IntegraUFMS

Anais 2019

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Campo Grande, MS - Brasil | 22 a 26 de julho

71ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

UFMS

A NOSSA UNIVERSIDADE

IntegraUFMS

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campo Grande, MS - Brasil | 22 a 26 de julho

Anais 2019

EDITORA UFMS

Integra UFMS 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Reitor
Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitora
Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Comissão Organizadora
Yvelise Maria Possiede
Adriano Gonçalves Soares
Eduardo Ramirez Meza
Jardel Pauber Matos e Silva
Jéssica da Silva Militão
Mylene Pruscukka de O. de Souza
Rodrigo Ancel Rocha
Ruy Alberto Caetano Corrêa Filho
Ocimar Sanago Ramires
Wellington Shinzato Hokama

Como o Integra UFMS 2019 fez parte das atividades da 71a. Reunião Anual da SBPC, registramos nossos agradecimentos a toda a equipe organizadora do evento (http://livro.sbpcnet.org.br/71ra/organizacao.htm) que direta ou indiretamente também trabalhou para a organização e o acontecimento do Integra UFMS 2019.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Coordenadoria de Bibliotecas – UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

Integra UFMS (2019 : Campo Grande, MS).
Integra UFMS [recurso eletrônico] : anais 2019 / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. -- Campo Grande, MS : Ed. UFMS, 2019.

Modo de acesso: https://integra.ufms.br/anais/
Arquivo de texto: PDF (1153 p.)
Resumo dos trabalhos apresentados no Integra UFMS 2019, em Campo Grande, MS, de 22 a 26 de julho de 2019.
Inclui bibliografia.
ISSN 2675-5904

1. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Congressos. 2. Pesquisa – Mato Grosso do Sul - Congressos. I. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

CDD (23) 378.0098171

Bibliotecária responsável: Wanderlice da Silva Assis – CRB 1/1279

Sumário

5 ***Abertura***
6 ***Depoimentos Integra 2019***

7 ***Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação***
8 PIBIC - Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica
680 PPG - Programa de Pós-Graduação

766 ***Pró-Reitoria de Graduação***
768 PEG - Projeto de Ensino de Graduação
788 PET - Programa de Educação Tutorial
845 PET SAÚDE - Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde
850 RP- Programa Residência Pedagógica
875 PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
917 Ligas Acadêmicas

932 ***Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte***
933 Extensão
1125 Mais Cultura

1142 ***Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais***
1143 Empresa Júnior

Abertura

O Integra UFMS é um evento único, que já entrou no calendário da Universidade, com uma conquista de toda a comunidade universitária. Este ano de 2019 a realização de sua terceira edição foi ainda mais especial, acontecendo dentro do maior evento científico da América Latina, a 71ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em conjunto com a SBPC Jovem.

Uma experiência que marcou a vida acadêmica de estudantes, técnicos e professores de todas as áreas do conhecimento e de todos os programas institucionais de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Empreendedorismo. Uma grande exposição da contribuição da nossa Universidade para a sociedade sul-mato-grossense e para o país.

A interlocução com os alunos de ensino fundamental e médio, com as caravanas para a 71ª Reunião Anual, a parceria com o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), trouxe mais de 15 mil estudantes para a UFMS.

Somente no Integra UFMS foram apresentados 1.114 trabalhos de estudantes dos diversos programas da nossa Universidade. Durante a semana, a UFMS recebeu a visita de mais de 7 mil alunos de 145 escolas das várias regiões do estado de Mato Grosso do Sul.

Toda essa energia e essa alegria com a presença dos jovens na nossa Universidade são marcos e fortalecem a missão principal de uma universidade pública, gratuita, inclusiva e de qualidade. O sentimento que brotou nesses dias dessa terceira edição do Integra UFMS é de satisfação e orgulho de pertencer a esse grande movimento em prol da ciência, da educação e da formação profissional.

Dessa forma, a terceira edição do Integra UFMS reforça o papel da nossa UFMS para estimular a interação com as escolas públicas e privadas, ao lado da FETEC - Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de MS, que também já conquistou seu espaço despertando as habilidades e competências nos jovens em nosso estado.

Os Anais do Integra UFMS 2019 apresenta os 1.114 trabalhos elaborados por estudantes de todas as áreas do conhecimento e de todas as unidades da nossa Universidade. Uma importante integração das atividades acadêmicas, que possibilita a troca de experiências e ao mesmo tempo fortalece a trajetória acadêmica e a pesquisa científica nos nossos jovens.

Agradecemos às equipes que estiveram à frente desse grande evento e a todos os monitores que participaram desse desafio, que foi realizar o maior evento científico em nossa casa.

Uma alegria imensa ver a força da UFMS nos sonhos e na vibração desses jovens, no ano em que a nossa Universidade completou os seus 40 anos. Tudo isso nos motiva ainda mais a seguir em frente na luta pelo fortalecimento de uma universidade plena, participativa e democrática.

Marcelo Turine	Camila Ítavo
Reitor	Vice-reitora

Depoimentos Integra 2019

"A cada ano o Integra UFMS se consolida como um grande evento, um momento de crescimento e aprendizado para nossos alunos. A edição de 2019 está muito bem organizada e a qualidade dos trabalhos muito boa. Apesar do momento de restrições a UFMS conseguiu dar apoio a professores e alunos do interior para poder participar, agradecemos muito!!"
Eugenia Brunilda Opazo Uribe, professora do CPTL/UFMS, orientadora de trabalhos de ensino e de extensão

"O Integra muito rapidamente se consolidou como um evento da maior relevância para o cotidiano dos acadêmicos do campus do Pantanal. O protagonismo oportunizado pela visibilidade dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, além de servir de elemento de autoestima e estímulo à produção, serve de importante satisfação à sociedade do investimento público feito na universidade. Por meio do Integra, os acadêmicos percebem que atuam como sujeitos de suas vidas, profissional e intelectualmente, sem perder de vista seu papel como cidadãos".
Wellington Furtado Ramos, graduado, mestre e doutor em Letras pela UFMS, professor do CPAN/UFMS, orientador de trabalhos de extensão, de ensino, de cultura e de iniciação científica

"O Integra UFMS 2019 foi um evento brilhante que reuniu estudantes e professores de diferentes áreas em um espaço onde acadêmicos e seus respectivos grupos puderam divulgar os resultados de suas pesquisas, além de ações em ensino e também em extensão. Pudemos observar a grande satisfação dos alunos em apresentar seus trabalhos e de realizar a troca de experiências, caminhos pelos quais a ciência progride e se dissemina. O amplo espaço utilizado favoreceu a perfeita circulação do público, e a ferramenta online de avaliação dos trabalhos trouxe uma praticidade singular para este evento".
Alisson Meza de Souza, bacharel em Ciências Biológicas, mestre e doutor em Química pela UFMS, professor do Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande, avaliador externo convidado

"Em 2019 o IFMS está participando pela primeira vez do INTEGRA com os estudantes do ensino superior. Já temos um longo histórico em eventos voltados ao público de ensino médio, como a Fetec. O IFMS já possui o evento de divulgação científica voltado aos estudantes do superior, o Semict realizado desde 2013. Conforme relatos recebidos dos professores e estudantes, a participação em conjunto com o INTEGRA e no âmbito da SPBC tem sido muito proveitosa e pode fortalecer ainda mais a parceria com a UFMS".

Angelo César de Lourenço, professor e diretor de Pesquisa do IFMS

"É uma honra poder participar de um evento como Integra e colaborar com a divulgação ensino/pesquisa/extensão produzida em nossa universidade (UFMS). E participar deste evento sendo premiado é uma emoção maior ainda, estou muito feliz pelo reconhecimento recebido pelo nosso projeto e infinitamente agradecido. Gostaria de agradecer a toda a equipe que sempre esteve engajada nesse trabalho de extensão, em especial a acadêmica Rafaela Mathias Gonzaga dos Anjos que me auxiliou na apresentação, e a Coordenadora do projeto Profa. Dra. Danielle Serra de Lima, pela excelente orientação e incondicional apoio. Por fim, agradeço a toda equipe organizadora deste evento e a UFMS por tornar esse sonho possível".
Henrique Ranieri Covali Pontes, estudante do curso de Ciências Biológicas do INBIO/UFMS, agraciado com a premiação de Menção Honrosa pela apresentação do seu trabalho.

"O Integra UFMS 2019 trouxe emoção, experiência e ciência em prol da comunidade ao compartilhar o conhecimento dos diversos programas institucionais, fortalecendo as diversas áreas do conhecimento. Gratidão em participar de um evento marcado por dedicação, carinho e responsabilidade".
Eduardo Gonçalves Pinheiro dos Santos, estudante do curso de Enfermagem do CPCX/UFMS

"É um pouco difícil descreve essa experiência, pois desde o primeiro momento a gente já se encanta com a grandiosidade do evento. Logo, ter sido premiada me faz ter orgulho e pensar nas infinitas possibilidades que a universidade nos oferece, me faz querer lutar e defender ainda mais a nossa educação. Confesso que ainda tô sem acreditar e mal consigo explicar esse momento lindo de aprendizagem".
Sandra Rodrigues da Silva, estudante do curso de Letras do CPTL/UFMS, agraciada com a premiação de Menção Honrosa pela apresentação do seu trabalho

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PIBIC UFMS
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Apresentação

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC é um programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação, com a missão de contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa, ao despertar a vocação científica e incentivar potenciais talentos mediante participação em projeto de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação orientados por pesquisador qualificado.

Para o biênio 2018-2019 a UFMS ofertou à sua comunidade de estudantes um total de 412 bolsas, sendo 181 com recursos próprios da UFMS (um aumento de 9% com relação a 2017-2018). Para 2019-2020, esse número total subiu para 429, com o aumento do número de bolsas UFMS de 181 para 201. As bolsas, cuja duração é de um ano e o valor mensal é de R$ 400,00, são divididas nas categorias PIBIC, PIBIC-AF (Ações Afirmativas) e PIBITI (Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação).

Além disso, a UFMS lançou desde 2018 o Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária - PIVIC, com o objetivo de incentivar os estudantes que têm seu plano de trabalho aprovado, mas não possuem bolsa por qualquer razão.

Os resumos apresentados a seguir mostram os 664 trabalhos de PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI e PIVIC submetidos ao Integra-UFMS 2019, que aconteceu durante a 71ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Os trabalhos foram apresentados na forma de banners entre os dias 21 e 27 de julho de 2019, no Ginásio Moreninho da UFMS (os banners foram patrocinados pela UFMS). Todos os trabalhos apresentados foram avaliados por pelo menos dois avaliadores e os melhores em cada uma das grandes áreas do conhecimento foram categorizados como destaque e premiados ainda no Integra-UFMS. A lista abaixo mostra os premiados como destaque.

-Ciências Agrárias

Bárbara Ribeiro Remonti, "Análise epidemiológica do surto de raiva canina ocorrido em Corumbá-MS no ano de 2015".

Flávia Barbosa de Santana Pacheco, "Influência da aplicação foliar de silício no diâmetro do colmo e na altura de plantas de milho para silagem submetidas a doses crescentes de nitrogênio".

Maryana Martins Ribeiro, "Efeito de épocas de corte e doses de nitrogênio no peso verde e altura de plantas de sorgo forrageiro".

Othon Lauar Godinho, "Amostragem da arborização urbana através de imagens orbitais".

Francisco Mendes de Oliveira Neto, "Extratos vegetais e fungo entomopatogênico no controle de Helicoverpa armigera (Lepidoptera: Noctuidae)".

Henrique Moura Barbosa, "Inoculação e co-inoculação de Bradyrhizobium japonicum no sulco de semeadura na cultura da soja".

-Ciências Biológicas

Wellyngton Matheus Souza Santiago, "Análise morfológica comparada dos ovários de Xylocopa latreille 1802 (Hymenoptera, Apidae, Xylocopini) que ocorrem no Campus da UFMS em Campo Grande/MS".

Otávio Moreli Carneiro Monteiro, "Aspergillus spp. na atenção primária: ameaça real?".

Daniel Fajardo Nogueira Uchoa Fernandes, "Distribuição geográfica de cagados neotropicais (Chelidae)".

Marcus Paulo Gonçalves Rosa, "Estudo anatômico se folíolos de Discolobium Benth. (Fabaceae-Faboideae)".

Keila Oliveira Camargo Barros de Arruda, "Extratos vegetais como fonte de compostos anti-Trypanosoma cruzi dm28c: efeito sobre o perfil proteico de formas epimastigotas".

-Ciências da Saúde

Rayssa de Sousa Matos Da Costa, "Nova abordagem terapêutica em leishmaniose cutânea: tratamento intralesional".

Bruna Zavatti Vacchiano, "Percepção quanto ao cuidado, níveis de ansiedade e depressão em pessoas acometidas pela aids, seus familiares e equipe de saúde".

Alex Xavier Cristovão, "Análise da qualidade de vida em idosas com gonartrose após fototerapia simultânea a estimulação elétrica neuromuscular".

Igor Valadares Siqueira, "Análise do comportamento das células hematológicas em pacientes com paracoccidioidomicose".

Maísa Souza Tupina, "Confecção por Papilomavirus humano, Chlamydia trachomatis, Gardnerella vaginallis e Trichomonas vaginallis, alterações citológicas e comportamentos de risco de infecção, em pacientes atendidas no hospital de câncer de Barretos, Unidade de Campo Grande-MS".

Aline Yumi Higuti, "Exercício físico e música sobre aspectos funcionais em idosos institucionalizados com demência: resultados preliminares".

Rodrigo Melo De Oliveira, "Prevalência e severidade da cárie dentária em população de escolares de 12 anos de idade em Campo Grande/MS".

Amany Hatae Campoville, "Fototerapia e enxerto biocerâmico para regeneração de defeito ósseo em ratos".

-Ciências Exatas de da Terra

Tobias Argenton Gehlen, "Exploração de paralelismo na simulação de eventos discretos".

Thalita Hellen Nunes Lima, "Estudo dos efeitos citotóxicos, mutagênicos e genotóxicos das nanopartículas de ouro em Allium cepa".

Patrick Lacerda da Silva, "Comportamento dos índices de seca na RPPN Cisalpina/MS, no período de 1984 a 2017".

Amanda Lopes Barreto, "Triangularização aguda própria de superfícies poliédricas".

Laura do Carmo Ribeiro Dias e Mello, "Identificação e mapeamento da vulnerabilidade ambiental no município de Corumbá".

José Vitor Gualdi dos Santos, "Aprendizado de máquina não supervisionado baseado em redes heterogêneas para agrupamento de textos".

-Ciências Humanas

Renan Goncalves Barbosa, "Amizade intercultural de estudantes".

Henrique Silva Costa Abobral, "Análise termohigrométrica em floresta de vegetação arbórea no pantanal do Abobral".

Beatriz Gouvea Lopes, "Psicologia da educação matemática e formação de professores: a produção do conhecimento de grupos de pesquisas brasileiros".

Camila Assad Catelan, "Relação do povo Guarani com a fronteira Brasil-Paraguai".

Danilo Cezar de Jesus Santos, "Trajetórias de identidade: contato étnico e nacional entre estudantes universitários na fronteira Brasil-Paraguai".

Izabeli Cristine Rodrigues, "Uso das redes sociais, procrastinação e performance acadêmica: correlatos valorativos e do bem-estar subjetivo".

-Ciências Sociais Aplicadas

José Eduardo Melo De Souza, "A política migratória no Mercosul e a aplicação do acordo de residência no Brasil".

Patrícia Estolano Francelino, "A luta contra a crueldade perpetrada aos animais não humanos: avanços e retrocessos em face ao direito as manifestações culturais no Brasil".

- Aline Batista Gomes, "Direitos humanos e seu não-lugar: o cárcere feminino no estado de Mato Grosso do Sul".

-Engenharias

Laura Magalhães Ferri, "Avaliação da eficiência do tratamento de esgoto da ETE-BEP/UFMS e a conformidade legal do lançamento no rio Miranda".

Jéssica dos Santos Nantes, "Impactos da água cinza clara sobre o desenvolvimento da Canna x Generalis".

-Linguística, Letras e Artes

Vinícius Gonçalves Dos Santos, "A vida metafórica de Franz Kafka".

Amanda da Silva Duarte, "Discursos estabilizados e identidade regional: experiencias vividas por acadêmicos da UFMS".

Mayole Vitória Velasques, "O transidentitário e o midiático em interações no Twitter".

Dênis Ângelo Ferraz, "Para além das montanhas: uma leitura biográfico-fronteiriça".

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFMS agradece o empenho e dedicação de todos os estudantes e respectivos orientadores, com a certeza de que a missão de contribuir para a formação de recursos humanos qualificados em desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação está sendo cumprida.

Nalvo Franco de Almeida Junior
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO SOLO DESEMPENHO AGRONÔMICO DA SOJA INFLUENCIADAS POR PLANTAS DE COBERTURAS E DOSES DE CALCÁRIO

Abel Pereira Lima Soares[1]; Sérgio Pereira Filho[2]; Cassiano Garcia Roque[3]; Paulo Eduardo Teodoro[4]

PIBIC-5077

RESUMO - O Brasil é o segundo maior produtor mundial de soja, com média de 3,394 t ha-1 (CONAB, 2019). É essencial a utilização de um sistema de produção que contribua na melhoria da qualidade física e química do solo, aumentando a produtividade das culturas e reduzindo o custo de produção (MELO et al., 2007). O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência mecânica do solo à penetração em função das diferentes plantas de cobertura implantadas no sistema, tanto individualmente quanto associadas entre si. O experimento foi implantado em abril de 2018 na UFMS/CPCS. Foi utilizado delineamento de blocos casualizados com três repetições em esquema de parcelas sub-subdivididas. O primeiro fator consistiu de diferentes tipos de plantas de cobertura (Nabo forrageiro, Crotalaria spectabilis, Urochloa Brizantha cv. Brs Ipyporã, Nabo + Urochloa Brizantha cv. Brs Ipyporã, Nabo + Crotalaria spectabilis e Urochloa Brizantha cv. Brs Ipyporã + Crotalaria spectabilis). O segundo fator foi composto pela avaliação penetrológica - utilização do penetrômetro de impacto, verificando o fator de resistência à penetração decorrente de cada planta de cobertura, individualmente e associadas.

Palavras-chave: Manejo do solo; sistema semeadura direta; plantas de cobertura.

1 Não Bolsista PET Agronomia e Eng. Florestal: Bolsista PIBIC: Graduação em Agronomia, UFMS/CPCS.abelpereiralimasoares@gmail.com
2 Bolsista PET Agronomia e Eng. Florestal: Graduação em Agronomia, UFMS/CPCS
3 Orientador PET Agronomia e Eng. Florestal, UFMS/CPCS.
4 Orientador, UFMS/CPCS.

Referências

CONAB. **Companhia Nacional de Abastecimento**. Disponível em: < https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos/boletim-da-safra-de-graos/item/download/25183_cb54effd57f6232cedcc6c0c7f53522a >. Acesso em: 08 abril 2019.
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2011. **Programa Agricultura de Baixo Carbono**. Disponível em <http://www.agricultura.gov.br/abc>. Acesso em: 08 abril 2019.
MELO, D. de; PEREIRA, J. O.; NÓBREGA, L. H. P.; OLIVEIRA, M. C. de; MARCHETTI, I.; KEMPSKI, L. A. Características físicas e estruturais de um latossolo vermelho sob sistema de plantio direto e cultivo mínimo após quatro e oito anos de plantio direto. **Engenharia Agrícola**, Viçosa, MG, v.15, n.3, p. 228-237, jul./set., 2007.

UMA REVISÃO SOBRE O ACENTO NA LÍNGUA TERENA

Adão Caetano de Deus Filho[1]; Rogério Vicente Ferreira[2]

PIVIC-2242

RESUMO - Este trabalho propõe-se a fazer uma reanálise sobre o comportamento do acento na língua terena (família Arawak). Até o presente momento, já houve algumas análises fonológicas realizadas sobre essa língua, contudo tais análises não se detiveram sobre a questão acentual, principalmente quando se trata de seu funcionamento morfofonológico. A princípio, o trabalho, ainda não finalizado, realizou uma revisão bibliográfica dos estudos sobre a descrição fonológica sobre a língua terena, especificamente sobre a questão acentual, contidos nos dois livros didáticos destinados à aprendizagem desta língua, a saber, "Aprenda Terena 1" e "Aprenda Terena 2", de Butler e Ekdahl, publicados no ano de 1979; e nos trabalhos de AIKHENVALD (2001), MARTINS (2009) e SILVA (2009). Como base teórica, nos apoiamos nos estudos da fonologia gerativa seguindo Hayes (1991), Hyman (1975), Bisol (1992) entre outros. Com vistas na grande preocupação em relação às línguas indígenas e à ameaça de extinção, faz-se necessárias descrições linguísticas que sejam suficientes para compreender sua estrutura fonológica, morfológica e sintáticas. O estudo em andamento mostra que existe a necessidade de pesquisas centralizadas na questão acentual da língua Terena, pois os estudos já realizados apresentam pouco além do que fora, há muito, apontado por Bendor-Samuel no início dos estudos descritivos sobre essa língua. Não descartamos a hipótese levantada por Aikhenvald (2001), de que a língua terena trata-se de uma língua tonal, porém, em nossos estudos, necessitamos ainda de mais análises para que possamos chegar a uma descrição mais conclusiva. Nosso último e ainda não alcançado objetivo é explicar de forma menos superficial como o acento se comporta na língua Terena por meio de uma análise sistemática de dados e colaborar no ensino da língua Terena, tendo participação no processo de revitalização dessa língua.

Palavras-chave: Língua Terena; Morfofonologia; Acento.

1 Voluntário CNPq (PIVIC): Graduação em Letras Licenciatura Habilitação em Português e Inglês, UFMS, Câmpus de Aquidauana, adaoletras@gmail.com.
2 Orientador/Professor do curso de Letras Licenciatura da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Câmpus de Aquidauana.

Referências:

BUTLER, N. E.; EKDAHL, E. M. Aprenda Terena Vol.1 & Vol. 2. Anápolis - GO: Associação Internacional de Linguística - SIL Brasil, 1979 [2012]. v. 1 e 2. RODRIGUES, A. D. 2005. Sobre as línguas indígenas e sua pesquisa no Brasil. Ciência e Cultura, 57. 35-38.

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO: TECNOLOGIAS DE MOBILIDADE NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA UFMS

Adauto Ferreira S. Neto[1]; César Claudio Cáceres Encina[2]; Eliane Guaraldo[3]; Antonio Conceição Paranhos Filho[4]

PIBIC-6084

RESUMO - De acordo com censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2016, 18,6% da população brasileira possui algum tipo de deficiência visual. Desse total, 6,5 milhões apresentam deficiência visual severa, sendo que 506 mil (0,3% da população) têm perda total da visão e 6 milhões (3,2%), grande dificuldade para enxergar. Os desafios quotidianos dessa fração da população são agravados com a falta de estruturas físicas que apresentam acessibilidade motivados pelo custo e necessidade de maior planejamento. Isso também ocorre no contexto de acessibilidade digital. Uma das formas de se inserir essa acessibilidade são os aplicativos mobile e 77,1% dos brasileiros possuíam algum celular segundo o IBGE. Aliado a aplicativos que auxiliam as tarefas do público com baixa visão, tem-se uma ferramenta com custo muito reduzido, já inserida na cultura e com grande fator de escalabilidade. Ainda que apresente diversos pontos positivos, o uso de dispositivos móveis como facilitadores de acessibilidade no Brasil ainda é reduzido e apresenta alta taxa de rejeição. A partir destas considerações, visou-se desenvolver um aplicativo Android com estilo arquitetural pertencente ao Model-View-Presenter (MVP) que permite ajustes particulares por parte do usuário através da construção de tela personalizada em tempo de execução. Para a criação do aplicativo foram utilizadas as seguintes ferramentas: IDE Android Studio 3.3.2, API Google Maps V3, SGBD Firebase e ferramenta de design de software Astah. Para o preenchimento do banco foram utilizadas informações disponibilizadas pela UFMS e coletadas pela equipe do projeto. Assim, alcançou-se o objetivo de permitir ajustes no aplicativo feitos pelo próprio usuário com base na deficiência visual apresentada, no modo como o mesmo utiliza o dispositivo e alguns outros fatores que tornam a experiência do usuário mais agradável. A ferramenta consiste em um GPS interno da UFMS que retorna o caminho mais acessível, com base no perfil do usuário, levando em consideração tempo e mobilidade entregando estas informações na forma de mapa na tela ou narrados pelo dispositivo. Há também a possibilidade de trocar a fala por sinais vibrações.

Palavras-chave: Espaço Urbano; MVP; GPS; Tecnologia assistiva; Mobilidade.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia de Computação, FACOM, adauto.neto@aluno.ufms.br.
2 Colaborador, Mestrado em Biologia Vegetal, UFMS.
3 Colaborador, Doutorado em Arquitetura e Urbanismo, USP.
4 Orientador, Doutorado em Geologia Ambiental, UFPR.

Referências

GAMMA, HELM, JOHSON, VLISSIDES, "Padrões de Projeto", Bookman, 2000

BOARETO, Renato. O Programa Brasileiro de Acessibilidade Urbana do Ministério das Cidades. Programa Brasil Acessível. Congresso d ANTP, 2005.

GARCIA, R. M. C. Políticas Inclusivas na educação: do global ao local Porto Alegre, RS: Editora Mediação, pp. 11-24 .2008.

McDonald, Stephen. Google Maps Android API V3 Demos. https://developers.google.com/maps/documentation/android-api, 2017.

A DEFESA DA DEMOCRACIA COMO JUSTIFICATIVA PARA LEGITIMAR AS OPERAÇÕES DE PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS

Ádria Saviano FABRICIO DA SILVA[1]; César Augusto S. da SILVA[2];

PIBIC-3102

RESUMO - Considerando a definição de Operação de Paz como "a prevenção, a contenção, a moderação e o término das hostilidades entre Estados ou no interior de Estados, pela intervenção pacífica de terceiros, organizada e dirigida internacionalmente, com o emprego de forças multinacionais de soldados, policiais e civis, para restaurar e manter a paz"[1], levantam-se diversos questionamentos quanto a sua legitimidade na medida em que vai de encontro à soberania dos Estados. Nessa conjuntura, faz-se essencial analisar as atitudes políticas que conceituaram, construíram ou questionaram a legitimidade e a legalidade da ingerência estrangeira em assuntos internos desde o seu início. A discussão em comento, portanto, põe em foco a preocupação em fortalecer o princípio da não-intervenção e a segurança jurídica da norma internacional, devendo esta imperar, mesmo com os avanços realizados na direção oposta. Isto porque, o compromisso com a carta da OEA em relação à abstenção de interferência nos assuntos internos e externos de qualquer país se configura como objetivo regional. A única possibilidade de ingerência legítima prevê um quadro grave atentatório à segurança e à paz regionais. Ademais, a carta da OEA ainda determina a proibição de atuações inconsistentes juridicamente, tendo em vista a imprevisibilidade dos desdobramentos e danos de tais ações para a região. A aplicação do direito internacional humanitário na conjuntura das missões de paz nasce com o fundamento de um direito internacional de ingerência que se legitima na medida em que a organização internacional age, interferindo em questões domésticas dos países, em nome da proteção de uma população que está sujeita a sofrimento decorrente de uma violação massiva dos direitos humanos. Sob esse falso manto de legitimidade[2], o Conselho de Segurança passa a interferir com intervenções militares nas crises internas dos países sem fundamentação jurídica que sustente as suas ações e com justificativas vazias legalmente.

Palavras-chave: Direito Internacional Humanitário; Missões de Paz da ONU; Democracia. Peacekeepers.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduanda em Direito, FADIR, adriafabricio18@gmail.com.
2 Orientador, FADIR.

Agradecimentos: estendo os mais sinceros agradecimentos à toda a equipe da Liga Acadêmica de Direito Internacional dos Refugiados (LADIR/UFMS) e ao Grupo de Estudos em Direitos Humanos.

Referências

HARBOTTLE, Michael. The Peacekeeper's Handbook. International Peace Academy. Ed 1984. p. 22.

CÂMARA, Irene Pessôa de Lima. Em nome da democracia: a OEA e a crise Haitiana - 1991 - 1994. FUNAG: Brasília, 1998.

"INTER-RELAÇÃO ENTRE FRAGILIDADE, SARCOPENIA, FLEXIBILIDADE E EXERCÍCIOS FÍSICOS EM IDOSOS DA UNIVERSIDADE ABERTA A PESSOA IDOSA - UnAPI/UFMS."

Adriana Ferreira Modesto de Oliveira[1]; Suzi Rosa Miziara Barbosa[2].

PIBIC-4174

RESUMO - O processo de envelhecimento é responsável por alterações morfofisiológicas no organismo, que resulta no decréscimo das capacidades fisiológicas e funcionais, tornando o idoso vulnerável ao desenvolvimento de comorbidades e de fragilidade. Um dos principais fatores desencadeantes da fragilidade é a sarcopenia, conceituada como redução da massa muscular acompanhada de diminuição da força muscular, inicia aos 40 intensificando-se a partir dos 60 anos.

O Consenso Europeu(2010) estabeleceu um algoritmo de triagem com parâmetros para identificação e classificação dos estágios de sarcopenia, considerando 1-massa muscular(MM);2-força muscular(FM) e 3-função(FN). A classificação em Pré-sarcopenia(diminuição MM sem perda de FM ou FN), Sarcopenia(diminuição MM, FM ou da FN) e Sarcopenia Severa(diminuição de todos os três fatores). Objetivo verificar a relação entre o nível de fragilidade, sarcopenia, flexibilidade com exercícios físicos. Participaram 30 idosos que foram submetidos a protocolo estruturado em 1ªEtapa-Avaliação: nível de fragilidade(IVCF-20); nível de sarcopenia(Algoritmo de Sarcopenia); flexibilidade da coluna lombar(teste Schöber); flexibilidade posteriores de coxa(banco de Wells); 2°Etapa-Intervenção: realizada semanalmente com 20 sessões, duração de 50 minutos. Os participantes foram alocados em 3 grupos. Para o estabelecimento do nível de força, foi utilizado 70a80% de 10RM, os exercícios de alongamento global foram aplicados nos três grupos.G1-idosos frágeis e com sarcopenia severa(IFSS): 1°Fase-Treinamento isométrico com o uso de tornozeleira(MMII) e halteres(MMSS), com duração de 4semanas. 2°Fase-Treinamento de resistência progressivos(PRT) com carga aumentada de forma gradativa utilizando cadeira flexora e extensora (MMII), halteres(MMSS), puxador alto(MMSS) e theraband, o idoso deve realizar o arco de movimento completo sem dor. G2-pré-frágeis e sarcopênicos(IPFS):1°Fase-Foram utilizados os mesmos exercícios da 2°fase do G1com duração 4semanas. 2°Fase-Resistido:Treino1-Adutor(MMSS), halteres(MMSS), Polia baixa(MMII), Legpres(MMII),e prancha inclinada(abdominais). Treino2-Polia-Alta(MMSS), Voador(MMSS), Adutor e Abdutor(MMII), Caneleira(MMII) e abdominais no solo. Os Treinos 1 e 2 são alternados a cada 4semanas. G3-não frágeis e não sarcopênicos(INFS): Foram utilizados os mesmos exercícios da 2°fase do G2. 3°Etapa-Reavaliação: Reaplicação testes da 1°Etapa.

Palavras-chave: Sarcopenia; fragilidade; flexibilidade; exercícios; idosos.

1 Adriana Ferreira Modesto de Oliveira: Graduação em fisioterapia, INISA/UFMS, adrianapazoli@gmail.com.
2 Suzi Rosa Miziara Barbosa, INISA/UFMS.

Referências:

BRASIL; Organização Pan-Americana da Saúde. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde.** Brasília, 2005

ANNES, B. M. L.; MENDONÇA, S. G. H.; LIMA M. F.; LIMA, S. A. M.; AQUINO, M. J. Perfil sociodemográfico e de saúde de idosas que participam de grupos de terceira

idade em Recife. Recife, Pernambuco. **Revista Cuidarte-UDES**, v.8 n. 1, p. 365, jan./abr. 2017.

O SETOR INDUSTRIAL DE NAVIRAÍ: SOB A PERSPECTIVA DO MUNICÍPIO COMO POLO MICRORREGIONAL COM POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO

Adriana Moraes do Nascimento, Marcelo da Silva Mello Dockhorn

PIVIC-2174

RESUMO: Cluster é uma concentração geográfica e setorial de empresas, que gera benefícios como o surgimento de fornecedores que providenciam materiais e componentes, aquisição de máquinas novas e de segunda mão para as empresas, formação de um grupo de trabalhadores com habilidades específicas e de agentes especializados em vendas, serviços técnicos e financeiros [1]. Há uma variedade de firmas individualmente especializadas que trabalham num contexto de complementar, em que esse grupo de empresas torna-se um sujeito coletivo onde a competitividade tem papel central [2]. Ambos entendimentos se aproximam do conceito desenvolvido por Porter [3] no que se refere à concentração das empresas e à existência de atividades, agentes e instituições de apoio ao agrupamento das organizações. O município de Naviraí, localizado na região sul de Mato Grosso do Sul, pode ser considerado como um polo concentrador da microrregião em que se situa. Dentro do contexto desta região o município apresenta desenvolvimento industrial, além de agropecuária e comércio [4]. Pretende-se, com a presente pesquisa obter um melhor panorama da indústria de Naviraí, enquanto município e polo de desenvolvimento regional para identificar a existência potencial da formação de clusters. Os resultados preliminares indicam que o setor da indústria de transformação do município de Naviraí, representa aproximadamente 20,4% do produto interno municipal. O que corresponde ao segundo setor de maior importância para o município. O setor de serviços encontra-se em primeiro lugar (aproximadamente 35,6%) [5]. A base para a indústria local é a agricultura, sua maior parte atua na transformação da matéria prima produzida localmente e conta com aproximadamente 190 estabelecimentos industriais que se concentram na industrialização de algodão, soja, milho, fecularia, erva mate, café, fécula de mandioca, açúcar, entre outros gêneros alimentícios, além de álcool e fiação de algodão [6].

.

Palavras-chave: indústria de transformação, cluster, cluster em potencial; desenvolvimento regional; Naviraí.

1 Voluntária CNPq (PIBIC): Graduação em Administração CPNV.
2 Orientador, CPNV

Referências

[1] HUMPHREY, J., SCHMITZ, H. Principles for promoting clusters & networks of SMEs. United Nations Industrial Development Organization (UNIDO) Discussion Paper No. 1, Vienna, 1995)

[2] LLORENS, Francisco Albuquerque. Desenvolvimento econômico local: caminhos e desafios para a construção de uma nova agenda política. Rio de Janeiro: BNDES, 2001).

[3] PORTER, Michael. Clusters e competitividade. Revista HSM, São Paulo, n.15, p. 100 a 110, jul - ago 1999)

[4] PEREIRA, J. A.; RESCH, S.; DOCKHORN, M. S. M.; RODRIGUES, W. O. P.; SILVA, M. A. C. Desenvolvimento Local e Regional: características da Microrregião de Iguatemi do estado de Mato Grosso do Sul. In: II Simpósio do Programa de Pósgraduação em Administração - SimPPA, 2., 2017, Maringá. Anais. Maringá-PR: SIMPPA, 2017.

(Ed.). Industrial districts and inter-firm co-operation in Italy. International Institute for Labour Studies, 1990

[5] «IBGE Cidades_Naviraí». Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Consultado em maio de 2018.

[6] «CAGED - Perfil do Município». Ministério do Trabalho e Emprego. Consultado em fevereiro de 2018.

ANÁLISE DA DIVERSIDADE GENÉTICA DE *BROMÉLIA BALANSAE* MEZ (BROMELIACEAE) BASEADA EM MARCADORES MOLECULARES NUCLEARES DO TIPO ISSR

Adrielly A. Freire Miranda[1]; Fernanda Maria de Russo Godoy[2]; Nayara Fernanda Lisboa Garcia[3]; Gecele Matos Paggi[4]

PIBIC-3188

RESUMO - ***Bromelia balansae*** Mez é uma espécie da família Bromeliaceae encontrada na América do Sul tropical em países como Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia e Paraguai, onde cresce com outras plantas xerófitas [1, 2]. É nativa da Mata Atlântica, com ocorrência em outros tipos de vegetações no Brasil, como Cerrado e Pantanal. Tida como uma espécie fitotelmata, por suas rosetas formarem um tanque que acumulam água, a ***B. balansae*** proporciona abrigo para animais (pequenos anfíbios e artrópodes), além de ser possível a criação de uma microbiota. Com a revolução na biologia molecular, e com técnicas que permitem o acesso direto ao genoma dos organismos, o objetivo do presente projeto foi avaliar a diversidade genética em populações de ***Bromelia balansae*** Mez utilizando marcadores moleculares ISSR (***Inter Simple Sequence Repeats***). Para a extração do DNA genômico, foram amostradas duas populações naturais de ***B. balansae*** no Brasil, Fazenda São João e Parque Municipal de Piraputangas, Corumbá, Mato Grosso do Sul. O protocolo utilizado na extração foi o CTAB. O DNA foi quantificado em gel de agarose 1%, corado com SyberGreen em comparação ao DNA padrão de fago lambda (∧-DNA). Os testes de amplificações foram feitos com 15 ***primers*** UBC de ISSR. Onze dos 15 ***primers*** amplificaram em ***B. balansae***, sendo sete deles polimórficos nos XX indivíduos testados até o momento. Os ***primers*** que foram polimórficos foram: UBC840, UBC851, UBC844, UBC818, UBC866, UBC848, UBC823. Estes resultados serão utilizados no estudo da diversidade e estrutura genética de ***B. balansae*** e poderão contribuir para decisões de conservação da espécie.

Palavras-chave: Bromélia; Bromelioideae; Diversidade genética; Polimorfismo.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, CPAN/UFMS, freireadrielly24@gmail.com.
2 Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Biodiversidade, FACFAN/UFMS.
3 Colaborador, Laboratório de Genética CPAN/UFMS.
4 Orientador, CPAN/UFMS.

Apoio: CNPq, FUNDECT

Referências

[1] Luther, H. E. 2012. An alphabetical list of bromeliad binomials. 13th ed. Marie Selby Botanical Gardens and Bromeliad Society. 110p.

[2] Smith, L.B. & Downs, R.J. 1979. Bromelioideae (Bromeliaceae). Flora Neotropica. v. 14, p. 1493-2141.

INCORPORAÇÃO DE ÁCIDO ÚSNICO EM NANOPARTICULAS DE SÍLICA

Aghata Thayara de Brito RIBEIRO[1]; Marco Antonio Utrera MARTINES[2];

PIBIC-6153

RESUMO - Os liquens produzem diversas substâncias que possuem ampla atividade biológica, dentre elas destaca-se o ácido úsnico, que possui ampla atividade antibacteriana, Antiprotozoária, antiviral, anti-inflamatório, antipirético e antitumoral. A incorporação de fármacos em nanopartículas apresenta uma redução da toxidade do composto, uma vez que o mesmo pode ser liberado aos poucos no organismo, além disso, como o ácido úsnico é insolúvel em meio aquoso, a nanopartícula funciona como um carreador deste composto. Este trabalho visa a incorporação de ácido úsnico em nanopartículas de sílica para teste antibacteriano. Nanopartículas de sílica mesoporosa foram sintetizadas a partir de tetraetilortossilicato (TEOS) e CTAB (brometo de cetiltrimetilamônio) como agente estruturante de poros, e funcionalizadas com ácido úsnico. Os nanomateriais foram caracterizados por espalhamento de luz dinâmico (DLS), espectroscopia infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), potencial Zeta e teste químico com ninidrina. O tamanho das nanopartículas observado por meio de DLS está entre 40 e 60 nm. Pelas técnicas de FTIR e potencial Zeta, foi possível confirmar a funcionalização das nanopartículas por ácido úsnico.

Palavras-chave: Ácido Úsnico; Sílica Nanoporosa; Atividade Antibacterial.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Bacharel em Química Tecnológica, INQUI, thayaraaghata@ufms.br.
2 Orientador, INQUI.

Referências

1- Jin, J.Q. ; Rao, Y. ; Bian, X. ; Zeng, A. G. ; Yang, G. J. Solution, Chem v.42, p.1018 a 1027, 2013.

2 - Arruebo, M., Galan, M., Navascues, N., Tellez, C., Marquina, C., Ibarra, M.R., Santamaria J.; Development of magnetic nanostructured silica-based materials as potential vectors for drug-delivery applications. Chem. Mater. 18 (2006) 1911-1919

O POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR ALIMENTÍCIO EM NAVIRAÍ: UMA ENTRE A INSEGURAÇA OBJETIVA E A INSEGURANÇA SUBJETIVA: UM LEVANTAMENTO ESTATISTICO DA CRIMINALIDADE EM AQUIDAUANA E ANASTACIO/MS

Agner Ferreira dos Santos Moscardi[1]; Ricardo Lopes Batista[2]

PIVIC-2094

RESUMO - O seguinte trabalho tem o propósito em entender a produção do espaço nas cidades de Aquidauana e Anastácio, frente ao fenômeno da insegurança urbana por meio de sua relação entre a violência objetiva e violência subjetiva. Apoiados em Curbet (2007) vimos que a violência objetiva é aquela que se manifesta por uma relação moderada entre o medo vivenciado pelo citadino e seu grau de exposição a uma ou várias formas de agressão delitiva. O mesmo autor entende a violência subjetiva como um medo difuso da delinquência que não necessariamente corresponde com a vulnerabilidade específica do citadino que a experimenta. Tendo em vista que a insegurança urbana tem, sobretudo nas últimas décadas, alterado a lógica da produção do espaço, cujos estudos realizados nas metrópoles fundamentam a existência deste processo, buscamos identificar como esse mesmo processo ocorre em cidades pequenas, tendo como recorte espacial as cidades de Aquidauana - MS (47.784 habitantes) e Anastácio (25.128 habitantes) segundo IBGE (2018). Para atingir nossos objetivos, elegemos como plano metodológico o levantamento bibliográfico sobre a temática pesquisada, abordando o conceito de produção do espaço urbano, posteriormente sobre a contextualização histórica das cidades estudadas e por fim, sobre os conceitos de violência e insegurança urbana. Visando dar profundidade a nossos estudos, realizamos o levantamento estatístico de atividades penais que proporcionem maior comoção social, sendo estudados os crimes de furto, roubo, homicídio doloso e tráfico de entorpecentes. Os dados foram coletados junto à Delegacia Regional de Polícia Civil de Aquidauana através da plataforma de elaboração de registros online, o sistema SIGO, tendo como recorte temporal o período de 2007 a 2017. Para compreendermos a produção da insegurança em Aquidauana e Anastácio, levantamos o pressuposto de que este fenômeno se insere a processos mais amplos como a exploração midiática das notícias de crimes, que por sua vez alimenta o debate em torno do discurso da insegurança, contribuindo para a representação das cidades como espaços inseguros.

Palavras-chave: Produção do espaço; Insegurança urbana; Aquidauana e Anastácio.

1 Voluntario CNPq (PIBIC): Graduação em Geografia Licenciatura, UFMS, agnerfsmoscardi@gmail.com.
2. Orientador e coordenador do curso de Geografia UFMS CPAQ.

Apoio: UFMS/CPAQ.

PRODUÇÃO INTELECTUAL DE CRÍTICA: SEGUNDA VERSÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC, 2016.2)

Agnes Cristine Duailibi Viana[1]; Fabiany de Cássia Tavares Silva[2]

PIBIC-3047

RESUMO - Elegemos como objeto de estudo, na pesquisa que estamos a desenvolver no Observatório de Cultura Escolar, sobre a produção intelectual de crítica acerca das versões da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especificamente aquelas destinadas às etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e para a modalidade Educação Especial. Vale registrar, que entendemos a produção intelectual de crítica, como instrumento de aproximação à diversidade temática, teórica, metodológica e política pelas quais autores, particularmente, de artigos científicos, registram suas indagações, apontam discussões e fixam metas de análise. Nos limites deste artigo, registramos análises da seção temática, Perspectivas teóricas das pesquisas em Currículo, publicado no periódico Currículo sem Fronteiras, volume 16, número 3, setembro/dezembro 2016. Isto posto, identificamos críticas capazes de oferecer leituras, que levam em consideração as tensões e disputas no campo de produção do conhecimento sobre currículo, aproximada das concepções de "Base Comum Nacional", "Currículo Nacional", "Diretrizes Curriculares Nacionais" e/ou "Direitos à Aprendizagem", a partir de diferentes posicionamentos, baseados em diferentes opções sociológicas, filosóficas e políticas, sobre "o quê", "como deve" e "quem deve" decidir sobre as questões dos conteúdos dos processos de escolarização.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Currículo; Educação Básica

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Pedagogia, FAED, vianaagnes@gmail.com
2 Bolsista Produtividade CNPq, UFMS, FAED, PPGEDU, OCE

Apoio: CNPq

Referências

CURRÍCULO SEM FRONTEIRAS. Seção Temática Perspectivas teóricas das pesquisas em currículo. Pelotas (RS), Volume 16 - Número 3 - Setembro/Dezembro 2016.

HOBSBAWM, Eric. Escritos sobre história. Lisboa: Relógio D'Água, 2010.

MOREIRA, Antônio Flávio. Currículo, utopia e pós-modernidade. In: MOREIRA, A. F. (Org.), Currículo: questões atuais. Campinas: Papirus Editora, 2000, p. 9-28.

REVISTA ESPAÇO DO CURRÍCULO. Dossiê ABdC POLÍTICAS EM CURRÍCULO: outros cotidianos, novos desafios, resistências e invenções. João Pessoa, Vol.9, N.3, 2016.

TADEU DA SILVA, Tomaz. Os novos mapas culturais e o lugar do currículo numa paisagem pós-moderna. IN: TADEU DA SILVA; T. MOREIRA, A. F. (Org.), Territórios contestados. O currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Editora Vozes, 1999, p. 184-202.

YOUNG, M. Conhecimento e currículo. Do socioconstrutivismo ao realismo social na sociologia da educação. Porto: Porto Editora, 2010.

DA ONTOLOGIA COMO CRÍTICA AO MÉTODO - PSICANÁLISE E TENSÕES NAS CLASSIFICAÇÕES DIAGNÓSTICAS

WARMLING, Alberto[1]; RAVANELLO Tiago[2]

PIVIC-2074

RESUMO - Propomos, na elaboração desse trabalho, apresentar uma leitura acerca do encaminhamento metodológico presente em manuais de classificação e sua absorção por terapêuticas psi. A partir de uma operação que toma a leitura de ciência de Jacques Lacan (1998), utilizamos a epistemologia de Ian Hacking (1999) para rever os impactos de categorias diagnósticas, a partir de seu conceito de nominalismo dinâmico às ciências humanas e sociais. Da mesma forma, recorremos aos estudos da chamada virada ontológica para reinscrever o debate da psicanálise com a ciência, fora da narrativa mais corrente que circula no campo psi, atrelada a uma epistemologia construcionista centrada na ideia de uma realidade una. Como resultado, defendemos a possibilidade de uma reorientação metodológica do campo, como alternativa ao cenário de adequação à formatação metodológica das ciências ditas duras, repensando como os dispositivos clínicos, hoje, têm criado não um espaço de fala e possibilidades de reconhecimento, mas a expansão de uma gramática do mal-estar, que se associa a um tipo de diagnose (descritiva e por signos de morbidade). Privilegiar a reinscrição de fundamentos ontológicos na construção de uma racionalidade diagnóstica, nesse sentido, é ampliar as possibilidades do sujeito e sua relação com a dinâmica social.

Palavras-chave: Psicanálise; Ontologia; Método.

1 Aluno (PIVIC): Graduação em Psicologia, FACH/UFMS, albertowarmling@gmail.com.
2 Orientador, FACH/UFMS.

Referências

HACKING, I. (1999). The social construction of what? *Harvard university press*;

LACAN, J. (1966/1998) A ciência e a verdade. In: LACAN, J. (1966/1998) ***Escritos***. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

OCORRÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO DE GALHAS DE INSETOS EM ÁREAS DE CERRADO NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA, MS

Alerrandra Ortega Nobre[1]; Tatiane do Nascimento Lima[2]

PIBIC-3229

RESUMO - Galhas são transformações atípicas dos tecidos vegetais, hipertrofia e/ou hiperplasia. Podem ser induzidas por vários organismos, tais como vírus, bactéria, fungos, nematoides, ácaros e principalmente por insetos (Gonçalves-Alvim & Fernandes, 2001; Maia & Fernandes, 2004). O objetivo do trabalho foi observar em uma área de Cerrado a ocorrência de galhas de insetos nas estações seca e chuvosa. O estudo foi desenvolvido no Parque Natural Municipal da Lagoa Comprida, Aquidauana/MS. As amostragens ocorreram durante os meses de agosto, setembro e outubro (seca), novembro, janeiro e fevereiro (chuvosa). Foram observadas galhas nas espécies vegetais ***Tabebuia chrysothrycha*** (Bignoniaceae), ***Duguetia furfuracea*** (Annonacea) e ***Eugenia pitanga*** (Myrtaceae). O arbusto ***D. furfuracea*** apresentou galhas na região adaxial da folha de coloração verde, forma globóide, sem pubescência. Seus lóculos variaram de duas a sete câmaras, e de um a 14 orifícios de saída. Nessa espécie foi encontrado um total de cinquenta e quatro insetos, distribuídos entre doze morfotipos de vespas e um besouro. Nas árvores ***T. chrysothricha*** ocorreram galhas na região abaxial, em formato de cone, coloração verde e presença de pubescências. Seus lóculos foram de uma câmara por inseto e um orifício de saída. Apresentaram trinta e dois insetos galhadores distribuídos entre dois morfotipos de vespas e dois ainda não identificados. O arbusto ***E. pitanga*** apresentou galhas na região adaxial e coloração vermelha. Seus lóculos apresentaram uma câmara por inseto e um orifício de saída. Nessa espécie foram encontrados dezenove insetos galhadores, todos na forma larval, o que tornou a identificação taxonômica impossibilitada. Através deste estudo pode-se observar que a abundância de insetos galhadores foi maior na estação seca. As vespas foram os insetos galhadores mais representativos. Cada espécie de planta apresentou um tipo de inseto galhador, demonstando uma alta especificidade entre a planta e o seu hospedeiro.

Palavras-chave: Cerrado; Galhas; Insetos.

1 Voluntário CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, UFMS/CPAQ, alerrandraortega19@gmail.com
2 Orientadora, UFMS/CPAQ.

Referências

Gonçalves-Alvim, S.J. & Fernandes, G.W. 2001. Comunidades de insetos galhadores (Insecta) em diferentes fitofisionomias do cerrado em Minas Gerais. Revista Brasileira de Zoologia 18 (1): 289-305.

Maia, V.C. & Fernandes, G.W. 2004. Insect galls from Serra de São José (Tiradentes, MG, Brazil). Brazilian Journal of Biology 64 (3): 423-445.

PERFORMANCE DA FARINHA DE BOCAIÚVA COMO SUBSTRATO BASE PARA O CRESCIMENTO MICELIAL DO COGUMELO COMESTÍVEL *PLEUROTUS SP.*

Alessandra Carla Sampaio de Souza[1]; Simone Schneider Weber[2]

PIBIC-3233

RESUMO - O estado do Mato Grosso do Sul possui um grande potencial de agronegócio, gerador de resíduos e subprodutos madeireiros, bem como produtos regionais oriundos da biodiversidade dos biomas Pantanal e Cerrado. O manejo de substratos regionais visando o cultivo de cogumelos comestíveis representa uma alternativa economicamente viável para a região. Cogumelos são conhecidos pela habilidade em degradar biomassas lignocelulósicas, bem como são fontes de proteínas e vitaminas. O objetivo deste estudo foi avaliar a cinética micelial de cultivo de duas espécies de cogumelos comestíveis, ***Pleurotus ostreatus*** (Shimeji branco) e ***Pleurotus ostreatoroseus*** (Shimeji salmão), sob dois substratos regionais. Ambas linhagens foram adquiridas comercialmente (http://cogumelohobby.com) e mantidas no Laboratório de Biociência (LaBio), em meio ágar BDA entre 25 e 30°C. Foram avaliados como substratos: um resíduo madeireiro (serragem) de ***Pinus*** spp. e a farinha de Bocaiúva (***Acrocomia aculeata***), em comparação com o meio batata dextrose ágar (BDA). Fragmentos de 5 mm de diâmetro dos micélios pré-cultivados em meio ágar nutritivo foram transferidos para o centro das placas com os diferentes substratos, em triplicata, e mantidos a 30°C, com aferições diárias do crescimento radial do micélio[1,2]. Os resultados demonstram um significativo ($p < 0.05$)) crescimento radial (850mm) do ***P. ostreatoroseus*** no 5° dia (D5) no meio contendo farinha de Bocaiúva, quando comparado ao controle BDA (525 mm) e serragem ***Pinus*** (150 mm). Enquanto que, o micélio de ***P. ostreatus*** apresentou maior crescimento (860mm) no 7° dia, também no meio suplementado com Bocaiúva, seguido de BDA (700 mm) e serragem ***Pinus spp.*** (700 mm). A atividade antimicrobiana ***in vitro*** dos extratos aquosos obtidos dos micélios de ambas as espécies de cogumelos crescidos em BDA e Bocaiúva ágar foram testadas, através do teste de difusão em disco, contra ***Staphylococcus aureus*** (ATCC80958), ***Pseudomonas aeruginosa*** (ATCC9027) e ***Escherichia coli*** (ATCC 35218). Os resultados revelaram atividade inibitória (halo ≥ 10 mm) do crescimento, frente as cepas gram negativas, para o extrato de ***P. ostreatoroseus*** cultivado na farinha de Bocaiúva. Em conclusão, a farinha de Bocaiúva revelou melhor performance como substrato base para o cultivo ***in vitro*** de ***Pleurotus sp.***, impactando diretamente no potencial antimicrobiano do extrato de ***P. ostreatoroseus***.

Palavras-chave: Basidiomicetos; Biotecnologia; Macromicetos.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Tecnologia em Alimentos, FACFAN, a.saampaio@gmail.com
2 Orientador, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN), UFMS.

Apoio: O presente trabalho foi realizado com apoio financeiro da Chamada Universal/CNPq/2016 (432867/2016-3) e bolsa de estudos PIBIC 2018/2019 do CNPq.

Referências

Shah, Z.A., M. Ashraf and M. Ishtiaq, 2004. Comparative study on cultivation and yield performance of oyster mushroom (***Pleurotus ostreatus***) on different substrates (wheat straw, leaves, saw dust). Pak. J. Nutr., 3: 158-160, 2004.

Praneet Chauhan and Dharmesh Gupta. 2017. Impact of Varying Light Duration on Radial Growth of Pink Oyster Mushroom.Int.J.Curr.Microbiol.App.Sci. 6(11): 368-371.

PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DE XILANASES E PECTINASES PRODUZIDAS POR FUNGOS FILAMENTOSOS

Alex do Nascimento Franco[1]; Larissa Costa Olarte[2]; Nelciele Cavalieri de Alencar Guimarães[3]; Douglas Chodi Masui[4]; Fabiana Fonseca Zanoelo[5]; Giovana Cristina Giannesi[6].

PIBIC-4002

RESUMO: A biomassa lignocelulósica é a fonte de carbono renovável mais abundante no planeta, constituída principalmente de celulose, hemicelulose, lignina e pectina. A lignocelulose pode servir como substrato para produzir enzimas por fungos tais como pectinases e xilanases. Estas enzimas podem ser utilizadas para produção de biodiesel, melhoramento de ração animal, clareamento de papel e nas indústrias de alimentos e bebidas. O objetivo deste trabalho foi produzir e caracterizar bioquimicamente as xilanases e pectinases produzidas por fungos filamentosos. Após screening de 7 fungos da micoteca da UFMS, os fungos selecionados foram, ***Aspergillus japonicus*** e ***Aspergillus terreus*** para produção de pectinase e xilanase, respectivamente. Ambos os fungos foram cultivados em meio SR, com 1% de farelo de trigo como fonte de carbono. ***A. japonicus*** foi crescido sob condição estacionária por 168 horas a 40 °C e ***A. terreus*** sob condição agitada (110 rpm) por 120 horas a 30°C. As atividades enzimáticas foram detectadas usando DNS, de acordo com o método de Miller (1959). A temperatura e o pH ótimos para atividade de pectinase de ***A. japonicus*** foram 70°C e 5.0, respectivamente. A xilanase de ***A. terreus*** se manteve em alta atividade na faixa de temperatura de 35-65°C, mantendo acima de 80% de sua atividade máxima encontrada a 60°C, em relação ao pH a enzima foi mais ativa na faixa de 5.0-7.0 tendo atividade acima de 70% da atividade máxima atingida em pH 6.0. A xilanase se mostrou também ser estável por 120 minutos em 45 e 50°C. Os fungos estudados neste trabalho mostraram-se bons produtores enzimáticos em altas temperaturas e em pH ácido, mostrando que suas enzimas possuem características adequadas para aplicações industriais como clarificação de sucos de frutas e tratamento de polpa de papel nas indústrias de celulose.

Palavras-chave: *Aspergillus*, pectinase, xilanase, biomassa lignocelulósica.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas Licenciatura, INBIO, alex13nf@gmail.com
2 Colaboradora, Mestranda na UFMS pelo Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular, INBIO.
3 Colaboradora, Doutoranda na UFMS pelo Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular, INBIO.
4 Colaborador, Professor do Programa de Bioquímica e Biologia Molecular, INBIO.
5 Colaboradora, Professora do Programa de Bioquímica e Biologia Molecular, INBIO.
6 Orientadora, Professora do Programa de Bioquímica e Biologia Molecular, INBIO.

Apoio: UFMSApoio: CNPq

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSAS COM GONARTROSE APÓS FOTOTERAPIA SIMULTÂNEA A ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NEUROMUSCULAR

Alex Xavier Cristovão[1]; Adalberto Vieira Corazza[2];

PIVIC-4077

RESUMO - A osteoartrite é caracterizada por danos na cartilagem, modificações do osso subcondral, inflamação do tecido sinovial, além de fraqueza muscular, rigidez articular e quadro álgico. O joelho é a articulação com maior incidência de osteoartrite, sendo predominante no sexo feminino após os 60 anos de idade. Assim, este estudo tem por objetivo analisar as respostas terapêuticas da associação simultânea da Estimulação Elétrica Neuromuscular (NMES), à fototerapia por meio da Terapia de Diodo Emissor de Luz (LED) no tratamento da osteoartrose de joelho. A amostra do estudo foi composta por 24 voluntárias, sedentárias e com idade média de 60 anos. Para análise comparativa entre o uso isolado da NMES ou associada aos LEDs, foi comparado o membro inferior esquerdo com o direito. As intervenções terapêuticas ocorreram nos músculos quadríceps femoral e gastrocnêmio, estimulados três vezes por semana durante dois meses. A Escala Visual Analógica foi utilizada para quantificar a dor e o SF-36 ***Medical Outcome Study - Short Form health Survey*** na avaliação da qualidade de vida. Para avaliar sintomas e incapacidade física será utilizado o Questionário Algofuncional de Lequesne. Para analisar a eficiência dos resultados foi realizada uma revisão sistemática com as palavras Fototerapia, NMES, Artrite e Joelho, relacionados aos questionários de avaliação de qualidade de vida e de dor, dos anos de 2006 a 2019 nas bases de pesquisa PubMed. Espera-se como resultados a melhora em sua mobilidade, aumento da força muscular, diminuição álgica, melhora da vitalidade e dos aspectos emocionais e de saúde mental das pacientes. Frente ao fato de não se ter finalizado as análises do projeto, não se concluiu o estudo clínico. Entretanto, por meio da revisão sistemática, o estudo sugere que a associação simultânea da NMES ao LED poderá promover estabilidade articular através do fortalecimento das muscular, e assim diminuir a algia decorrente da osteoartrose.

Palavras-chave: Fototerapia; NMES; Artrose; Joelho; Gonartrose.

1 voluntário (UFMS): Graduando em Medicina, UFMS-CPTL, alexxavierjudo@gmail.com.
2 Orientador, Professor do Curso de Medicina, UFMS-CPTL.

Referências

CORAZZA, A.V; PAOLILLO, F. R., GROPPO, F.C., BAGNATO, V.S; CARIA, P.H.C. Phototherapy and resistance training prevent sarcopenia in ovariectomized rats. Lasers in Medical Science, 28(1). 1467-1474, 2013.

DADALTO, T. V.; SOUZA, C. P.; SILVA, E. B. Eletroestimulação neuromuscular, exercícios contra resistência, força muscular, dor e função motora em pacientes com osteoartrite primária de joelho. Fisioter. Mov, Curitiba, v. 04, n. 26, p.777-789,12 dez. 2013.

FREIRE, B. F. A.; FIGUEIREDO, E. M. N.; QUELUZ, T. T. Atividade física e sua associação com qualidade de vida em

pacientes com osteoartrite. Rev. Bras.Reumatol, Botucatu, v. 6, n. 51, p.539-549, 30 ago. 2011

QUALIDADE DA MADEIRA DE ESPÉCIES DE *EUCALYPTUS* SP. EM PLANTIOS NO MUNICÍPIO DE CHAPADÃO DO SUL

Alexsandra Nogueira Martins Silva[1]; Krisnna Sousa Alves[2]; Marcus Vinicius Vieira Borges[3]; Déborah Nava Soratto[4];

PIBIC-5144

RESUMO - Os estados brasileiros que possuem as maiores áreas plantadas com eucalipto são Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso do Sul e entre 2010 e 2015 foram implantados cerca de 450 mil hectares de eucalipto no Brasil (Ibá, 2016). Visto que parte significativa de Mato Grosso do Sul encontra-se no Bioma Cerrado e o estado concentra grandes reflorestamentos com eucalipto dentro de seu território, merecendo destaque no Brasil, ainda são escassas as informações referentes aos materiais mais adequados para o plantio nesta região, principalmente quando se trata da região do Bolsão Sul-mato-grossense. Deve-se salientar que muitas espécies de eucalipto ainda não foram devidamente avaliadas e podem demonstrar potencialidades para o Cerrado brasileiro. O objetivo deste trabalho é avaliar a qualidade da madeira de seis espécies/clone de eucalipto aos 60 meses de idade provenientes de plantios em Chapadão do Sul-MS. Para isso, serão caracterizadas as seguintes propriedades: densidade básica, teor de umidade, relação cerne/alburno, morfologia das fibras e poros, análise química imediata e poder calorífico superior. O experimento conta com cinco espécies de eucalipto e um clone (GG100) "híbrido espontâneo do E. urophylla". O delineamento experimental utilizado no plantio foi em blocos casualizados, com quatro repetições. Cada parcela é constituída por quatro linhas com sete árvores cada. Para as avaliações do trabalho serão utilizadas duas árvores com diâmetro médio, totalizando oito árvores para cada espécie/clone. Para o teste de médias será utilizado o teste Tukey. A correlação de Pearson será utilizada para avaliar as possíveis associações existentes entre as variáveis. Com este estudo pretende-se verificar: a qualidade da madeira de 6 espécies/clone de Eucalyptus sp. e apontar qual a espécie mais indicada para a produção de carvão vegetal para siderurgia, produção de cavacos para geração de energia térmica, produção de celulose e papel e produção de painéis de madeira reconstituída.

Palavras-chave: Qualidade da madeira, ***Eucalyptus*** sp., Bolsão Sul-mato-grossense

1 Voluntária (PIBIC): Graduação em Engenharia Florestal, CPCS, alexsandramartins2810@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Engenharia Florestal, CPCS.
3 Colaborador, Graduação em Engenharia Florestal,CPCS.
4 Orientadora, CPCS.

Referências

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES-IBÁ. Relatório anual: ano base 2015. Brasília; 2016.

CARACTERÍSTICAS DE MORBIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA DAS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE AQUIDAUANA E BAIXO PANTANAL/MS, NO PERÍODO DE 2007 A 2016

Alfredo Aguirre da Paixão[1]; Eva Teixeira dos Santos[2]

PIBIC-2057

RESUMO - Atualmente, a preocupação com a saúde humana e sua relação com o ambiente são assuntos bastante discutidos. Nesse processo, a Geografia da Saúde exerce papel relevante, pois os aspectos sociais e ambientais são na maioria das vezes os grandes responsáveis pelos problemas que afligem a saúde da população. Assim, o objetivo deste trabalho é verificar a morbidade da população idosa das Microrregiões Geográficas (MRG's) de Aquidauana e do Baixo Pantanal, estado de Mato Grosso do Sul, no período compreendido de 2007 a 2016, com vistas ao planejamento de ações de saúde pública para essa parcela da população. Assim, realizou-se um levantamento bibliográfico, levantamentos de dados referentes à temática no sistema DATASUS e dados estatísticos socioeconômicos no IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas). Posteriormente, elaboraram-se tabelas para apresentar os resultados. Ao analisar os dados óbitos constatou-se que na MGR de Aquidauana ocorrem 17.242 casos de internações em idosos, cerca de 24,56% de todos os casos da microrregião. Na MGR do Baixo Pantanal ocorrem 15.088 casos de internação, representando 19,35% do total da microrregião. Os maiores índices de morbidade das microrregiões estão presentes na população parda masculina. Em Aquidauana 53,98% e no Baixo Pantanal 52,66% dos casos ocorreram na população masculina. Ao relacionar os dados de morbidade referentes ao sexo e a cor/raça, constata-se que na MRG de Aquidauana a população idosa, masculina e parda representa 34,68% das internações. Enquanto que na MRG do Baixo Pantanal a população idosa, masculina e parda representa 47,11% dos casos de morbidade. No que se refere ao grupo do Capítulo CID-10 de doenças, manifestou-se casos de internações em todos os grupos, sendo os grupos com maiores índices, e por isso mais preocupantes, doenças relacionadas ao aparelho digestivo 23,11% na MRG de Aquidauana e circulatório 26,38% na MRG do Baixo Pantanal.

Palavras-chave: Internações; Locais de residência; Sexagenário.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Geografia Bacharelado, UFMS-CPAq, alfredoadp@hotmail.com
2 Orientador, UFMS-CPAq.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Agradecimentos: UFMS

Referências

BRASIL. Lei 8.842, Política Nacional do Idoso. De 04 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras

providências. Brasília, 04 de janeiro de 1994; 173° da Independência e 106° da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/LEIS/L8842.htm>.

Acessado em: 01 de set. 2018.

DATASUS. Dados de morbidade de Mato Grosso do Sul Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nrms.def>. Acesso em: 15 de jul. de 2018

ESTABILIDADE DE FATIAS DE BOCAIUVA DESIDRATADA ACONDICIONADAS EM DIFERENTES EMBALAGENS PLÁSTICAS

Alícia Souza Lemos[1]; Juliana Rodrigues Donadon[2]; Mariana Ferreira Oliveira Prates[3]

PIBIC-5131

RESUMO - A bocaiuva é um fruto muito disseminado em Mato Grosso do Sul, sendo comumente consumido in natura e na forma de farinha. É importante o desenvolvimento de novas formas de aproveitamento alimentar deste fruto. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de diferentes embalagens plásticas na estabilidade físico-química e bioativa de fatias de bocaiuva desidratadas durante 90 dias de armazenamento ambiente. Os frutos foram obtidos em Corumbá-MS, descascados e despolpados em lascas. As lascas foram branqueadas a vapor por 30min, desidratadas osmoticamente (65°Brix/65°C/5h) e submetidas a secagem em estufa com circulação de ar a 45°C. O produto foi acondicionado em três diferentes filmes plásticos (Pet/PP/PE, Petmet/PE, BOPP/PE) sob condições ambientes e avaliado a cada 30 dias por 90 dias, para os parâmetros, umidade, acidez titulável e cor (L*, a*, b*, Hue, Croma). As médias foram submetidas a ANOVA ($p \leq 0,05$) e comparadas por Tukey (Origin 7.0). O parâmetro umidade foi melhor preservado nas embalagens de BOPP/PE, sem diferença estatística ao longo do armazenamento ($p > 0,05$). Acidez titulável aumentou a partir do tempo 30 dias ($p \leq 0,05$) para todas as embalagens, o que pode ser atribuído à degradação dos lipídios. As mudanças observadas nos parâmetros de cor indicam perda na tonalidade laranja, que pode ser ocasionada pela degradação de carotenoides, sem diferença estatística entre as embalagens avaliadas ($p > 0,05$). Posteriormente serão realizadas as análises de carotenoides totais, para melhor análise dos resultados. Entre as embalagens avaliadas foi observado a melhor preservação do parâmetro umidade nos filmes de BOPP/PE, sem influencia do tipo de embalagem nos parâmetros acidez e cor.

Palavras-chave: *Acrocomia ssp.*; sociobiodiversidade; processamento; carotenoides; filmes plásticos.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Tecnologia de Alimentos, FACFAN/UFMS, alilemos_03@hotmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Agronomia, FACFAN/UFMS.
3 Orientadora, Graduação em Engenharia de Alimentos, FACFAN/UFMS.

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: Agradecemos o Conselho Nacional de Desenvolvimento Cientifico e Tecnológico pela bolsa de pesquisa.

Referências:

SIQUEIRA, P. B. Caracterização bioquímica e compostos bioativos de macaúba (Acrocomia aculeata (Jacq.) Lodd. Ex Mart.). Tese de doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, 2012.

ZENEBON, O.; PASCUET, N. S.; TIGLEA, P. Métodos físico-químicos para análises de alimentos. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008, 1020 p.

Januzzi, P. (2003). Indicadores Sociais no Brasil: Conceitos, Fontes de dados e Aplicações(3rd ed.). Campinas: Editora Alínea.

Hunt, E. K. (2013) História do Pensamento Econômico. Tradução de André Arruda Vilela. 3. Ed. Rio de Janeiro:

Elsevier.

NÍVEIS DE SUPLEMENTAÇÃO DE CORDEIRAS MANTIDAS EM PASTAGENS DE *Urochloa brizantha* cv. Marandu NA FASE DE RECRIA

Aline Aparecida da Silva Miguel[1], Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo[2], Larissa Marques Higano[3], Thais Fernanda Farias de Souza Arco[4]

PIBIC-5113

RESUMO - A introdução de borregas em sua primeira estação reprodutiva é possível, desde que, haja fornecimento de alimentação adequada para o alcance do peso corporal que a torne madura sexualmente e capaz de gerar um cordeiro. Desta forma, objetivou-se avaliar a influência da suplementação proteico-energética no desempenho reprodutivo de borregas. 28 borregas Texel foram distribuídas em dois níveis de suplementação: suplementação proteico energética de 1,6% do peso corporal (PC), formulada para ganho médio diário (GMD) de 150 g/dia; e suplementação proteico energética de 2,4% do PC, formulada para GMD de 200 g/dia. A avaliação do escore de condição corporal (ECC) e pesagem foram realizadas mensalmente. Para determinação do desempenho animal, foi realizado o cálculo do ganho médio diário (GMD_1 e GMD_2), em gramas, e ganho de peso total (GPT_1 e GPT_2). Não houve diferença para o peso inicial e peso ao início de estação de monta, com médias de 23 e 55 kg, respectivamente. O peso final (PF) diferiu entres os níveis de suplementação (52 vs. 57 kg). Houve diferença para o GPT_1 (29 vs. 34) e GMD_1 (105 vs. 124). O GPT_2 e GMD_2 não diferiu entre os níveis de suplementação com médias de 0,2 kg e 10 g/dia. Houve diferença no ECC inicial das borregas (2,4 vs. 1,7), que se igualaram ao início da estação de monta (média de 3,2 pontos) e ao final (média de 3 pontos) do experimento. A suplementação permitiu que as borregas alcançassem o ECC entre 3 e 4, ideal para a reprodução (Thompson e Meyer, 1994). O menor nível de suplementação foi eficaz em permitir o ganho de peso de borregas antes da estação de monta. A suplementação melhorou o ECC das borregas ao longo do experimento. Recomenda-se, em função dos resultados bioeconômicos, a adoção da suplementação proteico energética de 1,6% do PC.

Palavras-chave: Borregas; Escore de condição corporal; Reprodução.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ, alineasmiguel@gmail.com.
2 Orientador, FAMEZ.
3 Mestranda em Ciência Animal, Graduação em Zootecnia, FAMEZ.
4 Doutoranda em Ciência Animal, Graduação em Zootecnia, FAMEZ.

Apoio: CNPq, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Referências:

Thompson, J. & Meyer, H. Body condition scoring of sheep. Oregon State University Extension Service. 1994. Disponível em:http://scholar.google.com.br/scholar_url?url=https://ir.library.oregonstate.edu/downloads/9p290956v&hl=ptBR&sa=X&scisig=AAGBfm37wvbBrQ44R3T0UeriygoaTiCzw&nossl=1&oi=scholarr. Acesso em 15 de Mar. 2019.

DIREITOS HUMANOS E SEU NÃO-LUGAR: O CÁRCERE FEMININO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aline Batista Gomes[1]; José Paulo Gutierrez[2].

PIBIC-3103

RESUMO - A grande maioria das mulheres que estão privadas de liberdade cumpre pena pelo crime de tráfico de entorpecentes, sendo que na maior parte dos casos foram detidas por estarem guardando/portando a droga consigo para outras pessoas. Também se verifica a frequência dos casos nos quais elas estão buscando sustento para a família - causa que na realidade não difere muito daquela que impulsiona também homens autores dos delitos patrimoniais de pequeno porte. Dificilmente encontram-se mulheres que chefiem o tráfico. Na condenação dessas mulheres, o Poder Judiciário não leva em consideração medidas alternativas como, por exemplo, as Regras da ONU para tratamento de mulheres presas, e nem as Regras de Bangkok. Em geral, o tratamento prisional oferecido para as mulheres é pior do que o dispensado aos homens, que também enfrentam condições precárias no presídio. Porém, no estado de Mato Grosso do Sul, especificamente na penitenciária de regime fechado, Irma Zorzi, foi possível analisar um excelente trabalho desenvolvido pela equipe da penitenciária em benefício as apenadas. As detentas contam com efetivo atendimento médico, oportunidade de estudo, e trabalho, onde as empresas oferecem três quartos do salário mínimo como remuneração. Não há que se falar em uma penitenciária idônea, porém em depoimento as entrevistadas afirmam ser um lugar com excelentes oportunidades de reinserção pós cárcere.

Palavras-chave: detentas; Mato Grosso do Sul; tráfico; penitenciária; reinserção.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Direito, FADIR, alinebgomes1998@gmail.com.
2 Orientador, FADIR.

Referências:

BARCINSKI, Mariana. Mulheres no tráfico de drogas: a criminalidade como estratégia de saída da invisibilidade social feminina. Contextos Clínicos, v. 5, n. 1, 2012.

CASTILHO, Ela Wiecko. Execução da pena privativa de liberdade para mulheres: a urgência de regime especial. Justitia, São Paulo, v. 64, 2010.

BECCARIA, Cesare. Dos delitos e das penas. Tradução de Torrieri Guimarães. São Paulo: Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA Editora Martin Claret, 2001

AVALIAÇÃO DA FRAGILIDADE POR INSTRUMENTO DE AUTORRELATO: CARACTERÍSTICAS DE IDOSOS CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Aline Martins Alves[1]; Ana Cristina Silva Augusto[2]; Ana Maria Farias Ribeiro[3]; Fernando Carli de Oliveira[4]; Luiza Alves da Silva[5]; Maria Eduarda Leite Facina[6]; Mariana Ferreira Carrijo[7]; Nathalia de Oliveira Andrade[8]; Taiene da Silva Alencar[9]; Tatiana de Carvalho Reis Martins[10]; Bruna Moretti Luchesi[11]

PIVIC-4099

RESUMO - O envelhecimento é um processo em que ocorrem modificações biopsicossociais, as quais podem ampliar o risco a fatores relacionados à morbimortalidade. À vista disso, pode surgir a fragilidade, a qual é entendida como uma síndrome em que determinadas manifestações clínicas presentes podem indicar maior propensão a desenvolver futuras complicações. Desse modo, evidencia-se a importância do rastreio da fragilidade, que pode coadjuvar para prorrogação ou diminuição de agravos. O objetivo foi avaliar a fragilidade de idosos e sua relação com variáveis sociodemográficas e de saúde. Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, realizado em 2018/2019, com n=85 indivíduos com idade ≥60 anos, de ambos os sexos, cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Três Lagoas-MS. Foram coletados dados de caracterização sociodemográfica, de saúde e aplicado instrumento de fragilidade autorreferida proposto por Nunes e colaboradores. Testes não paramétricos foram utilizados para avaliar a relação entre as variáveis. A maioria dos idosos era do sexo feminino (61,2%), entre 60-69 anos de idade (54,1%), possuía sintomas depressivos (61,2%) e tomava em média 2,95 medicamentos/dia. Com relação à fragilidade, 10,6% classificaram-se como não-frágeis, 35,3% como pré-frágeis e 54,1% como frágeis. Houve relação significativa da fragilidade com a idade (p=0,008), número de medicamentos (p=0,012) e sintomas depressivos (p=0,000). A fragilidade e a pré-fragilidade foram frequentes na população idosa avaliada, o que é alarmante visto que está relacionada à desfechos como hospitalização, quedas, incapacidade e morte. Os resultados encontrados devem instigar os gestores públicos para a imprescindibilidade do conhecimento sobre a fragilidade em idosos e desviar práticas preventivas para todos os indivíduos não frágeis e em processo de fragilização. A incorporação dessa avaliação na rotina das equipes de saúde é importante na ESF, de maneira a priorizar, com base em nossos resultados, idosos mais velhos, que usam mais medicamentos e que apresentem sintomatologia depressiva.

Palavras-Chave: Idoso fragilizado, Vulnerabilidade em Saúde, Fatores Epidemiológicos.

1 Aluno PIVIC (UFMS): Graduação em Medicina, CPTL/UFMS, alinema12@gmail.com
2-9 Colaborador, Graduação em Medicina, CPTL/UFMS.
10 Coorientador, CPTL/UFMS.
11 Orientador, CPTL/UFMS.

Referências

NUNES, D.P.; DUARTE, Y.A.D.; SANTOS, J.L.; LEBRÃO, M.L. Rastreamento de fragilidade em idosos por instrumento autorreferido. Rev. Saúde Pública, v.49, n.2, 2015.

LANA, L. D.; SCHNEIDER, R. H. Síndrome de fragilidade no idoso: uma revisão narrativa. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 673-680, 2014

O EMPREGO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE REPRESENTAÇÕES INTERDISCIPLINARES

Aline Ribeiro Silva[1]; Nádia Cristina Guimarães Errobidart[2]

PIBIC-3017

RESUMO - No atual Referencial Curricular da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, evidenciamos conteúdos de Física que requerem uma abordagem contextualiza e interdisciplinar do saber, como no caso de descrever os efeitos de ondas sonoras no aparelho auditivo. Considerando os resultados de uma pesquisa bibliográfica, na qual identificamos que não temos esse tipo de abordagem em materiais didáticos, desenvolvemos uma representação interdisciplinar fazendo uso da linguagem de histórias em quadrinhos. Sua utilização como recurso didático pode contribuir com os processos de ensino e aprendizagem, segundo autores como Rama e Vergueiro (2008). A construção dos roteiros das histórias em quadrinhos foi estruturada a partir do desenvolvimento das etapas de construção de uma Ilha de Racionalidade Interdisciplinar (FOUREZ, 2008): Negociar e problematizar o processo; 2. Fazer emergir o cliché/ espontâneo; 3. Estabelecer o panorama, apontando o que pode se considerar (atores, implicações, cenário), e identificar quais disciplinas utilizar e especialistas a consultar; 4. Selecionar os aspectos que irá compor a síntese final e 5. Elaboração de uma representação complexa ou síntese final. Nesta perspectiva a história em quadrinhos é forma escolhida pelos produtores da Ilha de Racionalidade para apresentar a representação complexa, resultante de uma mobilização de saberes e consulta a especialistas, selecionados a partir da abertura de algumas caixas pretas. Elegeu-se como especialistas artigos científicos de diferentes áreas do conhecimento. As histórias em quadrinhos buscam evidenciar a relação de saberes abordados em Saúde (mecanismo da audição), Ciência, Tecnologia e Sociedade (funcionamento do aparelho de ultrassom, leis que regulamentam a exposição do som) e cultura (o uso de diferentes fontes sonoras, como fones de ouvido e som automotivo). Este material servirá ao professor do Ensino Médio como uma possível introdução à uma intervenção interdisciplinar do conteúdo.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; história em quadrinhos; som.

1 Bolsista UFMS (PIBIT): Graduação em Licenciatura em Física, INFI, silvalineribeiro@gmail.com
2 Orientador, INFI.

Apoio: CNPQ

Agradecimentos: Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Ensino de Ciências.

Referências

RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro. Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. Editora Contexto, 2008.

Um método para construir uma ilha interdisciplinar de racionalidade. In: FOUREZ, Gérard; MAINGAIN, Alain, DUFOUR, Barbara. Abordagens didácticas da interdisciplinaridade. Lisboa: Instituto Piaget, 2008s Tribais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5051.htm, acesso em 20 de agosto de 2018.

EXERCÍCIO FÍSICO E MÚSICA SOBRE ASPECTOS FUNCIONAIS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM DEMÊNCIA: RESULTADOS PRELIMINARES

Aline Yumi Higuti[1]; Lucas Magalhães Correa[2]; Tamires Ferri Izzo[3];
Renata Cacciatori Clemente[4]; Suzi Rosa Miziara Barbosa[5]; Juliana Hotta Ansai[6]

PIBIC-4162

RESUMO - Este resumo é resultado preliminar de um ensaio clínico controlado randomizado a fim de verificar os efeitos do exercício físico associado à música sobre a capacidade funcional em idosos institucionalizados com demência (estágios moderado e avançado). Dez participantes foram distribuídos em dois grupos (Exercício com música e Exercício sem música). O Grupo Exercício sem música realizou um protocolo de exercícios físicos, com duração de 25 a 30 minutos por sessão, focando na manutenção/ ganho de mobilidade. O Grupo Exercício com música foi previamente submetido a um estímulo cognitivo com música, com duração de 20 minutos. Através de um fone de ouvido, os participantes escutaram músicas selecionadas marcantes de sua época a fim de trazer memórias positivas ligadas a elas. Após o estímulo cognitivo, os participantes realizaram o mesmo protocolo de exercícios do Grupo Exercício sem música. As intervenções foram realizadas uma vez por semana por 12 semanas. A avaliação consistiu em anamnese e medidas funcionais (Índice de Barthel e Escala de Performance Paliativa). Para a análise estatística, foi adotado o nível de significância de α=0.05 e utilizado o software SPSS (17.0). Não foram encontradas diferenças significantes entre os grupos em nenhuma das variáveis avaliadas. Ambos os grupos apresentaram desempenho funcional semelhante ao início do estudo. Os participantes mantiveram seus desempenhos após 12 semanas, independente do tipo de intervenção. A partir deste resultado, é possível observar que o treinamento de exercício físico com ou sem música parece manter o desempenho funcional em idosos com demência em estágios avançados.

Palavras-chave: Demência; Ensaio Clínico; Exercício; Música.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Fisioterapia, INISA, alinehiguti@gmail.com.
2 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Fisioterapia, INISA.
3 Graduação em Fisioterapia, INISA.
4 Colaborador, Sirpha Lar do Idoso.
5 Co-orientador, INISA.
6 Orientador, INISA.

Apoio: CNPq e UFMS.

CONECTANDO A PRODUÇÃO AO CONSUMO INSTITUCIONAL: UMA ANÁLISE À LUZ DA COMPETITIVIDADE SOBRE A AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DE EMPREENDIMENTOS ABASTECIDOS PELA AGRICULTURA FAMILIAR PARA MERCADOS INSTITUCIONAIS

Aliny Martins de Amorim[1]; Christiane Marques Pitaluga[2]

PIVIC-2141

RESUMO - As políticas públicas de apoio à expansão da agricultura familiar vêm ao longo das décadas se fortalecendo e uma das consequências consiste na formação de ações coletivas em torno das cooperativas e associações. Entretanto, esses empreendimentos que nascem a partir da agricultura familiar enfrentam diversos problemas de infraestrutura. Diante deste contexto, surgiram diálogos que motivaram a elaboração da presente proposta de investigação, acerca da construção dos mercados institucionais e do acesso a este por meio das cooperativas e associações. A pesquisa objetiva investigar a competitividade, a produção e a distribuição de gêneros alimentícios em Mato Grosso do Sul através dos principais empreendimentos rurais para o abastecimento dos mercados institucionais. Esta pesquisa tem também como elemento de destaque o mecanismo dos circuitos curtos agroalimentares que permeiam as relações comerciais. A metodologia está apoiada em pesquisas bibliográficas, quanto aos objetivos é exploratória e descritiva e com abordagem qualitativa. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas não estruturadas junto aos principais agentes envolvidos no processo. Será utilizada a técnica de análise qualitativa. Os resultados preliminares apontaram que ainda persistem diversos desafios a serem transpostos no que se refere à competitividade, à comercialização e ao abastecimento aos mercados institucionais. As entrevistas revelaram que a competitividade entre os empreendimentos se configura como um elemento propulsor para o fortalecimento das dinâmicas de abastecimento. Assim, pode-se evidenciar que as ações coletivas detém a prioridade para o atendimento aos mercados agroalimentares institucionais, frente aos produtores isolados, e que se constituem como das uma das grandes vantagens no que se refere à formação de novos empreendimentos. Por fim, espera-se que a pesquisa revele a necessidade de se estabelecer mecanismos de comercialização pautados no comércio justo, oportunizando geração de renda complementar e contribuindo com a expansão e dinamismo das economias locais bem como com o desenvolvimento local.

Palavras-chave: Compras Públicas Sustentáveis; Segurança Alimentar; Ações Coletivas; desenvolvimento local.

1 Voluntária (PIVIC): Graduação em Ciências Econômicas, ESAN, alinylamorim@gmail.com
2 Orientadora, ESAN.

Agradecimentos: SEMAGRO e a Central de Comercialização de Economia Solidária.

Referências:

[1] RIBEIRO, Elisa Antônia. A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa. Evidência: olhares e pesquisa em saberes educacionais, Araxá/MG, n. 04, p.129-148, maio de 2008.

EFEITO DE pH NAS INTERAÇÕES MOLECULARES EM ALVO TERAPÊUTICO PARA A DOENÇA DE ALZHEIMER

Alisson V. B. Delmondes[1]; Mylla F. O. Marsiglia[2]; Marcos Serrou do Amaral[3]

PIBIC-4003

RESUMO - A Beta-Secretase (BACE-1) é uma enzima chave na doença de Alzheimer, tendo papel central na formação das β-amilóides. Algumas moléculas podem acoplar nesta enzima e inibir sua ação para formação das β-amilóides. A fim de avaliar as interações moleculares de um inibidor com a enzima BACE-1, neste trabalho, foi estudado por Modelagem Molecular a BACE-1 com o inibidor D9W [1]. Para isso, foram utilizadas simulações computacionais em pH 6,0, 7,0 e 8,0 à temperatura de 300 K. Dados cristalograficos (PDB: 6FGY) indicam que o inibidor D9W interage com os resíduos de aminoácidos da BACE-1: ASP34, ASP230, GLY232, GLY15, LEU32, PHE110, TYR73, TRP117 e ILE120. Para simulação computacional, os resíduos ASP34, ASP230, HIS47 e TYR73 foram tratados como tituláveis usando o Método de Dinâmica Molecular (DM) em pH constante (CpHMD). Com isso, obteve-se os pKas de 2,8+-0,2, 6,4+-0,1, 3,8+-0,1 e 16,7+-0,1 para os resíduos ASP34, HIS47, ASP230 e TYR73, respectivamente. A análise do RMSD da proteína em pH 7,0 indicou convergência em 1 Å para 78% da proteína, o que evidencia a qualidade da simulação comparada com os dados experimentais. Para o RMSF, os resíduos de ASN164 e ALA315 oscilam mais intensamente durante toda simulação, devido ao fato de se encontrarem em estruturas de alças, onde uma delas foi modelada por homologia. A dinâmica de interações muda, principalmente na região dos resíduos ASP34 e ASP230 causando rotação da ligação do carbono-38 e o anel benzeno. Por consequência disso, o resíduo ASP34 pode se afastar do anel oxazina. Em pH 6,0, esse efeito é bem acentuado quando comparado com os resultados em pH 7,0 e 8,0. Por outro lado, as interações do inibidor com as regiões dos resíduos GLY232, GLY15, LEU32, PHE110, TYR73, TRP117 e ILE120 se manteve mais estável. Desta forma, podemos concluir que as simulações computacionais reproduziram resultados experimentais em pH 7,0 tendo em vista as interações da BACE1 com o inibidor D9W. Em pH 6,0, a interação do inibidor com a enzima sofreu alterações significativas indicando novo mecanismo de ação.

Palavras-chave: Modelagem Computacional; Bioinformática Estrutural; Enzima.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, INBIO, vitorbenitesdelmondes@gmail.com.
2 Colaboradora, Graduação em Ciências Biológicas, INBIO.
4 Orientador, INFI.

Apoio: CNPq e FUNDECT/MS.

Referências

[1] S.J. Veenstra et al. Discovery of amino-1,4-oxazines as potent BACE-1 inhibitors. Bioorganic & Medicinal Chemistry Letters. 2018.
[2] Crystal Structure of HUman BACE-1 in Complex with amino-1,4-oxazine compound 4. PDB PROTEIN DATA BANK. 2018. Disponível em <https://www.rcsb.org/structure/6FGY>. Acesso em 22 abr. 2019.

ANÁLISE DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NO PANTANAL DE MATO GROSSO DO SUL

Souza, Álvaro Gabriel Romero[1]

PIBIC-2127

RESUMO - Para alcançar sucesso na atividade turística é preciso que se coordene de maneira sistêmica uma ampla rede de suprimentos, pois o turismo envolve variados tipos de agentes econômicos. Por isso este estudo tem como objetivo analisar a estrutura de governança dos atrativos turísticos do Pantanal de Mato Grosso do Sul. Será utilizada a transação como unidade de análise, partindo do referencial teórico da Economia dos Custos de Transação (ECT), particularmente no que tange à importância dos atributos da transação, dos pressupostos comportamentais e do ambiente institucional e organizacional na coordenação e governança entre agentes econômicos. Serão pesquisados; atrativos turísticos e agências de turismo. Os atrativos turísticos e agências de turismo serão submetidos à aplicação de questionários semiestruturados e entrevistas.

Palavras-chave: Nova Economia Institucional; Custos de Transação; Atributos da Transação; Pressupostos comportamentais; Estruturas de governança.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Administração de Empresas, ESAN/UFMS, gabriellowb@gmail.com.
2 Orientador, ESAN/UFMS.

Agradecimentos: Ao professor Milton Augusto Pasquotto Mariani pela a sua maestria e expertise em orientar-me sem a qual não teria condições de executar esse trabalho, e ao professor Dyego Arruda pelos conselhos e esclarecimentos das teorias.

Referências:

CRESWELL, J.W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3ª edição. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2009.

DIREITO, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA: DIÁLOGO ENTRE OS DIREITOS FUNDAMENTAIS E A ECONOMIA NA AGRICULTURA FAMILIAR E DE PEQUENOS PRODUTORES

Alysson Oliveira Moreira[1]; Josilene Hernandes Ortolan Di Pietro[2]

PIBIC-2150

RESUMO - A Constituição Federal de 1988 foi pioneira e referência na tutela do meio-ambiente, elevando o seu equilíbrio e a consequente sadia qualidade de vida como Direito Fundamental, em seu art. 225. Entretanto, outros Direitos Fundamentais, indubitavelmente, foram consagrados ao longo do texto constitucional, como o direito à livre iniciativa econômica positivado no art. 170. Nesse contexto, passou-se a discutir intensamente uma potencial colisão entre os Direitos Fundamentais supracitados, como se diametralmente opostos fossem, levando em consideração que a hermenêutica constitucional não admite Direitos Fundamentais absolutos. Portanto, a proposta arquitetada neste trabalho busca uma confluência e simbiose desses dois Direitos Fundamentais em prol da promoção da Dignidade Humana. Funda-se, então, uma ordem constitucional à livre iniciativa econômica inserida num principado socioambiental, isto é, busca-se estabelecer um limite a aplicação tecnológica e a exploração econômica em primazia da sociedade como um todo, dependente, portanto, dos recursos econômicos, e também, do equilíbrio ambiental, em uma relação de holística, de simbiose, em razão da prevalência da pessoa humana no sistema. Ressalta-se a essencialidade dessa ordem econômico-ambiental pautada pela sustentabilidade e centrada na dignidade, de forma que Peter Häberle afirma a necessidade de um desenvolvimento centralizado nos deveres e obrigações decorrentes da dignidade humana no presente, prospectada ao futuro, inexoravelmente nas dimensões comunitárias e ecológica dessa dignidade. Nesta senda, mediante a participação expressiva da agricultura de pequeno porte no Produto Interno Bruto brasileiro e da interdependência dessa classe agricultora do equilíbrio ecológico e de conexão com a natureza, busca-se utilizá-la como referencial produtivo, englobando e integrando toda cadeia produtiva numa reflexão crítica de responsabilidade econômica e socioambiental. O método utilizado é hipotético-dedutivo quantitativo acerca dos dados econômicos, e qualitativo por revisão bibliográfica.

Palavras-chave: Direitos Fundamentais; Direito Ambiental; Responsabilidade Socioambiental; Agricultura; Desenvolvimento sustentável.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Direito, CPTL, alysson.moreira397@gmail.com
2 Orientadora, Docente Adjunta CPTL.

Apoio: Agência de fomento, se houver.

Referências

DI PIETRO, Josilene Hernandes Ortolan. A dimensão constitucional da atividade empresarial. In: LIMA, Sandra Mara Maciel de, DANTAS, Fernando Antonio de Carvalho e RIBAS, Lídia Maria Ribas. (Org.). Sustentabilidade econômica e social em face à ética e ao Direito. Florianópolis: FUNJAB, 2013.

MOREIRA, Alysson Oliveira. Agroecologia versus direitos fundameitais: o (des)equilíbrio entre a livre inciativa econômica e o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. In: Anais do VI Congresso Nacional da FEPODI [Recurso eletrônico on-line] organização VI Congresso Nacional da FEPODI - São Paulo, 2018.

SARLET, Ingo Wolfgang. Curso de direito constitucional / Ingo Sarlet, Luiz Guilherme Marinoni e Daniel Mitidiero. - 5. ed. rev. e atual. - São Paulo: Saraiva, 2016.

AVALIAÇÃO DA HEMOGLOBINA SÉRICA COMO MARCADOR DE FIBROSE PULMONAR NA PARACOCCIDIOIDOMICOSE

Amanda Alves Rezende[1]; Anamaria Mello Miranda Paniago[2];Eliana da Costa Alvarenga de Brito[3]; Igor Valadares Siqueira[3]; Leonardo da Silveira Ribeiro[3]

PIBIC-5003

RESUMO - A Paracoccidioidomicose (PCM), cujo agente etiológico é o fungo ***Paracoccidioides*** ssp., é uma micose sistêmica de distribuição geográfica limitada à América Latina e Mato Grosso do Sul é um dos estados brasileiros com maior número de casos. A doença afeta principalmente homens adultos cuja profissão implica em constante contato com o solo, como os lavradores. O pulmão é o órgão mais frequentemente comprometido na PCM e a evolução do processo inflamatório para fibrose pulmonar acarreta quadro de insuficiência respiratória crônica. Sabe-se que portadores de insuficiência respiratória apresentam elevação dos níveis de hemoglobina sérica compensatória que refletem a hipoxemia sérica. Para avaliar se há correlação entre os níveis hematimétricos e intensidade do comprometimento pulmonar na PCM, foram estudados 37 pacientes com PCM, atendidos no ambulatório de Micoses Sistêmicas, Hospital Dia Profª Esterina Corsini, do HUMAP-UFMS, entre agosto de 2018 e março de 2019. Os pacientes foram alocados consecutivamente durante suas consultas de seguimento ambulatorial, se atendessem aos seguintes critérios: ter diagnóstico de forma crônica de PCM confirmado pelo exame micológico ou sorológico, ter comprometimento pulmonar pela PCM e apresentar critérios de cura clínica, sorológica e radiológica. Foram excluídos pacientes com outras doenças que pudessem causar anemia, policitemia e fibrose pulmonar, tais como insuficiência renal, hemorragia gastrointestinal, aids, policitemia vera, e tuberculose. Os pacientes são submetidos durante o controle de tratamento a vários exames conforme o protocolo assistencial do ambulatório. Entre eles foram obtidos para este estudo a tomografia computadorizada de tórax (TC), o hemograma e as análises séricas de ferro, ferritina e vitamina B12 realizadas na mesma época da TC. As TC foram analisadas por um único observador que classificou a intensidade das lesões pulmonares em graus 1, 2 e 3, conforme critérios estabelecidos para este estudo. Para analisar a correlação entre a pontuação obtida e o nível sérico de hemoglobina foi utilizado o teste de correlação de Spearman. Os pacientes estudados são todos homens, com média 59,0 (DP 8,3) anos de idade, a maioria (89,5%) trabalha ou trabalhou na lavoura e quase a totalidade (97,3%) eram ou tinham sido tabagistas e fumavam em média 20 cigarros ao dia. Além do comprometimento de pulmões, a PCM afetou as vias aero-digestivas superiores em 32 (86,5%) deles, os linfonodos em 16 (43,2%) e a pele em 12 (32,4%). A doença foi classificada como leve em 4 (10,8%), moderada em 21 (56,7%) e grave em 12 (32,4%). O medicamento usado no tratamento foi sulfametoxazol+trimetoprim em 26 (70,3%), itraconazol em 10 (27,0%) e anfotericina B em 1 (2,7%). Tinham em média 8,8 (DP6,7) anos de tempo de doença. Os níveis médios de eritrócitos, hemoglobina, hematócrito, ferro sérico e ferritina foram 4,9 (DP 0,48) milhões/mm3, 15,5 (DP 1,33) mg/dL, 99,5 (DP 28,4) mg dL, 211,0 (DP 99,7) mg/dL e 44,3% (DP 3,5%) respectivamente. Não houve correlação significativa entre os valores sanguíneos de eritrócitos e de hemoglobina dos pacientes com a intensidade de suas lesões pulmonares visualizadas à TC de tórax (r_s = -0.03389, p= 0,84 e r_s = -0,25944, p = 0,12, respectivamente), deste modo, conclui-se que a hemoglobina não é útil como marcador de intensidade de comprometimento pulmonar em pacientes tratados de PCM.

Palavras-chave: Hemoglobina, Fibrose pulmonar, Paracoccidioidomicose

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina, FAMED, aalvesrezende@gmail.com.
2 Orientador, FAMED.
3 Colaboradores, FAMED

Apoio: CNPq

Referências

Martinez R. Other laboratory tests: hematologic and biochemical changes. In Franco M et al. Paracoccidioidomycosis. CRC Press. 1994. 365-372.

Mendes R P; Cavalcante R S; Marques S A; Marques M E A; Venturini J; Sylvestre T F; Paniago A M M; et al. Paracoccidioidomycosis: Current Perspectives from Brazil. The Open Microbiology Journal, 2017, 11, 224-282.

CARTOGRAFIA DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PÂNTANO, MS

Amanda Ayumi de Souza Amede Sato[1]; Vitor Matheus Bacani[2]

PIBIC-5205

RESUMO - A bacia hidrográfica do Rio Pântano, afluente do Rio Paraná, localizada a leste do estado de Mato Grosso do Sul, possui uma área total de 1.348,6 km², sendo presente em parte dos municípios de Selvíria, Aparecida do Taboado e Inocência. O objetivo deste trabalho é elaborar um levantamento cartográfico no qual demarca as Áreas de Preservação Permanente (APPs), que fazem parte da legislação ambiental presente no artigo 4° da Lei 12.651/2012 com a função de preservação dos recursos naturais. A cartografação foi realizada através de Sistemas de Informação Geográfica (SIG's), em conjunto com dados obtidos através de sensoriamento remoto (FLORENZANO, 2002), segundo o Código Florestal Brasileiro (BRASIL, 2012). A partir da vetorização da rede drenagem sobre imagens de alta resolução espacial de 0,5 metros e 0,31 metros pelo satélite DigitalGlobe no bing maps, através do software ArcGIS 10.2, realizou-se um mapa em relação a distância dos cursos d'água e das nascentes (buffer). Foram identificadas 3 classes de APPs: faixas de 30 metros, 50 metros e 100 metros. Pretende-se avaliar no futuro o grau de proteção das áreas de preservação permanente comparando-as com mapeamento atualizado de uso e cobertura da terra.

Palavras-chave: usina hidrelétrica; cartografia; Áreas de Preservação Permanente; legislação ambiental.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Geografia - Licenciatura, CPTL, amandayumi.sato@gmail.com.
2 Orientador: Professor da UFMS, Departamento de Geografia, CPTL, vitormbacani@gmail.com.

Apoio: CNPq

Referências:

BRASIL. Lei n° 12.651 de 25 de maio de 2012. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 2012.

FLORENZANO, Teresa Gallotti. **Imagens de satélite para estudos ambientais**. 1ª. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. v. 1. 104p.

GRÉCIA ANTIGA E OS USOS DO PASSADO: A CULTURA HELÊNICA NA ARTE RENASCENTISTA

SILVA, Amanda Rocha[1]; HECKO, Leandro[2]

PIVIC-2111

RESUMO - Este trabalho pretende analisar algumas formas de usos do passado, entendidos como uma necessidade humana de se relacionar com ele, consumindo-o de maneira a torná-lo mais próximo ao presente. Nesta perspectiva visa-se explorar a representatividade da antiguidade grega na arte, já que esta foi muito explorada por diversas culturas e sociedades de diferentes períodos. Nas pesquisas e leituras realizadas identificaram-se várias fontes que apresentam essa menção ao clássico por meio de apropriação de imagens, nomes gregos e cópias de estátuas. Um conceito importante a ser considerado é o de clássico, que permeia inúmeras apropriações de ícones temáticos e da arte antiga em outros tempos. A arte grega se manifesta apresentando noções de permanências e mudanças, dessa forma causando atratividade para estudá-la. Essa referência ao clássico foi muito abordada no período renascentista, onde vários artistas como Sandro Botticelli, Giulio Romano, Rafael Sanzio e Gian Lorenzo Benini, entre outros, se inspiraram em elementos da mitologia grega para darem vida a suas memoráveis obras, neste período caracterizado por essa tentativa de ruptura com o medieval. Em síntese o objetivo do projeto é construir e fundamentar teoricamente um objeto para área de pesquisa de usos do passado tendo como foco a Grécia Antiga e sua presença na modernidade; como também produzir materiais didáticos e documentais relacionados aos usos do passado grego para o ensino e a pesquisa na graduação em História; além disso, mapear, catalogar e inventariar obras de arte abordadas no período renascentista inspiradas em elementos da Grécia Antiga. Em linhas gerais, pretende-se evidenciar a importância dos usos do passado feitos no renascimento e destacar a arte em suas múltiplas linguagens como fonte histórica e possibilidade para a pesquisa e ensino de História.

Palavras-chave: Arte Renascentista; Clássico; Grécia Antiga; Renascimento.

1 Voluntária CNPq (PIBIC): Licenciatura em História, CPTL/UFMS, amandadelapierre@gmail.com
2 OrientadorCPTL/UFMS, leandro.hecko@gmail.com

Referências

ARAÚJO, Carolina. O clássico como problema. Rio de Janeiro: Revista Poiésis, n. 11, 2005.

FULLERTON, Mark D. Arte Grega. Conceitos de clássico. São Paulo, 2002.

SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença. História da Arte. A arte na Grécia. São Paulo, 1997.

SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença. História da Arte. Renascimento na Itália. São Paulo, 1997.

DISCURSOS ESTABILIZADOS E IDENTIDADE REGIONAL: EXPERIÊNCIAS VIVIDAS POR ACADÊMICOS DA UFMS

DUARTE, Amanda Da Silva [1]; SANTOS, Elaine De Moraes[2]

PIVIC-3143

RESUMO - Este trabalho de iniciação científica, em fase inicial, tem como objetivo geral problematizar discursos estabilizados (PÊCHEUX, 2012) relativos à proveniência regional. No pleito presidencial de 2018, a importância da origem se fortaleceu entre os brasileiros e entrou em evidência devido ao engajamento dos presidenciáveis do segundo turno em aumentar o eleitorado pelas mídias sociais digitais, reforçando os índices e a procedência de votos recebidos pelos adversários. Nesse processo, redes enunciativas foram mobilizadas em defesa ou ataque à determinada região do país. Assim sendo, técnicas polimorfas de poder (FOUCAULT, 2018) acionaram a produção e o compartilhamento de diversos comentários por parte de eleitores e colocaram em debate a polarização entre uma identidade nacional una ou a caracterização e distinção local. Em vista da historicidade do cenário descrito, direcionamos nosso interesse para a recepção dos graduandos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), provenientes de outros estados, aos comentários que envolvem a caracterização regional. A escolha de tais sujeitos se justifica pela abrangência territorial da UFMS, uma instituição multicampi, e as possibilidades que envolvem o ingresso nos cursos da fundação: o Sistema de Seleção Unificada - SISU, de abrangência nacional, e o vestibular local. A fim de indagar questões relacionadas à identidade e à regionalidade (e)m sua relação com público acadêmico, adotamos os pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso de linha francesa em diálogo interdisciplinar. Nas entrevistas realizadas, observamos regularidades discursivas acerca de questões econômicas, físicas e linguísticas que marcam diferenças regionais identidárias e de identificação global (CROCHÍK, 2006) entre os habitantes do país. Inerente aos efeitos de sentidos produzidos no rol de teias discursivas recortadas como corpus, vemos o exercício de um complexo feixe de relações de poder em prol da manutenção de uma supremacia regional, pela vigilância e pelo controle dos corpos que objetivam sujeitar.

Palavras-chave: Identidade; Regionalismo; Território; Eleições de 2018; Regularidades discursivas

1 Voluntária, Graduação em Letras- Português e Espanhol, FAALC. Filiada ao Grupo de Pesquisa Corpo, Surdez e Discursividades (político)midiáticas (SuDiC)CNPq-UFMS, amandasduarte0@gmail.com.
2 Orientadora, FAALC.

Apoio: UFMS.

Agradecimento: LABREV-UFMS.

Referências

CROCHÍK, Jose Leon. *Preconceito, indivíduo e cultura.* 3 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade:* a vontade de saber. 7ª ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2018.

PÊCHEUX, Michel. *O discurso:* estrutura ou acontecimento? Tradução de Eni Orlandi. 6. ed. Campinas, SP: Pontes, 2012

AESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA *VERSUS* DIREITO A MORADIA

Amanda Emiliana Santos Baratelli[1]; Patrícia Helena Milani[2]

PIVIC-2097

RESUMO: Objetivamos entender o processo de especulação imobiliária em Três Lagoas/MS e suas consequências no âmbito da moradia. Do ponto de vista metodológico realizamos revisão bibliográfica; elaboramos um mapa, a partir da planta urbana com a situação geográfica dos vazios urbanos especulados; realizamos uma entrevista com uma liderança de um movimento social de Três Lagoas, de luta por moradia. Apreendemos que essas terras sem uso tem uma intencionalidade: a especulação imobiliária. Isso pressupõe usar a terra urbana como reserva de valor, esperando o preço aumentar por meio da mais-valia social. A problemática é como esse processo especulativo fere o direito à moradia de parte da sociedade em Três Lagoas. Vivenciar a cidade pressupõe vive-la como Obra, como Cidade, nos termos de Lefebvre (2001), centro das relações sociais e da vivência, mas com a concentração da terra por uma parcela da sociedade esse direito à Cidade é ferido, principalmente no âmbito da moradia. Conforme terrenos e casas são usados como reserva de valor, os trabalhadores são empurrados para as periferias. O espaço urbano condiciona e é condicionado a um conjunto de relações sociais, dentre as quais reivindicações e movimentos sociais que podem redirecionar a produção do espaço. O Movimento por Moradia Popular em Três Lagoas, formado por 144 famílias, é exemplar, conseguiram, após 10 anos de luta (aproximadamente) um loteamento residencial, o Jardim das Primaveras, Sul da cidade. Porém, ainda existem problemas, devido à localização do loteamento, a ausência de transporte público, a distância das escolas e centros de saúde. A Cidade em sua essência, e com tudo que tem a oferecer, passa ser um privilégio das classes dominantes. Essas questões negam o sentido da Cidade, uma vez que o acesso à Cidade e ao que lhe é inerente, atravessa a lógica do consumo, de quem pode pagar por ela.

Palavras-chave: Cidade; Espaço urbano; Especulação imobiliária; Três Lagoas.

1 Voluntária (PIVIC): Graduação Geografia - Licenciatura; UFMS/CPTL, baratelli46@gmail.com.
2 Orientadora, UFMS/CPTL.

Referências

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A condição espacial**. São Paulo: Contexto, 2011.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1993.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à Cidade**. 1. ed. São Paulo: Moraes, 1991.

RODRIGUES, Arlete Moysés. **Moradia nas cidades brasileiras:.** Editora Contexto, 1988.

(IN) SIGNIFICÂNCIAS EM 'EXERCÍCIOS DE SER CRIANÇA': ENTRE O SENTIR E O FAZER SENTIR

Amanda Ferreira Silva[1]; Maria Luceli Faria Batistote[2].

PIBIC-2181

RESUMO - A pesquisa pretende, à luz das conjecturas instauradas pelo estudo semiótico discursivo, analisar temas como natureza x cultura presentes na obra literária "Exercícios de ser criança" do poeta mato-grossense Manoel de Barros. A poética manoelina, assinalada por rasgos de uma originalidade incontestável, faz-se presente com aspectos como efemeridades da vida, água na peneira, caixotes, os ventos, as folhas, os rios, garças, sapos, caixas, latas de goiabada. Enfim, tudo, o que aparentemente não possui importância, acaba sendo tomado como matéria para a poesia. A semiótica francesa apresenta-se como um aporte teórico em que se pode alicerçar análises, buscando-se adentrar, nos diferentes planos de expressão, o universo da significação, construindo, desconstruindo, acessando, assim, os sentidos nos diversos textos que circulam em nossa sociedade. Nessa perspectiva teórica, os estudos dos sentidos do texto ultrapassam o "parecer do sentido" do objeto de significação e, portanto, possibilita a descrição e interpretação do objeto de análise, a fim de compreender o sentir e o fazer sentir, processos vitais ao ser/fazer humano. Dessa forma, permite presentificar fragmentos culturais significantes, sobretudo, na região do Centro-Oeste brasileiro.

Palavras-chave: Cultura; Semiótica francesa; leitura; sentir; fazer sentir.

1 CNPq (PIVIC): Graduação em Letras, FAALC, afs_fsilva@hotmail.com
2 Orientadora, FAALC.

Agradecimentos: FAALC/PROPP

Referências

BARROS, Manoel de. ***Exercícios de ser criança***. Ilustrações e bordados de Antônia Zulma Diniz, Ângela, Marilu, Martha e Sávia Dumont sobre os desenhos de Demóstenes. Rio de Janeiro: Salamandra, 1999.

BATISTOTE, M.L.F. ***Semiótica francesa***: busca de sentido em narrativas míticas. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2012.

PIETROFORTE, A.V. ***Análise do texto visual***: a construção da imagem. São Paulo: Contexto, 2007.

EFEITO DO EXTRATO E SUBSTÂNCIAS ISOLADAS DA FOLHA DA GUAVIRA (*Campomanesia xanthocarpa*) SOBRE PARÂMETROS HISTOLÓGICOS DE ANIMAIS EM USO DE DIETA HIPERCALÓRICA

Amanda Kethleen Marques de Oliveira[1];Carla Maiara Lopes Cardozo[2];Karine de Cássia Freitas[3]

PIBIC-4143

RESUMO - O sobrepeso e a obesidade são conceituados de acordo com a Organização Mundial da Saúde como o acúmulo excessivo de gordura corporal que traz riscos ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis1. Mais da metade da população brasileira está com sobrepeso e 18,9% obesa2. Diante disso, plantas medicinais são usadas para tratar essas enfermidades. A guavira (Campomanesia xanthocarpa), em especial o chá das folhas, é utilizado para tratar hiperlipidemia, diabetes e obesidade. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar os efeitos do extrato hidroetanólico das folhas da guavira e de duas substâncias isoladas do mesmo em camundongos alimentados com dieta hipercalórica. A pesquisa foi feita com camundongos Swiss, machos e adultos, divididos em cinco grupos de acordo com o peso corporal, os quais receberam uma dieta hipercalórica com exceção do grupo controle (SHAM). Ao longo da experimentação, os parâmetros avaliados foram: peso corporal, ingestão alimentar, adiposidade visceral e análise histológica do fígado e do tecido adiposo epididimal. Os resultados mostram que os grupos que receberam as substâncias 1 e 2 apresentaram menor ganho de peso comparado aos que receberam dieta hiperlipídica. Quanto a ingestão alimentar, os animais que receberam o extrato ou uma das duas substâncias tiveram o consumo reduzido nas duas últimas semanas do experimento em relação ao controle. Sobre a análise histológica do fígado, o número de animais com esteatose hepática foi menor no grupo SHAM e substância 2 do que nos animais que receberam os outros tratamentos. A análise do tecido epididimal mostra que o grupo que recebeu o extrato, apresentou áreas maiores de adipócitos que o grupo SHAM. Considerando os resultados apresentados, conclui-se que o extrato hidroetanólico não foi capaz de atuar na prevenção de alterações metabólicas e ganho de peso. Entretanto, a substância 2 teve efeitos positivos, sendo capaz de manter o peso corporal.

Palavras-chave: Obesidade; plantas medicinais; tecido adiposo; modelos animais.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Nutrição, FACFAN, amandakethleen16@gmail.com.
2 Colaboradora, Graduada em Nutrição, Mestre em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste.
3 Orientadora, FACFAN.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Referências

Obesity and overweight. Fact sheet. Update February 2018. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>. Acesso em: 10 abr. 2019.

BRASIL, Ministério da Saúde. Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. 2018.

TRIANGULARIZAÇÃO AGUDA PRÓPRIA DE SUPERFÍCIES POLIÉDRICAS

Amanda Lopes Barreto[1]; Wellington Carlos de Jesus[2]

PIVIC-5203

RESUMO - Uma triangulação aguda (ou não obtusa) é a subdivisão de um polígono ou superfície em triângulos cujos ângulos são todos menores (respectivamente, não maiores) que 90°. Burado e Zagaller em 1960 provam a existência de triangularizações agudas de superfícies poliédricas bidimensionais arbitrárias, contudo, o trabalho concentrou-se na existência de triangularizações e não no número mínimo de triângulos necessários. Essas triangularizações são importantes na investigação e discretização de algumas equações diferenciais, por exemplo, sendo necessárias para o princípio do máximo discreto em malhas triangulares [1]. Porém as triangulações geradas pelos algoritmos atuais (por exemplo DistMesh, o gerador de malha DUNE, etc) não satisfazem necessariamente essa condição de ângulo [1], mesmo aqueles algoritmos que se dedicam exclusivamente a esse fim relatam dificuldade ou impossibilidade de obter uma malha com triangulação aguda em determinadas situações [3]. Por isso temos como objetivo o estudo do teorema de existência de triangularizações agudas de superfícies poliédricas bidimensionais arbitrárias desenvolvido em [2]. Mais especificamente, pretendemos estudar a viabilidade de adequar a técnica construtiva utilizada na demonstração (assim como as estimativas de número máximo de triângulos) para a construção de um algoritmo computacional gerador de malha, o estudo das etapas construtivas, usadas nas demonstrações dos trabalhos utilizados nessa pesquisa, podem inspirar algoritmos computacionais para a triangulação aguda de superfícies poliédricas em trabalhos futuros.

Palavras-chave: Triangularização Aguda; Malha; Algoritmos.

1 Voluntária: Graduanda em Matemática Licenciatura, CPPP, dinha_amanda10@hotmail.com.
2 Orientador, UFMS - CPPP.

Referências

[1] Kovács, Balázs Computing arbitrary Lagrangian Eulerian maps for evolving surfaces vol 17, 66-80, 2018. DOI: 10.1002/num.22340.

[2] H. Maehara. On a proper acute triangulation of a polyhedral surface. Discrete Mathematics, 311(17):1903 1909, 2011.

[3] E. VanderZee, A. N. Hirani, D. Guoy, and E. A. Ramos. Well-centered triangulation. SIAM Journal on Scienti_c Computing., 31(6):44974523, 2010.

DESENVOLVIMENTO E ESTRUTURAÇÃO DO PORTFÓLIO DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO FLORESTINHA/15°BPMA

Amanda Micheli Mariano de Mello[1]; Synara Aparecida Olendzki Broch[2]

PIVIC-5225

RESUMO - Este projeto objetiva a formulação de um registro único, no formato de portfólio, no qual fornece a visibilidade necessária ao Projeto Florestinha/15°BPMA (Campo Grande/MS) com a finalidade de fomentar e disseminar as propostas e importância educacional, social e ambiental desenvolvidas pelo mesmo. Para o desenvolvimento da atividade de pesquisa, foram realizadas visitas ao Núcleo de Educação Ambiental/Projeto Florestinha/Campo Grande para catalogação e registro das atividades desenvolvidas e; verificação, seleção e registro do material didático utilizado nas atividades oferecidas pelo projeto. Simultaneamente foram realizadas atividades de monitoramento, classificação e descrição, por meio do geoprocessamento de imagens de satélite, das áreas de ação do projeto. Ao fim, o material coletado, juntamente ao desenvolvido previamente por esse projeto foi unificado e será consolidado por meio de um software aplicativo, com intuito de comprovar e validar a importância social que o Projeto Florestinha exerce.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Projeto Florestinha; Geoprocessamento.

1 Bolsista CNPq (PIVIC): Graduação em Engenharia Ambiental, FAENG, amandacgms@hotmail.com.
2 Engenheira Civil. Doutora em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília (UNB) - Brasília (DF), FAENG.

Agradecimentos: Polícia Militar Ambiental; Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (FAENG) da UFMS.

Referências

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais : apresentação dos temas transversais** / Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília : MEC/SEF, 1997. 146p.

BRASIL. **Lei Federal n. 9.795/99**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm (acesso em 30/10/2014).

MUNHOZ, Angelica Vier; MAZZARINO, Jane. Conhecer não é representar: reflexões sobre a representação na Educação Ambiental. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 31, n. 3, p. 1005-1020, set. 2013. ISSN 2175-795X.

SANTOS, M. . Educação ambiental no cenário da educação infantil: um estudo no Centro Municipal de Educação Infantil Santo Antônio em Sinop - Mato Grosso. Eventos Pedagógicos, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 6, nov. 2015.

ESTUDO DA CO-DIGESTÃO ANAERÓBIA DE LODOS ATIVADOS COM MICROALGAS PARA PRODUÇÃO DE BIOGÁS

Amanda N M Pádua[1]; Fernanda M Cardoso[2]; Priscila Guenka Scarcelli[3]; Mayara Leite Serejo[4]; Paula Loureiro Paulo[5];

PIBIC-5226

RESUMO - A co-digestão anaeróbia de lodos ativados com microalgas vem sendo vista como uma alternativa para o tratamento de ambas as biomassas, além da geração de metano, um gás combustível. Estudos destacam, ainda, que o uso de pré-tratamento térmico, além de aumentar a produção de metano, pode aumentar a capacidade de desaguamento e reduzir a quantidade de patógenos. O objetivo deste estudo foi encontrar a melhor relação microalgas/lodo (M/L) durante a co-digestão anaeróbia dessas biomassas pré-tratadas termicamente, visando à produção de metano. Aplicou-se, então, uma temperatura de pré-tratamento térmico de 65°C durante um tempo de 4 horas, com base em estudos anteriores, seguindo as relações M/L de 0, 20, 40, 60, 80, 100%. Os resultados mostraram que o uso do pré-tratamento térmico aumentou a produção de metano da digestão da biomassa de microalgas em 44% e lodos ativados em 52%, além de mostrar que 60% de lodos ativados podem ser co-digeridos com microalgas sem prejudicar a produção de metano.

Palavras-chave: Biogás; Co-digestão; Metano; Pré-tratamento térmico.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduanda em Engenharia Ambiental, FAENG,negreli003@gmail.com.
2 Colaboradora, Graduanda em Engenharia Ambiental, FAENG.
3 Doutoranda em Tecnologias Ambientais, FAENG.
4 Colaboradora, IFMS.
5 Coordenadora, FAENG.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); Laboratório de Tecnologias e Tratamento de Efluentes da Agroindústria (LabE/UFMS)

Referências

B. Sialve, N. Bernet, O. Bernard, Anaerobic digestion of microalgae as a necessary step to make microalgal biodiesel sustainable, Biotechnol. Adv. 27 (2009) 409-416. doi:10.1016/j.biotechadv.2009.03.001.

M. Wang, A.K. Sahu, B. Rusten, C.Park Anaerobic co-digestion of microalgae Chlorella sp . and waste activated sludge. Bioresour. Technol. 142 (2013) 585-590. https://doi.org/10.1016/j.biortech.2013.05.096.

S. Pilli, S. Yan, R.D. Tyagi, R.Y. Surampalli, Thermal pretreatment of sewage sludge to enhance anaerobic digestion: Areview, Crit. Rev. Environ. Sci. Technol. (2015). doi:10.1080/10643389.2013.876527.

PREVALÊNCIA DO USO DE INIBIDORES DE BOMBA DE PRÓTON UTILIZADOS POR IDOSOS PARTICIPANTES DOS CENTROS DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO DE CAMPO GRANDE - MS

Amanda Naomi Teruya[1]; Ana Isabel do Nascimento[2]; Iago de Jesus Marques[3]; Claudia Du Bocage Santos Pinto[4]; Maria Elizabeth Araújo Ajalla[4]

PIBIC-4213

RESUMO - O envelhecimento traz mudanças fisiológicas, limitações e doenças crônicas que propiciam comorbidades que afetam a sociedade senil. Devido a essas alterações, o idoso torna-se susceptível a ser um indivíduo polimedicado, que faz o uso de algum medicamento anti-ulceroso, os inibidores da bomba de prótons (IBPs) para amenizar o desconforto gástrico. Esta é uma das classes terapêuticas mais prescritas no mundo, e hoje, se enquadra num medicamento potencialmente inapropriado aos idosos de acordo com Beers. Estudos revelam que o uso de IBPs pode influenciar na absorção de cálcio, contribuindo para riscos de quedas e também têm sido relacionados a risco de demência. Esse trabalho tem o objetivo de identificar a prevalência do uso de inibidores de bombas de prótons em idosos que frequentam os centros de convivência de idosos (CCI) de Campo Grande - MS. Foi utilizado método de caráter descritivo e transversal, utilizando informações obtidas por meio de entrevistas investigando o perfil socioeconômico, condição saúde, perfil medicamentoso e acesso aos medicamentos. Foram entrevistados 271 idosos, maioria de sexo feminino (83,4%), a escolaridade e renda se mostraram baixas (39,8% e 42,8% respectivamente). Foram identificados 36 idosos (13,3%) utilizando IBPs, sendo que 10,7% são idosos que utilizam o omeprazol. Cerca de 63,8% desses medicamentos foram prescritos pelos médicos e 36% dos idosos realizaram a automedicação. Concluímos que, apesar da baixa prevalência de IBPs, há uma notável automedicação por frequentadores dos Centros de Convivência do idoso, sendo importante alertar essa população sobre a importância de evitar o seu uso crônico e sem prescrição médica.

Palavras-chave: Omeprazol; Anti-ulcerosos; Saúde do idoso

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, naomitask@gmail.com
2 Colaboradora, Graduação em Farmácia, FACFAN.
3 Colaborador, Graduação em Medicina, FAMED.
4 Orientadora, INISA.

Apoio: CNPq

Agradecimentos: Agradecemos a SAS- Secretaria de Assistência Social e aos gerentes e funcionários dos Centros de Convivência de Campo Grande, pelo apoio e colaboração.

Referências

VERAS R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. Rev. Saúde Pública 2009;43(3):548-54.

JAGS, American Geriatrics Society 2019 Updated AGS Beers Criteria for Potentially Inappropriate Medication Use in Older Adults 2019. J am Geriatric Soc., New York, n. 00, p. 1-21, jan./fev. 2019.

BARROSO, Cristina Ribeiro Dias et al. Relação entre o uso de inibidores de bomba de prótons e o desenvolvimento de demência senil: uma revisão de literatura. Cadernos UniFOA, Volta Redonda, n. 37, p. 137-146, ago. 2018.

JAGS, American Geriatrics Society 2019 Updated AGS Beers Criteria for Potentially Inappropriate Medication Use in Older Adults 2019. J am Geriatric Soc., New York, n. 00, p. 1-21, jan./fev. 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. Uso de inibidores de bomba de próton (ibp) associado à diminuição na eficácia antifratura do alendronato. Disponível em: <www.sbmfc.org.br/uso-de-inibidores-de-bomba-de-proton-ibp-associado-a-diminuicao-na-eficacia-antifratura-do-alendronato/>. Acesso em: 12 abr. 2019.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO MIRANDA

Amanda Silveira de França[1]; Tiago Ramos da Silva[2]; Fábio Veríssimo Gonçalves[3]

PIBIC-5227

RESUMO - As várias formas de consumo do mundo moderno trazem consigo uma das maiores problemáticas atuais, a disponibilidade hídrica. O Brasil é um país privilegiado quanto ao volume de água doce presente em seu território, porém a má distribuição e a falta de zelo com o recurso disponível levam a necessidade de um controle da qualidade das águas, tendo em vista ser um fator indispensável para o abastecimento populacional e o equilíbrio do ecossistema. Portanto, faz-se presente nesse trabalho o monitoramento da qualidade da água no Ria Miranda, no trecho onde se localiza a Base de Estudos do Pantanal-UFMS (BEP/UFMS). Foram realizadas análises pontuais das seguintes variáveis: Oxigênio dissolvido, coliformes termotolerantes, potencial hidrogeniônico (pH), demanda bioquímica de oxigênio, temperatura da água, nitrogênio total, fósforo total, turbidez e por fim resíduo total, em três pontos ao longo do rio. Determinou-se o Índice de Qualidade da Água (IQA_{CETESB})para os dados obtidos e avaliou-se a classificação das águas segundo a Deliberação CECA n° 36 (Mato Grosso do Sul, 2012). As águas do Rio Miranda foram classificadas como "Boa" no ponto a montante da BEP e "Razoável" nos demais pontos à jusante. quanto a classificação do corpo d'água está em classe 3, analisado segundo a CONAMA de número 357, juntamente com a deliberação CECA/MS.

Palavras-chave: Rio Miranda; Monitoramento; Índice de qualidade de água.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Ambiental, FAENG, amandafranca1144@gmail.com.
2 Colaborador, Graduando em Engenharia Ambiental, FAENG.
3 Orientador, FAENG.

Apoio: Laboratório de Qualidade Ambiental - Laqua e Laboratório de Eficiência Energética e Hidráulica em Saneamento

Agradecimentos: Aos técnicos e professores que auxiliaram na coleta de amostras e testes laboratoriais.

Referências

MATO GROSSO DO SUL. Deliberação n° 36, de 27 de junho de 2012.

APHA; AWWA; WEF. Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. 22nd edition. Washington DC: American Public Health Association, Association, American Water Works Association, Water Environment Federation, 2012

OPLATAFORMA EDUCACIONAL: ASPECTOS FISIOLÓGICOS RELACIONADOS À OBESIDADE E CO-MORBIDADES

Amany Hatae Campoville[1]; Stephanie Moreira[2];
Mirela dos Santos Daires[3]; Danielle Cristina Tonello Pequito[4]

PIVIC-5001

RESUMO - Estudos recentes demonstraram a importância da criação de plataformas educacionais para o aprendizado de conhecimentos na área da saúde, destacando as vantagens deste método de ensino em relação ao modelo tradicional devido ao seu caráter não presencial que proporciona maior acessibilidade e autonomia aos estudantes. Todavia, ainda é escasso o número de ferramentas disponíveis, sendo praticamente nulos os exemplares que trabalham o ensino de maneira transdisciplinar (JACOVELLA et al., 2014). Por esta razão, o objetivo deste projeto é a criação de um software de estudo transdisciplinar que aborde temas pertinentes à prática médica, como é o caso da obesidade, que associados às suas comorbidades custam ao Sistema Único de Saúde (SUS) R$ 3,6 bilhões por ano (BAHIA; ARAÚJO, 2014). Para atingir este objetivo, foi formulado um caso clínico, com base em uma breve pesquisa a respeito do metabolismo fisiológico de lipídios, as funções endócrinas do tecido adiposo e os principais exames laboratoriais com seus respectivos valores de referência, de maneira que fosse possível estabelecer o diagnóstico diferencial da obesidade, que é o objetivo do estudo de caso. Na segunda etapa, foi desenvolvido um modelo em powerpoint de como será estruturado o layout, para que eles realizem a programação do software de ensino. Atualmente, está sendo estruturada a parte digital do aplicativo, somado ao desenvolvimento de modelos didáticos que visam demonstrar a importância dos conhecimentos de fisiologia para atingir a compreensão de como a obesidade se caracteriza como uma patologia. Desta forma, este trabalho busca inovar o modelo de plataformas educacionais ao trazer a integração dos conteúdos de Fisiologia, Farmacologia, Bioquímica, Imunologia e Patologia. O estudo da obesidade é apenas o primeiro caso clínico, visto que o objetivo do projeto é estar continuamente alimentando a ferramenta com estudo de novas patologias.

Palavras-chave: Obesidade; Plataforma; Fisiologia.

1 Voluntário CNPq (PIVIC): Graduação em Medicina, CPTL, amanyhatae@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Medicina, CPTL.
3 Colaborador, Graduação em Medicina, CPTL.
4 Orientador, CPTL.

Agradecimentos: Agradeço a Deus, que tem me dado forças a cada dia de buscar os meus sonhos.

Referências

JACOVELLA, D. F. P. et al. Plataforma educativa virtual: ¿Moda o necesidad?. Revista de La Asociación Médica Argentina, [s. l.], v. 127, n. 1, p. 20-26, 2014.

BAHIA, Luciana; ARAÕJO, Denizar Vianna. Impacto econômico da obesidade no Brasil. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto, [s.l.], v. 13, n. 1, p.13-17, 17 mar. 2014. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. http://dx.doi.org/10.12957/rhupe.2014.9793.

FOTOTERAPIA E ENXERTO BIOCERÂMICO PARA REGENERAÇÃO DE DEFEITO ÓSSEO EM RATOS

Amany Hatae Campoville[1]; Adalberto Vieira Corazza[2]

PIVIC-4164

RESUMO - Fraturas ósseas acometem pessoas de qualquer faixa etária, com impacto econômico expressivo, dado que o custo médio de internação é de R$ 9.390 (1). O tratamento cirúrgico, ainda que mais invasivo reduz os riscos de outras lesões, e por isso é o mais estudado na atualidade. Deste modo, o presente trabalho visa analisar os efeitos da associação do enxerto de de biocerâmica (75% de vidro bioativo 58S (58% SiO, 33% CaO e 9% P2O5) e 25% de colágeno com a laserterapia de baixa potência (LTBP) para o reparo de defeitos ósseos na calvária de ratos da linhagem Wistar. No estudo, a amostra conterá 60 ratos machos, separados homogeneamente e aleatoriamente em grupos (Gs): G1 receberá LTBP (120 J/cm²) associado ao uso de biocerêmica; G2 receberá LTBP (120 J/cm²); G3 receberá aplicação isolada da biocerâmica e G4 será o grupo controle. A lesão será realizada no osso parietal, com broca trefina de 5 mm de diâmetro externo acoplada a um micromotor de baixa rotação. O sacrifício dos animais acontecerá 15 e 30 dias, após a cirurgia. Para avaliação das terapias, será realizada a histomorfometria do osso neoformado (separação e espessura trabecular; contagem de osteoclastos, osteoblastos e vasos sanguíneos) e pela dosagem óssea de fator de crescimento (IGF-1) e citocinas (TNF-alfa, IL-1, IL-6). Embasado na revisão bibliográfica das obras literárias dos últimos 5 anos, espera-se que a LTBP otimize o reparo ósseo quando associado a biocerâmica, por aumentar o número de células MG63 e diminuir o tempo da neovascularização, que após o implante demoraria de 5 a 7 dias para iniciar (2). Assim, após a intervenção terapêutica, o presente estudo almeja colaborar na padronização de técnicas que propiciem a diminuição do tempo-resposta e qualidade da regeneração tecidual, minimizando as implicações socioeconômicas e comorbidades decorrentes do tratamento de fraturas e perdas ósseas.

Palavras-chave: Laser; Fototerapia; Enxerto; Biocerâmica; Reparo Ósseo.

1 Voluntária CNPq (PIVIC): Graduação em Medicina, UFMS CPTL, amanyhatae@gmail.com.
2 Orientador, UFMS CPTL.

Apoio: Parceria com a Universidade de São Paulo (USP) que realisará a histomorfometria e análise de fatores osteogênicos.

Agradecimentos: Agradeço a Deus que tem me dado forças a cada dia de buscar os meus sonhos e ao incentivo e apoio dos meus pais que sempre foram a minha motivação.

Referências

1. FARIAS, Fatima Izabel Dornelles et al. Fatores determinantes dos custos dos tratamentos para idosos com fratura de quadril. **Geriatrics, Gerontology And Aging**, [s.l.], v. 10, n. 4, p.196-202, dez. 2017. Zeppelini Editorial e Comunicacao. http://dx.doi.org/10.5327/z2447-211520161600038.

2. ALVES, Adrielle Martins Monteiro et al. Evaluation of bone repair after application of a norbixin membrane scaffold with and without laser photobiomodulation (λ 780 nm). Lasers In Medical Science, [s.l.], v. 33, n. 7, p.1493-1504, 4 maio 2018. Springer Science and Business Media LLC. http://dx.doi.org/10.1007/s10103-018-2506-9.

ESCRITA ACADÊMICO-CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DA SUBJETIVIDADE EM PRÁTICAS LETRADAS

Ana Beatriz Silva Brandão de Souza[1]; Elaine de Moraes Santos[2]

PIBIC-2201

RESUMO - Observada e reconhecida como uma atividade complexa, a escrita acadêmica vem sendo definida como uma ***prática situada*** (BARZOTTO, 2014), dada a vasta gama de elementos que podem constituir sua especificidade. No caráter heterogêneo das dizibilidades científicas, reside o primeiro desafio a ser enfrentado pelo ingressante no ensino superior: fazer uso dos gêneros textuais e da linguagem conceitual que nascem e circulam nesse espaço discursivo. Cientes de tal processo e considerando lacunas apresentadas por calouros dos cursos de Letras da UFMS de Campo Grande, sobretudo em atividades avaliativas da disciplina de ***Leitura e Produção de Textos Científicos I***, objetivamos analisar o exercício da *função autor* (FOUCAULT, 1997) já no primeiro ano da graduação. Para tanto, o trabalho articula os pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso de linha francesa, sob vertente mais afinada ao pensamento de Michel Foucault, no cruzamento entre as condições adversas relatadas pelos alunos em entrevistas acerca da experiência vivida e o desempenho apresentado nas resenhas entregues, em 2018.1, no que tange à apropriação do estilo discursivo do texto-base. Nessa direção, o batimento entre ***regularidades*** e ***dispersões*** (FOUCAULT, 2010) inerentes ao ***corpus*** fez ecoar a dificuldade de assumir uma posição analítica que estabeleça a criticidade necessária ao gênero em questão. Enquanto parte de um processo que coloca efetivamente o aluno na comunidade universitária, fazem-se cada vez mais indispensáveis estudos que explorem a inserção discente no feixe de articulações de cada contexto educativo não só pela demanda de metodologias mais afinadas ao perfil dos licenciandos, mas também como política efetiva contra a evasão e de combate à prática de plágio na academia.

Palavras-chave: Escrita acadêmica; Função autor; Resenhas críticas; Ingressantes.

1 Voluntária (PIBIC): Graduação em Letras Português e Espanhol, FAALC, anabeatrizsbs19@gmail.com.
2 Orientadora, FAALC, proflainemoraes2@gmail.com.

Agradecimento: Laboratório de Revisão de Textos Acadêmico-Científicos (LABREV-FAALC).

Referências

BARZOTTO, Valdir Heitor. O que tem de diferente em um texto produzido na universidade? Começando pela área de Letras. In: BARZOTTO, Valdir Heitor et al. ***Leitura, escrita e pesquisa em Letras***: análise do discurso de textos acadêmicos. São Paulo: Mercado de Letras, 2014, p. 15-39.

FOUCAULT, Michel. ***O que é um autor?*** 3. Ed. Trad. Antônio Fernando Cascais e Eduardo Cordeiro. Veja: Passagens, 1997.

_____. ***A arqueologia do saber.*** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

PERCEPÇÕES E ATITUDES LINGUÍSTICAS EM BELA VISTA/MS: UM ESTUDO COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ana Beatriz Silva Brandão de Souza[1]; Patrícia Graciela da Rocha[2]

PIBIC-3169

RESUMO - Tendo em vista que as crenças acerca da língua são reverberadas através de preconceitos linguísticos (CALVET, 2002) e que a sociolinguística, enquanto ciência, trabalha na desmistificação desses processos, objetivamos estudar as crenças e atitudes linguísticas de alunos de Bela Vista/MS em relação à fala, com aporte teórico e metodológico da Sociolinguística Laboviana. Levando em consideração a região fronteiriça do ***lócus*** da pesquisa, elaboramos um questionário sobre língua, variação e identidade que foi aplicado em uma escola de educação básica pública do município de Bela Vista. Os dados coletados são de alunos de turmas do 6° ano ao EJA 2, dos turnos vespertino e noturno. No total, foram 199 discentes consultados, sendo 77% residentes na zona urbana da cidade, 19,9% de Bella Vista (PY) e 3,1% da zona rural do município. Na análise, observamos que, mesmo havendo circulação contínua de três línguas diferentes dentro da escola, representando o plurilinguismo existente naquela região, o idioma mais admirado pelos alunos não está imerso em suas realidades. Os resultados apontam para hegemonia da Língua Inglesa como preferência pessoal (49,7%) e de aprendizagem (73,2%), enquanto a língua do país vizinho é vista com desidentificação e desinteresse, quando comparada as outras, sendo (9,3%) e (13,4%), respectivamente.

Palavras-chave: Preconceitos linguísticos; crenças; hegemonia.

1 Bolsista (PIBIC): Graduação em Letras Português e Espanhol, FAALC, anabeatrizsbs19@gmail.com.
2 Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Graciela da Rocha, FAALC, patrigraciro@gmail.com.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Referências

CALVET, L. J. *Sociolinguística:* uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.

ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE PORTADORES IDOSOS DE DIABETES MELLITUS

Ana Carolina Figueredo Vicente[1]; Ana Carolina Gomes Furtado[2]; Mirian Daiane de Oliveira[3]; Danielle Cristina Tonello Pequito[4].

PIBIC-4066

RESUMO - Diabetes mellitus (DM) é doença de alta prevalência que acomete pacientes de todas as idades, particularmente idosos. A alteração da capacidade secretória de insulina pelas células beta pancreáticas, seja por destruição celular autoimune (DM tipo 1) ou por alteração celular funcional (DM tipo 2), acarreta alterações da glicemia em jejum, além de envolver sintomas clássicos. Diversas complicações micro e macrovasculares estão relacionadas com a falta de controle glicêmico adequado. Pacientes diabéticos dependentes de insulina utilizam esquemas terapêuticos com insulina exógena nas diversas formulações disponíveis, dependendo do grau da deficiência. Alguns outros utilizam-se de fármacos antidiabéticos orais que variam em seus mecanismos de ação, desde secretagogos até mimetizadores da insulina natural (MILECH et al, 2016). O adequado manejo glicêmico é a base da terapia do DM, pois incorre em redução da ocorrência das complicações de curto e longo prazo. Assim, é imprescindível o conhecimento dos possíveis fatores que influenciam a adesão (WAHL et al. 2004). Portanto, este estudo objetiva avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso e os perfis sociodemográfico e farmacológico de pacientes idosos portadores de diabetes mellitus das ESFs do Município de Três Lagoas, MS. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, observacional do tipo transversal. Os pacientes incluídos no estudo possuem idade superior a 65 anos, com diagnóstico de DM há, pelo menos, 6 meses. Serão coletadas informações referentes à adesão ao tratamento medicamentoso e, ao perfil sócio demográfico por meio de questionário específico, além de informações adicionais em prontuários dos pacientes. A definição de fatores que podem afetar a adesão, além das características sociodemográficas da população estudada pode permitir formular estratégias que possibilitem aos pacientes a obtenção de maior conhecimento da doença e de seu tratamento visando aumentar o engajamento dos mesmos.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Tratamento farmacológico; Adesão Terapêutica.

1 Voluntária CNPq (PIVIC): Graduação em Medicina, UFMS-CPTL, anacarolinafvicente@yahoo.com.br
2 Voluntária CNPq (PIVIC): Graduação em Medicina, UFMS-CPTL
3 Colaboradora: Medicina, UFMS-CPTL
4 Orientadora, UFMS - CPTL, danielle.pequito@ufms.br

Agradecimentos: Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas/MS.

Referências

GÓES, C. C.; SANTOS, F. H. Estudo neurocognitivo de pacientes com IV e suas relações com qualidade de vida e adesão ao tratamento. 2016. Dissertação de mestrado. Psicologia do desenvolvimento e aprendizagem. Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Bauru, São Paulo.

MILECH, A. et al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2015-2016). São Paulo: A.C.

Farmacêutica, 2016.

WAHL, C. et al. Concordance, Compliance and Adherence in Health Care: Closing Gaps and Improving Outcomes. Healthcare Quarterly, 2005.

ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE PORTADORES NÃO IDOSOS DE DIABETES MELLITUS

Ana Carolina Gomes Furtado[1]; Ana Carolina Figueredo Vicente[2]; Elaine Garcez Boza[3]; Gabriela Gomes de Carvalho Merlim[4]; Mirian Daiane de Oliveira[5]; Danielle Cristina Tonello Pequito[6].

PIVIC-4067

RESUMO - A diabetes mellitus (DM) é um problema de saúde pública, e por ser uma doença crônica, exige que o tratamento seja contínuo e feito de forma adequada para obter-se o controle da doença, a diminuição da incidência de complicações e a melhoria da qualidade de vida. Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD, 2007) o DM é um grupo de doenças metabólicas definido por problemas no metabolismo da glicose. É resultante de deficiência na secreção de insulina, na ação da insulina ou ambos, e que irá influenciar negativamente o metabolismo do organismo. Durante a evolução da doença pode ocorrer complicações como problemas cardiovasculares, síndrome metabólica e acidente vascular encefálico (COELHO; AMARAL, 2008). A não adesão ao tratamento ou o tratamento feito de forma incorreta são dificuldades encontradas e a adesão terapêutica é fundamental para o sucesso da terapia instituída. Na maioria dos casos, os portadores de DM necessitam utilizar medicamentos por via oral, injetáveis ou ambos, caracterizando o tratamento medicamentoso; já o tratamento não medicamentoso diz respeito à associação do controle da glicemia, realização de atividades físicas e hábitos alimentares saudáveis (CARVALHO et al, 2017). Logo, esse estudo visa avaliar a adesão ao tratamento farmacológico em pacientes diabéticos e o perfil sócio demográfico por meio de questionários apropriados, e avaliar o perfil de medicamentos utilizados e dados de laboratório por meio da análise de prontuários eletrônicos. Este estudo será observacional do tipo transversal, e será realizado nas Unidades de Saúde do Município de Três lagoas (MS). Diante do exposto e do fato de a não adesão ou o tratamento incorreto serem as principais causas do insucesso terapêutico, percebe-se a importância desse estudo para avaliar os motivos que conduzem a esse problema, podendo deste modo promover maior resolubilidade na terapêutica e melhor qualidade de vida para os pacientes.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Adesão; Tratamento farmacológico.

1 Voluntária CNPq (PIVIC): Graduação em Medicina, UFMS - CPTL, anacgomesfurtado@outlook.com.
2 Voluntária CNPq (PIVIC): Graduação em Medicina, UFMS - CPTL, anacarolinafvicente@yahoo.com.br.
3 Voluntária CNPq (PIVIC): Graduação em Medicina, UFMS - CPTL, elaine.boza@hotmail.com.
4 Voluntária CNPq (PIVIC): Graduação em Medicina, UFMS - CPTL, gabrielagc.merlim@gmail.com.
5 Colaboradora, UFMS - CPTL, mirianoliver2006@hotmail.com.
6 Orientadora, UFMS - CPTL, danielle.pequito@ufms.br.

Agradecimentos: Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas/MS.

Referências

COELHO, Camila Ribeiro; AMARAL, Vera Lúcia Adami Raposo. Análise de contingências de um portador de diabetes mellitus tipo 2: estudo de caso. Psico-USF, v. 13, n. 2, p. 243-251, jul./dez. 2008.

CARVALHO, Cibele Valvassori et al. Adesão de pessoas com diabetes mellitus tipo II ao tratamento medicamentoso. Rev enferm UFPE on line. Recife, 11(9):3402-9, set., 2017.

GÓES, C. C.; SANTOS, F. H. Estudo neurocognitivo de pacientes com HIV e suas relações com qualidade de vida e adesão ao tratamento. 2016. Dissertação de mestrado. Psicologia do desenvolvimento e aprendizagem. Faculdade de Ciências, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Bauru, São Paulo.

KNOBEL H, ALONSO J, CASADO JL, COLLAZOS J, GONZÁLEZ J, RUIZ I, KINDELAN JM, CARMONA A, JUEGA J, OCAMPO A; GEEMA Study Group. Validation of a simplified medication adherence questionnairein a large cohort of HIV-infected patients: the GEEMA Study. AIDS. 2002 Mar 8; 16(4): 605 - 13

EFEITOS DA INUNDAÇÃO NA TAXA DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DA EXÓTICA *PANICUM REPENS* (POACEAE) NO PANTANAL

Ana Carolina Pereira Ferreira[1]; Camila Aoki[2]; Ricardo Henrique Gentil Pereira[3]

PIBIC-3210

RESUMO - No Pantanal, a inundação é um evento previsível que promove alterações na estrutura e composição florística (Pott & Silva 2015). A duração e intensidade da cheia no Pantanal variam entre diferentes ambientes e subregiões, e é importante entender como esse filtro ambiental atua sobre o estabelecimento dessas espécies invasoras, uma vez que esse é um passo fundamental e crítico para o sucesso no processo de invasão. A gramíneae ***Panicum repens***, popularmente conhecida como grama-torpedo, é uma planta invasora oriunda da África e Ásia, que apresenta elevado valor de importância fitossociológica em algumas áreas do Pantanal (Gomes & Aoki 2015). O presente estudo teve como objetivo verificar se as taxas de germinação de sementes de P. repens variam em função da duração das cheias, através de experimento controlado. A coleta das sementes foi realizada no Parque Natural Municipal da Lagoa Comprida, município de Aquidauana (MS), em outubro de 2018. Foram coletadas 250 sementes, as quais foram acondicionadas em recipientes plásticos e levadas ao laboratório para experimentação. As sementes foram colocadas em potes esterilizados, com água destilada, sendo submetidas a três tratamentos de inundação até o momento: (i) sem inundação, (ii) um mês, (iii) dois meses. Dez sementes foram colocadas em cada placa de petri, e cada tratamento contará com três réplicas, totalizando 30 sementes em cada tratamento. Consideramos germinação como a emergência da radícula através da testa da semente. Até o presente momento, 7% das sementes germinaram, esse é um percentual baixo, mas semelhante a de outras espécies de Poaceae. Um percentual significativamente mais alto de sementes germinaram sem passar por período de inundação em relação à inundação durante um ou dois meses, sugerindo que a espécie é sensível à inundação e que essa possa atuar como filtro ambiental na expansão da distribuição desta espécie no bioma.

Palavras-chave: Alagamento; Áreas úmidas; Grama-torpedo.

1 Bolsista CNPq (PIBIC-AF): Graduação em Ciências Biológicas, UFMS, anacarolina2409@hotmail.com
2 Colaboradora, CPAQ, UFMS.
3 Orientador, CPAQ, UFMS.

Apoio: CNPq, CAPES (Código de Financiamento 001).

Referências

Gomes, A. C. & Aoki, C. 2015. Efeito da sazonalidade hídrica sobre a fitossociologia de macrófitas aquáticas em uma lagoa no Pantanal, Brasil. Revista de Biologia Neotropical 12: 1-7.

Pott A., Silva J.S.V. 2015. Terrestrial and aquatic vegetation diversity of the Pantanal wetland. In: Bergier I., Assine M.L. (eds.) Dynamics of the Pantanal Wetland in South America. Handb Env Chem 37: 111-131.

CONTRIBUIÇÕES DA GREEN HUMAN RESOURCE MANAGEMENT PAR AO DESEMPENHO AMBIENTAL: SURVEY COM ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS

Ana Carolina Tony[1]; Wesley Ricardo de Souza Freitas[2]

PIBIC-2143

RESUMO - O objetivo geral desta pesquisa é constatar a existência ou não de relacionamento entre as práticas de recursos humanos como: treinamento, avaliação de desempenho, sistemas de recompensas e o desempenho ambiental das organizações. Como esta pesquisa tem como objetivo testar o relacionamento entre as variáveis GHRM e Desempenho Ambiental será adotada uma abordagem quantitativa de pesquisa com a aplicação de um ***survey*** que consiste em um levantamento de dados junto ao público onde o fenômeno ocorre. Este procedimento vem ganhando cada vez mais importância em nível internacional (SYNODINOS, 2003). Os dados obtidos serão analisados por meio de Modelagem de Equações Estruturais uma abordagem estatística multivariada de segunda geração que permite uma análise de modelos conceituais mais complexos (HAIR et al. 2011). Espera-se com esta pesquisa oferecer um maior conhecimento sobre fatores que influenciam a gestão ambiental em empresas localizadas no Brasil. Tal conhecimento pode ajudar, por exemplo, governos de diversas esferas administrativas nas definições de metas, programas e incentivos que possam contribuir com uma gestão ambiental mais proativa.

Palavras-chave: Produção Enxuta; Desempenho Ambiental; Lean Manufacture.

1 Voluntária (PIBIC): Graduação em Administração, CPAR, carol.tony18@gmail.com
2 Orientador, CPAR, wesley007adm@gmail.com

Agradecimentos: ao meu orientador Prof. Wesley pela incentivos e dedicação

Referências

SYNODINOS, N. E. The "art" of questionnaire construction: some important considerations for manufacturing studies. Integrated Manufacturing Systems, v. 14, n. 3, p. 221-237, 2003.

HAIR, J. F.; HULT, T. M.; RINGLE, C. M.; SARSTEDT, M. A. Primer on Partial Least Squares Structural Equation Modeling (PLS-SEM), Los Angeles: Sage, 2014.

ESTUDO DA TAXA DE CONVERSÃO DO BIODIESEL DE ÓLEO DE SOJA ATRAVÉS DE TÉCNICAS DE ANÁLISE TÉRMICA

Ana Caroline de Lima Fernandes[1]; Mário Rodrigues Cortes[2]; Joice Ferreira de Queiroz[3]; Lincoln Carlos Silva de Oliveira[4]

PIBIC-6130

RESUMO - A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) estabelece que o biodiesel, para comercialização, deve encontrar-se dentro dos parâmetros de qualidade recomendados, descritos na legislação vigente. Um dos parâmetros analisados é o teor de ésteres, descrito pelo método EN 14103, que consiste em método cromatográfico. Contudo, essa técnica apresenta alguns inconvenientes na determinação de ésteres de ácidos graxos com baixo peso molecular, além de não possibilitar o monitoramento do percentual de conversão durante a reação de transesterificação, porque a presença de óleos não convertidos podem danificar a coluna cromatográfica. A presente pesquisa tem como objetivo empregar a Termogravimetria/Termogravimetria Derivada (TG/DTG) para avaliar o teor de ésteres metílicos no biodiesel. Esta técnica não necessita de preparo da amostra e possibilita monitorar o processo de reação. Os ésteres metílicos foram obtidos de acordo com a metodologia de Verma e Sharma (2016), e analisados por Cromatografia Gasosa (CG), Espectroscopia no Infravermelho (FTIR) e Análise Termogravimétrica (TG/DTG). A caracterização físico-química do óleo e do biodiesel baseou-se na resolução 45/2014 da ANP. Os cromatogramas indicam a presença dos seguintes ácidos graxos no óleo e no biodiesel: Palmítico; Oleico; Linoleico; Linolênico e Esteárico entre outros. Os espectros de infravermelho confirmam a conversão dos ésteres metílicos conforme picos na região de 1500 a 700 cm^{-1}. O biodiesel apresenta estabilidade térmica inferior ao óleo, curvas TG/DTG. Os parâmetros físico-químicos do óleo estão de acordo com os limites estabelecidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, o que favorece a reação de transesterificação por catalise alcalina. No entanto, o teor de água do biodiesel apresentou valor superior ao indicado pela ANP. Os parâmetros do óleo e do biodiesel estão dentro do aceitável, o que contribui para a próxima etapa de avaliação do teor de ésteres metílicos.

Palavras-chaves: Biodiesel; Termogravimetria; Teor de Ésteres; Óleo de Soja.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Química Tecnológica, INQUI, anacaroline.lima.fernandes@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Química, INQUI.
3 Colaborador, Graduação em Quimica, INQUI.
4 Orientador, INQUI.

Agradecimentos: CNPq/CAPES

Referências

VERMA, PUNEET, E M. P. SHARMA. Review of process parameters for biodiesel production from different feedstocks. Renewable and Sustainable Energy Reviews 62 (2016): 1063-1071.

BRASIL. Resolução RDC no 270. Brasília: Diario Oficial, 2005.

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NOS PRINCIPAIS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA E BOLIVIANA

Ana Claudia Guilherme da Rosa[1]; Carlo Henrique Golin[2]

PIBIC-4056

RESUMO - Esta é uma pesquisa em andamento que analisou documentos oficiais da Educação básica vinculados à disciplina de Educação Física escolar, tendo como objetivos a identificação, descrição, análise e comparação desse material produzido no Brasil e na Bolívia. Esse trabalho também visa subsidiar dados aos pesquisadores e docentes da região fronteiriça entre as cidades de Corumbá, situada no estado de Mato Grosso do Sul (Brasil), e Puerto Quijarro/Puerto Suarez (Bolívia). Os documentos analisados são de fontes digitais dos órgãos oficiais do Brasil e da Bolívia, caracterizados como de domínio público, sendo no Brasil o site do Ministério da Educação (MEC) e na Bolívia o site do ***Ministério de Educación da Bolívia*** (MINEDU). Os documentos selecionados do Brasil foram a partir da criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), instituída pela Lei n. 9394, de 1996, e da Bolívia foram a partir da Lei n. 070, conhecida como ***Ley de la Educación "Avelino Siñani-Elizardo Pérez"***, vigente desde 2010, onde foi encontrado algumas dificuldades para a análise, sobretudo quanto a tradução dos documentos. Essa pesquisa está estruturada em quatro fases, sendo que até o presente momento já realizamos as 3 primeiras fases de identificação, descrição e análise geral. Nesse momento estamos iniciando a última fase, onde criamos uma comparação entre os sistemas educacionais dos dois países e estamos verificando como conceitualmente a disciplina de Educação Física está inserida nos documentos brasileiros e bolivianos, algo que ajuda a compreender melhor a dinâmica desses países no tocante a área no contexto escolar. Podemos inferir que, com base nos dados obtidos até o momento e considerando o contexto da fronteira em estudo, bem como diante do fenômeno da pendularidade educacional, se faz extremamente necessária uma maior discussão sobre o tema educação intercultural na região.

Palavras-chave: Educação Física; Fronteira; Educação Intercultural.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Educação Física, Campus do Pantanal (CPAN), anacgbio@hotmail.com
2 Orientador, Professor Doutor - curso de Educação Física, Campus do Pantanal (CPAN).

Apoio: UFMS

Agradecimentos: Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física do Pantanal (GePPan)

Referências

BOLIVIA, E. P. Ley de la Educación" Avelino Siñani-Elizardo ***Pérez» N 070***. 2010.

BRASIL, L. D. B. Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 2012.

RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE ABDOMINAL E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ADULTOS E IDOSOS CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Cristina Silva Augusto[1]; Aline Martins Alves[2]; Ana Maria Farias Ribeiro[3]; Fernando Carli de Oliveira[4]; Luiza Alves da Silva[5]; Maria Eduarda Leite Facina[6]; Mariana Ferreira Carrijo[7]; Nathalia de Oliveira Andrade[8]; Taiene da Silva Alencar[9]; Bruna Moretti Luchesi[10];Tatiana de Carvalho Reis Martins[11]

PIBIC-4224

RESUMO - A depressão é um transtorno mental multifatorial com prevalência no Brasil de 18,4%. Seus sintomas contribuem para a diminuição da capacidade funcional e da qualidade de vida em adultos e idosos. A obesidade abdominal é um importante fator prognóstico para doença cardiovascular e metabólica, por sua associação com o excesso de adiposidade. As fortes associações entre sintomas depressivos e obesidade abdominal indicam uma etiologia orgânica e o papel fundamental do tecido adiposo visceral na depressão. O objetivo foi analisar a relação entre obesidade abdominal e sintomas depressivos em adultos e idosos. Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, realizado em 2018/2019, com n=157 indivíduos com idade ≥45 anos, de ambos os sexos, cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Três Lagoas-MS. Foram coletados dados sociodemográficos e de saúde. A sintomatologia depressiva foi avaliada por meio da escala ***Center for Epidemiological-Studies-Depression*** (CES-D). A obesidade abdominal foi determinada com base em pontos de corte para a circunferência de cintura específica ao sexo. Utilizou-se a análise bivariada mediante o teste de qui-quadrado. A maioria dos participantes era do sexo feminino (66,7%), com idade ≥ 60 anos (54,5%), possuía de 5-8 anos de escolaridade (32,7%) e renda familiar entre 1-3 salários (46,5%). A prevalência de obesidade abdominal foi de 69,2%. Com relação à idade, tanto adultos quanto idosos apresentaram elevada proporção de obesidade abdominal, com valores de 60,0% e 69,4%, respectivamente. Dentre aqueles com obesidade abdominal, houve uma maior proporção de sujeitos com sintomas depressivos (n=75%; p=0,048) e do sexo feminino (n=77,7%; p=0,001). Os resultados reforçam que a obesidade abdominal e a depressão estão relacionadas, o que proporciona melhor embasamento para a formulação de estratégias de prevenção e promoção de saúde que priorizem o enfrentamento dessas questões, a fim de garantir um cuidado integral e a redução de comorbidades associadas.

Palavras-chave: Depressão; Antropometria; Obesidade Abdominal; Atenção Primária à Saúde.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Medicina, CPTL, anacristinaufms@gmail.com
2-9 Colaborador, Graduação em Medicina, CPTL.
10 Coorientador, CPTL.
11 Orientador, CPTL.

Apoio: Bolsa de iniciação científica UFMS - EDITAL PROPP/UFMS N° 095, DE 06 DE ABRIL DE 2018.

Referências

BROMET, E. et al. Cross-national epidemiology of DSM-IV major depressive episode. **BMC medicine**, v.9, n.1, p.90, 2011.

WILTINK, J. et al. Associations between depression and different measures of obesity (BMI, WC, WHtR, WHR). **BMC psychiatry**, v.13, n.1, p.223, 2013.

PERCEPÇÃO DE SAÚDE DE IDOSAS FREQUENTADORAS DE CENTROS DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS

Ana Isabel do Nascimento[1], Amanda Naomi Teruya[2], Iago de Jesus Marques[3], Maria Elizabeth Araújo Ajalla[4]; Cláudia Du Bocage Santos Pinto[4]

PIBIC-4203

RESUMO: Segundo o IBGE, em 2060, 32,17% da população serão idosos, destes, 55,61% mulheres. A prevalência do sexo feminino é denominada feminização da velhice1. A percepção sobre a própria saúde é influenciada por fatores que vão além de questões clínicas, sendo a questão de gênero e seus determinantes importantes para essa discussão2. O trabalho objetiva identificar a relação de variáveis sociais na percepção de saúde de mulheres que frequentam Centros de Convivência de Idosos (CCI). Foram realizadas entrevistas com indivíduos com mais de 60 anos em diferentes CCI de Campo Grande-MS, e coletados dados sociodemográficos e de saúde. Dentre os 295 entrevistados, 245 (83%) eram mulheres. Sobre o perfil sociodemográfico: 46% eram viúvas; 36% não completaram o ensino fundamental e 42% recebiam entre meio e um salário mínimo. Dos indicadores de saúde: 97% das mulheres relataram ao menos uma doença crônica. Dentre estas, 59% afirmaram que as doenças não limitam suas atividades diárias. Além disso, 46% afirmaram realizar atividades físicas de duas a três vezes por semana. Do total de mulheres; 62% relataram entender sua saúde como boa ou muito boa. A baixa renda, aliada a baixa escolaridade e viuvez entre as mulheres entrevistadas, se somam na caracterização da vulnerabilidade destas indivíduas. A despeito da alta prevalência de idosas com ao menos uma doença crônica, foi observado grande número destas com a percepção positiva sobre a própria saúde e grande autonomia para realização de suas tarefas, sendo esta característica uma das principais quando se trata de avaliação de saúde em idosos[3]. Estima-se que a frequência nos CCI e realização de atividades físicas oportunizam a interação social, potencializando a formação de novos laços. Pode-se apontar a interação social e o envelhecimento ativo como fatores importantes para a percepção positiva sobre a própria saúde e consequentemente qualidade de vida.

Palavras-chave: Envelhecimento; Feminização da velhice; Vulnerabilidade social; Envelhecimento ativo.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, ana.bel.nasc@gmail.com.
2 Aluna Colaboradora, Graduanda em Farmácia, FACFAN
3 Aluno Colaborador, Graduando em Medicina, FAMED
4 Orientadora, Professora Adjunta, INISA

Apoio: CNPq.

Referências

1.BORGES, Aline Morás ***et al***. Autopercepção de saúde em idosos residentes em um município do interior do Rio Grande do Sul. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, p. 79-86, 2019.

2.ALMEIDA, Alessandre Vieira et al. A Feminização da Velhice: em foco as características socioeconômicas, pessoais e familiares das idosas e o risco social. Textos & Contextos (Porto Alegre), 2015: Acesso em: 21 de abril de 2019. Disponível em:<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=321540660010>

3.Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica - Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Levantamento das Tecnologias Assistivas para alunos cegos e ou baixa-visão nas SRM da rede estadual de ensino de Campo Grande

Ana Lígia Cereali[1]; Shirley Takeco Gobara[2];

PIBIC-3006

RESUMO - O trabalho em questão é um recorte da pesquisa realizada sobre o levantamento das Sala de Recurso Multifuncionais (SRM), realizada durante o período de agosto de 2017 a julho de 2018[1], cujo objetivo foi levantar as Tecnologias Assistivas (TA) para o atendimento de alunos cegos e ou baixa-visão nas SRM, complementado com um levantamento na literatura das tecnologias utilizadas para o ensino de física que possam atender os alunos cegos ou baixa-visão, para atender as necessidades desses alunos que frequentam as SRM. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada em duas etapas: 1) a coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas e questionários para os professores que atuam nas SRM; 2) um levantamento bibliográfico, em que utilizamos palavras-chaves como tecnologia para ensino de física para seleção dos artigos. Os resultados evidenciaram que das 21 escolas investigadas no levantamento das SRM, entre as 38 que possuem a sala, apenas 8 atendem alunos cegos ou baixa-visão, das quais apenas duas possuem TA específicas para atender esses alunos, também verificamos que esse atendimento não ocorre de forma centralizada, habitualmente os alunos são atendidos no contra turno da escola que frequenta. No levantamento sobre tecnologias para o ensino de física foi verificado que existem recursos como software e arduino que podem ser utilizados para subsidiar o ensino de física desses alunos nas SRM. Os resultados apontam que existem um déficit das TA específicas nas SRM para atender os alunos cegos ou baixa-visão, assim como existem recursos tecnológicos que podem ser utilizados, mas não são. Se faz necessária uma adequação das TA existentes nas SRM, com adesão de novas tecnologias e capacitação dos professores para seu uso.

Palavras-chave: Tecnologia assistiva, alunos cegos e baixa-visão, ensino de física.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Licenciatura em Física, INFI, lcereali@gmail.com.
2 Orientador, INFI.

Apoio: CNPQ e CAPES.

Referências

[1] CEREALI, A. L.; PLAÇA, J. S. V.; GOBARA S. T. Levantamento da situação atual das salas de recursos multifuncionais (SRM) em Campo Grande - MS. In: XIV Jornada de Educação Especial e II Congresso Internacional de Educação Especial e Inclusiva, 2018, UNESP/Marília. Anais - XIV Jornada de Educação Especial e II Congresso Internacional de Educação Especial e Inclusiva, 2018.

SELEÇÃO DE MARCADORES MOLECULARES ISSR PARA ESTUDOS DE DIVERSIDADE GENÉTICA EM BROMÉLIAS DO PANTANAL-CERRADO-CHACO, MATO GROSSO DO SUL

SIMAS, Ana Lorena de Oliveira[1]; GODOY, Fernanda Maria de Russo[2]; OLIVEIRA Brenda Silvia Tomichá de[3]; SOUZA, Kevin Cleyton Ruiz de[3]; GARCIA, Nayara Fernanda Lisbôa[3]; PAGGI, Gecele Matos[4]

PIBIC-3240

RESUMO - A família Bromeliaceae é dividida em oito subfamílias distribuídas nas Américas [1]. As bromélias passaram por uma ampla adaptação o que contribuiu para a sua dispersão pelo continente, entre essas adaptações, podemos citar as raízes epífitas, arranjo das folhas em rosetas permitindo o acúmulo de água e nutrientes, a polinização por aves, tricomas peltados, fotossíntese CAM, entre outros. Devido a essas características, as bromélias assumiram uma importância social, econômica e medicinal para certas comunidades[2]. Esse estudo utilizou cinco espécies de bromélias, amostradas em Mato Grosso do Sul, são elas: Bromelia hieronyni Mez, Deuterocohnia meziana Kuntz ex Mez, Dyckia excelsa Leme, Dyckia ferruginea Mez e Dyckia leptostachya Baker. O objetivo deste estudo foi avaliar o uso de marcadores moleculares nucleares do tipo ISSR (Inter Simple Sequence Repeat) para sua utilização em estudos de diversidade genética de bromélias do Pantanal, Cerrado e Chaco. Os ISSRs são fragmentos de DNA de 100 a 3000 pb amplificados via PCR usando um único primer (16-20 pb) construído a partir de sequências de microssatélites, e apresenta uma expressão genética dominante. O protocolo de extração de DNA utilizado foi o CTAB. Para amplificação foram feitas PCRs (Reação da Cadeia Polimerase), testando diferentes primers de ISSR. A reação de amplificação foi realizada em um termociclador Veriti e a visualização dos resultados com eletroforese em gel de agarose 1,5%. Os resultados revelaram que 68,14% dos primers de ISSR utilizados amplificaram satisfatoriamente, sendo que destes, 50% apresentaram-se polimórficos, considerando todas as espécies testadas. O sucesso na amplificação dos primers de ISSR utilizados neste estudo mostra que esses marcadores podem ser utilizados para os futuros estudos da diversidade e estrutura genética de populações naturais das espécies estudadas no Centro-oeste brasileiro.

Palavras-chave: Bromélia; *primer;* polimorfismo.

1 Bolsista CNPq (PIBITI): Graduação em Ciências Biológicas, CPAN/UFMS, anasimas48@gmail.com
2 Universidade Federal de Mato do Grosso do Sul, Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Biodiversidade, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição, Campo Grande, MS.
3 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Ciências Biológicas, Campus do Pantanal, CPAN/UFMS.
4 Orientadora, Ciências Biológicas, CPAN/UFMS.

Apoio: CNPq, CAPES e Fundect.

Agradecimentos: Agradeço a todos que colaboraram na realização desse trabalho.

Referências

[1] Givnish, T.J.; Barfuss, M.H.; Van, E.B.; Riina, R.; Schulte, K.; Horres, R.; Gonsiska, P.A.; Jabaily, R.S.; Crayn, D.M.; Smith, J.A.C.; Winter, K.; Brown, G.K.; Evans, T.M.; Holst, B.K.; Luther, H.; Till, W.; Zizka, G.; Berry, P.E.; Sytsma, K.J. 2011. Phylogeny, adaptive radiation, and historical biogeography in Bromeliaceae: insights from an eight-locus plastid phylogeny. ***American Journal of Botany***. v. 98, p. 872-895.

[2] Chwee, C.P. & Ahmad, I. 2008. An overview of the world production and marketing of tropical and subtropical fruits. ***Acta Horticultureae***. v. 787, p. 47-58.

ESTUDO SEMÂNTICO DA UNIDADE LÉXICA *BANCO*: POR UMA DEFINIÇÃO DE HOMONÍMIA NA LEXICOGRAFIA PEDAGÓGICA

Ana Luiza Oliveira Bazanal[1]; Renato Rodrigues Pereira[2]

PIVIC-2203

RESUMO: A homonímia é um fenômeno linguístico que acontece quando uma unidade léxica (UL) possui mesma grafia, mesma pronúncia e dois ou mais significados que se distanciam completamente. Ou, grafia diferente, mesma pronúncia e mais de um significado que também são divergentes semanticamente. A polissemia, por sua vez, acontece quando em um mesmo significante temos dois ou mais significados que mantêm alguma relação de sentido. No âmbito da Lexicografia mais tradicional, a definição de homonímia perpassa por caminhos investigativos de natureza diacrônica. Já no cenário dos estudos lexicográficos mais modernos, sobretudo na vertente da Lexicografia Pedagógica (LEXPED), definir uma lexia da língua como um fato homonímico pela abordagem diacrônica não tem sido a opção adotada por alguns lexicógrafos pela falta de estudos etimológicos que deem conta da problemática em toda a sua amplitude. Com este trabalho, apresentamos um recorte do estudo de natureza sincrônica que realizamos sobre os valores semânticos de algumas UL homônimas e polissêmicas. Mais especificamente, demonstramos os resultados alcançados por meio das análises que fizemos a partir da aplicação de questionário a 108 informantes. Objetivamos, para tanto, verificar como se dá a distinção semântica entre essas categorias de palavras por um falante da língua portuguesa, assim como demonstrar a pertinência de considerar a perspectiva sincrônica na definição de UL homônimas destinadas a dicionários pedagógicos. Para este estudo, orientamo-nos pelos princípios teóricos e metodológicos da Semântica, da LEXPED e também da metodologia utilizada por Pereira (2018). Neste contexto, assim como Pereira (2018), demonstramos a possibilidade de considerar a "divergência semântica" (ULLMANN, 1964) e o critério da "consciência linguística dos usuários" (WERNER, 1982) no processo de inventário de candidatos a homônimos destinados a comporem a nomenclatura de dicionários elaborados no âmbito da LEXPED.

Palavras-chave: Homonímia; Polissemia; Lexicografia Pedagógica.

1 Voluntária (PIVIC): Graduação em Letras Português/Espanhol, CPTL/UFMS, analuizabazan6@gmail.com.
2 Orientador, CPTL/UFMS.

Referências

PEREIRA, Renato Rodrigues. **O dicionário pedagógico e a homonímia: em busca de parâmetros didáticos.** Tese. Araraquara: UNESP, 2018.

WERNER, R. Léxico y teoría general del lenguaje. En: HAENSCH, G. et al. **La Lexicografía. De la Lingüística teórica a la Lexicografía práctica.** Madrid: Editorial Gredos, p. 20- 94, 1982.

ULLMANN, Stephen. **Semântica: uma introdução à ciência do significado**. Tradução de J.A. Osório Mateus. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1964.

ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE HOMENS E MULHERES CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Maria Farias Ribeiro[1]; Luiza Alves da Silva[1];Ana Cristina Silva Augusto[1]; Fernando Carli de-Oliveira[1]; Aline Martins Alves [1]; Maria Eduarda Leite Facina[1]; Mariana Ferreira Carrijo[1]; Nathalia de Oliveira Andrade[1]; Taiene da Silva Alencar[1]; Bruna Moretti Luchesi[2]; Tatiana de Carvalho Reis Martins[3]

PIVIC-4150

Resumo: As disparidades de morbimortalidade evidenciadas entre os gêneros resultam, substancialmente, de diferenças do estilo de vida e dos comportamentos associados à saúde. No que tange à alimentação, o aumento do consumo de frutas e vegetais, e a diminuição do consumo de gorduras saturadas e trans são indicados devido ao potencial de prevenção de patologias e, consequentemente, de óbitos resultantes de doenças cardiovasculares e neoplasias. Diante disso, o objetivo do estudo foi avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar entre homens e mulheres cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF). Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, realizado em 2018/2019, com n=159 indivíduos, com idade ≥45 anos, de ambos os sexos, cadastrados na ESF no município de Três Lagoas-MS. Foram coletados dados de caracterização sociodemográfica e consumo alimentar. O estado nutricional foi avaliado pelo índice de massa corporal (IMC) e perímetro da cintura. Na análise de dados, utilizou-se análise bivariada por meio do teste de qui-quadrado. Dos participantes, a maior parte apresentou excesso de peso (64,8%) e obesidade abdominal (67,3%). Ademais, (18,2%) consumiam doces regularmente e (39,6%) verduras e frutas. Houve uma prevalência de excesso de peso em homens (60,4%) e mulheres (68,9%), assim como de obesidade abdominal: homens (52,8%) e mulheres (76,7%). Outrossim, o consumo regular de doces foi de (52,8%) entre os homens e (21,0%) entre as mulheres, de verdura (30,2%) dos homens e (44,8%) das mulheres e de frutas (32,1%) dos homens e (44,2%) nas mulheres. Conclui-se, desse modo, que o trabalho evidencia-se imperioso ao retratar a imprescindibilidade de amenizar as comorbidades relacionadas aos hábitos perniciosos acerca do tema. Sendo assim, insta destacar a importância do investimento em equipes multiprofissionais nas ESF, como nutricionistas e psicólogos a fim de acompanhar a mudanças de hábitos alimentares na população.

Palavras-chave: estado nutricional; consumo alimentar; Estratégia Saúde da Família

1 Aluno PIVIC: Graduação em Medicina, CPTL/UFMS,anamaria.farias1501@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Medicina, CPTL/UFMS.
3 Coorientador, CPTL/UFMS.
4 Orientador, CPTL/UFMS.

Agradecimentos: Agradeço aos pacientes entrevistados por toda paciência e carinho. Além disso, obrigada às ESF por nos receber e proporcionar a realização do estudo.

Referências:

DURANTE, Gabriela Dalcin et al. Diferenças no consumo de alimentos entre homens e mulheres entrevistados pelo inquérito telefônico VIGITEL. Rev. Bras. Promoç. Saúde, v. 30, n.3, p. 1-12, 2017.

COELHO, Caren Novack Valle et al. Consumo alimentar de idosos atendidos em um programa de reabilitação da saúde bucal de unidades de saúde da família na cidade de Pelotas-RS. Revista da Associação Brasileira de Nutrição, v. 8, n. 2, p. 43-49, 2017.

AVALIAÇÃO DA RECUPERAÇÃO PÓS-ESFORÇO DOS MÚSCULOS EXTENSORES DO JOELHO SOB PÂRAMETROS ELETROMIOGRAFICOS

Ana Paula Anghinoni[1]; Carlos Eloy Tavares[2]; Jair José Gaspar Júnior[2]; Silvio de Assis Oliveira Júnior[3]

PIBIC-4102

RESUMO - A fadiga muscular é definida como redução na capacidade do sistema neuromuscular para geração de força[1]. Para amenizar seus efeitos, a crioterapia por imersão (CI) tem sido utilizada como método eficaz de recuperação pós-esforço (RPE)[2]. O objetivo deste trabalho é avaliar a RPE dos músculos extensores de joelhos, sob parâmetros eletromiográficos em atletas amadores de futsal. A amostra, até o momento, conta com 5 participantes. No primeiro momento, foi determinada a força isométrica máxima (FIM) dos músculos vastos lateral e medial e reto femoral. Em seguida, os participantes foram submetidos a um teste da exaustão na intensidade de 40% da FIM e, ao término do exercício, foram para a RPE. Em cada semana era realizado uma forma de RPE, na qual variava em recuperação passiva (RP) 10', CI5°10' e CI10°10'. Aos 15 e 30' pós exaustão, é realizado uma nova contração na mesma intensidade da exaustão, porém com 10". Foi realizada regressão linear dos valores de ***root mean square*** (RMS), obtidos sucessivamente a cada 0,5 segundo de ambos os testes (exaustão e 10''), normalizados no tempo e pela força isométrica máxima. Obteve-se valores de ***slope*** de RMS para os momentos de exaustão, 15' e 30', os quais foram comparados entre si por meio do teste de ANOVA com teste post-hoc. O nível de significância foi estabelecido em $p<0,05$. A análise dos ***slopes*** de RMS com características positivas ocorreu em todos os grupos, caracterizando a fadiga muscular. Além disso, apenas o músculo vasto medial no protocolo de RP apresentou diferença significativa entre os momentos exaustão comparado aos 15 e 30'. Dessa forma, pode-se concluir que o protocolo de exaustão foi efetivo na obtenção da fadiga, entretanto, os métodos de RPE não foram eficazes para o restabelecimento muscular.

Palavras-chave: Crioterapia; Fadiga; Recuperação; Eletromiografia.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Fisioterapia, INISA, anapaula.anghinoni@gmail.com.
2 Colaborador, Pós-graduando no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.
3 Orientador, INISA.

Apoio: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Referências

SILVA, B. A. R. S.; MARTINEZ, F. G.; PACHECO, A. M.; PACHECHO, I. Efeitos da fadiga muscular por exercícios no tempo de reação muscular dos fibulares em indivíduos sadios. **Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 12, n.2, p. 85-89, abri. 2006.

ELIAS, G. P.; VARLEY, M. C.; WYCKELSMA, V. L.; MCKENNA, M. J.; MINAHAN, C. L.; AUGHEY, R. J. Effects of water immersion on posttraining recovery in Australian footballers. **International Journal of Sports Physiology and Performance**, v. 7, n. 4, p. 357-366, maio. 2012.

PRODUÇÃO DE AMILASE POR ASPERGILLUS SP. ISOLADO DE CARYOCAR BRASILIENSE.

Ana Paula dos Santos Pereira[1]; Odanir Garcia Guerra[2].

PIBIC-3235

RESUMO - Os fungos endofíticos são todos aqueles que habitam os tecidos internos de espécies vegetais e apresentam importante interação com o hospedeiro, não havendo muitas informações quando se trata de produção de enzimas, o que os torna um dos grupos mais inexplorados quando se trata de produção de enzimas. A amilase atua na hidrólise do amido, liberando polímeros de glicose, o que a coloca atualmente no segundo lugar no ranking de enzimas de maior interesse para a indústria, pela sua utilização na indústria alimentícia, têxtil e farmacêutica. A busca por organismos que produzam uma grande quantidade de amilase extracelular, estável em condições de temperatura e pH, possibilitando seu uso em escala industrial faz com que os micro-organismos potencialmente produtores de enzimas, principalmente fungos sejam cada vez mais estudados. Os relatos na literatura demonstrando a capacidade biossintética de alguns fungos endofíticos de produzir a enzima amilase motivou avaliação da capacidade de produção de amilase do fungo P4M87 ***Aspergillus sp***. isolado das folhas de ***Carvocar brasiliense***. O isolado PM487 ***Aspergillus sp.*** foi reativado em meio Sabouraud Dextrose Ágar e após cultivado em meio Ágar Amido a 25°C durante 5 dia. Após esse período, uma solução de Lugol (1% Iodo e 2% Iodeto de potássio) foi colocada sobre as colônias sendo possível assim a medição do halo de degradação. Calculou-se o a média do índice enzimático. O isolado apresentou um índice enzimático 1,39. Com esse resultado conclui-se que o fungo PM487 ***Aspergillus sp***. possui a capacidade de expressar a enzima amilase mostrando ser um ótimo produtor da enzima de interesse. A próxima etapa para a investigação desse isolado é a produção a partir de cultivo sólido, que será realizado nas próximas etapas.

Palavras-chave: Fungo endofítico; Cerrado; Micro-organismo; Enzima; Amilase.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, CPTL, paullasantos@live.com.
2 Orientador, CPTL.

Apoio: Processo 122802/2018-7 CNPq.

Agradecimentos: Ao técnico Luiz Alberto Terrabuio pelo apoio e ajuda em todas as etapas.

Referências

1] CASTELLANI, A. Maintenance and cultivation of common pathogenic fungi in distilled water. Further Researches. J. Trop. Med. Hyg., [S.l.], v.42, p.181-184. 1967.

[2] ALEIXO, A. M. F. Biodiversidade de fungos endofíticos em ***Halimione portulacoides.*** 2013. 65f. Tese (Mestrado em Biologia). Faculdade de Ciências, Universidade do Porto. Porto. 2013.

[3] HANKIN, L.; ANAGNOSTAKIS, S. L. The use of media for detection of enzymes production by fungi. Mycologia, New York, v. 67, n. 3, p. 597-607. 1975.

[4] CUZZI, C. et al. Enzimas extracelulares produzidas por fungos endofíticos isolados de ***Baccharis dracunculifolia*** d.c. (Asteraceae). Gl. Sci. Technol. [S.l] v. 04, n. 02, p.47 - 57. 2011.

BIOPROSPECÇÃO DE LECTINAS E DE INIBIDORES DE PEPTIDASES DE SEMENTES DE LEGUMINOSAS COM AÇÃO ANTIMICROBIANA E ANTI-BIOFILME.

Ana Paula Ramos Pereira[1]; Claudiane Vilharroel Almeida[2], Suzy Wider Machado[3]; Maria Ligia Rodrigues Macedo[4].

PIBIC-3201

RESUMO - O uso indiscriminado de antibióticos acarretou o surgimento de superbactérias, e a capacidade genética de formar biofilme auxiliou na resistência. Iniciou-se a busca por novos fármacos vegetais, e quanto mais funcional um fármaco, melhor sua aplicação. O objetivo do presente trabalho foi investigar o potencial de lectinas e inibidores de peptidases (IPs) de sementes de leguminosas contra bactérias planctônicas ou agrupadas em biofilmes bacterianos. Seis espécies de leguminosas foram estudadas: Diocleia violacea, Talisia esculenta, Acacia polyphylla, Inga vera, Dimorphandra mollis, Entada acaccifolia e Ormosia arborea. Todas passaram por uma extração proteica, foram dialisadas, liofilizadas para a obtenção do extrato bruto (EB). Cada EB foi submetido a análise de determinação de proteínas totais. Posteriormente, as amostras foram avaliadas quanto ao seu respectivo potencial antimicrobianos, pelo método de microdiluição em caldo em microplaca com 96 poços, utilizando cepas de Escherichia Coli, Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus e S. saprophyticus. Uma revisão bibliográfica foi feita a fim de se verificar a existência de estudos relacionados a presença de lectinas e de IPs nas sementes estudadas. As sementes que não possuíam estudos prévios foram submetidas à análise de atividade inibitória de tripsina (OLIVEIRA, 2011) e análise de atividade hemaglutinante para detecção de IPs e lectinas, respectivamente (COELHO et al. 2003). Nenhuma das sementes testadas apresentou inibição significativa no crescimento das cepas. De acordo com a bibliografia, T. esculenta apresentou atividade inibitória de tripsina de $9{,}5x10^3$UI/mgP, A. polyphylla de $4{,}7x10^4$UI/mgP, I. vera de $4{,}14x10^3$UI/mgP, D. mollis de $8{,}4x10^2$UI/mgP e E. acaccifolia de $6{,}9x10^3$UI/mgP. Sobre a atividade hemaglutinante, Diocleia violacea apresentou titulação de 1:256 e Talisia esculenta 1:1024. Nos ensaios realizados, O. arborea não apresentou atividade inibitória para tripsina e E. acaccifolia, I. vera e A. polyphylla não apresentaram atividade hemaglutinante. D. mollis e O. arborea apresentaram atividade hemaglutinante na titulação de 1:2 e 1:8, respectivamente.

Palavras-chave: Infecção hospitalar; Medicina natural; Multirresistência bacteriana.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, INBIO, aninha12357@gmail.com.
2 Colaborador, Aluna de mestrado, Programa Multicêntrico de Bioquímica e Biologia Molecular, INBIO.
3 Colaborador, Aluna de Pós Doutorado, Programa de Biotecnologia, FACFAN.
4 Orientador, FACFAN.

Apoio: FUNDECT, CNPq, CAPES, FINEP, UFMS.

Referências

COELHO, M.B., FREIRE, M.G.M., TOYAMA, M.H., MARANGONI, S., NOVELLO, J.C., MACEDO, M.L.R. Purification and characterization of a lectin from Annona coriacea seeds. Protein Pept. Lett. V.10, p. 165-173, 2003.

OLIVEIRA, C. F. R. Aspectos funcionais e estruturais do inibidor de tripsina de Entada acaciifolia. Dissertação de Mestrado (Mestre em Bioquímica). Instituto de Biologia, Departamento de Bioquímica, Universidade

Estadual de Campinas, Biblioteca Digital da Unicamp. 113 páginas, 2011.

O ENGAJAMENTO POLÍTICO DA COMUNIDADE SURDA NO INSTAGRAM: MILITÂNCIA E POLARIZAÇÃO

Ana Paula Saffe Mendes[1]; Elaine de Moraes Santos[2]

PIBIC-3160

RESUMO - Tomando os pressupostos da Análise do Discurso de linha francesa e as pesquisas imersas no âmbito político-midiático, o presente trabalho de iniciação científica tem por objetivo discutir o engajamento da comunidade surda em uma rede social universalmente popular: o Instagram. Pensando na velocidade e na transitoriedade das informações e dos conteúdos veiculados como imagens, hashtags e memes no aplicativo, observamos a polarização constituída entre os surdos durante a disputa presidencial de 2018 no Brasil, em especial acerca do chamado efeito Michelle Bolsonaro sobre a comunidade surda. A partir da metodologia qualitativo-interpretativista, com escopo teórico de natureza interdisciplinar, constituímos um arquivo discursivo (FOUCAULT, 2010) e procedemos à análise do material presente em perfis públicos de influencers surdos, bem como na página @bolsosurdos, considerando seus respectivos engajamentos em posts, hashtags e outras manifestações realizadas no período recortado. Enquanto esfera de compartilhamento e interação típica às especificidades de uma mídia social digital, o Instagram promoveu a construção de espaços mais acessíveis às pessoas gesto-visuais, sobretudo no que diz respeito às possibilidades de circulação do discurso ordinário na internet (SILVEIRA, 2010), dadas as condições de emergência de uma dicotomia distinta no país: a divergência entre as #elesim e #elenão. No batimento entre formulação e recepção de dizibilidades na rede, em nosso gesto de interpretação, percebemos que, na materialidade de cada alusão à atual primeira dama do país, é bastante tênue a fronteira entre a prática da militância em prol das pessoas surdas, a representatividade do apoio à adoção da LIBRAS em todos os segmentos sociais e o exercício dissimulado de propaganda eleitoral.

Palavras-chave: Comunidade surda; Instagram; LIBRAS; discurso digital; propaganda política.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Letras Português-Espanhol na Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Filiada ao Grupo de Pesquisa Corpo, Surdez e Discursividades (político)midiáticas (SuDiC)CNPq-UFMS, saffeanap@yahoo.com
2 Orientadora, FAALC.

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: CNPq, FAALC-UFMS.

Referências

FOUCAULT, Michel. ***A arqueologia do saber***; tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

SILVEIRA, Juliana da. ***Rumor(es) e Humor(es) na circulação de hashtags do discurso político ordinário no Twitter***. 2015. 200 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado em Letras, Pós-graduação em Letras, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2015.

ESTRUTURA FLORAL E ONTOGENIA EM *MEZILAURUS CRASSIRAMEA* (LAURACEAE)

Ana Paula S. A. Franco[1], Flavia M. Leme[2], Flavio M. Alves[3], Rosani C. O. Arruda[4]

PIBIC-4005

RESUMO - *Mezilaurus* Taub. é um gênero de Lauraceae arbóreo ou arbustivo, com cerca 18 espécies e distribuição exclusiva na região tropical da América do Sul[1]. Mezilaurus crassiramea Taub. ex Mez compõe o grupo Mezilaurus, um dos mais enigmáticos clados em Lauraceae para interpretação morfológica, devido a grande variação das estruturas florais dos gêneros[2]. O objetivo do estudo foi descrever a estrutura e o desenvolvimento floral de *Mezilaurus crassiramea*, para compreender a morfologia floral e as vias de desenvolvimento de uma flor diferente de outras espécies de Lauraceae. Flores em diferentes estádios de desenvolvimento foram coletadas, analisadas em estereomicroscópio, fixadas, desidratadas em série etanólica, incluídas em historesina, em seguida os corte obtidos foram coradas e processadas segundo técnicas usuais para análise em microscopia de luz. As flores de M. *crassiramea* possuem três tépalas externas, três tépalas internas, três estames e gineceu unicarpelar com ovário súpero. Os estames,representam a série III do androceu, possuem anteras biloceladas com deiscência valvar extrorsa, e são ausentes de nectários quando comparados à outras espécies de Lauraceae. As tépalas têm epiderme simples contendo taninos e parênquima com idioblastos de tanino. Os estames não possuem diferenciação nítida entre antera e filete. As anteras possuem epiderme unisseriada, com papilas na face adaxial, endotécio formado por células alongadas, O gineceu possui epiderme externa com células alongadas e epiderme interna com células globosas. Apenas um óvulo foi observado no ovário. Até o momento não foram observados vestígios das demais séries de estames encontrados em outras espécies da família. Conclui-se que provavelmente a estrutura floral de M. *crassiramea* demonstra-se estável, sem vestígio de aborto de órgãos (outras séries de estames). Contudo, dados da ontogenia floral são importantes para a confirmação dos resultados. Espera-se com os dados da ontogenia floral responder as questões referente a origem das tépalas e do hipanto em M. *crassiramea*.

Palavras-chave: Desenvolvimento floral, estames, nectários.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação Ciências Biológicas- Bacharelado, INBIO, salesana04@gmail.com.
2 Colaboradora, Laboratório de Botânica/INBIO.
3 Coorientador, Laboratório de Botânica/INBIO.
4 Orientadora Laboratório de Botânica/INBIO.

Apoio: CNPq

Referências

Referência1: Chanderbali A. S., van der Werff H., Renner S. S. 2001. Phylogeny and historical biogeography of lauraceae: evidence from the chloroplanst and nuclear genomes - Missouri Botanical Garden v88 (1).

Referência2: Van der Werff, H. 1987. A revision of mezilaurus (lauraceae). Annals of Missouri Botanical Garden v74:153-182.

INFLUÊNCIA DE FOGO E INUNDAÇÃO NOS TRAÇOS FUNCIONAIS DE Licania parvifolia Huber (CHRYSOBALANACEAE) EM FORMAÇÕES MONODOMINANTES NO PANTANAL, MS

Anahi Cerzósimo de Souza Escobar[1]; Evaldo Benedito de Souza[2] Geraldo Alves Damasceno Junior[3]

PIVIC-4006

RESUMO - Traços funcionais são características bioquímicas, fenológicas, morfológicas e estruturais que se manifestam fenotipicamente no indivíduo, com grande importância para entendimento da relação entre os organismos e o ambiente (Violle ***et al.***, 2007). O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de fogo e inundação nos traços funcionais de ***Licania parvifolia*** Huber. O estudo foi realizado na sub-região do Pantanal do Abobral, em áreas com monodominância de ***Licania parvifolia***. Foram selecionadas 13 áreas, assimetricamente, alocadas entre 1 e 4 parcelas de 30x5 metros em cada, totalizando 47 parcelas. Foram tomadas medidas de altura, altura da marca d'água, circunferência caulinar, e feitas coletas de cascas e folhas, que se encontravam sem patógenos ou herbivoria, maduras e completamente ao sol. Foram medidas as espessuras das cascas, calculados o investimento da casca por indivíduo, espessura das folhas, área foliar específica de no mínimo 5 indivíduos por parcela, área basal e seu coeficiente de variação. Foi realizada partição das variâncias interespecífica, intraespecíficas e entre parcelas dos traços funcionais. Usou-se análises de regressão linear para verificar o efeito da inundação nos traços funcionais e na estrutura da comunidade. A inundação influenciou positivamente a dominância de ***L. parvifolia*** (r^2=0.15, p=0.006) e negativamente a riqueza de espécies (r^2=-0.11, p=0.02). A área basal foi afetada negativamente quando excluímos ***L. parvifolia*** da análise (r^2=-0.16, p=0.006). Foi constatado diversidade intraespecífica maior quando comparada a interespecífica, para a maioria dos traços funcionais analisados. A variância entre indivíduos da mesma espécie foi maior, para área basal e seu coeficiente de variação, investimento da casca e altura das árvores. Os valores de área foliar específica, número de caules por indivíduo e espessura das cascas e das folhas foram maiores entre espécies. Não foi analisada a influência do fogo nos traços funcionais de ***L. parvifolia***, por falta de registros de queimadas nas áreas encontradas.

Palavras-chave: Planícies alagáveis; Diversidade; Pantanal do Abobral; Monodominância.

1 Bolsista Voluntário CNPq (PIVIC): Graduação em Ciências Biológicas - bacharelado, INBIO/UFMS, anahicer99@gmail.com.
2 Colaborador, Pós-Graduação em Biologia Vegetal, INBIO/UFMS.
4 Orientador, INBIO/UFMS.

Agradecimentos: Agradeço à toda a equipe do Laboratório de ecologia vegetal pelo apoio e colaboração durante o trabalho.

Referências

Violle, C.; Navas, M.L.; Vile, D.; Kazakou, E.; Fortunel, C.; Hummel, I.; Garnier, E., 2007. Let the concept of trait be functional! ***Oikos*** 116: 882-892.

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DO FORAME DE VESÁLIUS (FORAME EMISSÁRIO ESFENOIDAL) CRÂNIOS SECOS PROVENIENTES DA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL

André Gustavo de Lima Godas[1]; João Victor Camargo Caldeira[2]; Giovanna Bruna de Almeida Carvalho[3]; Kelly Regina Torres da Silva [4]; Juliano Yasuo Oda[5]; André Valério da Silva[6]

PIBIC-4101

RESUMO - O forame emissário esfenoidal, forame de Vesálius (FV), localizado na asa maior do osso esfenoide, transmite veias emissárias conectando o seio cavernoso com o plexo venoso pterigoideo. Também comunicam veias extracranianas e intracranianas tornando-se uma importante rota de drenagem sanguínea em casos de aumento da pressão intracraniana. O objetivo deste estudo foi averiguar a incidência e variações morfológicas e morfometrias do forame de Vesálius em crânios de diferentes gêneros (masculino e feminino), através de crânios secos do Centro-oeste do Brasil. Selecionou-se uma amostra de 108 crânios humanos, 54 crânios masculinos e 54 crânios femininos. Os crânios foram limpos e seccionados no sentido fronto-occipital. Observou-se então na base do crânio o osso esfenoide a incidência do Forame de Vesálius. Os forames encontrados foram classificados em redondo, oval e irregular. 8,1% dos crânios masculinos possuem FV, sendo 0,6% no lado esquerdo (75% oval e 25% redondo), 1,8% no lado direito (50% redondo, 25% irregular e 25% oval) e 0,15% bilateralmente. 12,42% dos crânios femininos possuem FV, sendo 2,8% no lado esquerdo (58,3% redondo, 8,3% oval e 16,7% irregular), 2,0% no lado direito (44,4% redondo, 33,3% oval e 33,3% irregular) e 0,5% bilateralmente. A comparação da incidência do FV, de acordo com sexo (masculino e Feminino), corroborou com trabalhos existentes na Índia. Já a relação da incidência do FV, Comparando os lados (esquerdo, direito e bilateral), assim como sua morfometria (redondo, oval e irregular) também foram encontrados em outros estudos. O estudo da anatomia craniana nos diversos países permite um detalhado conhecimento anatômico e assim o avanço no desenvolvimento e na realização de técnicas cirúrgicas mais seguras, principalmente na microneurocirurgia.

Palavras-chave: Forame; Anatomia; Crânio.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Medicina, CPTL/UFMS, andrelgodas@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Medicina, CPTL/UFMS.
3 Colaboradora, Graduação em Medicina, CPTL/UFMS.
4 Colaboradora, Professora, Faculdades integradas de Três Lagoas - AEMS.
5 Colaborador, Professor, CPTL/UFMS.
6 Orientador, CPTL/UFMS.

Apoio: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Referências

PRAKASH, K. G.; VIVEKA, S. Morphometry and variations of foramen Vesalius: significance in surgical approach to mandibular nerve. ***Int J Anat Res***, v. 3, n. 4, p. 1737-40, 2015.

RAVAL, Binita B.; SINGH, Praveen R.; RAJGURU, Jaba. A morphologic and morphometric study of foramen Vesalius in dry adult human skulls of Gujarat region. ***Journal of Clinical and Diagnostic Research***: JCDR, v. 9, n. 2, p. AC04, 2015.

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO VENENO DE AMEEREGA BEROHOKA E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E ANTIBIOFILME

André Nunes da Silva[1]; Juan Fernando Cuestas Carrillo[2]; Amanda Galdi Boaretto[3]; Denise Brentan da Silva[4]; Diego José Santana[5]; Carlos Alexandre Carollo[6]

PIBIC-4121

RESUMO - Embora seja relatada a importância de compostos do veneno de indivíduos da família Dendrobatidae, como o alcaloide batracotoxina, isolado em indivíduos do gênero ***Phyllobates*** e conhecido como a substância antibacteriana mais potente, não proteica, já descrita na literatura; este ainda é um segmento pouco explorado. Por exemplo, a espécie ***Ameerega berohoka***, que ocorre em Mato Grosso do Sul, ai não tem relatos sobre composição química do veneno ou atividades biológicas. Assim, o objetivo deste projeto é determinar a composição química do veneno de ***A. berohoka*** (Dendrobatidae) e avaliar sua atividade antibacteriana e antibiofilme. Para tanto serão necessárias cinco etapas metodológicas: Coleta da espécie e obtenção do veneno; fracionamento do veneno bruto; elaboração de extrato rico em alcaloides do veneno; análise por CLAE-DAD-EM/EM e avaliação da atividade antibacteriana e antibiofilme. Foram realizadas cinco tentativas de coleta da toxina de ***Ameerega berohoka***, sendo as três primeiras no município de Corguinho, MS e uma quarta no Morro do Paxixi em Piraputanga, MS. Conseguimos coletar os indivíduos na primeira e na quarta tentativa, porém na primeira os indivíduos não resistiram ao manejo e não foi possível a coleta da toxina. Na quarta tentativa a toxina foi coletada por eletroestimulação, congelada e liofilizada; a caracterização química está sendo estabelecida por CLAE-DAD-EM/EM, após esta etapa o potencial antibacteriano e antibiofilme será determinado. Espera-se ao final do trabalho a determinação da composição química do veneno da espécie ***A. berohoka*** e seu perfil de atividades biológicas. Nossos resultados irão aumentar o conhecimento sobre a espécie visto que não há tais dados na literatura. Além disto, a caracterização química pode acarretar em novas possibilidades para aplicações farmacológicas e biotecnológicas.

Palavras-chave: Veneno; Antibiofilme; Alcaloide.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, INBIO, andre.nunes.silva@hotmail.com.
2 Orientador, FACFAN.
3 Colaborador/UFMS

Referências

[1] MENSAH-DWUMAH, M.; DALY, J.W. Pharmacological activity of alkaloids from poison-dart frogs (Dendrobatidae). Toxicon, v. 16, n. 2, p. 189-194, 1978.

[2] BADIO, B.; DALY, J.W. Epibatidine, a potent analgetic and nicotinic agonist. Molecular pharmacology, v. 45, n. 4, p. 563-569, 1994.

PERFIL DE DISSOLUÇÃO E PERFIL DE IMPUREZAS RELACIONADAS EM COMPRIMIDOS DE CETIRIZINA COMERCIALIZADOS NO MERCADO NACIONAL

Luciana Rocha de Moura[1]; Andressa Conceição Contò[2]; Louise Suzi Mendes Matricardi[2], Patrícia Espinosa dos Santos[3]; Nájla Mohamad Kassab[4]

PIBIC-4208

RESUMO - Formas farmacêuticas sólidas de uso oral requerem diferentes estudos de dissolução in vitro para certificar sua qualidade, por isso, é cada vez mais importante garanti-la, bem como melhorar o desenvolvimento de medicamentos de uso oral. É sabido que, além de efeitos benéficos, todo medicamento apresenta efeitos adversos que muitas vezes podem estar associados ao fármaco propriamente, mas também com o tipo e a quantidade de impurezas presentes na matéria-prima que compõe o produto acabado. Considerando que os antialérgicos estão entre os medicamentos mais prescritos na clínica médica, estudos de equivalência farmacêutica são preliminares para verificar a intercambialidade entre os genéricos e/ou similares com o medicamento de referência, a fim de garantir a segurança e eficácia do produto. O presente estudo propõe avaliar a equivalência farmacêutica, perfil de dissolução e perfil de impurezas em comprimidos de cetirizina comercializados no mercado nacional por farmácias e drogarias. Dessa forma, para assegurar a confiabilidade das análises, primeiramente buscou-se fazer a caracterização da matéria-prima, ou seja, do padrão secundário (PS), como as análises organolépticas, solubilidade, faixa de fusão, e ainda a cromatografia em camada delgada tanto do PS quanto das amostras comerciais e, as análises espectrofotométrica na região do UV. Os resultados gerados estão sendo interpretados e compilados a fim de contribuir e sugerir uma futura inscrição de monografia oficial do fármaco cetirizina na Farmacopeia Brasileira, pois até o momento, a pesar de se tratar de um fármaco com bastante prescrito na território nacional, ainda não há informação, no compêndio oficial mencionado, sobre parâmetros de qualidade da matéria-prima cetirizina e nem tampouco parâmetros de qualidade para os produtos acabados que estão sendo comercializados no território nacional.

Palavras-chave: Impurezas relacionadas; antialérgicos, anti-histamínicos, CCD, Qualidade.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Farmácia, FACFAN/UFMS, luniverse@hotmail.com.
2 Aluna Voluntária, Graduação em Farmácia, FACFAN/UFMS.
3 Colaboradora, Mestrado em Ciências Farmacêuticas, FACFAN/UFMS.
4 Orientador, FACFAN/UFMS.

Apoio: CNPQ, UFMS, CAPES.

Referências

MURUGAN, GLB. Profiling of impurities in pharmaceutical formulations. International Journal of Pharmaceutical Sciences and Research 2015;6(7): 2709-2712.

GOROG, S. The importance and challenges of impurity profiling in modern pharmaceutical analysis. Trends in Analytical Chemistry, p. 755, 2006.

QUALIDADE DA CARNE DE NOVILHOS TERMINADOS EM CONFINAMENTO RECEBENDO DIETAS COM DIFERENTES NÍVEIS DE UREIA EXTRUSADA

Andressa Dutra Resstel[1]; Luís Carlos Vínhas Ítavo[2]; Eduardo Souza Leal[3]; Gabriella Jorgetti de Moraes[4]

PIBIC-6040

RESUMO - Ao incluir uma fonte de nitrogênio não proteico (NNP) na dieta de bovinos de corte, espera-se que não ocorra alterações no padrão de qualidade da carne. O presente trabalho teve como objetivo avaliar diferentes níveis de ureia extrusada na dieta de novilhos Nelore terminados em confinamento, sob a qualidade da carne. Foram utilizados 24 novilhos castrados, em delineamento inteiramente casualizado distribuídos em quatro tratamentos com níveis de ureia extrusada de 50, 60; 70 e 80 g/100kg de PV e a proporção volumoso: concentrado de 40:60. Após o abate, as carnes foram submetidas a análises de pH, coloração, força de cisalhamento e perda por cocção. Não houve efeito dos níveis de ureia extrusada para perda por cocção, pH e força de cisalhamento com médias de 28,21%, 5,62 e 8,89 kgf, respectivamente. Efeito linear crescente foi observado para o parâmetro de coloração A*, sendo o maior valor encontrado de 20,57, para o nível de ureia extrusada de 80 g/100Kg de PV. Efeitos quadráticos foram observados para os parâmetros de luminosidade (L*) e intensidade amarelo (B*). Conclui-se que os diferentes níveis de inclusão de ureia extrusada podem alterar os parâmetros de luminosidade e cor da carne. Recomenda-se a inclusão de ureia extrusada (Amireia-200S) até 70 g/100 kg de PV.

Palavras-chave: coloração da carne; maciez; nelore; nitrogênio não proteico; pH.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ, andressaresstel@hotmail.com.
2 Orientador, FAMEZ
3 Colaborador, bolsista Pós-Doutorando no Programa de Pós Graduação em Ciência Animal, FAMEZ/UFMS
4 Colaborador, bolsista doutoranda no Programa de Pós Graduação em Ciência Animal, FAMEZ/UFMS

Apoio: CNPq, CAPES e FUNDECT.

Agradecimentos: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Fazenda Escola UFMS, Laboratório de Nutrição Animal Aplicada e de Forragicultura da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia.

Referências

HELMER, L. G. Feed processing. V: effect of expansion processed mixture of grain and urea (Starea) on nitrogen utilization in vitro. Journal of Dairy Science, Champaing, v. 53, n. 3, p. 330-335, 1970b.

PURCHAS, R.W. An assessment of the role of pH differences in determining the relative tenderness of meat from bulls and steers. Meat Science, v.27, p.120-140, 1990.

CAÑEQUE, V.; VELASCO, S.; DÍAZ, M.T. et al. Use of whole barley with a protein supplement to fatten lambs under different management systems and its effect on meat and carcass quality. Animal Research, v.52, p.271-285, 2003.

PREPARAÇÃO DE UM CLORIDRATO DE ARILIDRAZONACARBOIDRAZONA PARA-SUBSTITUÍDA E AVALIAÇÃO DE SUA ATIVIDADE ANTICOLINESTERÁSICA.

Andressa Kanashiro Yassuda de Souza[1]; Bruna de Barros Penteado[2]; Murilo Kioshi Yonekawa[3];Edson dos Anjos dos Santos[4];Jeandre Augusto dos Santos Jaques[5].

PIBIC-3234

RESUMO - Pacientes acometidos por doenças neurodegenerativas como a doença de Alzheimer (DA) apresentam baixos níveis do neurotransmissor acetilcolina na fenda sináptica. Assim, as abordagens farmacológicas geralmente envolvem o uso de anticolinesterásicos (AChEi), que são inibidores da atividade da enzima acetilcolinesterase (AChE), responsável por hidrolisar e, consequentemente, reduzir os níveis sinápticos do neurotransmissor acetilcolina. Portanto, o objetivo desta pesquisa consistiu em sintetizar a N-benzil-2-({(2E)-2-[1-(4-hidroxifenil) etilideno] hidrazinil} carbonil)hidrazinacarboxamida e solubilizá-la em meio aquoso com o intuito de avaliar a sua atividade anticolinesterásica in vitro em estruturas encefálicas de ratos. Os animais utilizados nos experimentos foram ratos Wistar adultos. Primeiramente, foi realizado o preparo do cloridrato da droga. Para a síntese deste, utilizaram-se duas metodologias, a primeira com o uso de hexano e precipitação sob refrigeração, e a segunda apenas com o uso de etanol e éter etílico com evaporação à temperatura ambiente, porém a produção de acetofenona a partir da hidrólise do composto foi observada através das análises de ressonância magnética nuclear e espectrometria de massas. Procedeu-se com a síntese do sal de sódio e sua atividade anticolinesterásica foi investigada nas estruturas encefálicas, apresentando inibição em amostras de estriado na concentração de 1000 μM. No pool de regiões encefálicas não foi observado efeito inibitório do cloridrato. O valor obtido de IC_{50} para o sal de sódio em homogenatos de estriado foi 107.5 ± 0.16 μM, superior ao IC_{50} da neostigmina (3,17 ± 0,04μM). A inibição significativa no estriado, dando-lhe carater seletivo quanto as outras estruturas testadas, possui grande importância por esta região do encéfaloser a mais acometida pela DA e dirigente de atividades motoras, do aprendizado e pela memória. Portanto, conclui-se que o composto sintetizado possui pontencial atividadeAChEi, pela significativa inibição nas amostras de estriado na concentração de 1000 μM e a representatividade de atividades associadas a esta região(estriado), principalmente na DA.

Palavras-chave: Sistema colinérgico. Acetilcolinesterase. Doença de Alzheimer, Anticolinesterásicos.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Farmácia, FACFAN,adk179@outlook.com
2 Colaborador, Mestre em Ciências Farmacêuticas, INBIO.
3 Colaborador, Doutorando em Química, INBIO.
4,Coorientador, Professor do Instituto de Biociências INBIO.
5 Orientador,Professor do Instituto de Biociências INBIO.

Apoio: UFMS, CAPES, FUNDECT, CNPq.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Referências

[1] Castro BM. Funções motoras em camundongos deficientes do transportador vesicular de acetilcolina (VAChT). 2006. 46 f. Dissertação (Mestrado em Farmacologia Bioquímica e Molecular) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.; [2] Ellman GL, Courtney KD, Andres Jr. V, et al., A new and rapid colorimetric determination of acetylcholinesterase activity. Biochemical Pharmacology, v.7, n.2, p.88-95, 1961.; [3] Dingova D, Leroy J, Check A, et al., Optimal detection of cholinesterase activity in biological samples: modifications to the standard Ellman's assay. Analytical Biochemistry, v. 462, p.67-

75, 2014.; [4]Forlenza OV. Tratamento farmacológico da doença de Alzheimer. Revista de Psiquiatria Clínica, v. 32, n. 3, p. 137148, 2005; [5] Lima DA. Tratamento farmacológico da Doença de Alzheimer. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto, v. 7, n. 1, 2008.; [6] Lira M, Santos LCCS. Correlação entre função cognitiva e capacidade funcional nos indivíduos com doença de Alzheimer. Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, v.12, n.2, p. 36-45, 2012.; [7] Mesulam M. The cholinergic lesion of Alzheimer's disease: pivotal factor or side show? Learning & memory, v. 11, p. 4349, 2004.; [8] Nevagi RJ, Dhake AS, Narkhede HI, et al. Design, synthesis and biological evaluation of novel thiosemicarbazide analogues as potent anticonvulsivant agents. BioorganicChemistry, v.54, pp.68-72, 2014.;[9] Pavic K, Perkovic I, Cindric M, et al. Novel semicarbazides and ureas of primaquine with bulky aryl or hydroxylalkyl substituents: synthesis, cytostatic and antioxidative activity. European Journal of Medicinal Chemistry, v.86, 502-514, 2014. [10] Petronilho EC, Pinto AC, Villar JDF. Acetilcolinesterase: Alzheimer e guerra química. Revista militar de Ciência e Tecnologia, v. 28, p. 314, 2011.

OS CAYAPÓ E O IMAGINÁRIO CONSTRUÍDO: ENTRE A VIOLÊNCIA E A RESISTÊNCIA PELOS CAMINHOS DO SUL AO NORTE DE MATO GROSSO (SÉCULOS XVIII E XIX)

Andressa Luiza Montanha de Araújo[1]; Maria Celma Borges[4]

PIBIC-2038

RESUMO - Este trabalho é resultado de estudos da Iniciação Científica vigente nos anos de 2018.2 e 2019.1. Visamos discutir o possível imaginário construído em torno dos Cayapó, analisando seus encontros e desencontros frente aos colonizadores e às administrações colonial e imperial, assim como suas técnicas de combate e ataque pelos caminhos de Mato Grosso. Deste modo, pretendemos compreender se os Cayapó eram, de fato, guerreiros, perigosos e vingativos, ou se parte dessa visão pode ter se dado pela criação intencional de um imaginário que legitimasse o uso de violência contra essa etnia, especialmente a partir do século XIX. A análise se deu por meio do estudo de fontes que abordaram os trajetos das monções, que ligavam o sul ao norte do Mato Grosso, de 1719 até meados do XIX.

Palavras-chave: Cayapó; Imaginário; Violência; Resistência; Mato Grosso.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em História, UFMS-CPTL, luisa.tlufms@yahoo.com.br.
4 Orientadora, UFMS-CPTL.

Apoio: UFMS.

Referências

BACZKO, Bronislaw. "A imaginação social" In: Leach, Edmund et Alii. Anthropos-Homem. Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1985.

GIRALDIN, O. Cayapó e Panará. Luta e Sobrevivência de um Povo Jê do Brasil Central. 1. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1997. v. 1. 198p.

MAPA das rotas das monções e das bandeiras seiscentistas, atualizada por georreferenciamento, a partir da prancha de Sérgio Buarque de Holanda, em 1945. In: BRASIL, Maria do Carmo; DANIEL, Osmar. Sobre a rota das monções. Navegação fluvial e sociedade sob o olhar de Sérgio Buarque de Holanda. Revista do IHGB, Rio de Janeiro, v. 438, p. 209-226, jan./mar 2008. (Adaptado por ARAÚJO, 2019).

O LIRISMO AMOROSO EM *LOSANGO CÁQUI*, DE MÁRIO DE ANDRADE

Andreza de Araújo Rogeri[1]; Cristiane Rodrigues de Souza[2]

PIBIC-2214

RESUMO - O presente trabalho tem como objetivo a análise dos poemas lírico-amorosos no livro ***Losango cáqui*** (1926), de Mário de Andrade, verificando como permanece o tema tradicional do amor no Modernismo e a maneira pela qual se constrói a poética marioandradina. Considerou-se pertinente para esse estudo a análise de algumas produções eróticas dentro desse mesmo livro, já que, conforme Paz (1994, p.7), "amor e erotismo" constituem "a dupla chama da vida", e que, portanto, "não há amor sem erotismo" (PAZ, 1994, p.97). Leituras de textos de estudiosos como Lopes (2013) e do próprio Mário, como ***Música de feitiçaria no Brasil*** (1983) e ***Ensaio sobre a Música Brasileira*** (1962), foram grandes norteadores não só para conhecer tendências que teriam influenciado a construção de ***Losango***, mas também a quem e a que é destinado o amor expresso pelo eu lírico, a saber, a mulher citada e as pesquisas sobre o Brasil e sua cultura popular. Paz (1994, p.41) defende que "somos seres incompletos e o desejo amoroso é a perpétua sede de completude" e parece que Mário também vê o amor dessa forma, já que escreve os poemas amorosos de maneira consciente, como se notasse essa necessidade, de acordo com Lopes (2013, p.43). Assim, o autor de ***Losango cáqui*** exibe toda a sua técnica atualizando o tema amor por meio de recursos como a harmonia e a polifonia poética, além de caracterizar os poemas de sua obra com traços modernos, como a presença de versos livres e um eu lírico que se utiliza do externo para definir o interno.

Palavras-chave: Modernismo; Amor; Poética marioandradina.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Letras - Português/Inglês, UFMS - CPTL, andrezarogeri17@gmail.com.
2 Orientador, UFMS - CPTL.

Apoio: CNPq.

Referências

ANDRADE, Mário. Música de feitiçaria no Brasil. Belo Horizonte/Brasília, Editora Itatiaia Limitada/Instituto Nacional do Livro/Fundação Nacional Pró-Memória, 1963. 287p.

ANDRADE, Mário. Ensaio sobre a Música Brasileira. São Paulo: Livraria Martins, 1962. 188p.

ANDRADE, Mário. Poesias completas. Vol. 1. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013. 440p.

FARIA, Zênia. de; CESARO, P. S. S. O sujeito lírico fora de si. Goiânia: Cânone, 2013. (Tradução/Artigo).

GOLDSTEIN, Norma. Versos, sons, ritmos. 12. ed. São Paulo: Editora Ática. 1999. 111p.

LOPES, V. C. F. Mário de Andrade e o expressionismo alemão; Losango cáqui. In:_____ Traços do expressionismo alemão em Mário de Andrade. Dissertação (Dissertação em Letras) - USP. São Paulo. 2013. 11-71p.

PAZ, Octavio. A dupla chama. São Paulo: Editora Siciliano, 1994. 119p.

TESSITURAS INDIGENAS: O CAMPO POLITICO TERENA EM MOVIMENTO.

Andreza Nascimento Fonseca[1]; Iára Quelho de Castro [2]

PIBIC-3073

RESUMO - Os povos indígenas contemporâneos vivenciam, além do persistente problema da proteção territorial e da conquista da cidadania, a novos desafios, dentre os quais o de manter complexas redes sociopolíticas externas, com a finalidade de viabilizar programas sociais e educacionais. O enfrentamento desses desafios tem sido realizado com uma rede de políticas públicas e agências com as quais os povos indígenas precisam negociar, em um contexto complexo de múltiplas parcerias, estabelecendo vínculos ente os âmbitos regional, nacional e internacional nos quais passaram a transitar. Nessa pesquisa enfocou-se o grupo étnico Terena com a identificação das suas associações, suas características, finalidades e principais pautas de discussão, historiando-as e tecendo uma narrativa a partir dos dados e informações coletados e analisados. Pesquisa de arquivo e de campo, buscando-se elementos documentais e empíricos que permitam historiar e problematizar os processos de apropriação indígena do modelo associativo de se organizar e as implicações desse processo na organização sociocultural aldeã. Trabalhou-se sob a perspectiva de uma "nova história indígena" [1], buscando-se situar os povos indígenas como sujeitos de suas histórias. Destacaram-se duas associações Terena em Mato Grosso do Sul: O Conselho do Povo Terena e o Forum dos Caciques Indígenas que, apesar das divergências, apresentam uma agenda de reivindicações semelhantes, sobretudo no campo da territorialização, educação e saúde. Verificando-se os recorrentes conflitos, nas disputas pela terra, e a persistência de relações preconceituosas, situar os indígenas como sujeitos históricos, formuladores de estratégias e projetos permite outra compreensão e outras leituras sobre a região de Mato Grosso do Sul. Espera-se contribuir para a discussão a legitimidade das organizações associativas indígenas, em suas lutas em defesa de direitos, que permitem tecer uma outra narrativa, uma história que considera o ponto de vista dos indígenas.

Palavras-chave: Terena; Movimento Indígena; Associações Indígenas; História.

1 Bolsista (PIBIC): Graduação em História Licenciatura, CPAq, lonely.fonseca@gmail.com
2 Orientadora, UFMS CPAq.

Agradecimentos: Ao PIBIC UFMS pelo financiamento da pesquisa e pela oportunidade de expor a pesquisa.

Referências

[1] MONTEIRO, John Manuel (1999), Armas e Armadilhas: resistência dos povos indígenas

ELABORAÇÃO DE BISCOITO AMANTEIGADO COM FARINHA DA SEMENTE DE JACA MOLE

Ângela Christina Conte Theodoro[1]; Raquel Pires Campos[2]; Danielle Bogo[3]; Juliana Rodrigues Donadon[4]

PIVIC-6015

RESUMO - O aproveitamento de resíduos vegetais contribui para um sistema de produção sustentável, causando menor impacto ambiental e possibilitando a criação de novos produtos. Segundo Almeida (2016), a farinha produzida com sementes de jacas possui elevado teor de proteínas, fibras e carboidratos e atende as especificações da Anvisa. O trabalho objetiva aproveitar as sementes de jaca mole para elaboração de biscoitos amanteigados, e determinar características físico-químicas e sensoriais, assim como a intenção de compra. A pesquisa é experimental com elaboração de diferentes formulações de biscoito amanteigados a partir da obtenção da farinha de sementes de jaca mole, realizada com 3 repetições. Os frutos foram colhidos "de vez" nos meses de setembro a dezembro de 2018. Quando os frutos estavam maduros foram retiradas as sementes, padronizadas por tamanho, higienizadas e enxaguadas com água corrente. Em seguida foram congeladas. Foram submetidas à secagem em estufa do tipo cabine, com circulação de ar forçado, a temperatura de 72°C. Foram trituradas no moinho e peneiradas para adquirir uma farinha de granulometria de 2 mm. A receita do biscoito amanteigado inclui leite condensado, manteiga sem sal e amido de milho que será substituído por farinha da semente de jaca mole nas proporções 30% e 100%. Será determinado teor de umidade, acidez titulável e resíduo mineral fixo. A aceitabilidade sensorial e a intenção de compra serão avaliadas por cinquenta provadores não treinados, no mínimo. Será feita análise estatística para comparação de médias entre as formulações. Espera-se que o biscoito amanteigado com farinha de sementes de jaca mole se enquadre na legislação da Anvisa para biscoitos e bolachas (BRASIL, 1978) e que tenha aceitabilidade sensorial e comercial. A farinha da semente de jaca pode ser utilizada como uma fonte alternativa de proteínas alimentares, como substituto da farinha de trigo em biscoito amanteigado e no desenvolvimento de novos produtos.

Palavras-chave: Artocarpus heterophyllus; Novo produto; Sustentabilidade; Coproduto; Resíduo.

1 Voluntária CNPq (PIVIC): Graduação em Tecnologia de Alimentos, Facfan, angelachristiina@gmail.com.
2 Orientadora:Raquel Pires Campos, Facfan.
3 Colaboradora: Danielle Bogo, Facfan.
4 Colaboradora: Juliana Rodrigues Donadon, Facfan.

Referências

ALMEIDA, I. da S. Avaliação bromatológica da farinha de semente de jaca (*Artocarpus heterophyllus Lam.*) como possível substituinte da aveia para elaboração de barras de cereais. Disponível em:

<http://131.0.244.66:8082/jspui/bitstream/123456789/251/1/Tcc%20de%20Iverlan.pdf>

BRASIL RESOLUÇÃO - CNNPA N° 12, DE 1978 DA ANVISA. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/anvisalegis/resol/12_78_biscoitos.htm>

COMPARAÇÃO ENTRE ISOLAMENTO MICROBIOLÓGICO E REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR) NO DIAGNÓSTICO DE *SALMONELLA* SPP. EM PSITACÍDEOS.

SILVA, Angélica Oliveira de[1]; SOUZA, Michelli Lopes de[2]; LOTÉRIO, Mateus Coelho[3]; RAMOS, Carlos Alberto do Nascimento[4]; LEAL, Cássia Rejane Brito[5]

PIBIC-6004

RESUMO - A salmonelose representa um risco para a saúde dos psitacídeos e outras espécies, uma vez que animais assintomáticos servem de reservatório e atuam na disseminação do agente infeccioso. Alimentos e água contaminados com fezes representam as principais fontes de infecção. Em ambientes de cativeiro, considerando a convivência de vários animais em um mesmo ambiente, além do estresse e imunossupressão associados, as infecções são facilitadas. O presente estudo teve como objetivo detectar a presença de Salmonella spp. em psitacídeos silvestres mantidos em um centro de reabilitação de animais silvestres em Campo Grande, Mato Grosso do Sul (CRAS-MS), comparando a eficiência de técnicas de diagnóstico. Foram analisadas 379 amostras de swabs cloacais provenientes de 258 psitacídeos de diferentes espécies, todas recebidas pelo CRAS-MS entre 2017 e 2018. As amostras foram submetidas à cultura bacteriana convencional em ágar MacConkey, XLD e Hektoen, além de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) para diagnóstico de infecção. De todas as amostras avaliadas nenhuma apresentou resultado positivo para Salmonella spp. pelo exame bacteriológico convencional, em nenhum meio de cultura utilizado. No entanto, por PCR, 1,05% (4/379) das amostras analisadas apresentaram resultado positivo para Salmonella spp., o que foi confirmado posteriormente por sequenciamento de DNA dos fragmentos amplificados. Os resultados observados demostram a maior sensibilidade da reação de PCR na detecção de infecções assintomáticas em aves silvestres. Dessa forma, como metodologia de triagem para detecção de aves carreadoras, a reação em cadeia da polimerase mostrou-se mais adequada. A sua implementação na triagem de animais que estejam ingressando em ambiente de cativeiro, pode evitar a introdução no ambiente de animais portadores, que por sua vez poderiam contaminar o ambiente possibilitando a infecção de outros animais.

Palavras-chave: Psitacídeos; *Salmonella* spp.; bacteriologia; PCR.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ/UFMS, angelicasilva1910.ao@gmail.com
2 Colaborador, Mestrado em Ciências Veterinárias, FAMEZ/UFMS.
3 Colaborador, Acadêmico de graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ/UFMS.
4 Colaborador, Professor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia.
5 Orientadora, Professora da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia.

Apoio: CNPq, Propp/UFMS.

Agradecimentos: Ao Centro de Reabilitação de Animais Silvestres do estado de Mato Grosso do Sul.

Referências

ARAÚJO F.R, RAMOS C.A.N, LUIZ H.L, PÉRES I.A.H.F.S,OLIVEIRA R.H.M, SOUZA I.I.F, RUSSI L.S. 2009. Avaliação de um protocolo de extração de DNA genômico a partir de sangue total. **Embrapa Gado de Corte**, 5. (Embrapa Gado de corte. Comunicado Técnico, 120).

CORRÊA, I.M.O, FLORES, F., SCHNEIDERS, G.H., PEREIRA, L.Q., BRITO, B.G., LOVATO, M. Detecção de fatores de virulência de *Escherichia coli* e análise de *Salmonella* spp. empsitacídeos. **PesquisaVeterinária Brasileira**. v.2, p.241-246, 2013.

USO DE POOL FECAL EM SUBSTITUIÇÃO A AMOSTRAS INDIVIDUAIS PARA REALIZAÇÃO DE FECRT EM BOVINOS

Angélica Vieira Ribeiro Leite Carvalho[1];Mário Henrique Conde[2];Fernando de Almeida Borges[3]

PIVIC-6042

RESUMO - O FECRT (fecal egg count reduction test) é um teste realizado individualmente para avaliar a eficácia de anti-helmínticos em animais de produção, contudo este estudo propõe a combinação das fezes em um pool. O sucesso no agrupamento das amostras contribuiria para viabilizar a realização do teste e reduzir custos, expandindo seu uso. Portanto, este trabalho teve como objetivo avaliar a combinação de fezes de bovinos em um pool fecal, como alternativa ao uso de amostras individuais para realização do FECRT. Foram utilizados de 15 a 25 bovinos, em 11 grupos, mantidos em propriedades de criação extensiva de bovino de corte no estado e com histórico de ausência de medicação anti-helmíntica nos últimos 60 dias. Princípios ativos utilizados: Cloridrato de Levamisol, Sulfóxido de Albendazol, Moxidectina, Doramectina, Albendazol, Ivermectina e Abamectina. As amostras foram coletadas diretamente da ampola retal e processadas no pré e no pós tratamento utilizando as técnicas de McMaster 1:25 para as amostras individuais e Mini-Flotac 1:5, McMaster 1:25 e McMaster 1:50 para os pools, os quais eram compostos por 5, 10 e 15-25 amostras. A partir dos resultados obtidos, foi calculada a eficácia dos medicamentos. Estas foram analisadas estatisticamente pela correlação linear de Pearson para verificar se houve correlação entre os resultados obtidos com os testes individuais e com o pool. No pool de 5 amostras foi observada fraca correlação em todas as técnicas (coeficientes de correlação de Pearson (r) no máximo até 0.4779). Correlação de média para forte apenas com o pool de 10 amostras utilizando Mini-Flotac 1:5 (r=0.6988) e com o pool total utilizando McMaster 1:50 (r=0.8325). Além da correlação média ou forte, entre as médias de eficácia nas amostras em pool ou individuais, o uso de pool de amostras classificou de forma adequada o status de resistência, podendo ser indicado para essa finalidade.

Palavras-chave: FECRT; pool; bovinos; eficácias.

1 Voluntária (PIVIC): Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ, angelicaribeiroleitte@gmail.com
2 Colaborador, Mestrando em Ciência Animal, FAMEZ.
3 Orientador, FAMEZ.

Referências

[1] De Almeida, G. D. Fator de resistência a Ivermectina e Moxidectina em isolados de campo de Cooperia spp. em bovinos de corte, Mato Grosso do Sul, Brasil. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Pós-graduação em Ciência Animal, 2011.
[2] Cringoli, G.; Rinaldi, L.; Albonico, M.; Bergquist, R.; Utzinger, J. Geospatial (s) tools: integration of advanced epidemiological sampling and novel diagnostics. Geospat. Health, v.7, p.399-404, 2013.

NÓS E OS OUTROS: PERCEPÇÕES DOS HOMENS EFEMINADOS DE CORUMBÁ SOBRE O BRASIL E A BOLÍVIA

Anna Beatriz Passos da Silva Carlos Carlos [1]; Tiago Duque[2]

PIBIC-3012

RESUMO - Este trabalho tem como objetivo analisar as percepções dos homens efeminados sobre o Brasil e a Bolívia, a partir de entrevistas semiestruturadas realizadas pelo professor orientador com moradores da cidade de Corumbá. As atividades desenvolvidas no primeiro momento foram revisão bibliográfica com leituras produzidas e análises levantadas a respeito do projeto que deu origem a esse trabalho. No segundo momento, foram analisadas as entrevistas transcritas, previamente selecionadas a partir dos assuntos que são o foco nesse estudo. O foco foi encontrar nas falas dos entrevistados o que eles pensavam a respeito da Bolívia, do Brasil, da fronteira e da sua inteiração com os bolivianos. Pode-se caracterizar formas de preconceito e estereótipos via os marcadores sociais da diferença, como raça, cor, classe, gênero, sexualidade, nacionalidade. Com isso chegou-se a uma caracterização da percepção dos homens efeminados que, em relação ao Brasil e a Bolívia, é produzida via diferenciação e demarcação de diferenças hierarquizadas, alocando, a partir do contexto fronteiriço, o Brasil em condições de superior valorização em relação a Bolívia, ainda que, por vezes, nesse processo de produção de identidades, o país vizinho seja reconhecido e não necessariamente rechaçado.

Palavras-chave: Fronteira; Homens efeminadas; Bolívia; Corumbá.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Bacharelado em Ciências Sociais, FACH, annabia96.ab@gmail.com
2 Orientador, FACH, tiago.duque@ufms.br.

Referências

COSTA, Gustavo Vilela L. da. "O muro invisível - A nacionalidade como discurso reificado na fronteira Brasil-Bolívia". In: Tempo Social: revista de sociologia da USP, v. 25, n. 2, pp. 141-156, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ts/v25n2/a08v25n2.pdf>. Acessado em: 16 abr. 2019

DUQUE, Tiago. "Lá não tem gay": fronteira e relações de vizinhança envolvendo gêneros dissidentes e sexualidades disparatadas em Corumbá (MS). Mneme - Revista de Humanidades, v. 18, pp. 111-124, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/mneme/article/view/12275/9335>. Acesso em 3 abril. 2019.

O MEIO AMBIENTE E A RESPONSABILIDADE PÓS-CONSUMO: A EFETIVIDADE DA LEI N°12.305/2010 NA CIDADE DE TRÊS LAGOAS -MS.

Anna July Souza Santos[1]; Josilene Hernandes Ortolan Di Pietro[2];

PIVIC-2172

RESUMO - A presente pesquisa é um estudo sobre a Lei 12.305/2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), um marco na legislação ambiental no que tange à gestão de resíduos no Brasil, possuindo diretrizes, objetivos e metas, voltadas à problemática do lixo, sendo uma política ampla, pois envolve variados setores, governo, indústria e sociedade. Para alcançar os objetivos propostos pela lei, há um papel fundamental dos Municípios na aplicação das diretrizes da PNRS. A pesquisa foi realizada no Município de Três Lagoas/MS, objeto central de estudo, visto que é um município que está se adaptando à PNRS, possuindo um plano de gestão de resíduos, via aterro sanitário e coleta seletiva, duas principais metas da política. Também foi objeto de estudo o art.7° da referida lei, possuindo a previsão da integração dos catadores, sendo esta fundamental para efetivação de outras diretrizes da política. Para realizar esta pesquisa foram utilizados: consultas a acervos bibliográficos pertinentes, aplicação de questionários tanto para a população, como para a Secretária do Meio Ambiente do município, com fins de esclarecer alguns pontos que possibilitaram verificar o andamento da política na cidade. O estudo também permitiu demonstrar como a Política Nacional de Resíduos Sólidos tem a tarefa de modificar a perspectiva negativa em relação ao catadores e proporcionar a este ramo de atividade o mesmo respeito dado a outras profissões, pois para a efetivação das diretrizes da política, principalmente para a gestão integrada de resíduos, o papel dos catadores é indispensável.

Palavras-chave: Política Nacional de Resíduos Sólidos; Meio Ambiente; Inclusão social.

1 Pesquisadora voluntária (PIVIC): Graduanda em Direito, UFMS, annajulysouza07101998@gmail.com.
2 Orientadora: Professora Adjunta na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul -UFMS/CPTL. Pós-doutoranda em Ciência Jurídica pela UENP. Doutora em Direito Político e Econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Email: Iene_ortolan@hotmail.com.

Referências

LEMOS, Patricia Faga Iglecias. **Resíduos Sólidos e responsabilidade civil pós-consumo**. 2. ed. Rev.atual e ampl. São Paulo : Editora Revista dos Tribunais, 2012.

LATORRE, Cláudia Regina. **Política Nacional de Resíduo Sólido e a responsabilidade Pós-Consumo nos dias atuais**. 2013. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=441d9b1d721e2997>. Acesso: 29 de abril de 2018.

A PRODUÇÃO DE VIDEOAULAS NA UFMS

Annalies Padron Chiappetta[1]; Daniela Sayuri Kawamoto Kanashiro[2]

PIBIC-2186

RESUMO - A presente pesquisa é resultado parcial de projeto que versa sobre as produções e uso das videoaulas do curso de Letras Ead/UFMS. As videoaulas constituem materiais didáticos importantes no processo de ensino e aprendizagem nos cursos a distância, uma vez que permite aos alunos maior flexibilidade de estudo, podendo rever conteúdos já desenvolvidos e escolher o momento mais adequado para organizar suas atividades acadêmicas. Para fundamentar nossas análises, recorremos aos estudos sobre o vídeo didático e as tecnologias na educação on-line (BORGATO, 2017) e os referenciais nacionais para a elaboração de materiais didáticos EaD (BRASIL, 2007). Na primeira etapa desta pesquisa, temos o objetivo de realizar o reconhecimento do espaço de gravação das vídeoaulas, na UFMS, e evidenciar as necessidades dos profissionais técnicos e suas habilidades na produção e edição das videoaulas. Para tanto, realizamos visitas ao local de gravação, catalogando os materiais utilizados e realizando entrevistas com os técnicos. Os resultados indicam que é importante garantir a qualidade dos equipamentos e a utilização adequada dos recursos tecnológicos para a produção de videoaulas, assim como a formação de quem prepara e grava os conteúdos abordados e de quem edita o material.

Palavras-chave: Material didático; Videoaula; Educação a distância.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Licenciatura Letras Português/ Espanhol, FAALC, annaliespadron@gmail.com.
2 Orientadora, FAALC.

Apoio: UFMS

Agradecimentos: Agradecemos a todos os técnicos, professores, tutores e alunos do curso de Letras Ead/ UFMS por auxiliarem nas pesquisas, respondendo prontamente nosso questionário.

Referências

1 BORGATO, Joaquim Sérgio. **O vídeo didático além das técnicas e das tecnologias na educação online na era da cibercultura**. 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande.

2 BRASIL. **Referenciais para elaboração de material didático para EaD no ensino profissional e tecnológico.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, Secretaria de Educação a Distância, 2007.

QUANTOS MORCEGOS EU DEVERIA AMOSTRAR PARA DAR VALORES CONFIÁVEIS DE PREVALÊNCIA E DE ABUNDÂNCIA MÉDIA NO PANTANAL?

Anne Gabrielle Velick SANDIM[1]; Guilherme Douglas Piel DORNELLES[2]; Gustavo GRACIOLLI[3]

PIBIC-4007

RESUMO - Em estudos científicos, o número de amostras do experimento para análises pode demonstrar a confiabilidade dos resultados no trabalho. No entanto deve-se levar em conta as características da amostra (grupos pequenos ou ameaçados de extinção) e os possíveis obstáculos de coleta (custo e dificuldades técnicas). Visto isso, o presente trabalho teve por objetivo determinar o número mínimo de morcegos amostrados para se chegar a dados quantitativos (riqueza e abundância) confiáveis sobre a comunidades de artrópodos ectoparasitos de morcegos. Para o trabalho foram utilizadas informações depositadas no banco de dados do laboratório, sendo apenas analisadas as espécies de morcegos com o mínimo de 15 indivíduos coletados, restringindo quatro espécies para análise: ***Artibeus planirostris*** (n = 295), ***Myotis nigricans*** (n = 30), ***Noctilio albiventris*** (n = 40) e ***Platyrrhinus lineatus*** (n = 130). Os ectoparasitos estavam distribuídos nas famílias: Streblidae, Nycteribiidae (Diptera), Argasidae, Chirodiscidae, Macronyssidae, Sarcoptidae e Spinturnicidae (Acari). As análises foram realizadas utilizando a plataforma R a partir do índice de abundância e o erro do índice da abundância de ectoparasitos em cada hospedeiro. Com o número de indivíduos de ***M. nigricans*** e ***N. albiventris*** disponíveis para análises, não foi possível visualizar o trajeto do erro da abundância devido à quantidade insuficiente de indivíduos. Já ***A. planirostris***, quando observamos o valor do erro da abundância, ele permanece elevado até 70 indivíduos e depois decresce, demonstrando uma alta variação. Quanto a ***P. lineatus***, o valor do erro demora mais para se estabilizar quando comparado ao hospedeiro anterior, mas ao atingir o valor de erro abaixo de um, atinge também um elevado valor de riqueza. Logo concluímos que o número mínimo de morcegos coletados para analises deve ser o número de indivíduos que apresenta valor do erro da abundância menor que um, para ***P. lineatus*** é 100 morcegos e para ***A. planirostris*** é 180.

Palavras-chave: Ectoparasita; Índice de abundância; Número mínimo.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, INBIO, anne.sandim@aluno.ufms.br.
2 Colaborador, Doutorando no Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação, INBIO.
3 Orientador, INBIO.

Apoio: CNPQ.

Agradecimentos: à CNPQ.

Referências

POLKANOV, Art. Determination of the minimum bat sample group size to provide reliable parasite indices. Australian Zoologist. 35. 202-205. 10.7882/FS.2011.023. 2011.

O DIREITO HUMANO FUNDAMENTAL À MORADIA E POLÍTICAS HABITACIONAIS NA AMÉRICA LATINA: O PROGRAMA FAVELA-BAIRRO NO RIO DE JANEIRO E EM BUENOS AIRES

Ariane Daruichi Coelho de Souza[1]; Geziela Iensue[2]

PIVIC-2171

RESUMO - Este trabalho propõe analisar a relação entre o Direito Humano Fundamental à Moradia, que emerge da proclamação da dignidade da pessoa humana e é entendido como um "bem exigível para que práticas substanciais da vida sejam exercidas com dignidade",[1] e o acesso às urbes na experiência latino-americana, especificamente nas cidades de Buenos Aires (AR) e Rio de Janeiro (BR), locais onde a irregularidade da ordem urbanística se evidencia na proliferação das favelas e vilas que acompanham a expansão do tecido urbano. Os processos de alterações antrópicas, incluindo os atos de natureza normativa, administrativa e judicial, oportunizam o surgimento e a manutenção de tais irregularidades, os chamados aglomerados subnormais[2]. Assim, tem-se o poder público como agente da produção do espaço urbano enquanto responsável pela execução e controle de políticas públicas que fundamentem e ofereçam parâmetros voltados às políticas habitacionais, que apesar de conexas, são searas inconfundíveis a política urbana e a política habitacional. Na experiência carioca, considera-se o Programa de Urbanização de Assentamentos Populares, denominado Favela-Bairro, um dos marcos mais importantes na Política de Habitação, sendo inspiração recente para o projeto de reurbanização da Villa 31, em Buenos Aires, colocando o Brasil na qualidade de exportador de políticas públicas. A ideia essencial de ambos os programas é promover a urbanização dos aglomerados subnormais, integrando-os ao espaço urbano, tencionando garantir a seus habitantes o direito humano fundamental à moradia adequada nas cidades. Objetiva-se examinar a efetividade e impactos práticos, jurídicos e sociais do programa Favela-Bairro na composição socioespacial destas cidades. Reporta-se à pesquisa bibliográfica, exploratória e qualitativa, fundamentada na legislação constitucional e em Documentos Jurídicos Internacionais, especialmente a Declaração Universal dos Direitos Humanos; Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos; Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais; e Agenda Habitat.

Palavras-chave: Direito à moradia; Aglomerados subnormais; Programa Favela-Bairro; Urbanização.

1 Pesquisa voluntária (PIVIC): Acadêmica do curso de Direito bacharelado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS/ CPTL). a.daruichi@gmail.com
2 Orientadora: Professora Adjunta - Classe A - do curso de Direito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS/ CPTL).

Agradecimentos: à professora Geziela, por ter oferecido muito do que sabe, seu tempo, sua generosidade e pelo profissionalismo esclarecedor e inspirador.

Referências

[1]HERRERA FLORES, Joaquín. A (re)invenção dos direitos humanos. Florianopólis: Fundação Boiteaux, 2009.

[2]INSTITUTO BRASILEIRO DE DEMOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo demográfico 2010: aglomerados subnormais: primeiros resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. ISSN: 1676-4935.

TOXICIDADE SUBAGUDA DA CASCA E POLPA DE TUCUM (*BACTRIS SETOSA MART*): PARÂMETROS BIOQUÍMICOS

Arianne Dias Corrêa[1]; Hellika Simões de Souza[2]; Bruna Magusso[3]; Camila Medeiros da Silva Mazzeti[4]; Luane Aparecida do Amaral[5]; Rodrigo Juliano Oliveira[6]; Bruna Paola Murino Rafacho[7]; Elisvânia Freitas dos Santos[7]

PIBIC-4234

RESUMO - O tucum é um fruto rico em compostos bioativos e fenólicos, comumente consumido pela população local em diversas formas. Diante do possível potencial terapêutico do tucum e a escassez de estudos que determinem a ação tóxica desta espécie, este estudo tem por objetivo avaliar o perfil toxicológico em modelo experimental de toxicidade subaguda. Para isso, camundongos Swiss (n=40, sendo 20 machos e 20 fêmeas) com idade entre 8-12 semanas e peso 30g±20% ingeriram por via oral (gavagem) três doses diferentes de suspensão aquosa do liofilizado de casca e polpa de Tucum, sendo elas: 250, 500 e 1000 mg/kg de peso animal, durante 28 dias consecutivos. O grupo controle recebeu somente água destilada e todos receberam ração comercial para alimentação. Para avaliar a toxicidade, foi aplicada a triagem hipocrática descritiva, considerando cinco parâmetros: estado consciente, atividade e coordenação do sistema motor e tonificação muscular, reflexos, atividades no sistema nervoso central e atividades no sistema nervoso autônomo. Parâmetros bioquímicos e peso corporal também foram analisados. A estatística foi realizada através dos testes de variância (ANOVA) seguida de pós teste de Tukey com $p<0,05$. A triagem hipocrática não revelou nenhum sinal tóxico. Nas fêmeas que receberam a dose de 1000mg/kg do liofilizado, as concentrações de albumina apresentaram-se baixos em relação aos demais grupos (3,80±0,15), enquanto que uréia e glicose séricos expressaram-se aumentados (82,4±48,2 e 184,3±22,9, respectivamente). Já nos machos, aspartato aminotransferase, glicose, colesterol e HDL nas doses de 1000mg/kg expressaram-se elevados em relação ao grupo controle (104±34,7; 160±37,6; 169,4±3,60 e 165±1,55, respectivamente). Entretanto os valores encontram-se dentro da normalidade. Conclui-se que o liofilizado de casca e pola de tucum não apresentou toxicidade nas doses avaliadas.

Palavras-chave: Toxicidade; tucum; parâmetros bioquímicos.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Nutrição, FACFAN, arianne.dias.correa@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Nutrição, FACFAN.
3 Colaborador, Mestrado em Farmácia FACFAN.
5 Co-orientador, Pesquisador
4 Colaborador, Pós-graduação Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
7 Orientador, FACFAN.

Apoio: UFMS

Agradecimentos: se houver.

Referências

SIQUEIRA, E. M. A.; ROSA, F. R.; FUSTINONI, A. M.; SANT'ANA, L. P.; ARRUDA, S.F. Brazilian Savanna Fruits Contain Higher Bioactive Compounds Content and Higher Antioxidant Activity Relative to the Conventional Red Delicious Apple. Plos One, v. 8, n. 8,p. 7, 2013.

ROSA, F. R.; ARRUDA, A. F.; SIQUEIRA, E. M.; ARRUDA, S. F. Phytochemical compounds and antioxidant capacity of tucum-do-cerrado (Bactris setosa Mart), Brazil's native fruit. Nutrients, v. 8, n. 110-127, 2016.

O AUDIOVISUAL COMO CONSTRUÇÃO DA CONSCIÊNCIA COLETIVA NO AMBIENTE URBANO

Ariza Lopes[1]; Gilfranco Alves[2]

PIBIC-3124

RESUMO - A presente pesquisa está vinculada ao grupo de pesquisas Algo+Ritmo, da UFMS, a partir de uma Iniciação Científica aprovada pela instituição. Procura verificar o potencial do audiovisual como meio de captar as diversas narrativas presentes numa comunidade e suas relações com os espaços urbanos públicos, permitindo que a população se reconheça como coletivo. A área definida pela pesquisa foi o centro de Campo Grande, MS, com um foco maior na região onde estão ocorrendo as obras do Reviva Campo Grande. A metodologia utilizada, consiste na revisão bibliográfica, entrevistas, sistematização e análise preliminar da pesquisa, estudo filmográfico, experimento em campo, discussão dos dados, *síntese dos resultados* e exibição do produto final. Uma primeira filmagem foi realizada em novembro de 2018, denominada Projeto Instantâneo, foi uma atividade de pesquisa, realizando captação de sons e imagens e edição como um primeiro exercício de aproximação do processo de captura e edição audiovisual. Em março de 2019, as entrevistas e filmagens para o produto final iniciaram, englobando diversos personagens. Os resultados esperados da pesquisa são a produção de vídeos que serão compartilhados na plataforma online de acesso público e a exibição dos filmes em espaço público, auxiliando no processo de comunicação entre os atores envolvidos, no reconhecimento da comunidade como coletividade, além de permitir uma leitura mais aprofundada das dinâmicas urbanas e conflitos territoriais. Espera-se que a discussão feita na pesquisa sobre o audiovisual possa contribuir para processos participativos de intervenção urbana.

Palavras-chave: Espaços públicos; Audiovisual; Coletividade.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Arquitetura e Urbanismo, FAENG, ariza.lopes@hotmail.com
2 Orientador, FAENG, gilfranco.alves@ufms.br

POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL EM MATO GROSSO DO SUL

Armando Menegati Neto[1]; Aleska Kaufmann Almeida[2];
João Paulo Ottonelli[3]; Isabel Kaufmann de Almeida[4]

PIVIC-5229

RESUMO - No Brasil 76,9% da produção de energia elétrica provém de fontes hidráulicas (EPE, 2013). Atualmente o contingente produzido pelas matrizes energéticas é suficiente para suprir parcialmente a demanda de mercado, porém futuramente pode tornar-se saturado, o que pode ser visto como uma oportunidade de investimento, para ciência e tecnologia, em outras formas de geração de energia. Levando em consideração o crescente esforço mundial em favor da introdução de energias renováveis no mercado de geração de energia elétrica (ELLABBAN, 2014), faz-se cada vez mais necessário o estudo da viabilidade de implantação de novas fontes energéticas para suprir a demanda nacional, atual e futura. Tendo em vista este cenário, que se intensifica no Estado de Mato Grosso do Sul por seu relevo plano e pouco potencial de geração hidrelétrica em grande escala, o presente trabalho propõe uma análise do potencial de geração elétrica através de fontes renováveis, eólica e fotovoltaica, no Estado. Para tanto, foram selecionadas séries históricas de dados pluviométricos, de velocidade do vento e de irradiação em plataformas públicas de monitoramento (CPTEC, ANA, INPE, DSA). A fase seguinte é caracterizada pela modelagem matemática das séries temporais com o intuito de definir o regime hídrico da região, estimar o potencial de geração de energia elétrica, de acordo com cada fonte abordada (eólica, e fotovoltaica) e verificar a viabilidade de implantação das mesmas. A região de estudo é o estado de Mato Grosso do Sul, que está localizado na Região socioeconômica Centro-Sul brasileira e na região geográfica do Centro-Oeste, onde localizam-se parte das bacias hidrográficas do rio Paraná e Bacia do Alto Paraguai, onde predomina o relevo de planaltos, planícies e com ocorrência de serras.

Palavras-chave: Usina Eólica; Usina Fotovoltaica; Potencial elétrico; Viabilidade de implantação.

1 Voluntário (PIVIC): Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG, armandomenegati@gmail.com
2 Colaboradora: Doutoranda em Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos no Programa de Pós-graduação em Tecnologias Ambientais - PPGTA, FAENG, UFMS, aleska.kaufmann@gmail.com
3 Colaborador: Mestrando em Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos no Programa de Pós-graduação em Tecnologias Ambientais - PPGTA, FAENG, UFMS, joao_ottonelli@hotmail.com
4 Orientadora: Doutora em Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos, Docente e Pesquisadora da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia - FAENG, UFMS; isabel.almeida@ufms.br

Apoio: UFMS.

Referências

ELLABBAN, Omar; ABU-RUB, Haitham; BLAABJERG, Frede. Renewable energy resources: Current status, future prospects and their enabling technology. Renewable and Sustainable Energy Reviews, v. 39, p. 748-764, 2014.

Empresa de Pesquisa Energética - EPE. (2013). Balanço energético nacional. Brasília: EPE.

O IMPACTO DA ROTA DE INTEGRAÇÃO LATINO AMERICANA SOBRE OS TERRITÓRIOS INDÍGENAS NA FRONTEIRA DE PORTO MURTINHO

Arthur Paiva Octaviano[1]; Antônio Hilário Aguilera Urquiza[2]

PIBIC-3021

RESUMO - Como é historicamente relatado, existe, atualmente, um regime que coloca em cheque a autonomia dos povos indígenas no Brasil, colocando-os sempre à margem da sociedade, vivendo num quase eterno meio de marginalização. Pensando nesse aspecto, o presente trabalho analisa essa visão etnocêntrica numa perspectiva mais macro, voltando os seus olhares para a historiografia indígena, apontado ocorrências históricas da presença estatal sob as suas materializações burocráticas, como FUNAI e SPI frente às decisões tomadas pelo Estado Brasileiro no concernente às comunidades tradicionais. A partir dessas análises, realiza-se uma comparação histórica levando em consideração aspectos antropológicos e culturais das comunidades em questão em justaposição à implementação da Rota de Integração Latino Americana (RILA), pensando nos impactos posteriores que tal obra poderá causar sobre os corpos em voga.

Palavras-chave: Povos Indígenas; Fronteiras; Mega Empreendimentos.

1 Bolsista UFMS (PIBIC). Graduação em Ciências Sociais. FACH. arthuropaiva@hotmail.com
2Orientador, FACH

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS.

Referências

CLASTRES, Pierre. 1977. Do Etnocídio. In: Arqueologia da Violência. Cosac Naify, São Paulo, 2004.

SIQUEIRA JR., J. G. *"Esse campo custou o sangue dos nossos avós": a construção do tempo e espaço Kadiwéu.* 1993. Dissertação (mestrado em antropologia). Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.

A ELETROOXIDAÇÃO DE ETANOL EM CATALISADORES BINÁRIOS À BASE DE IRÍDIO: UM ESTUDO EM MEIO BÁSICO

Arthur Rodrigues de Mendonça[1]; Rubens Marcelo Carlos da Silva[2]; Martha Janete de Giz[3], Giuseppe Camara da Silva[4]

PIBIC-6083

RESUMO - Atualmente, sabemos o impacto que os combustíveis fósseis geram no meio ambiente, desde efeito estufa até emissão de gases poluentes, sem falar que não é um recurso renovável. Diante também de sua futura escassez, torna-se indispensável a busca por fontes de energia renováveis[1]. Neste contexto as células a combustível têm recebido destaque uma vez que estes dispositivos são sistemas capazes de converter energia química armazenada nos reagentes em energia elétrica[2]. A Pt é um catalisador muito utilizado para oxidar hidrogênio e metanol, porém não é eficiente para a oxidação de etanol. Este trabalho teve como objetivo a preparação de eletrodepósitos de Ir, Ir-Rh e Ir-Pd, visto que o Irídio associado a outros metais tem mostrado resultados animadores para as reações em célula a combustível. Os eletrodepósitos foram feitos por meio da eletrodeposição potenciostática, usando uma solução ácida 0,1M de HCl contendo 10mM de Ir^{3+}, sobre superfície de ouro policristalino. Após a eletrodeposição, o eletrodepósito de Ir foi avaliado eletroquimicamente por voltametria cíclica em eletrólito suporte 0,1M H_2SO_4 e a oxidação de etanol realizada em 3 diferentes concentrações de (0,5, 1,0 e 1,5M) na presença do eletrólito suporte. Os resultados indicaram a formação de um filme fino de irídio sobre o substrato de ouro que apresentou atividade catalítica para a eletro-oxidação de etanol, apresentando um pico de oxidação por volta de 1,0 V e um aumento das correntes de oxidação à medida que a concentração de etanol é aumentada. Entretanto, não foi possível até o momento obter eletrodepositos reprodutíveis, sendo necessária uma melhor avaliação das condições de eletrodeposição para que a partir daí possamos dar continuidade ao trabalho, incorporando outros metais (Rh, Pd) ao eletrodepósito.

Palavras-chave: Eletrooxidação; eletrodepósito; Iridio; Etanol.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Licenciatura em Química, INQUI, arthurma98@gmail.com
2 Colaborador, Pós-Graduação em Química-doutorado, INQUI.
3 Orientadora, INQUI.

Apoio: CNPq, CAPES, PROPP/UFMS

Agradecimentos: à equipe do LEMA

Referências

[1] Linardi, M., Wendt, H. e Gotz, M., Química Nova, 12, 268-272, 1989.

[2]Ticianelli E.A., Camara, G.A., Santos, L.G.R.A., Química Nova 28, 664-669, 2005.

GEOMETRIA DE GALOIS E QUADRADOS LATINOS

Aryel Calvis Ferreira[1]; Leandro Bezerra de Lima[2].

PIVIC-5188

RESUMO - Neste trabalho faremos uma introdução a planos projetivos finitos com ênfase na relação com Quadrados Latinos de determinada ordem. Essas áreas são muito amplas e não procuramos discutir de modo conclusivo toda sua amplitude. Geometria de Galois é uma geometria baseada em um conjunto de axiomas, termos indefinidos, e relações que limitam o conjunto de todos os pontos e retas em um número finito. Atualmente essa geometria está relacionada a áreas como criptografia, teoria de códigos e teoria de grupos e combinatóriais. Já um quadrado latino é uma quádrupla n x n preenchida com n símbolos diferentes, cada um ocorrendo exatamente uma vez em cada linha e uma vez em cada coluna, apresentam uma estrutura combinatória muito singular, e dela derivam-se muitas propriedades e aplicações. A abordagem será voltada a construção dos planos projetivos finitos, um caso particular de geometria de Galois. Nos planos projetivos finitos construiremos dois modelos dos planos mais simples do ponto de vista de visualização, o de ordem dois e outro de ordem três. Em seguida, veremos a existência de uma equivalência entre planos projetivos de uma data ordem e a existência de um conjunto de quadrados latinos de mesma ordem, chamado de conjunto completo de quadrados latinos ortogonais de ordem dois a dois.

Palavras-chave: Geometria finita; Quadrados latinos; Planos Finitos.

1 Voluntário -Graduando em Matemática, UFMS/CPAq, aryelcalvis@gmail.com
2 Orientador - UFMS/CPAq.

Referências:

RAPOSO, A. P. Z. **Geometria Finita**. 2014. 124 f. Dissertação (Mestrando em Matemática para ensino) - Univeridade de Evora, Evora 2014

ALEGRI, M. **Quadados latinos e aplicações**. 86 f. Dissertação (Mestrado em Matemática aplicada) -

Universidade Estadual de Campinas, Campinas SP 2006

EFEITOS DO PROCESSO DA OCUPAÇÃO URBANA NA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAS DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO SEGREDO, CAMPO GRANDE/MS

Augusto Ricardo Verginelli Mazzo[1]; Maria Helena da Silva Andrade[2]

PIVIC-3211

RESUMO - No Brasil, não é raro observar problemas de diversas ordens no que diz respeito a impactos ambientais urbanos decorrentes de falta de planejamento no uso do solo, especificamente sobre as bacias hidrográficas urbanas. A microbacia do córrego Segredo, em Campo Grande no Mato Grosso do Sul, não foge à regra: com 45,4 ha, as áreas próximas às nascentes, ao norte, possuem uma ocupação marcada por uso tradicionalmente rural, chácaras de recreio ou de produção de hortifrutigranjeiros destinados ao abastecimento local. Na bacia, registram-se áreas de alta densidade populacional, sendo observado que parte dos bairros localizados nessa região ainda não tiveram implantadas rede coleta de esgoto e galeria de águas pluviais, bem como ligações clandestinas de esgoto e águas servidas e com presença de fossas sépticas e sumidouros. Ainda, em alguns trechos, percebe-se, visual e olfativamente, que existe comprometimento da qualidade de água pelo lançamento de resíduos clandestinos nas galerias de águas pluviais. Os estudos estão sendo realizados a partir de coletas de sedimento do fundo dos cursos de água e usando bioindicadores, macroinvertebrados bentônicos, como ferramenta para analisar a qualidade ecológica das águas superficiais da microbacia do Córrego Segredo, Campo Grande, com objetivo de contribuir para a construção de políticas municipais de gestão e conservação, em função da dinâmica dos processos de ocupação urbana. Esse destinado à análise da fauna bentônica será coletado em tréplica com auxílio de um surber e, posteriormente, lavado em uma peneira com abertura de malha 0,5mm. O material retido, previamente corado com Rosa de Bengala, está sendo triado sob estereoscópio em laboratório e os organismos permanecerão, até o momento da identificação e após, conservados em álcool a 70 %. A identificação será feita em nível de família, sendo usadas chaves dicotômicas clássicas.

Palavras-chave: Segredo; Bioindicadores; Córrego.

1 Bolsista CNPq (PIVIC): Graduação em Geografia, FAENG/UFMS, gutaomazzo@gmail.com
2 Orientador, FAENG/UFMS.

Referências

SEMADUR. Qualidade das Águas Superficiais de Campo Grande - MS. Programa Córrego Limpo, Relatório 2016 Preliminar, 2017.

CAMPO GRANDE. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano. Qualidade das Águas Superficiais de Campo Grande: Relatório 2009. Campo Grande, MS, 2010.

EPLER, J. H. Identification manual for the larval Chironomidae (Diptera) of Florida. Department of environmental Regulation, Tallahasse-Florida. Tallahassee, 1992. p. 317.

DESEMPENHO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE DO ESTADO DA ARTE E PROPOSIÇÃO DE UMA AGENDA DE PESQUISA

Aysllа Caioni dos Reis[1]; Wesley Ricardo de Souza Freitas[2]; Adriano Alves Teixeira[3]

PIBIC-2148

RESUMO - Com a necessidade do pensamento ambiental, cresce cada vez mais o número de organizações que se preocupam em investir em seu desempenho, visto que a capacidade ambiental de uma organização, de acordo com Bae (2017) influencia positivamente a produção de uma empresa, melhorando sua capacidade de tomar escolhas estratégicas, minimizando o impacto de seus produtos no meio ambiente. No entanto, empresas brasileiras apresentam dificuldade em adotar práticas sustentáveis, visto que, a princípio, não se tem muitas informações sobre como começar e, principalmente, do poder aquisitivo de uma empresa, que para Deswanto e Siregar (2018) não é um fator decisivo para a adoção de práticas ambientais. Sendo assim, o objetivo desse artigo é verificar, através de uma análise qualitativa do estado da arte, se empresas brasileiras estão se preocupando em avançar seu desempenho ambiental. Os resultados mostram a carência de pesquisa brasileira acerta do tema, onde a maioria das atitudes ambientais tomadas ficam apenas no papel, fazendo com que a importância das práticas ambientais e os seus benefícios não cheguem até as organizações.

Palavras-chave: Desempenho Ambiental, Gestão Ambiental, Brasil, Ciências Sociais.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Administração, UFMS, aysllacaione@gmail.com.
2 Orientador, UFMS.
3 Colaborador, Graduação em Administração, UFMS.

Referências

BAE, H. S. The Effect of Environmental Capabilities on Environmental Strategy and Environmental Performance of Korean Exporters for Green Supply Chain Management. **The Asian Journal of Shipping and Logistics**, v. 33, n. 3, p. 167-176, 2017.

DESWANTO, R. B.; SIREGAR, S. V. The associations between environmental disclosures with financial performance, environmental performance, and firm value. **Social Responsibility Journal**, v. 14, n. 1, p. 180-193, 2018.

ANÁLISES DA WICCA DIÂNICA NO FILME JOVENS BRUXAS E O ESTERIÓTIPO DA "BRUXA MEDIEVAL" NO CINEMA CONTEMPORÂNEO

Azenate Gonçalves de Almeida[1]; Dolores Puga Alves de Sousa[2]

PIVIC-2046

RESUMO - O filme se tornou uma fonte riquíssima para a historiografia na atualidade. Na obra cinematográfica ***Jovens Bruxas***, lançado em 1996, o diretor da produção fílmica se apropria de elementos simbólicos da religião ***Wicca Diânica***, desenvolvida nos Estados Unidos a partir da concepção de Zsuzsanna Budapest publicada em primeira edição nos anos de 1980 com o título ***O Livro Sagrado dos Mistérios Femininos.*** Como destaca Eni Orlandi: "Diante de qualquer fato, de qualquer objeto simbólico somos instados a interpretar, havendo uma injunção a interpretar" (ORLANDI, 2009, p.10). Logo, neste trabalho, buscou-se compreender como essas obras foram construídas, quais os simbolismos e significações que as mesmas contém, e como elas usam dessas construções sociais e culturais para elaborar seus empreendimentos. Faz-se, assim, uma análise da religião ***Wicca Diânica,*** que demanda para si uma perspectiva de discurso em que se posicionaria sob um importante legado de práticas mágicas da antiguidade.

Palavras-chave: Wicca Diânica; Filme; Religião; jovens bruxas.

1 Acadêmica do curso de História do CPCX, voluntária de Iniciação Científica - PIVIC 2018/2019. Integrante do grupo ATRIVM / UFMS - Espaço Interdisciplinar de Estudos da Antiguidade.naty.oliveira.jipa@gmail.com
2. Orientadora. Doutora em História Comparada pela UFRJ, professora do curso de História da UFMS/CPCX, Coordenadora do Grupo de Pesquisa História Antiga e Usos do Passado: novas perspectivas entre o passado e o presente e Coordenadora do ATRIVM / UFMS - Espaço Interdisciplinar de Estudos da Antiguidade. E-mail: dolores.puga@ufms.br

Referências

BUDAPEST, Zsuzsanna. **The Holy Book of Women's Mysteries**.3 ed. London: Wingbow Press, 1990

FLEMING, Andrew. **Jovens Bruxas**. (DVD-vídeo). Sony, 1996.

HOBSBAWN, Eric e RANGER, Terence. **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de Discurso: princípios & procedimentos**. 8. ed. Campinas: Pontes, 2009.

ROSENSTONE, Robert A**. A História nos Filmes:** Os filmes na História. São Paulo, paz e terra, 2010.

LEVANTAMENTO DE ESPOROTRICOSE EM GATOS NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL.

Bárbara Aparecida da Cruz Bondarenco[1]; Cássia Rejane Brito Leal[2]; Veronica Jorge Babo-Terra[3]

PIBIC-6053

RESUMO - A esporotricose é a micose subcutânea mais prevalente na América Latina, com grande incidência no Brasil, a doença assumiu proporções epidêmicas com surtos envolvendo humanos e gatos[1]. O fungo Sporothrix schenckii vive saprofiticamente na natureza, é patogênico para seres humanos e animais e os gatos são a fonte mais notável de transmissão da doença ao homem[2]. A infecção normalmente ocorre através de pequenos traumatismos com prejuízo da integridade da epiderme oriundos de arranhadura, mordedura ou exsudato de lesões que possuem alta carga parasitária de felinos. Manifesta-se como infecção cutânea ou subcutânea e clinicamente os animais doentes podem apresentar lesões circulares, elevadas, com alopecia, crostas e ulceração. A presente pesquisa objetiva analisar aspectos relevantes relacionados à esporotricose como a ocorrência, aspectos clínicos e epidemiológicos em felinos domésticos, devido à carência de informações sobre a doença no município de Campo Grande. Os dados foram obtidos de felinos domésticos portadores ou não de lesões cutâneas atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, em uma clínica privada e a domicílio. Até o presente momento foram coletadas amostras de unhas de 66 animais e para o diagnóstico, utilizou-se o cultivo micológico a partir do material colhido semeado em Agar Sabouraud-dextrose acrescido de cloranfenicol, incubado à temperatura ambiente, e avaliado macro e microscopicamente a fim de caracterizar os aspectos morfológicos do agente. O isolamento do *S. schenckii* não foi identificado nas amostras coletadas, sendo necessária maiores amostragens para melhor avaliação do panorama geral da enfermidade.

Palavras-chave: *Sporothrix schenckii*, felinos, zoonose.

1Aluna do Curso de Medicina Veterinária da UFMS, Voluntária de Iniciação Científica - PIBIC 2018/19 - email: barbara_bondarenco@hotmail.com
2 Professora da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FAMEZ/UFMS.
3 Professora da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FAMEZ/UFMS.

Referências

[1] SCHUBACH, T.M.P; SCHUBACH, A.O.; REIS, R.S; CUZZI-MAYA, T.; BLANCO, T.C.M.; MONTEIRO, D.F. Sporothrix schenckii isolated from domestic cats with and without sporotrichosis in Rio de Janeiro, Brazil. p.83-86, 2002.

[2] RONALD, D.; WELSH, D. V. M. Sporotrichosis. Oklahoma Animal Disease Diagnostic Laboratory, College of Veterinary Medicine, Oklahoma State University, p. 1123-1126, 2003.

CLARICE LISPECTOR: UMA INTELECTUAL DA(S) LEI(S)

Bárbara Artuzo Simabuco[1]; Edgar Cézar Nolasco[2]

PIBIC-2200

RESUMO - Clarice Lispector ingressou na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil em 1939 e durante a graduação escreveu dois textos jurídicos publicados originalmente na revista **A** Época em agosto de 1941. A proposta do presente trabalho é efetuar apontamentos sobre a relação entre Clarice Lispector e o Direito e os reflexos da experiência enquanto estudante em sua produção textual posterior. Adotaremos como base as considerações feitas pela autora no texto "Observações sobre o direito de punir" no qual ela expressa sua visão ímpar sobre o tema, uma vez que discordava do sistema punitivo vigente na época. Também nos valeremos de sua obra, em especial o livro **A maçã no escuro** (1999) cujo o crime supostamente cometido pelo personagem principal é o fio condutor para o desenrolar da trama, além de elementos biográficos (constantes em entrevistas e na biografia da autora) como o fato de ser reivindicadora do direito dos outros, quando criança e o sonho de reformar as penitenciárias nutrido pela escritora quando escolheu o curso. A pesquisa adotará metodologia essencialmente bibliográfica, fundamentando-se na literatura comparada e na crítica biográfica fronteiriça, teorização que possibilita a aproximação entre épocas e produções distintas da vida de Lispector. A sustentação crítica é embasada por meio de teóricos e biógrafos como: Edgar Cézar Nolasco, Eneida Maria de Souza, Silviano Santiago e Nádia Gotlib. Algumas das obras utilizadas, dentre outras mais que dialogam com a nossa epistemologia, são: **CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS**, **Clarice**: uma vida que se conta (1995), **Crítica cult** (2002), Janelas indiscretas (2011).

Palavras-chave: Crítica Biográfica Fronteiriça; Clarice Lispector; Direito

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Letras, UFMS/FAALC, basacademica@gmail.com.
2 Orientador, Doutorado em Literatura Comparada UFMS/FAALC, ecnolasco@uol.com.br.

A HORA DA ESTRELA: A HORA DO *BIOS* E DO POLÍTICO EM CLARICE LISPECTOR

Bárbara Artuzo Simabuco[1]; Edgar Cézar Nolasco[2]

PIVIC-3136

RESUMO - O presente trabalho tem como propósito estudar a obra autobiográfica **A hora da estrela**, publicada originalmente em 1977, pela escritora brasileira Clarice Lispector, fundamentando-se no recorte epistemológico crítico biográfico fronteiriço (NOLASCO, 2015). Por meio deste estudo, elaboraremos o perfil intelectual da autora ao realizar uma leitura eminentemente de caráter bibliográfico, relendo a obra supracitada a qual Clarice narra, através do escritor Rodrigo S.M., a história de uma jovem nordestina miserável de Alagoas criada pela tia beata na cidade do Rio de Janeiro. Vale ressaltar que a relevância deste trabalho reside no fato de que esta obra será lida na diferença, ou seja, sob o viés do recorte epistemológico crítico biográfico fronteiriço, teorização pouco explorada pelas academias brasileiras. Dessa forma, visaremos articular a vida e obra da autora na esteira das reflexões de Eneida Maria de Souza em **Janelas indiscretas** (2011). Esta pesquisa respalda-se em teóricos e biógrafos, tais quais: Edgar Cézar Nolasco, Walter Mignolo e Nádia Battella Gotlib. Algumas obras que contribuirão para a discussão proposta, são: **CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS**, **Caldo de cultura** (2007), **Crítica cult** (2002), **Histórias locais/projetos globais** (2003) e **Clarice**: uma vida que se conta (2010).

Palavras-chave: Crítica Biográfica Fronteiriça; Autobiografia; A hora da estrela; Clarice Lispector.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Letras, UFMS/FAALC, basacademica@gmail.com.
2 Orientador, Doutorado em Literatura Comparada UFMS/FAALC, ecnolasco@uol.com.br.

Apoio: CNPq.

Referências

[1] CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS: Brasil/Paraguai/Bolívia. Campo Grande-MS. Ed. UFMS, v. 7, n. 14, jul/dez 2015.

[2] SOUZA, Eneida Maria de. Janelas indiscretas: Ensaios de crítica biográfica. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

[3] GOTLIB, Nádia. Clarice: Uma vida que se conta. São Paulo: Ática, 1995.

[4] SANTIAGO, Silviano. A política em Clarice Lispector. Disponível em: <https://www.rocco.com.br/blog/a-politica-em-clarice-lispector/>. Acesso em: 18/03/2019.

PRODUÇÃO DE FORRAGEM E ESTRUTURA DO DOSSEL DE *Brachiaria spp.* SOB PASTEJO DE CORDEIROS SUPLEMENTADOS COM NÍVEIS CRESCENTES DE UREIA EXTRUSADA

Bárbara Castro Araújo[1]; Gelson dos Santos Difante[2]; Francisca Fernanda da Silva Roberto[3]; Bárbara Martins Brixner[4]; Gabriela Oliveira de Aquino Monteiro[4]; Flávia Feltrin de Miranda[5]; Emmanuel Lievio de Lima Veras[6]; Antonio Leandro Chaves Gurgel[6]; Larissa Marques Higano[7]; Vinicius Rôa Baerley[7]

PIBIC-6050

RESUMO: A estrutura do pasto, associado a suplementação, otimizam os índices produtivos na pecuária de corte, proporcionando aumento na capacidade de suporte do pasto, seletividade das porções forrageiras mais nutritivas, contribuindo para o desempenho e produtividade animal. Portanto, objetivou-se avaliar o acúmulo de forragem e características estruturais do dossel de Brachiaria spp. pastejado por cordeiros suplementados com níveis crescentes de ureia extrusada. O experimento foi realizado na Fazenda Escola pertencente a FAMEZ. Os tratamentos corresponderam a cinco níveis de substituição de ureia extrusada (0, 6, 12, 18 e 24 gramas de amireia/100kg de peso corporal). Foram utilizados 60 cordeiros (SPRD), distribuídos 12 animais (6 de cada sexo) aleatoriamente em cada tratamento, suplementados (1,6% do peso corporal), e mantidos em pastejo com lotação contínua em pastos de Brachiaria spp. (± 0,43 ha). A cada 28 dias foram avaliados a altura do dossel, massa de forragem (MF), taxa de acúmulo de forragem (TAF), massas de lâmina foliar (MLF), colmo (MC) e material morto (MMM) e as relações folha:colmo e vivo:morto. Os dados foram submetidos a análise de regressão a 5% de significância. Os níveis de substituição do farelo de soja pela ureia extrusada na dieta de ovinos não influenciou (P>0,05) a TAF (43,01 kg ha-^{1}dia^{-1}), MF (2618,0 kg/ha^{-1} MS), MLF (1066,1 kg/ha^{-1} MS), MMM (789,4 kg/ha^{-1} MS) e a relação vivo:morto (2,4). Observou-se comportamento quadrático negativo para a altura. Estima-se que a menor altura do dossel (29,3 cm) seria observada ao se adicionar 2,5g de ureia extrusada. Foi observado efeito linear crescente para a MC (P=0,0155). Já para a relação lâmina foliar:colmo (P=0,0349) houve efeito linear decrescente. A taxa de acúmulo de forragem e a estrutura do dossel são pouco influenciadas pela substituição de farelo de soja por Amireia® 200 S na dieta de cordeiros.

Palavras-chave: Altura do dossel; Ovinos; Pastagem.

1 Bolsista CNPq (PIBIT): Graduação em Zootecnia, FAMEZ, bcastroaraujo@gmail.com.
2 Orientador Professor da UFMS - FAMEZ.
3 Colaboradora Doutoranda em Zootecnia, UFPB.
4 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ.
5 Colaboradora Graduanda em Zootecnia, FAMEZ.
6 Colaborador Doutorando em Ciência Animal, FAMEZ.
7 Colaborador Mestrando (a) em Ciência Animal, FAMEZ.

Apoio: O trabalho foi realizado com apoio do CNPq, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e da Empresa Amireia Pajoara.

Agradecimentos: Ao CNPq, CAPES, UFMS e Amireia Pajoara pelo auxílio financeiro e pelas bolsas concedidas, ao Grupo de Estudos em Forragicultura-GEFOR (UFRN e UFMS) pelo auxílio na execução deste trabalho.

CRIAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES ESCOLARES DE ENSINO PRIMÁRIO NA FRONTEIRA OESTE DOBRASIL: CORUMBÁ/MT (1920-1970)

Bárbara de Carvalho Ortega[1]; Silvia Helena Andrade de Brito[2]

PIBIC-2069

RESUMO - Esta pesquisa teve como objeto o processo no qual se inseriu a criação e expansão da escolarização primária na região da fronteira Oeste do Brasil, mais particularmente na cidade de Corumbá, entre os anos 1920 a 1970. Seu objetivo geral era analisar como se realizou a implantação e expansão do ensino primário no referido município, no período histórico em questão. Para isso, no que diz respeito aos procedimentos metodológicos, realizou-se a revisão de literatura, leituras teóricas, análise de fontes primárias (legislação de âmbito nacional, estadual e municipal do período em questão), e por fim, cruzamento de fontes primárias e secundárias.Pode-se perceber que o processo de expansão do ensino primário aconteceu associado ao contexto político (discurso nacionalista, que pretendia igualar a fronteira econômica com a política), econômico (expansão econômica principalmente no pósSegunda Guerra Mundial) e social (maior parte da população era rural, com baixadensidade demográfica) da época, sendo o projeto para a educação primária preparar moralmente os sujeitos patriotas e republicanos, para o mercado de trabalho. A partir desses elementos destacaram-se na região de Corumbá as escolas isoladas (BRITO, 2001), em particular aquelas criadas pelo poder público municipal, que veio ganhando destaque nesse momento histórico. Nesse sentido, em 1952 surgiu uma primeira legislação voltada para o ensino primário municipal (CORUMBÁ, 1952), ao mesmo tempo que, entre esse ano e os anos 1970, foi constituída a estrutura administrativa estatal que acompanharia esse processo de expansão do ensino primário municipal: inicialmente a Secretaria de Educação, Saúde e Assistência (1962), posteriormente a Secretaria de Educação e Cultura (1975).

Palavras-chave: Ensino Primário; Corumbá; Trabalho Didático.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Pedagogia, FAED,barbarao.ortega@gmail.com.
2 Orientadora, FACH.

Apoio: CNPq

Referências

BRITO, S. H. A. de. **Educação e sociedade na fronteira Oeste do Brasil:** Corumbá (1930-1954).2001. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas, 2001.

CORUMBÁ. **Lei Ordinária n° 70, de 24 de novembro de 1952.** Institui o Regulamento e dá programa para a instrução primária municipal. Corumbá: 1952. Disponível em: http://leis.camaracorumba.ms.gov.br/lei/2266?type_view=consolidada. Acesso em: 20abr.2019.

AS POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DE APARECIDA DO TABOADO

Barbara Fernanda Resende RiCARDO[1]; Patricia Helena MIRANDOLA[2]

PIBIC-2133

RESUMO - O presente trabalho tem como objetivo geral analisar as Potencialidades Turísticas de Aparecida do Taboado, cidade localizada na região leste do Estado de Mato Grosso do Sul através de levantamento bibliográfico de livros específicos e na internet; leitura e fichamento dos livros encontrados, e em andamento a aplicação de geotecnologias e levantamento de campos. O município de Aparecida do Taboado e banhado pelo Rio Paraná, possuindo aproximadamente sete quilômetros de praias naturais que encantam seus moradores e turistas. Estão instalados às margens, ranchos e pousadas que são alugados durante as temporadas de festas. Num contexto mais amplo, os dados, informações e materiais levantados possibilitarão a idealização de sugestões seguras, de quais atividades se poderão desenvolver ou agregar. Esta analise busca verificar os atributos das potencialidades naturais para afins de consolidação do turismo no municipio de Aparecida do Taboado, com o intuito de gerar bases de dados georreferenciadas na area de estudo para futuros investimentos já que o turismo é mais uma das atividades que se lhe oferecem dentro de uma infinita gama de possibilidades de entretenimento. Para as perspectivas de desenvolvimento do turismo a partir do local é importante conhecer os aspectos naturais e sociais da área de estudo para a identificação de alguns pontos específicos e atrativos naturais do local a partir da utilização de técnicas de georeferenciamento. Após a análise do município feito através do trabalho de gabinete constata-se algumas pontencialidades turisticas, viabilidade das atividades e alguns atrativos naturais, os quais a consolidação dependerá do interesse local, privado e público. O trabalho é realizado por etapas, ainda não obtendo o resultado final já que ainda não foram feitas algumas das etapas como o trabalho de campo, o uso da tecnologia do geoprocessamento e o mapeamento de uso e cobertura para evitar erros. O projeto se encontra em andamento.

Palavras-chave: Turismo; potencialidades-turisticas; atrativos.

1 Bolsista CNPq (PIBIC):Barbara Fernanda Resende Ricardo, UFMS, barbarageografia2016@gmail.com
2 Orientadora: Prof. Drª Patricia Helena Mirandola Garcia, UFMS, patriciaufmsgeografia@gmail.com
Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

[1] BARRETO, Margarita, Manual de iniciação ao estudo do turismo/ Margarita Barreto. - Campinas, SP - Papirus, 1995. (Coleção Turismo)

[2] OLIVEIRA, Gisele. Mapeamento de uso e ocupação da Terra do Municipio de Três Lagoas-MS e sua relação com o turismo, 2011.

[3] BARROS, Matheus. Espacialização das potencialidades turísticas no município de Três Lagoas - MS, 2017.

QUALIDADE DE VIDA E SEQUELAS EM PACIENTES COM A FORMA CRÔNICA DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE

Bárbara Helena Paes Gargiulo[1]; Thalitta Mendes Cavalcante[2]; Carlos Alberto Bento Júnior[3]; Amanda Ribeiro dos Santos[4]; Anamaria Mello Miranda Paniago[5]; Ana Paula da Costa Marques [6].

PIBIC-4221

RESUMO -Paracoccidioidomicose (PCM), micose endêmica no Brasil, acomete principalmente homens na faixa etária mais produtiva da vida, gerando alto impacto social e econômico devido ao potencial incapacitante e mortes precoces que ocasiona[1]. A PCM evolui de forma progressiva acometendo, principalmente, o sistema pulmonar causando sequelas que levam ao comprometimento funcional e incapacitação do paciente, dificultando o desempenho de atividades rotineiras e profissionais[2]. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é avaliar o impacto das sequelas pulmonares na qualidade de vida (QV) dos pacientes com PCM, tanto no âmbito perceptivo quanto funcional. A percepção quanto a alteração da QV, foi avaliada por meio da aplicação de três questionários: Hospital Saint George de doença respiratória modificado (QHSGm), da dispneia MRC e avaliação da percepção da dispneia através da escala de Borg. O teste da caminhada dos seis minutos (TC6M), foi utilizada para mensurar de forma objetiva o impacto da QV desses pacientes. Participaram 46 pacientes, a maioria homens (97,8%) com idade m***édia de 58,6±9,05 anos,*** com sequelas pulmonares da PCM atendidos no ambulatório de Micoses Sistêmicas do HU/UFMS. O QHSGm revelou que os pacientes apresentam alteração na QV em todos os domínios avaliados, sendo que, 80% deles apresentam alteração no âmbito dos sintomas, 87% nas atividades e 80% impacto psicossocial. Apesar disso, 43% dos pacientes avaliam seu estado de saúde como bom, toda via, 52% relata ter parado de trabalhar ou mudado de ofício devido à comorbidade. Ainda, 14% dos pacientes referem a necessidade de parar para respirar após caminhar 100m e 16% não saem mais de casa devido a dispneia, no entanto, na escala de Borg somente 2% dos indivíduos referiram dispneia pouco intensa ao repouso. Já o TC6M evidenciou importante comprometimento na capacidade funcional de todos, uma vez que nenhum atingiu a distância esperada (média percorrida: 364,4m±114m; média esperada 544,8m±43,2m). Pode se concluir que, apesar dos pacientes com PCM nem sempre transmitirem a alteração da QV para os questionários de maneira explícita, o impacto negativo gerado pelas sequelas pulmonares é enfatizado através das notórias alterações encontradas no TC6M.

Palavras-chave: Fibrose pulmonar; Paracoccidioidomicose; ***Paracoccidioides spp***; Dispneia; Qualidade de vida.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação Medicina, FAMED, barbara.gargiulo@ufms.br.
2 Colaborador, Graduação em Medicina, FAMED.
3 Colaborador, PPG-DIP, FAMED
4 Colaborador, Docente, FAMED.
5 Orientador, INBIO

Apoio: PROPP-UFMS.

Referências

1. Paniago, A.M.M., Aguiar, J.I.A., Aguiar, E.S., Cunha, R.V., Pereira, G.R.O.L., Londero, A.T., Wanke, B. Paracoccidioidomycosis: a clinical and epidemiological study of 422 cases observed in Mato Grosso do Sul. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 36: 455-459, 2003.

2. Montenegro MR, Franco M. Pathology. In: Franco M, Lacaz CS, Restrepo-Moreno A, Del Negro G, editors. Paracoccidioidomycosis. Boca Raton: CRC Press; 1994. p. 131- 50.

DESEMPENHO DE CORDEIROS SUPLEMENTADOS COM NÍVEIS DE UREIA EXTRUSADA EM SUBSTITUIÇÃO AO FARELO DE SOJA

Bárbara Martins Brixner[1]; Gelson dos Santos Difante[2]; Francisca Fernanda da Silva Roberto[3]; Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo[4]; Luís Carlos Vinhas Ítavo[5]; Gabriela Oliveira de Aquino Monteiro[6]; Flávia Feltrin de Miranda[7]; Jéssica Gomes Rodrigues[8]; Marislayne de Gusmão Pereira[9]; Larissa Marques Higano[10]; Vinicius Rôa Baerley[11]

PIBIC-6011

RESUMO: Dentre os nutrientes que constituem a dieta de ruminantes a proteína verdadeira é a de maior custo, sendo necessário adotar estratégias de manejo que possibilitem fornecer proteína para a microbiota ruminal, de baixo custo, e que promova ganhos de pesos satisfatórios. Assim, objetivou-se avaliar o efeito da suplementação com diferentes níveis de substituição do farelo de soja por ureia extrusada (Amireia® 200 S) sobre o desempenho de ovinos de corte sob pastejo em Brachiaria spp. O experimento foi realizado na Fazenda Escola pertencente a FAMEZ. Os tratamentos corresponderam a cinco níveis de substituição (0, 6, 12, 18 e 24 gramas de amireia/100kg de peso corporal). Foram utilizados 50 cordeiros (SPRD), distribuídos 10 animais (5 de cada sexo) aleatoriamente em cada tratamento, mantidos em pastejo com lotação contínua em pastos de *Brachiaria spp.* (± 0,43 ha). A cada 14 dias foram realizadas pesagens e avaliação do escore de condição corporal (ECC) e ajuste da oferta do suplemento (1,6% do peso corporal). Os dados foram submetidos a análise de regressão a 5% de significância. O peso inicial foi semelhante (P=0,5513) entre os níveis de substituição do farelo de soja por ureia extrusada, com média de 21,1 kg. O ECC também não foi influenciado (P=0,1530) pela substituição. O peso final se ajustou ao modelo linear de regressão (P=0,015), com um decréscimo estimado de 0,19 kg para cada grama de ureia extrusada adicionada na dieta. Observou-se comportamento quadrático positivo para o GMD em função dos níveis de substituição do farelo de soja. Estima-se que o maior GMD (163,5 g/dia) seria observado ao se adicionar 7,8 g de ureia extrusada. O desempenho de cordeiros na fase de terminação é influenciado pela substituição de farelo de soja por Amireia® 200 S, sendo que os melhores ganhos são observados até o nível de substituição de 12g.

Palavras-chave: *Brachiaria brizantha*; Ganho de peso; Ovinos

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ, barbarabrixner@hotmail.com.
2 Orientador Professor da UFMS - FAMEZ.
3 Colaboradora Doutoranda em Zootecnia, UFPB.
4 Professor (a) da UFMS - FAMEZ.
5 Professor (a) da UFMS - FAMEZ.
6 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Zootecnia.
7 Colaborador Graduanda em Zootecnia, FAMEZ.
8 Colaboradora Mestranda em Produção Animal, UFRN.
9 Colaboradora Mestranda em Produção Animal, UFRN.
10 Colaborador Mestrando (a) em Ciência Animal, FAMEZ.
11 Colaborador Mestrando (a) em Ciência Animal, FAMEZ.

Apoio: O trabalho foi realizado com apoio do CNPq, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e da Empresa Amireia Pajoara.

Agradecimentos: Ao CNPq, CAPES, UFMS e Amireia Pajoara pelo auxílio financeiro e pelas bolsas concedidas, ao Grupo de Estudos em Forragicultura-GEFOR (UFRN e UFMS) pelo auxílio na execução deste trabalho

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO SURTO DE RAIVA CANINA OCORRIDO EM CORUMBÁ-MS NO ANO DE 2015

Bárbara Ribeiro Remonti[1];Carla Silva de Azevedo[2];Juliana Arena Galhardo[3]

PIVIC-6001

RESUMO - A partir de 2006 a região transfronteiriça de Corumbá e Ladário no estado de Mato Grosso do Sul (Brasil) e Puerto Quijarro e Puerto Suárez na Província de German Busch(Bolívia) passou a figurar área de alerta para o vírus da raiva (RABV) variante 1 (AgV1), transmitida por cães, até então desconhecida em território nacional. Utilizando o banco de dados e de amostras da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal de Mato Grosso do Sul entre janeiro e dezembro de 2015, foi realizada a análise descritiva da epizootia de raiva canina em Corumbá e Ladário. Foram encaminhadas 388 amostras de cérebro canino e felino para diagnóstico laboratorial de raiva. Ao todo, 70 amostras de cão foram positivas, sendo 58 (82,9%) de Corumbá e 12 (17,1%) de Ladário. Todas as amostras felinas foram negativas. Em relação ao registro mensal, no mês de janeiro não foram encaminhadas amostras para diagnóstico e os meses de maior incidência foram abril, maio e julho, com tendência decrescente ao longo do ano. Em novembro não houve diagnóstico de casos positivos e em dezembro foram diagnosticados dois animais positivos provenientes de Corumbá. O perfil geral dos animais submetidos ao diagnóstico de raiva foi predominantemente de cães machos, idade até 5 anos, sem raça definida e domiciliados. Diversas amostras foram encaminhadas com as informações incompletas, diminuindo o número de amostras válidas para análise, ainda assim a variável sexo apresentou diferença significativa ao qui-quadrado ($p = 0,007$) e ao oddsratio (OR = 2,18; IC95% 1,17; 4,09).Não havia informação sobre o status vacinal ou o estado de semidomiciliado.As falhas da vigilância e a má gestão pública nos anos anteriores a 2015 podem ter contribuído fortemente para o desencadeamento da epizootia de raiva canina em Corumbá e Ladário em 2015.

Palavras-chave: Cães; Epidemiologia; Fronteira; *Lyssavirus*; RABV.

1 Voluntário PIVIC/UFMS, Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ,brremonti@gmail.com
2 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ.
3Orientador, FAMEZ.

Apoio: CNPq / UFMS.

Agradecimentos: Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal de Mato Grosso do Sul.

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS HISTOPATOLÓGICOS E MORFOMÉTRICOS DOS ÓRGÃO REGULADORES DO METABOLISMO E DO EIXO HIPÓFISE-TIREÓIDE DE FILHOTES MACHOS DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO PERCLORATO DE SÓDIO DURANTE A GESTAÇÃO

Bárbara Suzuki dos Santos[1]; Gustavo Tsuyoshi Senra Masuko[2]; Luciane Candeloro Portugal[3]

PIVIC-3200

RESUMO - A exposição à contaminantes ambientais pode ocasionar alterações endócrinas e metabólicas. O perclorato de sódio ($NaClO_4$) é um importante desregulador endócrino [1] que já foi encontrado no solo, alimentos e na água potável.[2] Diante disso, este trabalho objetivou avaliar a influência desse composto em órgãos reguladores do metabolismo e no eixo hipófise-tireoide de filhotes machos de ratos Wistar expostos ao $NaClO_4$ (via materna) durante a gestação e amamentação. Utilizou-se 24 animais prenhez que foram tratados, diariamente, via oral (gavage), com $NaClO_4$ diluído em água e divididos em três grupos de 8 animais: CONTROLE (1 mL de água/kg) e TRATADO T10 e T100 (10 e 100mg de $NaClO_4$ aquoso/kg, respectivamente). O tratamento ocorreu do dia zero de prenhez até o último dia desmame (42 dias). Foram selecionados 8 filhotes machos de cada grupo e no 90° dia foi realizada a eutanásia e a coleta de órgão para análises. Nas análises histopatológicas do fígado, rim, baço e hipófise não foram encontradas quaisquer alterações quando comparado aos grupos controles e tratados. Além disso, para a quantificação das células hipofisárias empregou-se a técnica de microscopia direta e, posteriormente, o resultado foi submetido ao teste ANOVA (um critério) demonstrando, assim, que não houve diferença entre os grupos. Para a estatística do peso absoluto dos animais e dos pesos relativos dos órgãos, utilizou-se do mesmo teste o qual não demonstrou variações significativas entre os grupos. Portanto, os resultados obtidos demonstram que a exposição ao perclorato de sódio durante o período gestacional e amamentação não é capaz de causar alterações nos parâmetros histológicos e morfométricos dos órgãos reguladores do metabolismo e do eixo hipófise-tireoide nos filhotes machos de ratos Wistar.

Palavras-chave: Perclorato de sódio; Gestação; Hipófise-tireóide; Contaminante do solo.

1 Voluntária CNPq (PIVIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, barbara.suzuki@aluno.ufms.br.
2 Colaborador, Graduação em Medicina, FAMED.
3 Orientadora, INBIO.

Agradecimentos: Cláudio Gonçalves Oliveira, Técnico do Laboratório de Histologia.

Referências

[1] Brent GA. **Perchlorate exposure in pregnancy and cognitive outcomes in children: it's not your mother's thyroid**. *J Clin Endocrinol Metab*. 2014;99(11):4066-8.

[2] Tietge, J. E., Holcombe, G. W., Flynn, K. M., Kosian, P. A., Korte, J. J., Anderson, L. E., Wolf, D. C. and Degitz, S. J. (2005), **Metamorphic inhibition of *Xenopus laevis*** by sodium perchlorate: Effects on development and thyroid histology. Environmental Toxicology and Chemistry, 24: 926-933.

TEATRO E SOCIEDADE: UM OLHAR SOBRE "BLUE JEANS - UMA PEÇA SÓRDIDA", DE ZENO WILDE E WANDERLEY BRAGANÇA

Beatriz da Silva NUNES[1]; Wagner Corsino ENEDINO[2]

PIBIC-2231

RESUMO - A presente pesquisa tem como objetivo investigar fatores de ordem social na produção teatral Blue jeans - uma peça sórdida (1980), do dramaturgo sul-mato-grossense Zeno Wilde e Wanderley Bragança no que se refere à configuração dos personagens subalternos no espaço textual. A fim de manter rigor científico, a pesquisa apresenta, como aporte teórico, aspectos que circunscrevem tanto a Teoria Literária (CANDIDO, 1975), quanto a Dramaturgia (PRADO, 2002), bem como estudos referentes à moda e antropologia, as quais contribuíram para um olhar analítico sobre o texto, relacionando estrutura e discurso, sem se desvincular dos aspectos sociais que perpassam a obra. Com efeito, infere-se que a peça propõe protagonismo aos personagens marginalizados, de modo que estes sejam porta-vozes de suas próprias histórias. Em contrapartida, identifica-se a inexistência de registros de fala do único personagem que possui maior poder aquisitivo presente em cena. Logo, há um processo de silenciamento desse sujeito representado na figura do dono do apartamento, personagem que mantém relações com os quatros adolescentes atuantes na prostituição em busca de melhores condições de vida. Ressalta-se, ainda, que a configuração dessas personagens, as quais se encontram à margem da sociedade, não se assemelha ao tradicional cânone literário. Nesse sentido, o relato do drama vivido por esses travestis e garotos de programa recupera essas vozes esquecidas socialmente. Dessa forma, procurou-se analisar a peça de acordo com o projeto que parece nortear os autores: escrever sobre o povo.

Palavras-chave: Teatro Brasileiro Contemporâneo; Subalternidade; Personagem.

1 Bolsista UFMS (PIBIC-AF): Graduação em Letras da UFMS, Campus de Três Lagoas, beatriz_sn7@hotmail.com
2 Orientador, Professor Doutor do Curso de Letras da UFMS, Campus de Três Lagoas, wagner.corsino@ufms.br

Referências

CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. 4. ed. São Paulo: Companhia Editorial Nacional, 1975.

PRADO, Décio de Almeida. A personagem no teatro. In: CANDIDO, Antonio et al. A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 2002, p. 63-80.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DE GRUPOS DE PESQUISAS BRASILEIROS

Beatriz Gouvea Lopes[1]; **Ana Carolina Faustino**[2]; **Klinger Teodoro Ciríaco**[3].

PIBIC-3053

RESUMO - Esta pesquisa tem como objetivo realizar um mapeamento das produções do conhecimento acerca da Psicologia da Educação Matemática em teses e dissertações que correlacionem o conceito de "atitude" com a formação de professores. Para este desenvolvimento, buscaram-se contribuições nas produções de três grupos brasileiros referência no assunto: o Grupo de Pesquisa Psicologia e Educação Matemática - PSIEM da (UNICAMP), o Grupo de Pesquisa em Psicologia da Educação Matemática - GPPEM - da (UNESP, Bauru) e no Núcleo de Pesquisa em Psicologia da Educação Matemática - NUPPEM da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Este tem como foco principal levantar a tendência investigativa destes grupos a fim de identificar suas contribuições para o avanço do debate teórico sobre a prática docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental no período de 2008 a 2018. O trabalho se insere no campo das pesquisas qualitativas, de caráter descritivo-analítico, com um levantamento de pesquisas denominadas "estado da arte". A partir do que foi analisado, pode-se destacar que os grupos possuem uma produção importante na área da Psicologia da Educação Matemática, porém são poucas as pesquisas que se dedicam a estudar a atitude na formação do professor que ensina Matemática nos anos iniciais. Por fim, é importante destacar que os resultados preliminares apresentados apontaram a importância de novos estudos que abordem o tema.

Palavras-chave: Produções de Grupos de Pesquisa; Psicologia da Educação Matemática; Atitudes; Prática docente nos anos iniciais;

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Acadêmica do 5° semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, campus Naviraí. E-mail: beatrizgouvealopes2016@gmail.com

2 Doutora em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), Rio Claro, SP. Professora Adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, campus Naviraí. E-mail: carolina.faustino@ufms.br

3 Professor Adjunto do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas (DTPP) da Universidade Federalde São Carlos, UFSCar; Docente Permanente do Programa de Pós-graduação em Educação Matemática da UFMS, INMA, Campo Grande. E-mail: ciriacoklinger@gmail.com

Apoio: CNPq

Agradecimentos: À UFMS e ao CNPq pela concessão das bolsas de iniciação científica que proporcionam aos acadêmicos uma excelente experiência e aprendizagem em relação a pesquisa, onde desenvolvemos nosso olhar de forma investigativa e podemos relacionar e analisar com um embasamento teórico a prática em sala de aula.

Referências

FALCÃO, Jorge da Rocha. Estudos em Psicologia da Educação Matemática. Em Aberto, Brasília, ano 14, n. 62, abr./jun. 1994. Disponível em: <emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/download/1971/1940>, Acesso em: 20 Fev. 2019.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". Educação & Sociedade, ano XXIII, no 79, Agosto/2002. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf, Acesso em: 29 Jan. 2019.

A INTERNACIONALIZAÇÃO DE ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO NA UFMS

Beatriz Maria Machado LUSTOSA[1]; Carina Elisabeth Maciel[2];

PIBIC-2022

RESUMO - O projeto de pesquisa PIBIC "internacionalização de estudantes da graduação na UFMS" se desenvolveu a partir de um levantamento bibliográfico para definirmos o que são práticas de internacionalização, com o embasamento em Morosini (2006), acerca da definição do conceito e para entendermos como a prática foi gradativamente aderida pelas universidades públicas Heinzle (2017) foi a referência que embasou nossas análises. Também desenvolvemos uma pesquisa em órgãos internacionais que fomentam e incentivam as práticas de internacionalização em universidades, os relatórios da UNESCO e do Banco Mundial, foram importantes para delimitar quais os interesses de tais órgãos nesta política, que visa romper com as fronteiras nacionais e marcar vínculos entre as universidades (MOROSINI, 2006, p. 108). Uma vez a pesquisa bibliográfica levantada, fomos a procura da secretaria da UFMS que tratava sobre este assunto, a servidora nos forneceu documentos dos últimos editais realizados pela UFMS e uma resolução aprovada pelo Conselho Universitário da projeção dos próximos quatro anos, a partir de 2018, das políticas de internacionalização na universidade. Como uma nova etapa do projeto, irá aprimorar-se em compreender o impacto do Ciências sem fronteiras (2011-2017, para graduação) e comparar as práticas já utilizadas por outras universidades e as demandas dos órgãos internacionais com as políticas de internacionalização realizadas e projetadas na UFMS.

Palavras-chave: Internacionalização; Educação Superior; UFMS.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em pedagogia, FAED, biamachadolus@gmail.com
2 Orientadora, FAED, carina.maciel@ufms.br

Apoio: CAPES/CNPQ

Referências

MOROSINI, M. C. **Estado do conhecimento sobre internacionalização da educação superior:** Conceitos e práticas. Educar, Curitiba, n. 28, p. 107-124. 2006.

PEREIRA, P. ;**HEINZLE, M. R. S**. A internacionalização da Educação Superior e o Plano Nacional de Educação 2014-2024. REVISTA INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, v. 3, p. 186-202, 2017.

PARACOCCIDIOIDOMICOSE PULMONAR: CAPACIDADE FUNCIONAL E RESPIRATÓRIA

Beatriz Rizzo Giacomini[1]; Lucas Luges Santana[2]; Karla Luciana Magnani Seki[3]

PIBIC-4200

RESUMO - A Paracoccidioidomicose (PCM) é uma infeção fúngica, causada pelos agentes Paracoccidoides brasiliensis **e** Paracoccidioides lutzii. É considerada uma doença endêmica da América Latina e seu mecanismo de contágio é inerente ao trabalho rural. Podendo comprometer múltiplos sistemas, mas o órgão de predileção é o pulmão. Ainda não existe cura para a doença, porém se tratada corretamente pode ser assintomática. **Metodologia**: O presente estudo mensurou os possíveis impactos na capacidade funcional e pulmonar do paciente acometido pela PCM. Para alcançar tal objetivo os pacientes foram avaliados quanto à força muscular periférica (dinamometria - FPP), força muscular inspiratória (manovacuometria - PImáx), volumes e capacidades pulmonares (espirometria) e a capacidade básica nas atividades de vida diária (por meio do teste AVD- Glittre). Os resultados foram comparados aos obtidos no grupo controle, composto por indivíduos tabagistas, não portadores de PCM. **Resultados**: Compuseram o estudo 29 participantes, 15 formaram o grupo paracoccocidioidomicose (GPCM) e 14 o grupo controle (GC); todos homens e fumantes. Em relação à FPP não houve diferença estatística entre os dois grupos estudados. O GPCM apresentou comprometimento da capacidade funcional já que o tempo gasto para realização do teste AVD Glittre foi maior quando comparado ao grupo controle (p=0,003). Em relação às provas de função pulmonar dos dois grupos estudados pode-se observar que a força muscular inspiratória do GPCM e do GC foram semelhantes. Já em relação à espirometria pode-se observar que houve maior comprometimento no GPCM. O GPCM apresentou distúrbios ventilatórios na maioria das avaliações. **Conclusão:** na amostra estudada a PCM não apresentou impacto na força muscular respiratória dos pacientes, mas foi observado disfunção ventilatória obstrutiva na maioria dos pacientes com PCM avaliados. Também pode-se observar que a PCM resultou em comprometimento da capacidade funcional.

Palavras-chave: Micoses Pulmonares; Capacidade Funcional; Capacidade Pulmonar; Paracoccidioidomicose; Fisioterapia.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Fisioterapia, INISA, beatriz.rizzo.1302@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Fisioterapia, INISA.
3 Orientador, INISA.

Referências

ANDRADE, A. A. F. **Avaliação do Glittre *adl test* como instrumento de classificação da capacidade funcional em indivíduos com doenças cardiovasculares.** 98p. Dissertação: Mestrado no Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação da Escola de Educação Física, 15 Fisioterapia e Terapia Ocupacional, da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2015.

PANIAGO, A. M. M.; AGUIAR, J. I. A.; AGUIAR, E. S.; CUNHA, R. V.; PEREIRA, G. R. O. L.; LONDERO, A. T.; WANKE, B. Paracoccidioidomicose: estudo clínico e epidemiológico de 422 casos observados no Estado de Mato Grosso do Sul. **Rev Soc Bras Med Trop.**, v.36, n.4, p.455-459, 2003

O CUIDADOR FAMILIAR DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA EM CAMPO GRANDE - MS

Beatriz Sasso Trevisan Perea Martins[1]; Juliana Pedroso Bauab Geraldo[2]; Sonia Maria Oliveira de Andrade[3].

PIBIC-4196

RESUMO - O cuidador é o indivíduo responsável por oferecer suporte à outra pessoa, com o objetivo de suprir sua incapacidade funcional nas práticas das atividades diárias. Geralmente, o cuidado é realizado pela própria família, causando uma reorganização das relações intrafamiliares e do papel desempenhado por cada membro no ambiente doméstico. Neste contexto de redefinição da dinâmica familiar, pode-se gerar sobrecarga física e emocional para o cuidador (CÂMARA ***et al.***, 2016). Considerando tal problemática, o presente estudo tem como proposta a caracterização do perfil do cuidador familiar de pessoas com deficiência - em relação à sobrecarga do cuidado, qualidade de vida e à obtenção de sua percepção sobre políticas públicas a eles direcionadas. Trata-se de pesquisa transversal descritiva, de natureza quanti-qualitativa, realizada com cuidadores de pessoas com deficiência, localizados a partir do Censo Municipal da Pessoa com Deficiência, realizado pela Prefeitura Municipal de Campo Grande. São utilizados os protocolos de avaliação ***Zarit Burden*** (SCAZUFCA, 2002) e entrevista semiestruturada. Os depoimentos apresentados pelos participantes serão analisados sob a perspectiva do Discurso do Sujeito Coletivo (LEFÈVRE et al., 2005), extraindo-se as ideias centrais e expressões-chave, com o objetivo de resgatar e dar voz ao pensamento coletivo. As coletas estão em andamento e paulatinamente os dados serão organizados para que seja feita a discussão dos achados. Por meio desse trabalho, espera-se que seja possível identificar os pontos de vulnerabilidade no cuidado domiciliar da pessoa com deficiência, incluindo falhas nas políticas públicas de assistência e o desgaste físico e emocional do cuidador. Com isso, busca-se contribuir na construção e renovação de abordagens de cuidado e de intervenções em saúde para melhora da qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: Cuidador familiar; Deficiência física; Exaustão emocional e física; Política pública.

[1] Bolsista UFMS- CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina, FAMED, beatrizsasso@bol.com.br.
[2] Colaborador, Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste.
[3] Orientadora, INISA.

Agradecimentos: CNPq

Referências

Câmara, F. S.; Martins, W. L. L.; Moura, M. L. N., Mel, C. S.; Medeiros, N. S. R.; Gadelha, E. C. M.; Souza, L. S.; Ferreira, J. M. S. Perfil do cuidador de pessoas com deficiência. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v. 20, n. 4, p. 269-276, 2016.

Lefèvre, F.; Lefèvre, A.M.C. O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa. 2. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2005.

Scazufca, M. Versão brasileira da escala Burden Interview para avaliação de sobrecarga em cuidadores de indivíduos com doenças mentais. Revista Brasileira de Psiquiatria, v.24, n.1, p.12-17, mar. 2002.

ESTUDO MELÓDICO, HARMÔNICO, FONÊMICO E ARTICULATÓRIO DO SCAT SINGING NA PRÁTICA JAZZÍSTICA.

BACHA, Bianca Barbieri[1]; PENHA, Gustavo[2]

PIBIC-3152

RESUMO - Para entender como se desenvolvem a voz e o canto, os investigadores necessitam compreender a anatomia e fisiologia do aparelho fonador, e de que forma a experiência modela tanto a sua estrutura, como suas funções. O presente trabalho investiga o comportamento dos processos fonológicos em alguns casos específicos de vocalização musical e apresenta uma proposta de transcrição musical e fonética para essas vocalizações, evidenciando distintas possibilidades de variação articulatória pertinentes a esta prática. As vocalizações que serão estudadas dizem respeito ao chamado scat singing, que pode ser definido como uma improvisação vocal usando sons fonéticos que por vezes simulam instrumentos musicais da prática do jazz. Trata-se de uma forma de canto que não se utiliza de um texto discursivo, mas antes de sílabas e fonemas que se agrupam sem que necessariamente se produza um sentido linguístico. O scat foi popularizado por Louis Armstrong numa gravação em 1926, por meio de uma situação em ele esqueceu a letra de Heebie Jeebies e espontaneamente a substituiu por sílabas aleatórias ao invés de palavras (BERENDT; HUESMANN, 2009). Segundo Paul F. Berliner a essência da improvisação inclui gosto por espontaneidade e atitude positiva e faz com que os músicos acreditem na possibilidade de tocar muito bem mesmo com as surpresas e dificuldades que podem surgir numa situação musical. Assim, pretende-se compreender como funciona o solfejo do scat singing na prática vocal de alguns principais cantores jazzistas através de transcrições e análises detalhadas trazendo para o estudante de música e para interessados uma consistente abordagem científica acerca do scat singing, bem como contribuir bibliograficamente para futuros projetos.

Palavras-chave: Voz; Scat singing; Fonética; Jazz; Transcrições.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Licenciatura em Música, FAALC/UFMS, biancabacha@gmail.com .
2 Orientador, FAALC/UFMS.

Referências

Berendt, J. Ernest., Huesmann Günther. (2009) The jazz book. (7th ed.). Chicago: Lawrence Hill Books.

Berliner, Paul F. (1994) Thinking in Jazz: The infinite art of improvisation. Chicago: Chicago studies in Ethnomusicology.

INFLUÊNCIA DA DRENAGEM AUTÓGENA ASSISTIDA NO DESENVOLVIMENTO SENSÓRIO- MOTOR DO NEONATO PREMATURO

Bianca Espinosa dos Santos[1]; Karen Cristine de Oliveira Azambuja[2]; Mariane de Oliveira Nunes Reco[3]; Leila Simone Foerster Merey[4]

PIBIC-4169

RESUMO - As doenças respiratórias são as principais causas de internação no período neonatal, sua incidência está diretamente ligadas à idade gestacional, infecções maternas, uso de corticoides antenatal e aos sinais de sofrimento fetal (MOREIRA; LOPES, 2004). Os Recém-Nascidos Pré-termo (RNPT) geralmente apresentam baixo peso ao nascer, musculatura fraca, retificação do músculo diafragma e das costelas, instabilidade nas vias aéreas e abdome, que dificulta a mecânica respiratória e predispõe o desenvolvimento de distúrbios do sistema respiratório. A Drenagem Autógena Assistida (DAA) é uma técnica de desobstrução brônquica que visa a higiene por meio de uma pressão realizada durante a expiração desse RNPT prolongando à mesma próximo ao volume residual, aumentando a velocidade do fluxo expiratório e mobilizando secreção, dessa forma proporcionando a condução do muco (SARMENTO, 2011). Este estudo trata-se de um ensaio clínico randomizado controlado. Foram incluídos RNPT com idade gestacional ≤ a 36 semanas e 6 dias com mais de 72 horas de vida, em ventilação mecânica não invasiva ou ar ambiente, estáveis hemodinamicamente e com peso maior ou igual a 1.100g em ganho ascendente. Não serão incluídos neste estudo RNPT com malformações congênitas, instáveis hemodinamicamente e com hemorragia peri-intraventricular grave. Temos como objetivo mostrar as vantagens da DAA na higiene brônquica, através da observação das principais variáveis respiratórias: Saturação periférica de oxigênio capilar (SpO_2), desconforto respiratório (DR) por meio do Boletim de Silverman-Andersen, frequência respiratória (FR) e cardíaca (FC) coletadas em 2 momentos: antes da randomização e imediatamente após o término do protocolo. São resultados esperados: verificar a redução dos sinais de desconforto respiratório, com aumento da SpO_2, melhora no sinergismo muscular da cadeia respiratória assim como diminuir o tempo de internação e contribuindo com a alta hospitalar.

Palavras-chave: Fisioterapia; Neonatal; Prematuridade; Drenagem Autógena.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Fisioterapia, INISA, biianca.esp@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Fisioterapia, INISA.
3 Colaborador, HUMAP.
4 Orientador, INISA.

Apoio: UFMS.

Referências

MOREIRA, M.E.L; LOPES, J.M.A; CARVALHO, M (Orgs). O recém-nascido de alto risco: teoria e prática do cuidar. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004. cap 21. p. 525-542.

SARMENTO, G. J. V. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. 2 ed. rev. e ampl.. Barueri, SP: Manole, 2011.

USO DE VANT NA ESTIMATIVA DE BIOMASSA E ALTURA DE PASTAGEM COMO SUPORTE AO MANEJO ROTATIVO

Bianca Garcia Oliveira[1]; José Marcato Junior[2]; Mauricio de Souza[3]; Geison Rezende Salgado Filho[4], Eva Nara Oliveira Gomes[5], Juliana Oliveira Batistoti[6], Luíz Carlos Vinhas Itavo[7], Alexandre Menezes Dias[7]

PIBIC-6203

RESUMO - A utilização de VANT (Veículos Aéreos Não-Tripulados) em aplicações ambientais é cada vez mais recorrente. A estimativa de altura da pastagem e biomassa é necessária para a otimização da produção. O presente estudo tem por objetivo investigar a viabilidade do uso do VANT para fins de estimativa de altura de pastagem e biomassa. A área do estudo está localizada na Fazenda escola da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul) e o tipo de capim utilizado é um *Panicum Maximum cv. BRS tamani*, com alturas de cortes de 21, 35, 63 e 49 dias. Os voos com VANT de modelo Phantom 4 Advanced ocorreram em dias alternados levando em consideração as condições de tempo e não sobrevoo em dias de chuva, haja vista sua ineficácia sob essas condições. Posteriormente as imagens obtidas foram processadas e georreferenciadas no Laboratório de Geomática da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul) através do software PIX4D. Para estimar a altura da pastagem e biomassa foram necessários cálculos no software QGIS e Microsoft ® Excel ®, sendo o primeiro necessário para a geração do MDE (Modelo digital de elevação) e altura dos cultivares. Com base nos experimentos, verificou-se uma alta correlação (R^2=0,79) entre altura medida com o VANT x régua e uma média correlação (R^2=0,52) entre altura medida pelo VANT x Biomassa. Os resultados obtidos apresentaram boa correlação se comparado ao estudo de (Bendig et. al, 2014) haja vista que no Brasil estudos envolvendo VANTs na estimativa de Biomassa e altura da pastagem ainda são poucos. Com isso, verifica se que tal utilização pode contribuir para o manejo rotativo de pastagem.

Palavras-chave: Drone, Modelo Digital de Superfície, Aplicações Ambientais, Biomassa

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduanda do curso Geografia - Bacharelado, FAENG, biancagarcia01@hotmail.com.
2 Orientador, FAENG.
3 Colaborador, Doutorando em Tecnologias Ambientais, FAENG
4 Colaborador, Graduando de Engenharia Ambiental, FAENG
5 Colaborador, Doutoranda em Ciência Animal, FAMEZ
6 Colaborador, Mestrado em Ciência Animal, FAMEZ
7 Colaborador, Prof. Doutor, FAMEZ

Apoio: CNPq

Agradecimentos: Agradecemos ao CNPq pelo fomento através da bolsa de pesquisa PIBIC.

Referências

Bendig, J., Bolten, A., Bennertz, S., Broscheit, J., Eichfuss, S., Bareth, G. Estimating biomass of barley using crop surface models (CSMs) derived from UAV-based RGB imaging. ***Remote sensing***, *6*(11), 10395-10412.

REVISAO DE LITERATURA: EXPOSICÃO OCUPACIONAL DOS AGENTES DE ENDEMIAS (ACE) À AGROQUÍMICOS

Bianca Modafari Godoy[1]; Kelven Jones de Oliveira Amarilha[2]; Laura Elis Aguero Reis[3]; Nathália Freitas dos Santos[3]; Luciana Contrera[4]

PIBIC-4226

RESUMO - Atualmente, o Brasil é um dos maiores consumidores de agroquímicos mundialmente, utilizados no campo e no controle de endemias. Estudos comprovam os impactos negativos à saúde humana e ambiental da exposição aos agroquímicos pelo trabalhador rural e os agentes de controle de endemias. Realizou-se uma revisão sistemática no período de 2008 a 2018 com o tema "Agentes de controle de endemias expostos aos agrotóxicos" nas bases de dados CINAHL, PUBMED, SciELO, Science Direct e SCOPUS. Como questão norteadora adotou-se 'qual abordagem das produções científicas sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde dos agentes de controle de endemias nos últimos dez anos?' Foram incluídos 94 estudos que unanimente demonstraram impactos negativos para a saúde humana e/ou ambiental. Do total, apenas 7,45% relacionaram-se aos agentes de endemias e destes, todos apontaram para um alto índice de aposentadoria ou afastamento do contato direto com agroquímicos devido a sinais e sintomas, de intoxicação, como tontura e dermatites. Os estudos apontaram fatores que facilitam a intoxicação (96,62%), como preparação de pulverizadores sem uso correto de equipamento de proteção individual (58,51%), dos quais, se relacionaram, a qualidade ruim, sem garantia de proteção ou em pequena quantidade fornecido pelas instituições (71,28%). Quanto o agrotóxico utilizado, destacou-se o uso de organofosforado e carbamato cuja principal ação no organismo humano é a inibição da acetilcolinesterase nas terminações nervosas que conduz a uma acumulação do neurotransmissor acetilcolina nas sinapses a qual desencadeia uma série de efeitos prejudicando o sistema nervoso. Destaca-se, assim, a importância do uso de equipamento de proteção individual para proteção do trabalhador. Com base nesta revisão de literatura, observou-se um déficit de publicações sobre os impactos da manipulação de agroquímicos na saúde dos agentes de controle de endemias. Maiores estudos sobre essa temática contribuirão com medidas de prevenção e promoção à saúde dessa classe de trabalhadores expostos.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Agroquímicos; Engenharia Humana; Ergonomia.

1 Bolsista PIBIC: Graduação em Enfermagem, Inisa. E-mail: bianca.modafari@hotmail.com
2 Colaborador, Discentede Graduação em Enfermagem, Inisa
3 Colaborador, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Inisa
4 Orientadora, Docente do Inisa

Apoio: PIBIC/ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Referências

Rigotto RM, Vasconcelos DP, Rocha MM. Uso de agrotóxicos no Brasil e problemas para a saúde pública. Cad. Saúde Pública. 2014; 30(7):1-3.

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Coordenação de Prevenção e Vigilância. Vigilância do câncer relacionado ao trabalho e ao ambiente/ Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. 2e. rev. atual. - Rio de Janeiro: INCA, 2010. 63p

ESTUDO DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM PRATICANTES DE DIFERENTES MODALIDADES DESPORTIVAS

Brenda Lee Silva Rocha[1]; Jair José Gaspar-Junior[2]; Paula Felipe Martinez[3]; Silvio Assis de Oliveira-Junior[3]

PIBIC-4156

RESUMO - O comportamento cardíaco é modulado pelo sistema nervoso autônomo. Essa modulação pode ser investigada a partir da análise da variabilidade da frequência cardíaca (VFC), que compreende informações das oscilações entre os intervalos RR dos batimentos cardíacos consecutivos. O propósito deste estudo é investigar a VFC em praticantes de diferentes modalidades esportivas. O presente estudo é de natureza transversal e será desenvolvido na Clínica Escola Integrada- (INISA/UFMS). A casuística será composta por participantes com 18 a 35 anos, integrantes de equipes universitárias de Campo Grande/MS, praticantes regulares de modalidades esportivas por, no mínimo, um ano. Os componentes serão alocados em 4 grupos, de acordo com a modalidade: G1, composto por praticantes de basquete (n=10); G2, composto por praticantes de vôlei (n=10); G3, composto por praticantes de futsal (n=10) e G4, composto por praticantes de judô (n=10). Serão coletados dados demográficos, antropométricos, de lesões esportivas e sobre VFC. As informações sobre lesões serão obtidas por meio do inquérito de morbidade referida. As medidas de VFC serão verificadas na posição sentada e em decúbito dorsal. Serão consideradas variáveis nos domínios de tempo e frequência, e por meio de procedimentos não-lineares. O protocolo consiste na utilização de um cardiofrequencímetro ajustado ao nível do terço distal do esterno, enquanto uma cinta de captação será fixada no seu punho. Espera-se que este estudo, ainda em desenvolvimento, seja norteador para novas pesquisas relacionadas a efeitos da prática regular de exercícios físicos, elaboração de protocolos de todas as etapas de treinamentos e averiguar se a recuperação do atleta está sendo adequada.

Palavras-chave: Frequência cardíaca; Sistema nervoso autônomo; Sistema nervoso simpático; Sistema nervoso parassimpático.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Fisioterapia, INISA, leerocha467@gmail.com.
2 Colaborador, Mestrado em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro Oeste.
3 Orientador, INISA.

Apoio: CNPq.

Referências

Referência 1: LOPES P. F. F, OLIVEIRA M. I. B., ANDRÉ S. M. S. ,NASCIMENTO D. L. A., SILVA C. S. S., REBOUÇAS G. M., FELIPE T. R., FILHO N. J. B. A., MEDEIROS H.J.Aplicabilidade Clínica da Variabilidade da Frequência Cardíaca. **Revista Neurociência**, v. 21 n.4 p.600-603, 2013.

SIMILARIDADE GENÉTICA EM POPULAÇÕES NATURAIS DE *Discocactus ferricola* (CACTACEAE) DAS CANGAS DE CORUMBÁ, MS

Brenda Silvia de Oliveira Tomichá[1]; Luciana Vicente da Silva[2];
Nayara Fernanda Lisbôa Garcia[3] Gecele Matos Paggi[1]

PIBIC-3242

RESUMO - ***Discocactus ferricola*** Buining & Brederoo é uma espécie de cacto que se destaca por possuir distribuição restrita aos afloramentos ferruginosos do Morro do Mutum (Bolívia) e do Planalto Residual do Urucum (Brasil). Esta espécie encontra-se ameaçada de extinção devido à sua pequena área de ocorrência (<20 km²), e a perda de habitat causada por ações antrópicas (Braun, 2013). Informações sobre a diversidade genética das populações da espécie são necessárias pela importância de sua preservação, os quais podem auxiliar no desenvolvimento de estratégias de conservação. O objetivo deste trabalho foi investigar a diversidade genética de populações naturais de ***D. ferricola*** das cangas de Corumbá, Mato Grosso do Sul. As coletas foram realizadas entre os meses de julho a agosto de 2018, nas bancadas localizadas nas fazendas Vale do Paraíso e Monjolinho e no Parque Municipal de Piraputangas. As raízes de cada indivíduo amostrado foram coletadas e armazenadas em sílica gel até o momento da extração do DNA com o protocolo de Doyle & Doyle (1987) modificado. Foram realizadas amplificações por PCR utilizando marcadores moleculares do tipo ISSR e seus produtos foram visualizados em gel de agarose 1,5%, corados com SyberGreen. Com base nos produtos visualizados foi construída uma matriz binária onde 1 caracteriza a presença e 0 a ausência de bandas, com a finalidade de realizar a análise estatística para calcular a similaridade genética dos indivíduos com o índice de Jaccard no programa Past 3.0. O índice de similaridade genética indica a proximidade genética entre os indivíduos das localidades Vale do Paraíso, com Monjolinho e Parque das Piraputangas. Os resultados revelam indícios de fluxo gênico entre os indivíduos das localidades estudadas. Estratégias de conservação são necessárias para a manutenção das localidades que esta espécie ameaçada é encontrada, e de sua diversidade genética.

Palavras-chave: Cacto; Ecorregião do Pantanal; Genética de populações; Marcadores ISSR.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, UFMS, brendasilvia98@hotmail.com.
2 Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Inbio/UFMS.
3 Colaborador, Laboratório de Genética, Ciências Biológicas, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, ***Campus*** do Pantanal, Corumbá, MS, Brasil.
4 Orientador, Ciências Biológicas, CPAN.

Apoio: CNPq, CAPES, Fudect e UFMS.

Agradecimentos: Agradeço os colaboradores nas coletas de campo e os órgãos de fomento.

Referências

Braun, P. 2013. Discocactus ferricola. The IUCN Red List of Threatened Species 2013: e.T151934A578020.http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2013-1.RLTS.T151934A578020.en.
Doyle, J.J. & Doyle J.L. 1987. A rapid DNA isolation procedure for small quantities of fresh leaf tissue. Phytochemical Bulletin, v.19, p.11-15.

COBERTURAS VEGETAIS MODIFICANDO O CARBONO DO SOLO E A PRODUTIVIDADE DO MILHO E DA SOJA EM SEMEADURA DIRETA

Breno de Oliveira Reis[1]; Sebastião Ferreira de Lima[2]

PIBIC-5104

RESUMO - A quantidade e a qualidade dos resíduos vegetais depositados sobre o solo podem melhorar a estrutura física, química e biológica dos mesmos (Pires et al., 2008), que pode ser conseguido utilizando culturas com alto potencial de produção de palhada e de baixa taxa de decomposição (Leal et al., 2005). Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de coberturas vegetais sobre características e produtividade de grãos da cultura do milho. O experimento foi instalado em sistema de semeadura direta, com rotação soja/milho. Foi utilizado o delineamento experimental em blocos casualizados com nove tratamentos e quatro repetições, totalizando 36 parcelas para cada cultura. Os tratamentos foram formados pelas coberturas vegetais sorgo granífero, crotalária, milheto, painço, Urochloa ruziziensis, nabo forrageiro, U. brizantha piatã, U. brizantha xaraés e pousio. As parcelas da cobertura vegetal foram compostas de 9,0 m de largura por 20 m de comprimento. Sobre essas coberturas vegetais foi estabelecida a cultura do milho e da soja na safra 2018/19. As parcelas das culturas de safra foram constituídas por cinco linhas de cinco metros de comprimento. Os Resultados são parciais e se referem as características e produtividade da cultura do milho. Das características avaliadas o diâmetro de espiga não foi significativo. Os maiores valores das características altura de planta, diâmetro do colo, massa de grãos por espiga, comprimento de espiga, massa de mil grãos, índice de espigas foram obtidos respectivamente com as coberturas crotalária, U. ruziziensis, sorgo, sorgo, milheto e crotalária. A maior produtividade de grãos (13057 kg ha^{-1}) foi obtido com a cobertura milheto, enquanto o menor valor foi com U. ruziziensis (9731 kg ha^{-1}), resultando em 34,2% de redução da produtividade. Conclui-se que as coberturas vegetais afetam a produtividade do milho, sendo que o uso de milheto proporciona maior produtividade de grãos.

Palavras-chave: Milheto; Crotalária; Braquiárias; *Zea mays*.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Agronomia, CPCS, brenooliveira2014ms@gmail.com
2 Orientador, CPCS.

Agradecimentos: UFMS.

Referências

LEAL, J. F. L.; LAZARINI, E.; TARSITANO, M. A. A.; SÁ, M. E.; GOMES JUNIOR, F. G. Viabilidade econômica da rotação de culturas e adubos verdes antecedendo o cultivo do milho em sistema de plantio direto em solo de cerrado. **Revista Brasileira de Milho e Sorgo**, Sete Lagoas, v. 4, n. 3. p. 298-307, 2005.

PIRES, F. R.; ASSIS, R. L.; PROCÓPIO, S. O.; SILVA, G. P.; MORAES, L. L.; RUDOVALHO, M. C.; BÔER, C. A. Manejo de plantas de cobertura antecessoras à cultura da soja em plantio direto. **Revista Ceres**, Viçosa, v. 55, n. 2, p. 94-101, 2008.

CORRELAÇÃO ENTRE PRESENÇA DE HELMINTOS GASTROINTESTINAIS E DNA DE *Enterocytozoon bieneusi* EM BEZERROS NELORE E MESTIÇOS DE MATO GROSSO DO SUL

Bruna Ariany Bragança Leal[1]; Victoria Ferrari[2]; Carlos Alberto do Nascimento Ramos[3]; Vagner Ricardo da Silva Fiuza[4]

PIVIC-4009

RESUMO - Microsporidia, grupo de fungos eucariontes e parasitas intracelulares, apresenta um amplo espectro de hospedeiros, desde invertebrados, vertebrados domésticos e silvestres e também os seres humanos. São descritas mais de 1.200 espécies (Santín e Fayer, 2011), e classificados como patógenos de prioridade pelo National Institute of Allergy and Infectious Diseases/National Institute of Health (NIAID/NIH). Das espécies existentes, quatro são relatadas como as principais a acometerem animais e humanos: ***Enterocytozoon bieneusi, Encephalitozoon cuniculi, Encephalitozoon intestinalis*** e ***Encephalitozoon hellem*** (Santín e Fayer, 2011), das quais ***E. biene***usi é responsável por mais de 90% dos casos das microsporidioses humanas e possui potencial zoonótico; portanto, é considerada a principal espécie de microsporídeos para o homem (Matos et al., 2012). Objetivou-se neste trabalho verificar a ocorrência do DNA de ***E. bieneusi***, através da Reação em Cadeia da Polimerase, em amostras fecais de bovinos Nelore de raça pura (n=25) e mestiços Nelore x Brangus (n=13) no município de Corumbá, em Mato Grosso do Sul e averiguar se um eventual parasitismo por helmintos gastrointestinais possui correlação com animais positivos para o microsporídio pela Técnica de O.P.G.. Das 25 amostras coletadas de bezerros da raça Nelore, três foram positivas para ***E. bieneusi***, enquanto que em bezerros mestiços apenas uma apresentou DNA do microrganismo (P=1). Das 33 amostras que apresentaram OPG+, três foram positivas para ***E. bieneusi***, enquanto que das cinco amostras com OPG-, uma amplificou DNA de ***E. bieneusi*** (P=0,4456). Conclui-se que ***E. bieneusi*** foi identificado tanto em animais de raça pura quanto em mestiços e que a presença de DNA de ***E. bieneusi*** nas fezes de bezerros da região de estudo ocorre independentemente da ocorrência concomitante de helmintos gastrointestinais. Portanto, pessoas que mantém contato com estes animais devem ter conhecimento acerca deste parasito e manter cuidados para prevenção de eventual transmissão zoonótica.

Palavras-chave: Microsporidia; Bovinos; PCR; Técnica de O.P.G.; Parasitismo.

1 PIVIC: Graduação em Ciências Biológicas - Bacharelado, INBIO, brunariany@hotmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Ciências Biológicas - Bacharelado, INBIO.
3 Colaborador, Professor Adjunto, FAMEZ.
4 Orientador, Professor Adjunto, INBIO.

Agradecimentos: Aos técnicos, do Laboratório de Parasitologia Animal do INBIO e do Laboratório de Biologia Molecular da FAMEZ, pela disponibilidade em ajudar sempre que necessário.

Referências

Matos, O., Lobo, M. L. & Xiao, L. (2012). Epidemiology of Enterocytozoon bieneusi infection in humans. Journal of Parasitology Research, v. 2012, p. 19.

Santín, M. & Fayer, R. (2011). Microsporidiosis: Enterocytozoon bieneusi in domesticated and wild animals. Research in Veterinary Science, n. 90, v. 3, p. 363-371.

LONGEVIDADE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO EM DENTINA COM USO DE ARGININA NO PROCEDIMENTO ADESIVO- ANÁLISE DE 6 MESES DE ARMAZENAMENTO

Bruna Chaves da Silva[1]; Thalissa Arrais da Silva dos Santos[2]; Margareth da Silva Coutinho[3]; Andrea Freire de Vasconcelos Eckelberg[4]

PIVIC-4187

RESUMO - As restaurações adesivas têm sua adesão com a superfície dentária promovida por sistemas adesivos que necessitam de uma correta e criteriosa aplicação. Os sistemas adesivos são membranas permeáveis que podem propiciar o selamento inadequado da dentina, ocasionando o contato de fluidos, via túbulo dentinário, com o adesivo o que torna seus polímeros susceptíveis à degradação hidrolítica, lixiviação de monômeros não convertidos, degradação adesiva, degradação de fibrilas colágenas expostas e, finalmente, no comprometimento da longevidade do procedimento adesivo. Uma estratégia para redução da permeabilidade dentinária é a aplicação de substâncias oclusivas no procedimento adesivo, as quais propiciam o selamento da superfície dentinária por meio da oclusão dos túbulos diminuindo o movimento do fluido. Desta forma, o objetivo deste estudo é avaliar a influência do tempo e da aplicação da arginina como substância oclusiva na resistência de união à dentina. Serão utilizados 60 dentes terceiros molares humanos hígidos que serão divididos em 5 grupos (G1 controle; G2 solução de arginina 8%; G3 solução de arginina 8% associada a carbonato de cálcio; G4 nanosílica funcionalizada com arginina 8%; G5 nanosílica). A aplicação das substâncias oclusivas em cada grupo será feita previamente a aplicação do adesivo e sob pressão intrapulpar simulada. Os dentes serão armazenados em saliva artificial por 6 meses e serão submetidos a teste de microtração, análise do modo de falha da restauração adesiva e análise morfológica da interface dentina-resina. É necessário alcançar melhores estratégias de adesão a fim de aumentar a longevidade dos procedimentos adesivos, portanto, espera-se um resultado positivo à aplicação das substâncias oclusivas com a finalidade de desenvolvimento de materiais que aumentem a longevidade de união à dentina, contribuição no conhecimento científico e aperfeiçoamento clínico.

Palavras-chave: Resistência de união; arginina; sistema adesivo.

1 Pesquisador voluntário (PIVIC): Graduação em Odontologia, FAODO, lbcbruna@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Odontologia, FAODO.
3 Coorientador, FAODO.
4 Orientador, FAODO.

Apoio: Agência de fomento, se houver.

Agradecimentos: se houver.

Referências

Perdigão J. Dentin bonding-variables related to the clinical situation and the substrate treatment. Dent Mater. 2010;26:24-37.

Kim SY; Kim EJ; Kim DS; Lee IB. The evalutation of dentinal tubule occlusion by desensitizing agents: a real-time measurement of dentinal fluid flow rate and scanning electron microscopy. Oper Dent. 2013;38:419-428

TOPONÍMIA E MEIO AMBIENTE FÍSICO: UM ESTUDO PRELIMINAR DA PRESENÇA DE ELEMENTOS DA HIDROGRAFIA, DA FAUNA E DA FLORA NA TOPONÍMIA DA REGIÃO URBANA DO LAGOA

Bruna da Silva **Bruno**[1]; Aparecida Negri **Isquerdo**[2]

PIBIC-3179

RESUMO - A Toponímia, juntamente com a Antroponímia, vincula-se à Onomástica, área de estudo que se ocupa do estudo dos nomes próprios de pessoas e de lugares. A Toponímia mantém interfaces com a Geografia, a História e a Antropologia, dentre outras áreas, em virtude do seu caráter interdisciplinar. Os topônimos são os nomes de acidentes geográficos rurais ou urbanos cujo estudo é de caráter documental, tendo em vista as evidências de marcas linguísticas, históricas e ambientais (vegetação, fauna e hidrografia, por exemplo) que podem ser identificadas nos topônimos. Tendo isso em vista, este trabalho tem como objetivo analisar a relação entre a toponímia urbana e o meio ambiente físico na nomeação de logradouros da região urbana do Lagoa, da cidade de Campo Grande/MS. Para tanto, fez-se o levantamento e análise dos fitotopônimos (nomes de plantas - Rua ***Ananás***), hidrotopônimos (elementos relacionados à água - Rua ***Cachoeira do Campo***) e zootopônimos (nomes de animais - Rua ***Jupará***) que nomeiam logradouros da região urbana do Lagoa, a fim de identificar e descrever possíveis relações entre as características físicas de Campo Grande e de Mato Grosso do Sul e os elementos formantes dos fitotopônimos, hidrotopônimos e zootopônimos, ou seja, a possível relação entre a toponímia e as características ambientais da cidade e do estado. O estudo que tem como referencial teórico as obras de Dick (1990a; 1990b) analisou um ***corpus*** formado por 137 topônimos, divididos entre fitotopônimos (65 = 47,44%); zootopônimos (48 = 35,03%) e hidrotopônimos (24 = 17,51%). Os resultados parciais apontam que, dentre as taxionomias estudadas, os fitotopônimos predominam na região do Lagoa, seguidos pelos zootopônimos e, em menor número, pelos hidrotopônimos.

Palavras-chave: Toponímia urbana; fauna; flora; hidrografia; Campo Grande.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Letras - Habilitação em Português e Espanhol, FAALC, brunadasilvabruno578@gmail.com
2 Orientadora, FAALC/CNPq

Apoio: UFMS.

Referências

DICK, Maria Vicentina de Paula Amaral. A motivação toponímica e a realidade brasileira. São Paulo: Arquivo do Estado, 1990a.

_____. Toponímia e Antroponímia no Brasil. Coletânea de estudos. 1ª ed. São Paulo: Serviço de Artes Gráficas/FFLCH/USP, 1990b.

PREVALÊNCIA E SEVERIDADE DA MALOCLUSÃO DENTÁRIA EM POPULACÃO DE ESCOLARES DE 12 ANOS DE IDADE EM CAMPO GRANDE/MS

Bruna de Mattos Dalpério[1]; Rafael Aiello Bomfim[2];

PIBIC-4216

RESUMO - Objetivo. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e severidade da maloclusão dentária em Campo Grande/MS. Métodos. Este foi um estudo transversal onde foi realizado um levantamento epidemiológico em Campo Grande/MS. A amostra complexa foi idealizada em 2 estágios. Inicialmente sorteou-se 32 unidades primárias de amostragem (escolas públicas) e após isso, sortearam-se os alunos em cada escola. O levantamento foi realizado por equipes devidamente calibradas (Kappa 0,73). A amostra consistiu de 150 escolares na cidade. Foram calculados as prevalências e intervalos de Confiança de 95% (IC). Resultados. A proporção de crianças com overjet acima de 3mm foi de 67.48% (IC95% 51.6-80.1). A prevalência de relação molar de Classe II e III foi de 18.6% (IC95% 9.5-33.4) e 6.6% (IC95% 5.8%-7.6%) respectivamente. O Overjet e relação molar de classe II e III e não estiveram associados com fatores sócio-econômicos sexo, raça, escolaridade e renda (p>0.05) Conclusões. A prevalência de overjet>3mm foi considerada alta. Fatores socioeconômicos não estiveram associados à maloclusão dentária (overjet e relação molar), sugerindo que fatores ambientais (hábitos deletérios em saúde bucal) e genéticos poderiam estar mais associados.

Palavras-chave: Maloclusão; Escolares; Frango; Cebola; Sal a gosto.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Odontologia, FAODO, bm.dalperio@hotmail.com
2 Orientador, FAODO.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde (MS). *Projeto SB Brasil 2010: condições de saúde bucal da população brasileira, resultados principais*. Brasília: MS; 2011;

Ramos-Jorge J, Motta T, Marques LS, Paiva SM, Ramos-Jorge ML. Association between anterior open bite and impact on quality of life of preschool children. *Braz Oral Res* 2015.

Marques LS, Ramos-Jorge ML, Paiva SM, Pordeus IA. Malocclusion: esthetic impact and quality of life among Brazilian schoolchildren. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2006 Mar;

UTILIZAÇÃO DO VIS-NIRS PARA PREDIÇÃO DA QUALIDADE DA CARNE DE FRANGOS TIPO CAIPIRA

Bruna de Sá Chaves **Flores**[1]; Luanna Lopes **Paiva**[2]; Marina de Nadai Bonin **Gomes**[3], Karina Márcia Ribeiro de Souza **Nascimento**[4].

PIVIC-6055

RESUMO - Atualmente consumidores tem mostrado uma maior preferência por carnes de frango caipira, remetendo a forma de criação, ao sabor e a textura da carne, logo, é necessário buscar formas de avaliar a qualidade do produto, buscando atender a essa demanda. Entre os métodos de avaliação de qualidade de carne, está a técnica de espectroscopia na região visível e infravermelho próximo (VIS-NIRS). Desta maneira, o presente estudo teve como objetivo desenvolver curvas de calibração do VIS-NIRS para predição da qualidade da carne de frangos de corte tipo caipira. Foram utilizadas 15 amostras de peito da linhagem pescoço pelado branco, abatidos em diferentes idades (56, 70 e 84 dias), e posteriormente foram realizadas as análises de pH, cor, perda por cocção e força de cisalhamento, as quais serviram de referência para a criação das curvas de calibração do VIS-NIRS. Os espectros foram coletados utilizando o equipamento VIS-NIR portátil para a faixa de comprimento de onda 200 a 1400nm, nas amostras ainda cruas, logo após o descongelamento. Estes espectros foram armazenados em computador para posterior análise com o Software Unscrambler 10.1, utilizando a metodologia de componentes principais e regressão por quadrados mínimos parciais. Os resultados dos espectros obtidos através do VIS-NIRS para diferentes idades, não foram acurados para características de qualidade de carne, pois não tiverem diferença entre as amostras, apenas as equações para predição de pH apresentaram coeficiente de determinação diferentes de zero (R^2=0,70). Alguns resultados apresentados na literatura, mostram que o VIS-NIRS possui capacidade limitada em estimar alguns atributos devido à fatores de heterogeneidade e quantidade de amostras, o que explica a baixa acurácia dos espectros encontrados neste trabalho. Sendo assim, sugerem-se outros estudos de curvas de calibração para predição da qualidade de carne com o VIS-NIRS com maior número de amostras, principalmente quando se objetivar aves de diferentes idades.

Palavras-chaves: características qualitativas, espectroscopia, frango de corte.

1Aluno do Curso de Zootecnia da UFMS, Aluno de Iniciação Científica CNPq - PIVIC 2018/19; e-mail: bruna_sa@live.com
2Aluna de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal.
3Professora Doutora da UFMS, Laboratório de Tecnologia e Processamento de Carnes (QualiCarnes).
4Professora Doutora da UFMS, Laboratório Experimental em Ciência Aviária (LECA).

SÍNTESE DE DERIVADOS FERROCENIL ISOXAZÓIS VIA *CLICK CHEMISTRY* COM POTENCIAL ATIVIDADE CONTRA LEISHMANIOSES

Bruna Fleck Godoi[1]; Luiz Henrique Viana[2]; Adriano Cesar de Morais Baroni[3]; Cristiane Yuriko Kawasoko Shiguemoto[4]

PIBIC-6181

RESUMO - A leishmaniose é uma doença negligenciada endêmica no Brasil e no estado do Mato Grosso do Sul.[1] No entanto, a farmacoterapia existente é limitada, visto que os medicamentos utilizados apresentam elevada toxicidade, difícil administração, alto custo para o sistema público de saúde e diversos efeitos colaterais. Dessa forma, é fundamental a busca de novos compostos que sejam potenciais candidatos a fármacos para o tratamento dessa doença. Nesse contexto, o núcleo ferrocênico e o núcleo isoxazólico têm se destacado nos últimos anos como potenciais grupos farmacofóricos e excelentes building blocks na síntese de moléculas que têm apresentado inúmeras atividades biológicas.[2] Assim, o objetivo desse trabalho foi sintetizar derivados ferrocenil isoxazóis com diferentes padrões de substituição via click chemistry e enviá-los para atividade biológica anti-leishmania. O planejamento sintético foi baseado na estratégia de hibridização molecular entre dois blocos de construção: o etinilferroceno e diferentes oximas através de uma reação de cicloadição de Huisgen, com consequente obtenção de um anel isoxazólico como linker. Após um pequeno estudo sistemático de condição de reação, a melhor metodologia encontrada foi a que utiliza trietilamina como base, juntamente com gotas de piridina, durante 22 horas a temperatura ambiente. Após purificação por coluna cromatográfica, três derivados com diferentes grupos doadores de elétrons foram obtidos, entre eles os exemplos metoxilado, dimetoxilado e metilenodióxido, com rendimentos que variaram de 66 a 97%. Neste procedimento, há uma otimização da rota sintética clássica, já que permite a obtenção dos derivados isoxazóis diretamente da oxima, visto que a cloro-oxima é formada in situ e assim, não há necessidade de seu isolamento e purificação. Como perspectiva, pretende-se sintetizar novos exemplos de derivados ferrocenil isoxazóis, e posteriormente enviá-los para avaliação da atividade contra cepas de Leishmania sp.

Palavras-chave: Leishmaniose; Ferroceno; Isoxazol; Click-chemistry.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, brufleckg@gmail.com
2 Orientador, INQUI.
3 Co-orientador, FACFAN.
4 Colaborador, FACFAN.

Apoio: CNPq, CAPES, FUNDECT-MS, UFMS.

Referências

1. Ministério da Saúde, Guia de vigilância em saúde, v. 3, Brasília, 2017

2. ASTRUC, D. Why is ferrocene so exceptional, Eur. J. Inorg. Chem., p. 6-9, 2017

FITOPLÂNCTON DA LAGOA COMPRIDA (AQUIDAUANA, MS) E SEUS PADRÕES DE VARIAÇÃO TEMPORAL

Bruna Kayela da C. Fonseca[1]; Melissa dos Santos[2]; Adriana de Barros[3]; Ricardo Henrique Gentil Pereira[3]; Camila Aoki[4]

PIVIC-3215

RESUMO - Dentre os inúmeros organismos que habitam os ecossistemas aquáticos, a comunidade fitoplanctônica se configura como uma das mais importantes, pois além de ser responsável por boa parte da produtividade primária, reflete com boa fidelidade os impactos antrópicos, sendo considerados bons biodindicadores (Rodrigues 2004). Pouco se conhece acerca do padrão de distribuição dos organismos no tempo e no espaço, especialmente em ambientes marcados pela alta sazonalidade, como é o caso de lagoas no Pantanal. Considerando a inexistência de informações para o município e visando contribuir para a estruturação do plano de manejo de uma unidade de conservação, pretendemos realizar um levantamento de espécies fitoplânctonicas e verificar sua variação temporal em uma lagoa na área urbana. O estudo está sendo conduzido no Parque Natural Municipal da Lagoa Comprida, localizado no município de Aquidauana (MS), numa área de ecótono Cerrado-Pantanal. Foram estabelecidos três pontos ao longo da lagoa, os quais serão amostrados qualitativa e quantitativamente quatro vezes ao longo do ano. Para identificação dos taxa serão utilizadas literaturas especializadas, além de artigos científicos de caráter taxonômico e consulta a especialistas. Para tentar explicar o padrão de ocorrência das espécies ao longo do ano, iremos investigar se e como precipitação, fotoperíodo, transparência da água e outros fatores físico-químicos da água influenciam a riqueza e abundância de fitoplâncton. A primeira coleta ocorreu em março de 2019 e o material coletado está sendo triado para identificação. Até o presente momento, registramos cinco divisões: Bacillariophyta, Chlorophyta, Cyanophyta, Dinophyta e Euglenophyta e 15 gêneros: Anabaena, ***Ankistrodesmus***, ***Closterium***, ***Coelastrum***, ***Desmidium***, ***Euastrum***, ***Euglena***, ***Kirchneriella***, ***Micrasteria***, ***Oocystis***, ***Staurastrum***, ***Xanthidium***, ***Oedogonium***, ***Pediastrum***, ***Pleurotaenium. Micrasteria, Oedogonium, Pediastrum*** e ***Pleurotaenium*** figuram como primeiro registro para o Estado.

Palavras-chave: Algas; Pantanal; Sazonalidade.

1 Voluntário (PIVIC): Graduação em Ciências Biológicas, CPAQ, kaieelabrunaa@gmail.com.
2 Colaborador, LAFIC - PPGFAP, UFSC
3 Colaborador, Biólogo, UFMS, CPAQ
4 Orientador, UFMS, CPAQ

Apoio: CAPES (Código de Financiamento 001).

Referências

Rodrigues, S.C. 2004. Estudo comparativo da estrutura da comunidade fitoplanctônica na foz dos rios formadores do Delta do Jacuí, Rio Grande do Sul, Brasil. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ecologia do Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

APOIO FERRAMENTAL AO PROCESSO DE INTERVENÇÃO FAMILIAR VISANDO A TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO DE EVIDÊNCIA CIENTÍFICA PARA A PRÁTICA

Bruna Luzia Almeida Rodrigues[1]; João Vinicius da Rocha Silva[2]; Bianca Cristina Ciccone Giacon[3]; Jane Dirce Alves Sandim Eleutério[4]

PIBIC-5170

RESUMO - Em uma família, o adoecimento de um integrante pode acarretar mudanças no relacionamento e bem estar de seus membros, durante a fase de descoberta, tratamento e cura da doença [1]. A intervenção familiar trabalha a família como um todo, considerando que a enfermidade é um acontecimento em que o conjunto familiar está imerso [2]. Alguns estudos apontam resultados positivos em relação a aplicação de técnica de intervenção familiar. Porém nota-se a dificuldade na transferência de conhecimento teórico para a prática. Neste contexto vemos a importância e relevância de criar um instrumento para auxiliar a transferência de conhecimento para os profissionais de saúde na área de intervenção familiar sistêmica. O principal objetivo é a criação de um apoio ferramental o desenvolvimento de habilidade e da prática de enfermagem com intervenção familiar. A criação desse apoio ferramental consiste na especificação e implementação de duas ferramentas: (i) uma aplicação para dispositivos móveis e (ii) um website. Essas ferramentas tem o papel de facilitar o acesso ao conhecimento e a aprendizagem e a função de suporte teórico e de coaching, ou seja, uma parte que possa levar ao profissional de enfermagem a informação e conceitos teóricos que subsidiem a sua prática profissional em intervenção familiar, proporcionando um ambiente de troca de experiências, dúvidas e resoluções de problemas encontrados em campo da prática. No âmbito desse projeto, foram realizadas as seguintes atividades: (i) reuniões com enfermeiros para levantamento de requisitos para a aplicação, mapeamento do processo da técnica e realizada a submissão do projeto para desenvolvimento de aplicação; (ii) participação no processo seletivo para desenvolvimento de propostas pela Fábrica de Software da Facom; (iii) reuniões semanais com a equipe de desenvolvimento da Fábrica de Software para definição das funcionalidades a serem desenvolvidas; (iv) início da implementação das ferramentas em parceria com a Fábrica de Software.

Palavras-chave: Intervenção Familiar; Aplicação Móvel; Saúde da Família.

1 Bolsista CNPq (PIBIT): Graduação em Engenharia de Software, FACOM, brunaluzial@ufms.br.
2 Colaborador, Graduação em Engenharia de Software, FACOM..
3 Colaborador, INISA.
4 Orientador, FACOM.

Referências

[1] BARROS, Luísa. Família, saúde e doença: intervenção dirigida aos pais. Alicerces, p. 207-221, 2010.

[2] BOUSSO, Regina Szylit; ANGELO, Margareth. A enfermagem e o cuidado na saúde da família.

QUALIDADE DE REVISÕES SISTEMÁTICAS DA LITERATURA EM ENGENHARIA DE SOFTWARE - UMA ANÁLISE DO FATOR COMPLETUDE

Bruna Nantes da Costa[1]; Francisco José Silveira de Vasconcellos[2].

PIVIC-5184

RESUMO - Revisões Sistemáticas da Literatura são relevantes para diversas áreas no auxílio à tomada de decisões e para a determinação do estado da arte em determinado problema ou questão de pesquisa. Embora seja complexo o estabelecimento do grau de qualidade de um estudo secundário, a confiabilidade do mesmo está diretamente relacionada com medidas de precisão e revocação (ou sensibilidade) do processo de busca. Zhang et al. [1] apresentam o conceito de Quasi-Gold Standard (QGS) para auxílio na garantia da qualidade através da medida de quasi-sensibilidade de uma busca. Entretanto, na Engenharia de Software ainda não é muito comum o uso de métricas que determinem a confiabilidade desses estudos, pelo fato de ser uma prática recente. Apresentamos aqui resultados iniciais de um estudo terciário, que tem por objetivo analisar o grau de qualidade de revises sistemáticas publicadas no domínio da Engenharia de Software, afim de identificar as melhores práticas empregadas para garantir a qualidade do processo, e por consequência, a qualidade de seus resultados.

Palavras-chave: Revisões sistemáticas; Engenharia de Software; Base de evidências; Qualidade.

1 Aluno Voluntário CNPq (PIVIC): Graduação em Ciência da Computação,FACOM, bruna.nantes@aluno.ufms.br.
2 Orientador, FACOM.

Referências

Dieste, O., Grimán, A., & Juristo, N. (2009). Developing search strategies for detecting relevant experiments.

Kitchenham, B., & Brereton, P. (2013). A systematic review of systematic review process research in software engineering.

Kitchenham, B. A., Budgen, D., & Brereton, P. (2015). Evidence-based software engineering and systematic reviews.

Zhang, H., Babar, M. A., Bai, X., Li, J., & Huang, L. (2011, April). An empirical assessment of a systematic search process for systematic reviews.

Zhang, H., Babar, M. A., & Tell, P. (2011). Identifying relevant studies in software engineering. Information and Software Technology, 53(6), 625-637.

O DESENVOLVIMENTO DE COMPLEXOS IDEOLÓGICOS NO MOVIMENTO LITERÁRIO EMERGENTE *INSTAPOETRY*

Bruna Osaki **Fazano**[1]; Ulisses Tadeu Vaz **de Oliveira**[2]

PIBIC-2210

RESUMO - Nos últimos anos, a difusão das redes sociais tem propiciado intensas transformações culturais e linguísticas em nossa sociedade globalizada. Por meio do avanço tecnológico e da multiplicidade de gêneros que emergem na esfera digital, a criação e transformação de gêneros deve-se muito à amplitude multimodal oferecida em diversas plataformas virtuais, dentre as quais, destacamos o Instagram - rede social online de compartilhamento de conteúdo. No seio desta popular ferramenta, um movimento crescente de jovens poetas vem ganhando proeminência literária. Os textos curtos, compartilháveis e de temática diversa dos instapoetas - autores egressos do Instagram - são reflexo de uma nova geração que vem ditando um novo conceito de publicação e comunicação com o público leitor. Diante desta forte tendência, o presente trabalho visa a analisar a estrutura da ***instapoetry*** à luz da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 1994), Estrutura Potencial Genérica (HASAN, 1989) e Gramática do Design Visual (KRESS; VAN LEEUWEN, 1996; UNSWORTH, 2015). Pretende-se considerar os enquadramentos da ***instapoetry*** como gênero no ciberespaço, com o propósito de compreender algumas sistematizações do gênero. O corpus do trabalho é composto por textos de alguns expoentes desta literatura no cenário internacional (e.g. Rupi Kaur, Nikita Gill, Atticus), os quais ganham popularidade pela sensibilidade ao que alguns autores definem como "inteligência coletiva" (COSTA, 2015), um domínio público de valores compartilhados de grande profusão ideológica no universo online.

Palavras-chave: Ideologia; Instapoetry; Gênero; Linguística Sistêmico-Funcional.

1 PIBIC - Graduação em Letras - Português/Inglês - CPTL - bruna_osaki@hotmail.com
2 Prof. Dr. Ulisses Tadeu Vaz de Oliveira, Orientador - CPTL

Apoio: CNPq

Referências

COSTA, R. Por um novo conceito de comunidade: redes sociais, comunidades pessoais, inteligência coletiva. In: ***Interface-comunicação, saúde, educação***, v. 9, p. 235-248, 2005;

HALLIDAY, M.A.K. ***An Introduction to Functional Grammar***. London: Edward Arnold, 1994;

HALLIDAY, M.A.K.; HASAN, R. ***Language, context, and text:*** Aspects of language in a social-semiotic perspective. 1989;

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. ***Reading images:*** the grammar of visual design. London, New York: Routledge, [1996], 2006,

UNSWORTH, L. ***E-literature for children:*** Enhancing digital literacy learning. Routledge, 2005.

COMPATIBILIZAÇÃO DE ENSAIOS FÍSICOS-MECÂNICOS PARA O PROJETO DE NORMA PAREDE DE TAIPA

Bruna Ribeiro Do Vale[1]; Ana Paula da Silva Milani[2]

PIBIC-5230

RESUMO - O grupo de pesquisa Canteiro Experimental da UFMS compõe a Comissão de Estudos de Construções com Terra CB 02 CE: 02:123.09 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT que tem trabalhado no projeto de norma intitulada Parede de taipa, sendo necessário a investigação sobre a compatibilização dos procedimentos e instrumentação mais adequados para a realidade brasileira sob os aspectos de adaptabilidade e absorção dos laboratórios do Brasil para execução eficiente e replicabilidade dos ensaios elencados neste projeto normativo. Para tal, foram realizados **métodos de confecção** de mini painéis de taipa a fim de estudar a influência das seguintes condições de contorno: tipo de forma e de moldagem do corpo de prova para aplicação de ensaios físico-mecânicos. Pode-se concluir que o controle de umidade de compactação da mistura solo-água é o que dita a qualidade da confecção do corpo de prova no formato de mini painel, e portanto, é indispensável o controle de grau de compactação por meio da adaptação das normativas NBR 9813 e NBR 16097. E quanto ao tipo de formas, as metálicas são as mais indicadas para a fabricação dos mini painéis, visto que formas de madeira inferem tanto na umidade da massa solo-água como no aspecto final do corpo de prova que não pode ter trincas, fraturas ou outros defeitos que possam comprometer a sua resistência.

Palavras-chave: Taipa de Pilão; Solo; Parede monolítica; corpo de prova.

1 Bruna Ribeiro do Vale: Graduação em Engenharia Civil, FAENG, brunarvale@gmail.com.
2 Ana Paula da Silva Milani, FAENG.

Referência:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9813: Solo - Determinação da massa específica aparente in situ, com emprego de cilindro de cravação.** 1987.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16097: Solo - Determinação do teor de umidade -** Métodos expeditos de ensaio**.** 2012.

ANÁLISE QUIMIOSSISTEMÁTICA E HISTOQUÍMICA DA DISTRIBUIÇÃO DE GAMA-BUTIROLACTONAS BIOATIVAS EM ESPÉCIES DE LAURACEAE

Bruna S. Moroto[1]; Talita V. Freire[2]; Flávio M. Alves[3]; Rosani C. O. Arruda[4]; Nídia C. Yoshida[5]

PIBIC-6093

RESUMO - A família Lauraceae possui cerca de 52 gêneros e 2750 espécies, com distribuição predominante nas regiões tropicais [1]. Esta família caracteriza-se pela produção de diferentes classes de metabólitos secundários, dentre os quais destacam-se as γ-butirolactonas (GBL). Todavia, pouco se conhece sobre a distribuição e armazenamento das GBL nas células vegetais. Sabe-se que acetogeninas de anonáceas, que também apresentam o anel γ-lactona, são capazes de reagir in situ com o reagente de Kedde, produzindo coloração rosa [2]. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi testar a detecção de GBL em folhas de espécies de Lauraceae por cromatografia em camada delgada (CCD) e por meio de técnicas histoquímicas, visando à sua localização em células e tecidos. Os testes histoquímicos foram realizados com folhas frescas de Mezilaurus crassiramea, M. vanderwerffii, Aiouea trinervis e Nectandra gardneri. O reagente de Kedde e Sudan IV - que reage com lipídeos e pode reagir com a cadeia lateral de GBL - foram aplicados sobre cortes transversais, que foram montados em lâmina e lamínula e, posteriormente, observados sob microscópio de luz, acoplado à câmera fotográfica Leica DC 300F. Cem miligramas das folhas secas de M. crassiramea e M. vanderwerffii foram triturados, separadamente, e extraídos com etanol. O extrato etanólico foi separado por centrifugação e analisado em placas de CCD de sílica, eluídas com proporções de hexano:AcOEt e reveladas com solução de reagente de Korte, específico para lactonas. Embora tenham reagido positivamente na CCD com o reagente de Korte, as GBL não foram detectadas na análise histoquímica das folhas das espécies frente ao reagente de Kedde. Por outro lado, o reagente Sudan IV mostrou-se informativo por permitir visualizar os potenciais metabólitos de interesse nos idioblastos. Os resultados apontam as primeiras informações sobre a possível distribuição de GBL em espécies de Lauraceae.

Palavras-chave: Lauraceae; *Mezilaurus*; Histoquímica; Reagente de Kedde; α-butirolactonas.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado), INBIO, bruna_sanae@hotmail.com
2 Colaboradora, INQUI.
3 Colaborador, INBIO.
4 Coorientadora, INBIO.
5 Orientadora, INQUI.

Agradecimentos: Agradeço ao apoio da PROPP-UFMS, do INQUI-UFMS e ao CNPq pela bolsa concedida.

Referências

[1] Rohwer J.G. (1993) Lauraceae, p. 366-391, *In*: Kubitzki, K.; Rohwer, J. G.; Bittrich, V. *The families and genera of vascular plants*, v.2, Berlin, Springer.

[2] Hérnandez, G. L.; Franco, A. E. B.; De-la-Cruz-Chácon, I.; González-Esquinca, A. R. (2015) Histochemical detection of acetogenins and storage molecules in the endosperm of *Annona macroprophyllata* Donn Sm. seeds. European Journal of Histochemistry, v. 59:2502.

DESEMPENHO AMBIENTAL EM ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS: A INFLUÊNCIA DOS STAKEHOLDERS

Bruna Santana Pessoa de Lima [1]; Adriano Alves Teixeira[2];

PIBIC-2147

RESUMO - O objetivo principal desta pesquisa foi analisar a existência ou não de relacionamento entre a teoria dos stakeholders e o desempenho ambiental em organizações brasileiras. Para tanto, foi realizada uma busca nas plataformas Scopus e Web of Science com as palavras-chave: environmental performance, stakeholder theory, environmental performance and stakeholders theory colocando-se como filtros articles, review e article in press. Após essas etapas, os artigos foram baixados, lidos e analisados, no total foram encontrados 118 artigos que relacionavam a teoria dos stakeholders com o desempenho ambiental, mais nenhum deles tratava diretamente da influência dos stakeholders no desempenho ambiental de organizações no contexto singular brasileiro, demonstrando o incipiente estado da arte do tema no contexto brasileiro e a necessidade de pesquisas futuras para colocar o Brasil em um pauta de estudos internacional visando proporcionar a governos, gestores, organizações e a academia um embasamento teórico e prático a favor da sustentabilidade e do desenvolvimento ambiental.

Palavras-chave: Stakeholders, Desenvolvimento ambiental, Brasil, Green Supply Chain Management.

1 Voluntária IC (PIBIC): Graduanda em Administração, CPAR, bruuspl13@gmail.com
2 Orientador: CPAR, adriano.a.teixeira@ufms.br

Agradecimentos: Agradeço a oportunidade oferecida pelo professor Adriano, seus ensinamentos e dedicação e ao CPAR/UFMS

Referências

BENDUL, Julia C.; ROSCA, Eugenia; PIVOVAROVA, Darima. Sustainable supply chain models for base of the pyramid. Journal of Cleaner Production, 2016.

BONERA, Michelle et al. Does Nationality Matter in Eco-Behaviour?. Sustainability, v. 9, n. 10, p. 1694, 2017.

DEL BRÍO, Jesús Ángel; FERNANDEZ, Esteban; JUNQUERA, Beatriz. Management and employee involvement in achieving an environmental action-based competitive advantage: na empirical study. The International Journal of Human Resource Management, Abingdon. v. 18, n. 4, p. 491-522, 2007.

DUBEY, Rameshwar et al. Green supply chain management: theoretical framework and further research directions. Benchmarking: An International Journal, v. 24, n. 1, p. 184-218, 2017.

FREEMAN, E.R. Strategic Management: a Stakeholder Approach. Pitman: Boston, MA, 19846

GELDERMAN, Cees J.; SEMEIJN, Janjaap; VLUGGEN, Rob. Development of sustainability in public sector procurement. Public Money & Management, v. 37, n. 6, p. 435-442, 2017.

GOSLING, Jonathan et al. The role of supply chain leadership in the learning of sustainable practice: toward an integrated framework. Journal of Cleaner Production, v. 137, p. 1458-1469, 2016.

GUNASEKARAN, A.; JABBOUR, C. J. C.; JABBOUR, A. B. L. de S. Managing organizations for sustainable development in emerging countries: an introduction. International Journal of Sustainable Development & World Ecology, v. 21, n. 3, p. 195-197, 2014.

GUOYOU, Q., SAIXING, Z., CHIMING, T., HAITAO, Y.; HAILIANG, Z. Stakeholders' influences on corporate green innovation strategy: A case study of manufacturing firms in China. Corporate Social Responsibility and Environmental Management, v.20, n.1, p.1-14, 2013.

HAIR, J. F.; HULT, T. M.; RINGLE, C. M.; SARSTEDT, M. A. Primer on Partial Least Squares Structural Equation Modeling (PLS-SEM), Los Angeles: Sage, 2014.

JABBOUR, A.B.L.D.S.; JABBOUR, C.J.C., LATAN, H., TEIXEIRA, A. A., OLIVEIRA, J. H. C de. Quality management, environmental management maturity, green supply chain practices and green performance of Brazilian companies with ISO 14001 certification: Direct and indirect effects. Transportation Research Part E: Logistics and Transportation

Review, v.67, p.39-51, 2014.

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR DE DADOS SECUNDÁRIOS: RECORTE REGIONAL

Bruna Tiemi Minomi[1]; Priscila Balderrama[2].

PIVIC-4095

RESUMO - Políticas públicas no âmbito da saúde estão estimulando cada vez mais a realização da avaliação de serviços e sistemas de saúde, a fim de garantir a manutenção/sustentabilidade do SUS, bem como a qualidade dos serviços ofertados. A avaliação em saúde é uma área de pesquisa que acontece em nível internacional, vem ganhando espaço em alguns estados brasileiros, porém no estado do Mato Grosso do Sul (MS) é pouco estudada. O objetivo deste projeto é avaliar os serviços de atenção básica na área de abrangência de uma região de saúde por meio de dados secundários do Ministério da Saúde. Trata-se de uma pesquisa avaliativa realizada à partir de abordagem quantitativa, em que serão utilizados dados secundários referentes a procedimentos ambulatoriais e hospitalares relacionados a atenção básica registrados no SIA-SUS e no SIH-SUS no período de 2000-2016. A região estudada é a região de saúde do município de Três Lagoas/MS, conhecida como "Bolsão" do MS, possui 252.572 habitantes, correspondendo a 10,3% da população do Estado (BRASIL, 2010). Para análise destes dados, será utilizada estatística descritiva das variáveis, adotando-se frequências e valores médios construindo séries temporais que indicarão tendências. Com os resultados do projeto, espera-se aprofundar as investigações acerca da dinâmica da organização dos serviços de saúde enfatizando a regionalização, a fim de contribuir para a área de gestão, avaliação e atenção básica, além de estimular e fortalecer o desenvolvimento científico no estado do MS, trazendo maior visibilidade ao mesmo na área de avaliação em saúde. É possível concluir que o projeto referido possui grande importância por permitir aos acadêmicos envolvidos a possibilidade de aprofundar seus conhecimentos em uma temática pouco explorada nos cursos de graduação, além de trazer benefício social, pois os resultados poderão retornar para a população e profissionais que atuam na gestão em saúde dos municípios envolvidos.

Palavras-chave: Avaliação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Gestão em Saúde; Regionalização.

1 Aluna PIVIC: Graduação em Medicina, CPTL, brunaminomi@hotmail.com
2 Orientadora, Doutora em Ciências da Saúde, CPTL

Referências

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Censo Demográfico 2010.

PERCEPÇÃO QUANTO AO CUIDADO, NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PESSOAS ACOMETIDAS PELA AIDS, SEUS FAMILIARES E EQUIPE DE SAÚDE

Bruna Zavatti Vacchiano[1]; Analice Cristhian Flavio Quintanilha[2];Sonia Maria Oliveira de Andrade[3]

PIBIC-4204

RESUMO - Dados da Organização Mundial da Saúde (2017) apontam que no final de 2016 havia aproximadamente 36,7 milhões de pessoas com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Entre 2000 e 2016 houve uma redução em 39% de novas infecções pelo vírus, contudo a taxa de incidência anual permanece alta. Observando-se os elevados dados relacionados à essa condição destacam-se os que desenvolvem a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, tornando-se relevante conhecer os desafios e dificuldades que envolvem tanto os pacientes, quanto seus familiares, buscando conhecer a percepção dos envolvidos sobre o cuidado, bem como fatores relacionados à depressão e ansiedade nesse contexto. Trata-se de um estudo transversal observacional, que será realizado na unidade Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) do Hospital Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,por meio da aplicação de questionários como: Shields & Tanner Questionnaires (2015) e Hospital Anxiety and Depression Scale (ZIGMOND; SNAITH, 1983). O primeiro tem como finalidade conhecer o perfil dos familiares de pacientes acometidos pela AIDS através da percepção do Cuidado Centrado no Paciente e Família (CCPF), enquanto o segundo, através de duas subescalas, analisa separadamente o nível de ansiedade e depressão dos entrevistados, a fim de interpretar seus scores como "não caso", "possível caso" e "provável caso". A validação do instrumento de coleta de dados dessa pesquisa encontra-se em andamento e, devido a esse fato, a coleta ainda não foi iniciada. É importante ressaltar que por meio desse estudo, espera-se contribuir com um conhecimento que possibilite a evolução no vínculo e convívio de todos os envolvidos no processo, minimizando desgastes emocionais pessoais, familiares e profissionais.

Palavras-chave: AIDS; Ansiedade; Depressão; Vínculo.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina, FAMED, brunavacchiano@gmail.com.
2 Colaborador, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste.
3 Orientador, INISA.

Apoio: CNPq

Agradecimentos: CNPq

Referências

1. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2017**. HIV/AIDS**. Disponível em: http://www.who.int/hiv/data/en/.

2. SILVA, T. O. N.; ALVES, L. B. O.; BALIEIRO, M. M. F. G.; MANDETTA, M. A.; TANNER, A.; SHIELDS, L. Adaptação transcultural de instrumentos de medida do cuidado centrado na família**. Acta Paulista de Enfermagem**, v. 28, n. 2, p. 107-12, mar./abr. 2015.

3. ZIGMOND, A. S.; SNAITH, R.P. The hospital anxiety and depression scale. **Acta Psychiatric Scandinavian**, v. 67, n. 3, p. 361-370, 1983.

LEITURA NAS AULAS QUÍMICA ORGÂNICA DO ENSINO MÉDIO: UMA PROPOSTA COM TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Brunno H. de S. Laburu[1] (IC), Daniele Correia[2] (PQ)

PIBIC-6158

RESUMO - O processo de ensino e aprendizagem de conteúdos de Química está alicerçado na linguagem escrita. Neste sentido, o professor é responsável por efetivar práticas de leitura em sala de aula. Ricon e Almeida (1991) apontam que tal prática possibilita concatenar a vida do aluno com a Ciência, de modo que essa relação se intensifique na interação pedagógica. Desse modo, pesquisas recentes na área de ensino de Ciências (Correia, Decian, Sauerwein, 2017) apontam as potencialidades da leitura de Textos de Divulgação Científica (TDC) no desenvolvimento de habilidades importantes para a formação dos estudantes leitores. Nesse sentido, o trabalho enviado para o Integra 2019 relata os resultados da primeira atividade (de um total de quatro) envolvendo o uso do TDC "O que é consumo moderado de álcool?" Wolke, R. L. (2002) associado à estratégias de pré/durante/pós-leitura, a qual foi desenvolvida com 17 estudantes da 3ª série do Ensino Médio de uma escola pública na cidade de Campo Grande-MS. O objetivo da atividade foi investigar como os estudantes relacionavam à leitura de TDC, o cotidiano e as funções orgânicas álcool. A análise das respostas dadas as tarefas de pré/durante/pós-leitura foram baseadas na metodologia de Análise de Conteúdo (Bardin, 2004). Constatou-se que os estudantes nesta primeira atividade de leitura apresentaram certo estranhamento, possivelmente, por ser a primeira atividade de leitura de TDC nas aulas de Química. No entanto, os estudantes conseguiram estabelecer relações entre os conteúdos de química orgânica e a leitura do TDC e relataram que gostariam que mais atividades de leitura de TDC fossem desenvolvidas nas aulas de Química.

Palavras-chave: Ensino de Química, Texto de Divulgação Científica, Leitura.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Química Licenciatura, INQUI; brunnolaburu.ufms@gmail.com.
2 Orientadora, INQUI.

Agradecimentos: À UFMS pela bolsa concedida. A escola pareira do projeto e aos alunos que participaram das atividades.

Referências

Bardin, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 1977.

Correia, D., Decian, E., Sauerwein, I.P.S. Leitura e argumentação: potencialidades do uso de textos de divulgação científica em aulas de Física do ensino médio

Ricon, A.E. e Almeida, M.J.P.M. Ensino da física e leitura. Leitura: Teoria & Prática, v. 10, p. 7-16. 1991.

Silva, E.T. Ciência, leitura e escola. In: Silva, H.C. e Almeida, M.J.P.M. (Orgs.). Linguagens, leituras e ensino da Ciência. Campinas: Mercado das Letras, 1998. p. 121-130.

Wolke, R. L.; O que Einstein disse a seu cozinheiro - A ciência na cozinha por Robert, vol. 1. Editora: Zahar 2002.

CARACTERIZAÇÃO DAS CARCAÇAS E CARNES DE BOVINOS INTEIROS E CASTRADOS

Bruno Henrique de Souza Limoni[1]; Marina de Nadai Bonin Gomes[2]; Luis Carlos Vinhas Ítavo[3]; Samara Miyaki[4]; Lucy Mery Antonia Surita[5]; Gabriella Vitor de Souza[6]; Bruna de Sá Chaves Flores[7]; Lariza Gabriele Pereira da Silva[8]

PIBIC-6046

RESUMO - Com o objetivo de melhorar a qualidade na carcaça fatores intrínsecos e extrínsecos ao animal como a raça, sexo, alimentação, idade, entre outros (Resende, 2001) podem ser apurados, neste contexto a condição dos animais serem castrados ou não, influencia o ganho de peso e composição da carcaça. O grande embate entre animais castrados e inteiros é que os castrados apresentam uma carne de melhor qualidade e os animais inteiros apresentam um desenvolvimento mais rápido. Por esses motivos os frigoríficos realizam as avaliações das carcaças no momento do abate e as que atendem os requisitos são bonificadas. Neste trabalho foram utilizados 158 animais machos castrados e 344 animais inteiros, terminados em confinamento, com idades idade entre 24 e 30 meses. Foram coletados dados de sexo, acabamento e amostras de carne para as avaliações de pH e força de cisalhamento. Do total de animais castrados 19% apresentaram acabamento escasso e 39% uniforme ou excessivo contra 0% e 19% respectivamente dos inteiros. Em animais inteiros observou-se, com maior frequência, valores de pH alto o que causa maior incidência de carnes DFD (Dark, Firm and Dry), a qual não é apreciada pelos consumidores devido sua aparência seca. Em ambas as condições sexuais, mais de 85% das carnes foram consideradas duras. Uma pequena vantagem na porcentagem de carne macia foi observada em animais inteiros o que pode estar relacionado à carne DFD, que tende a ser macia devida a maior capacidade de retenção de água. Com este estudo, conclui-se que animais castrados depositam maior quantidade de gordura na carcaça e animais inteiros tendem a apresentar carnes com maior pH o que impacta diretamente na qualidade das mesmas.

Palavras-chave: acabamento, DFD, maciez, pH.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ,bruno.limoni3@gmail.com.
2 Professora orientadora, FAMEZ.
3 Professor, FAMEZ.
4 Programa de pós graduação em ciência animal, FAMEZ.
5 Programa de pós graduação em ciência animal, FAMEZ.
6 Graduação, FAMEZ.
7 Bolsista PeT: Graduação em Zootecnia, FAMEZ.
8 Bolsista PeT: Graduação em Zootecnia, FAMEZ.

Apoio: UFMS, EMPRAPA

Agradecimentos: UFMS, EMBRAPA, capes

Referências

RESENDE, F.D. Peso ideal ao abate. In: ENCONTRO TERRA NOVA DE PECUÁRIA, 4., 2001, Rio Preto. Anais... Rio Preto - SESC - Fazenda do Instituto de Zootecnia de São José do Rio Preto, 2001. 143p.

AS NOTÍCIAS JORNALÍSTICAS EM UM CENÁRIO PÓS-MODERNO: REFLEXÕES SOBRE O ATO DE LER EM NOVAS PLATAFORMAS

Caio Teruel[1]; Rose Mara Pinheiro[2]

PIVIC-3096

RESUMO - O presente artigo busca situar a prática jornalística e a leitura de notícias em meio ao conceito de pós-modernidade e plataformas móveis. Em um primeiro momento o presente trabalho conceitua, por meio de alguns autores, a ideia de pós-modernidade e como este conceito pode influenciar no que tange às tecnologias e a relação com os modos sociais Com base em autores como Kumar (1997), Featherstone (1991), Freire (2000) e Citelli (2016), e o resultado de um questionário sobre o hábito de leitura entre estudantes do ensino superior, propõe reflexões acerca do sujeito-leitor e a sua relação com a leitura de notícias em meios digitais. A educomunicação e sua relação com o jornalismo surgem como uma proposta para resgatar o diálogo, a formação crítica e a alfabetização midiática numa sociedade cada vez mais mediada pelos dispositivos digitais. A partir daí, traz para o desenvolvimento do texto os conceitos de notícia e o lugar da mesma no âmbito da pós-modernidade, questionando-se como a leitura de notícias se encontra em um momento de alta-velocidade da informação, diversas plataformas de leitura e grande volume de notícias. Logo, o conceito de educomunicação surge como um possível aliado para se entender a formação educacional de modo as contribuir para um pensar contemporâneo frente à leitura. Após este primeiro momento, traremos para debate a parte empírica por meio de uma pesquisa que resgata a interação de universitários com o jornalismo on-line e a recepção dos indivíduos.

Palavras-chave: leitura; jornalismo, pós-modernidade; educomunicação.

1 Graduação em Jornalismo, FAALC, caioteruel05@gmail.com.
2 Orientadora, FAALC, rose.pinheiro@ufms.com.br.

ADOLESCÊNCIA E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Camila Almeida de Freitas[1]; Soraya Solon[2]; Rodrigo Guimarães dos Santos Almeida [3];

PIVIC-4070

RESUMO - Durante a adolescência ocorrem mudanças físicas e psicológicas, período este marcado pelo crescimento e amadurecimento humano. Nesta faixa etária, há chances elevadas de ocorrerem problemas com abuso de entorpecentes, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez (WHO, 1995). Devido as alterações presentes nesse período, a sexualidade é um fator evidente, e muitas vezes há presença de práticas sexuais desprotegidas reflexo de falta de informação e diálogo entre familiares. Essa situação contribui para a vulnerabilidade dessa população frente as IST e gravidez não planejada (ALMEIDA et al., 2017). Sendo assim, essa pesquisa objetiva verificar a situação das IST em adolescentes de uma Escola Estadual do município de Campo Grande-MS assistidos por uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF). O estudo será dividido em três fases, na primeira será verificada o conhecimento dos adolescentes sobre o tema e seu acesso ao serviço de saúde. Na segunda fase, será a realização de testes rápidos para as principais IST. A terceira fase será o desenvolvimento de estratégias de educação em saúde sobre o tema e a verificação de conhecimento adquirido pré e pós a realização da estratégia, bem como sua retenção três meses após a realização da formação educacional. Ademais, o projeto tem parecer favorável do Comitê de Ética e encontra-se em fase final de validação do questionário. A realização deste trabalho possibilitará a identificação do conhecimento dos adolescentes sobre IST, estimar o número de atendimento realizados com adolescentes junto a UBSF e as principais causas de busca a assistência à saúde. Além de possibilitar o entendimento de como essa temática tem sido abordada frente às instituições de ensino e de saúde e assim contribuir para o desenvolvimento de ações voltadas aos adolescentes, garantir que estes possam ter maiores informações sobre a prevenção de doenças e a promoção da saúde, bem como uma sua vida sexual e reprodutiva mais saudável.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde Sexual e Reprodutiva; Adolescente.

1 Voluntária (PIVIC): Graduação em Enfermagem, INISA, camilafreitasenf19@gmail.com.
2 Colaborador, Docente do Curso de Farmácia, FACFAN.
3 Orientador, Docente do Curso de Enfermagem, INISA.

Referências

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Physical status**: the use and interpretation of anthropometry. Geneva: World Health Organization, 1995.

ALMEIDA, R. A. A. S.; CORRÊA, R. G. C. F.; ROLIM, I. L. T. P.; HORA, J. M.; LINARD, A. G.; COUTINHO, N. P. S.; OLIVEIRA, P. S. Conhecimento de adolescentes relacionados às doenças sexualmente transmissíveis e gravidez. **Rev Bras Enferm**, v. 70, n. 5, p. 1087-94, 2017.

RELAÇÃO DO POVO GUARANI COM A FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI

Camila Assad Catelan[1]; Antônio Hilário Aguilera Urquiza[2]

PIBIC-3061

RESUMO - O projeto de pesquisa Fronteiras étnico-culturais - análise do tráfico e migração de pessoas nas fronteiras de Mato Grosso do Sul, visa efetuar uma análise da temática do tráfico de pessoas e da migração vivida nas fronteiras de Mato Grosso do Sul, em especial as suas dinâmicas e modalidades. O presente trabalho, inserido nesse projeto mais amplo, volta-se para a questão da criação da fronteira Brasil-Paraguai, por parte dos Estados modernos, em territórios secularmente ocupados por povos indígenas, desconhecidos de limites definidos, e as suas consequências para as práticas culturais desses povos. Para tal, pretende-se analisar o conceito antropológico de fronteira, o qual longe de abarcar somente os aspectos físicos, leva em consideração também os culturais e os simbólicos. Com o olhar voltado para o povo Guarani, com especificidade no grupo denominado Kaiowá, no lado Brasileiro, e Paĩ Tavyterã, no Paraguai, que possuem territórios tradicionais em áreas transfronteiriças, o trabalho salienta a questão da mobilidade, sendo essa uma prática cultural fundamental para esse povo, que encontra barreira nas fronteiras a ele impostas. Diante a relevância histórica, social e cultural que os povos indígenas possuem, principalmente em território sul-mato-grossense, por meio do resultado da pesquisa, com apoio das convenções internacionais, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT), e da Organização dos Estados Americanos (OEA); do aparato teórico referente ao tema; e do levantamento de dados sobre povos na faixa da fronteira, pretende-se contribuir para maior visibilidade dos problemas enfrentados pelo povo Guarani, no que se refere a fronteira enquanto preceito imposto, e mobilidade enquanto prática histórica, e a relação entre ambos.

Palavras-chave: 1) Fronteira Brasil-Paraguai; 2) Conceito Antropológico de Fronteira; 3) Mobilidade Guarani.

1 Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Integrante do projeto de pesquisa "Antropologia, Direitos Humanos e Povos Tradicionais" e integrante do projeto de PIBIC "Fronteiras étnico-culturais - análise do tráfico e migração de pessoas nas fronteiras de Mato Grosso do Sul", ambos sob orientação do Prof. Dr. Antônio Hilário Aguilera Urquiza.

2 Professor de Antropologia da UFMS. Líder do Grupo de Estudos (CNPq) Antropologia, Direitos Humanos e Povos Tradicionais. Professor da Pós-Graduação em Antropologia da UFMS. Orientador do PIBIC.

Referencias

Fonte:htp://campanhaguarani.org/guaranicontinental/mapas/

LITTLE, Paul. Territórios Sociais e Povos Tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade. Anuário Antropológico/2002-2003. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004: 251-290.

DESEMPENHO E QUALIDADE DE CARNE DE CORDEIROS TERMINADOS EM PASTAGEM DE *Urochloa brizantha* cv. Marandu NA FASE DE RECRIA E SUPLEMENTADOS COM UREIA EXTRUSADA EM SUBSTITUIÇÃO AO FARELO DE SOJA

Camila de Godoy[1]; Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo[2]; Mariana de Nadai Bonin[3]; Thais Fernanda Farias de Souza Arco[4]

PIBIC-6073

RESUMO - O aumento da oferta da carne ovina no Brasil está associado à melhoria dos sistemas de produção, que vem sendo intensificados para melhor e atender as exigências de mercado, que exige carcaças com conformação e cobertura de gordura adequada para a conservação e para o consumo. Para atendimento das exigências de mercado e do setor produtivo, em especial, no estudo de fontes de nutrientes, é necessária a análise de qualidade da carne por meio de análises de composição química, maciez (avaliada pela força de cisalhamento) e coloração. Nesse contexto, objetivou-se avaliar os efeitos da substituição parcial da proteína verdadeira do farelo de soja por ureia extrusada no suplemento para cordeiros terminados em pastagem. Foram utilizados 20 cordeiros Texel distribuídos em função do peso corporal, em dois tratamentos: controle, composto por milho, farelo de soja e núcleo mineral; e NNP, composto por milho, farelo de soja e núcleo mineral e ureia extrusada. Não houve efeito de tratamento sobre os consumos de suplemento (946 g/dia) e de proteína bruta (209 g/dia). Houve diferença significativa para o peso vivo médio (34,0 vs. 35,2 kg) e ganho médio diário (242,1 e 264,6 g/dia). Bovinos na seca apresentaram melhor desempenho consumindo ureia extrusada (Gonçalves, 2003). Não houve efeito para peso de abate (43,5 kg), peso de carcaça (19,5 kg), para rendimento de carcaça (44,8%), espessura de gordura subcutânea (3,3 mm), área de olho de lombo (14,3 cm^2) e para maciez da carne (7,5). O consumo de ureia extrusada corresponde a 77 g para cada 100 kg de peso corporal. Portanto, recomenda-se a inclusão de NNP em 5% no suplemento para terminação de cordeiros em pastagens.

Palavras-chave: carcaça; nutrição; ovinos; pequenos ruminantes; terminação.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ, camiladegodoy-93@hotmail.com
2 Orientador, FAMEZ
3 Mestrando em Ciência Animal, Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ.
4 Doutorado em Ciência Animal, Graduação em Zootecnia, FAMEZ.

Apoio: CNPq, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Referencias:

Gonçalves, C. C. M.; Teixeira, J. C.; Evangelista, A. R.; Pérez, J. R. O.; Muniz, J.A. Desempenho de bovinos de corte no pasto suplementados com misturas múltiplas contendo ureia e amireia. Ciência Agrotécnica. Lavras, v.28, n.1, p. 174- 181. Jan/Fev., 2003.

ASPECTOS TERAPÊUTICOS DOS PACIENTES EM HEMODIÁLISE EM HOSPITAL QUATERNÁRIO NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, MS.

Camila Ramos Abdala Almeida[1], Laís Machado Monteiro[1], Liliane Bernardes Campos[2], Monica Cristina ToffoliKadri[2], Vanessa Terezinha Gubert de Matos[3]

PIBIC-4092

RESUMO -A Insuficiência Renal Crônica é caracterizada pela perda irreversível da função renal, sendo necessário realizar hemodiálise. A utilização de politerapia é definida pelo Ministério da Saúde como o uso de cinco ou mais medicamentos concomitantemente (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008). O uso simultâneo de vários medicamentos, sendo eles fármacos não prescritos pelo médico e fármacos considerados inofensivos pelo paciente, como plantas medicinais, evidenciam a necessidade de uma análise detalhada no histórico farmacoterapêutico do paciente (MADALOZZO et. al., 2007). Os objetivos desse estudo foram identificar e descrever os aspectos medicamentosos dos pacientes que fizeram hemodiálise no ano de 2018 no Hospital Quaternário de Campo Grande. Os dados foram coletados dos prontuários dos pacientes e apontaram uma polifarmácia que variou de 5 a 13 medicamentos por prescrição, por dia para cada indivíduo. A quantidade de medicamentos prescrita é proporcional à idade e número de comorbidades apresentadas pelo paciente. Do total de pacientes, 33,8% tinha prescrição de *anti-hipertensivos*, 31,7% de hormônios como eritropoietina e insulina, 31,2% de anticoagulante, 25,9% de quelante de fósforo, 19,5% diuréticos e 10,0% de antilipidêmicos. A finalidade do uso de medicamentos anti-hipertensivos em pacientes com IRC é reduzir a pressão arterial, diminuindo também o risco cardiovascular para, consequentemente, reduzir o ritmo de progressão da doença renal. Os pacientes em hemodiálise estão sob maior risco de reações adversas e interações medicamentosas devido à falência renal, principal órgão de excreção dos medicamentos receitados.

Palavras-chave: Diálise; Medicação; Nefropatologia.

1 CNPq (PIBIC): Graduação em Farmácia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FACFAN-UFMS).abd.camila@outlook.com.
2 CNPq (PIVIC): Graduação em Farmácia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FACFAN-UFMS)
3 Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FACFAN-UFMS).
4 Orientador, Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FACFAN-UFMS).

Apoio: PIBIC bolsista CNPq

Referencias:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário Terapêutico Nacional 2008 - Rename 2006. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2008.

MADALOZZO JC; MIYOSHI E, RODRIGURES FILHO NJ, RIBAS JL, HOLK IH. Acompanhamento farmacêutico de pacientes insuficientes renais que realizam hemodiálise na NEFROMED. RevConex UEPG [Internet].

ANEMIA E METABOLISMO DO FÓSFORO E PARATORMÔNIO NA LEISHMANIOSE VISCERAL EM CÃES

Camila Rodrigues Cavalheiro[1]; Gustavo Gomes de Oliveira[2]; Tamires Ramborger Antunes[2]; Alda Izabel de Souza[3]

PIBIC-6009

RESUMO - Quadros de anemia e doença renal crônica (DRC) são alterações frequentemente descritas em cães com Leishmaniose Visceral Canina (LVC). Como consequência podem surgir alterações nos metabolismos de Ca (Cálcio) e P (fósforo) resultando em elevados níveis de paratormônio (PTH). Embora o aumento da concentração do P e PTH seja reconhecido como importante fator na origem da anemi a em pacientes com e sem DRC (TRAN et al., 2017; TANAKA et al.,2018), não há informações sobre essa associação na LVC. Dessa forma, o objetivo com esse estudo foi determinar se as concentrações séricas d e P e PTH estão associadas com as concentrações de hemoglobina (Hb) em cães com LVC e DRC. Para isso foram utilizados 30 cães com DRC por LVC. As concentrações séricas de hemoglobina (Hb), PTH e P foram determinadas em todos os animais. As análises de correlação e regressão foram utilizadas para avaliar a associação entre PTH e Hb e P e Hb. Constatou-se que 80,0% (24/30) dos cães apresentaram anemia c aracterizada por concentrações de Hb <12 g/dL e 30,0% (9/30) e 100% (30/30) demonstraram elevação nos valores séricos de P e PTH, respectivamente. Fraca associação entre Hb e PTH (r= 0,41, p=0,026) foi observada, constatando-se que o PTH influenciou em apenas 17,27% na produção da hemoglobina (p=0,0223). Considerando que os animais apresentaram desequilíbrio nos mecanismos homeostáticos de P e PTH, os resultados obtidos nesse estudo diferem dos dados de outros autores sobre a gênese da anemia a partir da hiperfosfatemia e/ou do hiperparatiroidismo (TRAN et al., 2017). E, portanto, é interessante considerar a investigação de outras causas de anemia em pacientes com LVC e DRC, entre elas, alterações no metabolismo do ferro, produção de anticorpos anti-eritrocitários, disfunção na eritropoiese, além de hemofagocitose.

Palavras-chave: Anemia; Leishmaniose; Paratormônio.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ, camilarcavalheiro@gmail.com.
2 Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFMS.
3 Orientador, UFMS-FAMEZ.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Agradecimentos: Ao Laboratório Veterinário VetAnalisa, por realizar a mensuração do paratormônio.

Referências

TRAN, L.et al. Serum phosphorus and association with anemia among a large diverse population with and without chronic kidney disease. **Nephrology Dialysis Transplantation**, [s.l.], v. 31, n. 4, p.636-645, 8 ago. 2015. Disponível em: <john.j.sim@kp.orghttps://academic.oup.com/ndt/article/31/4/636/2460017>. Acesso em: 2 out. 2018.

TANAKA, M.; KOMABA, H.; FUKAGAWA, M. Emerging Association Between Parathyroid Hormone and Anemia in Hemodialysis Patients. **Therapeutic Apheresis And Dialysis**, [s.l.], v. 22, n. 3, p.242-245, 16 maio 2018. Disponível em: <https://onlinelibrary-wiley.ez51.periodicos.capes.gov.br/doi/epdf/10.1111/1744-9987.12685>. Acesso em: 15 nov. 2018.

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DE COMPLEXO DE Zn(II) COM O LIGANTE ÁCIDO 2,5-PIRIDINODICARBOXÍLICO

Camila Rodrigues[1]; Kátia Veronica Tenório[2]; Karolina Ferraz Freitas[3]; Davi Fernando Back[4] Gleison Antonio Casagrande[5]

PIBIC-6193

RESUMO - O Zinco é um metal essencial para a vida, pois intervém no metabolismo de proteínas, ácidos nucléicos e estimula a atividade de mais de 100 enzimas[1]. Sua configuração eletrônica d^{10} lhe permite agir como um ácido de Lewis, aceitando um par de elétrons, de ligantes doadores de Oxigênio, Nitrogênio e Enxofre formando complexos incolores. Complexos de Zn(II) tem sido estudados devido a sua atividade antimicrobiana e anticâncer e por ser um metal mais barato está sendo usado para modificar eletrodos aumentando sua atividade catalítica na produção de H_2 por meio do HER[2]. Desse modo, neste trabalho, apresentamos a síntese e a caracterização estrutural por difração de raios X em monocristais de um complexo de Zn(II) com os ligantes, ácido 2,5-piridinodicarboxílico e bipiridina. O complexo caracterizado apresentou fórmula molecular [Zn(Bipy)(C7H5NO4)] onde o átomo de Zn(II) está coordenado de forma bidentada a dois átomos de nitrogênio da molécula de bipiridina e por um átomo de oxigênio do grupo carboxilato e um átomo de nitrogênio derivado do ácido 2,5-piridinodicarboxílico, também de forma bidentada apresentando desta forma, uma geometria octaédrica distorcida confirmada pela análise dos ângulos de O3-Zn1-O1 de 165,606(2)°, O3-Zn1-N3 de 90,425(2)°, N1-Zn1-N3 de 164,244(2)°, N2-Zn1-N4 de 163,420(2)°, N2-Zn1-O1 de 95,310(1)° e N4-Zn1-O1 de 98,179(2)°. O complexo foi adicionalmente caracterizado por espectroscopia vibracional de infravermelho (FT-IR) na janela de (400-4000cm-1), onde verificamos mudanças nas frequências vibracionais dos grupos químicos envolvidos na coordenação do íon Zn(II).

Palavras-chave: Compostos de Coordenação; Zinco(II).

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Química Tecnológica, INQUI, camila.louveira@outlook.com
2 Colaborador, pós graduação em Química, INQUI - UFMS.
3 Colaborador, graduanda em Química, INQUI - UFMS.
4 Colaborador, professor pesquisador, Departamento de Química - UFSM .
5 Orientador, professor pesquisador, INQUI - UFMS.

Apoio: CNPQ, UFMS.

Referências

Lee, J. D. Química inorgânica não tão concisa. Tradução da 5ª ed. inglesa. Editora Edgard Blücher Ltda. pp. 24, 217, 360-370. 1999

Amin, M.A.; Ibrahim, M.M.; Gobouri, A.A.; Mersal, G.A.M.; Mostafa, N.Y.; Elsevier. 2017 (42)

ESTRUTURA FLORAL E ONTOGENIA EM *Ocotea minarum* E *Nectandra gardneri* (LAURACEAE)

Carina de Araujo[1]; Flávia Maria Leme[2]; Rosani do Carmo de O. Arruda[3]; Flávio Macedo Alves[4];

PIBIC-4011

RESUMO - Lauraceae é a maior representante de Magnoliidae, com aproximadamente 2.750 espécies em 50 gêneros[1]. A família possui importância alimentícias como as espécies do abacate, da canela e do louro. Lauraceae é apontada como uma das famílias de Angiospermas mais difíceis para identificação a nível de espécie em estudos florísticos. O objetivo do trabalho foi realizar um estudo descritivo da estrutura floral e desenvolvimento floral de duas espécies de Lauraceae, ***Nectandra gardneri*** e ***Ocotea minarum,*** para compreender a morfologia floral e as vias de desenvolvimento que levam a diversidade floral. As coletas foram realizadas na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no Campus de Campo Grande. Flores em diferentes estádios de desenvolvimento foram fixadas em FAA_{50} por 24 horas, sendo armazenadas em etanol 70% para posterior processamento e análise em microscopia de luz. As flores das duas espécies estudadas apresentam dois verticilos de tépalas, sendo três externas e três internas, os verticilos de estames são diferenciados em séries, estames da série I, da série II, da série III e os estames da série IV, com três estames cada. ***Nectandra gardneri*** tem as quatro séries de estames, sendo a IV série de estaminódios, enquanto ***Ocotea minarum*** não apresenta a quarta série de estames, ou seja, não possuí estaminódios. Os dados de anatomia de ***Ocotea minarum*** demonstraram que os órgãos florais possuem uma epiderme simples cuticularizada, parênquimas regulares e muitos idioblastos. As tépalas possuem inúmeros tricomas e são vascularizadas com três ou quatro feixes. O nectário está localizado na base da terceira série de estames e é vascularizado por dois feixes (figura 1). A presença de vascularização no nectário de ***Ocotea minarum*** explica a grande quantidade de néctar presente entre os estames da flor. As flores de ***Nectandra gardineri*** serão também analisadas anatomicamente e comparadas com as flores de ***Ocotea minarum***.

Palavras-chave: Anatomia floral, desenvolvimento floral, nectário.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, INBIO, araujocbio16@gmail.com.
2 Colaborador, Laboratório de Botânica, INBIO.
3 Colaborador, Laboratório de Botânica, INBIO.
4 Orientador, Laboratório de Botânica, INBIO.

Apoio: CNPq.

Referências

Referência1: Madriñán, S. 2004. Lauraceae. *In* Flowering plants of the neotropics

Referência2: Vicentini, A., van der Werff, H. & Nicolau, S. 1999. Lauraceae. *In* Flora da Reserva Ducke.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: TENDÊNCIAS E ENFOQUES NA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Carina Guimarães dos Santos Muguet[1]; Márcia Regina do Nascimento Sambugari[2]

PIBIC-2106

RESUMO - No Brasil, a preocupação com a formação continuada não é algo novo, pois ao longo dos anos muitos esforços vêm sendo feito, tanto no âmbito dos governos Federais, Estaduais e Municipais, quanto nos espaços das instituições escolares, com o intuito de valorizar o aperfeiçoamento profissional e continuado dos professores. No entanto, compreende-se que não basta garantir espaços e esforços, sendo necessário um processo de mudança e de novas práticas no cotidiano escolar. No contexto brasileiro, como vem sendo desenvolvidas as iniciativas de formação continuada para professores alfabetizadores? O que as pesquisas tem apontado? Esse estudo investigou, portanto, as tendências da produção acadêmica referente às iniciativas de formação continuada de professores alfabetizadores no Brasil. Numa abordagem metodológica qualitativa, de cunho bibliográfico, realizou-se um levantamento de pesquisas defendidas no Brasil no Catálogo de Dissertações & Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tomando-se como descritor o termo formação continuada de professores alfabetizadores, sem fazer recorte temporal. As 211 pesquisas localizadas foram classificadas e organizadas, sob a forma de quadros, por ano de publicação; tipo de produção (dissertações e teses); área; região e temáticas, buscando identificar o que tem sido focalizado com relação à formação continuada para professores alfabetizadores. Constatou-se que houve um crescimento no número de pesquisas a partir do ano de 2014. Das 211 pesquisas 193 são dissertações e 18 teses, sendo a maioria defendida em programas de pós-graduação em Educação. As regiões Sudeste e Sul concentram o maior número de pesquisas, sendo 71 da Sudeste e 58 da Sul. Nas regiões Nordeste 35; Centro-Oeste 33 e Norte 14 pesquisas. Do total da região Centro-Oeste 18 foram defendidas em Mato Grosso do Sul. Constatou-se com a análise da produção forte tendência das temáticas voltadas para as políticas de formação continuada do professor alfabetizador.

Palavras-chave: Formação continuada; Alfabetização; Professores.

1 Bolsista/PIBIC: Graduação em Pedagogia, CPAN, carina.gm@yahoo.com
2 Orientadora, CPAN.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Referências

[1] BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil**, Poder legislativo: Brasília, DF, 23.12.1996, Ano CXXXIV, n. 248, seção 1, p. 27766-27841,1996.

[2] IMBERNON, F. **Formação continuada de professores.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

[3] VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, 165-189, jan./abr., 2014.

EPIDEMIOLOGIA MOLECULAR DA RAIVA CANINA EM MATO GROSSO DO SUL

Carla Silva de Azevedo[1]; Barbara Ribeiro Remonti[2]; Juliana Arena Galhardo[3]

PIBIC-6012

RESUMO - No ano de 2015 a região compreendida entre os municípios de Corumbá e Ladário no estado de Mato Grosso do Sul (Brasil) e Puerto Quijarro e Puerto Suárez na Província de German Busch, departamento de Santa Cruz (Bolívia) foi acometida por um surto de raiva canina, compreendendo 70 casos confirmados, além de um óbito humano por raiva. A fim de realizar a análise molecular de amostras de vírus da raiva oriundas do surto, 10% das amostras caninas positivas foram submetidas à análise molecular pela técnica de RT-PCR e posteriormente submetidas a sequenciamento. As sete amostras positivas avaliadas apresentaram homologia de 98,6% a 99,6% entre si (fragmento de 1349pb do gene da nucleoproteína viral). Cinco destas foram submetidas à comparação com amostras disponíveis no GenBank e se apresentaram geneticamente relacionadas com amostras caninas da variante antigênica 1 (AgV1) do vírus da raiva, oriundas do Peru, Bolívia e Argentina, sugerindo relação filogeográfica entre os isolados. Os isolados se apresentaram distantes geneticamente de amostras de cão da variante antigênica 2 do Brasil, Argentina, Cuba e do vírus fixo CSV. As falhas da vigilância e de gestão pública nos anos anteriores a 2015 podem ter contribuído para o desencadeamento da epizootia de raiva canina em 2015 e medidas integradas de controle devem ser tomadas para evitar a propagação da AgV1 para outras regiões do Brasil.

Palavras-chave: AgV1; Filogeografia; *Lyssavirus*; RABV; RT-PCR.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ, carla.sil.aze@gmail.com
2 Voluntário PIVIC/UFMS, Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ.
3 Orientador, FAMEZ.

Apoio: CNPq / UFMS

Agradecimentos: Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal de Mato Grosso do Sul.

DENOMINAÇÕES PARA FULIGEM NO INTERIOR DA REGIÃO CENTRO-OESTE: UM ESTUDO SEMÂNTICO-FRASEOLÓGICO COM BASE EM DADOS ORAIS

Carla Tatiane Pereira Dias[1]; Elizabete Aparecida Marques[2]

PIBIC-3141

RESUMO: Este trabalho é o recorte de uma proposta que visão ao estudo das unidades fraseológicas da área semântica da habitação, com base em dados orais, levantados em localidades do interior da região Centro-Oeste brasileira. Vinculada ao Projeto VALEXTRA (Variação lexical: teorias, recursos e aplicações: do condicionamento lexical às constrições pragmáticas), esta investigação tem como ***corpus*** os inquéritos do Atlas Linguístico do Brasil(ALiB), relativos ao Questionário Semântico-Lexical, área semântica da habitação. Foram analisadas as respostas fornecidas pelos 85 informantes, oriundos das 21 cidades da rede pontos dos três estados da região Centro-Oeste (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás), com o intuito de coletar os fraseologismos ou unidades fraseológicas utilizadas para nomear referentes do campo semântico estudado. No recorte aqui apresentado, o objetivo é verificar a dicionarização dos fraseologismos utilizados para nomear "aquilo, preto, que se forma na chaminé, na parede ou no teto da cozinha, acima do fogão a lenha".

Palavras-chave: Fraseologismos, Centro-Oeste, variação lexical.

1. Voluntária UFMS (PIBIC): Graduação em Letras, FAALC, e-mail: carlatatiane.pereira@gmail.com
2. Orientador, FAALC/UFMS. Docente e pesquisadora do Curso de Letras (Habilitação Português e Espanhol) e dos Programas de Pós-Graduação em Letras e Estudos de Linguagem da UFMS.

Apoio: UFMS

Agradecimentos: Agradeço à professora orientadora Elizabete Aparecida Marques.

Referências

BIDERMAN, M. T. C. ***Unidades complexas do léxico***. In: Rio-Torto, G.; Figueiredo, O.M.; Silva, F. (Org.). Estudos em Homenagem ao Professor Doutor Mário Vilela. 1ªed.Porto, Portugal: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, v. 2,p. 74 7-757, 2005.

CANSANÇÃO, J.; MARQUES, E. ***As locuções: uma breve discussão sobre o seu lugar na Fraseologia.*** Domínios de Lingu@gem, v.9, n.5, 2015.

DICIONÁRIO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA. Disponível no site: < https://houaiss.uol.com.br/pub/apps/www/v3-3/html/index.php >. Acesso em 21/04/19.

DICIONÁRIO AULETE DIGITAL. Disponível no site: http://www.aulete.com.br/ Acesso em 21/04/19.

MOTIVOS PARA ABORDAR A VIOLÊNCIA NA ADOLESCÊNCIA

Carlos Dos Santos Nascimento[1]; Higor Lopes Bernal[2]; Alecsandra Fernandes Da Silva[3]; Maria Sueli Mendes Nogueira[4]; Lucimara Maria De Souza Martins[5]; Soraya Solon[6]

PIVIC-4192

RESUMO - A vigilância epidemiológica realiza coleta, análise e interpretação de dados, seguida de ampla disseminação da informação, visando fundamentar e agilizar intervenções. Aqui constam resultados parciais da pesquisa desenvolvida pela Liga Acadêmica Multidisciplinar em Saúde do Adolescente (LAMSA), no contexto da vigilância epidemiológica. O estudo foi quantitativo, retrospectivo e descritivo, analisando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, entre 2013 a 2017, em Campo Grande/MS. Nesta base, constam 20.382 casos de violência, dos quais 4.202 (20,6%) foram sofridas por adolescentes de 10 a 19 anos. Ao estratificarmos as idades a cada dez anos, os adolescentes representam a segunda faixa etária com maior número de vítimas. Analisando as notificações por sexo predominou, de forma expressiva, a violência contra mulheres (63,9%), dentre as quais 62,3% são adolescentes. Do total do sexo feminino, 8% foram violências sofridas por gestantes onde as adolescentes totalizam 35%. De acordo com a raça/cor, a adolescência seguiu o mesmo padrão da população geral com maior registro de autodeclarados pardos, seguido de brancos e outras raças. A residência (74%) sobressaiu entre os locais onde a violência ocorreu, inclusive, na faixa etária do público alvo (62,8%). A adolescência representou a faixa de idade mais vitimada pela violência física (38,4%), e a segunda maior nos outros tipos de violência (sexual: 32,5%; psicológica/moral: 19,8%; negligência: 29,4%). A série histórica da violência sofrida pelos adolescentes seguiu o mesmo padrão das outras idades, com decréscimo da violência psicológica/moral e sexual, e aumento da violência física e por negligência. Estratificando entre 10-14 e 15-19 anos, observamos que prevaleceu a violência entre 15-19 anos (56%), em especial, da forma física (31%). As violências sexual e de negligência prevaleceram entre 10-14 anos. Estes resultados indicam que a violência acomete a adolescência de forma impactante e, portanto, medidas de prevenção devem ser intensificadas.

Palavras-chave: Adolescência; Violência; Vulnerabilidade; Juventude; Saúde.

1 Voluntário PIVIC: Graduação em Enfermagem, INISA, eduardosounas@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Enfermagem, INISA
3 Colaborador, Graduação em Enfermagem, INISA
4 Gerente Técnica do Núcleo de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde, Superintendência de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, Campo Grande/MS
5 Gerente Técnica da Saúde da Criança de do Adolescente, Coordenadoria da Rede de Atenção Básica, Secretaria Municipal de Saúde, Campo Grande/MS
6 Orientador, FACFAN

Apoio: PROPP/UFMS

Agradecimentos: Secretaria Municipal de Saúde

Referências

BRETAS, J. R. da S. Vulnerabilidade e adolescência. Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped., v.10, n.2, p.89-96, 2010.

WALDMAM, E.A. Vigilância como prática de saúde pública: Conceitos, Abrangência, Aplicações e Estratégias. Tratado de Saúde Coletiva, São Paulo, cap 15, pag 513-555, Hucitec Editora Ltda, 2012.

INFUÊNCIA DE VARIÁVEL DESCONSIDERADA PELA NORMA DE DESEMPENHO TÉRMICO DE EDIFICAÇÕES, NBR 15575, NO MÉTODO DE SIMULAÇÃO

Carlos Fernandes da Cunha Júnior[1]; Arthur Santos Silva[2].

PIBIC-5231

RESUMO - A norma técnica brasileira referente ao desempenho de edificações é relativamente nova e estabelece maneiras de qualificar o desempenho térmico de uma edificação residencial, tanto após a construção quanto ainda em fase de projeto. Sua principal ferramenta para a avaliação é a simulação computacional das zonas térmicas da edificação, estabelecendo requisitos e critérios para que a modelagem seja feita, por meio do programa de simulação EnergyPlus. Como este programa é muito complexo, a norma brasileira não abrange uma grande quantidade de entradas possíveis para configurar a simulação, o que acaba causando uma certa incerteza nos resultados quando comparados com as tabelas de classificação de desempenho. Uma dessas variáveis desconsideradas é o modelo de cálculo da temperatura do solo, o qual, pelo programa, pode ser definido de formas diferentes como a média das temperaturas mensais ou pelo modelo de cálculo GroundDomain. Após a realização das simulações, variando-se apenas esses dois métodos, foi possível perceber uma diferença entre resultados, fazendo com que uma zona reprovada por um método obtivesse desempenho térmico satisfatório por outro. Isso se configura como um problema, uma vez que há a possibilidade de se manipular os resultados da avaliação de desempenho, diminuindo a credibilidade da norma técnica. Por ser um estudo em andamento, o mesmo será continuado, de maneira a avaliar o impacto de outras variáveis de modelagem nas temperaturas internas dos ambientes da edificação e sua consequente classificação de desempenho térmico.

Palavras-chave: desempenho térmico; análise de incertezas; simulação computacional; temperatura do solo; ambiente construído.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Engenharia Civil, FAENG, carlos.f.junior@outlook.com.
2 Orientador, FAENG.

Referências

[1] Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). **NBR 15.575: Edifícios habitacionais - Desempenho**. Rio de Janeiro, 2013.

[2] SILVA, A. S.; SORGATO, M. J.; MAZZAFERRO, L.; MELO, A. P.; GHISI, E. Incerteza do método de simulação da NBR 15575-1 para a avaliação do desempenho térmico de habitações. **Ambiente Construído**, v. 14, n. 4, p. 103-117, 2014.

SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDO DA ATIVIDADE FOTOCATALÍTICA DOS COMPOSTOS BLACK TiO_{2-x}/ $BiVO_4$

Carlos Gabriel S. Silva, Luiz Felipe Plaça Vargas e Heberton Wender.

PIBIC-5034-B

RESUMO - O vanadato de bismuto monoclínico (m-BVO) tem sido proposto na literatura como um promissor fotocatalisador para a oxidação de água sob iluminação com luz visível. No entanto, devido ao seu pobre transporte de portadores de carga e alta taxa de recombinação de elétrons e buracos, sua eficiência é muito baixa e seu aprimoramento continua sendo um desafio.[1] Neste trabalho, micropartículas de m-BVO e nanopartículas de TiO_2 foram sintetizadas usando uma reação de estado sólido-líquido à temperatura ambiente[2] e automontagem induzida por evaporação, respectivamente. Compósitos de TiO_2/m-BVO e black-TiO_2/m-BVO foram preparados e investigados por difração de raios X (p-XRD), microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia de reflectância difusa (DRS) e espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier. (FTIR). O difratograma do m-BVO foi indexado à fase monoclínica Scheelita do $BiVO_4$. Além disso, os pós como preparados de $BiVO_4$ mostraram morfologia do tipo "branched", apresentando um band gap de 2,38 eV. Por outro lado, as nanopartículas de black-TiO_2 mostraram a fase cristalina de anatase e um formato quase esférico, com partículas de tamanhos de ~ 350 nm e band gap de 1,62 eV. A caracterização e estudo da atividade fotocatalítica de compósitos semicondutores estão sendo investigados atualmente visando à separação fotoeletroquímica da água.

Palavras-chave: Fotoeletroquímica; dióxido de titânio black; vanadato de bismuto.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em física bacharelado, INFI gabriel2010cac@gmail.com
2 Colaborador, Doutorando em química, INQUI
3 Orientador, INFI. Heberton.wender@ufms.br

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: Gostaríamos de agradecer ao Instituto de Física INFI / UFMS, UFMS e CNPq pelo financiamento desta pesquisa.

.

Referências

1. Iwase, H. Kato and A. Kudo, J. Sol. Energy Eng., 2010, 132, 021106.

2. Y. Cao, Z. Xing, Z. Li, X. Wu, M. Hu, X. Yan, Q. Zhu, S. Yang, W. Zhou. J. Hazard. Mater., 2018, 343, 181

COMÉRCIO ITINERANTE DO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ - MS

Carlos Henrique Melo Bernegossi[1]; Helena Rodi Neumann[2]

PIVIC-2140

RESUMO - Esta pesquisa irá reconhecer e demonstrar, através de tabelas e mapas, o funcionamento do comércio itinerante no município de Naviraí-MS. A organização destas informações pode ajudar aos comerciantes de rua, como por exemplo: na escolha dos melhores pontos de venda, dias e horários de menor concorrência; e na opção por diversificar os produtos oferecidos. Já para o poder público município, identificar este comércio que pode ser então regularizado, e de alguma forma apresentar uma contribuição tributária, beneficiando o desenvolvimento local e regional. A sociedade civil pode se beneficiar desta pesquisa, a medida que esta pode adquirir produtos no comércio itinerante com a certeza que este não irá abandonar a cidade, uma vez que pode passar a funcionar como uma atividade organizada, que deve inclusive seguir as obrigações do direito ao consumidor, como garantia e troca de produtos com defeitos de fabricação. A proposta é disponibilizar, através de mapas georreferenciados, as informações sobre pontos de venda, dias e horários, e tipos de produtos no blog do Laboratório da Cidade - UFMS/CPNV, afim da comunidade poder ter mais facilidade de encontrar informações sobre este tipo de comércio, e assim, potencializar as vendas. Esta pesquisa beneficia também o poder público municipal, a sociedade civil, e também o próprio setor de comércio itinerante. Assim a universidade pode cumprir o seu papel de gerar conhecimento para o desenvolvimento da cidade e da região.

Palavras-chave: Comércio Itinerante; Comerciantes de rua; Administração municipal; Naviraí; Geoprocessamento.

1 Bolsista PROPP (PIVIC): Graduação em Ciências Sociais, CPNV, carloshenriquebernegossi@hotmail.com
2 Orientadora, Arquiteta e Urbanista, CPNV.

Referências

GOMES, Maria de Fátima Cabral Marques (org.). Cidade, transformações no mundo do trabalho e políticas públicas: a questão do comércio ambulante em tempos de globalização. Coed. FAPERJ, FACI. Rio de Janeiro: Col. Espaços do desenvolvimento, 2006, 280p. ISBN 85-7490-3868

Pamplona, J.B. Mercado de trabalho, informalidade e comércio ambulante em São Paulo. R. bras. Est. Pop., Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, p. 225-249, jan./jun. 2013

Chorley, J., Hagget, P., 1962. Models, Paradigms and the New Geography. In.: ___. Integrated Models in Geography. London, Methuen, pp.9-41.

Christofoletti, A., 1999. Modelagem de Sistemas Ambientais. São Paulo, Edgard Blucher, pp. 1-75. Moura, A.C.M., 1994. O papel da Cartografia nas análises urbanas: tendências no Urbanismo Pós- Moderno. Cadernos de Arquitetura e Urbanismo, Belo Horizonte, PUC-MG, n. 2, pp. 41-73.

_____, Rocha, C.H.B., 2001. Desmistificando os aplicativos Microstation: guia prático para usuários de geoprocessamento. Petrópolis, Os Autores, pp. 231-271. Proni, D., Weisman, T., 1999. The VR Worx; Integrated Authoring Environment for QuickTime VR. Pittsburgh: VR Toolbox Inc, 255 p.

Souza, M.L., 2002. Mudar a cidade; uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 560 p.

A PRATICA DE CUIDADO À FAMILIA DE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADES

Carmem Gress Veinvenberg[1]; Thauane de Oliveira Silva[2]; Tassia de Arruda Bonfim[3]; Bianca Cristina Ciccone Giacon[4]

PIBIC-5007

RESUMO: A intervenção familiar é uma ferramenta na atenção à família, que a considera como uma rede complexa de relações e interações entre atores neste cenário. **OBJETIVOS:** Identificar, na percepção dos profissionais de saúde quais práticas de intervenção familiar realizadas à adolescentes em situação de vulnerabilidade e suas famílias. **METODOLOGIA:** Estudo de natureza qualitativa, baseado no referencial teórico de Transferência de conhecimento, desenvolvido com 80 profissionais de 9 unidades de saúde de um município do estado de Mato Grosso do Sul. Para a coleta de dados foi utilizado a técnica do grupo focal, os dados foram analisados por meio da Análise Temática. **RESULTADOS:** Após análise dos relatos dos grupos focais identificou-se que os mesmos não possuem conhecimento sobre referenciais específicos de intervenção familiar. Em relação às práticas de intervenção familiar nos serviços de atenção básica foram descritas intervenções vinculadas à programas do ministério da saúde, como o Programa Saúde na Escola, saúde bucal, gestante, planejamento familiar, acolhimento e visitas domiciliares, realizam encaminhamentos para outros profissionais, ações em conjunto com os Núcleos de Apoio à Saúde da Família e com os serviços de assistência social. Alguns profissionais citam o Projeto Terapêutico Singular como intervenções familiar. No centro de atenção psicossocial, os profissionais relataram saber um pouco sobre intervenção familiar, realizam acolhimento da família e não apenas do adolescente, grupos terapêuticos, além do Projeto Terapêutico Singular. Porém, poucas das práticas referidas assiste a família como um todo, principalmente na atenção básica, visto que, na perspectiva dos profissionais, o atendimento é focado nos indivíduos da família e não nela como um todo. **CONCLUSÃO:** A família é percebida pelos profissionais de saúde não como uma unidade, mas sim um grupo formado por várias partes. Essa perspectiva da família faz com que as práticas de cuidado à família sejam voltadas para cada indivíduo e não para a família como unidade.

Palavras-chave: Intervenção familiar; Enfermagem; Adolescência; Família.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Aluno do curso Graduação em Enfermagem, INISA-Instituto Integrado de Saúde.
Contato: carmemveivenberg@gmail.com.
2 Colaborador: Aluno do curso Graduação em Enfermagem, INISA-Instituto Integrado de Saúde.
3 Pesquisador: Aluno de Pós-graduação, Mestrado Acadêmico de Enfermagem, INISA-Instituto Integrado de Saúde.
4 Orientador, Docente do curso Graduação em Enfermagem, INISA-Instituto Integrado de Saúde.

Apoio: CNPq, FUNDECT - EDITAL PPSUS-MS 2016.

Agradecimentos: SESAU- Secretaria Municipal de Saúde Pública

REFERENCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CASTILHO, V. B. F. História, fundamentos e novas tendências da terapia familiar sistêmica. **Revista Brasileira de Terapia Familiar** vol. 1, n. 1, p 79-83, 2008.

OCHOA DE ALDA, I. **Enfoques em Terapia Familiar Sistémica**. Barcelona: Herder, 2004

GALERA, S. A. F; LUIS, M. A. V. Principais conceitos na abordagem sistêmica em cuidados de enfermagem ao indivíduo e sua família. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 36, n. 2, jun. 2002.

CARACTERIZAÇÃO COMPOSICIONAL DE EFLUENTES POR RMN MULTINIUCLEAR

Carolina Amianti[1]; Luciana Marçal Ravaglia[2]; Karen Midori Takashi[3]; Paula Loureiro Paulo[4]; Nídia Cristiane Yoshida[5]; Glaucia Braz Alcantara[6]

PIBIC-6105

RESUMO - A utilização de recursos naturais para o Saneamento Básico da população pantaneira, que estão em áreas de difícil acesso e isoladas, é de grande importância. ***Wetlands*** construídos são sistemas de tratamento de águas residuárias no qual são empregadas plantas macrófitas. Possuem baixo custo para implantação e operação, além de não precisarem de energia para o funcionamento[1]. Visto que o Pantanal dispõe de diversas espécies macrófitas, que são adaptadas à região, os ***Wetlands*** construídos se apresentam como potencial ferramenta para tratamento de efluentes. A Ressonância Magnética Nuclear (RMN) pode ser utilizada no estudo de diferentes componentes de águas residuárias. Por se tratar de matrizes complexas, experimentos multinucleares auxiliam na obtenção de espectros mais específicos e menos congestionados[2]. O objetivo deste projeto consiste em empregar RMN multinuclear para aquisição de espectros qualitativos e quantitativos de RMN de ^{1}H, ^{13}C, ^{31}P e ^{15}N, a fim de realizar ensaios para o monitoramento de efluentes de esgoto doméstico em um ***wetland*** construído utilizando espécies ***Polygonum acuminatum*** Kunth ou ***Ludwigia grandiflora,*** macrófitas da região do Pantanal, comparativamente ao grupo controle. As análises de RMN foram otimizadas e os experimentos de RMN de ^{13}C, ^{1}H, ^{15}N, ^{31}P foram obtidos no RMN 7,05T. Os espectros foram analisados e comparados entre os diferentes grupos. Nossos dados demonstraram que ambas espécies de macrófitas tem ação no tratamento do efluente e novos experimentos serão realizados no novo equipamento de RMN 11,75 T, recém instalado.

Palavras-chave: RMN; Efluentes; Pantanal; Macrófitas, ***Wetland*** construído.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, caroamianti@gmail.com
2 Coorientador, INQUI.
3 Colaboradora, FAENG.
4 Colaboradora, FAENG.
5 Colaboradora, INQUI
6 Orientador, INQUI.

Apoio: CNPq, FUNASA.

Agradecimentos: FUNASA, CNPq, UFMS.

Referências

1. Bartha B, et al. Plant Science 227: 12-20, 2014.

2. Alves-Filho EG, et al. Magnetic Resonance in Chemistry 53: 648-657, 2015b.

ANÁLISE DA QUALIDADE E IDENTIDADE DO ÓLEO DE PEQUI

Carolina Di Pietro Fernandes[1] Gabriela Torres Silva[2] Juliana Rodrigues Donadon[3]
Priscila Aiko Hiane[3] Rita de Cássia Avellaneda Guimarães[4]

PIBIC-5056

RESUMO - O fruto Caryocar brasiliense Camb. conhecido popularmente como pequi, é encontrado abundantemente no Cerrado brasileiro e renomado pelas suas aplicações culinárias e terapêuticas. Assim, ao avaliar sua qualidade e identidade foram realizadas as análises de Índice de Peróxido, Índice de Acidez, Índice de Saponificação, ambos através de titulometria e para o Índice de Refração, utilizou-se o refratômetro de Abbé calibrado com água destilada, cujo IR é 1,3330 a 20°C. Aplicou-se o método de Wijs, para determinar o Índice de Iodo. Por fim, a densidade relativa, utilizada em todos os óleos e gorduras líquidas. Desse modo, a cor do óleo foi medida utilizando o colorímetro (CM-2300d, Konica Minolta, Ramsey, NJ, EUA). Os dados encontrados indicam que os valores de peróxidos e acidez estão de acordo com o padrão, demonstrando não haver oxidação do óleo. Os demais índices assemelham-se aos resultados apontados no óleo de bocaiúva, devido ao fato de possuírem o perfil de ácidos graxos similares e serem característicos do da região Cerrado. Junto a isso, ao estabelecer a cor do óleo, considera-se alaranjado e com a presença de pigmentos vermelhos e amarelos, evidenciando a presença de carotenoides. Portanto, ao interpretar os resultados, as propriedades encontradas predizem uma boa resistência oxidativa e térmica, sendo possível um maior consumo e comércio pela população local. Servindo assim, como base para aprofundar o conhecimento científico e a aplicabilidade da tecnologia de alimentos.

Palavras-chave: *Caryocar brasiliense* Camb.; Cerrado brasileiro; ácidos graxos.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Nutrição, FACFAN, carolfernands2@gmail.com
2 Colaboradora, Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, FAMED.
3 Colaboradora, Docente da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição, FACFAN.
4 Orientadora, Docente da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição, FACFAN.

Apoio: PIBIC/CNPQ

REFERENCIA

[1] HIANE, P.A. et al. Óleo da polpa e amêndoa de bocaiuva, ***Acrocomia aculeata*** (jacq.) lodd. Caracterização e composição em ácido graxos. **Brazilian Journal of Food and Technology,** jul./set., 2005, v.8, n.3, p. 256-259.

[2] CODEX ALIMENTARIUS COMMISSION. Edible fats and oils not covered by individual standards. [Online]. Codex Alimentarius (1999) Disponível em:< http://www.fao.org/docrep/004/y2774e/y2774e03.htm>. Acessado em: 13 de Abril de 2019.

A INCIDÊNCIA DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES KAIOWÁ E GUARANI: OS DIREITOS À DEMARCAÇÃO DO *TEKOHA*

Carolina Palhares[1]; José Paulo Gutierrez[2]

PIVIC-3105

RESUMO - As mulheres Guarani e Kaiowá, habitantes da Aldeia Laranjeira Ñanderu, vivem com suas famílias em territórios tradicionais precários, sem demarcação de terra e nem existência grupos de trabalhos definidos pela FUNAI, em local conhecido como aldeia de acampamento, devido a sua característica de transitoriedade. As famílias e parentelas Guarani e Kaiowá, foram expulsas de seu tekoha a partir do ano de 1943, após a implantação da Colônia Agrícola Nacional de Dourados (CAND), tendo sido alocadas em aldeias de acampamentos a partir do final da década de 1970. Devido a uma medida liminar judicial, os Guarani e Kaiowá da aldeia Laranjeira Ñanderu, que fazem parte da Terra Indígena Bacia Brilhante-Peguá e suas famílias, foram alocados dentro de área de reserva legal da fazenda Santo Antônio de Nova Esperança, em Rio Brilhante/MS, aguardando decisão definitiva favorável para a demarcação e restituição do tekoha. Apesar de terem o direito constitucional previsto no art. 231, da CF/1988, que lhes garante os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, a violência contra os indígenas e o desrespeito aos Direitos Humanos cresceram vertiginosamente, atingindo principalmente mulheres, meninas e seus familiares. Isso decorre das transferências de seus tekoha para áreas demarcadas, sem nenhum estudo antropológico e critério etnológico, ocasionando influências negativas da cultura eurocêntrica e patriarcal a cultura tradicional, modificando a cultura Guarani e Kaiowá que é baseada na cooperação e reciprocidade em seu sistema social. Nesse sentido, as mulheres são as principais prejudicadas pelo aumento da incidência da violência, sendo vítimas muitas vezes, da discriminação de sua cultura pelos fazendeiros, moradores da região e de outros karaí (branco).

Palavras-chave: Tekoha; Mulheres Kaiowá; Violência; Demarcação.

1 Voluntária CNPq (PIVIC): Graduação em Direito, FADIR, carolinapalhares7@gmail.com.
2 Orientador, FADIR, josepaulo_gutierrez@yahoo.com.br.

Referências

BRAND, Antonio Jacó. **O confinamento e o seu impacto sobre os Pai-Kaiowá**. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica Rio Grande do Sul,1993.

FONSECA, Lívia Gimenes Dias da. **Despatriarcalizar e decolonizar o Estado brasileiro**. Tese (Doutorado em Direito). Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

GUTIERREZ, José Paulo. **A circularidade das crianças kaiowá na aldeia Laranjeira Ñanderu, Rio Brilhante, Mato Grosso do Sul.** Tese (Doutorado em Educação). Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande/MS, 2016.

O POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR ALIMENTÍCIO EM NAVIRAÍ: UMA ANÁLISE DE FATORES LOCACIONAIS

Caroline Achilles Louza[1]; Sibelly Resch[2]

PIBIC-2173

RESUMO - Os fatores locacionais são determinantes para a decisão de novos investimentos em determinada localidade (FONTANILLAS et al., 2018). A partir da pergunta "Quais fatores locacionais favorecem ou restringem o desenvolvimento do setor alimentício na região de Naviraí?" Estabeleceu-se como objetivo investigar o potencial de desenvolvimento do setor alimentício a partir da análise de fatores locacionais da região de Naviraí. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória. Os dados foram coletados por meio de pesquisa documental e entrevistas realizadas no período de julho de 2018 a abril de 2019, com gestores públicos (2), gestores de empresas (3) e gestor universitário (1). O roteiro semi-estruturado foi desenvolvido com base no referencial teórico e a análise dos resultados foi realizada com base nas mesmas categorias: mercado-consumidor; matérias-primas; transporte; mão de obra; infraestrutura; incentivos; legislação e normas. O mercado consumidor estimado num raio de 300 km é de aproximadamente 2.000.000 de pessoas. As principais matérias-primas presentes no município são: bovinos, suínos e mandioca. A produção de frutas, hortaliças e laticínios é baixa. Atualmente, 15% do setor industrial da cidade se concentra no segmento alimentício, embora o número de empresas instaladas seja pequeno, dificultando o processo formativo (estágios) na área de engenharia de alimentos e a inserção dos egressos no mercado de trabalho local. Os custos logísticos, a disponibilidade de matéria-prima, a estrutura do arranjo produtivo em grandes propriedades com foco em milho, cana-de-açúcar e soja, as normas e legislação e a disponibilidade e qualificação da mão de obra especializada constituem-se como fatores que podem restringir o desenvolvimento do setor industrial alimentício, a despeito da disponibilidade e custo da mão de obra operacional, dos incentivos e benefícios e da baixa concorrência local, fatores que favorecem o desenvolvimento da indústria alimentícia em Naviraí. Sugere-se uma pesquisa de mercado para identificação de oportunidades para a região.

Palavras-chave: Desenvolvimento endógeno; Indústria de alimentos; Fatores locacionais.

1 Bolsista CNPq (PIBIC) - Graduação em Administração, CPNV, carolinea.louza@gmail.com.
2 Orientador - Administração, CPNV.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Agradecimento: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP/UFMS)

Referências

FONTANILLAS, C. N. et al. Estudo de critérios locacionais com vistas ao estabelecimento de vantagem competitiva. **Sustainable Business Internacional Journal.** N° 76, março de 2018. https://doi.org/10.22409/sbijounal2018.i76

SÍNTESE DE OXADIAZÓIS COM POTENCIAL ANTIMICROBIANO A PARTIR DO CARDANOL

Caroline Cardoso Dos Santos[1]; Ana Camila Micheletti[2]

PIBIC-6185

RESUMO - A resistência microbiana tem se tornado um grande problema de saúde pública ao redor do globo, tanto em países desenvolvidos ou em desenvolvimento, causando alto índice de mortalidade e morbidade[1]. Sendo assim, muitos esforços têm sido feitos no sentido de encontrar novos agentes antimicrobianos e o estudo de produtos naturais, neste contexto, é uma fonte muito rica de moléculas bioativas. O cardanol é um lipídeo fenólico encontrado na casca da castanha do caju, como componente do líquido da casca da castanha do caju (LCC), um resíduo industrial de baixo valor agregado e que pode ser utilizado como material de partida para vários tipos de modificação estrutural, auxiliando na busca de novos compostos bioativos. Neste trabalho, o cardanol vem sendo utilizado como material de partida para a síntese de heterociclos nitrogenados, como oxadiazóis, isoxazóis e isoxazolinas, que são grupos químicos de interesse na pesquisa de novos antibacterianos, e possuem uma ampla gama de atividades biológicas. Primeiramente, o cardanol, isolado do LCC por destilação à vácuo, foi submetido a uma reação de ozonólise, seguida de redução com Zn metálico, obtendo-se o aldeído, 8-(3-hidroxifenil)octanal. A partir dele foram sintetizadas 3 acilidrazonas, por reações com diferentes benzidrazidas substituídas com halogênios. Estas acilidrazonas foram então utilizadas como material de partida em reação com anidrido propiônico para obtenção de 3 oxadiazóis[2]. As misturas reacionais foram analisadas por RMN, sendo confirmada a síntese dos produtos desejados, entretanto ainda é necessária uma etapa de purificação dos oxadiazóis. Após esta etapa, os compostos serão submetidos a ensaio de atividade antibacteriana.

Palavras-chave: Cardanol; Atividade antimicrobiana; Oxadiazol.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Química- Bacharelado, INQUI, carolinecarsa@gmail.com.
2 Orientador, INQUI.

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: UFMS.

Referências

1 WHO. World Health Organization. Antimicrobial resistance. Fevereiro de 2018. Disponível em: < http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs194/en/>. Acesso em: 08 de abril, 2019.

2 Oliveira, C. S.; Lira, B. F.; Barbosa-Filho, J. M.; Lorenzo, J. G. F.; Menezes, C. P.; Santos, J. M. C. G.; Lima, E. O.; Athayde-Filho, P. F. J. Braz. Chem. Soc. 24, 115-120, 2013.

DETECÇÃO DE CÉLULAS SECRETORAS DE TNF- α EM BIÓPSIA DE CÉRVICE UTERINA DE PACIENTES HPV INFECTADAS COM LESÕES INTRAEPITELIAIS ESCAMOSAS

Caroline Carvalho Lima[1]; Camila Mareti Bonin Jacob[2]; Inês Aparecida Tozetti[3]; Cacilda Tezelli Junqueira Padovani[4].

PIBIC-3204

RESUMO - A persistência viral tem sido considerada como fator de risco determinante para a progressão neoplásica e evidências sugerem que o TNF-α (Fator de necrose tumoral-α) pode contribuir para a manutenção de um processo inflamatório crônico capaz de induzir a proliferação, invasão e metástase de células tumorais[1,2]. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo detectar a expressão de TNF-α em células estromais presentes em cortes histológicos de cérvice uterina e relacionar a intensidade de expressão com os achados histopatológicos. Serão analisados 10 cortes histológicos de cérvice uterina fornecidos pelo Laboratório de Anatomia Patológica do Hospital do Câncer de Barretos provenientes de pacientes infectadas por HR-HPV, com resultados histopatológicos de Lesão intraepitelial escamosa de baixo grau (LSIL), alto grau (HSIL) ou carcinoma invasivo (CEP- UFMS n° 2.685.400 / CEP Fundação Pio XII n° 2.768.348) A imunohistoquímica (IHQ) de marcação simples será realizada utilizando recuperação antigênica por calor úmido, HiDef Detection HRP Polymer System (Cell Marque, Califórnia, USA) e o anticorpo primário monoclonal anti-TNF-α (Abcam 2C8, ab8348). As células TNF-α^+ serão quantificadas através dos softwares Motic Images Plus 2.0 e Image J. 1.47 (National Institutes of Health, EUA), acoplados ao microscópio Nikon Eclipse E200 (Nikon, NY, USA) e câmera digital Moticam 2300 3.0 Megapixels. Já foi realizada a padronização da IHQ, onde ficou estabelecido que para a recuperação antigênica por calor úmido será utilizado o tampão citrato pH 6 permanecendo sobre alta pressão por 1 minuto e 30 segundos e a diluição do anticorpo primário monoclonal anti-TNF-α será de 1:300. Espera-se que os resultados da detecção de expressão de TNF-α possam contribuir para a melhor compreensão da resposta imune no local, bem como, o melhor entendimento sobre o papel exercido por essa citocina no processo neoplásico induzido por HPV, considerando seu potencial uso como biomarcador ou potencial alvo terapêutico.

Palavras-chave: Fato de necrose tumoral - α; Imunohistoquímica; HPV

1 Voluntário (PIBIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, carolcarvali@yahoo.com.br.
2 Colaborador, INBIO.
3 Colaborador, INBIO.
4 Orientador, INBIO.

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: CNPq e Hospital de Câncer de Barretos.

Referências

1F. Balkwill, "Tumor necrosis factor or tumor promoting factor?" Cytokine and Growth Factor Reviews, vol. 13, no. 2, pp. 135-141, 2002;

2ZUO F. Association of TNF-α Gene Promoter Polymorphisms with Susceptibility of Cervical Cancer in Southwest China. Laboratory medicine, v. 42, n. 5, p. 287-90. 2015.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CÂNCERES DIAGNOSTICADOS NA REGIÃO LESTE DO MATO GROSSO DO SUL E MORTALIDADE

Caroline Helena Teotonio[1]; Daniele Cristina de Aguiar Rodrigues[2]; Lorena Batista[3]; Julie Massayo Maeda Oda[4]

PIVIC-4210

RESUMO - Com base no documento World Cancer Report 2014 da International Agency for Research on Cancer (IARC), da Organização Mundial da Saúde (OMS), é inquestionável que o câncer é um problema de saúde pública, especialmente entre os países em desenvolvimento. Em 2030, serão 21,4 milhões de novos casos de neoplasias e 13,2 milhões de mortes em todo mundo (INCA/MS 2014). As taxas de incidência e mortalidade para os vários tipos de cânceres variam de um país para outro e mesmo dentro de cada país (INCA/MS 2017). Essas variações ocorrem, principalmente, por diferenças de hábitos, perfis socioeconômicos, fatores ambientais, etnia e qualidade da assistência médica. O conhecimento das taxas de incidência e mortalidade de tumores malignos, tem sido de grande importância para o estabelecimento de diretrizes públicas de prevenção e controle do câncer. Este trabalho visa contribuir para um melhor conhecimento dos índices de mortalidade por câncer na Região Leste do Mato Grosso do Sul (MS), traçando seu perfil clínico e epidemiológico, e auxiliando, dessa forma, na ampliação dos dados regionais sobre o tema, na tentativa de desenvolver estratégias eficazes na redução da morbimortalidade.

Palavras-chave: Epidemiologia; Neoplasia; Mortalidade.

1 Acadêmico Voluntário (PIVIC): Graduação em Medicina, UFMS-CPTL, carol13teotonio@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Medicina, UFMS-CPTL.
3 Colaborador, Graduação em Medicina, UFMS-CPTL.
4 Orientador, Docente em Medicina, UFMS-CPTL.

Apoio: Não se Aplica.

Agradecimentos: UFMS.

Referências

INCA, 2014. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância Estimativa 2014: Incidência de Câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro: INCA, 2014

INCA. Estimativa 2017: Incidência de Câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro, 2017. Acesso em: Abril/2018

INCA. Estimativa 2018: Incidência de Câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro, 207. Acesso em: Abril 2018

PROFESSORES DE ARTES VISUAIS EM MATO GROSSO DO SUL: FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Caroline Sousa De Carvalho[1]; Vera Lúcia Penzo Fernandes[2]

PIBIC-3174

RESUMO: O presente plano de trabalho de Iniciação Científica abarca discussões sobre a formação docente, articuladas à compreensão da organização do trabalho pedagógico de professores de Artes Visuais em escolas públicas de Campo Grande. A pesquisa tem como objetivo geral realizar o mapeamento de professores de artes visuais e egresso/as de cursos de licenciatura em Artes Visuais do Estado de Mato Grosso do Sul, especialmente os que atuam como professores de Arte, área específica Artes Visuais, em escolas públicas de Campo Grande. A metodologia de trabalho envolve o princípio da pesquisa quanto-qualitativa, articulando a pesquisa educacional e as especificidades do ensino de arte. Do período de novembro a abril de 2019 buscou-se, por meio do sistema de tramitação eletrônica dos processos de regulamentação de cursos de graduação (e-Mec), informações sobre os cursos de formação de professores em artes visuais. Para a coleta de dados consideramos as instituições de ensino superior (IES) que ofertam licenciatura em Artes Visuais no Estado. A partir destes dados, definimos o trabalho de campo em Campo Grande, buscando informações sobre professores egressos que estão atuando em escolas públicas do município de Campo Grande/MS. Sobre os cursos de licenciaturas em Artes Visuais, os resultados apontam que: houve o crescimento significativo na oferta, na modalidade à distância (EAD), em comparativo com dados coletados em 2016; houve o fechamento de cursos presenciais, desde 2018; abertura recentes de novos cursos (2019); a existência de estruturas curriculares polivalentes; aumento de vagas ofertadas na EAD; duração do curso com 4 anos, conforme a resolução n. 02/2015/CNE/CP. O crescimento significativo nas ofertas de cursos de Licenciatura em Artes Visuais, principalmente na modalidade à distância, potencializam para discussões que permeiam a atual conjuntura política, como o alastramento da iniciativa privada no ensino superior e o fechamento de cursos presenciais.

Palavras-chave: trabalho pedagógico; artes visuais; formação de professores.

1 Bolsista UFMS - PIBIC - 2018-2019: Graduação em Artes Visuais, FAALC, ycarolcarol@gmail.com
2 Orientadora: Vera Lúcia Penzo Fernandes, FAALC. vera.penzo@ufms.br

Apoio: UFMS

Agradecimentos:

Referências:

FERNANDES, Vera Lúcia Penzo. **Formação de professores de artes visuais em Mato Grosso do Sul.** In: III Congreso internacional nuevos horizontes em Iberoamérica - simpósio n° 3: simpósio internacional políticas, prácticas y contextos en la formación de profesores de artes: estudios en nuestra América Latina. Anais do III Congreso internacional nuevos horizontes em iberoamérica, Mendoza/Argentina. 2017.

SANTOS FILHO, José Camilo dos; GAMBOA, Silvio Sanchez. **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade.** São Paulo, 2002.

AVALIAÇÃO DA DIGESTÃO ÁCIDA COMO PROCEDIMENTO DE PREPARO DE AMOSTRA PARA A DETERMINAÇÃO DE MACRONUTRIENTES EM PRODUTOS DA PIRÓLISE DE RESÍDUOS DE BIOMASSA

Cássio Augusto de Oliveira Moraes[1], Jorge Luiz Raposo[2]

PIBIC-6099

RESUMO - O objetivo da pesquisa é desenvolver metodologias de digestão ácida e determinação de macronutrientes de importância atual na agricultura. No projeto é utilizado casca de mandioca (*Manihotesculenta*) desidratada, onde esta é pirolisada em um forno mufla e pesada uma massa especifica de amostra. Outras duas amostras são utilizadas para comparação, a própria casca desidratada inicial e o carvão residual produto da pirolise, onde em ambas também são pesadas massas específicas para digestão. Após a digestão as soluções ácidas são levadas para a determinação de macronutrientes em espectrômetro de absorção atômica em chama (FAAS). Os valores de concentração são determinados a partir da confecção de uma curva de calibração e comparação com valores de absorbância de concentrações conhecidas.

Palavras-chave: Macronutrientes; Casca; Pirólise; Mandioca; Absorbância.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Química Tecnológica, INQUI, cassiooneill@gmail.com
2 Orientador: Jorge Luiz Raposo, INQUI.

Referências

SKOOG, Douglas A. Fundamentals ofanalyticalchemistry.

HOLLER, F. James; SKOOG, Douglas A.;CROUCH, Stanley R. Princípios de análise instrumental.

INTRODUÇÃO A INFORMAÇÃO QUÂNTICA E CÓDIGOS QUÂNTICOS DE SUBESPAÇO

Christofer Rossani Queiroz[1]; Leandro Bezerra de Lima[2];

PIVIC-5199

RESUMO - O interesse em computação quântica surge devido ao avanço de técnicas de manipulações de sistemas nanoscópicos. Avanço esse que proporcionou que ideias de manipulação quântica de informação pudessem ser implementadas. A teoria Informação Quântica surge da relação de duas das mais importantes invenções científicas do século XXI: A teoria quântica e a teoria da informação. Segundo o olhar da teoria da informação, a informação é transmitida através de canais quânticos que podem ser definidos como a informação de um ponto X para um ponto Y. Uma maneira matemática de se definir canal quântico é através de operação quântica (transformação linear). Os canais Quânticos de maior interesse são aqueles que apresentam ruídos, pois para que a transmissão de informação seja possível e eficiente é necessário evitar ou controlar o ruído provocado. O reconhecimento de que informação, muito mais que o conceito matemático abstrato, é uma propriedade de sistemas físicos, levou a enormes avanços na interpretação conceitual de mecânica quântica. Com a atualização da computação quântica a redução de tempo para executar, certas tarefas é de tal que alguns problemas que levariam tempos impraticáveis em supercomputadores podem ser resolvidos em tempos normais em computadores quânticos. Com foco em subespaços, para controle de erros em codificação de rede, que são códigos construídos sobre o espaço projetivo, considerando um canal de comunicação denominado canal de subespaço, após essa consideração, apresentamos o conceito de métrica de subespaço, no qual são estudados os chamados códigos de subespaços, em especial, abordaremos os conceitos de códigos de subespaços geometricamente uniforme, que são códigos com propriedades algébricas e geométricas interessantes tanto do ponto de vista matemático quanto de comunicações, além de possuírem eficientes algoritmos associados ao processo de decodificação, apresentamos também uma classe de códigos de subespaços n-shot geometricamente uniforme por meio da utilizacão do canal n-vezes.

.

Palavras-chave: Informação Quântica; Códigos Quânticos; Códigos Corretores de Erros.

1 Voluntário (PIBIC): Graduação em Matemática Licenciatura, UFMS/CPAq, christofer.rossani@gmail.com.
2 Orientador - CPAq-UFMS. leandro.lima@ufms.br

Referências

[1] LIMA, L. Contribuições em codificação no espaço projetivo e proposta de códigos quânticos de subespaços na grassmanniana. [S.l.]: Tese de Doutorado - Programa de pós-graduação em engenharia elétrica - FEEC - UNICAMP, Campinas - -PS, 2017.

[2] Lavor, C. Um passeio pela teoria da informação (Clássica e Quântica), WECIQ, 2006.

[3] L. B. Lima and R. Palazzo Junior, Geometrically uniform n-shot subspace codes, Electronic Notes in Discrete Mathematics, vol. 57, pp. 47-54, 2017.

ELABORAÇÃO DE PRODUTOS E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS NÃO CONVENCIONAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Claudia Aquino Gasparetto[1]; Andrea Naguissa Yuba[2]; João Onofre Pereira Pinto[3]; Karina Trevisan Latosinski[4]

PIBIC-3126

RESUMO - O projeto trata da viabilização do uso de bambu na construção civil, para substituir materiais de construção convencionais. São notórias as suas vantagens em relação à sustentabilidade ambiental, mas, neste caso, o baixo custo de obtenção e a necessidade de ferramentas simples no processo construtivo foram considerados essenciais para a aceitação dos produtos e para a aproximação com o público alvo, peque são os pequenos produtores rurais. A pesquisa atendeu uma demanda real e tratou especificamente de dois produtos: secador solar de grãos e estrutura de suporte para painéis fotovoltaicos, usados para geração de energia elétrica. A base conceitual é o Design Science Research - DSR (BARRETO, 2017) que busca a melhor produtividade e resultado a partir da evolução do produto e sua técnica. Foram buscados meios que possibilitam a autoconstrução dos produtos, sem o auxilio de especialistas, tendo como desafio a transferência do conhecimento com qualidade, definido na pesquisa os critérios de: simplicidade, facilidade de acesso e replicação do produto com sucesso. Azevedo (2005) alerta para algumas dificuldades na prática da transferência, seja pela diferença de linguagem, cultura, hábitos e meios de aprendizagem. Essas preocupações com o acesso à informação e inclusão social são aderentes aos objetivos do desenvolvimento sustentável - ODS/Programa das nações unidas para o desenvolvimento, em especial aos objetivos 07 - "assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos e todas" - e 11 - "tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis". Como meio facilitador da transferência, foram desenvolvidas ferramentas para tal: cartilhas de montagem; site com as cartilhas e informações adicionais; e um QR-Code para facilitar a disseminação do conhecimento, oferecendo ao público tecnologia de fácil replicação, de modo a criar uma ponte entre a academia e a sociedade.

Palavras-chave: Bambu; Materiais não convencionais; Capacitação; Autoconstrução; Sustentabilidade.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Arquitetura e Urbanismo, FAENG, claudiagtto@gmail.com.
2 Orientador, PPGEES/FAENG.
3 Co-orientador, PPGEE/FAENG.
3 Co-orientador, FAENG

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Agradecimentos: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Referências

AZEVEDO, Gustavo Carrer Ignácio. Transferência de tecnologia através de spin-offs: os desafios enfrentados pela UFSCar. 2005. 149 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Exatas e da Terra) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2005.

BARRETO, Benício Daniel. Um olhar sobre o design science research: construções e desafios possíveis de uma arquitetura contemporânea. Revista Mundi: Curitiba, PR, v 2., n.1, jun 2017.

DILEMAS E DESAFIOS DE PROFESSORES ALFABETIZADORES INICIANTES: UM OLHAR A PARTIR DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Dania Andreza Duarte de Souza[1]; Márcia Regina do Nascimento Sambugari[2]

PIBIC-2076

RESUMO - Esse estudo buscou conhecer, a partir do olhar da produção acadêmica, os desafios e dilemas que professores alfabetizadores iniciantes enfrentam em suas práticas cotidianas. O que as pesquisas têm apontado acerca do trabalho pedagógico do professor alfabetizador? Para tanto, tomou-se como procedimento metodológico nesse estudo o levantamento pesquisas produzidas em Programas de Pós-graduações do Brasil, disponíveis no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com a finalidade de mapear o que tem se investigado sobre os professores alfabetizadores iniciantes no Brasil. A coleta da produção ocorreu a partir da temática, sendo selecionadas as pesquisas referentes ao objeto de estudo, não fazendo recorte temporal. Constatou-se que há poucas pesquisas focalizando professores alfabetizadores iniciantes, pois foram localizadas 12 pesquisas, das quais 10 são dissertações e duas teses na área da Educação, tendo uma crescente produção desde 2014, concentrando na região Sudeste um maior número de publicações, sendo duas teses e cinco dissertações, seguido da região Nordeste com três dissertações, o Sul e o Centro Oeste com uma dissertação e nenhuma na região Norte. Quanto às temáticas verificou-se que a maioria aborda a construção dos saberes docentes totalizando cinco pesquisas; quatro dissertações centraram-se nas dificuldades e desafios enfrentados pelos professores alfabetizadores; duas nas práticas pedagógicas; e uma focalizou nos sentidos atribuídos pelos professores à atividade de leitura e literatura. Com a realização da pesquisa buscou-se contribuir com o debate na área da formação docente no Brasil.

Palavras-chave: Trabalho docente; Alfabetização; Professores iniciantes.

1 Orientanda de PIBIC: Graduação em Pedagogia, CPAN, dania.duarte.21@gmail.com.
2 Orientadora, CPAN.

Referências

[1] VOSGERAU,. S. A. R; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014. D

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA QUÍMICA DE CONCRETO CONTENDO EXTRATO DE FOLHAS DE B. VULGARIS, B. MULTIPLEX E B. VULGARIS, VAR. VITATTA COMO INIBIDOR DE CORROSÃO

Daniel de Oliveira Silva[1]; Sérgio Carvalho de Araújo[2]

PIVIC-6101

RESUMO - Dentre os vários métodos de proteção e controle da corrosão, destaca-se o uso dos inibidores de corrosão. Apesar de eficientes, muitos inibidores apresentam um caráter danoso ao meio ambiente, motivo pelo qual produtos naturais passaram a serem avaliados como potenciais inibidores de corrosão pela sua natureza não tóxica ao meio ambiente, constituindo-se nos chamados "inibidores verdes de corrosão". O extrato de folhas de Bambusa vulgaris, Bambusa multiplex e Bambusa vulgaris var. Vitatta serão avaliados como inibidor de corrosão em concretos submetidos a ataque químico. Corpos de prova prismáticos de concreto (cimento; areia e brita) serão elaborados em diferentes relações água/cimento sem e com a adição de inibidores de corrosão e submetidos a ensaios de resistência mecânica e perda de massa.

Palavras-chave: Inibidor verde; Bambusa; Corrosão.

1 Aluno Voluntário (PIVIC): Graduação em Química Tecnológica, INQUI, daniel.trcg@gmail.com
2 Orientador, INQUI

Agradecimentos: Ao programa de Educação Tutorial, ao orientador do projeto e à fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul junto ao Instituto de Química pela infraestrutura e apoio fornecidos.

Referências

VIEIRA, D.V.; PELISSER, F.; PAULA, M.M.S.; MOHAMAD, G.; NÓBREGA, A.C.V.; Estudos de inibidores de corrosão em concreto armado. Revista Matéria, v. 15, n. 3, pp. 431 - 444, 2010.

Abdulrahman, A.S.; Mohammad I.; Mohammad S. H.. Inhibition of Corrosion of Mild Steel in Hydrochloric Acid by Bambusa Arundinacea. International Review of Mechanical Engineering; 5 (no 1), 2011.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE PRODUÇÃO ENXUTA E DESEMPENHO AMBIENTAL: SURVEY COM ORGANIZAÇÕES

Daniel dos Santos[1]; Wesley Ricardo de Souza Freitas[2]

PIVIC-2129

RESUMO - O objetivo da pesquisa é identificar de forma empírica a correlação das práticas de produção enxuta e o desempenho ambiental de organizações brasileiras, definidos como objetivos em segundo plano identificar quais práticas de manufatura enxuta que mais contribuem para uma gestão ambiental efetiva; e quais práticas de gestão ambiental mais adotadas em organizações brasileiras. Utilizando uma abordagem quantitativa de pesquisa em forma de survey. O questionário foi aplicado em empresas de diversos segmentos com o critério de serem certificadas com o ISO 14001, sem restrições quanto ao tempo de existência e tamanho. Foram coletados 74 questionários que serão analisados por meio da modelagem de equações estruturais em uma abordagem estatística multivariada. Acredita-se, ainda, que esta pesquisa pode ser útil no campo de Administração e Engenharia de Produção por proporcionar resultados ainda muito pouco discutidos na literatura nacional o que contribuiria na geração de novos conhecimentos para alunos, professores e dirigentes organizacionais colocando o cenário brasileiro em uma pauta de pesquisa que tem crescido nos últimos anos, com possibilidade de publicação.

Palavras-chave: Produção Enxuta; Desempenho Ambiental; Lean Manufacture..

1 Voluntário (PIBIC): Graduação em Direito, CPTL, danieldoss13@gmail.com
2 Orientador, CPAR.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE CÁGADOS NEOTROPICAIS (CHELIDAE)

Daniel Fajardo Nogueira Uchôa Fernandes[1]; Franco Leandro De Souza[2];

PIBIC-4013

RESUMO - O continente sul-americano (região Neotropical) possui uma vasta área geográfica, caracterizada por um mosaico de biomas, distintas formações topográficas e bacias hidrográficas. Consequentemente, essas características proporcionam áreas com grande variedade de clima e habitat, que abrigam peculiaridades biológicas e histórias evolutivas, incluindo quelônios. A família Chelidae, que contempla animais conhecidos popularmente com cágados, é a mais diversa dentre os quelônios de água doce da América do Sul. O objetivo deste trabalho foi integrar dados de distribuição de cágados na América do Sul através de busca em base de dados (Web Of Science, GBIF e SpeciesLink) e bibliografia em periódicos com corpo editorial, utilizando como palavras-chave "Chelidae", "turtle" e "South America" e excluindo a literatura cinzenta (congressos, por exemplo). Posteriormente, foi construída uma planilha digital com informações sobre espécie, coordenadas geográficas, País, fonte bibliográfica, bacia hidrográfica e bioma relacionado para cada ocorrência. Até o momento, foram levantados dados de 1048 ocorrências, sendo estas recolhidas de 87 referências. Hydromedusa tectifera foi a espécie com mais registros (269) e Mesoclemmys perplexa com menos (10). O país com mais ocorrências foi o Brasil (532), sendo a espécie mais ocorrente no país a Hydromedusa tectifera (151). O Brasil também foi o país com maior riqueza de Chelidae, comportando 11 espécies da família. O bioma mais rico em espécies foram Florestas Tropicais e Subtropicais Úmidas (11), assim como também o bioma com mais ocorrências de espécies (673). A bacia que possui a maior ocorrência de espécies foi a Bacia do Uruguai (262), sendo essa igualmente a bacia com maior riqueza de espécies (6).

Palavras-chave: herpetofauna, cágados; Biogeografia; América do Sul;

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, Inbio, daniel_fajardo@live.com
2 Franco Leandro de Souza, Departamento de Zoologia, Inbio.

Apoio: UFMS

Agradecimentos: agradeço pela ajuda, paciência e generosidade de Liliana Piatti, Thomaz Sinani e Francisco Severo Neto e a Isabella Bicalho.

Referências Bibliográficas

[1] Suspendisse ut massa (2002). Cras nec ante. Pellentesque a nulla.

SERVITIZAÇÃO NA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA: ANÁLISE DE UM MODELO DE NEGÓCIO

Daniel Fernando Bastos[1]; Sibelly Resch[2]

PIVIC-2179

RESUMO - O processo de inclusão de serviços pela indústria é denominado como servitização ou sistema produto-serviço (HÄNSCH BEUREN, 2014). A partir da questão norteadora "que tipos de serviços podem ser oferecidos por indústrias de alimentos?" definiu-se como objetivo deste estudo: Analisar o modelo de negócio adotado por uma empresa brasileira a partir dos elementos que caracterizam o processo de servitização. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória. As categorias de análise foram criadas a partir da literatura consultada e os dados foram coletados entre os meses de janeiro a abril de 2019 no portal da empresa analisada e em documentos disponíveis na internet. Os resultados da pesquisa apontaram que a empresa analisada criou o conceito de "mercado da carne", operacionalizado por meio da criação de lojas próprias para comercialização de produtos de uma de suas marcas, possuindo atualmente mais de 100 pontos de venda próprios, tendo como diferenciais, segundo a empresa: controle total da cadeia, atendimento personalizado, ampliação do contato com o consumidor, garantia de qualidade dos produtos. Identificou-se a presença dos seguintes pressupostos no modelo de negócio analisado: a) Criação de organização separada para lidar com a prestação de serviços; b) Melhoria na eficiência, qualidade e no tempo da entrega dos serviços; c) Qualificação de pessoal para a oferta de serviços integrados; d) Diversificação dos serviços e personalização das ofertas; e) Valorização da marca; f) Aumento do valor percebido pelos clientes; g) Visão corporativa ancorada na manutenção de relacionamentos duradouros e mais próximos aos clientes. Com base nos dados e informações coletadas é possível afirmar que o modelo de negócio analisado se insere no conjunto de concepções sobre o que a literatura aponta como servitização.

Palavras-chave: Servitização; Modelo de Negócios; Indústria Alimentícia.

1 Acadêmico (PIVIC) - Graduação em Administração, CPNV, danielfebas@gmail.com.
2 Orientador - Administração, CPNV.

Agradecimentos: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP/UFMS)

Referências

HÄNSCH BEUREN, F. et al. Análise de conteúdo de publicações em sistemas produto-serviço. Revista Produção Online, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 35-57, 2014. Doi :https://doi.org/10.14488/1676-1901.v14.i1.1405.

SISIMOS REGIONAIS E LOCAIS REGISTRADOS NA ESTAÇÃO SISMOGRAFICA DO PANTANAL (PANT)-MS/BRASIL NO PERIODO DE 2016-18, BACIA SEDIMENTAR DO PANTANAL

Daniel Rodrigues Pontin[1] Edna Maria Facincani[2]..

PIBIC-6199

RESUMO - O uso da sismologia sempre foi de grande auxilio para o mundo, pois com ele pode-se estudar melhor o interior e superfície do planeta com esse incentivo e visando uma melhor explicação para as incidências sísmicas no Pantanal o projeto intitulado Sismos regionais e locais registrados na estação sismográfica do Pantanal (PANT) - MS/Brasil no período de 2016 -18, Bacia Sedimentar do Pantanal. Tem como objetivo montar um banco de dados para entendermos um pouco mais sobre a ocorrência sísmica na região. Anteriormente estudos voltados a sismologia necessitavam que o operador tivesse um sismógrafo sempre a mão ou tendo que se deslocar ate uma estação para obter dados, porem agora com o projeto voltado a área da geofísica e geociência faz uso total de programas computacionais como SAC (Seismic Anlysis Code), TAUP (Tookit Taup), Seisgram2K (Seismogram Viewer) e Seiscomp3 para a visualização, filtragem, e monitoramento dos eventos sismológicos em tempo real. O projeto conta com o auxílio do (IAG-USP) Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas. E faz parte do projeto maior intitulado Sismicidade da Bacia Sedimentar do Pantanal, coordenado pela Dr.ª Edna Maria Facincani - Faeng/UFMS e e Pantanal-Chaco-Paraná Basins (PCPB): Crust and Upper Mantle Seismic Structure and Evolution), coordenado pelo Drª Marcelo Assumpção - IAG/USP.

Palavras-chave: Arroz; Batata assada; Frango; Cebola; Sal a gosto.

1 Danie Pontin Rodrigues: Graduando em Engenharia Ambiental, FAENG,danielpontinrodrigues@gmail.com
2 Edna Maria Facincani FAENG.

Agradecimentos:

(IAG|USP) Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas.

O OLHAR DO OUTRO SOBRE AS CRIANÇAS E JOVENS HAITIANOS EM AMBIENTE ESCOLAR

Daniela Corrêa Topam[1] Claudete Cameschi De **Souza**[2]

PIBIC-2217

RESUMO - As crianças e adolescentes haitianas que vivem no Brasil, são constantemente vítimas de bulling pela cor da pela, enfeites dos cabelos e uso de uma variante própria do português pelo estrangeiro, marcada pelo sotaque e questões de gênero do discurso. Logo, o trabalho dos profissionais da educação ultrapassa o 'ensinar' conteúdos escolares e alcançam a necessidade de incluir o aluno estrangeiro no ambiente escolar. As 'fronteiras' linguísticas são enormes: o aluno haitiano não domina o português (língua acolhedora) e o profissional da educação não domina o dialetoe/ou o francês por eles utilizados. A Associação Cultural dos Haitianos relata que, em agosto de 2017, haviam 446 haitianos cadastrados vivendo no município de Três Lagoas. O presente trabalho tem como objetivo geral problematizar o discurso institucional (escolar) a respeito da chegada ao ambiente escolar de crianças e jovens haitianos no município de Três Lagoas/MS.

Relatará, também, quais as dificuldades encontradas, tanto pela equipe de profissionais da educação, quanto por esses sujeitos no cotidiano escolar.

Palavras-chave: haitianos, inclusão, ambiente escolar, Brasil

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Letras - Português/ Inglês - UFMS/CPTL.
2 Orientadora

Apoio: CNPq, UFMS

Referências

FOUCAULT, M. A ordem do discurso. (1971). Trad. Laura F. de A. Sampaio, 4. ed. São Paulo: Loyola, 1998.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. 24.ed. São Paulo: Edições Graal, 2007ª.

MUSSALIN, Fernanda & Anna Christina BENTES (2001) (orgs.) Introdução à Lingüistica: Domínios e Fronteiras. Volume 2. São Paulo: Cortez Editora. 194 p. e 270 p.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? 1. ed. Trad. Sandra Regina Goulart Almeida; Marcos Pereira Feitosa; André Pereira. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

ADESÃO AO TRATAMENTO EM RELAÇÃO AOS TIPOS DE CÂNCERES DIAGNOSTICADOS NA REGIÃO LESTE DO MATO GROSSO DO SUL

Daniele Cristina de Aguiar Rodrigues[1]; Caroline Helena Teotonio[2]; Lorena Batista[3];Julie Massayo Maeda Oda[4]

PIVIC-4062

RESUMO - As neoplasias são doenças crônicas caracterizadas por manifestações clínicas com períodos de remissão e exacerbação, evolução para graus variados de incapacidades ou para a morte (LESSA, 1998). Com base no documento World Cancer Report 2014 da International Agency for Research on Cancer (IARC), da Organização Mundial da Saúde (OMS), é inquestionável que o câncer é um problema de saúde pública, especialmente entre os países em desenvolvimento. Em 2030 serão 21,4 milhões de casos novos de câncer e 13,2 milhões de mortes em todo mundo (INCA/MS 2014). As taxas de incidência e mortalidade para os vários tipos de neoplasias variam de um país para outro e mesmo dentro de cada país (INCA/MS 2017). Essas variações ocorrem, principalmente, por diferenças de hábitos, características socioeconômicas, expectativa de vida, fatores ambientais, etnia, educação preventiva e qualidade da assistência médica. Sabe-se que tratar um doente crônico requer conhecimento e experiência prática e tem por objetivo, "prevenir complicações, impedir ou retardar o aparecimento de outras morbidades associadas e reduzir a mortalidade precoce" (PIERIN et al. 2000). O conhecimento das taxas de adesão, tipo e duração dos tratamentos oncológicos, bem como a caracterização dos pacientes acometidos, tem sido de grande importância para o estabelecimento de diretrizes públicas para o planejamento de ações de prevenção e controle da doença. Este trabalho visa contribuir para uma melhor caracterização dos tratamentos empregados na oncologia na Região Leste do Mato Grosso do Sul (MS), de modo a ampliar os dados regionais sobre o tema, na tentativa de caracterização de tais pacientes, para desenvolvimento de estratégias eficazes na redução da morbidade e da mortalidade.

Palavras-chave: epidemiologia; neoplasia; tratamento, adesão.

1 Acadêmico Voluntário (PIVIC): Graduação em Medicina, UFMS-CPTL, danii_rodrigues101@hotmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Medicina, UFMS-CPTL.
3 Colaborador, Graduação em Medicina, UFMS-CPTL.
4 Orientador, Docente em Medicina, UFMS-CPTL.

Apoio: Não se Aplica.

Agradecimentos: UFMS.

Referências

INCA, 2014. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância Estimativa 2014: Incidência de Câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro: INCA, 2014

INCA. Estimativa 2017: Incidência de Câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro, 2017. Acesso em: Abril/2018

LESSA I. Doenças crônicas não-trasnmissíveis. In: Lessa I. Adulto brasileiro e as doenças da modernidade: epidemiologia das doenças crônicas não-transmissíveis no Brasil. São Paulo: hucitec; 1998. P.29-42

Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS

A ESCRITA ESCOLAR NO ENSINO DE HISTÓRIA: ESTADO DA ARTE EM TESES E DISSERTAÇÕES DO BANCO DE TESES DA CAPES (2000 - 2018)

Danielle dos Santos Barreto[1]; Maria Aparecida Lima dos Santos[2].

PIBIC-2017

Resumo: Este trabalho integra o projeto de pesquisa intitulado "Práticas de escrita escolar e estado da arte das pesquisas em ensino de História", desenvolvido pela equipe do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino de História da UFMS (GEPEH/UFMS), e tem como finalidade produzir um estado da arte das pesquisas em ensino de História que elegem a escrita dos alunos como objeto de análise. Nesta comunicação, apresentaremos uma sistematização de dados coletados no período de fevereiro a junho de 2019 no acervo digital do Banco de Teses e Dissertações da CAPES, utilizando as palavras chave escrita escolar, ensino de História, produção textual, produção escrita, cultura escrita, narrativa histórica escolar, escrita como prática social (só referente ao ensino de História), letramento e alfabetização (alguns relacionados a literacia histórica).O levantamento e sistematização realizados obedeceram aos princípios das pesquisas que produzem estado da arte (FERREIRA, 2002)[1], no contexto de uma pesquisa de viés qualitativo (CORSETTI, 2006)[2]. Neste primeiro momento serão apresentados os dados resultantes do mapeamento da produção acadêmica realizado a partir das palavras-chave escrita escolar e/ou produção escrita. Nossas considerações se somarão àquelas produzidas a partir dos levantamentos realizados no período de 2017/2018, as quais indicaram, em primeiro lugar, que as pesquisas ressaltam o mote de que para aprender a história como disciplina é fundamental ler e escrever; e, em segundo, esses estudos têm destacado que o que acontece nas situações de leitura e escrita da história em sala de aula não é simples, nem mecânico, nem transparente, mas envolve um conjunto de mediações intersubjetivas que resultam em variados modos de lidar com o texto escrito (LIMA, 2018)[3].

Palavras-chaves: Escrita Escolar, Estado da Arte, Ensino de História.

1 Bolsista PIBIC: Graduação em Pedagogia, FAED, dannyzinhabarreto@gmail.com

2 Orientadora, FAED.

Referências

1: FERREIRA, Norma Sandra de Almeida As pesquisas denominadas "estado da arte". Educação & Sociedade, ano XXIII, no 79, Agosto/2002, p. 257-272.

2: CORSETTI, Berenice. A análise documental no contexto da metodologia qualitativa: uma abordagem a partir da experiência de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos. UNIrevista, Unisinos: v1, n.1, p.32-46, janeiro, 2006.

3: LIMA, Maria & CUESTA, Virginia. Diálogos, discusiones y sentidos. Un panorama sobre los aportes de los estudios referidos à prácticas de la escritura de la História en la región. Anais do VIII Congresso Iberoamericano de Pedagogía: la innovación y el futuro de la educación para un mundo plural, Buenos Aires, 2018.

ESCRITA ESCOLAR NAS AULAS DE HISTÓRIA: RELAÇÕES ENTRE A CULTURA ESCRITA E A CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE

Danielle dos Santos Barreto[1]; Maria Aparecida Lima dos Santos[2].

PIBIC-3001

Resumo: As reflexões empreendidas pela equipe do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino de História (GEPEH/UFMS) no interior do projeto "Práticas de escrita escolar e estado da arte das pesquisas em ensino de História" têm apontado para o fato de que, a maioria das investigações realizadas no campo, não tomam como objeto de estudo a escrita das crianças e jovens (ROCHA, 2006)[1] considerando as questões que envolvem o desenvolvimento da competência escritora em relação ao desenvolvimento do pensamento histórico (AISENBERG, 2013)[2]. Como parte do referido projeto, nesta comunicação, apresentaremos considerações tecidas a partir da leitura dos primeiros dados coletados por observação na Escola Estadual Luisa Vidal Borges Daniel, no período de fevereiro a junho de 2019, relacionando as questões de escrita e de ensino de História àquelas da identidade, uma vez que temos notado que as dificuldades para inserção das populações negras e indígenas, a nosso ver, somam-se àquelas de promover, no Anos Finais do Ensino Fundamental, a aprendizagem da competência escritora em associação ao desenvolvimento de noções estruturantes como as de tempo histórico. A coleta realizada até o momento tem sido pautada por princípios da metodologia de pesquisa qualitativa, em vertente interpretativa e de viés etnográfico (MAINARDES & MARCONDES, 2011, p.426) [3]. Foram analisados dados coletados em diário de campo e fichas de observação de reuniões pedagógicas, leitura de documentos como o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e o planejamento dos professores, em particular de História. Percebe-se, a partir das primeiras sistematizações, que as questões que envolvem a constituição da identidade têm sido alvo de preocupação central da equipe da escola, restando-nos coletar dados para examinar como essa aparece nas propostas de ensino e, centralmente, de que forma a escrita em sala de aula media essa reflexão dos professores e dos alunos.

Palavras-chaves: Escrita Escolar, Ensino de História, Pensamento Histórico.

1 Bolsista PIVIC: Graduação em Pedagogia, FAED, dannyzinhabarreto@gmail.com
2 Orientadora, FAED.

Referências

1: ROCHA, Helenice Ap. B. **O lugar da linguagem no ensino de História**: entre a oralidade e a escrita. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense (UFF). Niterói, 2006.

2: AISENBERG, Beatriz. Usos de la escritura en la enseñanza de la Historia. **Revista Opsis,** v.13, n.1, p.45-52, jan./jun. 2013.

3: MAINARDES, Jefferson & MARCONDES, Maria Inês. ***Reflexões sobre a etnografia crítica e suas implicações para a pesquisa em educação***. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 425-446, maio/ago. 2011. Disponível em:http://www.ufrgs.br/edu_realidade

4: LIMA, Maria & CUESTA, Virginia. Diálogos, discusiones y sentidos. Un panorama sobre los aportes de los estudios referidos à prácticas de la escritura de la História en la región. Anais do VIII Congresso Iberoamericano de Pedagogía: la innovación y el futuro de la educación para un mundo plural, Buenos Aires, 2018.

OBESIDADE NA MÍDIA: ANÁLISE DO CONTEÚDO PUBLICADO NA FOLHA DE SÃO PAULO (2003-2008)

Danielly Araujo da Silva[1]; Caroline Pauletto Spanhol Finocchio[2]; Álvaro Freitas Faustino Dias[3]

PIVIC-2177

RESUMO - A obesidade é considerada atualmente um problema de saúde pública em todo o mundo. Devido ao seu caráter multifatorial, essa doença é complexa e sua discussão engloba diferentes áreas, tais como às Ciências Sociais, Ciências da Saúde, Ciências da Vida entre outras. Sabendo-se que a mídia exerce influência na formação, fortalecimento e difusão de conhecimentos e ideias, este estudo visa analisar os conteúdos divulgados pela mídia brasileira referentes ao tema, bem como identificar sua relação com o ***Marketing***. Diante disso, a coleta de dados se deu por meio de pesquisas sobre obesidade no jornal Folha de São Paulo (FSP), por ser um jornal de grande circulação no Brasil, no período de 2003 a 2008. Ao todo, foram obtidas **1.183 publicações**, sendo as mesmas inseridas no ***software*** QDA Miner₵ para serem minerados. A mineração de textos consiste na descoberta de conhecimento a partir de um grande volume de dados não estruturados. Os resultados apresentaram as palavras "criança", "peso", "gordura", "alimento" e "câncer" como as mais relevantes no conjunto de documentos, com base no índice TF*IDF. Além disso, as expressões de palavras "excesso de peso", "Estados Unidos", "acima do peso", "fast food" e "atividade física'' apareceram como assuntos de grande relevância na mídia brasileira. Observou-se, ainda, que a palavra "Publicidade" apresenta maior similaridade com as palavras "Propaganda", "Consumidor", "Venda" e "Refrigerante".

Palavras-chave: escaneamento, obesogenicidade, marketing, alimentação, DCNT

1 Pesquisadora: Acadêmica em Administração, ESAN,
2 Orientadora, ESAN.
3 Coorientador, ESAN.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) e CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Referências:

FAUSTINO-DIAS, A.D. **Obesogenicidade no Brasil**: análise das políticas públicas segundo o Nourishing Framework. 2019. 140 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Escola de Administração e Negócios, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2019.

WANG, W.; NICK-STREET, W. Modeling and maximizinf influence diffusuon in social networks for viral marketing. **Applied Network Science**. v. 3, n. 6, p. 1-26, 2018.

LOH, S. **Abordagem baseada em conceitos para descoberta de conhecimento em textos**. 2001. 195f. Tese (Doutorado em Ciência da Computação). Programa de Pós-Graduação em Computação, Instituto de Informática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001.

TRAJETÓRIAS DE IDENTIDADE: CONTATO ÉTNICO E NACIONAL ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NA FRONTEIRA BRASIL - PARAGUAI.

Danilo Cezar de Jesus Santos[1]; Álvaro Banducci Júnior[2].

PIBIC-3077

RESUMO - O presente trabalho tem como objetivo, identificar a trajetória de vida e as motivações que têm levado estudantes brasileiros a buscarem cursos de medicina no Paraguai, especificamente na cidade fronteiriça de Pedro Juan Caballero, no departamento de Amambay (PY), divisa com Mato Grosso do Sul. A pesquisa, ainda em andamento, busca identificar e compreender a inserção dos estudantes brasileiros em território paraguaio, a partir da investigação das relações sociais e culturais que ocorrem; e, da mesma forma, busca apreender o diálogo identitário que se estabelece em meio à vivência ali experimentada. O projeto tem ainda como propósito revelar as perspectivas de vida e profissional que estes estudantes pretendem traçar a partir de sua formação. O universo da pesquisa compreende estudantes brasileiros que estudam e vivem na fronteira, sendo pessoas de classe média, provenientes das mais distintas regiões brasileiras, com idades entre 18 e 50 anos. Atualmente tem oito faculdades de medicina em PJC. Aproximadamente 7 mil brasileiros buscam cursos de medicina no Paraguai (CORREIO DO ESTADO, 2017). Em 2017, havia em média de 1,2 mil alunos matriculados em cada uma das faculdades. (G1, 2017), em sua maioria brasileiros. Um dos fatores de atração da massa de estudantes é a disparidade entre valores de mensalidades. O valor pago por mês no Brasil pode ser suficiente para custear um ano inteiro de curso no Paraguai, podendo ter uma despesa mensal R$12 mil com a mensalidade, enquanto que nas universidades privadas paraguaias não ultrapassa os R$3 mil (CORREIO DO ESTADO, 2017). Sendo assim, os estudantes que não teriam acesso ao curso de medicina numa universidade pública ou privada no Brasil, tem a chance de realizar seu sonho de formação na área médica no PY. Esse processo tem gerado um novo fenômeno que tem ampliado novos fatores na relação Brasil - Paraguai.

Palavras-chave: Fronteira; Medicina; Estudantes Brasileiros; Trajetória de vida; Diálogo intercultural.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Sociais - Bacharelado, FACH, dannyllo.cezar@gmail.com.
2 Orientador, FACH, Doutor em Antropologia Social, professor do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Apoio: CNPq

Referências

CORREIO DO ESTADO. *Pelo menos 7 mil pessoas cruzam a fronteira para estudar medicina.* Disponível em: *<https://www.correiodoestado.com.br/cidades/pelo-menos-7-mil-pessoal-cruzam-a-fronteira-para-estudar-medicina/299789/>* Acesso em: 24 de abril de 2019.

G1. *Brasileiros fazem fila para tentar vaga em faculdade de medicina em cidade paraguaia vizinha a MS.* Disponível em: *<https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/brasileiros-fazem-fila-para-tentar-vaga-em-faculdade-de-medicina-no-paraguai-em-cidade-vizinha-a-ms.ghtml>* Acesso em: 24 de abril de 2019.

REDES CONVOLUCIONAIS EFICIENTES PARA DETECÇÃO DE VEÍCULOS EM IMAGENS DE SISTEMAS DE AERONAVES REMOTAMENTE PILOTADAS

Davi Ferreira Santo[1]; Edson Takashi Matsubara[2]

PIVIC-6174

RESUMO - O presente projeto aborda a adaptação de redes convolucionais eficientes que utilizam arquiteturas simplificadas que podem ser executadas em sistemas computacionais de capacidade limitada, que diferem das redes convolucionais tradicionais que normalmente requerem grande capacidade computacional em termos de unidades de processamento gráfico GPUs. A idea é desenvolver sistemas de apoio a agentes de seguraça pública como a Polícia Rodoviária Federal (PRF) que já faz uso das RPAS (Remotely Piloted Aircraft Systems) para o monitoramento de rodovia em casos específicos como manifestações, acidentes e congestionamentos. Assim, o presente trabalho se insere neste contexto, propondo o estudo e desenvolvimento de ferramentas de machine learning que resolvam os problemas de detecção e estimação da velocidade de veículos, de maneira eficiente utilizando-se dos RPAS da PRF. Atualmente o estado da arte em detecção de objetos em tempo real é a ferramenta YOLO (You Only Look Once)[Redmon et al., 2016], entretanto essa ferramenta exige um poder de processamento que o hardware embarcado nas RPAS ainda não são capazes de prover, de modo que soluções alternativas estão sendo estudadas. Até o presente momento a alternativa mais promissora é o uso de uma XNOR-NET[Rastegari et al., 2016], onde os pesos do modelo produzido são aproximados por valores inteiros, fazendo com que as operações custosas que seriam feitas com números de ponto flutuante sejam reduzidas a operações mais simples, diminuindo assim tanto o tamanho do modelo quanto a necessidade de processamento. As XNOR-NET's ja vem sendo muito utilizadas em smartphones e em outros dispositivos que não possuem GPU's compatíveis com as redes convolucionais. Atualmente os dados obtidos pelas RPAS são analisados por agentes humanos de segurança pública, espera-se que o projeto descrito tenha um impacto positivo no que tange a obtenção de dados essenciais como quantidade de veículos e a velocidade dos mesmos, ajudando dessa maneira, a fundamentar avanços futuros na fiscalização e monitoramento das rodovias do Mato Grosso do Sul e quem sabe do resto do Brasil também.

Palavras-chave: PRF; RPAS; YOLO; XNOR-NET; Veículos.

1 Voluntário CNPq (PIVIC): Graduação em Engenharia de Computação, FACOM/UFMS. daviferreirasantog@gmail.com.
2 Orientador, FACOM/UFMS.

Apoio: Polícia Rodoviária Federal

Referências

[Rastegari et al., 2016] Rastegari, M., Ordonez, V., Redmon, J., and Farhadi, A. (2016). Xnor-net: Imagenet classification using binary convolutional neural networks. In European Conference on Computer Vision, pages 525-542. Springer.

[Redmon et al., 2016] Redmon, J., Divvala, S., Girshick, R., and Farhadi, A. (2016). You only look once: Unified, real-time object detection. In Proceedings of the IEEE conference on computer vision and pattern recognition, pages 779-788.

ESTILO DE VIDA, HÁBITOS ALIMENTARES E OBESIDADE NA MÍDIA: ANÁLISE DA PRODUÇÃO JORNALÍSTICA DA FOLHA DE SÃO PAULO (2003-2008)

Davi Garcia Miranda[1]; Álvaro Freitas Faustino-Dias[2]; Caroline Pauletto Spanhol-Finocchio[3]

PIBIC-2155

RESUMO - A obesidade atingiu patamares epidêmicos ainda no final do século XX. Atualmente, o tema tem sido discutido amplamente pela comunidade científica, pelos governos, bem como pela mídia. O modo com que as informações são divulgadas pela mídia, influi de forma significativa no estilo de vida do ser humano, inclusive no que tange ao seu comportamento alimentar. Em outras palavras, pode-se afirmar que o modo como os seres humanos se alimentam é influenciado pelos meios de comunicação. Desse modo, o objetivo desta pesquisa foi analisar o conteúdo disponível na mídia, especificamente no Jornal Folha de São Paulo (FSP), no período de 2003-2008, sobre a obesidade. A coleta de dados resultou em 1.184 artigos jornalísticos. Para a análise dos dados foi realizada a inserção dos documentos no ***Software*** QDA Miner, para realizar a mineração de texto, com objetivo de extrair e identificar informações previamente desconhecidas e potencialmente úteis. Os resultados apontam que as palavras mais frequentes são: peso (1.710), pessoa (1.548), saúde (1.331), problema (1.136) e crianças (1.041). Observou-se, ainda, que a expressão "estilo de vida" apresentou elevada similaridade com as expressões "hábitos alimentares", "epidemia de obesidade", "fatores de risco" e "atividade física". Com isso, pode-se inferir que os hábitos alimentares, bem como o estilo de vida podem contribuir tanto para o aumento da epidemia de obesidade, como para sua redução.

Palavras-chave: Alimentação, Fatores de risco, Escaneamento, Mídia

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Econômicas, ESAN, daivamirandatr@gmail.com
2 Coorientador, ESAN.
3 Orientadora, ESAN.

Apoio: CNPQ.

Referências

World Health Organization (WHO). Obesity: preventing and managing the global epidemic. Disponível em: <https://www.who.int/nutrition/publications/obesity/WHO_TRS_894/en/>. Acesso em 22 de Abril de 2019.

_____. Controlling the global obesity epidemic, 2008. Disponível em: <https://www.who.int/nutrition/topics/obesity/en/>. Acesso em 22 de Abrail de 2019.

MORRIS, A.M.; KATZMAN, D.K. The impact of the media on eating disorders in children and adolescentes. Paediatrics Child & Health, v. 8, n. 5, 287-289, 2003.

ARANHA, C.; PASSOS, E. A tecnologia de mineração de textos. RESI. v. 5, n. 2, p. 1-8, 2006.

FAUSTINO-DIAS, A.D. Obesogenicidade no Brasil: análise das políticas públicas segundo o Nourishing Framework. 2019. 140 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Escola de Administração e Negócios, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2019.

DESENVOLVIMENTO DE UM VANT (VEÍCULO AÉREO NÃO TRIPULADO) PARA APLICAÇÃO NO INVENTÁRIO FLORESTAL

David Robledo Di Martini[1]; José Marcato Junior[2]

PIBIC-5233

RESUMO - O Brasil tem aumentado a utilização de recursos naturais e realizando a derrubada de florestas para o cultivo, uma prova disso são projetos de leis para que seja regulamentado para utilização destas áreas que hoje são compostas por mata para o cultivo de cana-de-açúcar na região da Amazônia, por exemplo. Como meio de gerenciar espaços compostos por florestas no país, com a finalidade de ter dados da região e também na utilização de queimadas controladas, o Inventário Florestal (IVF) é meio de controle, sendo que nele leva-se em consideração a localização georreferenciada das árvores e espécies arbóreas da área, volume dos troncos, etc. Também, os impasses envolvidos para realização do IVF estão concentrados quando trata-se do deslocamento de locais de difíceis acesso. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um VANT (Veículo Aéreo Não Tripulado) para capturar imagens de florestas como colaboração para o inventário florestal. Sendo assim, o equipamento foi dimensionado na plataforma E-Calc para que o VANT suporte uma haste em sua base inferior e na ponta uma câmera, que é responsável por capturar imagens das árvores que serão utilizadas no cadastro. O equipamento possui motores de 390 Kv, bateria 4S (14,8 V), hélices de 15" e controladora de voo DJI NAZA Lite M. Também, foram projetadas peças na plataforma SolidWorks 2013 e impressas em plástico ABS para a haste utilizando uma impressora 3D. Todo o conjunto operando obteve autonomia de 20 minutos voando estavelmente e foi cumprido a proposta de desenvolver um VANT que possa obter imagens de matas.

Palavras-chave: Sensoriamento Remoto; ***Drones***; Florestas.

1 Bolsista CNPq (PIBITI): Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG, daviddimartini2303@gmail.com
2 Orientador, FAENG.

Apoio: CNPq, Mapir, IEEE GRSS (Geoscience and Remote Sensing Society).

Agradecimentos: Agradecemos o apoio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) por meio de uma Bolsa PIBITI e a empresa Mapir pela doação de uma câmera Survey 2. O trabalho também foi financiado pela CAPES através do programa Print-CAPES, CNPq (p. 433783/2018-4) e GRSS Grand Student Challenge. Finalmente, NVIDIA pela doação de um TITAN V.

Referências:

BRANDELERO, C. et al. **TECNOLOGIA MÓVEL UTILIZADA NO INVENTÁRIO FLORESTAL**. p.727-734, 05 maio 2008. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/228676559_TECNOLOGIA_MOVEL_UTILIZADA_NO_INVENTARIO_FLORESTAL>. Acesso em: 06 abr. 2018. MANUAL LICENCIAMENTO AMBIENTAL 2015 (Estado). Mato Grosso do Sul, MS, p. 1-119.

QUEIROZ, W. **Amostragem em Inventário Florestal.** Belém: Ufra, 2012. 442 p. Disponível em: <https://profloresta.agro.ufg.br/up/417/o/amostragem_inventario_florestal_Waldeney_UFRA_2012.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2018.

Senado Federal. Dispõe Sobre O Cultivo Sustentável da Cana-de-açúcar em áreas Alteradas e nos Biomas Cerrado e Campos Gerais Situados na Amazônia Legal e Dá Outras Providências. n° 626. [s.i.], . Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/102721>. Acesso em: 07 abr. 2018.

DOSES E MODOS DE APLICAÇÃO DE POTÁSSIO NA CULTURA DA SOJA

Dayanne Cristina Reis Camelo[1]; Elicia Lidiane Santos Da Silva[2]; Henrique Moura Barbosa[3]; Rita De Cássia Félix Alvarez[4]

PIBIC-5110

RESUMO: O potássio é o segundo elemento absorvido em grandes quantidades pela soja, sendo que a cada 100 kg ha^{-1} de grãos produzidos são extraídos aproximadamente 20 kg de K_2O ha^{-1}. Além da exportação de K, devem ser consideradas as perdas por lixiviação e erosão. Assim, o estudo da adubação de manutenção para repor a quantidade de potássio torna-se importante. O trabalho teve por objetivo avaliar o efeito de doses e modos de aplicação de potássio nos componentes de produção e produtividades de grãos da soja. O delineamento experimental utilizado foram blocos casualizados, com os tratamentos dispostos em esquema fatorial 5x2, sendo os fatores: doses de K_2O (0, 30, 60, 90 e 180 kg de K_2O ha^{-1}) e modos de aplicação de K (100% à lanço na semeadura da soja e 50% em semeadura da soja + 50% em cobertura da soja), com três repetições. As parcelas constituídas de 2,25 m de largura e 5 m de comprimento (11,25 m^2). Não foi observado influencia dos tratamentos para o número de grãos por vagem. A aplicação total de 103,69 kg de K_2O ha^{-1} de na semeadura proporcionou maior número de vagens por planta. A maior massa de 100 grãos foi obtida na aplicação total de k na dose de 145,5 kg ha^{-1}. A produtividade de grãos foi máxima quando utilizado 116,20 kg ha^{-1} de k na semeadura. O k aplicado de forma parcelada proporcionou incremento linear na massa de 100 grãos e produtividade de grãos atingindo os valores de 13,28 e 2.691,45 kg ha^{-1} na maior dose.

Palavras-chave: cerrado, fertilização, produtividade de grãos.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Agronomia, UFMS, dayannecamelo@hotmail.com
2 Colaborador, Graduação em Agronomia, UFMS.
3 Colaborador, Graduação em Agronomia, UFMS.
4 Orientador, UFMS.

Apoio: CNPq

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIBACTERIANO DE PLANTAS EM BACTÉRIAS CAUSADORAS DE CÁRIES

Débora Chaves Duarte[1]; Maria Carolina Silva Marques[2]

PIBIC-4014

RESUMO - A destruição dos tecidos dentários por bactérias se denomina como cárie, doença transmissível e de importância mundial[1]. Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a atividade antibacteriana de extratos e frações de plantas do Mato Grosso do Sul frente às bactérias que compõem a microbiota oral. Analisou-se esta atividade pela determinação da concentração mínima inibitória (CMI) pelo método de microdiluição em caldo perante as bactérias Streptococcus sanguinis e Streptococcus mutans e realizou-se a leitura utilizando resazurina, um indicador de viabilidade celular. Determinou-se a concentração mínima bactericida (CMB) pelo carimbo em placas de BHI com o replicador multi-blot. A gentamicina foi utilizada como controle positivo. A fase hexânica das raízes da Jatropha elliptica com CMI 250 µg/mL e o extrato etanólico do cálice do fruto da Nectandra cissiflora com CMI 500 µg/mL foram os mais ativos para S. sanguinis. Nenhuma amostra apresentou atividade bactericida sobre essa bactéria. Vários extratos e frações demonstraram ação sobre o S. mutans com CMI entre 500 a 1000 µg/mL, sendo que a fase hexânica do cálice do fruto de Nectandra gardneri e o extrato etanólico dos galhos de Nectandra cissiflora apresentaram CMI de 125 e 250 µg/mL, respectivamente. Ambas amostras também tiveram efeito bactericida com CMB 250 e 500 µg/mL. Pela análise dos resultados, alguns extratos e frações apresentaram efeito seletivo sobre S. mutans, bactéria com alto potencial cariogênico e nenhum efeito sobre o S. sanguinis, bactéria importante para a manutenção da saúde bucal. Conclui-se a partir dos ensaios realizados que o estudo se mostrou próspero, com a necessidade de mais experimentações acerca do isolamento e identificação das substâncias ativas.

Palavras-chave: Cárie; *S. sanguinis*; *S. mutans*; atividade antimicrobiana, cerrado.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, deborachaves.d@gmail.com.
2 Orientador, INBIO.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Agradecimentos: CNPq.

Referências

1 -Lamont JR, Egland GP. Molecular Medical Microbiology Second Edition. Academic Press, 2015.

2-Zhu B, Macleod LC, Kitten T, Xu P. Streptococcus sanguinis biofilm formation & interaction with oral pathogens. Future Microbiology. 2018; 13(8): 915-932

3- CLSI/NCCLS, C. a. L. S. I.-. (2002). Methods for Dilution Antimicrobial Susceptibility Tests for Bacteria That Grow Aerobically; Approved Standard - Sixth Edition. NCCLS document M7-A6, CLSI/NCCLS. 23, no. 2: 81.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PARDAIS E VARIÁVEIS URBANAS NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, MS

Deivid Hentony Rocha De Alexandre[1]; Franco Leandro De Souza[2]

PIBIC-4015

RESUMO - Urbanização é o processo de transformar áreas naturais em estruturas artificiais para atender as necessidades humanas. Assim, as aves geralmente são afetadas negativamente em locais bastante urbanizados, mas isso depende da espécie. No caso dos pardais (Passer domesticus), há uma associação aparentemente benéfica com o meio urbano e seus aspectos. Tal projeto visou avaliar a relação entre áreas de telhado e graus de urbanização para com a abundância de pardais. A metodologia consistiu na análise da relação entre três níveis de urbanização (baixo, intermediário e alto) e a abundância de pardais em 61 áreas do município de Campo Grande, MS. Para tal, foram medidas as áreas de telhado cerâmicas e não cerâmicas, através do Google Earth, comparando-as com dados de abundância de pardais já fornecidos para obtênção dos resultados. No que se refere aos resultados, a relação entre os níveis de urbanização e a abundância de pardais se mostrou positiva. Observou-se uma preferência dos pardais por níveis intermediários de urbanização, os quais possuem tanto construções quanto áreas vegetais, talvez por assim disporem de uma variedade maior de recursos. Ademais, a relação entre áreas de telhado cerâmicas e não cerâmicas e a abundância de pardais se mostrou positiva. Constatou-se que em telhados não cerâmicos há uma maior abundância, possivelmente pelo fato de que sua área total é maior. A urbanização afeta a biodiversidade das aves, podendo restringir ou extinguir suas populações. Apesar disso, há espécies que se beneficiam disso utilizando recursos, tais como: telhados para construção de seus ninhos, migalhas de alimentos humanos para nutrição própria e de sua prole. Os resultados obtidos podem beneficiar políticas públicas de planejamento urbano e direcionar estratégias que considerem habitações humanas mais amigáveis à biodiversidade.

Palavras-chave: Urbanização; Pardal; Abundância; Áreas de telhado.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduando em Ciências Biológicas (Bacharelado), INBIO, hentony52@gmail.com
2 Orientador, INBIO.

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: Franco Leandro de Souza e Thomaz Ricardo Favreto Sinani.

Referências

Reis, E., Lopez-Iborra, G.M. & Pinheiro, R.T. 2012. Changes in bird species richness through different levels of urbanization: Implications for biodiversity and garden design in Central Brazil. Landscape and Urban Planning, 107:31-42.

Rodrigues, A. G., 2013. Urbanização como moduladora da diversidade de aves de uma cidade. Revista Brasileira de Ornitologia.

PARA ALÉM DAS MONTANHAS: UMA LEITURA BIOGRÁFICO-FRONTEIRIÇA

Dênis Angelo Ferraz[1]; Edgar Cézar Nolasco[2].

PIVIC-3166

RESUMO - Com esta apresentação busca-se dar encerramento à pesquisa em que propusemos o estudo da autoficção sob o viés da Crítica biográfica fronteiriça na ficção romanesca de Silviano Santiago, sobretudo, na obra **Mil rosas roubadas** (2014). Sendo assim, a relevância da pesquisa reside no fato de que pouco se estuda a vida/obra do escritor mineiro na academia brasileira, o que se comprova por não existir uma biografia do autor. Em vista disso, elegeu-se para este intento a perspectiva ficcional de Santiago aquilatada na formação de seu perfil intelectual biográfico. Para isso, optou-se pela utilização do recorte epistemológico engendrado pela Crítica biográfica fronteiriça à luz de Edgar Cézar Nolasco em **Perto do coração *selbaje* da crítica *fronteriza*** (2014) e "**Crítica biográfica fronteiriça**" (2015), de Eneida Maria de Souza em **Janelas** indiscretas (2011) e **Crítica *cult*** (2002) e Walter Mignolo na obra **Histórias locais/projetos globais** (2003). Com essa reflexão evidencia-se a importância da construção de um perfil literário-ficcional do escritor mineiro, apontando assim a urgência de se propor o planejamento para futuros trabalhos bem como a iminência de se buscar a concepção da biografia intelectual de Silviano Santiago.

Palavras-chave: 1) Autoficção 2) Silviano Santiago 3) Crítica biográfica fronteiriça.

1 Participante do Programa de Iniciação Científica Voluntária - (PIVIC): Graduação em Letras habilitação em Português/Espanhol - FAALC. Membro do NECC (Núcleo de Estudos Culturais Comparados), denisferraz_une@hotmail.com
2 Orientador, Prof. Dr. FAALC. Núcleo de Estudos Culturais Comparados - NECC. E-mail: ecnolasco@uol.com.br.

Agradecimentos: Pedro Henrique Alves de Medeiros.

Referências

KLINGER, Diana. Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.

NOLASCO, Edgar Cézar. Perto do coração ***selbaje*** da crítica ***fronteriza.*** São Carlos: Pedro & João Editores, 2013.

SANTIAGO, Silviano. Mil rosas roubadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

AVALIAÇÃO DO REPARO PERIAPICAL EM DENTES SUBMETIDOS A REINTERVENÇÃO ENDODÔNTICA NÃO CIRÚRGICA

Denis Edson Britez VALDEZ[1]; Dione Fátima Peixoto dos SANTOS[2]; Maísa Keffler CÂNDIA[2]; Matheus Sarmento GARCIA[2]; Danilo Mathias Zanello GUERISOLI[3]; Rafael Aiello BOMFIM[3]; Daniel Rodrigo HERRERA[4]; Jefferson José de Carvalho MARION[5]

PIBIC-4113

RESUMO - Para obter êxito na reintervenção endodôntica é imprescindível ao cirurgião dentista saber identificar e interpretar corretamente as mais diversas alterações no endodonto. Durante a etapa de planejamento, é primordial o estabelecimento da etiologia do insucesso endodôntico para conduzir a reintervenção da forma mais adequada, possibilitando a correção de falhas de terapias anteriores. A melhor forma de verificar se qualquer intervenção endodôntica atingiu ou não seu objetivo é através da proservação, determinando como sucesso a constatação a longo prazo da ausência de sintomas e da condição de normalidade ou cicatrização dos tecidos periapicais. O presente estudo tem por objetivo analisar retrospectivamente o reparo periapical por meio de radiografias periapicais após reintervenção endodôntica nos casos obtidos a partir de 2650 prontuários de pacientes com diferentes tratamentos e patologias perirradiculares. Para esta análise, 3 avaliadores foram treinados e calibrados para realizar a mensuração do tamanho da lesão em períodos posteriores à reintervenção, determinando como sucesso a combinação da ausência de manifestações clínicas e redução dimensional da lesão periapical. Os dados relacionados às informações dos prontuários e a análise radiográfica dos avaliadores serão coletados e armazenados em um banco de dados para análise estatística. Espera-se obter dados relacionados ao índice de sucesso nos casos de reintervenção endodôntica, cujo reparo tecidual das diferentes alterações perirradiculares será o parâmetro para futuros estudos.

Palavras-chave: Endodontia. Retratamento. Diagnóstico por imagem.

1 Voluntário CNPq (PIBIC): Graduação em Odontologia, FAODO, denis_britez@hotmail.com
2 Colaborador, Graduação em Odontologia, FAODO.
3 Colaborador, FAODO.
4 Colaborador, FAODO/Professor Estrangeiro
5 Orientador

Apoio: PIBIC UFMS

Referências

FRIEDMAN S, STABHOLZ A, TAMSE A. Endodontic retreatment-case selection and technique. Part 3. Retreatment techniques. J Endod. 1990;16(11):543-9.

SOUZA V, BERNABÉ PFE, HOLLAND R, NERY MJ, MELLO W, OTOBONI FILHO JA. Tratamento não-cirúrgico de dentes com lesões periapicais. RBO 1989; 46(2):39-46.

ISOLAMENTO DOS PRINCIPAIS METABÓLITOS SECUNDÁRIOS E AVALIAÇÃO TRIPANOCIDA DE ESPÉCIes DO GÊNERO *PARMOTREMA*

Denise Caroline Luiz Soares[1]; Karen Fernandes Cardoso[2]; Alda Maria Texeira Ferreira[3]; Giovanny Medeiros Paniago[4]; Adriano Afonso Spielmann[5]; Neli Kika Honda[6]; Carlos Alexandre Carollo[7]

PIBIC-4175

RESUMO - O tratamento da Doença de Chagas é caracterizado pela utilização do benzonidazol que apresenta uma série de efeitos adversos, sendo necessária a identificação de novos compostos ativos contra o protozoário Trypanosoma cruzi. Assim no presente trabalho, avaliamos espécies de liquens do gênero Parmotrema, que acumulam grande quantidade de metabólitos secundários e destacam-se por suas amplas atividades biológicas, quanto a sua atividade tripanocida. Foram estudadas quatro espécies: Parmotrema sp., Parmotrema cf. mesotropum (Müll.Arg.) Hale, Parmotrema cf. maclayanum (Müll. Arg.) Hale e Parmotrema cf. dilatatum (Vainio) Hale, as quais logo após obtenção dos extratos acetônicos foram submetidas a testes in vitro anti-Trypanosoma cruzi. Apenas o P. cf. dilatatum apresentou atividade com IC_{50}=36,04 µg/ml, tendo assim seus compostos fracionados e isolados, foram identificados na espécie o ácido usnico, ácido protocetrárico e atranorina. Um segundo screening foi realizado com os compostos isolados, demostrando que o ácido usnico e atranorina nas concentrações entre 6,25-150 µg/ml não foram ativos. O terceiro composto, o ácido protocetrárico, não teve sua atividade avaliada, pois o mesmo não foi solúvel no meio. Assim, apesar de isolarmos e avaliarmos os compostos majoritários do extrato, não detectamos atividade nas substâncias avaliadas. Assim buscaremos alternativas para solubilizar o ácido protocetrárico e avaliar o mesmo e caracterizar os demais constituintes do extrato por CLAE-DAD-EM/EM, na busca de compostos minoritários bioativos. Uma possível explicação para atividade observada pode estar relacionada com um sinergismo entre os compostos do extrato.

Palavras-chave: Liquens; compostos fenólicos; *Trypanosoma*.

1 Aluna do Curso de Farmácia da UFMS, bolsista de Iniciação Cientifica -CNPq PIBIC 2018/19 denise.carolineluiz@hotmail.com
2 Mestranda do Programa de Pós graduação em Ciências Farmacêuticas, FACFAN.
3 Colaborador, LabImunoBio, INBIO.
4 Colaborador, Laboratório de Botânica/Liquenologia, INBIO.
5 Colaborador, Instituto de Química, INQUI.
6 Orientador, LaPNEM, FACFAN.

Agradecimentos: Capes, CNPq e FUNDECT

Referências

[1] TEIXEIRA, A.R.L. et al. Alteração da resposta imune mediada por células durante o tratamento com Benzonidazol. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 16(1), 11-22, 1983.

[2] CARVALHO, E.A.B. et al. Effect of usnic acid from the lichen ***Cladonia substellata*** on ***Trypanosoma cruzi*** in vitro: an ultrastructural study. Micron, 36(2), 155-161, 2005. FRITIS, M.C. et al. Depsides and triterpenes in ***Pseudocyphellaria coriifolia*** (lichens) and biological activity against ***Trypanosoma cruzi***. Natural Product Research, 27(17), 1607-1610, 2012.

ARTE POPULAR DA FRONTEIRA BRASIL/BOLÍVIA: INTERFACES DA CRIAÇÃO ARTÍSTICA BIDIMENSIONAL

Derick Trindade Bezerra [1]; Paulo César Antonini De Souza [2];

PIBIC-2195

RESUMO - Esta pesquisa investiga manifestações artísticas bidimensionais de artistas populares reconhecendo e ordenando elementos simbólicos dos processos criativos nas zonas de fronteira entre Brasil (Corumbá) e Bolívia (Puerto Quijarro). Se valendo da participação do Festival da América do Sul Pantanal (FASP) em 2018, sediado na cidade de Corumbá, objetiva-se identificar a materialidade e possíveis conceitos que permeiam as manifestações bidimensionais populares na região fronteiriça entre Bolívia e Brasil, especificamente reunida em Corumbá na mostra "Conexão Santa Cruz". Metodologicamente, o desenvolvimento se organizou em duas fases: utilizando os descritores "arte popular" e "estética latina", foi realizado um levantamento em plataformas online para encontrar produções acadêmicas envolvendo a linguagem bidimensional nas artes visuais, que resultou em seis trabalhos. As produções foram organizadas e seu conteúdo analisado em acordo com as perspectivas da pesquisa associada a esta investigação. Posteriormente, foram selecionados trabalhos de dois artistas representando a Bolívia na FASP 2018 em Corumbá, utilizando critérios sistematizados por: competência inicial autodidata; criação bidimensional; representação de figuras humanas; temática envolvendo aspectos da vida cotidiana. As produções foram analisadas quanto aos seus níveis de representação, e a leitura das imagens ordenou-se por associações denotativas e conotativas, descrevendo a estrutura de seus significados. Foi possível identificar dois aspectos distintos nos trabalhos: em primeiro lugar, a prioridade do nível simbólico nas pinturas, compreendendo a relação humana com os objetos de sua cultura. O segundo aspecto aponta para a construção de uma ideia de arte popular, sustentada politicamente, por demanda de uma intenção específica, potencializando a existência do espaço que o trabalho (ou produto) artístico passa a ocupar. Na materialidade das manifestações artísticas bidimensionais, desta pesquisa, destacamos a autonomia de um discurso poético que, problematizando suas origens, desvela os interesses culturais e artísticos de um ideal apoiado na abordagem temática, fortalecendo os mitos de uma identidade situada.

Palavras-chave: América Latina, fronteira, artes visuais

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Artes Visuais - Licenciatura, FAALC, dericktbezerra@gmail.com.
2 Orientador, FAALC.

Apoio: Bolsa UFMS.

Agradecimentos: Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul; PROGRAD; Artes Visuais - FAALC; NINFA - UFMS.

Referências

BARTRA, Eli. Arte Popular y Feminismo. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 30, jan. 2000. ISSN 1806-9584. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/9854>. Acesso em: 20 abr. 2019.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época da reprodutibilidade técnica. In: _____. Arte e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1987. p.165-196.

CANCLINI, Néstor G. A socialização da arte: teoria e prática na América Latina. São Paulo: Cultrix, 1980.

ESCOBAR, Ticio. El mito del arte y el mito del pueblo. Asunción, Paraguay: Centro de Artes Visuales / Museo del Barro, 2008.

ITO, Claudemira A. Corumbá: o espaço da cidade através do tempo. Campo Grande: Editora UFMS, 2000.

DÍPTEROS (INSECTA: DIPTERA) COLETADOS COM ARMADILHA MCPHAIL EM UM FRAGMENTO DE CERRADO

Devair dos Santos Freitas[1]; João Paulo Vinicios Rodrigues[2]; Ramon Luciano Mello[3]

PIBIC-4017

RESUMO - O Brasil é considerado o país que possui a maior biodiversidade do planeta. O conhecimento da biodiversidade é de fundamental importância na implementação de políticas adequadas à conservação ambiental. Os insetos, com cerca de um milhão de espécies é considerado o grupo mais diverso de seres vivos, correspondendo a cerca de 60% do total dos organismos formalmente descritos. Diptera é um dos grupos de insetos melhor estudados, devido a sua grande importância econômica e médico-sanitária. Este trabalho teve como objetivo o inventario dos dípteros provenientes da Reserva Particular do Patrimônio Natural da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (RPPN/UFMS). Com esta finalidade foram instaladas mensalmente dez armadilhas do tipo McPhail em pontos diferentes por um período de cinco dias ao longo dos meses de agosto de 2018 a fevereiro de 2019, utilizando-se como atrativo 500ml de caldo de cana em cada armadilha, atrativo extraído e armazenado em temperatura ambiente dois dias antes de cada coleta. Os exemplares coletados foram identificados até a categoria de família e posteriormente, serão depositados na Coleção Zoológica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (ZUFMS). No total, foram capturados 20.698 indivíduos, pertencentes a 20 famílias. Desse total as cinco famílias mais abundantes foram: Drosophiliidae (18.468), Tachiniidae (826), Sarcophagidae (681), Calliphoridae (277) e Neriidae (76). As que apresentaram menor abundância foram: Lonchaeidae (9), Richardiidae (5), Syrphidae (2), Anthomyiidae (1) e Lauxaniidae (1). As demais famílias apresentaram quantidades intermediarias de indivíduos. A diversidade das famílias coletadas sugere que se mostrou eficaz o tipo de armadilha e atrativo utilizados no levantamento faunístico dos dípteros da área de estudo. Os resultados obtidos nesse estudo serão utilizados na elaboração do plano de manejo da RPPN/UFMS.

Palavras-chave: Cerrado; Diptera; Diversidade; MacPhail.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura, INBIO, deva.santo.freita@gmail.com.
2 Colaborador, Mestre em Biologia Animal, INBIO.
3 Orientador, INBIO.

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: se houver.

Referências

Buck, M. et. al. Key to Diptera Famlies - Adults. In: Brown, BV. et. al. Manual of Central American Diptera - Vol.1. NRC Research Press Ottawa, Ontario, Canada. p.95-144.

ANÁLISE PRELIMINAR TERMO HIGROMÉTRICA DO ASSENTAMENTO 20 DE MARÇO, EM PERÍODO DE VERÃO DE 2019

Diego da Silva Borges[1]; Mauro Henrique Soares da Silva[2]

PIVIC-2042

Resumo - O objetivo deste trabalho, em andamento, é analisar o microclima no Assentamento 20 de março. A metodologia se baseia em coleta estacional e análise dos dados termo-higrométricos, utilizando instrumentos fixos Hobo U23, instalados em quatro distintas paisagens. Os dados de Verão, coletados nos dias 13/01 e 14/01 de janeiro de 2019, revelam que, no Ponto 1 (interior de APP), houve amplitude de 16,7°C e 18,4C respectivamente, e a umidade oscilou em torno de 58%, com destaque para às 6:00, quando foram registrados 21,8°C e 96,9% de umidade no dia 13/01 e 20,8°C e 96,2% umidade. Outros destaques foram às 15:00 do dia 13/01 (38,5°C e 39%) e às 14:00 do dia 14/01 (39,4°C e 38,4%). O Ponto 2 (lote com agricultura) apresentou amplitude de 13,8°C de temperatura e 52% de umidade no dia 13/01, com 21,4°C e 96,4% às 6:00 e 35,2°C e 43,7% às 16:00. No dia 14/01 a amplitude foi de 15,3°C de temperatura e 44% de umidade, 20,5°C e 96% ás 06:00 e 35,3°C às 10:00 e 52,1% às 12:00. O Ponto 3 (Lote com Pecuária), no dia 13 apresentou amplitude de 15,4°C e umidade em 56,3% (21,7°C e 98,6% às 6:00 e 37,1°C e 42,3% às 16:00), no dia 14 a amplitude foi de 17,8°C e umidade 59,4% (20,7°C e 97,8% às 6:00 e 38,4°C e 38,4% às 16:00). O Ponto 4 (Reserva legal), as amplitudes térmicas estiveram entre 15,4°C e 14,2°C, e a umidade oscilando 52% e 48,7% respectivamente nos dias 13/01 e 14/01. Contudo podemos concluir que as madrugadas foram úmidas e frias, e as tardes quentes e secas. O ponto 1 apresentou maior amplitude, assim como o ponto 3, já nos pontos 2 e 4 as amplitudes menores revelam influência dos sistemas de irrigação e da reserva Legal respectivamente.

Palavra-chave: Temperatura; Umidade; Microclima; Análise.

1 Bolsista CNPq (PIVIC): Graduando em Geografia Licenciatura, UFMS/CPTL, diego98borges@gmail.com
2 Orientador: Mauro Henrique Soares da Silva

Apoio:

Agradecimento:

Referências:

SILVA, Andressa Ignêz Garcia & SILVA, Mauro Henrique Soares. Mapeamento da Paisagem do Assentamento 20 de Março em Três Lagoas, MS. In: ANAIS...I Encontro Regional em Comemoração ao Dia do Geógrafo. UFMS. Três Lagoas, 2018. (101 a 112).

MENDONÇA, F. e DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções e climas do Brasil. Oficina de Texto, São Paulo: 2007.

A EVOLUÇÃO DE VEGETAÇÃO EMERGENTE SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE VELOCIDADE LIMITANTE

Diego F. Silva[1]; Taís N. Yamasaki[2]; Johannes G. Janzen[3].

PIBIC-5234

RESUMO - A evolução de pequenas manchas de vegetação para uma paisagem vegetada em um canal foi estudada usando Dinâmica dos Fluidos Computacional (CFD). O crescimento da nova vegetação ocorreu em regiões onde a velocidade do escoamento foi reduzida para um valor abaixo de um limite definido como fração da velocidade média do canal (U_0). A velocidade limite (LV) foi variada entre 10% e 90%. Dois fatores de vegetação inicial (percentagem de cobertura vegetada do canal) foram considerados: 3% e 0,3%, escolhidos para representar casos com e sem interação hidrodinâmica entre as manchas iniciais, respectivamente. A simulação ilustrou feedbacks positivos entre o escoamento e a vegetação, que melhoraram a expansão da vegetação, e feedbacks negativos, que levam à erosão das manchas e limitação do crescimento das mesmas. A expansão mais rápida da área vegetada aconteceu durante os passos iniciais de simulação, quando o bloqueio do escoamento devido a vegetação era pequeno. Um maior limite de velocidade (LV) produziu um crescimento inicial mais rápido e uma maior cobertura final de vegetação. As manchas evoluíram para uma ou mais ilhas alongadas que se estenderam ao longo do canal.

Palavras-chave: evolução de vegetação, fluidodinâmica computacional, fator de bloqueio, velocidade limitante, mancha de vegetação.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Civil, FAENG, fdiego1194@gmail.com
2 Colaborador: Doutorando em Tecnologias Ambientais, FAENG.
3 Orientador, FAENG.

Apoio: CNPQ.

Agradecimentos:

Referências

Wilcock, R. J., Champion, P. D., Nagels, J. W., and G. F. Crocker. 1999. The influence of aquatic macrophytes on the hydraulic and physico-chemical properties of a New Zealand lowland stream. Hydrobiologia. 416: 203-214 doi:10.1023/A:1003837231848

Schulz, M., Kozerski, H. P., Pluntke, T., and K. Rinke. 2003. The influence of macrophytes on sedimentation and nutrient retention in the lower River Spree (Germany). Water Res. 37: 569-578. doi:10.1016/S0043-1354(02)00276-2.

Kemp J. L., Harper D. M., and G. A. Crosa. 2000. The habitat-scale ecohydraulics of rivers. Ecological Engineering. 16 (1): 17-29. doi:10.1016/S0925-8574(00)00073-2

de Lima, P. H. S., Janzen, J. G., and H. M. Nepf. 2015. Flow patterns around two neighboring patches of emergent vegetation and possible implications for deposition and vegetation growth. Environmental Fluid Mechanics. 15 (4): 881-898. doi:10.1007/s10652-015-9395-2.

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL E NA ESPANHA

Diego Renan Celestino da Silva[1]; Andressa Santos Rebelo[2]

PIBIC-3072

RESUMO - Um dos grandes problemas da educação brasileira consiste no insucesso do cumprimento da meta de se alfabetizar todos os alunos até os 8 anos de idade, desafio que aumenta com a matrícula de alunos com diferentes características, como preconiza a política de educação inclusiva. Atento às responsabilidades das redes públicas de ensino para a efetivação da política de inclusão escolar, os objetivos desta pesquisa são: 1. Investigar o impacto de ações de formação continuada para uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para professores da educação básica, nos processos de criação de procedimentos para a escolarização (leitura e escrita) de alunos com diferentes necessidades educacionais especiais na escola comum. 2. Analisar possíveis impactos do intercâmbio de práticas pedagógicas que envolvam o uso dessas tecnologias, de materiais educacionais e modificações no currículo, com foco na diversidade, em escolas no Brasil e na Espanha. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com as técnicas de levantamento bibliográfico sobre a temática, análise documental, pesquisa-ação, e realização de entrevistas. As referências teóricas demonstram que, há necessidade de se fomentar nos cursos de formação o diálogo e a integração entre TIC e Tecnologia Assistiva (TA), na perspectiva de potencializar a aprendizagem, a interação e a inserção do aluno nos ambientes virtuais (BERSCH, 2017; SANTAROSA, 2002). Em análise sobre a educação no município de Corumbá-MS por meio dos documentos educacionais, optamos por fazer um recorte temporal a partir do ano de 2005, para compreendermos a questão da inclusão e atendimento das pessoas com necessidades educacionais especiais, bem como, ações para uso da TIC na rede municipal de ensino. Através da análise documental, concluímos que existem certas ações de formação no município voltadas para a utilização global das TIC, porém, não encontramos o registro de cursos de formação continuada voltados à TA para atender os alunos público-alvo da educação especial.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Tecnologia de Informação e Comunicação; Formação continuada de professores.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Aluno do Curso de Pedagogia da UFMS, Campus do Pantanal; bolsista de Iniciação Científica CNPq-PIBIC 2018/19; e-mail: dyegorenan@hotmail.com
2 Orientadora, Docente da UFMS, Campus do Pantanal; e-mail: andressa.rebelo@ufms.br.

Apoio: CNPq

Referências:

BERSCH, Rita. **Introdução à Tecnologia Assistiva.** Assistiva, Tecnologia e Educação. Porto Alegre, RS, 2017.

SANTAROSA, Lucila Maria Costi. **Inclusão Digital: Espaço Possível para Pessoas com Necessidades Educativas Especiais.** Revista Educação Especial, n. 20, 2002.

SÍNTESE DO CLORIDRATO DE 2-{[(DIMETILCARBAMOIL)OXI]METIL}-N,N,N-TRIMETILANILINIO E AVALIAÇÃO DE SUA ATIVIDADE INIBITÓRIA SOBRE A ENZIMA ACETILCOLINESTERASE

Diesey Elen Scardin Perin[1]; Murilo Kioshi Aquino Yonekawa[2]; Jeandre Augusto dos Santos Jaques[3]; Edson dos Anjos dos Santos[4]

PIBIC-6187

RESUMO - A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa, considerada a demência de maior ocorrência em todo o mundo. A DA leva a deficiência de neurotransmissores, principalmente da acetilcolina (ACh). Um dos alvos terapêuticos para o tratamento da DA são os inibidores da enzima acetilcolinesterase (AChE), porém possuem problemas por apresentarem vários efeitos colaterais. Alguns compostos da classe dos carbamatos possuem *ação inibitória reversível da* AChE e são utilizados no tratamento da DA. Além disso, a presença de um nitrogênio catiônico em compostos dessa classe potencializam seus efeitos anticolinesterásico, a exemplo da neostigmina. Tendo em vista a influência desses aspectos estruturais para a atividade anticolinesterásica, propomos a síntese e análise a avalição da atividade inibitória sobre a AChE de um análogo da neostigmina: o cloridrato de 2-{[(dimetilcarbamoil)oxi]metil}-N,N,N-trimetilanilinio (**1**). A primeira proposta de síntese do composto **1** iniciou-se pela tentativa de redução do grupo carboxila do ácido 2-aminobenzóico (**2**) para o álcool correspondente utilizando $LiAlH_4$, em duas diferentes condições: temperatura ambiente e refluxo, mas somente com o aquecimento houve a formação do álcool com rendimento de 60 %. A próxima etapa será a N-trimetilação, seguida da inserção do grupo carbamato. Além disso, decidiu-se alterar a rota sintética inicial e realizou-se primeiro a N-trimetilação de **2** com CH_3I, uma segunda alternativa sintética para obtenção de **1**. Essa reação culminou na obtenção do composto **5** com rendimento de 26 %. A próxima etapa será a redução da carboxila em **5** e inserção do grupo carbamato para formação de **1**. Para fins de estudo da relação estrutura-atividade, foi realizado o efeito in vitro de **5** sobre a enzima AChE. Esse composto se demonstrou inativo em todas as concentrações testadas. Este resultado mostrou que apenas a inserção de uma carga positiva no grupo amino não foi suficiente para que o composto exibisse uma atividade anticolinesterásica.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; neurotransmissores; acetilcolina.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, dieseyelen@gmail.com.
2 Colaborador, Doutorando em Química, INQUI.
3 Colaborador, Professor, INBIO.
4 Orientador, INBIO.

Apoio: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e também da UFMS, CNPq e Fundect.

Referências

1- SOREQ, H.; SEIDMAN, S. **Nature Reviews**, v. 2, p. 294-302, 2001.

2- DINGOVA, D.; LEROY, J.; CHECK, A.; GARAJ, V.; KREJCI, E.; HRABOVSK, A. **Analytical Biochemistry**, v. 462, p. 67-75, 2014.

3- YAMAZAKI, D. A. S. et al. **J. Braz. Chem. Soc.**, v. 27, n. 9, p. 1616-1625, 2016.

4- GAY, M. et al. **Bioorg. Med. Chem.**, 2018.

5-] KOMLOOVA, M. et al. **Curr. Med. Chem.**, v. 17, p. 1810-1824, 2010.

DETECÇÃO DE ESTRUTURAS CONSERVADAS EM GENÔMICA COMPARATIVA

Dimitre M. Ortt[1], Fábio Henrique V. Martinez[2], Francisco Elói S. de Araújo[3]

PIBIC-5176

RESUMO - Diversas questões da biologia computacional como a construção de árvores filogenéticas e reconstrução de genomas ancestrais podem ser abordadas usando técnicas de genômica comparativa. Neste contexto, uma das tarefas mais básicas é a definição de medidas de distância e similaridade entre dois genomas. Em nosso trabalho, estudamos métricas para a comparação entre genomas, modelos e problemas computacionais formulados para abordar esta tarefa, assim como a complexidade teórica para tais problemas e algoritmos criados para explicitar e validar o funcionamento de tais métricas. O foco principal de nosso trabalho foi no seguinte problema: "***Encontrar um mapeamento entre dois genomas, que maximize o número de intervalos comuns entre eles***". Este é um problema ***NP-Difícil*** [1], ou seja, não existe algoritmo que implemente uma solução para o problema em tempo polinomial. Intervalos comuns consistem em dois segmentos de sequências que contenham o mesmo conjunto de genes [1]. Para este problema, estudamos e implementamos um algoritmo que apresenta a solução exata descrito em [1] usando um solver de programação inteira, o Gurobi e analisamos a sua complexidade. Além disso, estudamos também, 3 heurísticas também descritas em [1], implementando e comparando as qualidades e os tempos gastos entre elas e o algoritmo exato. Para diminuir o tempo de execução, propomos o uso de um solver alternativo, o Minisat+_PB-LP-solver. Finalmente, também propomos uma nova heurística para diminuir o tempo de processamento. No presente momento ainda não concluímos a implementação para avaliar seus resultados de qualidade e de tempo gasto.

Palavras-chave: Heurística; Intervalos Comuns; Complexidade; Algoritmos; Genomas;

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Ciência da Computação, FACOM, dimiortt@gmail.com
2,3 Orientador, Faculdade de Computação - UFMS

Referências

[1] ANGIBAUD, S. et al. A pseudo-boolean framework for computing rearrangement distances between genomes with duplicates. Journal of Computational Biology, Mary Ann Liebert, Inc. 2 Madison Avenue Larchmont, NY 10538 USA, v. 14, n. 4, p. 379-393, 2007.

VARIAÇÃO DE PARÂMETROS ACÚSTICOS DO CANTO DE *DENDROPSOPHUS NANUS* (BOULENGER, 1889) PARA OS ESTADOS DE GOIÁS E RONDÔNIA

Dinah Vitória Dos Santos Madruga[1]; Diego José Santana[2]

PIBIC-4018

RESUMO -. ***Dendropsophus nanus*** é uma espécie de anuro da família Hylidae que apresenta ampla distribuição na América do Sul. O canto de anúncio dessa espécie é composto por notas multipulsionadas, e podem ser longas (7-12 pulsos) ou curtas (2-6 pulsos) (Teixeira ***et al.***, 2016). Devido a sua ampla distribuição, é possível que esta espécie apresente variações intraespecíficas em diversos aspectos, que podem ser causadas tanto por fatores ecológicos como competição e aclimatação quanto por fatores biogeográficos como temperatura e distância de populações. Em anuros, diferenças intraespecíficas são relatadas em algumas espécies no Brasil (Pansonato ***et al.***, 2014), e um de seus principais fatores de causa são variações geográficas. O objetivo deste trabalho foi verificar a existência de diferença nos parâmetros acústicos de ***Dendropsophus nanus*** para duas populações nos estados de Goiás e Roraima. Analisamos os 15 primeiros cantos de uma amostragem de dois indivíduos de cada uma das localidades, totalizando assim 60 cantos e quatro indivíduos. A análise foi feita através do programa Raven Pro 1.5. Medimos o pico de frequência, frequência 95%, frequência 5%, número de pulsos por notas e duração do canto. Para analisar a variação dos parâmetros, utilizou-se, no Excel, valores de mínimo, máximo e média. A imagem dos cantos foi obtida no software R pelo pacote Seewave v. 2.0.2. A hipótese nula não foi rejeitada pois, dentre os parâmetros acústicos, não houve diferença significativa entre e dentre as populações. A ausência de diferença nos parâmetros pode ser justificada devido à distância entre as localidades em relação à distribuição da espécie. Conclui-se, então, que as variações encontradas nas amostras coletadas não nos permitem diferenciar os cantos.

Palavras-chave: Hylidae; Variação intraespecífica; Anura.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, INBIO, dinah.vitoria@aluno.ufms.br.
2 Orientador, INBIO.

Apoio: CNPq

Agradecimentos: Agradecemos ao Laboratório de sistemática, biogeografia e história natural de anfíbios e répteis/UFMS. Ao CNPq pela bolsa de produtividade a DJS (311492/2017-7).

Referências

TEIXEIRA, Bernardo Franco da Veiga; ZARACHO, Víctor Hugo; GIARETTA, Ariovaldo Antonio. Advertisement and courtship calls of Dendropsophus nanus (Boulenger, 1889) (Anura: Hylidae) from its type locality (Resistencia, Argentina). **Biota Neotropica**, v. 16, n. 4, 2016.

PANSONATO, André et al. Geographical variation in morphological and bioacoustic traits of Pseudopaludicola mystacalis (Cope, 1887) and a reassessment of the taxonomic status of Pseudopaludicola serrana Toledo, 2010 (Anura: Leptodactylidae: Leiuperinae). **Advances in Zoology**, v. 2014, 2014.

MAGNITUDE MB E AS PROPRIEDADES SÍSMICAS DO MANTO SUPERIOR ABAIXO DA BACIA SEDIMENTAR DO PANTANAL, A PARTIR DE DADOS DAS ESTAÇÕES SISMOGRÁFICAS DO MS, DO ANO DE 2016.

Diógenes Ferreira Resende Gomes[1]; Edna Maria Facincani[2]; Marcelo Sousa de Assumpção[3]

PIBIC-6160

RESUMO - A "força" de um terremoto é medida através de uma escala de magnitude que compara os tamanhos relativos dos sismos baseada na amplitude dos registros das estações sismográficas. A magnitude Mb é uma escala de intensidade de força formulada para verificar os tamanhos relativos de ondas telessísmicas, registrados em epicentros abaixo da crosta terrestre, no intervalo entre a onda P e S. O presente estudo visa verificar pequenas diferenças entre as magnitudes das estações AQDB (Aquidauana), SALV (Santo Antônio de Leverger), PANT (Pantanal-Corumbá) e RVDE (Rio Verde), e analisar se, em média, cada estação apresenta variação maior ou menor de magnitude em relação às demais outras. Para a elaboração do estudo, utilizou-se do uso de linguagens de programação como fortran e python para manuseio dos programas de análise de sismogramas. O SAC (Seismic Anlysis Code) e Seisgram2K (Seismogram Viewer) serviram de ferramentas chave para o desenvolvimento do estudo, sendo possível através destes, visualizar e analisar as variações de magnitudes originadas das estações. Para calcular a equação de magnitude Mb, utilizou-se o quadro de fator Q(Δ, h) de Gutenberg e Richter para dimensionar o valor Q. Foram baixados através do sistema de estações da USP os sismogramas referentes ao ano de 2016, de magnitude 5.5 superior, obtendo-se apenas 49 eventos registrados. Dos 49 eventos registrados, apenas 17 eventos apresentavam-se "legíveis" para leitura, pois inúmeros eventos encontrados apresentavam-se incompletos ou apenas como ruídos. Dos resultados, obteve-se a média de variação de magnitude das estações, percebendo-se que a estação PANT teve uma média de variação menor que as demais, embora tivesse menos eventos. A estação AQDB foi a segunda com menor variação, sendo considerada a mais precisa. Em contrapartida, a estação SALV apresentou ter a maior variação média entre todas as outras.

Palavras-chave: Sismogramas; Magnitude; Telessismos; Onda P.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Civil, FAENG, diogenesifg@gmail.com
2 Orientador(a), FAENG.
3 Coorientador, IAG-USP.

Agradecimentos: Agradeço a orientação e todo o apoio da professora Edna Maria Facincani e do professor Marcelo Sousa de Assumpção e sua equipe de sismologia. Agradeço também o apoio e incentivo de minha família, dos meus pais e irmão, dos meus tios e namorada, que me incentivaram no percurso do projeto.

Referências

ASSUMPÇÃO, Marcelo. Introdução à sismologia. XXI Escola de verão de Geofísica. São Paulo. 2019 (Apostila).

ASSUMPÇÃO, Marcelo. Medindo os terremotos. Introdução à sismologia. XXI Escola de verão de Geofísica. São Paulo. 2019 (Apostila).

ASSUMPÇÃO, Marcelo; NETO, Coriolano M. Dias. Sismicidade e estrutura interna da terra. **Decifrando a terra. São Paulo, Oficina de Textos**, p. 43-62, 2000.

O CONECTOR CONDICIONAL "*SUPONDO QUE*"

Diogo Ayano Braga da SILVA[1]; Profª. Drª. Taísa Peres de OLIVEIRA[2]

PIBIC-2209

RESUMO - Seguindo, sobretudo, uma visão funcionalista da linguagem, este trabalho tem como objeto de estudo o conector condicional "supondo que". Na categoria condicional, *é possível* encontrar uma variedade de formas que podem apresentar nuances variadas do significado condicional. Assim, para compreender o funcionamento dessas construções é preciso avaliar como estruturas menos prototípicas se comportam em relação ao núcleo da categoria (OLIVEIRA, HIRATA- VALE 2017; OLIVEIRA 2019). Nesse sentido, busca-se, com essa pesquisa, entender quais características que permitem que o verbo cognitivo "supor", usado para marcar a assertividade do falante frente ao enunciado, possa desempenhar função de conector em uma estrutura hipotática condicional. Especificamente, analisamos quais traços formais e funcionais que podem explicar o novo uso que ocorre em sentenças como "Supondo que chova, faltarei à aula". Para isso, foram selecionados os parâmetros básicos de condicionalidade propostos por Dancygier (1998) e Dancygier e Sweetser (2005) que são: a) causalidade, b) não assertividade, c) predição, d) distância epistêmica e, e) espaços mentais. Para tal proposta, foram avaliadas ocorrências coletadas dos séculos XIII ao XX, de variados gêneros e tipos de textos, em quatro bancos de dados distintos, a saber: Corpus do Português, Corpus Histórico do Português Tycho Brahe, Projeto Para a História do Português Brasileiro (PHPB) e, Corpus Diacrônico do Português.

Palavras-chave: Linguística; Conectores; Funcionalismo; Condicionalidade; Construções.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Letras, UFMS, diogo_ayano@hotmail.com.
2 Orientador, UFMS.

Apoio: UFMS.

Referências.

BYBEE, J. Language, usage and cognition. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.DANCYGIER, B. ***Conditionals and predication*** (Cambridge Studies in Linguistics). Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

DANCYGIER, B. & SWEETSER, E. "Conditional constructions, mental spaces and semantic compositionality". Mental Spaces in Grammar: Conditional Constructions. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

NEVES, M. H. M. As construções condicionais. In: NEVES, M. H. M. (org.) ***Gramática do Português Falado.*** Campinas, 1999, v. VII, p.497-544.

OLIVEIRA, T. P. Conjunções adverbiais no português. ***Revista de Estudos da Linguagem***, v. 22, p. 45-66, 2014.

OLIVEIRA. T. P.; Hirata-vale. F. B. M. A condicionalidade como zona conceitual. ***DELTA***, vol. 33, n° 1, 2017.

OLIVEIRA, T. P. A construção [[supondo_que]CON. ***Estudos Linguísticos***, São Paulo, 2019 (No prelo).TRAUGOTT, E. C.; TRAUGOTT, E. C. & TROUSDALE, G. Constructionalization and Construcional Change. Oxford: Oxford University Press, 2013.

AVALIAÇÃO DO REPARO PERIAPICAL APÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO REALIZADO EM MÚLTIPLAS SESSÕES EM DENTES APRESENTANDO ABCESSOS, GRANULOMAS OU CISTOS PERIAPICAIS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE 2650 CASOS

Dione Fátima Peixoto dos Santos[1]; Denis Edson Britez Valdez[2]; Matheus Sarmento Garcia[2]; Maísa Keffler Cândia[2], Danilo Mathias Zanello Guerisoli[3]; Rafael Aiello Bomfim[3]; Daniel Rodrigo Herrera Morante[4]; Jefferson José de Carvalho Marion[5].

PIBIC-4111

RESUMO - A terapia endodôntica tem por finalidade a redução da carga microbiana a níveis que permitam ao sistema de defesa do hospedeiro a recuperação da saúde perirradicular. A utilização de uma medicação intracanal (MIC) a base de hidróxido de cálcio [Ca(OH)2] pode promover maiores níveis de descontaminação quando comparado aos níveis obtidos após o preparo químico-mecânico (PQM). Este estudo retrospectivo propõe analisar 2650 prontuários de pacientes submetidos a tratamento endodôntico por um único operador e avaliar radiograficamente o reparo periapical das diferentes patologias perirradiculares após tratamento endodôntico em múltiplas sessões. Radiografias periapicais serão analisadas por um avaliador previamente calibrado utilizando um paquímetro digital, enquanto ao tamanho inicial das lesões periapicais; adicionalmente serão correlacionadas as informações sobre o nível de obturação e o número de sessões com o reparo tecidual nas diferentes patologias periradiculares. A associação da avaliação clínica com a avaliação radiográfica nos permite acompanhar o dente tratado e assim determinar o sucesso ou insucesso do tratamento endodôntico mensurando a regressão dimensional da lesão radiográfica. Espera-se que os resultados encontrados mostrem o tempo de regressão média de lesões periapicais de dentes submetidos a tratamento e retratamento endodôntico em múltiplas sessões.

Palavras-chave: Endodontia, Diagnóstico por imagem, Periodontite apical, Necrose da Polpa Dentária, Doenças periapicais.

1 Bolsista PIBIC: Graduação em Odontologia, FAODO, dioneeeee@gmail.com.br.
2 Colaborador, Graduação em Odontologia, FAODO.
3 Colaborador, FAODO.
4 Colaborador, FAODO/Professor Estrangeiro.
5 Orientador, FAODO.

Apoio: PIBIC/UFMS

Referências

IMURA N, PINHEIRO ET, GOMES BP, et al. The outcome of endodontic treatment: a retrospective study of 2000 cases performed by a specialist. J Endod 2007;33:1278-82.

SILVA MLG, DANTAS W, CREPALDI MV, SIMÃO TM. Necrose pulpar: tratamento em sessão única ou múltipla? Revista FAIPE, v. 3, n. 1, 2013.

ESTUDO DE COMPÓSITOS CIMENTÍCIOS COM RESÍDUOS DE BORRACHA DE PNEUS INSERVÍVEIS PARA FABRICAÇÃO DE PLACAS DE VEDAÇÃO DE EDIFICAÇÕES

Douglas Sousa Tosta[1]; Enilda Maria da Silva Garcia de Freitas[2]; Ana Paula da Silva Milani[3]

PIBIC-5237

RESUMO - O reaproveitamento ou reuso de resíduos de borracha de pneus inservíveis na forma "in natura" pode ser uma alternativa ou melhor solução para a eliminação destes resíduos, pois poupa os recursos naturais e produz um material construtivo mais eficiente. Assim, o presente trabalho buscou estudar dosagem de argamassas compostas pelas matérias-primas cimento-areia-resíduos de borracha de pneus inservíveis para a confecção de forro para cobertura com potencial de melhoramento térmico-acústico de edificações. Foram confeccionadas placas de compósito cimentício com resíduos de borracha para analisar o comportamento mecânico frente aos diferentes métodos de moldagem desenvolvidos. Após fabricação das placas foram realizadas medições relativas à capacidade térmica e comparadas com os resultados das placas convencionais sem adição de partículas de borracha. Foram encontrados os valores de 4,7 Mpa e 4,0 MPa de resistência a flexão para os compósitos cimentícios com 11% e 16% de partículas de borracha, mostrando comportamento mecânico adequado para a fabricação de placas de vedação moldadas pelo processo de vibração. Já o comportamento térmico apresentou diminuição da condutividade térmica conforme o aumento da adição de borracha no compósito, sendo potencial o melhoramento do desempenho térmico de edificações com uso de placas cimentícias com borracha de pneu inservível.

Palavras-chave: Placa cimentícia; Moldagem de placa; Argamassa com borracha de pneu inservível.

1 Bolsista CNPq (PIBIT): Graduação em Engenharia Civil, FAENG, douglastosta85@gmail.com.
2 Colaboradora, Mestranda da Pós-graduação em Eficiência Energética e Sustentabilidade, FAENG.
3 Orientadora, FAENG

Apoio: CNPq.

Referências

ANIP. Dados Gerais - Vendas. Disponível em: <http://www.anip.org.br/anip-em-numeros/dados-gerais/> Acesso em: 14 de junho de 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15498. Placa de fibrocimento sem amianto - Requisitos e métodos de ensaio. Rio de Janeiro, 2016.

FLORES-MEDINA, D.; MEDINA, N. F. Static mechanical porperties of waste rests of recycled rubber and high quality recycled rubber from crumbed tyres used as aggregate um dry consistency concretes. Materials and Structures, 2013.

PESSETTE J. B.; PELISSER F.; Efeito da borracha reciclada de pneus na condutividade térmica de paredes de concreto. TCC/Artigo UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense. 2012.

PINTO, N. A.; FIORITI C. F. Desempenho de Argamassas de Revestimento Produzidas com Borracha de Pneus. Mix Sustentável, 60-66, 2016.

COMO A CONVERSÃO DE ÁREAS NATIVAS EM PASTAGENS PODE AFETAR A DISPONIBILIDADE DE RECURSOS FLORAIS E AS INTERAÇÕES ENTRE PLANTAS E POLINIZADORES?

Eder De Arruda Insauralde[1]*; Paulo Landgref Filho[2]; Camila Aoki[3]

PIBIC-3203

RESUMO - A análise de interações ecológicas é fundamental para entender como as mudanças ambientais afetam a biodiversidade (Fortuna & Bascompte 2006). Um distúrbio antropogênico globalmente comum é a conversão de áreas nativas em pastagem para criação de gado. As pastagens (nativas ou exóticas) cobrem aproximadamente 40% da superfície terrestre do planeta (Blair et al. 2014). No Brasil ocupam mais de 172 milhões de hectares, sendo que 61,31 milhões estão na região Centro-Oeste, constituindo principal sistema produtivo em ambientes onde a agricultura é pouco viável por conta das inundações, como no bioma Pantanal. Associadas à essas pastagens, estão várias espécies denominadas de daninhas ou invasoras de pastagens, que dependem de polinização biótica e, por sua vez, produzem recursos que são utilizados por vários visitantes florais. O objetivo deste estudo é gerar informações inéditas sobre o efeito da conversão de áreas nativas em pastagens sobre a quantidade e qualidade de recursos florais e sobre a fauna de polinizadores no Pantanal. O estudo está sendo desenvolvido no Pantanal de Aquidauana, foram amostradas dez parcelas em área nativa e dez parcelas em pastagem (100m² cada) até o presente momento. Em cada parcela foi contado o número de espécies e o número de flores produzidas (e seus recursos), e cada espécie com flor foi observada por 10 minutos para amostragem dos visitantes florais. Quinze espécies de plantas foram registradas durante a primeira campanha, as quais interagiram com dez indivíduos pertencentes a oito espécies de visitantes florais. Na área de pastagem foi registrado um número significativamente maior de indivíduos em floração (228) e abundância de flores (1245), em relação à área de savana arborizada (59 indivíduos 357 flores), mas na área nativa houve uma maior abundância (8) e riqueza (6) de visitantes florais em comparação à párea de pastagem (2 indivíduos, 2 espécies).

Palavras-chave: Pantanal de Aquidauana; polinização; visitantes florais.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Curso de Ciências Biológicas, UFMS-CPAQ, fialhoinsauralde@outlook.com
2 Colaborador, Biólogo
3 Orientador, UFMS, CPAQ

Apoio: CNPQ (Bolsa PIBIC), CAPES (Código de Financiamento 001) e FUNDECT (processo: 59/300.048/2015).

Referência

Blair J., Nippert J & Briggs J. 2014. Grassland Ecology. In: Ecology and the Environment, The plant Sciences. Monson R.K. (ed). Springer Science, 389-423.

Fortuna, M. & Bascompte, J. 2006. Habitat loss and the structure of plant-animal mutualistic networks. Ecology Letters, 9: 278-283

OTIMIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA NA IRRIGAÇÃO DE PEGAMENTO DA CULTURA DO EUCALIPTO

Edson Divino Alves da Silva[1]; Ricardo Gava[2]

PIVIC-5130

RESUMO - Tendo em vista às necessidades de crescimento das florestas plantadas e que na maioria dos casos, áreas destinadas a eucaliptos são áreas rejeitadas por outras culturas como as de grãos, por se tratarem de solos arenosos e regiões com baixos índices pluviométricos, é necessária a otimização de recursos principalmente no que diz respeito aos manejos iniciais de pegamento das mudas. Assim, o objetivo deste trabalho foi otimizar o uso da água na irrigação de pegamento da cultura do eucalipto. Foram instalados 24 lisímetros de drenagem, para a avaliação de 8 tratamentos, sendo 4 volumes de aplicação de água e 2 solos de textura diferentes, um muito arenoso e outro de textura média. Foram realizados 2 experimentos em que, no primeiro, a aplicação de água era realizada diariamente com 1, 2, 4 e 6 L dia^{-1}. No segundo experimento foram aplicados 2, 4, 8 e 12 L dia^{-1}. Através da lisimetria de drenagem mede-se a Evapotranspiração da Cultura - ETc diária. Estes dados combinados com a Evapotranspiração de Referência - ETo, calculada pelo modelo de Penman-Monteith FAO, permite a obtenção do Coeficiente de Cultivo Kc. Com a obtenção deste coeficiente foi possível otimizar o uso da água na fase inicial de implantação da cultura do eucalipto em solos de diferentes texturas.

Palavras-chave: Défice hídrico; eficiência do uso da água; irrigação de pegamento; eucalipto.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Agronomia, UFMS, edsonbigest@hotmail.com
2 Orientador, Prof. Dr. Ricardo Gava, UFMS, ricardo.gava@ufms.br

Referências:

FERNANDES, A.L.T.; FLORENCIO, T, M.; FARIA, M.F. Análise biométrica de florestas irrigadas de eucalipto nos cinco anos iniciais de desenvolvimento. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, Campina Grande, v.16, n.5, p.505-513, 2012

MARTINS, F.B; STRECK, N. A.; SILVA, J. C.; MORAIS, W. W.; SUSIN, F.; NAVROSKI, M. C.; VIVIAN, M. A. Deficiência hídrica no solo e seu efeito sobre transpiração, crescimento e desenvolvimento de mudas de duas espécies de eucalipto. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v.32, p.1297-1306, 2008

JUNG, L.H.; LOPES, A.S.; OLIVEIRA, G.Q. de.; OLIVEIRA, J.C.L. de.; FANAYA JUNIOR, E.D.; BRITO, K.R.M. Irrigação no desenvolvimento inicial de Eucalyptus urophylla x Eucalyptus grandis e Eucalyptus grandis x Eucalyptus camaldulensis. **Ciência Florestal**, Santa Maria, v.27, n.2, p.655-667, 2017.

DESIGN ESPECULATIVO: FICÇÃO, IMAGINAÇÃO E ARQUITETURA.

Eduardo Azevedo[1]; Mayara Dias[2]

PIVIC-3129

RESUMO - Desde as grandes pirâmides, a chegada a lua e o surgimento da internet, os maiores feitos humanos vieram da ânsia de nossa espécie pelo amanhã. Nossos sonhos sobre o futuro são resultado dos nossos maiores desejos e medos, podendo ser usados como escapismo, mas também como esperança de como as coisas poderiam ser, impulsionando melhores atitudes e provocando reflexões. Existe uma tipologia em Design, voltada para a exploração desses sonhos questionando as implicações sociais, éticas e culturais das tecnologias emergentes. Uma forma de projeto, que segundo Anthony Dunne e Fiona Raby, designers que cunharam o termo "Design Especulativo" nos anos 90, pode nos ajudar a definir futuros mais desejáveis, e evitar os cenários indesejáveis. Pode ser definido em poucas palavras como o uso do design. O objetivo dessa pesquisa é testar e divulgar essa metodologia alternativa de projeto.

Palavras-chave: Design, Arquitetura, Futuro, Metadesign.

1 Pesquisador Voluntário; Graduação em Arquitetura e Urbanismo, FAENG, dudu-azevedo@outlook.com.
2 Orientador, FAENG.

Agradecimentos: Algo+Ritmo: grupo de pesquisa em Design Digital do curso de Arquitetura e Urbanismo UFMS.

Referências

DUNNE, Anthony; RABY, Fiona. Speculative Everything: Design, fiction, and social dreaming. 2013.

FEYERABEND, Paul K. (1975) Contra o Método. Editora Unesp, 2011, 2 ed.

FRAMPTON, Kenneth. (1997) História Crítica da Arquitetura Moderna. Martins Fontes - Selo Martins; Edição: 1ª 2015

IERSEL, Michiel Van, Failed Architecture. Disponível em <www.failedarchitecture.com/author/michiel-van-iersel/> Acesso em 11 de Abril de 2017.

KAMIMURA, Rodrigo. Tecnologia, emancipação e consumo na arquitetura dos anos sessenta: Constant, Archigram, Archizoom e Superstudio. Rodrigo Kamimura; orientador Luiz Antonio Recaman. São Carlos, 2010.

SARDENBERG, Victor. The city as a Mess. Victor Sardenberg; orientador Peter Trummer. Städelschule Architecture Class, 2016

VASSÃO, Caio Adorno. Metadesign: ferramentas, estratégias e ética para a complexidade. São Paulo: Blucher, 2010.

OTIMIZAÇÕES APLICADAS AO PROBLEMA DO PAR DE PONTOS MAIS PRÓXIMOS

Eduardo Ferreira Baroni[1]; Nahri Balesdent Moreano[2]

PIVIC-6170

RESUMO - O problema do par de pontos mais próximos (Closest Pair Problem - CPP) consiste em, dado um conjunto de N pontos de dimensão k, encontrar o par mais próximo. O CPP é um problema da área de geometria computacional e pode ser aplicado para resolver problemas de outras áreas como visão computacional, biologia molecular, reconhecimento de padrões, entre outras [1]. As soluções abordadas na literatura, como a proposta por Shamos [2], mostram que o problema pode ser custoso em termos de tempo de execução, apesar de sua complexidade de tempo ser polinomial. Assim, a aplicação e avaliação de otimizações que visem reduzir o tempo de execução é fundamental para obtenção de soluções efetivas. Este trabalho tem como objetivo o projeto, a implementação e avaliação experimental de otimizações para as soluções já existentes do CPP, com destaque para otimizações paralelas. O entendimento do problema e dos conceitos relacionados a ele é fundamental para a compreensão das soluções propostas na literatura. Essas melhorias podem reorganizar as estruturas de dados para fazer um uso mais eficiente da hierarquia de memórias do computador. Finalmente, pretende-se realizar uma avaliação experimental de desempenho para analisar as otimizações desenvolvidas, em relação ao desempenho e ao uso de memória. O projeto encontra-se em desenvolvimento. Foram realizados o estudo teórico introdutório ao CPP e o estudo de soluções e otimizações já propostas. Uma implementação do algoritmo de força bruta foi desenvolvida e avaliada. Além disso, otimizações que visam utilizar conceitos de paralelização estão sendo estudadas com maior foco.

Palavras-chave: Par de pontos mais próximos, Otimizações, Paralelização.

1 Voluntário (PIBIC): Graduação em Engenharia de Computação, UFMS - FACOM, eduardo.baroni@ufms.br.

2 Orientadora, UFMS - FACOM.

Referências

[1] S. Rajasekaran and S. Pathak. Efficient Algorithms for the Closest Pair Problem and Applications. IEEE Transactions on Parallel and Distributed Systems, 2014.

[2] M. I. Shamos. Geometric complexity. Proceedings of 7th Annual ACM Symposium on Theory of Computing, pg 224, 1975.

CORRELATOS VALORATIVOS DO PERFECCIONISMO E DO FENÔMENO DO IMPOSTOR EM UNIVERSITÁRIOS

Eduardo França do Nascimento[1]; Nataly da Cruz Serejo Barbosa[2]; Izabeli Cristine Rodrigues[3]; Stefany Harumi Nakasato Torales[4]; Ana Karla Silva Soares[5]

PIVIC-2067

RESUMO - No contexto acadêmico é comum identificar estudantes que possuem um alto desempenho vivenciarem o denominado fenômeno do impostor (FI), definido como à atribuição externa de sucesso, sentimentos de inadequação e medo de ser exposto como fraude intelectual. Outro aspecto usualmente vivenciado na academia é a busca por perfeccionismo, definido como a determinação de padrões extremamente elevados de desempenho, voltados a procura por perfeição e excelência. Considerando importante identificar uma variável que auxilie a compreensão destas temáticas, inclui-se os valores humanos, definidos como aspectos que guiam os comportamentos e expressam cognitivamente as necessidades humanas. Esta pesquisa objetiva avaliar a relação entre valores humanos, perfeccionismo e FI. Participaram da pesquisa 380 estudantes universitários, com idade média 23,93 (DP= 5,69; variando de 18 a 55 anos), sendo a maioria do sexo feminino (63%), de instituições públicas (90%), que avaliaram a relação com os colegas como "boa" (52%) e que esperam "com certeza concluir o curso" (68%) de graduação. Estes responderam a Escala Clance de Fenômeno Impostor, Escala dos três grandes fatores do perfeccionismo, Questionário dos Valores Básicos e questão demográficas (e.g., idade, sexo e universidade). O resultado identificou que os valores humanos não se correlacionaram de maneira estatisticamente significativa com o FI. Já com o perfeccionismo, houveram correlação positivas entre subfunções de realização (r = 0,18; 0,17; 0,38) e suprapessoal (r = 0,16; 0,26; 0,33), nos três fatores de perfeccionismo (discrepância, ordem e padrão) e entre os dois últimos com existência (r = 0,31; 0,26), interativos (r = 0,16; 0,16) e normativos (r = 0,31; 0,18). O FI se correlacionou com discrepância (r = 0,76, p < 0,05) e ordem (r = -0,16, p < 0,05). Estes achados contribuem para avanços no que cerne a ampliação do conhecimento sobre as relações estabelecidas e, futuramente, para promoção de saúde e autoconhecimento entre universitários.

Palavras-chave: valores humanos; fenômeno do impostor; perfeccionismo.

1 Bolsista UFMS (PIVIC): Graduação em Psicologia, FACH, eduardofranka@hotmail.com
2 Orientadora: Professora da UFMS, Coordenadora de Núcleo de Pesquisa em Psicometria e Psicologia Social (NPPPS), e-mail: akssoares@gmail.com

Apoio: Este trabalho teve natureza voluntária.

Agradecimentos: Sou grato a professora Ana Karla Silva Soares responsável pela orientação do meu projeto. Obrigado por esclarecer tantas dúvidas e ser tão atenciosa e paciente. Agradeço à Universidade Federal do Mato Grosso do Sul por me proporcionar um ambiente criativo e amigável para os estudos.

Referências

Clance, P. R. (1985). ***The Impostor Phenomenon: When Success Makes You Feel Like A Fake***, Toronto: Bantam Books.

Clance, P. R., & Imes, S. A. (1978). The impostor phenomenon in high-achieving women: Dynamics and therapeutic interventions. ***Psychotherapy: Theory, Research and Practice, 15***, 244-247.

ESTUDO QUÍMICO DE UMA AMOSTRA DE PRÓPOLIS DE DOIS IRMÃOS DO BURITI (MS): BUSCA DE ATIVOS NATURAIS ANTITUMORAIS

Eduardo Souza Alves[1], Patrick Silva Mirowski[2] e Fernanda Rodrigues Garcez[3]

PIBIC-6138

RESUMO - A própolis é uma resina produzida principalmente por abelhas da espécie Apis mellifera a partir de materiais de origem botânica, possuindo grande diversidade em seus constituintes. Esta é popularmente conhecida pelo uso contra enfermidades, particularmente contra o câncer. Dando continuidade à linha de pesquisa desenvolvida pelo PRONABio/INQUI de busca de substâncias bioativas em amostras de própolis produzidas em diferentes regiões de Mato Grosso do Sul, o objetivo do presente trabalho foi realizar o estudo químico de uma amostra de própolis coletada em Dois Irmãos do Buriti visando ao isolamento, purificação e elucidação estrutural dos constituintes majoritários, em particular aqueles com potencial atividade antitumoral. O material foi extraído em etanol e após, particionado com hexano, diclorometano e acetato de etila. O extrato etanólico e as fases resultantes da sua partição foram submetidos à determinação de fenóis totais utilizando o reagente de Folin-Ciocalteau e a ensaios de citotoxicidade in vitro frente a linhagens das células tumorais de carcinoma de próstata, rim, cólon, mama e fígado. A fase hexânica apresentou atividade e alta seletividade para a linhagem de carcinoma de próstata, além de maior teor de fenóis totais, e por isso foi selecionada para isolamento de seus constituintes bioativos. A fase foi fracionada através de uma combinação de cromatografia em coluna *sílica gel* 70-230 e 230-400 mesh e Sephadex® **LH-20**, resultando, até o momento, no isolamento e caracterização de três triterpenos, lupeol (1), α-amirina (2) e β-amirina (3). A determinação estrutural foi realizada com base em dados espectrais de RMN ^{1}H e de ^{13}C. As substâncias 1-3 são amplamente relatadas em estudos de própolis e embora não haja relatos de suas citotoxicidades frente a carcinoma de próstata, as mesmas têm apresentado atividade frente a diversas outras linhagens de células neoplásicas. Os resultados obtidos até o momento são promissores, apontando para a busca de novos ativos antitumorais, como também possibilitaram ampliar o conhecimento da composição química da própolis da região Centro-oeste.

Palavras-chave: Própolis; Triterpenos; Atividade antitumoral.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Bacharelado em Química Tecnológica
2 Graduação em Bacharelado em Química Tecnológica
3 Professora da UFMS, INQUI-UFMS.

Apoio: CNPq

Referências

XUAN, Hongzhuan et al. Antitumor Activity of Chinese Propolis in Human Breast Cancer MCF-7 and MDA-MB-231 Cells. Hindawi, China, v. 2014, n. 2014, p.1-2, 22 maio 2014.

SWAIN, T.; HILLIS, W. E. The phenolic constituents of Prunus domestica. I.The quantitative analysis of phenolic constituents. Journal of the Science of Food and Agriculture, v. 10, n. 1, p. 63-68, 1959.

MONKS A., et al. Feasibility of a high-flux anticancer drug screen using a dverse panel of cultured human tumor cell lines. J Natl Cancer Inst 1991; 83: 757-766.

HOUGHTON P., et al. The sulphorhodamine (SRB) assay and other approaches to testing plant extracts and derived compounds for activities related to reputed anti-cancer activity. Methods 2007; 42: 377-387.

PEREIRA, Alberto S.; NASCIMENTO, Evandro A.; AQUINO NETO, Francisco R. de. Lupeol Alkanoates in Brazilian Propolis. Zeitschrift Für Naturforschung C, [s.l.], v. 57, n. 7-8, p.721-726, 1 ago. 2002. Walter de Gruyter GmbH

ANÁLISE DA MORFOMETRIA AREAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO NIOAQUE-MS

Edwina Santos da Costa[1]; Emerson Figueiredo Leite[2];

PIVIC-5148

RESUMO - A bacia hidrográfica do rio Nioaque-MS está localizada entre os paralelos 20°35' e 21°35' S e meridianos 55°30' e 56°10' W.Gr. A análise morfométrica como objeto do planejamento ambiental, gera diagnósticos do conhecimento da dinâmica geomorfológica local. Os resultados apontaram para os elementos físicos da bacia em estudo, importantes no processo de ocupação da área para assentamentos humanos ou a produção agropecuária. O objetivo deste artigo é analisar os índices morfométricos areais e relaciona-los com as características físicas da bacia. No presente trabalho empregaram-se os métodos de classificação de ordenamento dos canais conforme o critério de Strahler (1952). A vetorização dos canais foi realizada com o software Spring/INPE sobre cartas topográficas e atualizadas a partir de imagens de satélite Landsat 8. Para a análise da morfometria areal da bacia, foram levantados a área (km²), o perímetro (km), o número de canais e seus respectivos atributos. Os parâmetros morfométricos analisados, índice de forma, índice de circularidade da bacia, relação de elongação, densidade hidrográfica, densidade de drenagem, textura da topografia, coeficiente de manutenção e relação de relevo, foram calculados com apoio do software Hidrobacias 2.0 (Back, 2014). Conclui-se que, a partir da análise morfométrica a Bacia Hidrográfica do rio Nioaque/MS possui baixa densidade de hidrográfica, pobremente drenada e com baixa velocidade de resposta hidrográfica. Resposta que podem ser associadas à forma mais alongada, solos e rochas permeáveis, o que nos leva a uma baixa capacidade de gerar novos cursos d'água. A textura topográfica grosseira também indica que na bacia há estágios erosivos não recentes. O estudo geomorfológico quantitativo deve ser abordado em conjunto com outros métodos, bem como associados ao uso e cobertura da área para fim de planejamento dos espaços. A partir dos resultados obtidos caracterizou-se uma bacia não circular, sendo assim também não sujeita a grandes enchentes.

Palavras-chave: Bacia hidrográfica; Rio Nioaque; Geomorfometria.

1 Voluntário CNPq (PIVIC): Graduando em Geografia Bacharelado, CPAq-UFMS,edwina_2018@hotmail.com
2 Orientador, UFMS.
Agradecimentos: UFMS.

Referências

Referência1: CHRISTOFOLETTI, A. Análise morfométrica das bacias hidrográficas. Not. Geomorfológica, Campinas, 9 (18): pag. 35-64, dez. 1969.

Referência2: CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1980.

DESENVOLVIMENTO DE CONTROLADORES PREDITIVOS PARA INVERSORES FOTOVOLTAICOS EM CONEXÃO A REDE DE DISTRUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Egon Henrique Burton DOURADO[1]; Moacyr Aureliano Gomes DE BRITO[2]

PIBIC-5238

RESUMO - Estudos indicam que, levando em conta o cenário prevalecente de mercado e política, espera-se que a capacidade renovável cresça mais de 1 TW, um crescimento de 46% no período de 2018 a 2023. A energia solar fotovoltaica responde por mais da metade dessa expansão, impulsionada por políticas governamentais de apoio e melhorias de mercado na maioria das regiões. Para a conexão dos painéis fotovoltaicos com a rede de distribuição de energia elétrica, o uso de conversores eletrônicos, tanto CC-CC (para elevação da tensão de saída) como CC-CA (para integração com a rede), são essenciais para o aproveitamento adequado desta energia. Por meio de um filtro LCL, é feita a atenuação dos harmônicos provenientes do chaveamento do circuito eletrônico; no entanto, adiciona efeitos de ressonância e instabilidade ao sistema, sendo assim *é necessária certa precaução para o projeto adequado do sistema de controle*. Das diversas técnicas de controle, optou-se pelo MPC-FCS (Finite Control Set), uma variante de controle preditivo com estados finitos, calculando-se as ações de controle possíveis com o intuito de escolher a resposta que minimiza uma função custo específica, i.e., o erro de corrente. Por meio de simulações no programa Matlab/Simulink, foi observado o comportamento do sistema, que consistia de maneira aproximada de: geração fotovoltaica e conversor CC-CA conectado à rede, primeiramente através de um filtro L, para posterior evolução para o filtro LCL. Assim foi avaliada a eficácia do controlador MPC-FCS. Considerando uma corrente de referência, a corrente da rede segue comportamento muito próximo à esta, com uma boa resposta em regime permanente e pequenos erros de fase e amplitude. No entanto, a distorção harmônica apresentou valores um pouco acima do permitido por normas internacionais, sendo de 6,5%. Melhorias adicionais ao controlador e ao projeto do filtro podem levar a uma redução deste nível de distorção.

Palavras-chave: Geração fotovoltaica; Modelo de controle preditivo; Conexão à rede.

1 Voluntário CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG, egonburton@gmail.com.
2 Orientador, FAENG.

Apoio: CNPq.

Referências

Referência1 Suspendisse ut massa (2002) . Cras nec ante. Pellentesque a nulla.

ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE GESTANTES PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS E/OU HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Elaine Garcez Boza[1]; Danielle Cristina Tonello Pequito[2]

PIBIC-4063

RESUMO - A HAS e o DM são as principais complicações clínicas da gestação e podem estar associadas. De acordo com Zugaib (2016) a hipertensão pode causar complicações graves para gestante e feto. Por isso o acompanhamento e a adesão da paciente ao tratamento são essenciais. Este trabalho tem como objetivo avaliar a adesão de gestantes diabéticas e hipertensas ao tratamento farmacológico no município de Três Lagoas/MS. 20 gestantes hipertensas e/ou diabéticas com idade superior a 18 anos responderam ao questionário Simplified Medication Adherence Questionnaire (SMAQ) usado para avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso. Obteve-se também informações referentes ao perfil sócio demográfico e ao perfil de medicamentos prescritos. Os dados foram computados e analisados no Microsoft Excel®. Observou-se que 80% das pacientes entrevistadas são aderentes ao tratamento. Das 20 entrevistadas, 14 são hipertensas, 4 são diabéticas e 2 são hipertensas e diabéticas. Com relação ao tratamento, 100% das hipertensas utilizam metildopa. Entre as pacientes diabéticas, metade delas utiliza metformina 850mg/dia como tratamento. Nota-se que a adesão ao tratamento de HAS e DM nas gestantes é alto. Uma justificativa para isso é o cuidado maior com a saúde que estas pacientes apresentam nessa fase, uma vez que há a consciência de que sua condição de saúde pode ter repercussões no feto. Observou-se que 95% das entrevistadas não realizam atividade física. Sabe-se que a mudança de estilo de vida apresenta resultados positivos no controle da HAS em todos os pacientes hipertensos. Sua associação com a terapia farmacológica pode influenciar em mudanças posológicas, causando diminuição de dose e frequência de tomada de fármacos, diminuindo efeitos colaterais e aumentando a adesão. Por fim, conclui-se que a adesão e o tratamento de gestantes diabéticas e hipertensas assistidas no Município de Três Lagoas-MS é bastante eficaz, porém ações de educação em saúde podem tornar esse índice ainda melhor.

Palavras-chave: hipertensão; gestação de alto risco; diabetes gestacional; adesão.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina, UFMS - CPTL, elaine.boza@hotmail.com
2 Orientador, UFMS - CPTL, danipequito@gmail.com

Apoio: CNPq

Agradecimentos: à Secretária Municipal de Saúde e à equipe da Clínica da Mulher, em Três Lagoas-MS, em especial à Enfermeira Ângela, por toda sua atenção e suporte na realização deste trabalho.

Referências

LANGARO, Fabíola; DOS SANTOS, Andrea Hellena. Adesão ao Tratamento em Gestação de Alto Risco. Psicologia Ciência e Profissão, vol. 34, núm. 3, jul-Set, 2014, pp. 625-642.Conselho Federal de Psicologia. Brasília, Brasil

ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. 3. ed. pp.888. Barueri, SP :Manole, 2016

Góes, Claudia Cristina de. Estudo neurocognitivo de pacientes com HIV e suas relações com qualidade de vida e adesão ao tratamento / Claudia Cristina de Góes. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru, 2016

Bradyrhizobium japonicum E *Azospirillum brasilense* NA CULTURA DA SOJA

Elícia Lidiane Santos Da Silva[1]; Henrique Moura Barbosa[2]; Dayanne Cristina Reis Camelo[3]; Rita De Cássia Félix Alvarez[4]

PIVIC-5102

RESUMO - Informações sobre a associação de Bradyrhizobium com as bactérias do gênero Azospirillum ainda são restritas, além do modo de aplicação mais eficiente, já que o tratamento de sementes pode influenciar na ação destas bactérias. Logo, torna-se importante o estudo desta prática que a cada dia é mais utilizada por agricultores. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência da co-inoculação e modos de aplicação de Bradyrhizobium japonicum e Azospirillum brasilense no crescimento da planta e teor de nitrogênio. O experimento foi instalado na safra agrícola de 2017/18, no Município de Chapadão do Sul - MS. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos de uma testemunha, adubação com nitrogênio (200 kg de N ha^{-1}), inoculação padrão nas sementes (inoculante líquido), co-inoculação na semente e co-inoculação no sulco de semeadura, utilizando diferentes doses de inoculante a base de Bradyrhizobium japonicum e Azospirillum brasilense. Não foi observado influência dos tratamentos para as variáveis analisadas, exceto para teor de nitrogênio, que foi significativamente maior no tratamento de inoculação com Bradyrhizobium japonicum nas sementes + co-inoculação com Bradyrhizobium japonicum no sulco.

Palavras-chave: teor de nitrogênio; fixação biológica; inoculante; clorofila.

1 Voluntário: Graduação em Engenharia Agronômica, UFMS, eliciasilva6@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Engenharia Agronômica, UFMS.
3 Colaborador, Graduação em Engenharia Agronômica, UFMS.
4 Orientadora, UFMS.

Apoio: UFMS

Agradecimentos: UFMS; Fundação Chapadão.

Referências

[1] CAMPO, R. J.; ARAUJO, R. S.; HUNGRIA, M. Nitrogen fixation with the soybean crop in Brazil: Compatibility between seed treatment with fungicides and bradyrhizobial inoculants. Symbiosis, v. 48, p.154-163, 2009.

[2] ZILLI, J. E.; RIBEIRO, K. G.; CAMPO, R. J.; HUNGRIA, M. Influence of fungicide seed treatment on soybean nodulation and grain yield. Revista Brasileira de Ciência de Solo, v.33, p.917-923, 2009.

RAZÕES DE COMPRA DOS CONSUMIDORES DA FEIRA DE LADÁRIO/MSEM BANCA DO GRUPO BEM-ESTAR

Elisângela de Souza Cunha[1]; Edgar Aparecido da Costa[2]

PIBIC-3056

RESUMO -A agroecologia utiliza conceitos e princípios ecológicos para a promoção de sistemas complexos, de modo que as interrelações entre seus elementos potencializem as múltiplas dimensões da sustentabilidade (ALTIERI, 2012). É entendida como movimento, ciência e/ou prática (GLIESSMAN, 2016). O objetivo deste trabalho é identificar e analisar as razões de compra dos consumidores da feira de Ladário nas bancas dos camponeses do Grupo Bem-Estar. Para tanto, foi escolhida por sorteio uma banca dentre as três famílias que participam, frequentemente, da feira livre de sábado, no centro da cidade de Ladário. O levantamento foi realizado em duas etapas: a) observação e contagem de quantos consumidores compram na banca escolhida; b) aplicação de questionário junto aos consumidores. A primeira etapa consistiu na observação durante três dias de feira (final de fevereiro e primeira quinzena de março). Obteve-se uma média de 58 frequentadores (54, 63 e 57).O questionário foi aplicado no dia 30 de março de 2019, das 7:20h. até as 11:30h. abordando os consumidores da banca escolhidaque aceitaramparticipar da pesquisa. Foram entrevistados 48 pessoas. Observou-se que grande parte dos entrevistados compram esporadicamente na banca (47,92%).A principal razão de compra é o fato de conhecera feirante (47,92%),seguidapelo preço praticado (35,42%). Todos apontaram que realizam compras em bancas de bolivianos, tendo por motivação o fato de não encontrar todos os produtos buscados na banca. Os pesquisados informaram que compram na banca, principalmente, alface (100%), cheiro verde (87,50%), cebolinha (87,50%), rúcula (64,58%) e couve (58,33%). As principais ausências sentidasforam berinjela (70,83%) e tomate (66,67%), que são produzidos sazonalmente. A maioria (62,50%) dos consumidores afirmaram saber que a família camponesa produz sem o uso de veneno e alegaram conhecer o que são alimentos orgânicos (68,75%) eo definiram, majoritariamente (72,92%),como aquele produzido sem veneno.

Palavras-chave: Agroecologia; Fronteira; Certificação orgânica.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Geografia,CPAN,elisangelasouzacunha@gmail.com.
2 Orientador, CPAN.

Apoio: PROPP/UFMS.

Agradecimentos: Às famílias camponesas do Grupo Bem-Estar pelo apoio durante a pesquisa.

Referências

ALTIERI, M. **Agroecologia**: bases científicas para uma agricultura sustentável. 3.ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Expressão Popular; ASPTA, 2012.

GLIESSMAN, S. Transforming food systems with agroecology. **Agroecology and Sustainable Food Systems**,

LICITAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ - MS

Érica Cristina do Amaral Mattos[1]; Helena Rodi Neumann[2]

PIVIC-2164

RESUMO - As compras governamentais de um município podem impulsionar o desenvolvimento local do mesmo, principalmente considerando o setor de obras e infraestrutura. Neste contexto, esta pesquisa pretende identificar quais foram as licitações públicas abertas há cinco anos no município de Naviraí-MS, os resultados das mesmas, incluindo ganhadores e valores de contrato. Sem seguida, a proposta é verificar como estão tais obras, e realizar registros fotográficos ***in loco*** do estado atual das mesmas. Mas além deste levantamento, a proposta é georreferenciar os pontos de obras públicas no mapa do município de Naviraí, utilizando como metodologia o geoprocessamento, para criar mapas temáticos e cadastrais com as informações sobre estas licitações e estágios de obra, para o acompanhamento da sociedade e também para facilitar a gestão e controle pelo poder público municipal. Esta pesquisa faz parte do grupo de pesquisa Laboratório da Cidade - UFMS/CPNV, coordenado pela profa. Helena Rodi Neumann, que pretende estudar as dinâmicas de gestão municipal e planejamento do território, afim de beneficiar o desenvolvimento local, do ponto de vista social, ambiental e econômico, sempre transportando as informações do banco de dados criado para o mapa da cidade, utilizando técnicas do geoprocessamento.

Palavras-chave: Licitações; Obras públicas; Administração municipal; Naviraí; Geoprocessamento.

1 Bolsista PROPP (PIVIC): Graduação em Administração, CPNV, ericanvr@gmail.com
2 Orientadora, Arquiteta e Urbanista, CPNV.

Referências

BOYER, R. **Estado, mercado e desenvolvimento**: uma nova síntese para o século XXI? Economia e Sociedade, Campinas, v. 12, p. 1-20, 1999.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Diagnóstico Territorial**: Contextualização do Território da Cidadania Vale do Ivinhema. [2016?]. Disponível em: <http://sit.mda.gov.br/download/ptdrs/ptdrs_qua_territorio127.pdf>. Acesso em 07 out. 2018.

BRASIL. Lei n° 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis n° 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n° 5.452, de 1° de maio de 1943, da Lei n° 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar n° 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis n° 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, 15 dez. 2006.

CABRAL, S.; REIS, P. R. C.; SAMPAIO, A. H. **Determinantes da participação e sucesso das micro e pequenas empresas em compras públicas**: uma análise empírica. ***Rev. Adm. (São Paulo)*** [online]. 2015, vol.50, n.4, pp.477-491. ISSN 0080-2107.

GASKELL, M. W. B. G; ALLUM N. C. Qualidade, Quantidade e interesses do conhecimento. In: MARTIN, B.; GASKELL, G. (Orgs). **Pesquisa qualitativa com textos, imagens e som**: um manual prático. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/nova-andradina/panorama>. Acesso em: 31 ago. 2018

JACOBY FERNANDES, J. U. **Como comprar da micro e pequena empresa**. Brasília: SEBRAE, 2008.

LLORENZ, F.F. **Desenvolvimento econômico local**: caminhos e desafios para a construção de uma nova agenda política. Rio de Janeiro: BNDES, 2001.

KRAMBECK, D. R. W.; ANDRADE, B. **Mais acesso às compras governamentais** —priorizando os pequenos negócios através da aplicação dos benefícios do Estatuto Nacional da Micro e Pequena Empresa. In: X Congresso CONSAD em Gestão Pública. Brasilia / DF, Jul. 2017. Vol. 40, Iss. 3, p. 187-189, 2016.

ANÁLISE DO FATOR DE NECROSE TUMORAL EM MODELO EXPERIMENTAL DE CÂNCER DE PRÓSTATA EM CAMUNDONGOS

Evair Moisés de Lima Santiago[1], Cynthia Alexia Cunha Silva[2], Karina Bossi Faleiros[3], Antônio Carlos de Abreu[4], Rondon Tosta Ramalho[5], Iandara Schettert Silva[6]

PIVIC-4083

RESUMO - Devido à importância do tumor de próstata no cenário nacional e regional, espera-se com o desenvolvimento deste projeto implantar um modelo ortotópico de tumor de próstata metastático, compreender os efeitos do TNF-alfa na carcinogênese dos mecanismos envolvidos e suas vias de sinalização bem como a real função desta no câncer de próstata. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é analisar os níveis fator de necrose tumoral em modelo experimental de câncer de próstata em camundongos. Os níveis de TNF- alfa serão quantificados por ELISA captura/sanduiche (anticorpo-antígeno-anticorpo). Todos os dados numéricos serão avaliados estatisticamente por teste ANOVA seguido de testes de múltiplas comparações entre grupos. Os dados não paramétricos serão analisados por Mann Whitney. Para as análises estatísticas será utilizado o programa Statistica 6.0. Ainda, o fornecimento de uma base para estudos mais aprofundados na tentativa de descobrir alternativas de tratamento mais específicas e eficazes para essa doença. No âmbito clínico, espera-se que os resultados obtidos possam contribuir na atualização de protocolos e condutas no tratamento de pacientes com câncer de próstata e com isso, diminuir a mortalidade da doença, favorecendo melhores prognósticos.

Palavras chave: Fator de necrose tumoral, câncer de próstata, incidência tumoral

1 Voluntário (PIVIC): Graduação em Medicina, FAMED, evairsantiago44@gmail.com
2 Colaborador: Graduação em Biologia, INBIO
3 Colaborador: Graduação em Medicina, FAMED
4 Colaborador: Mestrado em Programa de Pós Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro Oeste, FAMED
5 Coorientador: Pós doutorado em Programa de Pós Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro Oeste pela CAPES/FUNDECT
6 Orientador: Doutorado em Técnicas Operatórias e Cirurgia Experimental, UNIFESP

Apoio: Grupo de pesquisa/CNPq - Modelo Animal para Experimentos.

Agradecimentos: CNPq, FINEP, UFMS E PPGSD/FAMED, Grupo de Pesquisa Laboratório de Carcinogênese Experimental e Laboratório de Modelos Experimentais e Doenças (LMED).

Referências:

[1] © 2019 American Cancer Society, Inc. Available from https://www.cancer.org/cancer/prostate-cancer/about/key-statistics.html [2] WANG, X et al. Tumor necrosis factor and cancer, buddies or foes? Acta Pharmacol Sin. 2008 November ; 29(11): 1275-1288.

[3] PAVESE, J.; OGDEN, I.M.; RAYMOND, C.B. An Orthotopic of Human Prostate Cancer Metastasis. **J. Vis. Exp**. v. 79, p. e50873. 2013. [4] RAMALHO, R.T. Avaliação da influência do Inositol Trifosfato (IP3) na evolução do tumor de próstata humano in vivo em modelo ortotópico em camundongo

após tratamento preventivo e curativo com Inositol Hexafosfato (inspP6) Novembro 2016. [5] AGGARWAL, B.B. Signalling pathways of the tnf superfamily: A double edged sword. University of Texas Nature Reviews/Imunology Vol 3. September 2003.

ALGORITMO DE AGRUPAMENTO BASEADO NO K-MÉDIAS PARA SEGMENTAÇÃO AUTOMÁTICA DE SONS DO COMPORTAMENTO INGESTIVO DE BOVINOS

Evaldo Arêdes Morais Filho[1]; Jonathan De Andrade Silva[2]; Fabiana Villa Alves[3];

PIBIC-5158

RESUMO - Pastejo ou ingestão de alimento, ruminação e ócio são algumas das principais atividades, ligadas ao comportamento ingestivo, executadas diariamente por bovinos e que, quando analisadas sob o ponto de vista da etiologia, se tornam indicadores da qualidade do ambiente no qual estão inseridos. Atualmente as metodologias mais usadas para avaliação destes comportamentos são manuais, o que as torna inviáveis em longos períodos de observação e para determinadas condições climáticas. O princípio da bioacústica, e sua automatização, visa encontrar soluções para estas complicações estudando formas eficientes de analisar os sinais de áudio emitidos por estes ruminantes. Neste sentido, alguns métodos foram propostos pela literatura e, em geral, os mesmos se dividem em duas componentes: segmentação e classificação. No presente projeto o foco é voltado para a segmentação, que consiste em encontrar, nos arquivos de áudio, os trechos que possam estar relacionados a algum comportamento de interesse, realizando assim, o seu agrupamento. Para isso será utilizado o algoritmo k-médias, que está entre os mais usados na prática de mineração de dados, levando em consideração sua simplicidade e eficiência. Para a detecção de mudanças nos sinais, a princípio, foi estudada e implementada uma abordagem proposta por Colonna que utiliza dois limiares: a Energia do sinal e sua Taxa de Cruzamento de Zeros. Além deste, posteriormente, será estudado e implementado outro método, como o da Janela Deslizante Adaptativa proposto por Bifet & Gavalda, que analisa outras características bioacústicas. Por fim, serão realizadas comparações entre cada método buscando aquele que melhor encontre os segmentos mais relevantes. O projeto de pesquisa é fruto de uma parceria com a Embrapa Gado de Corte do MS e é importante ressaltar que no Brasil o tema é pouco explorado para o gado de corte, sendo esse um dos pontos de contribuição deste trabalho.

Palavras-chave: Bovinos; Comportamento Ingestivo; Automatização; Bioacústica; Segmentação.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciência da Computação, UFMS/CPPP, evaldo.filho@aluno.ufms.br.
2 Orientador, Doutor em Ciência da Computação, ICMC/USP.
3 Coorientadora, Doutora em Ciência Animal e Pastagens, ESALQ/USP.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Ponta Porã.

Agradecimentos: Professor Doutor Jonathan de Andrade Silva, Embrapa Gado de Corte do MS

Referências

1- ALVES, F. V.; Volpi, D.; ARGUELHO, A. da S.; ZOPOLLATTO, M. "Bioacústica como ferramenta de avaliação do comportamento ingestivo de bovinos a pasto" (2017).

2- Wu, X., Kumar, V., Ross Quinlan, J. et al. Knowl Inf Syst (2008) 14: 1. https://doi.org/10.1007/s10115-007-0114-2

3- Juan Gabriel Colonna, Marco Cristo, Mario Salvatierra, and Eduardo Freire Nakamura. 2015. An incremental technique for real-time bioacoustic signal segmentation. **Expert Syst. Appl.** 42, 21 (November 2015), 7367-7374.

4- Bifet, Albert, and Ricard Gavalda. "Kalman filters and adaptive windows for learning in data streams." International Conference on Discovery Science. Springer, Berlin, Heidelberg, 2006.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTICÂNCER E TOXICIDADE AGUDA DE BIS(4-METOXIFENIL) DISSULFETO

Evelyn de Andrade Salomão[1]; Danielle Bogo[2]

PIBIC-4096

RESUMO - Câncer é um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células que invadem tecidos e órgãos, configurando um problema de saúde pública. A combretastatina A-4 foi isolado da casca da árvore africana ***Combretum caffrum*** (Combretaceae) e a síntese dos seus análogos, como o organossulfurado bis (4-metoxifenil) dissulfeto, ainda não foi relatada na literatura, bem como sua atividade citotóxica. Sendo assim, é de importância a avaliação biológica para a obtenção de novos protótipos a fármacos anticancerígenos. Este estudo objetivou avaliar a atividade anticâncer ***in vitro*** deste organossulfurado, utilizando o ensaio de sulforodamina B em linhagens neoplásicas: PC03 (próstata) e MCF-7 (mama) para determinação da GI50 (Concentração que inibe 50% do crescimento celular). A toxicidade aguda foi realizada de acordo com o Acute Toxic Class Method (OECD - 423/2001) em camundongos fêmeas nas concentrações: 5 mg/kg, 50 mg/kg e 300 mg/kg, em dose única. A atividade antitumoral ***in vivo*** será realizada em modelo experimental de metástase murina, com a inoculação de células B16F10 ($1x10^6$/0,2mL PBS, determinado por um ensaio piloto) na veia caudal de camundongos BALB/c e posterior desenvolvimento de nódulos nos pulmões dos animais. No 10° dia após a inoculação das células, os animais serão distribuídos em grupos (n=10) e tratados com o composto em uma única dose/animal. No 21° dia após a inoculação das células, os animais serão eutanasiados, os nódulos macroscópicos da superfície do pulmão serão contados e comparados com o grupo controle para determinar se houve inibição da metástase. Os resultados obtidos indicaram valores de GI50 de 25µg/ml e 30µg/ml para câncer de próstata e mama respectivamente. A dose letal foi de 300 mg/kg, considerando-se assim, classe 4 de toxicidade. Espera-se que os resultados demonstrem grande atividade anticâncer com baixa toxicidade, configurando o composto como um possível protótipo a um fármaco anticancerígeno.

Palavras-chave: Organossulfurado; Melanoma murino; Toxicidade aguda.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, evelyn.salomao@aluno.ufms.br.
2 Orientadora, Docente da FACFAN.

Apoio:CNPq

Referências

1- GUERRA, M.R.; GALLO, C.V.M.; MENDONÇA, G.A.S. Risco de Câncer no Brasil: tendências e estudos epidemiológicos mais recentes. **Revista Brasileira de Cancerologia**. v. 51, n. 3, p. 227 - 234, 2005.

2- NANTES, C.I. **Avaliação *in vitro* da Atividade Antiproliferativa de Compostos Organossulfurados**. 2018. Dissertação (Mestrado em Farmácia) - Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição, Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande - MS.

ANÁLISE DE ERROS CONSTRUTIVOS: UM OLHAR SOBRE INDÍCIOS DO APRENDER A ESCREVER E O PENSAR HISTORICAMENTE MEDIADOS PELA ESCRITA ESCOLAR.

Everlin Viana Tavares[1]; Maria Aparecida Lima dos Santos[2].

PIVIC-2039

RESUMO - Este trabalho faz parte da pesquisa intitulada "Práticas de escrita escolar e estado da arte das pesquisas em ensino de História" que se encontra em andamento. A investigação que teve início no ano de 2017, vem sendo realizada em uma escola pública municipal de Campo Grande MS e tem por objetivo mapear os erros construtivos nas produções escritas de crianças e adolescentes explorando em seus manuscritos a relação desses erros com o processo de aprender a escrever e com o desenvolvimento do pensamento histórico. A apresentação versará sobre a análise de manuscritos escolares coletados no decorrer do 2o semestre de 2018 a partir de observação. A coleta obedeceu aos princípios da pesquisa qualitativa e da abordagem interpretativa, privilegiando o enfoque ecológico, o qual pressupõe que a vida da aula deve ser entendida como um sistema aberto de troca de significados, um cenário vivo de interações motivadas por interesses, necessidades e valores (GÓMEZ, 1998), contexto de intersubjetividade em que os sujeitos e os sentidos se constituem. Assim, o trabalho de observação participativa e externa foi apoiado pelo registro escrito em diário de campo e diário de investigação com o intuito de caracterizar o contexto discursivo dos manuscritos coletados, instrumento que foi desenvolvido com supervisão da coordenadora do projeto. A análise dos materiais selecionados tem possibilitado identificar como algumas características do contexto dentro do qual as crianças e jovens escrevem determinam não só ***o que*** se escreve, mas também, de maneira associada, ***o como*** se escreve.

Palavras-chave: Escrita Escolar; Ensino de História; Pensamento Histórico.

1 Colaboradora PIVIC: Graduação em Pedagogia, FAED, lin.tavares123@gmail.com
2 Orientadora, FAED.

Referências

Referência1: GÓMEZ, A. I. Pérez. ***Compreender o ensino na escola: modelos metodológicos de investigação educativa***. In: SACRISTÁN, J. G. & GÓMEZ, A. I P. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998 (pp.99-118).

ANÁLISE DA OBRA LITERÁRIA AS BRUMAS DE AVALON: A VALORIZAÇÃO DO FEMININO E AS IDEIAS RELIGIOSAS SOB A FIGURA LENDÁRIA DO REI ARTHUR

Fabiano Araujo Vitório[1]; Dolores Puga Alves de Sousa[2]

PIBIC-2036

RESUMO - Este trabalho estabelece reflexões sobre a construção representacional do paganismo, práticas mágicas associadas aos bretões e à imagem lendária arturiana na passagem do período tardo-antigo para o medieval a partir da obra As Brumas de Avalon, literatura de Marion Zimmer Bradley, de 1979, problematizando o protagonismo feminino nas interpretações contemporâneas e a necessidade de retomada de um tema de cunho místico para a valorização da mulher e sua relação com o sagrado pela denominada "grande deusa" da antiguidade. Para tanto, visa construir um paralelo entre a periodicidade contemporânea na análise do momento de produção da obra, analisando as perspectivas as quais o romance se inspirou: em construções literárias compiladas no período medieval sobre o século V e VI d.C. a partir da obra História dos Reis da Bretanha ou Historia Regum Britanniae, do século XII, momento de sistematização da figura imaginária daquele que se estabeleceria como "Rei Arthur" nos mitos cristãos

Palavras-chave: *As Brumas de Avalon*; religiosidade; rei Arthur; valorização da mulher; construções literárias.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em História, CPCX, Fabiano Araújo Vitório, integrante do ATRIVM/UFMS. E-mail: vitorio_fabiano@otmail.com.

2 Orientadora. Doutora em História pela UFRJ, professora do curso de História da UFMS-CPCX, Coordenadora do Grupo de Pesquisa História Antiga e Usos do Passado: novas perspectivas entre o passado e o presente e Coordenadora do ATRIVM/UFMS. Espaço interdisciplinar de Estudos de Antiguidade. E-mail: dolorespuga@gmail.com

Referências

BRADLEY, Marion Zimmer. **As Brumas de Avalon**. Tradução de Marina Della Valle. Lisboa: Planeta, 2017

CANDIDO, Antônio. **Literatura e sociedade** - estudos de teoria e história literária. 9. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2006.

SOUZA, Juliana Cristina Terra de. **As representações do feminino em As Brumas de Avalon**, de Marion Zimmer Bradley. 64f. Monografia (Bacharelado em Letras) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras (Campus Araraquara), 2015.

WHITE, Hayden. **Trópicos do Discurso**: Ensaios sobre a Crítica da Cultura. São Paulo: Editora da USP, 1994.

MOURA, Fernanda Karovsky. **O Rei Artur através dos séculos**: uma trajetória das lendas arturianas. Revista Entrelaces, v. 1, n. 10, p. 22-34, jul./dez. 2017.

FORMAS PERIFRÁSTICAS COM *AINDA* PORTUGUÊS MODERNO

Fábio de Lima Moreira[1]; Michel Gustavo Fontes[2]

PIBIC-2204

RESUMO - A partir do trabalho de Fontes (2016) e com base nos pressupostos teórico-metodológicos da Gramática Discursivo-Funcional (HENGEVELD; MACKENZIE, 2008), temos como objetivo, neste trabalho, analisar, no português moderno (séculos XVI, XVII, XVIII), as formas perifrásticas com ***ainda***, nomeadamente ***ainda assim***, ***ainda bem***, ***ainda mais*** e ***ainda que***. Buscamos, assim, caracterizar a estrutura composicional dessas formas no português moderno e determinar a funcionabilidade e o estatuto categorial de cada forma perifrástica. Para tanto, foram analisadas propriedades funcionais, questões relacionadas aos aspectos semântico-pragmáticos da formulação linguística (relações de escopo nos níveis Interpessoal e Representacional, e o estatuto enquanto primitivo da formulação das perífrases), e formais, questões relacionadas aos mecanismos morfossintáticos de codificação (domínio morfossintático de codificação e a posição de cada forma). De acordo com Fontes (2016), as formas perifrásticas com ***ainda*** se encontram em um contínuo entre léxico e gramática, evidenciando, assim, processos de mudança linguística, como lexicalização e gramaticalização, envolvidos na emergência dessas formas. Brinton e Traugott (2005) definem lexicalização e gramaticalização como processos unidirecionais de mudança em que um item se funde a outro, criando, assim, uma nova forma gramatical, em casos de gramaticalização, ou lexical, em casos de lexicalização. As autoras defendem que o grau de lexicalidade/gramaticalidade de uma forma está ligado à sua composicionalidade, ou seja, quanto menor a composicionalidade da forma, maior seu estatuto lexical/gramatical. Dessa forma, ao analisar a composicionalidade de perífrases com ***ainda***, buscamos definir, no português moderno, o estatuto categorial dessas formas enquanto formas lexicais ou gramaticais. Os dados diacrônicos deste trabalho foram retirados do ***Corpus do Português*** (DAVIES; FERREIRA, 2006), disponível em https://www.corpusdoportugues.org.

Palavras-chave: Formas perifrásticas; composicionalidade; lexicalização; gramaticalização.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduando em Letras (Português/Inglês), UFMS/CPTL, fabiolima_moreira3@hotmail.com.
2 Orientador: Professor do Curso de Letras e do Programa de Pós-graduação em Letras, UFMS/CPTL.

Apoio: CNPq.

Referências:

1- BRINTON, L.; TRAUGOTT, E. ***Lexicalization and language change***. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

2- HENGEVELD; K.; MACKENZIE, J. L. ***Functional Discourse Grammar***: a typologically-based theory of language structure. Oxford: Oxford University Press, 2008.

3- FONTES, M. G. ***A distinção léxico-gramática na Gramática Discursivo-funcional***: uma proposta de implementação. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos). São José do Rio Preto: Universidade Estadual Paulista - UNESP, 2016.

A NORMA LEXICAL DE MATO GROSSO DO SUL A PARTIR DE DADOS DO ATLAS LINGUÍSTICO BRASILEIRO: *NOMES PARA BOTECO*

Felipe Barros Pinto[1]; Daniela de Souza Silva Costa[2]

PIVIC-2185

RESUMO - Este trabalho objetiva analisar o vocabulário documentado pelo Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), especificamente as ocorrências em Mato Grosso do Sul das variantes lexicais que nomeiam o referente geralmente conhecido como ***boteco*** - QSL 202/ALiB (COMITÊ NACIONAL DO PROJETO ALiB, 2002, p. 37), área semântica ***Vida urbana***, enunciadas por 28 informantes entrevistados pelos pesquisadores do Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), habitantes de seis pontos de inquérito sul-mato-grossenses. Tratando-se de pesquisa descritiva com base em dados empíricos, a metodologia consiste, em sua primeira etapa, no levantamento e na organização do léxico objeto de análise, por meio da verificação das transcrições das entrevistas coletadas e de checagem dos arquivos sonoros. Como base teórica utilizamos a Dialetologia e a Geolinguística (FERREIRA; CARDOSO, 1994; ISQUERDO, 2003), bem como princípios da Sociolinguística (CAMACHO, 2001). O léxico será alimentado em planilhas no formato EXCEL, organizadas por localidades e perfil de informantes (sexo, idade, escolaridade). Por meio da análise do ***corpus*** e com base nos resultados obtidos preliminarmente, é possível verificar o registro de 8 variantes lexicais para o nome ***boteco***, sendo que a de maior incidência foi ***boteco/botequinho***, com 39%, seguida por ***bar***, 30% e na sequência vem ***bolicho***, 10% das ocorrências. A maior variação lexical ocorreu na capital, Campo Grande, com oito variantes, também único ambiente em que se observou o item lexical ***empório***. Nota-se também que o item ***boteco/botequinho*** não aparece como o de maior incidência em Campo Grande e Ponta Porã, locais em que se destaca ***bar***. Já uma menor variação encontra-se na cidade de Paranaíba - com apenas duas unidades léxicas registradas - ***boteco/botequinho*** e ***bar***. Diante disso, espera-se, na continuidade da pesquisa, realizar uma análise mais abrangente, comparando dados de Mato Grosso do Sul e dos demais estados do Centro-Oeste, sinalizando as diferenças e semelhanças no que tange aos nomes para boteco.

Palavras-chave: Norma lexical; Mato Grosso do Sul; Projeto ALiB; Boteco.

1 Iniciação Científica Voluntária (PIVIC): Graduação em Letras - Habilitação Português/Inglês (UFMS/CPAQ). E-mail: felipe.barros0984@gmail.com.
2 Orientadora, UFMS/CPAq.

Referências

CAMACHO, Roberto Gomes. Sociolinguística II. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs). **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras, v. 1. 5. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005, p. 49-75.

COMITÊ NACIONAL DO PROJETO ALIB. **Questionário**. Londrina: EdUEL, 2002.

FERREIRA, Carlota; CARDOSO, Suzana Alice. **A Dialectologia no Brasil.** São Paulo: Contexto, 1994. (Repensando a língua portuguesa).

ISQUERDO, Aparecida Negri. Léxico em tempo e espaço: a questão dos regionalismos. In: MARIN, Jérri Roberto; VASCONCELOS, C. A. de. (Orgs). **História, região e identidades.** Campo Grande: Editora da UFMS, 2003, p. 165-181.

PROJETO ATLAS LINGUÍSTICO DO BRASIL. **PROJETO ALiB**. Disponível em: http://www.alib.ufba.br/. Acesso em: 16 abr. 2019.

INFÂNCIA E EDUCAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA TRAJETÓRIA ESCOLAR DA CRIANÇA

Felipe de Lima Silva[1]; Ione da Silva Cunha Nogueira[2]

PIVIC-2124

RESUMO - A família tem passado por constantes transformações, na mesma medida em que os próprios indivíduos. Compreender as razões que levaram a essas mudanças constitui-se em aspecto fundamental e pano de fundo para a compreensão da realidade vivida pelas crianças, já que a família é sua primeira fonte de socialização. A educação, por vezes, perde o papel de instância transformadora e democratizadora das sociedades e passa a ser vista como uma das principais instituições por meio da qual se mantêm e se legitimam os privilégios sociais, o que se apresenta como uma inversão no seu papel dentro da sociedade. Para Bourdieu a educação é capaz de transformar o indivíduo, porém a mesma privilegia aqueles com capital cultural mais enriquecido e faz questão de salientar as diferenças sociais. A família, primeira instituição social da qual o indivíduo faz parte e que lhe proporciona o conhecimento e o descobrimento das culturas, ciências e conhecimentos perpassados pela comunidade, usa de estratégias para a transferência desse capital desde muito cedo na vida da criança. Esse trabalho se propõe a compreender a importância da família para o sucesso escolar de seus filhos a partir da Sociologia da Educação, com foco nos conceitos de Pierre Bourdieu, por meio da análise deste teórico e de autores que interpretem e critiquem suas obras. De acordo com esse autor, percebemos que a educação realizada no âmbito familiar corresponde ao habitus e estratégias familiares, condicionada aos agentes envolvidos no processo, tornando possível a concretização de uma série de representações e práticas que contribuem para fundamentar o consenso sobre o sentido do mundo social. A família tem relação direta com o sucesso escolar a partir das oportunidades que é capaz de proporcionar.

Palavras-chave: Sociedade; Escola; Cultura.

1 Graduando em Pedagogia pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, Campus de Três Lagoas - CPTL. E-mail: felipelima2701@gmail.com.
2 Orientadora Professora Adjunta na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Campus de Três Lagoas - CPTL. E-mail: ionescn@outlook.com.

Referências:

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. Les héritiers: les étudiants et la culture. Paris: Les Éditions de Minuit, 1964.

HOBSBAWM, Eric. A Era dos Extremos. O Breve Século XX. 1914/1991. São Paulo: Compahia das Letras, 1995.

AS TERRITORIALIDADES DO FUTEBOL BRASILEIRO NA CULTURA DA POPULAÇÃO TERENA DO PANTANAL SUL

Felipe Gavioli Diniz[1], Edson Pereira de Souza[2], Icléia Albuquerque de Vargas[3].

PIBIC-2056

RESUMO - Em Mato Grosso do Sul, os indígenas Terena se destacam pelo número de sua população, sendo a segunda maior população indígena no estado. Sobre o Distrito de Taunay, pertencente ao município de Aquidauana-MS e aldeias circunvizinhas, o futebol aparece como um esporte enraizado, praticado por indígenas e não-indígenas que ali vivem e estabelecem suas relações, num teor "sagrado". Com isso, esta pesquisa investiga: Como o futebol brasileiro pode influenciar a cultura da população Terena da Região do Pantanal Sul? Para o equacionamento, definiu-se o seguinte objetivo geral de compreender as territorialidades do futebol como elemento da/na cultura da população Terena da Região do Pantanal Sul. Ademais, articularam-se as estratégias metodológicas para a execução desta pesquisa, quais sejam: trata-se de uma pesquisa de cunho cientifico, com abordagem qualitativa, exploratória e etnográfica. Iniciaram-se leituras sobre a temática futebol pautadas em Mascarenhas (2012) que aborda o futebol como um "produtor de paisagens, tradições e identidades" e um elemento dentro deste esporte fundamental para a alteração de paisagens é a existência de campos de futebol (campos de terra) e sobre os povos indígenas, sobretudo os Terena pautados em Souza (2012), que traz as relações de fronteira etnocultural entre indígenas e não-indígenas, além disso, houveram leituras sobre os conceitos de cultura, etnicidade, território e territorialidade. Em seguida, utilizaram-se imagens do Google Earth para identificar a existência de campos de terra para o futebol nas terras indígenas e no Distrito de Taunay. Portanto, percebeu-se que o futebol, ainda que nos campos de terra, no Distrito de Taunay e nas aldeias circunvizinhas, é um elemento de integração etnocultural entre indígenas e não-indígenas, tendo nos territórios indígenas, por exemplo, suas próprias regras e definições sobre a quantidade de jogadores não-indígenas que podem participar na formação de um time para a disputa de um determinado campeonato.

Palavras-chave: Campos de Terra, Futebol, População Indígena, Terena e Territorialidade.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Geografia, FAENG/UFMS, felipegavioli7@gmail.com.
2 Co-orientador, Doutorando em Ensino de Ciências - PPEC/INFI/UFMS, edson.souza1984@gmail.com
3 Orientadora, Geógrafa e Doutora - FAENG/UFMS, icleiavargas12@gmail.com

Apoio: O presente trabalho foi realizado com apoio da Bolsa PIBIC/UFMS para o estudante de graduação e para o estudante de doutorado Bolsa com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

Agradecimentos: A liderança indígena Terena, da Aldeia Bananal, na pessoa do Sr. Cézar Francelino Fialho por esclarecer a importância da prática desportiva - futebol - para a população indígena.

Referências

1- MASCARENHAS, Gilmar. O futebol no Brasil: reflexões sobre paisagem e identidade através dos estádios. EDUBFA. Salvador, 2012.

2- SOUZA, E. P. Territorialidades e conflitos entre o Distrito de Taunay e aldeias circunvizinhas: fronteira etnoculturais. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços) Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal: Corumbá -MS, 2012, p. 91.

MAPEAMENTO DO TRANSPORTE DE SOJA EM GRÃOS DE MATO GROSSO DO SUL ATÉ OS PORTOS DE SANTOS, PARANAGUÁ E SANTARÉM

Felipe Itiro Motobayashi[1]; Mayra Batista Bitencourt Fagundes[2]

PIVIC-2168

RESUMO - O objetivo deste artigo consiste em mapear as principais rotas de escoamento da produção de soja em grãos do Estado de Mato Grosso do Sul até os principais portos. A fim de avaliar as despesas e custos de transporte, pois a distância dos destinos influenciam o preço e a competitividade. Para tanto, utilizou-se das teorias de competitividade e logística. Através dos dados levantados, pode-se observar o valor FOB/2017 US$ 682.098.225,00 em exportação da soja em grãos, sendo a maior parte pelo modal rodoviário. Seus principais portos para escoamento de soja representam 81,3% dos destinos, sendo eles: porto de Santos/SP, seguido por Paranaguá/PR e São Francisco do Sul/SC, respectivamente. Dentre eles, se destacam alguns municípios que são responsáveis por 83% das exportações de soja do Estado de MS, tais como: Dourados, Chapadão do Sul, Maracaju, São Gabriel do Oeste, Naviraí, Ponta Porã e Caarapó. O principal destino de exportação da soja em grãos é a Ásia, mais específico, a China. O frete cabe aos produtores optarem pelo modal rodoviário, onde a localização não é privilegiada para o escoamento da soja até os portos, elevando seu custo de produção e baixando sua competitividade global.

Palavras-chave: Competitividade, soja, escoamento, transporte.

1 Voluntário CNPq (PIVIC): Graduação em Ciências Econômicas, ESAN, felipe.motobayashi@ufms.br.
2 Orientadora: Professora do curso de Ciências Econômicas da UFMS

Referências

[1] Custo logístico no agronegócio derruba competitividade brasileira. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/09/1919024 . Acesso em: 16 fev. 2019.

[2] EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Disponível em: <https://www.embrapa.br/>. Acesso em 05 fev. 2019.

[3] IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/>. Acesso em 01 fev. 2019.

VARIANTES DO PROBLEMA DOS M-ANÉIS-ESTRELA CAPACITADOS

Felipe Machado da Silva[1]; Edna Ayako Hoshino[2]

PIBIC-5220

RESUMO - O Problema dos m-Anéis-Estrela Capacitados (CmRSP), introduzido por Baldacci et al. (2007), é um problema de otimização em grafos variante do clássico Problema de Roteamento de Veículos. O CmRSP, por sua vez, possui uma variação conhecida como Problema dos Anéis-Arborescência com Localização de Facilidades (RTFLP). Dado um grafo que contém um vértice chamado depósito e os demais divididos em conjuntos de clientes tipo 1, clientes tipo 2 e vértices de Steiner, o RTFLP consiste em conectar os clientes ao depósito com o menor custo possível. Alguns clientes do tipo 1 e todos os clientes do tipo 2 são conectados por meio de ciclos disjuntos com exceção do depósito e o restante dos clientes são cobertos por árvores com raiz em algum vértice do ciclo. Nesta raiz, instala-se uma facilidade. A motivação para o estudo deste problema são as possíveis aplicações em diversos campos, destacando-se no campo da logística, no qual cada ciclo pode representar uma rota de caminhão, ou no campo de redes de computadores, no qual conexões de fibra ótica entre dispositivos seriam representados por ciclos, e as árvores representariam caminhos alternativos econômicos, por exemplo, sempre almejando a solução com menor custo. Para encontrar a solução ótima do problema utiliza-se técnicas de programação linear inteira. Este trabalho visa propor uma heurística para auxiliar a geração de colunas do algoritmo branch-and-price (Barnhart et al, 1998) e avaliar seu desempenho com a assistência das ferramentas de Programação Linear Inteira SCIP e IBM CPLEX.

Palavras-chave: Programação Linear Inteira; Geração de Colunas; Otimização; Teoria dos Grafos.

1 Bolsista CNPq-UFMS (PIBIC): Graduação em Ciência da Computação, FACOM, machado.silva@aluno.ufms.br.
2 Orientadora, FACOM.

Apoio: CNPq, UFMS.

Agradecimentos: Os autores agradecem aos desenvolvedores do SCIP e à IBM pelas licenças acadêmicas.

Referências

BALDACCI, R.; DELL'AMICO, M.; GONZÁLEZ, J. S. The capacitated m-ring-star problem. *Operations Research*, v. 55, n. 6, p. 1147-1162, Nov. 2007.

BARNHART, C.; JOHNSON, E. L.; NEMHAUSER, G. L.; SAVELS-BERGH, M. W.; VANCE, P. H. Branch-and-price: Column generation for solving huge integer programs. *Operations Research*, v. 46, n. 3, p. 316-329, 1998.

LISTA PRELIMINAR DAS ESPÉCIES DE CYPERACEAE NOS ARREDORES DO CÓRREGO RIBEIRÃO PALMITO

Felipe Martins Pereira[1]; Climbiê Ferreira Hall [2]

PIBIC-3222

RESUMO - A família Cyperaceae possui distribuição em sua maior parte pantropical, ocorrendo principalmente em ambientes úmidos, ou como plantas invasoras. No estado do Mato Grosso Sul, há registro de 151 espécies enquadradas em 15 gêneros. Os estudos de flora realizados em áreas de Três Lagoas - MS apresentam em conjunto apenas nove espécies (Neto ***et al.*** 2015, Bordino ***et al.*** 2018), o que provavelmente está longe da diversidade real da família no município. Desta forma, esse estudo teve por objetivo realizar o tratamento taxonômico das espécies de Cyperaceae ocorrentes nos arredores do Córrego Ribeirão Palmito, Três Lagoas. Foram realizadas cinco expedições em diversos pontos do Ribeirão Palmito. Houve coleta de 76 espécimes, dos quais 15 foram identificados (5 a nível de gênero e 10 a nível de espécie). O gênero que teve maior registro de espécies foi Rhynchospora, seguido por Cyperus, Eleocharis, Scleria e Hypolytrum. O presente estudo desempenha importante papel no conhecimento sobre a flora do município. Das espécies identificadas, oito já possuíam registro no Mato Grosso do Sul (Flora do Brasil, 2020). Porém, nenhuma delas estava registrada no Herbário do Campus de Três Lagoas, indicando que sua ocorrência no município era desconhecida.

Palavras-chave: Cerrado, florística, cyperaceae, sistemática, taxonomia.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, UFMS-CPTL, felipe.bioufms@gmail.com
2 Orientador, Campus de Três Lagoas, CPTL

Apoio: CNPq, CAPS, UFMS

Agradecimentos:

Referências

Bordino, L.F.; Neto, M.J. & Blini, R.C.B. 2018. Levantamento Florístico de um Fragmento de Cerrado em Recuperação no Distrito Industrial de Três Lagoas-MS. Revista Saúde e Meio Ambiente - RESMA, v. 6, n.1, p. 45-55.

Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: < http://floradobrasil.jbrj.gov.br/ >. Acessado em: 24.04.2019.

IDENTIFICAÇÃO DAS MUDANÇAS MORFOLÓGICAS DO RIO TAQUARI-MS

Felipe Moraes Silva[1]; Aguinaldo Silva[2]

PIBIC-5156

RESUMO - O rio Taquari está localizado em um dos sistemas fluviais mais complexos da América do Sul, sendo ele o Pantanal. O Pantanal é formado por diversos sistemas distributários que contribuem para explicar toda a dinâmica deste sistema. Entre os diversos sistemas fluviais que compõe o Pantanal destaca-se o rio Taquari. O rio Taquari a partir da cidade de Coxim apresenta um padrão de canal meandrante até a região do Caronal e a partir deste ponto flui num sistema fluvial de multicanais. Nos últimos anos o Taquari vem passando por diversas alterações em seu curso e um dos fenômenos é da avulsão fluvial, sendo este um dos eventos que alteram o canal do rio. Esse fenômeno ocorre durante as cheias quando a água flui para planícies adjacentes a partir do rompimento de diques marginais. Nesse contexto, as feições existentes no seu canal e nas áreas adjacentes derivam em diversas nomenclaturas, dentre elas estão os paleocanais, ilhas, bancos de areia (barras em Pontal), o que demonstra a dinâmica do padrão de canal do rio Taquari. O objetivo dessa pesquisa é analisar a mudança do curso do rio Taquari e identificar feições morfológicas, através de ferramentas de Geoprocessamento. A partir da utilização de imagens de satélites Landsat-5 TM de 1984 e Landsat-8 OLI/TIRS de 2018, foi possível identificar os pontos em que o rio Taquari alterou o seu curso. Em sistemas fluviais como o rio Taquari, que é um rio dinâmico, estudos de mudanças morfológicas nos proporcionam a previsão de futuras mudanças, colaborando para o uso e ocupação das áreas marginais.

Palavras-chave: Dinâmica fluvial; padrão de canal; rio Taquari; Pantanal.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Licenciatura em Geografia, CPAN, felipe.moraes18@hotmail.com
2 Orientador: Aguinaldo Silva - Curso de Licenciatura em Geografia, CPAN, aguinaldo.silva@ufms.br

Apoio: CNPq (Processo: 431253/2018-8) e FUNDECT (TO: 083/2016)

Agradecimentos: À Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul pela concessão da Bolsa de Iniciação Científica.

Referências:

[1] ASSINE, Mario Luis; PADOVANI, Carlos R.; ZACHARIAS, Angélica A.; ANGULO, Rodolfo, José; SOUZA, Maria Cristina de. Compartimentação geomorfológica, processos de avulsão fluvial e mudanças de curso do Rio Taquari, Pantanal Mato-Grossense. Revista Brasileira de Geomorfologia, V.6, N° 1. 2005. p.97-108

[2] ZANI, Hiran; ASSINE, Mario Luis; ARAÚJO, Bruno César; MERINO, Eder Renato; SILVA, Aguinaldo; FACINCANI, Edna Maria. Lobos deposicionais na evolução do Megaleque do rio Taquari, Pantanal Mato-grossense. Anais 1° Simpósio de Geotecnologias do Pantanal, Campo Grande, Brasil, 2006. p.285-292

ANÁLISE DE CORRELAÇÃO ENTRE A COMPOSIÇÃO QUÍMICA DAS FOLHAS DE *Piper cernuum* E SUA ATIVIDADE CITOTÓXICA

Felipe Rodrigues[1]; Rosiane F. Nascimento[2]; Diego P. D. da Silva[2]; Davyson L. Moreira[3]; Lucas N. de Queiroz[2]; Thatyana R. A. Vasconcelos[2]; Geisoellen F. Araujo[2]; Suiane S. C. Pereira[2]; Alessandra L. Valverde[2]; Bruno K. Robbs[2]; Denise B. Silva[4]; Carlos A. Carollo[4]; Arthur L. Macedo[5]

PIVIC-4079

Resumo - Pesquisas com espécies do gênero ***Piper*** têm demonstrado que essas plantas produzem diversas substâncias citotóxicas como alcaloides, lignanas e neolignanas, sendo uma potencial fonte de novos candidatos a fármacos[1]. Recentemente, nosso grupo de pesquisa reportou a atividade citotóxica da fração obtida por partição líquido-líquido com diclorometâno do extrato metanólico das folhas de ***Piper cernuum*** (PDPCe) contra a linhagem de células de carcinoma oral (SCC9), tendo obtido resultados promissores[1]. O presente trabalho teve como, avaliar quimicamente o extrato, as partições e as frações de PDPCe obtidas anteriormente[1] e correlacionar esses resultados à atividade citotóxica. As amostras foram analisadas por CLAE-DAD em método desenvolvido no LaPNEM[2] e os picos cromatográficos estão sendo alinhados. Os dados químicos alinhados foram confrontados com a porcentagem de células não viáveis obtidas pelo método de MTT na concentração de 65 µg/mL na análise ***Pattern Searching*** da plataforma Metaboanalyst, após a transformação das áreas dos picos para log. O extrato bruto foi analisado por CLAE-DAD-EM/EM de alta resolução utilizando as mesmas condições cromatográficas anteriores[2] para a identificação das principais substâncias apontadas pela análise estatística. Até o momento, foi obtido um total de 237 picos cromatográficos. A análise por Pattern Searching do produto de alinhamento parcial dos dados indicou que as substâncias referentes aos picos 130, 60, 133, 15 e 104 apresentaram coeficiente de correlação acima de 0,80, e as referentes aos picos 14, 70, 29, 137, 30, 151, 147 e 221, entre 0,70 e 0,80, sendo potencialmente as mais importantes para a atividade de PDPCe. Estes resultados são preliminares e serão confirmados após o final do alinhamento. Concomitante a isso, os espectros de massas e ultravioleta dessas substâncias estão sendo analisados para a identificação das mesmas e PDPCe está sendo analisado em modelos antitumorais ***in vivo***.

Palavras-chave: extrato metanólica, citotóxicidade, cromatografia

1. Voluntario (PIVIC): Graduação em Farmácia, FACFAN/UFMS, felipesantos1101@outlook.com.
2 Colaboradores, Universidade Federal Fluminense.
3 Colaborador, Fiocruz, Farmanguinhos.
4 Colaborador, FACFAN/UFMS.
5 Orientador, Programa de Pós-Graduação em Farmácia, FACFAN/UFMS.

Apoio: CAPES, CNPq, Faperj, Fundect.

Referências

1 Macedo, A.L., et al., ***Cytotoxicity and selectiveness of Brazilian*** Piper ***species towards oral carcinoma cells.*** Biomedicine & Pharmacotherapy, 2019. 110: p. 342-352.

2 Farias, K.S., et al., ***In depth investigation of the metabolism of*** Nectandra megapotamica ***chemotypes.*** PLoS One, 2018. 13(8): p. e0201996.

ANALISE ECONOMICA DO HÍBRIDO SURUBIM (*Pseudoplatystoma reticulatum x Leiarius Marmoratus*) SUBMETIDO A DIFERENTES NIVEIS DE PROTEINA NA RAÇAO.

Felix Antônio Oliveira de Souza[1]; Leandro nogueira Bomfim[2]; Rayssa Piton Rijo Costa [2]; Thainá Arruda de Carvalho[2] Rosiane Araújo Rodrigues Nass[3] Gabrielly Cristina Teodoro[2] Ruy A. C. C. Filho [4]; Jayme A. Povh[5]

PIBIC-6043

RESUMO - O grupo do pintado amazônico apresentou um dos principais peixes produzidos no Brasil em 2018. Em um sistema de criação a alimentação representa o maior custo para o setor, que geralmente é 60% do custo total de produção e, portanto, há uma necessidade de diminuir custo com alimentação sem interferir nos índices zootécnicos. O objetivo do estudo foi avaliar a viabilidade econômica do híbrido surubim (Pseudoplatystoma reticulatum x Leiarius marmoratus) submetido a diferentes níveis de proteína na ração. Os peixes na fase de pós-larvas foram submetidos aos seguintes tratamentos: 1) sistema bioflocos com ração de 32% de proteína bruta; 2) sistema bioflocos com ração de 40% de proteína bruta; 3) sistema sem bioflocos com ração de 40% de proteína bruta. As pós-larvas foram alocadas em aquários de 10 litros, sendo utilizados três aquários para cada tratamento, totalizando nove unidades experimentais com 35 pós-larvas em cada aquário. As pós-larva foram submetidas a esse tratamento durante 35 dias. Foram determinados o Custo Operacional Efetivo (COE), Lucro Bruto (LB). Os resultados econômicos mostraram que os animais submetidos ao sistema de bioflocos com 32% de proteína bruta apresentam menor COE (R$ 6,69) e maior LB (R$ 28.3) em relação ao tratamento com bioflocos 40% (COE: R$ 10,29 LB: R$ 24,70) e controle (COE: R$ 10,57; LB: R$ 24,42). Conclui-se que o tratamento com bioflocos 32 % de proteína apresentou maior lucro bruto, o que representou R$ 0,80 por animal sem alterar os índices zootécnicos.

Palavras-chave: Bioflocos; Lucro; Bactérias; Produtividade; Custo.

(1) Bolsista CNPq): Graduação em Zootecnia, FAMEZ, Felix02oliveira@gmail.com;
(2) Colaborador, Graduação em Zootecnia, FAMEZ;
(3) Colaborador, Pós-Graduação em Ciência Animal, FAMEZ;
(4) Colaborador, Professor, FAMEZ;
(5) Orientador, FAMEZ

Referencias:

SGNAULIN, T; MELLO, G.L.; THOMAS, M.C., GARCIA, J.R.E.; OCA, GA.R.M.; EMERENCIANO, M.G.C. Biofloc technology (BFT): An alternative aquaculture system for piracanjuba Brycon orbignyanus? Aquaculture, 485, 119-123, 2018

A FORMAÇÃO DAS COALIZÕES GOVERNAMENTAIS EM MATO GROSSO DO SUL (1994-2018)

Fellipe Lopes Porto[1]; Daniel Estevão Ramos de Miranda[2]

PIVIC-2019

RESUMO - Uma das características definidoras do Presidencialismo enquanto sistema de governo é a origem eleitoral distinta do chefe do Poder Executivo, de um lado, e dos membros do Legislativo, de outro. Em tese, por ser escolhido por eleitores do país como um todo, o Presidente teria uma agenda nacional. Já os parlamentares, por serem eleitos com votos regionalmente localizados, tenderiam a se pautar por uma agenda mais territorialmente restritas às suas bases. Nessa leitura, o Presidencialismo carregaria em si uma tendência inerente ao conflito entre um Executivo portador de uma agenda nacional e parlamentares portadores de agendas locais ou regionais distintas. A peculiaridade do Presidencialismo brasileiro, seria justamente que o chefe do Executivo precisa, para governar, montar uma coalizão de partidos envolvendo o Congresso Nacional. Daí a expressão Presidencialismo de Coalizão[1]. Essa lógica se estende para os poderes Executivos estaduais, e o presente trabalho se ocupa em analisar o desdobramento desse arranjo institucional no estado do Mato Grosso do Sul. Para tal, será construido um perfil do secretariado sul-mato-grossense, a partir de dados extraídos de órgãos e publicações oficias, complementados por informações circuladas na imprensa, com o objetivo de analisar o processo de transição da coligação eleitoral para a coalizão governamental nos governos estaduais de Mato Grosso do Sul (1994-2018).

Palavras-chave: Presidencialismo de Coalizão; Governo; Executivo; Legislativo

1 Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), fellipeporto_@hotmail.com
2 Professor de Ciência Política da UFMS, mirandacs@yahoo.com.br

Referências

[1] ABRANCHES, Sérgio H. H. de. "Presidencialismo de Coalizão: O Dilema Institucional Brasileiro". In: TAVARES, J. A. G. O Sistema Partidário na Consolidação da Democracia Brasileira. Brasília: Instituto Teotônio Vilela, 2003 [1987]

COMPLEXO XILANOLÍTICO DE FUNGOS FILAMENTOSOS DO CERRADO E PANTANAL SUL MATO-GROSSENSE SOBRE A DIGESTIBILIDDE DE NUTRIENTES DE DIETAS PARA SUÍNOS

Fernanda Aparecida de Oliveira[1]; Luana Cristiane dos Santos[2]; Denise de Santana Lima[2]; Elenice dos Santos Garbin[2]; Taynah Vieira Aguiar Farias[3]; Charles Kiefer [4]

PIBIC-6077

RESUMO - A utilização de enzimas na alimentação animal tem como finalidade melhorar a eficiência da utilização de nutrientes, degradando um determinado fator antinutricional, melhorando a digestibilidade nutrientes das dietas. As xilanases atuam degradando frações ligadas aos polissacarídeo não amídicos (PNAs) solúveis e insolúveis. Porém, os suínos não possuem enzimas endógenas necessárias para sintetizar esse complexo enzimático o que reduz a digestibilidade de dietas contendo elevada concentração de PNAs. Portanto, realizou-se este trabalho com o objetivo de avaliar o efeito da inclusão do complexo xilanolítico de fungos filamentos do cerrado/pantanal Sul Mato-Grossense sobre a digestibilidade dos nutrientes em dieta para suínos. O experimento foi realizado na Fazenda Escola da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, localizada em Terenos/MS. Foram utilizados 16 suínos, machos castrados, com peso inicial de 64,23 ±10,5kg. Utilizou-se um período de adaptação de quatro dias e um período de coleta parcial de fezes de quatro dias. Utilizou-se o dióxido de titânio como indicador de digestibilidade. Os animais foram distribuídos em delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro dietas e quatro repetições, sendo a unidade experimental constituída por um animal. As dietas experimentais foram preparadas a base de milho e farelo de soja, sendo: Dieta controle (formulada de acordo com as recomendações nutricionais para a fase); Dieta controle negativo (formulada com redução de 100 Kcal/kg de energia metabolizável); Dieta controle negativo + xilanase cerrado/pantanal e Dieta controle negativo + xilanase comercial. Foram realizadas as análises de matéria seca (MS), extrato etéreo (EE), proteína bruta (PB), fibra em detergente ácido (FDA), fibra em detergente neutro (FDN), fibra bruta (FB), energia bruta (EB) das dietas e das fezes. Atualmente estão sendo realizadas as análises das concentrações de dióxido de titânio nas dietas e nas fezes. Considerando que este é um resumo parcial do projeto que está em andamento, ainda não há resultados que possibilitem uma conclusão sobre o efeito das enzimas na digestibilidade dos nutrientes das dietas para os suínos.

Palavras-chave: Carboidrases; Energia; PNAs; Nutrição; Xilanase.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Zootecnia/UFMSZ, fernanda92.fo@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Zootecnia, FAMEZ.
3 Colaborador, Doutoranda em Ciência Animal, FAMEZ.
4 Orientador, Professor do Curso de Zootecnia/UFMS.

Apoio: CNPq e UFMS.

Agradecimentos: CNPq e UFMS.

Referências

ROSTAGNO H. S.; ALBINO, L. F. T.; DONZELE, J. L.; GOMES, P. C.; OLIVEIRA, R. F.; LOPES, D. C.; FERREIRA, A. S.; BARRETO, S. L. T. *Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais*. Viçosa (MG): UFV; 2011.

A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE ELDORADO: IDEOLOGIAS GEOGRÁFICAS DO AGRONEGÓCIO DO EUCALIPTO E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO EM TRÊS LAGOAS

Fernanda dos Santos FREITAS[1]; Thiago Araujo SANTOS[2]

PIBIC-2011

RESUMO - Três Lagoas foi projetada nacionalmente, a partir de 2009, como a "capital mundial da celulose" em razão da presença da maior fábrica de celulose do planeta, resultado da fusão das empresas Votorantim Celulose e Papel e Aracruz Celulose. Tal projeção, de significativo impacto demográfico e socioespacial no município, constitui-se parte do processo de produção capitalista do espaço que envolve uma dupla dimensão. Por um lado, a materialização objetiva das ações político-interventivas do agronegócio do eucalipto, isto é, sua territorialização no campo, perpassada por relações de classes e pelo envolvimento direto do poder local. Por outro lado, a produção de ideologias geográficas que fundamentam e legitimam os processos em curso, sedimentando seu suposto caráter natural e inevitável. Neste sentido, pretende-se, com este plano de trabalho, analisar as representações socioespaciais e a territorialização do agronegócio do eucalipto no município de Três Lagoas, identificando, em particular, suas implicações na produção do espaço urbano.

Palavras-chave: Eucalipto, Ideologias Geográficas, Três Lagoas.

1 Voluntária (PIVIC): Graduação em Geografia, dossantosfreitas36@gmail.com.
2 Orientador, CPTL, thiagosantos.ufms@gmail.com

Referências

MORAES, A. C. R. Ideologias Geográficas. São Paulo: Annablume, 2005.

NEVES, J. C. A produção capitalista do espaço em Três Lagoas: ideologias e representações. Revista Pegada, v. 19, n. 3., 2019.

PERPETUA, G. M; THOMAZ JUNIOR, A. A indução planejada da indústria: reflexões iniciais sobre a formação do complexo celulose-papel em Três Lagoas (MS). **Revista Eletrônica da AGB - Seção Três Lagoas/MS**, n° 15, ano 8, mai. 2012.

O ENSINO DE LÍNGUAS NAS SÉRIES INICIAIS NA ESCOLA ESTADUAL INDÍGENA GUILHERMINA DA SILVA.

Fernanda Ferreira da Silva[1]; Onilda Sanches Nincao[2];

PIBIC-2212

RESUMO - O objetivo desta pesquisa foi investigar o ensino de línguas nas séries iniciais da Escola Estadual Indígena Guilhermina da Silva, tendo em vista a política nacional de educação escolar indígena implementada a partir da Constituição de 1988 e legislações posteriores à luz da política linguística própria do povo Terena visando sua resistência e sobrevivência como uma comunidade indígena urbana na cidade de Anastácio (MS). Os Terena habitam o pantanal sul-mato-grossense, pertencem à família Aruak e destacam-se por terem constituído, ao longo de sua convivência com o não-índio, uma política linguística própria como forma de sobrevivência e resistência ao realizar uma convivência complementar entre as línguas Terena e portuguesa (Ladeira, 2001; Nincao, 2008). A Escola Estadual Indígena Guilhermina da Silva pertence à comunidade indígena chamada Aldeinha, localizada na área urbana, central de Anastácio e se configura por ser monolíngue em português, o que faz com que a escola ensine a língua Terena como segunda língua. A metodologia foi de caráter qualitativo por meio de geração de dados entrevistando seus professores, pais, alunos, coordenação e direção da Escola Estadual Indígena Guilhermina da Silva. Os dados foram analisados de forma interpretativista, com base nos documentos oficiais da escola indígena e revisão bibliográfica relativa ao ensino de línguas nas escolas indígenas relacionados à política linguística dos Terena, seus desafios e potencialidades. Os resultados mostraram que o ensino de línguas nas séries iniciais da escola estudada privilegia o ensino da língua portuguesa, hoje língua materna da comunidade, e o ensino da língua Terena como segunda língua é realizado de forma limitada pela pouca valorização da comunidade por não ser mais falante, pela ausência de professores indígenas preparados para esse ensino e de materiais didáticos adequados. Concorre para isso, a política própria do povo Terena de aprendizagem da língua portuguesa, visando sua inserção na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Ensino; Escola indígena; Línguas.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Pedagogia, CPAQ, fernandafsilva70@gmail.com
2 Orientador, CPAQ.

Apoio: PROPP/UFMS.

Agradecimentos: UFMS.

Referências

LADEIRA, M.E.M. (2001). Língua e História- Análise Sociolingüística em um Grupo Terena. São Paulo: USP. Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas. Tese de Doutorado.

NINCAO, O. S.2008. "Kóho Yoko Hovôvo/ O Tuiuiú e o Sapo": identidade, biletramento e política linguística na formação continuada de professores Terena. Tese de Doutorado, Instituto de Estudos da Linguagem, UNICAMP.

QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE ONCOLÓGICO EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS - MS

Fernanda Modesto Silveira[1]; Mariana Alvina dos Santos[2]

PIBIC-4220

RESUMO - Observa-se atualmente um aumento na magnitude das neoplasias malignas. Dentre os tratamentos existentes, a quimioterapia é mais comum, sendo utilizada em algum momento no curso da doença. A avaliação da qualidade de vida (QV) de pacientes em tratamento quimioterápico permite um entendimento da intensidade dos sintomas bem como o impacto na saúde do indivíduo[1]. A QV é percebida de forma particular, pois ela depende de valores, princípios, cultura, classe social e contexto social, além do evento estressor enfrentado, no caso o câncer[2]. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico no município de Três Lagoas - MS. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem quantitativa, onde foram avaliados 64 pacientes atendidos ambulatorialmente no período de junho de 2018 a março de 2019. A QV foi avaliada através do European Organization for Research and Treatment of Quality of Life Questionnaire Core-30 - EORTC QLQ-C30[3], composto de 30 perguntas relacionadas a cinco escalas funcionais (física, funcional, emocional, social e cognitiva. Todos os participantes da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A população estudada apresentou idade média de 59 anos, sendo a maioria (62,5%) do sexo feminino, ensino fundamental completo/incompleto (54,68%), casada (57,81), renda de 0-2 salários mínimos (48,43%), ex-tabagista (46,87%), ex-etilista (57,81%), não pratica atividade física (59,37%), em acompanhamento pelo SUS (85,93%). Os tumores mais prevalentes foram mama e ginecológico (28,12%), tumores do intestino (25%), cabeça e pescoço (15,62%) e pulmão (15,62%), sistema gastrointestinal (7,61%) e outros (7,61%). O escore de qualidade de vida final teve média 74,7, a escala de sintomas final 17,3 e a escala funcional 24,2. Observou-se um alto escore de QV, pois além dos dados coletados serem parciais, os pacientes estão no início do tratamento quimioterápico, não apresentando ainda impactos negativos em sua saúde.

Palavras-chave: Qualidade de vida, neoplasias, quimioterapia.

1. Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Enfermagem, UFMS, Campus Três Lagoas, fernandafsmodesto@gmail.com
2. Docente do Curso de Enfermagem, UFMS, Campus Três lagoas

Referências

1 - Ferreira MLL, Souza AI, Ferreira LOC, Moura JFP, Junior JIC. Qualidade de vida relacionada à saúde de idosos em tratamento quimioterápico. Rev Bras de Geriatr Gerontol 2015; 18(1): 165-77.

2 - Ottatti F, Campos MPS. Qualidade de vida e estratégias de enfrentamento de pacientes em tratamento oncológico. Acta Colomb de Psicol 2014; 17(2): 103-11.

3 - Pais-Ribeiro J, Pinto C, Santos C. Validation study of the portuguese version of the QLC-C30-V.3. Psic., Saúde & Doenças, 2008. 9(1): 89-102.

ESTRUTURA DA VEGETAÇÃO E PAISAGEM DE ENTORNO DE FRAGMENTOS FLORESTAIS NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, MS

Fernanda Nogueira Martins [1]; Karina dos Santos Raposos Paulinelli[2]; Andréa Cardoso de Araujo[3]

PIBIC-4019

RESUMO - O Cerrado é a vegetação predominante no Estado de Mato Grosso do Sul, entretanto, a urbanização e o estabelecimento de pastagens e lavouras eliminou grande parte de sua cobertura vegetal. O município de Campo Grande é um dos mais bem arborizados do Brasil, e os fragmentos florestais urbanos possuem importância peculiar, visto que contribuem para boas condições de vida da população bem como viabilizam a manutenção da fauna e flora na cidade. Este trabalho tem como objetivo caracterizar a vegetação de oito fragmentos florestais na área urbana de Campo Grande, relacionando a estrutura da vegetação ao tipo de uso do solo na paisagem de entorno desses fragmentos. O método de amostragem utilizado foi o dos quadrantes, tendo sido amostrados 80 indivíduos por área. ***Xylopia aromatica*** (Annonaceae) ocorreu em todas as áreas e ***Matayba guianensis*** (Sapindaceae) em seis dos oito fragmentos estudados. Os fragmentos que apresentaram maior riqueza em espécies foram o da UCDB, seguido pela Fazendinha e pela área do 20°Batalhão. Por outro lado, a área com menor riqueza em espécies foi a Florestinha. Além disso, em seis das oito áreas analisadas a maioria dos indivíduos apresentou Circunferência a Altura do Peito (CAP) de 20 cm. Apenas na Florestinha e na Chácara dos Poderes os indivíduos tiveram CAP com uma distribuição de 20 a 40 cm. Quatro das oito áreas apresentaram predominância dos indivíduos com Circunferência a Altura do Solo (CAS) de aproximadamente 20cm, e nas outras quatro os indivíduos tiveram CAS entre 20 e 45cm. De acordo com os valores de densidade total (DT) e área basal total (ABT) os indivíduos do Portal Caiobá e da Florestinha são mais novos, os indivíduos da Chácara dos Poderes são mais velhos e as demais áreas apresentam indivíduos em idade intermediaria. As análises de paisagem poderão ajudar no entendimento dos padrões observados.

Palavras-chave: Fitossociologia; Cerrado; Ecologia de Paisagens.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, INBIO, nogueira.bio.f.m@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Ciências Biológicas, INBIO.
3 Orientador Professor da UFMS, Laboratório de Ecologia, INBIO.

Apoio: CNPq

Referências

[1]CHEUNG, K. C.; REIS, L. K. dos; JESUS, C. C. C. de. Análise fitossociológica de um fragmento de Cerrado em Campo Grande, MS. Multitemas, [S.l.], jun. 2016. ISSN 2447-9276. Disponível em: <http://www.multitemas.ucdb.br/article/view/1092/1216>. Acesso em: 06 novembro de 2018. doi:http://dx.doi.org/10.20435/multi.v21i49.1092.

[2] CAMPOS, A. C. A.; COSSIA, D.; MACEDO, S. S.; PRETO, M. H.; ROBBA, F.; CARVALHO, S.; CRUZ, B. M.; GOMES, T. C.; MEIRELLLES, G. V.; RIOS, M. F. C.; SALLES, M. A. C.; VILLALÓN, A. A. Análise do sistema de espaços livres da cidade brasileira - uma metodologia em construção: estudo de caso para o município de São Paulo. Paisagem e Ambiente: Ensaios, São Paulo, n. 26, p. 197-210, 2009.

DETECÇÃO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) EM LEUCOPLASIAS E CARCINOMA EPIDERMOIDE DE BOCA

Fernanda Pereira de Moraes[1]; Daniella Moraes Antunes[2]; Inês Aparecida Tozetti[3]; Simone Bertozi de Souza Vasconcelos[4]

PIBIC-4130

RESUMO - O papilomavirus humano (HPV) já está estabelecido como agente etiológico para o desenvolvimento do carcinoma de orofaringe, mas sua implicação com leucoplasias e carcinomas da cavidade oral ainda é controversa. Há uma associação entre a leucoplasia e o carcinoma epidermoide, tendo em comum como fatores de risco: o tabaco, o álcool e a radiação ultravioleta; além de que a leucoplasia é a lesão potencialmente neoplásica mais comum da cavidade oral. Tem-se estudado a hipótese de que a infecção por HPV, especialmente do tipo 16 e 18, possa favorecer a transformação maligna da leucoplasia. Este trabalho propõe identificar através de métodos de biologia molecular, a presença do HPV em lesões leucoplásicas e no carcinoma epidermoide oral. Foram obtidas amostras de pacientes atendidos nas Clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FAODO), no período de setembro de 2018 a março de 2019, que apresentavam leucoplasia (09) e carcinoma epidermoide (01). Com auxílio de escova cervical, foram coletadas células esfoliadas da superfície das lesões e de outras regiões da mucosa oral que apresentavam normalidade. Foi realizada a extração de DNA das amostras pela técnica de fenol-clorofórmio e dosagem para análise quanto a sua pureza e concentração de material genético. Para um controle endógeno da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), foram utilizados os primers PC04 e GH20 para β-globina e, para detectar a presença do HPV, foi utilizado um pool de primers PGMY 09/11 no protocolo da PCR. Dentre as amostras coletadas, nenhuma detectou o vírus do HPV. É de grande relevância a elucidação sobre a possível relação entre o HPV e a patogênese e progressão de carcinomas epidermoide e suas lesões precursoras. Dessa forma, o presente trabalho poderá contribuir para o prognóstico e tratamento das lesões.

Palavras-chave: Leukoplakia; Mouth diseases; Papillomaviridae; Squamous cell carcinoma.

1 Voluntário CNPq (PIBIC): Graduação em Odontologia, FAODO, fpmoraes@live.com
2 Colaborador, Departamento de Patologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - FAODO/UFMS.
3 Colaborador, Departamento de Imunologia, Instituto de Biociências Universidade Federal de Mato Grosso do Sul -INBIO/UFMS.
4 Orientador, Departamento de Histologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul -INBIO/UFMS.

Referências

Rautava J and Syrjanen S: Biology of human papillomavirus infections in head and neck carcinogenesis. Head Neck Pathol 6 (Suppl 1): S3-15, 2012. PMID:22782219, DOI:10.1007/s12105- 012-0367-2;

Warnakulasuriya S and Ariyawardana A: Malignant transformation of oral leukoplakia: A systematic review of observational studies. J Oral Pathol Med 45(3): 155-166, 2016. PMID:26189354, DOI:10.1111/jop.12339.

MODELOS DE NEGÓCIO DE IMPACTO E TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS PERSPECTIVAS DO EMPREENDEDORES SOCIAIS DE BONITO/MS

Fernanda Sápia Silva[1]; João Pedro Ferraz Zanetoni[2]; Milton Cesar Gasparini de Andrade Junior[3]; Geraldino Carneiro de Araújo[4]

PIBIC-2169

RESUMO - Os Negócios de Impacto Social (NIS) são organizações que visam solucionar demandas comunitárias, ofertando produtos ou serviços, e priorizando o lugar, a conservação ambiental e a identidade cultural. Dessa forma, os NIS buscam gerar impacto a partir da diminuição da vulnerabilidade da população, ampliação das perspectivas de desenvolvimento e da promoção a sustentabilidade financeira. Nesse modelo, a divisão de lucro é facultativa e o crescimento econômico acontece a partir do envolvimento coletivo (PETRINI; SCHERER; BACK, 2016). O Turismo de Base Comunitária (TBC) consiste em um modelo de desenvolvimento centrado nos recursos naturais, humanos e de infraestrutura de uma localidade, a partir da valorização cultural. Portanto, o desenvolvimento do TBC deve incluir políticas sociais que fomentem o desenvolvimento econômico e valorizem o capital social e cultural existente (FABRINO; NASCIMENTO; COSTA, 2016). Os empreendedores sociais focalizam a inovação social a partir de estratégias de atuação da comunidade, do governo e da esfera privada. Assim sendo, o objetivo do trabalho é analisar os NIS e o potencial de desenvolvimento do TBC a partir dos empreendedores sociais de Bonito/MS. O estudo *é exploratório, qualitativo, a coleta de dados foi por meio de entrevistas* e os dados foram tratados considerando a análise de conteúdo. Foram identificados os NIS: Instituto Família Legal, Instituto Visão de Vida e Associação Pestalozzi. Os empreendimentos possuem diferentes focos sociais, porém, em suma, as atuações acontecem com o desenvolvimento de atividades educacionais, de inserção digital, *ações de cultura,* inclusão, saúde e geração de renda. Isto posto, os NIS consideram importante o TBC e vislumbram ações em conjunto, no entanto, atualmente não ocorrem de forma estruturada. O TBC pode potencializar a resolução dos problemas sociais de Bonito/MS tendo os NIS como parceiros em soluções inovadoras para os problemas demandados.

Palavras-chave: Negócios de Impacto Social; Turismo Comunitário; Empreendedorismo Social.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Administração, CPAR, fernanda.ssapia@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Administração, CPAR.
3 Colaborador, Graduação em Administração, CPAR.
4 Orientador, CPAR.

Referências

FABRINO, N. H.; NASCIMENTO, E. P.; COSTA, H. A. **Caderno Virtual de Turismo:** Turismo de Base Comunitária. v. 16, n. 3, p. 172, 2016.

PETRINI, Maira; SCHERER, Patrícia; BACK, Léa. **Modelo de negócios com impacto social.** RAE-Revista de Administração de Empresas, v. 56, n. 2, p. 209-225, 2016.

DO CUIDADO DE SI AO GOVERNO DE SI EM FOUCAULT

Fernando Aparecido Nogueira **Cunha**[1]; Marta Nunes da **Costa**[2]

PIBIC-2082

Resumo: O presente trabalho propõe-se a abordar a produção do sujeito ético nos dois volumes da "História da sexualidade" de Michel Foucault: "O Uso dos prazeres" (vol. 2) e "O Cuidado de si" (vol. 3). Deste modo, levantamos a seguinte problemática: A sexualidade produz sujeitos? Como eles se caracterizam? Quais os mecanismos de produção do sujeito ético presentes nesses dois volumes? Dessa maneira, os conceitos de governo de si (Enktrateia) e cuidado de si (Epiméleia heautoû) assumem importância fundamental, pois o filósofo nos mostrará que existem várias formas de um sujeito constituir-se, e existem vários motivos pelos quais um sujeito é levado a formar-se. O indivíduo grego fazia uso da Enkrateia para ter temperança, porque somente aquele que lutou e venceu a si mesmo no campo dos prazeres, pode- se dizer que se constitui como sujeito ético. Nesse sentido, governar a si mesmo é também cuidar de si, pois governando a si mesmo o sujeito abre sua existência para novas experiencias de vida, ele tenta dar conta de sua própria conduta para consigo e com os outros. O objetivo do filósofo francês é realizar uma reflexão que produza resistências ao poder, que seja capaz de pensar o campo das forças e dos desejos, não de uma maneira repressiva, mas que aproxime o sujeito de si mesmo, criando força e consistência através das mais variadas técnicas. De todo esse conjunto de reflexões, podemos dizer que nasce uma nova possibilidade de constituição de si. O objetivo de Foucault na História da sexualidade, é realizar uma genealogia do sujeito desejante, não para encontrar uma verdade última, mas para mostrar que o sujeito pode construir a si próprio através de certas técnicas e práticas de si.

Palavras-chave: Governo de si; Cuidado de si; Sujeito; História da sexualidade; Ética.

1 Acadêmico do curso de filosofia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, pesquisador CNPQ (PIBIC) E-mail: fernando_nogueiraa@hotmail.com
2 Orientadora, FACHA-UFMS

Referências

CANDIOTTO, César. Foucault e a crítica da verdade. Belo Horizonte; Curitiba: Autêntica; Champagnat, 2010.

FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade 2: o uso dos prazeres. São Paulo: Graal, 2012.

FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade 3: o cuidado de si. São Paulo: Graal, 2012.

AVALIAÇÃO COGNITIVA: DESEMPENHO DE ADULTOS E IDOSOS CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Fernando Carli de Oliveira[1]; Aline Martins Alves[2]; Ana Cristina Silva Augusto[3]; Ana Maria Farias Ribeiro[4]; Luiza Alves da Silva[5]; Maria Eduarda Leite Facina[6]; Mariana Ferreira Carrijo[7]; Nathalia de Oliveira Andrade[8]; Taiene da Silva Alencar[9]; Tatiana de Carvalho Reis Martins[10]; Bruna Moretti Luchesi[11]

PIBIC-4093

RESUMO - O Brasil passa pelo processo de transição demográfica, com diminuição da taxa de natalidade e aumento da expectativa de vida. Um dos impactos do envelhecimento é a perda cognitiva, a qual pode afetar a independência e qualidade de vida dos indivíduos. Avaliar a cognição de adultos mais velhos e idosos é importante para moldar as intervenções necessárias, principalmente no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF). Destaca-se a relevância do estudo por mudar o enfoque de pesquisas anteriores, geralmente realizadas em municípios maiores na região Sudeste. O objetivo foi avaliar o desempenho cognitivo de adultos e idosos e analisar sua relação com variáveis sociodemográficas. Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, realizado em 2018/2019, com n=159 indivíduos com idade ≥45 anos, de ambos os sexos, cadastrados na ESF no município de Três Lagoas-MS. Foram coletados dados sociodemográficos, avaliação de sintomatologia depressiva (CES-D) e aplicado o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) (pontuação possível 0-30 pontos, quanto maior, melhor desempenho). Testes não paramétricos foram utilizados nas análises. A maioria dos participantes era mulher (66,7%), com idade ≥60 anos (53,5%), com companheiro (52,8%) e com baixa (até 4 anos) ou nenhuma escolaridade (49,0%). A média de pontuação dos idosos no MEEM foi 22,04±4,22 e dos adultos 23,64±4,10. Apresentaram pontuação indicativa de alteração cognitiva - ajustada para escolaridade - 10,6% dos idosos e 24,3% dos adultos. Foi encontrada relação entre o pior desempenho cognitivo e: sexo feminino (p=0,006), ser idoso (p=0,009), solteiro/viúvo/separado (p=0,014), ter mais sintomas depressivos (p=0,001), menor renda (p=0,000) e menor escolaridade (p=0,000). Os resultados indicam a alta prevalência de perdas cognitivas no município. A relação com as variáveis sugere populações alvo que necessitam de políticas públicas mais urgentes voltadas para um envelhecimento saudável, assim como medidas que podem ser consideradas protetivas para a perda cognitiva como a prevenção de sintomatologia depressiva.

Palavras-chave: Cognição, Testes de Estado Mental e Demência, Estratégia Saúde da Família.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina, CPTL, fernando-carli@hotmail.com
2-9 Colaborador, Graduação em Medicina, CPTL.
10 Coorientador, CPTL.
11 Orientador, CPTL.

Apoio: Bolsa de iniciação científica CNPq - EDITAL PROPP/UFMS N° 095, DE 06 DE ABRIL DE 2018.

Referências

FARIA, E. C. et al. Avaliação cognitiva de pessoas idosas cadastradas na estratégia saúde da família: município do Sul de Minas. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 45, n. 2, p.1748-1752, dez. 2011.

MELO, D. M.; BARBOSA, A. J. G. O uso do Mini-Exame do Estado Mental em pesquisas com idosos no Brasil: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 12, p.3865-3876, dez. 2015.

GEOESPACIALIDADE DAS TENTATIVAS E MATERIALIZAÇÃO DE SUICÍDIOS ENTRE OS POVOS INDÍGENAS TERENA NO DISTRITO DE TAUNAY E ALDEIAS CIRCUNVIZINHAS LOCALIZADAS NO PANTANAL SUL

Fernando de Mattos Menezes[1]; Icléia Albuquerque de Vargas[2]; Edson Pereira de Souza[3];

PIBIC-2109

RESUMO - A pesquisa sobre suicido é ao mesmo tempo conturbada e gratificante, de forma que conforme colocamos em evidencia as mazelas sociais há uma negação e reclusa pela própria sociedade da mesma, e ao mesmo tempo satisfatório por colocar em outras formas de evidencia algo debatido unilateralmente. Émile Durkheim, sociólogo e por isso engajador nos debates pelo entendimento do comportamento da sociedade, declarou em 1930 que definir a participação social nos casos, ou seja causas externas, são determinantes para dar uma resposta ao fenômeno; não estando mais certo sobre essa afirmação Durkheim categoriza esse ato e extrapola a autoria do feito, de maneira que vai além de apenas individual, pois um ser social sofre e exerce ações sociais. Essa máxima é aplicada a realidade indígena de todas as formas, pois não é possível sempre pressupor que um tabelamento de ações individuais possa gerar casos, de forma que utilizar de respostas mais simples para explicar o caso pode estar gerando mais ocorrências, devido a falta de identificação/entendimento das conclusões do ocorrido e da sua própria posição para o acontecimento.

Além disso as comunidades indígenas vivem cada vez mais isoladas e menosprezada socialmente e Estadualmente, como o ocorrido no dia 12 de novembro de 2008 Assembléia Legislativa do Mato Grosso do Sul onde produtores rurais declaram guerra aos índios, devido a elaboração de um termo de ajustamento de conduta (TAC) elaborado pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI) para ampliação de terras indígenas no estado, situação essa que se choca com as ideias de Mota (2014) e Souza (2012), onde ambos afirmam que ha um conflito etnocultural na sociedade mato-grossense do sul em relação ao domínio territorial e produtivo das terras do estado, onde a ambiguidade dos lados dão funções sociais distintas as mesmas. A TAC aumentou as tensões entre ruralistas e indígenas no estado, onde o governador se posicionou a favor dos ruralistas e praticamente convocou o presidente da FUNAI para uma reunião. Esses acontecimentos geraram um pico de suicídios indígena na região de Dourados/MS.

Palavras-chave: Suicídio; Povos Indígenas; Assassinatos Indiretos; tensões; FUNAI.

1 PIBIC: Graduação em Geografia, FAENG, fernandomenezes.geo@gmail.com.
2 Doutora em Geografia, FAENG,icleiavargas12@gmail.com.
3 Doutorando em Ensino de Ciências, PPEC - INFI, edson.souza1984@gmail.com.

Referências

DURKHEIM, Émile. **O Suicídio: estudo de sociologia.** Tradução Mônica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2000

MOTA, Adeir. **Suicídio no Brasil e os contextos geográficos : contribuições para política pública de saúde mental** / Adeir Archanjo da Mota; orientador: Raul Borges Guimarães - Presidente Prudente/SP, 2014. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia.

SOUZA, Edson. **Territorialidades e conflitos entre o Distrito de Taunay e Aldeias Indígenas Circunvizinhas: Fronteiras Etnoculturais** / Edson Pereira de Souza; orientador: Sérgio Ricardo Oliveira Martins - Corumbá/MS, 2012. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal, Programa de Pós-graduação Strictu Senso em Estudos Fronteiriços.

EFEITO DA INTERVENÇÃO *CLOWN* NA QUALIDADE DE VIDA, DEPRESSÃO, ESTRESSE, ANSIEDADE, APOIO SOCIAL E DOR EM PACIENTES ELEGÍVEIS PARA CUIDADOS PALIATIVOS (CP)

Fernando Ribeiro dos Santos[1]; Sandra Pinto[2]; Bruna Moretti Luchesi[3]; Juliana Dias Reis Pessalacia[4]

PIBIC-4139

RESUMO - A história da terapia palhaço é mais antiga do que se imagina. Tal prática foi introduzida pelo reconhecido Hunter Adams (Patch), o qual ressaltou que o amor e o humor são características fundamentais deste contexto da configuração médica[1], não apenas por favorecer o riso, mas também por conferir o dom da cura. Este trabalho tem como objetivo verificar os efeitos de atividades clown na qualidade de vida, depressão, estresse, ansiedade, apoio social e dor em pacientes elegíveis para CP. Trata-se de um estudo quase-experimental, prospectivo, comparativo, realizado a pacientes elegíveis para CP precoces (KPS<70%) em uma unidade de saúde da família do município de Três Lagoas/MS. Utilizou-se para coleta de dados os seguintes instrumentos: KPS; índice de Katz; Instrumento de medida da Rede e Apoio Social; Escala de satisfação como Suporte Social; Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse para adolescentes; Palliative Care Outcome Scale. O grupo foi composto por 16 pacientes submetidos às atividades clown por um período de três meses. Todos os indivíduos participantes responderam às escalas, antes e após a aplicação das atividades clown no 1° e 3° mês de intervenções. A intervenção clown foi fundamentada na implementação de atividades lúdicas e teatrais por acadêmicos da UFMS, que se vestiram de palhaços, em sessões de até duas horas, duas vezes por semana. Os pacientes eram na sua maioria do sexo feminino (56,25%), com média de 74,18 anos de idade. Observou-se melhora quanto a satisfação do suporte social as atividades sociais pós-intervenção (p=0,002), corroborando com os resultados de um estudo realizado na Suécia junto a pacientes com algum tipo de demência em instituições de longa permanência para idosos.[2] Assim, a atuação do palhaço colabora para a humanização da assistência, à medida que, contempla o princípio da integralidade da assistência, promovendo a maior socialização e vinculação do paciente à família e ao serviço de saúde.

Palavras-chave: Riso; Terapia pela arte; Cuidados paliativos; Atenção primária à saúde

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Câmpus de Três Lagoas (CPTL), fernanndoribeiro@hotmail.com.
2 Colaboradora, UFMS, CPTL.
3 Colaboradora, UFMS, CPTL.
4 Orientadora, UFMS, CPTL.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Referências

1. BOSCARELLI, A. Clown therapy: not only a pediatric matter. **Transl Pediatr**, v. 6, n. 2, p. 111-112, 2017.

2. RÄMGÅRD, M. et al. Strategies for diversity: medical clowns in dementia care - an ethnographic study. **BMC Geriatr**, v. 16, n. 1, p. 152, 2016.

IDENTIDADE PROFISSIONAL DE PROFESSORAS INICIANTES: CORRELAÇÕES ENTRE A PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E A CONSTITUIÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Fernando Schlindwein Santino[1]; Ana Carolina Faustino[2]; Klinger Teodoro Ciríaco[3]

PIBIC-2117

RESUMO - Este trabalho vincula-se ao projeto de investigação institucional "Implicações da prática investigativa na mudança de atitude e crença de auto eficácia em relação à matemática no curso de pedagogia". Especificamente, este plano de ação tem como objetivo compreender em que medida a pesquisa de trabalho de conclusão de curso (TCC), desenvolvida na licenciatura em Pedagogia, contribuiu para a constituição da identidade e *prática pedagógica de professoras que ensinam Matemática em seus primeiros anos de carreira.* Os intrumentos para a produção dos dados se constituíram em entrevistas semiestruturadas com duas professoras egressas do curso de pedagogia, sendo, que uma delas possui mestrado em ensino e processos formativos. Assim, a escolha das participantes da pesqueisa deu-se por meio da análise do currículo lattes, onde os requisitos foram, estar no inicio da carreira, ter realizado o TCC na área da Educação Matemática e estar atuando em sala de aula no ano de 2018. Os dados produzidos e analisados levaram-nos a inferir que: A) o desenvolvimento do TCC em Educação Matemática contribui para a constituição da identidade do professor iniciante; B) a pesquisa na área, incentiva para a formação continuada; C) o estudo de relatos de experiência, sobre dificuldades, realizados durante o TCC ajudaram as professoras a superar o choque de realidade no inicio da docência e; D) o desenvolvimento do TCC junto com o contato com a literatura da Psicologia da Educação Matemática colabora para a mudança de atitudes e a ampliação do repertório didático-pedagógico do professor no seu início de carreira, possibilitando que ele aborde a Matemática de forma lúdica.

Palavras-chave: Psicologia da Educação Matemática; Formação de Professores; Implicações metodológicas.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Acadêmico do 7° semestre do curso Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Campus Naviraí, fernando501098@hotmail.com
2 Doutora em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), Rio Claro, SP. Professora Adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, campus Naviraí, carolina.faustino@ufms.br
3 Professor Adjunto do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas (DTPP) da Universidade Federal de São Carlos, UFSCar; Docente Permanente do Programa de Pós-graduação em Educação Matemática da UFMS, INMA, Campo Grande, ciriacoklinger@gmail.com

Apoio: (CNPq)

Agradecimentos: À UFMS e ao CNPq pela concessão das bolsas de pesquisa que financia, de certo modo, os percursos formativos dos jovens pesquisadores bolsistas PIBIC que podem perspectivar um futuro na pesquisa e em sala de aula com esta possibilidade de olhar para prática de ensino e aprendizagem de forma investigativa.

Referências

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Características da investigação qualitativa. In: BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, Porto Editora, 1994.p.47-51.

CURI, E. **Formação de professores polivalentes:** uma análise de conhecimentos para ensinar Matemática e de crenças e atitudes que interferem na constituição desses conhecimentos. 2004. 278 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP. São Paulo: SP.

THE WALKING DEAD: AGÊNCIA EM JOGO VIRTUAL

Fhilipe Germano Rigamonte[1]; Nara Hiroko Takaki[2]

PIBIC-3176

RESUMO - Nos últimos anos, os jogos digitais têm se revelado como grandes atrativos lúdicos para muito jovens e adultos, configurando tanto uma atividade de lucro e entretenimento, quanto uma prática social relevante para os estudos das linguagens e da agência, bem como para os processos de letramentos envolvidos (APPERLEY & BEAVIS, 2013; GEE, 2003; JANKS, 2013; MONTE MÓR, 2010, 2013; TAKAKI, 2017, ZACCHI, 2017). Os jogos digitais são meios transdisciplinares e multimodais, portanto potencialmente importantes na prática e no desenvolvimento da identidade e autonomia do jogador como sujeito. Trata-se de uma pesquisa participativa, de metodologia qualitativa, interpretativa e exploratória. Tendo por aporte teórico as leituras realizadas pelo pesquisador relacionando-as com suas experiências como jogador e às propostas trazidas pelos desenvolvedores do jogo, o trabalho tem por objetivo investigar as práticas e as ações no jogo virtual The Walking Dead a fim de evidenciar a agência do jogador nas relações jogador-software-hardware (APPERLEY e BEAVIS, 2013), entendendo, assim, sua ação como posição diante do mundo. A partir disso, é preciso evidenciar que as experiências adquiridas no jogo estão ligadas ao seu mundo real e repensar sobre como isso contribui para a reconstrução das identidades do sujeito, visto que a relação jogador-jogo é um processo de aprendizagem constante e simultâneo. Esse processo também inclui a construção de sentidos nas leituras e releituras possibilitadas pelo jogo, podendo ser esboçada por um redesign cycle (JANKS, 2013). Os discursos e linguagens presentes nos jogos devem ser interpretados pelo jogador desenvolvendo a noção de uma realidade pluralizada e heterogênea, cujos sentidos podem ser re-negociados constantemente. A partir dessa renegociação de sentidos, desenvolve-se a consciência de que as formas de se representar o mundo não são universais, mas sim localizadas num tempo e espaço específicos dos quais o sujeito participa.

Palavras-chave: Letramento Crítico; Agência; Construção de Sentido; Redesign Cycle; The Walking Dead.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Letras Português-Inglês, FAALC, fhilipegrigamonte@gmail.com.
2 Orientadora, FAALC.

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: Agradeço ao CNPq pela bolsa de estudo para a realização desta pesquisa, ao Erick Matheus Marques Espíndola por disponibilizar o jogo para análise e a Nara Hiroko Takaki por orientar este projeto de Iniciação Científica.

Referências

JANKS, H. Critical literacy in teaching and research. **Educational Inquiry**, v. 4, n. 2, p. 225-242, 2013.

APPERLEY, T; BEAVIS, C. A model for Critical Games Literacy. E-Learning and Digital Media, v. 10, n. 1, 2013.

INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO FOLIAR DE SILÍCIO NO DIÂMETRO DO COLMO E NA ALTURA DE PLANTAS DE MILHO PARA SILAGEM SUBMETIDAS A DOSES CRESCENTES DE NITROGÊNIO

Flávia Barbosa de Santana Pacheco[1]; Maryana Martins Ribeiro[2]; Andrey William Alce Miyake[3]; Gustavo de Faria Theodoro[4]

PIBIC-6068

RESUMO - O nitrogênio é um macronutrientes relacionado ao aumento de produtividade do milho porém, quando em excesso pode ocasionar danos fisiológicos e predispor as plantas a pragas e doenças. O silício é classificado como elemento útil para as plantas, pois embora não seja um nutriente, pode proporcionar condições para que as plantas se desenvolvam em condições de estresse. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da aplicação foliar de silício no diâmetro do colmo e na altura de plantas de milho para silagem, submetidas a doses crescentes de nitrogênio. O experimento foi conduzido na Fazenda Escola da UFMS, em Terenos, MS, em um Latossolo Vermelho, com textura muito argilosa. O delineamento experimental foi blocos ao acaso, em esquema fatorial (4x2)+1 com quatro repetições. Os fatores foram doses de nitrogênio em cobertura (50, 100, 150 e 200 kg.ha^{1}) e aplicação foliar de silicato de potássio (0 g. ha^{1}; 250g. ha^{1}), com um tratamento adicional considerado como controle (testemunha). As parcelas experimentais tinham seis linhas, espaçadas em 0,6 m, com cinco metros de comprimento. Houve a semeadura do híbrido superprecoce SYN 555 em fevereiro de 2018/19 ("safrinha") e se obteve a população de 70 mil plantas por hectare. Quando as plantas estavam no estádio V6, houve a adubação nitrogenada em cobertura e a aplicação de silício. Após dez dias, analisou-se o diâmetro de colmo e altura de vinte plantas por parcela, sendo consideradas apenas as duas linhas centrais. Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Não houve interação entre os fatores, entretanto, as variáveis morfológicas analisadas diferiram significativamente do tratamento testemunha. O experimento está sendo conduzido neste momento, onde mais avaliações serão realizadas com o decorrer do desenvolvimento das plantas.

Palavras-chave: manejo; *Zea mays*; adubação.

1 Bolsista (PIBIC), Graduação em Zootecnia, FAMEZ, flab.santana@gmai.com
2 Bolsista (PIVIC), Graduação em Zootecnia, FAMEZ.
3 Colaborador, Graduação em Zootecnia, FAMEZ.
4 Orientador, FAMEZ.

Apoio: Agência de fomento, se houver.

Agradecimentos: se houver.

Referências

[1] DOURADO NETO, D.; FAGAN, E.B.; ONO, E.O.; RODRIGES, J.D.; SOARES, L.H. **Fisiologia vegetal**: metabolismo e nutrição mineral. São Paulo: Andrei, 2016. 305 p.

MAPEAMENTO GEOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA

Flávio Da Silva Martinez[1]; Elisângela Martins de Carvalho[2]

PIBIC-5168

RESUMO - As diversas práticas produtivas associadas à falta e/ou técnicas inadequadas de manejo da terra podem comprometer os recursos naturais, principalmente quando não se conhece suas fragilidades. Nesse sentido, a atualização de dados, bem como, o refinamento de escalas pode contribuir para o ordenamento do uso, ocupação e gestão sustentável. A atualização de dados temáticos torna-se fundamental, pois possibilita identificar o grau de vulnerabilidade das áreas. Para tanto, é necessário à utilização de ferramentas que permitam a coleta e o tratamento destas informações para a adequada tomada de decisões. Dessa forma a presente proposta visa descrever os procedimentos utilizados para elaboração do banco de dados da área de estudo, visto que, a proposta final é elaborar mapa geológico do município de Aquidauana/MS utilizando técnicas de fotogeologia.. A interpretação fotogeológica consiste na identificação dos diversos elementos geológicos expostos em imagens, com o propósito de cartografar e elucidar possíveis problemas geológicos (ARCANJO, 2011). Para a montagem do banco de dados foi importado para o Software Spring 5.2.7 o limite do município de Aquidauana, adquirido no site do IBGE. Também foram importadas 11 cenas de imagens do satélite CBERS 4, pancromática, com resolução de 5 metros. As imagens foram equalizadas, visando corrigir os níveis de cinza para posteriormente realizar o mosaico. Para ajustes na correção geométrica da imagem CBERS 4 foram importadas imagens do satélite Landsat 8, pontos órbitas 225/73, 225/74, 226/73 e 226/74. Foram importados shapes da rede de drenagem do município, disponível no site do Ministério do Exército. A rede de drenagem foi atualizada considerando a imagem pancromática de 5 metros. Dessa forma, o banco de dados encontra-se montado para a aplicação da metodologia proposta por Soares e Fiori (1976), considerando a aplicação de técnicas de fotoleitura, foto-análise e fotointerpretação para a atualização litológica da área.

Palavras-chave: Fotogeologia, Mapeamento geológico, Geotecnologias

1 Bolsista PIBIC/PROPP: Graduação em Geografia Licenciatura, CPAQ, victorflavio15@gmail.com
2 Orientador, CPAQ.

Referências

SOARES P.C; FIORI, A.P. Logica e sistemática na análise e interpretação de fotografias aéreas em geologia. NOT. Geomorfológicas. Campinas-SP, 16 (32) P.71-104. 1976.

ARCANJO, João Batista Alves. Fotogeologia: conceitos, métodos e aplicações / João Batista Alves Arcanjo. Salvador. CPRM/SGB, 2011. 144 p.

O LÉXICO COMO PATRIMÔNIO CULTURAL: A NORMA LEXICAL DO MATO GROSSO DO SUL

Franciele Ojeda Rodrigues Franco[1]; Daniela de Souza Silva Costa[2]

PIVIC-2213

RESUMO - O Tesouro do Léxico Patrimonial Galego e Português (TLPGP), projeto maior a que se filia esta pesquisa, visa constituir uma base de dados lexicais a partir de dados documentados em obras da Galícia, de Portugal e do Brasil que versam sobre léxico dialetal do galego, do português europeu e do português brasileiro, de modo acessível e gratuito à população pela internet, com vistas à preservação por meio do registro dessas línguas. Relacionado a esse projeto e pretendendo documentar o patrimônio material e cultural do léxico do Centro-Oeste iniciou-se o subprojeto Tesouro do léxico patrimonial galego e Português: foco sobre a região Centro-Oeste do Brasil, ao qual este trabalho se filia catalogando os dados do Atlas Linguístico de Mato Grosso do Sul (ALMS) (OLIVEIRA, 2007), que constitui-se de 217 cartas linguísticas, sendo 57 de natureza fonético-fonológica; 153 semântico-lexicais e 7 morfossintáticas. A pesquisa orienta-se pelas teorias contemporâneas da Dialetologia (CARDOSO, 2010) e da Geolinguística (CARDOSO, 2010); da Lexicografia (CARDOSO, 2011) e da Semântica (TAMBA, 2006) e tem vistas à variação linguística documentada pelo ALMS em Mato Grosso do Sul, discutindo a relação entre léxico e ambiente, léxico, cultura e sociedade. Preliminarmente, foram revisados dados de 126 cartas linguísticas, totalizando 1.081 unidades léxicas, que foram analisadas quanto à classificação semântica. Assim, percebeu-se a necessidade de alteração nos classificadores semânticos a partir dos parâmetros do TLPGP: de 1.081 itens léxicos revisados, 127 tiveram mudanças dessa natureza, sendo 34 no campo semântico e 95 na especificação dentro de uma mesma área semântica. Com a continuidade do estudo, pretende-se concluir as análises ora empreendidas, confirmando ou refutando o atual cenário, bem como contribuir para o estudo do patrimônio lexical do Brasil ao se realizar este estudo, de caráter etnográfico, como também compreender a importância dos estudos semânticos na análise de dados geolinguísticos.

Palavras-chave: Léxico; TLPGP; Atlas Linguístico de Mato Grosso do Sul.

1 Iniciação Científica Voluntária (PIVIC). Graduação em Letras Português/Espanhol (UFMS/CPAQ). E-mail: franciele.franco.12@gmail.com.
2 Orientadora, UFMS/CPAQ.

Apoio: Agência de fomento, se houver.

Agradecimentos: se houver.

Referências

CARDOSO, S. A. M. **Geolinguística:** Tradição e modernidade. São Paulo: Parábola editorial, 2010.

CARDOSO, S. A. M.; MEJRI, S.; MOTA, J. A. **Os dicionários**: Fontes, métodos e novas tecnologias. Salvador: Vento Leste, 2011.

OLIVEIRA, Dercir Pedro de. **Atlas Linguístico de Mato Grosso do Sul**. Campo Grande, Ed. UFMS, 2007.

TAMBA, I. **A semântica.** 5° ed. São Paulo: Parábola editorial, 2006.

EXTRATOS VEGETAIS E FUNGO ENTOMOPATOGÊNICO NO CONTROLE DE *Helicoverpa armigera* (Lepidoptera: Noctuidae)

Francisco Mendes de Oliveira Neto[1]; Elisângela de Souza Loureiro[2]; Pamella Mingotti Dias[3]; Luis Gustavo Amorim Pessoa[4]

PIBIC-5123

RESUMO - ***Helicoverpa armigera*** (Hübner 1805) (Lepidoptera: Noctuidae) é uma espécie extremamente polífaga e amplamente distribuída em regiões de clima tropical e subtropical, sendo identificada no Brasil durante a safra 2013/2014 (CZEPAK, 2013). Plantas da família Meliaceae possuem o composto Azadiractina, que confere característica inseticida à planta, sendo uma forma alternativa de diminuir os impactos negativos do agroecossistema. A atividade inseticida de ***Metarhizium rileyi*** (Farlow) possibilita a infecção de larvas de lepidópteros, principalmente os representantes da família Noctuidae. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de extratos vegetais à base de ***Melia azedarach*** e do fungo entomopatogênico ***Metarhizium rileyi*** sobre ***H. armigera***. Os tratamentos foram compostos por: T1- testemunha (água destilada esterilizada); T2- (50% água destilada esterilizada + 50% álcool etílico); T3- (Folhas + ramos 3%); T4- (Folhas + ramos 5%); T5- (Folhas + ramos 10%); T6- (***M. rileyi*** 1×10^{7} conídios mL^{-1}); T7- (***M. rileyi*** 1×10^{8} conídios mL^{-1}); T8- (***M. rileyi*** 1×10^{9} conídios mL^{-1}. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC), contendo 30 repetições por tratamento, perfazendo um total de 240 lagartas. A mortalidade foi avaliada diariamente e para as lagartas remanescentes foi mensurado o peso larval e o comprimento a cada 5 dias após o contato com os tratamentos. Os dados da mortalidade acumulada foram submetidos à análise de variância (teste F) e as médias comparadas pelo teste Scott-Knott a 5% de probabilidade. Os resultados preliminares ainda não possibilitam a obtenção de inferências e conclusões a respeito da mortalidade dos insetos.

Palavras-chave: Cinamomo; Controle biológico; ***Melia azedarach***; ***Metarhizium rileyi***.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Agronomia, CPCS, mendesfrancisco858@gmail.com .
2 Orientador, Professor em UFMS, CPCS.
3 Colaborador, Doutoranda em Biologia e Conservação da Biodiversidade, UFGD.
4 Colaborador, Professor em UFMS, CPCS.

Apoio: CNPq, UFMS, FUNDECT.

Referências

CZEPAK, C.; ALBERNAZ, K. C.; VIVAN, L. M.; GUIMARÃES, H. O.; CARVALHAIS, T. Primeiro registro de ocorrência de Helicoverpa armigera (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae) no Brasil. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, Goiânia, v. 43, n. 1, p. 110-113, 2013.

EVASÃO ESTUDANTIL NO CURSO E CONVERSÃO EM PROFISSIONAL DOS FORMADOS EM ODONTOLOGIA EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA

Freddy William Okino Guedes[1]; Victor Fernando Resende Jacomini[2]; Alexandre Rodrigues FILHO[2]; Albert Shiaveto de Souza[3], Jussara Peixoto Ennes[4]

PIBIC-4161

RESUMO - Este estudo realizou uma análise da evasão[1,2] no curso de Odontologia da UFMS. Os dados obtidos foram relacionados com os processos seletivos, vigentes durante o período: o vestibular, até 2010, o Sistema de Seleção Unificado (SISU), a partir de 2011. O perfil dos profissionais com relação ao tempo de atuação foi obtidos a partir dos dados do Conselho Regional de Odontologia (CRO-MS). Foi obtida a média de tempo de atuação dos profissionais egressos da UFMS e daqueles formados por outras Instituições de Ensino Superior (IES). Essa foi correlacionada com o tempo de atuação em décadas, no período entre 1978 e 2007. O percentual médio de evasão do curso, com o vestibular, foi de 21,75±1,92% e com o SISU, foi de 69,50±2,75% (média±erro padrão da média), sendo a diferença significativamente maior (teste t-student, $p<0,001$). O tempo médio de exercício da profissão pelos egressos da UFMS foi maior do que aquele dos de outras IES, nos períodos de 1978 a 1987 (teste t-student, $p<0,001$) e de 1988 a 1997 ($p<0,001$). Nos demais períodos não houve diferença significativa entre as instituições . Entre os egressos da UFMS, o tempo médio de exercício da profissão nos períodos de 1998 a 2007 e de 2008 a 2017 foi menor do que aquele dos períodos de 1978 a 1987 e de 1988 a 1997 (pós-teste de Tukey, $p<0,05$). O tempo médio de exercício da profissão no período de 1988 a 1997 foi menor do que aquele do período de 1978 a 1987 ($p<0,05$). Entre os egressos das outras IES, o tempo médio de exercício da profissão foi diminuindo significativamente em cada período de tempo analisado ($p<0,05$). A utilização do SISU tem forte correlação com a evasão no curso de Odontologia da UFMS. O tempo médio de exercício da Odontologia diminuiu, no MS, nas últimas décadas.

Palavras-chave: evasão estudantil; sistema seletivo universitário; ensino de graduação.

1 Voluntário (PIBIC): Graduação em Odontologia, FAODO, freddyokino@hotmail.com
2 Colaborador, Graduação Odontologia, FAODO.
3 Colaborador, INBIO.
4 Orientadora, INBIO.

Referências

1. BAGGI CAS, LOPES DA. 2011. Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. In: Avaliação (RAIES - Revista da Avaliação da Educação Superior), Campinas/Sorocaba, v.16, n.2, p.355-374.

2. LOBO RA. Evasão No Ensino Superior Brasileiro - Novos Dados [Internet]. Estadão. 2017 [acesso em 3 Dez 2017]. Disponível em: http://educacao.estadao.com.br/blogs/roberto-lobo/497-2/ .

3. SOUZA JM, SANTOS BST, RAMONA FC. 2017. Retenção e evasão no Ensino Superior público: estudo de caso em um curso noturno de Odontologia . In: Educação em revista (Belo Horizonte). Vol. 33 (2017), p. e154730, 1-26.

4. CASTRO KSS, TEXEIRA MAP. 2013. A evasão em um curso de Psicologia: uma análise qualitativa. In: Psicologia em Estudo, Maringá/PR, v.18, n. 2, p. 199-209.

AS GRANDES ASSEMBLEIAS DO POVO TERENA: LUGAR DE MEMÓRIAS, LUTAS E RITUALIZAÇÕES.

Gabriel Aparecido Saldanha[1]; Iára Quelho de Castro [2]

PIBIC-2049

RESUMO - Os documentos finais produzidos a partir das reuniões intituladas HÁNAITI HO' ÚNEVO TÊRENOE (Grande Assembleia do Povo Terena), objeto da presente pesquisa, que tem por objetivotêm desvelado uma história de conflitos e reafirmações, onde os povos indígenas do pantanal apontam suas lutas em busca de uma educação inclusiva e diferenciada, que atenda a realidade das comunidades; *a saúde também tem sido* objeto de discussão, no que tange ao atendimento das demandas desses povos e, sobretudo, ao território, assunto esse que tem se mostrado muito presente em suas memórias e na própria história dos povos indígenas do Brasil, uma vez que os processos demarcatórios não estão sendo levados a sério, haja vista que seus direitos assegurados pela Constituição Federal, não são cumpridos. Os documentos, tem se constituído como lugar de memória (NORA, 1993) [1], onde esses povos reafirmam sua identidade étnica e tornam mais visível suas lutas e reivindicações. Esse cenário interétnico permeado por tensões e conflitos tem se revelado propício ao fortalecimento do sentimento de pertencimento (POLLAK, 1992)[2], conforme pode ser percebido na análise dos documentos finais, que também apontam a preocupação dos povos indígenas de etnia Terena, para com sua comunidade e, principalmente, as suas lutas em busca de educação e saúde de qualidade e seus direitos territoriais, demonstrando até aqui, a percepção indígena de que os documentos são importantes "lugares" a serem constituídos, para deixar marcado na sociedade contemporânea suas lutas, suas memórias, denúncias, reinvindicações e acima de tudo, sua história.

Palavras-chave: Indígenas do Pantanal; Povo Terena; Lugar de Memória; Assembleia Terena.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em História Licenciatura, CPAq, saldanhaanarco@outlook.com
2 Orientadora, UFMS CPAq.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Agradecimentos: Ao CNPq pelo financiamento da pesquisa e a UFMS pela oportunidade de expor a pesquisa.

Referências

[1] NORA, Pierre (1993). ENTRE MEMÓRIAS E HISTÓRIA. A problemática dos lugares.

[2] POLLAK, Michael (1992). MEMÓRIA E IDENTIDADE SOCIAL.

[3] POLLAK, Michael (1992). MEMÓRIA E IDENTIDADE SOCIAL.

IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS EM CALIBRADOR AUTOMÁTICO DE TRANSPONDERS RFID UTILIZADOS PARA MEDIÇÃO DE TEMPERATURA BOVINA

Gabriel Calgaro de Oliveira[1]; Fábio Iaione[2]

PIBIC-5215

RESUMO - Na pecuária de precisão, uma tecnologia muito utilizada é a Identificação por Rádio Frequência (RFID), na qual um transponder armazena um número de identificação único e permite a medição de parâmetros fisiológicos importantes nos animais, como a temperatura. A Embrapa Gado de Corte (Campo Grande, MS) desenvolveu um transponder sensor para monitorar a temperatura dos animais. Na calibração, processo em que as medidas do transponder são comparadas com as medidas de um termômetro de referência, desses dispositivos, fabricados fora do Brasil, constatou-se que 75% apresentam um erro de medição muito elevado [1], que restringe as condições fisiológicas que podem ser detectadas pela utilização dos mesmos. Dessa forma, torna-se necessário desenvolver um sistema para automatizar o processo de calibração, tornando possível a calibração individual de cada dispositivo. Os resultados dessa calibração individual serão utilizados para obtenção de uma equação de correção, para cada transponder sensor, que permitirá minimizar o erro de medição, expandindo as possibilidades de aplicação desses dispositivos. Atualmente, existe um sistema automático para calibração dos transponders [2], porém este é um protótipo, construído com módulos de hardware, interconectados por "jumpers". O objetivo geral deste trabalho é desenvolver/melhorar a parte de hardware/firmware deste sistema. A metodologia para desenvolvimento, até o momento, foi buscar material bibliográfico sobre pecuária de precisão e metrologia, estudar e testar o calibrador automático existente, além de implementar melhorias com objetivo de diminuir as limitações do sistema atual. Na parte de hardware, foi desenvolvido um circuito "ponte H", o qual já foi simulado e testado em matriz de contatos, permitindo que o calibrador automático inverta a polaridade aplicada à placa peltier e realize também o resfriamento da água, além de aquecê-la. Por fim, o novo sistema será implementado em uma placa de circuito impresso, deixando-o mais robusto e menos suscetível à falhas.

Palavras-chave: Pecuária de precisão, Medição de temperatura, Transponder RFID, Calibrador automático, Diminuição do erro de medição

1 Bolsista CNPq/UFMS (PIBIC): Graduação em Engenharia de Computação, FACOM, calgaro.gabriel@gmail.com
2 Orientador, FACOM.

Agradecimentos: Embrapa Gado de Corte.

Referências

[1] SANTOS NETO, Q. I. dos. Termus: Uma plataforma para aferição remota de temperatura de bovinos da raça bangus. Trabalho de conclusão de curso de mestrado (Ciência da Computação) - Faculdade de Computação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2010.

[2] KOJIMA, E. H.; IAIONE, F.; YOSHIMURA, V. L.. Sistema para automação da calibração de sensores de temperatura. XXII Congresso Brasileiro de Automática, João Pessoa, 2018.

HEURÍSTICAS PARA O PROBLEMA DA PSEUDOARBORESCÊNCIA ORIENTADA A LUCRO

Gabriel Carvalho Sanches Rocha[1]; Edna Ayako Hoshino[2]

PIVIC-6151

RESUMO - O problema da pseudoarborescência orientada a lucro (PRAP) é um problema de otimização recentemente introduzido por Hill et. al. (2018) e é uma variante do problema da pseudoarborescência capacitada (CRTP) na qual existem lucros associados aos clientes. Dado um grafo orientado com um vértice especial, chamado depósito, e os demais vértices divididos em clientes do Tipo 1, clientes do Tipo 2 e vértices de Steiner, o PRAP consiste em atender vértices em rotas circulares que partem do depósito e conectar outros vértices, exceto os clientes do Tipo 2, através de arborescências, cujas raízes são vértices de alguma das rotas circulares. Diferentemente do CRTP, no PRAP, nem todo cliente precisa ter a demanda atendida, e nos casos em que são atendidos, os lucros associados aos clientes são coletados. Desta forma, três extensões do PRAP são estudadas, dependendo do objetivo a ser alcançado. No Prize-collecting RAP, o objetivo é minimizar os custos de distribuição descontando-se os lucros coletados. No Target Profit RAP, procura-se minimizar os custos de distribuição coletando-se, no mínimo, um lucro-alvo pré-definido. Já no Budget-Constrained RAP, o objetivo é maximizar o lucro enquanto um custo de distribuição máximo pré-definido deve ser respeitado. As extensões englobam uma grande variedade de aplicações práticas nas áreas de telecomunicações e logísticas. Este trabalho visa propor heurísticas, utilizando-se a metaheurística GRASP proposta por FEO e RESENDE (1995), para o processo de geração de colunas de um algoritmo de branch-and-price para resolver cada uma das extensões do problema. O algoritmo branch-and-price é parte do projeto de pesquisa da orientadora e é implementado utilizando-se a biblioteca SCIP e o resolvedor Cplex.

Palavras-chave: Programação Linear Inteira; Heurística; Geração de Colunas; Otimização.

1 Voluntário (PIVIC): Graduação em Ciência da Computação, FACOM, gabriel.c.rocha@aluno.ufms.br.
2 Orientadora, FACOM.

Agradecimentos: Equipe de desenvolvedores da ferramenta SCIP e Cplex.

Referências

HILL, A.; BALDACCI, R.; HOSHINO, E. A. (2018). Capacitated ring arborescence problems with profits. *OR Spectrum*, 1-33.

FEO, T. A.; RESENDE, M. G. (1995). Greedy randomized adaptive search procedures. *Journal of global optimization*, 6(2), 109-133.

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DOS VENENOS DE SERPENTES DE DIFERENTES GÊNEROS SOBRE A DESGRANULAÇÃO DE MASTÓCITOS *IN VIVO*

Gabriel Correa da Silva Putton[1]; Jéssica de Araujo Isaias Muller[2]; Mônica Cristina Toffoli-Kadri[3]

PIBIC-3197

RESUMO - Os acidentes ofídicos ainda são um grave problema de saúde no Brasil. A maioria desses é causado por serpentes do gênero ***Bothrops***, seguido de ***Lachesis e Crotalus***. A resposta inflamatória é prevalente nos casos de envenenamentos e nesse contexto, os mastócitos são células importantes na exacerbação do quadro. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a ação dos venenos de ***Bothrops atrox*** (Ba) e ***Lachesis muta muta*** (Lm) sobre a desgranulação de mastócitos (DM) em camundongos. Administrou-se o veneno de Ba e Lm em camundongos Swiss machos (n=5/grupo, 25-28g). Para avaliar o perfil de dose-resposta, diferentes doses dos venenos (Ba 0,25, 0,5 e 1 µg/animal; Lm 0,5, 1 e 2 µg/animal) foram injetadas via intraperitoneal (i.p.; 0,5 mL/cavidade) e o grupo controle recebeu salina (0,9%). Decorridos 15 minutos, os animais foram eutanasiados e o mesentério removido para contagem dos mastócitos sob microscopia de luz. Foram considerados desgranulados os mastócitos com 10 ou mais grânulos externalizados. Resultados foram expressos como porcentagem de mastócitos desgranulados. Os experimentos foram aprovados pelo CEUA/UFMS, n° 950/2018. Resultados expressos como média ± EPM; ANOVA; Bonferroni; p <0,05. Ambas as serpentes causaram DM após 15 minutos em comparação ao controle (11,1±1,5%). A Lm causou desgranulação de 31±2,3, 28±1,6 e 32±4% dos mastócitos com as doses 0,5, 1 e 2 µg/animal, respectivamente. Já a Ba com as doses de 0,25, 0,5 e 1 µg/animal induziu a desgranulação de 20,1±1,1, 17,6±1,4 e 17,8±1,7% das células, respectivamente. Portanto, as serpentes ***B. atrox*** e ***L. m. muta*** induziram DM. A partir dos resultados obtidos, as doses de 0,5 µg/animal de Lm e 0,25 µg/animal de Ba serão utilizadas para realizar o ensaio de curso-temporal (5 e 30 minutos) desse evento inflamatório.

Palavras-chave: Envenenamento ofídico; Inflamação; Células inflamatórias.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, UFMS, gabriel_putton@hotmail.com.
2 Colaboradora, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular da UFMS
3 Orientadora, Professor Adjunto III da UFMS, Laboratório de Farmacologia e Inflamação (LABFAR) / FACFAN.

Apoio: CNPQ

Agradecimentos: UFMS e Laboratório de Farmacologia e Inflamação (LABFAR) / FACFAN

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA DA CASCA E POLPA LIOFILIZADA DE TUCUM (Bactris setosa Mart.)

Gabriel Henrique Oliveira de Souza [1]; Tainá da Silva Fleming de Almeida[2]; Luane Aparecida do Amaral [3]; Elisvânia Freitas dos Santos[4]

PIBIC-4105

RESUMO - A grande diversidade de espécies frutíferas no Brasil, principalmente nas regiões do Pantanal têm instigado a realização de estudos que avaliem a segurança de frutos advindos dessas regiões, pois estes frutos podem conter compostos que podem ajudar na prevenção e tratamento de doenças. Assim, este estudo teve por objetivo avaliar o perfil toxicológico da casca e polpa liofilizada de tucum (Bactris setosa Mart.) em modelo experimental de toxicidade aguda. Foram utilizados 10 camundongos Swiss fêmeas, divididos nos seguintes grupos: 1) **controle:** Receberam uma única dose de água destilada; 2) **Liofilizado de casca e polpa de tucum:** Receberam uma dose única de 2000mg/kg de peso de casca e polpa liofilizada de tucum (CPLT) (OECD, 2008). Foram avaliados pela triagem hipocrática os animais periodicamente durante as primeiras 24 horas após administração da CPLT e, em seguida, uma vez por dia durante 14 dias. Foram avaliados também durante os 14 dias posteriores a dose, o peso corporal, o consumo alimentar e possíveis sinais de toxicidade. Durante o teste de toxicidade da CPLT não ocorreu óbito e nenhuma alteração na triagem hipocrática foi observada nos animais. Em relação ao ganho de peso observa-se uma diferença significativa entre os dois grupos porém foi essa diferença foi atribuída a variabilidade da espécie. Em relação aos órgãos dos animais, observou-se que o peso relativo do coração foi estatisticamente menor no grupo 2000mg/kg em relação ao controle, no entanto, não foi observado nenhuma alteração macroscópica ou clínica. Estes resultados comprovam que uma dose aguda da CPLT não é tóxica, sugerindo a realização de mais testes antes da utilização do tucum.

Palavras-chave: Tucum; Toxicidade; *Bactris setosa* Mart.

1 Bolsista CNPq (PIBIT): Graduação em Curso Superior de Tecnologia de Alimentos, FACFAN, g.henrique99@hotmail.com
2 Colaborador, Graduação em Curso Superior de Nutrição, FACFAN.
3 Colaborador, Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, FAMED.
4 Orientador, FACFAN.

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: Agradeço ao CNPq pela bolsa concedida

Referências

OECD - Organisation for Economic Co-operation and Development. **Guidelines for Testing of Chemical, Guideline 425**, in: OECD (Ed.), Acute oral toxicity - Up-and-down-procedure (UDP), Paris, 2008.

GEOTECNOLOGIAS APLICADA À ESTIMATIVA DE CARBONO

Gabriel Leme Tscherne Pereira[1]; Marco Antonio Diodato[2]; Robson Santos da Silva[3]; Antonio Conceição Paranhos Filho[4]

PIBIC-6148

RESUMO - O sequestro de carbono é a captura de dióxido de carbono (CO_2) da atmosfera pelas plantas durante a fotossíntese, processo que resulta na fixação de biomassa, fator importante no desenvolvimento de florestas e biomas. Para quantificar o carbono absorvido e determinar a cobertura vegetal, este estudo analisa a resposta da fitomassa da região do Chaco brasileiro, que não possui delimitação oficial e nem legislação própria, através de ferramentas de sensoriamento remoto. O Chaco é um bioma da América do Sul que abrange quatro países e no Brasil pode ser encontrado na região sul do Pantanal, na sub-região do Nabileque e Porto Murtinho, a sudoeste do estado de Mato Grosso do Sul. São utilizadas imagens do satélite CBERS, disponíveis gratuitamente, para processamento do Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI), obtido com operações entres as bandas do espectro vermelho e infravermelho próximo, segundo Bezerra (2011). Este projeto está vinculado ao convênio entre UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul) e a UFERSA (Universidade Federal Rural do Semi-Arido), intitulado "Inventário de Carbono e Aplicação de Carbono no Estudo da Cobertura Vegetal de Florestas Nativas do Chaco Sul-matogrossense e da Caatinga Potiguar". O bolsista faz parte do intercâmbio know-how entre as universidades.

Palavras-chave: Chaco; Fitofisionomia; CO2flux; NDVI; CBERS-4-AWFI.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Geografia, FAENG, Gabriel.geo.tscherne@gmail.com
2 Colaborador, Professor de Engenharia Florestal, UFERSA.
3 Colaborador, Graduação em Engenharia Florestal, UFERSA.
4 Orientador, FAENG.

Agradecimentos: Ao Toni, pela oportunidade.

Referências

BEZERRA, Marcus VC; DA SILVA, Bernardo B.; BEZERRA, Bergson G. Avaliação dos efeitos atmosféricos no albedo e NDVI obtidos com imagens de satélite. **Revista Brasileira de Engenharia Agricola e Ambiental-Agriambi**, v. 15, n. 7, 2011.

PRODUÇÃO TEXTUAL: IDENTIDADE DO ALUNO INFRATOR

Gabriel Lúcius dos Santos[1]; Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento[2]

PIBIC-2226

RESUMO - Objetivamos interpretar a subjetividade do sujeito-aluno autor de atos infracionais, a partir de sua escrita, a fim de compreender por meio de diferentes posições discursivas como se manifesta a incompletude da linguagem. Trata-se de uma pesquisa desenvolvida numa escola pública dentro da Unidade Educacional Interna masculina de Três Lagoas-MS, caracterizada como de campo, qualitativa, uma vez que adotamos como procedimentos teórico-metodológicos para a coleta, o desenvolvimento de uma proposta de ensino, a saber: a) Exposição e discussão sobre o gênero crônica; b) Explicação e projeção do filme "O menino que descobriu o vento"; c) Discussão e biografia de Van Gogh, com objetivo de explorar o gênero discursivo "Carta", utilizando como exemplo as cartas que os alunos escreveram durante as aulas anteriores e a relação de autoria e protagonismo que William Kamkwamba exerce no filme; e, d) retomada das discussões sobre aspectos de autoria e da escrita de si e escrita de uma carta no formato da escrita de si. Após a realização da atividade, as cartas serão recolhidas para que sejam digitalizadas, uma vez que constituem o córpus da pesquisa. Fundamentamos na Linguística Aplicada; para as questões do ensino e escrita de si no cruzamento dos estudos do Discurso sobre o conceito de sujeito e subjetividade (BRANDÃO, 1998). Nosso propósito é o de conceder aos alunos-adolescentes, a oportunidade de escrever num movimento para fora de si, ou seja, para o outro e para dentro, do outro para si e em si, o que implica na inscrição do aluno que expõe suas ideologias, sentimentos, afetos e desafetos (CORACINI; ECKERT-HOFF, 2010, p. 24-34). Assim, pretendemos contribuir para o desenvolvimento do gosto pela escrita, visando à formação desse adolescente, quando da sua (re)integração e inclusão à sociedade.

Palavras-chave: Linguística Aplicada; aluno infrator; subjetividade; escrita de si; gênero discursivo.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Letras, UFMS CPTL, glsketch@gmail.com
2 Orientadora, PPGLETRAS/CPTL/UFMS; celina_ufms@hotmail.com

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: UFMS.

Referências

BRANDÃO, Helena. H. N. ***Subjetividade, argumentação, polifonia***: a propaganda da Petrobrás. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

CORACINI, M. J. &; ECKERT-HOFF, B. M. (orgs.) Escrit***(ur)a de si e alteridade no espaço papel-tela:*** alfabetização, formação de professores, línguas materna e estrangeira. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2010.

ASSOCIAÇÃO DE INSETICIDAS SINTÉTICO E BIOLÓGICOS NO CONTROLE DE *Spodoptera frugiperda* (J.E. Smith, 1797) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE)

Gabriel Luiz Reis Devoz[1]; Luis Gustavo Amorim Pessoa[2]

PIBIC-5063

RESUMO- Na cultura do milho, Spodoptera frugiperda é uma praga que ataca desde as sementes, raízes até a parte aérea. O prejuízo decorrente do ataque depende do estádio da planta, podendo reduzir a produção de grãos em até 34% (BARROS, TORRES, BUENO, 2012). Essa praga é de difícil manejo no milho em função do seu hábito de vida na planta e resistência a inseticidas. Dessa forma, objetivou-se avaliar o efeito da associação de inseticida sintético com os entomopatógenos sobre esse inseto . O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 15 tratamentos, cada um composto por 10 repetições contendo 5 lagartas. Como tratamentos foram utilizados os produtos biológico Agree® (bactéria Bacillus thuringiensis), o fungo Metarhizium rileyi (isolado UFMS 03), inseticida Korplan® 480, todos de forma isolada ou associada, utilizando dose cheia ou meia dose, além da testemunha (água destilada esterilizada + Tween®). Lagartas com 0,8 a 1 cm de tamanho foram individualizadas em placas de Petri®. Com auxílio da torre de Potter adaptada foram aplicados um volume de calda de 2mL, sobre os cubos de dieta artificial, os quais foram fornecidos imediatamente as lagartas. Todos os insetos forma mantidos em câmara climatizada tipo BOD a 25 ± 1 °C, UR 70 ± 10% e fotofase de 12 horas. A cada 24 horas será avaliada a mortalidade, determinando se houve ou não o efeito sinérgico, proporcionados pelos tratamentos, aplicados de maneira associada. Espera-se que para o controle de S. frugiperda, dentro das estratégias do MIP, obtenha-se, eficiência dos produtos isolados e principalmente, o efeito sinérgico das misturas dos produtos biológicos com o químico.

Palavras-chave: Controle biológico; *Spodoptera frugiperda*; MIP; entomopatógenos.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Agronomia, UFMS-CPCS, gabriel.devoz@gmail.com.
2 Orientador, UFMS-CPCS.

Apoio: UFMS, CNPq

Agradecimentos: Laboratório de entomologia.

Referências

BARROS, E. M.; TORRES, J. B.; BUENO, A. F. Oviposição, desenvolvimento e reprodução de *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith) (Lepidoptera: Noctuidae) em diferentes hospedeiros de importância econômica. **Revista Neotropical Entomology**, v. 39, n. 6, p. 996-1001, 2010.

ALVES, S.B.; PEREIRA, R.M.P. Produção de *Metarhizium anisopliae* (Metsch.) Sorok e *Beauveria bassiana* (Bals.) Vuill em bandejas. **Ecossistema**, v.14, p. 188-192, 1989.

COMPARAÇÃO ENTRE O PRÉ-TRATAMENTO TÉRMICO E A DIGESTÃO ANAERÓBIA EM CONDIÇÕES TERMOFÍLICAS DAS MICROALGAS E DO LODO ATIVADO PARA PRODUÇÃO DE METANO

Gabriel Magalhães Chiquito[1]; Mayara Leite Serejo[2]; Priscila Guenka Scarcelli[3]; Márc Árpád Boncz[4]

PIBIC-5240

RESUMO - Os atuais desafios ambientais exigem soluções menos poluidoras para a questão energética, e a partir dessa necessidade, a digestão anaeróbia surge como uma opção, podendo atuar como uma fonte alternativa e ser utilizada na eliminação do lodo aeróbio das estações de tratamento de esgoto, que chegam a representar cerca de 50% dos custos operacionais. Nesse estudo foram testadas 3 condições, em triplicata, para investigar a eficiência de produção de metano pela digestão anaeróbia de lodo ativado, por um período de 97 dias, sendo a primeira delas sem pré-tratamento em condição mesofílica (a 30°C), a segunda em condição mesofílica (a 30°C), após um pré-tratamento térmico (a 55°C) de 4 horas, e a terceira foi em condição termofílica (a 55°C), sem pré-tratamento. Foram acompanhados o potencial bioquímico de metano (BMP), em $mLCH_4$ gSV^{-1} e a atividade metanogênica específica (AME), em $mgCH_4$-DQO L^{-1} gSV^{-1} d^{-1}, para avaliar a eficiência de cada condição. Os inóculos passaram por uma fase de adaptação à temperatura (30 ou 55°C), por um período de 40 dias, e foram realizados experimentos controles para quantificar a produção dos inóculos e corrigir os resultados. Com o acompanhamento do BMP, foi possível concluir que a condição mesofílica com pré-tratamento térmico se mostra mais viável, visto que gera uma produção muito similar ao termofílico, porém, com apenas 4 horas de pré-tratamento a 55°C deste, contra um período de 97 dias de digestão do segundo.

Palavras-chave: Digestão Anaeróbia; Pré-tratamento; Biogás; Condição termofílica.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Ambiental, FAENG, gabrielchiquito@gmail.com
2 Colaborador, Doutora em Tecnologias Ambientais, IFMS.
3 Colaborador, Doutoranda em Tecnologias Ambientais, FAENG/PGTA.
4 Orientador, FAENG/PGTA.

Apoio: CNPq

Agradecimentos: agradecemos o suporte obtido destas instituições Brasileiras: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG; Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Estações Sustentáveis de Tratamento de Esgoto - INCT ETEs Sustentáveis".

SOLUÇÕES EM GPU PARA O PROBLEMA DO PAR DE PONTOS MAIS PRÓXIMOS

Gabriel Medina Braga[1] e Nahri Balesdent Moreano[2]

PIVIC-6201

RESUMO - O problema do par de pontos mais próximos (Closest Pair Problem - CPP) consiste em, dado um conjunto de N pontos de dimensão k, encontrar o par mais próximo [1]. Apesar haver algoritmos para o CPP com complexidade de tempo polinomial, uma solução para o CPP pode ser bastante custosa computacionalmente, em termos de tempo de execução. Uma ideia para reduzir o tempo de execução do algoritmo é explorar paralelismo na execução do mesmo, usando uma GPU como plataforma de computação paralela. O projeto encontra-se em desenvolvimento. Foram realizados o estudo introdutório do CPP e das soluções da literatura. Uma solução sequencial trivial (força bruta) foi implementada. Também foi projetada e implementada uma nova solução sequencial, com o objetivo de validar a abordagem a ser empregada em uma primeira solução paralela proposta pelos autores. Essa solução paralela está sendo implementada em CUDA e utiliza a biblioteca Thrust [2]. Nessa solução, alguns passos do programa são executados sequencialmente na CPU, e outros passos são executados na GPU, explorando paralelismo. Os passos paralelizados são realizados através da invocação de rotinas da biblioteca Thrust (como por exemplo sort_by_key e reduction) ou de kernels desenvolvidos pelos autores. Nos experimentos preliminares realizados, a paralelização tem apresentado bons resultados de desempenho. Os resultados obtidos na avaliação de desempenho das soluções paralelas desenvolvidas serão comparados com a solução sequencial e com outras soluções encontradas na literatura. Serão avaliados tempo de execução, ocupação dos núcleos da GPU, escalabilidade, consumo de memória e facilidade de programação da plataforma paralela.

Palavras-chave: Par de pontos mais próximos; Paralelização; GPU.

1 Graduando em Engenharia de Computação, FACOM-UFMS, medina_cdz@hotmail.com.

2 Orientadora, FACOM-UFMS.

Referências

[1] S. Rajasekaran and S. Pathak. Efficient Algorithms for the Closest Pair Problem and Applications. IEEE Transactions on Parallel and Distributed Systems, 2014.

[2] R. Farber. CUDA Application Design and Development. Morgan Kautman, 2011.

CODE SAMPLES DE FRAMEWORKS: COMO SÃO MANTIDOS E USADOS PELOS DESENVOLVEDORES?

Gabriel Menezes[1]; Bruno Cafeo[2]; André Hora[3];

PIBIC-5150

RESUMO - Sistemas de software atuais são frequentemente construídos com auxílio de frameworks. Frameworks fornecem reuso de funcionalidades, aumentam a produtividade e reduzem os custos na produção de software[2]. Para acelerar o processo de aprendizagem, inúmeros projetos de frameworks relacionados a empresas de porte mundial fornecem code samples como Android, Spring, Oracle, Microsoft, Apple. Code samples são projetos simples, utilizados para ilustrar uma funcionalidade, um conceito ou uma sintaxe de um framework ou biblioteca. Há uma preocupação natural em criar-se bons code samples para auxiliar no aprendizado de desenvolvedores e potencialmente aumentar a adoção dos frameworks. Porém, não se sabe quais as características básicas desses code samples, como eles são mantidos e utilizados. Portanto, o objetivo desse projeto de pesquisa é revelar as principais características dos code samples. Para isso, um estudo exploratório foi conduzido com code samples dos frameworks Android e Spring. Especificamente, foram analisados 233 code samples, sendo 176 do Android e 57 do Spring. Foram definidas quatro questões de pesquisa para o estudo: (i) Qual a característica do código dos code samples? (ii) Como a evolução dos code samples acontece ao longo do tempo? (iii) Quais os aspectos que diferenciam code samples populares dos comuns? (iv) Como os code samples são usados pelos desenvolvedores? Até o momento, pode-se observar que a maioria dos code samples são pequenos em termos de linhas de código e número de arquivos de código, também pode-se notar que os code samples mudam com o passar do tempo, por exemplo, para se adaptar a novas versões do framework, além disso, nota-se que os clientes comumente criam forks do code sample mas raramente modificam algo. Espera-se ao fim desse projeto de pesquisa, levantar limitações e características dos code samples, e usar essas informações para ajudar no desenvolvimento e manutenção dos code samples.

Palavras-chave: code sample; framework; manutenção; android; spring.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia de Software, Faculdade de Computação - UFMS, gabriel.menezes@aluno.ufms.br.
2 Orientador, Faculdade de Computação - UFMS.
3 Orientador, Departamento de Ciência da Computação - UFMG.

Apoio: CNPq.

Referências

MOSER, S. and NIERSTRASZ, O. The effect of object-oriented frameworks on developer productivity. **Computer**, vol. 29, no. 9, p. 45-51, 1996.

LEDTERAPIA E ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NEUROMUSCULAR NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DE IDOSAS COM ARTROSE DE JOELHO.

Gabriel Silva Cintra[1]; Adalberto Vieira Corazza[2]

PIBIC-4179

RESUMO - A osteoartrite (OA) do joelho é caracterizada por desgaste e rigidez gradual da cartilagem articular, inflamação articular e fraqueza muscular, que incide predominantemente no sexo feminino após os 60 anos de idade. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo analisar as respostas terapêuticas da associação da Estimulação Elétrica Neuromuscular (NMES) à fototerapia por meio de Diodo Emissor de Luz (LED) para o tratamento da osteoartrite. A amostra do estudo será composta por 24 voluntárias, sedentárias e idade média de 60 anos. A análise comparativa ocorrerá entre um grupo com uso isolado de NMES e outro grupo associada aos LEDS. Os músculos tratados serão o quadríceps femoral e gastrocnêmio, com frequência de estimulação de três vezes por semana durante dois meses. Assim, será analisada a espessura muscular por meio das ultrassonografias dos músculos tratados e por equação validada para mensurar a massa muscular total. A fadiga muscular será analisada com eletromiografia. A força das pacientes será quantificada por uma célula de carga acoplada ao eletromiógrafo, além de testes de carga máxima em equipamento de treinamento resistido. Para analisar a eficiência dos resultados foi realizado uma revisão bibliográfica com as palavras OSTEOARTHRITIS, KNEE, PHOTOTHERAPY e NMES nos anos de 2004 a 2019 na base de dados PubMed. Os estudos científicos demonstram que a fototerapia tem respostas anti-inflamatórias e analgésicas, além respostas de aumento do trofismo muscular, mediado por fatores de crescimentos (IGF-1). A NMES estimula a hipertrofia muscular, consequentemente, a estabilização articular e um menor desgaste da cartilagem, e ao associar simultaneamente a fototerapia de baixa potência as respostas terapêuticas poderão aumentar a força e resistência a fadiga física, além de reduzir o processo álgico do joelho com osteoartrose, sugerindo resultados, possivelmente, superiores ao uso isolado das tecnologias terapêuticas.

Palavras-chave: Ledterapia; Nmes; Artrose; Joelho; Gonartrose.

1 Bolsista CNPq (UFMS): Graduando em Medicina, UFMS- CPTL, gabriel1097@hotmail.com.
2 Orientador, UFMS.

Apoio: Agradeço ao apoio do médico Dr. Ulisses, ao propeitário da Academia R1 FIT e ao lar de Idosos Tia Nega.

Agradecimentos: Agradeço ao meu orientador por todo o apoio prestado, as horas disponibilizadas a dividir seu conhecimento com seu orientado e a Deus, sempre nos abençoando e nos guiando.

Referências

CORAZZA AV, PAOLILLO FR, GROPPO FC, BAGNATO VS, CARIA PH. Phototherapy and resistance training prevent sarcopenia in ovariectomized rats. Lasers Med Sci, 28(6):1467-74, 2013.

TREVISANI, V. F. M.; FIDELIX, T. S. A. Osteoartrite. 2009. Disponível em: <http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=4193>. Acesso em: 22 abr. 2019.

ESTUDO QUÍMICO DE UMA AMOSTRA DE PRÓPOLIS PRODUZIDA NA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO DO SUL E AVALIAÇÃO DE SEUS POTENCIAIS ANTIOXIDANTE E ANTITUMORAL

Gabriela da Silva Coutinho de Araújo[1]; Patrick da Silva Mirowski[2]; Fernanda Rodrigues Garcez[3]

PIBIC-6140

RESUMO - Metade dos homens e um terço das mulheres irão desenvolver um tipo de câncer em algum momento de suas vidas[1]. Desta forma, é crescente a busca por ativos antitumorais de origem natural[2,3], onde amostras de própolis se destacam. A própolis é uma resina produzida principalmente por abelhas da espécie Apis mellifera a partir de materiais de origem botânica, possuindo, assim, grande diversidade em seus constituintes químicos. É popularmente conhecida por suas variadas propriedades medicinais, incluindo atividade anticâncer. A amostra de própolis motivo do presente estudo foi coletada em uma região de transição entre os biomas cerrado e mata atlântica, na região sul de MS, cujo principal objetivo foi o isolamento, purificação e elucidação estrutural dos constituintes majoritários com potencial atividade antitumoral. A resina foi extraída em etanol e particionada com hexano, diclorometano e acetato de etila, para obtenção das fases resultantes deste processo. O extrato etanólico e fases obtidas de sua partição foram encaminhados para avaliação de citotoxidade in vitro frente a linhagens de *células tumorais* humanas e os resultados ainda estão em análise. Quanto à determinação quantitativa de fenóis totais[4](FT) as fases mais promissoras foram as fases hexânica (FT=64,4mg de EAG/g) e diclorometânica (FT=61,7mg de EAG/g). Estas foram fracionadas através de uma combinação de cromatografia em colunas de *sílica gel 6*0 (70-230 e 230-400 mesh), resultando no isolamento e caracterização de três substâncias. Os triterpenos esqualeno (1) e lupeol (2) foram obtidos da fase hexânica e o flavonol 6-metoxicanferida (3) da fase diclorometânica. A determinação estrutural destas substâncias foi realizada com base em dados espectrais de RMN de ^{1}H e de ^{13}C. Os compostos 1-3 já foram descritos em própolis brasileira, e a atividade citotóxica frente a carcinoma de mama já foi relatada na literatura para o triterpeno lupeol. No entanto, o flavonol 3 ainda não foi avaliado frente ao seu potencial antitumoral em modelos experimentais in vitro, sendo um possível agente antitumoral. Os resultados obtidos até o momento são promissores e apontam para a obtenção de novos ativos antitumorais.

Palavras-chave: Própolis; Flavonoides; Potencial Antitumoral.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Química tecnológica, INQUI, gabriela.scoutinhoa@hotmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Química tecnológica, INQUI.
3 Orientador, INQUI.

Referências

1- Instituto Oncoguia. Disponível em http://www.oncoguia.org.br/conteudo/cancer/12/1/. (Acesso em 14/10/2018)

2- GARCEZ, F. R. et al. A Diversidade dos Constituintes Químicos da Flora de Mato Grosso do Sul e sua Relevância como Fonte de Substâncias Bioativas. Disponível em: Rev. Virtual Quim., 2016, 8, 97-129

3- Newman, D. J. & Cragg, G. M. Natural products as sources of new drugs from 1981 to 2014.J. Nat. Prod. 79, 629-661, 2016.

4 - SOUSA, C. M. de M. et al. Fénois totais e atividade antioxidante de cinco plantas medicinais. Quim. Nova, 30, 351-355, 2007.

CONTRIBUIÇÕES DO MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO PARA O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DOMICILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA: DO PLANO FENOMÊNICO À APREENSÃO DAS MEDIAÇÕES HISTÓRICO-SOCIAIS

Gabriela Del Negri ROCHA[1]; Renata BELLENZANI[2]

PIVIC-4123

RESUMO - O atendimento domiciliar como modalidade em expansão na Psicologia carece de diretrizes teórico-metodológicas suficientes para o desenvolvimento de intervenções psicológicas em domicílio, em especial, nas políticas de saúde. A inserção do psicólogo na Atenção Básica, efetivada por meio do NASF-Núcleo de Apoio a Saúde da Família, permite o contato direto com os usuários no território, principalmente na visita domiciliar. Esse contato com a realidade do usuário/família, possibilitado pela circulação na comunidade e pela inserção no espaço privado dos domicílios, potencializa o manejo das dimensões interpsicológicas, no âmbito da família e comunidade. A família como mediadora dos fenômenos histórico-sociais torna-se indispens***ável n***o atendimento e, portanto, assume a posição de usuário coletivo. Destarte, o objetivo desta pesquisa consiste em sistematizar uma proposta de atuação da psicologia no atendimento psicológico domiciliar, com enfoque sociofamiliar na Atenção Básica, a partir dos aportes do Materialismo Histórico-Dialético. O método de pesquisa extraído das obras de Marx e Engels foi apreendido em seus aspectos epistemológicos, ao revisar as obras clássicas e produções contemporâneas de autores que se propuseram a estudá-lo. Com o desenvolvimento do método inverso para a Economia Política, Marx o apresenta como metodologia adequada para a apreensão do objeto de estudo em sua essência, e em sua totalidade possibilitado pelos processos de abstração e análise das múltiplas relações existentes no fenômeno, com o desvelamento das mediações histórico-sociais. Ao utilizar o ***método*** na condução da intervenção psicológica, adota-se uma nova concepção de família e dos processos psicopatológicos, a fim de superar o que se apresenta no plano fenomênico (como sofrimento psíquico individual) e apreender as mediações histórico-sociais na realidade objetiva do usuário/família. As intervenções se caracterizam com a participação do maior número de familiares e, com mediações das relações interpsicológicas e mediações intersetoriais, operando no plano objetivo para a transformação dos processos subjetivos do usuário/família.

Palavras-chave: Atendimento domiciliar; Família; Atenção básica; Materialismo histórico-dialético; Psicologia.

1 Pesquisadora (PIVIC): Graduação em Psicologia, UFMS-CPAR, gabriela.delnegri@gmail.com.
2 Orientadora, UFMS-CPAR.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano. In: **Cadernos de Atenção Básica**, n. 39. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. Tradução e introdução de Florestan Fernandes. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICODOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Gabriela G. De C. Merlim[1]; Danielle C. T. Pequito[2]; Mirian D. De Oliveira[3]

PIVIC-4069

RESUMO - A hipertensão arterial é uma condição altamente prevalente na população brasileira, atingindo 32,5% (36 milhões) dos indivíduos adultos, mais de 60% dos idosos, contribuindo direta ou indiretamente para 50% das mortes por doença cardiovascular. Associa-se frequentemente a problemas metabólicos, com possíveis alterações funcionais de determinados órgãos-alvo. Dessa forma, é de grande importância seu tratamento, para controle dos fatores de risco e prevenção da morbimortalidade. O objetivo do presente trabalho é a análise da adesão farmacológica ao tratamento da HAS dos pacientes atendidos nas unidades de saúde do município de Três Lagoas MS. Trata-se de um estudo descritivo observacional do tipo transversal. As informações serão coletadas por meio de questionário específico, pesquisa em prontuários e autorrelato dos pacientes. Os critérios de inclusão serão: todos os pacientes deverão ser maiores de 18 anos, todos deverão ler, compreender e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), deverão ter a prescrição de, pelo menos 1 medicamento para tratamento da HAS, além de ter o diagnóstico de HAS por, no mínimo, 6 meses. Os dados serão computados e analisados por meio de software estatístico GraphPad Prism® 5.0 e Microsoft Excel®. Os dados serão analisados para determinação da normalidade, segundo teste de D'agostino & Pearson. Será realizada distribuição de frequências e porcentagens, além do teste Quiquadrado para avaliar a independência entre um par de variáveis aleatórias. Os dados serão considerados estatisticamente significantes quando $p<0,05$.

Palavras-chave: Hipertensão; Farmacologia; Adesão; Tratamento; Medicamento.

1 Bolsista Voluntário (PIVIC): Graduação em Medicina, UFMS CPTL, gabrielagc.merlim@gmail.com.
2 Professora Adjunta do Curso de Medicina UFMS CPTL, Doutorado em Biologia Celular e Molecular, UFPR.
3 Colaboradora UFMS- CPTL.

Referências

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. 7° Diretriz brasileira de hipertensão arterial. Arq Bras Cardiol, v. 07, n.03, 83p. 2016.

BEZERRA, A. S. M., LOPES, J. de L., BARROS, A. L. B. L. Adesão de pacientes hipertensos ao tratamento medicamentoso. Rev Bras Enferm, São Paulo, v. 67, n. 04, p. 550-555, 2014.

CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA PARA A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇAO ESCOLAR

Gabriela Ogaya MOLNAR[1]; Hellen Jaqueline MARQUES[2]

PIBIC-2066

RESUMO - O objetivo deste trabalho é refletir a importância dos processos de avaliação na educação escolar na direção da superação de visões reducionistas de formação. Nos apoiamos na concepção de educação pautada pela pedagogia histórico-crítica, pois, pode proporcionar uma formação humana emancipadora, ou seja, que forneça aos indivíduos os conhecimentos necessários para a compreensão da realidade em sua totalidade e para sua intervenção crítica e transformadora. Neste sentido, a educação parte do princípio da formação de uma segunda natureza nos indivíduos (SAVIANI, 2013), visto que o processo de formação humana é histórico-social. Diante disso, os processos de avaliação na educação escolar precisam estar em consonância com os objetivos de ensino e de aprendizagem, de modo que contribuam efetivamente para a apropriação crítica das objetivações humanas mais ricas. A avaliação na educação escolar não se resume em procedimentos para classificação ou repetição acrítica de conteúdos, práticas que esvaziam o trabalho pedagógico e acabam contribuindo para a desvalorização do professor, do conhecimento e da própria escola. Para o planejamento e análise da avaliação é necessário considerarmos "o que" ensinamos e avaliamos (conteúdo), "quem" (sujeitos do processo), "para que" (finalidade) e "como" a avaliação poderá ocorrer, ou seja, quais os instrumentos e critérios que irão norteá-la. Deste modo, pensar a avaliação conjuntamente com todo o planejamento pedagógico é fundamental para um trabalho contínuo e orgânico, que possa efetivamente promover a reflexão sobre o desenvolvimento dos alunos e a apropriação de conhecimentos significativos para a sua vida e realidade. Este estudo está em desenvolvimento e faz parte da pesquisa intitulada "Trajetórias desde o global ao local em políticas de avaliação educacional na América Latina: um estudo internacional em rede", cujo objetivo é mapear os usos que o Brasil, Chile, Colômbia e México fazem das avaliações externas, identificando aspectos comuns e distintos entre os países.

Palavras-chave: Avaliação; Educação Escolar; Pedagogia Histórico-Crítica.

1 Bolsista voluntária CNPq (PIBIC): Graduação em Pedagogia, CPAN, gabiogaya@gmail.com
2 Orientadora, Pedagogia/CPAN, hellen.marques@ufms.br.

Referências

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Critica:** primeiras aproximações. 11ª ed. Autores Associados: São Paulo, 2013.

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE CORDEIROS MANTIDOS EM PASTOS DE *Brachiaria* spp. SUPLEMENTADOS COM NÍVEIS CRESCENTES DE UREIA EXTRUSADA

Gabriela Oliveira de Aquino Monteiro[1]; Gelson dos Santos Difante[2]; Francisca Fernanda da Silva Roberto[3]; Antonio Leandro Chaves Gurgel[4]; Marislayne de Gusmão Pereira[5]; Jéssica Gomes Rodrigues[5]; Emmanuel Lievio de Lima Veras[4]; Juliana Caroline Santos Santana[6]; Ana Beatriz Graciano da Costa[6]; Bárbara Martins Brixner[1]

PIBIC-6032

Resumo - O uso de suplementação concentrada exerce influência na produção e no comportamento animal, uma vez que pode incentivar ou inibir o consumo de forragem. Diante disso, objetivou-se avaliar o comportamento ingestivo de ovinos em pasto suplementados com níveis crescentes de Amireia® 200 S, ureia extrusada, em substituição ao farelo de soja. O experimento foi realizado na Fazenda Escola pertencente a FAMEZ. Os tratamentos corresponderam a cinco níveis de ureia extrusada (Amireia® 200 S) (0, 6, 12, 18 e 24 gramas de amireia/100kg de peso corporal). Foram utilizados 60 cordeiros (SPRD), com peso médio de 35,42 ± 4,46, distribuídos 12 animais aleatoriamente em cada tratamento, foi adotado o manejo de pastejo em lotação contínua em pastos de ***Brachiaria spp.*** (± 0,43 ha). O suplemento (1,6% do peso corporal), fornecido às 8:00 horas. Para a avaliação do comportamento ingestivo foram utilizados 6 animais de cada tratamento (3 de cada sexo) e as atividades observadas foram: tempo de pastejo, ruminação, ócio, água, suplementação e taxa de bocado, computadas a cada cinco minutos por 48 horas ininterruptas. Os dados foram submetidos a análise de regressão a 5% de significância. O tempo de pastejo apresentou resposta linear decrescente em função dos níveis de ureia extrusada, a cada 6g de amireia a mais na dieta concentrada houve redução de 29 minutos nessa variável. Para o tempo em suplementação e taxa de bocado foi observado efeito linear crescente. Não houve influência dos níveis de ureia extrusada entre os grupos para tempo de ruminação, tempo em ócio e consumo de água. A substituição de farelo de soja por ureia extrusada na dieta de ovinos de corte suplementados em pasto de ***Brachiaria spp.*** influencia o comportamento ingestivo de ovinos, com diminuição no tempo de pastejo e aumento na taxa de bocados e tempo de ingestão de concentrado.

Palavras-chave: Amireia; Ovinos; Pastagem; Suplementação.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ, gabrielaoliveiraaquino@gmail.com.
2 Orientador Professor da UFMS -FAMEZ.
3 Colaborador Doutoranda em Zootecnia, UFPB.
4 Colaborador Doutorando em Ciência Animal, UFMS.
5 Colaborador Mestranda em Produção Animal, UFRN.
6 Colaborador Mestranda em Ciência Animal, UFMS.

Apoio: O trabalho foi realizado com apoio do CNPq, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e da Empresa Amireia Pajoara.

Agradecimentos: Ao CNPq, CAPES, UFMS e Amireia Pajoara pelo auxílio financeiro e pelas bolsas concedidas, ao Grupo de Estudos em Forragicultura-GEFOR (UFRN e UFMS) pelo auxílio na execução deste trabalho.

DEFICIÊNCIA DE ELEMENTOS TRAÇOS EM CÃES PORTADORES DE LEISHMANIOSE

Gabriela Santos Bastos[1]; Alisson Santos Reginaldo[2]; Eric Schmidt Rondon[3]

PIVIC-6081

RESUMO - Recentemente, identificou-se que a Leishmaniose Visceral Canina (LVC) promove estresse oxidativo (Abrita ***et al.***, 2018) e, neste contexto, aventou-se que as doenças osteoarticulares relacionadas à LVC possam ser uma consequência deste processo. Assim, o nosso objetivo é identificar se cães parasitados por ***Leishmania infantum*** apresentam deficiência em elementos minerais traços essenciais à saúde do osso em comparação com cães não portadores. Os achados podem determinar: a necessidade de correções minerais em cães doentes e a modificação de estratégias de osteossínteses. O projeto prevê a utilização de 30 cães, metade dos quais com diagnóstico positivo para ***Leishmania infantum*** (grupo LVC, positivos pelo método de "***Polymerase Chain Reaction***", PCR) e, metade, negativos (grupo Neg.). Como critério excludente, cães com sinais laboratoriais de insuficiência renal e/ou parasitados por ***Erlichia canis*** e/ou ***Babesia canis***. Amostras de sangue serão coletadas em tubos de poliestireno a vácuo. O plasma será separado por centrifugação (3.000 RPM/ 15 min) e armazenado a -18°C até o processamento. Posteriormente, será descongelado e submetido à espectrometria de emissão atômica com plasma acoplado indutivamente (ICP-OES). Serão determinadas as concentrações dos elementos traços (Cu, Zn, Co,Cr, Mn e Mo) e os grupos LVC e Neg serão comparados (Análise de Variância de uma via com pós teste de Benferroni). Até o momento, 18 animais tiveram amostras coletadas e congeladas. Destes dois tiverem diagnóstico positivo para ***Erlichia canis.*** Quatro amostras foram descartadas por material insuficiente para análise (urina). Das remanescentes, sete apresentaram diagnóstico positivo para LVC e uma, negativa e quatro aguardam análise.

Palavras-chave: espectrometria por Raios X, ***Leishmania infantum***, fraturas.

1 Bolsista voluntária UFMS (PIBIC): Graduação em Medicina veterinária FAMEZ, gabrielastbastos@gmail.com
2 Mestrando CIVET/FAMEZ.
3 Orientador, DMV/FAMEZ.

Referências

ABRITA, R. R. et al. Evaluation of prevalence, biochemical profile, and drugs associated with chronic kidney disease-mineral and bone disorder in 11 dialysis centers. J Bras Nefrol, v. 40, n. 1, p. 26-34, 2018.

RISCO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES, PERFIL DE CONSUMO DIETÉTICO E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ATLETAS E ESPORTISTAS

Gabriela Silveira Menezes[1]; Teresa Cristina Abranches Rosa[2];
Christianne de Faria Coelho Ravagnani[3]; Fabiane La Flor Ziegler Sanches[4]

PIBIC-4227

RESUMO - O transtorno alimentar atualmente é visto como uma doença de causa multifatorial, envolvendo fatores biológicos, psicológicos e socioculturais, ocasionando diferentes consequências tanto na vida afetiva, profissional e social dos indivíduos afetados[1]. Foi visto que praticantes de atividade física apresentam maior grau de desagrado em relação a imagem corporal, do que não praticantes[2]. Os principais objetivos dessa pesquisa foram avaliar o risco de Transtornos Alimentares (TA's), bem como verificar o perfil de consumo dietético e a composição corporal de atletas e esportistas. A coleta de dados foi realizada através do projeto "Atendimento Nutricional de Atletas e Esportistas", na Clínica Escola da UFMS. O atendimento foi feito em consultórios, utilizando-se balança, fita métrica e adipômetro para aferir as medidas corporais, usando-se protocolo de 7 dobras cutâneas. Para avaliar o risco de desenvolvimento de TA's foi usado o questionário EAT-26 (Eating atitudes test), traduzido e validado. Para avaliação do consumo alimentar foi aplicado o recordatório 24h. Foram avaliados 35 participantes, sendo 6 do sexo feminino e 29 do masculino, destes 17,1% esportistas e 82,9% atletas. Somente 2,9% apresentaram risco para desenvolvimento de TA's. A média de consumo de carboidratos foi de 5,10g/Kg, de proteínas 1,79g/Kg e de lipídios 0,98g/Kg. A média de consumo energético foi inferior a média de energia recomendada. De acordo com a classificação de gordura corporal, 2,9% estavam "abaixo da média", 8,6% "acima da média", 34,3% "bom", 31,4% "excelente", 20,0% na "média" e 2,9% "muito ruim". A maioria dos participantes foram classificados como "normal" quanto à circunferência da cintura. Conclui-se que o risco de desenvolvimento de TA's foi mínimo, que a maioria dos participantes possui boa condição física, com gordura corporal classificada entre bom e excelente, porém a minoria dos atletas e esportistas apresentaram consumo alimentar adequado, fator fundamental na prática de exercícios físicos e melhora da performance.

Palavras-chave: Transtornos nutricionais; Antropometria; Ingestão alimentar; Nutrição esportiva.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Nutrição, FACFAN, menezessgabriela@gmail.com
2 Colaboradora, nutricionista do Curso de Nutrição, FACFAN
3 Pesquisadora Colaboradora, FAED
4 Orientador, FACFAN.

Referências

1) SOUZA, M. C. D. F. P. de. Padrões alimentares e imagem corporal em mulheres frequentadoras de academia de atividade física. **Psico - USF**, Bragança Paulista, v. 18, n.3, p. 445-454, set./dez. 2013. Disponível em: < http://www.redalyc.org/pdf/4010/401036096011.pdf>. Data de acesso: 06 mar. 2019.

2) BANDEIRA, Y. E. R. et al. Avaliação da imagem corporal de estudantes do curso de Nutrição de um centro universitário particular de Fortaleza. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 65, n. 2, p. 168 - 173, abr./jun. 2016. Disponível em : <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v65n2/0047-2085-jbpsiq-65-2-0168.pdf> . Acesso em 06 mar. 2019.

ANÁLISE DO APARATO FOTOSSINTÉTICO EM MACRÓFITAS DO PANTANAL EM SISTEMAS NATURAIS DE TRATAMENTO DE EFLUENTES

Gabriela V. S. de Araújo[1]; Caique Morelo Passoni[2]; Karen Midori Takahashi[3]; Anderson Rodrigues Lima Caires[4]; Paula Loureiro Paulo[5]; Marc Arpad Boncz[6]

PIBIC-5241

RESUMO - Os *Wetland* Construídos (CWs) são sistemas de tratamento de esgoto que tem como característica o uso de plantas para beneficiar o desempenho do sistema no tratamento. As principais vantagens da utilização dessa ecotecnologia estão na simplicidade de operação/manutenção, menor área de implantação, não necessitam de energia para o funcionamento, além da ausência de odores, principalmente ao fato de os sistemas apresentarem uma elevada dinâmica de tratamento. A escolha da macrófita que irá compor o CW é de suma importância, pois influenciará na eficácia e no desempenho do sistema. Para auxiliar na determinação e escolha da espécie capaz de suportar e adaptar às variações do CW, a análise da eficiência de funcionamento do fotossistema, via fluorescência da clorofila ***a***, pode ser utilizada como parâmetro de avaliação pois uma redução da capacidade fotossintética pode ser induzida quando as plantas são submetidas à agentes estressores. Neste estudo, analisamos o funcionamento do aparato fotossintético em duas espécies de macrófitas do Pantanal, a ***Polygonum acuminatum*** e ***Ludwigia grandiflora***, em protótipos de CW no tratamento de água cinza clara. Para analisar a fluorescência da clorofila ***a*** foi utilizado uma técnica não destrutiva ***in vivo*** sobre as folhas das plantas, usando um fluorômetro portátil em um total de 29 dias. A espécie ***L. grandiflora*** mostrou alteração na atividade fotossintética com a presença ou ausência de nutrientes, não importando o tipo de irrigação; a ***P. acuminatum*** não sofreu estresse com as diferentes irrigações e na atividade fotossintética com a presença/ausência de nutriente.

Palavras-chave: *Wetland* construído; Plantas aquáticas; Fluorescência;

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Engenharia Ambiental, FAENG, gabriela.varela2014@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Engenharia Ambiental, FAENG.
3 Colaboradora, Doutoranda em Tecnologias Ambientais, FAENG/PGTA.
4 Colaborador, INFI.
5 Colaboradora, FAENG.
6 Orientador, FAENG.

Apoio: Unidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

Agradecimentos: Laboratório de Tecnologias e Tratamento de Efluentes da Agroindústria (LabE).

Referências

Kao, W. Y. & Tsai, T. T. ***Plant, Cell Environ.*** **21**, 1055-1062 (1998).

Wallace, S. & Knight, R. (IWA Publishing, 2006).

Zhao, C. M., Wang, G. X., Wei, X. P., Deng, J. M. & Cheng, D. L. ***Funct.*** **21**, 55-63 (2007).

Vymazal, J. ***Ecol. Eng.*** **35**, 1-17 (2009).

OS USOS DO PASSADO: O PATRIMÔNIO CULTURAL DA ANTIGA CIDADE ANDINA DE TIWANAKU.

Gabrieli Donda Grigolin[1]; Fortunato Pastore[2]

PIVIC-3037

RESUMO - O presente trabalho tem como objetivo levantar uma discussão acerca da antiga civilização de Tiwanaku, localizada nos Andes bolivianos, onde buscamos discutir uma interpretação incrivelmente peculiar criada e estudada durante alguns anos na antiga Alemanha nazista. Basicamente esta teoria defende que Tiwanaku seria a lendária sociedade de Atlântida encontrada nas histórias contadas às crianças, os alemães defendiam esta teoria porque acreditavam que somente uma raça incrivelmente superior a todas as outras (a Ariana - Atlantis) seria capaz de realizar construções tão divinas e imponentes como as encontradas nas ruínas da antiga cidade. Edmund Kiss, o principal nome desta teoria, foi quem exaustivamente realizou pesquisas, fez desenhos arquitetônicos de como seriam essas construções e planejou expedições para estudo, fazendo então uma "apropriação" e uma nova interpretação de toda essa cultura indígena.

Palavras-chave: Usos do passado; Tiwanaku; Atlantis; Ideologia Racista.

1 Voluntária (PIVIC): Licenciatura em História, UFMS/CPTL, gabidonda@gmail.com.
2 Orientador ,UFMS/CPTL, fpastore@alumni.usp.br.

Referências

HOLTON, Graham E.L. (Universidade La Trobe, Bundoora). **Racismo Arqueológico: Hans Hörbiger, Arthur Posnansky, Edmund Kiss e a Expedição da Ahnenerbe a Tiwanaku, Bolívia.**

KOJAN, David. *Capítulo 6: Caminhos do Poder e da Política: Narrativas Históricas no Sítio Boliviano de Tiwanaku.* In: FAWCETT, C.; HABU, J. e MATSUNAGA, J. M. (Editores). **EvaluatingMultipleNarratives: BeyondNationalist, Colonialist,ImperialistArchaeologies.** Springer 2008.

PASTORE, Fortunato. **Tiahuanaco: Pacarina dos povos andinos. As visões dos cronistas coloniais.** I Congresso de América Colonial - Historiografia, Acervos e Documentos Laboratório de Estudos Americanos - LEA. Campinas, agosto de 2017.

VIDELA, Rafael. En el Mundo de las Ideas e Ideales Revista Latino americana de Ensayo fundada en Santiago de Chileen 1997, año XX. **Edmund Kiss y la AméricaAtlante.** Artículopublicado el 29/05/2008.

DETECÇÃO DE CÉLULAS IL-6⁺ EM BIÓPSIA DE CÉRVICE UTERINA DE PACIENTES POSITIVAS PARA DNA DE PAPILOMAVÍRUS HUMANO COM LESÃO INTRAEPITELIAL ESCAMOSA DE BAIXO, ALTO GRAU OU CARCINOMA INVASIVO.

Gabriella Teles Burkner[1]; Camila Mareti Bonin Jacob[2]; Inês Aparecida Tozetti[3]; Cacilda Tezelli Junqueira Padovani[4]

PIBIC-4021

RESUMO - A persistência da infecção por HPV é um fator de risco para a progressão neoplásica e fatores da resposta imune, como a IL-6, podem contribuir para a manutenção de inflamatório crônico capaz de induzir a proliferação de células tumorais. Portanto, o estudo tem como objetivo detectar a expressão de IL-6 em células estromais presentes em cortes histológicos de cérvice uterina de pacientes HR-HPV+, e correlacionar os resultados aos achados histopatológicos. Serão utilizadas 10 amostras de biópsia de cérvice uterina emblocadas em parafina fornecidas pelo laboratório de Anatomia Patológica do Hospital do Câncer de Barretos, provenientes de pacientes infectadas por HR-HPV que apresentam resultado histopatológico de Lesão intraepitelial escamosa de alto grau (HSIL), Lesão intraepitelial escamosa de baixo grau (LSIL) ou carcinoma invasivo (CEP- UFMS n° 2.685.400 / CEP Fundação Pio XII n° 2.768.348). A imunohistoquímica (IHQ) de marcação simples será realizada com recuperação antigênica por calor úmido, utilizando o kit HiDef Detection HRP Polymer System (Cell Marque, 95677, USA) e o anticorpo primário anti-IL-6 (Abcam, ab9324). A leitura das lâminas imunomarcadas será realizada em aumento de 400x, por dois observadores independentes, em 10 campos aleatórios no estroma do tecido cervical, utilizando o software Motic Images Plus 2.0 acoplado ao microscópio Nikon Eclipse E200 (Nikon, NY, USA) e câmera digital Moticam 2300 3.0 Megapixels. Para identificação e contagem das células imunomarcadas serão utilizados os plugins "Colour deconvolution" e "Cell Counter". O resultado final será obtido pela média das contagens das 10 imagens, expressa pela quantidade células imunomarcadas por mm^2, sem conhecimento prévio do grau da lesão das amostras analisadas. Até o momento foi realizada a padronização da IHQ, com utilização do tampão citrato pH 6, e anticorpo primário diluído a 1:500 Espera-se que os resultados possam auxiliar na compreensão do papel exercido pelaIL-6 no processo neoplásico induzido por HPV.

Palavras-chave: Imuhistoquímica; Interleucina-6; HPV

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, gabi.burkner@hotmail.com
2 Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina - UFMS, DIP.
3 Colaborador, Professora, INBIO.
4 Orientador, INBIO.

Apoio: UFMS, FUNDECT-MS

Agradecimentos: Hospital do Câncer de Barretos

Referências

DOORBAR, J. Molecular biology of human papillomavirus infection and cervical cancer. **Clinical Science**. v.110, ed. 5, p. 525-541, May. 2006.

SANTER, F. R., MALINOWSKA, K., CULIG, Z., CAVARRETTA, I. Interleukin-6 trans-signalling differentially regulates proliferation, migration, adhesion and maspin expression in human prostate cancer cells. **Endocrine-Related Cancer**. v. 17, p. 241-53, 2010.

ULTRASSOM COMO TECNOLOGIA PARA MONITORAMENTO DA EFICIÊNCIA DE DEPOSIÇÃO DE TECIDOS NA CARCAÇA E DETERMINAÇÃO DO PONTO IDEAL DE ABATE DE OVINOS

Gabriella Vitor de Souza[1]; Luis Carlos Vinhas Ítavo[2]; Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo[2]; Marjorie Toledo Duarte[2]; Kedma Leonora da Silva Monteiro[3]; Mariana de Nadai Bonin[3]; Lucy Mery Antonia Surita[3]; Bruno Henrique Souza Limoni[4]; Camila de Godoy[4]; Gabriela Oliveira de Aquino Monteiro[4]; Bruna de Sá Chaves Flores[5]; Rosanne Cristine da Silva Luz[6]; Marina de Nadai Bonin Gomes[7]

PIBIC-6030

RESUMO - O objetivo do estudo foi utilizar a ultrassom como tecnologia para monitoramento da eficiência de deposição de tecidos na carcaça e determinação do ponto ideal de abate de ovinos. Foram utilizados 20 cordeiros cruzados Texel, com peso corporal inicial de 20kg. Inicialmente e a cada 28 dias os animais foram pesados e avaliados por ultrassonografia, utilizando equipamento marca Aloka, modelo SSD 500 Micrus, com transdutor linear de 3,5 MHz e 12 mm de comprimento. Foram avaliadas a área de olho de lombo (AOL) e espessura de gordura subcutânea (EGS), analisadas utilizando o programa Lince. A taxa de acúmulo de AOL e EGS foram calculadas pela diferença entre a medida final e medida inicial e o resultado dividido pela medida final, expressa em porcentagem. Todos os animais tiveram aumento de deposição de AOL, porém com menor taxa de ganho para os animais que inicialmente já apresentavam maior desenvolvimento muscular, indicando que estes animais já estavam mais maduros fisiologicamente. No início do experimento, aproximadamente 37% dos animais haviam iniciado a deposição de gordura, passando a 74% no meio e 100% dos cordeiros ao final do experimento. Desta maneira, o ultrassom foi eficiente para monitoramento da deposição de tecidos na carcaça e determinação do ponto ideal de abate de ovinos e pode ser utilizado como ferramenta para apartação de lotes com base na composição da carcaça e precocidade de acabamento dos animais.

Palavras-chave: acabamento de carcaça, apartação de lotes, cordeiros

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ, gabriellazoot@gmail.com
2 Professor, FAMEZ
3 Programa de pós graduação em ciência animal, FAMEZ
4 Bolsista UFMS (PIBIC) Graduação em Zootecnia, FAMEZ
5 Bolsista PeT: Graduação em Zootecnia, FAMEZ
6 Graduação em Zootecnia, FAMEZ
7 Orientador, FAMEZ

Apoio: CNPq

Referências

MATARIM, D. Estimativa de parâmetros genéticos para características de carcaça avaliadas por ultrassom, com ênfase na gordura intramuscular, em bovinos Nelore. **Dissertação** (mestrado) - Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2015.

NUBIATO, K.E.Z., FERNANDES, A.R.M., ALVES, L.G.C., OSÓRIO, J.C.S., OSÓRIO, M.T.M., Camila CUNHA, C.M., CORNÉLIO, T.C., NETO, A.P.C. **PUBVET**, Londrina, V. 7, N. 8, Ed. 231, Art. 1526, Abril, 2013.

DIFERENTES ADJUVANTES E *Metarhizium rileyi* (Farlow) NO CONTROLE DE *Helicoverpa armigera*

Gabrielle Dos S. Oliveira[1]; Ricardo A. De S. Tosta[2]; Elisângela De S. Loureiro[3]; Pamella M. Dias[4], Luis G. A. Pessoa[2]

PIBIC-5081

RESUMO: A *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae) é uma espécie extremamente polífaga, onde lagartas foram registradas em espécies de plantas cultivadas e silvestres, aproximadamente 67 famílias hospedeiras, incluindo Asteraceae, Fabaceae, Malvaceae, Poaceae e Solanaceae. O controle biológico é uma alternativa a utilização de produtos químicos com utilização conjunta de parasitoides, predadores e micro-organismos entomopatogênicos aos insetos-pragas. Objetivo desse bioensaio foi avaliar os efeitos dos diferentes adjuvantes, doses e a patogenicidade do fungo *Metarhizium rileyi* sobre as lagartas de *H. armigera*. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado composto por 14 tratamentos e 6 repetições, sendo que cada repetição foi composta por 5 lagartas: T1- testemunha (água destilada esterilizada), T2- óleo fusel (0,5%), T3- óleo fusel (1,0%), T4- óleo fusel (1,5%), T5- Protac® (0,5%), T6- Protac® (1,0%), T7- Protac® (1,5%), T8- Nimbus® (0,5%), T9- Nimbus® (1,0%), T10- Nimbus® (1,5%), T11- Áureo® (0,5%), T12- Áureo® (1,0%), T13- Áureo® (1,5%), T14- *M. rileyi* (concentração de 1×10^9 conídios. mL^{-1}). Os dados da mortalidade acumulada para cada tratamento serão submetidos à análise de variância (teste F) e as médias comparadas pelo teste Scott-Knott a 5% de probabilidade. Também será realizada análise de regressão linear da mortalidade em função do tempo daqueles tratamentos que apresentaram os menores valores de mortalidade. Espera-se observar que ocorra alta porcentagem de mortalidade de lagartas para todos os tratamentos, devido ingestão da dieta ou o contato direto do inseto aos adjuvantes e ao fungo, não ocorrendo mortalidade para as lagartas da testemunha.

Palavras-chave: controle químico; controle biológico; lagartas desfolhadoras; Manejo Integrado de Pragas

1 Bolsista CNPq (PIBIC): graduanda em Agronomia, UFMS, gabrielleoliveira93776@gmail.com
2 Colaborador, UFMS
3 Orientador, Elisângela de Souza Loureiro, UFMS,
4 Colaborador, UFGD
Apoio: CNPq/UFMS/FUNDECT

Referências:

ALVES, S.B. Controle microbiano de insetos. Piracicaba: FEALQ, 1998. 1163 p.

LECUONA, R.E. **El control microbiano como regulador poblacional de insectos plagas**. Castelar: Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária, 1990. 24 p. (Serie Agricultura Sostenible, 4).

RIBEIRO, Z. A. DIETA ARTIFICIAL E METODOLOGIA DE CRIAÇÃO MASSAL PARA O BEM-ESTAR DE *Helicoverpa armigera*. Tese apresentada à Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Unesp (Entomologia Agrícola), Câmpus de Jaboticabal, SP, 122p, 2017.

A CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E SUA INFLUÊNCIA NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Gabrielle Mansur Araújo[1]; Ione da Silva Cunha Nogueira[2]

PIVIC-2007

RESUMO - No cenário social dos dias atuais já podemos ver em diversas esferas como a desigualdade social, econômica e principalmente intelectual nos atinge. Desde pequenos somos separados entre melhores e piores nas escolas, as quais também são classificadas como melhores (aquelas que se localizam nos bairros centrais dos municípios) e piores (sendo aquelas localizadas em bairros mais periféricos), mas muitas vezes não conseguimos perceber. A visão de infância presente no contexto educacional é muitas vezes reflexo dos acontecimentos históricos. Esses demonstram concepções acerca da infância e exercem ainda hoje forte influência sobre a visão que se mantém a respeito dos pequenos, da educação e da própria instituição escolar. Autores como Kuhlmann Jr. nos trazem em seus estudos como a concepção de infância foi se alterando ao longo dos séculos, a medida que a inserção da criança na sociedade e seu papel social mudam, o olhar sobre a infância também se altera. Esta pesquisa propõe compreender como a história da criança brasileira no decorrer dos anos, como o poder público a viam e como a visão de infância impacta os desenvolvimentos de políticas públicas para nosso país, para isto assume-se um caráter bibliográfico para o estudo de autores renomados na área de educação e infância. A revisão dos referenciais teóricos assume prioridade, pois é a partir desses registros que é possível compreender toda a trajetória histórica da criança, a partir disto, esperamos encontrar resultados que demonstrem que o Estado e toda comunidade vem alterando sua forma de trabalho em relação a criança, entendendo seu papel social e garantindo a ela todos seus direitos.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Educação; Brasil.

1 Graduação em Pedagogia, CPTL, gabrielle1araujo@gmail.com.
2 Orientadora, CPTL.

Referências

KUHLMAN JR., Moysés. Histórias da educação infantil brasileira. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, RJ, n. 14, p. 5-18, agosto 2000

CULTURA MATERIAL EM TIWANAKU: CONFECÇÃO DE MAQUETES E OBJETOS ARTÍSTICOS DA SOCIEDADE ANDINA DE TIWANAKU

Gabrielli Oliveira Rocha, Costa [1]; Fortunato Pastore [2]

PIVIC-2072

Resumo: Antes dos Incas construírem o seu império, a região central dos Andes conheceu uma grande potência chamada Tiahuanaco (também escrita Tiwanaku). O centro cívico-cerimonial do mesmo nome foi a sede de uma fulgurante civilização que dominou o ambiente andino meridional (basicamente, o altiplano boliviano-peruano ou a meseta de Collao) entre os séculos VII e XI, período temporal definido pelos arqueólogos como "Horizonte Médio" e "Intermédio Tardio", este a partir do ano 900. A cultura de Tiahuanaco, sobretudo a sua força religiosa, penetrou e influenciou as regiões do extremo norte do Chile e do noroeste da Argentina.

Contudo, ao contrário dos incas, Tiahuanaco é muito pouco estudado ou sequer referido pelos pesquisadores brasileiros. Uma primeira justificação para a montagem deste trabalho está, justamente, nisso; suprir, minimamente, essa deficiência. Outro ponto relevante trata-se da pequena abordagem, no país, das questões relacionadas à violência ou à temática militar dos antigos povos andinos, mormente, os pré-incaicos.

Portanto, tendo em vista o elencado acima, Tiwanaku é uma fonte histórica extremamente valiosa para a realização desta pesquisa por ter sido a maior cidade da América do Sul, sua população variava de trinta a quarenta mil pessoas, ficava a cerca de vinte quilômetros ao sul do lago Titicaca, sendo um dos locais que mais recebia viajantes (e milhares de peregrinos anualmente) e onde se tinha um grande comercio, estabelecendo fortes vínculos e contatos com outras culturas, como a dos Huaris, formando assim uma das maiores potências daquele período.

Além disso, com os produtos confeccionados à partir da pesquisa teórica pode-se atingir os seguintes impactos: Fazer a incrementação do número de objetos artísticos para o curso e/ou "O Museu Itinerante de História" (Projeto de Extensão do Curso de História/CPTL), que poderão ficar sobre a responsabilidade do professor para uso durante aulas ou exposições, com a possibilidade de serem doados ao núcleo de pesquisas históricas do campus e, evidentemente, estabelecer a ligação entre a Pesquisa e a Extensão.

A Realização de Exposições realizadas para a comunidade local presente no campus, explicando então os principais traços e fatores culturais importantes dessa antiga civilização. Para tanto, serão estabelecidas ligações com profissionais da educação estadual e municipal em Três Lagoas.

Palavras-chave: Tiwanaku, Cultura Material, Exposições Didáticas, Museologia, Arqueologia Histórica.

Referências:

PASTORE, Fortunato. **Tiahuanaco: Pacarina dos povos andinos. As visões dos cronistas coloniais.** I Congresso de América Colonial - Historiografia, Acervos e Documentos Laboratório de Estudos Americanos - LEA. Campinas, agosto de 2017.

MATTOX, Christopher Wesley. **Valor materializante: uma análise comparativa do status e da distinção em Tiwanaku Urbano, na Bolívia.** Departamento de Antropologia. Dezembro de 2011. Uma tese apresentada à McGill University em cumprimento parcial dos requisitos do grau de Master of Arts.

PARÂMETROS HISTOLÓGICOS DO HÍBRIDO SURUBIM (Pseudoplatystoma reticulatum x Leiarius marmoratus) SUBMETIDO A DIFERENTES NÍVEIS DE PROTEÍNA NA RAÇÃO

Gabrielly C. Teodoro[1]; Felix A. O. Souza[2]; Karine N. N. Farias[3]; Leandro N. Bomfim[2]; Rayssa P. R. Costa[2]; Thainá A. De Carvalho[2]; Ruy A. C. C. Filho[4]; Jayme A. Povh[5]

PIBIC-6020

RESUMO - O pintado amazônico *(Pseudoplatystoma reticulatum X Leiarius marmoratus)* vem adquirido elevado destaque na produção aquícola em vista da sua fácil adaptação a ração, possuindo bom desempenho com rações de baixo teor de proteína, ótimo ganho de peso e conversão alimentar, além do baixo custo de produção quando comparado a espécies puras. Visando reduzir os impactos ambientas causados pela produção de pescado, novos sistemas de produção, como a tecnologia bioflocos (BFT - Biofloc Technology). O objetivo desse trabalho foi analisar os parâmetros histológicos do híbrido surubim submetido a diferentes níveis de proteína bruta (PB) na ração. O ensaio foi constituído por: 1) sistema BFT com ração de 32% de PB; 2) sistema com BFT com ração de 40% de PB; 3) sistema sem BFT (controle) com ração de 40% de PB. Foram submetidos a estes tratamentos pós-larvas de surubins por um período de 40 dias. Sendo três repetições por tratamento, totalizando nove unidades experimentais com 35 pós-larvas em cada aquário de 10 litros. Após a eutanásia, a porção anterior do intestino foram coletadas e fixadas em formol a 10% e submetido ao processamento histológicos e, posteriormente coradas com hematoxilina e eosina (HE) para análise da mucosa intestinal. Maior diâmetro do intestino foi obtido nos peixes do bioflocos 32% (134,32 µm) em relação ao bioflocos 40% (102,18 µm) e controle (109,25 µm). Por outro lado, a altura da vilosidade foi maior nos peixes do controle (181,64 µm) comparativamente aos peixes do bioflocos 32% (74,67 µm) e bioflocos 40% (98,25 µm). A largura da vilosidade (entre 42,69 e 66,72 µm) e altura dos enterócitos (16,77 e 28,52 µm) foram semelhantes entre os tratamentos. Conclui-se que os peixes produzidos em bioflocos apresentaram modificações no intestino.

Palavras-chave: Bioflocos, pós larvas, sustentabilidade, pintado amazônico.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ, gbteodoro.zoo@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Zootecnia, FAMEZ.
3 Colaborador, Pós-Graduação em Ciência animal, FAMEZ.
4 Colaborador, Professor, FAMEZ
5 Orientador, FAMEZ.

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Piscicultura Piraí.

Referências

[1]AVNIMELECH, Y. Biofloc *Technology: A Practical Guide Book*. 3 ed. The World Aquaculture Society, 278-307, 2009

PARÂMETROS RUMINAIS DE BOVINOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM UREIA EXTRUSADA

Giovana Albuquerque dos Santos Nantes[1]; Gabriella Jorgetti de Moraes[2]; Marcus Vinicius Garcia Niwa[2]; Luis Carlos Vinhas Ítavo[3]

PIBIC-6062

RESUMO - A hipótese testada foi que o nitrogênio não-protéico (NNP) pode substituir proteína verdadeira em suplementos para bovinos na fase de recria. Assim, avaliou-se a utilização de suplementos contendo farelo de soja (fonte de proteína verdadeira) ou ureia extrusada (NNP) sobre os parâmetros ruminais (pH e concentração de nitrogênio amoniacal do liquido ruminal) de bovinos de corte na fase de recria. Foram utilizados quatro bovinos cruzados e canulados no rúmen, divididos em quatro piquetes de Brachiaria brizantha Stapf cv. Marandu. Os suplementos apresentaram 41%PB, composto por núcleo mineral (4,44%), milho (19,52 vs. 78,0%, respectivamente para os tratamentos Farelo de soja e ureia extrusada) e farelo de soja (76,03%) ou ureia extrusada (17,55% de Amiréia-200S). Os animais foram avaliados de abril a julho, sendo 4 períodos de 28 dias para as coletas. A cada período, os animais passaram por rodízio de piquete e de tratamento. Houve efeito significativo no consumo de suplemento (2,0 vs. 1,4 kg/dia respectivamente para os tratamentos com farelo de soja ou ureia extrusada). Houve efeito significativo da fonte de nitrogênio sobre o pH. O tratamento com ureia extrusada apresentou pH 6,6 e 6,5 antes da suplementação e 6 horas após o fornecimento, enquanto que o tratamento com farelo de soja o pH foi 6,5 e 6,3, respectivamente. Não houve efeito do horário de coleta para nitrogênio amoniacal do tratamento com NNP, com média de 12,6 mg/dL, enquanto que houve efeito significativo para o tratamento com farelo de soja (6,3 e 31,9 mg/dL, respectivamente, antes da suplementação e 6 horas após). Recomenda-se o uso de ureia extrusada (amiréia-200S) como fonte proteica em suplementos para a recria de novilhos de corte em pastagens.

Palavras-chave: Proteína verdadeira; Farelo de soja; Nitrogênio amoniacal

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ, gionantes8@gmail.com.

2 Colaborador, Bolsista Doutorando do Programa de pós-graduação em ciência animal - FAMEZ/UFMS.

4 Orientador, FAMEZ.

Apoio: CAPES, CNPq e FUNDECT

Agradecimentos: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Fazenda Escola UFMS, Laboratório de Nutrição Animal Aplicada e de Forragicultura da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia.

Referência

[1] MEHREZ, A.Z.; ØRSKOV, E.R.; Mc DONALD, I. Rates of rumen fermentation in relation to ammonia concentration. British Journal Nutrition, v.38, n.3, p.437-443, 1977.

[2] SATTER, L. D.; SLYTER, L. L. Effect of ammonia concentration on rumen microbial protein production in vitro. British Journal Nutrition, v.32, p.199-208, 1974

ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE PLANTAS FRENTE A MICRO-ORGANISMOS PATOGÊNICOS

Giovana Lemos Luz Vitor[1], Maria Carolina Silva Marques[2]

PIVIC-4153

RESUMO - As infecções causadas por cepas bacterianas multirresistentes estão entre os principais fatores que influenciam a morbimortalidade em pacientes submetidos a esses procedimentos. Dessa maneira, o objetivo deste trabalho foi avaliar ação antibacteriana de extratos de plantas advindas da região do Mato Grosso do Sul. A atividade antibacteriana dos extratos e frações de ***Ocotea velloziana, Ocotea suaveolens, Nectandra gardneri, Nectandra cissiflora, Jatropha elíptica, Jatropha weddelliana*** foi avaliada pela determinação da concentração mínima inibitória (CMI) pelo método de microdiluição em caldo frente às bactérias ***Pseudomonas aeruginosa*** e ***Staphylococcus aureus*** e realizou-se a leitura utilizando resazurina como indicador de viabilidade celular. A concentração mínima bactericida (CMB) foi determinada pelo método de print em placas de BHI. A gentamicina foi utilizada como controle positivo. Para ***S. aureus***, os extratos ativos foram o extrato etanólico do cálice do fruto e galhos da ***Nectandra cissiflora*** com CMI de 500µg/ mL e 1000µg/mL, respectivamente; as fases acetato de etila (250µg/mL) e clorofórmica (500µg/mL) do cálice do fruto da ***Nectandra gardneri***; o extrato etanólico (1000µg/mL) e a fase hexânica (500µg/mL) da raiz da ***Jatropha elíptica***; o extrato etanólico das folhas da ***Ocotea suaveolens*** (1000µg/mL) e o extrato etanólico da casca do caule da ***Ocotea velloziana*** (500µg/mL); sendo esse último ativo para a ***P. aeruginosa*** com CMI de 500µg/mL. Nenhum extrato apresentou atividade bactericida. A fração acetato de etila do cálice do fruto de ***Nectandra gardneri*** foi a mais ativa para ***S. aureus***, uma bactéria comum em infecções hospitalares. O extrato etanólico da casca do caule de ***Ocotea velloziana*** mostrou uma importante atividade para ***P. aeruginosa***, uma bactéria Gram negativa, naturalmente resistente. Diante do exposto, essa pesquisa demonstrou a importância das plantas como fontes de substâncias com potencial para novos agentes antimicrobianos e a necessidade de continuar os estudos para a obtenção do isolamento e identificação dos compostos ativos.

Palavras-chave: Cerrado; micro-organismos patogênicos; atividade antimicrobiana.

1 Acadêmica de Farmácia, apresentadora. Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição/ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FACFAN/ UFMS), giovanalluz@yahoo.com.br
2 Orientador, Instituto de Biociências (INBIO/UFMS)

Apoio: UFMS

Agradecimentos: Agradeço a professora Maria Carolina por ter sido minha orientadora, a minha colega de sala por ter me dado apoio durante os experimentos e a todos do laboratório de microbiologia UFMS

Referências

1 - Nesher L, Rolston KV. The current spectrum of infection in cancer patients with chemotherapy related neutropenia. Infection. 2014;42(1):5-13. [PubMed]).

3 - CLSI/NCCLS, C. a. L. S. I.-. (2002). Methods for Dilution Antimicrobial Susceptibility Tests for Bacteria That Grow Aerobically; Approved Standard - Sixth Edition. NCCLS document M7-A6, CLSI/NCCLS. 23, no. 2: 81

DESINFECÇÃO DE ESGOTO DOMÉSTICO EM SISTEMA MICROALGAS-BACTÉRIAS

Giovana Marques M. Brito[1]; Maria L. de A. Melo[2]; Graziele Ruas[3]; Mayara L. Serejo[4]; Paula Lourero Paulo[5]

PIBIC-5243

RESUMO - No Brasil os métodos de tratamento de esgotos domésticos mais empregados são os sistemas de lodos ativados e reatores anaeróbios, sistemas limitados pela sua baixa capacidade de remoção de nutriente e desinfecção, e com altos custos de operação. Além disso, a crescente preocupação da propagação de bactérias multirresistentes a antibióticos e demanda por reutilização de efluentes, cria a necessidade de desenvolvimento de uma tecnologia acessível, econômica e eficaz para o tratamento de esgoto doméstico. Os sistemas simbióticos microalgas-bactérias se destacam, pois podem ser usados para o tratamento secundário ou pós-tratamento, unindo a remoção de matéria orgânica, nutrientes e patógenos, mostrando que os sistemas simbióticos microalgas-bactérias [*Chlorella vulgaris* e Lodo Ativado, especialmente em reatores do tipo HRAP - *High Rate Algal Ponds* (Lagoas de Algas de Altas Taxas)] podem ser aplicados na desinfecção de esgotos domésticos, mas os mecanismos do processo ainda permanecem desconhecidos. Assim, o objetivo desse trabalho foi investigar em qual condição de operação há maior remoção de *Pseudomonas aeruginosa* e *Escherichia coli* e se a adição de CO_2 e O_2 aumentam a eficiência da desinfecção no sistema. Oito condições em bateladas foram testadas: Microalga na Luz (ML), Microalga no Escuro (ME), Microalga-Bactéria Aberto (MBA), Microalga-Bactéria Fechado (MBF), Bactéria (B), Microalga-Bactéria CO_2, Microalga-Bactéria O_2 e um branco (E). As remoções dos dois patógenos estudados foram similares para os sistemas MBA, MBF e ML, mas a produtividade foi maior nos sistemas com simbiose (MBA e MBF), apontando que os sistemas simbióticos são mais vantajosos. Já a adição de CO_2 e O_2 promoveu um incremento na produtividade do sistema e aumento na remoção de *E. coli*.

Palavras-chave: Desinfecção; HRAP; *Chlorella vulgaris*; *Pseudomonas aeruginosa*; *Escherichia coli*.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Ambiental, FAENG, giovanamarques31@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Engenharia Ambiental, FAENG.
3 Colaborador, Doutorado em Tecnologias Ambientais, PGTA, FAENG.
4 Colaborador, IFMS.
5 Orientador, FAENG.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico **CNPq (Número do projeto 429567/2016-2)**, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG; Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Estações Sustentáveis de Tratamento de Esgoto - INCT ETEs Sustentáveis.

Referências:

Ruas, G., Serejo, M. L., Paulo, P. L., and Boncz, M. Á. (2017) Evaluation of domestic wastewater treatment using microalgal-bacterial processes: effect of CO2addition on pathogen removal. Journal of Applied Phycology.

Talaiekhozani, A. and Rezania, S. (2017) Application of photosynthetic bacteria for removal of heavy metals, macro-pollutants and dye from wastewater: A review. Journal of Water Process Engineering, 19(September), 312-321.

DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO DE HIRUDINEOS ASSOCIADOS A CROCODILIANOS EM LAGO ARTIFICIAL EM ÁREA URBANA

Giovana Martins Miranda[1]; Priscilla Soares Santos[2]; Bianca Courbassier Simões[3]; Fernando Paiva[4]

PIBIC-4022

RESUMO - Hirudíneos são organismos do grupo dos anelídeos denominados vulgarmente como sanguessugas e que em sua maioria são hematófagos de vertebrados e invertebrados, alguns outros comumente são predadores e raramente decompositores. Em geral, habitam ambientes de água doce, mas algumas espécies ocorrem em ambientes marinhos e terrestres. Em escala global, mais de 680 espécies foram descritas, das quais 15% são espécies marinhas e uma quantidade menor terrestre, as demais são aquáticas; o grupo está distribuído em 91 gêneros. Estão registrados em todos os continentes, exceto Antártida. Na América do Sul foram descritas cinco famílias, com espécies aquáticas: Glossiphoniidae, Psicolidae,Ozobranchidae (Rhyncobdellida), Cyclobdellida, Semiscolecidae e Macrobdellidae (Arhyncobdellidae). As sanguessugas também são conhecidas pela transmissão de ***Trypanossoma*** spp. para animais aquáticos e semi-aquáticos incluindos os peixes, anuros, cobras, tartarugas e crocodilianos. A despeito de serem organismos reconhecidos e comuns nos ambientes, suas identificações são complexas em função dos caracteres taxonômicos poucos distinguíveis, o que dificulta estudos sistemáticos. Em escala regional, não há registros de espécies do grupo, a despeito de sua presença e grande distribuição. Atualmente estudos sistemáticos fundamentados em biologia molecular do grupo, a partir de sequencias obtidas através da amplificação parcial de genes mitocondriais e nucleares tem sido empregado para tal. O uso dessa ferramenta, poderá contribuir para a caracterização do grupo nas condições do Estado de Mato Grosso do Sul. O presente estudo visa caracterizar morfológica e molecularmente hirudíneos associados a crocodilianos em lago artificial em área urbana.

Palavras-chave: sanguessugas; trypanossoma; anelídeos

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduanda em Medicina Veterinária, UFMS, FAMEZ giovanamartinsm@gmail.com
2 Colaborador, Doutora em Biologia
3 Colaborador, Biologa
4 Orientador, INBIO/UFMS fernando.paiva@ufms.br

Apoio: CNPq , Fundect-MS

Agradecimentos: CNPq

Referências

1- Sket, Boris & Trontelj, Peter. (2008). Global diversity of leeches (Hirudinea) in freshwater. Hydrobiologia. 595. 129-137. 10.1007/s10750-007-9010-8

2- E. Siddall, Mark & M. Burreson, Eugene. (2011). Siddall, M. E. and E. M. Burreson. Phylogeny of the Euhirudinea: independent evolution of blood feeding by leeches? Canadian Journal of Zoology. Canadian Journal of Zoology. 73. 1048-1064. 10.1139/z95-125.

AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL (LV) NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS

Giovanna Bruna De Almeida Carvalho[1], João Victor Camargo Caldeira[2],André Gustavo De Lima Godas[2], Mirian Daiane De Oliveira[2], Rachid Figuerôa De Souza[3], Alex Martins Machado[4], Aline Rafaela Da Silva Rodrigues Machado[5]

PIBIC-4109

RESUMO- A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença que atinge humanos e outros animais, de evolução crônica e acometimento sistêmico que, quando não tratada, pode levar à óbito. Esse estudo retrospectivo observacional objetivou analisar a distribuição dos casos de LV no município de Três Lagoas/MS registrados entre janeiro de 2007 a dezembro de 2018. Dados processados pelo Serviço de Vigilância Epidemiológica a partir do Sistema Nacional de Agravos e Notificações (SINAN) evidenciaram 211 casos confirmados, em que 85 pacientes eram do sexo feminino (SF), constituindo 40,3% e 126 do sexo masculino (SM), representando 59,7%. Resultados preliminares mostram que a idade média de todos os casos foi de 25 anos e o desvio padrão (SD) de 23. A idade média do SF e SM foi respectivamente de 20 anos (SD = 22) e 28,3 anos (SD = 23,12). Foi observada diferença significativa entre a idade do SF e SM (teste ***t student***, p=0,0098), dados que corroboram com estudos prévios indicando uma maior prevalência dos casos em homens com idade superior à idade feminina. Sobre o período de notificação, a predominância é de casos no inverno (114/54%), enquanto 97 (46%) ocorreram no verão, dados que corroboram com estudos prévios. Em relação aos sintomas, a febre esteve presente em 85,3% dos casos confirmados, já esplenomegalia, astenia e emagrecimento em 66% dos casos. A palidez e hepatomegalia obtiveram 56% dos relatos e a presença de tosse foi relatada por 101 pacientes (47,8%). Outros sintomas, edema e icterícia foram referidos por 25% dos casos confirmados. Quadro de infecção e fenômenos hemorrágicos foram relatados em 5,6%. Os métodos diagnósticos foram por meio laboratorial (190/211, 90%) e por meio clínico epidemiológico (21/211, 9,9%). A respeito da evolução, 22 pacientes evoluíram a óbito (10,4%) por LV e 169 (80%) alcançaram a cura por tratamento adequado.

Palavras-chave: Calazar; Zoonoses; Prevalência.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduanda em Medicina, UFMS/CPTL, giovannacarvalh@hotmail.com.
2 Colaboradores, Graduandos em Medicina, UFMS/CPTL.
3 Colaborador, Graduando em Medicina, FAMED Campo Grande.
4 Colaborador, Professor do curso de medicina UFMS/CPTL.
5 Orientadora, Professora do curso de medicina UFMS/CPTL.

Apoio: PIBIC/UFMS e Vigilância Epidemiológica de Três Lagoas.

Agradecimentos: Paulo Henrique Trannin.

ESTILOS DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA: RESULTADOS PRELIMINARES

Giovanna Campos Santos[1]; Adriane Pires Batiston[2];

PIBIC-5009

RESUMO - O estilo de aprendizagem é a maneira que cada pessoa utiliza para melhor aprender o que lhe é proposto. Conhecer seu próprio estilo de aprendizagem é importante para que o estudante reconheça suas preferencias e as utilize para potencializar sua aprendizagem, além de oportunizar aos docentes o conhecimento para a adoção de estratégias de ensino mais criativas, inclusivas e efetivas. O objetivo deste estudo foi investigar o estilo de aprendizagem de alunos do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), matriculados do primeiro ao nono semestre. Para tanto, foi elaborado um questionário para a identificação de variáveis sociodemográficas, além do questionário VAK que busca identificar o estilo de aprendizagem de cada estudante, classificando-os em três categorias: visuais, auditivos e cinestésicos. Foram entrevistados 170 estudantes com idade média de 21,7 anos (DPM: ±4,0), a maioria é do sexo feminino 75,5%, com renda média de um a dois salários mínimos 37,9% e não exerce trabalho concomitante ao estudo 90,5%. No que se refere ao estilo de aprendizagem, 45,2% são predominantemente visuais, 30,6% auditivos e 24,2% cinestésicos. Observou-se que 62,7% dos estudantes apresentaram mais de uma preferência sendo classificados como bimodais, enquanto 37,3% são unimodais. Conclui-se que a maioria dos estudantes possui mais de um estilo de aprendizagem com predomino das modalidades visual e auditiva. Estes resultados são preliminares, sendo necessárias análises mais aprofundadas, incluindo a associação do estilo de aprendizagem com variáveis sociodemogáficas, e com a organização do curso em questão, possibilitando conhecer fatores que influenciam nas preferencias de aprendizagem, e de como o conhecimento destas pode melhorar o processo de ensino-aprendizagem .na UFMS.

Palavras-chave: Estilos de Aprendizagem, Ensino Superior, Curso de Fisioterapia

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Fisioterapia.
2 Orientadora, INISA.

Apoio: CNPq

Referências

1.Bhalli MA, Khan IA, Sattar A. Learning style of medical students and its correlation with preferred teaching methodologies and academic achievement. J Ayub Med Coll Abbottabad. 2015;27(4):837-42.

2.Pazin Filho A. Características do aprendizado do adulto. Medicina (Ribeirão Preto) 2007; 40 (1): 7-16.

3.City and Guilds, Centre for Skills Development "Understanding the VAK model and its application" by Nick Grist (2009)

SÍNTESE DO CLORIDRATO DE 4-{[(DIMETILCARBAMOIL)OXI]METIL}-N,N,N-TRIMETILANILINIO E AVALIAÇÃO DE SUA ATIVIDADE INIBITÓRIA SOBRE A ENZIMA ACETILCOLINESTERASE

Giovanna Filizzola Costa de Azevedo[1]; Arthur dos Santos Montanholi[2]; Jeandre Augusto dos Santos Jaques[3]; Edson dos Anjos dos Santos[4];

PIBIC-6189

RESUMO - Os inibidores da enzima Acetilcolinesterase (AChE) impedem a degradação do neurotransmissor acetilcolina (ACh) e, portanto, aumentam a neurotransmissão colinérgica nas regiões encefálicas, uma vez que na Doença de Alzheimer ocorre a deficiência de neurotransmissores, principalmente a ACh, responsável pelos estímulos nervosos. A neostigmina é um fármaco utilizado no tratamento do glaucoma, também apresenta forte inibição da atividade da enzima AChE. Este fármaco é constituído por um anel aromático, um grupo carbamato e um nitrogênio catiônico, sendo os dois últimos grupos considerados importantes para interação no sitio ativo da enzima. O objetivo deste trabalho é a síntese de um análogo da neosgtimina: o cloridrato de 4-{[(dimetilcarbamila)oxi]metil}-*N*,*N*,*N*-trimetilanilínio (**1**) e avaliação do seu efeito sobre a atividade da AChE. Para a síntese de **1** foi realizada, inicialmente, uma reação de *N*-trimetilação do ácido 4-aminobenzóico (**2**) com CH_3I, obtendo 100 % do produto **3**. A etapa seguinte foi a tentativa de redução do grupo carboxila no composto **3** para álcool, utilizando $LiAlH_4$ a temperatura ambiente, porém a reação não foi bem sucedida. Sendo assim, decidiu-se realizar uma segunda rota sintética para a preparação do composto **1**, onde partiu-se de **2** e realizou-se uma esterificação com CH_3OH e $SOCl_2$, obtendo o éster **5** com 80 % de rendimento. A seguir, o grupamento éster foi reduzido a álcool na presença $LiAlH_4$ a temperatura ambiente, obtendo o álcool **6** com 52 % de rendimento. As próximas etapas serão a *N*-trimetilação de **6** e depois a inserção do grupo carbamato para obtenção do análogo **1**. O ensaio de inibição da atividade da AChE foi realizado apenas com o composto **6** para avaliarmos o efeito dessa espécie catiônica sobre a enzima. Porém não foi observado ação anticolinesterásica nas concentrações testadas, mesmo havendo a presença de um dos grupos farmacofóricos importantes para interação com o sítio ativo da enzima.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, neostigmina, acetilcolina.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, giazevedo97@gmail.com
2 Colaborador, Pós-Graduação em Química, INQUI.
3 Colaborador, Professor, INBIO.
4 Orientador, INBIO.

Apoio: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e também da UFMS, CNPq e Fundect.

Referências

[1] SILVA, T. et al. Ageing Res. Rev., v. 15, p. 116-145, 2014.

[2] YAMAZAKI, D. A. S. et al. J. Braz. Chem. Soc., v. 27, p. 1616-1625, 2016.

[3]GAY, M. et al. Bioorg. Med. Chem., v. 26, p. 2151-2164, 2018.

[4] CLAYDEN, J. et al. Organic Chemistry, 2nd. ed. Oxford University Press, Oxford, 2012.

[5] DINGOVA, D. et al. Anal. Biochem., v. 462, p. 67-75, 2014.

[6] KOMLOOVA, M. et al. **Curr. Med. Chem.**, v. 17, p. 1810-1824, 2010.

CONSUMO DE NUTRIENTES E DESEMPENHO DE NOVILHOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM UREIA EXTRUSADA

Giovanna Manfre Formigoni[1]; Gabriella Jorgetti de Moraes[2]; Marcus Vinicius Garcia Niwa[2]; Luís Carlos Vinhas Ítavo[3]

PIBIC-6071

RESUMO - A hipótese testada foi que o nitrogênio não-protéico (NNP) pode substituir proteína verdadeira em suplementos para bovinos na fase de recria. Assim, avaliou-se a utilização de suplementos contendo farelo de soja (fonte de proteína verdadeira) ou ureia extrusada (NNP) sobre o consumo, desempenho e custo de novilhos nelore na fase de recria. Foram utilizados 36 bovinos da raça Nelore com peso médio inicial de 233,95 kg, divididos em quatro piquetes de Brachiaria brizantha Stapf cv. Marandu, sendo 9 animais por piquete. Os suplementos apresentaram 41%PB, composto por núcleo mineral (4,44%), milho (19,52 vs. 78,0%, respectivamente para os tratamentos Farelo de soja e ureia extrusada) e farelo de soja (76,03%) ou ureia extrusada (17,55% de Amiréia-200S). Os animais foram pesados no início do experimento e a cada 28 dias após jejum sólido, para ajuste da suplementação que foi de 0,6% PC. A cada período, os animais passaram por rodízio de piquete. Foram observados efeitos significativos ($p<0,10$) sobre o peso médio final dos animais (315,53 vs. 348,22 kg), ganho de peso total (85,14 vs. 110,72 kg), ganho médio diário (0,56 vs. 0,73) e consumo de suplemento total (106,47 vs. 223,14 kg) e consumo de suplemento diário (1,06 vs. 1,47 kg/dia para os tratamentos contendo ureia extrusada e farelo de soja, respectivamente). Os animais do tratamento de NNP apresentaram receita bruta de R$ 411,82, enquanto o tratamento contendo proteína verdadeira apresentou receita de R$ 536,06. O preço do suplemento (R$1,11 vs. R$1,61), despesa total com suplemento (R$178,12 vs. R$359,25 por animal) e a margem bruta (R$/animal) foi 233,70 vs. 176,81 para os tratamentos contendo NNP e proteína verdadeira respectivamente. Visando baratear o custo da suplementação de novilhos de corte, recomenda-se o uso de ureia extrusada (amiréia-200S) como fonte proteica em suplementos na recria de novilhos de corte em pastagens.

Palavras-chave: Farelo de soja; Ganho de Peso; Nelore; Nutrição; Ruminantes

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ, giovanna.mf@hotmail.com.
2 Colaborador, Bolsista Doutorando do Programa de pós-graduação em ciência animal - FAMEZ/UFMS.
3 Orientador, FAMEZ.

Apoio: CAPES, CNPq e FUNDECT

Agradecimentos: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Fazenda Escola UFMS, Laboratório de Nutrição Animal Aplicada e de Forragicultura da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia.

MARIA BALTEIRA: O DESENVOLVIMENTO DE COMPLEXOS IDEOLÓGICOS SOBRE A REPRESENTAÇÃO DE MARIA PEREZ NAS CANTIGAS GALEGO-PORTUGUESAS

Giovanna Ribeiro Zuque[1]; Ulisses Tadeu Vaz de Oliveira[2]

PIBIC-2205

RESUMO - A história do surgimento, mudança, perpetuação e consequências do preconceito, estereótipo e discriminação em nossa história literária remonta há muitos anos atrás, ainda muito antes dos primeiros textos em língua portuguesa, os quais, certamente, dialogizaram com fontes e tradições literárias oriundas, principalmente, da tradição literária ocidental. Autores na tradição ibérica, ao longo dos anos, introduziram reflexões sociais, raciais, culturais e étnicas que erigiram paradigmas de consciência e reflexão concernentes a temas importantes para o desenvolvimento humano. Dentro desse ideário milenar, as cantigas galego-portuguesas contam com cores vivas sobre episódios da sociedade ibérica no medievo e, dentre os inúmeros ilustres desconhecidos dessas páginas, destaca-se a figura de uma mulher, Maria Perez. Também conhecida como Maria Balteira, essa soldadesca frequentou as cortes de Fernando III e Afonso X de Leão e Castela, tornando-se mote popular nas cantigas de muitos trovadores. Considerando sua presença feminina num universo artístico poético de dominância masculina, esta pesquisa apresenta uma análise biográfica, literária e linguística desta curiosa personagem, a partir das cantigas feitas a seu respeito. Para tanto, a pesquisa apoia-se, principalmente, nas propostas da Linguística Sistêmico-Funcional e os modelos de validação ideológica ***top-down*** e ***bottom-up***, no sentido de buscar entender representações de preconceito e estereótipo na época medieval na Península Ibérica associadas a essa personagem.

Palavras-chave: Ideologia; Cantigas galego-portuguesas; Maria Perez ou Maria Balteira; Preconceito e estereótipo.

1 Bolsista (PIBIC): Graduação em Letras - Português/Inglês - CPTL
2 Prof. Dr. Ulisses Tadeu Vaz de Oliveira, Orientador - CPTL

Referências

DE OLIVEIRA, Ulisses. Ideology in text: the fenhedor persona in Galician-Portuguese love songs of King D. Dinis. **WORD**, v. 63, n. 4, p. 258-274, 2017.

HALLIDAY, M. A. K. **An Introduction to Functional Grammar**. (2. ed.). London: Edward Arnold, 1994.

CUNHA, Viviane. A soldadeira na língua dos jograis e dos trovadores. **Revista do Centro de Estudos Portugueses**, v. 35, n. 54, p. 117-132, 2015.

GARCÍA, Tania Vázquez. A representación das soldadeiras nas cantigas de escarnio galego-portuguesas e na cultura visual románica. **Cuadernos de Estudios Gallegos**, v. 65, n. 131, p. 107-131, 2018.

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NOS ESCRITOS DE JANE AUSTEN E SAMUEL RICHARDSON E A ESCRITA FEMININA

Giovanna Stael de Abreu dos Santos[1]; Fabiana de Lacerda Vilaço[2]

PIBIC-2187

RESUMO - A pesquisa proposta procura fazer uma investigação da representação literária da mulher em duas obras literárias, as quais possuem personagens femininas como protagonistas. Estas foram escritas nos séculos XVIII e XIX: 'Pamela; or, virtue rewarded' (1740), de Samuel Richardson, e 'Emma' (1815), de Jane Austen. Ambas são as primeiras produções publicadas por seus respectivos autores. Com o intuito de compreender tanto as concepções do feminino quanto o papel social atribuído a cada protagonista estudada, a partir de um mapeamento de tais concepções pretende-se ver se há relação com o contexto histórico de sua época e se há influência de algumas ideias que poderiam estar permeando pelo século acerca da condição da mulher. Em uma das publicações de 'Pamela', encontra-se a introdução de Margaret A. Doody comentando sobre a possível percepção de Richardson acerca das circunstâncias em que sua personagem se encontra: "Pamela is not daintily free of her social position - it has conditioned the way she thinks, speaks and acts. Pamela is an individual in particular social and historical circumstances of which she is less conscious than the (absent) author." (apud RICHARDSON, 1985, p.13). Para mapear e compreender ideias correntes sobre a posição da mulher na sociedade na época de publicação dos dois romances, são estudadas aqui obras de duas autoras consideradas protofeministas: 'A vindication of the rights of woman', (1792), de Mary Wollstonecraft, e 'Peregrinations of a Pariah' (1838), de Flora Tristan. Por meio delas, espera-se que seja possível compreender se e como as novas ideias sobre o feminino que então circulavam aparecem em cada uma das obras, de modo a permitir também uma abordagem comparativa entre os dois romances a partir dessa questão.

Palavras-chave: Literatura; Jane Austen; Samuel Richardson; representação da mulher; escrita feminina.

1 Voluntário CNPq (PIVIC): Graduação em Letras - Português/Inglês, FAALC, vanastael@gmail.com.
2 Orientador, FAALC.

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: A Jeová, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, CNPq e Fabiana de Lacerda Vilaço.

Referências

AUSTEN, Jane. ***Emma:*** a novel in three volumes. São Paulo: Editora Landmark, 2013.

WOLLSTONECRAFT, Mary. Vindications of the rights of woman (1792). Harmondsworth: Penguin,1996.

TRISTAN, Flora. Peregrinations of a Pariah (1833-1834). Boston: Beacon, 1987.

RICHARDSON, Samuel. ***Pamela or Virtue rewarded*** (1740). Harmondsworth: Penguin, 1980.

O TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO EM CAMPO GRANDE: RELAÇÕES DE SOCIABILIDADE E SAÚDE PRESENTE NOS ÔNIBUS

Giovanny Silva Xavier da HORA[1]; David Victor-Emmanuel TAURO[2]

PIBIC-3031

RESUMO - Objetivou-se nesta pesquisa, estudar o transporte público coletivo de Campo Grande, o principal meio de locomoção por parte da população pela capital, utilizado no cotidiano para se deslocar pela cidade, ao trabalho quanto ao lazer, analisando as significações e o cenário do transporte público como se encontra atualmente a partir dos próprios usuários e suas trajetórias. Entendendo como uma instituição imaginaria criada e instituída pela sociedade articulada pelo social-histórico, o transporte público coletivo de Campo Grande, os ônibus, comporta especificidades próprias, desde a sua infraestrutura (o Sistema Integrado de Transporte- SIT) às relações e tensões de sociabilidade que ocorrem dentro do transporte. Elucidando a partir do elemento social-histórico do ano de 2011 os processos heteronômicos que ocorreram nos ônibus operados pelas empresas particulares em regime de concessão, trazendo luz a questão da mobilidade urbana de Campo Grande. A pesquisa, em sua fase de campo, contou com a utilização da observação participante, analisando as nuances que ocorrem dentro dos ônibus e estranhando esse lugar comum onde acontecem variadas interações sociais que podem ressaltar para o restante do dia. A pesquisa observou semblantes caídos e blasé dos passageiros, vendo o adoecimento gradual proporcionado pelo esquecimento da comunidade que o utiliza. São tratadas apenas pelo cálculo pecuniário, amorfas e indiferentes pelas empresas que regem o consorcio. Trazer visibilidade a essa população e entender suas questões foram os desafios desta pesquisa.

Palavras-chave: Mobilidade Urbana; Significações imaginárias sociais; Cotidiano.

1Voluntário (PIBIC): Graduação em Ciências Sociais, FACH, kadoshsde@gmail.com.
2Orientador, FACH.

Apoio: UFMS

Agradecimentos: Ao meu orientador David Victor-Emmanuel Tauro e aos colegas do grupo de trabalho Cornelius Castoriadis- Piera Aulagnier, especialmente a Liliana Simionatto.

Referências

Referência1 Castoriadis, Cornelius. Sujeito e verdade no mundo social-histórico. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira. 2007.

Referênci2 Vasconcellos, Eduardo Alcântara de. Mobilidade urbana e cidadania. Senac São Paulo.2012.

ANÁLISE DE INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS FOTOVOLTAICOS NAS EDIFICAÇÕES DA UFMS

Giulia Serain Albertol[1]; Marcio José Sorgato[2].

PIBIC-3130

RESUMO - A matriz elétrica mundial tem sofrido mudanças nos últimos anos, em consequência dos altos custos da energia de origem fóssil, além do crescimento da preocupação ambiental para reduzir os impactos gerados pelo ser humano ao planeta. Sendo assim, os sistemas de energia se diversificam cada vez mais, buscando fontes renováveis, como a energia solar fotovoltaica. A participação da energia solar fotovoltaica vem crescendo na matriz energética mundial, por meio dos sistemas de grande porte, as usinas fotovoltaicas e pela geração distribuída por meios dos sistemas integrados nas edificações. O objetivo da pesquisa avaliar o potencial de integração de 1MWp de sistemas fotovoltaicos nas edificações da UFMS, comparando geração fotovoltaica versus a demanda energética da instituição. Foram integrados sistemas fotovoltaicos em 7 edificações, que resultou na potência de 1,05 MWp, a geração de eletricidade foi de 1.611.216 kWh/ano, representou 26% do consumo total do campus de Campo Grande. A instituição tem potencial de gerar 100% da eletricidade consumida, por meio de sistemas fotovoltaicos integrados na envoltória das edificações. A integração dos sistemas FV nas edificações não alterou a composição volumétrica das edificações.

Palavras-chave: Energia solar fotovoltaica; Consumo de eletricidade; Geração fotovoltaica; Edificações de energia zero.

1 Voluntário CNPq (PIBIC): Graduação em Arquitetura e Urbanismo, FAENG, giserainalb@gmail.com
2 Orientador, FAENG, marcio.sorgato@ufms.br

Referências

EPE. **Brazilian Energy Balance 2018 Year 2017.** ENERGIA, M. D. M. E. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética: 2018.

PROBST, M.; ROECKER, C. **Solar energy systems in architecture integration criteria and guidelines.** International Energy Agency. 2012.

TAXONOMIA DE Hypessobrycon luetkenii (Boulenger, 1887) EM AMBIENTES SUBTERRÂNEOS E SUPERFICIAIS NA BACIA DO ALTO PARAGUAI

Giuliana Vitório[1]; Fernando Rogério Carvalho[2]

PIBIC-4023

RESUMO - Characidae inclui peixes de pequeno porte com grande diversidade de formas e tamanhos. A maioria de seus gêneros não podem ser diagnosticados como grupos monofiléticos. ***Hyphessobrycon*** é um bom exemplo de grupo problemático em Characidae. Weitzman & Palmer (1997) sugeriram um grupo monofilético de ***Hyphessobrycon*** chamado 'rosy tetras', incluindo algumas espécies do gênero. Carvalho (2011), propôs uma hipótese de relações filogenéticas entre as espécies de ***Hyphessobrycon***, reconhecendo parcialmente o grupo dos 'rosy tetras' como monofilético, incluindo também a espécie-tipo do gênero, ***H. compressus*** (Meek, 1904). ***Hyphessobrycon luetkenii*** (Boulenger) tem ampla distribuição nas bacias costeiras do Brasil, sistema da laguna dos Patos, bacia do rio Uruguai e bacia do Paraguai. No entanto, as diferentes populações da espécie apresentam variação na linha lateral, ora completa, ora incompleta. A linha lateral, embora seja um caráter homoplástico em Characidae, serve como diagnóstico entre gêneros ***e espécies***. ***Hyphessobrycon luetkenii*** tem localidade-tipo no sistema da laguna dos Patos, RS. No entanto, as populações de ***H. luetkenni*** na bacia do Paraguai parecem apresentar caracteres, ***e.g.***, padrão de colorido e dados merísticos, diferentes da população da localidade-tipo. Além disso, na bacia do alto rio Paraguai há pelo menos uma população identificada provisoriamente como ***H. luetkenii*** que ocorre em uma área cárstica - o Abismo Anhumas, em Bonito, MS. Diferenças no padrão de colorido nos espécimes do Abismo Anhumas, como maior concentração de cromatóforos na porção superior do pedúnculo caudal e número de escamas na bainha da nadadeira caudal, 2-3 ***vs.*** 4-7 nas populações epígeas; i,6 raios na nadadeira pélvica ***vs.*** i,7, na população epígea, sugerem que a população hipógea possa ser uma espécie nova, pois está completamente isolada das populações superficiais.

Palavras-chave: Diversidade; Ambiente Cárstico; Sistemática; Táxon Novo.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, INBIO, vitoriogiuliana@gmail.com.
2 Orientador, INBIO.

Apoio: CNPq.

Referências

Carvalho, F. R. 2011. Sistemática de ***Hyphessobrycon*** Durbin, 1908 (Ostariophysi: Characidae). Unpublished PhD Dissertation. Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 365p.

Weitzman, S. H. & L. Palmer. 1997. A new species of ***Hyphessobrycon*** (Teleostei: Characidae) from the Neblina region of Venezuela and Brazil, with comments on the putative 'rosy tetra clade'. Ichthyological Exploration of Freshwaters, 7(3): 209-242.

INFRAESTRUTURA DE MICROSSERVIÇOS PARA ALGORITMOS DE AGRUPAMENTO DE FLUXOS CONTÍNUOS DE DADOS

Giuliano Oliveira de Macedo[1]; Jonathan Andrade Silva[2];Dionisio Machado Leite Filho[3]

PIBIC-5201

RESUMO - Com os avanços tecnológicos computacionais, e com a grande geração de dados de diversas fontes, ocorreu uma demanda de agrupamento de dados, porém esses dados são ininterruptos, o que requer algoritmos especializados em agrupamento de fluxo de dados contínuos. Um dos principais problemas dessa técnica é no grande volume de dados e na grande quantidade de recursos computacionais utilizados. Sendo assim, a proposta deste trabalho é propiciar um ambiente escalável, utilizando ambiente de microsserviço[1], para sanar o problema de ausência de recursos computacionais. Algoritmos de agrupamento de fluxo contínuo são extremamente caros, necessitando de uma infraestrutura computacional robusta. O desenvolvimento desta proposta conta com um balanceador de carga que utiliza nós locais distribuídos e nós externos de microsserviços escaláveis, aplicados ao algoritmo de agrupamento de dados de fluxo contínuo CLUSTREAM [2] promovendo o desenvolvimento de um sistema altamente escalável e eficiente. O trabalho foca na escalabilidade da infraestrutura para promover a tarefa de agrupar dados de fluxo contínuo. A integração de microsserviços ao CLUSTREAM pode permitir diminuir o problema de ausência de recursos para as atividades do algoritmo. Esse fato é dado pela natureza escalável dos microsserviços onde, em uma infraestrutura computacional, é possível adicionar ou remover nós de processamento sem a necessidade de reconfiguração de código e reconfiguração de infraestrutura, aumentando assim a transparência do sistema em relação aos recursos físicos disponíveis.

Palavras-chave: Microsserviços, Agrupamento de fluxo contínuo de dados, escalabilidade

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciência da Computação, CPPP, giuliano.programador@gmail.com.
2 Coorientador, CPPP, jonathan.andrade@ufms.br.
3 Orientador, CPPP, dionisio.leite@ufms.br.

Apoio: CNPq

Agradecimentos: Os autores agradecem ao CNPq e à UFMS pelo apoio financeiro e logístico que propiciaram o desenvolvimento da proposta até o presente momento.

Referências

[1] N. Alshuqayran, N. Ali and R. Evans, 'A Systematic Mapping Study in Microservice Architecture,' 2016 IEEE 9th International Conference on Service-Oriented Computing and Applications (SOCA), Macau, 2016, pp. 44-51.

[2] Aggarwal, Charu C., et al. "A framework for clustering evolving data streams." Proceedings of the 29th international conference on Very large data bases-Volume 29. VLDB Endowment, 2003.

A FAMÍLIA ARECACEAE SCHULTZ SCH. NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS, MATO GROSSO DO SUL

Glaucimar Alves Pinha[1]; José Ragusa-Netto[2]; Climbiê Ferreira Hall[3]

PIBIC-3186

RESUMO - A família Arecaceae Schultz Sch. possui o nome conservado de Palmae, e é formado por um grupo de espécies comumente conhecidas como palmeiras. A família é uma das mais importantes das monocotiledôneas, sendo constituída por 252 gêneros e ca. 2.600 espécies. No Brasil ocorrem naturalmente 38 gêneros e ca. 270 espécies[1]. Há muito tempo a humanidade explora recursos obtidos a partir de espécies de palmeiras, para o consumo de frutos e palmito, além da produção de açúcares, óleos, ceras, fibras e produtos artesanais[2]. Entretanto, a forma de consumo e exploração, tem influência no abuso do uso desses recursos em algumas espécies de palmeiras. Estudos taxonômicos com Arecaceae são fundamentais para sua preservação, entretanto, são basicamente inexistentes no Mato Grosso do Sul, especialmente no município de Três Lagoas. Deste modo este trabalho tem como objetivo realizar o tratamento taxonômico das Arecaceae nativas do município de Três Lagoas, apresentando chave de identificação, descrição, ilustração, fotos, comentários e avaliação do estado de conservação das espécies. Coletas aproximadamente mensais estão sendo realizadas desde o começo de 2019. As amostras herborizadas serão analisadas e depositadas no Herbário do Campus de Três Lagoas (HERBA-UT/CPTL). Uma tabela de caracteres foi confeccionada para facilitar a padronização das descrições das espécies. Até o presente momento foram listados 7 gêneros e 10 espécies de Arecaceae no município de Três Lagoas. O gênero com o maior número de espécies foi ***Syagrus*** (3 spp.), seguido por ***Acrocomia*** (2 spp.), ***Attalea***, ***Butia***, ***Desmoncus*** , ***Geonoma*** e ***Mauritia*** (1 sp.). Algumas das espécies coletadas não possuem registro no herbário do município e provavelmente ainda não tinham sido coletadas em Três lagoas. Observações prévias em campo indicam a presença de mais espécies de Arecaceae em Três Lagoas, as quais podem ser incluídas na listagem de espécies que será produzida ao final do trabalho.

Palavras-chave: Taxonomia, Palmae, florística, Cerrado.

1 Iniciação Científica (PIVIC): Graduação Ciências Biológicas, UFMS.glaucimar.pinha@gmail.com.

2 Colaborador, Campus de Três Lagoas, CPTL.

3 Orientador, Campus de Três Lagoas, CPTL.

Apoio: CNPq

Referências

1 - FLORA DO BRASIL. 2019. Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: < http://floradobrasil.jbrj.gov.br/ >. Acessado em: 02.04.2019.

2 - LORENZI, H.; NOBLICK, L.R.; KAHN, F. & FERREIRA, E. 2010. Flora brasileira: Arecaceae (Palmeiras). Instituto Plantarum, Nova Odessa. 214-255p.

ESTUDO EXPERIMENTAL DA INFLUÊNCIA DAS DEFORMAÇÕES POR CISALHAMENTO NA DETERMINAÇÃO DO MÓDULO DE ELASTICIDADE DINÂMICO COM O USO DE SMARTPHONES.

Glauco do Amaral Alves Pereira[1]; Andrés Batista Cheung[2]

PIBIC-5244

RESUMO - Trata-se do estudo sobre a potencial utilização do uso de ***smartphones***, através do método de vibração transversal, para determinar modulo de elasticidade dinâmico, observando se as deformações de cisalhamento irão influenciar ou não em seu resultado final. O objetivo é verificar experimentalmente a correlação entre o módulo de elasticidade longitudinal, determinado por meio do ensaio de flexão estática, em peças de dimensões variadas, e o módulo de elasticidade dinâmico, determinado por meio do ensaio de vibração transversal. Para a determinação do módulo de elasticidade pelo método de vibração transversal foi utilizada a transformada rápida de Fourier (FFT) que converte o sinal de aceleração obtido no ***smartphone*** do domínio do tempo para o domínio da frequência e desta forma obtém-se a frequência de oscilação do sistema estrutural. Com a frequência determinada, calcula-se o módulo de elasticidade longitudinal dinâmico. Como comparação, foram realizados ensaios de flexão estática, segundo a recomendação da ASTM 198. Para a comparação e validação dos resultados foi utilizada a análise de variância, esta análise tem como objetivo mostrar se existe diferença estatística entre os módulos encontrados em diversas metodologias. Para a verificação, da influência das deformações por cisalhamento, foram realizados ensaios com peças de diferentes comprimentos. Os resultados mostram que o módulo de elasticidade dinâmico é maior que o modulo de elasticidade estático e vão ser realizados ensaios, para verificar a influência do cisalhamento no cálculo modulo de elasticidade. O estudo abordará ainda a influência dos balanços e rigidez dos apoios.

Palavras-chave: Cisalhamento; Modulo de elasticidade; Smartphone; Vibração transversal...

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Civil, FAENG, glauco.doaapereira@hotmail.com.
2 Orientador, FAENG, andres.cheung@ufms.br.

Agradecimentos: A DEUS, meus pais, minha namorada, meus amigos e meu orientador.

Referências

Takazono, J. G; Cheung, A. B. **Utilização de *Smartphone* para a classificação mecânica do *Pinus sp* pelo método de vibração transversal.** Anais eletrônicos do 16° Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira/ 3° Congresso Latino-americano de Estruturas de Madeira Disponível em: <http://eventos.eesc.usp.br/ebramem2018 >Acesso em: 25/03/2019.

Murphy, Joseph F. 2000. **Commentary on factors affecting transverse vibration using an idealized theoretical equation.** Res. Note FPL-RN-0276. Madison, WI: U.S. Department of Agriculture, Forest Service, Forest Products Laboratory. 4 p.

Murphy, Joseph F. 2011. **Transverse vibrations of wood-based products: equations and considerations**. Research Note FPL-RN-0324. Madison, WI: U.S. Department of Agriculture, Forest Service, Forest Products Laboratory. 4 p.

ESTUDO QUÍMICO DAS RAÍZES DE Jatropha weddelliana (Euphorbiaceae)

Gleice K. G. Silva[1]; Patrícia de Oliveira FIGUEIREDO[2]

PIVIC-6136

RESUMO - Este trabalho consistiu no estudo químico das raízes de Jatropha weddelliana (Euphorbiaceae), espécie encontrada em solos calcimórficos e secos do Pantanal de Mato Grosso do Sul. Este trabalho descreve o estudo químico da fase clorofórmica proveniente do extrato etanólico das raízes da espécie. As raízes foram limpas, secas, moídas e submetidas a extração com etanol por maceração. O extrato foi concentrado em rotaevaporador sob pressão reduzida e então solubilizado em solução hidrometanólica e submetido à partição líquido-líquido, resultando nas frações hexânica, clorofórmica, acetato de etila e hidrometanólica. As frações foram analisadas por CCDA analítica e, a partir dos perfis químicos analisados, selecionou-se a fração clorofórmica para a continuidade do estudo químico. Esta fração foi submetida a cromatografia em coluna de sílica gel 200-400 mesh (flash) eluída com hexano:acetona em gradiente crescente de polaridade, resultando em 242 frações. A fração 22 apresentou-se na forma de cristais e foi submetida a experimentos de RMN de ^{1}H e ^{13}C visando à sua identificação estrutural, sendo que, após análise dos dados obtidos, foi identificada como sendo uma mistura dos compostos **jatrogrossidiona e 2-*epi*-hidróxi-isojatrogrossidiona.** Estes compostos são diterpenos de esqueleto jatrofano, metabólitos secundários pertencentes à classe dos terpenos, constituídos por 20 átomos de carbono, e já foram previamente isolados e identificados nas raízes de outro espécime de J. weddelliana[1]. O composto **2-*epi*-hidróxi-isojatrogrossidiona** apresentou atividade citotóxica em células cancerígenas [2], sugerindo uma potencial atividade anticâncer dos diterpenos de esqueleto jatrofano. Como perspectivas futuras, pretende-se continuar o estudo químico das outras frações provenientes da cromatografia em coluna da fração clorofórmica, visando ao isolamento e identificação estrutural de novos compostos e enriquecendo o conhecimento sobre o perfil químico de Jatropha weddelliana.

Palavras-chave: *Jatropha weddelliana*; diterpeno jatrofano, *Jatropha*

1 Voluntária (PIVIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, gleice.kevelyn20@gmail.com
2 Orientadora, INQUI.

Apoio: PROPP/UFMS

Agradecimentos: .PROPP/UFMS, FUNDECT, CAPES, CNPq, equipe PRONABio/INQUI/UFMS.

Referências

1- Brum R. L., Cavalheiro, A.J., Monache, F.D., Vencato, I. Jatrowediol, a lathyrane diterpene from Jatropha weddelliana.

J. Braz. Chem. Soc., 2001, 12 (2), 259-262.

2- Aiyelaagbe, O. O., Hamid, A. A., Fattorusso, E., Taglialatela-Scafati, O., Schröder, H. C., & Müller, W. E. (2011). Cytotoxic activity of crude extracts as well as of pure components from *Jatropha* species, plants used extensively in African traditional medicine. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine, 2011.

3-Brum R. L , Honda N.K. Honda, Mazarin, S.M., Hess, S.C., Cavalheiro, A.J., Monache, F.D. Jatrowedione, a lathyrane diterpene from Jatropha weddelliana. Phytochemistry, 1998, 48(7), 1225-1227.

MELAÇO DE CANA LÍQUIDO ASSOCIADO À CASCA DE SOJA OU AVEIA NA ALIMENTAÇÃO DE EQUINOS EM TRABALHO LEVE: INGESTÃO DE ÁGUA

Glenda Laysa de Sousa e Silva[1]; Uriel de Almeida Curcio[2]; Vanessa Cristini Sebastião da Fé[3]; Gumercindo Loriano Franco[4]

PIBIC-6016

RESUMO -O objetivo do estudo foi avaliar a suplementação com melaço líquido de cana associado à casca de soja ou a aveia sobre o consumo de água de equinos submetidos a trabalho leve. Foram utilizados quatro cavalos castrados da raça Pantaneiro, peso corporal (PC) médio de 378 kg e com 9±1 ano de idade, alojados em baias individuais providas de cochos para alimentação e bebedouros com reabastecimento automático. O delineamento experimental foi quadrado latino organizado em esquema fatorial 2x2, composto por dois alimentos concentrados: aveia grão (T1) e casca de soja (T3), casca de soja + melaço (T4) e aveia + melaço (T2). Os animais foram alimentados com feno de capim-llanero 15 g kg^{-1} PC, concentrado 10 g kg^{-1} PC, 1 g de melaço líquido kg^{-1} PC e suplemento mineral (0,025 kg suplemento mineral 100 kg^{-1} de PC), e foram alimentados em duas porções diárias igualmente divididas, às 7 e 17 horas.. A avaliação do consumo de água foi medida duas vezes por dia após o fornecimento de alimento. Não houve efeito dos tratamentos (P>0,05) sobre a ingestão de água, sendo os valores obtidos de: 24,86±3,68 L; 26,22±3,68 L; 27,04±3,68 L e 26,77±6,68 L para T1, T2, T3 e T4, respectivamente. O melaço de cana líquido, independente de estar associado à casca de soja ou aveia grão não influenciou a ingestão de água de cavalos em trabalho leve.

Palavras-chave: Cavalos; Concentrado; Exercício; Pantaneiro.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ, glenda.laysa@gmail.com.
2 Colaborador, Mestrando em Ciência Animal, FAMEZ.
3 Colaborador, Graduação em Zootecnia, FAMEZ.
4 Orientador, FAMEZ.

Referências:

NRC (National Research Council). **Nutrient requirements of horses**. 6.ed. Washington, D.C.:National Academic Press. 2007. 341p.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE MULHERES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL - RESULTADOS PRELIMINARES

Glenda Roberta Silva do Nascimento[1]; Gabrieli Siqueira Magalhães [3]; Ana Beatriz Gomes de Souza Pegorare[3]

PIBIC-5011

RESUMO - O Diabetes Mellitus é uma complicação frequente na gestação e sua prevalência vem aumentando nos últimos anos. OBJETIVOS: a finalidade deste trabalho foi levantar dados sócios demográficos, exame físico (IMC, pressão arterial), índices glicêmicos em jejum e pós-prandial, avaliação da função sexual, sintomas urinários, sintomas osteomusculares, escalas de ansiedade e depressão. MÉTODOS: foram acompanhadas 20 portadoras de diabetes mellitus gestacional (DMG) no período de julho de 2018 a março de 2019 na maternidade do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP).Coletou-se os dados das participantes no prontuário, aferiu-se a pressão arterial e índices glicêmicos em jejum e pós-prandial, utilizou-se os seguintes instrumentos de avaliação: "Female sexual function index (FSFI), "International Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form"(ICIQ-SF), questionário Nórdico de sintomas osteomusculares e escala hospitalar de ansiedade e depressão (HAD). RESULTADOS: 20 gestantes responderam aos questionários e identificou- se a idade média das mulheres foi de 30 anos, (mínima de 22 e a máxima de 40 anos), 80% delas são casadas, 20% solteiras, essas mulheres tiveram em média 2,44 gestações, e 30% delas já sofreram aborto espontâneo ao menos uma vez, a idade gestacional no momento do diagnóstico de DMG foi em média 31,6. Dentre as entrevistadas não apresentaram hipertensão arterial no dia da avaliação e 80% apresentaram hiperglicemia, 15% % apresentou sobrepeso, 25% obesidade grau I, 25% obesidade grau II e 5% obesidade grau III, 45 % apresentaram algum tipo de disfunção sexual, 49% relataram episódios de incontinência urinária. Quanto aos sintomas osteomusculares, a maioria delas referiram dores nos últimos dias sendo: 60% na região lombar e 59% nos quadris. Na amostra estudada poucas mulheres apresentaram índices condizentes de ansiedade e depressão. CONCLUSÃO: O DMG está associado a história prévia de abortamento. São frequentes os achados de hiperglicemia, distúrbios osteomusculares nas regiões lombar e de quadril, sobrepeso e obesidade.

Palavras-chave: diabetes gestacional; gestação de alto-risco.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Fisioterapia, INISA, glenda.nascimento@ufms.br.
2 Colaborador, Graduação em Fisioterapia, INISA.
3 Orientador, INISA.

Apoio: UFMS

Referências

Baracho, E. Fisioterapia Aplicada a Saúde da Mulher. 5ª Edição. Guanabara Koogan.

Ministério da Saúde. Assistência pré-natal: normas e manuais técnicos. 3a Ed.Brasília: Ministério da Saúde; 1998.

A CONSTRUÇÃO DE UMA HISTÓRIA OFICIAL E DA IDENTIDADE SUL-MATO-GROSSENSE NAS OBRAS ISTO É MATO GROSSO DO SUL: NASCE UM ESTADO E MATO GROSSO DO SUL: PARA A 3ª SÉRIE DO 1° GRAU, DE JOSÉ BARBOSA RODRIGUES

Glenda Soares Arraes[1]; Jerri Roberto Marin[2]

PIVIC-2012

RESUMO - A pesquisa analisa as obras Isto é Mato Grosso do Sul: nasce um estado e Mato Grosso do Sul: para a 3ª série do 1° grau, de autoria de José Barbosa Rodrigues, publicadas em 1978a e a reedição de Isto é Mato Grosso do Sul, em 1981, quando a publicação foi revista e ampliada. O objetivo é analisar seus discursos, situando-os à época das escrituras, com seus problemas, anseios, olhares sobre o passado e projetos para o futuro e sua importância para a construção da identidade sul-mato-grossense. Num segundo momento serão enfocadas as apropriações dessas obras por diferentes intelectuais, instituições e pelo governo estadual. O objetivo é situar o autor na sua época, com as preocupações que tinha no momento da escritura, suas aspirações e preocupações, ações e projetos para o desenvolvimento para o Mato Grosso do Sul. Pretende-se também desconstruir seus discursos, seus recortes regionais, os alicerces que estruturou a identidade e suas representações sobre Mato Grosso do Sul. Esse enfoque pressupõe a desconstrução dos seus discursos enquadrando-o num contexto mais amplo com o qual sua individualidade interage.

Palavras-chave: José Barbosa Rodrigues, Memória, Identidade, Mato Grosso do Sul.

1 Voluntária (PIBIC): Graduação em História Licenciatura, FAACH, glendaarraes99@gmail.com
2 Jerri Roberto Marin, FAACH.

Referências

RODRIGUES, José Barbosa. Isto é Mato Grosso do Sul: nasce um estado. São Paulo: Vaner Bícego, 1978a._____. Mato Grosso do Sul: para a 3ª série do 1° grau. São Paulo: Vaner Bícego, 1978ª.b

RECOBRIMENTO DE SEMENTES COM TIAMINA E NIACINA NA QUALIDADE FISIOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE MILHO

Graziely Alves Nogueira[1]; Charline Zaratin Alves[2]

PIBIC-5128

RESUMO- Em cultivos de interesse econômico como o milho (*Zea mays*), a utilização de vitaminas pode favorecer as condições fisiológicas, uma vez que propicia incremento nas reservas energéticas e nutricionais, essenciais ao correto desenvolvimento dos órgãos vegetais. Assim, objetivou-se verificar o efeito das vitaminas do complexo B (tiamina e niacina), via tratamento de sementes, no desenvolvimento inicial em plântulas de milho. Foram realizados dois experimentos, no qual o primeiro consistiu do tratamento de sementes com diferentes doses de niacina (ácido nicotínico 100% i. a.), e o segundo com doses de tiamina (99,3% i. a.), com cinco doses para cada vitamina separadamente (0, 5, 10, 15 e 20 mg kg^{-1}), com quatro repetições. Foram avaliados primeira contagem de germinação, envelhecimento acelerado, comprimento da parte aérea, massa seca de raiz e parte aérea e teste de frio. O incremento das doses de tiamina prejudicou a primeira contagem de germinação, envelhecimento acelerado, comprimento e massa seca de parte aérea e massa seca de raiz. A utilização da niacina também influenciaram negativamente todas as variáveis, com exceção da emergência e teste de frio. Dessa forma, conclui-se que o fornecimento de tiamina e niacina via tratamento de sementes, nas doses testadas, prejudica a germinação e o desenvolvimento inicial de plântulas de milho.

Palavras-chave: Potencial fisiológico; Vitaminas; *Zea mays* L.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Agronomia, CPCS, graziely.nogueira@hotmail.com
2 Orientador, CPCS.

Apoio: CNPq

Referência:

ABDELHAMID, M.A.; SADAK MERVAT, S.H.; SCHMIDHALTER, U.; EL-SAADY, A.M. Interactive effects of salinity stress and nicotinamide on physiological and biochemical parameters of faba bean plant. Acta Biológica Colombiana, v.18, n.3, p.499-510, 2013.

CARACTERÍSTICAS, POSTURA E COMPORTAMENTO AMBIENTAL DO TURISTA DE OBSERVAÇÃO DE PÁSSAROS

Guilherme Rodrigues Delmondes[1]; Erick Pusch Wilke[2]; Luciana Correia Diettrich[3]

PIBIC-2136

RESUMO - Na atualidade, a sustentabilidade do ambiente natural tem sido alvo de atenção do ser humano devido sua relação de interdepêndencia com a natureza. Por meio da atividade turística o homem se aproxima deste ambiente e, por consequência, tende a valorizar os recursos naturais. Porém, alguns segmentos do turismo tem a natureza como o principal recurso de atratividade e, dentre estes, o birdwatching se destaca como a o grupo de maior expressão dentre os observadores e amantes da vida silvestre e se encontra em franco crescimento. Desta forma, o turismo de observação de pássaros tem despertado o interesse dos gestores públicos e de empresas privadas de turismo. Entre os destinos propícios ao desenvolvimento desta atividade, Campo Grande, além de possuir potencial, demonstra grande interesse por este tipo de turismo. Sendo assim, e considerando que o turismo também depende de recursos que possam atender aos interesses e desejos de seus praticantes, objetivou-se com esta pesquisa caracterizar os observadores de pássaros, turistas deste município. Para tanto, questionários semi-estruturados foram aplicados e seus dados analisados.

Palavras-chave: sustentabilidade; turismo de observação de pássaros; Campo Grande

1 Voluntário CNPq (PIBIC): Graduando em Turismo, ESAN, guilherme.rodrigues.delmondes@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Turismo, ESAN.
3 Orientador, ESAN.

Referências

ALEXANDRINO, E.R.; QUEIROZ, O.T.M.M.; MASSARUTTO. R.C. O potencial do município de Piracicaba (SP) para o turismo de observação de aves (Birdwatching), 2012

DIETTRICH, L. C. Sustentabilidade do ambiente natural, políticas públicas e serviços turísticos: correlações existentes na Serra da Bodoquena - Mato Grosso do Sul. 2017. 193f. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional) - Universidade Anhanguera Uniderp, Campo Grande.

SCDB. Secretariado da Convenção sobre Diversidade Biológica. Turismo favorecendo a Biodiversidade - Um manual para a aplicação das Diretrizes da CDB para a Biodiversidade e o Desenvolvimento do Turismo. Montreal, 2015.

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DA OPERAÇÃO DE GERADORES SÍNCRONOS TRIFÁSICOS PARA DIFERENTES CARGAS. UMA ABORDAGEM ANALÍTICA E EXPERIMENTAL.

Gustavo Alves Rodrigues[1]; Valmir Machado Pereira[2]

PIBIC-5245

RESUMO - Praticamente toda a energia elétrica disponível no mundo é produzida por geradores síncronos em centrais elétricas, independente do seu tipo (hídrica, térmica, etc.), convertendo, assim energia mecânica em elétrica. Geradores síncronos (alternadores) também são utilizados para geração de energia elétrica em centrais de pequeno porte e em grupos geradores de emergência, os quais são instalados em indústrias, hospitais, aeroportos, etc. Neste caso o gerador não está ligado a um grande sistema de energia, mas funcionando de forma isolada. O seu intenso uso exige modelagem e simulações digitais do seu comportamento para diferentes condições de operação. Este trabalho tem como objetivo apresentar e analisar investigações teóricas e experimentais do desempenho dinâmico de um gerador síncrono de polos salientes, assim como avaliar os impactos causados por este quando da sua operação conectado as redes de distribuição, utilizando a interface Simulink do software Matlab. Neste contexto, é necessário definir os modelos adequados para representar a máquina síncrona e diferentes sistemas no Simulink. O modelo da máquina baseia-se em alguns parâmetros que raramente são fornecidos pelo fabricante. Dessa forma, observando os diversos procedimentos de ensaios descritos na literatura, haverá também a necessidade de relacionar os parâmetros internos, necessários para a resolução das equações da máquina, com aqueles externos, normalmente fornecidos pelo fabricante. Os resultados, que ainda são preliminares, obtidos de simulação serão confrontados com os resultados oriundos de ensaios laboratoriais para análise e validação dos valores obtidos.

Palavras-chave: Gerador Síncrono; Modelagem matemática; Obtenção de parâmetros; Operação com carga; Simulação digital.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG, grodrigues.ic@gmail.com .
2 Orientador, FAENG.

Apoio: UFMS.

Referências

CHAPMAN, S. J. - Fundamentos de Máquinas Elétricas. 5ª Edição. Porto Alegre: Grupo A / McGraw-Hill. 2013

DE FRANCO, C. B. - Caracterização de geradores hidrelétricos por ensaio de rejeição de carga. São Paulo: Dissertação (Mestrado) - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia de Energia e Automação Elétricas. 2014.

FITZGERALD, A. E.; KINGSLEY Jr., C.; UMANS, S. D. - Máquinas elétricas com introdução à eletrônica de potência, 6.ed. - Porto Alegre: Bookman. 2007. Tradução de Electric machinery (6. ed.).

GIESBRECHT, M. ; PEREIRA, L.I. - Uma nova metodologia para determinação das condições de carga para obtenção dos parâmetros de eixo em quadratura de geradores síncronos através do ensaio de rejeição de carga. In: XV Encontro Regional Íbero- Americano do Cigré, 2013, Foz do Iguaçu. Anais do XV Encontro Regional Íbero-Americano do Cigré, 2013.IEEE Std115. - IEEE Guide for Test Procedures for Synchronous Machines; Part I - Acceptance and Performance Testing; Part II - Test Procedures and Parameter Determination for Dynamic Analysis. IEEE, 2009.

UMANS, S. D. - Máquinas Elétricas de Fitzgerald e Kingsley 7ª Edição. McGraw-Hill. 2014.

EFEITO DOS EXTRATOS DA CASCA DA GUAVIRA (Campomanesia adamantium) SOBRE ESTEATOSE HEPÁTICA DE RATOS WISTAR

Gustavo Tsuyoshi Senra Masuko [1]; Bárbara Suzuki dos Santos[2]; Luciane Candeloro Portugal[3]

PIBIC-4025

RESUMO - A esteatose hepática é uma desordem caracterizada pelo acúmulo de lipídios nos hepatócitos, que pode ocorrer pelo estresse oxidativo derivado da liberação de radicais livres.[1] Para avaliar o efeito antioxidante de substâncias, utilizou-se tetracloreto de carbono (CCl_4) como hepatotoxina e silimarina como antioxidante de referência em grupos controle.[2] Assim, este trabalho objetivou avaliar o potencial hepatoprotetor do extrato hidroetanólico da casca da guavira (EHG), um fruto típico do cerrado brasileiro. Este trabalho é continuação de um projeto existente cuja metodologia foi alterada (protocolo CEUA n.972/2018). Assim, utilizou-se 60 ratos Wistar, que receberam o tratamento diariamente (via gavage) por 21 dias, conforme os grupos: G1 (controle água 1mL/kg de peso corpóreo - p.c.); G2 (água 1mL/kg p.c.); G3 (Silimarina 200mg/kg p.c.); G4 (EHG 25mg/kg p.c.); G5 (EHG 100mg/kg p.c.) e G6 (400mg/kg p.c.). No 22° dia, os animais receberam (exceto G1) injeção intraperitoneal de CCl_4 70% (3mL/kg p.c.) e, após 16h, foi realizada a eutanásia e coletados os órgãos para análise. O peso relativo dos fígados dos grupos G2 (3,94%) e G4 (3,96%) apresentaram-se significativamente maiores (ANOVA, $p<0,05$) que o grupo G1 (3,46%), enquanto G3 (3,55%) apresentou redução de peso relativo se comparado a G2 (ANOVA, $p<0,05$). Na microscopia de luz, G1 não apresentou alteração morfológica nos fígados. G2, G3, G4, G5 e G6 apresentaram esteatose microvesicular centrolobular leve. Em comparação a G1, os grupos G2 e G3 apresentaram esteatose significativa e grande quantidade de células balonizadas (Kruskal-Wallis, $p<0,05$). Somente o G6 apresentou redução nas células balonizadas quando comparados ao G2 (Kruskal-Wallis, $p<0,05$). Não houve redução da esteatose hepática em nenhum dos grupos. Embora o G6 tenha apresentado leve redução de lesão tecidual, até o momento os resultados não foram satisfatórios para a conclusão do potencial efeito antioxidante ou hepatoprotetor do EHG.

Palavras-chave: Hepatoprotetor; Silimarina; Extrato hidroetanólico; Tetracloreto de carbono; Cerrado.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina, FAMED, gmasuko33@gmail.com.

2 Colaborador, Graduação em Farmácia, FACFAN.

3 Orientador, INBIO.

Agradecimentos: Cláudio Gonçalves Oliveira, Técnico do Laboratório de Histologia/INBIO.

Referências

[1] TORRES, L. R. ***et al.*** Pequi (Caryocar brasiliense Camb.) almond oil attenuates carbon tetrachloride-induced acute hepatic injury in rats: Antioxidant and anti-inflammatory effects. **Food Chem Toxicol,** v. 97, p. 205-16, 2016.

[2] MANIBUSAN, M. ***et al.*** **Toxicological review of carbon tetrachloidre.** Washington: United States Environmental Protection Agency (EPA), 2010.

ESTUDO DO RISCO BIOLÓGICO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Hanna Nathália Antunes de Souza[1]; Adriana Carla Negri; Anamaria Mello Miranda Paniago[3]; Sandra Maria do Valle Leone de Oliveira[4]

PIBIC-4158

RESUMO - Os profissionais da área de enfermagem são vulneráveis à acidentes envolvendo risco biológico pois há nessa profissão grande manipulação de materiais perfuro-cortantes[1], principalmente agulhas, podendo levar à infecção pelo vírus da AIDS, o HIV ou das hepatites virais, HCV e HBV[2]. O objetivo desse estudo é caracterizar os acidentes de risco biológico atendidos e acompanhados no Hospital Dia Professora Esterina Corsini-UNIDIP/HUMAP/EBSERH/UFMS no período de 2006 a 2018. O projeto foi autorizado no Comitê de Ética Envolvendo seres humanos da UFMS. Essa iniciativa faz parte do projetoriscobiológico.org. Foram analisados 483 casos de acidentes biológicos em profissionais da área da enfermagem, representando 41,6% de todos os casos de profissionais notificados. Eram estes: técnicos de enfermagem (244, 50,52%), auxiliares de enfermagem (82, 16,98%), enfermeiros (80, 16,58%), graduandos em enfermagem (65, 13,46%) e residentes de enfermagem (12, 2,48%). A maioria dos acidentados era mulher (384) 74,24%. A maior parte dos acidentados (153) 32%, trabalham a menos de 1 ano nessa área. Os acidentes acontecem em sua maioria em atendimentos ambulatoriais, somando 128 casos e 26,5% das ocorrências, seguidos por atendimentos no PAM (99, 20,5%), na Ala Cirúrgica (66, 13,6%) e na terapia intensiva adulta, pediátrica e neonatal (54, 11,2%). O material biológico de maior relevância é o sangue, representando 70,6% (341) dos acidentes, e os dedos 73% (353), são a área do corpo mais afetada. Os acidentes possuíram profundidade moderada em 47,2% (228) das vezes. Grande parte dos profissionais eram vacinados contra HBV (399, 82,6%). Não foram observadas soro conversões, 21,5%(104) abandonaram completamente o acompanhamento.

Palavras-chave: Acidente de Trabalho; Risco Biológico; Equipe de Enfermagem; Exposição a agentes biológicos.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina, FAMED, hanna-nathalia@hotmail.com
2 Colaboradora, Enfermeira, HDIA /UNIDIP/HUMAP/EBSERH/UFMS
3 Colaboradora, Docente, FAMED
4 Orientadora, FAMED.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Cnpq.

Referências

1-GALON, T. et al. Acidentes de trabalho com material biológico em hospital universitário de São Paulo. Revista Eletrônica de enfermagem, n.10, v.3, p.673-685, 2008.

2-MARZIALE M.H.P.; NISHIMURA K.Y.N.; FERREIRA M. M. Riscos de contaminação ocasionados por acidentes de trabalho com material pérfuro-cortante entre trabalhadores de enfermagem. Revista Latino-Americana de Enfermagem, n.12, v.1, p. 36-42, jan/fev 2004.

AVALIAÇÃO DO EFEITO LAXATIVO DA MANGABA (HANCORNIA SPECIOSA GOMES) NA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL- ESTUDO PILOTO

Hellika Simões de Souza[1]; Arianne Dias Corrêa[2]; Bruna Magusso[3]; Elisvânia Freitas dos Santos[4]; Camila Medeiros da Silva Mazzeti[4]; Bruna Paola Murino Rafacho[4]

PIVIC-4106

RESUMO - A constipação é uma condição comum e tem como principal terapia o consumo adequado de fibras. A mangaba é um fruto rico em fibras e compostos bioativos, bastante utilizada pela população da região do cerrado. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito laxativo desse fruto nos sintomas da constipação intestinal. Para isso, participantes do sexo feminino (n=4), com idade média de 34±13,4 anos ingeriram o suco da polpa da mangaba na dose de 3ml/Kg de peso por dia, durante 14 dias. As participantes foram avaliadas em três momentos (M0 - antes do suco, M1 - 7º dia de tratamento e M2 - 14º dia de tratamento) pelo Índice de Massa Corporal (IMC) e questionário baseado nos critérios de Roma III sobre o número de evacuações e sintomas relacionados ao ato evacuatório. Os dados foram analisados no programa SigmaPlot pelos testes ANOVA de medidas repetidas e T pareado. Quanto ao número de evacuações, houve aumento significativo (p=0,001) nos três momentos: M0 (2,5±1,0), M1 (3,2±0,9) e M2 (5,8±0,9). Os sintomas de força e sensação de fezes retidas desapareceram completamente até M2. Em relação ao IMC, não foram encontradas alterações. Em conclusão, a mangaba apresenta efeito laxativo em mulheres com constipação intestinal.

Palavras-chave: Constipação intestinal; mangaba; motilidade intestinal; evacuação.

1 Voluntário CNPq (PIVIC): Graduação em Nutrição, FACFAN, hellikasimoeshs@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Nutrição, FACFAN.
3 Colaborador, Mestrado em Farmácia FACFAN.
4 Orientador, FACFAN.

Referências

GARCIA, L. B. et al. Constipação intestinal: Aspectos epidemiológicos e clínicos. **Revista Saúde e Pesquisa**, Mato Grosso, v. 9, n. 1, p. 153-162, jan./abr. 2016.

SANTOS, U. P. D. et al. Physicochemical Characterization, Microbiological Quality and Safety, and Pharmacological Potential of Hancornia speciosa Gomes. **Oxidative Medicine and Cellular Longevity**, EUA, v. 18, p.1-17, jun. 2018.

ALGORITMO DE OTIMIZAÇÃO COMBINATÓRIA APLICADO AO PROBLEMA DE PERCURSO

Helmuth Ossinaga Martines da Silva[1]; Murilo Oliveira Machado[2]; Artur Oliveira Gomes[2]

PIVIC-5152

RESUMO - Este trabalho aborda a área de Otimização Combinatória e implementa estratégias computacionais para problemas dessa natureza. Atualmente, existem problemas como roteamento de veículos e projetos de redes de telecomunicações, que precisam de algoritmos para otimizar recursos computacionais. A área da Otimização Combinatória estuda soluções eficientes para determinados problemas que utilizam diferentes estratégias. A área da inteligência artificial recorre aos conceitos de agente e ambiente para delimitar o problema e definir a estratégia mais adequada. Esta pesquisa aborda o agente baseado em objetivos aplicado em ambientes com ou sem informação para o problema de encontrar um percurso num grafo contendo 50 vértices. Em ambiente sem informação, utilizaram-se as estratégias de Buscas profundidade e largura, ambas possuem o conceito de escolher o nó e verificar se é a solução, e expandi-lo caso não seja. A diferença está na escolha de qual nó será expandido primeiro. Na largura, utiliza uma estrutura de dados do tipo FILA e na profundidade uma PILHA. Em ambiente com informação, utilizaram-se as estratégias de Busca Gulosa e A*, elas recorrem ao conceito de heurística para ajudar na escolha de um nó promissor. Na gulosa, o nó expandido é o que está mais próximo do objetivo, isso nem sempre resulta numa solução ótima, pois o custo verificado é local. A busca A* recorre a função de avaliação dos nós $f(n) = g(n) + h(n)$, onde $g(n)$ é o custo para chegar até o nó e $h(n)$ o custo do nó até a solução, essa estratégia, utilizada num algoritmo de busca geral em árvore com uma heurística admissível, é capaz de realizar uma busca ótima. Realizou-se a comparação para as quatro estratégias apresentadas de 1000 amostras diferentes considerando estado inicial e objetivo fixos. Pretende-se aplicar a heurística bio-inspirada nesse problema e extrair os resultados e compará-lo com outras estratégias.

Palavras-chave: Solução; Estratégia; Otimização; Informação.

1 Voluntário CNPq (PIVIC): Graduação em Sistemas de Informação, UFMS, helmuth.silva@ufms.br.
2 Orientador, UFMS.

Referências

Russel, S. J. (1994).Inteligence Artificial. Campus, 1st edition.

CORMEN, Thomas H. et al. Algoritmos - Teoria e Prática. [S. l.]: Elsevier, 2012. E-book.

INOCULAÇÃO E CO-INOCULAÇÃO DE Bradyrhizobium japonicum NO SULCO DE SEMEADURA NA CULTURA DA SOJA

Henrique Moura Barbosa[1]; Elícia Lidiane Santos da Silva[2]; Vitória Fátima Bernardo[3]; Rita de Cassia Félix Alvarez[4]

PIVIC-5134

RESUMO - Recentemente, tem-se difundido a aplicação de inoculante no sulco de semeadura na cultura da soja, mas há restritas informações que dão suporte a esta prática que vem sendo adotadas por alguns agricultores e que comprovam sua eficiência em diferentes ambientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência da co-inoculação e modos de aplicação de Bradyrhizobium japonicum e Azospirillum brasilense nos componentes de produção e produtividade de grãos de soja. O experimento foi instalado na safra agrícola de 2017/18, em condições de campo, no Município de Chapadão do Sul - MS, em Latossolo Vermelho distroférrico. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos de uma testemunha, adubação com nitrogênio (200 kg de N ha^{-1}), inoculação padrão nas sementes (inoculante líquido), co-inoculação na semente e co-inoculação no sulco de semeadura, utilizando diferentes doses de inoculante a base de Bradyrhizobium japonicum e Azospirillum brasilense. A inoculação com Bradyrhizobium japonicum nas sementes + co-inoculação com Bradyrhizobium japonicum no sulco proporcionou maior número de vagens por planta e maior produtividade de grãos, não diferindo dos tratamentos testemunha e nitrogênio mineral. Foi observado aumento de produtividade de grãos quando as sementes foram inoculadas com Bradyrhizobium japonicum, não diferindo dos demais tratamentos citados anteriormente para esta variável. A inoculação com Bradyrhizobium japonicum nas sementes + co-inoculação com Bradyrhizobium japonicum no sulco assim como a inoculação de Bradyrhizobium japonicum nas sementes proporcionaram resultados positivos para número de vagens por planta e produtividade de grãos de soja.

Palavras-chave: Bactérias diazotróficas, produtividade de grãos, inoculante, fixação biológica de nitrogênio.

1 Voluntário: Graduação em Engenharia Agronômica, UFMS, henriquemourabarbosa@live.com
2 Colaborador, Graduação em Engenharia Agronômica, UFMS.
3 Colaborador, Graduação em Engenharia Agronômica, UFMS.
4 Orientadora, UFMS.

Apoio: UFMS

Agradecimentos: UFMS; Fundação Chapadão.

Referências:

1) López-Garcia, S. L.; Perticari, A.; Piccinetti, C.; Ventimiglia, L.; Arias, N.; de Battista, J. J.; Althabegoiti, M. J.; Mongiardini, E. J.; Pérez-Giménez, J.; Quelas, J. I.; Lodeiro, R. Infurrow inoculation and selection for higher motility enhances the efficacy of Bradyrhizobium japonicum nodulation. Agronomy Journal, v. 101, p. 357-363, 2009.

TURNOS INICIADOS PELO MARCADOR CONVERSACIONAL "WELL" EM INTERAÇÕES FORENSES

Henrique Neri[1]; Vanessa Hagemeyer Burgo[2]

PIBIC-2236

RESUMO - O objetivo deste trabalho é analisar o marcador conversacional "well" (bem/bom) empregado por falantes da língua inglesa, evidenciando suas variadas funções em interações forenses. O aporte teórico está fundamentado, principalmente, nos conceitos da Análise da Conversação em relação de interface com a Linguística Forense. A pesquisa segue o método empírico-indutivo, considerando-se que os textos analisados foram obtidos em situação concreta de uso. A metodologia apresenta-se, principalmente, com natureza qualitativa, interpretativa, realizando-se a partir da fala contextualizada e situada (contexto situacional e social). Quanto ao ***corpus***, foram utilizadas gravações oficiais de julgamentos disponibilizadas na plataforma ***YouTube.*** No que concerne ao conceito de turno, Galembeck (2003, p. 65) o define como a "participação de cada interlocutor", isto é, a oportunidade de falar, tomar a palavra, em algum ponto da conversação. Em relação aos marcadores conversacionais, Urbano (1997, p. 81) os considera como elementos de "variada natureza, estrutura, dimensão, complexidade semântica-sintática, aparentemente supérfluos ou até complicadores, mas de indiscutível significação e importância para qualquer análise de texto oral e para sua boa e cabal compreensão". Nessa perspectiva, este trabalho contribui para aprimorar e produzir saberes em várias áreas de estudo, como a Análise da Conversação, a Linguística Forense, a Pragmática e a Língua Inglesa. É importante ressaltar que, por meio desse tipo de análise, é possível assinalar as estratégias utilizadas pelos falantes, bem como a maneira pela qual o processo de construção do texto falado se desenvolve no ambiente forense. Podemos perceber as variadas maneiras como o marcador "well" aparece nesse contexto: por parte dos réus, na maioria dos casos, ele introduz as justificativas para os questionamentos e, por parte dos juízes, ele auxilia na busca de objetividade de respostas e encaminhamentos das situações. Ademais, o marcador "well" contribui para prefaciar uma opinião, conclusão, conselho ou esclarecimento acerca de determinados tópicos.

Palavras-chave: Língua Inglesa Falada; Marcador Conversacional "well"; Interações Forenses.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Letras, CPTL, h.neri@aluno.ufms.br
2 Orientador, CPTL.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Referências

[1] GALEMBECK, Paulo de Tarso. O Turno conversacional. In: PRETI, Dino (Org.) Análise de textos orais. 6 ed. São Paulo: Humanitas Publicações FFLCH/USP (Projetos Paralelos). Vol. 1. 2003, p. 65-92.

[2] URBANO, Hudinilson. Marcadores conversacionais. In: PRETI, Dino (Org.). Análise de textos orais. 3 ed. São Paulo: Humanitas Publicações - FFLCH/USP. 1997, p. 81-101.

AÇÃO DO CHÁ MEDICINAL DA ESPINHEIRA SANTA (Maytenus sp.) SOBRE O CICLO CELULAR E OS CROMOSSOMOS DO BIOENSAIO Allium cepa

Henrique Ranieri Covali-Pontes[1]; Danielle Serra de Lima[2]

PIBIC-4026

RESUMO - Plantas são utilizadas como fitoterápicos há muitos séculos. Dentre essas plantas estão as do gênero Maytenus sp., conhecida popularmente como espinheira-santa, pertencente à família das Celestracea. A espinheira-santa apresenta grande potencial medicinal, sendo descrita com funções diurética, antisséptica, digestiva, contra hiperacidez e úlceras [1]. Diante do seu amplo uso pela população, o presente trabalho teve como objetivo verificar os possíveis efeitos tóxicos da infusão de folhas secas de Maytenus sp. O bioensaio Allium cepa foi escolhido devido a sua fácil repetibilidade, baixo custo e alta confiabilidade. As folhas de Maytenus sp. utilizadas no tratamento das células meristemáticas de raízes do bioensaio, foram adquiridas no Mercado Municipal de Campo grande (MS), na forma desidratada, com o rótulo da empresa Sempre Verde® e sem orientação de uso. Foram preparadas 3 concentrações do chá por infusão: 1) concentração usual de 1g do produto para 200ml [2]; 2) 2g/200ml e 3) 10g/200ml. As raízes foram submetidas aos tratamentos por 24 e 48 horas, assim avaliando a ação da infusão sobre um único ciclo e sobre vários ciclos celulares. Foi utilizado o programa Graphpad Prism 7.0® para comparação estatística entre os resultados obtidos pelas exposições das raízes aos tratamentos e ao controle negativo. As raízes expostas às infusões tornaram-se viscosas, indicando a toxicidade dos tratamentos. Também foi observada redução significativa dos índices mitóticos das células expostas à concentração 3 (10g/200ml), quando comparados ao controle, o que sugeriu uma relação dose dependente do tratamento. Nas concentrações mais baixas os chás de Espinheira-Santa não provocaram sinais de citotoxicidade e nem de genotoxicidade nas células do bioensaio utilizado nesta pesquisa. No entanto, como a venda popular do produto acontece sem indicação da concentração a ser ingerida, o uso de superdose pode ocorrer, levando a efeitos danosos a saúde, assim apontando a necessidade de cautela no uso deste fitoterápico.

Palavras-chave: Teste de *Allium*; citotoxicidade; infusão.

1 Graduando em Ciências Biológicas-Bacharelado, INBIO, henriquecovali@gmail.com.
2 Orientadora, INBIO.

Referências

[1] RIBEIRO, M. V.; ALMEIDA, C.; OLIVEIRA, A. S. C.; VARGAS, N. S. C.; BARBIERI, R. L. Leitura econômica da espinheira-santa em Pelotas, RS. Revista da Jornada de Pós-Graduação e Pesquisa-Congrega Urcamp, p. 777-788, 2016.

[2] MATOS, F. J. A.; LORENZI, H. Plantas medicinais no Brasil-nativas e exóticas. 2ª edição. Plantarum, 2002.

ANÁLISE TERMOHIGROMÉTRICA EM FLORESTA DE VEGETAÇÃO ARBÓREA NO PANTANAL DO ABOBRAL.

Henrique Silva Costa[1]; Mauro Henrique Soares da Silva[2]

PIBIC-2044

RESUMO - No Pantanal encontra-se uma complexa formação vegetal resultando em unidades paisagísticas peculiares na região. No Pantanal do Abobral, sub-região do Pantanal, estas formações apresentam florestas densas em topografias levemente acentuadas, denominadas localmente de Cordilheiras. O objetivo desta pesquisa foi analisar o comportamento termohigrotérmico em uma cordilheira, na sub-região do Abobral, localizado no município de Corumbá-MS. A partir de dados de temperatura e umidade, coletados com sensores Dataloggers em campo, nos dias 18 e 19 de Setembro de 2018, aliada a registros com imagens termográficas, e a realização de análises de dados referente às condições atmosféricas regionais, constatou-se que na dinâmica microclimática interna da cordilheira houve uma amplitude térmica de 8,8°C e oscilação dos níveis de umidade de 30,4%, enquanto que na dinâmica externa da cordilheira, em área de campo aberto com pastagem, a amplitude foi de 14,5°C e oscilação dos índices de umidade de 45,5%. A presença da cobertura arbórea está diretamente ligada a tais condições termohigrotérmicas no interior da cordilheira, sendo que a copa das árvores atua na relação com a incidência solar. Foi observado que na área interna da cordilheira existe um comportamento térmico distinto, pois consiste na retenção da umidade e menor perda de calor no decorrer do dia em comparação com a área de pastagem, pois esta última apresenta carência de vegetação densa que propicia o aquecimento intenso do solo, perdas acentuadas de umidade e aumento abrupto dos índices de temperatura. Afirma-se que ainda estão sendo coletados e tabulados dados entre setembro de 2018 a junho de 2019, de modo a aprofundar as análises. No entanto, já é possível afirmar a relevância em compreender a dinâmica microclimática que ocorre nas cordilheiras, ambientes de florestas que contribuem para a amenização térmica no clima local sendo benéfica para a população e a biodiversidade pantaneira.

Palavras-chave: Cordilheira; Microclima; Temperatura; Umidade.

1. Bolsista CNPq (PIBIC), Graduação em Geografia-Licenciatura, UFMS, henriquehscosta@gmail.com.
2. Orientador, UFMS, mauro.soares@ufms.br

Agradecimentos: A CAPES e a UFMS pela oferta da bolsa de iniciação científica.

Referências

HOFMANN, G. S; Relações entre a temperatura do ar e a estrutura de formações vegetais no norte do pantanal do Mato Grosso. Rio Grande do Sul. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS. Porto Alegre. Abril de 2008.

SILVA, M. H. S; GRADELLA, F.S; DECCO, H. F; Estudo comparativo das variações microclimáticas em distintas unidades da paisagem no pantanal do abobral em Mato Grosso do Sul. Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros-AGB seção Três Lagoas/MS n°26, Ano 14, novembro de 2017.

TÚNEL DAS SENSAÇÕES

Higor Lopes Bernal[1]; Alecsandra Fernandes da Silva[2]; Carlos Eduardo dos Santos Nascimento[3]; Soraya Solon[4]

PIBIC-4236

RESUMO - A incidência de infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) mostra-se um importante agravo à saúde de jovens e adolescentes, principalmente entre 15 e 21 anos[1]. O Túnel das Sensações é uma das ferramentas da Liga Acadêmica Multidisciplinar de Saúde do Adolescente (LAMSA), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, para adesão ao uso do preservativo e prevenção das IST. Este foi planejado em parceria com a Coordenadoria de Vigilância das IST/HIV - SESAU, e viabiliza a abordagem de algumas das principais IST que acometem o público jovem: sífilis, HIV, hepatites virais e gonorreia e os preservativos masculino e feminino. A ferramenta é composta por sua estrutura física e pelos questionários de avaliação de conhecimento e avaliação do aprendizado. Os questionários construídos pelos autores são baseados nos modelos de Brasil (2011), Sanders et al. (2012) e Campo-Arias; Ceballo e Herazo (2010). O questionário de avaliação do conhecimento é aplicado em encontros prévios ou no momento anterior a participação na atividade, e visa a dimensionar a percepção dos participantes sobre as IST e uso do preservativo. O questionário de avaliação do aprendizado é aplicado por um dos executores pós-momento de colocação do preservativo e após o aconselhamento sobre IST, visando filtrar o que foi aprendido durante a atividade. As atividades acontecem em escolas da rede pública de ensino e em eventos de participação da LAMSA, com o período de validação dos questionários entre maio e junho de 2019. No presente momento foram elaborados manuais de aplicação e reprodução do Túnel, iniciado o processo abertura de patente da ferramenta, além dos instrumentos de coleta de dados, já citados. O perfil reservado e lúdico do Túnel possibilita o maior alcance ao público, para sensibilização a respeito ao uso do preservativo e informações sobre as IST.

Palavras-chave: Saúde do Adolescente; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Preservativos; Prevenção de Doenças; Promoção da Saúde.

1 Bolsista CNPq (PIBITI): Graduação em Enfermagem, INISA, higorenfermagem@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Enfermagem, INISA.
3 Colaborador, Graduação em Enfermagem, INISA.
4 Orientador, FACFAN.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Agradecimentos: Secretaria Municipal de Saúde - SESAU.

Referências

ANDRADE, Juliane; AYRES, Jairo Aparecido; ALENCAR, Rúbia Aguiar; DUARTE, Marli Teresinha Cassamassimo; PARADA, Cristina Maria Garcia de Lima. Vulnerabilidade de idosos a infecções sexualmente transmissíveis. São Paulo: **Acta Paul Enferm**, 30(1), 2017. p. 8-15.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Pesquisa de conhecimento, atitudes e práticas na população brasileira. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2011.

CAMPO-ARIAS, Adalberto; CEBALLO, Guillermo Augusto; HERAZO, Edwin. Prevalência do padrão de comportamento de risco para a saúde sexual e reprodutiva em estudantes adolescentes. Ribeirão Preto: **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, 18(2), mar-abr, 2010.

SANDERS, Stephanie A.; YARBER, William L.; KAUFMANE, Erin L.; CROSBY, Richard A.; GRAHAM, Cynthia A.; MILHAUSEN, Robin R. Condom use errors and problems: a global view. **Sexual Health**, 9, 2012. p. 81-95.

DINÂMICA DOS FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES EM ÁREA COM PARICÁ EM PLANTIO DIRETO

Hilária Andrade Viana Meireles[1]; Ana Paula Leit de Lima[2]; Meire Aparecida Silvestrini Cordeiro[3]

PIVIC-5126

RESUMO - Os fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) são importantes aliados para a absorção de nutrientes, devido as hifas externas que se desenvolve no solo e está conectada às estruturas fúngicas dentro da raiz, portanto estabelece interconecções entre plantas de mesma ou de diferentes espécies. Essas interconecções fúngicas permitem a transferência de substâncias tais como o nitrogênio através da passagem direta pela hifa do fungo. O objetivo deste estudo foi avaliar a micorrização em paricá cultivado em sistema de plantio direto utilizando-se de bioestimulante e adubação nitrogenada. O experimento foi implantado em janeiro de 2017, em semeadura direta, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em Chapadão do Sul/ MS. Utilizou-se o delineamento em blocos casualisados, em esquema fatorial 5 x 2 com cinco doses de Stimulate® (0; 5; 10; 15 e 20 mL L^{-1}), na presença ou ausência de nitrogênio (ureia: 30 kg ha^{-1}, aplicada 75 dias após semeadura) . Foram coletadas amostras de solo na região das raízes das plantas, sendo utilizados 50 mL para extração dos esporos pelo método do peneiramento úmido, seguido de contagem. Também foram coletadas raízes das plantas para avaliação da porcentagem de colonização micorrízica das mesmas, após clareamento e coloração com azul de tripano, sendo avaliadas pelo método da placa quadriculada. O bioestimulante não influenciou na densidade de esporos do solo e na porcentagem de colonização micorrízica das raízes de paricá. Para aplicação de nitrogênio foram verificados os maiores valores no tratamento sem nitrogênio, sendo 75 e 112 esporos 50 ml^{-1} solo, e 49,8 % e 63,3% de colonização das raízes, respectivamente para os tratamentos com e sem esse nutriente. Plantas com algum tipo de estresse nutricional tendem a utilizarem dos mecanismos da simbiose para suprir suas necessidades. Conclui-se que houve efeito da adubação nitrogenada para micorrização do paricá em sistema de plantio direto.

Palavras-chave: Micorrização; *Schizolobium amazonicum*; Microbiologia.

1 PIVIC: Graduação em Engenharia Florestal, CPCS, hilaria.meireles2017@hotmail.com
2 Colaboradora, Doutora em Engenharia Florestal, CPCS
4 Orientadora, Doutora em Agronomia, CPCS.

Agradecimentos: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

ASPECTOS IMUNOPATOLÓGICOS RELACIONADOS À OBESIDADE

Hildney Alves de Oliveira[1]; Larissa Martins Passarini[2]; Natalia Tognon[3]; Vitor Otávio da Silva[4]; Julie Massayo Maeda Oda[5].

PIVIC-4090

RESUMO - As tecnologias de informação e comunicação estão cada vez mais presentes no cotidiano, motivo da necessidade de sua integração à educação. As Doenças Crônicas Não Transmissíveis representam a maior carga de morbimortalidade no Brasil, e, nesse contexto engloba-se a obesidade. Assim, o presente projeto buscou desenvolver uma plataforma educacional que possibilitasse o estudo e resolução de casos clínicos voltados para a área da saúde. Para tal, foi realizado uma revisão bibliográfica acerca do assunto obesidade para montagem do caso clínico, bem como houve planejamento e elaboração do layout, textuais e algoritmos da Plataforma Educacional. Após, o ambiente virtual foi desenvolvido para validação e testes. A plataforma criada foi intitulada "Softmed" e dividida em setores como: 'Casos Clínicos', 'Anatomia Patológica', 'Testes Diagnósticos e Laboratoriais', 'Quiz', 'Fale Conosco' e 'Sobre o Softmed'. A obesidade é influenciada por fatores ambientais, comportamentais, psicológicos, fisiológicos e genéticos, e, resulta do armazenamento calórico no tecido adiposo. Com isso, a circulação de ácidos graxos livres excessivos incita a lipotoxicidade, resultando na resistência à insulina, bem como na diminuição da secreção desta pelas células **β**-pancreáticas. Ainda, células imunológicas geram inflamação local e sistêmica. Dentre os fatores pró-inflamatórios encontrados, há o TNF**α**, IL-1ß, IL-6, IL 12, o macrófago M1 e a leptina, que, por sua vez, é secretada pelos adipócitos, juntamente a outras adipocinas (adiponectina e resistina), que regulam o balanço energético, o controle glicêmico, imunológico e inflamatório (SILVEIRA ***et al***, 2009). Nessa perspectiva, a construção de uma plataforma virtual de aprendizagem com estudo de casos clínicos, propicia aprendizado autônomo e interativo, bem como exige raciocínio lógico e clínico na construção e consolidação dos conhecimentos prévios e os adquiridos.

Palavras-chave: Obesidade; Plataforma; Imunopatologia.

1 Acadêmico Voluntário (PIVIC): Graduação em Medicina, UFMS/CPTL, hildney.med@gmail.com.
2 Colaboradora, Graduação em Medicina, UFMS/CPTL.
3 Colaboradora, Graduação em Medicina, UFMS/CPTL.
4 Colaborador, Graduação em Sistema de Informação, UFMS/CPTL.
5 Orientadora, UFMS/CPTL

Apoio: UFMS.

Agradecimentos: Laboratório de Computação Científica UFMS/CPTL (LivES).

Referências

SILVEIRA, M. R. da, et al. Correlação entre obesidade, adipocinas e sistema imunológico. Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum, 2009, v. 11, n. 4, p. 466-472.

CUNHA SS. Chá Verde atuando no tratamento da Obesidade. Monografia - Curso de Fitomedicina on-line - Fundação Herbarium. Curitiba. 2008; 34. Disponível em: <http://www.plantasmedicinales.org/ archivos/ te_verde_camellia_sinensis_en_obesidad.pdf>.

ABESO. Mapa da Obesidade. 2018. Disponível em: < http://www.abeso.org.br/atitude-saudavel/mapa-obesidade> Acesso em: 18 fev. 2018.

SPIEGELMAN BM, FLIER JS. Obesity and the regulation of energy balance. Cell. 104:531-43, 2001.

ESTUDO DA FOTODEGRADAÇÃO DA CURCUMINA QUANDO SUBMETIDA À RADIAÇÃO SOLAR

Hygor Chaves da Silva[1]; Alessandra R. Lima[2]; Cicera M. Silva[2]; V.S. Bagnato[3]; N.M. Inada[3]; L.M. Souza[4]; K.T. Oliveira[4]; Anderson R. L. Caires[5], Samuel, L. Oliveira[6].

PIBIC-6128

RESUMO - O processo fotodinâmico é uma das ferramentas propostas para o controle de doenças transmitidas por insetos vetores[1]. Ele envolve a interação entre um fotossensibilizador (FS), uma fonte de irradiação e o oxigênio, tendo por base mecanismos fotofísicos, fotoquímicos e fotobiológicos.[1,3] O FS em estudo é a curcumina, um pigmento em pó extraído da herbácea ***Curcuma longa*** - popularmente conhecida por açafrão-da-terra - que quimicamente é um diferoilmetano com a fórmula $C_{21}H_{20}O_6$, massa molecular 368,4 $g.mol^{-1}$, e solúvel em etanol[2]. A curcumina está sendo prospectada para o controle populacional de larvas de ***Aedes aegypt***[1] pois possui potencial fotossensibilizante. Diante disso, tem-se a necessidade de estudar o comportamento da curcumina no que tange a sua fotodegradação com vistas a sua aplicação no ambiente. O estudo da fotodegradação da curcumina foi realizado em solução aquosa na concentração de 14,4 $mg.L^{-1}$ em dois recipientes: PET (Poly(ethyl benzene-1,4-dicarboxylate)) e vidro. As soluções foram submetidas à radiação solar e alíquotas foram retiradas periodicamente para aquisição do respectivo espectro de absorção UV-Vis. Observou-se uma diminuição na intensidade de absorção UV-Vís na região de 435 nm, banda associada a curcumina, indicando efetivamente sua degradação, independente do recipiente. Os resultados de absorbância mostram que a curcumina degrada a partir de 30 min de exposição a luz. A degradação ocorreu para ambos os recipientes utilizados; contudo, em vidro, o processo ocorreu de forma mais rápida do que no PET, provavelmente devido à janela de transmissão óptica de cada material. Ademais, constatou-se que há um aumento de intensidade de absorção nas regiões em torno de 220 e 280 nm, as quais têm sido atribuídas ao ácido ferulico e vanilina, respectivamente - prováveis produtos da fotodegradação.

Palavras-chave: Fotodegradação; ***Aedes aegypti***; Curcumina.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Física - Bacharelado, INFI, hygorchavesdasilva@gmail.com.
2 Colaboradora, estudante de Pós-Graduação - INQUI/UFMS.
3 Colaborador, IFSC-USP, Instituto de Física de São Carlos - USP.
4 Colaborador, UFSCar - Universidade Federal de São Carlos.
5 Colaborador, INFI/UFMS.
6 Orientador, INFI/UFMS.

Apoio: UFMS

Agradecimentos: UFMS, INFI, CAPES, CNPq e FUNDECT.

Referências

[1] Lima, A.R.; Silva, C.M.; Caires, C.S.A; Nascimento, V.A.; Rocha, L.R.P.; Cabrine, I.; Arruda, E.J.; Oliveira, S.L.; Caires, A.R.L. Photodynamic control of Aedes aegyp*ti* larvae (Diptera: Culicidae). **Photodiagnosis and Photodynamic Therapy**, v. 17, p. A49, 2017.

[2] Kumavat, D.S.; Chaudhari, S.Y.; Priyanka BoDegradation Studies of curcumin role; International **Journal of Pharmacy Review & Research** Vol 3. Issue 2. 2013. p.50-55. [3] De Souza, L.M.; Inara, N.M.; Pratavieira, S.; Corbi, J.; Kurachi, C., Bagnato, V.S.. Efficacy of PhotogemÒ (Hematoporphyrin Derivative) as a Photoactivatable Larvicide against ***Aedes aegypty*** (Diptera: Culicidae) Larvae. **Journal of Life Sciences**, v. 10, p. 74-81, 2017.

[3] De Souza, L.M.; Inara, N.M.; Pratavieira, S.; Corbi, J.; Kurachi, C., Bagnato, V.S.. Efficacy of Photogem (Hematoporphyrin Derivative) as a Photoactivatable Larvicide against Aedes aegypty (Diptera: Culicidae) Larvae**. Journal of Life Sciences,** v. 10, p. 74-81, 2017.

A COMPENSAÇÃO AMBIENTAL NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA ATUAL CONJUNTURA

Ian Nicolas Velásquez Ferraz[1]; Elisângela Martins de Carvalho[2]; Rafael Oliveira Fonseca[3]

PIBIC-2006

RESUMO - As questões ambientais ganharam maior importância no pós-Guerra, sobretudo a partir da Conferência de Estocolmo de 1972, quando a sociedade direciona parte de seus questionamentos para o impacto que a humanidade tem sobre a natureza. Para Sachs (2004), a melhor maneira de tornar o desenvolvimento sustentável e diminuir a velocidade dos impactos ambientais causados pela ação do Homem, é integrando a sociedade com a natureza, para que a partir daí possamos ter uma perspectiva de desenvolvimento respeitando as limitações de recursos finitos que a própria natureza nos oferece. Nesse cenário, as preocupações sobre a própria continuidade da existência de nossa espécie em sua relação com o meio ambiente pressionaram os Estados nacionais a reavaliarem a gestão de seus recursos naturais. Neste contexto emerge a Compensação Ambiental (CA), um instrumento de gestão ambiental, atrelado ao SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação) e gerido em Mato Grosso do Sul pelo Imasul (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul). Em vista disso, este trabalho tem o objetivo de apresentar alguns resultados parciais enfatizando as Unidades de Conservação em Mato Grosso do Sul, que servirá de base para o objetivo final deste plano de trabalho em andamento com foco na Compensação Ambiental no referido estado.

Palavras-chave: Compensação Ambiental, Unidades de Conservação, Mato Grosso do Sul, IMASUL, SNUC

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduando em Geografia Licenciatura, UFMS/CPAQ, nicolas198925@gmail.com
2 Docente e orientadora, UFMS/CPAQ, elisangela.carvalho@ufms.br
3 Docente e colaborador, UEMS/CG, rafaelfonseca@uems.br

Apoio: PROPP/PIBIC/UFMS

Referências

[1] SACHS, Ignacy. Desenvolvimento includente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro. Ed. Garamond. 151p. 2004

[2] RICUPERO, Bernardo. Economia e meio ambiente. Cadernos CEDEC. São Paulo, n.37, 1993, p. 2-36.

[3] SANTOS, Rosely Ferreira dos. Planejamento Ambiental: teoria e prática. São Paulo:Oficina de Textos, 2004.

[4] MMA - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Brasília: MMA, 2010.

UMA ANÁLISE DO LETRAMENTO CRÍTICO NA PLATAFORMA KAHOOT

Iasmin Maia Pedro[1]; Fabiana Biondo[2].

PIVIC-3183

RESUMO - Investigando estudos sobre o uso de tecnologias digitais em sala de aula, especificamente a utilização da plataforma de jogos educativos Kahoot, notou-se que a perspectiva utilizada na maioria das pesquisas ainda se detém na importância da criação de ambientes de aprendizagem "gamificados" (ALVEZ, 2015), ou seja, aqueles que utilizam de games para a promoção de uma aprendizagem motivadora. Tal perspectiva, significativa ao mercado de ensino de língua inglesa - em geral pautado na busca por resultados qualitativos -, não perpassa as peculiaridades de um ensino crítico-reflexivo, sugerido na abordagem crítica dos letramentos. Levando em conta tal fator, este trabalho tem por objetivo apresentar uma análise da plataforma Kahoot, em específico sua (não) potencialidade para a construção do letramento crítico no ensino de língua inglesa, à luz da perspectiva teórica do letramento crítico (critical literacy education) (JANKS, 2013). Para tanto, foi analisada a materialidade da plataforma e seu potencial para a promoção do letramento crítico a partir das opções de jogos (quiz, jumble, discussion e survey) e outras ferramentas nela disponíveis. Por se fazer necessário reconhecer que o uso crítico das tecnologias está relacionado a outras características de contextos específicos de ensino-aprendizagem, pretende-se, por fim, levantar e lançar reflexões sobre as possibilidades de uso do Kahoot nos termos das teorias contemporâneas sobre o uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) na educação, voltadas para a affordance (LEE; MCLOUGHLIN, 2007) e o uso de recursos digitais.

Palavras-chave: Letramento Crítico; Kahoot; Tecnologias Digitais.

1 Graduanda PIVIC: Graduação em Letras - Português e Inglês, FAALC, iasminmaia98@hotmail.com.
2 Orientador, FAALC.

Referências

ALVEZ, Flora. **Gamification**: como criar experiências de aprendizagem engajadoras. São Paulo: DVS Editora, 2015.

JANKS, Hilary. Critical literacy in teaching and research. **Education Inquiry**, University of the Witwatersrand, South Africa, vol. 4, No. 2, p. 225-242, Junho 2013.

MCLOUGHLIN, Catherine; LEE, Mark J.W. Social software and participatory learning: Pedagogical choices with technology affordances in the Web 2.0 era. Singapore: Ascilite, 2007.

BRAÇO ELETRÔNICO PARA ENSINO DE ESCALAS MUSICAIS

Ícaro Antônio de Oliveira Maranhão[1]; Gabriel Maksoud Torrecilha Cardoso[2]; William Teixeira[3]

PIBITI-3138

RESUMO - Na musica moderna ocidental temos a presença de 12 notas. Quando tocamos instrumentos de corda com braço temperado, utilizamos o espaço entre os trastes para produzir cada uma dessas notas. Os trastes são fios de metal finos na escala, perpendiculares às cordas. Pressionar um dedo sobre um deles encurta o comprimento da vibração da corda ([1]). Existem diferentes tipos de escala, e cada uma tem sua aplicação musical. Visando facilitar o desenvolvimento do estudante em ter o conhecimento das escalas de todos os tons, foi pensado em desenvolver um dispositivo que auxilie, de uma forma visual, o aprendizado de diferentes escalas de todos os doze tons existentes em instrumentos de cordas com braço de trastes fixos, como o violão, baixo elétrico, viola caipira, cavaquinho e ukulele, a partir do movimento mecânico nos locais específicos do braço que representam cada nota. Esse dispositivo consiste em um pedaço de madeira similar a um braço de violão com diodos elétricos luminosos (LEDs)([2]) que indicam cada uma das notas em cada espaço entre os trastes. Esses LEDs serão comandados por um micro controlador, que por sua vez, será operado pelo usuário através de botões de navegação ligados a um visor de LCD programado com um menu interativo.

Palavras-chave: Escalas Musicais; Didática; Automação; Programação.

1 Bolsista CNPq (PIBITI): Graduando em Música - Licenciatura Habilitação em Educação Musical, FAALC, icaro.maranhao@gmail.com.
2 Colaborador, Graduando em Engenharia de Controle e Automação, UCDB.
3 Orientador, FAALC.

Referências

[1] PHILLIPS, Mark e CHAPPELL, Jon. Violão para leigos. Rio de Janeiro: Alta books, 2012

[2] MALVINO, Albert Paul. Eletrônica 4ª edição Volume 1. São Paulo: Makron Books, 1997

DESEMPENHO FISIOLÓGICO DE CULTIVARES DE SOJA COM E SEM BORO

Igor Libório Freitas[1]; Abel Pereira Lima Soares[2]; Marcus Paulo de Oliveira Cunha[3]; Cid Naudi da Silva Campos[4]; Paulo Eduardo Teodoro[5]

PIVIC-6005

RESUMO - Para um bom crescimento e desenvolvimento da soja é necessário um bom manejo nutricional, com macro e micronutrientes. Entre os micronutrientes, o boro (B) se destaca por desempenhar na planta funções diretamente ligadas à produção. O B incrementa o pegamento de flores e a granação em várias culturas, diminui a esterilidade masculina e o chochamento de grãos. Também age como regulador enzimático e nos processos de estrutura e funcionamento das membranas, na formação da parede celular, síntese e transporte de carboidratos, síntese de proteínas, fixação de nitrogênio, fotossíntese e crescimento, além de proporcionar resistência às doenças. O objetivo desse projeto foi avaliar o desempenho fisiológico de dez cultivares de soja cultivadas com e sem aplicação de B no solo. O experimento foi implantado em outubro de 2018 na UFMS/CPCS. Foi utilizado delineamento de blocos casualizados com quatro repetições em esquema de parcelas subdivididas. O primeiro fator foi composto por dez genótipos de soja. O segundo fator foi constituído por duas doses de B no solo (0 e 4 kg ha^{-1}), aplicadas em cobertura no estádio V3 tendo como fonte a ulexita (10% de B). Aos 60 dias após a emergência foram analisados os seguintes caracteres fisiológicos com analisador portátil de fotossíntese (IRGA): fotossíntese líquida (A, mmol CO_2 m^{-2} s^{-1}), transpiração (mmol H_2O s^{-1} m^{-2}), condutância estomática (mmol m^{-2} s^{-1}), concentração interna de CO_2 (Ci, mmol m^{-2} s^{-1}), relação Ci/Ca, Deficit de pressão de vapor (kPa), eficiência no uso da água (EUA) e eficiência na carboxilização (EIC). A aplicação de B no solo proporciona melhor desempenho fisiológico as cultivares de soja. Sob adubação borática, a cultivar Soyouro apresenta maior EUA e a cultivar 7110 possui maior A e EIC. Sob ausência de B, os genótipos Desafio e Pop possuem maior EIC e A.

Palavras-chave: adubação borática; fotossíntese; *Glycine max*.

1 Aluno de PIVIC, Graduação em Agronomia, CPCS, igor_igorliborio@hotmail.com.
2 Aluno de PIVIC, Graduação em Agronomia, CPCS.
3 Aluno de PIVIC, Graduação em Agronomia, CPCS.
4 Professor, Agronomia, CPCS.
5 Orientador, CPCS.

Apoio: CNPq

Referências

MALAVOLTA, E. Manual de nutrição mineral de plantas. São Paulo: Agronômica Ceres, 2006, 638 p.

TANAKA M, FUJIWARA T. Physiological roles and transport mechanisms of boron: perspectives from plants. European Journal of Physiology, v. 456, p. 671-677, 2008.

ANÁLISE DIALÉLICA EM GERAÇÕES DE POPULAÇÕES DE SOJA EM F_2

Igor Rafael Assis Reis[1]; Willian Meniti Pachoalete[2]; Rafael Oliveira Pontel[3]; Paulo Eduardo Teodoro[3]

PIVIC-5059

RESUMO - Nos últimos anos, a produtividade da soja aumentou consideravelmente no Brasil. Dentre os fatores que contribuíram para isto, destaca-se o melhoramento genético. A primeira etapa de um programa de melhoramento visando a obtenção de cultivares de soja é avaliar a diversidade genética em um grupo de genitores para identificar os cruzamentos entre genitores que proporcionem maior efeito heterótico, aumentando a probabilidade de obtenção de segregantes transgressivos. Dentre os métodos destinados à avaliação da diversidade de genitores, os principais são os cruzamentos dialélicos. O dialelo também possibilita ao melhorista conhecer informações em relação ao comportamento per se dos genitores, denominada capacidade geral de combinação (CGC), e de suas combinações híbridas, denominada capacidade específica de combinação (CEC). O objetivo desse projeto foi estimar a capacidade geral de combinação para 11 genitores de soja dispostos em um dialelo parcial. O experimento foi implantado em outubro de 2018 na UFMS/CPCS. Foi utilizado delineamento de blocos casualizados com três repetições e oito populações segregantes F_2. Na maturação, em cada unidade experimental foram selecionadas as cinco progênies segregantes mais precoces de cada unidade experimental e avaliada a produtividade de grãos (g planta^{-1}) após correção para 13% de umidade (PROD), número de vagens por planta (NVP), número de hastes laterais por planta (NHL) e o número de dias para maturação (NDM). A capacidade específica de combinação não foi significativa para nenhuma das variáveis avaliadas. O genitor 8 contribui com alelos favoráveis para NVP e PROD. Os genitores 2, 4, 5, 9, 10 e 11 contribuem com alelos para redução do ciclo. Novos cruzamentos serão necessários para reunir precocidade e alta produtividade em uma única população segregante.

Palavras-chave: seleção de genitores; capacidade de comibação; *Glycine max*.

1 Aluno de PIVIC, Graduação em Agronomia, CPCS, igorrafael1997@outlook.com.
2 Aluno de PIVIC, Graduação em Agronomia, CPCS.
3 Aluno de PIVIC, Graduação em Agronomia, CPCS.
4 Orientador, CPCS.

Apoio: CNPq

Referências

BORÉM, A.; MIRANDA, G. V. (2013). Melhoramento de Plantas. 5. ed. Viçosa: UFV, 523 p.

HIRAKURI, M. H. Impactos econômicos de estresses na produção de soja da safra 2015/16. Circular Técnica 125, Embrapa Soja: Londrina, 2016. 8p

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DAS CÉLULAS HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES COM PARACOCCIDIOIDOMICOSE

Igor Valadares Siqueira[1]; Eliana da Costa Alvarenga de Brito[2]; Amanda Alves Rezende[3]; Simone Schneider Werber[4]; Anamaria Mello Miranda Paniago[5].

PIBIC-4080

RESUMO - A Paracoccidioidomicose (PCM) é uma micose sistêmica com prevalência elevada no Brasil cujo agente etiológico é o fungo Paracoccidioides ssp.. Alterações hematológicas podem ser observadas na PCM, sendo que os achados mais frequentes, observados no hemograma do sangue periférico são anemia, neutrofilia e eosinofilia. O objetivo deste foi avaliar as alterações celulares hematológicas na admissão e durante o tratamento da PCM. Participaram do estudo pacientes com PCM, atendidos no Hospital Dia do HU-UFMS, entre o período de 2013 e 2017. Foram incluídos na pesquisa indivíduos de ambos os sexos, cujo diagnóstico de PCM foi confirmado pelo exame micológico ou sorológico. Foram excluídos pacientes HIV positivo. Hemograma completo, determinado pelo equipamento hematológico da Série-XN 3000 (Sysmex) e proteína C reativa (PCR), pelo método imunoturbidimétrico (Cobas 600 Analyzer E501) foram realizados no momento da admissão (M0), após melhora (M1), na cura clínica - desaparecimento dos sinais e sintomas (M2) e na cura sorológica - soro não reagente à imunodifusão (IDD) em intervalo de 6 meses (M3), entre a suspensão do tratamento e a cura aparente (M4) e cura aparente (M5). Na análise estatística, utilizou-se o teste t pareado ou teste Wilcoxon para comparação de duas amostras, e o teste ANOVA ou Friedman para a comparação de mais de duas amostras. O nível de significância estabelecido foi de $p<0,05$. Dos 40 pacientes participantes do estudo, 97,5% (n=39) são homens e 2,5% (n=01) mulheres com idade média de 53 anos. Dos 40 pacientes no momento da admissão (M0), 45% (n=18) apresentaram anemia (Hb < 13,5g/dl), 20% (n=08) leucocitose (Leucócitos > 11.000 mm3) e 45% (n=18) tinham PCR aumentada (PCR > 5mg/L). Observou-se elevação significativa dos níveis séricos de eritrócitos, hemoglobina, percentual de eosinófilos e linfócitos; redução de leucócitos e plaquetas durante o processo de cura.

Palavras-chave: Anemia, Hemograma, Paracoccidioidomicose.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Medicina, FAMED, igorvaladares@gmail.com.
2 Colaborador, Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, FAMED.
3 Colaborador, Graduação em Medicina, FAMED.
4 Colaborador, Docente FACFAN.
5 Orientador, FAMED.

Apoio: UFMS

Referências

Martinez R. Other laboratory tests: hematologic and biochemical changes. In Franco M et al. Paracoccidioidomycosis. CRC Press. 1994. 365-372.

Mendes R P; Cavalcante R S; Marques S A; Marques M E A; Venturini J; Sylvestre T F; Paniago A M M; et al. Paracoccidioidomycosis: Current Perspectives from Brazil. The Open Microbiology Journal, 2017, 11, 224-282.

VOZ DE RESISTÊNCIA: QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Inae Muriel Gonçalves de Santana[1]; Christian Muleka Mwewa[2]

PIBIC - 3090

RESUMO - Desde o início do século XVI, com a chegada oficial da colonização portuguesa ao Brasil e, posteriormente, o tráfico negreiro, cultiva-se o estereótipo de superioridade de raças e ideias eurocêntricas. A condição de marginalização e subalternidade durante o Brasil colônia perpetuou-se na sociedade alicerçada na posição de privilégios. Tal fenômeno deixou marcas intrínsecas na herança cultural brasileira, assim como a miscigenação, que, de acordo com Munanga (1994), caracteriza e formula o conceito de identidade da sociedade brasileira com diferentes grupos étnicos. Entretanto, a história das comunidades remanescentes da resistência negra se manifesta em forma de preconceito, desigualdades e discriminações, que impedem, de certa forma, o acesso aos bens culturais produzidos pelo seio social. Nesse âmbito, o contexto escolar torna-se uma instituição de privilégios, haja vista que a educação vem sendo utilizada pela classe dominante para transmitir sua hierarquia de valores, em que se transforma em um veículo de opressão dentro das estruturas sociais. Diante disso, o presente trabalho visa explicitar, compreender e analisar as relações sociais tensionadas e tangenciadas por questões étnicas no contexto da educação infantil, considerando como enquadramento a Rede Municipal de Três Lagoas/MS. Para esta pesquisa, foram utilizados aportes teóricos que tematizam as questões das relações étnico-raciais (MUNANGA, 1994; 2005; RIBEIRO, 1996), além de referências que abordam os preconceitos como formas de violências latentes (ADORNO, 1950; 1975). Assume-se aqui, portanto, a hipótese de que as mediações étnicas na Educação Infantil configuram uma constelação tangenciada por ideologias e valores enraizados que acabam pregando doutrinações e valores estigmatizados que engendram uma personalidade racista. A amostragem que integra o corpus deste trabalho está relacionada às observações no contexto formativo e em questionários no meio educacional.

Palavras-chave: Teoria crítica; Relações étnicas; Violências; Educação Infantil.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Pedagogia, CPTL, inaemuriel@hotmail.com
2 Prof. Dr. Christian Muleka Mwewa, Orientador - CPTL

Apoio: CNPq

Referências

ADORNO, Theodor W. et al. ***Estudes sur la personnalité autoritaire***. (vol. I, parte dos Studies in Prejudice). Paris. Editions ALLIA, 2007 (1950,1975);

MUNANGA, Kabengele (org.) - ***Superando o Racismo na Escola***, 2ª edição. Ministério da Educação, Secretaria da Educação e Diversidade, 2005;

MUNANGA, Kabengele. Identidade, cidadania e democracia: algumas reflexões sobre os discursos anti-racistas no Brasil. In: SPINK, Mary Jane Paris(Org.) ***A cidadania em construção***: uma reflexão transdisciplinar. São Paulo: Cortez, 1994,

RIBEIRO, Darcy. ***O povo brasileiro***: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

DIREITO À EDUCAÇÃO NO ESTADO DEMOCRÁTICO (4): LEVANTAMENTO E ANÁLISE DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE EDUCAÇÃO E DIFERENÇA, NO PERÍODO DE 1992 A 2012.

Ingrid Scudler Schleich[1]; Maurinice Evaristo Wenceslau[2]

PIBIC-3108

RESUMO - O direito à educação, plasmado na vigente Constituição Federal brasileira (BRASIL, 1988), bem como na Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996) com caráter universal, visa à promoção da redução das desigualdades sociais e regionais, tendo como caminho o pleno desenvolvimento da pessoa humana, o preparo para cidadania e sua qualificação para o trabalho. Diante dos insatisfatórios índices relacionados à educação no Brasil, caracterizando, portanto, afronta a garantias constitucionais, o presente estudo teve como objetivo verificar a importância de uma efetiva educação pautada no pleno exercício da cidadania. Ainda, objetivou-se apontar mecanismos garantidores de acesso ao ensino sistematizado de grupos minoritários que permitam a igualdade de oportunidade a todos, tendo como objetivo maior a redução das desigualdades sociais. Para tanto, utilizou-se de pesquisa bibliográfica-documental, analisando publicações coletadas no Ministério da Educação (MEC), nos anais do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), do período de 2006 a 2012. Com o presente estudo, verificou-se a importância da promoção de uma educação voltada para o exercício pleno da cidadania, que prescinde de participação ativa da sociedade, bem como de uma atuação positiva do Estado, para a erradicação das desigualdades sociais e regionais.

Palavras-chave: Direito à educação; Cidadania; Direitos fundamentais; Igualdade.

1 Bolsista CNPq (PIBIC), acadêmica do curso de Direito, FADIR/UFMS/LEDD, ingridschleich@hotmail.com
2 Professora Pesquisadora do PPG em Direitos Humanos/UFMS e Líder do LEDD, maurinice@uol.com.br

Apoio: CNPq.

Referências:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 12 dez. de 2018.

BRASIL. Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Portal da Legislação**, Brasília, DF, 26 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 19 jul. 2018.

O PROFESSOR E A MEMÓRIA: NÃO VERÁS PAÍS NENHUM DE IGNÁCIO DE LOYOLA BRANDÃO

Isabela Boaventura Pimenta Gomide[1]; Ramiro Giroldo[2]

PIBIC-3161

RESUMO - É pelo olhar de um professor de história que ***Não verás país nenhum*** (1981) aborda temáticas voltadas à ecologia. A narrativa em primeira pessoa permite acesso às reminiscências de Souza, as quais configuram uma crítica por meio da extrapolação das contingências do real. Os processos mnemônicos do personagem abarcam um pessimismo intrínseco às literaturas distópicas, no romance explicitado pela degradação da memória análoga à do ecossistema. As consequências da degradação ambiental e a escassez de recursos naturais têm papel crucial na leitura promovida por esta pesquisa. A degradação ambiental abordada em diversos romances de Loyola permite enxergar nessa literatura uma espécie de engajamento - especialmente se lembrarmos que uma literatura "não é sujeita pela regressão da sociedade mesma" (ADORNO,1973: 64). Assim, ***Não verás país nenhum***, ***Desta terra nada vai sobrar, a não ser o vento que sopra sobre ela*** (2018), ***Manifesto Verde*** (1998) e ***O Verde Violentou o Muro*** (1984) ficcionalmente constroem um amplo projeto crítico ambiental e social. Os dois primeiros se inserem na tradição literária distópica e associam-se às perspectivas formativas "***[t]he political dystopia***, ***the environmental dystopia*** e ***the technological dystopia***" (CLAEYS, 2018), que são, para Gregory Claeys, inter-relacionadas. O personagem principal e narrador motiva a compreensão desse vínculo, pois Souza figura como um professor aposentado compulsoriamente em um passado devido as problemáticas políticas, o ambiente deteriorado ao redor dele o adoecem e as tecnologias excessivas o cerceiam. Entrever tais construções de caráter crítico-teórico mune a análise da obra de 1981, objeto desta pesquisa. Em suma, trata-se de uma ficção que abarca a definição etimológica de distopia: um lugar não favorável, doente, ruim e com falhas. E avisa: "[O Brasil é] um país abandonado a própria sorte" (BRANDÃO, 2018).

Palavras-chave: ecologia; distopia; memória; Ignácio de Loyola Brandão; Não Verás País Nenhum.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Letras com habilitação em inglês, FAALC, ibpgomide@hotmail.com

2 Orientador, FAALC.

Apoio: CNPq (PIBIC)

Referências

ADORNO, Theodore W. 1973. "Engagement", In: Notas de Literatura, trad C. Galeão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. Desta terra nada vai sobrar, a não ser o vento que sopra sobre ela. 1ed. São Paulo: Global editora, 2018.

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. Manifesto Verde. 8 ed. São Paulo: Global editora, 1998.

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. Não Verás País Nenhum. 25. ed. São Paulo: Global editora, 2006.

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. O Verde Violentou o Muro. 6 ed. São Paulo: Global editora, 1984.

CLAYS, Gregory. Dystopia a Natural History. 1. ed. New York: Oxford University Press, 2018.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1996.

SANTEE, Daniel Derrel. Mordern Utopia: a reading of Brave New World, Nineteen Eitghty-Four, and Woman on the Edge of Time in the light of More's Utopia. Florianópolis, 1988. Dissertação (Mestrado em Letras), UFSC.

MELAÇO DE CANA LÍQUIDO ASSOCIADO À CASCA DE SOJA OU AVEIA NA ALIMENTAÇÃO DE EQUINOS EM TRABALHO LEVE: RESPOSTA GLICÊMICA

Isabelle Errobidarte de Matos[1]; Uriel de Almeida Curcio[2]; Gumercindo Loriano Franco[3]

PIBIC-5141

RESUMO - O presente estudo teve como objetivo avaliar o melaço de cana líquido associado à casca de soja ou aveia na alimentação de equinos em trabalho leve sobre a resposta glicêmica. Foram utilizados quatro cavalos castrados da raça Pantaneiro, com peso corporal (PC) médio de 378 kg e idade de 9±1 ano. O delineamento experimental foi quadrado latino 4x4 num esquema fatorial 2x2 [aveia grão (T1) ou casca de soja (T3), aveia grão + melaço (T2) e casca de soja + melaço (T4)]. A alimentação diária dos cavalos consistiu no fornecimento de feno de capim-llanero (15 g kg^{-1} PC), concentrado (casca de soja ou aveia; 10 g kg^{-1} PC) e melaço líquido de cana ou água (1 g kg^{-1} PC). A quantidade de alimento foi dividida em duas refeições diárias, às 7h e 17h. Após um período de 14 dias de adaptação, foram feitas as colheitas de sangue para determinação da curva glicêmica: com 5 minutos (min) antes da alimentação, 30, 60, 120, 180, 240 e 300 minutos após a alimentação. Para as colheitas de sangue foi implantado um cateter na veia jugular esquerda e a concentração de glicose sanguínea imediatamente determinada por hemogasometria. Não houve efeito entre os tratamentos ($P>0,10$) nem interação com os horários. No entanto, houve efeito entre os horários de coleta ($P<0,05$). A glicose apresentou maiores valores com 30, 60 e 120 minutos após a alimentação (98,95; 97,77 e 91,65 mg dL^{-1}, respectivamente) e menores valores com -5, 180, 240 e 300 minutos (90,35; 89,48; 86,43 e 86,13 mg dL^{-1}, respectivamente). O melaço líquido de cana, associado à casca de soja ou a aveia grão, pode ser usado como suplemento sem alterar a glicose sanguínea de cavalos em trabalho leve.

Palavras-chave: Carboidratos Hidrolisáveis; Cavalo Pantaneiro; Concentrado; Metabólitos.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ,isabelle-matos@hotmail.com
2 Mestrando, Mestrado em Ciência Animal, FAMEZ.
3 Orientador, FAMEZ.

Apoio: CNPq

Agradecimentos: ao Grupo de Estudos em Nutrição de Equinos - GENEq

Referências:

1) NRC (National Research Council). **Nutrient requirements of horses**. 6.ed. Washington, D.C.:National Academic Press. 2007. 341p.

ADSORÇÃO DE METANOL EM SUPERFÍCIE DE Pt(111)

Israel Abreu de Oliveira[1]; Sarah Fonseca[2]; Leandro Moreira de Campos Pinto[3]

PIBIC-6086

RESUMO - As células a combustível são dispositivos capazes de converter energia proveniente de uma reação química em energia elétrica, produzindo energia sem prejudicar o meio ambiente e oferecendo uma alternativa para suprir a crescente demanda energética. Entretanto, o funcionamento desse dispositivo está limitado pelo uso de um catalisador que promova a eletro-oxidação do combustível de forma mais eficiente. Este catalisador deve ser ativo e eletroquimicamente estável a longos períodos de operação, e pouco suscetível ao envenenamento por intermediários e/ou produtos da reação. Dentro desta perspectiva, torna-se importante a compreensão de como ocorre a reação de oxidação do combustível e como as propriedades do material do catalisador influenciam neste processo, o que ainda não é tão bem esclarecido por estudos experimentais. Dessa forma, a teoria do funcional da densidade (DFT) pode ser utilizada como ferramenta para compreender o processo de oxidação do metanol em superfícies metálicas, o processo de adsorção e no estudo dos compostos formados durante a oxidação. Neste trabalho, o objetivo foi realizar uma investigação teórica da adsorção da molécula de metanol na superfície de Pt(111). A teoria DFT foi utilizada para os cálculos computacionais, implementada no programa GPAW [1] e as interações de troca e correlação eletrônica foram tratadas com o funcional PBE [2]. Inicialmente foram definidos os valores para o grid de pontos-k e para a energia de corte: 8x8x8 e 350 eV, respectivamente. Em seguida procedeu-se a otimização do bulk (estrutura maciça), onde foi obtido o parâmetro de rede a = 3,956 Å, que está próximo dos valores experimentais relatados na literatura, de 3,923 Å. O valor calculado do parâmetro de rede foi utilizado para modelar a superfície de Pt(111). O diagrama de densidade de estados (DOS) para a superfície de Pt(111) foi obtido, sendo uma representação dos estados eletrônicos desta. Foi determinado o DOS total e foram feitas projeções sobre orbitais específicos (banda d e banda sp). Nos diagramas é possível observar uma maior contribuição na região abaixo do nível de Fermi proveniente da banda d do metal. Após análise da estrutura eletrônica da superfície, a molécula de metanol foi posicionada sobre esta e calculou-se a energia de adsorção. Outros cálculos estão sendo realizados para uma avaliação completa do processo de adsorção.

Palavras-chave: metanol; teoria do funcional da densidade; adsorção.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Química - Licenciatura, INQUI, israeloliveira1874@gmail.com.
2 Colaborador, Mestrado, PPG-Química/INQUI.
3 Orientador, INQUI.

Apoio: CNPq/PIBIC.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao Centro Nacional de Processamento de Alto Desempenho em São Paulo (CENAPAD-SP) pelo tempo computacional disponibilizado, proj669.

Referências

[1] Mortensen, J. J.; Hansen, L. B.; Jacobsen K. W. Real-space grid implementation of the projector augmented wave method. ***Physical Review B*** **2005**, 71(3), 035109.

[2] Perdew, J. P.; Burke, K.; Ernzerhof, M. Generalized Gradient Approximation Made Simple. ***Physical Review Letters*** **1996**, 77, 3865 - 3868.

TURISMO E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: ANÁLISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS E ESPACIALIZAÇÃO DAS POTENCIALIDADES PAISAGÍSTICAS PARA DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NA ESTRADA PARQUE PIRAPUTANGA-MS.

Ivânia Mineiro de Souza[1]; Lucy Ribeiro Ayach[2]

PIBIC-2180

RESUMO - As Unidades de Conservação constituem áreas de grande relevância para preservar as belezas naturais e conservar as características bióticas e abióticas, além de proporcionar lazer e recreação através do ecoturismo e colaborar para a educação ambiental. A presente pesquisa analisa as condições ambientais das bacias hidrográficas que compõem a Unidade de Conservação Estadual APA Estrada Parque Piraputanga e sua relevância para o desenvolvimento do turismo, com indicação das potencialidades paisagísticas existentes na área. A Estrada Parque Piraputanga localiza-se em parte da Rodovia MS 450, ligada à BR 262, abrangendo uma área de 10.108 ha, em uma região que guarda belas paisagens da Serra de Maracaju, abrigando diversidade de fauna e flora. Seu território é constituído por parcelas dos distritos de Camisão e Piraputanga, pertencentes ao município de Aquidauana-MS e Palmeiras, distrito do município de Dois Irmãos do Buriti-MS. A área localiza-se às margens do Rio Aquidauana e é banhada por vários córregos. A pesquisa foi realizada a partir de revisão bibliográfica, consulta à legislação pertinente, mapeamento e visita *in loco*. Identificou-se que a referida Unidade de Conservação possui vários locais com potencial paisagístico natural e cultural para o desenvolvimento da atividade turística. Os resultados apontam a necessidade de rever a delimitação da APA, abrangendo as bacias hidrográficas e a Serra de Maracaju, bem como a elaboração de planos de manejo e de bacias hidrográficas. O estudo indica a necessidade de implantação de infraestrutura básica para atendimento ao turista e identificação dos potenciais turísticos, visto que o poder público vem fomentando o turismo para essa região. Outro aspecto urgente a ser planejado, é o avanço da plantação de eucaliptos em áreas irregulares e o processo de degradação das áreas de APP dentro e no entorno da APA, principalmente nas margens do Rio Aquidauana e dos córregos Seco, Rego e Santa Maria.

Palavras-chave: Bacias Hidrográficas; Unidades de Conservação; Turismo

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Geografia Licenciatura, UFMS/CPAQ, ivaniamineiro@hotmail.com
2 Orientador, Curso de Geografia/UFMS/CPAQ.

Apoio: CNPq

Referências:

[1] BRASIL. Lei n°. 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, jul. 2000.

BRASIL. Código Florestal Brasileiro. Lei 12.651, de 25 de maio de 2012. Brasília, Diário Oficial da União, 2012. Disponivél em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011- 2014/2012/lei/l12651.htm. Acesso em: 15. Agosto de 2018.

BENSUSAN, N. **Conservação da Biodiversidade em áreas protegidas.** Rio de Janeiro: FGV, 2006. 176p.

O GÊNERO SERJANIA MILL. (SAPINDACEAE) NO PANTANAL DE MATO GROSSO DO SUL, BRASIL.

Iza Cristina Magalhães Brandão[1]; Raissa Vieira Radiche[2]; Maria Ana Farinaccio[3]

PIBIC-3228

RESUMO - Sapindaceae Juss. é uma família monofilética, pantropical a subtropical, inclui aproximadamente 150 gêneros e 2000 espécies (Acevedo-Rodríguez, 2011). S***erjania*** Mill. é um dos maiores gêneros da família, com cerca de 220 espécies, das quais, 119 ocorrem no Brasil, 26 no Mato Grosso do Sul (MS), dessas, 16 no Pantanal (FBO 2020). O Pantanal é um sistema complexo com múltiplas condições ecológicas reunidas num mesmo espaço, todavia, é pouco conhecido e há necessidade de estudos da sua biodiversidade. O presente estudo tem por objetivo conhecer as espécies de ***Serjania*** do Pantanal de MS e foi baseado na análise de espécimes provenientes de coletas realizadas na região, amostras depositadas no Herbário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Câmpus do Pantanal (COR) e do Herbário da UFMS (CGMS), além de consultas onlines. De acordo com os nossos resultados, no Pantanal de Mato Grosso do Sul são reconhecidas 21 espécies de ***Serjania***: ***S acoma*** Radlk ***S. caracasana*** (Jacq.) Willd., ***S. chacoensis*** Ferrucci & amp; Acev.-Rodr., ***S. communis*** Cambess., ***S. confertiflora*** Radlk., ***S. crassifolia*** Radlk., ***S. erecta*** Radlk., ***S. eriocarpa*** Radlk., ***S. fuscifolia*** Radlk., ***S. glutinosa*** Radlk., ***S. gracilis*** Radlk., ***S. hebecarpa*** Benth., ***S. lethalis*** A.St.-Hil., ***S. mansiana*** Mart., ***S. marginata*** Casar., ***S. meridionalis*** Cambess., ***S. minutiflora*** Radlk., ***S. neei*** Acev.-Rodr., ***S. perulacea*** Radlk., ***S. reticulata*** Cambess., ***S. setigera*** Radlk. Das 21 espécies que ocorrem no Pantanal, nove representam novas ocorrências para o Estado. Os resultados incrementam o conhecimento da biodiversidade vegetal do Pantanal e confirmam a importância da realização de estudos taxonômicos em Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: Liana; florística; biodiversidade.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, CPAN, izabrandao321@gmail.com.
2 Colaboradora, Graduação em Ciências Biológicas, CPAN.
3 Orientadora, CPAN.

Apoio: CNPq

Referências

Acevedo-Rodríguez P, Van Welzen PC, Adema F & Van Der Ham RWJM (2011) Sapindaceae. ***In***: K.Kubitzky (ed.). Flowering Plants, Eudicots: Sapindales,Curcubitales, Myrtaceae, The Families and Genera ofvascular plants. Springer-Verlag, BelinHeidelberg,pp. 371-422.

FBO 2020. ***Serjania in*** **Flora do Brasil 2020 under construction.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro.Available at: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20937>. Accessed on: 05 april 2018.

DIREITO, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA: DIÁLOGOS ENTRE OS DIREITOS FUNDAMENTAIS E A ECONOMIA FAMILIAR E DE PEQUENOS PRODUTORES

Izabela Barbosa da Silva[1]; Josilene Hernandes Ortolon Di Pietro[2]

PIVIC-2151

RESUMO - O presente trabalho tem por objetivo avaliar a relação entre a agricultura familiar e o desenvolvimento sustentável. A pesquisa foi realizada pelo método dedutivo e forma bibliográfica. A agricultura familiar é tema recorrente nas discussões na área do direito, principalmente diante do crescente número de produções que abastecem a mesa dos brasileiros, de acordo com o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) cerca de 70 % dos alimentos consumidos pelos brasileiros advém da agricultura de pequeno porte. Contudo, nem toda produção familiar compactua com o desenvolvimento sustentável, isso pois o pequeno produtor encontra barreiras na desigualdade de renda o acesso aos serviços, no suprimento das necessidades básicas dos produtores, o acesso a informações, o uso de tecnologias e a dificuldade em financiamentos. As dificuldades elencadas são verdadeiros obstáculos na relação tida como natural entre a agricultura familiar e o desenvolvimento sustentável, de modo que medidas precisam ser tomadas a fim de evitar complicações em um futuro próximo. Diante da atual situação da agricultura familiar políticas públicas como o PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e o PNDSS (Plano Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário) foram desenvolvidas pelo Estado Brasileiro, entretanto apesar de inovadoras tais medidas não são suficientes, principalmente diante do ordenamento jurídico omisso, que muitas vezes tem como foco apenas os grandes produtores rurais. A realidade é que os interesses individuais do grande produtor ultrapassam os interesses coletivos, o pequeno produtor continua encontrando dificuldades em se manter no mercado agro econômico, as políticas públicas com foco na agricultura familiar não são suficientes para diminuir o desequilíbrio entre os pequenos e grandes produtores, e com essa realidade o agricultor familiar acaba muitas vezes em ter que escolher entre uma produção que gere lucro para sua subsistência ao invés de uma que gere pouco lucro, mas é sustentável.

Palavras-chave: Agricultura familiar, Desenvolvimento sustentável, grandes produtores.

1 Aluna do Curso de Direito da UFMS, voluntário de Iniciação Científica CNPq - PIVIC 2018/2019
2 Professora Adjunta da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS-CPTL). Doutora em Direito Político e Econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Mestre e Graduada em Direito pelo Centro Universitário Eurípides de Marília. Líder do Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPQ "Direito, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável"; Iene_ortolan@hotmail.com.

Referências

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Censo Agropecuário. 2006. Brasil. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/51/agro_2006.pdf> Acesso em 27 fev 2019.

Ministério do Desenvolvimento Agrário. Plano Safra da Agricultura Familiar. **Brasil. Disponível em: http://www.mda.gov.br/sitemda/plano-safra-da-agricultura-familiar-20172020 > Acesso em 27 fev 2019.**

USO DAS REDES SOCIAIS, PROCRASTINAÇÃO E PERFORMANCE ACADÊMICA: CORRELATOS VALORATIVOS E DO BEM-ESTAR SUBJETIVO

Izabeli Cristine Rodrigues[1]; Eduardo França do Nascimento[2]; Nataly da Cruz Serejo Barbosa[3]; Stefany Harumi Nakasato Torales[4]; Ana Karla Silva Soares[5]

PIBIC-3083

RESUMO - As redes sociais (RS) são sites ou aplicativos que possibilitam a formação de uma rede de indivíduos ligados por um mesmo interesse, compartilhando informações e obtendo feedback de outros usuários. As RS tem sido considerada como ferramenta para a procrastinação acadêmica, atividade que afeta a vida de universitário e, em alguns casos, sua performance e bem-estar subjetivo. Neste contexto, uma variável psicossocial que pode auxiliar na compreensão destes fenômenos são os valores humanos. Este estudo objetiva avaliar em que medida o uso de redes sociais está correlacionado com a procrastinação, performance acadêmica, bem-estar subjetivo e valores humanos. Participaram 384 universitários, com idade variando de 18 a 56 anos (M = 24,71; DP = 6,48), a maioria do sexo feminino (74%). Estes responderam a Escala de avaliação do impacto individual e social do uso de redes sociais em estudantes (EAISRE), Escala de Procrastinação Acadêmica, Questionário de Saúde Geral (QSG-12), Questionário dos Valores Básicos (QVB), e perguntas de performance acadêmica e demográficas (e.g. sexo e idade). O resultado da análise de correlação r de Pearson, identificou que as dimensões da medida de redes sociais não se correlacionaram significativamente com a performance acadêmica, mas que o Fator 1 (Objetivos do uso das redes sociais) se correlacionou de forma positiva e significativa com os valores de experimentação (r = 0,14), realização (r = 0,19), suprapessoal (r = 0,10), existência (r = 0,15), interativa (r = 0,16) e com a procrastinação acadêmica (r = 0,19); já o Fator 2 (Preferência de Comunicação) se correlacionou de forma positiva e significativa com procrastinação acadêmica (r = 0,29) e negativa com o bem-estar subjetivo (r = -0,16). Estes achados sugerem a relevância de analisar a relação estes os fenômenos, visto que acadêmicos que utilizam mais RS, tendem a procrastinar em suas atividades acadêmicas apresentando menores indicadores de bem-estar.

Palavras-chave: rede sociais; procrastinação; valores humanos; bem-estar subjetivo; universitários.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Psicologia, FACH, belirodriguesoficial@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Psicologia, FACH.
3 Colaborador, Graduação em Psicologia, FACH.
4 Colaborador, Graduação em Psicologia, FACH.
5 Orientadora, FACH.

Apoio: CNPq/UFMS

Agradecimento: CNPq/UFMS

Referências

[1] Gonzalez, R., Gasco, J., & Llopis, J. (2019). University students and online social networks: Effects and typology. Journal of Business Research. (*in press*).

[2] Lian S-l, Sun X-j, Zhou Z-k, Fan C-y, Niu G-f, Liu Q-q (2018) Social networking site addiction and undergraduate students' irrational procrastination: The mediating role of social networking site fatigue and the moderating role of effortful control. PLoS ONE, 13(12), 1-20.

ESPAÇAMENTO DE PLANTIO INFLUENCIANDO NA DENSIDADE BÁSICA DA MADEIRA DE EUCALIPTO EM PLANTIOS DE CURTA ROTAÇÃO

Izabella Fabiani Fontes dos Santos [1]; Sávio Moreira Martins [2]; João Pedro Felix Nogueira[3]; Ana Paula Leite de Lima[4]

PIBIC-5073

RESUMO - O espaçamento de plantio influencia tanto na quantidade quanto na qualidade da madeira produzida (TEIXEIRA et al., 2016). Um parâmetro importante para determinar a sua qualidade é a sua densidade básica, pois se relaciona à quantidade de celulose e lignina existente e à resistência mecânica (CARNEIRO et al., 2014). Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a densidade básica da madeira ao longo da árvore de clones de eucalipto plantados em diferentes espaçamentos. O delineamento experimental adotado foi blocos casualizados, em esquema fatorial, testando três clones (híbridos de Eucalyptus urophylla x E. grandis: A217; AEC144; H13) em cinco espaçamentos (3,0 x 1,0 x 0,8 m; 3,0 x 1,0 x 1,0 m; 3,0 x 1,0 m; 3,0 x 1,5 m; 3,0 x 2,0 m) com três repetições. Aos 51 meses após plantio, foi abatida uma árvore de diâmetro médio por parcela, das quais foram retirados discos do tronco, de 5,0 cm de espessura, nas posições: DAP (a 1,30 m de altura do solo); 0%; 25%; 50%; 75% e 100% da altura comercial (até 3,0 cm de diâmetro com casca). Estes discos foram identificados, pesados e encaminhados para análise. No laboratório, a densidade básica da madeira será determinada, por seção, para cada uma das árvores abatidas. Para isso, cada disco, sem casca, foi seccionado em quatro cunhas e destas, duas cunhas opostas de cada seção foram colocadas para saturar em água. Após completa saturação de suas fibras, estas cunhas serão utilizadas para determinação da densidade, segundo a metodologia descrita pela norma NBR 11941 (ABNT, 2003). A massa seca destas cunhas será obtida após secagem em estufa de circulação forçada de ar, a 105°C (±2) por 48 horas. Em seguida, os dados serão processados para avaliar o efeito dos clones e espaçamentos de plantio sobre a densidade básica da madeira.

Palavras-chave: Densidade de plantio; Qualidade da madeira; *Eucalyptus*.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Florestal, CPCS, iza.fabiani@gmail.com;.
2 Colaborador, Graduação em Engenharia Florestal, CPCS.
3 Colaborador, Graduação em Engenharia Florestal, CPCS.
4 Orientador, CPCS.

Apoio: CNPq, UFMS.

Agradecimentos: Cerradinho Bioenergia.

Referências

[1] Teixeira, C. M. et al. Caracterização química de resíduos de *Eucalyptus* sp. de florestas de curta rotação para a produção de bioenergia. Revista Virtual de Química, v. 8, n. 5, p. 1693-1701, 2016.

[2] Carneiro, A. de C. O. et al. Potencial energético da madeira de *Eucalyptus sp.* em função da idade e de diferentes matérias genéticos. Revista Árvore, v.38, n.2, p.375-381, 2014.

[3] Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 11941: Madeira, determinação da densidade básica. Rio de Janeiro, 2003.

ESTUDOS QUÍMICOS E ATIVIDADE ANTI-T. cruzi E CITOTÓXICA DE Cattleya nobilior Rch.F. (Orchidaceae)

Izadora Bonfim[1]; Caroline de Moura Costa[2]; Samara Requena Nocchi[3]; Júlio Mentha Almeida[4]; Alda Maria Teixeira Ferreira[5]; Lettícia Costa. Lotufo[6]: Denise Brentan da Silva[7]

PIBIC-4159

RESUMO - A família Orchidaceae, bem como a espécie ***Cattleya nobilior Rch.F.***, são pouco exploradas do ponto de vista químico e biológico. Os derivados fenantrênicos e estilbenoides são compostos já descritos nesta família e detentores de grande interesse devido à suas propriedades biológicas[1]. Análises preliminares de extratos de ***C. nobilior*** por CLAE-DAD-EM foram realizados por nosso grupo de pesquisa e permitiram a identificação de 25 derivados estilbenoides e fenantrênicos. Este trabalho teve como objetivo a obtenção de extratos do rizoma de ***C. nobilior*** enriquecidos em derivados fenantrênicos e estilbenoides, a aplicação de ferramentas metabolômicas para correlacionar o perfil químico com a atividade anti-***T. cruzi*** e citotóxica dos extratos, e ainda, a realização do fracionamento bioguiado do extrato com atividade mais promissora, a fim de se obter substâncias isoladas bioativas, para caracterização estrutural por RMN e EM. Tais extratos foram obtidos em extrator acelerado por solvente (ASE150DionexTM®) utilizando os seguintes solventes subsequentes: hexano(Hx100%), diclorometano:metanol(95:5 v/v)(DM:M95:5), diclorometano:metanol(1:1v/v)(DM:M1:1) e metanol(Me100%). O extrato DM:M95:5 apresentou a melhor atividade anti-***T.cruzi*** (IC50=82,9µg/mL) e alta inibição da viabilidade das células MCF-7 (IC50=10.1µg/mL) comparado com os demais extratos obtidos, sendo este selecionado para dar sequência ao processo de isolamento por meio de técnicas fitoquímicas clássicas. Este extrato foi submetido à um fracionamento em coluna de Sephadex LH-20, sendo obtidas 10 frações. Três destas frações (Seph6, Seph7 e Seph8) foram submetidas à purificação por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) em escala semi-preparativa, sendo possível isolar 24 substâncias (1-24). As substâncias isoladas por este método foram analisadas por CLAE-DAD-EM e por RMN^{1}H, sendo a substância 18 identificada como batatasin III e o Gigantol. As demais substâncias isoladas estão em fase de obtenção dos dados espectrais de RMN e elucidação. Após finalizar a elucidação estrutural destas substâncias, as mesmas serão avaliadas frente à atividade anti-***T. cruzi*** sobre formas epimastigotas e atividade citotóxica.

Palavras-chave: ***Cattleya nobilor***, atividade anti-***T. cruzi***, fenantrenos, estilbenos, CLAE-DAD-EM.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, izadorraa@gmail.com
2 Colaborador, Mestrado em Farmácia, FACFAN.
3 Colaborador, Pós-doutorado em Biologia Vegetal, INBio.
4.Colaborador, Doutorado, ***Laboratório de Imunologia, Biologia Molecular e Bioensaios***, INBio.
5.Colaborador, Professora Doutora, ***Laboratório de Imunologia, Biologia Molecular e Bioensaios***, INBio.
6 Colaborador, Professora Doutora, ***Instituto de Ciências Biomédicas***, ICB_USP.
7 Orientadora, L***aboratório de Produtos Naturais e Espectrometria de Massas (LaPNEM)***, FACFAN.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Agradecimentos: CAPES, UFMS.

Referências:

(1) GOMES, A.; PASQUAL, M.; ALMENDAGNA, F.; GUEDES, J.; ZAMPIERE, D. Fontes de nitrogênio no crescimento in vitro de plântulas de ***Cattleya loddigesii*** Lindl. (Orchidaceae). ***Acta Scientiarum Biological Sciences,*** v. 31, n. 1, p. 35-39, 2009.

(2) HOSSAIN, M. M. Therapeutic orchids: traditional uses and recent advances - an overview. ***Fitoterapia***, v. 82, n. 2, p. 102-40, 2011.

(3) SOUZA, V. C.; LORENZI, H. ***Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado na APG III.*** 3ª ed. Instituto Plantarum, Nova Odessa. 768p, 2012.

ÓLEOS, PLANTAS E FRUTOS PERTENCENTES AO BIOMA CERRADO UTILIZADOS NA ALIMENTAÇÃO HUMANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jackelina de Lima Rodrigues[1]; Letícia Pinto Manvailler[2]; Marcos Antônio Ferreira Júnior[3]; Valter Aragão do Nascimento[4]

PIBIC-5054

RESUMO - O bioma Cerrado possui uma área de aproximadamente 23 milhões de quilômetros quadrados, equivalente a 25% do território brasileiro. Em razão de sua diversidade fitofisionômica, engloba diversas características de fauna e flora, apresenta uma rica diversidade cuja exploração ainda é um pouco negligenciada. O consumo de frutos e outros produtos naturais que exercem funções benéficas ao organismo é uma tendência cada vez mais atual, portanto, faz-se necessário identificar a composição de diversas plantas e frutos que são ou que poderão ser utilizados na alimentação humana. O objetivo da pesquisa é sumarizar na literatura estudos que tenham avaliado óleos, plantas e frutos do bioma cerrado em seus aspectos físico e químico com identificação de potencial fonte nutricional para o uso na dieta humana. O estudo trata de uma revisão integrativa de literatura e segue um rigor metodológico que contempla seis etapas: 1) Identificação da questão norteadora; 2) Seleção das fontes de pesquisa; 3) Seleção dos estudos relevantes ao considerar os critérios de inclusão e exclusão; 4) Extração dos dados por meio da síntese qualitativa; 5) Mapeamento dos resultados, com inclusão de tabelas e/ou gráficos na análise temática qualitativa; e 6) Divulgação dos resultados. A estratégia de busca ocorreu a partir do cruzamento dos descritores encontrados nas seguintes bases de dados: BVS, ***Science Direct*** e CINAHL ***with Full Text*** (EBSCO). Foram encontrados no total 13.489 arquivos, que após a aplicação dos respectivos filtros resultaram em 8.300 artigos recuperados. Os resumos dos arquivos encontrados estão sendo lidos na íntegra e os que corresponderem a busca serão selecionados para análise do seu conteúdo e avaliação de sua qualidade metodológica. Espera-se que esse estudo contribua para a indicação de fontes nutricionais acessíveis a população que reside no bioma cerrado, considerando sua quantidade benéfica bem como seus possíveis efeitos tóxicos ao organismo.

Palavras-chave: Plants edible; Diet, Food and Nutrition; Cerrado.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Enfermagem, INISA, jackelina.rodrigues@ufms.br.
2 Bolsista UFMS (PIBIC): Colaborador, Graduação em Enfermagem, INISA.
3 Orientador, INISA.
4 Pesquisador, FAMED.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Agradecimentos: Ao CNPq pela bolsa de IC e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP/UFMS.

Referências

RIBEIRO, J. F; WALTER, B. M. T. Fitofisionomias do Bioma Cerrado. In:___.**Cerrado: ambiente e flora**.1998. cap.3, p.87-166.

VIEIRA, R. F., et al. **Frutas Nativas da Região Centro-Oeste do Brasil**. 2006. 494p.

SOUZA, M. T; SILVA, M. D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Revista Einstein.** São Paulo, v. 8, n. 1,p. 102-6, 2010.

INTERAÇÃO ENTRE FORMIGAS (INSECTA, HYMENOPTERA) E MEMORA PEREGRINA (BIGNONIACEAE) EM ÁREA DE CERRADO, AQUIDAUANA, MS

Jackeline Pereira da Silva[1]; Tatiane do Nascimento Lima[2]

PIBIC- 3220

RESUMO - Em resposta à pressão de herbivoria, as plantas podem apresentar mecanismos de defesas físicas, químicas e bióticas. A defesa biótica está associada à produção de recompensas alimentares, entre as quais corpos de alimentação e nectários extraflorais atraem parceiros mutualistas (Gatehouse 2002). Estudos tem demonstrado que no mutualismo entre formigas e plantas, esses insetos se beneficiam com abrigo e alimento e as plantas ganham defesa contra herbívoros (Beattie & Hughes 2002). O objetivo deste trabalho foi observar o patrulhamento de formigas e herbívoros em uma invasora de pastagem a *Memora peregrina* (Bignoniaceae). Para o estudo foram coletados ramos com flor (presença de nectário extra-floral) e sem flor (ausência de nectário extra-floral) e contabilizado nesses ramos a abundância e a riqueza das formigas e dos herbívoros. Nos ramos coletados foram observadas sete espécies de formigas: *Dorymyrmex brunneus, Cephalotes pusillus, Pheidole gertrudae, Camponotus crassus, Crematogaster* sp1, *Camponotus blandus, Brachymyrmex patagonicus*. Dessas, apenas as espécies *Cephalotes pusillus* e *Camponotus crassus* estavam nos ramos sem flor. Tratando-se da abundância foram observadas 105 formigas nos ramos com flor e apenas cinco nos ramos sem flor. Quanto aos herbívoros, foram observados oito morfotipos (Coleoptera, Blattaria, Hemíptera e Orthoptera). Sendo que, todos estavam apenas nos ramos com flor. A conclusão do presente trabalho é que nos ramos com nectários extraflorais ocorre um maior patrulhamento tanto de formigas, quanto de herbívoros. Embora, ainda não seja estudado o estabelecimento de mutualismo entre as formigas e a planta *M. peregrina*, possivelmente nos ramos com flores a maior oferta de recurso sustenta uma maior abundância e riqueza de organismos, que ali podem se estabelecer.

Palavras-chave: formigas; herbivoria; interação trófica; *Memora peregrina;* mutualismo.

1-Voluntária (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, UFMS, pereirajackeline910@gmail.com

2-Orientadora, Tatiane do Nascimento Lima, UFMS.

Agradecimentos: Agradecemos ao professor Rogério Rodrigues Faria e a acadêmica Kariny Goes, ambos do curso de Biologia, UFMS/CPAQ, pela ajuda na coleta de dados.

Referências

Beattie, A.J. & L. Hughes. 2002. Ant-plant interactions, pp. 211-235. Em: Plant-animal interactions: an evolutionary approach (C.M. Herrera & O. Pellmyr, eds.). Blackwell Publishing, Padstow.

Gatehouse, J.A. 2002. Plant resistance towards insect herbivores: a dynamic interaction. New Phytologist 2(156): 145-169.

RELAÇÕES ENTRE O ENSINO SUPERIOR E O "CHÃO DA ESCOLA": UMA ANÁLISE SOBRE OS IMPACTOS DOS ESTUDOS DE GÊNERO NO ENSINO DE HISTÓRIA NA CIDADE DE TRÊS LAGOAS/MS

Janai Harin Lopes[1]; Cintia Lima Crescêncio[2].

PIVIC-3062

RESUMO - Definido no fim da década de 1980 como a construção social da diferença sexual, o conceito de gênero ascendeu na academia brasileira nos anos 1990, sendo colocado como fundamental para analisar as diferenças na socialização de sujeitos no passado-presente a partir do seu gênero (PEDRO, 2011)[1]. Tal discussão não tardou a afetar a escola, e atualmente a importância do debate nos espaços formais de ensino se afirma. Isto posto, este trabalho é um estudo de caso em Três Lagoas/MS que visa mapear, mediante formulários, análise de currículos, e entrevistas, se estes estudos têm sido apropriados ou não nas aulas de história das escolas estaduais do município, e se isto tem relação com a formação das/os professoras/es, e, consequentemente, com o ensino de história. A metodologia empregada para se fazer o levantamento de dados iniciais foi a elaboração de formulários com 17 perguntas para, a partir das respostas das/os professoras/es sobre sua formação e prática docente, elaborar gráficos que articulam essa vivência a um mesmo sistema, mostrando que "(...)a história não é composta por fatos únicos, irrepetíveis(...)" (FONTES, 1997, p.512)[2], mas também por sistemas integrados. Analisando os dados obtidos, se destacaram as definições confusas do conceito de gênero, já que só 15% das/os professoras/es deram uma definição próxima da perspectiva acadêmica. Isto se deve ao seu contato com o conceito, sobretudo, por meios não acadêmicos, pois somente 45% tiveram algum debate teórico sobre gênero na graduação, e 10% tiveram formação continuada. Entretanto, embora não saibam definir a categoria gênero, 85% acredita que esses debates são fundamentais em sala de aula. A conclusão desta pesquisa é a de que, apesar dos números apontarem certa confusão acerca do conceito, há disposição docente para tratar do tema, indicando a urgência de se ofertar formação continuada para qualifica-las/os no debate, em vista das demandas estudantis.

Palavras-chave: Gênero; Academia; Ensino de História; Prática Docente.

1 Voluntária (PIVIC): Graduação em Licenciatura em História, UFMS/CPTL, janaiharinmusica@gmail.com.
2 Orientadora Cintia Lima Crescêncio, UFMS/CPTL.

Referências

1- PEDRO, Joana Maria. Relações de gênero como categoria transversal na historiografia contemporânea. *Topoi (Rio J.)* [online]. 2011, vol.12, n.22, pp.270-283.

2-FONTES, Virgínia. História e Modelos, In CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (Org) Domínios da História. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

DIMENSIONAMENTO AMOSTRAL PARA AVALIAÇÃO DO DIÂMETRO E ALTURA EM ESPÉCIES DE EUCALIPTO

Janielle de Oliveira Garcia[1]; Marcus Vinicius Vieira Borges[2]; Paulo Eduardo Teodoro[3]

PIVIC-5112

RESUMO - O gênero Eucalyptus spp. possui extrema relevância econômica para vários países e estima-se que a área de floresta plantada no mundo seja superior a 50 milhões de hectares. No Brasil, a área de florestas com espécies deste gênero é de aproximadamente 5,6 milhões de hectares. Dentre as principais espécies de eucalipto cultivadas no Brasil, destacam-se E. camaldulensis, E. saligna, E. urophylla e E. grandis. Na área de ciência florestal, a qualidade dos experimentos é dependente do tamanho da amostra utilizado para obtenção dos resultados. Caso essa amostra possua tamanho insuficiente, as estimativas obtidas estarão viesadas; por outro lado, se o tamanho amostral for superestimado, será exigido do pesquisador alta demanda de tempo e mão-de-obra para coleta dos resultados. O objetivo desse trabalho foi estimar o tamanho da amostra para avaliar o diâmetro a altura do peito (DAP) e altura total (Ht) em diferentes espécies de eucalipto. O experimento foi implantado em janeiro de 2014 na UFMS/CPCS. Foi utilizado delineamento de blocos casualizados com quatro repetições. Para cada tratamento (E. camaldulensis, C. Citriodora, clone GG100, E. saligna, E. urophylla e E. grandis) foram utilizadas 28 árvores por repetição. Em setembro de 2018, foram medidos o DAP e a Ht em 70 árvores de cada tratamento para o dimensionamento amostral para essas variáveis. O tamanho da amostra depende da variável e da espécie de eucalipto avaliada. Para a espécie E. urophylla é necessário avaliar maior número de árvores, sobretudo quanto a Ht. Para as demais espécies, é necessário avaliar 14 árvores para obter-se um erro de 20% em relação *à média, independente da variável.*

Palavras-chave: Eucalyptus *spp.*; planejamento experimental; tamanho da amostra.

1 Aluna de PIVIC, Graduação em Engenharia Florestal, CPCS, eng.florestaljanielle@hotmail.com.
2 Aluno de PIVIC, Graduação em Engenharia Florestal, CPCS.
3 Orientador, CPCS.

Apoio: CNPq

Referências

IBÁ. Indústria brasileira de árvores, 2017. Disponível em: http://www.iba.org/images/shared/iba_2017_pt.pdf.

CARGNELUTTI FILHO, A.; BELTRAME, R.; BISOGNIN, D. A.; LAZAROTTO, M.; HASELEIN, C. R.; GATTO, D. A.; SANTOS, G. A. Sample size for estimating average trunk diameter and plant height in eucalyptus hybrids. Ciência Rural, Santa Maria, v. 46, p. 1192-1199, 2016.

INFLUÊNCIA DA DENSIDADE DE CAMUNDONGOS POR CAIXA NA INGESTA ALIMENTAR, GANHO DE PESO CORPORAL, COMPORTMENTO MOTOR E EMOCIONAL DOS ANIMAIS

Jaqueline Jaeger Zuanazzi NEVES[1]; Albert Schiaveto de SOUZA[2]

PIBIC-4027

RESUMO - Estudos têm demonstrado que a criação/manutenção de camundongos com diferentes densidades de animais por gaiola pode influenciar o ganho de peso corporal, a ingesta alimentar, o peso de órgãos e glândulas, entre outros parâmetros. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do alojamento de camundongos em diferentes densidades de animais/gaiola, no peso corporal e da ingesta alimentar dos mesmos. Foram utilizados 55 camundongos Swiss machos, recém desmamados (21 dias), os quais foram alojados em diferentes densidades variando de 1 a 6 animais por gaiola (C: 30 cm; L: 20cm; A: 13cm; 600cm^2). Durante 49 dias subsequentes ao desmame, os animais foram semanalmente pesados e o consumo semanal de ração foi mensurado por animal (consumo semanal por gaiola/animais na gaiola). O efeito da densidade, o efeito do tempo e a interação entre estes fatores, em relação ao peso corporal e ao consumo de ração, foi avaliado por meio do teste ANOVA de duas vias de medidas repetitivas. Houve efeito significativo da densidade de animais/gaiola, efeito do tempo e interação entre estes fatores, para as variáveis mensuradas (peso e consumo, $p<0,05$). O peso dos animais alojados em densidades entre 3 e 5 animais/gaiola foi maior que aquele de animais alojados em densidades extremas (1, 2 e 6 animais/gaiola, Tukey, $p<0,05$). Quanto ao consumo de ração, animais alojados em baixas densidades (1 ou 2 animais/gaiola) consumiram mais ração que aqueles alojados em densidades intermediárias (3 a 5 animais/gaiola). Além disso, animais alojados em grande densidade (6 animais/gaiola) consumiram menos ração que aqueles alojados em densidades intermediárias ($p<0,05$). Concluímos que o alojamento em diferentes densidades interferiu no peso dos animais e no consumo de ração pelos mesmos. Animais alojados em densidades intermediárias ganham mais peso no decorrer do tempo que animais mantidos em densidades extremas, com um consumo intermediário de ração.

Palavras-chave: Densidade populacional de camundongos; Ganho de peso; Ingesta alimentar; Comportamento

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduanda em Fisioterapia, UFMS, jz.jaqueline@gmail.com
2 Orientador: INISA

Apoio: CNPq e UFMS

Agradecimentos: Biotério da UFMS

Referências

FOLTZ, C. et al. Considerations for determining optimal mouse caging density. Lab Animal, v. 36, n. 10, p. 40-49, 2007.

LABER, K. et al. Effects of housing density on weight gain, immune function, behavior, and plasma corticosterone concentrations in BALB/c and C57BL/6 mice. Journal of the American Association for Laboratory Animal Science: JAALAS, v. 47, n. 2, p. 16-23, 2008.

ANÁLISE DA RELAÇÃO USO DA TERRA E ENERGIA DO RELEVO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO NIOAQUE

Jarisson Lucas da Costa Silva[1]; Emerson Figueiredo Leite[2];

PIBIC-5166

RESUMO - O uso antrópico pode desencadear a aceleração de processos considerados naturais na paisagem. Deste modo, a energia do relevo representada pela síntese cartográfica dos fatores topográficos: comprimento e inclinação das vertentes e o aprofundamento dos canais, possibilitam identificar as áreas com maior ou menor potencial ao desenvolvimento de processos erosivos. O uso de produtos cartográficos tem facilitado o planejamento ambiental, de maneira que estes auxiliam na ocupação dos espaços naturais promovendo o ordenamento das atividades produtivas em áreas agrícolas. A Bacia Hidrográfica do Rio Nioaque, área desta pesquisa, localiza-se no Estado de Mato Grosso do Sul. É composta por áreas parciais de três municípios que são: Anastácio, Maracaju e Nioaque, possui aproximadamente 3.260km², seu rio principal é denominado Rio Nioaque, um importante afluente do Rio Miranda. Este trabalho tem como objetivo avaliar o uso e cobertura da terra e apontar áreas susceptíveis ao desenvolvimento de processos erosivos considerando sua energia do relevo. Utilizando o software Spring 5.3 realizou-se a confecção do banco de dados geográficos. Neste foram elaborados os produtos, declividade, fator LS e dissecação vertical e o uso e ocupação da terra para o ano de 2019, posteriormente foi realizado um cruzamento matricial empregando a Linguagem Espacial para Geoprocessamento Algébrico - LEGAL obtendo o mapa síntese energia do relevo. Foram estabelecidas classes de baixo, médio e alto potencial de energia cruzando-as com o mapa de uso e cobertura da terra, atribuindo a cada tipo de uso e cobertura um valor de ponderação. Os resultados apontaram que na bacia predominam as áreas de baixa a média energia do relevo. Destas a classe de energia baixa (69,08%) ocupada por pastagens, em seguida a classe energia fraca com floresta ocupando 25,31%, ambas distribuídas por toda a área da bacia. Conclui que a bacia apresenta um baixo potencial erosivo considerando a energia do relevo.

Palavras-chave: Energia do relevo; Bacia hidrográfica; Geoprocessamento.

1 Graduando em Geografia, CPAQ, jarissonlucas@hotmail.com
2 Orientador, Professor do Curso de Geografia, CPAQ.

Apoio: UFMS

Agradecimentos: A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Referências

ANTONIO, Christofoletti. Geomorfologia. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.

FLORENZANO, Teresa Gallotti. Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

DESEMPENHO DE LEITÕES SUBMETIDOS A DIETAS COM BAIXA FIBRA CONTENDO ENZIMAS EXÓGENAS

Jeniffer da Crus Siqueira[1]; Laura Sotolani Einecke[2]; Flavio Aguiar Coelho[3]; Viviane Maria Oliveira dos Santos Nieto[4]

PIBIC-6047

RESUMO - O experimento foi conduzido para avaliar a inclusão de enzimas exógenas em dietas de alta qualidade nutricional com e sem ajuste na matriz nutricional, sobre o consumo de ração (CR), ganho de peso (GP) e a conversão alimentar (CA) de leitões desmamados. Sessenta e quatro leitões dos 49 aos 63 dias de idade foram distribuídos em blocos casualizados, em esquema fatorial 2x2, oito repetições e dois animais por unidade experimental. Os tratamentos: A= Dietas com ajuste s/enzima; B= com ajuste c/enzima; C= sem ajuste s/enzima; D= sem ajuste c/enzima. A composição do blend foi 15.000 BXU xilanase, 10.000 UFT fitase e 200 ppm de protease. Os animais foram pesados ao início e ao final para determinação do GP. O CR foi mensurado pela diferença entre o fornecimento e as sobras. Foi considerado o CR e o GP para o cálculo da CA. Não foi observado efeito P >0,05 dos tratamentos sobre os parâmetros de desempenho avaliados. A adição do blend de enzimas com ou sem o ajuste na matriz nutricional não favoreceu o CR, o GP, e a CA dos leitões na fase avaliada. Resultados semelhantes foram verificados na literatura, onde complexos enzimáticos não influenciaram o desempenho dos animais (Pan et al., 2002), mas com efeito positivo sobre os mesmos parâmetros em leitões lactentes (Andrade et al., 2003). A utilização de enzimas exógenas visa aumentar a digestibilidade dos ingredientes, assim, minimizando problemas de má absorção e proliferação de microrganismos patógenos no intestino, para que ocorra melhora no desempenho dos leitões. A elevada qualidade nutricional e digestibilidade os ingredientes utilizados no presente estudo podem ter amenizado a função, e os efeitos esperados do blend enzimático. As enzimas exógenas apresentam-se como estratégia interessante para melhorar o desempenho de leitões desmamados, quando se utiliza matérias-primas de baixa qualidade (alta fibra) nas rações.

Palavras-chave: Complexo enzimático; creche; Nutrição; Suinocultura;

1 Bolsista CNPQ (PIBIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ, jeniffersiqueira.zootec@hotmail.com
2 Voluntária (PIVIC): Colaborador, Graduação em Zootecnia, FAMEZ.
3 Colaborador, Pós-Graduação em Ciência Animal, FAMEZ
4 Orientador, FAMEZ.

Agradecimentos: Agradeço a UFMS pela oportunidade de estudo e desenvolvimento do projeto, ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação cientifica, e a minha orientadora que me possibilitou a realização desse projeto.

Referências

ANDRADE, T.S. et al. **Utilização de enzimas nas rações para leitões durante a lactação.** In: XI Congresso Brasileiro de Veterinários Especialistas em Suínos-ABRAVES, Anais... p.301-302, 2003.

PAN, B. et al**. Effect of Dietary Supplementation With α-Galactosidase Preparation and Stachyose on Growth Performance, Nutrient Digestibility and Intestinal Bacterial Populations of Piglets,** Archives of Animal Nutrition, v.56, n.° 5, p.327- 337, 2002.

ANÁLISE DA TEMPERATURA DO AR EM TRÊS LAGOAS - MS

Jennifer Mayara Dantas Martins[1]; Gislene Figueiredo Ortiz Porangaba[2]

PIVIC - 5174

RESUMO - O presente trabalho tem por objetivo identificar possíveis alterações térmicas na atmosfera urbana de Três Lagoas/MS e entender a influência que exerce o uso e ocupação do solo na temperatura do ar da cidade. Três Lagoas localiza-se ao leste do Estado do Mato Grosso do Sul entre as coordenadas 20°45'S e 51°40'W, situada na porção centro oeste do Planalto Brasileiro, conta com uma população de 117.477 (IBGE - 2017). As alterações térmicas na atmosfera urbana são características do clima urbano, definido como "um sistema que abrange o clima de um dado espaço terrestre e sua urbanização" (MONTEIRO 2009, p. 19). É sabido da influência direta ao bem-estar sentido pela população e principalmente aos ocupantes das cidades que o crescimento sem um planejamento adequado das cidades tem atuado de forma negativa no clima, aumentando ainda mais a sensação de desconforto. Apoiada sob a metodologia do Sistema Clima Urbano (S.C.U.), através do tratamento da imagem do satélite Sentinel 2 do dia 23/09/2018; elaborou-se o mapa de uso e ocupação da superfície urbana da área de estudo, utilizando da classificação supervisionada no programa ArcGis. A partir das informações contidas no mapa, selecionou-se o percurso a ser realizado para a mensuração da temperatura do ar capturada através de transecto móvel, contemplando as diferentes classes de uso e ocupação da superfície. Os transectos foram realizados nos dias 08 e 11 de abril de 2019, às 21h. Os pontos mais aquecidos se encontraram no centro e entorno, enquanto que, os menos aquecidos coincidiram com o ambiente rural e a área de Mata no interior urbano. Demonstrando assim a importância da presença de vegetação para a diminuição da temperatura do ar em ambiente urbano. Conclui-se que, a cidade de Três Lagoas apresenta diferenças no campo térmico, determinadas pela alta densidade construtiva e ausência de vegetação arbórea.

1 Bolsista CNPq (PIVIC): Graduação em Geografia Licenciatura, UFMS/CPTL, jennifer_mayara16@hotmail.com
2 Orientador, UFMS/CPTL

Referências

MENDONÇA, F., MONTEIRO, C. A. F. (org.) **Clima Urbano.** São Paulo: Contexto, 2009.

CONHECIMENTO DO ESTILO DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Jennyfer Porto Eufrazio[1]; Adriane Pires Batiston[2]; Arthur De Almeida Medeiros[3]

PIBIC-5015

RESUMO - O mundo contemporâneo tem imposto diversas transformações no campo educacional, principalmente relacionado à formação dos profissionais da área de saúde, em especial da enfermagem. É importante reconhecer que os estudantes apresentam singularidades, inclusive no modo de aprender, e desta maneira é imperativo o reconhecimento do estilo de aprendizagem dos estudantes para que as metodologias de ensino possam ser adequadas ao estilo de aprendizagem individual. A identificação do estilo de aprendizagem pode se dar com a utilização do VAK Questionnaire, um instrumento que permite a categorização dos estilos em visual, auditivo e cinestésico. O objetivo da presente pesquisa foi conhecer o estilo de aprendizagem de estudantes de graduação do terceiro e quinto semestres do curso de enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Foi realizado um estudo transversal com 54 estudantes do curso de enfermagem da UFMS, matriculados no terceiro e quinto semestres utilizando um formulário para caracterização sociodemográfica e o questionário VAK. Os resultados obtidos foram 42 estudantes do terceiro semestre (77,8%) e 12 do quinto semestre (22,2%), com média de idade 20,11±1,63 (média±DPM), maioria do sexo feminino (n = 46 / 85,2%), com renda familiar de até 3 salários mínimos (n = 34 / 63,0%) e que não possuem vínculo empregatício (n = 48 / 88,9%). Em relação ao estilo de aprendizagem, 23 estudantes (42,6%) apresentaram características unimodais e 31 estudantes (57,4%) características bimodais. Entre os estudantes com característica unimodal a maioria foi caracterizado com estilo de aprendizagem visual (n = 15 / 65,2%). Além de conhecer o perfil sociodemográfico, acadêmico e o estilo de aprendizagem dos estudantes, os resultados fornecerão indicadores para a coordenação do curso de enfermagem e para a gestão acadêmica da UFMS para a (re)adequação do projeto pedagógico do curso que favoreça o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Superior; Ensino; Aprendizagem; Educação em Enfermagem.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Fisioterapia, INISA, jeennyzita@gmail.com.
2 Pesquisadora, INISA.
3 Orientador, INISA.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Referências

1. SANTOS, J.L.G; SOUZA, C.S.B.N; TOURINHO, F.S.V.; SEBOLD, L.F.; KEMPFER, S.S; LINCH, G.F.C. Estratégias didáticas no processo de ensino-aprendizagem de gestão em enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v. 27, n. 2, p. 1-11, 2018.

DETERMINAÇÃO DA PROLIFERAÇÃO DE LINFÓCITOS T ANTÍGENO-ESPECÍFICO PARA AVALIAÇÃO DA IMUNIDADECELULAR DE PACIENTES COM PARACOCCIDIOIDOMICOSE

Jessica Zani Akatsuka[1]; Kethelen Jacob[2], Ana Paula da Costa Marques[3], Anamaria Mello Miranda Paniago[4], James Venturini[5]

PIVIC-4133

RESUMO - A paracoccidioidomicose (PCM) é micose sistêmica endêmica na América Latina cuja recuperação da imunidade antígeno-específica de perfil Th1 é crucial para evitar recidivas. Desse modo, o monitoramento da imunidade celular é um parâmetro de cura importante, mas que ainda não é utilizado na prática clínica. O presente estudo teve por objetivo determinar a taxa de proliferação de linfócitos T antígeno-específico de pacientes com PCM, utilizando cultura de células de sangue total. O estudo foi realizado com oito casos de PCM diagnosticados no Hospital Dia (HUMAP-UFMS), de setembro/2017 a agosto/2018 na fase de pré-tratamento (M0) cujo sangue venoso periférico foi coletado e submetido a cultura celular de sangue total na presença, ou ausência, de estímulos específicos (exoantígeno de P. lutzii e gp43, antígeno imunodominante de P. brasiliensis). As células foram submetidas a ensaio de proliferação de linfócitos TCD4 por citometria de fluxo. Nossos resultados demonstraram que dentre os pacientes avaliados não houve alteração do índice de proliferação dos linfócitos TCD4 na presença dos estímulos e entre os momentos do tratamento antifúngico. Diversos estudos têm demonstrado que pacientes no momento do diagnóstico apresentam deficiência na imunidade celular antígeno-específico, nossos resultados corroboram esses achados. Os nossos resultados relevam que pacientes com PCM, antes e durante o tratamento não apresentaram proliferação de linfócitos TCD4+ pela metodologia utilizada no presente estudo. Adequações metodológicas podem ser utilizadas para otimizar essa técnica simples de monitoramento da imunidade celular de pacientes com PCM.

Palavras-chave: Paracoccidioidomicose; resposta imune; linfócito T.

1 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA (PIVIC): Graduação em Medicina, FAMED, jessica.akatsuka@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Medicina, FAMED.
3 Colaborador, INBIO
4 Colaborador, FAMED
5 Orientador, FAMED.

Apoio: FUNDECT.

Referências:

[1] WANKE, Bodo; AIDE, Miguel Abidon. Capítulo 6 - Paracoccidioidomicose. J. bras. **pneumol.**, São Paulo , v. 35, n. 12, p. 1245-1249, Dec. 2009.

[2] SHIKANAI-YASUDA, Maria Aparecida et al. Brazilian guidelines for the clinical management of paracoccidioidomycosis. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, n. AHEAD, p. 0-0, 2017.

[3] SHIKANAI-YASUDA, Maria Aparecida et al. Brazilian guidelines for the clinical management of paracoccidioidomycosis. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, n. AHEAD, p. 0-0, 2017.

ESTUDO SOBRE UMA SITUAÇÃO ESPECÍFICA DE CONFLITUALIDADE SOCIOAMBIENTAL NUM ASSENTAMENTO DA REFORMA AGRÁRIA NA REGIÃO DO BOLSÃO SUL-MATOGROSSENSE: CATIVEIROS DE PAPEL VERSUS DIGNIDADE HUMANA DE ASSENTADOS

Jéssica Camila Leal Mendonça[1]; Cláudio Ribeiro Lopes[2]

PIVIC-2101

RESUMO - Os assentados da reforma agrária de um determinado assentamento localizado no Bolsão do Estado do Mato Grosso do Sul, parecem ter sido dominados pelo capital agroindustrial representado pelo complexo agroindustrial-territorial eucalipto-celulose-papel - as duas maiores indústrias de pasta de celulose do mundo, instaladas na região de Três Lagoas que, juntas, detém a maior escala de produção de pasta de celulose no país e que transformaram o Bolsão em seu reino de papel, ***locus*** de domínio do capital sobre as outras formas de produção, notadamente, a agricultura familiar. Sob essa perspectiva, isto é, partindo-se da análise da dominação imposta por meio dos instrumentos de que se ocupa o capital, evidencia-se como e por que o capital, sob o formato do complexo agroindustrial territorial eucalipto-celulose-papel alcançou o estágio atual de supremacia de investimentos, públicos e privados, e de domínio socioeconômico na região do Bolsão, principalmente, a ponto de não somente ditar o tempo social de vida dos assentados, mas, também, alterá-lo a seu bel prazer, conforme seus próprios interesses, sem ouvir aos assentados e sem qualquer preocupação com a destruição de expectativas e vidas. O processo implica em mão-de-obra disponível e barata; isenções fiscais para os capitalistas, principalmente, para a instalação e ampliação fabris; flexibilização da legislação ambiental e, mesmo, supressão total de certas exigências previstas em norma federal por parte do governo estadual do Mato Grosso do Sul; o "trem-da-alegria" representado pela anistia estadual aos produtores rurais que violaram o pretérito Código Florestal e praticaram crimes ambientais, principalmente, relacionados à não manutenção das áreas de cerrado (áreas de reserva legal) mediante a adesão ao programa de silvicultura com plantas exóticas (eucalipto e pinus, por exemplo) e, por fim, o uso e abuso indiscriminado de agrotóxicos e pesticidas no processo de formação do maciço florestal, com pouca ou nenhuma fiscalização.

Palavras-chave: Capitalismo; Industrialização do cerrado; Agricultura familiar; Expropriação; Tempo social.

1 INIC VOLUNTARIA (PIVIC): Graduação em DIREITO, CPTL, jessica_camila96@hotmail.com.
2 Orientador, DIREITO/CPTL.

Apoio: Agência de fomento, se houver.

Agradecimentos: se houver.

Referências

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política: Livro I: o processo de produção do capital. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

WEBER, Max. **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. Vol. 1. Trad. Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa; rev. téc. Gabriel Cohn, 4. ed., 3. reimpr.. Brasília: Editora UnB, 2012.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. Tradução: M. Irene de Q. F. Szmrecsányi; Tamás J. M. K. Szmrecsányi. 2. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

WEBER, Max. **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. Vol. 2. Trad. Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa; rev. téc. Gabriel Cohn, 4. ed., 3. reimpr. Brasília: Editora UnB, 1999, 2009 (reimpressão).

KUDLAVICZ, Mieceslau. **Dinâmica agrária e a territorialização do complexo celulose/papel na microrregião de Três Lagoas/MS**. 2011, 176p. Dissertação (Mestre) - Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, 2011.

ISOLAMENTO DE FUNGOS ENDOFÍTICOS ASSOCIADOS À CARYOCAR BRASILIENSE (PEQUI) E AVALIAÇÃO DO SEU POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO.

Jéssica Caroline Santos de Moura[1]; Joyce Rodrigues de Jesus[2]; Odanir Garcia Guerra[3]; Alex Martins Machado[4]; Mateus Henrique Reis Da Silva[5]

PIVIC-3221

RESUMO - O cerrado é o segundo maior bioma brasileiro é uma área de relevância para conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável do País. O cerrado possui uma grande diversidade de plantas nativas, entre elas o Pequi (***Caryocar brasiliense***), é considerada umas das mais promissoras, pois possui inúmeras utilidades, sendo uma planta de grande interesse econômico, principalmente devido ao seu uso na culinária e também devido à extração de seu óleo para a fabricação de cosméticos e por possuir propriedades terapêuticas. Os fungos endofíticos são aqueles que vivem no interior das plantas, habitando, de modo geral, suas partes aéreas, como folhas e caules, sem causar aparentemente nenhum dano a seus hospedeiros, desse modo eles se diferenciam dos fungos patogênicos que se alojam nas plantas, causando-lhes doenças. Atualmente o estudo de fungos endofíticos presentes em plantas vem contribuindo para obtenção de metabólitos secundários e substâncias capazes de melhorar as áreas biotecnológicas. Este trabalho visa isolar e identificar fungos endofíticos presentes nas folhas do Pequi (***Caryocar brasiliense***), que indiquem atividades antioxidantes. Podendo assim contribuir nas indústrias biotecnológicas, como na produção de fármacos e também nas áreas médicas, terapêuticas e alimentícias.

Palavras chave: Cerrado; ***Caryocar brasiliense;*** Fungos endofíticos; Fungos patogênicos.

1 Voluntária UFMS (PIBIC): Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, UFMS, jessicamoura.bio15@gmail.com
2 Colaborador, em Licenciatura em Ciências Biológicas, UFMS.
3 Orientador Prof° Dr do Curso De Licenciatura em Ciências Biológicas,UFMS.
4 Co-orientador Prof° Dr do Curso de Medicina, UFMS
5 Co-orientador Prof° Me.

Referências

AZEVEDO, J. L.; ALMEIDA, T. T.; ORLANDELLI, R. C.; FELBER, A. C.; PAMPHILE, J. A. Antagonismo e interações competitivas entre fungos endofíticos de girasol (***Helianthus annuus L.)*** e o fitopatógeno ***Sclerotinia sclerotiorum.*** **Encontro internacional de produção científica**, Paraná, p. 1-2, 2011.

KAUL, S.; GUPTA, S.; AHMED, M.; DHAR, M. K. Endophytic fungi from medicinal plants: a treasure hunt for bioactive metabolites. **Phytochemistry Reviews**, v. 11, n. 4, p. 487-505, 2012.

ANÚNCIOS DE CASAS COMERCIAIS E DE PRESTADORES DE SERVIÇOS EM CORUMBÁ NO FINAL DO SÉCULO XIX

Jéssica Cristina do Nascimento ALDANA[1]; Divino Marcos de SENA[2]

PIVIC-2047

RESUMO - O presente trabalho analisa os anúncios das casas comercias e dos prestadores de serviços em Corumbá, nos periódicos publicados no final do século XIX. Após a guerra do Paraguai contra a Tríplice Aliança (1864-1870), Corumbá vivenciou certo desenvolvimento econômico, com significativo surgimento de casas comerciais que estiveram direcionadas para a importação e/ou exportação de produtos. Juntamente com as atividades agropecuárias e extrativas, as casas comerciais cumpriram papel fundamental na economia da região. Naquele período, a imprensa foi muito utilizada pelas elites para a divulgação das suas casas comerciais e dos seus produtos e serviços. Para este estudo realizamos uma pesquisa bibliográfica e utilizamos como fonte os periódicos publicados em Corumbá nas duas últimas décadas do período imperial ("O Iniciador", "A Opinião" e "O Corumbaense"). Por meio das análises desses documentos percebemos os interesses e estratégias dos comerciantes, e aspectos do cotidiano e do comércio em Corumbá.

Palavras-chave: Anúncios; Imprensa; Casas Comerciais; Prestadores de Serviços; Corumbá.

1 Aluna de Iniciação Científica (Voluntária), Graduanda em História UFMS Câmpus do Pantanal - jessicaaldana1995@gmail.com
2 Professor-orientador, Doutor em História, Campus do Pantanal. E-mail: divino.sena@ufms.br

Referências

GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In:_____. ***Mitos, emblemas, sinais***: Morfologia e História. Tradução de Frederico Carotti. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 143-179.

SENA, Divino Marcos de. ***Entre articulações e conveniências na câmara municipal de Corumbá***: Relações de poder, laços sociais e atuação política no final do Império. 2017. 331 f. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2017.

SOUZA, João Carlos de. ***Sertão Cosmopolita***: Tensões da modernidade de Corumbá (1872-1918). São Paulo: Alameda, 2008.

PROCESSOS DE FORMAÇÃO E DE MOBILIZAÇÃO DE CONSELHEIROS ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMPO GRANDE/MS: PRIMEIRAS ANÁLISES

Jéssica da Costa Brito[1]; Solange Jarcem Fernandes[2]

PIBIC-3046

RESUMO - A pesquisa visa aprofundar os estudos relacionados aos Conselhos Escolares e teve como objetivo analisar o processo de mobilização para a eleição e de formação dos membros eleitos para o conselho em três escolas da REME de Campo Grande/MS no período de 2009 a 2018. Se insere nos estudos sobre gestão escolar e os processos de democratização presentes nas escolas, pois a gestão democrática como princípio estabelecido na legislação educacional é prática indispensável nas instituições públicas de ensino. Nesse contexto, os Conselhos Escolares representam uma das instâncias de democratização da gestão escolar, sendo composto por integrantes da comunidade externa e interna à instituição, como servidores administrativos, pais de alunos, alunos, professores, coordenadores e diretores escolares com funções específicas, atuando de forma coletiva em prol da qualidade social da educação pública. O estudo foi realizado por meio de pesquisa qualitativa com enfoque na análise bibliográfica e documental e visitas in loco as três escolas selecionadas. Das análises realizadas elencamos alguns resultados relacionados aos processos de mobilização e de formação dos conselheiros: a) nas escolas investigadas, a implantação dos Conselhos ocorreu em 2009 e a posse dos membros em 2010; b) as escolas tem realizado a eleição a cada biênio observando a legislação para a composição das chapas concorrentes, na formação da comissão eleitoral e na divulgação dos candidatos de todos os segmentos; c) Nas três escolas, observou-se à reeleição dos membros, especialmente nos segmentos administrativo e de professores. Acerca da formação do conselheiro para a realização da sua função colegiada observou-se que em apenas uma das três escolas existe uma formação incipiente, realizado pela diretora/gestora e que também existe o acesso à legislação, mas não foi registrado uma formação abrangente sobre a importante função que o colegiado deverá realizar em co-gestão com a direção da escola, conforme estabelecido no Decreto municipal n.10.900/2009.

Palavras-chave: Gestão Democrática; Conselhos Escolares; Eleição de Conselheiros, Formação de Conselheiros Escolares.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Pedagogia, FAED, jessica.cbrito13@gmail.com.
2 Orientadora, FAED.

Apoio: Programa Institucional PIBIC/UFMS.

Referências

1 BRASIL. Ministério da Educação. Conselhos Escolares: Democratização da escola e construção da cidadania. In: **Programa nacional de fortalecimento dos conselhos escolares.** Brasília: 2004. (Caderno 1).

2 CAMPO GRANDE. PMCG. Decreto 10.900 de 13 de julho de 2009, dispõe sobre a implantação dos Conselhos Escolares nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande e dá outras providências. **Diogrande**. Campo Grande: 2009b, p.1-2.

ESTUDO QUÍMICO E AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES BIOLÓGICAS DE CALYCOPHYLLUM MULTIFLORUM GRISEB. - RUBIACEAE

Jéssica S. de Paula[1]; Jeyciane R. Silva[2]; Maria F. C. Matos[3]; Ana C. Micheletti[4]; Nídia C. Yoshida[5]; Walmir S. Garcez[6]

PIBIC-6142

RESUMO - A família Rubiaceae é considerada uma das maiores famílias de angiospermas, possuindo grande valor econômico, terapêutico, ornamental, alimentício, madeireiro, entre outros [1]. Dentre as rubiáceas, as espécies pertencentes ao gênero Calycophyllum são conhecidas pela sua ampla utilidade no setor moveleiro. A espécie ***Calycophyllum multiflorum,*** conhecida popularmente como "palo-branco" ou "ibirá-moroti", é utilizada como fonte de madeira e empregada na medicina popular como antimicrobiana [2], porém ainda não apresenta nenhum estudo químico. Assim, o objetivo do presente projeto é analisar a composição química e avaliar as atividades biológicas dos extratos, frações e substâncias isoladas da espécie ***Calycophyllum multiflorum***. O material vegetal (1,5 kg do caule e 257,9 g das folhas - exsicata CGMS 37358) foi triturado e submetido à extração, separadamente, por maceração utilizando-se etanol, durante 10 dias. Após, foi realizada uma partição líquido-líquido, obtendo-se 3 fases (hexânica, acetato de etila e hidrometanólica). Os extratos e fases foram avaliados quanto à atividade antiproliferativa (método SRB), sendo a fase hexânica do caule a mais ativa frente às linhagens testadas, apresentando GI_{50}= 45,96 µg/mL contra células de carcinoma de próstata (PC-3). Na avaliação da propriedade antioxidante através do método empregando DPPH, foi observado que ambos extratos das folhas e caules apresentaram forte atividade, com IC_{50}= 2,9 µg/mL para o extrato do caule e 2,2 µg/mL para o extrato das folhas, sendo a fase hidrometanólica das folhas a mais ativa, com IC_{50}= 0,55 µg/mL. Para a atividade antimicrobiana, os extratos e fases apresentaram IC_{50}= 1000 µg/mL, sendo pouco ativos. Por apresentar maior atividade no ensaio antitumoral, a fase hexânica foi selecionada para o fracionamento cromatográfico, visando ao isolamento das substâncias bioativas. Empregando-se técnicas de cromatografia em coluna e em camada delgada, combinada a diferentes fases móveis, e precipitação, foram obtidos 4 compostos, sendo os esteroides estigmasterol e α-sitosterol, o triterpeno ácido ursólico e um sesquiterpeno.

Palavras-chave: ***Calycophyllum multiflorum***; Rubiaceae; fitoquímica; antimicrobiano; antioxidante.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas - Bacharelado, INBIO, souza.paula@aluno.ufms.br.
2 Colaborador, aluno de Pós-graduação (Mestrado) em Química, INQUI.
3 Colaborador, professor, INBIO.
4 Colaborador, professor, INQUI.
5 Coorientadora, INQUI.
6 Orientador, INQUI.

Agradecimentos: PROPP-UFMS, FUNDECT-MS, CNPq.

Referências

[1] VALLI, M.; YOUNG, M. C. M.; BOLZANI, V. S. A beleza invisível da biodiversidade: O táxon Rubiaceae. Rev. Virtual Quim, v. 8, n. 1, p. 296-310, 2016.

[2] BALDIN, T.; MARCHIORI, J. N. C. Descrição anatômica de ***Calycophyllum multiflorum*** Griseb. (Rubiaceae). Balduinia, Santa Maria, n. 49, p. 16-23, 2015.

IMPACTOS DA ÁGUA CINZA CLARA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA CANNA X GENERALIS

Jéssica dos Santos Nantes[1]; Bruno Alonso Caputo[2]; Paula Loureiro Paulo[3]

PIBIC-6231

RESUMO - Os Wetland Construídos (CW) são ferramentas utilizadas para o tratamento de esgoto doméstico, usando recursos naturais e possibilitando o reuso da água. Uma alternativa facilitadora para seu manejo é a segregação na fonte, derivando em água negra e água cinza (AC), sendo a água cinza presente em maior porcentagem em volume no esgoto bruto. Além disso, a AC possui alto interesse para o reuso devido à baixa concentração de matéria orgânica. A utilização das plantas tem desempenhado um importante papel nos CW devido às ações das macrófitas no tratamento de efluente, tais como: i) aeração da região próxima à parede radicular; ii) efeito de filtração através da retenção de partículas pela rizosfera; iii) promoção da melhoria da condutividade hidráulica devido ao crescimento das raízes e; iv) há também a absorção de nutrientes presentes na água residuária para nutrição da planta [1]. A macrófita Canna x generalis (Berí) em função da sua capacidade de biorremedição, absorve até 80% dos poluentes do solo e ou efluentes, devido a isso tem sido utilizada nos sistemas CW [2] para o tratamento da AC. Dessa forma, o trabalho objetivou-se analisar os impactos da água cinza clara no desenvolvimento da Berí, utilizando parâmetros fisiológicos, caracterização das amostras de Água potável (Ap) e Água cinza clara (ACc) e incidência de luz solar. Ao analisar estatisticamente os dados dos parâmetros fisiológicos (número de folhas, área foliar e altura) foi observado que não houve significância nos dados de desenvolvimento das plantas abastecidas com água, das plantas que receberam ACc. Mostrando que a ACc não apresentou impactos significativos no desenvolvimento das mudas, não sendo um fator limitante. Dessa forma, o uso da Canna x generalis nos CW poderá beneficiar o tratamento de efluente uma vez que não resultou em relevantes estresses para a macrófita.

Palavras-chave: Reuso; Canna x generalis; água cinza

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas (Bacharel), INBIO, jessicasnantes@hotmail.com

2 Graduando Tecnologias Ambientais, FAENG/PGTA.

3 Coordenadora, FAENG.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)

Agradecimentos: Ao Laboratório de Tecnologias e Tratamento de Efluentes da Agroindústria (LabE).

Referências

[1] BRIX, H.; SCHIERUP, H. H., The Use of Aquatic Macrophytes in Water-pollution Control. Ambio, Stockholm, v. 18, p. 100-107, 1989.

[2] BOONSANER, M.; BORRIRUKWISITSAK, S.; BOONSANER, A. Phytoremediation of BTEX contaminated soil by Canna× generalis. Ecotoxicology and environmental safety, v. 74, n. 6, p. 1700-1707, 2011.

OBTENÇÃO DE MICROFIBRAS COMPÓSITAS DE PVDF/NEGRO DE FUMO VISANDO ADSORSÃO DE ÍONS METALICOS EM ÁGUA

Jéssica Lima Viana[1], Cícero Rafael Cena da Silva[2]

PIBITI-6168

RESUMO - Neste trabalho a síntese de microfibra compósita (PVDF-TrFE) com Negro de Fumo (NF) foi obtida com sucesso utilizando a técnica de Solution Blow-Spinnig (SBS). A solução foi preparada com volume de 10mL de Dimetilformamida (DMF) e Acetona (AC), posteriormente adicionados partículas de NF dispersas em banho ultrassônico. Após a dispersão a solução foi mantida sob agitação magnética constante adicionando lentamente o (PVDF-TrFE), mantendo a agitação magnética por aproximadamente 40 minutos. Objetivando avaliar o aspecto e morfologia da microfibra, foi realizado análise de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) onde foi possível observado a formação da microfibra. O diâmetro do compósito ficou em torno de 400 a 600 nanômetros, foram realizadas análises de espectros FTIR no qual foram estudadas as principais bandas do compósito.

Palavras-chave: Carbon Black (CB); Solution Blow Spinning; Compósito; Microfibra.

1 Jéssica Lima Viana (PIBITI): Graduação em Engenharia Ambiental, FAENG, jessicavianaufms@gmail.com.
2 Professor Dr Cícero Rafael Cena da Silva, INFI.

Apoio: PROPP/PIBITI/UFMS.

Agradecimentos: PROPP/PIBIT/UFMS.

Referências

1 -SANCHES, J.E.C.; GIMENES, T.C.; PAULA, F.R. Obtenção e caracterização de mantas fibrosas de poli (fluoreto de vinilideno) (PVDF) com poli(o-metoxianilina) (POMA) pela técnica de "Solution Blow Spinning". Universidade Estadual Paulista, Departamento de Física e Química, Ilha Solteira SP, 2014.

2- SIMÕES, R.D. Fabricação e caracterização estrututal de filmes de materiais poliméricos visando a aplicação como biomateriais. Universidade Estadual Paulista, Programa Institucional em Ciência e Técnologia de Materiais, Presidente Prudente, 2009.

TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA NO PA 20 DE MARÇO: UM CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE

Jhiovanna Eduarda Braghin Ferreira[1]; Rosemeire Aparecida de Almeida[2];

PIBIC-3078

RESUMO - O conceito de sustentabilidade vem sendo empregado para definir diversos cenários, todavia nesta pesquisa ele é empregado como processo inerente à transição agroecológica. Portanto, fazer agricultura de forma agroecológica implica em preservação e recuperação dos recursos naturais renováveis e não renováveis, pensando na extração e utilização de maneira consciente, sem prejudicar as gerações futuras, expressando compromisso com a sociedade. Logo, o objetivo dessa pesquisa - ainda em andamento - é investigar os caminhos da transição agroecológica no tocante a delimitação do processo de sustentabilidade no Assentamento 20 de Março, no município de Três Lagoas, Território Rural do Bolsão/MS. Para tanto, foram realizadas visitas ao assentamento para aplicação de questionário estruturado junto às 20 famílias que fazem parte do grupo da horta. Realizou-se ainda coleta de entrevista em dois lotes que estão em transição agroecológica apoiada pelo Núcleo de Estudos Agroecológicos (NEA) do Bolsão. Partindo do princípio de que a agroecologia é modo de vida, ciência e movimento social, pode-se afirmar que está em curso no PA 20 março um processo que envolve recuperação de saberes tradicionais, a exemplo do resgate de sementes crioulas, diminuição da penosidade do trabalho via implantação de técnicas para melhoria do preparo da terra, bem como promoção de eventos regionais para mobilização social entorno dos direitos da agricultura camponesa. Essas ações são exemplos do processo de sustentabilidade que vem ocorrendo no assentamento, trazendo benefícios para os agricultores, tais como: o aumento da diversidade de sementes e produtos, preservação dos recursos naturais como solo e água, melhoria da autoestima e da renda das famílias por meio de um comércio justo entre agricultores e consumidores.

Palavras-chave: Agroecologia; Sustentabilidade; Assentamento Rural.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Geografia/Licenciatura, UFMS/CPTL, jhiovannageo@gmail.com
4 Orientador, Docente na UFMS/CPTL, raaalm@gmail.com

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: Assentamento de Reforma Agrária 20 de Março.

Referências

MIKHAILOVA, Irina. Sustentabilidade: evolução dos conceitos teóricos e os problemas da mensuração prática. Revista Economia e Desenvolvimento, n° 16, 2004. Disponível em:< https://periodicos.ufsm.br/eed/article/view/3442/1970> Acesso em: 13 de Abril 2019.

MERCADANTE, Patrícia T. M. Soberania Alimentar e Transição Agroecológica no Assentamento 20 de Março, Três Lagoas (MS). 2018. 120p. Dissertação (Pós-Graduação em Geografia) - UFMS, Três Lagoas/MS.

INOVAÇÃO NO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E GESTÃO DA FLORESTA URBANA EM CAMPI UNIVERSITÁRIOS

Jhonatan Froeder de Oliveira[1]; Eliane Guaraldo[2], Renato Porfírio Ishii[3]

PIBIC-6157

RESUMO - O LabPa Laboratório da Paisagem - Faeng vinha realizando no Campus Cidade Universitária um projeto para cadastro das árvores do campus. Tal cadastro estava sendo feito através de uma planilha, entretanto notou-se a posterior necessidade de informatizar os dados que estavam sendo coletados com a intenção de: tratá-los e agrupá-los de forma a prover informação para projetos futuros, disponibilizar tais informações à sociedade e pesquisadores de outras instituições, mostrar aos dirigentes dos campi e demais interessados a importância ambiental e monetária da presença de certas espécies de árvores. Para que tal necessidade seja suprimida, os dados precisariam passar por um sistema que atenderia os objetivos atuais e futuros do projeto, e por isso surgiu a parceria entre o LabPa e o Grupo PET-SISTEMAS, onde por meio do desenvolvimento de um Software Livre e no formato de uma Plataforma Híbrida, informatizamos a coleta de dados que havia sendo feita, desse modo os dados estarão prontos para serem usados quando necessário. Além disso o sistema dará origem a vários outros aplicativos, que serão disponibilizados para a comunidade externa e pesquisadores interessados. Parcerias desse tipo são de grande importância para a instituição, pois podemos agregar o conhecimento de diversas áreas, produzindo grande avanço científico e tecnológico.

Palavras-chave: Software Livre; Arborização; Sistemas Ecossistêmicos.

1 pesquisador voluntário CNPq (PIBIC): Graduação em Sistemas de Informação, FACOM, froeder.jhonatan@gmail.com.
2 Co-orientador, FACOM.
3 Orientadora, FAENG.

Referências

[1] https://www.desenvolvimentoagil.com.br/scrum/ - Acessado em 20/03/2019

[2] CRESTANA, M. Org. Árvores e Companhia. Piracicaba, CATI, 2005.

MACRO ANATOMIA DO LENHO DE *ASPIDOSPERMA* MART. (APOCYNACEAE)

João Marcelo de Figueiredo Braga[1]; Marcus Vinicius Santiago Urquiza[2]; Maria Ana Farinaccio[3]

PIBIC-3223

RESUMO - A Região Centro-Oeste contempla maior riqueza de espécies de Aspidosperma Mart. no Brasil, principalmente o Mato Grosso do Sul, onde ocorrem 14 espécies. Foram selecionadas cinco espécies: Aspidosperma australe Müll.Arg., A. subincanum Mart., A. quebracho-blanco Schltdl, A. pyrifolium Mart. & Zucc. e A. verbascifolium Müll. Arg. As amostras foram obtidas através do corte transversal do lenho que gerou discos de madeira, posteriormente, submetidos a um processo de polimento. Foram observadas as propriedades organolépticas e anatômicas. Os resultados a média da densidade de poros e desvio padrão de A. pyrifolium foi 139,8/mm² ± 10,4; enquanto A. quebracho-blanco 14,3/mm² ± 4,2; com as médias próximas temos: A. australe, de 45,0/mm² ± 9,2; A. subincanum, 80,6/mm² ± 27,6 e A. verbascifolium com 41,9/mm² ± 9,2. Esses resultados nos permitiu reconhecer três grupos distintos que serão apresentados e caracterizados. Em um extremo temos A. quebracho-blanco que possui pouca frequência de poros, além de apresentar lenho esbranquiçado e parênquima axial em linhas irregularmente espaçadas. No outro extremo, temos A. pyrifolium, apresenta maior número de poros e distingue-se por apresentar tons de vermelho no lenho e limites das zonas de crescimento em anéis semi-porosos. Entre esses dois extremos, temos um grupo intermediário: A. australe, A. subincanum e A. verbascifolium, porém, ainda é possível diferenciar estas espécies. Aspidosperma australe é a única que apresenta a coloração amarelada no lenho. Aspidosperma subincanum e A. verbascifolium são as mais semelhantes, mas ao analisar as linhas de crescimento, observou-se que somente em A. verbascifolium ocorrem zonas de crescimento delimitadas por anéis semi-porosos; além disso, A. subincanum apresenta uma fraca linha de parênquima e essa característica não foi observada em A. verbascifolium. Concluímos que, a caracterização macro anatômica é uma excelente ferramenta e deve ser utilizada para auxiliar no reconhecimento das espécies de Aspidosperma, em especial aquelas com valor econômico.

Palavras-chave: *Aspidosperma australe, Aspidosperma subincanum, Aspidosperma quebracho-blanco, Aspidosperma pyrifolium, Aspidosperma verbascifolium.*

1 PIBIC: Graduação em Ciências Biológicas, CPAN, joaoufms@gmail.com
2 Colaborador, Biólogo, CPAN.
3 Orientadora, CPAN.

Referências

[1]. BFG. Growing knowledge: an overview of seed plant diversity in brazil. **Rodriguésia**, Rio de janeiro, v. 66, n. 4, ago. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s2175-78602015000401085&script=sci_arttext>.Acesso em: 09 abr. 2019.

ATORES E AÇÕES DO ECOSSISTEMA DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA (TBC): UMA ANÁLISE A PARTIR DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO DE BONITO-MS

João Pedro Ferraz Zanetoni[1]; Fernanda Sápia Silva[2]; Milton Cesar Gasparini de Andrade Júnior[3]; Geraldino Carneiro de Araújo[4].

PIBIC-2134

RESUMO - Este trabalho se propõe a analisar os atores e as ações do ecossistema do Turismo de Base Comunitária (TBC) a partir dos negócios de impacto de Bonito-MS. Negócio de impacto cria segmentos empresariais com o objetivo de promover soluções sociais para pessoas de baixa renda, gerando benefícios para classes baixas (SANTOS et al, 2015). O TBC enfatiza conservação ambiental e desenvolvimento social para comunidades que são receptoras, valoriza a identidade cultural da área e não utilizam de pacotes econômicos rígidos para desenvolvimento. É objetivo do TBC trabalhar e promover toda a comunidade, e seus envolvidos, que influência, direta ou indiretamente, o turismo da região (MIELKE; PEGAS, 2013). Um ecossistema de negócio existe na dinâmica entre os agentes presentes em um mesmo ambiente de negócio, esse relacionamento busca um benefício mútuo. A pesquisa é exploratória, com abordagem qualitativa, a partir de estudos de casos. Foram realizadas entrevistas e os dados foram tratados por meio da análise de conteúdo. Os negócios de impacto identificados foram: Instituto Família Legal, Instituto Visão de Vida e Casa do Vidro, que possuem um vínculo entre si e citaram como principais atores do ecossistema a Secretaria de Turismo e Secretaria de Assistência Social com o suporte e fomento dos negócios e duas Agências de Turismo, sendo que uma delas desenvolve uma campanha de arrecadação de valores para os negócios de impacto e a outra divulga os negócios. Foram citados outros atores com menos envolvimento com os negócios de impacto. Ações articuladas entre os atores do ecossistema, que vai além dos citados, podem beneficiar o desenvolvimento comunitário, envolvendo o turismo, os negócios de impacto e a comunidade, ou seja, o TBC em Bonito-MS. Contudo, o que se pode ver hoje são ações isoladas em uma localidade quem tem muito potencial para o desenvolvimento do TBC.

Palavras-chave: Turismo Comunitário; Ecossistema de Negócios; Negócios Socioambientais.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Administração, CPAR, fulano.detal@ufms.br.
2 Colaboradora, Graduação em Administração, CPAR.
3 Colaborador, Graduação em Administração, CPAR.
4 Orientador, CPAR.

Referências

MIELKE, E. J. C.; PEGAS, F. V. Turismo de Base Comunitária no Brasil. Insustentabilidade é uma Questão de Gestão. **Turismo em Análise**. v. 24. n. 1. Abril, 2013.

SANTOS, N. C. dos; SOUZA, E. F. B. de; SILVA, J. S. da; ESTENDER, A. C.; JULIANO, M. de C. Empreendedorismo, Responsabilidade Social e Negócios de Impacto. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 12, 2015, Resende. **Anais...** Resende: SEGET/AEDB, 2015.

CONTAGEM DE PEIXES E ALEVINOS UTILIZANDO REDES NEURAIS CONVOLUCIONAIS

João Pedro Galina[1]; Wesley Nunes Gonçalves[2]

PIBIC-5173

RESUMO - Este trabalho tem como objetivo desenvolver e analisar o desempenho de um sistema para contagem de peixes e alevinos utilizando redes neurais convolucionais. Para a realização do trabalho foi necessária a criação de um banco de imagens contendo diversos quadros anotados, retirados de múltiplos vídeos dos peixes e alevinos passando em uma correnteza artificial, com a ajuda de um sistema de anotação manual. Em seguida, foi realizada a implementação do método utilizando redes neurais convolucionais já existentes com resultados satisfatórios para problemas similares. Foi usada a arquitetura inicial da rede VGG19 [1] para estimar uma distribuição de probabilidades, onde cada pixel da imagem corresponde a probabilidade de ocorrência de um peixe nessa posição. Para o treinamento do método foram utilizados cerca de 1200 quadros anotados, e para teste cerca de 200 quadros de um vídeo diferente do utilizado no treinamento. A avaliação dos métodos foi feita utilizando métricas como o erro absoluto e erro quadrático médio entre o número estimado de peixes e o número real presente em cada quadro. Os resultados obtidos foram satisfatórios onde o sistema errou em média cerca de 0,5 peixes por quadro onde cada quadro tinha em média 6,1 peixes.

Palavras-chave: Contagem de peixes; Redes Neurais Convolucionais; Estimativa de distribuição de probabilidade.

1 Voluntário CNPq (PIBITI): Graduação em Ciência da Computação, CPPP, joao.galina@aluno.ufms.br.
2 Orientador, CPPP.

Apoio: Agência de fomento, se houver.

Agradecimentos: Programa de Educação Tutorial - PET fronteira e Grupo INOVISAO

Referências

[1] K.Simonyan & A.Zisserman. Very Deep Convolutional Networks For Large-Scale Image Recognition. arXiv preprint arXiv:1409.1556, 2014.

MENSURAÇÃO DO FORAME JUGULAR EM CRÂNIOS SECOS DA REGIÃO CENTRO-OESTE DO MATO GROSO DO SUL

João Victor Camargo Caldeira[1]; André Gustavo De Lima Godas[2]; Giovanna Bruna De Almeida Carvalho[3]; Adalberto Vieira Corazza[4]; Pablo Felipe De Almeida[5], André Valério Da Silva[6]; Kelly Regina Torres Da Silva[7];

PIBIC-3227

RESUMO - O forame jugular (FJ) é considerado uma grande abertura irregular localizado na parte posterior da sutura occipitomastóidea entre o processo jugular do osso occipital e a fossa jugular, por ele passa uma série de estruturas importantes: a veia jugular interna, os nervos cranianos glossofaríngeo, vago, acessório e eventualmente o seio petroso inferior, o que evidencia a importância clínica de se entender a anatomia desse forame bem como as relações e possíveis complicações de suas estruturas. O objetivo deste estudo foi realizar a análise morfométrica do FJ em crânios humanos, comparando os diâmetros anteroposterior (AP) e médio-lateral (ML) entre os gêneros. Foram selecionados de forma aleatória 104 crânios humanos do acervo do laboratório de anatomia da UFMS - CPTL, sendo divididos em 52 crânios masculinos e 52 crânios femininos[1]. A mensuração foi realizada utilizando-se um paquímetro analógico 6" da marca zaas precision. avaliou-se a morfometria do FJ no sentido AP e ML; foi pesquisada a presença de septação óssea completa e incompleta. o diâmetro médio de todos os FJ, em ambos os gêneros, no eixo AP foi de 9,11mm no lado direito e 8,5mm no esquerdo e no eixo ML foi 13,53mm do lado direito e 13,55mm do esquerdo; evidenciando que o FJ é maior no diâmetro AP direito e no ML é semelhante; observou-se um aspecto oval do FJ ao longo do eixo médio-lateral. O diâmetro AP do FJ direito foi maior no sexo feminino e no lado esquerdo em crânios masculinos; o diâmetro ml do FJ foi maior no sexo masculino bilateralmente. Desta forma, o FJ é uma estrutura importante para o estudo da base do crânio devido a sua diversificada anatomia, relações entre suas estruturas neurovasculares e seu variado aspecto e tamanho, logo compreender e estudar tal estrutura atrai a atenção de muitos neurocirurgiões e especialistas da área[2].

Palavras-chave: Forame; Jugular; Crânio.

1 Voluntario CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina, UFMS, victorcamargoc@hotmail.com.
2 Colaborador, Graduação Medicina, UFMS.
3 Colaborador, Graduação Medicina, UFMS.
4 Colaborador, professor adjunto, UFMS.
5 Colaborador, Técnico administrativo, UFMS.
6 Orientador, FAENG.
7 Colaborador, Professor (a) adjunto, AMES.

Apoio: -

Agradecimentos: -

Referências

1-J.P. Vanrell. Odontologia Legal & Antropologia Forense. 2 ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, Brasil, 273, 2009.

2-Kothari, S; Thenmozhi, M.S. Quantitative Analysis of Jugular Foramen in Human adult Dry Skulls. Int. J. Pharm. Sci. Rev. Res., 43(2); Article No. 31, Pages: 161-163, 2012.

A RELAÇÃO ENTRE O CÁLCIO, MAGNÉSIO E VITAMINA D E A PERFORMANCE ANAERÓBIA DE ATLETAS

João Victor da Silva Santos[1]; Nicholas Ocuda de Lima[2]; Christianne de Faria Coelho Ravagnani[3]

PIBIC-4057

RESUMO - Carências de nutrientes são comuns entre atletas e podem influenciar seus resultados esportivos (MAGKOS; YANNAKOULIA, 2003). Os estudos envolvendo a ingestão de micronutrientes são escassos comparados aos que analisam macro nutrientes, merecendo assim mais investigações, no sentido de estabelecer associações com o desempenho e a saúde desse público. O objetivo do presente estudo foi avaliar a relação dos micronutrientes, especificamente cálcio, magnésio e vitamina D na potência anaeróbia de atletas. Foram avaliados 362 atletas com média de idade de 20,5 anos (14 a 49 anos) sendo 68 mulheres e 294 homens de diversas modalidades. O Running Anaerobic Sprint Test (RAST), usado para determinação da potência anaeróbia (P), consiste em seis corridas de máxima velocidade, com descanso de 10 segundos entre um esforço e outro. O consumo alimentar foi determinado por Recordatório Alimentar 24 horas aplicados em 1 a 2 dias não consecutivos com posterior uso do programa nutricional Virtual Nutri®. Para a análise de adequação utilizou-se as DRIs (2006) de acordo com a faixa etária dos atletas. Verificou-se que 87% dos atletas apresentaram ingestão inadequada de cálcio, 94% de magnésio e 95% de vitamina D. A potência máxima média no grupo inadequado de cálcio foi 7,38 ± 2,09 W/kg, ao passo que, no grupo adequado, esse valor foi 7,36 ± 1,99 W/kg; em relação aos valores de potência máxima média no grupo inadequado de magnésio esse valor foi 7,07 ± 2,24 W/kg, enquanto o valor para os adequados foi 7,48 ± 2,17 W/kg; o valor para o grupo inadequado de vitamina D foi 7,38 ± 1,99 W/kg, já para os adequados este valor é 8,18 ± 2,48 W/kg. Pôde-se concluir que os valores de potência foram semelhantes entre os grupos. Entretanto análises estatísticas robustas são necessárias no sentido de compreender melhor as relações entre ingestão de micronutrientes e o desempenho físico.

Palavras-chave: Cálcio; Magnésio; Vitamina D; Performance; RAST.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Nutrição, FACFAN, nutrijoaosantos@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Nutrição, FACFAN.
4 Orientador, FAED.

Referências

Magnos; Yannakoulia, (2003)

DETERMINAÇÃO DE AGROTÓXICOS EM ÁGUA UTILIZANDO MICROEXTRAÇÃO EM GOTA SUSPENSA E CROMATOGRAFIA GASOSA ACOPLADA AO DETECTOR DE IONIZAÇÃO DE CHAMAS.

João Victor Morais Gurgel[1]; Carlos Eduardo Domingues Nazário[2]; Eduardo Sobieski Neto[3]

PIBIC-6113

RESUMO - A presença de um alto índice de toxicidade dos agrotóxicos e seus efeitos nocivos, tanto para o meio ambiente (especialmente na água) quanto para a saúde humana, é cada vez mais evidente. Assim, é de suma importância o desenvolvimento de metodologias analíticas mais rápidas e seletivas, com maior relação custo-benefício, menos nocivas ao meio ambiente e mais sensíveis ao rastreamento de resíduos de agrotóxicos em águas naturais e potável, a fim de atenuar o uso excessivos desses componentes para que com isso, o número de problemas para o meio ambiente e para o ser humano diminua cada vez mais, para isso ,um procedimento de microextração de gota única (SDME) foi desenvolvido para a análise de pesticidas organofosforados, carbamatos e triazinas em água por cromatografia gasosa (CG) com detecção por ionização de chama (GC-FID). Os parâmetros significativos que afetam o desempenho do SDME, como a seleção de solvente de microextração, volume da microgota, tempo de extração e taxa de agitação, pH, efeito iônico, temperatura foram estudados e otimizados usando um planejamento fatorial 2^{5-1}, via Design Expert 11. O método foi otimizado através das análises dos gráficos de Pareto e de superfície, além disso tal método incluem sua facilidade de uso e sua exigência de apenas pequenos volumes de solvente orgânico e amostra.

Palavras-chave: Pesticidas; SDME; Cromatografia; FID.

1 Aluno do Curso de Bacharelado em Química da UFMS, bolsista de Iniciação Científica UFMS - PIBIC 2018/19.
2 Professor da UFMS, INQUI; e-mail: cenazario@gmail.com
3 Doutorando da UFMS, INQUI; e-mail: sobieskineto@gmail.com

Apoio: CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Referências

[1] Somasundaram, L. (1991). Pesticide transformation products; fate and significance in the environment (No. 04; TD196, S6.).

[2] LIU et al. Química analítica em uma queda extração por solvente em microdrop. Química Analítica, · Departamento de Química, Universidade de Tecnologia do Texas, v. 68, n. 11, p. 1817-1821, ago. 1996.

[3] JEANNOT, et al. Características de Transferência de Massa da Extração de Solvente em uma Única Gota na Ponta de uma Agulha de Seringa. Química Analítica, Departamento de Química, Universidade de Alberta, Edmonton, Alta., T6G 2G2, Canadá, v. 69, n. 2, p. 235-239, jun. 1997

CRESCIMENTO DE FILMES ULTRAFINOS DE DISSULFETO DE TUNGSTÊNIO POR DEPOSIÇÃO QUÍMICA NA FASE VAPOR

João Vitor de Oliveira Ribas[1]; Brenda H. F. Soares[2]; D. D. dos Reis[3];

PIBIC-6110

RESUMO - O estudo para o desenvolvimento acerca do crescimento de cristais de monocamadas atrai muita atenção devido a riqueza de propriedade que estes podem possuir e a potencialidade de aplicações, o WS_2 é de muito interesse por ser um semicondutor, entretanto o seu crescimento é muito difícil, então é de extrema importância determinar quais são as condições para o seu crescimento e quais são as variáveis que influenciam o processo. Para o crescimento é utilizado a técnica de deposição química na fase de vapor, onde o trióxido de tungstênio reage com o enxofre para produzir o dissulfeto de tungstênio e depois da reação ser depositado em um substrato de silício, após o processo, sua análise ocorre em um microscópio ótico e por raman.

Palavras-chave: Monocamadas, WS_2, Raman.

1 João Vitor de Oliveira Ribas: Graduação em Física Bacharelado, INFI, jvoribas@ufms.br.
2 Brenda Heringer Fernandes Soares, Graduação em Física Licenciatura, INFI.
3 Diogo Duarte dos Reis, INFI.

Apoio: Capes, Cnpq, Fundec.

Referências

Lan, F.; Yang, R.; Xu, Y.; Qian, S.; Zhang, S.; Cheng, H.; Zhang, Y. Synthesis of Large-Scale Single-Crystalline Monolayer WS_2 Using a Semi-Sealed Method. ***Nanomaterials*** 2018, ***8***, 100.

Chao Li; Yoshiki Yamaguchi; Toshiro Kaneko; Toshiaki Kato. Large single-domain growth of monolayer WS2 by rapid-cooling chemical vapor deposition. Applied Physics Express, Volume 10, Number 7.

ATTUNEMENT/RECEPTIVIDADE MULTISSEMIÓTICA DE ATORES HUMANOS E NÃO HUMANOS EM CARTAZES E ENTORNO

João Vitor Fuji Sonchini[1]

PIBIC-2199

RESUMO - Este trabalho baseia-se numa pesquisa realizada com enfoque na translinguaging (GARCÍA; WEI, 2014) presente em cartazes urbanos e leva em conta as influências não humanas que compõem aquelas configurações discursivas e multimodais (PENNYCOOK, 2018). Assim, partindo da perspectiva da translanguaging argumentamos que uma educação linguística plural deveria validar os usos emergentes e simultâneos de várias línguas, dos recursos multissemióticos, dos objetos, da espacialidade, da vegetação e do repertório de estratégias na construção de sentidos, sem a demarcação rígida entre tais elementos numa mesma interação. Trata-se de uma proposta educacional que se presta a exercitar colaborativamente as potencialidades dos estudantes que se mostram mais responsivas ao mundo de complexidades e incertezas. De caráter exploratório, bibliográfico e interpretativo, a experiência científica, a geração de dados (cartazes, objetos imagens e fotografias urbanas) e suas análises, mediante a literatura selecionada, evidenciam que os significados "líquidos" e ao mesmo tempo materializados (permeados por ideologias) encontram explicações por meio das práticas translíngues (CANAGARAJAH, 2013). Assim sendo, a incorporação dessa prática na educação valorizará uma aprendizagem rizomática (CANAGARAJAH, 2013) e transcultural envolvendo inclusive falantes em situação de vulnerabilidade social, em deslocamentos identitários e transculturais, um dado importante para a reconfiguração de escolas e universidades quebrando a visão de Brasil monolíngue. Com isso espera-se abrir caminho para a ampliação das políticas educativas de ensino de línguas, dando oportunidade aos estudantes de atribuírem e renegociarem sentidos inerentemente dissonantes em situações em que todos podemos ser responsavelmente participativos.

Palavras-chave: Linguística Aplicada; Translinguagem; Letramentos críticos.

1 Voluntário (PIBIC): Graduação em Letras- Português/Inglês, FAALC, joaovitorfuji@gmail.com

Referências

CANAGARAJAH, S. **Translingual practice**: global Englishes and cosmopolitan relations. London: Routledge, 2013

GARCÍA, O.; LI WEI **Translanguaging**: language bilingualism and education. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2014.

PENNYCOOK, A. **Posthumanist applied linguistics**. New York, London: Routledge, 2018.

PADRÕES GENÉTICOS DE STEREOCAULON RAMULOSUM (STEREOCAULACEAE, ASCOMYCOTA LIQUENIZADOS) NAS MONTANHAS DO BRASIL

Jonathan Alois Ferreira[1]; Aline Agatha de Pádua[2]; Josiane Theodoro[2]; Jean Marc Torres Pineda[3]; Vanessa de Oliveira Torres[4], Adriano Afonso Spielmann[5], Aline Pedroso Lorenz[6]

PIBIC-4029

RESUMO - Ecossistemas de altitude são ambientes caracterizados por forte incidência de radiação solar, alta pressão atmosférica e clima seco. Entre os gêneros de fungos liquenizados que ocorrem em zonas de altas altitudes dos neotrópicos está Stereocaulon Hoffm (Högnabba 2006). Stereocaulon ramulosum Raeusch. é uma espécie de ampla distribuição que no Brasil ocorre apenas acima dos 1.000 metros de altitude (Sipman 2002). Sua distribuição é fragmentada, estando suas populações isoladas em "ilhas" de altitude das regiões sul e sudeste. O objetivo deste estudo foi avaliar a diversidade genética de espécimes de S. ramulosum coletados em diferentes regiões do Brasil para inferir suas relações filogenéticas e seus padrões de estruturação populacional. As coletas foram feitas em Bom Jardim da Serra (SC), no Parque Nacional de Itatiaia (RJ) e no Parque Nacional do Caparaó (ES). Pequenos fragmentos dos talos foram utilizados para extração de DNA e após a etapa de amplificação, 25 sequências completas da região ITS (espaçadores internos transcritos do DNA ribossomal nuclear) foram obtidas. As sequências geradas foram comparadas com sequências do GenBank. As sequências de ITS dos espécimes brasileiros revelaram 16 haplótipos, os quais apresentaram estruturação geográfica tanto na sua distribuição como no relacionamento filogenético. Os espécimes coletados no Brasil pertencem a duas linhagens: 23 formaram um grupo mais proximamente relacionado a S. atlanticum (Ilha da Madeira) e S. ramulosum (Terra do Fogo; Havaí). Dois espécimes coletados no Parque Nacional do Caparaó, agruparam com S. fronduliferum (Nova Zelândia) indicando a provável presença de outra espécie do gênero Stereocaulon no Brasil. Também cabe ressaltar que a distribuição e o relacionamento geograficamente estruturados dos haplótipos foi surpreendente para uma espécie com alta capacidade de dispersão como um fungo liquenizado. Este padrão é concordante com o já encontrado em outros organismos de zonas de alta altitude do Brasil, como plantas, aves e anfíbios.

Palavras-chave: Liquens; filogeografia; ilhas de altitude; marcadores moleculares; dispersão.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Licenciatura em Ciências Biológicas, INBIO, jonathan-ferreira2010hotmail.com
2 Colaborador, Laboratório de Ecologia e Biologia Evolutiva, INBIO.
3 Colaborador, Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade, FACFAN.
4 Colaborador, Mestrado em Biologia Vegetal, INBIO.
5 Colaborador, Laboratório de Liquenologia, INBIO.
6 Orientador, Laboratório de Ecologia e Biologia Evolutiva, INBIO.

Apoio: CAPES, MCTI, CNPq e FNDCT.

Agradecimentos: Agradecemos a Drª Heidi Lacerda A. da Cruz da Universidade Federal de Pernambuco pelo suporte no sequenciamento de DNA e ao PROANTAR (Programa Antártico Brasileiro) por todo suporte logístico para as coletas.

Referências

Högnabba, F. (2006). Molecular phylogeny of the genus ***Stereocaulon*** (Stereocaulaceae, lichenized ascomycetes). Mycological Research 110: 1080-1092.

Sipman, H. J. M. (2002). Key to the ***Stereocaulon*** species in the Neotropics. Berlin.

FITOSSOCIOLOGIA DE PLANTAS DANINHAS NA SUCESSÃO DE SOJA EM SEMEADURA DIRETA COM DIFERENTES COBERTURAS VEGETAIS

Jordana Dias Martins[1]; Sebastião Ferreira de Lima[2]

PIBIC-5133

RESUMO - A escolha e o manejo das espécies vegetais para a cobertura do solo podem contribuir para a supressão de plantas daninhas na área de cultivo, além de serem benéficas para as características físico-químicas do solo (Nascente et al., 2011; Nascente; Crusciol, 2012). Assim, o trabalho teve como objetivo realizar o levantamento fitossociológico de plantas daninhas em áreas com diferentes tipos de cobertura vegetais em sucessão a soja. O experimento foi instalado em Chapadão do Sul utilizando o delineamento experimental utilizado em blocos casualizados com nove tratamentos e três repetições. Os tratamentos foram formados pelas coberturas vegetais sorgo (Sorghum bicolor), crotalária (*Crotalaria ochroleuca*), milheto (Pennisetum americanum), painço (Panicum miliaceum), nabo forrageiro (Raphanus sativus L.), braquiárias (Urochloa brizantha CV. Piatã, U. brizantha CV. Xaraés e U. Ruziziensis) e pousio. Foram avaliados a biomassa de plantas daninhas e coberturas, a densidade e a fitossociologia de planta daninhas. Foram identificadas 19 espécies e 10 famílias de plantas daninhas na área. As coberturas com nabo, milheto e sorgo apresentaram maior densidade com 33, 25 e 25 plantas daninhas por m^2, respectivamente. A menor densidade, 14 e 15 plantas daninhas por m^2, foi conseguida com U. brizantha cv. Xaraés e crotalária, respectivamente. A maior biomassa de coberturas vegetais obtida foi com o sorgo (9,7 t ha^{-1}). Conclui-se que o nabo forrageiro, milheto e sorgo apresentaram a maior densidade de plantas daninhas. A maior supressão de plantas daninhas foi promovida pelas coberturas de U. brizantha cv. Xaraés e crotalária. A maior biomassa de plantas daninhas foi encontrada no pousio e a maior biomassa de coberturas foi com o sorgo seguido do milheto e nabo forrageiro. As espécies Eleusine indica e Leonotis nepetifolia foram as que se destacaram em todas as coberturas com maior índice de valor de importância e densidade relativa.

Palavras-chave: Fluxo germinativo; *Glycine max*; Matocompetição.

1 Bolsista UFMS (PIVIC): Graduação em Agronomia, CPCS, jordana_dias_martins@hotmail.com
2 Orientador, CPCS.

Agradecimentos: UFMS.

Referências

NASCENTE, A. S.; CRUSCIOL, C. A. C. Cover crops and herbicide timing management on soybean yield under no tillage system. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 47, n. 2, p. 187-192, 2012.

NASCENTE, A. S.; KLUTHCOUSKI, J.; RABELO, R. R.; OLIVEIRA, P.; COBUCCI, T.; CRUSCIOL, C. A. C. Desenvolvimento e produtividade de cultivares de arroz de terras altas em função do manejo do solo. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, v. 41, n. 2, p. 186-192, 2011.

DETECÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS UTILIZANDO APRENDIZADO DE MÁQUINA TRANSDUTIVO

Jorge Luís Melgarejo[1]; Bruno Magalhães Nogueira[2]

PIBIC-6111

RESUMO - Com o advento das redes sociais e a facilidade de divulgação de informações na internet, um dos grandes desafios que se coloca é a separação entre informações verídicas e informações falsas. Nos últimos anos, por exemplo, o problema da publicação e divulgação de notícias falsas foi um dos fatores decisivos em campanhas a eleições presidenciais, como nos Estados Unidos em 2016. Existe um grande interesse por parte da indústria em classificar de forma automatizada quais fontes são confiáveis e quais notícias, documentos ou publicações fornecem dados concretos. O presente trabalho foca no estudo de algoritmos de classificação semissupervisionado no processo de análise da veracidade de informações contidas em documentos coletados a partir de portais de notícias e redes sociais.

Palavras-chave: Notícias; Fake-News; Inteligência Artificial; Aprendizado de máquina; Python.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Estudante de Engenharia de Computação, FACOM, jorge.melgarejo@aluno.ufms.br.
2 Orientador, FACOM.

Apoio: CNPq.

Referências

Gupta, M., Zhao, P., e Han, J. (2012). Evaluating Event Credibility on Twitter. Proceedings of the 2012 SIAM International Conference on Data Mining. 2012, 153-164

Rossi, R. G., de Andrade Lopes, A., e Rezende, S. O. (2016). Optimization and label propagation in bipartite heterogeneous networks to improve transductive classification of texts. Information Processing & Management, 52(2):217-257.

COBERTURAS VEGETAIS EM ROTAÇÃO COM A CULTURA DA SOJA E RELAÇÕES COM ATRIBUTOS MICROBIOLÓGICO DO SOLO

Jorge Xavier da Silva[1]; Mateus Henrique Barbosa Morata[2], Meire Aparecida Silvestrini Cordeiro[3]

PIBIC-5098

RESUMO O uso de coberturas vegetais do solo é uma importante prática na agricultura, afeta a ciclagem de nutrientes, estabelecendo uma relação vantajosa e produtiva com as culturas comerciais, como a soja, além da promoção da qualidade biológica do solo. O Objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes coberturas vegetais nos atributos microbiológicos do solo no cultivo da soja. O experimento foi conduzido em uma propriedade particular no município de Chapadão do Sul (MS), o delineamento experimental foi em blocos casualizados com cinco diferentes coberturas vegetais do solo: A) Urochloa decumbens Stapf; B) Raphanus sativus, C) Crotalaria spectabilis, D) Pennisetum glaucum, E) MIX (todas anteriores juntas). As amostras de solo foram coletadas, na profundidade de 0-0,1 m, no florescimento da cultura da soja, que foi semeada sobre os resíduos das coberturas vegetais. A avaliação do carbono da biomassa microbina (C-BM) foi avaliado pelo método da fumigação-extração, a respiração basal do solo (RBS) foi feita a partir da quantificação de CO_2 liberado pelo solo e o quociente metabólico (qCO_2) foi obtido através da razão entre a respiração basal e a biomassa microbiana do solo. Para C-BM, a cobertura vegetal A proporcionou maior valor (446,69 µg C g^{-1} solo) em relação aos tratamentos B e C (90,99 e 256,43 µg C g^{-1} solo), sendo semelhantes aos demais. Não foram verificadas diferenças para os valores de RBS entre as coberturas avaliadas e o valor de qCO_2 foi maior no tratamento com a cobertura B em relação aos demais, justamente a cobertura que apresentou menor valor de C-BM, indicando estresse na comunidade microbiana sob seus resíduos, provavelmente devido ao não micotrofismo e aos compostos alelopáticos que esta planta produz. A cobertura A destacou-se entre as demais quanto aos atributos microbiológicos avaliados, proporcionando maior C-BM e menor estresse da comunidade microbiana.

Palavras-chave: Bioindicadores; Microrganismos; Saúde do solo.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Agronomia, CPCS, jorgexavier06@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Agronomia, CPCS.
3 Orientadora, Agronomia, CPCS.

Apoio: CNPQ.

CARACTERIZAÇÃO COMPORTAMENTAL DA PRECIPITAÇÃO NA REGIÃO CENTRO-SUL DO BRASIL

José Antonio Guarienti[1]; Aleska Kaufmann Almeida[2]; Isabel Kaufmann de Almeida[3]

PIBIC-6218

RESUMO - O presente trabalho teve como objetivo caracterizar os eventos de precipitação nos diferentes biomas da região Centro-Sul do Brasil. Utilizando dados de estações pluviométricas telemétricas, em intervalos de tempo da ordem de uma hora, foram selecionados eventos de precipitação, analisando o comportamento quanto à intensidade máxima. As estações de monitoramento selecionadas foram implementadas em ambiente de Sistema Informação Geográfica (SIG) e classificadas de acordo com a predominância de biomas e a classificação climática de Köppen (Alvares et al., 2013). As intensidades máximas foram agrupadas em faixas de intensidade, a fim de verificar possíveis alterações durante o período de monitoramento. Observou-se no clima Aw, independente do bioma da região estudada, no clima Cfb localizado na Mata Atlântica e no clima Cfa presente no Pampa, que as estações de monitoramento registraram aumento nos valores de intensidade máxima. Constatou-se, também, que as estações de monitoramento localizadas no clima Cwa e no clima Cfa, ambas na Mata Atlântica, registraram diminuição nos valores de intensidade máxima. O crescimento das intensidades máximas provocou aumento na vulnerabilidade dos recursos hídricos no clima Aw, no clima Cfb presente na Mata Atlântica e no clima Cwa localizado no Pampa, exigindo estratégias eficientes e flexíveis de adaptação a eventos extremos de precipitação, visando o melhor dimensionamento de obras hidráulicas e a gestão sustentável dos recursos hídricos.

Palavras-chave: Intensidade máxima; Bioma; Clima; Eventos extremos; Recursos hídricos.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduando em Engenharia Civil, Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia - FAENG, UFMS; jose.guarienti@gmail.com

2 Colaboradora: Doutoranda em Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos no Programa de Pós-graduação em Tecnologias Ambientais - PPGTA, FAENG, UFMS, aleska.kaufmann@gmail.com

3 Orientadora: Doutora em Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos, Docente e Pesquisadora da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia - FAENG, UFMS; isabel.almeida@ufms.br

Apoio: CNPq

Agradecimentos: Ao CNPq pela bolsa de iniciação científica concedida.

Referências

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; DE MORAES, G.; LEONARDO, J.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brazil. Meteorologische Zeitschrift, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2013.

MINUZZI, R. B.; SEDIYAMA, G. C. Influência da topografia na precipitação: uma análise estatística e via imagens de satélite. In: Congresso Brasileiro de Meteorologia, Fortaleza. 2004.

HERRERAαPANTOJA, M.; HISCOCK, K. M. The effects of climate change on potential groundwater recharge in Great Britain. Hydrological Processes, v. 22, n. 1, p. 73-86, 2008.

A POLÍTICA MIGRATÓRIA NO MERCOSUL E A APLICAÇÃO DO ACORDO DE RESIDÊNCIA NO BRASIL

José Eduardo Melo de Souza[1]; Luiz Rosado Costa[2]; Ana Paula Martins Amaral[3];

PIBIC-3110

RESUMO - Os países sul-americanos, antes caracterizados pelo intenso êxodo de pessoas principalmente em direção aos países centrais, começaram a ganhar a partir das últimas décadas o papel de países receptores, sobretudo dos migrantes regionais. Nessa perspectiva, tendo em vista o aumento do fluxo migratório inter-regional dos últimos anos, o presente trabalho, descritivo e exploratório, por meio dos métodos bibliográfico e documental, visa a analisar a regulação migratória no Mercosul - considerado como o mais desenvolvido mecanismo de integração regional da América Latina - e sua influência na política migratória brasileira. De forma específica, esse estudo, ainda em andamento, se dará por meio da análise da aplicação pelo Brasil do Acordo sobre Residência para Nacionais dos Estados Partes do Mercado Comum do Sul, Bolívia e Chile, estendido também em adesão ao Peru, Colômbia e Equador. Investiga-se, assim, as medidas adotadas pelo Estado Brasileiro na internalização do Acordo, os aspectos procedimentais de concessão de residências aos cidadãos mercosulinos e os impactos trazidos pela normativa na regularização dos imigrantes regionais.

Palavras-chave: Migração regional; Mercosul; Direito da Integração Regional.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduando em Direito, duroo2008@hotmail.com
2 Coorientador, Mestre em Direito, PPGD- UFMS
3 Orientadora, Doutora em Direito, FADIR

Apoio: CNPq.

Referências

Asa, P. Ceriani Cernadas, P. ***Política migratoria en el Cono Sur:*** Los acuerdos del Mercosur y la nueva ley de migraciones en Argentina. 2005.Beyond Law. Vol. 11, 28, 39-65.

DRI, Clarissa Franzoi. ***Políticas públicas regionais***: uma análise da regulação de direitos sociais no MERCOSUL. Espaço Jurídico Journal of Law [EJJL], v. 11, n. 1, p. 187-216, 2010.

OIM (2018). ***Evaluación del Acuerdo de Residencia del MERCOSUR y su incidencia en el acceso a derechos de los migrantes.*** CUADERNOS MIGRATORIOS N° 9 Enero 2018. Disponível em: ***http://robuenosaires.iom.int/sites/default/files/publicaciones/Cuaderno_9Evaluacion_del_Acuerdo_de_Residencia_del_MERCOSUR.pdf. Acesso em: 15/03/2019***

VERGARA, Sylvia Constant. ***Projetos e relatórios de pesquisa em administração***. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

APRENDIZADO DE MÁQUINA NÃO SUPERVISIONADO BASEADO EM REDES HETEROGÊNEAS PARA AGRUPAMENTO DE TEXTOS

José Vitor Gualdi dos Santos[1]; Rafael Geraldeli Rossi[2]

PIBIC-5177

RESUMO - Atualmente há uma quantidade massiva de textos sendo produzida, a qual contém conhecimento útil na área acadêmica ou empresarial. Entretanto, devido à grande quantidade de textos, torna-se humanamente impossível organizar e extrair conhecimento embutido nos textos. Técnicas para automatizar tais tarefas, como o agrupamento de dados, têm sido empregadas [1]. Porém, a maioria dos algoritmos de agrupamento são baseado no modelo espaço-vetorial (MEV), na qual os documentos são representados por vetores e as dimensões correspondem aos termos. Algoritmos baseados no MEV normalmente obtém grupos de documentos em regiões de formatos pré-definidos, ou ainda, quando não têm tal caraterística, possuem complexidade de tempo e espaço quadráticas [1]. Por outro lado, as representações em redes permitem modelar diferentes tipos de relações entre textos, são capazes de capturar padrões dificilmente capturados pelo MEV, e algoritmos de agrupamento em redes, como a propagação de rótulos, possuem complexidade linear [2]. Porém, o agrupamento em redes não tem sido explorado (i) especificamente no agrupamento de textos; (ii) com as diferentes possibilidades de representar textos em redes; e (iii) considerando adaptações de abordagens de propagação de rótulos semissupervisionadas que vêm obtendo sucesso na literatura. Com isso, o objetivo deste projeto de IC é a exploração e proposta de técnicas de propagação de rótulos aplicadas a diferentes tipos de representações em redes. Até o momento foram realizados experimentos utilizando 27 coleções de diferentes domínios, representadas em formato bag-of-words, redes de similaridade k-Nearest Neighbors ($\forall$ k = 3 * z | z $\in$ [1 - 20]) e redes bipartidas. A abordagem de propagação de rótulos em redes de similaridade [1] obteve os melhores resultados para a grande maioria das coleções considerando as medidas Accuracy, Purity, Micro-F_1 e Macro-F_1 [2], quando comparada com os algoritmos k-Means, Bisecting k-Means e Non-Negative Matrix Factorization.

Palavras-chave: agrupamento de textos; representações em redes; propagação de rótulos;

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Sistemas de Informação, UFMS-CPTL, jvgualdi1@gmail.com.
2 Orientador, UFMS-CPTL, rafael.g.rossi@ufms.com..

Apoio: CNPq e UFMS.

Referências

[1] GREGORY, S. Finding overlapping communities in networks by label propagation. **New Journal of Physics**, v. 12, n. 10, p. 103018, 2010.

[2] TAN, P.-N., STEINBACH, M., e KUMAR, V. Introduction to data mining. Pearson, 2013.

USO, POSSE E PROPRIEDADE DA TERRA NO TERRITÓRIO RURAL DO BOLSÃO/MS

Joser Cleyton Neves[1]; Sedeval Nardoque[2]

PIBIC-3085

RESUMO - O presente trabalho apresenta estudos preliminares da dinâmica da questão agrária no Território Rural do Bolsão, localizado na região Leste do estado do Mato Grosso do Sul, composto por oito municípios: Água Clara, Aparecida do Taboado, Cassilândia, Chapadão do Sul, Inocência, Paranaíba, Selvíria e Três Lagoas. Para tanto, realizou-se o levantamento de dados referentes aos municípios pertencentes ao Bolsão nos censos agropecuários (IBGE), desde 1960 a 2017, visando compreender o tripé da questão agrária (uso, posse e propriedade da terra). A partir disso, pretende-se realizar a confrontação da estrutura fundiária e da utilização das terras dos municípios, apontando o número de estabelecimentos e a área ocupadas segundo os grupos de área, como também o aumento exponencial das matas plantadas (eucaliptos) no período de 2006 e 2017. Deste modo, evidenciar os dados referentes à concentração fundiária dessa região é fundamental para compreender o avanço da agricultura capitalista, baseada na extração da renda da terra pelos proprietários de terras e grandes empresas, uma vez que sob o prisma da questão agrária, a propriedade da terra é capaz de determinar o uso e a posse. Portanto, os resultados apontados demonstram os moldes da estrutura fundiária concentrada dessa região, que se beneficia da extração da renda da terra, independente da atividade econômica.

Palavras-chave: Questão agrária; Estrutura fundiária; Renda da terra; Concentração de terras;

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduando em Licenciatura em Geografia, CPTL, joser.neves25@gmail.com
2 Orientador, Professor da graduação e pós-graduação em Geografia, CPTL.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Referências

KUDLAVICZ, M. **Dinâmica agrária e a territorialização do complexo Celulose/Papel na microrregião de Três Lagoas/MS**. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas. 2011.

NARDOQUE, S. **Questão agrária no território rural do Bolsão/MS.** Anais do Encontro Nacional de Geografia Agrária (ENGA). 2016.

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE MICRORGANISMOS ISOLADOS DE OBJETOS E SUPERFICIES DO CENTRO CIRÚRGICO, DA ENFERMARIA E CENTRO DE HEMODIÁLISE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA.

Joyce Caroline Resende Morais[1]; Mirian Daiane de Oliveira[2];
Aline Rafaela da Silva Rodrigues Machado[3]; Alex Martins Machado[4]

PIBIC-4076

RESUMO - As infecções nosocomiais, são um dos maiores desafios a segurança de pacientes hospitalizados, principalmente em casos de pacientes com tempo prolongado internação, refletindo diretamente na estabilidade do quadro clínico desses pacientes Essas infecções, além de causarem aumento no tempo de internação e até mesmo morte de pacientes, repercutem nos custos hospitalares e no uso de variados antimicrobianos o que favorece o surgimento de cepas bacterianas multirresistentes, sendo estas disseminadas entre os pacientes, entre profissionais de saúde, entre profissionais e pacientes, entre pacientes e superfícies e entre profissionais e superfícies, estabelecendo assim a cadeia de contaminação. Assim, este trabalhou objetivou conhecer o perfil das principais bactérias presentes na microbiota que colonizam objetos do Centro Cirúrgico, da Enfermaria e Centro de Hemodiálise do Hospital de um hospital de Três Lagoas, bem como seu perfil de resistência aos principais antibióticos utilizados na prática clínica. Para isto, amostras de superfícies hospitalares de superfícies inanimadas como: estruturas laterais e colchão de leitos, cadeiras, torneiras de enfermarias, de banheiros de enfermarias, de expurgos das enfermarias hospitalares, poltronas e equipamentos de diálise, entre outras, serão coletadas utilizando swab embebido em solução fisiológica. As mesmas serão transferidas para o laboratório de Microbiologia da UFMS-CPTL, onde todas aas amostras serão semeadas em triplicata em meios de cultura ágar Müeller Hinton e ágar MacConkey e incubadas a 37°C por 24 horas. Na eventualidade de crescimento, será realizada análise da morfologia das colônias, bem como provas presuntivas de coloração e determinação de grandes grupos bacterianos. As colônias isoladas serão submetidas à identificação por testes fenotípicos empregando-se provas e painéis para identificação disponível comercialmente. Após a identificação das bactérias encontradas serão realizadas comparações entre as diferentes áreas analisadas.

Palavras-chave: Resistência microbiana; antimicrobianos; Infecções nosocomiais.

1 Iniciação Cientifica Voluntária (PIVIC): Graduação em Medicina, CPTL, joyceresendemorais@gmail.com.
2 Colaboradora, Graduação em Medicina UFMS - CPTL
3 Coorientadora, Docente, Curso de Medicina UFMS- Campus Três Lagoas.
4 Orientador, Docente, Curso de Medicina UFMS - Campus Três Lagoas.

Apoio: UFMS

Referências

PELEG, A.Y.; HOOPER, D.C. Hospital-acquired infections due to Gram-negative bacteria. ***New England Journal Medicine***, v. 362, p.1804-13, 2010.

FRACAROLLI, I.F.L.; OLIVEIRA, S.A.; MARZIALE, M.H.P. Colonização bacteriana e resistência antimicrobiana em trabalhadores de saúde: revisão integrativa. ***Acta Paulista Enfermagem***, v. 30, n.6, p. 651-657, 2017

LESÕES DIGESTIVAS NAINTOXICAÇÃO ESPONTÂNEA POR ENTEROLOBIUN CONTORTISILIQUM EM BOVINO

Juan Andrés Colman Arredondo[1]; Danilo CarlotoGomes[2]; Rayane Chitolina Pupin[3]; Carolina de Castro Guizelini[4]; Ricardo Antônio Amaral De Lemos[5].

PIBIC-6065

RESUMO - ***Enterolobium contortisiliquum*** é uma árvore perene de espécie pioneira que apresenta frutos (vagens) em formato de rim ou de orelha, o que rendeu a esta espécie o nome popular de orelha de macaco. Também é popularmente conhecida com tambpril ou Ximbuva. A ingestão desses frutos causa intoxicação espontânea em bovinos, caracterizada por sinais de fotossensibilização hepatógena e aborto. Experimentalmente a ingestão da planta causa lesão digestiva devido à acidose ruminal em bovinos e ovinos. Até o momento esse quadro não foi descrito na intoxicação espontânea. O objetivo deste relato é descrever o ocorrência de lesões digestivas em bovinos naturalmente intoxicados por ***E. contortisiliquum***. Os quadros epidemiológico e clínico foram determinados em vista a propriedade na qual ocorreram os casos. Dois bovinos forma necropsiados e amostras dos diferentes órgãos fixadas em formol e processadas histologicamente. Os bovinos necropsiados eram machos nelore, com estado corporal ruim. Apresentavam áreas extensas de ulceração, alopecia e crostas na região do úmero, tórax e abdômen. No exame interno os principais achados encontravam-se na mucosa ruminal e abomasal que apresentavam múltiplas úlceras que variavam de tamanho. Histologicamente estas lesões se caracterizavam por múltiplos focos extensos de infiltrado de neutrófilos íntegros e degenerados, e apresentavam fibrina juntamente com colônias bacterianas. O diagnóstico baseou-se no quadro clínico, epidemiológico e nos achados de necropsias e histopatológicos. As lesões ruminais são compatíveis com lesões causadas por acidose ruminal, quadro reproduzido experimentalmente em bovinos e ovinos. Até o momento essa lesão não havia sido descrita em caso espontâneos da intoxicação, e esse achado é uma importante contribuição para o entendimento da patogenia e o diagnóstico de casos naturais da intoxicação.

Palavra-chave: Orelha de Macaco; Intoxicação; Letal.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): graduação em medicina veterinária, FAMEZ, jcolman485@gmail.com
2 Professor, Famez/UFMS;
3 Doutoranda, Famez/UFMS;
4 Mestranda, Famez/UFMS;
5 Professor, Famez/UFMS;

Referências

Leal, P.V., Pupin, R.C., Lima, S.C., Melo, G.M.A., Araújo, M.A., Gomes, D.C., Barros, C.S.L., Lemos, R.A.A. Ingestion of the pods of ***Enterolobium contortisiliquum*** causeshepatogenous photosensitization in cattle. **Toxicon**, n. 131, p.6-10, 2017.

EXPOSIÇÃO DE RATAS GESTANTES AO PERCLORATO DE SÓDIO E INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE DA ENZIMA ACHE EM ESTRUTURAS ENCEFÁLICAS DA PROLE DAS DUAS PRIMEIRAS GERAÇÕES

Júlia Esmerino Mendes Carneiro Rocha Simião[1]; Igor Leal Brito[2]; Bruna de Barros Penteado[2]; Murilo Kioshi Aquino Yonekawa[3]; Edson dos Anjos dos Santos[3]; Marciana Sanabria[2]; Jeandre Augusto dos Santos Jaques[4];

PIBIC-4030

RESUMO - O perclorato é um agente que interfere na absorção de iodo e, consequentemente, gera disfunções tireoidianas. A exposição generalizada ao perclorato através da ingestão de água e alimentos contaminados causa grandes preocupações de saúde pública. Alguns estudos apontam relação entre a atividade dos hormônios tireoidianos e o sistema colinérgico no sistema nervoso central. A principal enzima responsável por hidrolisar a acetilcolina, após o término do impulso nervoso, é a acetilcolinesterase (AChE). A proposta desta pesquisa consistiu em realizar análises biométricas e investigar a atividade da AChE no encéfalo da prole de fêmeas expostas ao perclorato de sódio ($NaClO_4$). Foram utilizados ratos Wistar adultos machos e fêmeas. Fêmeas gestantes foram expostas ao $NaClO_4$ do 12° ao 21° dia de gestação. Dez ratos machos da primeira geração (G1) foram eutanasiados aos 90 dias pós-nascimento, enquanto que os remanescentes acasalaram com fêmeas saudáveis. Através da laparotomia, todos os fetos desta segunda geração (G2) foram coletados aos 21 dias de gestação (DG). As amostras encefálicas foram utilizadas para a quantificação da atividade da AChE. O projeto foi aprovado pela CEUA/UFMS (n°829/2016). Os resultados foram analisados através da ANOVA de uma via e teste post hoc de Dunnet. Não houve diferença significativa entre as médias das massas dos animais, e das massas encefálicas absoluta e relativa. Também não foi observada diferença na atividade da AChE nas estruturas encefálicas dos ratos machos da G1 e nos encéfalos dos fetos da G2. Análises in vitro demonstraram que o $NaClO_4$ não apresenta efeito direto sobre a atividade da AChE entre 1-10000 µM. Esperava-se que o $NaClO_4$ exercesse efeito indireto sobre a atividade da AChE, contudo, acredita-se que o tempo de exposição possa ter influenciado nos resultados. Conclui-se que não ocorrem alterações significativas nos parâmetros biométricos avaliados e na atividade da AChE encefálica dos animais da G1 e G2.

Palavras-chave: Perclorato; acetilcolinesterase; sistema colinérgico.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, julia_simiao@yahoo.com
2 Colaborador, Pós-Graduação em Farmácia, FACFAN.
3 Colaborador, Pós-Graduação em Química, INQUI.
4 Orientador, INBIO.

Apoio: CNPq, CAPES.

Agradecimentos: CNPq, FUNDECT, UFMS.

MULTIFUNCIONALIDADE DE AINDA NO PORTUGUÊS MODERNO

Júlia Gomes da Silva Fernandes[1]; Michel Gustavo Fontes[2].

PIBIC-2208

RESUMO - O presente trabalho, conjugando a perspectiva funcionalista de língua (HENGEVELD; MACKENZIE, 2008) aos princípios da teoria da gramaticalização (HOPPER; TRAUGOTT, 2003), tem por objetivo investigar e descrever a multifuncionalidade do item ainda no português moderno, visando ampliar resultados já obtidos (FONTES, 2016) e demonstrar como os deslizamentos funcionais e categoriais de ainda se desenvolvem e emergem diacronicamente na língua. Para isso, exploramos os dados obtidos a partir do Corpus do Português (DAVIES; FERREIRA), recortando apenas dados dos séculos XVI, XVII e XVIII. A partir do mapeamento de propriedades funcionais e formais de cada uso de ainda, e com base em Fontes (2016), é possível distinguir, no português moderno, quatro usos de ainda, a saber: (i) ainda fasal, cuja função é assinalar a continuidade, no tempo, da fase descrita do estado-de-coisas; (ii) ainda polar, que, preservando um significado fasal, instaura também um contraste entre a fase descrita do estado-de-coisas e sua potencial fase contrária em termos polares; (iii) ainda enfático, um mecanismo de realce ou de destaque de alguma informação que o falante julga mais importante em seu discurso, e (iv) ainda expansivo, expediente linguístico de sinalização da introdução ou acréscimo de uma nova informação a partir do conjunto de informações já expressas no discurso. O que se pode observar é um deslizamento de ainda entre usos mais semânticos e outros mais pragmáticos, o que dá indícios de um processo de gramaticalização envolvido na emergência de novos significados pareados a essa forma.

Palavras-chave: Linguística; Funcionalismo; Gramaticalização.

1 Voluntária CNPq (PIVIC): Graduação em Letras, CPTL, juliagsfernandes@gmail.com.
2 Orientador, CPTL, michelgfontes@gmail.com.

Referências

FONTES, M. G. *A distinção léxico-gramática na Gramática Discursivo-funcional*: uma proposta de implementação. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos). São José do Rio Preto: Universidade Estadual Paulista - UNESP, 2016.

HENGEVELD; K.; MACKENZIE, J. L. Functional Discourse Grammar: a typologically-based theory of language structure. Oxford: Oxford University Press, 2008.

HOPPER, P.; TRAUGOTT, E. C. Grammaticalization. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

Variabilidade Espacial do Aporte de Serapilheira em Plantios de Eucalipto

Julia Peres Bertoloto[1]; Angelo Matheus Pereira [2]; Thiago Gonçalves Ferreira [3]; Anielli Verzotto Teixeira [4]; Karina Marie Kamimura [5]

PIBIC-5094

RESUMO - A serapilheira constitui o material vegetal depositado ao solo pelas árvores, como: folhas, ramos, e miscelânea, que compreende as estruturas reprodutivas, como flores, sementes e frutos. A importância desse material na ciclagem de nutrientes é evidenciada de forma mais clara em florestas que se mantêm em solos de baixa fertilidade. O estudo da variabilidade espacial é uma ferramenta capaz de auxiliar o produtor rural a identificar as estratégias a serem adotadas para aumentar a eficiência no gerenciamento da recuperação de áreas degradadas. No presente estudo objetivou-se quantificar o aporte total de serapilheira e as frações galhos, folhas e miscelânea e a obtenção do mapa da sua distribuição em área plantio de eucalipto. O experimento foi realizado em uma área da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, localizado no município de Chapadão do Sul-MS, onde o solo predominante é o Latossolo Vermelho distrófico. Foram coletadas 53 amostras em uma área total de 288 m², utilizou-se um uma moldura de PVC com dimensão de 0,5m x 0,5 m, as amostras foram separadas nas seguintes frações: folha, galho e miscelânea, e acondicionadas em embalagens de papel e em seguida foram inseridas em estufa de circulação forçada de ar a 60 °C por um período de 72 h e posteriormente avaliou-se a massa seca. Para análise Estatística descritiva, utilizou-se o programa Estatístico Sisvar e para a Geoestatística foi utilizado o programa computacional GS+ Versão 7. A quantidade total de serapilheira do eucalipto foi de 9785,51 kg ha^{-1}, a massa de galho foi de 50,92%, sendo a mais representativa, em seguida folha 29,94% e miscelânea de 19,13%. Os dados de massa de galhos e folhas apresentaram dependência espacial, já os dados de massa total e miscelânea não apresentaram estrutura de dependência espacial, não havendo geração de mapas.

Palavras-chave: Material orgânico; Geoestatística; Cerrado; Solo; Mapas.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Florestal, UFMS, julia.peresjpb@outlook.com.
2 e 3: Graduação em Engenharia Florestal, UFMS.
4 Mestrando, Produção Vegetal.
5 Orientadora, CPCS/UFMS.

Apoio: UFMS

Referências

FERREIRA, D.F. Análise estatística por meio do SISVAR (Sistema para Análise de Variância) para Windows versão 4.0. In: REUNIÃO ANUAL DA REGIÃO BRASILEIRA DA SOCIEDADE INTERNACIONAL DE BIOMETRIA, 45., São Carlos, 2000. Anais... São Carlos, UFSCar, 2000. p.255-258.

ROBERTSON, G. P. Release 7. GS+: Geostatistics for the environmental sciences. Plainwell: Gamma Design Software, 2004.

EFEITO DA 4-AMINOANTIPIRINA E ANÁLOGOS SOBRE O PARÂMETRO INFLAMATÓRIO: INFILTRADO LEUCOCITÁRIO EM CAMUNDONGOS

Juliana Fernandes[1]; Iluska Senna Bonfá Moslaves[2]; Jéssica de Araújo Isaias Muller[3]; Roberto da Silva Gomes[4]; Adilson Beatriz[5]; Mônica Cristina Toffoli Kadri[6].

PIVIC-4137

RESUMO - Com o avanço das estratégias de síntese orgânica, novos compostos surgem com potencial farmacológico para serem usados como anti-inflamatórios. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da 4-aminoantipirina (4-AA), um metabólito da dipirona, e análogos (ácido maleico, maleimida, éster de maleimida e aduto de Diels Alder) sobre o infiltrado leucocitário para a cavidade peritoneal de camundongos, no modelo de peritonite. Para tanto, foram utilizados camundongos Swiss machos, 4 semanas de idade, pesando entre 18 e 25g (CEUA n°949/2018). A dose padronizada para todos os compostos foi de 48mg/kg, baseada em ensaios preliminares. Os animais receberam I) água (10 mL/kg); II) 4- AA; III) Ácido maleico; IV) Maleimida; V) Éster de maleimida ou VI) Aduto de Diels Alder, por via oral, 1h antes da injeção intraperitoneal (i.p.) do estímulo inflamatório (Carragenina 1%, Cg). Após 4 horas os animais foram submetidos à eutanásia em câmara de CO_2. Em seguida, a cavidade peritoneal foi lavada com 3 mL de solução salina tamponada (PBS), heparinizada a 0,1%, contendo albumina sérica bovina (3%) a 1% para coleta do exsudato peritoneal. As contagens total e diferencial das células foram feitas a partir do exsudato coletado. Os resultados foram expressos em número de células/mm^3, média ± EPM, ANOVA, Bonferroni ($p<0,05$). A Cg induziu o infiltrado de células totais (3817,0 ± 398,1 cel/mm^3) com predomínio de células polimorfonucleares (PMN; 2016,0 ± 308,1 cel./mm^3). Apenas o tratamento com éster de maleimida reduziu o infiltrado de células totais (1680,0 ± 280,4 cel/mm^3 - 56%) e polimorfonucleares (769,6 ± 308,8 cel/mm^3 - 61,8%). O presente estudo colabora para o conhecimento do potencial químico-farmacológico da 4-AA e seus análogos que ainda não estão descritos na literatura e que podem fornecer subsídios, contribuindo para a descoberta de um protótipo de fármaco anti-inflamatório.

Palavras-chave: dipirona; inflamação; peritonite.

1 Voluntária (PIVIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, UFMS, ju.fer4@hotmail.com.
2 Colaboradora, Mestre em Ciências farmacêuticas, UFMS
3 Colaboradora, Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular, UFMS
4 Colaborador, Professor Adjunto, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
5 Colaborador, Professor Associado, UFMS.
6 Orientadora, Professor Associado, UFMS.

Apoio: UFMS

Agradecimentos: Laboratório de Farmacologia e Inflamação (LABFAR) / FACFAN.

Referências

MOSLAVES, I. S. B. Avaliação das ações anti-inflamatória e antiofídica do especiosídeo isolado da Tabebuia aurea em camundongos injetados com venenos botrópicos. Dissertação de mestrado, UFMS, Campo Grande, 2016.

SOUZA, G. E. P.; FERREIRA, S. H. Blockade by anti-macrophage serum of the migration of PMN neutrophils into the inflamed peritoneal cavity. Agents Actions., v. 17, p. 97-103, 1985.

USO DE MACRÓFITAS DO PANTANAL PARA APRIMORAR A PERFORMANCE DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO NATURAL DE EFLUENTE

Juliano Akio Nakazato[1]; Karen Midori Takahashi[2]; Ana Camila Michelletti[3]; Arnildo Pott[4]; Nídia Cristiane Yoshida[3]; Claudia G. V. Bacchi[6]

PIBIC-6245

RESUMO - Os *wetlands* construídos (CW) são sistemas de tratamento natural, que utilizam plantas para realizar o tratamento de efluentes. Os CWs têm sido vantajosos pois apresentam simplicidade de construção e operação, independem do uso de produtos químicos e energia elétrica para o seu funcionamento, não geram odor e ainda, contribuem para o design paisagístico local. As plantas desempenham um papel fundamental nos CWs, pois elas viabilizam funções ecológicas resultantes da criação de uma microfauna e promovem a remoção de compostos como os micropoluentes. Para que os sistemas tenham um bom funcionamento, é necessário que as plantas tenham capacidade de i) sobreviver em um ambiente alagado; ii) capacidade de resistir a altas cargas orgânicas e de nutrientes e; iii) apresentar um sistema radicular afim de garantir a oxigenação do sistema. As macrófitas do Pantanal têm um grande potencial de ser explorado, podendo realizar essa otimização e aprimorar os sistemas de tratamento natural. O objetivo do trabalho foi buscar macrófitas com propriedades antimicrobianas para melhorar a performance do tratamento de águas cinzas no CW. Foram selecionadas cinco espécies nativas do bioma do Pantanal do Mato Grosso do Sul (***Polygonum acuminatum***, ***Sesbania bispinosa***, ***Ludwigia grandiflora***, ***Aspilia latíssima*** e ***Ipomea carnea***), e preparado os extratos etanólicos de partes das macrófitas (raiz, caule, folha e flor), para determinar a concentração mínima inibitória (CMI) em inóculos de ***Staphylococcus aureus*** e ***Escherichia coli***. Com a indicação de duas espécies [***Polygonum acuminatum*** (folhas) e ***Ludwigia grandiflora*** com atividade antimicrobiana moderada, foi realizado a análise da cromatografia em camada delgada (CCD) para indicação da presença de compostos de interesse. A CCD para as duas espécies com atividade antimicrobiana, indicaram a presença de compostos fenólicos e flavonoides nos extratos vegetais analisados.

Palavras-chave: ***Wetland*** construídos; Pantanal Mato Grosso do Sul; Concentração mínima inibitória; Cromatografia em Camada Delgada.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Engenharia Ambiental, FAENG, julianoanakazato95@gmail.com.
2 Colaboradora, Doutoranda em Tecnologias Ambientais, FAENG/PGTA.
3 Colaboradora, INQUI.
4 Colaborador, INBIO.
6 Orientadora, FAENG.

Apoio: Unidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

Agradecimentos: Laboratório de Tecnologias e Tratamento de Efluentes da Agroindústria (LabE/FAENG/UFMS); Laboratório de Produtos Naturais Bioativos (PRONABio/INQUI/UFMS).

Referências

Dotro, G. ***et al.*** (2017). ***Treatment Wetlands***, ***Water Intelligence Online***.

Nivala, J. ***et al.*** (2013). ***Ecological Engineering***, 61, pp. 544-554.

Vymazal, J. (2009). ***Ecological Engineering***, 35(1), pp. 1-17. .

Wallace, S. and Knight, R. (2006) . ***Design Criteria, and O&M Requirements***. IWA Publishing.

Zhang, Y. ***et al.*** (2017) ***Ecological Engineering***, 98, pp. 394-402.

IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE HERPESVIRUS FELINO TIPO 1 EM GATOS DOMÉSTICOS PROVENIENTES DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, MS

Juliany Borin Cavalheiro[1]; Carlos Alberto Do Nascimento Ramos[2]; Veronica Jorge Babo-Terra[3]

PIBIC-6082

RESUMO - Herpesvirus felino tipo 1 (HVF-1) é o agente infeccioso da rinotraqueíte viral felina. A transmissão ocorre normalmente por contato direto por meio das secreções ocular, nasal e oral de animais infectados. Os sinais clínicos principais são tosse, secreção nasal e ocular, febre, conjuntivite e espirros. Apesar da ocorrência do vírus ser conhecida em algumas regiões do Brasil, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, não existe qualquer informação epidemiológica sobre a sua ocorrência e frequência. Assim, esse trabalho teve como objetivo estimar a frequência de herpesvirus felino tipo 1 na região, utilizando a reação em cadeia da polimerase (PCR), e avaliar sua possível associação com fatores clínicos e epidemiológicos. Foram coletados swabs de secreção ocular, nasal e orofaringe de 100 animais para extração de DNA, realização de PCR e sequenciamento de DNA. Ademais, dados epidemiológicos e clínicos, tais como sexo, idade, raça, entre outros, foram obtidos por meio de exame clínico e anamnese. Considerou-se positivo os animais que apresentaram amplificação a partir de ao menos uma das amostras de swab coletadas (ocular, nasal ou orofaringe). Em amostras de 48 (48/100) animais observou-se amplificação para HVF-1. Em uma amostra positiva, submetida a sequenciamento de DNA, observou-se identidade de 98% com sequências de HVF-1 depositadas no Genbank-NCBI. Não houve associação entre infecção e idade, sexo, raça, presença de secreção ocular. Porém, observou-se associação significativa entre infecção e a presença de secreção nasal ($p = 0,014$) e espirros ($p= 0,037$). Os resultados comprovam a ocorrência do vírus em felinos domésticos na região estudada com uma frequência de infecção elevada (48%), similar ao observado em outras regiões do Brasil (Araçatuba - 50%; Niterói e Rio de Janeiro - 57,4%). Assim, HVF-1 deve ser considerado como potencial agente causal de doença do trato respiratório superior em gatos domésticos provenientes de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

Palavras-chave: rinotraqueíte, complexo respiratório felino, PCR, felino doméstico.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ, julianycavalheiro@gmail.com.
2 Orientador, FAMEZ.
3 Colaboradora, Professora do curso de Medicina Veterinária, FAMEZ.

Apoio: CNPq

Referências

Baumworcel, N. **Diagnóstico molecular de herpesvirus felino-1, calicivirus felino, *Mycoplasma felis* e *Chlamydophila felis* associados à conjuntivite felina.** Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ. 2014.

Simões, C. B. **Detecção do herpes vírus felino tipo 1 (HVF-1) pela técnica de PCR em tempo real e sua associação com sinais oculares em uma poipulação de gatos domésticos**. 2013. 76 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina Veterinária, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/128154>.

O VIVER PANTANEIRO ENTRE O RURAL E O URBANO: O CASO DA COMUNIDADE DO PASSO DO LONTRA

Julice Santos[1]; Mara Aline Ribeiro[2]

PIBIC-3032

RESUMO - O Pantanal é a maior planície alagada do mundo, distribuída entre os estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, a Bolívia e o Paraguai. A produção local se concentra na pecuária e, desde a segunda metade do século passado, na atividade turística. A Estrada-parque Pantanal é uma das principais rotas de circulação de pessoas, produtos e serviços. Às margens da estrada e do rio Miranda, instalou-se a comunidade do Passo do Lontra, a localidade abrange pequeno comércio e, desde o início desse século desenvolve fixos e fluxos que minimizam a dicotomia entre o urbano e o rural. A localização estratégica da comunidade a deixa suscetível às transformações resultantes das mudanças estruturais de ordem social, econômica e espacial na vida das pessoas que ali vivem e produzem; resultantes da modernização da pecuária e do turismo, que suscitaram o reordenamento territorial e facilitaram a inserção de elementos urbano em um ambiente, a princípio, tipicamente rural. O avanço do capitalismo no mundo moderno e o processo de globalização alteraram terras pantaneiras, desafiando os/as pesquisadores/as a compreenderem a forma como o rural se confunde/mistura com o urbano no Passo do Lontra, sobretudo, com a reorganização espacial local, ao instalar elementos característicos da cidade, tais como: conveniência, bares, restaurantes, pousadas, escola, rede de energia elétrica, dentre outros; além da circulação de mercadorias típicas de ambiente urbano, como: produtos de beleza, roupas masculinas, femininas e infantis, bebidas, artesanatos, doces e chocolates. Para compreender a dinâmica local, a pesquisa tem por objetivo "Analisar os aspectos rurais e urbanos em confluência na comunidade do Passo do Lontra que interferem na dinâmica socioeconômica local". Para tanto, o caminho metodológico conta com levantamento bibliográfico, trabalho de campo ***in loco***, com entrevistas semiestruturadas analisadas à luz das ciências geográficas, permeadas por saberes da sociologia, economia, história e antropologia.

Palavras-chave: Pantanal; Gente pantaneira; Urbano; Rural.

Referências

1- Graduação em Turismo, ESAN, mara_aline@yahoo.com.br

2 -Orientadora, PIBIC, FACH.

DOENÇAS DE BOVINOS CONFINADOS

Julio Guimarães Sales[1]; Danilo Carloto Gomes[2]

PIBIC-6064

RESUMO - O Brasil possui o maior rebanho bovino comercial do mundo, atingindo 226 milhões de cabeças no ano de 2017. Com o constante crescimento populacional, é necessário o aumento da produção para atender as demandas do país. Com isso, o produtor deve produzir mais em menor espaço e tempo, surgindo então a necessidade da criação de confinamentos. Dados referentes à ocorrência de doenças de confinamento no Brasil são escassos. O conhecimento e a divulgação das causas de morte de animais confinados têm como objetivo melhorar as decisões sobre as medidas profiláticas adotadas pelo confinamento. O objetivo deste trabalho é relatar as principais doenças de bovinos confinados diagnosticados pelo Laboratório de Anatomia Patológica da UFMS. Foram revisados os laudos de necropsia e histopatológico de bovinos confinados no período de agosto de 2018 a março de 2019. Ao todo, foram recebidas 57 amostras de bovinos confinados para exame histopatológico. Em 25 amostras não foi possível estabelecer a causa da morte, devido ao avançado estado de autólise ou à quantidade insuficiente de material para avaliação. Alterações respiratórias foram diagnosticadas em 11 casos, sendo a pleuropneumonia fibrinossupurativa o principal diagnóstico. Problemas digestivos foram responsáveis pela morte de oito animais; destes, a acidose ruminal foi a principal doença encontrada. Ganglioneurite não supurativa com corpúsculos de inclusão eosinofílicos no citoplasma de neurônios foi visualizada em seis bovinos; estes achados são compatíveis com raiva, porém não foi possível realizar o diagnóstico definitivo. Pode-se concluir que nos casos atendidos, as afecções que afetam o sistema respiratório foram a principal causa de morte de bovinos confinados. A realização de necropsia e histopatologia dos bovinos confinados mostrou-se de extrema importância, uma vez que diversas suspeitas iniciais puderam ser confirmadas ou descartadas através destes exames, guiando os profissionais a uma melhor conduta profilática após o estabelecimento do diagnóstico.

Palavras-chave: *Bos taurus*; Confinamento; Pneumonia; Acidose ruminal.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ, jgs_sales@hotmail.com.
2 Orientador, FAMEZ.

Referências

Malafaia P., Granato T.A.L., Costa R.M., Souza V.C., Costa D.F.A., Tokarnia C.H. Major health problems and their economic impact on beef cattle under two different feedlot systems in Brazil. Pesq. Vet. Bras., 36(9): 837-843, 2016.

USDA - United State Department of Agriculture. Livestock and poultry: world 507 markets and trade. 2018. Disponível em 508 https://docs.google.com/viewerng/viewer?url=https://apps.fas.usda.gov/PSDOnlin 509 e/Circulars/2018/06/Livestock_poultry.pdf. Acesso em 21/06/2018 as 08:44.

DOENÇAS E PRÁTICAS DE CURA NA PROVÍNCIA DO MATO GROSSO: UMA PROSPECÇÃO DO TEMA

Julliana Aguiar da Motta[1]; Fabiano Quadros Rückert[2]

PIBIC-2084

RESUMO - A História das Doenças é um campo de estudos que tem despertado o interesse dos pesquisadores brasileiros. Nas últimas décadas observamos o crescimento no número de trabalhos que abrangem temas como as instituições de cura, o saber medicinal dos práticos, a gradual valorização da medicina científica, casos de epidemia e doenças endêmicas. Uma das possibilidades para a pesquisa neste campo é regionalizar os trabalhos de acordo com a procedência das fontes. No caso específico deste estudo, realizado na modalidade de Iniciação Científica, o foco incide sobre a bibliografia e fontes documentais relacionadas à História das Doenças no Centro-Oeste do Brasil e o marco cronológico corresponde ao Império. O intuito é realizar uma abordagem ampla do período em questão, analisando a visão dos profissionais de cura e cientistas, as relações entre o saber médico e o saber popular e a coexistência de múltiplas percepções sobre as doenças e sobre as práticas de cura. O trabalho parte do estudo da bibliografia e avança para a consulta nos Relatórios Provinciais. Nesta fonte, a consulta priorizou os registros sobre as epidemias e endemias, os sintomas de doenças mais recorrentes e as explicações da época sobre a proliferação de enfermidades na província do Mato Grosso. O trabalho também contempla a relação entre salubridade e higiene pública e a ocorrência de doenças.

Palavras-chave: Doenças; Mato Grosso; Práticas de cura; Higiene pública.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação de Licenciatura em História, UFMS, juaguiar.motta@gmail.com
2 Orientador: Professor Adjunto do Curso de História, UFMS-CPAN, fabianoqr@yahoo.com.br
Apoio: CNPq

Referências

FIGUEIREDO, Betânia G. Barbeiros e cirurgiões: atuação dos práticos ao longo do Século XIX. **Revista de História, Ciências, Saúde - Manguinhos**, V.6, n°2, 277-291, jul/out.1999.

JESUS, Nauk Maria de. **Saúde e Doença**: práticas de cura no centro da América do Sul (1727 - 1808). Dissertação de Mestrado em História, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2001.

RÜCKERT, Fabiano Quadros. Os médicos e a higiene pública na imprensa do Rio Grande do Sul: entre a teoria dos miasmas e a teoria da transmissão hídrica das doenças. **História Unicap**, v. 1, n. 1, 74-90, jan./jun. de 2014.

SANTOS, Marcia Adriana dos. **A Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá (1817-1930):** assistencialismo, práticas médicas, memórias e razões de Estado. Dissertação de Mestrado em História, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2016.

SOUSA, Jorge Prata de. A presença da cólera, da diarreia e as condições sanitárias durante a guerra contra o Paraguai: registros médicos e memórias. In: NASCIMENTO, Dilene Raimundo do; CARVALHO, Diana Maul de; MARQUES, Rita de Cássia (Orgs.). **Uma história brasileira das Doenças.** Rio de Janeiro: Mauad X, 2006, p. 233-251.

SOUZA, João Carlos de. **Sertão cosmopolita**. Tensões da modernidade de Corumbá (1872-1918). São Paulo: Alameda, 2008.

PRÁTICAS LINGUÍSTICAS DE ACADEMICOS INDIGENAS DO CAMPUS DE AQUIDAUANA

Kali Aurélio José de Oliveira[1]; Onilda Sanches Nincao[2]

PIBIC-2223

RESUMO - O objetivo deste projeto é investigar de que forma a política linguística dos Terena, histórica, social e culturalmente determinada de aprendizagem da língua portuguesa, é constitutiva do acesso à universidade pelos acadêmicos Terena do campus de Aquidauana da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, considerando que tal política linguística é uma estratégia política para o acesso aos aparelhos oficiais da sociedade brasileira. Assim, o aprendizado do Português faz parte de "uma política deliberada e consciente da comunidade e não decorrência aleatória de interferências externas" (LADEIRA: op. cit.:130). Nesse sentido, conforme discute Maher (1998) podem ser índios em português. Os Terena pertencem à família Aruak e, em sua maioria, habitam o pantanal sul-mato-grossense com expansão em outros estados como São Paulo e Mato Grosso, configurando-se sociolinguisticamente em contextos de monolinguismo em português e de bilinguismo com preservação da língua indígena. A metodologia de cunho etnográfico constou de aplicação de questionários com 50 acadêmicos Terena do campus de Aquidauana de diferentes cursos cujos dados foram analisados com base em literatura específica. Os resultados mostraram que consoante a política linguística do povo Terena, a maioria dos acadêmicos se declara bilíngue, com exceção dos provenientes de aldeias que não são mais falantes da língua indígena que "lograram" tornarem-se monolíngues em português. Porém, a nova política nacional de educação escolar indígena se constituiu em um contraponto para a política linguística própria desse povo, criando uma demanda pelo ensino da língua Terena na escola de forma complementar ao ensino, já consagrado, da língua portuguesa. Essa demanda se expressa agora nessa geração que se declara bilíngue, tendo aprendido a língua Terena na escola e não somente em casa. Nesse sentido, a política linguística Terena é constitutiva do acesso dos acadêmicos Terena na universidade.

Palavras-chave: acadêmicos indígenas; Bilíngue; Terena.

1 Bolsista UFMS (PIBIC-AF): Graduação em Letras, CPAQ, kali.oliveira@hotmail.com.

2 Orientador, CPAQ.

Apoio: PROPP/UFMS.

Agradecimentos: UFMS.

Referências

LADEIRA, M.E.M. (2001). **Língua e História- Análise Sociolingüística em um Grupo Terena**. São Paulo: USP. Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas. Tese de Doutorado.

MAHER, T. M. "Sendo Índio em Português". In: Signorini, I. (org.). **Língua(gem) e Identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado.** Campinas/São Paulo: Mercado de Letras/FAEP-Unicamp,1998, pp. 115-138.

DENOMINAÇÕES PARA *ORVALHO* E *NEBLINA*: UM ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE LÉXICO E AMBIENTE NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Kamilla de Lima Vieira[1]; Aparecida Negri Isquerdo[2]

PIBIC-3142

RESUMO - A língua é um dos elementos principais que caracterizam uma sociedade e é por meio do léxico que o homem nomeia o espaço que o circunda e deixa transparecer a sua visão de mundo. Este trabalho discute relações entre léxico e ambiente a partir de dados geolinguísticos recolhidos na região Norte/Brasil, localidades do interior dos Estados de Amapá, Amazonas, Rondônia, Acre e Tocantins, que integram a rede de pontos do Projeto ALiB (Atlas Linguístico do Brasil). O estudo analisa denominações para "orvalho" e "neblina" fornecidas pelos informantes do Projeto ALiB selecionados segundo o seguinte perfil: falantes de ambos os sexos nascidos na localidade pesquisada, de duas faixas etárias (18-30 e 50-65 anos), com escolaridade até o Ensino Fundamental. Nesses estados foram entrevistados 144 informantes naturais das 36 localidades da rede de pontos do Projeto ALiB. Neste trabalho foram analisadas as unidades lexicais obtidas como resposta para as perguntas 020 e 021 do QSL - Questionário Semântico-Lexical, área semântica dos fenômenos atmosféricos: "De manhã cedo, a grama geralmente está molhada. Como chamam aquilo que molha a grama?" (QSL 020) e "Muitas vezes, principalmente de manhã cedo, quase não se pode enxergar por causa de uma coisa parecida com fumaça. Como chamam isso?" (QSL 21) (COMITÊ NACIONAL..., 2001, p.22). Foram documentadas como denominações para "orvalho" quatro unidades lexicais - neblina, sereno, orvalho, sereno da noite - que somaram 30 ocorrências, enquanto para "neblina" foram registradas quatro denominações - neblina, neve, cerração, sereno - num total de 40 ocorrências. O estudo apontou para o predomínio das variantes "sereno" para a questão 020 e "neblina" para a 021, demonstrando a estreita relação entre léxico e ambiente, pois o universo lexical concentra elementos dos mundos físico e cultural de uma comunidade linguística, assim como a sua maneira de ver e interpretar a realidade.

Palavras-chave: Norma Lexical; Região Norte; Projeto AliB; Neblina; Orvalho.

1 Graduanda em Letras Português/Espanhol, FAALC, kamillalvropelato@gmail.com
2 Orientadora, FAALC/CNPq.

Agradecimentos: Projeto Atlas Linguístico do Brasil pela disponibilização do *corpus*.

Referências

CARDOSO, Suzana Alice. ***Geolinguística***: tradição e modernidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

COMITÊ NACIONAL DO PROJETO ALiB. ***Atlas Lingüístico do Brasil: Questionários 2001***. Londrina: EDUEL, 2001.

ISQUERDO, Aparecida Negri. O caminho do rio, o caminho do homem, o caminho das palavras... In: RIBEIRO, SSC., COSTA, SBB., and CARDOSO, SAM. (orgs). ***Dos sons às palavras***: nas trilas da Língua Portuguesa [online]. Salvador: EDUFBA, 2009, p. 42-59.

COMPARAÇÃO ENTRE A APLICAÇÃO DO MÉTODO REEQUILÍBRIO TÓRACO-ABDOMINAL E A DRENAGEM AUTÓGENA ASSISTIDA NO DESENVOLVIMENTO SENSÓRIO-MOTOR E RESPIRATÓRIO DO NEONATO PREMATURO

Karen Cristine de Oliveira Azambuja[1]; Bianca Espinosa dos Santos[2]; Mariane de Oliveira Nunes Reco[3]; Leila Simone Foerster Merey[4]

PIVIC-5017

RESUMO - Os Recém-Nascidos Pré-termo (RNPT) geralmente tem baixo peso ao nascer, musculatura fraca e pouca atividade corporal, retificação do músculo diafragma e das costelas, sendo estas menos mineralizadas e mais cartilaginosas, instabilidade nas vias aéreas e no abdome e uma caixa torácica arredondada, o que dificulta a mecânica respiratória e predispõe o desenvolvimento de desequilíbrios do sistema respiratório. O objetivo deste trabalho é comparar as técnicas do método de Reequilíbrio Tóraco-Abdominal (RTA) com a técnica de Drenagem Autógena Assistida (DAA). Trata-se de um ensaio clínico randomizado controlado. Participarão do estudo RNPT com idade gestacional ≤ a 37 semanas, de ambos os sexos, com peso mínimo de 1100 g ao nascimento, sem suporte ventilatório pressórico e sem oxigênio suplementar, Apgar no 1° e 5° minuto acima de 6, estáveis hemodinamicamente, com mais de 72 horas de vida, hemograma sem alterações, sem malformações congênitas e distúrbios neurológicos. Serão excluídos aqueles RNPT que não concluírem o tempo necessário para a finalização da pesquisa e/ou aqueles que apresentarem instabilidade hemodinâmica, ou nos casos em que os pais ou responsáveis solicitarem a exclusão do RNPT da pesquisa. Os RNPT serão avaliados e divididos em 2 grupos: protocolo RTA e protocolo DAA. As variáveis analisadas serão a saturação periférica de oxigênio (SpO_2), desconforto respiratório (DR), frequência respiratória (FR) e cardíaca (FC), a quantificação do DR será feita pelo Boletim de Silverman Andersen (BSA) e os dados serão coletados em 4 momentos: antes da intervenção e imediatamente após a intervenção. A proposta desta pesquisa é comparar a técnica de DAA com uma técnica mais atual, o método RTA, para verificar qual se mostra mais eficaz para restabelecer a dinâmica da musculatura abdominal e torácica, a fim de melhorar a ventilação pulmonar e a mobilização de secreções.

Palavras-chave: Recém-nascidos; Estimulação sensório-motora; Respostas fisiológicas.

1 Voluntária CNPq (PIVIC): Graduação em Fisioterapia, INISA, karenc.azambuja@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Fisioterapia, INISA.
3 Colaborador, HUMAP.
4 Orientador, INISA.

Referências

SARMENTO, G. J. V. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. 2 ed. rev. e ampl.. Barueri, SP: Manole, 2011.

ROUSSENQ, K. R.; et. al.Reequilíbrio tóraco-abdominal em recém-nascidos prematuros: efeitos em parâmetros cardiorrespiratórios, no comportamento, na dor e no desconforto respiratório.Acta Fisiatr. 2013;20(3):118-123

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ENZIMÁTICO DE FUNGOS ENDOFÍTICOS ASSOCIADOS À *DIPTERIX ALATA* (BARU)

Karen Natsumi Togawa[1]; Ana Paula dos Santos Pereira[2]; Odanir Garcia Guerra[3].

PIVIC-3199

RESUMO - O baru (Dipteryx alata) é encontrado em toda a área contínua do domínio Cerrado brasileiro e, com mais frequência, nos cerradões e matas secas. Assim como muitas outras árvores de importância econômica, o baru não possui sua microbiota endofítica caracterizada, nem relatos na literatura sobre isolamento e bioprospecção de seus fungos. Atualmente enzimas de origem microbiana apresentam um grande potencial de aplicação biotecnológica e industrial logo que podem ser produzidas em larga escala. Dentre as enzimas produzidas por fungos, merecem destaque as enzimas amilase e lipase, devido às suas propriedades e aplicabilidades. As lipases são enzimas originárias de um grande número de bactérias, fungos, plantas e animais, tendo propriedades variáveis de acordo com sua procedência. Com isso será avaliado o potencial biotecnológico mediante a produção de enzimas amilolíticas e lipolítica dos fungos endofíticos de Dipteryx alata previamente isolados e armazenados no Laboratório de Genética Molecular e Micro-organismo/Biotecnologia. A metodologia utilizada será baseada em Hankin e Anagnostaki (1975) para ambos os ensaios enzimáticos em placas e serão realizados em triplicata. Com base na literatura, espera-se encontrar fungos produtores das enzimas de interesse.

Palavras-chave: Cerrado; Endofítico; Enzimas; Baru; Fungos.

1 Aluno de iniciação cientifica (PIBIV): Graduação em Ciências Biológicas, UFMS, natsumi.kaa@gmail.com.
2 Colaboradora, Graduação em Ciências Biológicas, CPTL/UFMS
4 Orientador, CPTL/ UFMS.

Referências

ALLEM, A.c.; VALLS,].F.M. Recursos forrageiros nativos do Pantanal Mato-Grossense. Brasilia, EMBRAPA-CENARGEN, 1987. 339p. (EMBRAPA-CENARGEN. Documentos, 8)

HANKIN, L.; ANAGNOSTAKIS, S. L. The use of solid media for detection of enzymes production by fungi. Mycologia, New York, v. 67, n. 3, p. 597-607, Nov./Dec. 1975.

AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DE UM TUMOR ORTOTÓPICO DE PRÓSTATA EM CAMUNDONGOS POR MEIO DE IMAGENS FLUORESCENTES DO SISTEMA IN VIVO XTREME

Karina Bossi Faleiros[1]; Antônio Carlos de Abreu[2]; Evair Moisés de Lima Santiago[3]; Cynthia Alexia Cunha Silva[4]; Iandara Schettert Silva[5]; Rondon Tosta Ramalho[6]

PIBIC-4098

RESUMO - O câncer de próstata (CP) é a neoplasia mais comum e segunda maior causa oncológica de morte no sexo masculino no mundo, um em cada sete homens desenvolveram CP ao longo de suas vidas. O estudo teve como objetivo avaliar o crescimento e o desenvolvimento das células cancerígenas humanas na próstata dos camundongos imunossuprimidos, por meio de imagens fluorescentes capturadas pela IN VIVO XTREME[1]. Para a implantação das células neoplásicas seguiu-se o método de PAVESE ET AL[2]. Utilizou - se 30 camundongos hairless, divididos aleatoriamente em grupos de 10, G1 (controle), G2 (dexametasona), G3 (ciclofosfamida). Nos grupos 2 e 3 foram utilizadas duas drogas glicocorticoesteróides, a dexametazona (10 mg/kg) e a ciclosfosfamida (150 mg/kg), respectivamente, cada uma aplicada nos animais por 30 dias, com início um dia antes da inoculação das células tumorais. Nos resultados, observou-se que a fluorescência emitida nos animais tratados com ciclofosfamida foi maior no 30° dia de imunossupressão, por tanto, indicou maior crescimento tumoral. Isto corrobora com o resultados obtidos por PEREIRA[3], os quais mostraram melhor desempenho da ciclofosfamida na imunossupressão. Além disso, após o 30° dia, interrompeu-se a imunossupressão, no gráfico da figura 1, a queda da curva demostrou que o sistema imune dos animais reagiu às células cancerígenas na mesma proporção as duas drogas, o que pode sugerir que a recuperação do sistema imune é mais lenta para a dexametaxona. Concluiu-se que as imagens mostraram uma redução gradativa do tamanho do tumor, após interrupção do uso das drogas imunossupressoras e os animais imunossuprimidos pela ciclofosfamida apresentaram uma maior emissão de fluorescência, indicando um maior crescimento tumoral.

Palavras-chave: Tumor xenográfico; Ortotópico; Imunossupressão; extreme.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina, FAMED, karinabossi@hotmail.com

2 Colaborador, Mestrando no Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região de Centro-oeste, FAMED.

3 Colaborador, Graduação em Medicina, FAMED.

4 Colaborador, Graduação em Biologia, INBIO.

5 Colaborador, Professora Doutora, FAMED

5 Orientador, FAMED.

Agradecimento: Grupo de Pesquisa Laboratório de Carcinogênese Experimental e Laboratório de Modelos Experimentais e Doenças (LMED).

Referências

1 - FRANGIONI, J.V. In vivo near-infrared fluorescence imaging. Curr. Opin. Chem. Biol. v.7, p. 626-634. 2003

2 - PAVESE, J.; OGDEN, I. M.; BERGAN, R. C. *An Orthotopic Murine Model of Human Prostate Cancer Metastasis*. Journal of Visualized Experiments. Page 1-9. 2013

3 - PEREIRA, A. (2008). Camundongos imunossuprimidos farmacologicamente como modelo para infecções parasitárias oportunistas. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, 292-295.

STATUS DA SUSCEPTIBILIDADE DE RHIPICEPHALUS (BOOPHILUS) MICROPLUS A FIPRONIL EM MATO GROSSO DO SUL

Karina da Silva Ribeiro[1]; Fernando de Almeida Borges[2]

PIBIC-6023

RESUMO - O fipronil é um pesticida derivado quimicamente da família do fenilpirazol, considerado de segunda geração, altamente ativo e de amplo espectro (WILDE et al., 2001). A frequência do uso dos produtos via pour-on pelos produtores, no qual se encaixa o fipronil, vem crescendo em larga escala, provocando o fenômeno da resistência a esse acaricida. Mediante aos poucos relatos na literatura sobre a resistência a essa classe de produto, mais estudos são imprescindíveis para avaliar a eficácia do fipronil em diferentes regiões do país. Este estudo tem o objetivo de diagnosticar a resistência de ***Rhipicephalus (Boophilus) microplus*** a esse acaricida, por meio do Teste de Imersão de Larvas (TIL), realizado em diluição seriada em triplicata. Os testes foram executados de forma pareada entre as amostras de campo e a cepa susceptível padrão Porto Alegre (POA), que foi mantida em um bovino em isolamento. As teleóginas provenientes de sete propriedades, envolvendo os Estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo, foram selecionadas e coladas em placas de petri e incubadas em estufa tipo B.O.D a 27°C, para a oviposição dos ovos. Após 18 dias, os ovos foram retirados da placa de petri e colocados em seringas, que foram incubadas por 18 dias até a eclosão das larvas. Posteriormente, as larvas foram utilizadas para o (TIL), com uma média de 100 larvas para cada dosagem testada do Fipronil. Diante disso, foi avaliado no teste a quantidade de larvas vivas e mortas nas dosagens de 5 ppm; 3 ppm; 2,75 ppm; 2,5 ppm; 2,0 ppm; 1,8 ppm; 1,4 ppm; 1,0 ppm e 0,6 ppm do fipronil. Para o (TIL), foram calculadas as concentrações letais de 50% das larvas (EC50) e concentrações letais de 90% das larvas (EC90), com o intervalo de confiança de 95%. Para o diagnóstico da resistência foi realizada comparação da EC50 das cepas de campo com a cepa suscetível (Cepa POA), sendo consideradas as propriedades suscetíveis quando as concentrações letais não estiveram estatisticamente diferentes da cepa suscetível; resistentes incipientes quando as concentrações letais foram estatisticamente diferentes da cepa suscetível, sendo o fator de resistência < 2; e foram consideradas propriedades resistentes, quando as concentrações letais foram estatisticamente diferentes da cepa susceptível e o fator de resistência > 2. Foi observada resistência a este fármaco em três fazendas, localizadas em Teófilo Otoni - MG, Martinópolis - SP e Rio Brilhante - MS. As demais quatro amostras de campo, obtidas nos municípios de Campo Grande - MS, Coromandel - MG, Águas Claras - MS e Pompéu - MG, ainda se apresentam susceptíveis ao fipronil. Portanto, houve resistência do ***R.(Boophilus) microplus*** ao fipronil em 30% das fazendas avaliadas, o que indica que o uso dessa molécula deve ser monitorado.

Palavras-chave: FIPRONIL; ***Rhipicephalus (Boophilus) microplus;*** Susceptibilidade.

1 Bolsista (PIBIC-CNPq): Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ, Karina.s.ribeiro@hotmail.com

2 Orientador, FAMEZ.

Referências:

WILDE, G.E.; WHIWORTH, R.J.; CLAASSEN, M.; SHUFRAN, R.A. Seed treatment for control of wheat insects and its effect on yield. J. Agr. Urban. Entomol., v.18, p.1-11, 2001

GERMINAÇÃO DE SEMENTES E EFEITOS DA PASSAGEM PELO TRATO DIGESTIVO DE AVES NO PANTANAL

Karina Rocha de Oliveira[1]*; Edivaldo Oliveira de Souza[2]; Maycon Macena Marcelo[2]; Erika Rozendo Cedreira[2]; Maria Beatriz Kiomido Mendonça[2]; Eriki Miller Lima Luiz Paiva [2]; Paulo Landgref Filho[2]; Camila Aoki[3]

PIBIC-3218

RESUMO - Ao remover as sementes da planta mãe, os frugívoros podem contribuir não somente para a dispersão de sementes, mas também para sua germinação, alterando a porcentagem e velocidade de germinação das sementes pela passagem pelo trato digestivo (Robertson et al. 2006). O objetivo desse estudo é analisar o efeito físico/químico da passagem pelo trato digestivo de frugívoros sobre a taxa e velocidade de germinação das sementes de espécies nativas do Pantanal de Aquidauana. Os dados foram coletados mensalmente entre maio de 2018 e março de 2019, em três estações de amostragens. As sementes coletadas foram submetidas a três tratamentos: i) semente intacta, com polpa; ii) sem polpa, para analisar a escarificação que possivelmente a ingestão por vertebrados provoca sobre o tegumento e iii) sementes defecadas ou regurgitadas por aves ou sementes coletadas nas plantas, sem polpa, submetidas ácido clorídrico a 0,1N durante 10 minutos para simular a passagem pelo trato digestório da ave, devido à escassez de sementes nas fezes. Foi investigada a germinação de 450 sementes, pertencentes à 12 espécies vegetais. Sementes de seis espécies não germinaram em nenhum tratamento e a taxa de germinação das demais foi baixa, exceto de Erythroxylum anguifugum. A capacidade de germinação das sementes de Erythroxylum anguifugum e Salacia elliptica foi maior nos tratamentos (ii) sem polpa e (iii) expostas ao ácido em relação ao tratamento (i) sementes intactas. Em Bunchosia paraguariensis, Protium heptaphyllum e Paullinia pinnata apenas sementes expostas ao ácido germinaram. Nossos resultados demonstram que a remoção da polpa e a escarificação química da semente tem efeitos diferentes sobre a taxa e velocidade de germinação das sementes de diferentes espécies nativas. De modo geral, a passagem pelo trato gastrointestinal é benéfica para germinação das sementes das espécies vegetais estudadas no Pantanal de Aquidauana, sendo pré-requisito para germinação de 25% delas.

Palavras-chave: Pantanal de Aquidauana; frugivoria; ***Erythroxylum anguifugum***.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Curso de Ciências Biológicas, UFMS-CPAQ, krocha_bio@outlook.com
2 Colaboradores, UFMS
3 Orientador, UFMS, CPAQ

Apoio: CNPQ (Bolsa PIBIC), CAPES (Código de Financiamento 001) e FUNDECT (processo: 59/300.048/2015).

Referência

Robertson A.W., Trass A., Landley J.J. & Kelly D. 2006. Assessing the benefits of frugivory for seed germination: the importance of the deinhibition effect. Funct ecol 20: 58-66.

SUCESSO REPRODUTIVO QUANTITATIVO E QUALITATIVO DE DUAS ESPÉCIES DE PLANTAS DANINHAS DE PASTAGENS EM UMA ÁREA DE ECÓTONO CERRADO-PANTANAL

Kariny Goes Leandro[1]; Rogério Rodrigues Faria[2]

PIBIC-3243

RESUMO - Plantas daninhas de pastagens são potenciais fontes de recursos para polinizadores (Black et al. 2011). Inclusive, estes vetores de pólen podem ser facilitadores no estabelecimento destas plantas nas pastagens, pois podem incrementar a dispersão, via formação de banco de sementes (Dias-Filho, 1990). O objetivo deste trabalho foi investigar o sucesso reprodutivo de duas espécies de plantas daninhas de pastagens. As espécies Croton campestris (A. St.-Hil. 1827) e Sapium haematospermum (Müll. Arg. 1865) foram amostradas em uma pastagem exótica em regeneração (área de 35ha), em Aquidauana, Mato Grosso do Sul. Para cada espécie foram ensacados 60 ramos com botões, 30 para autopolinização (pré-antese) e 30 para controle (final de antese). No teste de germinação, as sementes foram mantidas em câmara BOD sob temperatura de 25° por quinze dias. Em cada tratamento foram calculados: a taxa de frutificação (porcentagem de amostras com frutos formados); a taxa de germinação (porcentagem de sementes germinadas); o Índice de velocidade de germinação - IVG (somatório da razão entre sementes germinadas e o tempo decorrido do experimento. Para os valores de IVG foi aplicado o teste de Mann-Whitney. Os fatores referentes à polinização de S. haematospermun ainda devem ser aprofundados, pois não foram obtidos frutos e sementes desta planta. Para C. campestris a frutificação foi 76,67% para Controle e 30% na Auto Polinização. Foram obtidas 304 sementes no Controle e 28 na Auto Polinização. A taxa de germinação foi 89,28% na Auto polinização e 56,58% no Controle. Houve diferença significativa entre os tratamentos na comparação entre seus ranks das médias de IVG, Controle (12,98, n=23) e Auto Polinização (3,016, n=09). Para C. campestris a polinização pelos vetores de pólen é fundamental para seu êxito reprodutivo e, consequentemente em seu estabelecimento. A polinização natural além de produzir consideravelmente maior quantidade de sementes, ainda produz sementes mais vigorosas.

Palavras-chave: Plantas daninhas; Pastagens; Polinização.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, UFMS-CPAQ, nynygoes@gmail.com
2 Orientador, UFMS.

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: As técnicas de laboratório Nara Inácio Luccas Lazaro e Adriana de Barros pelo apoio durante a germinação das sementes.

Referências

Black, S.H.; Shepherd, M.; Vaughan, M. 2011. Rangeland Management for Pollinators. Rangelands, 33: 9-13.

Dias-Filho, M.B. 1990. Plantas invasoras em pastagens cultivadas da Amazônia: estratégias de manejo e controle. Documentos 52. EMBRAPA-CPATU. Belém-PA. 103p

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DE NOVOS COMPLEXOS DE COBRE (II) BASEADOS EM LIGANTE TRIAZOL 1,4 DISSUBSTITUÍDO

Karolina Ferraz Freitas[1], Adriano Cesar de Morais Baroni[2], Davi Fernando Back[3], Kátia Veronica Tenorio[4], Guilherme Brum Laranjeira[4], Gleison Antônio Casagrande[5].

PIBIC-6195

RESUMO - A busca por novos materiais biologicamente ativos coordenados a metais relativamente baratos e abundantes, como Cu, tem ganhado interesse dos cientistas nos últimos anos, pois os complexos metálicos têm uma grande variedade de aplicações em diversas áreas, principalmente na área medicinal e tecnológica, visto que, um grande número de metalofármacos já são utilizados no tratamento de inúmeras doenças. Além de apontar para um caminho onde se apresentam como uma alternativa mais viável para produção de materiais luminescentes com potencial aplicação na geração de MOLEDs (***molecular organic light emmiting diodes***)[1]. Compostos da classe dos triazós 1,4-dissubstituídos tem mostrado considerável aplicação ***in vitro*** como agentes anti-leishmania e anti-tripanossoma[2], sendo o motivador da pesquisa pelas novas substâncias. Sintetizou-se dois novos complexos metálicos utilizando o ligante 4-(4-metoxifenil)-1-(3,4,5-trimetoxifenil)-1H-1,2,3-triazol coordenado ao íon metálico Cu^{II} a partir das reações de cloreto de cobre (II) e brometo de cobre (II) com o ligante triazol utilizando-se como solventes metanol, etanol e diclorometano. Monocristais apropriados foram obtidos e submetidos a análises de investigação estrutural juntamente com o estudo das características físico-químicas dos compostos preparados através do ponto de fusão, espectroscopia na região infravermelho (400-4000 cm^{-1}), difratometria de raios X e espectroscopia UV-Vis. Os dados oriundos das análises demonstraram que os complexos possuem as fórmulas moleculares **(1)** $[Cu(C_{36}H_{38}N_6O_8)_2Cl_2]$ e **(2)** $[Cu(C_{36}H_{38}N_6O_8)_2Br_2]$ com ambos possuindo uma geometria de coordenação quadrática. Novas investigações serão realizadas visando avaliar a aplicação destes novos compostos.

Palavras-chave: Compostos de Coordenação, Triazóis, Cobre(II).

1 Bolsista CNPq (PIBIC): graduação em Química Tecnológica, INQUI, karolfrz@gmail.com
2 Colaborador, professor pesquisador, FACFAN - UFMS.
3 Colaborador, professor pesquisador, Departamento de Química - UFSM .
4 Colaborador, pós graduação em Química, INQUI - UFMS.
5 Orientador, professor pesquisador, INQUI - UFMS.

Apoio: CNPQ, UFMS

Referências

1- Beraldo, H., Contribuições da Química Inorgânica para a Química Medicinal, Química Nova na Escola, 2005, n° 6.

2- Dumur, F; Organic Electronics, 2015, Vol 21, 27.

3- Mcdonald, R. G.; Hitchman, M. A.; Inorg. Chem.,1990, Vol. 29, 3081-3088.

4- Baroni, A. C. M., Arruda, C. C. P., Tomazela, C. C., et al; J. Braz. Chem. Soc., 2016, Vol. 27, n° 7, 1217.

O PISO SALARIAL PROFISSIONAL NO CONTEXTO FEDERATIVO BRASILEIRO

Karoline Pacheco da Silva[1]; Maria Dilnéia Espíndola Fernandes[2]

PIBIC-3023

RESUMO - A pesquisa em andamento verifica, no contexto do ajuste fiscal do Estado brasileiro promovido pela aprovação da Emenda Constitucional n. 95/2016 (BRASIL, 2016), os efeitos de tal medida para os direitos docentes instituídos pela Lei n. 11.738/2008 (BRASIL, 2008). Toma-se como campo de análise o estado de Mato Grosso do Sul em contexto federativo. Com efeito, o estado de Mato Grosso do Sul para se adequar ao contexto nacional, aprovou a Emenda à Constituição Estadual n. 77/2017 (MATO GROSSO DO SUL, 2017). A Emenda Estadual objetivou contenção de gastos públicos e instituiu elevação de alíquotas previdenciárias aos servidores públicos estaduais. No intervalo de tempo entre 2008 a 2011, a Lei n. 11.738/2008 (BRASIL, 2008) foi objeto de contenda federativa entre estados e a União. Diante disso, somente com a resolução desta contenda em 2011, foi que se iniciou a implantação do PSPN aos docentes da rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul. A implantação do PSPN, de forma escalonada, deu-se por meio do "Pacto de Valorização dos Trabalhadores em Educação e Modernização do Estatuto dos Profissionais da Educação Pública de MS" aprovado pela Lei n. 182/2013 (MATO GROSSO DO SUL, 2013). Nesta fase da pesquisa está sendo possível observar que, em 2019, o PSPN ainda não está sendo pago em sua totalidade aos docentes da rede estadual de ensino em Mato Grosso do Sul, ainda que seja o terceiro maior salário da federação brasileira de acordo com o *ranking* da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHORES EM EDUCAÇÃO, 2019).

Palavras-chave: Política Educacional; Contexto Federativo; Remuneração docente; PSPN em Mato Grosso do Sul.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia FAED, karolpacheco97@gmail.com.
2 Orientadora.

Apoio: CNPq

Referências:

BRASIL. **Lei n. 11.738, de 16 de julho de 2008**. Regulamenta a alínea "e" do inciso III do caput do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. Brasília: 2008a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11738.htm>. Acesso em: 23 de Abril de 2019.

_____. (Constituição). **Emenda Constitucional n° 95, de 15 de dezembro de 2016**. Altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o Novo Regime Fiscal, e dá outras providências. Brasília, 2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc95.htm >. Acesso em: 23 de Abril de 2019.

MATO GROSSO DO SUL. **Lei complementar n° 182, de 19 de dezembro de 2013**. DIOSUL. Campo Grande, Imprensa Oficial, n° 8.581, 20 dez. 2013. Seção 1, p. 01-02.

MATO GROSSO DO SUL. Tribunal de Justiça. **Emenda Constitucional no 77, de 18 de abril de 2017**. Campo Grande: 2018.

LEVANTAMENTO DE DADOS ACERCA DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA MICRO REGIÃO DE AQUIDAUANA/MS

Kátia Rosana Hernandes[1]; Aguinaldo Rodrigues Gomes[2]

PIBIC-3007

RESUMO - Culturalmente desde a antiguidade a mulher foi considerada como um ser mais frágil do ponto de vista físico e emocional e por isso precisaria da proteção masculina não se reconhecendo, portanto, a capacidade de sobreviver sozinha, e sujeitando-a a todo tipo de violência por parte da sociedade. A predominância do patriarcado nas sociedades ocidentais levou os indivíduos do sexo masculino a se colocarem numa posição de superioridade nas relações que se dão entre o masculino e o feminino, legitimando assim as diversas formas de violência cometidas contra as mulheres, uma vez que a mulher é tida como propriedade do homem. A partir dos anos 60 com o início dos movimentos feministas pelo mundo houve alguns avanços visando criminalizar os atos violentos praticados contras as mulheres. A inserção da mulher no mercado de trabalho, mesmo que em condições precárias, a descoberta da pílula anticoncepcional que liberta as mulheres da obrigação de procriarem sempre que decidirem fazer sexo foram elementos muito importantes para que se abrisse o debate sobre o aumento dos seus direitos de proteção social, física e emocional. No Brasil em 1985, o Estado de São Paulo sai na frente e cria a primeira Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) hoje nomeada Delegacia de Atendimento a Mulher (DEAM), em 2006 a Lei 11.340 conhecida como Lei Maria da Penha torna-se um marco jurídico que afirma o reconhecimento dos direitos da mulher, a criação desses espaços específicos para receber denuncias de mulheres acabam por encorajar as vitimas a denunciarem seus agressores, uma vez que o acolhimento é diferenciado e a justiça oferece mecanismos de proteção às denunciantes. A presente pesquisa tem como objetivo analisar as diferentes formas de violência cometidas contra as mulheres e as consequências trazidas para a sociedade nas quais estão inseridas, para tanto foi feita uma revisão bibliográfica, bem como uma busca nos jornais e mídias locais visando levantar o tratamento dado por esses veículos de informação a esse tipo de violência. Uma visita a "Casa da Mulher Brasileira" localizada em Campo Grande-MS, resultou no levantamento de dados de atendimentos no estado, bem como os tipos de violência e as providencias tomada por essa instituição para auxiliar as mulheres em situação de violência. Assim espera-se a partir dessa discussão incentivar a sensibilização, a mobilização e a participação da sociedade na construção de ações públicas para resolução desse problema que afeta a todos.

Palavra-chave: Gênero, Mulher, Violência

1 Bolsista PIBIC/CNPQ/UFMS Graduanda em História pelo CPAQ/UFMS
2 Orientador, Aguinaldo Rodrigues Gomes, História pelo CPAQ/UFMS

Referências

CORRÊA, Mariza. ***Morte em família: representações jurídicas de papeis sexuais.*** Rio de Janeiro, Graal, 1983.

SAFFIOTI, Heleieth. O poder do macho. São Paulo, Moderna, 1987.

REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DO DOCENTE QUE ENSINA MATEMÁTICA PARA DISCENTES PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Katyele Paim Nolasco[1]; Fernanda Malinosky Coelho Da Rosa[2]

PIBIC-3057

RESUMO - A formação docente em relação à temática da Educação Especial no contexto da inclusão está com maior visibilidade e há mais discussões com o aumento das políticas públicas. No curso de licenciatura Matemática bem como no de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), há duas disciplinas obrigatórias no currículo: Educação Especial e Estudo de Libras, atendendo a lei 5626/05 (BRASIL, 2005). Além disso, com vistas à inclusão em um sentido mais amplo, há a disciplina Educação das Relações Étnico-Raciais. O projeto de iniciação científica que desenvolvemos questiona se essas disciplinas são suficientes e capacitam os docentes para lidar com a demanda da inclusão nas aulas de Matemática? Assim, o objetivo é de estudar a formação dos professores que lecionam matemática no que diz respeito à inclusão dos alunos público alvo da Educação Especial (PAEE). Como ações do projeto, já realizamos entrevistas com um egresso do curso de Matemática, um licenciando do mesmo curso e um egresso do curso de Pedagogia, todos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). A entrevista, na pesquisa qualitativa, é marcada pela dimensão social. Ela não se reduz a uma troca de perguntas e respostas previamente preparadas, mas é concebida como uma produção dialógica, os sentidos são criados na interlocução e dependem da situação experienciada, dos horizontes espaciais ocupados pelo pesquisador e pelo entrevistado. Com os relatos nas entrevistas percebemos que não há uma compreensão sobre a diferença entre Educação Especial e Educação Inclusiva. Sabemos que há a necessidade de discussão da temática na formação inicial em outras disciplinas que sejam as de nomenclatura específica, além de introduzir uma parte mais prática que ajude a lidar com essa demanda inclusive nos estágios supervisionados. As formações continuadas também são necessárias para que o docente possa refletir sobre sua prática e adequá-la às mudanças que estão ocorrendo no ambiente escolar, visando um olhar também para a heterogeneidade.

Palavras-chave: Formação Docente; Educação Matemática; Educação Inclusiva.

1 Bolsista UFMS (PIBIC), Graduação em Matemática, INMA, katyelepaim@hotmail.com
2 Orientadora, INMA, fernanda.malinosky@ufms.br

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Referências

BRASIL. **Decreto n° 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Brasília, DF, 2005.

"EXTRATOS VEGETAIS COMO FONTE DE COMPOSTOS ANTI-TRYPANOSOMA CRUZI DM28C: EFEITO SOBRE O PERFIL PROTÉICO DE FORMAS EPIMASTIGOTAS"

Keila Oliveira Camargo Barros de Arruda[1]; Gabriel Binder de Lima[2]; Alda Maria Teixeira Ferreira[3]

PIVIC-3185

RESUMO - A doença de Chagas é uma doença de grande interesse para a saúde pública na América Latina. O agente etiológico, ***Trypanosoma cruzi***, devido à necessidade de adaptar-se a diferentes temperaturas, disponibilidade de nutrientes e aos ambientes intra e extracelulares, apresenta diversas modificações durante seu ciclo evolutivo que reflete em diferenças morfológicas, estruturais e funcionais. Algumas proteínas produzidas por ***T. cruzi*** são expressas em todas as fases de vida do parasita, enquanto outras são expressas somente em determinado estágio do ciclo. Diante deste fato, não seria incomum que além de alterações fenotípicas pudessem também ser observadas alterações de diversos níveis quando os parasitas fossem expostos a substâncias ativas presentes em extratos de plantas. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi analisar, por meio de eletroforese em gel de poliacrilamida (SDS-PAGE), as possíveis alterações no perfil protéico de formas epimastigotas de ***T. cruzi,*** quando tratados com extratos vegetais bioativos. Os extratos vegetais considerados biologicamente ativos, cuja concentração capaz de inibir 50% da viabilidade dos parasitas (IC_{50}) foi determinada previamente por meio do ensaio de viabilidade ***in vitro*** com o MTS (3-(4,5-dimetil-2-tiazolil)-5-(3carboximetoxifenil)-2-(4-sulfofenil)-2H-tetrazólio) foram selecionados para este estudo. Até o presente momento, formas epimastigotas de ***T.cruzi*** em fase exponencial de crescimento foram tratadas com a concentração correspondente à respectiva IC_{50} dos extratos obtidos de ***Octoea acyphilla*** (casca de caule), ***Aniba heringeri*** (galhos) e ***Aiouea trinervis*** (caule) e incubadas em temperatura de 28°C, durante 72h. Em paralelo, parasitas cultivados nas mesmas condições, sem a adição de extratos foram utilizados como controle. Após o período de incubação, as células foram lavadas com solução salina tamponada, lisadas em condições redutoras e os extratos protéicos foram então submetidos à temperatura de 95 °C durante 5 minutos e armazenados a -20 °C. Todo o experimento foi realizado em triplicata.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*; perfil proteico; extratos vegetais.

1 Voluntária (PIVIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, keilacamargoarruda@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Ciências Biológicas-Bacharelado, INBIO.
3 Orientador, INBIO.

Apoio: FUNDECT; Pesquisa para o SUS; UFMS.

Agradecimentos: Laboratório de Pesquisa de Produtos Naturais Bioativos (INQUI)

Referências

1. LAEMMLI, UK. Cleavage of structural proteins during the assembly of the head of bacteriophage T4. Nature. 1970. v.227, n.5259, p. 680-685.

2.DE SOUZA, W. From the cell biology to the development of new chemotherapeutic approaches against trypanosomatids: dreams and reality.Kinetoplastid Biol Dis. v.1, n.3,2002.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS RELACIONADAS ÀS INTOXICAÇÕES POR AGROQUÍMICOS DE USO OCUPACIONAL

Kelven Jones de Oliveira Amarilha[1]; Bianca Modafari Godoy[2]; Nathália Freitas dos Santos[3]; Laura Elis Aguero Reis[3]; Luciana Contrera[4];

PIVIC-5018

RESUMO - Anualmente, em todo o mundo, Chen, et. al., (2018) afirmam que uma média de 200.000 trabalhadores rurais são intoxicados, e posteriormente levados a óbito devido ao manuseio frequente de agroquímicos. Os organofosforados e carbamatos são hegemônicos nos casos de intoxicações, ocasionando a inibição da acetilcolinesterase e ligação irreversível ao sítio de zímolise, que resulta na formação da colinesterase fosforilada e aumento significativo da acetilcolina. Portanto, as manifestações clínicas são consequências desta atividade, além de estar inteiramente ligadas às alterações do organismo, como por exemplo, o desenvolvimento de disfunções neurológicas, respiratórias, cardíacas, hepáticas e renais. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa de literatura sobre a relação entre a exposição contínua aos agroquímicos e as manifestações clínicas de forma aguda, crônica sobre aguda e crônica na saúde humana. Foram pesquisadas as bases de dados PUBMED, SciELO, Science Direct, Scopus e CINHAL e incluídos artigos completos dos últimos dez anos, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, que abordaram as manifestações clínicas identificadas e relatadas por trabalhadores expostos aos agroquímicos. Identificou-se 28 artigos, sendo que apenas 12 obedeciam aos critérios de inclusão do estudo. Observou-se que as manifestações clínicas frequentes relatadas nos estudos, são representadas por: cefaleia intensa, dermatite, vertigem, disfunções oftalmológicas, disfunções respiratórias e câimbras nos membros, e que posteriormente, o quadro clínico é caracterizado por disfunções renais, hepáticas, cardíacas e neurológicas, com enfoque para o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas e transtornos mentais, como por exemplo, Parkinson, Esclerose Lateral Amiotrófica, Déficit de Atenção, Hiperatividade, Estresse Intenso, Neuroinflamações, Depressão, Ansiedade e Síndrome do Pânico. Conclui-se que os estudos considerados sugerem que a exposição constante aos agroquímicos determina frequentes intoxicações com manifestações clínicas e desenvolvimento de doenças incapacitantes, fato que constitui grave problema de saúde pública que preocupa os profissionais de saúde.

Palavras-chave: Agroquímicos; Intoxicação por Organofosforados; Doenças Ocupacionais.

1 Voluntário CNPq (PIBIC): Graduação em Enfermagem, INISA,gutooliveiraenf@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Enfermagem, INISA.
3 Colaborador, Pós-Graduação em Enfermagem, INISA.
4 Orientador, INISA.

Referências

CHEN, Kai-Xiang; ZHOU, Xin-Hua; SUN, Cheng-Ai; YAN, Pei-Xia. Manifestations of and risk factors for acute myocardial injury after acute organophosphorus pesticide poisoning. **Medicine Open**, China, April, 2018.

UTILIZAÇÃO DE MARCADORES DE ATIVAÇÃO DE LINFÓCITOS TCD4+ PARA AVALIAÇÃO DA IMUNIDADE CELULAR DE PACIENTES COM PARACOCCIDIOIDOMICOSE

Kethelen Konstansky Jacob[1], James Venturini[2], Anamaria Paniago[3], Ana Paula Costa Marques[3]

PIBIC-4237

RESUMO - A paracoccidioidomicose (PCM) é micose sistêmica endêmica na América Latina. A recuperação da imunidade antígeno-específica de perfil Th1 é crucial para evitar recidivas. Assim, o monitoramento da imunidade celular é um parâmetro de cura importante, mas que ainda não é utilizado na prática clínica. Trata-se de um estudo transversal observacional realizado a partir de um grupo de pacientes com PCM. Foram incluídos no estudo oito pacientes com PCM e diagnóstico confirmado e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram realizadas culturas de sangue total e a fim de realizar a quantificação dos marcadores de ativação TCD4+ foi realizada a técnica de citometria de fluxo. Nossos resultados demonstraram que houve significativa alteração na expressão do marcador CD25 ($p<0,01$) dos pacientes avaliados (Figura 2), mostrando seu potencial para acompanhamento da recuperação imunológica celular dos pacientes com PCM. Apesar disso, os outros marcadores de ativação não apresentaram o mesmo aumento de expressão, sendo pouco reativos mesmo após inicio do tratamento. Esses últimos resultados indicam que, na maioria dos estímulo, os pacientes apresentam anergia imunológica, isto é, possuem pouca capacidade de responder imunologicamente aos estímulos avaliados. Esses resultados eram esperados, uma vez que na PCM a recuperação da imunidade celular é lenta e, corrobora a necessidade do tratamento antifúngico ser prolongado. Nosso estudo é promissor, pois tem utilizado metodologia mais simples para a determinação da ativação de linfócitos TCD4+. Os nossos resultados confirmam que pacientes com PCM, antes do tratamento, apresentam imunidade celular deficiente e que a metodologia utilizada no presente estudo revelou-se uma opção promissora na avaliação dessa imunidade celular. Além disso, foi possível evidenciar o papel promissor do marcador CD28 para acompanhamento da recuperação imunológica dos pacientes com PCM.

Palavras-chave: Medicina; PCM; Imunologia; TCD4+; paracoccidioidomicose.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina, FAMED, kethkj@gmail.com.
2 Orientador, FAMED.
3 Colaborador, Professor titular, FAMED.

Referências

de Castro LF, Ferreira MC, da Silva RM, Blotta MH, Longhi LN, Mamoni RL. Characterization of the immune response in human paracoccidioidomycosis. J Infect. 2013; 67(5): 470-85

EFEITOS DO TREINAMENTO DE FORÇA NA HIPERTROFIA MUSCULAR DE RATOS SUBMETIDOS A DIETA HIPERPROTEICA

Kézia Vitória Rabelo de Albuquerque[1]; Natália OgedaPortilho[2]; Hugo Alexandre de Paula Santana[3]; Keemilyn Karla Silva Santos[4]; Jeeser Alves de Almeida[5]

PIBIC-4146

RESUMO - INTRODUÇÃO: O treinamento de força (TF) é utilizado como forma de aumento da massa muscular, processo chamado de hipertrofia, o qual pode ser observado pela área de secção transversa (AST) do músculo[1].Em adição, dietas hiperproteicas (DH) são utilizadas no intuito de aumentar o processo de hipertrofia muscular[2], entretanto, ainda não há consenso na literatura sobre a temática. **OBJETIVO:** Verificar o impacto da DH na hipertrofia muscular de ratos submetidos ao TF. **MÉTODOS**: 18 ratos Wistar foram divididos em 4 grupos: NC (dieta normoproteica, n=5), NT (treinado, n = 5), HC (dieta hiperproteica, n =4) e HT (treinado, n=4). Os grupos NC e NT receberam dieta padrão AIN-93M e os grupos HC e HT receberam dieta hiperproteica (26% PTN). Os grupos NT e HT foram submetidos ao TF, três vezes por semana, com cargas progressivas em escada (50, 75, 90 e 100%) de sua capacidade máxima. O experimento teve duração de 12 semanas. Ao final, o gastrocnêmio foi excisado para verificar a AST (histologia com coloração HE). ANOVA *One-Way* com *post hoc* de Tukey foi utilizada como procedimento estatístico, adotando $p < 0.05$ como significância estatística. **RESULTADOS**: Não foram observadas diferenças entre o peso corporal final entre os ratos treinados (NT x HT) e entre os controles (NC x HC). Entretanto, o grupo HT apresentou redução do peso corporal quando comparado ao HC e NC ($p<0.05$). Em relação a AST, os grupos treinados apresentaram aumento significativo em relação aos seus respectivos controles (NT, 1245,3 ±446,0 vs. NC, 836,7 ±247,8 μm^2 - $p < 0.05$) (HT, 1347,5±428,2 vs. HC, 878,3 ±137,2 μm^2 - $p < 0.05$). Não foram identificadas diferenças entre os grupos NT e HT. **CONCLUSÃO**: A DH não apresentou diferenças na AST quando comparada com a dieta normoproteica de animais submetidos ao TF durante doze semanas. Novos estudos são necessários para confirmação dos achados.

Palavras-chave: Dieta hiperproteica; Treinamento de força; Hipertrofia; Gastrocnêmio.

1 Bolsista CNPq (PIBIC), Graduanda em Educação Física Licenciatura, FAED, keziaavitoriaa@gmail.com
2 Colaboradora, Graduanda em Educação Física Licenciatura, FAED.
3 Colaborador, Doutor em Educação Física, FAED.
4 Colaboradora, Graduanda em Educação Física Licenciatura, FAED.
5 Orientador, Doutor em Educação Física, FAED.

Referências

[1] Victor Augusto Ramos FERNANDES, Luan Oenning COL, Eliezer Guimarães MOURA, Marcos Otavio de MATOS, Eduardo José CALDEIRA, Marcelo CONTE. Treinamento de força e seus efeitos sobre a área de secção transversa e perímetro celular de miócitos do gastrocnêmio de RattusNovergicus. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo. v. 12. n. 73. p.676. Set./Out. 2018.

[2] Gean Carlos MARQUES, Rafaela LIBERALI. Consumo de proteínas na prática do treinamento de força - revisão sistemática. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo. v. 6. n. 32. p. 159. Março/Abril. 2012.

ESTUDO QUÍMICO DAS FOLHAS DE Galianthe thalictroides (RUBIACEAE)

Lafaiete Eduardo S. Zago Jr.[1]; Wilson Hino Kato Jr.[2]; Patrícia de Oliveira Figueiredo[3]

PIBIC-5191

RESUMO - A pesquisa da espécie ***Galianthe thalictroides***, inicialmente focada em suas raízes, relatou a presença de alcaloides e ciclopeptídeos com atividades citotóxicas frente a linhagens de células tumorais e antitopoisomerases[4,5]. A obtenção destes compostos e a necessidade de preservar a espécie tornou relevante o estudo químico das folhas (fonte renovável), e evidenciou a presença de 29 compostos sendo destes, 21 alcaloides. O seguimento da pesquisa visou isolar e identificar alcaloides e novos compostos presentes nas folhas para submetê-los, em uma próxima etapa, a testes de atividade biológica. O extrato etanólico de ***G. thalictroides***, previamente preparado, foi submetido a uma partição líquido-líquido, originando as fases hexânica (FH), clorofórmica (FC) e hidrometanólica (FHM). A FC foi solubilizada em solução hidrometanólica e então submetida à extração com hexano, originando as frações FCH e FCM. A FCM foi submetida ao processo de separação cromatográfica. As frações oriundas foram analisadas por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE), possibilitando isolar quatro alcaloides. Dentre os alcaloides isolados, dois já haviam sido identificados em estudos anteriores, o (3,3-dimetil-7-(9H-pirido[3,4-b]indol-1-il)-2-oxabiciclo[2.2.1]heptan-1-il)metanol e o (7-(5-metóxi-9H-pirido[3,4-b]indol-1-il)-3,3-dimetil-2-oxabiciclo[2.2.1]heptan-1-il)metanol, e outros dois alcaloides inéditos, cujos esqueletos químicos ainda não foram relatados na literatura (um núcleo β-carbolínico com porções monoterpênica e flavonoídica): o 8-((9H-pyrido[3,4-b]indol-1-il)metil)-2-(3,4-diidróxifenil)-8-metil-6-(2-metilprop-1-en-1-il)-2,3,4,6,7,8-hexahidropyrano[3, 2-g]cromeno-3,5-diol e o A4 (em fase de identificação estrutural). A presença desses alcaloides inéditos é um resultado promissor, tanto do ponto de vista químico, quanto relativo ao potencial biológico, apresentando diferentes e potenciais sítios de ação. Devido à dificuldade de separação dos compostos presentes na FC, foi iniciada uma nova metodologia de separação, visando otimizar as condições previamente estabelecidas. Esta metodologia encontra-se em andamento.

Palavras-chave: ***Galianthe thalictroides***; alcaloides; antitumoral.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, zagoufms@gmail.com.
2 Colaborador, Aluno de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Química, INQUI.
3 Professora e Orientadora, INQUI.

Apoio: CNPq

Referências

CABRAL E.L. Revisión del gênero Galianthe (Rubiaceae - Spermacoceae). In: 52° Congreso Nacional de Botánica. Artigo; 2001 ago 22-27; João Pessoa - Paraíba, Brasil.

FIGUEIREDO, P.O., Perdomo R.T., Garcez F.R., Matos M.F.C., Carvalho J.E., Garcez W.S. 2014 Bioorg. Med. Chem. Lett., 24: 1358-1361.

FIGUEIREDO, P.O.; Matos M.F.C.; Perdomo R.T.; Kato Jr. W.H.; Barros M.V.G.O.; Garcez F.R.; Garcez W.S. 2016 Journal of Natural Products. 79: 1165-1169.

KATO JR, W.H. ESTUDO QUÍMICO DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE Ghaliante thalictroides (Rubiaceae). Campo Grande, 2017 (Dissertação de Mestrado).

AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS EMPREGADAS NA COMUNICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Laís Beatriz Gôngora Darzi[1]; Josivaldo Godoy da Silva[2]

PIBIC-6213

RESUMO - No Brasil, segundo o censo de anos anteriores, 24% da população apresenta algum tipo de deficiência, dos quais 5,1% possuem surdez [1] e, destes, 2,3 milhões são crianças e adolescentes cuja deficiência auditiva contribui para viverem em condições muito desfavoráveis, inclusive para estudar. A ONU destaca que os locais, inclusive em repartições públicas, devem prever ambientes, meios de locomoção, comunicação e acessibilidade para permitir as pessoas portadoras de deficiências serem incluídas e gozarem dos mesmos direitos dos demais cidadãos do país. Em vista do exposto, este projeto tem como objetivo pesquisar e avaliar aplicativos de livre acesso para a comunicação que podem ser instalados em celular e microcomputador visando favorecer a formação acadêmica e a integração das pessoas que possuam deficiência auditiva com os demais alunos, técnicos e professores, favorecendo assim o aprendizado e o desenvolvimento pessoal no ambiente escolar. Inicialmente será realizado pesquisa para encontrar os aplicativos de livre acesso que em hipótese beneficiem os deficientes auditivos por meio de comunicação alternativa entre eles e as pessoas que não apresentam deficiência auditiva. Na segunda fase do projeto, cada aplicativo será testado e avaliado pelo aluno, que procurará identificar a interface escolhida de cada aplicativo, elementos de interação para comparar e visualizar as características disponíveis, comparará as formas de apresentação da linguagem de sinais, estudará os recurso do player do vídeo, recursos de som, legenda, quantidade de personagens, movimentos labiais, imagem de configuração da mão, disponibilidade da interface com outra versão além da web, entre outros. Com base nos resultados conseguidos, a terceira fase consistirá na escolha dos aplicativos que reúnam as melhores características para uso. A quarta fase consistirá na elaboração e submissão de artigo científico, e divulgação dos resultados. O potencial dessa pesquisa estará em contribuir para a inclusão social do aluno deficiente.

Palavras-chave: Deficiência auditiva; Aplicativos; Teste e avaliação; Inclusão; Universidade.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG, lalais09@hotmail.com.
2 Orientador, FAMED.

Agradecimentos: PROPP.

Referências

[1] IBGE, Censo Demográfico 2010.

EFEITO METABÓLICO DO CONSUMO DE DIETAS CONTENDO ÓLEO DE BARU, LINHAÇA DOURADA, COCO E SOJA, EM CAMUNDONGOS SWISS

Laís Candelaria da Silva Lemos [1]; Priscila Silva Figueiredo[2]; Rita de Cássia Avellaneda Guimarães[3]; Priscila Aiko Hiane[4]

PIBIC-4145

RESUMO - No cenário mundial, os óleos vegetais se destacam em termos de produtividade, atualmente, representando opções de grande importância em estudos científicos pois eles apresentam diversas formas de utilização industrial, na área de cosméticos, alimentação, fármacos e biocombustíveis. O território brasileiro possui muitas espécies de plantas com potencial elevado quanto à sua composição nutricional. Considerando a importância dos óleos vegetais de maneira geral para o consumo humano, e sendo fundamental conhecer as suas propriedades nutricionais e funcionais, objetiva-se no trabalho, avaliar o impacto metabólico de dietas acrescidas de óleo de baru, linhaça, coco e soja quando consumidas por camundongos S***wiss***. Serão apresentados resultados preliminares da pesquisa em andamento, com dados quanto ao consumo de ração e ganho de peso dos animais em experimento. Os animais foram randomizados em quatro grupos consumidores de ração AIN-93M, modificando-se apenas a fonte lipídica, por 60 dias. Foram pesados semanalmente e o consumo alimentar foi mensurado por gramas de ração/dia. Os dados foram expressos em média e desvio padrão da média (DP) e os grupos foram comparados, considerando-se $p<0,05$ como significância estatística entre os grupos. Os animais não apresentaram diferença estatística quanto ao ganho de peso e consumo alimentar, contudo ao observar os grupos individualmente eles demonstraram maior ganho de peso para o grupo consumidor de óleo de soja (49,8g±7,4) e também maior consumo de ração (5,29g±0,64). O grupo alimentado com ração contendo óleo de coco demonstrou menor ingestão (5,12g±0,8), resultado que pode ser explicado pelo efeito sacietógeno da gordura presente em sua alimentação; e quanto ao grupo que ingeriu óleo de baru, este apresentou menor ganho de peso (44,8g±5,04). Os resultados embora estatisticamente sem diferenças, demonstraram-se interessantes quando avaliados individualmente. É necessária a continuidade dos estudos para que se confirmem os efeitos metabólicos de ganho de peso e aumento do apetite dos animais de experimento, relacionados ao consumo de óleos de soja, linhaça dourada, coco e baru, na dieta.

Palavras-chave: Óleos vegetais; Nutrição; Cerrado brasileiro.

1 Bolsista CNPq (PIBIC), Graduação em Nutrição, FACFAN, laicandelaria1@gmail.com
2 Colaboradora, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste-Famed-Ufms.
3 Colaboradora, Docente da UFMS, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição-Facfan;
4 Orientadora, Docente da UFMS, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição; priscila.hiane@ufms.br

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: UFMS.

Referências

DEOL, P. et al. Soybean oil is more obesogenic and diabetogenic than coconut oil and fructose in mouse: Potential Role for the Liver. **Plos One**, San Francisco, v. 10, n. 7, p. 1-31, July. 2015. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article/file?id=10.1371/journal.pone.0132672&type=printable>. Acesso em: 23 jan. 19.

VALENTE, F. X. et al. Effects of coconut oil consumption on energy metabolism, cardiometabolic risk markers, and appetitive responses in women with excess body fat. **European Journal of Nutrition**, Germany, v. 57, n. 4, p. 1627-1637, Apr. 2017. Disponível em: < https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28405814>. Acesso em: 25 mar. 19.

ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DOS PACIENTES EM HEMODIÁLISE EM HOSPITAL QUATERNÁIRO NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, MS.

Laís Machado Monteiro[1], Camila Ramos Abdala Almeida[1], Liliane Bernardes Campos[2], Monica Cristina Toffoli Kadri[2], Vanessa Terezinha Gubert de Matos[3]

PIVIC-4086

RESUMO - Os rins tem função de eliminar as toxinas presentes na corrente sanguínea, bem como regular a formação dos ossos e sangue, regular a pressão sanguínea e o balanço químico e de líquidos do corpo. A Insuficiência Renal Crônica é caracterizada pela perda dessas funções, sendo necessário o tratamento dialítico. O paciente pode sofrer com prurido, câibras, dores, náuseas, desnutrição, afetando a adesão à hemodiálise. Grande parte dos pacientes possuem comorbidades, causas ou consequências da falência renal. Os objetivos desse trabalho foram descrever os aspectos clínicos e epidemiológicos dos pacientes em hemodiálise em hospital quaternário em Campo Grande, MS. Foram identificados 71 pacientes, com média de idade de 56,9 anos; solteiros, pardos, alfabetizados, procedentes de Campo Grande-MS e sem diferença entre os sexos. As comorbidades mais frequentes foram hipertensão e diabetes. Observou-se adesão ao tratamento hemodialítico e 33,3% de frequência de mortalidade.

Palavras-chave: comorbidade; adesão; diálise.

1 CNPq (PIVIC): Graduação em Farmácia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FACFAN-UFMS). laislane98@hotmail.com
2 CNPq (PIBIC): Graduação em Farmácia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FACFAN-UFMS).
3 Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacuticas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FACFAN-UFMS).
4 Orientador, Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacuticas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FACFAN-UFMS).

Apoio: CNPq e UFMS

Referências

PEREIRA, Eleno Rafael; RIBEIRO, Iara Mariana Léllis; RUAS, Edna de Freitas Gomes; SILVA, Patrick Leonardo Nogueira da; GONÇALVES, Renata Patrícia Fonseca; DIAMANTINO, Neiva Aparecida Marques. **ANÁLISE DAS PRICIPAIS COMPLICAÇÕES DURANTE A TERAPIA HEMODIALÍTICA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA**. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, 2014. Disponível em: http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/603.

LASERTERAPIA ASSOCIADA A ENXERTO BIOCERÂMICO PARA REPAROÓSSEO EM RATOS: ESTUDO HISTOMORFOMÉTRICO E DE FATOR OSTEOGÊNICO

Laís Martins Kamiyama[1]; Adalberto Vieira Corazza[2]

PIVIC-4178

RESUMO - A regeneração óssea e os fatores que influenciam esse processo, como, suprimento sanguíneo, alta troficidade local e ativação de resposta imunológica podem ser influenciados por diversos métodos terapêuticos, destacando os enxertos com biomateriais e a fototerapia. Análises histológicas revelam que a Laserterapia de Baixa Potência (LTBP) melhora a resposta óssea estimulando a deposição de osso neoformado. Essa irradiação modula as reações bioquímicas estimulando o metabolismo mitocondrial, o que pode aumentar a síntese de DNA, RNA e proteínas reguladoras do ciclo celular, promovendo a proliferação celular [1]. Neste sentido, esse trabalho tem por objetivo analisar as respostas terapêuticas na associação do enxerto de Biomaterial (colágeno e vidro bioativo - Col.58-S) à LTBP em defeito ósseo na calvária de ratos. A amostra composta por 40 ratos machos Wistar, separados aleatoriamente em quatro grupos: G1 LTBP, 16 J/cm² e Col.58-S; G2 LTBP 16 J/cm²; G3 Col.58-S; e G4 controle. Realizada revisão da literatura com os descritores 'Bone' 'Biomaterials' e 'Photobiomodulation' a partir de 2014, a maioria dos trabalhos indica resposta óssea mais efetiva na associação de laserterapia e enxertos biocompaíveis. Esses achados justificam os parâmetros para a fototerapia e o objetivo do presente estudo. Para avaliação, utilizar-se-á as análises histomorfométricas (volume ósseo trabecular e compacto; separação e espessura trabecular; número de osteoclastos e osteoblastos; e vascularização), de citocinas (TNF-**α**, IL-1 e IL-6) e fator de crescimento (IGF-1). Na vigência da resposta positiva da fototerapia com laser e/ou enxertos com biomateriais, pode-se avaliar a diminuição do tempo-resposta do reparo ósseo e otimização da qualidade do osso neoformado. Assim, o presente estudo poderá embasar a aplicação clínica e cirúrgica dessas terapias e, possivelmente, minimizar implicações socioeconômicas e comorbidades decorrentes de fraturas e perdas ósseas em pacientes ortopédicos.

Palavras-chave: Laserterapia; Enxerto biocerâmico; Histomorfometria; Fator osteogênico; Citocinas.

1 Voluntário (PIBIC): Graduação em Medicina, UFMS-CPTL, laiskamiyama97@gmail.com.

2 Orientador, UFMS-CPTL.

Referências

[1] TIM, C. R., PINTO, K. N., ROSSI, B. R., FERNANDES, K., MATSUMOTO, M. A., PARIZOTTO, N. A. et al. Low-level laser therapy enhances the expression of osteogenic factors during bone repair in rats. Lasers Med Sci. 2014.

CARACTERIZAÇÃO DE RIZÓBIOS ISOLADOS DE Cajanus cajan (GUANDU), Canavalia ensiformis (FEIJÃO-DE-PORCO) E Mucuna pririens (MUCUNA CINZA), PLANTADAS EM SOLOS DA BORDA OESTE DO PANTANAL.

Laís Rocha de Sá[1] & Marivaine da Silva Brasil[2]

PIBIC-5086

Resumo - As leguminosas fazem simbiose com bactérias principalmente as nodulíferas do grupo rizóbio, essas plantas utilizam o N proveniente da fixação biológica de N_2 feita por essas bactérias no interior desses nódulos. Objetivou-se nesse trabalho a caracterização fenotípica e capacidade de nodulação de rizóbios isolados de ***Cajanus cajan*** (guandu), ***Canavalia ensiformis*** (feijão-de-porco) e ***Mucuna pririens*** (mucuna cinza), plantadas em solos da borda oeste do pantanal. Na caracterização fenotípica, foi até agora avaliada a morfologia da colônia em meio YMA (Yeast Manitol Agar), observando as seguintes características: forma, margem, elevação, tamanho, textura, aparência, pigmentação, presença de muco, velocidade de crescimento e reação ao pH em meio de cultura YMA - com azul de bromotimol. A fim de verificar a capacidade de nodulação dos isolados foi feito um ensaio com duas repetições em vaso de Leonard, utilizando sementes de feijão carioca comercial como planta isca. As sementes foram inoculadas 1 ml de cultura de cada isolado crescidas a 30°C a 100 rpm por 4 dias. Em relação às características morfológicas foi possível observar que somente a cepa MFM4 apresenta pigmentação amarela e a cepa MFG3 foi a única que apresentou muco. A presença de muco é comum em bactérias do gênero ***Bradyrhizobium***. A maioria das cepas apresentou forma irregular, margem inteira ou rizóide, tamanho moderado, textura lisa, aparência lisa, não pigmentado, sem muco, com velocidade de crescimento rápido. Em relação à reação em pH das 32 cepas analisadas 15 acidificaram o meio e 17 alcalinizaram o meio. No ensaio de nodulação pode-se visualizar que entre os 32 isolados 7 (MFFP6 II, FM1B, FM1C, FM5, MFG13, MFG14 e MFG5) formaram nódulos em feijão. Conclui-se que nem todos os isolados apresentam características morfológicas e capacidade de nodulação presente em bactérias do gênero ***Rhizobium***.

Palavras-chave: FBN, inoculação, leguminosa, nodulação.

1 Aluno do Curso de Ciências Biológicas da UFMS; email: laisrdesa@hotmail.com
2 Professor do Curso de Ciências Biológicas UFMS.

Referências:

[1]FRANCO, A. A.; SOUTO, S. M. Contribuição da fixação biológica de N2 na adubação verde. In: Fundação Cargill. Adubação verde no Brasil Campinas, 1984. p. 199-215.

[2]COSTA, F. M.; FIDELYS, Z.; MARTINS, R. S.; BRASIL, M. S.; FEIDEN, A. Isolamento e caracterização de colônias de rizóbio em nódulos de leguminosas na Borda Oeste do Pantanal: resultados preliminares. Revista Brasileira de Agroecologia. v. 3 - Suplemento especial, 2008.

EFEITO DA FORMAÇÃO DE ÓXIDOS DE PLATINA NA ELETROCATÁLISE DE PEQUENAS MOLÉCULAS ORGÂNICAS

Lara B. C. Macedo[1]; Prof. Bruno C. Batista[2]

PIVIC-6115

RESUMO - Trabalhos recentes em eletrocatálise abordam estratégias para prevenir a acumulação de COad, um intermediário fortemente adsorvido, que inibe a oxidação de moléculas orgânicas pequenas [1]. Neste trabalho focamos a atenção na catálise observada em eletrodo não-modificado, de platina policristalina, durante a varredura negativa de potenciais. Para isso utilizamos o método de voltametrias cíclicas utilizando diferentes potenciais finais de varredura. Três picos de oxidação são observados nos voltamogramas, sendo dois associados à varredura positiva, e um associado à varredura negativa (reativação). Observa-se que o pico de reativação aumenta gradativamente com o avanço do potencial final de ciclagem. Além disso a atividade de oxidação durante a varredura negativa é estendida até potenciais relativamente baixos, chegando a 0,4V no caso de etanol e glicerol. Estas observações demonstram que a capacidade do eletrodo em catalisar reações é sensivelmente dependente da população inicial de adsorbatos, que difere entre a varredura positiva e negativa. Neste trabalho exploramos este efeito para uma série de cinco álcoois, introduzindo uma metodologia eletroquímica ativa para aumentar a atividade de eletrodos de platina a baixos potenciais de polarização.

Palavras-chave: eletrocatálise; óxidos; platina; moléculas orgânicas pequenas.

1 Bolsista CNPq (PIVIC): Graduação em Química Tecnológica, INQUI, larabeatrizcaceres@gmail.com.
2 Orientador, INQUI.

Apoio: CNPq - Projeto Universal 408446/2018-8.

Agradecimentos: Aos professores Martha Janete de Giz e Giuseppe Abíola Câmara da Silva.

Referências

1. Editorial "Electrocatalysis for the generation and consumption of fuels" ***Nature Reviews Chemistry***, **2018**, *2*, 125 1-3.

2. Silva, M.F., Delmonde, M.V.F., Batista, B.C., Boscheto, E., Varela, H., Camara, G.A., ***Electrochimica Acta***, **2019**, *293*, 166-173.

CÓDIGOS RS

Lara Nicoletti Sotoma[1]; Marcos Vinicius Pereira Spreafico[2]

PIBIC-6107

RESUMO - A ideia deste trabalho é apresentar um estudo da Teoria dos Códigos Corretores de Erros, mais especificamente, nosso objetivo é estudar a matemática utilizada na construção e estudo dos códigos de Reed-Solomon. Como motivação do estudo, numa ligação telefônica, por exemplo, ao falar o número 6, a pessoa que se encontra do outro lado da linha pode entender que foi dito 3, pelo fato da pronúncia das palavras serem um pouco parecidas e da existência de ruídos na linha. Na tentativa de resolver problemas como este é que surgiu a Teoria dos Códigos Corretores de Erros. Para garantir que a mensagem foi recebida corretamente, um recurso muito utilizado é sua repetição. Contudo, dependendo do meio de comunicação, e do tamanho da mensagem, repeti-la várias vezes pode gerar um custo muito alto e ser inviável. Uma forma de construir um código mais eficiente é através do uso das estruturas algébricas. Os códigos de Reed-Solomon, ou simplesmente códigos RS, inventados por Irving S. Reed e Gustave Solomon, são códigos lineares cíclicos que se encontram entre os mais poderosos no que diz respeito à capacidade de correção de erro. Eles são amplamente utilizados em muitos sistemas digitais, tais como: Comunicações de missões espaciais, CDs, DVDs, aDSL, WiMAX, DVB e QRCode. Os tópicos matemáticos necessários para estudar os códigos RS, contém (mas não apenas) as estruturas algébricas de corpos finitos, de espaços vetoriais, anéis de polinômios e ferramentas e contagem (Combinatória).

Palavras-chave: Códigos Corretores de Erros; Estruturas algébricas; Códigos de Reed-Solomon.

1 PIVIC: Graduação em Licenciatura em Matemática, INMA, laransotoma@gmail.com
2 Orientador, INMA.

Referências

A. Hefez, M. L. T. Villela. Códigos Corretores de Erros, 2a. edição. IMPA, Rio de Janeiro, 2008.

P. Garrett. The Mathematics of Coding: Information, Compression, Error Correction, and Finite Fields. Minneapolis, University of Minnesota. Disponível em <http://www-users.math.umn.edu/~garrett/coding/CodingNotes.pdf>.

FRASEOLOGISMOS NO LÉXICO DA REGIÃO CENTRO-OESTE: UM ESTUDO COM BASE EM DADOS GEOLINGUÍSTICOS

Larissa Amanda Apª de Santana Soares[1]; Elizabete Aparecida Marques[2]

PIBIC-3156

RESUMO - Este trabalho pretende apresentar os resultados de uma investigação sobre os fraseologismos do léxico dialetal da Região Centro-Oeste, especificamente, do Estado de Goiás. Concebem-se os fraseologismos como combinações fixas de palavras cuja estrutura está integrada por, no mínimo, dois itens lexicais. Compõem o corpus da pesquisa as obras de referência do projeto Tesouro do Léxico Patrimonial Galego e Português: foco sobre a Região Centro-Oeste, ao qual esta proposta se encontra diretamente vinculada. Do ponto de vista metodológico, os dados foram coletados na obra Estudos de Dialetologia Portuguesa: Linguagem de Goiás (TEIXEIRA, 1944) e, posteriormente, transpostos para uma planilha de formato Excel construída com base em critérios fonéticos, morfológicos, semânticos e pragmáticos. Esses critérios de recolha e organização dos dados em planilhas obedecem à metodologia do projeto interinstitucional Tesouro do Léxico Patrimonial Galego e Português (TLPGP), sediado na Universidade de Santiago de Compostela (USC), Espanha, ~~e~~ que visa à elaboração de uma obra lexicográfica que reúna as variantes dialetais do galego e do português, em sua variedade peninsular e brasileira. Após o levantamento dos dados na obra goiana e sua transposição para a planilha, o estudo centrou-se no recorte dos fraseologismos, com o intuito de analisar as suas definições, associando-as ao seu valor histórico, cultural, político e social. Além disso, realizou-se a investigação dos fraseologismos nos dicionários Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa (HOUAISS; VILLAR, 2009) e o Novo Dicionário da Língua Portuguesa (FERREIRA, 1975) para verificar a sua dicionarização e a relação entre as definições lexicográficas e a definição dialetal. O fundamento teórico deste trabalho ancora-se nos estudos desenvolvidos no âmbito da Fraseologia (RUIZ GURILLO, 1997; SABINO, 2011). Dessa forma, espera-se, por meio deste trabalho, contribuir para o conhecimento da realidade linguística regional brasileira, no que se refere ao léxico fraseológico da Região Centro-Oeste.

Palavras-chave: Fraseologismos; Léxico; Geolinguística.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Letras, FAALC, lari.ufms@gmail.com.
2 Orientadora. Curso de Letras da FAALC: E-mail:elizabete.marques@ufms.br.

Apoio: CNPq

Referências

RUIZ GURILLO, L. Aspectos de fraseología teórica española. Anejo XXIV de la revista Cuadernos de Filología, 1997.

SABINO, Marilei A. O campo árido dos fraseologismos. Signotica, v. 23, n. 2, p. 385-401, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/122304> Acesso em 24 de agosto de 2018.

TEIXEIRA, José A. Estudos de Dialetologia Portuguesa - Linguagem de Goiás. São Paulo: Ed. Anchieta, 1944.

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS DOS MÚSCULOS EXTRAOCULARES EM JAGUATIRICA (LEOPARDUS PARDALIS LINNAEUS, 1758) E ONÇA-PARDA (PUMA CONCOLOR LINNAEUS, 1771)

Larissa Lobeiro de Souza[1]; Marta Adami[2];

PIVIC-6027

RESUMO - A jaguatirica (Leopardus pardalis Linnaeus, 1758) e a onça-parda (Puma concolor Linnaeus,1771) são carnívoros silvestres pertencentes à família Felidae. Considerando a escassez de informações encontradas a respeito da anatomia dessas espécies e a importância desse conhecimento para a aplicação na clínica e cirurgia veterinária, objetivamos descrever os músculos extraoculares e suas relações com as estruturas adjacentes presentes na região retrobulbar. Quatro cadáveres adultos de jaguatirica e três de onça-parda foram cedidos pelo Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) - localizado em Campo Grande, MS ao laboratório de Anatomia dos Animais Silvestres da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Os animais encontravam-se congelados e após o descongelamento, procedeu-se à fixação daqueles com solução de formaldeído a 10% via artéria carótida comum e posteriormente foram dissecados. A jaguatirica apresentou quatro músculos retos (medial, lateral, dorsal e ventral) que se originaram próximo ao forame óptico e se inseriram posterior ao limbo do olho. O músculo retrator do bulbo se apresentou contendo quatro fascículos de posição medial, lateral, dorsal e ventral que se inseriram posterior e internamente aos retos e originaram próximos à fissura orbitária. O músculo oblíquo dorsal originou-se próximo ao forame óptico, acompanhou o trajeto do m. reto medial e diminuiu a largura à medida que alcançava a tróclea, localizada na parte medial da órbita óssea, se inseriu na esclera ventral ao músculo elevador da pálpebra superior. O músculo oblíquo ventral se originou cerca de 3 mm caudal e dorsal ao forame infra-orbitário e se inseriu na esclera próximo a inserção da aponeurose do m. reto lateral. As informações obtidas poderão ser utilizadas para análises comparativas com as demais espécies e com a adoção de medidas que visem proporcionar o bem-estar animal e a preservação das espécies.

Palavras-chave: anatomia, animais silvestres, olho, jaguatirica

1 Voluntária (PIVIC): Graduanda em Medicina Veterinária, FAMEZ, larissa.lobeiro.souza@gmail.com.
2 Orientadora, INBIO.

Referências

EVANS, Howard E.; LAHUNTA, A. **Miller's anatomy of the dog.** 4th ed. St. Louis: Elsevier Saunders, 2013

International Committee on Veterinary Gross Anatomical Nomenclature 2005. ***Nomina Anatomica Veterinaria***. 5th ed. World Association on Veterinary Anatomist, Knonxville. 190p

ASPECTOS GENÉTICOS RELACIONADOS À OBESIDADE

Larissa Martins Passarini[1]; Hildney Alves de Oliveira[2]; Natalia Tognon[3]; Vitor Otávio da Silva[4]; Julie Massayo Maeda Oda[5]

PIBIC-4089

RESUMO - As Tecnologias da Informação e Comunicação estão cada vez mais presentes na vida cotidiana, de tal forma, que é quase inevitável não as integrar à educação. Nesse sentido, uma possível abordagem do conteúdo acadêmico no meio digital, através da utilização de um software livre que permitisse a consolidação de conteúdos básicos adquiridos na graduação, além do seu aprofundamento e associação a áreas correlatas, torna-se enriquecedor aos usuários. Para tanto, este projeto teve por objetivo desenvolver uma plataforma educacional interativa, de fácil manuseio, que possibilitasse o estudo e resolução de casos clínicos voltados para a área da saúde. Dada a elevada taxa de morbimortalidade das doenças crônicas não transmissíveis, o primeiro tema escolhido foi a obesidade, com ênfase nas principais predisposições genéticas, uma vez que mais de 250 genes, marcadores e regiões cromossômicas estão associados a essa patologia[1]. Foi realizada inicialmente uma revisão bibliográfica, seguida do planejamento e elaboração do layout, bem como dos textos e algoritmos e, por fim, criado um ambiente virtual para validação e testes. Assim, a plataforma criada foi intitulada "Softmed", possui layout dinâmico e objetivo dividido em setores como: 'Casos Clínicos', 'Anatomia Patológica' com imagens de lâminas, 'Testes Diagnósticos e Laboratoriais' com vídeos explicativos, 'Quiz' para avaliação de conhecimento prévio, 'Fale Conosco' e 'Sobre o Softmed'. Observamos que dentro do contexto Obesidade, vários genes estão implicados direta ou indiretamente no contexto da patogênese desse distúrbio. Entretanto, alguns estão melhor elucidados, tais como polimorfismos ou mutação na Leptina, no Receptor de Leptina, Pró-ópio Melanocortina (POMC), Receptor de Melanocortina 4 (MC4R) e Neuropeptídeo Y (NPY). Assim, com o desenvolvimento deste projeto, espera-se transformar o aprendizado em um ambiente inovador e investigativo, oferecendo não somente maior autonomia ao acadêmico, como também despertando a motivação e o raciocínio clínico na construção do conhecimento com resultados frutíferos para toda a sociedade.

Palavras-chave: Obesidade; Plataforma; Genética.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduando em Medicina, UFMS/CPTL, larissa_mpassarini@hotmail.com.
2 Colaborador, Graduando em Medicina, UFMS/CPTL
3 Colaborador, Graduando em Medicina, UFMS/CPTL
4 Colaborador, Graduação em Sistema de Informação, UFMS/CPTL.
5 Orientador, Docente em Medicina, UFMS/CPTL

Apoio: UFMS, CNPq

Agradecimentos: Laboratório de Computação Científica UFMS/CPTL (LivES).

Referências

[1] Pérusse L, Chagnon YC, Weisnagel J, Rankinen T, Snyder E, Sands J, et al. The human obesity gene map: the 2000 update. Obes Res. 2001;9:135-69

COMER FORA DO LAR: AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE PRATOS PRONTOS PADRONIZADOS

Larissa Pereira Ramos[1]; Vanessa Chaves da Silva[2]; Gabriela Vaz Cippel[2]; Giovanna de Moraes Ribeiro Tavares[2]; Patrícia Vieira Del Ré[3]

PIBIC - 4120

RESUMO - Nas últimas décadas, ocorreram muitas transformações no estilo de vida dos brasileiros, favorecendo o crescimento da alimentação fora do lar. Em meio às diversas opções de comer fora, os ***shoppings centers*** são corriqueiramente escolhidos. O padrão de consumo atual evidencia uma alta ingestão de produtos ricos em açúcares e gorduras em contrapartida com baixa ingestão de frutas e hortaliças, trazendo prejuízos a saúde dos indivíduos (PLANSAN, 2016). O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade nutricional e sensorial dos pratos prontos padronizados (PPPs) oferecidos nos restaurantes de ***shoppings centers*** de Campo Grande - MS. Foram identificados 20 estabelecimentos de quatro ***shoppings*** que ofertavam esses pratos e selecionados os de menor e maior preço. Aplicou-se o método de Avaliação Qualitativa das Preparações do Cardápio (AQPC), abrangendo a presença ou ausência de: folhosos crus, monotonia de cores, alimentos ricos em enxofre, carnes gordurosas/ embutidos, frituras e alimentos ricos em sódio (PROENÇA, 2005). Nos pratos de menor preço 10% foram classificados como muito insatisfatório, 25% insatisfatório, 55% satisfatório e 10% muito satisfatório. Já dentre os de maior preço, 0% foi muito insatisfatório, 40% insatisfatório, 55% satisfatório e 5% muito satisfatório. Dos itens analisados destacam-se a ausência de folhosos crus e presença de frituras em mais de 50% dos PPPs. Pode-se dizer que o consumidor até tem a possibilidade de fazer boas escolhas alimentares nesses ambientes, porém a porcentagem de PPPs insatisfatórios, a ausência de hortaliças cruas e presença de alimentos gordurosos ainda são muito expressivas, facilitando o acesso e levando as pessoas a optarem por esses produtos. Esse cenário se encaixa no padrão de consumo vigente e evidencia a necessidade do desenvolvimento de políticas públicas voltadas à educação alimentar e nutricional para fortalecer a prática de boas escolhas alimentares, evitando os agravos que uma alimentação inadequada pode trazer à saúde da população.

Palavras-chave: Alimentação fora do lar; AQPC; Qualidade Nutricional e Sensorial; ***Shoppings Centers***; Restaurantes.

1 Bolsista PIBIC: Graduação em Nutrição, FACFAN, lari.pereiraramos@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Nutrição, FACFAN.
3 Orientador, Docente em Nutrição, FACFAN.

Apoio: UFMS

Referências

CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (CAISAN). **Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN)**, Brasília, 2016.

PROENÇA, R. P. C. et al. **Qualidade nutricional e sensorial na produção de refeições.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2005.

EVOLUÇÃO DA ECOLOCALIZAÇÃO EM MORCEGOS (CHIROPTERA)

Laura Bonin[1]; Philip Teles Soares[2]; Alan Eriksson[2]; Diogo Borges Provete[3]

PIBIC-4031

RESUMO - Os morcegos são uma linhagem única entre os mamíferos por terem a capacidade de voo e ecolocalização. Os fósseis mais antigos, que datam do Eoceno, já exibem esses dois caracteres. Entretanto, ainda é muito discutido se o ancestral comum dos morcegos possuía ou não habilidade de ecolocalização, e quais aspectos de história de vida estariam associados aos padrões de evolução desse atributo. Hipóteses sugerem que a perda da ecolocalização pode estar correlacionada com o hábito diurno, já que essas espécies utilizariam a visão para localizar presas; ou com a dieta, já que espécies frugívoras dependem da visão e olfato para localizar frutos. Para testar essas duas hipóteses estimamos o estado ancestral da ecolocalização utilizando mapeamento estocástico de caracter. Para testar se a incidência da ecolocalização tem relação com a atividade circadiana e a dieta usamos uma regressão logística filogenética. Para isso, utilizamos a mais completa filogenia datada disponível que inclui 63% das espécies viventes de morcegos e dados de dieta e atividade circadiana disponíveis na base de dados EltonTraits. Nossos dados incluíram ao final 727 espécies. O ancestral comum mais recente a todos os morcegos provavelmente possuía ecolocalização, mas esse atributo foi perdido posteriormente na família Pteropodidae e re-adquirido no gênero ***Rousettus*** desta família. A incidência da ecolocalização foi relacionada com a dieta (beta= -3.88 ± 1.29; ***P***= 0.01), mas não com a atividade circadiana (beta= -1.67 ± 0.68; ***P***= 0.46). A presença da ecolocalização parece ser adaptativa e ter influenciado a diversificação de morcegos. A perda desta característica está relacionada com a dieta frugívora, já que os custos energéticos associados à ecolocalização seriam elevados e não aumentariam as chances de o animal encontrar um fruto. Por outro lado, a acuidade visual relacionada à vida diurna parece não ser correlacionada com a perda da ecolocalização.

Palavras-chave: frugívora, atividade circadiana, Pteropodidae, laringe.

1 Bolsista PIBIC (UFMS): Graduação em Ciências Biológicas - bacharelado, INBIO, laurinha.bonin24@gmail.com.
2 Colaborador, Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, INBIO.
3 Orientador, INBIO.

Apoio: UFMS

Agradecimentos: Agradecemos aos colegas Marcos Severgnini, Adriana Acero e Fernando Gonçalves pelos comentários no projeto.

Referências:

[1] Speakman, J. R. (2001). The evolution of flight and echolocation in bats: another leap in the dark. Mammal Review. 31(2), 111-130.

[2] Neuweiler, G. J. (2003). Evolutionary aspects of bat echolocation. Comp Physiol A. 189, 245.

[3] Jones, G. & Teeling, E. C. (2006). The evolution of echolocation in bats. Trends Ecol. Evol. 21, 149-156

[4] Schnitzler, H. U., Moss, C. F., & Denzinger, A. (2003). From spatial orientation to food acquisition in echolocating bats. Trends in Ecology & Evolution. *18*(8), 386-394.

[5] Siemers, B. M., & Schnitzler, H. U. (2004). Echolocation signals reflect niche differentiation in five sympatric congeneric bat species. Nature. 429(6992), 657.

[6] Denzinger, A., et al. (2016). Guild Structure and Niche Differentiation in Echolocating Bats. In Bat Bioacoustics. pp. 141-166, Springer, New York, NY.

[7] Shi, J. J. & Rabosky D. L. (2015). Speciation dynamics during the global radiation of extant bats. Evolution.

69(6), 1528-1545

[8] Ives, A. R. and T. Garland, Jr. (2010). Phylogenetic logistic regression for binary dependent variables. Systematic Biology 59,9-26.

[9] Yovel, Y., Geva-Sagiv, M., & Ulanovsky, N. (2011). Click-based echolocation in bats: not so primitive after all. Journal of Comparative Physiology A 197(5), 515-530.

IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DA VULNERABILIDADE AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ

Laura do Carmo Ribeiro Dias e Mello[1]; Beatriz Lima de Paula Silva[2];

PIBIC-5197

RESUMO - Atualmente tem se tornado cada vez mais frequente a ocupação e habitação antrópica em áreas de risco, áreas estas caracterizadas por serem propensas a materialização de riscos naturais que podem ser acelerados, de acordo com a intervenção humana no espaço. Esta ocupação se dá, sobretudo nas periferias urbanas, no qual muitas pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica são impelidas a construir residências nessas áreas, sendo estas impróprias para habitação, devido aos riscos naturais a elas associadas e a magnitude de vulnerabilidade. Na cidade de Corumbá-MS, área de estudo em questão, a ocupação se faz presente principalmente nas áreas de encostas localizadas próximas a margem direita do rio Paraguai, o que representa uma grande problemática, tendo em vista que muitos moradores (tradicionalmente pescadores) se recusam a deixar o local, mesmo estando ciente dos riscos aos quais estão sujeitos. Esta resistência em permanecer na área pode estar relacionada à topofilia, onde a mesma é definida como "todos os laços afetivos dos seres humanos com o meio ambiente material" (TUAN, 1980, p. 107), ou seja, a população acaba depositando um sentimento nesses locais e esse é um dos principais fatores que a fazem continuar se submetendo aos riscos. Sendo assim, o presente trabalho teve por objetivo identificar e subsequentemente mapear as áreas mais suscetíveis à vulnerabilidade ambiental na Cidade de Corumbá MS. Para que se pudesse chegar ao objetivo proposto, utilizou-se de imagens de satélite e dados vetoriais, foram realizados trabalho de campo, sendo que o mesmo, contribuiu para a compreensão de uma visão geral das áreas com potenciais riscos naturais na cidade.

Palavras-chave: Urbanização, área de risco; topofilia; impactos socioambientais.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Licenciatura em Geografia, Laura-R.Dias@hotmail.com
2 Orientador, Beatriz Lima de Paula Silva, UFMS.

Apoio: CNPq

Agradecimentos: Os autores agradecem à Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - Câmpus do Pantanal; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (processos 447402/2014-5 e 448923/2014-9 e 431253/2018-8); pela bolsa de pesquisador (PQ2) para A.S. (312.386/2014-1) e pela bolsa de Iniciação Científica e à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT (Termo de Outorga 083/2016).

Referências

[1] ALVES, Humberto Prates da Fonseca et al. Vulnerabilidade socioambiental na metrópole paulistana: uma análise sociodemográfica das situações de sobreposição espacial de problemas e riscos sociais e ambientais. Revista Brasileira de Estudos de População, 2006.

[2] TUAN, Yi-Fu. Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: DIFEL, 1980.

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO TRATAMENTO DE ESGOTO DA ETE-BEP/UFMS E A CONFORMIDADE LEGAL DO LANÇAMENTO NO RIO MIRANDA

Laura Magalhães Ferri[1]; Keila Roberta Ferreira de Oliveira[2]

PIBIC-6211

RESUMO - A carência de sistemas de tratamento de esgotos em pequenas comunidades inseridas no Pantanal brasileiro, requer esforços e pesquisas que avaliem as tecnologias viáveis economicamente e eficientes na remoção de poluentes, sem prejuízos aos corpos hídricos onde os efluentes finais são lançados. Uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) busca garantir equilíbrio ambiental, ao promover processos de degradação e remoção de poluentes presentes nos efluentes que são comumente despejados em cursos de água superficiais. No presente trabalho foi avaliada a eficiência do tratamento de esgoto da ETE-Base de Estudos do Pantanal/UFMS e a conformidade legal do lançamento do seu efluente tratado no Rio Miranda, região do Passo do Lontra, no município de Corumbá, MS. Foram realizadas coletas pontuais do esgoto bruto e tratado pela ETE. A eficiência do tratamento foi analisada através da determinação da remoção de parâmetros físico-químicos e microbiológicos monitorados. O sistema apresentou eficiência na remoção de matéria orgânica facilmente biodegradável, tipicamente observada em sistemas anaeróbios, e elevada eficiência de remoção de materiais sedimentáveis e sólidos suspensos. A variável sólidos suspensos, apesar de apresentar elevada eficiência de remoção, permaneceu em desacordo com a Resolução CONAMA n° 430/2011 (Brasil, 2011), que estabelece limites para o lançamento de efluentes tratados em mananciais superficiais. Assim, recomenda-se, durante a vigência do projeto de pesquisa, a manutenção periódica do sistema de tratamento e remoção de lodo excedente formado naturalmente durante o processo, para o atendimento pleno da legislação vigente.

Palavras-chave: Tratamento de Efluentes; Qualidade de Água; Águas Residuárias.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Ambiental, FAENG, laurafd13@gmail.com.
2 Orientador, FAENG.

Apoio: Laboratório de Qualidade Ambiental - Laqua e Laboratório de Eficiência Energética e Hidráulica em Saneamento

Agradecimentos: Aos técnicos e professores que auxiliaram na coleta de amostras e testes laboratoriais.

Referências

BRASIL. Resolução n°. 430, de 13 de maio de 2011. Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução n° 357, de 17 de março de 2005. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2011.

TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA EM LEITÕES SUBMETIDOS A DIETAS COM BAIXA FIBRA CONTENDO ENZIMAS EXÓGENAS

Laura Sotolani Einecke[1]; Jeniffer da Crus Siqueira[2]; Luana Cristiane dos Santos[3]; Viviane Maria Oliveira dos Santos Nieto[4]

PIVIC-6067

RESUMO - O experimento foi conduzido para avaliar a inclusão de enzimas exógenas em dietas de alta qualidade nutricional com e sem ajuste na matriz nutricional, sobre a produção de calor metabólico avaliado por meio da temperatura superficial. Sessenta e quatro leitões dos 49 aos 63 dias de idade foram distribuídos em blocos casualizados, em esquema fatorial 2x2, oito repetições e dois animais por unidade experimental. Os tratamentos: A= Dietas com ajuste s/enzima; B= com ajuste c/enzima; C= sem ajuste s/enzima; D= sem ajuste c/enzima. A composição do blend foi 15.000 BXU xilanase, 10.000 UFT fitase e 200 ppm de protease. As imagens foram coletadas duas vezes ao dia, às 9:00h e 15:00h em dias alternados, utilizando-se câmara termográfica com precisão de ± 0,1 °C e série de 7,5-13 µm do espectro infravermelho, e analisadas pelo software Testo IRsoft2. Não houve efeito da adição de enzimas exógenas e o ajuste na matriz nutricional sobre a temperatura superficial dos leitões (P>0,05). As médias de temperatura superficial foram: 30,00; 31,39; 31,47, 30,51 para os tratamentos A, B, C e D respectivamente, indicando que as dietas não alteraram a dinâmica digestiva dos animais, e portanto, a produção do calor metabólico, visto pela temperatura superficial. A alta qualidade das dietas pode ter minimizado o efeito das enzimas em promover melhor digestibilidade dos nutrientes, e por consequência, menor incremento calórico. A termografia tem sido utilizada de forma eficiente para monitorar a atividade metabólica de animais como relatado por Ferreira et al. (2011), ao avaliarem pintinhos alimentados com diferentes densidades energéticas inferiram que, a termografia identificou efetivamente a atividade metabólica das aves. A inclusão de enzimas em dietas de alta qualidade nutricional com e sem ajuste na matriz nutricional não influencia a produção de calor metabólico de leitões avaliado por termografia infravermelha.

Palavras-chave: Calor metabólico; Complexo enzimático; Suinocultura; Temperatura superficial

1 Voluntária (PIVIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ, laurasotolani0@gmail.com
2 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ.
3 Colaborador, Graduação em Zootecnia, FAMEZ
4 Orientador, FAMEZ.

Agradecimentos: Agradeço a UFMS pela oportunidade de estudo e desenvolvimento do projeto, na condição de voluntária de iniciação cientifica, e a minha orientadora que me possibilitou a realização desse projeto.

Referências

FERREIRA, V.M.O.S. et al. Infrared termography applied to the evaluation of metabolic heat loss of chicks fed ith different energy densities. Brazilian Journal of Poultry Science. V.13, n.2, p. 113-118, Campinas, 2011.

A INFLUÊNCIA DA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS E DA DISTÂNCIA DE UMA ÁREA-FONTE PARA A COLONIZAÇÃO DE AMBIENTES AQUÁTICOS EM UMA PAISAGEM URBANA

Lavinya Brito Lopes[1]; Daniel Fajardo Nogueira Uchôa Fernandes[2]; Mauricio de Almeida Gomes[3].

PIBIC-4033

RESUMO - A conversão de ambientes naturais em áreas antropizadas é considerada uma grande ameaça à conservação da biodiversidade, podendo afetar a disponibilidade de recursos no ambiente, a escolha de habitat e os padrões de ocupação e dispersão de diferentes espécies. Vários estudos evidenciam que padrões de ocupação de espécies podem ser influenciados por diversos fatores (Michael et al. 2017), como a distância que os organismos estão dos recursos buscados, a capacidade de dispersão de diferentes espécies, e a qualidade dos recursos disponíveis (Hanksi, 2000). Nesse estudo buscamos avaliar como a distância de uma área-fonte (riacho), a disponibilidade de diferentes recursos e o tempo determinam a ocupação de ambientes aquáticos artificiais por insetos. A parte experimental do projeto foi realizada em um fragmento nativo de Cerrado no Campus da UFMS. Esse remanescente é atravessado por um riacho (área-fonte), que recebe lixo e esgoto doméstico antes de entrar no Campus. Para a realização do experimento, utilizamos arenas experimentais, compostas por recipientes de plástico de 30 litros. A cada distância da área-fonte (10m, 50m e 90m) foram organizados blocos com 12 arenas experimentais. Cada bloco continha quatro réplicas de cada tratamento referente ao recurso (controle, folhiço e alga), para cada período avaliado (um, dois, três e quatro meses após o início do experimento). No total, o estudo contou com 144 arenas experimentais. Durante cada mês, amostramos 36 arenas, quatro para cada combinação entre os tratamentos. Embora o presente trabalho ainda esteja na fase de triagem do material coletado, já conseguimos identificar alguns organismos que ocuparam as arenas experimentais. Além disso, foi possível inferir as possíveis preferências de recurso dos mesmos, uma vez que os resultados preliminares sugerem que as arenas contendo algas parecem ter maior diversidade do que aquelas sem adição de recurso (controle) e as com adição de folhiço.

Palavras-chave: Capacidade de dispersão; Áreas Antropizadas; Invertebrados Aquáticos; Seleção de Habitat.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológica, INBIO, lavinyabritolopes@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Ciências Biológica, INBIO.
3 Orientador, INBIO.

Apoio: CNPq

Agradecimentos: Aos alunos, professores e técnicos que auxiliaram nas coletas e métodos de triagem.

Referências:

Michael DR, Ikin K, Crane M, Okada S & Lindenmayer D. 2017. Scale-dependent occupancy patterns in reptiles across topographically different landscapes. Ecography 40: 415-424. Hanski I. 2000. Metapopulation dynamics. Nature 396: 41-49.

Ocorrência de ectoparasitas do híbrido surubim (Pseudoplatystoma reticulatum x Leiarius marmoratus) no sistema de produção bioflocos submetido a diferentes níveis de proteína na ração

Leandro Nogueira Bomfim[1];Felix A. O. Souza[2];Gabrielly C. Teodoro[2];Phillipe T. L. Barbosa[3]; Rayssa P. R. Costa[2];Thainá A. Carvalho[2]; Jayme A. Povh[4]; Ruy A. C. C. Filho[5]

PIBIC-6074

RESUMO - O pintado amazônico é um peixe hibrido proveniente do cruzamento de cachara (Pseudoplatystoma reticulatum) com jundiá da bacia amazônica (Leiarius marmoratus), ganha destaque nas pisciculturas do Brasil, ao observa facilidade de adaptação à ração, ótimo ganho de peso e conversão alimentar. A busca por opções para melhor desempenho e uma boa qualidade d'água,levou o desenvolvimento da tecnologia bioflocos (BFT - Biofloc Technology), que se caracteriza como uma alternativa interessante, já que necessitam de menor espaço para produção, melhor suplementação nutricional e uma aquicultura baseada na diminuição de recursos hídricos.O objetivo do trabalho foi determinar a ocorrência de ectoparasitas que acometem pós-larvas de surubim híbrido (Pseudoplatystoma reticulatum ♀ x Leiarius marmoratus ♂) em sistema de produção bioflocos submetido a diferentes níveis de proteína na ração. As pós-larvas foram submetidas aos seguintes tratamentos: 1) sistema com bioflocos e com ração de 32% de proteína bruta; 2) sistema com bioflocos e com ração de 40% de proteína bruta; 3) sistema sem bioflocos e com ração de 40% de proteína bruta. As pós-larvas foram alocadas em aquários de 10 litros (unidades experimentais), sendo utilizados três aquários (repetições) para cada tratamento, totalizando nove unidades experimentais com 35 pós-larvas em cada aquário. As pós-larvas foram submetidas a estes tratamentos no período de cinco (após a abertura da boca) até 40 dias de idade.No início e no final do experimento as pós-larvas examinadas estavam livres de qualquer ectoparasita não sendo observado nenhum protozoário ciliado (Ichthyophthirius multifiliis, Epistylis sp. e Trichodina sp) e monogenético. Nos sistemas de produção geralmente os protozoários ciliados em conjunto com os monogéticos são os principais parasitas que infestam brânquias e tegumento de alevinos de surubins.Conclui-se que a utilização do BFT com diferentes níveis de proteína na alimentação não altera a ocorrência de ectoparasitas em pintado amazônico.

Palavras-chave: Aquicultura sustentável, Aeração, Piscicultura continental, Recursos pesqueiros.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ,nogueirabomfim.zoo@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Zootecnia, FAMEZ.
3Colaborador, Pós-Graduação em Ciência animal, FAMEZ.
4 Colaborador, Professor, FAMEZ
5Orientador, FAMEZ.

Apoio: CNPq.
Agradecimentos: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Piscicultura Piraí.

Referências:

IBGE - Instituto Brasileiro de geografia Estatística. Produção da Pecuária Municipal. Brasil, 2019

A DEMANDA TURÍSTICA DA ESTRADA PARQUE PIRAPUTANGA: INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO E A GESTÃO.

Leandro Tobias Miranda[1]; Isabelle de Fátima Silva Pinheiro[2]

PIBIC-2126

RESUMO - O planejamento e a gestão das áreas naturais protegidas requerem ampla disponibilização de dados e informações, que possibilite a elaboração de um diagnóstico contemplando o conhecimento aprofundado sobre a área. Dentre estas informações, o levantamento do perfil do visitante e de suas visões sobre os aspectos naturais, infra estruturais e turísticos contribui para o estabelecimento de diretrizes de planejamento e gestão. Assim, esta pesquisa teve como objetivo conhecer a demanda turística da Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga - MS, uma vez que o local apresenta grande potencial turístico, pela relevante beleza cênica que possui e pelos recursos naturais existentes. A pesquisa aconteceu em duas etapas, primeiramente um levantamento bibliográfico e em seguida a pesquisa de campo para aplicação de questionário com os visitantes da área investigada, a qual ocorreu em diferentes estabelecimentos (pousadas, restaurantes e campings), localizados nos distritos de Piraputanga e Camisão, pertencentes ao município de Aquidauana, e Palmeiras, pertencendo ao município de Dois Irmãos do Buriti. A pesquisa aconteceu em dias úteis, fins de semana, feriados e no período de alta temporada no ano de 2018, gerando dados de uma mostra de cento e dezessete questionários aplicados, também identificou um público real para as atividades que já são realizadas na Unidade de Conservação, que têm o principal elemento motivador da visitação a natureza e as atividades de aventura. Além disso, foi constatado que a maioria dos visitantes da Estrada Parque são considerados turistas provenientes, em sua maioria, da capital Campo Grande/MS. As informações coletadas servirão de base para estratégias de planejamento e gestão da área investigada, ampliando as opções de lazer do visitante e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da população local.

Palavras-chave: Planejamento; Gestão; Áreas Naturais; Demanda Turística; Estrada Parque Piraputanga.

1 Bolsista Voluntário (PIVIC): Graduando em Turismo, CPAq, leandrotobiasmiranda@gmail.com
2 Colaborador, Docente do curso de Turismo, CPAq.

Referências

LINDBERG, Kreg; HAWKINS, Donald E. **Ecoturismo:** um guia para planejamento e gestão. 5.ed. São Paulo: Editora SENAC, 2005.

ZAOUAL, Hassan. Do Turismo de Massa ao Turismo situado: quais as transições? **Caderno Virtual de Turismo.** Vol 8. N.02. 2008. **Cultur - Revista de Cultura e Turismo.** Ano 06 - n° 01 - Fev/2012.

OS NOMES PARA "A MULHER QUE SE VENDE PARA QUALQUER HOMEM" DOCUMENTADOS EM MATO GROSSO DO SUL: O QUE PODEM REVELAR OS DADOS DO ALIB?

Léia Cristina Oliveira Santos[1]; Daniela de Souza Silva Costa[2]

PIVIC-2219

RESUMO - Este trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa de Iniciação Cientifica com o título: "Os nomes para 'a mulher que se vende para qualquer homem' documentados no Centro-Oeste: o que podem revelar os dados do ALiB" - QSL 142 (COMITÊ NACIONAL DO PROJETO ALIB, 2002, p. 32). Utilizam-se como base teórica, dentre outros, Isquerdo (2003), Saussure (2015), Houaiss (1985) e Mansur Guérios (1956). Sendo a pesquisa de caráter descritivo com base em dados empíricos, a primeira etapa de execução consistiu na seleção, no levantamento e na organização do corpus que foi objeto de análise, coletado em seis pontos de inquérito do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB) em Mato Grosso do Sul. A análise preliminar de dados revelou que prostituta é a unidade lexical de maior ocorrência (40% das respostas), citada em todas as localidades pesquisadas. Dentre estas, Paranaíba destacou-se ao documentar biscate como a variante lexical mais produtiva (44% das ocorrências), enquanto prostituta ficou com a terceira colocação (11% das respostas paranaibanas). Uma hipótese aventada para explicar o fenômeno pode ser a proximidade geográfica de Paranaíba com Minas Gerais, talvez motivando essa escolha lexical. Ademais, os resultados revelam uma grande variedade lexical no estado de Mato Grosso do Sul, com um total de 17 lexias, sendo que prostituta, a mais recorrente, é proferida tanto por homens quanto por mulheres, jovens e idosos, o que pode ser explicado pelo fato de o estado se caracterizar como um espaço tradicional, de maneira que se referir à profissional do sexo pode se caracterizar como um tabu linguístico. Frente ao exposto, pode-se depreender que os resultados parciais dão mostras da relação entre léxico e sociedade, posto que esta se reflete nas escolhas lexicais dos sul-mato-grossenses, o que poderá ser referendado pela continuidade da pesquisa.

Palavras-chave: Norma lexical. Mato Grosso do Sul. Atlas Linguístico do Brasil; Prostituta.

1 Iniciação Científica Voluntária (PIVIC): Graduação em Letras - habilitação em Português/Inglês (UFMS/CPAQ). E-mail: lea.olivera19@gmail.com.
2 Orientadora (UFMS/CPAQ). E-mail: danielassilva@hotmail.com.

Referências

GUÉRIOS, Rosário Farani Mansur. Tabus linguísticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1956.

HOUAISS, Antônio. O Português no Brasil. Rio de Janeiro: Folha Carioca Editora, 1985.

ISQUERDO, A. N. Léxico em tempo e espaço: a questão dos regionalismos. In: MARIN, J. R.; VASCONCELOS, C. A. de. (Orgs.) **História, região e identidades**. Campo Grande: Editora da UFMS, 2003, p. 165-181.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística Geral**. 28. ed. São Paulo: Pensamento; Cultrix, 2012.

ESTUDO DA ATIVIDADE ELETROCATALÍTICA DE LIGAS PtAu FRENTE À ELETRO-OXIDAÇÃO DE ETANOL POR FTIR IN SITU

Leidiane Camilo de Oliveira[1]; Ana Carolina Gaiotti[2] Giuseppe Abíola Câmara[3]

PIBIC-6119

RESUMO - Por suas propriedades eletrônicas, platina e ouro têm sido testados como eletrocatalisadores em reações anódicas desde os anos 1930 [1]. A partir do final da década de 1970 demonstrou-se que estes metais têm atividade eletrocatalítica (altas correntes de oxidação) e estabilidade (manutenção da resposta inicial) em sistemas eletroquímicos. Apesar de demonstrarem a viabilidade de ambos os metais em reações de eletro-oxidação, estes estudos seminais se limitaram a uma descrição fenomenológica de seu comportamento em ambiente eletrolítico, sem explicar o papel dos metais nos processos de eletro-oxidação investigados. Esta limitação foi grandemente superada com a espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) in situ [2]. Neste contexto, este trabalho objetiva caracterizar a reação de eletro-oxidação de etanol em meio alcalino em superfícies de platina e platina-ouro por FTIR in situ, de forma a compreender a influência do ouro na ocorrência da reação. Os resultados mostram que os perfis voltamétricos das ligas PtAu 95/5 e PtAu 90/10 são semelhantes ao da platina em praticamente todas as regiões do voltamograma. Para a eletro-oxidação de etanol tem-se aproximadamente 0,45 V como início de potencial de oxidação para todas as superfícies e o aumento da densidade de corrente quando adiciona-se ouro nessas ligas. No sentido decrescente de potenciais, observa-se uma corrente de reativação para todos os eletrocatalisadores investigados. Curiosamente, a relação entre as correntes de oxidação nas varreduras crescentes e decrescentes de potencial (i_c/i_d) é invertida para Pt ($i_c/i_d > 1$) e para as ligas de PtAu ($i_c/i_d < 1$). A caracterização espectroscópica por FTIR in situ permitiu a identificação da formação dos mesmos compostos para os eletrodos estudados (acetato e carbonato), com diferenças nas intensidades dos sinais e potenciais de formação, o que sugere que a relação i_c/i_d é determinada por cinéticas distintas durante a formação dos produtos de oxidação identificados.

Palavras-chave: Eletro-oxidação; Etanol; Ligas de PtAu; FTIR *in situ*.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Química (Licenciatura), INQUI, leidianecamilotst@gmail.com
2 Colaboradora, Doutoranda em Química, INQUI
3 Orientador, INQUI.

Apoio: UFMS, CNPq, CAPES, FINEP e FUNDECT.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao Prof. Dr. Bruno Carreira Batista.

Referências

[1] Glasstone, S., Hickling, A., Journal of the Chemical Society (1934) 1878-1888.

[2] Stanley C.S. Lai, Steven E.F. Kleijn, Fatma T.Z. Öztürk, Vivienne C. van Rees Vellinga, Jesper Koning, Paramaconi Rodriguez, Marc T.M. Koper. 154. 2010. 92-104.

ANÁLISE MULTI-TEMPORAL DO USO DO SOLO DA REGIÃO CENTRO-SUL DO BRASIL

Leidiane da Silva Marques[1]; Aleska Kaufmann Almeida[2]; Sharon Kelly de Melo[3];Isabel Kaufmann de Almeida[4]

PIVBIC-6205

RESUMO - Em uma bacia hidrográfica a vegetação pode contribuir de diversas formas com as variáveis hidrológicas da mesma, podendo influenciar no controle de cheias, no balanço hidrológico e até mesmo na qualidade da água para abastecimento. A variação do uso e ocupação do solo ao longo do tempo em uma região pode ser um dos componentes responsáveis pelas mudanças hidrológicas locais. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é realizar a análise multi-temporal de uso e ocupação do solo, das características fisiográficas e do escoamento superficial de bacias hidrográficas não urbanas, em diferentes biomas da região Centro-Sul do Brasil. Para tanto, fez-se a busca na plataforma Hidroweb (ANA) de estações fluviométricas que apresentassem série de dados de vazão de, no mínimo, 30 anos. Após análise das médias anuais de vazão, foram selecionadas quatro estações para representar as mudanças ocorridas nessas regiões, sendo duas delas no bioma Mata Atlântica e duas no bioma Cerrado. Através de um software livre de geoprocessamento, as bacias de contribuição das estações foram delimitadas e obtidas suas características morfométricas. Foram selecionadas imagens Landsat 5 de 1991, 2001 e 2011 e, com o auxílio de ferramentas de sensoriamento remoto, as bacias hidrográficas delimitadas foram processadas e analisadas. Foram definidas sete classes para a análise: vegetação, pastagem, área reflorestada, agricultura, solo exposto, área urbana e corpos d'água. A alteração na quantidade de vegetação ao longo dos anos foi o principal avaliado, e assim, respectivamente, relacionado com a possível alteração nas vazões. As mudanças analisadas no uso e ocupação do solo foram significativas, sendo que nas bacias hidrográficas das estações 60635000 e 61565000 pode-se observar aumento na vegetação e redução da vazão. As características de uso e ocupação de cada bacia foram alterados, ao longo do tempo de forma distinta, entretanto o aumento da vegetação e redução de vazão foram alguns dos fatores que coincidiram.

Palavras-chave: Vegetação; escoamento superficial; uso e ocupação do solo; análise morfométrica, hidrologia.

1 Voluntária (PIVIC): Graduanda em Engenharia Ambiental, FAENG, UFMS, leidiane_marques2015@hotmail.com
2 Colaboradora: Doutoranda em Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos no Programa de Pós-graduação em Tecnologias Ambientais - PPGTA, FAENG, UFMS, aleska.kaufmann@gmail.com
3 Colaboradora: Mestranda em Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos no Programa de Pós-graduação em Tecnologias Ambientais - PPGTA, FAENG, UFMS, sharonmelo92@gmail.com
4 Orientadora: Doutora em Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos, Docente e Pesquisadora da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia - FAENG, UFMS; isabel.almeida@ufms.br

Apoio: UFMS

Agradecimentos: Aos meus pais e padrinhos, a minha orientadora e a toda equipe do grupo de pesquisa ModelHy.

Referências

[1] ANDRÉASSIAN, Vazken. Waters and forests: from historical controversy to scientific debate. **Journal of hydrology**, v. 291, n. 1-2, p. 1-27, 2004.

ESTUDO FLORÍSTICO DE UM FRAGMENTO DE MATA CILIAR E DE CERRADO EM CAMISÃO-MS

Leiza Castilho Monteiro[1]; Bruna Gardenal Fina[2]

PIBIC-3213

RESUMO - As matas ciliares constituem uma formação florestal típica de áreas restritas ao longo dos cursos d'água, em locais sujeitos a inundações temporárias, em nascentes e olhos d´água. As diferenças em suas composições florísticas e estruturais estão diretamente relacionadas a um conjunto de fatores que as condicionam, fazendo-as assumir um importante papel devido à sua funcionalidade hidrológica e biológica (RODRIGUES, 2009)[1]. Apesar de sua importância, esta formação vem sendo continuamente destruída, mesmo estando protegida pela Legislação Federal e Estadual. Isto deve-se principalmente à expansão das atividades agropecuárias, construção de hidrelétricas e de grandes empreendimentos. Na região da bacia hidrográfica do rio Aquidauana, no distrito de Camisão, a mata ciliar sofre interferência das outras formações vegetais ali presentes, estabelecendo zonas de contato com áreas de cerrado e mata estacional semidecidual (RADAMBRASIL,1982)[2], fato que torna sua flora peculiar. Na área de estudo ocorre contato mata ciliar-cerrado, tendo sido ambas formações inventariadas. Desta forma, os estudos que visam o conhecimento da composição florística são fundamentais para nortear projetos de recomposição em áreas que tenham sofrido interferências antrópicas. Portanto, este trabalho teve como objetivo realizar o estudo florístico em um trecho de mata ciliar e de cerrado, ambas antropizadas, no Distrito de Camisão-MS, município de Aquidauana-MS. Para tal, foram feitas visitas mensais no período de setembro 2018 a março de 2019, com coletas de material botânico, através de caminhadas aleatórias na área. As amostras foram levadas ao laboratório do CPAQ onde foram prensadas, secas em estufa e posteriormente serão incluídas em Herbário. Para a identificação, foram utilizadas chaves e bibliografias pertinentes. Foram identificadas o total de 80 espécies, distribuídas em 35 famílias botânicas. As famílias mais ricas foram Fabaceae (16 espécies), Asteraceae (5 espécies), seguidas por Anacardiaceae, Combretaceae, Euphorbiaceae, Malvaceae e Myrtaceae com 4 espécies cada.

Palavras-chave: Diversidade; Cerrado; Aquidauana-MS.

1 voluntária (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura, CPAQ, leizacastilho@gmail.com
2 Orientadora, CPAQ, bruna.fina@ufms.br

Agradecimentos: Pesqueiro do Ely e Willian Leite Soares pelo apoio.

Referências

RODRIGUES, R.R. & LEITÃO FILHO, H (ed). **Matas ciliares**: conservação e recuperação. São Paulo: Edusp, 2ª ed., 2ª reimpr., 320p., 2009.

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Projeto **Radambrasil**. Folha SF.21 Campo Grande: geologia, geomorfologia, pedologia, vegetacao, uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1982. v.28 412p. 5 mapas 1:1.000.000.

COMPARAÇÃO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS DE TRANSTORNO MENTAL COMUM EM HOMENS E MULHERES DESEMPREGADOS NA CIDADE DE CORUMBÁ-MS

Lélia Gomes da Cruz[1]; Vanessa Catherina Neumann Figueiredo[2]

PIBIC-2061

RESUMO - Esta pesquisa objetiva analisar e comparar a sintomatologia depressiva entre homens e mulheres desempregados(as) na cidade de Corumbá-MS. Os Transtornos Mentais Comuns (TMC) são mais prevalentes em pessoas com piores condições socioeconômicas no qual o desemprego aumenta a duração de eventos de TMC (COUTINHO et al, 2014). Foram analisados e comparados por gênero e tempo de busca por emprego os dados secundários relativos à frequência de TMC por meio do instrumento Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20), especificamente nas dimensões Humor Depressivo-Ansioso e Pensamentos Depressivos, através do SPSS. Das 185 mulheres e 200 homens, 35% dos homens e 23,7% das mulheres apresentaram TMC. Entre os homens com TMC, a maior frequência se deu na faixa etária entre 26 e 35 anos (32,9%), casados (52,9%), com ensino médio completo/superior incompleto (47,1%) e sem capacitação/qualificação profissional (82,9%). Entre as mulheres, a ocorrência de TMC se deu majoritariamente na faixa etária entre 18 e 25 anos (36,4%), solteiras (59,1%), com ensino médio completo/superior incompleto (45,4%) e sem capacitação/qualificação profissional (61,4%). Na categoria Humor Depressivo-Ansioso, o item de maior frequência apresentado por desempregados(as) com até 1 ano de busca por emprego foi "Sente-se triste ultimamente?" (96,7% homens e 86,5% mulheres), e pelos que estavam em busca por emprego com mais de 1 ano, os itens de maior frequência foram "Sente-se nervoso, tenso ou preocupado?" (95,0% homens e 85,7% mulheres) e "Sente-se triste ultimamente?" (85,7% mulheres). Na categoria Pensamentos Depressivos, o item de maior frequência em desempregados(as) com até 1 ano de busca por emprego foi "Tem perdido o interesse pelas coisas" (36,7% homens e 45,9% mulheres) e pelos que se encontravam em busca por empego com mais de 1 ano, os itens de maior frequência foram "Tem perdido o interesse pelas coisas" (25% homens) e " Sente-se incapaz de desempenhar papel útil em sua vida" (42,9% mulheres).

Palavras-chave: Desemprego; Transtorno Mental Comum; Depressão.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Psicologia, UFMS-CPAN, leliagomescruz11@gmail.com.
2 Orientadora: Vanessa Catherina Neumann Figueiredo, UFMS-CPAN.

Apoio: CNPQ processo: 115602/2018-6 e .Financimento FUNDECT.

Referências

[1] LUDERMIR, A. B. MELO FILHO, D. A. de. Condições de vida e estrutura ocupacional associadas a transtornos mentais comuns.

Revista de Saúde Pública, 2002. vol. 36(2), p. 213-21. Disponível em:http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102002000200014. Acesso em: 10 nov. de 2018.

[2] COUTINHO, L. M. S. et al. Prevalência de transtornos mentais comuns e contexto social: análise multinível do São Paulo Ageing & Health Study (SPAH).

Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 30(9):1875-1883, set, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00175313>. Acesso em: 03 Fev. de 2019.

OLHAR DICURSIVO SOBRE AS METODOLOGIAS ATIVAS NO MATERIAL DIDÁTICO DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA

Leonardo da Silva Martins[1]; Silvelena Cosmo Dias[2];

PIVIC-2218

RESUMO - Alguns estudiosos como Belloni (1998) e Mascia (1998), buscam reflexões sobre a prática pedagógica na pós-modernidade. Dentro desse contexto, principalmente, com a expansão das tecnologias digitais, as Metodologias Ativas (MA) tornam-se alvo dessa pesquisa. Objetiva-se problematizar a forma como as MA estão representadas na materialidade linguística tanto verbal quanto não verbal, em materiais didáticos perpassados pelo Discurso Político Educacional (DIAS, 2016). Para tanto, o corpus é constituído de uma coleção de livro didático para o Ensino Médio de língua materna, integrante do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD - 2018-2020), utilizado em uma escola estadual de Três Lagoas/MS. Sobre esse corpus, é posto um olhar investigativo regulado pela abordagem teórico-metodológica discursivo-desconstrutivista (CORACINI, 2011, 2016; DIAS, 2016) que, calcada na tríade Foucault (1969), Lacan (1998) e Derrida (2005), compreende o discurso como acontecimento histórico-social sempre atravessado de discursos outros. E, justamente, pela complexidade constitutiva do discurso, o sujeito múltiplo (UYENO, 2012) é perpassado pelos esquecimentos apontados por Michel Pêcheux (1975) e pelo contínuo derramamento do inconsciente nos seus dizeres; portanto, instituídos de desejo e recalque, noções lacanianas. Ao analisar as MA materializadas no LD, em contraste com as postulações científicas acerca dessas, alguns resultados prévios são evidenciados, visto que a interpretação jamais é totalizada, sempre passível de (re)atualizações e/ou apagamentos. O LD, mesmo tendo se apropriado das chamadas MA, ainda, constrói um pensamento positivista, fazendo representações do aluno como sujeito centrado, defasado e que, após os direcionamentos do LD, alcançará um status de dominador do conhecimento. Faz-se entrever estruturas cristalizadas na maioria das produções textuais, de modo a não as considerar a partir das demandas de seu uso em contexto histórico-social. A investigação, ainda, aponta que tais "práticas inovadoras", embora no seio da pós-modernidade, apresentam fios de sentidos emergidos da práxis moderna, a conotação democrática, porém subversiva (BELLONI, 1998).

Palavras-chave: Análise do Discurso; Livro Didático; Representação.

1 Voluntário CNPq (PIVIC): Graduação em Letras Port./Ing., UFMS/CPTL, leonardodasartins@outlook.com.
2 Professora Orientadora, UFMS/CPTL, diascosmo@yahoo.com.br.

Referências

[1] Belloni, Maria Luiza (1998). Teconologia e formação de professores: Rumo a uma pedagogia pós-moderna. **Educação & Sociedade**. V. 19, p. 143-162.
[2] Dias, Silvelena Cosmo (2016). **Simulacros desterritorializados:** uma análise do discurso sobe as novas tecnologias em materiais didáticos de LI . 2016. Tese (Doutorado
em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, 2016.
[3] MASCIA, Márcia A. A. **Investigações discursivas na pós-modernidade:** uma análise das relações de poder-saber do discurso político educacional de língua estrangeira.
Campinas: Mercado de Letras, São Paulo: Fapesp, 2002, p. 11-72.

SIMULAÇÃO 3D PARA CONTROLE DE BRAÇO ROBÓTICO COM APRENDIZADO PROFUNDO

Leonardo De Oliveira Esperança[1]; Anderson Viçoso De Araújo[2]

PIVIC-6176

RESUMO - Recentes tendências mostram ideias voltadas para a automação, controle, manipulação e reconhecimento de objetos. O conjunto destas tendências pode ser utilizado no controle de braços robóticos para execução de tarefas autônomas. Com o auxílio da aprendizagem profunda, é possível aprender a controlar um objeto diretamente dos dados brutos de um sensor ou câmera, com a finalidade de diminuir a alta dimensionalidade do espaço de estados. Esta que, muitas vezes, torna inviável gerar e gerir dados de treinamento que sejam suficientes em experimentos no mundo real. Assim, este projeto propõe uma abordagem de realização de aprendizado de um controlador de robô em simulação, com potencial de transferência de aprendizado para o braço de um robô real para realizar tarefas como alcançar e manipular objetos. Baseando-se no recente sucesso[1] das redes Q profundas (DQNs), foi investigado aqui uma abordagem[2] que usa simulações de um ambiente em 3D para treinar um braço robótico com 7 graus de liberdade (7-DOF) em uma tarefa de controle sem qualquer conhecimento prévio. O controlador aceita imagens do ambiente como sua única entrada, e produz ações motoras para a tarefa de localizar e segurar uma esfera, sobre uma gama de configurações iniciais.

Palavras-chave: Aprendizado profundo, Braço robótico, Aprendizado por reforço, Visão computacional.

1 Voluntário (PIVIC): Graduação em Engenharia de Computação, integrante do grupo de pesquisa do Laboratório de Inteligência Artificial (LIA), FACOM, leonardo.esperanca@ufms.br.
2 Orientador, Professor Doutor integrante do grupo de pesquisa do Laboratório de Inteligência Artificial (LIA), FACOM.

Agradecimentos: aos professores do laboratório pela oportunidade de projeto e pelo espaço para o desenvolvimento do mesmo.

Referências

[1] Mnih, Volodymyr, et al. "Human-level control through deep reinforcement learning." *Nature* 518.7540 (2015): 529.

[2] James, Stephen, and Edward Johns. "3d simulation for robot arm control with deep q-learning." *arXiv preprint arXiv:1609.03759* (2016).

PROBLEMA INTEGRADO DE DIMENSIONAMENTO DE LOTES E SEQUENCIAMENTO DA PRODUÇÃO - PROPOSIÇÃO DE MODELOS E DE MÉTODOS DE SOLUÇÃO

Leonardo Garcia de Castro[1]; Willy Ales de Oliveira Soler[2]

PIVIC-6238

RESUMO - Numa indústria, decidir o quanto se produzir e a sequência de produção afeta diretamente na sua performance, influenciando a sua permanência no mercado. O planejamento da produção não é algo simples sendo necessária a utilização de ferramentas para auxiliar a sua confecção. Trabalhamos com um problema de dimensionamento e sequenciamento de lotes (PDSL) que consiste em determinar, simultaneamente, o quanto produzir de cada produto e a sequência de produção dos mesmos em cada período com o objetivo de minimizar os custos incorridos no processo produtivo (normalmente associados a manutenção de itens em estoque e a preparação dos recursos para a produção). Mais especificamente, abordamos um PDSL inspirado num sistema de produção de uma industrial alimentícia brasileira onde as demandas dos clientes são realizadas na forma de "pedidos" indivisíveis compostos de vários produtos diferentes e que devem ser entregues dentro de uma "janelo de tempo" especificada pelo próprio cliente. Devido a limitações de capacidade de produção e aos relevantes custos/tempos de preparação dependentes da sequência, a fábrica não consegue (ou não tem interesse) em atender as todas demandas. Assim, dado um conjunto de "pedidos", é preciso decidir antecipadamente quais pedidos serão aceitos ou recusados, com o objetivo maximizar o lucro obtido. Nessas condições, o problema abordado consiste em determinar: i) quais pedidos serão aceitos e em qual período (dentro das respectivas janelas de entrega) eles serão atendidos; ii) a sequência em que os itens são produzidos; e iii) o quanto se produzir de cada item. Este problema é NP-difícil e foi introduzido em [1]. Assim, o objetivo deste trabalho é propor modelos computacionalmente eficientes para sua solução. Como resultado preliminar, apresentamos neste trabalho a reformulação via localização de facilidades baseada em [2].

Palavras-chave: Dimensionamento e Sequenciamento de lotes; Otimização; Tomada de Decisões.

1 Voluntario (PIBIC): Graduação em Matemática - Licenciatura, INMA,leonardo18351@gmail.com
2 Orientador, INMA

.

Referências:

[1] TEIXEIRA, Victor U. D.; SOLER, Willy A. O.; DOS SANTOS, Maristela Oliveira.
Um problema de dimensionamento e sequenciamento de lotes de produção com gerenciamento da demanda via pedidos e com tempos/custos de preparação dependentes da sequência. **Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional**, 2017.

[2] BERNARDES, Eduardo Delcides; ARAUJO, Silvio Alexandre de; RANGEL, Socorro. Reformulação para um problema integrado de dimensionamento e sequenciamento de lotes. **Pesquisa Operacional**, v. 30, n. 3, p. 637-655, 2010.

DIGESTIBILIDADE DA DIETA DE GARROTES NELORE EM PASTEJO RECEBENDO SUPLEMENTO PROTEICO COM NÍVEIS DE ÓLEOS ESSENCIAIS

Leonardo Moreira Fernandes[1]; Yasmin dos Santos Falcão[2]; Guilherme de Souza Floriano Machado de Vasconcellos[3]; Tiago Sabella Acedo[3]; Aline Gomes da Silva[4]; Henrique Jorge Fernandes[5]

PIBIC-6035

RESUMO - O objetivo com este trabalho foi avaliar a digestibilidade da matéria seca (MS) e dos componentes da dieta de garrotes Nelore em pastejo recebendo diferentes níveis de um blend de óleos essenciais à base de timol, eugenol, limoneno e vanilina. Cinco garrotes Nelore, com peso corporal (PC) médio de 350 kg foram utilizados. Os animais receberam suplemento concentrado com 35% de proteína bruta. Os tratamentos foram aleatoriamente distribuídos de acordo com um delineamento quadrado latino 5 x 5. Os seguintes tratamentos foram testados: Controle (sem aditivos), 400 mg (400 mg do blend de óleos essenciais/100 kg de PC), 800 mg (800 mg do blend de óleos essenciais/100 kg PC), 1.200 mg (1.200 mg do blend de óleos essenciais/100 kg de PC), e 1.600 mg (1.600 mg do mix de óleos essenciais/100 kg de PC). Amostras de pasto foram coletadas via simulação manual do pastejo para estimar a qualidade do pasto consumido pelos animais (McMeniman, 1997). O consumo de suplemento foi mensurado diariamente através de cochos com sistema eletrônico de pesagem (Intergado®) e a fibra em detergente neutro indigestível (FDNi) foi utilizada como indicador interno para estimação do consumo de pasto e da digestibilidade da MS e dos componentes nutricionais (EE, PB, FDN, CNF, MO, NDT e matéria orgânica digestível (MOD) da dieta. A inclusão, ou o nível de óleos essenciais no suplemento, não influenciou significativamente o coeficiente de digestibilidade da MS ou dos componentes da dieta (P>0,05). Essa resposta pode estar associada ao fato do aditivo não ter influenciado o consumo de MS. Adicionalmente, foi observado grande semelhança entre os valores de MOD e o NDT, o que indica que, no caso de dietas com baixo teor de extrato etéreo, a MOD pode ser um estimador do conteúdo energético da dieta tão eficientemente quanto o NDT.

Palavras-chave: Aditivo, Gado de corte; Óleos essenciais; Suplementação a pasto.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ, leomorfernandes@gmail.com.
2 Colaborador, Mestrando em Zootecnia, UEMS.
3 DSM Produtos Nutricionais Brasil S.A.
4 Orientador, FAMEZ.
5 Coordenador do projeto, UEMS.

Apoio: CNPq, FUNDECT-MS, CAPES, DSM Produtos Nutricionais Brasil S.A.

Referências

Mcmeniman, N. P. Methods of estimating intake of grazing animals. In: reunião anual da sociedade brasileira de zootecnia, simpósio sobre tópicos especiais em zootecnia, 34. 1997, Juiz de Fora. Anais... Juiz de Fora: Sociedade Brasileira de Zootecnia, p.131-168, 1997.

PRODUÇÃO DE FILMES CONDUTORES TRANSPARENTES A BASE DE ÓXIDO DE GRAFENO REDUZIDO

Leonardo Oliveira Such[1]; Além-Mar Bernardes Gonçalves[2]

PIBIC-6172

RESUMO - O grafeno é um material relativamente novo, ainda não amplamente difundido no dia-a-dia, apesar disso, vê-se crescente presença no meio acadêmico. A partir disto, neste trabalho pretende-se utilizar o método de van der Pauw a fim de fazer as combinações de medições de resistência e passagem de corrente em amostras de óxido de grafeno (GO), necessitando apenas a montagem da amostra em um suporte. Assim, associando uma SMU (Source Measure Unit), é possivel calcular a resistência de folha de um filme qualquer com os valores apresentados no display. Uma vez associado também a um campo magnético conhecido, é possivel encontrar o coeficiente Hall (que fornece diversas características elétricas [1]). Além disso, se a SMU for conectada de forma correta a seu software e controlada via computador, todas as medidas e cálculos podem ser automatizados.Importante notar que naturalmente o GO funciona como isolante [2], a menos que esteja dopado, tal qual um semicondutor. Sabendo do papel fundamental da caracterização elétrica de uma substância, o projeto analisou as características das amostras dadas fazendo uso da SMU e de um aparato de automatização desenvolvido em um outro momento.

Palavras-chave: óxido de grafeno, Van der Pauw, resistência de folha, efeito Hall.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG, leonardosuch@gmail.com.

2 Orientador, INFI.

Apoio: CNPq, PROPP, UFMS.

Referências

[1] N. Ashcroft, N. Mermin, ***Física do Estado Sólido***, (2011)

[2] Dos Santos, F.A, Tese de mestrado Processamento de Grafeno Oxidado na forma de filmes ultrafinos e aplicações em sensores, 2012.

AUTOMAÇÃO DE MEDIDAS DE RESISTIVIDADE POR VAN DER PAUW UTILIZANDO UMA PLATAFORMA ARDUINO

Leonardo Oliveira SUCH[1]; Diogo Duarte dos dos Reis[2]

PIVIC-5162

RESUMO - O coeficiente *Hall* muito nos diz sobre a condutividade e composição de uma amostra, informações como quais são os portadores de carga majoritários, dopagem e resistividade, podem ser extraídos a partir de sua medição [1]. Todavia, nem sempre é prático encontra-lo para diversos materiais, nem conseguir os dados desejados a partir da medição realizada manualmente [2]. Percebendo essa dificuldade, o objetivo do presente trabalho é criar um aparato para realização de tais medidas, usando uma lógica entre relés e uma plataforma ***Arduino*** utilizando menos relés que o usual neste tipo equipamento. Pretende-se fazer as combinações de medições de resistência e passagem de corrente na plataforma automaticamente, necessitando apenas a montagem da amostra em um suporte. Assim, associando as determinadas entradas a uma unidade ***SourceMeter®*** (considerando uma configuração em ***sweep***), é possivel determinar a resistência da amostra e se a mesma possui uma característica ôhmica ou não. Uma vez que a unidade ***SourceMeter®*** for conectada a um computador, é possivel manipular com facilidade os dados obtidos sem a necessidade de cálculos manuais. O circuito está em um estado final de adaptação a uma caixa, tal qual um equipamento, a fim de ser utilizado como uma ferramenta propriamente dita no meio acadêmico onde foi criada. A partir de então, a imersão da amostra em um campo magnético permitirá a caracterização por *Hall* e a identificação da dopagem.

Palavras-chave: Automação, Van der Pauw, Condutividade, efeito Hall.

1 Voluntário (PIVIC): Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG, leonardosuch@gmail.com.

2 Orientador, INFI.

Apoio: CNPq, PROPP, UFMS.

Referências

[1] N. Ashcroft, N. Mermin, ***Física do Estado Sólido***, (2011)

[2] O. V. S. N. Murthy, ***Automated Hall & Resistivity Measurement setup***, (2003).

SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE DE ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Lethicia Farias Marcino [1]; Aline dos Santos Gasparetto [2]; Priscila Maria Marcheti[3]; Tassia Arruda Bonfim[4]; Elen Ferraz Teston[5]; Bianca Cristina Ciccone Giacon[6].

PIVIC-5026

RESUMO - A adolescência é uma fase caracterizada pela transição da infância para a vida adulta, na qual ocorrem várias mudanças biológicas e psicossociais, que incluem alterações cognitivas e sociais, as quais são determinadas pelo contexto histórico, cultural e social no qual o jovem está inserido. Neste sentido, situações de vulnerabilidade podem ser vivenciados pelos adolescentes e suas famílias, comprometendo a saúde do adolescente, bem como dos demais membros da família. **Objetivo:** Descrever as situações de vulnerabilidade vivenciada por adolescentes e suas famílias nas perspectivas dos profissionais de saúde das ESF. **Método:** Estudo qualitativo descritivo, desenvolvido em 8 serviços de ESF de um município do Estado de Mato Grosso do Sul. Participaram do estudo gestores e profissionais de saúde que atuam nas oito UBSF participantes. Para a coleta de dados, foi utilizado a técnica de grupo focal, utilizando de questões norteadoras. Os dados dos grupos focais foram transcritos e analisados, organizados e submetidos a Análise Temática**. Resultados:** Diante disto, compreendeu-se que a vulnerabilidade não se trata de uma exposição a algo isolado, mas um fenômeno multicausal, que envolve muitos fatores de risco e proteção, contextos socioeconômicos e culturais, relações interpessoais, políticas públicas e de saúde, entre outros, resultando em quatro categorias: "Adversidades do território e contexto socioeconômico"; "O adolescer e suas relações intrafamiliares e interpessoais"; "Fragilidades de recursos e dispositivos de apoio" e "Acessibilidade aos serviços de saúde". **Conclusão:** Desta forma, percebeu-se que, quando há a associação de fatores e situações de risco, ou ausência e fragilidade de fatores protetores, o público estudado, pode ser exposto a diversas situações de vulnerabilidade, gerando riscos à saúde dessa população.

Palavras-chave: Vulnerabilidade; Família; Adolescente

1 Aluno de Iniciação Científica Voluntário. Graduação em Enfermagem, INISA, lethicia1604@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Enfermagem, INISA.
3 Colaborador, Profa. Msc. Graduação em Enfermagem, INISA.
4 Colaborador, aluna de Pós-Graduação em Enfermagem, INISA
5 Colaborador, Profa. Dra. do Curso de Graduação em Enfermagem, INISA.
6 Orientador, Profa. Dra. do Curso de Graduação em Enfermagem INISA.

Apoio: Projeto financiado pelo Edital PPSUS 20146 - Fundect: Programa pesquisa para SUS; Ministério da Saúde; CNPq; Fundect; Secretaria do Estado de Saúde.

VISITANTES FLORAIS E FENOLOGIA REPRODUTIVA DE UMA CANGA DA MORRARIA DO URUCUM, CORUMBÁ, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL.

Letícia Bueno de Oliveira[1]; Marcus Vinícius Santiago Urquiza[2]; Selma Rodrigues Costa[3]; Ingrids Pires da Silva[3]; Maria Rosângela Sigrist[4], Adriana Takahasi[5].

PIBIC-3196

RESUMO- A vegetação das bancadas lateríticas (geossistemas ferruginosos) das Morrarias do Urucum e Rabicho, em Corumbá, MS, está sujeita a condições ambientais inóspitas (elevada insolação, amplitude térmica e déficit hídrico) e somente nas últimas décadas tem sido estudada, embora não sob o aspecto da interação entre a flora e seus visitantes florais. O objetivo deste trabalho foi acompanhar a fenologia reprodutiva das espécies vegetais e seus visitantes florais em uma canga de Corumbá, MS. O trabalho foi realizado na Fazenda Figueira (19°17'07.94''S; 57°37'08.02''O). Os dados foram coletados de janeiro a dezembro/2018, em 30 parcelas (5m x 5m), distribuídas em borda de mata seca, vegetação herbácea e ilhas de solo. A fenologia reprodutiva foi avaliada através de contagem do número de botões, flores em antese, frutos imaturos e maduros. Foram registradas 52 espécies vegetais mas apenas 25 delas receberam visita da fauna antófila. Os visitantes florais foram observados a vista desarmada, analisando seu comportamento e a frequência de visita em cada espécie vegetal com flores, durante 15 minutos por parcela, entre 08h00-10h30, totalizando 70 horas de observação. Foram registradas 40 espécies da fauna antófila pertence às ordens Hymenoptera (60%), Lepidópteras (25%), Dípteras (5%), Coleópteras (5%), e **Trochiliforme (5%).** O recurso floral mais utilizado foi pólen (61%), seguido por néctar (35%), tecido floral e essência (1,5%). As espécies mais visitadas foram ***Mimosa xanthocentra*** (23,7%), ***Stachytarpheta matogrossense*** (18,2%), ***Stylosanthes acuminata*** (11,5%), ***Borreria capitata*** (7,82%) e ***Jacquemontia evolvuloides*** (7,82%). Os meses de março e dezembro apresentaram maior número de botões, anteses, frutos verdes e maduros. Concluímos que a oferta de recursos florais durante a estação seca torna a conservação da vegetação das cangas uma ação prioritária para a manutenção da fauna antófila durante todo o ano.

Palavras-chave: geossistema ferruginoso, polinização, Pantanal;

1 Voluntária UFMS (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, CPAN, leticia10bueno@gmail.com
2 Colaborador, Biólogo, CPAN
3 Colaborador, Graduação em Ciências Biológicas, CPAN
4 Co-Orientadora, INBIO/UFMS
5 Orientadora, FAENG/UFMS

Apoio: UFMS

Agradecimentos: Laboratório de Botânica/CPAN/UFMS

Referências

Sarthou, C., Kounda-Kiki, C., Vaçulik, A., Mora, P. & Ponge, J.F. (2009). Successional patterns on tropical inselbergs: a case study on the Nouragues inselberg (French Guiana). Flora 204: 396-407.

DENSIDADE DE PERFILHO E ESTRUTURA DO DOSSEL DE PASTAGENS DE *BRACHIARIA BRIZANTHA* EM DIFERENTES OFERTAS DE FOLHAS SOB PASTEJO

Leticia Dantas Pereira Cândido[1]; Diego Martins da Silva Echeverria[2]; Tais Karoane Marcolino da Silva[1]; Yasmin Marques Espindola[1]; Andrey William Alce Miyake[3], Pamela Kerlyane Tomaz[2], Luís Carlos Vinhas Ítavo[4], Alexandre Menezes Dias[5]

PIBIC-6002

RESUMO - O objetivo deste trabalho foi avaliar a densidade populacional de perfilhos e estrutura do dossel de pastagens de Brachiaria brizantha em diferentes ofertas de folhas que proporcionaram diferentes taxas de lotação para novilhos em método de pastejo continuo no Cerrado brasileiro. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro tratamentos e três repetições. Os tratamentos foram 1,0; 2,0; 3,0 e 4,0 UA/ha, distribuídos aleatoriamente 30 novilhos desmamados nos 12 piquetes experimentais. A oferta de folhas (kg de MS de folhas/100 kg de peso corporal) foi calculada todo mês durante o período das águas pela soma da massa de matéria seca de folhas presente no piquete, dividida pelo total do peso corporal dos animais mantidos no piquete no mesmo período. A massa de forragem foram realizados cortes rente ao solo de 6 amostras de 1 m^2 por piquete, as quais foram divididas em duas sub-amostras: uma para produção, e a outra para estimar os componentes do capim: folha, colmo e material morto. A altura dos dosséis foi realizada semanalmente em 40 pontos representativos, utilizando-se régua. A maior média de matéria seca total (6514,08 kg/ha) foi observada na taxa de lotação 1,0 UA/ha no mês de março. Para a densidade populacionais foi utilizado armações metálicas (100 × 25 cm). A altura do dossel foi diminuindo conforme a taxa de lotação do dossel aumentou, variando de 53,90 a 17,19 cm. O inverso ocorreu com a densidade populacional de perfilho, sendo aumentada o numero de perfilhos conforme a taxa de lotação diminuía em todos os meses, com variação média de 309 a 643 perfilhos/m^2. A média do numero de perfilhos capazes de cobrir todo o solo e estrutura de dossel que melhor favorece a produção de forragem foram em taxas de lotação variando de 2,0 a 3,0 UA/ha. A menor ofertas de folhas, proporcionada pela maior taxa de lotação (4,0 UA/ha), proporcionou maior densidade de perfilhos.

Palavras-chave: Altura do dossel; Capim marandu; Crescimento capim;.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): aluna de graduação em Zootecnia, FAMEZ, leticiadantasp99@gmail.com
2 Colaborador, pós-graduação em Ciência Animal, FAMEZ.
3. Aluno de graduação em Zootecnia, FAMEZ
4 Prof. Ciência Animal FAMEZ
5 Orientador, FAMEZ.

Apoio: CNPq e UFMS

Agradecimentos: Ao CNPq pela bolsa de estudos e a UFMS pelo auxílio financeiro e pela infraestrutura que possibilitou a realização dessa pesquisa

REFERENCIA

MACEDO, M. C. M. Pastagem no ecossistema Cerrados: evolução das pesquisas para o desenvolvimento sustentável. In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 42., 2005, Goiânia. Anais... Goiânia: SBZ/UFG, 2005. p. 36-84.

LETRAMENTO DIGITAL NO JOGO LEAGUE OF LEGENDS

Letícia de Leon Carriconde[1]; Fabiana Poças Biondo Araújo[2]

PIBIC-3157

RESUMO - Este trabalho analisa o letramento digital remix (redesing) dos jogadores/prossumidores do jogo League of Legends, investigando a interação entre as multissemioses percebidas na produção de sentidos no e sobre o jogo. A partir de pressupostos teórico-metodológicos da Linguística Aplicada, integrando os conceitos de letramento digital (BUZATO, 2007) e letramento remix (DUDENEY, HOCKLY, PEGRUM, 2016), a pesquisa se desenvolve em perspectiva transdisciplinar, com abordagem interpretativista, na análise do modo de produção e consumo simultâneos do jogo, o que permite identificar o jogador como prossumidor, que utiliza o redesign como habilidade principal nas práticas socias que envolvem o letramento específico no jogo. A metodologia da pesquisa inclui análise da interface do jogo, desde o momento das seleções inicias até a ação de jogar, bem como do site https://br.leagueoflegends.com/pt/, no qual as sessões "O jogo", "Universo" e "Como jogar" apresentam o jogo. Sendo o LOL um dos jogos no estilo MOBA (Multiplayer Online Battle Arena) com maior número de usuários da atualidade, ele se apresenta como um importante objeto de estudo para que se pense na expansão do conceito de letramentos, englobando a utilização de múltiplos sistemas semióticos simultâneos que fazem parte do processo. Com os resultados encontrados, visamos ampliar as reflexões acerca do letramento digital, principalmente o redesign, no âmbito das instituições educacionais, escola e academia, minimizando a distância entre eles e os letramentos cotidianos. Acreditamos que as estratégias encontradas possam se estender para outros letramentos, inclusive de base grafocêntrica, que façam parte do ensino de línguas.

Palavras-chave: Letramento digital; Letramento remix; ***Redesign***; Ensino de línguas.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Letras Português/Espanhol, FAALC, deleon.leticial@gmail.com.br.
2 Orientador, FAALC.

Apoio: CNPq.

Referências

BUZATO, Marcelo E. K. Entre a fronteira e a periferia: linguagem e letramento na inclusão digital. Campinas, SP: [s.n.], 2007.

DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. ***Letramentos digitais***. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

KRESS, Gunther. Multimodality: a social semiotical approach to contemporary communication. New York/EUA: Routledge, 2013.

INTOXICAÇÃO IATROGÊNICA POR ABAMECTINA EM BEZERROS

Letícia Lelis Robalinho[1]; Tessie Beck Martins[2]; Dayane Rodrigues de Morais[3] Rayane Chitolina Pupin[4]; Carolina de Castro Guizelini[5]; Amanda Gimelli[6]; Ricardo Antônio Amaral de Lemos[7]

PIBIC: 6044

RESUMO - Produtos à base de abamectina são muito utilizados para o controle de verminoses em bovinos. Entretanto, casos de intoxicação são frequentes em bovinos jovens. A abamectina é um antiparasitário pertencente ao grupo das avermectinas, juntamente com ivermectina e doramectina, as quais, em geral, não causam efeitos tóxicos nos animais, pois apresentam alto peso molecular, o que impede sua passagem pela barreira hematoencefálica (BHE) e sua ação tóxica no sistema nervoso central (SNC). Porém, em bezerros, essa barreira não encontra-se totalmente formada, sendo mais comum a passagem do medicamento pela mesma e a ocorrência da intoxicação. Os principais sinais clínicos nesses casos são depressão, ataxia, paresia progressiva, midríase, coma, decúbito, diminuição do tônus da língua e lábios, sialorréia e morte (em casos mais extremos), porém, não são observadas lesões nem macroscópicas e nem histológicas que sejam significativas. O presente trabalho tem por objetivo descrever uma caso de intoxicação iatrogênica por abamectina em bezerros. Informações epidemiológicas formam colhidas junto ao veterinário responsável pela propriedade onde quatro bezerros com sinais de intoxicação foram necropsiados. O lote afetado era constituído de onze bezerros com idade de quinze dias, dos quais os onze adoeceram e morreram. A investigação epidemiológica revelou que o protocolo de manejo de recém nascidos incluía a aplicação de um ml de doramectina, para prevenção de miíases, e que este foi equivocadamente substituído por outro a base de abamectina a um por cento nos animais intoxicados. O diagnóstico baseou-se na epidemiologia, no quadro clínico e na ausência de lesões significativas. A ocorrência da intoxicação iatrogênica revela a importância da conscientização de produtores e trabalhadores rurais sobre os riscos do uso inadequado de medicamentos.

Palavras-chave: Abamectina; Bezerros; Intoxicação.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ, leticialelis1999@gmail.com.
2 Professora, Famez/UFMS.
3 Residente, Famez-UFMS.
4 Doutoranda, Famez/UFMS.
5 Mestranda, Famez/UFMS.
6 Residente, Famez/UFMS.
7 Professor, Famez/UFMS.

Referências

GUERRA, R.L.P. et al. Uso inadequado de Abamectina em bezerros Girolandos: Relato de caso. PUBVET, Londrina, V. 5, N. 29, Ed. 176, Art. 1185, 2011.

ÓLEOS, PLANTAS E FRUTOS PERTENCENTES AO CERRADO BRASILEIRO UTILIZADOS NA MEDICINA POPULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Letícia Pinto Manvailer[1]; Jackelina Lima Rodrigues [2]; Valter Aragão do Nascimento[3]; Marcos Antonio Ferreira Júnior[4]

PIBIC-5024

RESUMO - A medicina tradicional se fundamenta no uso de recursos naturais à partir das práticas transmitidas por gerações (BRANDELLI, 2017). Ao considerar que a execução das práticas populares em saúde possui caráter muitas vezes experimental, é possível a ocorrência de efeitos nocivos relacionados a toxicidade dos compostos utilizados. No Brasil, poucos são os estudos que abordam análises elementares de plantas regionais utilizadas na medicina popular, assim como são escassas as informações sobre a composição mineral e seu papel na saúde humana (BARNES, ANDERSON, PHILLIPSON, 2012). A identificação dos recursos medicinais do cerrado brasileiro e dosagens tóxicas potencialmente prejudiciais à saúde justificam este trabalho. A presente pesquisa objetiva sumarizar estudos que tenham avaliados recursos naturais do cerrado brasileiro, com reconhecimento de propriedades medicinais para saúde humana. Será elaborada uma Revisão Integrativa de abordagem quantitativa, com análise descritiva, mediante a aplicação de um protocolo de revisão para subsidiar as buscas nas bases de dados SCOPUS, ***Science Direct*** e ***Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*** (CINAHL). A pesquisa teve início em setembro de 2018 e encontra-se na etapa de seleção dos estudos de interesse. Quanto a aplicação do cruzamento às bases de dados, foram obtidos 26.472 resultados como amostra inicial. Até o momento foram realizadas as leituras de 21.524 títulos e resumos e em primeiro filtro da amostra inicial foram selecionados 90 artigos completos que responderam a questão norteadora. Para conclusão da pesquisa serão realizadas as etapas de extração de dados; mapeamento dos resultados com análise temática e divulgação. O maior impacto de tal proposta envolve os resultados, que demonstrarão elementos medicinais acessíveis tendo como fonte os recursos do cerrado brasileiro. Dessa forma, é esperado sumarizar os principais recursos medicinais do cerrado de maneira ser útil em futuras análises espectroscópicas e físico-químicas das espécies apontadas na revisão.

Palavras-chave: Cerrado brasileiro, medicina tradicional, saúde humana.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Colaborador, Graduação em Enfermagem, INISA, leticiamanvailer2296@gmail.com.
2 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Enfermagem, INISA, jackelina.rodrigues@ufms.br.
3 Orientador, INISA.
4 Pesquisador, FAMED.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Agradecimentos: A UFMS pela bolsa de IC e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP/UFMS.

Referências

BARNES, J.; ANDERSON, L.A.; PHILLIPSON, D. **Fitoterápicos.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BRANDELLI, C.L.C. **Plantas medicinais: Histórico e conceitos**. In: MONTEIRO, S.C.; BRANDELLI C.L.C. Farmacobotânica: Aspectos teóricos e aplicação. 1.ed. Editora artmed: São Paulo, p. 1-13, 2017.

PRODUTIVIDADE DE SOJA E MILHO EM SISTEMA INTEGRADO AGROFLORESTAL

Lidiane Arissa Yokota[1]; Rafael Felippe Ratke[2]; Alan Mario Zuffo[3]; Jorge Gonzáles Aguilera[3]; Fabio Henrique Rojo Baio[4]

PIVIC-5124

RESUMO - Os sistemas agroflorestais (SAF'S) são adotados no cultivo de culturas de grãos e espécies florestais. Porém, a sua plenitude nas diversas condições climáticas e edáficas é altamente dependente de culturas adequadas para a produção, para que o sistema seja eficiente e vantajoso [1](Macedo, 2009). Diante disso, o objetivo foi avaliar o desenvolvimento da soja na presença de Eucaliptos arranjados na fase norte e oeste da área de cultivo. A soja cultivar Bônus RR foi instalada na safra verão de 2018/2019, próximos aos eucaliptos em parcelas com dimensões de 4m x 5m (20m²), espaçadas entre si em relação as árvores (distância vertical - norte e distância horizontal - oeste). As distancias verticais foram de 8m á 28m e as horizontais foram de 30m a 70m. Os eucaliptos são do tipo clone AEC 1444 (Eucayptus grandis x E. urophylla), com quatro anos de idade, altura média de 17,4m e está localizado ao norte e a leste da área do experimento. Foram avaliados: a altura das plantas no florescimento, o NDVI (Índice de Vegetação da Diferença Normalizada), e o número médio de grão por vagem, levando em conta a distância vertical e horizontal entre os eucaliptos e as parcelas. Os resultados foram analisados por estatística não paramétrica, e gráficos de contorno. De acordo com os resultados obtidos, analisamos que não influencia da presença do eucalipto arranjados na posição norte e oeste em relação a área de cultivo de soja, na à altura da planta, no NDVI e no número de grãos por legume. As equações obtidas com os resultados em função das distancias não foram significativas, dessa forma concluímos que não se pode predizer uma distância de cultivo de soja em razão da presença de eucalipto. Estes resultados apontam que com arranjamento espacial correto de renques de eucalipto não prejudica o cultivo de soja.

Palavras-chave: Soja; eucalipto; agroflorestal.

1 (PIVIC): Graduação em Agronomia, CPCS, lidianeyokota@gmail.com .
2 Orientador CPCS.
3 Professores Visitantes.
4 Professor colaborador.

Referências

MACEDO, M. C. M. Integração lavoura e pecuária: o estado da arte e inovações tecnológicas. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 38, p. 133-146, 2009.

A INSEGURANÇA URBANA EM CIDADES PEQUENAS: UMA ANÁLISE DA VIOLÊNCIA EM MIRANDA E DOIS IRMÃOS DO BURITI/MS

Lilian Adriana Fernandes Dias[1] Ricardo Lopes Batista[2]

PIVIC-2021

RESUMO - Este trabalho tem por objetivo compreender a relação entre a violência objetiva e violência subjetiva no processo de produção do espaço urbano em cidades pequenas, tendo como recorte espacial a microrregião de Aquidauana no Estado de Mato Grosso do Sul. Sobre a violência objetiva, entendemos como sendo aquela que expressa uma relação razoável entre o medo experimentado pelo citadino e seu nível de exposição a uma ou várias formas concretas de agressão delitiva. Já a violência subjetiva é entendida como um medo difuso da delinquência que não necessariamente corresponde com a vulnerabilidade específica do citadino que a experimenta. Propomos o estudo da insegurança urbana como forma de entender as representações espaciais e as alterações das práticas espaciais dos citadinos. Tendo em vista que estes processos são mais perceptíveis nas grandes cidades, buscamos compreender sua manifestação em cidades pequenas, direcionando nossos estudos aos municípios de Miranda/MS, com uma estimativa populacional de 27.795 habitantes e Dois Irmão do Buriti, com 11.239 habitantes (IBGE, 2018). Para alcançarmos nossos objetivos adotamos como plano metodológico o levantamento bibliográfico sobre os temas da produção espacial, das municipalidades estudadas e sobre os conceitos de violência e insegurança. Coletamos dados estatísticos de crimes que denotam maior comoção social, como homicídio doloso, roubo, furto e tráfico de entorpecentes junto à Delegacia Regional de Polícia Civil de Aquidauana, através do sistema de elaboração de boletins de ocorrência online SIGO, tendo como temporalidade o período de 2007 a 2017. Como resultados de nossas pesquisas constatamos que os discursos que potencializam a insegurança dos citadinos nem sempre correspondem à objetividade da violência, sendo verificado que os fatos típicos analisados nesta pesquisa apresentaram uma baixa representatividade em comparação ao conjunto de delitos e infrações registradas nas Delegacias de Polícia. Tendo o ano de 2017 como referência, constatamos que Miranda registrou as seguintes representatividades: Homicídio (032%); Roubo (1,13%); Furto (12,3%) e Tráfico de entorpecentes (1,61%). Em Dois Irmãos do Buriti verificamos: Homicídio e Roubo (0%); Furto (7,39%) e Tráfico de entorpecentes (2,73%). Esses dados nos permitem afirmar que o aumento da insegurança, nestas cidades, relaciona-se muito mais às dimensões subjetivas da insegurança do que aos fatos concretos de crimes. Neste processo, a mídia assume um papel significativo à medida em que alimenta o discurso da insegurança, promovendo sua difusão no espaço urbano.

Palavras-chave: Produção do espaço urbano, Insegurança urbana, Microrregião de Aquidauana.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Geografia Licenciatura, UFMS, lilianmosciaroufms@gmail.com
2 Orientador, CPAQ

Referências

CURBET, Jaume. Conflictos globales,violencias locales. Quito: FLACSO, 2007.

MISSE, Michel. Da violência de nossos dias. In: Diálogo entre as civilizações, Centro de Informações das Nações Unidas no Brasil - Unic Rio, 2001 - disponível em www. unicrio.org.br/Textos/dialogo/michel_misse.htm, acesso em 15/05/2018.

SPOSITO, Maria encarnação Beltrão e GÓES, Eda. Espaços fechados e cidades: insegurança urbana e fragmentação socioespacial. São Paulo: Editora da Unesp, 2013.

REGIONALISMO E POÉTICA DE EXÍLIO NA LITERATURA BRASILEIRA: CLARICE LISPECTOR

Lilian Oliveira Beteto[1]; Marta Francisco Oliveira[2]

PIVIC-2227

RESUMO - No âmbito da literatura, é nossa intenção apreciar e observar como o fazer artístico contemporâneo tem sofrido influências dos movimentos migratórios, exílicos e deslocamentos físicos e culturais de pessoas e grupos, refletindo, esteticamente, a atual configuração da sociedade. Em uma comunidade que cada vez mais se expande, recebe novos membros e entra em contato com outras culturas, suas manifestações artísticas também estão impregnadas de novos elementos que redimensionam a percepção do humano e das ações humanas, representados e analisados na produção literária. Deste modo, novas poéticas se desenvolvem e um mosaico cultural amplia a percepção e a sensibilidade humana, convidando para uma reflexão sobre o indivíduo que se desenvolve neste território cultural movediço, contribuindo para compreender suas necessidades, anseios, dúvidas; bem como a forma de lidar e/ou superá-los na contemporaneidade. A base teórica, pautada em estudos sobre Clarice Lispector, mostra como a autora mimetiza em seus textos as perambulações próprias e compartilhadas de indivíduos, grupos e famílias. Seus textos e o esforço teórico de compreensão de sua escritura apresentam um instrumental cultural, teórico e científico para a leitura e análise das produções. O rastreamento de uma construção poética nacional e regional deve ser considerada para melhor compreender a representação estética textual de alguns escritores nacionais e regionais.

Palavras-chave: Poéticas; Literaturas; Exílios; Espaço; Clarice Lispector.

1 voluntaria (PIBIC): Graduação em Letras-Português, FAALC, lilian_beteto@hotmail.com
2 Orientadora, Letras/CPCX/ Pós-doutorado FAALC/UFMS.

Referências

DINIZ, Dilma Castelo Branco; COELHO, Haydée Ribeiro. Regionalismo. In: FIGUEIREDO, Eurídice. Conceitos de literatura e cultura. Rio de Janeiro: EUFJF/EdUFF, 2010

OLIVEIRA, Marta. Clarice Lispector: A poética de um (in)certo exílio. Campo Grande: Life Editora, 2017

GOTLIB, Nádia Batella. Clarice - uma vida que se conta. São Paulo: Ática, 1995

LISPECTOR, Clarice. A hora da estrela. Rio de Janeiro: Rocco, 1998

CLAVAL, Paul. A geografia cultural. Tradução de Luíz Fugazzola Pimenta e Margareth de Castro Afeche Pimenta. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2007

INFLUÊNCIA DO CONTEXTO DE AVALIAÇÃO SOBRE O CONSUMO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Liliana Cristina de Souza[1], Filipe Quevedo Pires de Oliveira e Silva [2]

PIBIC-2162

RESUMO - Este trabalho teve o objetivo de identificar os fatores que podem incentivar ou determinar o comportamento de compra e a influência do contexto de avaliação sobre o consumo de alimentos saudáveis. O estudo está alicerçado na teoria do comportamento planejado (TCP) e sua utilização aos temas relacionados à alimentação saudável. Para isso foi realizada uma revisão de literatura, análise quantitativa e confirmatória com questionários de pesquisa. Foi proposto um modelo teórico avaliando as variáveis: intenção de compra, atitude, estilo de vida saudável, estética, questão de saúde e produto natural relacionando-as através de hipóteses demostrando se elas tem impacto positivo ou não suficientes para influenciar na intenção de compra de alimentos saudáveis pelo consumidor, consistindo em uma generalização concebida a partir da percepção de padrões, observando respostas a questionários realizados, sendo os dados analisados por meio de Modelagem de Equações Estruturais, buscando prever os comportamentos futuros e entender o comportamento do consumidor na sua relação com os alimentos saudáveis.

Palavras-chave: Alimentação Saudável; Influência; Consumo; Intenção de Compra.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduanda em Ciências Econômicas da UFMS, lilianacristinasouza@hotmail.com

2 Orientador: Professor Dr. do curso de Administração da Esan, UFMS, quevedo.silva@ufms.br

Apoio: CNPq.

Referências

CHEN, M.-F. The mediating role of subjective health complaints on willingness to use selected functional foods. **Food Quality and Preference**, v. 22, p. 110-118, january 2012. ISSN 0950-3293.

FISHBEIN, M.; AJZEN, I. **Belief, attitude, intention and behavior:** an introduction to theory and research. [S.l.]: Addison-Wesley, 1975.

HSU, S.-Y.; CHANG, C.-C.; LIN, T. T. An analysis of purchase intentions toward organic food on health consciousness and food safety with/under structural equation modeling. **British Food Journal**, Hualien, Taiwan, v. 118 , n. 1, p. 200-216, 2016. ISSN https://doi.org/10.1108/BFJ-11-2014-0376.

O SISTEMA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO DE CAMPO GRANDE - MS: EM VIAS DE AUTONOMIA LOCAL

Liliana Simionatto[1]; David Victor-Emmanuel Tauro[2]

PIVIC-3028

RESUMO - Este trabalho tem como objetivo estudar a criação do Sistema Municipal de Planejamento (SMP) de Campo Grande - MS e a representatividade da sociedade civil organizada frente aos desafios de planejamento para o desenvolvimento da cidade. Foram realizadas pesquisas bibliográfica e documental na Agência Municipal de Meio Ambiente e de Desenvolvimento Urbano (PLANURB) e nas plataformas de dados Scielo e Google. A sociedade civil organizada participa do Sistema Municipal de Planejamento através dos Conselhos Regionais das Regiões Urbanas e pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento e Urbanização exercendo o controle social. São responsáveis pela discussão e acompanhamento do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias, da Lei Orçamentária Anual e sugestão de prioridades e modificações de obras e serviços para e na região pertencente. Constatou-se a importância de mais estudos sobre esta representatividade da sociedade civil organizada, no Sistema Municipal de Planejamento de Campo Grande - MS sobre as possibilidades desta representatividade impactar a atuação dos governantes para o planejamento da cidade.

Palavras-chave: Controle social; gestão participativa; heteronomia.

1 Voluntária (PIBIC): Graduação em Ciências Sociais, FACH, simionatto.liliana@gmail.com
2 Orientador, FACH.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Agradecimentos: Ao meu orientador e aos que contribuíram para que essa pesquisa fosse realizada.

Referências

Referência1: CAMPO GRANDE. Decreto n. 10.274, de 22 de novembro de 2007. Dispõe sobre o regulamento do Sistema Municipal de Planejamento-SMP e dá outras providências. Diogrande, Poder Executivo, Campo Grande, MS, 23 nov. 2007, p. 4 e 5.

Referência2: CASTORIADIS, C. A Instituição imaginária da sociedade. Tradução de Guy Reynaud; revisão técnica de Luis Roberto Salinas Fortes. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1982.

PLATAFORMA EDUCACIONAL: ASPECTOS METABÓLICOS RELACIONADOS À OBESIDADE

Lindemberg Barbosa Júnior[1]; Mirela dos Santos Daires[2]; Amany Hatae Campoville[3]; Silvana Cristina Pando[4]

PIVIC-4034

RESUMO - O uso de tecnologias tornou-se prática recorrente e necessária em atividades educacionais. Considerando a abrangência e a interdisciplinaridade dos conteúdos abordados para o ensino de graduação do curso de Medicina, é inegável que a elaboração de um software multidisciplinar proporcione melhor compreensão dos conceitos fundamentais para a prática médica, além de oferecer maior autonomia e interatividade na construção do conhecimento[1]. Por conseguinte, foi proposta a obesidade como primeira patologia da plataforma educacional, devido à sua importância epidemiológica e clínica nos âmbitos mundial e nacional. Há uma estimativa que, em 2025, haverá 700 milhões de obesos no mundo. No Brasil, em 2013, a obesidade atingiu 20,8% da população. A grande preocupação médica é o risco elevado de doenças associadas à obesidade, tais como diabetes, doenças cardiovasculares e câncer. Para o entendimento do processo fisiopatológico dessa doença, importa-se o conhecimento dos aspectos metabólicos relacionados à obesidade. O objetivo é desenvolver uma plataforma educacional para estudo, resolução de casos clínicos e atualizações de informações sobre o tema. Este estudo consistirá no desenvolvimento de uma plataforma educacional interativa. Sendo realizada as seguintes etapas: elaboração de casos clínicos, organização de um layout integrativo na plataforma, desenvolvimento de software e atualização periódica. Os resultados alcançados quanto aos aspectos metabólicos da obesidade foi a elaboração de um mapa de relações interteciduais entre tecido adiposo, cérebro, fígado e músculo esquelético, quanto a oferta excessiva de moléculas energéticas (glicose, ácidos graxos), que culminam na hipertrofia do tecido adiposo, e a sinalização da saciedade pela liberação de leptina do tecido adiposo com ação no hipotálamo, cuja falha culmina em obesidade[2]. Portanto, percebe-se a importância de uma plataforma educacional para o entendimento dos aspectos metabólicos relacionados à obesidade para o aprendizado dos discentes da área da saúde e do público em geral.

Palavras-chave: Plataforma educacional; Obesidade; Metabolismo.

1 Voluntário (PIVIC): Graduação em Medicina, CPTL, lindembergbarbosajunior@hotmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Medicina, CPTL.
3 Colaborador, Graduação em Medicina, CPTL.
4 Orientador, CPTL.

Referências

Referência1: GABARDO. P; QUEVEDO. S; ULBRICHT. V.R. 2010. Estudo comparativo das plataformas de ensino-aprendizagem. **Encontros Bibli: Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Ed. Especial "Investigação em sistemas de informação"**, 2ª sem. Florianópolis, SC.

Referência2: NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger.** Porto Alegre: Artmed, 2011. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

SABERES CULTURAIS FEMININOS NO CENTRO-OESTE: FONTES PARA OFICINAS NO ENSINO DE HISTORIA

Lislley Raquel Damazio[1]; Jaqueline Aparecida Martins Zarbato[2]

PIBIC-3066

RESUMO - Objetivou-se por meio deste trabalho a catalogação de elementos culturais na região do Centro-Oeste, principalmente dos saberes femininos em Campo Grande/MS. Realizar uma investigação acerca dos saberes culturais patrimoniais femininos é uma ação inovadora no Brasil, uma vez que, somente a partir de 2008 foram sendo elencados os patrimônios Culturais Imateriais, pelo instituto do Patrimônio Artístico Nacional (IPHAN). Entre os saberes que estamos investigando está o processo de saber das artesãs, modos de fazer, seu cotidiano. Seguindo a lógica de valorização dos saberes regionais que podem contribuir para que os diferentes grupos culturais reconheçam o trabalho e a cultura feminina, principalmente, de Mato Grosso do Sul foi que pensamos nesta pesquisa. Uma vez que pontuamos narrar as trajetórias patrimoniais das mulheres artesãs, os grupos femininos que fazem parte de associações, espaços de socialização de seus trabalhos. Em que contribuem com o processo de formação das identidades regionais, assim ao catalogar os processos de fazer-saber das mulheres artesã como elemento cultural na região Centro-Oeste do Brasil. Os objetivos principais da preservação dos saberes culturais femininos relacionam-se ao patrimônio cultural imaterial, sendo necessário fortalecer a noção de pertencimento de indivíduos a uma sociedade, a um grupo, ou a um lugar, contribuindo para a ampliação do exercício da cidadania e para a melhoria da qualidade de vida. Os elementos culturais das vivências das artesãs será elemento constituidor como espaços de formação para o ensino e história do patrimônio. Isso porque, o trabalho tem ainda como finalidade a produção de oficinas voltadas para o ensino de história patrimonial nas escolas, assim como a construção de um material didático sobre os saberes femininos nos elementos culturais sul-mato-grossenses.

Palavras-chave: Memória; Patrimônio; Gênero; Ensino de História.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em História, FACH, lislleyrdamazio@gmail.com.
2 Orientadora, FACH.

Apoio: PROPP/UFMS.

Agradecimento: à minha orientadora Jaqueline Zarbato pela confiança e às artesãs entrevistadas que nos mostraram que seus trabalhos vão além do estético.

Referências

ALBERTI, Verena. História Oral: a Experiência do CPDOC, Rio de Janeiro, Centro de pesquisa e documentação de história contemporânea do Brasil, 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: História. Brasília, 1998.

FONSECA, Maria Cecília Londres. Para além da pedra e cal: por uma concepção ampla de patrimônio cultural. In: Memória e Patrimônio: Ensaios Contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MEIHY, Jose Carlos Sebe Bom. Manual de História Oral, Loyola, São Paulo, 1996.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, 1989. SOARES, André Luis Ramos (Org.). Educação patrimonial: relatos e experiências. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2003.

PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM MÃES E CRIANÇAS TERENA RESIDENTES EM ALDEIAS URBANAS DE CAMPO GRANDE, MS

Lívia Cristina Moreira[1]; Deise Bresan[2]

PIBIC-4211

RESUMO - O objetivo do trabalho foi verificar a prevalência de anemia em mães e crianças Terena no sexto mês de vida residentes em Aldeias Urbanas de Campo Grande, MS. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, realizado com todas as crianças Terena nascidas no período de 01/06/2017 a 31/07/2018, no sexto mês de vida e residentes nas Aldeias Marçal de Souza, Água Bonita, Tarsila do Amaral e Darcy Ribeiro, localizadas no perímetro urbano do município de Campo Grande. Foram realizadas visitas domiciliares e os dados obtidos através de formulários, baseados I Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas[1]. Foi realizada dosagem sanguínea de hemoglobina nas mães e crianças (no sexto mês de vida) para o diagnóstico sugestivo de anemia (mães <12mg/dL; crianças <11mg/dL). Também foi realizada antropometria nas mães e crianças, sendo coletados dados de peso e estatura para as mães e para as crianças peso, comprimento e perímetro cefálico. Foram também coletadas variáveis sociodemográficas. Participaram do estudo 45 mães e crianças. A idade média das mães foi de 23,3±5,6 anos; 53,2% estudaram entre 9 e 11 anos e as demais menos de 9 anos; 80,8% residiam com o companheiro. Em 71,7% dos domicílios a renda era proveniente de trabalho assalariado o ano todo; 39,1% das famílias recebiam Bolsa Família e Vale Renda. A prevalência de anemia entre as mães foi de 46,7% e entre as crianças 53,3%. O excesso de peso esteve presente em 71,1% das mulheres. Entre as crianças, 6,7% apresentaram déficit de estatura para idade e 8,9% apresentaram excesso de peso segundo o índice de massa corporal para idade. Os dados apontam para elevadas prevalências de anemia entre as mães e crianças, maiores do que às registradas para população não indígena no país[2], reiterando o cenário de desigualdades em saúde enfrentado por esses povos.

Palavras-chave: Saúde de Populações Indígenas; Anemia; Índios Sul-Americanos.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Nutrição, FACFAN, liviacmoreira@live.com.
2 Orientador, FACFAN.

Apoio: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT).

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas. Brasília: Ministério da Saúde, 2009a. 494 p.

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher - PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança/ Ministério da Saúde, Centro Brasileiro de Análise e Planejamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2009b. 300 p.

RELAÇÕES ENTRE LÉXICO E AMBIENTE NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO DE DESIGNAÇÕES PARA CHUVA-DE-PEDRA

Lizandra Colman de Oliveira[1]; Aparecida Negri Isquerdo[2]

PIBIC-3175

Resumo: O repertório lexical de um falante corresponde a sua herança cultural que é fruto da sociedade a que está inserido. A língua é viva e se transforma, razão pela qual a forma de comunicar não é a mesma em diferentes gerações. Nesse contexto, o léxico ocupa papel importante à medida que nomeia os elementos da realidade e reflete as transformações ocorridas na sociedade. Este trabalho discute aspectos da relação entre léxico e ambiente tendo como base dados geolinguísticos recolhidos no interior dos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo documentados pelos pesquisadores do Projeto ALiB (Atlas Linguístico do Brasil). Das 250 localidades que pontos do Projeto ALiB, 156 situam-se nos estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Neste estudo, foram analisados dados recolhidos por meio do Questionário Semântico-lexical (QSL), como resposta para a pergunta 015, "durante uma chuva, podem cair bolinhas de gelo, como chamam essa chuva?" (COMITÊ NACIONAL, 2001). Foram apuradas 15 unidades lexicais que, por sua vez, foram agrupadas a sete denominações: ***chuva de granizo, chuva de pedra, chuva de gelo, chuva de pedra de gelo, chuva de granito, chuva de neve e chuva de flor.*** A análise preliminar dos dados demonstrou a variedade de formas utilizadas pelos mineiros, cariocas e capixabas para nomear o fenômeno "chuva de pedra". No conjunto das respostas houve o predomínio da variante ***chuva de granizo*** com 41%. Um olhar para a distribuição dos dados segundo as mesorregiões demonstra que as mesorregiões Sul e Sudoeste de Minas Gerais registraram um maior percentual para ***chuva de granizo***, enquanto no Espírito Santo a variante de maior ocorrência foi ***chuva de pedra*** e no Rio de Janeiro o maior percentual de variantes foi obtido no Centro Fluminense com a variante ***chuva de granizo*** como a mais produtiva.

Palavras-chave: Léxico; Projeto ALiB; Sudeste; chuva de pedra.

1 Graduação em Letras/Habilitação em Espanhol, FAALC, lizandracolman@gmail.com
2 Orientadora: FAALC/CNPq

Apoio: CNPq

Referências

COMITÊ NACIONAL DO PROJETO ALiB. ***Atlas Lingüístico do Brasil:*** Questionários. 2001. Londrina: EDUEL, 2001

O ENSINO PRIMÁRIO NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE: IMPLANTAÇÃO E A EXPANSÃO DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES (1920-1950)

Loren Katiuscia Paiva da Silva[1]; Margarita Rodriguez[2]

PIBIC-3018

RESUMO - O presente trabalho encontra-se relacionado à Linha de Pesquisa História, Políticas e Educação do Programa de Pós-graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que tem como objetivo geral: analisar as diferentes concepções teóricas do Estado e visa contribuir com os estudos das políticas sociais no Brasil, mediante o acompanhamento e avaliação histórica das políticas educacionais implantadas pelos entes federados, tanto em nível nacional quanto estadual. Entretanto, possui o enfoque que visa compreender o movimento histórico e analisar as múltiplas determinações - sociais, políticas e econômicas - que permearam a consolidação da instrução pública primária no sul de Mato Grosso, mais precisamente em Campo Grande, no período 1920-1970, com foco na criação e expansão de instituições primárias e das escolas normais, bem como no trabalho didático ali realizado. Portanto foi visto, o quanto é primordial investigar a gêneses e processos que desencadearam a existência das instituições escolares para compreender e se apropriar de sua natureza e função história, além de entender suas repercussões, no presente momento histórico. Tendo em vista o processo de andamento da pesquisa, o que se espera ao final é contribuir para a formação de quadros acadêmicos (estudantes) que mergulhem na história da educação do estado de Mato Grosso, durante os anos 1920 a 1950, com vistas a constituir um acervo documental que propicie e auxilie as investigações históricas.

Palavras-chave: Ensino Primário; Instituições primárias; Campo Grande.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia FAED, lorenkpsilva@gmail.com
2 Orientadora, FAED.

Apoio: CNPq

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS SUBTIPOS DE CÂNCERES DIAGNOSTICADOS NA REGIÃO LESTE DO MATO GROSSO DO SUL

Lorena Batista[1]; Caroline Helena Teotonio[2]; Daniele Cristina De Aguiar Rodrigues[3]; Julie Massayo Maeda Oda[4]

PIVIC-4183

RESUMO - O desenvolvimento do câncer é um processo multifatorial que envolve diversas mutações nas células progenitoras (ASHLEY, 1969). De acordo com o documento ***World Cancer Report*** 2014 da ***International Agency for Research on Cancer*** (IARC), da Organização Mundial da Saúde (OMS), o câncer é tido como um problema de saúde pública, principalmente entre os países em desenvolvimento, sendo que é esperado que, nas próximas décadas, o impacto do câncer na população corresponda a 80% dos mais de 20 milhões de casos novos estimados para 2025 (INCA/MS 2015). Dessa maneira, os estudos epidemiológicos são fundamentais para a saúde pública e para os profissionais da área da saúde, direcionando o planejamento de medidas de prevenção para as populações estudadas. Sabe-se que muitos cânceres se subdividem em subtipos, e, apresentam comportamento, fenótipo e genótipo diferenciado. Conhecer e entender os subtipos de cada neoplasia favorece o diagnóstico, bem como facilita o delineamento terapêutico dos pacientes. Baseado nesse contexto, este trabalho visa contribuir para a caracterização dos pacientes atendidos na Região Leste do Mato Grosso do Sul (MS), avaliando o perfil dos subtipos de cânceres diagnosticados na região em questão. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo de todos os casos de neoplasias malignas arquivados no Sistema TASY do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, Três Lagoas/MS, no período de novembro de 2018 a outubro de 2019. Através da coleta dos prontuários, serão analisados fatores sócio demográficos dos pacientes (como sexo e faixa etária), tipo histológico, fatores de risco para desenvolvimento das doenças, sintomatologia e localização. Espera-se que com esses dados seja possível ampliar o conhecimento acerca dos tipos e subtipos de cânceres mais prevalentes na região mencionada, para que se possa direcionar as atividades de promoção e prevenção em saúde, e, promover o diagnóstico precoce, visando a um tratamento mais efetivo da população.

Palavras-chave: Epidemiologia; Neoplasia; Prevalência; Subtipos.

1 Aluna Voluntária (PIVIC): Graduanda de Medicina, UFMS-CPTL, loobatista@hotmail.com.
2 Colaboradora, Graduanda de Medicina, UFMS-CPTL.
3 Colaboradora, Graduanda de Medicina, UFMS-CPTL.
4 Orientadora, UFMS-CPTL.

Agradecimentos: UFMS.

Referências

ASHLEY DJ. The two"hit"and multiple"hit"theories of carcinogenesis. Br J Cancer (1969) 23(2):313-28. doi:10.1038/bjc.1969.41

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Coordenação de Prevenção e Vigilância Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - Rio de Janeiro: INCA, 2015.

PAPILIONOIDEAE (LEGUMINOSAE) DO PANTANAL BRASILEIRO: RIQUEZA E DISTRIBUIÇÃO

Luan Hernandes Pinho Nogueira[1]; Ângela Lúcia Bagnatori Sartori[2]

PIBIC-4035

RESUMO - Papilionoideae DC., é a maior subfamília de Leguminosae Lewis et al. (2005), apresenta ampla distribuição nos domínios fitogeográficos do Brasil, o que inclui o Pantanal Flora do Brasil 2020 (2019). Referências sobre a distribuição e riqueza de Papilionoideae para as diferentes vegetações do Pantanal brasileiro se encontram desatualizadas. O objetivo do trabalho é verificar qual a riqueza de Papilionoideae arbóreas e arbustivas presentes no Pantanal brasileiro, informar a distribuição geográfica e os ambientes preferenciais das espécies. Foram confirmados 25 gêneros e 54 espécies de Papilionoideae. Dentre as tribos representadas no Pantanal (Crotalarieae, Desmodieae, Dipterygeae, Millittieae, Phaseoleae, Sesbanieae, Sophoreae, Swartzieae) Dalbergieae apresenta maior riqueza de espécies (20) e de gêneros (9). Os gêneros com maior riqueza são Machaerium Pers. e Muellera L.f., ambos com cinco espécies. Andira Lam., Desmodium Desv., Erythrina L. e Sesbania Scop. estão representados por 4 espécies cada. Os dados evidenciam que cerca de 25% das espécies são restritas ao Pantanal sul-matogrossense, 1,8% são restritas ao Pantanal matogrossense e 72% possuem ampla distribuição. Os representantes de Papilionoideae podem ocorrer em florestas estacionais que incluem floresta estacional decidual e semidecidual, cerrado, mata ciliar e mata de galeria, campos alagáveis incluindo pirizal, caronal e campo. As espécies arbóreas possuem distribuição em ambientes com menos alagamentos, enquanto os arbustos possuem maior distribuição em borda de rios e campos alagáveis ou frequentemente úmidos. Os registros de Papilionoideae se concentram na região noroeste do Pantanal que detém até 69% das espécies. Expedições de coletas para leguminosas papilionadas no Pantanal devem agregar áreas ao leste do domínio para uma amostragem mais ampla.

Palavras-chave: Domínios vegetacionais; Fabaceae; Florística; Leguminosas.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas Licenciatura, INBIO, luanhpnogueira@gmail.com.
2 Orientadora, INBIO.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Agradecimentos: Agradeço a Professora Dra. Ângela Lúcia B. Sartori por ter me orientado neste projeto, agregando maior conhecimento sobre Taxonomia Vegetal.

Referências

[1] Lewis GP, Schire B, Mackinder B, Lock M (eds) (2005). Legumes of the World. Royal Botanic Gardens, Kew, Richmond

[2] Legume Phylogeny Working Group (2017). A new subfamily classification of the Leguminosae based on a taxonomically comprehensive phylogeny. TAXON. 66 (1), pp. 44-77.

[3] Fabaceae in: Flora do Brasil 2020 em construção (2019). Jardim Botânico do Rio de Janeiro. http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB115. Acessado 17 Abr 2019.

[4] Silva JSV, Abdon MM (1998). Delimitação do Pantanal Brasileiro e suas Sub-regiões. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasilia. v .33, pp. 1703-1711.

BIOTRANSFORMAÇÃO POR Aspergillus sp DE UM SESQUITERPENO DE Bacopagratioloides (Cham.) Chodat. &Hassl.

Luana Bonifácio Sanches[1]; Nadla Soares Cassemiro[2]; Carlos Alexandre Carollo[3]; Edson dos Anjos dos Santos[4]; João Carlos Palazzo de Mello[5]; Denise Brentan da Silva[6]

PIBIC-4114

RESUMO - Produtos naturais vêm sendo quimicamente modificados por biocatálise microbiana com intuito de melhorar suas atividades biológicas e propriedades farmacocinéticas. A biotransformação, por exemplo, é uma ferramenta usada com esta finalidade podendo ser utilizados fungos e bactérias como biocatalisadores, no qual sãocapaz de reduzir e/ou simplificar as etapas de produção pela especificidade das bioconversões.[1] Dentro deste contexto, esse trabalho teve como objetivo explorar a modificação estrutural do sesquiterpeno isolado do óleo das partes aéreas da ***Bacopagratioloides*** na busca por novos derivados com potencial farmacológico. O óleo foi extraído por hidrodestilação e purificado por recristalização a frio para a obtenção do sesquiterpeno com rendimento de 0,15%. O composto isolado foi submetido a várias técnicas de elucidação estrutural, como RMN uni e bidimensionais, espectrometria de massas (CG-EM eCLAE-EM) e análise de Raio X, as quais nos levaram a conclusão de que se trata de um sesquiterpeno derivado do cadineno, possivelmente inédito. Subsequentemente, essa substância foi submetida a biotransformação utilizando cepas de fungos ***Aspergillusniger***, o qual foi cultivado em meio BDA e depois inoculado em meio de cultura líquido.Após 48 horas, o sesquiterpeno foi adicionado ao meio e alíquotas foram analisadas a cada duas horas utilizando CCD, até que o material de partida fosse totalmente consumido. Em seguida, o meio foi extraído e analisado por CG-EM. Os resultados mostraram a formação de quatro principais derivados obtidos por reações de hidroxilação e redução. Logo, este trabalho permitiu o isolamento de um sesquiterpeno inédito extraído do óleo das partes aéreas da ***Bacopagratioloides***, a qual é uma espécie pouco descrita na literatura, principalmente quanto à sua produção de metabólitos secundários. Além disso, mostrou a importância e eficácia do ***A. niger*** na biotransformação dessa substância através de reações de redução e hidroxilação, as quais ainda estão sob processo de elucidação estrutural.

Palavras-chave: Biotransformação; sesquiterpeno; ***Bacopagratioloides***; ***Aspergillus sp***.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduanda em Farmácia, FACFAN, LAPNEM.luana.bonifacio@aluno.ufms.br

2 Colaboradora, técnica e aluna de pós-graduanda (doutorado), Laboratório de Produtos Naturais e Espectrometria de Massas (LaPNEM),FACFAN.

3 Colaborador, professor Doutor, Laboratório de Produtos Naturais e Espectrometria de Massas (LaPNEM),FACFAN.

4 Colaborador, professor Doutor, INBIO.

5 Colaborador, professor Doutor, Laboratório Palafito, UEM.

6 Orientadora, professora Doutora, Laboratório de Produtos Naturais e Espectrometria de Massas (LaPNEM),FACFAN.

Apoio: O presente trabalho teve como apoiadores a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e o CNPq

Agradecimentos:CNPq, CAPES, FUNDECT, UFMS.

Referências

1. PERKINS, C.; SIDDIQUE, S.; PURI, M.; DEMAIN, A. L. Biotechnologicalapplicationsof microbial bioconversions. **CriticalReviews in Biotechnology**. v. 36, n. 6, p.1050-1065, 18 set. 2015.

TEATRO, GÊNERO E REPRESENTAÇÃO SOCIAL: UMA LEITURA DE O BOTE DA LOBA, DE PLÍNIO MARCOS

Luana da Costa Delite[1]; Wagner Corsino Enedino[2]

PIBIC-2232

RESUMO - Ancorando-se nos estudos de Pallottini (1989), Ryngaert (1996), Pavis (1999), Magaldi (1997, 1998), Ubersfeld (2005), Pascolati (2009) e Prado (2009) acerca do modo de estruturação do texto teatral, bem como apoiado pela estruturação simbólica de Chevalier e Gheerbrant (1998) e nas reflexões de Louro (1997), Lipovetsky (2000) e Moita Lopes (2002) sobre a configuração do gênero feminino, é objetivo deste trabalho demonstrar existência de invariantes que estruturam o projeto estético-social do dramaturgo Plínio Marcos em sua última peça não publicada O bote da loba (1997). Analisando os contornos identitários, ideológicos e histórico-culturais delineados na obra, é possível correlacionar as marcas discursivas inscritas nas falas das personagens e a ideologia do autor; observando as influências do ambiente, assim como abordar questões de gênero, e representação social na obra. Ademais, constata-se que ficam latentes as contradições entre o "poder" e o "não poder"; entre as aspirações e frustrações individuais das personas. Juntamente, a obra congrega fatores que desnudam a condição da mulher no cenário da sociedade patriarcal. Logo, cumpre destacar que a diegese de O bote da loba constitui-se por meio de duas personagens (Laura e Veriska) e um cenário simples; entretanto permeado de diálogos densos que conduzem à reflexão sobre a educação, nos moldes patriarcais, a que as mulheres são submetidas. Salienta-se, por meio do texto ficcional, que as mulheres, historicamente, são criadas para casar e servir aos homens, renunciando a sua essência sobre uma vida "perfeita" e heteronormativa. Não obstante, Stuart Hall (2006, p. 09), assevera que "a identidade somente se torna uma questão quando algo supõe como fixo, coerente e estável; é deslocado pela experiência da dúvida e da incerteza"[1]. Assim, a trama repousa na crise identitária da protagonista Laura, que ganha contornos de drama ao conhecer a cartomante Veriska, que a instiga a buscar respostas às suas atribulações.

Palavras-chave: Teatro brasileiro contemporâneo; Plínio Marcos; Personagem; Identidade; Gênero.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Letras-Inglês, Câmpus de Três Lagoas, Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, luanadelite@gmail.com .
2 Orientador, Câmpus de Três Lagoas, Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, wagner.corsino@ufms.br

Referências

[1] HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

CARRAPATOS EM PEQUENOS MAMÍFEROS CAPTURADOS NA REGIÃO DO PLANALTO DA BODOQUENA, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL

Luana da Silva Fernandes[1]; Fernando Paiva[2] e Cyntia Cavalcante Santos[3]

PIVIC-4037

RESUMO - Pequenos mamíferos não-voadores, são representados pelos roedores e marsupiais, incluídos nas ordens Rodentia e Didelphimorphia, nelas estão inseridosa grande maioria dos marsupiais americanos. Nos processos de interação, um fenômeno importante é o parasitismo, que se caracteriza pela associação entre seres vivos na qual existe unilateralidade de benefícios, ou seja, o hospedeiro é espoliado pelo parasito através do fornecimento de alimento e abrigo.O presente trabalho teve como objetivo caracterizar, descrever e identificar os carrapatos encontrados em pequenos mamíferos não voadores, capturados no Planalto da Bodoquena, localizado no Estado do Mato Grosso do Sul, em uma área de 76.481 ha. A coleta dasamostras foram realizadas em 18 paisagens, na área para estudos de redes de interações de longo prazo (PELD), durante 8 dias por mês nos anos de 2016 e 2017. Paracaptura dos pequenos mamíferos foram utilizados dois tipos de armadilhas: Tomahawk e Sherman, no total de 26 pares por transecto.Durante o estudo foram capturados 74 indivíduos de pequenos mamíferos, porém apenas 11 desses indivíduos apresentavam carrapatos aderidos a pele; das espécies: ***Didelphis albiventris, Monodelphis domestica, Rhipidomys macrurus***e ***Thrichomys fosteri.*** Foram recuperados 8 ninfas e 7 adultos, identificados como ***Amblyomma coelebs*** Neumann, 1906. De acordo com objetivos propostos pode se concluir que a caracterização e a identificação foram devidamente realizadas de acordo com a chave proposta por BARROS-BATTESTI (2006), constatando apenas uma espécie de carrapato sendo ela ***Amblyomma coelebs.*** Há relatos que ***A. coelebs*** parasita principalmente mamíferos da Ordem Perissodactyla, sendo encontrado também em outros hospedeiros. Seus registros são para caititu (***Tayaçu tajacu***), queixada (***T. pecari***), anta (***Tapirus terrestris***), onças (***Panthera onca*** e ***P. concolor***), gambá comum (***Didelphis marsupialis***), gambá-de-orelhas-brancas (***D. albiventris***) e gambá-de-orelhas-pretas (***Didelphis aurita***).

Palavras-chave: Pequenos mamíferos; Carrapato; ***Amblyomma coelebs;*** Cerrado.

1 Voluntario CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas,INBIO,l.fernandes14@hotmail.com
2 Orientador, INBIO
3Co-orientadora - Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação.

Apoio: CNPq, FUNDECT e CAPES.

Agradecimentos: se houver.

Referências

BARROS-BATTESTI, D. M.; ARZUA M.; BECHARA, G. H. 2006. Carrapatos de importância médico-veterinária da região neotropical: um guia ilustrado para identificação de espécies. São Paulo, Vox/ICTTD-3/Butantan, 223 p.

O PROCESSO DE FORMAÇÃO NACIONAL PRESENTE NAS OBRAS DE MANOEL BOMFIM (BRASIL NA AMÉRICA) E OLIVEIRA VIANA (POPULAÇÕES MERIDIONAIS DO BRASIL)

Luana Dias Dos Santos[1]; Orientador: Luiz Carlos Bento[2]

PIBIC-3026

RESUMO - Esta pesquisa integra o projeto Ensaísmo e escrita da história na Primeira República e se propôs analisar os discursos sobre miscigenação nas obras **O Brasil na América (1929) de Manoel Bomfim e Populações Meridionais no Brasil (1923) de Oliveira Viana**, buscando compreender como os dois autores contribuíram para a construção de ideias e projetos de identidade brasileira, tendo como pano de fundo as teorias raciais. Desenvolvemos leituras críticas das obras escolhidas, tendo como base os pressupostos da hermenêutica para interpretar as obras de Manoel Bomfim (1868-1932) e Oliveira Viana (1883-1951). Foi realizado levantamento bibliográfico para construir uma visão panorâmica sobre a vida dos dois autores, como também, documentos para ajudar na compreensão da reflexão historiográfica produzida por eles. São autores importantes no período que produziram reflexões sobre o Brasil que são distintas e paradoxais, sobretudo no tocante ao papel e importância da miscigenação na constituição histórica da sociedade brasileira. Refletir com base nessas obras sobre a diversidade de questões vinculadas ao projeto intelectual das elites, de pensar uma identidade nacional, possui grande valor para compreendermos os interesses que orientam esses discursos. Possibilitando compreender o processo de demarcação dos espaços sociais, das minorias étnicas do Brasil.

Palavras-chave: Formação, miscigenação, identidade nacional.

1 Luana Dias dos Santos (PIBIC): Graduação em História, UFMS/CPTL, paondd@gmail.com
2 Luiz Carlos Bento, História, UFMS/CPTL.

Apoio: CNPq.

Referências

BOMFIM, Manoel. **O Brasil na América**: caracterização da formação brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997. VIANA, Oliveira. **Populações meridionais do Brasil**. v. 1, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1973.

REIS, J. C. **As identidades do Brasil II**: de Calmon a Bomfim. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006;

SCHWARZ, M. L. **O espetáculo das raças:** cientistas, instituições e questão racial no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

MAGNITUDE MB E AS PROPRIEDADES SÍSMICAS DO MANTO SUPERIOR ABAIXO DA BACIA SEDIMENTAR DO PANTANAL, A PARTIR DE DADOS DAS ESTAÇÕES SISMOGRÁFICAS DO MS, NO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Luana Ferreira Blanco[1]; Edna Maria Facincani[2];

PIVIC-6162

RESUMO - Terremotos são movimentos naturais da crosta terrestre que se propagam por meio de vibrações, podendo ser percebidos diretamente com os sentidos ou por meio de instrumentos. Distinguem-se, assim, dos demais movimentos tectônicos realizados na crosta terrestre, sempre lentos e reconhecíveis somente pelas comparações de medidas sucessivas durante longo tempo. Para o estudo das propriedades sísmicas do manto superior abaixo da Bacia Sedimentar do Pantanal são utilizadas informações fornecidas pela passagem de ondas mecânicas através do interior da Terra em que as observações são interpretadas em função das variações de velocidade das ondas sísmicas no meio, que podem ser interpretadas conjuntamente com as estruturas geológicas e tectônicas. Foram identificados, analisados e interpretados sismos regionais e locais no período de 01/01 à 31/12/17, para isso foram utilizados os programas SAC (Seismic Analyses Code), TAUP (Tookit Taup), Seisgram 2K (Seismogram Viewer) e Seiscomp3. As estações sismográficas utilizadas nesse trabalho foram: AQDB (Aquidauana), SALV (Santo Antônio de Leverger), PANT (Pantanal-Corumbá) e RVDE (Rio Verde) e os dados foram obtidos e baixados através do sistema de estações da USP e atualmente estão sendo trabalhados.

Palavras-chave: Sismologia; Terremoto; Bacia do Pantanal; Espessura litosférica;

1 Bolsista CNPq (PIVIC): Graduação em Engenharia Ambiental, FAENG, luana_blanco10@hotmail.com.
2 Orientador, FAENG-UFMS.

Referências

ASSUMPÇÃO, Marcelo; NETO, Coriolano M. Dias. Sismicidade e estrutura interna da terra. **Decifrando a terra. São Paulo, Oficina de Textos**, p. 43-62, 2000.

ASSUMPÇÃO, Marcelo M. Introdução à Sismologia XXI Escola de Verão, IAG USP 28/01 a 01/02/2019 p.25.

LEINZ, Víktor; AMARAL, SE do. Geologia geral. rev. **São Paulo: Companhia Editora**, 2001.

INCIDENTE DE RESOLUÇÃO DE DEMANDAS REPETITIVAS

Luana Lopes Coev[1]; Aldo Aranha De Castro[2]

PIVIC-2161

RESUMO - O incidente de resolução de demandas repetitivas, enquanto mecanismo processual instituído pelo novo Código de Processo Civil (Lei n° 13.105/2015), com estrita eficácia, perfaz-se imperiosa a análise da hodierna aplicabilidade desse face aos diversos tribunais brasileiros. Assim sendo, o presente estudo possui como escopo a suspensão do supracitado incidente, haja vista a garantia da duração razoável do processo e da segurança jurídica com a adoção de uma hermenêutica uniforme. Ainda, tendo em vista disposição legal que aduz acerca da ampla e específica divulgação e publicidade desse, por meio de registro eletrônico no Conselho Nacional de Justiça, em específico, o Painel de Consulta ao Banco Nacional de Demandas Repetitivas e Precedentes Obrigatórios, agrega e consolida os diversos temas submetidos ao julgamento segundo o rito das demandas repetitivas nos Tribunais estaduais, federais e Tribunais superiores. O método de pesquisa é indutivo, composto por dados do referido Painel e que corroborarão uma crescente racionalização da organização jurisdicional, no que tange não somente ao incidente de resolução de demandas repetitivas, mas também ao sistema de precedentes como um todo.

Palavras-chave: Código de Processo Civil; Incidente de resolução de demandas repetitivas; Suspensão.

1 Voluntário CNPq (PIVIC): Graduação em Direito, UFMS/CPTL, lucoev94@gmail.com.
2 Orientador, UFMS/CPTL.

Referências

[1] Fonte das imagens: Painel de Consulta ao Banco Nacional de Demandas Repetitivas e Precedentes Obrigatórios - Conselho Nacional de Justiça.

ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE ÁREAS DE NASCENTES DA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO SEGREDO NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE/MS

Luana Moura Pinto[1]; Maria Helena da Silva Andrade [2]

PIVIC-3191

RESUMO - Muitos problemas advindos do processo de urbanização das cidades avançam em áreas que deveriam ser protegidas, ou seja, muitas construções com fins de moradia são erguidas nas áreas verdes das cidades, sem prévia autorização. O lixo gerado pelas construções e os efluentes domésticos são queimados afetando a vegetação e o córrego. De acordo com Neto (2012), a aceleração do processo de urbanização de forma acelerada avança sobre as Áreas de Proteção Permanente (APP) e, com isso, a vegetação e nascentes que estão inseridas nessas áreas sofrem pressões antrópicas, correndo o risco de degradação do meio ambiente. O presente trabalho tem como objetivo analisar o estado de conservação das nascentes existentes na Bacia Hidrográfica do Córrego Segredo, a partir do grau de perturbação da vegetação presente nas respectivas áreas. Para tanto, foi realizada visitação ***in loco*** e observação de imagens de satélite da área de estudo a fim de avaliar o estado da vegetação, de acordo com a seguinte categorização: conservado (presença de mata ciliar com dossel definido), médio grau de perturbação (presença de mata ciliar com retirada de madeira e presença de clareiras) e alto grau de perturbação (sem cobertura arbórea, apenas ervas e arbustos esparsos). Após a análise das imagens, foi feita uma visita ***in loco*** para confirmação dos dados e a partir dos resultados parciais, (o projeto de pesquisa está em andamento), pode-se observar que as nascentes estudadas apresentam médio grau de perturbação de sua vegetação, pois o seu entorno está afetando a área de nascente, principalmente com o crescimento urbano, porém, nos pontos "fixos" das nascentes (chamados de olho d'água) observou-se vegetação densa e presença de mata nativa e plantada.

Palavras-chave: Nascentes; Bacia Hidrográfica; Vegetação; Conservação.

1 (PIVIC): Graduação em andamento em Geografia bacharelado, FAENG, lua.moupin@gmail.com
2 Orientadora, FAENG.

Referências

MARMONTEL, C.V.F. Parâmetros indicativos para qualidade da água em nascentes com diferentes coberturas de terra e conservação da vegetação ciliar. Floresta e Ambiente, 171-181, 2015.

NETO, O.P; FASSINA, G.C; SANTOS, P.R. Estado de conservação das nascentes urbanas do município de Vila Velha, ES. Natureza online 10, on line, v.2, p.85 - 88, 2012.

DISTOPIA E LINGUAGEM: UM ESTUDO DE 1984 E THE GIVER

Lucas Brites Leque

PIVIC-3146

RESUMO - Nesse trabalho, investiga-se a concepção de linguagem, bem como sua construção, nas obras '1984' de George Orwell e 'The Giver' de Lois Lowry, ambos romances do gênero distópico. A principal marca presente nos livros de distopia é a existência de um governo totalitário que comanda, oprime e aliena a organização social que o autor constitui na obra. Há diferentes maneiras de exercer esse poder e alienação e cada obra desse gênero traz ao leitor um modo diferente de dominação e opressão operado pelos governantes. Contudo, observa-se que um instrumento recorrente e fundamental para manter a posição superior e opressiva de um grupo é a língua, dado que, é pela língua que apreendemos a realidade, a transformamos e somos transformados por essa realidade. Dessa forma, entender a língua como instrumento de um posicionamento discursivo-ideológico leva a ver do ponto de vista da linguagem os processos de opressão e poder do autoritarismo nos romances distópicos. Entende-se que o discurso é entrecruzado por vozes e posições ideológicas. Logo, busca-se nesse projeto analisar como esses discursos são alterados ou apagados, tendo como consequência o não questionamento dos sujeitos e a cega manipulação das massas. Em The Giver, há o apagamento das palavras, assim como em Orwell, com a finalidade de excluir os sentimentos da vida da comunidade. Contudo, em contraste com o livro de Orwell, além do apagamento de significantes ligados aos sentimentos e termos abstratos, há a eliminação das emoções, das figuras de linguagem, do discurso expressivo e subjetivo. Enquanto em 1984 altera-se a estrutura da língua e manipula-se o discurso, em The Giver banem-se as emoções da língua e das lembranças das pessoas, a memória coletiva é alterada em conjunto com sua manifestação concreta: as palavras. Nota-se que o trabalho da linguagem operado pela minoria dominante nessas sociedades é de fundamental uso para a manutenção do controle da população e instrumento absoluto de poder, inibindo a manifestação e a expressão do indivíduo. Em momentos de crises e guerras (militares, virtuais ou ideológicas), recorrer à literatura, lugar de expressão e representação do ser, para melhor compreender processos sociais é de fundamental importância. O gênero distópico busca, por meio de uma projeção ao futuro, enxergar em lentes multifocais as possibilidades de sociedades que poderiam haver. Logo, a partir desse presságio do possível, a angústia, a reflexão e o pensamento crítico tomam o leitor, fazendo-o pensar sobre seu momento atual.

Palavras-chave: Literatura, distopia, linguagem, ideologia, forma literária.

1 Voluntário CNPq (PIVIC): Graduação em Letras português/inglês licenciatura, FAALC, lucasleque@outlook.com

Apoio:CNPq

Referências

LOWRY, Lois. The Giver. Houghton Mifflin, 2014.

ORWELL, George. 1984. New American Library, 1950.

SINTESE DE HETEROESTRUTURAS DE GRAFENO E MoS_2

Lucas de M. Ramos[1]; Além-Mar B. Golçalves[2];

PIBIC-6166

RESUMO - Heteroestruturas formadas a partir de materiais bidimensionais, como Grafeno e MoS_2, possuem propriedades estruturais, ópticas e eletrônicas bem interessantes, sendo alvos de grande interesse dentro da comunidade cientifica atual. Desse modo, objetivou-se, através deste trabalho, estabelecer condições de crescimento de monocamadas de grafeno e MoS_2, pelo método CVD, a pressão ambiente e suas possíveis aplicações em heteroestruturas de Van der Waals. Para a síntese do MoS_2, iniciamos um estudo sobre o crescimento que vai desde a quantidade dos agentes precursores utilizados, Trióxido de Molibdênio (MoO_3) e Enxofre (S), até a obtenção de monocamadas e bicamadas. O processo de crescimento foi realizado deixando passar, inicialmente, um fluxo de Argônio por 10 minutos. Em seguida, a temperatura do forno foi aumentada para 600°C em 90 minutos e depois a 800°C por 10 minutos permanecendo nessa temperatura por mais 10 minutos antes de resfriado à temperatura ambiente. Para a síntese do grafeno, um substrato de cobre é colocado dentro de um tubo de quartzo, onde deixa-se passar um fluxo de argônio e hidrogênio, que são usados como gás de arraste. O hidrogênio tem um papel de manter uma atmosfera redutora de forma a eliminar o oxigênio do ambiente e a camada de óxido do cobre. Durante a etapa de crescimento, o metano (CH_4, gás fonte de Carbono) é injetado no tubo e se decompõe na superfície do metal sob alta temperatura (1000 °C). Para verificarmos a qualidade do filme de grafeno e também para a utilização do mesmo na heteroestrutura, foi necessário remover o grafeno da folha de cobre. Utilizando uma solução com persulfato de amônia e hexano, deixamos o cobre ser corroído na interface por cerca de 12h. Ao fim desse tempo, o filme de grafeno sobra boiando e, posteriormente, é transferido para um substrato de silício com 300 nm de óxido.

Palavras-chave: Materiais Bidimensionais; AP-CVD; Heteroestruturas de Van der Waals.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Física, INFI, lucas.morais@ufms.br.
2 Orientador, INFI.

Apoio: CNPQ.

Agradecimentos: Laboratório de Nanomateriais e Nanotecnologia Aplicada (LNNA), Laboratório Multiusuário de Analises de Materiais (MULTILAN).

Referências

BARCELOS, I. D. Estudo de propriedades estruturais e óticas de heteroestruturas formadas com materiais bidimensionais. [s.l.] UFMG, 2015.

WANG, S., et al. Synthesis and characterization of monolayer molybdenum disulphide. University of Oxford, 2017.

SISTEMA DE MENSURAÇÃO DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO DA ÁGUA DO SOLO VIA RNA

Lucas Franco Rodrigues Pinheiro[1]; Murilo Oliveira Machado[2]; Janderson Lima Sousa[3]; Edgar Aparecido da Costa[4]

PIBIC-3067

RESUMO - Este trabalho visa utilizar de rede neural para estimar a evapotranspiração da água retida no solo, melhorando gradativamente a tomada de decisão do sistema de irrigação automático com Arduino. A agricultura familiar é uma prática comum à muitas famílias brasileiras, sendo sua principal fonte de renda, ou até o único método de subsistência. O objetivo desse projeto é, por meio dessas tecnologias, verificar a possibilidade de aplicação desses novos métodos para auxiliar essas atividades agrícolas. Foi montado um sistema de irrigação automático com uma plataforma de prototipagem Arduino, que aciona a irrigação baseado no quantitativo da evapotranspiração, o qual é calculado na fórmula que é aperfeiçoado gradativamente pela RNA. A RNA do tipo FeedFoward foi treinada para obter resultados satisfatórios a partir da utilização da fórmula de Penman-Monteith. Dados de entradas foram gerados e armazenados para esse treinamento. Dados resultantes do cálculo da evapotranspiração com valores estimados da temperatura e umidade do ar. O projeto desenvolveu, apenas, experimentação em ambiente fechado. A próxima etapa será a aplicação em um lote escolhido do assentamento rural 72, em Ladário/MS. Foi escolhido o lote 1, em razão da existência de recursos do produtor para execução dos testes e pelo fato dele participar do Grupo bem-Estar, apoiado pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Pantanal. É possível considerar que, durante os testes em laboratório utilizando RNA fazendo uso da fórmula Pennam-Monteith de cálculo da evapotranspiração, constatou-se que a RNA é capaz de generalizar as informações e ser usada como parâmetro de um sistema de irrigação automatizado, podendo assim auxiliar na agricultura familiar.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Agroecologia; Produção agrícola.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Sistemas de Informação, CPAN, lucas.fpinheiro23@gmail.com
2 Colaborador, docente, Sistemas de Informação, CPAN.
3 Colaborador, Graduação em Sistemas de Informação, CPAN.
4 Orientador, CPAN.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO ASSOCIADO À MÚSICA SOBRE OS DISTÚRBIOS NEUROPSIQUIÁTRICOS DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM DEMÊNCIA

Lucas Magalhães Corrêa[1]; Aline Yumi Higuti[2]; Tamires Ferri Izzo[3]; Renata Cacciatori Clemente[4]; Juliana Hotta Ansai[5]

PIBIC-5028

RESUMO - O exercício físico e a musicoterapia são exemplos de tratamentos não-farmacológicos que podem ser usados para a manutenção dos sintomas demenciais em idosos com demência. Este trabalho é um ensaio clínico controlado e randomizado, que teve objetivo de analisar os efeitos da associação dessas duas terapias sobre os distúrbios neuropsiquiátricos de idosos institucionalizados com demência nas fases moderada e grave. A avaliação realizada antes e após a intervenção contou com uma anamnese e o preenchimento do Inventário Neuropsiquiátrico, que avalia as competências comportamentais e o nível de desgaste exercido pelos profissionais e cuidadores responsáveis por cada idoso. A amostra consistiu de 18 idosos, sendo 52,9% de mulheres e com média de idade de 80 anos. Os participantes do estudo foram divididos em dois grupos, intervenção com (GTCM) e sem música (GTSM), que realizaram um protocolo de exercícios com 30 minutos de duração em média, durante 12 semanas. O grupo de intervenção com música, entretanto, era previamente submetido ao estímulo cognitivo musical através de um fone de ouvidos, por aproximadamente 20 minutos, que consistia em uma série de músicas previamente selecionadas, sendo ligadas à sua época, a fim de proporcionar lembranças positivas a eles. Para a análise estatística, foi adotado o nível de significância de β=0.05 e utilizado o software SPSS (18.0). Não foram encontradas interações significativas entre grupos e momentos e diferenças significativas entre grupos e momentos nos distúrbios neuropsiquiátricos e nível de desgaste do cuidador. Entretanto, quanto ao nível de desgaste, o GTSM apresentou tendência ao aumento e o GTCM tendeu a permanecer estável. A partir deste resultado, observa-se que o treinamento de exercício físico com ou sem música parece manter estáveis as intensidades dos distúrbios neuropsiquiátricos em idosos com demência em estágios avançados.

Palavras-chave: Musicoterapia; Exercício físico; Comportamento; Idoso; Demência.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Fisioterapia, INISA, lcs-lucas2011@live.com.
2 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Fisioterapia, INISA.
3 Colaboradora, Graduação em Fisioterapia, INISA.
4 Colaboradora, SIRPHA - Lar do Idoso.
5 Orientadora, INISA.

Apoio: UFMS e CNPq

Referências

CAMOZZATO, A. L.; GODINHO, C.; KOCHHANN, R.; MASSOCHINI, G.; CHAVES, M. L.; Validação da versão brasileira do Questionário do Inventário Neuropsiquiátrico (Q-INP). **Arq. Neuro-Psiquiatria** [online], 2015, vol.73, n.1, pp.41-45. http://dx.doi.org/10.1590/0004-282X20140177.

ALEIXO, M. A. R., SANTOS, R. L., DOURADO, M. C. N. Efficacy of music therapy in the neuropsychiatric symptoms of dementia: systematic review. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 66, n.1, p.52-61, 2017.

CLASSIFICAÇÃO TRANSDUTIVA DE FLUXO DE EVENTOS EM REDES HETEROGÊNEAS

Lucas Padilha Modesto de Araujo[1], Ricardo Marcondes Marcacini[2]

PIBIC-5179

RESUMO - Eventos são objetos de informação para definir algo que ocorre em um tempo e local específico [1]. Analisar eventos é uma forma promissora para estudar o comportamento de diversos fenômenos sociais, biológicos e computacionais. Eventos são organizados em grandes bases de dados, necessitando de técnicas computacionais para apoiar sua exploração. Dentre estas técnicas, algoritmos de classificação de eventos são potencialmente úteis para organizar uma base de eventos em um conjunto de categorias de interesse [2]. A motivação para esta tarefa é que se o usuário está interessado em um evento de uma determinada classe, então provavelmente também estará interessado em outros eventos dessa mesma classe. Uma alternativa investigada no projeto, é a representação dos eventos por meio de redes. Uma rede pode ser definida formalmente como uma tripla N=(O,R,W), em que O indica o conjunto de objetos, R representa o conjunto de relações entre os objetos e W representa os pesos das relações. Rede heterogênea é caracterizada por conter diferentes tipos de objetos e relações entre os objetos, o que permite modelar o problema de maneira mais próxima à realidade. Neste projeto, foram utilizadas redes heterogêneas de eventos para definir nós do tipo geográfico, textual e temporal e, dessa forma, modelar uma base de eventos. Em seguida, o objetivo foi analisar um fluxo de eventos e categorizá-los conforme sua proximidade entre eventos existentes. Para tal, foram utilizadas as seguintes funções de proximidade: Textual Distance (cosseno), Geographical Distance (haversine) e Temporal Distance (timestamp). Se dois eventos são similares nessas três medidas, então provavelmente estão relacionadas e são conectadas na rede final. Por fim, na classificação de eventos, a premissa é que eventos conectados na rede devem compartilhar as mesmas categorias. Por meio dessa estratégia, foram realizadas duas avaliações experimentais. A primeira foi objetiva com base em um dataset de benchmark sobre desastres naturais, que obteve taxa de acerto (proporção de arestas de eventos de mesma categoria) acima de 93%. A segunda avaliação foi subjetiva, mas permitiu a análise exploratória do fluxo de eventos sobre "febre amarela" no ano de 2017, obtendo resultados promissores.

Palavras-chave: redes heterogêneas, classificação de eventos, aprendizado de máquina.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Sistemas de Informação, UFMS-CPTL, lucaspadilha133@gmail.com.
2 Orientador, UFMS, ricardo.marcacini@ufms.br

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e UFMS

Agradecimentos: Família, amigos e orientador. Em especial, Gabriela Zapatta, pelo incentivo à graduação.

Referências

[1] Marcacini, R. M., Rossi, R. G., Nogueira, B. M., Martins, L. V., Cherman, E. A., and Rezende, S. O. (2017). Websensors analytics: Learning to sense the real world using web news events. In Proceedings of the 23th Brazilian Symposium on Multimedia and the Web-Workshop on Tools and Applications, pages 169-173.

[2] Santos, B. N., Rossi, R. G., and Marcacini, R. M. (2017). Transductive event classification through heterogeneous networks. In Proceedings of the 23rd Brazillian Symposium on Multimedia and the Web, pages 285-292. ACM.

CLASSIFICAÇÃO DA COR DE TESTEMUNHOS DE LAGOAS SALINAS DO PANTANAL DA NHECOLÂNDIA-MS

Lucas Pin Serion[1]; Frederico dos Santos Gradella[2]

PIVIC-5207

RESUMO - Este trabalho foi realizado no Pantanal da Nhecolândia localizado na Bacia do Alto Paraguai e ao sul do leque fluvial do rio Taquari. O Pantanal é uma região de planície que passa por inundações anuais. Como também é uma bacia sedimentar, o Pantanal é apresenta vários sistemas deposicionais como leques fluviais e planícies de inundação. Na região estudada encontram-se lagoas salinas, as quais apresentam alto teor de sais em suas águas e solos do entorno. As bordas das lagoas são mais elevadas, com presença de vegetação arbórea, chamada regionalmente de cordilheira. Realizou-se trabalho de campo para coletar testemunhos com tubos de alumínio na cordilheira e no interior da lagoa. A amostra da cordilheira tem 91 cm e da lagoa 37 cm. No laboratório após a abertura dos tubos, foi realizada a classificação das cores através da tabela Münsell, apresentando os seguintes resultados: Cordilheira 0-10 cm predominância 7.5YR 4/4 mosqueado com 7.5YR 6/4; 10-27 cm predominância 7.5YR 8/3 mosqueado com 7.5YR 5/4; 27-38 cm predominância 10YR 7/2 mosqueado com 10YR 8/ 2 e 10YR 6/4, aparente presença de carvão milimétrico; 38-41 cm predominância 7.5YR 7/ 2 e 10YR 8/ 2 mosqueado com 7.5YR 5/ 2 e 2.5YR 4/6; 41-52 cm predominância 7.5YR 7/2 mosqueado com 2.5Y 2.5/1, presença de carvão centimétrico e milimétrico; 52-75 cm predominância 7.5YR 8/2 mosqueado com 7.5YR 6/6, presença de raiz centimétrica; 75-91 cm predominância 10YR 7/6 mosqueado com 10YR 8/4 e 5YR 4/6, presença de raízes centimétricas. Lagoa 0-10 cm predominância Gley1 2.5/ 5G_/1 mosqueado com Gley1 4/5G_/1 e Gley2 2.5/5B, presença de concreções centimétricas; 10-18 cm predominância Gley1 4/10Y mosqueado com Gley2 2.5/5B, presença de concreções centimétricas; 18-24 cm predominância 2.5Y 6/2; 24-37 cm predominância 5Y 4/2 mosqueado com 2.5Y 7/3 e 2.5Y 2.5/1, presença de concreções centimétricas.

Palavras-chave: Sedimentos; Münsell; Geomorfologia.

1 Discente (PIBIC): Graduação em Geografia, CPTL, lucas.serion@hotmail.com.
2 Orientador, CPTL, fregradella@gmail.com.

Apoio: FUNDECT.

Agradecimentos: Os autores agradecem o financiamento da pesquisa pela FUNDECT.

REFUGIADOS HAITIANOS EM CAMPO GRANDE, MS: INTERROGAÇÕES SOBRE O CAMINHO A TRILHAR

LÚcia De Fátima Ferreira Batista[1]; David Victor-Emmanuel Tauro[2]

PIBIC-3058

RESUMO - O objetivo deste trabalho é discorrer brevemente sobre a história do Haiti, até a vinda dos refugiados haitianos na cidade de Campo Grande - MS, entre os anos de 2010 e 2017. Descreve e analisa o acolhimento pelos cidadãos de Campo Grande e organizações e/ou associações que oferecem esse tipo de apoio aos refugiados. Analisa-se o processo de documentação dos refugiados, a inserção no mercado de trabalho, moradia, o ingresso e/ou retorno aos estudos e também a dificuldade em lidar com a saudade da família. Descrever e analisar as associações dos haitianos na cidade de Campo Grande - MS, sua estrutura e organização interna, o que oferece aos refugiados e que apoio recebe dos órgãos competentes. Discorre também sobre o preconceito social sobre as pessoas de outro país e especialmente de pele negra. A base teórica-metodológica utilizada para a reflexão desta análise será o conceito de racismo de Cornelius Castoriadis.

Palavras-chave: Imigração; preconceito; haitianos.

1 Bolsista (PIBIC): Graduação em Ciências Sociais, FACH, batista.lucia@hotmail.com
2 Orientador, FACH.

Apoio: UFMS.

Agradecimentos: Ao prof. David Victor-Emmanuel Tauro pela orientação e apoio e aos colegas do Grupo de Trabalho Cornelius Castoriadis.

Referências

1] CASTORIADIS, Cornelius. Reflexões sobre o racismo. In: As Encruzilhadas do Labirinto III - O mundo Fragmentado; tradução Rosa Maria Boaventura - Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1988-1992.

2] TAVARES, Elaine. **O Haiti e sua luta de libertação**. Disponível em: < https://www.alainet.org/pt/active/10753/> Acesso em: 23 de junho de 2018

SÍNTESE DE ELETROCATALISADORES A BASE DE NANOCOMPÓSITOS METAL/GRAFENO PARA A PRODUÇÃO DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO

Luciano de Oliveira[1]; Gilberto Maia[2].

PIBIC-6183

RESUMO- Na contemporaneidade, com o desenvolvimento econômico a nível global e o contínuo aumento da população mundial, surge a necessidade do desenvolvimento de fontes renováveis de energia que sejam ambientalmente corretas e capazes de atender à demanda energética global que cresce exponencialmente a cada ano que, inclusive, uma parcela significante dessa energia é gasta na produção de importantes produtos químicos, como o peróxido de hidrogênio (H_2O_2). Nesse sentido, um dos focos importantes a ser considerado atualmente é a redução eletroquímica de O_2 para a produção de H_2O_2 como um método considerado promissor que se configura como uma alternativa ao método de produção tradicional que é energeticamente dispendioso, centralizado e pouco interessante do ponto de vista ambiental. É basilar mencionar, que a eficiência e a aplicação real de um artefato eletroquímico para a produção de H_2O_2 está diretamente relacionada com as características (atividade, estabilidade, teor de metais nobres, etc) do material catalisador que é depositado nos eletrodos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi produzir nanopartículas metálicas suportadas em nanofitas de grafeno e aplicá-las como catalisadores para a produção de H_2O_2 a partir da reação de redução de oxigênio (RRO). Dessa forma, foram sintetizados e estudados diversos eletrocatalisadores contendo os metais Pd, Pt, Cu e Mo, visando identificar configurações (combinações e quantidades adequadas) que resultassem em elevada atividade catalítica e seletividade para a produção de H_2O_2. Vale destacar que os eletrocatalisadores foram submetidos a experimentos eletroquímicos dos tipos ciclovoltamétricos e hidrodinâmicos (com eletrodos de disco e anel rotatórios) para todos os estudos envolvendo a RRO e, através desse estudo experimental foi possível determinar a eficiência dos eletrocatalisadores produzidos.

Palavras-chave: nanopartículas metálicas; grafeno; produção de peróxido de hidrogênio

1 - Bolsista CNPQ (PIBIC), FAMED.
2 -Orientador, INQUI.

Apoio: CNPq/UFMS

Referências

[1] Verdaguer-Casadevall, D. Deiana, M. Karamad, S. Siahrostami, P. Malacrida, T. W. Hansen, J. Rossmeisl, I. Chorkendorff, I. E. L. Stephens, Trends in the electrochemical synthesis of H_2O_2: Enhancing activity and selectivity by electrocatalytic site engineering, Nano Lett. 2014, 14, 1603-1608.

[2]T-P. Fellinger, F. Hasché, P. Strasser, M. Antonietti, Mesoporous nitrogen-doped carbon for the electrocatalytic synthesis of hydrogen peroxide. J. Am. Chem. Soc. 2012, 134, 4072-4075.

ANÁLISES FUNCIONAIS E DA POSTURA CORPÓREA EM IDOSAS COM OSTEOARTROSE DE JOELHO APÓS FORTALECIMENTO MUSCULAR COM ELETROESTIMULADOR ASSOCIADO SIMULTANEAMENTE AO LED.

Lucimeire Aparecida da Silva[1]; Adalberto Vieira Corazza[2]

PIVIC-4085

RESUMO - A osteoartrose (OA) é uma doença degenerativa da cartilagem e do osso subcondral, é de etiologia multifatorial, que incide predominantemente no gênero feminino, a partir dos 60 anos[1]. Ela é uma das artropatias mais encontradas no processo de envelhecimento, podendo levar a comprometimento da capacidade funcional[2]. Objetivo: Analisar as respostas terapêuticas da associação da Estimulação Elétrica Neuromuscular (NMES) à fototerapia por meio de Diodo Emissor de Luz (LED) de baixa potência nas análises motoras funcionais e corpóreas. Metodologia: A amostra do estudo foi composta por 24 voluntárias, sedentárias e idade ≥ 60 anos; foram tratadas bilateralmente, em MIE fora aplicado NMES associado simultaneamente ao LED e em MID somente NMES. Nas análises foram utilizados o ***Software*** de Avaliação Postural (SAPO), a Escala Visual Analógica (EVA) e testes específicos para mensurar velocidade de marcha e flexibilidade. Para corroboração de resultados, fora realizada uma revisão integrativa nas bases de dados PubMed e MedLine, com os descritores ***Osteoarthritis***, ***knee***, ***phototherapy*** e NMES, publicados entre 2014 - 2019, sendo selecionados 17artigos. Resultados: Os dados encontrados na literatura corroboram com as análises iniciais do presente trabalho, onde a aplicação de eletroestimulação e/ou fototerapia levam a hipertrofia muscular, otimização da atividade motora, melhora da postura corporal e diminuição do quadro álgico. E ainda, quando associado NMES e LED, ocorre a melhora da estabilidade articular através do fortalecimento das cadeias musculares da articulação do joelho, e que consequentemente diminui as dores decorrentes da osteoartrose.

Palavras-chave: Osteoarthritis; Knee; Phototherapy; NMES.

1 Graduanda, Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul/UFMS - CPTL. Três Lagoas (MS), Brasil. E-mail: meiresilvino@gmail.com ;
2 Orientador, Curso de Medicina, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul/UFMS - CPTL. Três Lagoas (MS), Brasil.

Referências

1. CORAZZA, A.V; PAOLILLO, F. R., GROPPO, F.C., BAGNATO, V.S; CARIA, P.H.C. Phototherapy and resistance training prevent sarcopenia in ovariectomized rats. Lasers in Medical Science, 28(1). 1467-1474, 2013.

2. VAZ, M.A; et al. Neuromuscular electrical stimulations (NMES) reduces structural and functional losses of quadriceps muscle and improves health status in patients with knee osteoarthritis. J. Orthop Res, 31(4), 511-516, 2013.

SÍNTESE DE ANÁLOGOS TIOFÊNICOS DERIVADOS DE NEOLIGNANAS COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTILEISHMANIA

Luiz Fernando Polizelli Pereira[1]; Diego Bento de Carvalho[2]; Adriano Cesar de Morais Baroni[4]

PIBIC-4130

RESUMO - A leishmaniose é uma zoonose endêmica do Brasil que apresenta uma prevalência alta comparada à outras doenças negligenciadas. Existem medicamentos no mercado para tratamento dessa doença, porém possuem alta toxicidade, tempo longo de tratamento e preços relativamente elevados. Em vista disso o trabalho proposto busca criar novos candidatos a fármacos para tratar essa enfermidade com base no bioisosterismo de anéis, onde, derivando de neolignanas como a veranguesina, grandisina e machilina G, que são substâncias com bioatividade comprovada, substitui-se o anel central por um anel tiofênico através de uma reação de tiociclização one-pot. Os materiais de partida para gerar esses derivados são os 1,3-butadiínos assimétricos[1], gerados a partir do acoplamento cruzado tipo Sonogashira de iodetos de arila com álcoois diacetilênicos. O anel tiofênico foi escolhido devido a sua atividade potencializadora das atividades biológicas das outras moléculas da estrutura, por ser biologicamente ativa e por ser um bom building block. O trabalho propõe a síntese e caracterização de 4 álcoois diacetilênicos para serem combinados com os iodetos de arila. Ao todo foram planejados 8 análogos tiofênicos para serem sintetizados e testados contra o protozoário da leishmaniose.

Palavras-chave: Tiofeno; Leishmaniose; neolignanas; *one-pot*; tiociclização.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, luizfernando-pp@hotmail.com.
2 Colaborador, Doutorando em Química, INQUI.
4 Orientador, FACFAN.

Apoio: UFMS.

Agradecimentos: Aos meus pais e amigos.

Referências

1 - ANDRADE, C. B. Síntese de 1,3-butadiínos assimétricos através de reações sequenciais de retro-favorski e acoplamento cruzado do tipo Sonogashira utilizando TBAOH como base. 2016. 156p. Dissertação (Mestrado em Farmácia) - Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2016.

AVALIAÇÃO ECOTOXICOLÓGICA DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO DA BASE DE ESTUDOS DO PANTANAL

Luiz Guilherme Maiolino Lacerda de Barros[1]; Carlos Nobyoshi Ide[2]

PIBIC-6216

RESUMO- Um grande desafio encontrado na sociedade atual consiste na destinação final adequada do seu efluente gerado, muita das vezes, contendo alta concentração de matéria orgânica. A resolução do CONAMA n° 430 de 2011 estabelece que para lançamentos diretos em corpos receptores, o esgoto sanitário necessita de tratamento adequado. Apesar disto, é grande a quantidade de substâncias químicas que chegam nos rios e lagos, por não tratamento ou tratamento insuficiente (KNIE & LOPES, 2004). O resultado pode ser a modificação negativa do estado biológico, por conta da elevação desta toxicidade. Deste modo, a ecotoxicologia surgiu como ferramenta para o monitoramento ambiental, tendo como resposta a reação dos organismos individuais à exposição dos estressores químicos (Magalhães e Ferrão Filho, 2008). O presente trabalho tem como objetivo realizar a análise aguda de toxicidade do efluente tratado proveniente da Base de Pesquisa do Pantanal (BEP) da UFMS e do trecho do Rio Miranda onde ocorre o seu lançamento. Foi utilizada a espécie ***Daphnia Similis*** de idade entre seis e vinte e quatro horas de vida, denominados neonatos. Os testes foram realizados na amostra bruta e com diferentes diluições (50%, 25% e 12%). Os resultados parciais indicaram mortandade no efluente tratado, o que não ocorreu no teste com as amostras do rio. Assim, foi constado que o rio Miranda não sofreu influência tóxica do efluente proveniente da BEP/UFMS.

Palavras-chave: Ensaio toxicológico, Efluente Domestico, Toxicidade aguda, ***Daphnia Similis***.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Ambiental, FAENG, luizmaiolino18@gmail.com.
2 Orientador, FAENG.

Apoio: CNPq

Referências

KNIE, J. L. W.; LOPES, E. W. B. Testes ecotoxicológicos: métodos, técnicas e aplicações. Florianópolis-SC, FATMA/GTZ, 2004.

MAGALHÃES, Danielly de Paiva; FERRÃO FILHO, Aloysio da Silva. A ecotoxicologia como ferramenta no biomonitoramento de ecossistemas aquáticos. Oecol. Bras., v.12, n.3, p.355-381, 2008.

ESCOLHA DE UM MODELO DE MATURIDADE PARA AVALIAR A GESTÃO DE RISCO EM ORGANIZAÇÕES

Luiz Junior Maemura Yoshiura[1]; João Batista Sarmento dos Santos Neto[2]

PIVIC-6227

RESUMO - As organizações passam por situações que podem gerar impactos diretos a seu desempenho, sejam eles benéficos ou maléficos. Nesse sentido, a gestão de risco oferece estratégias integradas de avaliação, controle e monitoramento de decisões que envolvam riscos (HOPKIN, 2010). Além de saber gerir, as organizações devem entender o nível de maturidade em que seus processos se encontram, de maneira a compreender seu estado atual e projetar recomendações para atingir as condições desejadas. Dessa forma, o objetivo da pesquisa proposta consiste na busca e escolha de um modelo de maturidade (MM) adequado para a avaliação da gestão de risco em organizações. Para tanto, foi feito uma revisão de literatura baseado nos resultados encontrados por Santos-Neto e Costa (2019), de onde foram identificados os principais MM em gestão de risco. Todos os MM encontrados foram classificados quanto a sua área de aplicação, critérios avaliados, níveis de maturidade, metodologia de aplicação e método de classificação. Após analisar os resultados, foi possível identificar que apesar dos MM apresentarem muitas características em comum, o RM3 (risk management maturity model) é compacto e absorve as características mais relevantes para avaliar a gestão de risco.

Palavras-chave: Modelo de Maturidade; Gestão de Risco; Revisão de Literatura.

1 Voluntário (PIVIC): Graduação em Engenharia de Produção, FAENG, luiz.jr.yoshiura@gmail.com.
2 Orientador, FAENG.

Referências

HOPKIN, Paul. Fundamentals of risk management: understanding, evaluating and implementing effective risk management. Kogan Page Publishers, 2010.

SANTOS-NETO, João Batista Sarmento dos; COSTA, Ana Paula Cabral Seixas. Enterprise maturity models: a systematic literature review. Enterprise Information Systems, p. 1-51, 2019.

RELAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E O DESEMPENHO COGNITIVO EM ADULTOS E IDOSOS CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Luiza Alves da Silva[1], Ana Maria Farias Ribeiro[2]; Ana Cristina Silva Augusto[3]; Aline Martins Alves[4]; Fernando Carli de Oliveira[5]; Maria Eduarda Leite Facina[6]; Mariana Ferreira Carrijo[7]; Nathalia de Oliveira Andrade[8]; Taiene da Silva Alencar[9]; Bruna Moretti Luchesi[10]; Tatiana de Carvalho Reis Martins[11]

PIVIC-4223

RESUMO - O envelhecimento saudável abrange múltiplas perspectivas. A gerontologia tem estudado os possíveis estressores que levam à senilidade. O objetivo do presente estudo foi avaliar a relação entre a prática de atividade física e o desempenho cognitivo em adultos e idosos. Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, realizado em 2018/2019, incluindo 159 indivíduos com idade ≥ 45 anos, de ambos os sexos, cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Três Lagoas-MS. Foram coletados dados de caracterização sociodemográfica e de saúde. O Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) versão curta foi aplicado, assim como o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM). Testes não paramétricos foram utilizados para avaliar a relação entre as variáveis. A maioria dos participantes era do sexo feminino (66,7%), com idade ≥60 anos (53,5%), com 5-8 anos de escolaridade (32,7%) e renda familiar de 1-3 salários (46,5%). Os resultados obtidos foram analisados sob a comparação da média de pontuação do MEEM em dois grupos: indivíduos fisicamente ativos (48,4%) e insuficientemente ativos (51,6%). Os grupos eram semelhantes com relação à escolaridade (p=0,279). A média de pontuação no MEEM foi maior no primeiro grupo (23,14±4,06) do que no segundo (22,44±4,38), porém os resultados não foram estatisticamente significativos (p=0,350). Conclui-se que os achados do presente trabalho podem auxiliar nas ações realizadas pela atenção primária, por meio da educação em saúde. Ademais, neurotrofinas têm sido estudadas como protagonistas dos efeitos benéficos da atividade física na prevenção do declínio cognitivo, e assim configuram uma perspectiva promissora, como também se espera que possam comprovar cientificamente o retardo do aparecimento de doenças que comprometam a chamada 'velhice saudável'.

Palavras-chave: Declínio Cognitivo; Atividade física; Idosos; Estratégia de Saúde da Família.

1Aluno PIVIC: Graduação em Medicina, CPTL, lualvesiza@hotmail.com.
2-9 Colaborador, Graduação em Medicina, CPTL.
10 Coorientador, CPTL.
11 Orientador, CPTL.

Referências

BANHATO, E. F. C. et al. Atividade física, cognição e envelhecimento: estudo de uma comunidade urbana. **Psicologia: Teoria e Prática**, [s. l.], v. 11, n. 1, p. 76-84, 2009.

LOURENCO, M. V et al. Exercise-linked FNDC5/irisin rescues synaptic plasticity and memory defects in Alzheimer's models. **Nature Medicine**, [s. l.], v. 25, n. 1, p. 165-175, 2019.

SILÍCIO E DOSES DE NITROGÊNIO EM PLANTAS DE MILHO CULTIVADAS NA SEGUNDA SAFRA: ASPECTOS FISIOLÓGICOS

Luiza Naves Silva Roriz[1]; Cid Naudi Silva Campos[2] Carlos Henrique Oliveira de David[3]; Paulo Eduardo Teodoro[4]; Jonas Pereira de Souza Júnior[5]

PIBIC-5115

RESUMO - O silício aplicado via foliar poderá melhorar o estado nutricional da planta, contribuindo para o desenvolvimento da cultura sob altas doses de nitrogênio, influenciando vários processos fisiológicos da planta, como nos teores de pigmentos fotossintéticos, o que poderá ter relação direta com a produtividade. Objetivou-se avaliar a correlação de índice de cor verde, pigmentos fotossintéticos e a produtividade de plantas de milho cultivadas com doses de N na presença e ausência de Si. O experimento foi realizado na área experimental da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no município de Chapadão do Sul, em LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico na safra de 2018/19. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com três repetições, em esquema fatorial 7x2, correspondendo a sete doses de N (0, 45, 90, 180, 270, 360, 450 kg ha^{-1}) na ausência e na presença Si (0 e 2 L ha^{-1} de Si). A aplicação do nitrogênio foi parcelada nos estádios fenológicos V4 e V8 e do silício em V4, V8 e pré-pendão, o Si foi aplicado via foliar. Utilizou-se da ureia como fonte de N e do silicato de potássio como fonte de Si. Avaliaram-se o índice de cor verde (ICV), a clorofila no estádio fenológico de pré-pendão e a produtividade de grãos após a colheita do experimento. Para produtividade de grãos, com a aplicação de Si observou-se um ajuste linear crescente em função das doses de N. Contudo na ausência do Si houve um comportamento quadrático, apresentando maior produtividade de grãos (13.243,9 Kg ha^{-1}) com a dose de 284.01 kg ha^{-1} de N. A análise de componentes principais apresentou o tratamento 360 kg ha^{-1} de N na presença de Si o mais produtivo e com maior ICV. Correlações positivas foram observadas entre ICV com a clorofila e entre o ICV e a clorofila com a produtividade.

Palavras-chave: *Zea mays*; Clorofila, Elemento Benéfico; Nutrição vegetal;

1 Luiza Naves Silva Roriz: Graduação em Agronomia, UFMS, luiza.agro@hotmail.com
2 Orientador, UFMS.
3Colaborador, Pós-Graduação em Agronomia, UFMS.
4 Colaborador, Professor, UFMS.
5 Colaborador, Pós-Graduação em Agronomia, Unesp-Jaboticabal

Apoio: CNPq

Agradecimentos: GECENP - Grupo de estudos do cerrado em nutrição de plantas - UFMS.

Referências:

[1] Lichtenthaler, H.K., 1987. Chlorophylls and carotenoides: Pigments of photosynthetic biomembranes. Methods in Enzimology, v.148, p. 350-382.

DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL E ESPACIAL DA ANUROFAUNA DE UMA LAGOA URBANA NO PANTANAL

Maicon Velasco de Melo[1]; Paulo Landgref Filho[2]; Camila Aoki[3];

PIVIC-3206

RESUMO - O Pantanal é um dos biomas brasileiros de maior destaque ambiental, tanto por suas peculiaridades físicas, tais como clima, relevo e ciclos de inundação, quanto pela diversidade biológica (UETANABARO et al. 2008). A composição e a estrutura da paisagem do ecossistema Pantanal são bastante diversificadas, sendo formadas por um mosaico de distintas unidades da paisagem, fitofisionomias, solos e gradientes de inundação (COUTINHO, 2006). Embora os anfíbios anuros sejam importantes bioindicadores, há poucos estudos sobre sua distribuição temporal e espacial no Pantanal. Tais estudos são de suma importância para o conhecimento da diversidade e ecologia dessas espécies. O presente trabalho foi realizado no Parque Natural Municipal Lagoa Comprida, lagoa urbana sob interferência antrópica, localizada no município de Aquidauana, Mato Grosso do Sul, e teve como objetivo levantar a riqueza e abundância das espécies de anfíbios anuros do local, bem como verificar sua distribuição temporal e espacial. Foram selecionados três pontos fixos para coleta de dados, com distância mínima de 300 metros entre si, as amostragens foram realizadas por meio de vocalização e observação, mensalmente entre dezembro de 2017 e novembro de 2018. Foram registradas dez espécies de anuros, os quais apresentaram grande sobreposição no horário de atividade de vocalização e ocupação de hábitat. A maioria das espécies apresentou atividade de vocalização durante todas as horas investigadas (18h às 22h), exceto Rhinella schneideri, Dendropsophus minutus e Leptodactylus chaquensis. Considerando a distribuição espacial, houve predomínio de espécies terrícolas, encontradas entre a vegetação graminóide do parque, esta classe englobou todos os leptodactilídeos e o bufonídeo. Quatro espécies foram registradas empoleiradas em vegetação herbácea ou arbustiva marginal ao corpo d´água. Apenas uma espécie predominantemente aquática foi registrada, Lysapsus limellum. Esses sítios de vocalização estão primariamente relacionados com a morfologia e tamanho de cada espécie.

Palavras-chave: Lagoa urbana; Hylidae; Leptodactylidae; atividade reprodutiva

1 Voluntário CNPq (PIVIC): Graduando em Ciências Biológicas Licenciatura, UFMS, maiconvdm@gmail.com.
2 Colaborador, Biólogo, Mestre em Ecologia e Conservação, UFMS.
3 Orientador, CPAQ.

Referências

UETANABARO, M., PRADO, C.P.A., RODRIGUES, D.J., GORDO, M. & CAMPOS. Z. In Press. 2008. Guia de Campo dos Anuros do Pantanal Sul e Planaltos de Entorno.

COUTINHO, L.M. 2006. O conceito de bioma. Acta Botanica Brasilica, v.20, p.13-23,

GÊNERO, CLASSE E ETNIA NA OBRA "QUARTO DE DESPEJO", DE CAROLINA MARIA DE JESUS (1960)

Maíra Dutra de OLIVEIRA[1]; Miguel Rodrigues de SOUSA NETO[2]

PIBIC-2107

RESUMO - A história do Brasil foi e é marcada pela transformação das diferenças em fator de desigualdade e violência. E, como elementos da desigualdade, se pode mencionar desde a estrutura colonial que levou à inserção do/da negro/a no trabalho forçado compulsório, até o patriarcado que tem condicionando mulheres a uma posição subjugada, aliados ao aspecto classicista da sociedade. Nesse sentido, há a manutenção de determinados sujeitos (individuais ou agrupados) a processos de subalternização, dados não somente através de um único fator determinante. Tal fenômeno sócio histórico pode ser reconhecido em "Quarto de Despejo - diário de uma favelada" de Carolina Maria de Jesus. Lançada em 1960, a obra de maior sucesso da escritora mineira radicada em São Paulo foi traduzida para mais de uma dezena de idiomas, tornando-se um dos livros brasileiros mais lidos no exterior. Moradora da favela do Canindé na segunda metade da década de mil novecentos e cinquenta, que é exatamente de onde narra a trama em seu "Diário de uma favelada", Carolina é uma importante figura no que diz respeito à escrita feminina, negra e pobre do Brasil recente. Pelo conteúdo áspero baseado em seu cotidiano (descrito desde o dia 15 de julho de 1955 até o dia 1º de janeiro de 1960), por se tratar de importante documento para averiguação de um projeto desenvolvimentista que não conseguiu eliminar fossos da desigualdade social e que, com o lançamento do livro, acabou por ser escancarado, bem como pela narração crua, Carolina Maria de Jesus e seu "Quarto de Despejo" tornam-se propícias para que os debates interdisciplinares acerca da interseccionalidade e dos marcadores de opressão que aviltam sujeitos e invisibilizam suas experiências venham à tona.

Palavras-chave: Interseccionalidade; Carolina Maria de Jesus; Quarto de despejo;

1 Bolsista PROPP/UFMS (PIBIC): Graduação em História, UFMS, mairadutra.oliv@gmail.com
2 Orientador, UFMS

Apoio: PROPP/UFMS

Referências

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. **Cadernos Pagu**. 2006, n. 26, p.329-376.

BROWN, Kristin Alexis. **The Political, Social, Historical, and Literary Significance of the Writings of Carolina Maria de Jesus**. Dissertação (Masters of Arts), Brigham: Young University, 2011.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica**. Educação & Realidade**. v. 20, n 2, 1995, p. 71-99.

___. A invisibilidade da experiência. **Projeto História**, vol. 16, São Paulo, 1998, p. 297-325.

COINFECÇÃO POR PAPILOMAVÍRUS HUMANO, Chlamydia trachomatis, Gardnerella vaginallis E Trichomonas vaginallis, ALTERAÇÕES CITOLÓGICAS E COMPORTAMENTOS DE RISCO DE INFECÇÃO, EM PACIENTES ATENDIDAS NO HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS, UNIDADE DE CAMPO GRANDE- MS

Maísa Souza Tupiná[1], Marco Antonio Puga[2], Larissa Zatorre Almeida Lugo[2], Inês Aparecida Tozetti[3].

PIBIC-4117

RESUMO - O câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres, sendo que sua etiologia está relacionada a infecção persistente por tipo de alto risco oncogênico do Papilomavírus humano (HR-HPV). Sabendo que essa infecção pode ser facilitada pela associação de alguns fatores o presente estudo teve como objetivo avaliar a frequência em amostras positivas para a infecção por HPV de mulheres atendidas no Hospital de Amor (Hospital do Câncer de Barretos), unidade Campo Grande, MS coinfectadas por ***Chlamydia trachomatis***, ***Gardnerella vaginallis*** (GV) e ***Trichomonas vaginallis***, associando com as alterações citológicas e fatores comportamentais de risco para as coinfecções . Foram analisados dados provenientes de 45 mulheres positivas para o HPV, pertencentes ao banco de dados do Laboratório de Imunologia Biologia Molecular e Bioensaios (LABIMUNOBIO/UFMS). Em relação a coinfecção 75,5% (34/45) apresentaram GV, 6,66% (3/45) ***Chlamydia trachomatis*** e não foi detectado coinfecção com o ***Trichomonas vaginallis*** (0/45). Em relação aos comportamentos de risco 4,44% (2/45) fazem uso do tabaco, 33,33% (15/45) ingerem álcool, 73,4% (33/45) não fazem uso de preservativo, 22,2% (10/45) fazem uso de terapia hormonal, 42,2% (19/45) fazem uso de medicamento para doenças crônicas. Nos últimos dois anos 64,4% (29/45) tiveram um parceiro sexual, 26,6% (12/45) tiveram entre 2 e 3 parceiros sexuais, 4,44% (2/45) tiveram relações sexuais com mais que 4 parceiros e 4,44% (2/45) não teve relação sexual neste período. Quanto ao nível de escolaridade 46,6% (21/45) tinha menos que dez anos de estudos. Em relação a sexarca 46,6% (21/45) foi entre os 16-18 anos de idade. Nas alterações citopatológicas 11,11% (5/45) apresentavam alterações entre LSIL e ASCUS. Até o presente momento não foi possível realizar analise estatísticas da correlação da coinfecção HPV/GV com os fatores de risco e com as análises citológicas. Entretanto, essas analises serão finalizadas em tempo hábil.

Palavras-chave: Coinfecção; Papilomavírus humano; ***Chlamydia trachomatis***; ***Gardnerella vaginallis***; ***Trichomonas vaginallis.***

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina, FAMED/UFMS, maisatupina@hotmail.com.
2 Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, FAMED/UFMS.
3 Orientadora, INBIO/UFMS.

Apoio: UFMS; CAPES e CNPq Chamada: Universal 01/2016 Processo: 406148/2016-3

Agradecimentos: a equipe do Hospital de Amor (Hospital do Câncer de Barretos), unidade Campo Grande e a equipe do LABIMUNOBIO/INBIO - UFMS

Referências:

GILLET E, MEYS JF, VERSTRAELEN H, BOSIRE C, SUTTER P, TEMMERMAN M, et al. Bacterial vaginosis is associated with uterine cervical human papillomavirus infection: a metaanalysis. BMC Infectious Diseases. 11:10. 2011.

MOSCICKI AB, SCHIFFMAN M, KJAER S, VILLA L. Updating the natural history of HPV and anogenital cancer. ELSEVIER. 24(3):542-51. 2006.

UM JACARÉ-PROFESSOR: METÁFORA E METAMORFOSE EM MASTIGANDO HUMANOS, DE SANTIAGO NAZARIAN

Manal Ounkhir[1]; Wellington Furtado Ramos[2]

PIBIC-2237

RESUMO - Segundo Massaud Moisés (1999), a metáfora é uma unidade condensada da realidade da natureza, da realidade da cultura e da realidade do homem, sendo a literatura o meio que contém essas metáforas. Tomando tal proposição da metáfora como mote, este trabalho busca analisar o personagem principal do romance ***Mastigando Humanos*** (2006), do paulistano Santiago Nazarian, um jacaré-professor metaforizado e metamorfoseado no romance em questão, tomado por objeto de análise. O protagonista, Victorio, cansado da sua rotina bucólica nos pântanos, decide enfrentar uma viagem longínqua do seu lar, o pantanal, em direção a um grande centro urbano inominado, mas com referências claras a grandes capitais, como a São Paulo de seu autor. Ele é um animal que deixou seu bando, morou em um esgoto no qual diversos episódios tétricos se sucedem. Em consequência, tais acontecimentos o influenciaram e desenvolveram sua racionalidade e sua adaptação ao meio. Por esse traço distintivo, tornou-se objeto de estudo em uma universidade para, em seguida, ser contratado para ser professor nesta mesma instituição a fim de lecionar Racionalidade. Nesta fábula surreal, eivada de aspectos realistas e naturalistas, deparamo-nos com uma narrativa que motiva o estudo da (con)figuração do sujeito professor a partir da dinâmica de metamorfose do animal para o animal-professor, alegoria que nos parece salutar para refletir sobre o processo de "professar" um conhecimento, especialmente na universidade.

Palavras-chave: Literatura Brasileira Contemporânea; Professor; Representação; Santiago Nazarian.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Letras, CPAN, ounkhirmanal@gmail.com.
2 Orientador, professor adjunto da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS.

Apoio: CNPq

Referências

NAZARIAN, Santiago. Mastigando Humanos. São Paulo: Nova Fronteira, 2006.

MOISÉS, Massaud. Literatura: mundo e forma. São Paulo: Cultrix, 1999.

PESQUISA QUALITATIVA DE CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE EM DOURADOS, CORUMBÁ E TRÊS LAGOAS: INTERFACES ENTRE JORNALISTAS, ASSESSORES DE IMPRENSA E PÚBLICO POR MEIO DE ENTREVISTAS E GRUPOS FOCAIS

Mara Cristina de Morais Machado[1]; Marcos Paulo da Silva[2]

PIBIC-3097

RESUMO - O plano de trabalho "Pesquisa qualitativa de critérios de noticiabilidade em Dourados, Corumbá e Três Lagoas: interfaces entre jornalistas, assessores de imprensa e público por meio de entrevistas e grupo focais" está relacionado à pesquisa mais ampla "Cotidiano e noticiabilidade na imprensa sul-mato-grossense", realizada pelo Grupo de Pesquisa Cotidiano e Noticiabilidade (CNPq/UFMS). O estudo ainda integra o Projeto de Cooperação (PROCAD/CAPES) "Comunicação e mediações em contextos regionais: usos midiáticos, culturas e linguagens", desenvolvido com a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Trata-se da etapa qualitativa da coleta de informações sustentada em entrevistas com jornalistas profissionais, assessores de imprensa e membros do público-leitor dos periódicos selecionados nas principais cidades do interior de Mato Grosso do Sul. Adota-se como base teórica e metodológica a pesquisa desenvolvida por Shoemaker e Cohen (2006) em dez países de diferentes continentes. A análise sucede as quatro etapas iniciais nas quais foram desenvolvidos estudos de categorização de notícias nas cidades mais populosas e com posições estratégicas nas diferentes mesorregiões instituídas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o estado. São elas: Campo Grande (Mesorregião do Centro-Norte), Corumbá (Mesorregião dos Pantanais Sul-Mato-Grossenses), Dourados (Mesorregião do Sudoeste) e Três Lagoas (Mesorregião do Leste). Os resultados encontrados até o momento revelam, ao mesmo passo, similaridades e alteridades com as falas dos atores situados na capital Campo Grande (Etapa 1) (SILVA, 2018). As chaves-explicativas para o fenômeno vinculam-se, num primeiro momento, ao conceito de vida cotidiana (alteridades) (HELLER, 1972; SOUZA MARTINS, 2010) e às rotinas produtivas do jornalismo (similitudes) (TUCHMAN, 1973; SILVA, 2013)

Palavras-chave: Noticiabilidade; Cotidiano; Jornalistas; Assessores; Público.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Jornalismo, FAALC, maracrismachado@hotmail.com.
2 Orientador, FAALC.

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: Ao CNPq por fomentar o projeto, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) pela oportunidade de divulgar a pesquisa por meio do evento e ao professor Marcos Paulo da Silva pelo suporte e apoio no desenvolvimento do trabalho.

Referências

HELLER, A. **O Cotidiano e a História**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972.

SHOEMAKER, P. e COHEN, A. **News around the world:** Practitioners, Content and Public. New York: Routledge, 2006.

SILVA, M. P. **As dissonâncias cotidianas nas rotinas dos jornais:** o habitus jornalístico e a atribuição de um sentido hegemônico às notícias. Estudos em Jornalismo e Mídia, v. 10,, 2013.

SILVA, M. P. **Da narração do cotidiano ao cotidiano da narração:** a noticiabilidade como categoria cognitiva no jornalismo de Campo Grande (MS). Comunicação Midiática, v. 12, 2017.

SOUZA MARTINS, J. **A sociabilidade do homem simples:** cotidiano e história na modernidade anômala. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2010.

TUCHMAN, G. **Making news by doing work:** routinizing the unexpected. American Journal of Sociology, v.79, n.1, 1973.

DESEMPENHO AGRONÔMICO E DIVERSIDADE GENÉTICA DE VARIEDADES DE MILHO SOB ALTO E BAIXO NITROGÊNIO

Marcela Silva Flores[1]; Willian Meniti Pachoalete[2]; Paulo Eduardo Teodoro[3]

PIBIC-5096

RESUMO - Atualmente, a fonte de germoplasma disponível para utilização dos produtores de milho engloba híbridos simples, duplos, triplos e variedades de polinização aberta. A utilização desses materiais depende do nível tecnológico de produção e dos riscos climáticos da região de cultivo. Na região dos Chapadões, o milho é cultivado predominantemente na segunda safra, após a colheita da soja ou algodão. A instabilidade climática dessa região faz com que o uso de variedades seja alternativa interessante para os produtores, uma vez que estes materiais possuem alta rusticidade e o custo para aquisição das sementes é menor quando comparado aos dos híbridos. Uma das práticas que pode contribuir para o incremento da produtividade de grãos de milho é o manejo de nitrogênio (N). Esse nutriente assume grande importância no metabolismo do milho, principalmente na síntese de proteínas, sendo muito importante no incremento da produção de grãos e na elevação do teor proteico. O objetivo desta proposta é avaliar o desempenho agronômico de variedades de milho para ambientes com alto e baixo nitrogênio aplicado em cobertura. Adicionalmente, serão recomendados cultivares divergentes para cada nível de N, visando gerar híbridos mais responsivos. O experimento foi implantado em dezembro de 2018 na UFMS/CPCS. Foi utilizado delineamento de blocos casualizados com quatro repetições em esquema de parcelas subdivididas. O primeiro fator foi composto por dez variedades de polinização aberta de milho. O segundo fator foi constituído por duas doses de N (60 e 180 kg ha^{-1}), aplicadas em cobertura, representando baixa e alta disponibilidade deste nutriente. Espera-se identificar variedades de milho com bom desempenho agronômico sob alta e baixa disponibilidade de N aplicado em cobertura. Também serão identificadas cultivares que possuam eficiência agronômica na utilização deste nutriente. Por fim, serão recomendados cruzamentos promissores para obtenção de híbridos com alta produtividade em ambas as condições avaliadas.

Palavras-chave: adubação nitrogenada; produtividade de grãos; *Zea mays*.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Agronomia, CPCS, floresmarceladsf@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Agronomia, CPCS.
3 Orientador, CPCS.

Apoio: CNPq

Referências

BORÉM, A.; MIRANDA, G. V. Melhoramento de Plantas. 5. ed. Viçosa: UFV, 2013, 523 p.

FIDELIS, R. R.; MIRANDA, G. V.; SANTOS, I. C.; GALVÃO, J. C. C.; PELUZIO, J. M.; LIMA, S. O. Fontes de germoplasma de milho para estresse de baixo nitrogênio. Pesquisa Agropecuária Tropical, v. 37, n. 3, p. 147-153, 2007.

OCORRÊNCIA DE CHLAMYDIA FELIS EM GATOS COM E SEM SINAIS DE CONJUNTIVITE OU RINITE

Marcela Malvão Iorio[1]; Verônica Jorge Babo Terra[2]; Carlos Alberto do Nascimento Ramos[3]

PIVIC -6079

RESUMO - A predileção por gatos tem aumentado devido a verticalização das cidades bem como a facilidade de manejo dos mesmos. Sendo assim, é importante conhecermos as principais doenças que acometem os gatos, principalmente os agentes infecciosos, uma vez que os gatos podem ser potenciais disseminadores desses patógenos no meio. As bactérias que podem estar presentes no Complexo Respiratório Superior Felino (CRSF) são as bactérias Chlamydia felis e a Bordetella bronchiséptica, a primeira comumente associada à conjuntivite e rinite felina e a segunda, podendo causar tosse e, em filhotes, pneumonia. O objetivo deste trabalho é identificar, a presença das referidas bactérias em gatos com e sem sinais clínicos, utilizando a reação em cadeia da polimerase (PCR), e determinar a frequência de gatos portadores desses agentes e traçar possíveis relações entre a presença dos agentes e os sinais clínicos e epidemiológicos. Foram coletados swabs de conjuntiva, mucosa oral e nasal e orofaringe de 43 animais para extração de DNA e realização de PCR. Além disso, dados epidemiológicos e clínicos, tais como sexo, idade, raça, acesso à rua, quantidade de gatos, entre outros, foram obtidos por meio de exame clínico e anamnese. Foram considerados positivos aqueles animais que apresentaram PCR positivo a partir de ao menos uma das amostras coletadas (ocular, nasal ou orofaringe). Dentre os 43 animais analisados, em 17 (39,53%) encontrou-se DNA de B. Bronchiséptica e em nenhum encontrou-se DNA de C. Felis (0 %). Dos 17 animais positivos para B. Bronchiséptica, 9 animais (52,95%) apresentaram ao menos 1 sinal clínico, enquanto 8 (47,05%) eram assintomáticos. Em relação às duas bactérias não foram encontradas associações significativas entre a presença destas e os parâmetros clínicos e epidemiológicos avaliados (p>0,05). Sendo assim faz-se necessária, maiores amostragens para se conseguir traçar possíveis relações entre a presença dos agentes e os sinais clínicos e epidemiológicos.

Palavras-chave: bactérias, Complexo Respiratório Superior Felino, PCR, felino,

1 Acadêmica Voluntária (PIVIC): Graduação em Medicina Veterinária FAMEZ, marcela.iorio@gmail.com..
2 Orientadora, FAMEZ.
3 Colaboradora Professor do curso de Medicina Veterinária, FAMEZ.

Agradecimentos: Aos médicos veterinários e residentes do Hospital Veterinário da FAMEZ e ao Centro de Controle de Zoonoses - CCZ pelo auxílio na coleta das amostras e aplicação de ficha de anamnese e aos profissionais do Laboratório de Biologia Molecular por todo o auxílio durante a pesquisa.

Referências

[1] QUINN, P. J. **Microbiologia veterinária e doenças infecciosas.** São Paulo: Artmed Editora, 2005

[2] NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Medicina interna de pequenos animais**.4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

[3] ARAÚJO, F.R.; RAMOS, C.A.N.; LUIZ, H.L.;PERES, I.A.H.F.S.; OLIVEIRA, R.H.M.; SOUZA, I.I.F.; RUSSI, L.S. **Avaliação de um protocolo de extração de DNA genômico a partir de sangue total**. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, (Embrapa Gado de Corte. Comunicado técnico, 120), 2009.

[4]RAMPAZZO A.; APPINOS.; PREGEL P.; TARDUCCI A.; ZINI E.; BIOLATTI B. **Prevalence of *Chlamydophila felis* and Feline Herpesvirus 1 in Cats with Conjunctivitis in Northern Italy**. J Vet Intern Med. v.17, p. 799-807, 2003. [5] GARBAL M; ADASZEK L; LUP P; FRYMUS J; WINIARCZYK M; WINIARCZYK S. **Occurence of *Bordetella bronchiseptica* in domestic cats with upper Respiratory tract infections**. Polish Journal of Veterinary Sciences v. 19, n. 2, p. 353-358, 2016

ENSINO SECUNDÁRIO BRASILEIRO: BREVE APONTAMENTO HISTÓRICO

Marcela Oliveira da Silva[1]; Stella Sanches de Oliveira Silva[2]

PIVIC-2092

RESUMO - O presente trabalho vincula-se à pesquisa sobre a implantação e expansão do ensino secundário no sul de Mato Grosso, entre 1942 e 1961, e objetiva apresentar, como exercício de primeiras leituras sobre o objeto, a maneira que se configurou o ensino secundário no âmbito das reformas educacionais, no período republicano de 1890 a 1925. O recorte temporal justifica-se por começar pela primeira reforma no ensino secundário do período republicano e por finalizar com o término da vigência da reforma Rocha Vaz, que configurou a duração do ensino secundário para 6 anos. O texto foi estruturado a partir de produção bibliográfica tanto por obras consideradas clássicas quanto por pesquisas acadêmicas no campo da história da educação, publicadas nos anos 2000. Caracterizado pela coexistência de aulas avulsas e exames parcelados, de um lado, e liceus e colégios com imposição de seriação e frequência, de outro, o ensino secundário, de caráter humanístico e clássico, destinava-se à formação de um segmento social privilegiado como único meio de ingressar no ensino superior. No período selecionado, foi possível identificar concepções de ensino secundário, propostas de organização e finalidades, seriação e diferentes períodos de duração, de 5 a 7 anos, além de diversas configurações de programas de disciplinas escolares determinados pela legislação vigente. Como maior expressão de instituição secundária, o Colégio Pedro II, implantado ainda no império, em 1837, no Rio de Janeiro, transformou-se em modelo oficial para outros estabelecimentos do país que deviam a ele equiparar-se para obtenção de inspeção prévia e, em seguida, permanente. Considerando a imersão inicial sobre o tema, os apontamentos a respeito das transformações e expansão, assim como a mudança dos objetivos e finalidades do ensino secundário, que atualmente corresponde ao ensino médio, possibilitaram maior compreensão sobre a história do ensino secundário em contexto nacional e sul-mato-grossense.

Palavras-chave: Ensino secundário; Reformas educacionais; Sul de Mato Grosso.

1 Voluntária (PIVIC): Graduação em Pedagogia, FAED, oliveirasilvamarcella1992@gmail.com.
2 Orientadora, FAED.

Referências

GASPARELLO, A. M. Construtores de Identidades: ***A pedagogia da nação nos livros didáticos da escola secundária brasileira***. São Paulo: Iglu, 2004.

NUNES, C. ***O "velho" e "bom" ensino secundário:*** momentos decisivos. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, mai/jun/jul/ago, 2000 N° 14, p. 35 - 193.

OLIVEIRA, S. S. ***Implantação e organização do curso ginasial no sul de Mato Grosso:*** expressões de um projeto de modernização (1917-1942). 2014.Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Sul.

ROMANELLI, O. ***História da educação no Brasil***. Petrópolis: Vozes, 1978.

SILVA, G. B. ***A educação secundária:*** perspectiva histórica e teoria. São Paulo: Editora Nacional, 1969.

SOUZA, R. F. de. ***História da organização do trabalho escolar e do currículo no Século XX:*** ensino primário e secundário no Brasil. São Paulo: Cortez, 2008.

O SETOR INDUSTRIAL DE NAVIRAÍ: SOB A PERSPECTIVA DO MUNICÍPIO COMO POLO MICRORREGIONAL COM POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO.

Adriana Moraes do Nascimento, Marcelo da Silva Mello Dockhorn

PIVIC-2174

RESUMO - Cluster é uma concentração geográfica e setorial de empresas, que gera benefícios como o surgimento de fornecedores que providenciam materiais e componentes, aquisição de máquinas novas e de segunda mão para as empresas, formação de um grupo de trabalhadores com habilidades específicas e de agentes especializados em vendas, serviços técnicos e financeiros [1]. Há uma variedade de firmas individualmente especializadas que trabalham num contexto de complementar, em que esse grupo de empresas torna-se um sujeito coletivo onde a competitividade tem papel central [2]. Ambos entendimentos se aproximam do conceito desenvolvido por Porter [3] no que se refere à concentração das empresas e à existência de atividades, agentes e instituições de apoio ao agrupamento das organizações. O município de Naviraí, localizado na região sul de Mato Grosso do Sul, pode ser considerado como um polo concentrador da microrregião em que se situa. Dentro do contexto desta região o município apresenta desenvolvimento industrial, além de agropecuária e comércio [4]. Pretende-se, com a presente pesquisa obter um melhor panorama da indústria de Naviraí, enquanto município e polo de desenvolvimento regional para identificar a existência potencial da formação de clusters. Os resultados preliminares indicam que o setor da indústria de transformação do município de Naviraí, representa aproximadamente 20,4% do produto interno municipal. O que corresponde ao segundo setor de maior importância para o município. O setor de serviços encontra-se em primeiro lugar (aproximadamente 35,6%) [5]. A base para a indústria local é a agricultura, sua maior parte atua na transformação da matéria prima produzida localmente e conta com aproximadamente 190 estabelecimentos industriais que se concentram na industrialização de algodão, soja, milho, fecularia, erva mate, café, fécula de mandioca, açúcar, entre outros gêneros alimentícios, além de álcool e fiação de algodão [6].

Palavras-chave: indústria de transformação, cluster, cluster em potencial; desenvolvimento regional; Naviraí.

1 Voluntária CNPq (PIBIC): Graduação em Administração CPNV.
2 Orientador, CPNV

Referências

[1] HUMPHREY, J., SCHMITZ, H. Principles for promoting clusters & networks of SMEs. United Nations Industrial Development Organization (UNIDO) Discussion Paper No. 1, Vienna, 1995)

[2] LLORENS, Francisco Albuquerque. Desenvolvimento econômico local: caminhos e desafios para a construção de uma nova agenda política. Rio de Janeiro: BNDES, 2001).

[3] PORTER, Michael. Clusters e competitividade. Revista HSM, São Paulo, n.15, p. 100 a 110, jul - ago 1999)

[4] PEREIRA, J. A.; RESCH, S.; DOCKHORN, M. S. M.; RODRIGUES, W. O. P.; SILVA, M. A. C. Desenvolvimento Local e Regional: características da Microrregião de Iguatemi do estado de Mato Grosso do Sul. In: II Simpósio do Programa de Pósgraduação em Administração - SimPPA, 2., 2017, Maringá. Anais. Maringá-PR: SIMPPA, 2017.

(Ed.). Industrial districts and inter-firm co-operation in Italy. International Institute for Labour Studies, 1990

[5] «IBGE Cidades_Naviraí». *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Consultado em maio de 2018.*

[6] «CAGED - Perfil do Município». *Ministério do Trabalho e Emprego. Consultado em fevereiro de 2018.*

A NATUREZA DO SUJEITO PRONOMINAL NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Marcelo Henrique Vieira de Faria[1]; Taísa Peres de Oliveira[2]

PIBIC-2183

RESUMO - Este trabalho analisa a expressão do sujeito pronominal no português brasileiro (PB), amplamente discutido na literatura linguística, principalmente no âmbito dos estudos formalistas, como em Duarte (1995); Barbosa et al (2005); Kaiser (2009); Duarte e Varejão (2013); Kato e Duarte (2014); Kato e Negrão (2000). Com exceção do francês, as línguas românicas se caracterizam como línguas que preferencialmente marcam o sujeito pela morfologia verbal, que recupera as informações necessárias para a identificação do referente. As línguas com essa propriedade são classificadas como línguas ***pro-drop*** no quadro formalista. Recentemente, trabalhos ligados a essa perspectiva revelam que o português brasileiro (PB) tem passado por uma mudança no chamado ***Parâmetro do Sujeito Nulo*** e tem adotado o preenchimento do sujeito referencial foneticamente realizado como estrutura padrão para a referência de sujeito. Como efeito colateral dessa mudança, e o quase desaparecimento do clítico ***se*** como indeterminação do sujeito no PB (Duarte, 2008), tem-se notado a tendência de uso dos pronomes sujeitos também em contextos de indeterminação, ou seja, não-referenciais. Este trabalho, portanto, visa a contribuir com os trabalhos anteriores e tem como objetivo central descrever a natureza do sujeito pronominal no PB. Especificamente, pretendemos classificar as ocorrências coletadas em (i) sujeito referencial e (ii) sujeito não-referencial. Tomando como referência a abordagem construcional da mudança linguística (Trougott, Trousdale, 2013), nosso objetivo específico é verificar o padrão de funcionalidade dos sujeitos pronominais a fim de verificar possíveis mudanças construcionais em curso. A amostragem que integra o ***corpus*** deste trabalho foi coletada no banco de dados IBORUNA (Amostra Linguística do Interior Paulista), constituído de 152 amostras de fala controlada.

Palavras-chave: Sujeito Pronominal; Sujeito Referencial; Sujeito não-referencial.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Letras - Português/Inglês - CPTL - marcelodefaria_oi@hotmail.com
2 Profª Drª Taísa Peres de Oliveira, Orientadora - CPTL

Apoio: CNPq

Referências

DUARTE, M. E. L. *O sujeito de referência indeterminada em sentenças infinitivas*. **Revista do GEL:** S. J. do Rio Preto, v. 5, n. 1, p. 9-30, 2008.

DUARTE, M. E. L.; FERNANDES, U. S. B. *Construção de tópico-sujeito em contexto de variação e mudança.* **Web Revista Sociodialeto**: v. 6, n. 18, 2016.

KATO, M. A. *Aspectos morfofonológicos nos paradigmas dos pronomes fortes e fracos*. **Revista da Anpoll**, n. 46, v. 1, p. 142-155, Florianópolis, Maio/Ago. 2018

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NOS CAMPOS DO SUL DE MATO GROSSO: A LEI DE TERRAS DE 1850 E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE DE SANT'ANNA DO PARANAHYBA.

Marcos Almeida Santos Júnior[1]; Maria Celma Borges[4]

PIBIC-2054

RESUMO - O presente projeto se propôs a discutir as relações de trabalho do Sul de Mato Grosso, especificamente em Sant'Anna do Paranahyba, indagando desde o seu processo de ocupação, na segunda década do século XIX, ao contexto da Lei de Terras de 1850, com foco nos possíveis desdobramentos que possam ter surgido com a implementação desta Lei na região, nos anos de 1860 e 1870. Por meio de fontes como Correspondências Oficiais entre presidentes da Província de Mato Grosso e os poderes locais, entre outras, buscamos observar as mudanças no processo de ocupação das terras até então vivenciado, e como a instituição dessa Legislação modificou as formas de trabalho estabelecidas entre os pobres e livres e os fazendeiros.

Palavras-chave: Lei de Terras; Sant'Anna do Paranahyba; Sul de Mato Grosso; Trabalho.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em História, UFMS-CPTL, marcos_asjtl@hotmail.com.
4 UFMS-CPTL.

Apoio: UFMS.

Referências

COLEÇÃO de Leis do Brasil Império: Lei de 18 de setembro de 1850: http://www2.camara.leg.br/atividadelegislativa/legislacao/publicacoes/doimperio

LUCÍDIO, João Antônio Botelho. Nos Confins do Império um Deserto de Homens Povoados por Bois: A Ocupação do Planalto Sul Mato Grosso,1830-1870.1993.308 F.Diss.Dissertação (mestrado em História)-UFF, Niterói, 1993.

MARTINS, José de Souza. ***O cativeiro da terra.*** São Paulo: Contexto. 2015.

QUEIROZ, Paulo Roberto Cimó. ***Articulações econômicas e vias de comunicação do antigo sul de Mato Grosso (séculos XIX e XX).*** IN: LAMOSO, Lisandra Pereira (organizadora). Transportes e políticas públicas em Mato Grosso do Sul. Dourados-MS: Editora da UFGD, 2008.

SILVA, Ligia Maria Osório. ***Terras devolutas e latifúndio: efeitos da lei de 1850***. Centro de Memoria Unicamp, 1996.

PRODUÇÃO DE FORRAGEM DE MILHO SOLTEIRO E CONSORCIADO COM FEIJÃO GUANDU E CAPIM MOMBAÇA

Marcos Paulo de Oliveira Cunha[1]; Willian Meniti Pachoalete[2]; Kleber Augusto Gastaldi[3]; Paulo Eduardo Teodoro[4]

PIVIC-3135

RESUMO - O milho (Zea mays) tem uma grande relevância no setor agrícola, tanto na produção de cereais, como na ensilagem, muito utilizada na suplementação animal como fonte de alimentos para suprir as necessidades nutricionais animais. Este cereal está presente em grandes áreas agrícolas em território nacional, o que torna sua aquisição mais viável e rentável economicamente ao produtor. Tradicionalmente, a planta mais utilizada para ensilagem é o milho, devido sua composição bromatológica preencher os requisitos para confecção de uma boa silagem como: teor de matéria seca (MS) entre 30% a 35%, e no mínimo de 3% de carboidratos solúveis na matéria original, baixo poder tampão e por proporcionar uma boa fermentação microbiana. Assim, escolha de híbridos para produção de silagem deve ser baseada principalmente na produção de matéria seca. O objetivo desta pesquisa tem como fundamento, buscar novos dados na produção de forragem de milho consociada com algumas culturas secundárias que se destacam por suas características O experimento foi implantado em dezembro de 2018 na UFMS/CPCS. Foi utilizado delineamento de blocos casualizados com três repetições. Os tratamentos serão: milho solteiro, feijão guandu solteiro, capim Mombaça solteiro, milho + feijão guandu consorciado, milho + Capim Mombaça consorciado. A unidade experimental foi composta de sete linhas para cada tratamento. Foi avaliada a massa verde e seca de cada tratamento em toneladas/ha. Os híbridos de milho quando cultivados de forma solteira apresentaram alta produção de massa verde e seca, dos quais se destaca o Agri104. Os consórcios mais promissores para a produção de forragem envolvem a utilização da Mombaça, com destaque para Agri340+Mombaça e Ti78+Mombaça.

Palavras-chave: massa seca; massa verde; *Zea mays*.

1 Aluno de PIVIC, Graduação em Agronomia, CPCS, kapaulo30@hotmail.com.
2 Aluno de PIVIC, Graduação em Agronomia, CPCS.
3 Professor, Agronomia, CPCS.
4 Orientador, CPCS.

Apoio: CNPq

Referências

PAZIANI, S.F.; DUARTE, A.P.; NUSSIO, L.G. Características agronômicas e bromatológica de híbridos de milho para produção de silagem. Revista Brasileira de Zootecnia, v.38, p.411-417, 2009.

TEIXEIRA, F.A; AMIN, W.G.; PAULA, M.S. Avaliação da produtividade das silagens de girassol, milho, sorgo e milheto em diferentes espaçamentos. Nucleus, v. 6, p. 1-14, 2009.

APRENDIZADO DE MÁQUINA SEMISSUPERVISIONADO BASEADO EM UMA ÚNICA CLASSE PARA A CLASSIFICAÇÃO AUTOMÁTICA DE TEXTOS

Marcos Paulo Silva Gôlo[1]; Rafael Geraldeli Rossi[2];

PIBIC-5187

RESUMO - Devido à grande quantidade de textos produzidas diariamente, é humanamente impossível organizar e extrair conhecimento dos textos. Normalmente utiliza-se o aprendizado de máquina (AM) multi-classe para automatizar tais tarefas, na qual deve-se rotular textos de todas as classes e o modelo de classificação gerado irá atribuir obrigatoriamente uma delas à um novo texto. O aprendizado baseado em uma única classe (AMUC) pode tornar mais prático o aprendizado em situações onde o usuário desconhece todas as classes ou ainda necessita informar apenas exemplos de seu interesse ao algoritmo de AM (Khan et al., 2014). Após o aprendizado, o algoritmo de classificação é capaz de discriminar a classe de interesse das demais. Para tornar o AMUC mais prático e menos custoso, pode-se fazer uso do AMUC semissupervisionado, também denominado Positive and Unlabeled Learning (PUL) (Sakai et al., 2017). Este projeto de IC propôs e implementou um framework de PUL baseado em duas etapas: (i) obtenção de exemplos positivos e negativos confiáveis por meio de AMUC supervisionado; e (ii) etapa de aprendizado semissupervisionado transdutivo considerando os exemplos positivos e negativos, obtidos na etapa anterior, e os exemplos não rotulados restantes. Entretanto, diferente das abordagens existentes, foram considerados algoritmos com melhor desempenho em cada uma das etapas. Foi realizada uma avaliação experimental utilizando 20 coleções de diferentes domínios (médicos, científicos, notícias, resumos e páginas web) considerando representações bag-of-words com peso tf-idf. A performance de classificação foi medida pela F^1, considerando 10 execuções para cada classe e também considerando diferente número de exemplos rotulados: 1, 5, 10, 20 e 30. Os algoritmos utilizados na primeira etapa foram k-Means, Inductive Model Based on Heterogeneous Networks, k-Nearest Neighbors Density, e o Transductive Classification based on Bipartite Heterogeneous Networks foi utilizado na segunda etapa. Os resultados demonstraram ganhos na performance de principalmente com poucos exemplos rotulados.

Palavras-chave: aprendizado de máquina semissupervisionado, aprendizado de máquina baseado em uma única classe, classificação automática de textos.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Sistemas de informação, UFMS-CPTL, marcosgolo@outlook.com.
2 Orientador, UFMS-CPTL, rafael.g.rossi@ufms.com.

Apoio: CNPq.

Referências

KHAN, Shehroz S.; MADDEN, Michael G. One-class classification: taxonomy of study and review of techniques. The Knowledge Engineering Review, 2014.

SAKAI, T. et al. Semi-supervised classification based on classification from positive and unlabeled data. In: JMLR. ORG. Proc. Int. Conference on Machine Learning, 2017.

INFLUÊCIA DO HIDROGEL E TRICHODERMA NO DENVOLVIMENTO DE MUDAS DE JATOBÁ

Marcos Talvani Pereira de Souza[1]; Marina Foletto[2]; Natália da Silva Jesus[3]; Glauce Taís de Oliveira Sousa Azevedo[4]; Gileno Brito de Azevedo[5]

PIVIC-6024

RESUMO - O sucesso do estabelecimento de mudas florestais em campo está fortemente ligado ao padrão de qualidade das mudas. O uso de polímero hidroretentor, também conhecido como hidrogel, e fungos do gênero ***Trichoderma*** tem apresentado resultados positivos no desenvolvimento de mudas de diversas espécies nativas. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do hidrogel e de ***Trichoderma asperellum*** no desenvolvimento de mudas de jatobá (***Hymenaea courbaril*** L.). As mudas foram produzidas em sacos plásticos com dimensões 9x18 cm, preenchidos com substrato composto por terra de subsolo, esterco e areia, na proporção 2:1:1 (v:v:v), acrescido de adubação corretiva e acomodadas em casa de vegetação. O estudo foi conduzido em esquema fatorial 2x4, sendo duas doses do polímero Hydroplan-EB® (0 e 2g L^{-1}) e quatro diferentes métodos de aplicação do ***Trichoderma asperellum*** Quality WG® (sem ***Trichoderma***, incorporado ao substrato, tratamento de sementes e suspensão de esporos 30 dias após a semeadura), totalizando 8 tratamentos, dispostos em 5 blocos casualizados, com 12 mudas por parcela. O diâmetro do coleto (DC), altura (H) e relação H/DC foram avaliados aos 30, 60, 90 e 125 dias. Foi realizada a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Dentre os fatores avaliados, apenas o hidrogel influenciou o desenvolvimento das mudas. Apesar da menor altura aos 125 dias na presença do hidrogel, a incorporação deste produto ao substrato proporcionou menor relação H/DC em todas as avaliações, o que indica maior robustez das mudas. Portanto, o uso do hidrogel contribuiu para a melhoria da qualidade das mudas.

Palavras-chave: ***Hymenaea courbaril, Trichoderma asperellum,*** Polímero hidroretentor.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Florestal, UFMS, talvane@email.com;
2 Colaborador, graduada em Engenharia Florestal, CPCS;
3 Colaborador, graduação em Engenharia Florestal, CPCS
4 Professora, Colaboradora, CPCS;
5 Orientador, CPCS.

Apoio: CPCS/UFMS

CRESCIMENTO DE DOIS CLONES DE SERINGUEIRA EM PARAÍSO DAS ÁGUAS - MS

Marcos Talvani Pereira de Souza[1]; Marina Foletto[2]; Natan Prado Schenatto[3]; Thiago Henrique Marques Jesus[3]; João Victor Sampaio da Silva[3]; Luca Gomes Nunes[3]; Glauce Taís de Oliveira Sousa Azevedo[4]; Gileno Brito de Azevedo[5];

PIBIC-5120

RESUMO - A seringueira (Hevea brasiliensis (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg.) é uma espécie arbórea, produtora de borracha natural e cultivada em escala comercial em vários estados do Brasil. O início da exploração do látex, conhecida como sangria, ocorre quando pelo menos 50% das árvores apresentam circunferência a altura do peito (CAP) igual ou superior a 50 cm. Portanto, o acompanhamento do crescimento das árvores no período pré-sangria fornece informações fundamentais para o planejamento da exploração do látex. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento do CAP de árvores de dois clones de seringueira. O experimento foi realizado em plantios dos clones RRIM 600 e RRIM 937, cultivados no espaçamento 7 x 2,7m, em Paraíso das Águas - MS. Aos 52 e 75 meses após o plantio foram mensurados o CAP de todas as árvores presentes em sete parcelas permanentes de 680, 4 m² cada, lançadas de forma aleatória. O incremento corrente anual (ICA) do CAP das árvores sobreviventes foi obtido pela divisão da diferença entre os CAPs registrados na segunda e primeira ocasiões pelo intervalo de tempo entre as ocasiões. Para comparar os dois clones quanto às medidas de CAP nas duas ocasiões e o ICA entre ocasiões foi utilizado o teste t, a 95% de probabilidade. Nas duas ocasiões, o clone RRIM 937 apresentou CAP médio superior ao do clone RRIM 600. Porém, para o ICA não houve diferença entre os clones no período avaliado, com um ICA médio de 5,4 cm ao ano. Conclui-se que o clone RRIM 937 apresenta melhor desenvolvimento inicial na região, porém, no período avaliado, os dois clones apresentaram ritmo de crescimento semelhantes.

Palavras-chave: *Hevea brasiliensis*; Incremento corrente anual; RRIM 937; RRIM 600.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Florestal, CPCS, talvane@email.com;
2 Colaborador, graduada em Engenharia Florestal, CPCS;
3 Colaborador, graduação em Engenharia Florestal, CPCS;
4 Professora, Colaboradora, CPCS;
5 Orientador, CPCS.

Apoio: CPCS/UFMS

Agradecimentos: Ao CNPq pela concessão da bolsa iniciação científica ao primeiro autor

ESTUDO DA ELETROOXIDAÇÃO DE DOPAMINA E EPINEFRINA EM DIFERENTES PHS SOB SUPERFÍCIE DE CARBONO VÍTREO MODIFICADA COM GRAFENO

Marcos V. S. de A. Franco[1]; Clarice Côrtes[2]; Martha Janete de GIZ[3]

PIBIC-6124

RESUMO - A epinefrina e a dopamina são cruciais para o bom desempenho cardiovascular e sistemas nervosos centrais sendo a sua determinação, um fator importante no diagnóstico de doenças como diabetes e Parkinson[1]. Os estudos eletroquímicos foram realizados utilizando uma célula eletroquímica de três eletrodos, o eletrodo de trabalho foi um eletrodo de carbono vítreo modificado com grafeno, Ag/AgCl como eletrodo de referência e uma placa de platina como contra-eletrodo empregando a técnica de voltametria cíclica em solução tampão fosfato em diferentes pHs e velocidades de varredura entre 10mv e 100mv. O mecanismo proposto para dopamina é EQE (sendo E para processos eletroquímicos e Q para etapas químicas). Com o aumento do pH, a etapa química é favorecida após a 1ª eletrooxidação da dopamina, pois aumenta a desprotonação do grupo amina da molécula dopaminaquinona. O mecanismo proposto para epinefrina é EQQQEQE[2], observando-se três pares redox, sendo dois destes dependentes de etapas químicas após a primeira oxidação. O aumento do pH favorece as duas primeiras etapas químicas devido às desprotonações do grupo amina da molécula, seguido da reação de adição 1,4 Michael formando a leucoadrenocromo e desfavore a última etapa química que é uma reação de eliminação de uma molécula de água. Observou-se ainda que em velocidades lentas, as etapas químicas são favorecidas, pois o tempo de reação para que estas aconteçam são maiores, desta forma, podemos inferir que as reações químicas que seguem a primeira transferência de elétrons para ambas as biomoléculas são irreversíveis, uma vez que é possível observar uma diminuição do pico na varredura reversa à medida que diminui-se a velocidade de varredura. Com base nestas observações, concluímos que os mecanismos das vias de eletrooxidação dessas biomoléculas são dependentes do pH do meio e seus estudos são de suma importância para o entendimento destas reações.

Palavras-chave: Epinefrina; Dopamina; Eletrooxidação; Grafeno; Mecanismos.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Bacharelado em Química Tecnológica, INQUI, marcossales825@gmail.com
2 Colaborador, Pós-Graduação em Química, INQUI.
3 Orientadora, INQUI.

Apoio: CNPq, CAPES, PROPP-UFMS.

Agradecimentos: à equipe do LEMA

Referências

[1] Reddy, K. K.; Satyanarayana, M.; Goud, K. Y.; Gobi, K. V.; Kim, H. *Materials Science and Engineering*: C. **79**, 93 - 99, (2017).

[2] Hummers, W. S. Jr.; Offeman, R. E. *Journal of the American chemical society*, 80, 1339 - 1339 (1958).

[3] Shahrokhian, S.; Bozorgzaded, S. Electrochimica Acta, **51**, 42771 - 4276 (2006).

[4] Wang, H.; Huang, D.; Liu, Ren. Journal Electroanalytical Chemistry, **570**, 83 - 90 (2004).

ESTUDO ANATÔMICO DE FOLÍOLOS DE *DISCOLOBIUM* BENTH. (FABACEAE - FABOIDEAE)

Marcus Paulo Gonçalves Rosa[1]; João Pedro Silvério Pena Bento[2]; Ângela Lúcia Bagnatori Sartori[3]

PIBIC-4038

RESUMO - *Discolobium* Benth., gênero exclusivamente sul-americano, agrega 6 espécies. Estudos anatômicos têm sido promissores à sistemática, uma vez que diversas características internas apresentam valor taxonômico em distintos níveis para Fabaceae. Dados de micromorfologia são escassos para *Discolobium*. O presente estudo tem como objetivo avaliar caracteres anatômicos de folíolos em *Discolobium* que subsidiem a taxonomia. Folíolos subterminais herborizados provenientes de herbários e de coletas *in situ* foram reidratados (quando necessário) e desidratados em série etanólica, embebidos, infiltrados e polimerizados em glicolmetacrilato. O material foi seccionado transversalmente, montadas lâminas e coradas para a análise histológica. Epiderme papilosa, estômatos em ambas as faces, fibras recobrindo ventralmente o feixe vascular da nervura principal, cristais prismáticos próximos aos feixes vasculares e tricomas na face abaxial ocorrem em todos as espécies analisadas. Feixes de fibras na margem dos folíolos e ausência de epiderme mucilaginosa são verificados em *D. leptophyllum*, mesofilo homogêneo com células paliçádicas em *D. psoraleaefolium*, feixe vascular da nervura principal amplamente depresso em *D. hirtum* e feixe vascular da nervura principal amplamente deltado em *D. pulchellum*. Os dados apresentam uma complementação à literatura clássica, no que tange à presença de papilas, antes citadas somente para epiderme abaxial. Confirmamos a ocorrência de papilas em ambas as faces do folíolo. Caracteres anatômicos dos folíolos são relevantes ao nível genérico e específico em *Discolobium*.

Palavras-chave: *Discolobium*; anatomia; estruturas secretoras; Dalbergieae;

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas - Bacharelado, INBIO, marcuspaulogr@gmail.com
2 Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal - PPGBV, Laboratório de Anatomia Vegetal - LAVe/INBIO
3 Orientadora, Instituto de Biociências - INBIO

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Agradecimentos: Ao João Pedro Bento e todos os colegas do Laboratório de Anatomia Vegetal - LAVe/INBIO pelo auxílio no desenvolvimento do trabalho.

Referências:

[1] SARTORI, Â. L. B., NEVES, I. M., SELEME, E. P., & MANSANO, V. D. F. (2017). A taxonomic revision of the South American genus Discolobium (Leguminosae, Papilionoideae). *Phytotaxa*, *308*(1), 1-19.

CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS DE CRESCIMENTO E ÍNDICES DE VEGETAÇÃO EM ESPÉCIES DE EUCALIPTO

Marcus Vinicius Vieira Borges[1]; Janielle de Oliveira Garcia[2]; Paulo Eduardo Teodoro[3]

PIVIC-5118

RESUMO - Durante a caracterização das espécies florestais é necessário avaliar constantemente a altura total (Ht) e o diâmetro à altura do peito (DAP). Essas variáveis possibilitam predizer o volume de madeiro e demandam grande despêndio de tempo e mão-de-obra para coleta de dados. O sensoriamento remoto consiste em medir com precisão as quantidades que definem a variabilidade e que normalmente dizem respeito à cultura e ao solo. A informação de reflectância espectral de folhas ou copas é utilizada para quantificar índices de vegetação (IV), que são operações simples (por exemplo, relações e diferenças) entre os dados de reflectância espectral em determinados comprimentos de onda. Esse trabalho teve como objetivo utilizar índices de vegetação que se relacionem com a Ht e o DAP de diferentes espécies de eucalipto cultivadas na região dos Chapadões. O experimento teve início em janeiro de 2014 na área experimental da Universidade do Mato Grosso do Sul, Campus Chapadão do Sul, localizado na cidade de Chapadão do Sul. A altitude é de 820 m. O solo é classificado como um latossolo vermelho. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições, com 20 plantas dentro de cada parcela. Os tratamentos foram compostos por cinco espécies de eucalipto (C. citriodora, E. camaldulensis, E. saligna, E. urophylla e E. grandis) e um clone (GG100). Em março de 2019, foram medidas em cinco plantas de cada unidade experimental a Ht e o DAP. Foi utilizado o RPA de asa fixa Sensefly eBee RTK, com controle autônomo de decolagem, plano de voo e aterrissagem, que está equipado com o sensor multiespectral Sequoia, que fez aquisição da reflectância nos comprimentos de onda do verde (550 nm), vermelho (660 nm), infravermelho próximo (735 nm) e infravermelho (790 nm). A partir desses comprimentos foram calculados os seguintes índices de vegetação: NDVI, RedEdge, SAVI e NDRE. Foram calculados os coeficientes de correlação de Pearson destas variáveis com a Ht e os resultados expressos pela rede de correlações. Os índices de vegetação NDVI e NDRE são aqueles que possuem maior correlação linear positiva com a Ht e o DAP.

Palavras-chave: Eucalyptus *spp.*; planejamento experimental; tamanho da amostra.

1 Aluna de PIVIC, Graduação em Engenharia Florestal, CPCS, eng.florestaljanielle@hotmail.com.
2 Aluno de PIVIC, Graduação em Engenharia Florestal, CPCS.
3 Orientador, CPCS.

Apoio: CNPq

Referências

IBÁ. Indústria brasileira de árvores, 2017. Disponível em: http://www.iba.org/images/shared/iba_2017_pt.pdf.

CARGNELUTTI FILHO, A.; BELTRAME, R.; BISOGNIN, D. A.; LAZAROTTO, M.; HASELEIN, C. R.; GATTO, D. A.; POERSCH, N. L.; FRANÇA FILHO, L. R. T.; MIGUEL, E. P.; CRUZ, G. H. M.; FRANCISQUETTE, K. M.; CAVALHEIRO, S. B. Influence of climate variables in the initial growth of Corymbia citriodora and different species of eucalyptus. Bioscience Journal, Uberlândia, v. 33, n. 6, p. 1452-1464, 2017.

SANTOS, G. A. Sample size for estimating average trunk diameter and plant height in eucalyptus hybrids. Ciência Rural, Santa Maria, v. 46, p. 1192-1199, 2016.

UMA ANÁLISE DISCURSO-DESCONSTRUTIVISTA: A CONTRADIÇÃO DO DISCURSO POLÍTICO EDUCACIONAL EM LIVROS DIDÁTICOS NO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA

Maressa Garcia Urbano[1]; Silvelena Cosmo Dias[2]

PIVIC-2238

RESUMO - Neste trabalho, objetiva-se apresentar resultados do projeto de pesquisa intitulado "Uma análise discurso-desconstrutivista: a contradição do discurso político educacional em livros didáticos no ensino de Língua Materna.", desenvolvido na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul campus de Três Lagoas - UFMS/CPTL -, tomando-se por recorte discursivo atividades de linguagem e gramática propostas em livros didáticos de Língua Portuguesa do Nível Fundamental II e Ensino Médio, integrantes do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD - 2018-2020), utilizados em escolas públicas da cidade de Três Lagoas/MS. A pesquisa considerou os pressupostos teóricos da Análise do Discurso apresentados por Pêcheux (1988), Coracini (2003), Derrida (2005) e Foucault (2014), dentre outros teóricos. Observa-se que, na materialidade linguística analisada, não se assegurou ao educando, na escolha dos textos e dos encaminhamentos propostos, uma visão crítica dos discursos que veiculam violência contra a mulher, de modo que a desnaturalização de discursos violentos não ocorre nas "reflexões" apontadas, nessas produções didáticas analisadas. Ao propor discursos que apresentam a mulher e, não apresentar ao educando reflexões quanto à problemática neles presentes, entende-se que essas desigualdades são confirmadas de modo a mantê-las como discursos de verdade.

Palavras-chave: Análise de livro didático. Discurso. Subjetividade.

1 Voluntário (PIVIC): Graduação em Letras, UFMS/CPTL, maressagarciaurbano@hotmail.com.
2 Professora orientadora, UFMS/CPTL, diascosmo@yahoo.com.br.

Referências

BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Língua Estrangeira - Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1999.

CORACINI, M. J. As representações do saber científico na constituição da identidade do sujeito-professor e do discurso de sala de aula. In: ____. (Org.) **Identidade e discurso:** (des)construindo subjetividades. Campinas e Chapecó: Editora Unicamp e Editora Argos, 2003, p. 319-336.

CORACINI, M. J. **A celebração do outro:** arquivo, memória e identidade: línguas (materna e estrangeira). Plurilinguísmo e tradução. Campinas: Mercado das Letras, 2007.

DERRIDA, J. A Farmácia de Platão. Trad. Rogério Costa. São Paulo: Iluminuras, 2005.

FOUCAULT, M. Arqueologia do saber. 8. ed. Trad. de Luiz Felipe Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

PÊCHEUX, M. **A Semântica e Discurso:** uma crítica a afirmação do óbvio. Trad. de Eni Orlandi et. al. Campinas: Editora Unicamp, 1988.

FRUGIVORIA E DISPERSÃO DE SEMENTES DE PSYCHOTRIA CARTHAGENENSIS NO PANTANAL DE AQUIDAUANA

Maria Beatriz Kiomido Mendonça[1]; Camila Aoki[2]

PIVIC-3217

RESUMO - O Brasil tem se destacado nos estudos sobre interações entre plantas e frugívoros, contudo, a maioria destes concentra-se na Mata Atlântica. Para a região do Pantanal, informações sobre frugivoria ainda são insuficientes e abarcam um número reduzido de espécies vegetais, considerando que há mais de 1.800 espécies de fanerógamas registradas no Pantanal (Pott et al. 2011). As 125 espécies para as quais há alguma informação de frugivoria compreendem principalmente espécies arbóreas e palmeiras (85%), raramente incluindo espécies arbustivas e herbáceas. No Pantanal de Aquidauana, uma espécie arbustiva que se destaca pela quantidade de frutos produzidos é ***Psychotria carthagenensis***, conhecida localmente como cafeeiro-do-mato, pertencente à família Rubiaceae. Pouco se conhece sobre a frugivoria e dispersão desta espécie, e registros para o Pantanal são inexistentes ao nosso conhecimento. O objetivo do presente estudo é investigar quais espécies de animais fazem uso alimentar dos frutos de ***P. carthagenensis*** no Pantanal (sub-região de Aquidauana) e verificar quais apresentam potencial para dispersão de suas sementes. As coletas foram realizadas entre julho e dezembro de 2018 (durante o período de frutificação da espécie), com a utilização das armadilhas fotográficas (***cameras trap***), num total aproximado de 2000 horas de amostragem. Foram registradas 16 interações, com três espécies de aves (***Turdus leucomelas***, ***Ramphastos toco*** e ***Cyanocorax cyanomelas***) e dois roedores (***Rhipidomys*** e ***Oecomys***, a confirmar), que resultaram no consumo de 90 frutos. ***Turdus leucomelas*** (sabiá-barranco) destacou-se com 56% das interações e 50% dos frutos consumidos. ***Psychotria carthagenensis*** produz drupas carnosas esféricas ou elipsoides de cor vermelho intenso quando maduras e estas apresentam uma ou duas sementes. Essas características a enquadram na síndrome de dispersão ornitórica e, de fato, aves constituíram seus principais consumidores de frutos, e todas as espécies de aves apresentaram comportamento compatível com a dispersão de sementes.

Palavras-chave: Interações mutualísticas; Ornitocoria; ***Turdus leucomelas***.

1 Voluntário (PIVIC): Graduação em Ciências Biológicas, CPAQ, beatriz.kiomido@gmail.com.
2 Orientador, CPAQ.

Apoio: CAPES (Código de Financiamento 001), FUNDECT (processo: 59/300.048/2015).

Agradecimentos: Agradecemos à Edivaldo Oliveira de Souza pelo auxílio na identificação das aves.

Referências

Pott, A., Oliveira, A.K.M, Damasceno-Junior G.A. & Silva, J.S.V. 2011. Plant diversity of the Pantanal wetland. Braz. J. Biol. 71(1):265-273.

EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS VERBAIS DO PAR DE LÍNGUAS ESPANHOL-PORTUGUÊS

Maria Carolina Canavarros dos Santos[1]; Ana Karla Pereira de Miranda[2]

PIVIC-3155

RESUMO - Este trabalho busca apresentar os resultados da pesquisa intitulada ***Expressões idiomáticas verbais da língua espanhola para o ensino em níveis iniciantes: frequência e contexto de uso***, vinculada ao projeto de pesquisa ***Ensino e aprendizagem de E/LE: propostas didáticas para o ensino de expressões idiomáticas verbais a aprendizes iniciantes***. Objetivou-se realizar um levantamento de expressões idiomáticas verbais (EIV) frequentes da língua espanhola, classificadas como expressões idiomáticas (EI) de nível 1, isto é, aquelas que possuem equivalência literal e idiomática na língua portuguesa. As EI são lexias complexas, semifixas, conotativas e culturalmente cristalizadas em uma comunidade linguística (MIRANDA, 2013). Configuram-se como elementos importantes para que os aprendizes de uma língua estrangeira adquiram um domínio igual ou parecido ao de seus falantes. Além disso, fazem parte do léxico de uma língua, elemento tão essencial para a aprendizagem de um idioma quanto os conhecimentos fonético, morfológico, sintático, semântico e pragmático, justificando, assim, a necessidade de estudos que focalizem seu ensino e aprendizagem. Quanto à metodologia, realizamos um levantamento contendo duzentas e cinquenta e quatro EIV, verificando classe nível, marcas de uso, contorno, definição, exemplos, informações gramaticais e pragmáticas. Em seguida, traduzimos as referidas expressões a fim de contrastar seu uso em espanhol e em português. Os resultados da pesquisa apontam que as EIV de nível 1, por possuírem equivalência literal e idiomática na língua portuguesa e estrutura composicional de fácil compreensão, podem ser ensinadas a estudantes de espanhol como língua estrangeira (E/LE) de nível inicial, pois se supõe que elas apresentam um menor grau de dificuldade em termos de aprendizagem. Além disso, contrastar a língua materna com a língua alvo pode ser útil no processo de ensino das unidades fraseológicas da língua estrangeira.

Palavras-chave: Ensino de Línguas; Expressões Idiomáticas; Português; Espanhol.

1 Bolsista PIVIC: Licenciatura em Letras Português-Espanhol, FAALC, mariacanavarros@outlook.com.
2 Orientadora, FAALC.

Referências

MIRANDA, Ana Karla Pereira de. **Com a pulga atrás da orelha**: dicionário espanhol-português de expressões idiomáticas com nomes de animais. 2013. 236f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Sul, 2013.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE UM PEPTÍDEO DAS SEMENTES DE Erythrina poeppigiana

Maria Caroline de Moura Cavalheiro[1]; Simone Maria Neto[2]; Karina Margareti Alencar de Barros[3]; Ana Paula Ramos Pereira[4]; Maria Lígia Rodrigues Macedo[5].

PIBITI-3195

RESUMO - As plantas possuem uma variedade de proteínas e peptídeos em suas raízes, flores, folhas e sementes, que atuam na defesa contra seus predadores naturais. No entanto, essas moléculas têm um potencial biotecnológico que permanece pouco explorado. Enquanto isso, é necessário obter novos mecanismos de combate aos microrganismos causadores de infecções humanas, sabendo que a maioria tem resistência às drogas atualmente comercializadas. Peptídeos antimicrobianos têm despertado o interesse de várias pesquisas por causa de sua preferência por atividade contra bactérias do que células de mamíferos, e apresentam uma vantagem significativa sobre a resistência bacteriana, pois seu mecanismo de ação difere dos antibióticos tradicionais. O objetivo deste estudo foi identificar e purificar um peptídeo antimicrobiano das sementes de Erythrina poeppigiana e avaliar a atividade antimicrobiana contra bactérias de interesse médico. As sementes de E. poeppigiana foram descascadas, finamente moídas, delipidadas com hexano, suas proteínas foram extraídas em tampão fosfato pH 7,6 e centrifugadas por 30 min. Em seguida, o sobrenadante foi dialisado, liofilizado e denominado extrato bruto. A amostra foi aplicada numa coluna de cromatografia Sephacryl S-100 por uma eluição isocrática com tampão Bicarbonato de Amônio 0,02 M e pH 7,6. O ensaio antibacteriano foi realizado in vitro com a fração peptídica contra 5 x 10-5 UFC / mL de bactérias patogênicas por meio de placa ELISA de micro-diluição. O perfil dos passos de purificação foi realizado por análise SDS-PAGE. A última fração de E. poeppigiana eluída em cromatografia de gel-filtração continha peptídeos próximos a 3,5 kDa, a qual teve sua atividade inibitória avaliada na cepa de Escherichia coli e Staphylococcus aureus, mostrando atividade antimicrobiana relevante contra estas bactérias patogênicas aos humanos. A fração peptídica relatada contém uma molécula com atividade antimicrobiana, demonstrando notável potencial para contribuir no desenvolvimento de novos antibióticos a partir de fontes naturais.

Palavras-chave: Peptídeo; Antimicrobiano; Cromatografia; Antibiótico; Natural.

1 Bolsista UFMS (PIBITI): Graduação em Ciências Biológicas Licenciatura, INBIO, mariacaroline64@gmail.com.
2 Colaboradora, Doutora em Ciências Genômicas e Biotecnologia, FACFAN.
3 Colaboradora, Doutora em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, FACFAN.
4 Colaboradora, Graduação em Ciências Biológicas Licenciatura, INBIO.
5 Orientadora e coordenadora do Laboratório de Purificação de Proteínas e suas Funções Biológicas - LPPFB, FACFAN.

Agradecimentos: LPPFB, FINEP, PIBIC - UFMS e FUNDECT.

Referências

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Antimicrobial resistance. Fact sheet No 194, 2014.

TAVARES, L. S. et al. Peptides, 29(10)1842-1851, 2008.

ARIAS, C.A.; MURRAY, B.E. N Engl J Med, 360(5):439-443, 2009.

QUALIDADE FISICO QUIMICA DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS DA RPPN CISALPINA/MS, ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2018

Maria do Carmo Rodrigues Ferreira[1]; André Luiz Pinto[2]

PIBIC-5213

RESUMO - A qualidade das águas são informações fundamentais para o entendimento da dinâmica de funcionamento e das interações de energia e matéria, e do estabelecimento de seu equilíbrio dinâmico. Informações estas, valiosas para a conservação da natureza, ainda mais, em áreas de complexa biodiversidade, como é o caso da RPPN Cisalpina, localizada no município sul-mato-grossense de Brasilândia. Que funciona não apenas como um berçário, como também, em corredor de biodiversidade, sua riqueza aquática, depende das periódicas inundações do rio Paraná, que promoverem troca de energia e matéria. Por essa razão, realizou-se o monitoramento da qualidade físico química das águas superficiais, em 13 pontos amostrais, que se inserem nos sistemas hídricos de Rocha (2006), que são eles: Lagoas marginais dos rios Verde e Paraná, Paleocanais e lagoas formadas nos paleocanais, Lagoas rasas e Córregos, as campanha de campo tiveram duração de 3 dias cada. Os dados foram mensurados em campo, com o uso do multianalisador Horiba U50, em 5 campanhas estacionais: primavera, outono e inverno de 2017 e verão e inverno de 2018, utilizando o parâmetro oxigênio dissolvido, como indicador principal, segundo Pinto ***et al.*** (2009) e os complementares de: condutividade elétrica, potencial hidrogênico, turbidez, potencial redox ou de óxido redução, sólido total dissolvido e salinidade. Para avaliação a qualidade de suas águas e seu enquadramento foi utilizada a resolução 357/2005 do CONAMA, adaptada por Pinto ***et al.*** (2009). Como resultado do monitoramento, concluiu-se que a qualidade das suas águas depende diretamente da dinâmica das cheias e inundações do rio Paraná, com exceção apenas uma lagoa rasa, denominada Lagoa da Sanguessuga, que é regida pelas águas pluviais, e quanto maior a contribuição da água do Paraná, entrando por furos, paleocanais, atingindo lagoas interioranas, melhor é a qualidade das águas, pois maior é a diluição e assimilação dos contaminantes contidos em suas águas.

Palavras-chave: Qualidade da água; CONAMA; Enquadramento; RPPN Cisalpina/MS.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Licenciatura em Geografia, CPTL, ferreiraducarmo@outlook.com;
2 Orientador, Curso de Graduação e Pós-graduação em Geografia do CPTL.

Apoio: CNPq e CESP

Agradecimentos: A CESP pelo apoio logístico.

Referências

PINTO, A. L.; OLIVEIRA, G. H.; PEREIRA, G. A. Avaliação da eficiência da utilização do oxigênio dissolvido como principal indicador da qualidade das águas superficiais da Bacia do Córrego Bom Jardim, Brasilândia/MS. In: **Anais do II Seminário de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul: Recuperação de Áreas Degradadas Serviços Ambientais e Sustentabilidade.** IPABHi. Taubaté, Brasil, p. 553-560, 2009.

ROCHA, P. C. Hidrografia, hidrologia e limnologia. In: **Plano de Manejo da Reserva Cisalpina**. CESP. São Paulo, 2006, p. 20 a 26.

CITOLOGIA E HISTOPATOLOGIA BRANQUIAL DE *ASTYANAX LINEATUS* E *BUJURQUINA VITTATA* NO LAGO DO AMOR, CÓRREGO CABAÇA E BANDEIRA EM CAMPO GRANDE, MS.

Maria Eduarda C. Garcia[1], André L. N. Silva[2], Brenda O. Martins[3], Sabrina F. Gonçalves[4], Fernando R. De Carvalho[5], Lilian Franco-Belussi[6] & Carlos E. Fernandes[7]

PIBIC-4039

RESUMO - O tecido branquial, juntamente com a pele, consiste na primeira barreira de defesa entre o meio interno e o externo nos peixes. Além disso, as brânquias são os sítios primordiais para as trocas gasosas, equilíbrio eletrolítico, balanço ácido-base e excreção de compostos nitrogenados, decorrentes do metabolismo energético. Alterações morfológicas nesse órgão estão diretamente relacionadas com a qualidade do ambiente aquático. O objetivo desta proposta é avaliar as características citológicas e a histopatologia do tecido branquial de Astyanax lineatus e Bujurquina vittata coletados no Lago de Amor, Córrego Cabaça e Bandeira em Campo Grande, MS. Inicialmente foi realizada uma coleta piloto em Maio/2017 para avaliar a viabilidade de execução do projeto. Posteriormente, foram coletadas ambas espécies (n=52) nos meses de Setembro/2018; Dezembro/2018 e Março/2019 nos mesmos locais, e este material está em fase final de processamento e análise. Foram avaliados parâmetros de qualidade da água no momento das coletas. Fragmentos das brânquias foram processados para confecção de lâminas histológicas que foram coradas em H&E (hematoxilina e eosina) para análise morfológica e possíveis alterações histológicas. Nos animais da coleta piloto foram encontradas alterações como: fusão, edema e atrofia lamelar; necrose, hipertrofia das células epiteliais, infiltrado de células granulocíticas especiais (CGE) e proliferação de células de muco. Com as próximas amostragens espera-se encontrar resultados semelhantes ao observados nos animais desta coleta piloto. As alterações serão classificadas pela natureza (regressivas, inflamatórias, circulatórias ou neoplásicas) de acordo com o índice de alterações teciduais (DTC - degree of tissue change). Os resultados obtidos serão analisados descritivamente entre espécies, locais e períodos amostrais. A análise de correlação (modelo de Spearman) poderá ser empregada para avaliar o grau de associação entre a qualidade da água (IQA) e a DTC. Os softwares SPSS 23.0 e Graph Prism 5.0 serão usados para as análises estatísticas e interpretações gráficas.

Palavras-chave: Poluição ambiental; Peixes; Brânquias; Patologia.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, INBIO, dudacorona@gmail.com
2 Colaborador, Doutorando em Ciência Animal, FAMEZ, UFMS.
3,4 Colaboradoras, Graduação em Ciências Biológicas, UFMS.
5 Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Laboratório de Ictiologia, Campo Grande-MS.
6 Professora Visitante da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS.
7 Orientador, UFMS.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.

Agradecimentos: Agradeço ao LAPEX, em especial aos colaboradores e ao orientador pelo apoio para que o trabalho se tornasse possível.

Referências:

NOGUEIRA, Diego José; DE CASTRO, Sumaya Cardoso; DE SÁ, Odila Rigolin. Utilização das brânquias de Astyanax altiparanae (Garutti & Britski, 2000)(Teleostei, Characidae) como biomarcador de poluição ambiental no reservatório UHE Furnas-MG. Revista Brasileira de Zoociências, v. 11, n. 3, 2009.

TIMM, Lílian de L. Técnicas rotineiras de preparação e análise de lâminas histológicas. Caderno La Salle XI, v.2, n.1, p.231-239, 2005.

CARACTERIZAÇÃO COMPORTAMENTAL DOS EVENTOS DE VAZÃO NA REGIÃO CENTRO-SUL DO BRASIL

Maria Eduarda Correa Sodré[1]; Aleska Kaufmann Almeida[2]; Isabel Kaufmann de Almeida[3]

PIBIC-6220

RESUMO - A caracterização de eventos de vazão é determinante no planejamento de construções civis visto que os eventos extremos e urbanização desordenada estão diretamente relacionados às inundações e por isso, é importante saber de que forma esses episódios ocorrem. Conforme Mendonça (2017), a produção do espaço urbano, ocorrida de forma muito célere e desordenada em grande parte das cidades brasileiras, faz com que este seja o palco onde ocorrem os maiores problemas decorrente das inundações. Neste trabalho foram analisados os eventos extremos de vazão por meio de dados hidrológicos de monitoramento fluviométrico obtidos através das estações telemétricas localizadas na bacia do Rio Paraná na região Centro-Sul do Brasil. As estações foram implementadas em Sistema de Informação Geográfica (SIG) tendo suas áreas de contribuição delimitadas e, também, foram classificadas em relação ao bioma pelo IBGE e ao clima pela classificação climática de Köppen. Foram gerados hidrogramas de eventos para cada estação e, em seguida, dos eventos selecionados foram retirados os valores de pico e os respectivos tempos de base do escoamento. As estações estão localizadas em três biomas: Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal. Na Mata Atlântica, a maioria dos eventos sofreram consideráveis aumentos no tempo de base e, dentre as estações estudadas nesse bioma, destaca-se a Estação de Bussocaba (SP). Nos eventos analisados dessa estação de monitoramento, as variações de vazão entre o início e o pico do evento são extremamente maiores do que as outras estações, sendo todas as variações maiores que 1000%, chegando até 16000%, enquanto que o tempo de base máximo foi de 7 horas. Essa estação localiza-se em uma região urbanizada, o que demonstra como o aumento da área impermeabilizada influência de maneira drástica na ocorrência de eventos de vazão extrema e, consequentemente, no risco de inundações.

Palavras-chave: Eventos extremos; Estações Telemétricas; Monitoramento hidrológico; Vazão de pico; Séries hidrológicas.

1 Voluntária (PIBIC): Graduanda em Engenharia Civil, Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia - FAENG, UFMS, mariaeduardasodre30@gmail.com

2 Colaboradora: Doutoranda em Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos no Programa de Pós-graduação em Tecnologias Ambientais - PPGTA, FAENG, UFMS, aleska.kaufmann@gmail.com

3 Orientadora: Doutora em Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos, Docente e Pesquisadora da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia - FAENG, UFMS; isabel.almeida@ufms.br

Apoio: UFMS.

Referências

MENDONÇA, Francisco de Assis. Riscos climáticos: Vulnerabilidades e resiliência associados. 2ed. São Paulo: Paco Editorial, 2017.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO x DIREITO A INTIMIDADE/PRIVACIDADE PÓS JULGAMENTO DA ADIN 4815/2015 - biografias não autorizadas

Maria Eduarda da Silva Coletti[1]; Shary Kalinka Ramalho Sanches[2]

PIBIC-3118

RESUMO - As liberdades fazem parte da primeira geração dos Direitos Humanos. A liberdade de expressão, internamente, está prevista na Constituição Federal, no artigo 5°, IV e IX, e também no artigo 220, que trata da Comunicação Social. Tendo sido a primeira de todas as liberdades configuradas no seio do iluminismo, assegura juridicamente autonomia a pessoa para expor por meio da fala, escrita, atividade artística ou científica seus pensamentos, ideais e opiniões, sem o obstáculo da censura ou qualquer outra forma de intimidação por parte do poder público ou de particulares. Outro direito fundamental previsto na Carta de 1988 é a inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem, positivado no artigo 5°, X. Aceitando a premissa corrente de que entre direitos fundamentais não há hierarquia, necessário se faz determinar o âmbito de proteção de cada um destes direitos - no que diz respeito ao recorte desta pesquisa, especificamente quanto aos agentes públicos eleitos ou candidatos. Como objetivo geral, este estudo intentou investigar e dimensionar, dogmaticamente, qual o limite constitucional para a divulgação de informações pessoais e familiares de agentes públicos eleitos ou candidatos por meio das mídias sociais. Durante este ano de pesquisa, uma parte dos objetivos específicos foi concluída - especialmente quanto à análise do julgamento da ADI 4815/2015, no STF, acerca do âmbito de proteção da liberdade de expressão para pessoas públicas (não necessariamente agentes públicos). Tomando como base os votos dos ministros (unanimidade), concluiu-se que o âmbito de proteção do artigo 5°, X, deve ser diminuído quando invocado em casos envolvendo pessoas públicas. Como consequência, o âmbito de proteção da liberdade de expressão, nesta hipótese, é ampliado em relação ao emissor da notícia, opinião ou biografia. Ocorrendo abuso por parte deste emissor, responde em sede de responsabilidade civil.

Palavras-chave: Liberdade de expressão constitucional; Intimidade e privacidade; Agentes públicos eleitos e candidatos; Mídias sociais.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduanda em Direito, FADIR, maria.duda.coletti@gmail.com.
2 Orientadora, FADIR.

Agradecimentos: Dedico e agradeço esse projeto a minha orientadora, Shary Kalinka Ramalho Sanches, por uma das maiores oportunidades que já recebi.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 5 de outubro de 1988.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. STF afasta exigência prévia de autorização para biografias, **2015. Disponível em: < http://www.stf.jus.br/portal/cms/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=293336 >. Acesso em: 13 de fevereiro de 2019.**

_____Supremo Tribunal Federal. **Pleno - STF afasta exigência prévia de autorização para biografias (1/2).** Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=i-M3BH44SN4. Acesso em: 10 de setembro de 2018.

_____Supremo Tribunal Federal. **Pleno - STF afasta exigência prévia de autorização para biografias (2/2).** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TMaO9zcLwFM .Acesso em: 18 de outubro de 2018.

RAMOS, Chiara. Noções introdutórias de hermenêutica jurídica clássica. **Revista Jus Navigandi, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 19, n. 4069, 22 ago. 2014. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/29254/nocoes-introdutorias-de-hermeneutica-juridica-classica/3>. Acesso em: 02 de abril de 2019.**

SAMPAIO JR., Tercio Sampaio. Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão e dominação. **3 ed. São Paulo: Atlas, 2001.**

VARIÁVEIS RELACIONADAS À DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM ADULTOS E IDOSOS CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Maria Eduarda Leite Facia[1]; Aline Martins Alves[2]; Ana Cristina Silva Augusto[3]; Ana Maria Farias Ribeiro[4]; Fernando Carli de Oliveira[5]; Luiz Alves da Silva[6]; Mariana Ferreira Carrijo[7]; Nathalia de Oliveira Andrade[8]; Taiene da Silva Alencar[9]; Tatiana de Carvalho Reis Martins[10]; Bruna Moretti Luchesi[11]

PIVIC-4242

RESUMO - O Brasil tem vivenciado uma transição epidemiológica nas últimas décadas, com aumento significativo da prevalência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). A diabetes mellitus (DM), assim como a hipertensão arterial sistêmica (HAS) têm origem multifatorial, sendo influenciada por fatores hereditários, socioeconômicos e comportamentais. O objetivo foi evidenciar a prevalência de HAS e DM em adultos e idosos, e identificar a relação com variáveis sociodemográficas e de saúde. Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, realizado em 2018/2019, com n=159 indivíduos com idade ≥45 anos, de ambos os sexos, cadastrados na Estratégia Saúde da Família no município de Três Lagoas-MS. Foram coletados dados sociodemográficos e de saúde (número de medicamentos/dia e Índice de Massa Corporal), e analisada a prevalência de HAS e DM por meio de questão autorreferida. Testes não paramétricos foram utilizados para avaliar a relação entre as variáveis. A maioria dos indivíduos era do sexo feminino (66,7%), com idade ≥60 anos (53,5%), renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (46,5%), casados/em união estável (52,8%) e com escolaridade de 5 a 8 anos (32,7%). A prevalência de HAS foi 57,2%, enquanto a de DM foi 28,9%. Foi encontrada relação da HAS com o aumento da idade (p=0,003) e com a presença de sobrepeso/obesidade (p=0,003). Já nos participantes com DM, foi identificada maior prevalência de sobrepeso/obesidade (p=0,013). O número de medicamentos consumidos é maior tanto para indivíduos com HAS (p=0,000), quanto com DM (p=0,000). Os resultados obtidos auxiliam na elaboração de um perfil atualizado dos indivíduos com essas comorbidades, e podem subsidiar ações de prevenção em saúde mais direcionadas, voltadas principalmente para indivíduos mais velhos e com sobrepeso/obesidade. Além disso, a quantidade de medicamentos consumida por indivíduos hipertensos e diabéticos deve ser observada com cautela pelos profissionais.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Hipertensão; Atenção Primária à Saúde; Sobrepeso.

1 Aluno PIVIC (UFMS): Graduação em Medicina, CPTL, dudaleitef@hotmail.com
2-9 Colaborador, Graduação em Medicina, CPTL.
10 Coorientador, CPTL.
11 Orientador, CPTL.

Referências

CASADO, Leticia; VIANNA, Lucia Marques; Thuler, Luis Claudio Santos. Fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Cancerologia, 55(4), 379-388, 2009.

ICEMBRANEL, Francieli et at. Impacto do diagnóstico de diabetes e/ou hipertensão sobre indicadores de consumo alimentar saudável: estudo longitudinal com idosos. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., 20(1), 34-4., Rio de Janeiro, 2017.

UMA REFLEXÃO SOBRE DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE CRIANÇAS SURDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Elena Aquino Dutra [1]; Nelson DIAS [2]

PIVIC-3082

RESUMO - O presente projeto de Iniciação Cientifica Voluntária intitulado "Uma Reflexão sobre desafios e perspectivas de crianças surdas na Educação Infantil tem por objetivos: trazer uma reflexão a respeito do processo de ensino aprendizagem das crianças surdas nesta etapa da educação, auxiliar as professoras regentes de um Centro de Educação Infantil (CEINF) do município de Ponta Porã que possui uma criança surda matriculada no Jardim I a elaborar atividades que promovam o conhecimento de Libras utilizando algumas formas de linguagens, assim como promover a inclusão destas crianças. O interesse pelo estudo é resultado de uma reflexão que surgiu em sala de aula a respeito da inclusão, onde foi relatado sobre a presença de uma criança surda de 3 anos em uma creche da rede pública de ensino que não sabe libras. A pesquisa está em andamento e foi dividida em etapas: fundamentação teórica e aprofundamento sobre o tema, resultando na escrita de um trabalho já apresentado em um evento do município; verificação de quantas crianças surdas estão matriculadas na educação Infantil do município; diálogo com a diretora, coordenadora e professora do Ceinf, onde a pesquisa está sendo desenvolvida; observação na sala do Jardim II; elaboração das atividades e planos de aulas construídos com a ajuda da professora regente; realização de algumas atividades elaboradas e escrita de relatório sobre o desenvolvimento e resultados dos planos de aula executados. Estipulamos que a realização das atividades no Jardim I iriam ocorrer uma vez na semana durante o primeiro bimestre. Por meio da pesquisa realizada busca-se encontrar as respostas para os objetivos citados a fim de auxiliar os professores da educação básica no processo de ensino-aprendizagem de crianças surdas, especificamente da educação infantil e incentivar novas pesquisas sobre o tema.

Palavras-chave: Educação Infantil; Crianças surdas; Inclusão.

1 Bolsista (PIVIC): Graduanda do 7° semestre do curso de Pedagogia da UFMS/CPPP, mariaelena.aquino2@gmail.com.
2 Orientador, UFMS/CPPP.

Referências

GESSER, Audrei. Libras, que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. Editora Parábola, São Paulo, 2009.

SILVA, Sheyla Cristina Araujo Matoso. Surdez e educação infantil: os desafios para a proposta educacional bilíngue no município de Três Lagoas, Mato Grosso Do Sul. Revista Educação e Fronteiras On-Line, Dourados/MS, v.7, n.19, p.58-70, jan./abr. 2017.

SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

PARTICIPACAO DOS GLICOSAMINOGLICANO NO EFEITO CITOTOXICO DOS PEPTIDEOS ANTIMICROBIANOS

Mariana Barbosa Souza Chaves[1]; Edgar Julian Paredes Gamero[2]

PIBIC-3232

RESUMO - Os peptídeos antimicrobianos (PAMs) podem ser encontrados em insetos, plantas, anfíbios e mamíferos, entre outras espécies. A maioria dos peptídeos antimicrobianos compartilha características comuns, como baixo peso molecular e uma sequência anfipática contendo aminoácidos hidrofóbicos e catiônicos. Diversos PAMs β-hairpin (Gomesina, Protegrina, Taquiplesina, Polifemusina), tem atividade citotóxica permeando as membranas celulares, porem, o mecanismo de ação molecular ainda não está claro, mas com provável participação de glicosaminoglicanos (GAGs). Objetivo: Investigar a participação dos GAGs no efeito citoxico dos PAMs em células tumorais HeLa. Metodologia: Os PAMs foram sintetizados utilizando a estratégia t-Boc. A fluorescência intrínseca do triptofano foi monitorizada para determinar as constantes de dissociação Kd da ligação de GAG aos PAMs. Modificações estruturais foram realizadas na heparina para verificar o papel estrutural e de cargas. Modificações na quantidade e sulfatação dos GAG foram realizadas em culturas de células HeLa por adição de clorato de sódio e xilopiranosídeo, respectivamente. Resultados: Todos os GAGs são capazes de se ligar aos PAMs com elevada afinidade e podem estar envolvidos na entrada dos peptídeos na célula. Ademais, a modulação dos GAGs afeta diferentemente o efeito citotóxico dos PAMs utilizados neste trabalho. Também foi observada e quantificada a entrada de PAMs nas células HeLa. Conclusão: Os GAGs tem participação no efeito citotóxico dos PAMs.

Palavras-chave: Peptídeos antimicrobianos; Glicosaminoglicanos; Morte celular.

1 Aluna do Curso de Farmácia da UFMS, bolsista de Iniciação Cientifíca - UFMS PIBIC 2018/19 marianachaves@id.uff.br
2 Orientador, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição- FACFAN.

Apoio: UFMS.

Agradecimentos: Laboratório de biologia celular e molecular, UFMS.

ÓLEO DA POLPA DE BURITI (MAURITIA FLEXUOSA): COMPARAÇÃO ENTRE O PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS POR DIFERENTES MÉTODOS DE EXTRAÇÃO.

Mariana Biava de Menezes[1]; Leonardo Recena Aydos[2]; Luane Aparecida do Amaral[3]; Maria Lígia Rodrigues Macedo[4]; Leandro Fontoura Cavalheiro[5]; Carlos Eduardo Domingues Nazário[6]; Elisvânia Freitas dos Santos[7]

PIVIC-4199

RESUMO - O buriti (Mauritia flexuosa) é um fruto de uma palmeira nativa de diferentes localidades do Brasil. Possui relevâncias nutricionais à serem estudadas como sua constituição de óleos, vitaminas e compostos bioativos. Assim, este estudo objetivou-se comparar o rendimento e o perfil de ácidos graxos do óleo de buriti (Mauritia flexuosa) extraído por solvente e prensagem manual. Os frutos foram coletados em Campo Grande, MS, nas proximidades da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Em seguida, congelados e despolpados manualmente, levados à estufa ventilada (40°C por 3 horas). Posteriormente, efetuou-se o método de extração do óleo por prensagem manual e por solvente para realização do cálculo do rendimento. Realizou-se a esterificação e a determinação dos ácidos graxos por cromatografia gás-líquido somente na amostra de óleo extraído por prensagem manual. Os dados da composição de ácidos graxos do óleo extraído por solvente foram considerados os já descritos na literatura. O rendimento do óleo obtido pelo método de exaustão por solvente (hexano) foi maior do que por prensagem manual. O perfil de ácidos graxos encontrado, em ambos os métodos, possuiu um elevado teor de monoinsaturados, principalmente o oleico (C18:1), seguido de saturados e por fim poli-insaturados. Conclui-se que deve-se levar em conta os custos de mão de obra e econômicos, sendo assim necessário mais estudos sobre esta questão principalmente à nível industrial.

Palavras-chave: Buriti; *Mauritia flexuosa*; Óleo; Rendimento; Perfil lipídico.

1 Aluna de iniciação científica voluntária (PIVIC): Graduação em Nutrição, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), marybiavamenezes@hotmail.com

2 Colaborador, Pós Graduando em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, FAMED, UFMS.

3 Colaboradora, Pós Graduanda em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, FAMED, UFMS.

4 Colaboradora, Docente, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

5 Colaborador, Pós Graduando no Instituto de Química, INQUI, UFMS.

6 Colaborador, Docente, Instituto de Química (INQUI), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

7 Orientadora, Docente, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

FALHAS ORGANIZACIONAIS: UMA ANÁLISE DO FATOR COGNITIVO E COMPORTAMENTAL

Mariana Cubel César Saldanha[1], Silvia Morales de Queiroz Caleman[2]

PIBIC-3091

RESUMO - Este artigo tem como objetivo discutir o processo de tomada de decisão sob a influência da capacidade cognitiva-comportamental do indivíduo na pretensão de compreender as falhas organizacionais. Visando definir a expressão "falha", a Lei de Recuperação Judicial é abordada, ou seja, neste trabalho, as organizações que falham são aquelas que entram em processo de recuperação judicial. Em termos teóricos, a pesquisa está estruturada a partir da premissa de que o decisor é perfeitamente capaz de maximizar os resultados. Em seguida, enfraquece-se este pressuposto ao assumir que na verdade o tomador de decisão teria limitações cognitivas que o impedem de realizar a melhor escolha a todo momento. Adicionalmente, insere-se a perspectiva de que o meio social, o grupo no qual estivesse envolvido, seria um elemento de influência na decisão final. Em termos empíricos, conta-se com a aplicação de questionários junto a produtores rurais, buscando entender o comportamento e percepção de risco de pecuaristas que transacionam ou transacionaram com alguma indústria frigorífica em situação de falência e/ou processo de recuperação judicial.

Palavras-chave: Falhas Organizacionais; Tomada de Decisão; Teoria da Utilidade Esperada; Racionalidade Limitada; Lei de Recuperação Judicial.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Administração, ESAN, marianacubel@gmail.com.
2. Orientadora Silvia Morales de Queiroz Caleman, Administração, ESAN

Apoio: CNPq.

Referências

MARCATO, M. B.; MARTINEZ, F. P. P. A tomada de decisão do agente econômico: uma breve discussão sobre incerteza e a Teoria do Prospecto. **Revista Economia Ensaios**, Uberlândia (MG), v. 28, n. 1, p. 47-66, jul./dez. 2013.

SIMON, H. A. **Models of Man**. New York: John Wiley and Sons, 1957.

BAZERMAN, M. **Processo decisório**: Para Cursos de Administração e Economia. Trad. Daniel Vieira. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

VARIÁVEIS RELACIONADAS À AUTOPERCEPÇÃO NEGATIVA DA SAÚDE EM ADULTOS E IDOSOS CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Mariana Ferreira Carrijo[1]; Aline Martins Alves[2]; Ana Cristina Silva Augusto[3]; Ana Maria Farias Ribeiro[4]; Fernando Carli de Oliveira[5]; Luiza Alves da Silva[6]; Maria Eduarda Leite Facina[7]; Nathalia de Oliveira Andrade[8]; Taiene da Silva Alencar[9]; Bruna Moretti Luchesi[10]; Tatiana de Carvalho Reis Martins[11]

PIVIC-4240

RESUMO - A autopercepção da saúde é uma variável simples de ser obtida e tem sido largamente empregada como indicador de bem-estar individual e coletivo. Conhecer os fatores que influenciam na percepção da saúde pode revelar os subgrupos mais vulneráveis de adultos e idosos e auxiliar os serviços de saúde em promover ações que visem proporcionar uma melhor qualidade de vida e saúde. O objetivo foi identificar a prevalência de autopercepção negativa da saúde e a sua relação com variáveis sociodemográficas e de saúde. Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, realizado em 2018/2019, com n=159 indivíduos com idade ≥ 45 anos, de ambos os sexos, cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Três Lagoas-MS. Foram coletados dados de caracterização sociodemográfica e de saúde. A autopercepção da saúde foi investigada através de pergunta direta e objetiva, sendo categorizada em ruim/muito ruim/regular ou boa/muito boa. Para avaliar a relação entre as variáveis utilizou-se a análise bivariada mediante o teste de qui-quadrado. A maioria dos participantes era do sexo feminino (66,7%), acima de 60 anos (53,5%), vivendo com companheiro (52,8%), possuía renda familiar entre 1-3 salários mínimos (46,5%) e 5-8 anos de escolaridade (32,7%). Com relação a autopercepção de saúde, 53,5% dos entrevistados relataram a mesma como negativa. Essa variável foi significativa quando associada com hipertensão (p=0,018), sintomas depressivos (p=0,002), uso contínuo de medicamentos (p=0,001) e entre aqueles que consideravam-se socialmente isolados (p=0,025). Pessoas que possuem doenças crônicas e fazem uso de medicamentos são propensas a ter uma pior autopercepção da saúde, devido à repercussão que essas condições geram nas suas vidas. Correlacionar esses aspectos com a autopercepção de saúde é importante para redefinir as políticas públicas relacionadas com a melhoria da qualidade de vida e saúde dos adultos e idosos.

Palavras-chave: Autopercepção; Estudos transversais; Perfil de saúde; Saúde do Idoso; Saúde do adulto.

1 Aluno PIVIC: Graduação em Medicina,CPTL,marifcarrijo@gmail.com
2-9 Colaborador, Graduação em Medicina, CPTL.
10Coorientador, CPTL.
11Orientador, CPTL.

Referências

BORIM, F.S.A.; BARROS, M.B.A.; NERI, A.L. Autoavaliação da saúde em idosos: pesquisa de base populacional no Município de Campinas, São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, p. 769-780, Apr. 2012 .

REICHERT, F.F.; LOCH, M.R.; CAPILHEIRA, M.F. Autopercepção de saúde em adolescentes, adultos e idosos. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 12, p. 3353-3362, Dec. 2012 .

"PREPARADAS PARA OCUPAR EFICIENTEMENTE O LUGAR QUE DE DIREITO LHES CABE": UM ESTUDO SOBRE A PRESENÇA FEMININA NO FASCISMO BRASILEIRO POR MEIO DO PERIÓDICO MONITOR INTEGRALISTA (1933-1937)

Mariana Machado Manfrinatti[1]; Rafael Athaides[2];

PIBIC-2001

RESUMO - A presente pesquisa, ainda em andamento, objetiva elucidar o papel da mulher na Ação Integralista Brasileira, por meio de uma documentação ainda inexplorada na sua totalidade pela historiografia do Integralismo: o jornal Monitor Integralista. Trata-se de um periódico que cumpria a função de Diário Oficial do partido, apresentando todas as regulamentações internas e decisões da chefia nacional. Nele, por exemplo, encontramos os Estatutos, os Protocolos e Rituais da AIB, as Resoluções, além de notícias ligadas ao avanço e aos embates do movimento ao longo da década de 1930. Tratam-se de 20 edições, datadas entre 1933 e 1937. Tal fonte, nos permite visualizar a presença da mulher no Integralismo por meio da lente oficial, seus lugares delegados pela chefia e suas aparições em cargos e outras nomeações intrapartidárias.

Palavras-chave: Integralismo, mulheres, imprensa integralista

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em História, CPTL, mari.manfrinatti@hotmail.com
2 Professor do Curso de História da UFMS/CPTL, Orientador

Apoio: CNPq

Referências

BERTONHA, João Fábio. **Integralismo:** problemas, perspectivas e questões historiográficas. EDUEM: Maringá; 2014.

CALDEIRA, João R. C. A ação feminina integralista no estado do maranhão. In: DOTTA, Renato A., et al. (Orgs.). **Integralismo**: novos estudos e reinterpretações. Arquivo Público e Histórico do Rio Claro: Rio Claro, 2004.

MANCILHA, Virgínia M. N. Nas páginas da imprensa feminina: uma análise da revista Brasil Feminino e da participação feminina do movimento do Sigma (1932-1937). In: GONÇALVES, Leandro P.; SIMÕES, Renata Duarte. **Entre tipos e recortes**: histórias da imprensa integralista. 2ª ed. EDIPUCRS: Porto Alegre, 2017.

POSSAS, Lídia M. V. O integralismo e a mulher. In: DOTTA, Renato A., et al. (Orgs.). **Integralismo:** novos estudos e reinterpretações. Arquivos Público e Histórico do Rio Claro: Rio Claro, 2004.

USOS DO PASSADO NO PRESENTE: A FEITICEIRA CIRCE DO ÉPICO GREGO ODISSEIA AO CINEMA ITALIANO

Mariana Martins Silva[1]; Dolores Puga Alves de Sousa[2]

PIVIC-3086

RESUMO - O presente trabalho tem como finalidade construir uma análise investigativa comparativa entre a ***Odisseia*** de Homero e o filme ***Ulysses***, de Mario Camarini e Mario Bava (de 1954), focando especificamente na imagem da feiticeira Circe, presente em ambas as fontes. Ao levantar análises sobre esta personagem, busca-se um diálogo pontual entre uma determinada construção simbólica do vínculo entre mito e a figura feminina presentes nesta obra do século VIII a.C. com suas reconstruções e ressignificações durante o século XX d.C. com a apropriação italiana através do cinema ***Peplum*** (produções de filmes épicos sobre a antiguidade). Parte-se da premissa que cada obra de arte realizada possui suas particularidades - sua temática, forma de abordagem; um complexo universo ideológico que é composto pelas representações de determinada sociedade. Logo, o ensaio em questão busca salientar tais problemáticas e análises tendo como base os estudos representativos do Historiador Roger Chartier para atingir os objetivos.

Palavras-chave: ***Odisseia***; Circe; ***Peplum***; Homero; ***Ulysses***; Cinema.

1 Acadêmica do curso de História do CPCX, voluntária de Iniciação Científica - PIVIC 2018/2019. msmarisilva@hotmail.com
2. Orientadora. Doutora em História Comparada pela UFRJ, professora do curso de História da UFMS/CPCX, Coordenadora do Grupo de Pesquisa História Antiga e Usos do Passado: novas perspectivas entre o passado e o presente e Coordenadora do ATRIVM / UFMS - Espaço Interdisciplinar de Estudos da Antiguidade. E-mail: dolores.puga@ufms.br

Referências

CHARTIER, Roger. ***A história cultural entre práticas e representações***. Trad. de Maria Manuela Galhardo. Lisboa: Difusão Editora, 1988, 244 p.

KORNIS, Monica. História e Cinema: um debate metodológico. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 5, 1992, n.10, p.237-250.

LAGE, Otília. HISTÓRIA COMPARADA E MÉTODO COMPARATIVO HISTORIOGRÁFICO: problemáticas propostas. **LETRAS**. Disponível em: http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/16376.pdf. Acesso em: 28 Jan. 2019.

MORETTIN, Eduardo Victorio. O cinema como fonte histórica na obra de Marc Ferro. **História: questões & debates**, Curitiba, n. 38, p. 11-42, Editora UFPR. 2003.

HOMERO. **Odisseia**. Tradução de Christian Wener. São Paulo: Le Livros, 2014.

INFLUÊNCIA DA TOPOGRAFIA NA COMUNIDADE ARBÓREA EM CORDILHEIRAS NO PANTANAL DO RIO NEGRO EM MATO GROSSO DO SUL

Mariane Zambone Sakuma[1]; Mauro Henrique Soares da Silva[2]; Climbiê Ferreira Hall[3]

PIBIC-5211

RESUMO - O Pantanal Sul Mato-Grossense, considerado a maior planície inundável do mundo possui uma paisagem bastante heterogênea, na qual em meio aos campos inundáveis destaca-se porções de vegetações conhecidas como cordilheiras e capões. Estas ilhas de vegetação sobrevivem aos períodos de cheia devido ao sutil relevo positivo e possuem grande importância na manutenção da biodiversidade da fauna e flora, uma vez a que o estabelecimento da comunidade arbórea se dá a partir da adaptação das espécies às características como clima, solo e topografia. Deste modo o objetivo do estudo foi relacionar a adaptação do estrato arbóreo ao perfil topográfico, possibilitando uma compreensão da dinâmica local a partir das diferenciações encontradas nas espécies de vegetação arbórea, comprovando a importância da conservação da cordilheira. Sendo assim, para a realização do trabalho, foi medido a topografia da cordilheira para identificar o grau de elevação, confirmando o baixo relevo das bordas e o centro mais elevado; também foram estabelecidas parcelas de 100m², sendo duas nas bordas e uma ao centro, no qual coletou-se exemplares das espécies arbóreas e mediu-se a DAP (diâmetro à altura do peito) de cada indivíduo, afim de, identificar o grau de desenvolvimento. Estes dados coletados confirmaram a relação entre a topográfica e estabelecimento de espécies, notando que nas bordas da cordilheira, próximo ao campo inundável onde o relevo é mais baixo, foram encontradas espécies arbóreas com adaptação a dinâmica hídrica, como Couepia uiti e Tocoyena formosa, nessa área destaca-se também o predomínio de indivíduos jovens de Attalea phalerata. No centro da cordilheira, onde o relevo segue mais elevado, as espécies possuíam adaptação diferente das bordas, não apresentando relação significativa com a água. Portando concluiu-se que há relação no desenvolvimento vegetacional mediante ao nível topográfico comprovando a importância das medidas para a preservação do solo de processos erosivos e conservação da vegetação.

Palavras-chave: Biogeografia; Paisagem; Fitofisionomia.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Ciências Biológicas, CPTL, marianesakuma@gmail.com.
2 Colaborador, Docente em Ciências Biológicas, CPTL.
3 Orientador, CPTL.

Apoio: CNPq e UFMS

Agradecimentos: CNPq, laboratório LABICgeo, Herbário UFMS.

Referências

ANDRADE, B. S. **Análise da Paisagem de Ambientes Florestais Não Inundáveis no Pantanal do Abobral, Mato Grosso do Sul.** (dissertação) mestrado em meio ambiente e desenvolvimento regional. Universidade UNIDERP. Campo grande, 2017.

FELFILI, J. M.; CARVALHO F. A.; HAIDAR R. F. **Manual para o Monitoramento de Parcelas Permanentes nos Biomas Cerrado e Pantanal.** Universidade de Brasília, Brasília, 2005.

PURIFICAÇÃO DE UM INIBIDOR DE TRIPSINA PRESENTE EM SEMENTES DE CAESALPINIA FERREA MART. EX. TUL

Marielle P. Brambilla[1]; Kariny R Soares[1]; Raissa dos Santos Fegadolli[1]; Vinicius P. S. Xavier[1]; Luzia Aparecida Pando[2]; Silvana Cristina Pando[3]

PIBIC-3237

RESUMO - Os inibidores proteolíticos apresentam diversidade estrutural e funcional, são distribuídos amplamente em diversas famílias de plantas e de ampla ocorrência em diferentes partes da mesma planta, sendo abundantes em sementes de espécies leguminosas. Os inibidores são proteínas que formam complexo estável com a enzima alvo, sendo a tripsina a serinoprotease padrão para a detecção dessas proteínas. O objetivo deste trabalho será purificar e caracterizar estrutural e funcionalmente o inibidor presente em sementes de ***C. ferrea*** (CfTI), conhecida também por ***Libidibia ferrea*** (Mart. EX. Tul.) L.P. QUEIROZ. As sementes inteiras serão trituradas e submetidas à extração salina (NaCl 0,15M - 10%, p/v) e precipitação com acetona 80% (v/v). O precipitado acetônico será ressuspedido e aplicado em uma coluna DEAE Sepharose Fast Flow. As frações com atividade inibitória serão eluídas em gradiente salino 0,15M. Em cada etapa, será monitorada atividade antitripsina usando BAPNA como substrato e realizada a quatificação de proteínas totais de acordo com o método de Bradford (1976). Resultados preliminares já evidenciaram que o inibidor atua sobre os fatores de coagulação pelo prolongamento do TTPA e inibiu 90% a atividade da tripsina, mas não inibiu a quimotripsina. Além disso, já foi descrito que o inibidor manteve 85% de atividade a 60 °C e permaneceu estável em variações de pH. Mediante o exposto, a continuidade dos estudos com CfTI torna-se importante para a elucidação dos aspectos estruturais e especificidade inibitória sobre outras serinoproteases bem como a oportunidade de investigar as funções biológicas do inibidor em diferentes modelos experimentais ***in vivo*** e ***in vitro***.

Palavras-chave: Serinoproteases, ***Libidibia***, coagulação.

1 Voluntário (PIVIC): Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, UFMS/CPTL, mariellebrambilla@hotmail.com.
2 Colaborador, Depto de Ciências e Tecnologias/UESB.
3 Orientador, Câmpus de Três Lagoas/CPTL.

Referências

ROSENEGGER, PF. Investigation of antimicrobial and anticoagulant effects of trypsin inhibitor from ***Caesalpinia ferrea*** var. Cearensis.

SALU, BR. Improving the understanding of plasma kallikrein contribution to arterial thrombus formation using two plant protease inhibitors (2018)

EQUAÇÃO DO CALOR: APLICAÇÕES DOS PROBLEMAS DA BARRA FINITA E INFINITA.

Marina C. M. dos Santos[1]; César K. S. dos Santos[2];

PIVIC-5183

RESUMO: O Projeto de Iniciação Científica tem como objetivo o estudo de Equações Diferenciais Parciais (EDPs), sendo estas equações envolvendo duas ou mais variáveis independentes e as derivadas parciais de uma função que depende dessas variáveis. As EDPs são ferramentas matemática de expressivo poder para descrever fenômenos físicos, como por exemplo, eletromagnetismo, eletrodinâmica, propagação de ondas, dinâmica de fluidos e propagação do calor. Como metodologia houve o estudo preliminar da teoria básica de Análise na Reta e Equações Diferenciais Ordinárias (EDOs e revisão bibliográfica de Equações Diferenciais Parciais (EDPs) classificando-as em Elípticas, Parabólicas e Hiperbólicas. Em específico, estudamos a Equação do Calor (uma equação do tipo parabólica) em que a solução desta, é obtida por meio das Séries de Fourier. O primeiro problema a discutido é o da Transmissão de Calor, considerado um problema clássico, Fourier procurava estudar a condução de calor em uma barra finita de comprimento L e de temperatura nula nas extremidades. O segundo problema trata-se do estudo da Variação de Temperatura no Solo, elaborado por Fourier, Kelvin e Poisson, é estudado a variação de temperatura devido a radiação recebida ou cedida pela Terra, pode ser interpretado como um semi-espaço de dimensão três, sendo este,e um problema de condução de calor numa barra semi-infinita, isolada termicamente nas laterais e com extremidades nula no ponto inicial da análise. Além desses problemas, a Equação do Calor também pode ser aplicada a problemas mais complexos, como estimativa de alteração climática da terra a longo prazo em comparação a não apenas alteração do solo mas das águas oceânicas, entre outros.

Palavras-chave: Equações Diferenciais; Equação do calor, Séries de Fourier

1. Orientanda, Marina Costa Merch dos Santos, Licenciatura em Matemática, CPPP, marina.merch08@gmail.com.
2. Orientador, Prof. Dr. César Klayson Soares dos Santos, CPPP, cesar.santos@ufms.br.

Referências

[F] Figueiredo, Djairo Guedes de., "Análise de Fourier e Equações Diferenciais Parciais", Projeto Euclides, IMPA, Brasil, RJ, 1977.

[I] Iorio, Valéria de M., "Equações Diferenciais Parciais: Um Curso de Graduação", 2.ed., Projeto Euclides, Brasil, RJ, 2005

[L] Lima, Elon Lages., Análise Real, vol. 1, Projeto Euclides, IMPA, Brasil, RJ, 2008.

[S] Sommerfeld, A., "Partial Differential Equation in Phisics", Academic Press, USA, New York, 1949.

ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA ROMANA E OS MEMES: NOVOS DESAFIOS PARA A PRÁTICA DOCENTE

Martha Mandarino da Silva GARCIA[1]; Carlos Eduardo da Costa CAMPOS[2]

PIVIC-2091

RESUMO - O projeto de pesquisa visa construir um banco de dados para reflexões sobre o Ensino de História Antiga Romana, através de uma nova linguagem presente no cotidiano discente: os memes. Afinal, usar memes de internet em sala de aula pode estimular o processo de aprendizagem como recurso didático, provocar debates e proporcionar outros olhares sobre assuntos do cotidiano, pedagógico e currículo escolar que até o momento foram encarados com certo afastamento da das experiências históricas do discente. Logo, os memes se tornaram replicadores culturais que podem ser usados no processo de aprendizagem. Desse modo, o nosso foco é trazer possibilidades de democratização do saber sobre a sociedade romana e assim gerar recursos para o ensino e aprendizagem, por meio de recursos aproximados aos jovens do sexto ano do ensino fundamental. Dessa maneira, propomos como nosso plano de trabalho a junção entre Ensino e Pesquisa em História Antiga para uma construção ativa do conhecimento, que será desenvolvida em rede com outras IES e atenta aos problemas sociais da perda da sensibilidade no tocante aos centros culturais. Os objetivos de nossa pesquisa são: levantar bibliografia sobre o tema; coletar memes que serão retirados do site Facebook visando a construção de um banco de dados sobre História Antiga Romana como um recurso didático para o Ensino de História; catalogar os memes coletados no Facebook e separar eles por temática; formar um banco de dados temático com os memes catalogados.

Palavras-chave: Ensino de História Antiga; Antiguidade Romana; Memes.

1 Bolsista PIVIC-UFMS/CPCX, Graduação em História, marthamand@gmail.com

2 Orientador, História, UFMS/CPCX.

Apoio: UFMS/CPCX.

Referências

COELHO, Clícia Tatiana Alberto. Que histórias os memes podem nos contar? Pedagogias culturais e currículo. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica, Salvador, v. 02, n. 06, p. 615-628, set./dez. 2017.

JOLY, Martine. Introdução à Análise da Imagem. Lisboa: Ed. 70, 2007.

RÜSEN, Jörn. História Viva - teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico. Tradução de Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora UNB, 2007.

EFEITO DE ÉPOCAS DE CORTE E DOSES DE NITROGÊNIO NO PESO VERDE E ALTURA DE PLANTAS DE SORGO FORRAGEIRO

Maryana Martins Ribeiro[1]; Flávia Barbosa de Santana Pacheco[2]; Andrey William Alce Miyake[3]; Gustavo de Faria Theodoro[4]

PIVIC-6037

RESUMO - O sorgo forrageiro (*Sorghum bicolor L.*) é uma espécie promissora para a agropecuária brasileira pois, dependendo da situação, pode substituir o milho. O objetivo do presente trabalho foi avaliar se há interação entre doses crescentes de nitrogênio (N) e épocas de corte de sorgo forrageiro e seus efeitos no peso verde (biomassa) e altura de plantas. O experimento foi conduzido na Fazenda Escola da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no município de Terenos, MS. O solo foi identificado como Latossolo Vermelho distrófico. O delineamento experimental empregado foi de blocos ao acaso, em esquema fatorial 4 x 2, com quatro repetições. Os fatores foram: épocas de corte (60 e 90 dias após a semeadura) e doses de nitrogênio (0, 50, 150 e 200 $Kg.ha^{-1}$). A semeadura do sorgo forrageiro AGRI 002E, ocorreu no dia 27 de novembro de 2018 e a população final foi de 90 mil plantas por hectare. A avaliação ocorreu no corte de 10 a 20 plantas de cada parcela, a 15 centímetros acima do solo. As plantas foram picadas para serem pesadas em balança para a determinação do peso verde e sua estimativa por unidade de área. A altura das plantas foi avaliada com o uso de uma trena, por meio da mensuração do comprimento do colmo do nível do solo até o último nó com inserção de folha. Os dados foram submetidos á análise de variância e, se necessário, à análise de regressão em função dos tratamentos, selecionando-se as equações pelo coeficiente de determinação (R^2). Não houve interação significativa entre épocas de corte e doses de N. Constatou-se que apenas as épocas de corte influenciaram significativamente a altura e peso verde de sorgo forrageiro.

Palavras-chave: forragem; manejo; adubação

1 Acadêmica de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC), Graduação em Zootecnia, FAMEZ, maryana.ribeiro@outlook.com
2 Bolsista (PIBIC), Graduação em Zootecnia, FAMEZ.
3 Colaborador, Graduação em Zootecnia, FAMEZ.
4 Orientador, FAMEZ.

Referência

AMARAL, S.R.; LIRA, M.A.; TABOSA, J.N.; SANTOS, M.V.F.; MELLO, A.C.L.; SANTOS, V.F. Comportamento de linhagens de sorgo forrageiro submetidas a déficit hídrico sob condição controlada. **Pesquisa Agropecuária Brasileira,** v.38, n.8, p. 973-979, 2003.

PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR SALMONELLA SPP. EM PSITACÍDEOS DO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES (CRAS), CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL

Mateus Lotério Coelho[1], Angélica Oliveira Da Silva[2], Michelli Lopes De Souza[3], Carlos Alberto Do Nascimento Ramos[4]

PIBIC-6029

RESUMO - A busca por informações acerca do papel das aves silvestres na transmissão de Salmonella spp. para outros animais de cativeiro ou de vida livre e para o homem gerou o estímulo para a realização desse estudo. No presente trabalho avaliou-se a prevalência de Salmonella spp. em psitacídeos do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS-MS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Foram obtidas 379 amostras de swab cloacal de 258 aves de diferentes espécies. As amostras, após extração de DNA, foram submetidas à Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) para o gene fliC. As amplificações foram posteriormente avaliadas por eletroforese em gel de agarose 1%, e confirmadas por sequenciamento de DNA. As espécies de psitacídeos avaliadas no presente estudo foram: Arara (Ara ararauna, Ara chloropterus e Anodorhynchus hyacinthynus), Jandaia (Eupsittula aurea), Maracanã (Diopsittaca nobilis), Maitaca (Pionus maximiliani), Papagaio Verdadeiro (Amazona aestiva) e Periquito de Encontro Amarelo (Brotogeris chiriri), dos quais uma Arara, uma Jandaia e dois Periquitos apresentaram resultados positivos para Salmonella spp. (prevalência de 1,55%, 4/258) por PCR, e após sequenciamento de DNA foram identificados os sorotipos Newport, Arizonae e Javiana, todos com potencial zoonótico. Os resultados obtidos permitiram concluir que a frequência de indivíduos infectados ficou dentro do esperado, contudo, não permite que as práticas preventivas adotadas no CRAS-MS sejam dispensadas. Além disso, a presença de sorotipos não específicos de aves, com potencial zoonótico, sugere que os psitacídeos de vida livre são importantes carreadores, podendo servir como fonte de infecção para outras espécies, inclusive humanos.

Palavras-chave: Aves; Vida livre; PCR.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ, mateuscoelho99@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ.
3 Colaborador, Mestre em Medicina Veterinária, FAMEZ.
4 Orientador, FAMEZ.

Apoio: Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS).

Agradecimentos: Gostaria muito de agradecer à Michelli pela oportunidade e ensinamentos durante esse período e ao professor Carlos por sempre ajudar, motivar e aconselhar seus alunos para que nós possamos atingir o nosso melhor!

Referências

Araújo F.R, Ramos C.A.N, Luiz H.L, Péres I.A.H.F.S,oliveira R.H.M, Souza I.I.F, Russi L.S. Avaliação de um protocolo de extração de DNA genômico a partir de sangue total. **Embrapa Gado de Corte**, 5. 2009.

Cubas, Z.S., Silva, J.C.R., Catão-dias, J.L. **Tratado De Animais Selvagens: Medicina Veterinária**. 2 Ed. São Paulo: Roca; 2014. 1172 - 1174.

APLICAÇÃO DE ALGORITMOS DE APRENDIZADO POR REFORÇO NO FUTEBOL DE ROBÔS

Mateus Paiva Matiazzi[1]; Anderson Viçoso de Araújo[2]

PIVIC-6095

RESUMO - Futebol de robôs está se tornando cada vez mais popular em campos acadêmicos, e o desenvolvimento de estratégias é algo inevitável nesse âmbito. Em estudos anteriores, pesquisadores mostraram como decidir o papel de cada jogador durante tempo de jogo utilizando Aprendizado por Reforço(AR). Entretanto essa técnica só pode ser utilizada quando existem máquinas de estado que descrevem os papéis de cada jogador, e essas por serem de difícil modelagem, acabam consumindo capacidade de processamento na qual é limitada nessa modalidade. Para contornar esse problema, propôs-se um método para substituir estratégias de máquinas de estado utilizando AR. Resultados mostram que foi possível definir uma estratégia para um goleiro utilizando pouca informação de jogo, obter uma taxa de defesas mais alta que o esperado quando comparado com outras estratégias, além reduzir o processamento na tomada de decisões.

Palavras-chave: Aprendizado por Reforço. Q-learning. VSSS. Robótica. Futebol de Robôs.

1 Voluntário (PIVIC): Graduação em Engenharia de Computação, FACOM, mateuspaivamatiazzi1@gmail.com.
2 Orientador, FACOM.

Referências

GOALKEEPER-SIMULATION. 2018. [Online; acessado 17-Outubro-2018]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YfLZvF2O1kI> .

IEEE-VSSS. Rules for the IEEE Very Small Competition. 2009. [Online; acessado 17- Outubro-2018]. Disponível em: <http://www.cbrobotica.org/wp-content/uploads/2014/03/VerySmall2008_en.pdf>

LIM, Y.; CHOI, S.-H.; KIM, J.-H.; KIM, D.-H. Evolutionary univector field-based navigation with collision avoidance for mobile robot. In: . [S.l.: s.n.], 2018.

MATIAZZI, M. P. Goalkeeper-RL. 2018. [Online; acessado 17-Outubro-2018]. Disponível em: <https://github.com/mateusmatiazzi/goalkeeper-rl>.

PARK, K.; KIM, Y.; KIM, J. Modular q-learning based multi-agent cooperation for robot soccer. Robotics and Autonomous Systems, v. 35, n. 2, p. 109-122, 2001. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0921889001001142?via%3Dihub>.

SUTTON, R. S.; BARTO, A. G. Introduction to Reinforcement Learning. 1st. ed. Cambridge, MA, USA: MIT Press, 1998. ISBN 0262193981.

WATKINS, C. J. C. H.; DAYAN, P. Technical note: q-learning. Mach. Learn., Kluwer Academic Publishers, Hingham, MA, USA, v. 8, n. 3-4, p. 279-292, maio 1992. ISSN 0885-6125. Disponível em: .<https://link.springer.com/article/10.1007%2FBF00992698>

UM ESTUDO DO COMPORTAMENTO DO ALGORITMO DE SELEÇÃO CLONAL NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA MOCHILA MULTIDIMENSIONAL

Matheus Albuquerque de Melo[1]; Bianca de Almeida Dantas[2]

PIBIC-6202

RESUMO - O problema da mochila multidimensional (multidimensional knapsack problem - MKP) é um dos mais conhecidos problemas clássicos de otimização combinatória com diversas aplicações práticas, tais como: dimensionamento de cargas, orçamento de capital, alocação de recursos em sistemas distribuídos, entre outros [1]. O problema é uma extensão da mochila binária, a diferença é a quantidade de restrições impostas à solução, enquanto a binária considera uma única restrição a multidimensional precisa lidar com múltiplas. O MKP é considerado um problema NP-difícil, isto é, não é conhecida uma solução em tempo polinomial para o problema. O projeto consiste em utilizar uma metaheurística, no caso o algoritmo de seleção clonal (CLONALG), para resolver o problema da mochila multidimensional e encontrar uma solução de boa qualidade em tempo aceitável para o problema. A implementação proposta no plano de trabalho, até o presente momento, encontra-se em fase de desenvolvimento, utilizando a linguagem C++. Como ainda falta desenvolver algumas das etapas do algoritmo, não foi possível realizar uma análise comparativa com outras estratégias encontrada na literatura para o MKP.

Palavras-chave: Problema da Mochila multidimensional; CLONALG; Otimização combinatória.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Sistemas de Informação, FACOM, matheusademelo@gmail.com.
2 Orientadora, FACOM.

Apoio: CNPq

Referências

[1] Dantas, B.A., "Metaheurísticas para o Problema da Mochila Multidimensional", Tese de Doutorado, Faculdade de Computação - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2016.

REFORMA AGRÁRIA, DIGNIDADE HUMANA E RACIONALIDADE DE RESISTÊNCIA: ANÁLISE COMPARADA DOS ASSENTAMENTOS 20 DE MARÇO E PONTAL DO FAIA

Matheus Daltoé ASSIS[1]; Cláudio Ribeiro LOPES[2]

PIBIC-2178

RESUMO -A questão agrária no Brasil vem sendo debatida desde a primeira metade do século passado, tendo a luta de classes como premissa para explicar as disputas territoriais e suas conflitualidades, visto o antagonismo entre o latifúndio e minifúndio. Objetivando dirimir tais conflitos, pelo menos formalmente, foi instituída a primeira lei que tratava sobre a problemática da reforma agrária, o Estatuto da Terra, em 1964. Em meio ao regime ditatorial militar, o tema entra novamente em pauta, tendo em conta as mobilizações em torno da distribuição de terras travadas a partir da década de 1970, pelos trabalhadores que viriam a constituir o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), tendo proporção e representação política capaz de inserir o tema no texto da Constituição Cidadã de 1988. Nesse cenário é que se insere a proposição, no de materialização do projeto de reforma agrária presente na constituição como um modo de efetivação dos fundamentos constitucionais de cidadania, dignidade da pessoa humana e valores sociais do trabalho. O escopo de investigação restringe-se a dois assentamentos de reforma agrária estabelecidos na cidade de Três Lagoas - MS, almejando comparar a influência dos fatores exógenos ao programa no processo de instituição das unidades produtivas e como tais variáveis influem na concepção concreta e material de dignidade humana. O arcabouço teórico adotado para essa análise funda-se no conceito racionalidade de resistência, formulada por Joaquin Herrera Flores, que rejeita tanto concepções a priori, quanto concepções particularistas sobre a dignidade humana, tendo por cerne um universalismo de confluência, que se desenvolve depois de um processo conflitivo, discursivo de confrontação. Para tanto, empregando o método indutivo, a investigação foi dividida em três etapas, respectivamente, a de pesquisa bibliográfica, aplicação de questionários semiestruturados aos assentados e a análise dos dados coletados em campo sob ótica metodológica do Diamante Ético de Herrera Flores.

Palavras-chave: Latifúndio; Reforma Agrária; Dignidade humana; Agricultura Familiar.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduando em Direito, UFMS-CPTL, m.daltoe.a@gmail.com.
2 Orientador: Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais, UFF.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Referências

KUDLAVICZ, Mieceslau. **DINÂMICA AGRÁRIA E A TERRITORIALIZAÇÃO DO COMPLEXO CELULOSE/PAPEL NA MICRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS/MS.** 177 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Geografia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, 2011.

FLORES, Joaquín Herrera. **A (re)invenção dos direitos humanos**. Florianópolis: Fundação Boiteaux, 2009.

BUSCA DE ÁRVORES COLORFUL MOTIFS EM GRAFOS VÉRTICE-COLORIDOS

Matheus Santana[1]; Eloi Araujo[2]

PIBIC-6103

RESUMO - O objetivo deste trabalho é estudar e desenvolver técnicas para a busca de árvores colorful motifs em grafos vértice-coloridos. Os grafos vértice-coloridos utilizados são redes de interação de proteínas e os motifs buscados são complexos proteicos modelados como árvores colorful que supostamente aparecem com alta frequência na rede. As buscas foram realizadas utilizando padrões de complexos proteicos pertencentes ao organismo do Mus musculus, em redes de interação de proteínas da Saccharomyces cerevisiae, Homo sapiens e Drosophila melanogaster. Três técnicas foram desenvolvidas dividindo o problema da busca em três níveis, decidibilidade: decidir se um determinado motif está contido na rede; contagem: contar o número total de vezes que o motif aparece na rede; enumeração: obter todas as ocorrências do motif contidas na rede. Estas três técnicas têm como intuito estudar a formação da rede e seus componentes. Para isto, identificamos as ocorrências encontradas nas buscas e analisamos seus aspectos funcionais dentro do organismo onde foram buscadas, e posteriormente comparadas com o aspecto funcional dos seus respectivos motifs. A análise dos aspectos funcionais ou processos biológicos que as ocorrências e os motifs desempenham, foram feitas utilizando a ferramenta ***STRING*** **disponibilizada** pelo String Consortium 2019. Com estas técnicas desenvolvidas, com o algoritmo de decisão podemos dizer quando um motif de um determinado organismo contém ou não ocorrências correspondentes em um outro determinado organismo. E por outro lado, com o algoritmo de contagem, podemos dizer quantas ocorrências correspondentes ele contém. Contudo, com o algoritmo de enumeração podemos identificar quais são as ocorrências correspondentes aos motifs e concluímos que em alguns casos, algumas ocorrências apresentam propriedades funcionais correspondentes aos motifs buscados, ou seja, existem ocorrências que desempenham, nas suas redes, os mesmos papéis que os motifs desempenha na rede ao qual ele pertence. Portanto, se fez possível a análise das redes e seus componentes, e as técnicas elaboradas se mostram, portanto satisfatórias.

Palavras-chave: motifs; redes de interação de proteínas; busca em grafos.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Ciência da Computação, FACOM, matheusess@hotmail.com
2 Orientador, FACOM.

Agradecimentos: A Deus pela saúde, força e proteção. Ao corpo docente, direção e administração da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul pela oportunidade e suporte ao desenvolvimento deste trabalho. Ao meu orientador Francisco Eloi pela paciência, zelo e dedicação ao me ensinar e orientar. E aos meus pais pelo amor e incentivo.

Referências

Szklarczyk D, Gable AL, Lyon D, Junge A, Wyder S, Huerta-Cepas J, Simonovic M, Doncheva NT, Morris JH, Bork P, Jensen LJ, von Mering C.

STRING v11: protein-protein association networks with increased coverage, supporting functional discovery in genome-wide experimental datasets

MONITORAMENTO DA UMIDADE DO SOLO EM HIBRIDOS DE MILHO SOB PIVÔ CENTRAL

Matheus Liber de GODOY[1]; Rafael Felippe RATKE[2]; Naddiny Barbara Arantes OLIVEIRA[3]; Lidiane Arissa YOKOTA[3].

PIBIC-5145

RESUMO - O trabalho teve como finalidade avaliar a umidade do solo em híbridos de milho sob pivô central, e junto a alguns fatores: palhada de ***Urochloa brizantha***, período de leitura e lâmina de irrigação. Porém, inicialmente plantou-se cultivares de soja na safra 2018/2019, e posteriormente híbridos de milho na safrinha 2019. O experimento foi realizado em ¼ da área de um pivô central em sistema de cultivo de plantio direto de soja. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso em parcela sub subdividida com três repetições. Foram avaliados quatro cultivares de soja, a semeadura em sucessão a ***Urochloa***, e lâminas de água no sistema irrigado 100% e 50% da evapotranspiração real e uma área sem irrigação e sem palhada. As cultivares de soja utilizada foram: NA 5909 RR, Desafio RR, CD 2737 RR e TMG 7067 IPRO. O plantio foi feito no dia 24/09/2018. Para mensurar a umidade foi utilizado o sensor de umidade da Hidrofarm (Falker®), sendo as leituras feitas a profundidade de 0-20 cm. As análises com esse equipamento foram realizadas em 4 estágios de desenvolvimento da cultura, sendo 2 no estágio vegetativo (L2 e L3), nos dias 29/09/2018 e 31/10/2018 e 2 no estágio reprodutivo (L4 e L5), nos dias 05 e 12/12/2018. Para os fatores lâmina de irrigação, e tempo de leitura, foram verificadas diferenças estatísticas quando analisados individualmente e observou-se interação destes dois fatores. O maior valor de umidade encontrado foi na L5, na lâmina de 100%, sem diferença para palhada. Durante o período de avalição da L5 houve necessidade de irrigação da lavoura, devido a balanço hídrico negativo na região. A umidade do solo medida pelo Hidrofarm é influenciada por fatores climáticos (chuva) e irrigação.

Palavras-chave: Soja; Umidade do solo; Irrigação.

1Bolsista CNPq (PIBIC): Graduando em engenharia agronômica, CPCS, matheuslibergodoy@gmail.com.
2 Orientador, CPCS.
3 Colaborador, Graduação em Agronomia, CPCS.

Apoio: Fundação Chapadão

Referências

[1] MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Brasil projeções do agronegócio 2016/2017 a 2026/2027. Brasília: SPA/MAPA, 8 a ed., 2017.

[2] VARGAS, M. A. T. & HUNGRIA, M. Biologia dos solos do cerrado. Planaltina: Embrapa. 1997. 524p.

O EFEITO DE HUMOR EM MEMES DO FACEBOOK: DISCURSOS E SENTIDOS NA CAMPANHA PRESIDENCIAL DE 2018

Matheus Santos de Araujo[1]; Elaine de Moraes Santos[2]

PIVIC-3159

RESUMO - Tendo como base teórica a Análise do Discurso de origem francesa, o presente trabalho de iniciação científica tem como objetivo analisar a formulação e a circulação de memes políticos durante as eleições presidenciais de 2018 no Brasil, focalizando, sobretudo, os efeitos de humor que os permeiam, quando se trata de postagens na rede social Facebook. Para tanto, acionaremos os princípios metodológicos do filósofo francês Foucault (2010) em articulação aos pressupostos de outros autores que trabalham a questão do discurso, da mídia, da política, do meio digital e midiático, tais como Gregolin (2005); Àvila e Baronas (2015). De posse do referencial citado, no início do projeto, montamos um arquivo, com o recorte temporal de 2018, como forma de registrar tais discursividades hipermidiáticas que foram repercutidas e altamente comentadas no Facebook antes, durante e após o resultado nas urnas. Além de refletir sobre as estratégias acionadas e a respeito de como fazem reverberar determinados sentidos, também será objeto de nossa investigação situar as condições de possibilidade que levam sujeitos (anônimos ou não) a produzirem conteúdos como manifestação de suas posições ideológicas acerca da disputa presidencial. Durante o caminho já percorrido, consideramos a natureza política dos memes e sua conjuntura estrutural, bem como sua difusão na mídia como forma bem-humorada de manifestação de opinião, embora os resultados preliminares tenham explicitado que, em muitos casos, os memes são objeto da manifestação de repúdio em comentários inerentes à própria rede social. Ademais, objetivamos contribuir com a educação básica viabilizando o trabalho com a materialidade do meme enquanto recurso educativo. Ferramenta de potencial visibilidade, acreditamos, portanto, que o meme configura, em si mesmo, um exercício linguístico-discursivo de reação, de resistência ou mesmo de manutenção das relações interativas na internet.

Palavras-chave: Humor, Memes, Sentidos, Discurso Político.

1 Voluntário (PIVIC): Graduação em Letras - Português e Espanhol, FAALC, matheus.daraujo0@gmail.com.
2 Orientadora, FAALC.

Referências

ÀVILA, Fernanda Góes de Oliveira; BARONAS, Roberto Leiser. Teoria dos estereótipos básicos e dos estereótipos opostos: a piada levada a sério. In: BARONAS, Roberto Leiser. **Estudos discursivos à brasileira:** uma introdução, Campinas, SP: Pontes Editores, 2015, p. 95-118.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**; tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

GREGOLIN, Maria do Rosário de Fátima Valencise. Formação discursiva, redes de memória e trajetos sociais de sentidos: mídia e produção de identidades. In: **II Seminário de Estudos de Análise do Discurso** (CDROOM). Porto Alegre, RS: UFRGS, 2005, p. 1-18.

ANÁLISE CLÍNICA E RADIOGRAFICA DA INFLUÊNCIA DA MEDICAÇÃO INTRACANAL DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO NO TRATAMENTO DAS PATOLOGIAS PERIRRADICULARES: ESTUDO RETROSPECTIVO

Matheus Sarmento Garcia[1]; Dione Fátima Peixoto dos Santos[2]; Denis Edson Britez Valdez[2];Maisa Keffler Candia [2]; Danilo Mathias Zanello Guerisoli[3]; Jefferson José de Carvalho Marion[3]; Daniel Rodrigo Herrera Morante[4]; Andrea Freire de Vasconcelos Eckelberg[5]

PIBIC-4073

RESUMO - Um dos objetivos da terapia endodôntica é a redução da carga microbiana a níveis que permitam ao sistema de defesa do hospedeiro a recuperação da saúde perirradicular. Um dos protocolos mais utilizados é a utilização de uma medicação intracanal (MIC) entre sessões, geralmente a base de hidróxido de cálcio ($Ca(OH)_2$), justificada na possibilidade de atingir maiores níveis de descontaminação quando comparado aos níveis obtidos após o preparo químico-mecânico (PQM). Este estudo retrospectivo propõe analisar 2456 prontuários de pacientes submetidos a tratamento endodôntico por um único operador e avaliar radiograficamente a influência da MIC a base de $Ca(OH)_2$ no reparo perirradicular em casos de abscessos, granulomas ou cistos periapicais. Radiografias periapicais serão analisadas por um avaliador previamente calibrado utilizando um negatoscópio e um paquímetro digital, quanto ao tamanho das lesões periapicais e seu possível reparo. Espera-se que os resultados encontrados contribuam de forma relevante à questão da importância da MIC no reparo das periapicopatias. Este tema, bastante controverso na literatura científica da área, carece de estudos longitudinais de relevância, onde variáveis, como o número de operadores pode influenciar nos resultados. No presente trabalho todos os casos foram tratados pelo mesmo operador.

Palavras-chave: Hidróxido de Cálcio, Endodontia, Abscesso Periapical, Granuloma Periapical, Cisto Periapical, Diagnóstico por imagem.

1 Bolsista PIBIC: Graduação em Odontologia, FAODO, ma_theussg@hotmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Odontologia, FAODO.
3 Colaborador, FAODO.
4 Colaborador, FAODO/Professor Estrangeiro.
5 Orientador, FAODO.

Apoio: PIBIC/UFMS

Referências

IMURA N, PINHEIRO ET, GOMES BP, et al. The outcome of endodontic treatment: a retrospective study of 2000 cases performed by a specialist. J Endod 2007;33:1278-82.

SILVA MLG, DANTAS W, CREPALDI MV, SIMÃO TM. Necrose pulpar: tratamento em sessão única ou múltipla? Revista FAIPE, v. 3, n. 1, 2013.

SINTAXE ESPACIAL APLICADA À ANÁLISE DE ASPECTOS URBANOS E AMBIENTAIS EM PARAÍSO DAS ÁGUAS

Matheus Shimabukuro[1]; Michel Carvalho da Silva[2]; Jéssica Rabito Chaves[3]; Ariel Pinto[4]; Eliane Guaraldo[5]

PIBIC-3131

RESUMO - A expansão urbana espontânea ou pouco poder de controle por parte do Poder Público pode causar conflitos entre usos e ocupação do solo, mobilidade e adequação ao suporte físico. O sensoriamento remoto vem tendo grande expansão no planejamento urbano, pela sua rapidez, precisão e economia de recursos em levantamento e análises de campo, antes dispendiosas e demoradas. Estudos e análises por sensoriamento remoto vêm sendo mais acessíveis com os softwares livres, auxiliando nas análises e nas tomadas de decisão sobre a gestão urbana. Esta pesquisa explorou o tema da mobilidade urbana e peri-urbana em Paraíso das Águas/Mato Grosso do Sul, um município recentemente emancipado e com vocação turística, com potencial econômico baseado em riquezas naturais e qualidade da paisagem. Através da ferramenta 'sintaxe espacial' (Space Syntax), analisou-se a conectividade do movimento proporcionado pela configuração do sistema viário no âmbito urbano e peri-urbano, avaliando os principais eixos de circulação existentes, bem como os que poderão se apresentar como eixos potenciais, promovendo a conexão entre os vários pontos de interesse no municipio.

Palavras-chave: Geoprocessamento; DepthmapX; mobilidade urbana; urbanismo; conectividade

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Arquitetura e Urbanismo, FAENG. matheusshim21@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Arquitetura e Urbanismo, FAENG. michelcarvalho177@usp.br
3 Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais- FAENG. jessica-jrc@hotmail.com
4 Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais - FAENG. contatoarielpinto@gmail.com
5 Orientador, Laboratório da Paisagem LabPa-FAENG.

Apoio: CNPq; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Referências

BENTLEY, Ian et al. Entornos vitales: hacia un diseño urbano y arquitectónico más humano - manual práctico. Barcelona: Gustavo Gili, 1999.BOURDIN. Alain, A questão local. Rio de Janeiro: DP&A, 2001

BRAGA, B et al. Introdução à Engenharia Ambiental. S. Paulo:Pearson. 2005. 2.a ed.

BRASIL. Ministério das Cidades. Política nacional de desenvolvimento urbano. Brasília, DF, 2004. (Cadernos cidades, n. 1, 2, 3, 4, 5, 6).

BUENO, F de Godoy. O Novo Código Florestal. Disponível em: < http://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/agronegocio/106770-o-novo-codigo-florestal--entenda-ponto-aponto--na-analise-do-escritorio-csmg.html > Estatuto da Cidade - Lei n° 10.257, de 10 de julho de 2001 [e atualizações]

FONSECA, M de LP. Forma urbana e uso do espaço público. As transformações no centro de Uberlândia, Brasil. Tese (Doutorado) - Departamento de Urbanismo y Ordenación del Territorio da Universidad Politécnica de Cataluña, Barcelona, 2007.

IPEA; IBGE; UNICAMP. Configuração atual e tendências da rede urbana. Brasília: Ipea, IBGE e Unicamp, 2002.

JOYCE, M. Shared Space in Urban Environments. Auckland: Flow Transportation Specialists Ltd, 2012.

MIOTO, CL. et.al. Noções Básicas de Geoprocessamento para Análises Ambientais. Campo Grande-MS. Editora UFMS,2015.

TARDIN, R. Espaços livres: Sistema e projeto territorial. Universidade Federal do Rio de Janeiro.Editora 7 Letras, 2008.

MATTOS, LLC. Plano de Ordenamento para um Sistema de Espaços livres como forma de Requalificação Paisagística e Ambiental. Um estudo de caso no Município de Paraíso das Águas. - MS. Trabalho de Conclusão de Curso.

ESTRATÉGIA DE ARTICULAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL - A AÇÃO DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO CONE SUL DE MATO GROSSO DO SUL (CONISUL)

Mauricio Hiroyuki Kubo[1]; Marco Antonio Costa da Silva[2]

PIBIC-2157

RESUMO - O modelo de desenvolvimento político, econômico, social e cultural de pequenos munícipios não pode e não deve obedecer a lógica de desenvolvimento econômico dos grandes centros urbanos, fundamentado em forças exógenas, globalizantes, excludentes. Nas pequenas cidades, as forças que determinam o desenvolvimento precisam e devem ser endógenas, emergindo das características do local e da região, pensada e estruturada em uma perspectiva coletiva, inserindo e integrando toda a sociedade organizada em torno de problemas, oportunidades e decisões. Entretanto, um problema relevante para essa perspectiva de desenvolvimento são as dificuldades encontradas para que os atores se organizem. O objetivo desta pesquisa foi analisar as estratégias utilizadas para a articulação de atores sociais, a partir do Consórcio Intermunicipal para o desenvolvimento da Região Cone Sul de Mato Grosso do Sul (CONISUL). Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, com a realização de uma pesquisa de campo. Os dados foram coletados a partir de documentos e realização de uma mesa redonda com os representantes do primeiro e segundo escalão das cidades participantes do consórcio (prefeitos, vice-prefeitos, secretários); representantes do legislativo municipal e empresários. Os resultados da pesquisa evidenciam que o CONISUL é um dos consórcios mais estruturados do Estado de MS atuando e se articulando de diversas formas, principalmente do ponto de vista de questões de recuperação de asfalto e estradas, de questões ambientais, envolvendo aspectos educacionais. O Consórcio enfrenta algumas dificuldades relacionadas a manutenção da união entre os municípios; dificuldade financeira dos municípios para arcar com as despesas do consórcio; pouca capacitação técnica dos servidores nas questões relacionadas a consórcios e a grande amplitude dos objetivos do consórcio. Destaca-se também a intenção da atual direção do consórcio de ampliar a atuação para criação de dois hospitais em cidades polos e de serviços contábeis, jurídicos e publicitários, dentre outros.

Palavras-chave: Consórcio; Desenvolvimento; Local; Regional.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Administração, CPNV, kubo.m.hiroyuki@gmail.com
2 Marco Antonio Costa da Silva, CPNV, jtemda@gmail.com

Apoio: CNPQ.

Agradecimentos: UFMS, CPNV

Referências

CABUGUEIRA, A. C. C. M. (2000). Do desenvolvimento regional ao desenvolvimento local: análise de alguns aspectos de política econômica regional. Gestão e Desenvolvimento, 9, 103-136.

MULS, L. M. (2008). Desenvolvimento Local, Espaço e Território: o conceito de Capital Social e a importância da formação de redes entre organismos e instituições locais. Revista Economia, 1-21.

DA BUROCRACIA ÀS DISFUNÇÕES BUROCRÁTICAS COMO FATORES CRÍTICOS DO DESENVOLVIMENTO LOCAL: Um estudo sobre a implantação de novos empreendimentos em Naviraí-MS.

Maurício Hiroyuki KUBO [1]; Fabio da Silva Rodrigues[2]

PIVIC-3134

RESUMO - Para Weber (2014), o modelo burocrático de administração seria o mais adequado, pois torna a organização mais eficiente e eficaz, garantindo celeridade e racionalidade no trabalho. Porém, segundo Merton (1970), quando as práticas organizacionais divergem das regras estabelecidas, transformando a organização refém de suas próprias normas, constituem-se as disfunções da burocracia. A pesquisa tem como objetivo refletir sobre os impactos da burocracia e/ou das disfunções burocráticas no processo de implantação de novos empreendimentos em Naviraí-MS. Conhecer tal realidade é condição para compreender fatores críticos do desenvolvimento local. O referencial aborda sobre burocracia, disfunções burocráticas e desenvolvimento local. Trata-se de pesquisa de natureza qualitativa, exploratória, bibliográfica, documental e com pesquisa de campo. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 4 empresários, sendo um deles membro da diretoria da Associação comercial e empresarial de Naviraí (ACEN) e 1 contador. Alguns resultados: i) disfunções burocráticas inibem a instalação de novos empreendimentos e consequente perde-se em circulação monetária, emprego e renda; ii) a morosidade atrapalha o crescimento, e, consequentemente o desenvolvimento econômico e social do município, já que unidades, envolvidas no processo prestam serviço de forma assincrônica; iii) não utilização de servidores públicos de carreira devidamente qualificados para exercício de suas atividades, compromete a eficiência do trabalho, o que corrobora com a perspectiva de Weber (2014), quando argumenta que o modelo burocrático de gestão demanda profissionais devidamente qualificados. Conclui-se que a utilização de servidores de carreira, investimento no parque industrial, implantação de um escritório integrado e criação de um banco de dados integrado são sugestões que podem melhorar os processos de atração de novos empreendimentos. Sob outro aspecto, reconhece-se a importância da burocracia, mas acredita-se que mitigar os impactos negativos das disfunções burocráticas tornaria o processo de abertura de empresas mais dinâmico, viabilizando a atração de novos empreendimentos, gerando emprego e renda, consequentemente desenvolvimento.

Palavras-chave: Burocracia; disfunções burocráticas; desenvolvimento local

1 Voluntário (PIC): Graduação em Administração, CPNV, kubo.m.hiroyuki@gmail.com
2 Fabio Silva Rodrigues, CPNV, f.rodrigues@ufms.br

Apoio: UFMS

Agradecimentos: UFMS, CPNV.

Referências

MERTON, Robert K. Sociologia: Teoria e Estrutura. Tradução de Miguel Maillet. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

WEBER, M. O que é a burocracia. Brasília: CFA, 2014. Disponível em: <http://www.cfa. org.br/servicos/publicacoes/o-quee-a-burocracia/livro_burocracia_diagra macao_final.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2016.

A IMPORTÂNCIA DO PAGODE DE VIOLA PARA A MÚSICA DE VIOLA CAIPIRA CONTEMPORÂNEA E SUA PRÁTICA EM MATO GROSSO DO SUL

Maycon Vianna SILVEIRA[1], Evandro Rodrigues HIGA[2]

PIVIC-2182

RESUMO - A música caipira sempre acompanhou o homem do campo. Essa prática, que não tinha fins lucrativos, estava presente nas festas religiosas, desafios, cantigas de rodas, no trabalho e lazer. Porém nas primeiras décadas do séc. XX, a indústria fonográfica brasileira cresceu e se consolidou, proporcionando também o surgimento do segmento de música sertaneja que se tornou cada vez mais importante no cenário nacional. Mato Grosso do Sul, por sua condição geográfica, histórica e social, tem uma cultura rural predominante, possibilitando uma prática intensa não só de música fronteiriça, mas também de música sertaneja, bem como da hibridização entre elas. A viola caipira, instrumento que acompanhava o homem do campo, hoje, está nas salas de concertos e grandes shows de música sertaneja. Ao falarmos em viola caipira, é fundamental resgatar o nome de José Dias Nunes, que ficou conhecido como Tião Carreiro, e seu famoso pagode viola, já que hoje podemos perceber sua influência no trabalho de muitos músicos e duplas. Entretanto, até onde Tião Carreiro levou sua música? Qual a importância dela para o desenvolvimento da música sertaneja e seu cenário em Mato Grosso do Sul? Este projeto tem como principal objetivo pesquisar a música de viola caipira, especialmente o pagode de viola, e sua prática em Mato Grosso do Sul. Como objetivos secundários, refletir sobre a música de viola e sua relação com a música sertaneja atual, bem como sobre a importância do pagode de viola de Tião Carreiro para a música contemporânea de viola. Além de pesquisa bibliográfica, serão realizadas entrevistas devidamente legitimadas pelo Comitê de Ética da UFMS. Esta pesquisa está inserida no projeto "Mapeamento de práticas e gêneros musicais de Mato Grosso do Sul", coordenado pelo prof. Evandro Higa do curso de música da FAALC.

Palavras-chave: Campo Grande; Viola caipira; Mato Grosso do Sul; Pagode de viola; Tião Carreiro.

1 PIBIC (voluntário): Graduação curso de música, FAALC, mayconvianna21@gmail.com
2 Orientador, FAALC Evandro Rodrigues Higa

Agradecimentos: Ao meu professor, orientador: Dr. Evandro Higa, por ter me dado a oportunidade de trabalhar com esse projeto, me mostrar como é importante pesquisar a música caipira e sertaneja e o quanto é gratificante trabalhar em uma pesquisa na área da etnomusicologia.

Referências

ARAUJO, L. **Música Sertaneja, "alienação e cultura de massas": as abordagens pioneiras da música sertaneja tradicional de Waldenyr Caldas e José de Sousa Martins.** In Universidade Estadual Paulista - Campus de Franca (Anais do XXVI Simpósio Nacional de História - ANPUH), 2011, São Paulo pág 1 à 21.
DIAS, SSA. **O processo de escolarização da viola caipira: novos violeiros in(ventando) modas e identidades**/ São Paulo: Humanitas / FAPESP, 2012.

HIGA, E. "**Para fazer chorar as pedras": o gênero musical guarânea no Brasil - décadas de 1940/50.** Tese (Doutorando em Música) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes, 2013.
HIGA, E. **Polca Paraguaia, Guarânea e Chamamé: Estudo sobre os três gêneros musicais em Campo Grande.** Editora: UFMS. 2010.

FERRETE, JL. **Capitão furtado; viola caipira ou sertaneja?/** - Rio de Janeiro: FUNARTE, Instituto Nacional de Música, Divisão de Música Popular, 1985.

MALAKIAS, d., **O PAGODE DE VIOLA DE TIÃO CARREIRO: configurações estilísticas, importância e influencias no universo da música violeiristica brasileira.** 2013. Dissertação (pós-graduação em música) - UFG, Goiânia,2013. NEPOMUCENO, R **Música caipira: ao rodeio.** - São Paulo: Ed 34, 1999.

O TRANSIDENTITÁRIO E O MIDIÁTICO EM INTERAÇÕES NO TWITTER

Mayole Vitória Velasques[1]; Fabiana Poças Biondo Araújo[2]

PIVIC-3164

RESUMO - Tomando como ponto de inquietação os recentes movimentos ativistas articulados por meio das redes sociais, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de pesquisa em fase inicial de desenvolvimento intitulado O Transidentitário e o Midiático: (Re)Definições e (Des)Construções no Twitter. A partir da Linguística Aplicada e fundamentada em estudos sobre as construções identitárias do gênero, sobre a performatividade do gênero e a teoria Queer (BUTLER, 2003), a pesquisa tem como objetivo investigar interações realizadas em redes sociais acerca de sujeitos transidentitários, analisando os modos de construção identitária desses sujeitos nas plataformas, especificamente a rede social Twitter. O recorte apresentado centra-se no caso do assassinato de #Matheusa, especificamente os comentários em tweets e retweets sobre o crime feitos via @bbcbrasil, em que se podem identificar, inicialmente, posturas reacionárias sobre gênero e sexualidade. Por meio de metodologia etnográfica virtual (HINE, 2000), com imersão da pesquisadora na rede social Twitter com o objetivo de acompanhar de que modo são construídas significações e representações do sistema binário de gênero, pretende-se discutir as seguintes hipóteses de pesquisa: a) as interações a partir do caso #Matheusa revelam a tentativa dos usuários de marcação da identidade binária de gênero e a preocupação com a afirmação do binarismo se sobrepondo firmemente à preocupação com o crime e com a crueldade do assassinato; b) a necessidade do binário se apresenta, sobretudo, pelo jogo linguístico com os pronomes pessoais ele/ela, o não-marcado versus o marcado linguístico; c) a não possibilidade do binário aparecer como uma possível justificativa para o assassinato de Matheusa. Também serão objeto de análises as construções de feminilidades relacionadas a Matheusa e a forma como elas assumem conotações pejorativas e negativas sobre a sua personalidade, atuando, em última instância, também como uma justificativa para o crime.

Palavras-chave: Letramento Digital, Gênero, Sexualidade, Identidade, #Matheusa.

1 Voluntaria (PIBIC): Graduação em Letras habilitação Português e Inglês, FAALC, vitoriavelasques@gmail.com.
2 Orientadora, FAALC.

Referências

BUTLER, Judith; AGUIAR, Renato. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Editora Record, 2003.

HINE, C. **Virtual ethnography.** London: Sage Publications, 2000.

AS MULHERES POBRES NA VISÃO DAS ELITES DE CORUMBÁ NO FINAL DO SÉCULO XIX

Mayra da Paz Wegrzyn[1]; Divino Marcos de Sena[2]

PIVIC-2052

RESUMO - Este trabalho apresenta um estudo sobre como eram representadas as mulheres pobres nos primeiros jornais de Corumbá, em um momento que a localidade ganhava ares urbanos. Um dos objetivos foi identificar possíveis rupturas e continuidade nos papéis das mulheres tanto naquela época como nos dias atuais, além de trazer à tona como as mulheres eram vistas e situadas dentro daquela sociedade estritamente patriarcal e que se transformava no contexto da reabertura da navegação a vapor no rio Paraguai (pós-1870). Partimos do pressuposto que para se entender um contexto atual, como as nossas sociedades são formadas, é preciso que se volte o olhar ao passado, aos seus costumes, às normas, além de se pensar nas transições e como elas foram ocorrendo até a chegada dos dias atuais. Para alcançar os objetivos da pesquisa, foi realizado, primeiramente, um levantamento bibliográfico e posterior leitura e fichamento. Com o intuito de compreender e capturar as relações entre as mulheres e a sociedade da época, recorremos aos Jornais, principalmente "O Iniciador" publicado nos anos 1870 e 1880. Na análise dos discursos sobre as mulheres pobres nas páginas do periódico em questão, foi de fundamental importância o conceito de representação desenvolvido por Roger Chartier (2011). A história das mulheres tem se consolidado nas últimas décadas como um importante campo da História. Já existem debates teórico-metodológicos que têm servido para as reflexões e escrita sobre o tema. A pesquisa em andamento dialoga com esses debates.

Palavras-chave: Mulheres; Mulheres Pobres; Século XIX; Representação.

1 Aluna de Iniciação Científica (Voluntária). Graduanda em História, *Campus* do Pantanal. E-mail: mayrapaz1@hotmail.com
2 Professor-orientador, Doutor em História, *Campus* do Pantanal. E-mail: divino.sena@ufms.br

Referências

BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar*: A aventura da modernidade. Tradução de Carlos Felipe Moisés e Ana Maria L. Ioriatti. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

CHARTIER, Roger. *À beira da falésia*: a história entre as incertezas e inquietude. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 2002.

CHARTIER, Roger. Defesa e ilustração da noção de representação. *Fronteiras*, Dourados, MS, v. 13, n. 23, jan./jun. 2011.

HOBSBAWM, Eric. *A era do capital*: 1848-1875. Tradução de Luciano Costa Neto. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças*: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. 12. reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

VERBOS COGNITIVOS EM ATUAÇÃO PARENTÉTICA E DESSENTENCIALIZAÇÃO DE ORAÇÕES

Melissa Henrique de Souza[1]; Solange de Carvalho Fortilli[2]

PIBIC-2243

RESUMO - Esta pesquisa tem como objeto verbos cognitivos, que têm função prototípica de encaixadores, complementados, em muitos casos, por complemento oracional. Entretanto, tais verbos, como acreditar, admitir, crer e outros, atuam com uma nova configuração sintática, em que se comportam como uma inserção na estrutura oracional canônica, parentetizados. Os parênteses, dentre muitos traços, apresentam-se como uma breve suspensão do tópico discursivo em curso, que não constitui uma nova centração tópica, não afetando, portanto, a coesão daquele dentro do qual ocorrem (JUBRAN, 2006, p.303). O novo comportamento dos verbos, que se assemelha ao dos advérbios, pode ser interpretado como um caso de gramaticalização (GR), entendida como um processo que envolve a mudança de estatuto categorial de um elemento linguístico (HOPPER & TRAUGOTT, 1993). Para a descrição desses casos, recorremos a dados extraídos do Jornal Folha de S. Paulo on line e mostramos que um processo de GR se realiza, na medida em que o verbo cognitivo, identificado com a categoria dos verbos plenos (predicado), passa a assumir posições parentéticas, funcionando como um advérbio e colocando-se completamente para fora da estrutura de predicação. As mudanças no estatuto desses itens passam, também, pela identificação e a investigação dos padrões de sua estrutura argumental, a partir da proposta de valência verbal de Borba (1996). Assim, nossa proposta é analisar as transformações presentes tanto no verbo, que muda de predicado a modificador, como nas orações núcleo e subordinada (que se torna absoluta), transformando o complexo oracional em uma estrutura de predicação simples.

Palavras-chave: Estrutura Argumental; Verbos Cognitivos; Gramaticalização.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Letras - Português/Inglês, CPTL, melissa_henrique@hotmail.com.
2 Orientadora, UFMS/CPTL.

Apoio: UFMS

Referências

BORBA, F. S. **Uma gramática de valências para o português**. São Paulo: Ática, 1996.

HOPPER, P., TRAUGOTT, E. **Grammaticalization.** Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

JUBRAN, C. C. A. S Parentetização. In: JUBRAN, C.C.A., KOCH, I. G. V. (Org.). **Gramática do Português Culto Falado no Brasil: Construção do texto falado**. 1ed.Campinas - SP: Editora da UNICAMP, 2006, v. I, p. 301-357.

INCENTIVO AO USO DE JOGOS EDUCACIONAIS DIGITAIS NAS ESCOLAS DE CORUMBÁ

Michael Douglas da Silva Ferreira[1]; Lucineide Rodrigues da Silva[2];

PIVIC-2122

RESUMO - A evolução da tecnologia tem possibilitado o surgimento de inúmeros instrumentos para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem. É nesse contexto que os jogos ganham um espaço, pois segundo [1], possibilitam aos alunos se divertirem enquanto se motivam, facilitando o aprendizado e aumentando a capacidade de retenção do que foi ensinado. Este projeto tem como objetivo incentivar os professores das escolas de Corumbá/MS a adotarem os jogos educacionais digitais nas escolas. O trabalho foi dividido nas seguintes atividades: identificar por meio de pesquisas bibliográfica conceitos de jogos educacionais digitais, benefícios, bases de jogos educacionais disponíveis para acesso gratuito e avaliação de jogos que atendam aos objetivos pedagógicos; seleção e planejamento de oficinas categorizadas no modelo ARCS de [2] para motivar os professores; questionário online para identificar os motivos dos professores não utilizarem os jogos durante as aulas. Foram realizadas até o momento duas oficinas com sessões teóricas e práticas com duração de duas horas cada. Durante a sessão teórica foram trabalhados tópicos como, evolução da tecnologia; educação; jogos eletrônicos; e jogos educacionais digitais. Durante a sessão prática os professores realizaram pesquisas de jogos educacionais nas bases de jogos Ludo Educativo, Softschools e Escola Games. Em seguida, avaliaram os jogos selecionados por meio do "Instrumento para a Avaliação de Objetos de Aprendizagem (LORI)". Com base nos dados obtidos em questionário online enviado às escolas, identificou-se que os principais motivos para não utilização dos jogos por parte dos professores é devido à falta de infraestrutura da escola, o professor não possuir conhecimento e/ou experiência sobre os jogos, e por não encontrarem jogos que atendam aos objetivos pedagógicos. Identificados os motivos, deu-se início às oficinas. Ao final da pesquisa os dados coletados serão analisados. Espera-se que com esse trabalho haja uma expansão no uso dos jogos educacionais digitais nas escolas de Corumbá.

Palavras-chave: Educação; Jogos digitais; Tecnologia.

1 PIVIC: Graduação em Sistemas de Informação, UFMS - Câmpus do Pantanal, michael.silva@aluno.ufms.br.
2 Orientadora - Sistemas de Informação - UFMS - Câmpus do Pantanal, lucineide.silva@ufms.br.

Apoio: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.

Agradecimentos: À Secretaria de Educação do Município de Corumbá pelo apoio.

Referências

[1] - Falkembach, G. A. M. (2006). O lúdico e os jogos educacionais. CINTED - Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em:

<http://matpraticas.pbworks.com/w/file/fetch/85177681/Leitura1.pdf>. Acesso em: 25 de Junho de 2018.

[2] - Keller, J. M. (1987). Development and use of the ARCS model of motivational design. Journal of Instructional Development.

INVESTIGAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTIMICROBIANAS E HEMOLÍTICA DA PEÇONHA E HEMOLINFA DOS ESCORPIÕES TITYUS SERRULATUS E TITYUS PARAGUAYENSIS

Mila Marluce Lima Fernandes[1]; Maria Carolina Silva Marques[2]; Malson Neilson de Lucena[3].

PIBIC-4041

RESUMO - Embora nos últimos anos tenha-se observadomelhorias nas condições de atendimento e tratamento em acidentes com picada de escorpiões, estes acidentes ainda são considerados um problema de saúde pública em vários países, incluindo o Brasil, onde nota-se um aumento no número de acidentes bem como do número de obtidos ao longo dos anos (Chippauxand Goyffon, 2008). A espécie Tityus serrulatusé que mais causa acidentes graves em áreas urbanas enquanto Tityus paraguayensisé uma espécie endêmica do estado do Mato Grosso do Sul (Almeida, 2010). As peçonhas e hemolinfa de animais são ferramentas importantes para a realização de estudos bioquímicos, fisiológicos e patológicos, bem como para o desenvolvimento de novos produtos biotecnológicos e farmacêuticos. Além disso, existe uma escassez de estudos sobre a espécie Tityus paraguayensise um conhecimento limitado a respeito dos peptídeos da hemolinfa de escorpiões. Sendo assim, o objetivo deste projeto é analisar o potencial antimicrobiano da peçonha e da hemolinfa de Tityus serrulatus e Tityus paraguayensis. Tanto para a peçonha, quanto para a hemolinfa de T. serrulatus e T. paraguayensis, será realizada a caracterização bioquímica, a verificação das atividades antibactericida e a investigação a atividade hemolítica. Os escorpiões foram coletados na zona urbana e rural da cidade de Campo Grande, MS e mantidos em laboratório no INBIO. A caracterização bioquímica será feita por dosagem de proteínas e eletroforese PAGE-SDS. A investigação do potencial antimicrobiano está em andamento e será concluída determinando-se a concentração mínima inibitória e a atividade hemolítica in vitro. Os resultados serão validados por análise estatística e espera-se ampliar o conhecimento acerca da presença de compostos com atividade antimicrobiana presentes na hemolinfa e na peçonha das espécies de escorpiões, bem como para a purificação, identificação e caracterização bioquímica destas moléculas, que poderão ser empregadas na produção de fármacos e/ou produtos agropecuários.

Palavras-chave: Atividade antimicrobiana, Escorpiões, Hemolinfa, Peçonha, ***Tityus.***

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas-Bacharelado, INBIO,mila.marluce.ifms@hotmail.com.
2 Colaboradora, Professora, INBIO.
3 Orientador, INBIO.

Referências

Almeida, R.B. de, 2010. Atlas das espécies de Tityus C. L. Koch, 1836 (Scorpiones : Buthidae) do Brasil. Diss. Mestr. 161p.

Chippaux, J.P., Goyffon, M., 2008. Epidemiology of scorpionism: A global appraisal. Acta Trop. 107, 71-79.

EFEITO DOS EXERCÍCIOS DO MÉTODO PILATES NA SEXUALIDADE, AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES SOBREVIVENTES DO CÂNCER DE MAMA

Milena Aparecida Maldonado Ferreira[1]; Vanessa de Souza Ferraz[2]; Gabriel Renato Godoy Casagrande[3]; Ana Beatriz Gomes de Souza Pegorare[4];

PIBIC-5030

RESUMO - Introdução: O câncer de mama (CA) é uma neoplasia maligna com maior incidência em mulheres, e por consequência da doença ou de seu tratamento podem apresentar uma variedade de efeitos colaterais. Este estudo buscou avaliar os efeitos do Método Pilates na qualidade de vida (QV), autoestima e sexualidade de mulheres sobreviventes do CA. Método: Ensaio Clínico randomizado e controlado, com dezesseis mulheres mastectomizadas em hormônioterapia, divididas aleatoriamente em grupo experimental (grupo 1) e controle (grupo 2). As pacientes do grupo 1 foram submetidas a 14 sessões do Método Pilates por 1 hora, durante 7 semanas, com supervisão fisioterapêutica, e orientou o grupo 2 a realizar o mesmo protocolo em domicílio. Utilizou na avaliação o perineômetro, o esquema PERFECT, os questionários FSFI, QLQ-30 E QLQ BR-23, sendo respectivamente para a pressão da musculatura do assoalho pélvico (MAP), contratilidade, função sexual, QV e autoestima. Descreveu-se os dados por média e desvio padrão, análise inferencial que aplicou a análise de variância ANOVA, e teste de BONFERRONI, considerando nível de significância de 5%. Resultados: Diante do tratamento proposto, a contração da MAP do Grupo 1 passou de 17,0±13,3 para 25,8±16,5 cmH2O, com diferença estatisticamente significativa (p=0,044). No esquema PERFECT, o G1 demonstrou diferença estatística significativa em todos os domínios (p<0,029). O índice de função sexual do G1 passou de 19,9±9,9 para 23,5±10,7 (p=0,012). O score de QV do G1 aumentou nos domínios "escala funcional física" de 61,8±22,0 para 76,4±16,4 (p=0,008), e "escala emocional" de 50,9±37,8 para 80,5±28,8 (p=0,002). Em relação à autoestima, demonstrou melhora do G1 nos domínios "função sexual" de 38,8±32,2 para 42,5±36,4 (p=0,001), "futuras perspectivas" de 66,6±37,2 para 25,9±22,2 (p=0,001) e "efeitos colaterais" de 25,8±20,4 para 12,1±13,4 (p=0,001). Conclusão: Os resultados apontam que o Método Pilates incrementou a contratilidade e pressão da MAP, melhorou a função sexual, autoestima e QV das participantes.

Palavras chave: Qualidade de vida; Sexualidade; Neoplasias da mama; Modalidades de fisioterapia.

1 Voluntária (PIBIC): Graduação em Fisioterapia, INISA, lena.maldonado25@gmail.com
2 Voluntária (PIBIC): Graduação em Fisioterapia, INISA.
3 Colaborador, Graduação em Fisioterapia, INISA.
4 Orientador, INISA.

Referências

1-Culligan PJ et al. A randomized clinical trial comparing pelvic floor muscle training to a Pilates exercise program for improving pelvic muscle strength. Int Urogynecol J (2010) 21:401-408.

2-Eyigor S et al. Effects of pilates exercises on functional capacity, flexibility,fatigue, depression and quality of life in female breast câncer patients: a randomized controlled study. Eur J Phys Rehabil Med. Vol.46- n.4,2010.

MALVACEAE DA ESTRADA PARQUE DO PANTANALDE MATO GROSSO DO SUL

Milena Castello Estra[1]; Marcus Vinícius S. Urquiza[2]; Maria Ana Farinaccio[3];

PIBIC-3225

RESUMO - Malvaceae Juss. é uma família cosmopolita composta por plantas herbáceas, subarbustos, árvores ou lianas; as folhas podem ser simples, palmado-lobadas ou composta palmadas, alternas, espiraladas ou dísticas, com bordas inteiras ou serreadas (JUDD, 2009). As flores são muito vistosas e possuem colorações chamativas. No Mato Grosso do Sul (MS) ocorrem 34 gêneros e 152 espécies, sendo que 22 gêneros e 70 espécies são encontradas no Pantanal de MS (FBO 2020). A Estrada Parque Pantanal (EPP) é uma área especial de interesse turístico criada pelo governo do estado com a finalidade de conservação da biodiversidade e promover o ecoturismo. Nesse contexto, o estudo das malváceas justifica-se por ser uma família bem representada no Pantanal e por apresentar flores atraentes. O objetivo geral deste trabalho é contribuir para o conhecimento da flora do MS, especialmente através do estudo de Malvaceae na EPP. Para tanto, foram realizadas expedições de coletas mensais de agosto de 2018 a março de 2019 ao longo da EPP. As amostras coletadas com flores/frutos foram herborizadas e processadas sob a forma de exsicatas e depositadas no Herbário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal (COR). Todos os indivíduos foram georeferenciados com o auxílio de um GPS, posteriormente fotografados. A identificação foi realizada com auxílio de literatura específica para a família e comparada com os materiais do COR. Foram reconhecidos 25 táxons distribuídos em 13 gêneros: ***Apeiba*** Aubl., ***Gaya*** Kunth, ***Guazuma*** **Mill.**, ***Helicteres*** **L.**, ***Herissantia*** Medik., ***Malvastrum*** A.Gray, ***Melochia*** **L.**, ***Peltaea*** **(C.** Presl) Standl., ***Pavonia*** **Cav.**, ***Sida*** **L.**, ***Urena*** **L.**, ***Waltheria*** **L. e** ***Wissadula*** Medik. O número de espécies nos diferentes gêneros não variou muito, geralmente de 1-4 spp, as mais abundantes são ***Melochia pyramidata*** L. e ***Sida cordifolia*** L. Além disso, este estudo revelou três novas ocorrência para Estado de Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: Biodiversidade; Florística; Ecoturismo.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, CPAN, mcasteloestra@gmail.com
2 Colaborador, Biólogo, CPAN.
3 Orientadora, CPAN.

Apoio: CNPq

Agradecimentos: Ao CNPq pela bolsa concedida à primeira autora.

Referências

[1]. Judd, W.S.; Campbell, C.S.; Kellogg, E.A.; Stevens, P.F. &Donoghue, M.J. 2009. Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. 3ª ed. Artmed, Porto Alegre. 424p.

[2]. FBO 2020. ***Malvaceaein*****Flora do Brasil 2020 underconstruction.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Availableat:<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/listaBrasil/PrincipalUC/PrincipalUC.do#CondicaoTaxonCP>Accessedon: 04 April. 2019

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE CLASSIFICADORES DE IMAGENS OBITAIS NO MAPEAMENTO DE USO E COBERTURA DA TERRA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PÂNTANO, MS, EM 2018

Milto Ferreira Neto[1]; Vitor Matheus Bacani[2]

PIBIC-5190

RESUMO - A Bacia Hidrográfica do Rio Pântano (BHRP) compreende uma área de 1349 km² e está localizada dentro do território do Bolsão - MS, entre os municípios de Selvíria, Aparecida do Taboado e Inocência. A BHRP vem sofrendo transformações paisagísticas devido ao reservatório da usina hidrelétrica de Ilha Solteira na década de 1960 e a introdução da silvicultura em razão do complexo industrial de papel e celulose. Em detrimento dessas ações antrópicas transformadoras da paisagem, questiona-se os impactos causados no uso e cobertura da terra. O objetivo deste trabalho é avaliar qual método de classificação de imagens possui o melhor desempenho estatístico relacionando com o índice Kappa e à acurácia global. Inicialmente em gabinete, foi realizada a aquisição das imagens orbitais do satélite LANDSAT-8/OLI e o tratamento digital das mesmas em SIG (Sistema de Informação Geográfica), segundo rotina de tratamento digital de imagens (NOVO, 2010). Posteriormente foram selecionadas as bandas B4, G5 e R6 para produzir classificações no Spring 5.3 utilizando os classificadores Bhattacharya (região e supervisionado), Máxima Verossimilhança (pixel e supervisionado), Máxima Verossimilhança ICM (pixel e supervisionado) e K-médias (não supervisionado). As dez classes foram selecionadas com o auxílio do mapeamento realizado pelo GeoMS no ano de 2007 e apoio de dados de campo. Após, realizou-se a validação estatística (CONGALTON, 1991) no software ENVI 5.3 com os pontos de referência adquiridos para o ano de 2018. Os resultados indicaram que o classificador com maior desempenho é o Bhattacharya contendo valores de índice Kappa e acurácia global de 0,7604 e 88,3333%, respectivamente. As classes que mais se confundem são solo exposto com pastagem e savana florestada com savana arborizada.

Palavras-chave: Sistema de Informação Geográfica, classificador, Índice Kappa, Acurácia Global.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Geografia, UFMS, milto.kusca@gmail.com.
2 Orientador, UFMS.

Agradecimentos: Agradecimentos a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul por contribuir com a bolsa de iniciação científica (PIBIC/UFMS).

Referências

FLORENZANO, T. G. **Iniciação em Sensoriamento remoto.** São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

CONGALTON, R. G. **A review of assessing the accuracy of classifications of remotely sensed data.** Remote sensing of environment, v. 37, n. 1, p. 35-46, 1991.

IBGE, 2013. **Manual Técnico de Uso da Terra.** Manuais Técnicos em Geociências, n. 7. Rio de Janeiro, IBGE, 2ªe p. 271, 2012.

DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA EDUCACIONAL COM ABORDAGEM AOS FATORES DE RISCO PARA COMPLICAÇÕES CLÍNICO-METABÓLICAS DA OBESIDADE

Mirela dos Santos Daires[1]; Lindemberg Barbosa Júnior[2]; Amany Hatae Campoville[3]; Silvana Cristina Pando[4]

PIVIC-4129

RESUMO - As tecnologias da informação e comunicação (TICs) estão cada vez mais frequentes no cotidiano, sendo uma ferramenta útil na área educacional, sobretudo para uma abordagem multidisciplinar [1]. Dessa forma, surgiu a primeira proposta para elaborar uma plataforma educacional no campo da saúde com o intuito de integrar diferentes áreas do conhecimento e estimular o aprendizado. A escolha pela obesidade e suas comorbidades como temática inicial deu-se devido a relevância epidemiológica e clínica, uma vez que no Brasil, o sobrepeso acomete 56,9% da população e a obesidade, 20,8% dos adultos, ao passo que a projeção mundial para 2025 são mais de 700 milhões de obesos[2]. Nesse sentido, o trabalho teve por objetivo abordar o tema através da elaboração de casos clínicos que estimulem a descrição de hipóteses diagnósticas e forneçam embasamento para a terapêutica e orientações na prática profissional. O software multidisciplinar será interativo e realizado nas seguintes etapas: elaboração de casos clínicos, criação do layout por área do conhecimento e atualização conforme a demanda e avaliações on-line. Essas etapas serão realizadas por acadêmicos do curso de Medicina e Sistemas de Informação da UFMS/CPTL sob supervisão dos docentes integrantes do projeto. As informações que alimentarão a plataforma serão baseadas na fundamentação teórica de artigos científicos, diretrizes das sociedades brasileira e internacionais, periódicos, sites e softwares. Até o momento, os resultados alcançados foram: proposição de um caso clínico integrado com anamnese e exames físicos, hipóteses diagnósticas, diagnóstico definitivo, conduta terapêutica, patogenia e construção preliminar do layout. A elaboração da plataforma tem permitido a aprendizagem e atualização dos acadêmicos e docentes dentro das suas áreas de conhecimento. Ademais, o envolvimento de diversos campos do conhecimento tem possibilitado o aperfeiçoamento de habilidades e a resolução de problemas de modo integrado.

Palavras-chave: Plataforma educacional; Obesidade; Educação

1 Voluntário (PIVIC): Graduação em Medicina, CPTL, mirelasdaires@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Medicina, CPTL.
3 Colaborador, Graduação em Medicina, CPTL.
4 Orientador, CPTL.

Referências

Referência1: BELLONI, Maria Luiza**. O que é mídia-educação**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

Referência2: DIAS, Patricia Camacho et al. Obesidade e políticas públicas: concepções e estratégias adotadas pelo governo brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, p. e00006016, 2017.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM MICRORGANISMOS ISOLADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA, PRONTO SOCORRO E HEMODIÁLISE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA DE TRÊS LAGOAS - MS

Mirian Daiane de Oliveira[1]; Joyce Caroline Resende Morais[2], Rachid Figueirôa Souza[3]; Aline Rafaela da Silva Rodrigues Machado[4]; Alex Martins Machado[5]

PIVIC-4108

RESUMO - A assistência em unidade de terapia intensiva (UTI) é constantemente desafiada pela exposição a uma variedade de patógenos, muitas vezes, resistentes a um amplo espectro de antibióticos. Objetivou-se investigar o perfil microbiológico em superfícies inanimadas da UTI de um hospital de Três Lagoas. Amostras de 5 leitos (biombo, maca, painel de oxigênio, bomba de infusão, estetoscópio, monitor multiparâmetro, esfigmomanômetro) e instrumentos (teclado, mouse de computador, telefone e portas de acesso) foram recolhidas utilizando ***swab*** estéril embebido em solução fisiológica. As amostras (68) foram semeadas em ágar sangue e ***MacConkey,*** e as colônias foram isoladas em ágar ***Mueller Hinton*** e identificadas seguindo protocolo padrão. Foram isoladas 271 colônias, sendo 201 pertencentes ao gênero ***Staphylococus*** (74,17%), onde o ***Staphylococcus epidermidis*** foi mais prevalente (62,69%), seguido do ***Staphylococcus aureus*** (30,84%) e ***Staphylococcus saprophyticcus*** (6,47%). Este gênero está comumente associado a infecções de pele e seu controle é essencial no ambiente hospitalar. Também foram isolados 1 ***Micrococcus luteus*** (0,36%) e 5 ***Enterococcus spp*** (1,85%) responsáveis por gastroenterites e alta capacidade de resistência aos antimicrobianos. Adicionalmente identificamos 11 bacilos gram negativos (4,06%), pertencentes à família ***Enterobacteriacea***, responsáveis por uma gama de infecções, incluindo gastroenterites, endocardite, sepse e meningite, sendo identificados ***Pseudomonas aeruginosa*** (45,46%); ***Acinetobacter spp.*** (18,18%); ***Enterobacter spp.***, ***Klebsiella pneumoniae, Providencia rettigeri, Serratia marcenses*** (9,09% cada). Foram isolados 32 bacilos gram positivos (11,81%), sendo ***Bacillus spp.*** (59,37%); ***Bacillus cereus*** (18,75%); ***Bacillus circulans*** (9,38%); ***Bacillus coagulans*** (6,25%); ***Bacillus subtilis*** (3,13%), bactérias de solo, produtoras de toxinas. Ainda, foram encontrados 7 fungos (2,58%): ***Absidia spp.*** (14,28%), ***Penicillium spp. e Aspergillus spp.*** (42,86%); sendo este último responsável por casos de pneumonia grave em imunocomprometidos. Do total, 14 colônias não foram identificadas (5,17%). Conclui-se que há necessidade de reforço de medidas de controle da disseminação de microrganismos resistentes, além de maior atenção à descontaminação de superfícies e equipamentos.

Palavras-chave: UTI, Perfil Microbiano, Antimicrobianos.

1 Iniciação Científica Voluntária (PIVIC): Graduação em Medicina, UFMS-CPTL, mirianoliver2006@hotmail.com
2 Colaboradora, Graduação em Medicina UFMS-CPTL
3 Colaborador, Graduação em Medicina UFMS- FAMED.
4 Coorientadora, Curso de Medicina UFMS- Campus Três Lagoas.
5 Orientador, UFMS - Campus Três Lagoas.

Apoio: UFMS

Referências

ANDRADE, A.; LEOPOLDO, V. C.; HAAS, J. V. Ocorrência de bactérias multiresistentes em um centro de terapia intensiva de hospital brasileiro de emergências. Revista Brasileira Terapia Intensiva, v. 18, n. 1, p. 63-67, 2006.

RENNER, J. D. P.; CARVALHO, E. D. Microrganismos isolados de superfícies da UTI adulta em um hospital do Vale do Rio Pardo - RS. Rev Epidemiol Control Infect., v. 3, n. 2, p. 40-44, 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Antimicrobial Resistance -Global Report on Surveillance. Geneva: WHO. 2014.

MANUFATURA ENXUTA NA AMÉRICA LATINA: REVISÃO SISTEMÁTICA DO ESTADO DA ARTE DO TEMA E PROPOSTA DE AGENDA FUTURA

Moliana Porato dos Santos[1]; Adriano Alves Teixeira[2];

PIBIC-2165

RESUMO - O objetivo principal deste trabalho é levantar o estado da arte do tema produção enxuta na América Latina. Para tanto, foi realizado um levantamento de todos os artigos que tratavam do assunto na base de dados do Scopus. Estes artigos foram analisados, fichados e como resultado foram encontrados 33 artigos que abordaram o tema no contexto de algum país da América Latina. A partir das análises destes artigos sugere-se como agenda de pesquisas futuras: a) verificar, empiricamente, a relação entre a manufatura enxuta e outros conceitos como: desempenho financeiro, e mercadológico; b) verificar a influência da produção enxuta no desempenho operacional e ambiental de empresas de outros setores industrias que não o automotivo e autopeças; c) entender "como" e "por quê a liderança e a cultura organizacional influenciam a implantação da produção enxuta; e d) identificar quais são as práticas associadas a produção enxuta que mais influenciam o desempenho operacional e ambiental das organizações.

Palavras-chave: Desempenho operacional, Produção enxuta, Vantagem competitiva.

1 Voluntária IC (PIBIC): Graduanda em Administração,CPAR,molyporato@hotmail.com
2 Orientador: CPAR, adriano.a.teixeira@ufms.br

Agradecimentos: Agradeço a oportunidade oferecida pelo professor Adriano, seus ensinamentos e dedicação e ao CPAR/UFMS

Referências

ALBUQUERQUE, T. P. ***Manufatura enxuta:*** Dificuldades identificadas para implantação em indústrias de manufatura. 2008. 95 f. Dissertação (Mestrado em Profissional em Administração como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Administração) - Escola de Administração - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BH, 2008.

ALHURAISH, I.; ROBLEDO, C.; KOBI, A. A comparative exploration of lean manufacturing and six sigma in terms of their critical success factors. ***ElsevierLtd,*** v. 164, n. 2, p. 325-337, 2017.

DA JUSTA, M. A. O. Fatores críticos de sucesso para a implementação da manufatura enxuta. ***Revista Gestão Industrial,*** v. 10, n. 2, p. 305-325, 2016.

DA SILVA, D. T. R.; DE SOUZA, R.; DA SILVA, A. Aplicabilidade da Filosofia Lean Manufacturing nas organizações: produção enxuta. ***Maiêutica-Estudos Contemporâneos em Gestão Organizacional***, v. 1, n. 1, p. 63-69, 2014.

DE AQUINO, P; MATTAR, FN. A produção enxuta no brasil: o caso FORD. ***Revista de Negócios***, v. 3, n.4, p. 19-33, 2007.

DE BARROS, L. C.; DE OLIVEIRA, M. B.; ABRAHIM, G. S. A produção enxuta como vantagem competitiva: um estudo de caso do setor automobilístico. In: XXX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2010, São Carlos. ***Anais eletrônicos***...São Carlos: Enegep, 2010. Disponível em: <www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2010_tn_stp_119_776_15912.pdf>. Acesso: 14 de abril de 2018.

DE PAOLI, F. M.; CEZAR, W.; SANTOS, J. C. S. Implantação da manufatura enxuta e a cultura organizacional: estudo de múltiplos casos. ***Exacta,*** v. 14, n. 1, 49-69, 2016.

DE SOUZA, J. P. E.; ALVES, J. M.; SILVA, M. B. O papel da motivação e da cultura organizacional como suporte à manufatura enxuta e seis sigma. In: XXX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2010, São Carlos. ***Anais eletrônicos...*** São Carlos: Egenep, 2010. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2010_TN_STO_125_808_15378.pdf>. Acesso: 14 de abril de 2018.

DENNIS, P. ***Produção lean simplificada.*** 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

FONSECA, J. J. S. ***Metodologia da Pesquisa Científica.*** 2002. 127 f. Dissertação (Especialização em Comunidades Virtuais de Aprendizagem - Informática Educativa) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, 2002.

FRIEL, Daniel; DE VILLECHENON, Florence Pinot. Adapting a Lean Production Program to National Institutions in Latin America: Danone in Argentina and Brazil. ***Journal of International Management,*** 2018.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. ***Métodos de pesquisa.*** 1 ed. Rio Grande do Sul: Plageder, 2009.

GIL, A. C. ***Métodos e técnicas de pesquisa social.*** 6 ed. São Paulo: Atlas SA, 2008.

ENQUADRAMENTO MIDIÁTICO LOCAL EM TORNO DA LUTA PELA TERRA: DISCURSIVIDADES E IDENTIDADES SOBRE O SUJEITO INDÍGENA

Monalisa Iris Quintana[1]; Elaine de Moraes Santos[2]

PIVIC-3150

RESUMO - Diante das transformações sociais inerentes à contemporaneidade e dado o aumento de brasileiros com acesso à internet, os jornais online têm ganhado cada vez mais destaque na produção e circulação de conteúdo. Tomando o campo jornalístico como um espaço propício ao entrecruzamento de discursos de diferentes esferas e levando em consideração o fato de Mato Grosso do Sul se consolidar como o segundo maior estado em número de povos indígenas, o objetivo geral deste trabalho é analisar o modo como são enquadradas (PORTO, 2004) as questões indígenas pelos jornais digitais "Campo Grande News" e "Midiamax" no que tange à demarcação de territórios e/ou aos conflitos oriundos da luta pela terra. Enquanto pesquisa científica em fase inicial, são objetivos específicos: a) esboçar historicamente os principais eventos legislativos que promoveram mudanças no direito indígena à terra; b) discutir a relação entre a militância e a violência sofrida pelas tribos em Mato Grosso do Sul; c) dar visibilidade às práticas de resistência de combate à exclusão de seus direitos. Para tanto, nosso estudo articula, em abordagem interdisciplinar, os pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso de linha francesa. Nossa hipótese é que os efeitos de sentido dos enquadramentos midiáticos regulares nas matérias são reflexos da subversão do conceito de cidadania enquanto gesto de apagamento das noções de identidade (HALL, 2006) e diversidade cultural indígenas (ORLANDI, 2008). Preliminarmente, as análises apontam para a emergência de leituras outras das dizibilidades midiáticas de forma a conscientizar a sociedade acerca de como origem, direito e posse configuram um sistema complexo de representações identitárias, o qual atua, continuamente, na constituição, influência e perpetuação das relações de poder.

Palavras-chave: Enquadramento; Discurso Midiático; Indígenas; Identidades.

1 Voluntária (PIVIC): Graduação em Letras Português e Inglês, membro do Grupo de Pesquisa Corpo, Surdez e Discursividades (político)midiáticas (SuDiC)CNPq-UFMS, FAALC, monalisa.iris.quintana@gmail.com
2 Orientadora, FAALC.

Apoio: UFMS.

Agradecimento: LABREV-UFMS.

Referências

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 11. ed. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

ORLANDI, E. P. *Terra à vista*: Discurso do confronto: Velho e Novo Mundo. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.

PORTO, M. P. Enquadramentos da Mídia e Política. In. RUBIM, Antônio Albino Canelas (org.). *Comunicação e Política*: Conceitos e Abordagens. Salvador: Edufa, 2004, p. 73- 104.

A REPRESENTAÇÃO DE NEGROS E OPRIMIDOS EM OBRAS DE MONTEIRO LOBATO

Murilo De Carvalho Corumbá[1]; José Alonso Tôrres Freire2

PIBIC-2190

RESUMO - Este trabalho objetivou analisar a representação de negros e oprimidos em obras de Monteiro Lobato, buscando compreender se a representação desses personagens está coerente com a época em que foram produzidos, como esses personagens sofrem os efeitos do autoritarismo, além do contexto histórico de sua escrita no século XX. Por meio de uma leitura atenta de textos desse importante autor para a formação de leitores brasileiros, além de ensaios críticos sobre ele, analisamos a obra Negrinha (1987), publicado em 1923, em que destacamos o texto que dá título ao livro. Nesse conto, uma menina se encontra em posição de vítima de maus tratos pela dona da casa em que é agregada. Além desse, também destacamos "O Jardineiro Timóteo", sobre um ex-escravo que é descartado quando a fazenda em que trabalha é vendida. Ambos os contos nos remetem à uma forte crítica à sociedade do início do século XX, ainda marcada pelos efeitos da escravidão. Nesta pesquisa também destacamos alguns dos 23 volumes que compõem o Sítio do Picapau Amarelo, tais como Reinações de Narizinho (1931), Caçadas de Pedrinho (1933), Histórias de Tia Nastácia (1937), e Picapau Amarelo (1939), em que encontramos a cultura letrada de Dona Benta em contraste com a cultura tradicional de Tia Nastácia, a cozinheira negra e contadora de histórias do folclore brasileiro. Vale destacar que, se em alguns momentos Tia Nastácia é tratada até com certo autoritarismo por Emília, observamos que a boneca de pano foi criada justamente pelas mãos da cozinheira. Para a consecução dos objetivos, os suportes teóricos foram Literatura Infantil Brasileira: Uma Nova/Outra História (2017), de Marisa Lajolo e Regina Zilberman, História Concisa da Literatura Brasileira (1970), de Alfredo Bosi; Monteiro Lobato: Um Brasileiro Sob Medida (2006), também de Marisa Lajolo, entre outros. A partir das leituras dos textos selecionados do autor, observa-se que entre suas obras há vários personagens negros e mulatos, demonstrando sua atenção para os desdobramentos da libertação da escravidão e suas consequências, o que mostra uma visão bem mais complexa da questão do que uma visão apressada poderia concluir.

Palavras-chave: Literatura Brasileira; Monteiro Lobato; Representação.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduando em Letras, Português/Inglês, CPAQ, murilocarvalhoufms@gmail.com.

2 Orientador, CPAQ

Apoio: CNPq

Agradecimentos: ao meu orientador, pela paciência e pelas oportunidades oferecidas.

Referências

LAJOLO, Marisa.. **Monteiro Lobato: um brasileiro sob medida**. 2ª ed. São Paulo: Salamandra, 2006.

_____. Literatura Infantil Brasileira: Uma Nova/Outra História. 1ª ed. São Paulo: PUCPRess, 2017.

LOBATO, Monteiro. **Negrinha**. São Paulo : Globo, Edição 2009.

EXPLORAÇÃO DE DESEMPENHO EM SIMULADORES DE SISTEMAS BASEADOS EM EVENTOS DISCRETOS

Murilo Silva Felipe[1]; Liana Dessandre Duenha Garanhani[2]

PIBITI-5193

RESUMO - A simulação de sistemas é uma etapa extremamente importante durante o projeto de sistemas embarcados, pois possibilita a configuração de múltiplos parâmetros arquiteturais e suas interações e fornecem dados estimados sobre o desempenho dos seus componentes antes do desenvolvimento dos primeiros protótipos. Para tal, utiliza-se linguagens apropriadas para a modelagem e simulação em alto nível de abstração ou em nível de sistema. A linguagem estudada neste projeto é denominada SystemC, uma extensão de biblioteca do C++ com recursos para modelagem e kernel de simulação baseado em eventos discretos. A biblioteca de classes do SystemC oferece construtores para a modelagem de um sistema, incluindo recursos para modelagem de processos, threads, portas, sinais, temporização de hardware, suporte à concorrência e comportamento reativo. Uma limitação de simuladores descritos em SystemC é que seu ambiente não provê recursos para execução paralela, ainda que existam recursos de paralelismo no sistema onde o simulador será executado. Este trabalho está inserido em um projeto de pesquisa que tem como um dos seus objetivos a adaptação do kernel do SystemC para dar suporte à simulação paralela. Nesse contexto, a nossa proposta é entender as principais funcionalidades do kernel e do escalonador de threads do SystemC, realizar o levantamento bibliográfico para compreender o estado da arte referente ao paralelismo de simuladores baseados nessa linguagem com vistas para elaboração de propostas de alterações viáveis e promissoras.

Palavras-chave: SystemC, Modelagem e Simulação de Eventos Discretos (DES), Paralelismo.

1 Bolsista UFMS (PIBITI): Graduação em Engenharia de Computação, FACOM, murilo.felipe@aluno.ufms.br.
2 Orientador, FACOM.

Apoio: Laboratório de Sistemas Computacionais de Alta Performance (LSCAD)

Referências

[1] T. R. C. Falcão. **Simulações Concorrentes em SystemC TLM-2**. 2017. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciência da Computação) - UNICAMP, 2017.

[2] P. Ezudheen, P. Chandran, J. Chandra, B.P. Simon, and D. Ravi. **Parallelizing SystemC Kernel for Fast Hardware Simulation on SMP Machines**. In 23rd Workshop on Principles of Advanced and Distributed Simulation, pages 80-87. July 2009.

APLICAÇÃO DE MÉTODOS DE OTIMIZAÇÃO PARA RESOLVER O PROBLEMA EXPLORAÇÃO DE ESPAÇO DE PROJETO CIENTE DE DARK SILICON

Murilo Silva Felipe[1]; Rúbia Mara de Oliveira Santos[2]

PIBIC-6097

RESUMO - Com a progressiva miniaturização de transistores ao passar dos anos, impossibilitou que a escala de Dennard continue sendo aplicada no mercado de microprocessadores, por razões de restrições físicas que surgiram ao atingir o tamanho mínimo de 90 nm (nanômetros), transistores menores apresentam comportamento divergente do previsto. Essas restrições físicas estão relacionadas ao consumo energético e dissipação térmica, conhecida de the utilization wall (a barreira de utilização), que limita a utilização do processador por frequência máxima de operação. Nesse contexto surgiu o termo Dark Silicon que se refere à área do chip que não pode funcionar na mesma frequência do restante do circuito eletrônico a fim de obedecer aos limites energéticos para o projeto. Devido a esta problemática, este trabalho de Iniciação Científica propõe técnicas de otimização multiobjetivo para melhorar o algoritmo de força bruta, cuja complexidade é (), visando a redução de sua complexidade e otimizando seu desempenho em tempo de projeto.

Palavras-chave: Otimização, Multiobjetivo, Dark Silicon.

1 Voluntário CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia de Computação, FACOM, murilo.felipe@aluno.ufms.br.
2 Orientador, INMA.

Apoio: UFMS.

Agradecimentos: A Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e ao equipe do LSCAD - Laboratório de Sistemas Computacionais de Alta Performance.

Referências

SILVA, Ana Caroline dos Santos. Exploração do Espaço de Projetos de Sistemas Multiprocessadores Guiado por Dark Silicon. Dissertação - UFMS. Campo Grande. 2017.

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE POLIURETANAS À BASE DE POLIÓIS E ÓLEO DE MAMONA

Myrella Do Espírito Santo De Oliveira[1], Sérgio Carvalho De Araújo[2]

PIBIC-6190

RESUMO - Os avanços tecnológicos e a incessante busca pelo uso de biomateriais abriram espaço no mercado para tecnologias alternativas, como o uso de óleos vegetais renováveis para a fabricação de biodegradáveis. Os polióis são precursores de polímeros, tal como poliuretanos, os quais são muito utilizados na substituição de fontes fósseis.1 Esse trabalho tem como objetivo sintetizar poliuretanas à base de polióis de óleo de mamona (Ricinus communis L.) e amido de mandioca (Manihot Esculenta) e caracterizar o material polimérico por meio de técnicas de infravermelho, termogravimetria, calorimetria diferencial de varredura e testes mecânicos.2 Dessa forma, a pesquisa é dividida em três partes: síntese de polióis de óleo de mamona, síntese de poliuretanas a partir dos polióis e por fim, as caracterizações e testes de rigidez. A partir dos estudos e análises, será confirmado a formação de poliuretanas nas fórmulas utilizadas.

Palavras-chave: Óleo de mamona; amido; poliol; poliuretano.

1 Bolsista CNPq (PIBITI): Graduação em Química Tecnológica, INQUI, my_olieira885@hotmail.com
2 Orientador, INQUI.

Apoio: CNPq

Referências

1-CANGEMI, J. M.; SANTOS, A. M &; CHIERICE, G. O. (2008). **Biodegradation of Polyurethane Derived from Castor Oil**, Polímeros: Ciência e Tecnologia, vol. 18, n° 3, p. 2016;

2- Meier.A.R.Michael et al. **Organometallics and Renewables**. Springer. Karlsrube. 2010.

CORRELAÇÃO ENTRE TESTES IN VIVO E IN VITRO PARA O DIAGNÓSTICO DE RESISTÊNCIA DE BENZIMIDAZÓIS EM EQUINOS

Nadia Ayumi Arakaki[1]; Mariana Green de Freitas[2]; Fernando de Almeida Borges[3]

PIBIC-5034-A

RESUMO - Há cada vez mais relatos de casos de resistência a benzimidazóis, para monitorar essa resistência foi utilizado os testes ***in vivo*** e ***in vitro***. Desta forma, o presente estudo objetivou avaliar se os testes in vivo correspondem aos resultados dos testes in vitro em populações de campo de ciatostomíneos em equinos. Até o momento, foram avaliadas três fazendas, com no mínimo dez cavalos, independente da raça, idade e sexo, com o OPG superior ou igual a 200, que não foram medicados com anti-helmínticos nas últimas oito semanas. A Fazenda Escola - UFMS, localizada no município de Terenos, onde foram avaliados 10 animais da raça pantaneira, Cabanha Sant'anna, onde foram avaliados 10 animais Crioulos e a Chácara Paraíso, onde foram avaliados 11 animais, sendo que apenas os estudos na Fazenda Escola foram concluídos. Foi realizado OPG através da técnica McMaster de Gordon & Withlock (1939) com sensibilidade analítica de 25 EPG e o teste de eclodibilidade de ovos (Coles et al., 2006) utilizando placas de 24 poços com 900µl de água destilada, 10µl tiabendazole e 100µl contendo 100 ovos, avaliados em triplicata. E realizado o teste de redução de OPG, onde sete dias após a coleta de fezes foi realizado o tratamento com Fenbendazole 5mg/kg, (Panacur® suspensão oral - MSD Saúde animal). Após sete dias foi realizada outra coleta de fezes para ser realizado novamente o OPG e coprocultura classificando as larvas de pré e pós tratamento e utilizado o programa 'ResoFECRT Analysis Program, Version 2.0 para analisar a eficácia do FECRT, utilizando as médias aritméticas das contagens de OPG pré e pós tratamento. A Fazenda Escola, apresentou correlação entre os testes in vivo e in vitro, e apresentou resistência aos benzimidazóis, já que se obteve apenas 12% de eficácia (0-51%). Na contagem de larvas pré tratamento foi obtido 96% de ciatostomíneos e 4% ***Strongylus*** sp. enquanto que no pós tratamento obteve-se 100% de ciatostomíneos.

Palavras-chave: Teste de eclodibilidade de ovos; Teste de redução de OPG;

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ, nadiaayumi21@gmail.com
2 Colaborador, Mestre em Ciência Veterinária
3 Orientador, FAMEZ

Apoio: CNPq

Referências

COLES, GC; BAUER, C; BORGSTEEDE, FHM et al. World Association for the Advancement of Veterinary Parasitology (WAAVP) - methods for detection of anthelmintic resistance in nematodes of veterinary importance. Vet. Parasitol., v.44, p.35-44, 1992.

GORDON, HMcL. & WHITLOCK, HV. 1939. A new technique for counting nematode eggs in sheep faeces. Journal Council Science Industry Research, 12: 50-52.

ANÁLISE DA VULNERABILIDADE AO RISCO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO SEGREDO NA CIDADE DE CAMPO GRANDE - MS

Natália Aude Leite de Araújo Silva[1]; Vicentina Socorro da Anunciação[2].

PIBIC-2037

RESUMO - A ocorrência dos desastres naturais nas últimas décadas ocasiona à humanidade vivenciar um clima de grande insegurança, sabe-se que estes fatores influenciam as atividades humanas e historicamente agravando-se sobretudo pelo gerenciamento das bacias hidrográficas de modo ineficiente, especialmente pela ocupação e uso do solo de forma desordenada. A cidade de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, traz em seu bojo constituinte questões do quadro relacionado a vulnerabilidade ao risco, retratados na bacia do Córrego Segredo, que está localizada na região norte do núcleo urbano, apresenta aspectos da suscetibilidade ao risco, sobretudo no médio curso. Dessa forma, o presente estudo buscou refletir e compreender a vulnerabilidade ao risco da várzea de inundação na referida bacia. Partindo do referencial teórico que deu base conceitual a pesquisa, inerente ao levantamento com imagens de satélite da série Landsat, Cbers e ResourceSat, levantamento aerofotogramétricos, metodologia do Programa de Redução de Riscos do Ministério das Cidades (BRASIL, 2007) associado a metodologia de mapeamento para áreas de risco de inundação em áreas urbanas desenvolvida pelo Instituto de Pesquisas Tecnológica (IPT), realizou o estudo. Resultados indicam que para mitigar a vulnerabilidade pode ser realizada a prevenção, elaboração de estratégias de ações com os atores sociais, que repercutem no planejamento e gestão ambiental urbana e mapeamentos, desse modo foi possível inferir que o mapeamento de áreas de risco à inundação constitui-se numa importante ferramenta para a prevenção, controle e gestão do fenômeno. Os resultados apontaram que para mitigar o risco de vulnerabilidade a inundação na área perpassa por estratégias de ações, buscando a precaução enfatizando métodos e técnicas, que repercutem no planejamento e gestão ambiental urbana. Assim sendo, indica-se que o estudo e mapeamento de áreas de risco à inundação constitui-se numa importante ferramenta para a prevenção, controle e gestão deste fenômeno.

Palavras-chave: Desastres naturais, Espaço Urbano; Mapeamento;

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Geografia, FAENG, nataliaaude8@gmail.com

2 Orientador, FAENG.

Referências

BRASIL. Ministério das Cidades / Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT. **Mapeamento de Riscos em Encostas e Margem de Rios** - Brasília: Ministério das Cidades; Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT, 2007

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE. (2008). **Plano Diretor de Drenagem Urbana de Campo Grande: Diagnóstico Ambiental Analítico das Bacias Hidrográficas**: Relatório R5. Campo Grande-MS. Disponível em: <http://www.pmcg.ms.gov.br/planurb/canaisTexto?id_can=7131>. Acesso em: 12/03/2019.

ENERGIA METABOLIZÁVEL DE DIETAS FORMULADA E COM MISTURA DE NÚCLEO COMERCIAL PARA FRANGOS DE CORTE DE CRESCIMENTO LENTO

Natalia da Rocha Pitzschk[1]; Thiago Rodrigues da Silva[2]; Luanna Lopes Paiva Copat[2]; Karina Márcia Ribeiro de Souza Nascimento[3]

PIVIC-6078

RESUMO - Frente a crescente procura de consumidores mais exigentes por um produto com características diferenciadas se faz necessária à criação de aves com características próprias. A criação de frangos de crescimento lento é uma categoria mais bem adaptada aos sistemas de produção alternativos, sendo esses mais ativos e resistentes a doenças. Na avicultura mesmo nos diferentes tipos de criação, o maior fator de impacto está relacionado aos custos com as dietas, que podem direcionar a lucratividade da atividade. O núcleo comercial é uma mistura que contém macrominerais, microminerais, vitaminas e aminoácidos para suprir a exigência nutricional da ave (EMBRAPA, 2003)[1]. A energia é obtida por meio de diversos nutrientes dietéticos, porém nem toda energia fornecida pelos nutrientes oxidados é totalmente aproveitada pelos animais, portanto utiliza-se, para fim de cálculo, a energia metabolizável aparente, por ser considerada como a energia efetivamente disponível para o metabolismo animal. Serão realizados 3 ensaios de digestibilidade que serão conduzidos no Laboratório Experimental em Ciência Aviária da faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFMS. Serão alojados 120 pintainhos, machos e fêmeas da linhagem pescoço pelado branco da Avifran®, os ensaios serão desenvolvidos em 3 fases de criação: inicial (17 a 26 dias de idade), crescimento (42 a 51 dias de idade) e engorda (67 a 76 dias de idade) que consistirão de 5 dias de adaptação às dietas e 5 dias para coleta total de excretas, o delineamento será inteiramente casualisado e serão 2 tratamentos: Dieta formulada com utilização de aminoácidos industriais (balanceada pra cada fase de criação) de acordo com as recomendações de Rostagno et al. (2017)[2] e dieta a partir da mistura de núcleo comercial com milho e farelo de soja de acordo com a recomendação do fornecedor. Espera-se que as dietas formuladas apresentem melhor digestibilidade e maior energia metabolizável.

Palavras-chave: Nutrição animal; Avicultura; Ave de corte;

1 Voluntário (PIVIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ, natpitzschk@gmail.com
2 Colaborador, Pós-graduação em Ciência Animal, FAMEZ.
3 Orientador, FAMEZ.

Agradecimentos: À UFMS.

Referências

[1]EMBRAPA. Nutrição de suínos. Embrapa Suínos e Aves. Versão Eletrônica. Jul./2003.

[2]ROSTAGNO, H.S; ALBINO, T.F.T.; DONZELE, J.L. et al. Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos - Composição de Alimentos e Exigências Nutricionais. 4° Edição. Editora UFV. 2017. 488p.

INTERSECÇÕES ENTRE ARENAS ELEITORAL E GOVERNAMENTAL EM MATO GROSSO DO SUL (1994-2018)

Natália Fernandez de la Reguera de Oliveira[1]; Daniel Estevão Ramos de Miranda[2]

PIVIC-3002

Resumo - Esta pesquisa tem por objetivo analisar o processo de formação do secretariado estadual de Mato Grosso do Sul a partir de coligações eleitorais e nomeação para Secretarias Estaduais. Tendo em vista que a formação do secretariado é um processo central nessa transição, será montado um banco de dados sobre os secretários estaduais de Mato Grosso do Sul entre 1994 e 2018. A hipótese de formação do secretariado é multidimensional, isto é, que obedece a um conjunto variado de critérios, técnicos e políticos, voltados para a consolidação das bases de apoio político dos governadores. Os resultados mensurados até 2014 apontam que a maioria dos secretários não tinham filiação partidárias e, daqueles que tinham, a maioria era filiada aos partidos do governador. Sendo assim, independentemente do tamanho da composição das coligações eleitorais a formação do secretariado estadual gravitou mais em torno da figura e força do governador do que de partidos aliados. Além disso, haverá complementação do banco de dados, estendendo a pesquisa o governo Azambuja 1, espera-se comparar os dados anteriores com as novas informações para melhor análise da formação do secretariado estadual em Mato Grosso do Sul (1994-2018).

Palavras-chave: Coalizão governamental; Secretariado Estadual; Mato Grosso do Sul.

1 Voluntária (PIVIC): Graduação em Ciências Sociais, FACH, nati_fofim@hotmail.com.
2 Orientador, FACH.

Referências

ABRANCHES, Sérgio H. H. de, AMORIM NETO, Octávio. "Presidencialismo de Coalizão: O Dilema Institucional Brasileiro". In: TAVARES, J. A. G. O Sistema Partidário da Consolidação da Democracia Brasileira. Brasília: Instituto Teotônio Vilela, Coleção Brasil 2010, v.3, 2003.

ABRUCIO, Fernando. Os Barões da Federação: Os governadores e a redemocratização brasileira. São Paulo: Hucitec, 1998.

BORGES, Andre. "***Rethinking State Politics: The Withering of State Dominant Machines in Brazil***". ***Brazilian Political Science Review***, p.108-156, dezembro de 2007.

CAMPELLO DE SOUZA, Maria do C. Estados e Partidos Políticos no Brasil (1930 a 1964). 1 ed. São Paulo: Alfa-Omega, 1983.

LOPEZ, Felix Garcia (Org.). Cargos de Confiança no Presidencialismo de Coalizão Brasileiro. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2015.

MIRANDA, Daniel E. R. de. "Mato Grosso do Sul: uma proposta de periodização político-partidária". In: MIRANDA, Daniel E. R. de; SILVA, Marcos A. e MIRANDA, Victor G. Os (des)caminhos da Política no MS: tradição, continuidades e mudanças. Campo Grande: Editora UFMS, 2017, p.139-167.

FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando. Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional. 2° ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

SUPLEMENTAÇAO DE BOCAIUVA NA DIETA HIPERPROTEICA REDUZ A GORDURA VISCERAL DE RATOS TREINADOS

Natália Ogeda Portilho[1]; Kézia Vitória Rabelo de Albuquerque[2]; Keemilyn Karla Silva Santos[3]; Hugo Alexandre de Paula Santana[4]; Rita de Cássia Avellaneda Guimarães[5], Jeeser Alves de Almeida[6];

PIBIC-4233

RESUMO - INTRODUÇÃO: Dietas hiperproteicas (DH) têm sido utilizadas com diferentes finalidades. Entretanto, o consumo de DH pode elevar o conteúdo de gordura visceral (GV), o qual é um marcador de processo inflamatório e associado com risco cardiovascular. Assim, alternativas para controlar ou reduzir a GV devem ser tomadas, como por exemplo, dieta e exercício físico. Neste sentido, a bocaiuva (B) (A. Aculeata), um fruto do cerrado, tem apresentado relevância em processos metabólicos. Contudo, não há estudos demonstrando a interação do exercício físico e a suplementação de bocaiúva. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos da bocaiuva na DH sobre a GV de ratos submetidos ao treinamento de força (TF). **MÉTODOS:** 17 ratos Wistar, divididos em quatro grupos: HC (n=4), HT (n=4), HBC (n=5) e HBT (n=4). O experimento durou 12 semanas. As dietas (AIN93) tinham ~25% de proteína e 6% de polpa de bocaiuva. O treinamento ocorreu 3x por semana com carga progressiva em escada (50, 75, 90 e 100%) de acordo com sua capacidade máxima. Após a eutanásia, a GV, força máxima e peso corporal foram analisados por meio de ANOVA One-Way com post hoc de Tukey adotando $p<0.05$ como significância. **RESULTADOS:** A DH revelou um aumento de GV ($p<0.05$). Entretanto, a suplementação de B reduz a GV (HC x HBC $p<0.05$). Grupos exercitados apresentaram redução de GV quando comparado aos pares controles ($p<0.05$). Contudo, surpreendentemente, o grupo HBC apresentou maior peso corporal quando comparado aos grupos exercitados (HT e HBT, $p<0.05$). Não foram observadas diferenças na força máxima dos animais treinados. **CONCLUSÃO**: A suplementação de bocaiuva é capaz de reduzir a GV de ratos. Entretanto, resultados mais expressivos na GV e no peso corporal são evidenciados no grupo exercitado. Novos estudos com Bocaiúva são necessários para confirmação de resultados.

Palavras-chave: Treinamento de Força; Dieta Hiperproteica; Gordura Visceral; Bocaiuva.

1 Bolsista CNPq (PIBIC), Graduação em Educação Física Licenciatura, FAED, nataliaogeda08@gmail.com.
2 Colaboradora, Graduação em Educação Física Licenciatura, FAED.
3 Colaboradora, Graduação em Educação Física Licenciatura, FAED.
4 Colaborador, Doutor em Educação Física, FAED.
5 Colaboradora, Graduação em Nutrição, UFMS.
6 Orientador, Doutor em Educação Física, FAED.

Apoio: CNPq, UFMS.

Agradecimentos: CNPq, UFMS, orientador e colaboradores.

MAPEAMENTO E PLANEJAMENTO DE UMA PLATAFORMA ONLINE GRATUITA PARA AUXÍLIO DE EVENTOS CIENTÍFICOS

Natalia Tognon[1]; Hildney Alves de Oliveira[2]; Larissa Martins Passarini[3]; Vitor Otávio da Silva[4]; Julie Massayo Maeda Oda[5]

PIBIC-4188

RESUMO - Os eventos científicos vêm se consolidando como importante espaço de dinamização de discussões e avanços de pesquisas, promovendo a integração do ensino e o desenvolvimento cultural e científico na sociedade. Os diversos tipos de encontros científicos variam, principalmente, em abrangência e objetivos, mas, de maneira geral, exibem uma estrutura semelhante que adquire singularidade de acordo com a dimensão projetada (CAMPELLO, 2000). O incentivo à participação em eventos científicos possibilita a vivência do acadêmico no processo de organização, produção e divulgação de conhecimento, através da aquisição de novos conhecimentos em diferentes áreas das Ciências. Para tanto, o presente projeto visou à realização do mapeamento das salas, anfiteatros e laboratórios da Instituição UFMS, CPTL, Unidade II que estariam disponíveis à utilização pelos eventos científicos, disponibilizando essas informações por meio do planejamento de uma plataforma online gratuita para auxílio de eventos científicos. A elaboração da plataforma iniciou-se com o delineamento do layout, seguindo-se com a confecção dos pré-textuais - textos automáticos para situações como submissão, agradecimento, resposta de avaliação, cadastro, entre outros, e também a produção dos modelos de arquivos para download disponíveis para auxiliar os futuros eventos -, montagem da plataforma e avaliação da plataforma mediante testes antes de disponibilizá-la à comunidade científica. Foi realizado o levantamento de todos os espaços físicos da UFMS/CPTL Unidade II passíveis de serem utilizados em eventos científicos para a elaboração e conclusão desse plano de trabalho. Mapeou-se oito espaços físicos, dos quais, blocos que contém salas de aulas, anfiteatros e laboratórios de ensino, pesquisa e extensão. Espera-se que o desenvolvimento desse projeto favoreça a execução de mais eventos científicos no município e na própria comunidade acadêmica para melhor integração entre profissionais das ciências, acadêmicos e profissionais afins para troca de experiências e conhecimentos nas áreas acerca dos eventos desenvolvidos.

Palavras-chave: Eventos Científicos; Mapeamento; Plataforma; UFMS; Três Lagoas.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Medicina, CPTL, natalia.tognon@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Medicina, CPTL.
3 Colaborador, Graduação em Medicina, CPTL.
4 Colaborador, Graduação em Sistemas de Informação, CPTL.
5 Orientador, CPTL.

Apoio: UFMS.

Agradecimentos: Laboratório de Computação Científica UFMS/CPTL (LivES).

Referências

CAMPELLO, B. S. Encontros científicos. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÒN, B. V.; KREMER, J. M. (Org). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000.

PAIXÃO PELOS ESTUDOS, PERSPECTIVA DE FUTURO E PERFORMANCE ACADÊMICA: UM ESTUDO PAUTADO NOS VALORES HUMANOS

Nataly da Cruz Serejo Barbosa[1]; Eduardo França do Nascimento[2]; Izabeli Cristine Rodrigues[3]; Stefany Harumi Nakasato Torales[4]; Ana Karla Silva Soares[5]

PIBIC-3038

RESUMO - A paixão é responsável por explicar aspectos motivacionais dos indivíduos, forte inclinação para uma atividade que os indivíduos gostam ou acham importante e em que investem tempo e energia. É possível então transpor estas concepções a paixão que os estudantes possuem pelos estudos, incorporando outros construtos na compreensão deste fenômeno, a exemplo da perspectiva de futuro. Visto que a transição para a universidade é marcada por mudanças em diversas esferas, com isso a paixão pelos estudos destes sofre influência pelas suas prioridades valorativas e pela perspectiva de futuro, podendo determinar então a dedicação e investimento de tempo em realizar suas atividades, a continuidade nos estudos, e também, a performance acadêmica. Deste modo, esta pesquisa objetiva avaliar em que medida as prioridades valorativas dos universitários estão relacionadas a paixão pelos estudos, perspectiva de futuro e performance acadêmica. Participaram 353 universitários, com idade média de 24 anos (DP= 6,38), a maioria do sexo feminino (67%). Estes responderam a Escala de paixão pelos estudos, Questionário dos Valores Básicos, Inventário de Perspectiva Temporal de Zimbardo, Performance acadêmica e questões demográficas (e.g. sexo, idade). Procedeu-se uma análise de correlação r de Pearson, para verificar a correlação entre as variáveis. Os resultados indicaram que todas as subfunções valorativas se correlacionaram de forma positiva com paixão harmoniosa e, também, com performance acadêmica. A paixão harmoniosa pelos estudos se correlacionou positiva e significativamente com futuro positivo ($r = 0,47$) e com performance acadêmica ($r = 0,35$), enquanto teve correlação negativa e significativa com futuro negativo ($r = -0,35$). Estes achados reforçam a importância dos valores humanos em esferas diversas da vida humana e de se estudar o que se tem por paixão, como, no momento da escolha do curso de graduação, uma vez que isso reflete no desempenho e envolve a visão que terá sobre o futuro.

Palavras-chave: paixão pelos estudos; perspectiva de futuro; valores humanos; performance acadêmica.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Psicologia, FACH, serejonataly@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Psicologia, FACH.
3 Colaborador, Graduação em Psicologia, FACH.
4 Colaborador, Graduação em Psicologia, FACH.
5 Orientador, FACH.

Apoio: UFMS.

Agradecimentos: UFMS.

Referências

[1] Curran, T., Hill, A. P., Appleton, P. R., Vallerand, R. J., & Standage, M. (2015). The psychology of passion: A meta-analytical review of a decade of research on intrapersonal outcomes. Motivation and Emotion, 39, 631-655.

[2] Gonçalves, G., Orgambídez-Ramos, A., Ferrão, M. C., & Parreira, T. (2014). Adaptation and initial validation of the Passion Scale in a Portuguese sample. Escritos de Psicología-Psychological Writings, 7(2), 19-27.

[3] Gouveia, V. V. (2013). Teoria funcionalista dos valores humanos: fundamentos, aplicações e perspectivas. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo.

DIMENSIONAMENTO AMOSTRAL PARA UM CLONE DE SERINGUEIRA EM DIFERENTES IDADES

Natan Prado Schenatto[1]; Marcos Talvani Pereira de Souza[2]; João Victor Sampaio da Silva[3]; Marina Foletto[4]; Thayriq Gregory Rosa de Jesus[5]; Glauce Taís de Oliveira Sousa Azevedo[6]; Gileno Brito de Azevedo[7]

PIBIC-5122

RESUMO - A produtividade de látex na cultura da seringueira é correlacionada com variáveis que expressam o desenvolvimento das árvores, como a circunferência do caule e a altura das árvores. Assim, a mensuração dessas características é fundamental na avaliação do desenvolvimento e produção dos plantios, fornecendo informações que subsidiam a tomada de decisões. Porém, uma dúvida comum é a escolha das dimensões de parcelas onde essas variáveis serão mensuradas, pois, estas ao mesmo tempo devem apresentar dimensões suficiente para incluir um número representativo de árvores e um número mínimo que não aumente consideravelmente o tempo e o custo na coleta de dados. Este trabalho objetivou dimensionar a unidade de amostra ideal para caracterizar a circunferência do tronco e a altura de árvores de seringueira em diferentes idades. Foram utilizados dados de três plantios do clone RRIM 600, nas idades de 75 (7,0 x 2,7 m), 135 e 159 meses (7,0 x 2,5 m), em Paraíso da Águas - MS. Em cada plantio foram instaladas sete parcelas, com área proporcional a três linhas de plantio e 12 plantas na linha. Nas parcelas foram mensuradas a circunferência a altura do peito (CAP) de todas as árvores e altura total (Ht) das árvores presentes na linha central. Com base nas informações obtidas, determinou-se o tamanho da amostra necessária para estimar a média de CAP e Ht, assumindo-se erros de estimativa (% da média) iguais a 1, 2, ... e 20% da estimativa da média com grau de confiança de 95%. Considerando o erro de 10%, comumente adotado nos inventários em florestas plantadas, a utilização de unidades de amostras com 5, 16 e 13 árvores seriam adequadas para estimar as variáveis analisadas nas idades de 75, 135 e 159 meses, respectivamente. Portanto, o tamanho da amostra é influenciado pela idade do plantio.

Palavras-chave: Erro amostral; *Hevea brasiliensis*; Inventários florestais; Tamanho da amostra.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Engenharia Florestal, CPCS, natanprado2009@hotmail.com
2 Colaborador, Graduação em Engenharia Florestal, CPCS.
3 Colaborador, Graduação em Engenharia Florestal, CPCS.
4 Colaboradora, Graduada em Engenharia Florestal, CPCS.
5 Colaborador, Graduação em Engenharia Florestal, CPCS.
6 Colaboradora, Professora, CPCS.
7 Orientador, CPCS.

Apoio: CPCS/UFMS

Agradecimentos: A UFMS pela concessão a bolsa de iniciação cientifica ao primeiro autor.

CASAMENTO E UNIÃO ESTÁVEL: IGUAIS, MAS DIFERENTES? EM BUSCA DA FAMÍLIA PLURAL

Nathalia Cristina Silva Lorente [1]; Cleber Affonso Angeluci [2]

PIBIC-2137

RESUMO: O objetivo do estudo é demonstrar a realidade das novas famílias do século XXI, tendo como foco as diferenças entre o casamento e a união estável, especialmente pela ruptura do paradigma patriarcal/religioso que representava a família oriunda exclusivamente do casamento, no século passado. Atualmente se observa um aumento dos relacionamentos baseados na união estável, uma forma simplificada de se constituir família, pois envolve somente laços afetivos, sem necessidade de quaisquer formalidades, como exemplo: a realização de habilitação matrimonial elaborada no Cartório de Registro Civil, como é feito no casamento. Destaca-se que ainda hoje a família é considerada a base da sociedade e, inclusive, é protegida pelo texto Constitucional, de acordo com artigo 226 da Constituição Federal, por isso a relevância em se comparar o casamento com a união estável, demonstrando qual a função de cada uma dessas instituições familiares, se podem ser equiparadas ou se possuem diferenças, se a união estável deve ser monogâmica como o casamento, se realmente deve existir a fidelidade nas uniões estáveis ou se apenas um dever de lealdade, confiança e diálogo entre os companheiros, em especial depois de recente decisão do Supremo Tribunal Federal equiparando cônjuge e companheiro para fins de sucessões. A pesquisa se desenvolve pelo método hipotético-dedutivo, com revisão bibliográfica e documental acerca do tema. Por se tratar de pesquisa em andamento, desenvolvida no Grupo de Pesquisa "O Direito de Família Contemporâneo" da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, no curso de Projeto de Iniciação Científica, ainda não há conclusões definitivas, mas já é possível colher como resultado preliminar que existem inúmeras diferenças entre os institutos, uma delas que reforça a tese esposada, é de que a união estável poderá se converter em casamento, preenchendo os requisitos exigidos, requisitos que não são exigidos na formação da união estável. Além disso é possível destacar a eventual possibilidade de uniões estáveis paralelas, diferentemente do casamento em que há expressa proibição à bigamia.

Palavras-chaves: Direito de Família, Casamento, União estável, Fidelidade e Lealdade.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Direito, UFMS CPTL, lorente150@hotmail.com.
2 Orientador, UFMS CPTL

Referências:

[1] JÚNIOR, Vladimir Polízio. A POSSIBILIDADE JURÍDICA DE UNIÃO ESTÁVEL OU CASAMENTO ENTRE MAIS DE DUAS PESSOAS: INTERPRETAÇÃO CONFORME A CONSTITUIÇÃO. Quaestio Iuris, vol.08, n°. 01, Rio de Janeiro, 2015. pp. 51-80.

[2] LÔBO, Paulo. Famílias. São Paulo: Saraiva, 2008.

IDOSOS CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: QUAIS POSSUEM MAIOR RISCO DE VULNERABILIDADE CLÍNICO FUNCIONAL?

Nathalia de Oliveira Andrade[1]; Aline Martins Alves[2]; Ana Cristina Silva Augusto[3]; Ana Maria Farias Ribeiro[4]; Fernando Carli de Oliveira[5]; Luiza Alves da Silva[6]; Maria Eduarda Leite Facina[7]; Mariana Ferreira Carrijo[8]; Taiene da Silva Alencar[9]; Tatiana de Carvalho Reis Martins[10]; Bruna Moretti Luchesi[11]

PIBIC-4168

RESUMO - Observa-se, atualmente, tanto a transição demográfica, quanto a epidemiológica, devido à ampliação do número de idosos e de doenças crônicas não-transmissíveis. No entanto, o envelhecimento é um processo multifatorial, que não deve ser concebido unicamente como um fenômeno que afeta a constituição física do indivíduo, mas também seu bem-estar psicológico e social. O Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20) inova por se pautar nessa perspectiva. O objetivo da pesquisa foi avaliar a vulnerabilidade de idosos e sua relação com variáveis sociodemográficas. Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, realizado em 2018/2019, com n=85 indivíduos com idade ≥60 anos, de ambos os sexos, cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Três Lagoas-MS. Foram coletados dados de caracterização sociodemográfica e aplicado o IVCF-20, com pontuação possível de 0-40 (quanto maior a pontuação, maior o risco de vulnerabilidade clínico-funcional). Testes não paramétricos foram utilizados para avaliar a relação entre as variáveis. A média de idade dos idosos foi de 70,03±7,39. A maioria era do sexo feminino (61,2%), com 1 a 4 anos de escolaridade (41,2%), renda de 1 a 3 salários mínimos (45,9%) e 44,7% tinham companheiro. A pontuação média obtida no IVCF-20 foi 10,62±7,69. Dentre os avaliados, 35,3% foram classificados com baixo risco de vulnerabilidade clínico funcional, 38,8% com risco moderado e 25,9% com alto risco. As variáveis associadas ao maior risco de vulnerabilidade foram: maior idade (p=0,019), sexo feminino (p=0,011), menor escolaridade (p=0,026), isolamento social (p=0,000) e dificuldade para dormir (p=0,003). Não se constatou associação significativa com a renda e o estado civil. Devido ao fato da vulnerabilidade estar relacionada a desfechos como perda de atividades da vida diária, hospitalização, quedas e morte, é fundamental o planejamento de ações preventivas, curativas e reabilitadoras, com enfoque nas variáveis relacionadas, a fim de melhorar a saúde do idoso.

Palavras-chave: Envelhecimento; Vulnerabilidade em Saúde; Idoso Fragilizado; Determinantes Epidemiológicos.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Medicina, CPTL, noliveirandrade@gmail.com
2-9 Colaborador, Graduação em Medicina, CPTL.
10 Coorientador, CPTL.
11 Orientador, CPTL.

Apoio: Bolsa de iniciação científica UFMS - EDITAL PROPP/UFMS N° 095, DE 06 DE ABRIL DE 2018.

Referências

MORAES, E. N. et al. Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20): reconhecimento rápido do idoso frágil. **Rev. Saúde Públ.**, v. 50, n. 81, p. 1-10, 2016.

VERMEIREN S. et al. Frailty and the prediction of negative health outcomes: a metaanalysis. **J. Am. Med. Dir. Assoc.**, v. 17, n. 12, p.163-1163, 2016.

A IDENTIDADE MOLECULAR DAS SERPENTES XENODON PULCHER (JANERO, 1863) E X. MATOGROSSENSIS (SCROCCHI E CRUZ, 1993 E SUAS RELAÇÕES HISTÓRICAS COM CHACO E PANTANAL.

Nathália DiasTeixeira[1]; Fernando Paiva[2]; Liliana Piatti[3]; Vanda Lúcia Ferreira[4]

PIBIC-4042

RESUMO - As espécies incluídas em Xenodon são conhecidas como narigudas e apresentam padrão de coloração aposemático e mimético com algumas espécies de cobras-corais (Micrucus). ***X. matogrossensis*** ocorre na porção oeste do Brasil e ***X. pulcher*** na Bolívia, Paraguai e Argentina. A região de transição entre Chaco e Pantanal (Porto Murtinho, MS) é tida como simpátrica entre elas, ainda que o rio Paraguai atue como barreira física interespecífica. Aparentemente existe uma estruturação geográfica das populações, mas ela nunca foi comprovada através de estudos moleculares. Assim essa investigação visa confirmar se X. pulcher e ***X. matogrossensis*** são crípticas, distintas morfológica e molecularmente. A morfologia externa dos espécimes em estudo foi comparada (ventrais, dorsais, etc.). Técnicas moleculares de extração de DNA e PCR de cinco indivíduos de três localidades distintas: Corumbá, Porto Murtinho (Mato Grosso do Sul) e Assunção (Paraguai) foram desenvolvidas e serão utilizadas sequencias de DNA depositadas no ***Genebank*** (Bolívia e Brasil) para efetuar as comparações. O material genético em estudo está em processo de sequenciamento e será utilizado nas comparações (***Genebank*** e presente estudo). Espera-se elucidar a situação taxonômica das espécies estudadas. Se detectadas diferenças na sequência do DNA entre indivíduos do Brasil e do Paraguai corroborar-se-á então o status taxonômico das duas espécies estudadas. Por outro lado, se as sequências de DNA forem muito similares, as duas espécies devem ser sinonimizadas. Assim, nossas análises após finalizadas, serão de extrema importância para esclarecer a identidade molecular dessas espécies, além de apresentar a variabilidade genética das populações do Pantanal, bem como subsidiar a compreensão das relações atuais e históricas do Pantanal com o Chaco.

Palavras-chave: Dipsadidae; Taxonomia; morfologia; planície inundável

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, INBIO, nathz.dt1997@gmail.com.
2 Colaborador, Doutor em Ciências (Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro), INBIO, UFMS .
3 Colaborador, Doutora em Ecologia , INBIO, UFMS.
4 Orientadora, Doutora em Biociências, INBIO, UFMS.

Apoio: PIBIC/UFMS/CNPq, Capes, Fundect nº 084/ 2015, CNPq (Proc. nº 563232/2010-2), PQ2 (306728/2016-8, 309305/2018-7)

Agradecimentos: Ao Prof. Diogo J Santana por fornecer insumos para a técnica molecular

AS ESCOLHAS QUE COMPÕEM O BIOS: EIXO, CULTURA E FRONTEIRA EM HELOÍSA BUARQUE DE HOLLANDA.

Nathalia Flores Soares[1]; Edgar Cézar Nolasco[2]

PIVIC-3137

RESUMO - A proposta inicial deste estudo visa elaborar um traçado entre a vida da intelectual Heloísa Buarque de Hollanda, relacionando o seu percurso biográfico com as múltiplas escolhas teóricas que abrangem suas obras à luz do recorte epistemológico crítico biográfico fronteiriço. Desde o processo de formação acadêmica até a atuação como professora e pesquisadora, passando pela Literatura Marginal, pelo Feminismo e pelos Estudos Culturais. A pesquisa tem como enfoque, em um primeiro momento, as obras historiográficas da autora, uma justaposição entre o passado e as recentes manifestações culturais e políticas no Brasil, sublinhando aspectos relevantes para a formação estética, sócio-política e cultural do acadêmico de licenciatura em Letras. A visada crítico-biográfica trata de reiterar a circulação de Heloísa Buarque de Hollanda entre as várias esferas institucionais da sociedade percebendo as questões de cunho pessoal, como as amizades, as paixões, os acontecimentos da vida influem no exercício teórico e autobiográfico da autora. Conclui-se, após montagens e desmontagens desse perfil, o interesse latente de atuação e interferência na sociedade, tendo em vista a tarefa ética conferida ao intelectual de desestabilizar conceitos hegemônicos e excludentes de cultura. A relevância deste trabalho se assenta na perspectiva da diferença proporcionada pela crítica biográfica fronteiriça, o recorte desta teorização se norteará a partir da autobiografia **Escolhas** (2003) e pelo livro **Impressões de Viagem** (1970). O respaldo teórico contará com: Walter Mignolo em **Histórias locais/ Projetos Globais** (2003), Eneida Maria de Souza em **Crítica *Cult*** (2002) e **CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS** (2011).

Palavras-chave: Crítica Biográfica fronteiriça; Autobiografia; Literatura; Sociedade.

1 Iniciação científica voluntária CNPq (PIVIC): Graduação em Letras/Espanhol, FAALC, Nathalia.f.soares@hotmail.com
2 Orientador, FAALC

Apoio: UFMS

Referências

[1] CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS. **Crítica Biográfica**. Campo Grande - MS. Ed. UFMS, v. 2, n. 14, jul/dez 2010.

[2] HOLLANDA, Heloisa Buarque de. **Escolhas**: uma autobiografia intelectual. Rio de Janeiro: Editora Língua Geral, 2009.

[3] SOUZA, Eneida Maria de. **Crítica *Cult*.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

[4] HOLLANDA, Heloisa Buarque de. **Cultura como recurso**. Salvador: Secretaria de cultura do Estado da Bahia, Fundação Pedro Calmon, 2012.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO E ANTIBIOFILME DE INIBIDORES DE PEPTIDASE DE SEMENTES DE ADENANTHERA PAVONINA

Nathalia Marinheiro de Lima[1]; Maria Lígia Rodrigues Macedo[2]; Suzy Wider Machado[3]; Simone Maria Neto[4]

PIBIC-3198

RESUMO - A resistência bacteriana impulsionou a busca por moléculas alternativas e eficientes no tratamento de infecções (Cragg; Newman, 2013). Nesse contexto, as moléculas vegetais são utilizadas há muito tempo para finalidades medicinais e muitas possuem atividades antimicrobianas. Este plano de trabalho objetivou avaliar o potencial antimicrobiano e antibiofilme de inibidores de peptidases obtidos a partir de sementes de Adenanthera pavonina. Foi preparado um extrato bruto das sementes de A. pavonina, que em seguida foi submetido à uma etapa de cromatografia (coluna de gel filtração Sephadex G-75) para a purificação do mesmo. Três frações foram obtidas, sendo a fração 2 a que apresentou atividade inibitória contra tripsina. Foram realizados ensaios de hemaglutinação para averiguar a presença ou não de lectinas nas amostras coletadas, no entanto, nenhuma das frações apresentou atividade hemaglutinante expressiva. Para avaliar o potencial antimicrobiano das frações 1 e 2, foram realizados ensaios de atividade antimicrobiana pelo método de microdiluição em caldo em microplacas de 96 poços utilizando cepas bacterianas Gram-negativas e Gram-positivas, sendo elas, respectivamente: Escherichia coli (ATCC 35218), Enterobacter aerogenes (ATCC 13048), Salmonella enterica (ATCC 51741), Staphylococcus aureus (ATCC 25923) e Staphylococcus epidermidis (ATCC 35984). A concentração final das amostras foi ajustada à 0,2ug/uL, porém nenhuma apresentou atividade antimicrobiana. Por fim, foram realizados ensaios de atividade antibiofilme (Stepanovic et al, 2007), testando as frações 1 e 2 com concentrações ajustadas à 0,2mg/mL e 0,1 mg/mL frente à ação do biofilme de Staphylococcus epidermidis (ATCC 35984). O crescimento do biofilme na cepa S. epidermidis não foi satisfatório, pois a leitura ficou aproximada do controle negativo. Entretanto, como o resultado foi de não inibição na cepa de S. epidermidis, a amostra provavelmente possui pouco ou nenhum potencial inibitório. Com os resultados apresentados, pode-se concluir que moléculas provindas desta semente possuem pouca ou nenhuma atividade antimicrobiana e antibiofilme.

Palavras-chave: moléculas vegetais; antimicrobiano; antibiofilme; *Adenanthera pavonina.*

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura, INBIO, nathaliamarinheiro@hotmail.com.
2 Orientador, Docente da UFMS e Diretora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição/FACFAN.
3 Co-orientador, Pós-doutoranda do Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste/FAMED, Laboratório de Purificação de Proteínas e suas Funções Biológicas (LPPFB) - FAMED/FACFAN/DTA.
4 Colaborador, Doutora em Ciências Genômicas e Biotecnologia pela Universidade Católica de Brasília, Técnica do Laboratório de Purificação de Proteínas e suas Funções Biológicas (LPPFB) - FAMED/FACFAN/DTA.

Apoio: CNPq

Referências

Cragg, G. M.; Newman, D. J. Natural products: A continuing source of novel drug leads. Biochimica et Biophysica Acta (BBA) - General Subjects, v. 1830, n.6, p. 3670-3695, 2013.

Stepanovic, S.; Vukovic, D.; Hola,V.; Bonaventura, G.; Djukic, S.; Irkovic, I.C.; Ruzicka, F. Quantification of biofilm in microtiter plates: overview of testing conditions and practical recommendations for assessment of biofilm production by staphylococci. APMIS v.115, n. 8, p. 891-9, 2007.

IDENTIFICAÇÃO DO ESTILO DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Nathália Prado de Melo[1]; Laís Alves de Souza Bonilha[2]

PIBIC-5035

RESUMO - Desde os primórdios da sociedade, a formação dos alunos de graduação é realizada de forma tradicional, ou seja, o ensino é centrado no professor. No entanto, ao longo da história, muitas instituições passaram por uma transição afim de abranger os diferentes tipos de aprendizado dos alunos, visto que cada indivíduo possui uma estratégia educacional diferente, sendo importante identificar o estilo dos estudantes, para que as metodologias se adequem às suas necessidades. Diante disso, na tentativa de reconhecer as formas de conhecimento de cada estudante é utilizado o VAK, um instrumento capaz de diferenciar os estudantes entre estilos auditivo, visual e cinestésico. O objetivo desta pesquisa foi investigar o estilo de aprendizagem de alunos de graduação do primeiro semestre do curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Trata-se de um estudo transversal com a participação de 76 alunos do curso de Medicina da UFMS, regularmente matriculados no primeiro semestre, que responderam a um instrumento com informações referentes às variáveis demográficas e sociais, e ao questionário VAK. Os resultados identificados foram resultantes da abordagem de 76 alunos, com média de idade 20,76±4,60, sendo a maioria do sexo feminino (n = 41/ 53,9%), com renda familiar superior a 6 salários mínimos (n = 32/42,1%), e que não exercem nenhuma atividade profissional (n = 73/ 96,1%). Ademais, o questionário VAK revelou que 18 alunos (62,1%) apresentaram o estilo visual, 6 (20,7%) o estilo auditivo e 5 (17,2%) o estilo cinestésico, sendo que, destes resultados, 29 alunos (38,2%) apresentam característica unimodal e 47 (61,8%) característica bimodal. O estudo proporcionou a identificação dos aspectos sociodemográficos dos estudantes, e identificou o estilo de aprendizagem predominante no curso, o que pode servir como referência para direcionar professores na utilização de metodologias condizentes com o estilo de aprendizagem dos seus estudantes, visando melhor aproveitamento.

Palavras-chave: Educação Superior; Aprendizagem; Formação Médica.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Fisioterapia, INISA, nmprado.nm@gmai.com.
2 Orientador, INISA.

Referências:

SCHMITT, Camila da Silva; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. Estilos de aprendizagem: um estudo comparativo. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 21, n. 2, p. 361-386, July 2016.

ENTEROBACTÉRIAS RESISTENTES AOS ANTIBIÓTICOS CARBAPENÊMICOS RESPONSÁVEIS INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA EM HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO DE MATO GROSSO DO SUL.

Nayara Ferreira da Silva[1]; Camila Nogueira Espínola[2]; Marilene Rodrigues Chang[3]

PIBIC-3212

Resumo - Infecções graves causadas por enterobactérias multirresistentes consistem em um problema importante no âmbito hospitalar com taxas de mortalidade até 70%[1]. Antibióticos carbapenêmicos são medicamentos de primeira escolha no tratamento de infecções severas causados por enterobactérias produtoras de beta-lactamase[2]. A resistência a esses antimicrobianos é principalmente devido à produção de carbapenemases. O objetivo deste estudo foi identificar e descrever o perfil de suscetibilidade de enterobactérias causadoras de infecção de corrente sanguínea em um hospital público terciário de Mato Grosso do Sul, e verificar se a resistência aos antibióticos carbapenêmicos era devido à produção de ***Klebsiella pneumoniae*** carbapenemase (KPC). Um total de 50 enterobactérias isoladas de hemoculturas no período de junho a dezembro de 2017 foram incluídas no estudo. A identificação dos microrganismos e a concentração inibitória mínima (CIM) antimicrobiana foi determinada por meio do sistema automatizado VITEK-2 ***compact system***. A pesquisa fenotípica de enzimas carbapenemases foi feita conforme a técnica de Kim Van Der Zwaluw ***et al.*** (2015). Os principais agentes de bacteremia identificados foram ***K. pneumoniae*** (20; 40,0%) e ***E. coli*** (17; 34,0%). De 50 enterobactérias, 56% foram resistentes ao ertapenem, (CIM variando de ≤0,25 µg/mL a >8 µg/mL) e 32% resistentes ao meropenem e imipenem (CIM variando de ≤1 µg/mL a >8 µg/mL). No teste fenotípico, 31,7% (13/50) foram positivas para a produção de carbapenemases. Somente 4 (8%) enterobactérias foram resistentes à colistina e 8 (16%) à tigeciclina. Conclui-se que tigeciclina e colistina podem ser opções terapêuticas para o tratamento de infecções de corrente sanguínea causadas por enterobactérias multirresistentes no hospital estudado. A elevada resistência frente a carbapenêmicos alerta a necessidade de instituição de protocolos de prevenção e tratamentos mais efetivos, a fim de controlar a disseminação de enterobactérias multirresistentes em Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: *Klebsiella pneumoniae* carbapenemase; Enterobacteriaceae; Brasil.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Farmácia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, FACFAN, nayyrs@live.com

2 Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, FAMED.

3 Orientadora, curso de Farmácia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, FACFAN.

Apoio financeiro: UFMS

Referências

1. FRIEDMAN, N. Deborah ***et al.*** Carbapenem-resistant Enterobacteriaceae: a strategic roadmap for infection control**. infection control & hospital epidemiology**, v. 38, n. 5, p. 580-594, 2017.

2. KANJ, Souha S.; KANAFANI, Zeina A. Current concepts in antimicrobial therapy against resistant gram-negative organisms: extended-spectrum β-lactamase-producing enterobacteriaceae, carbapenem-resistant enterobacteriaceae, and multidrug-resistant Pseudomonas aeruginosa. In: **Mayo Clinic Proceedings**. Elsevier, 2011. p. 250-259.

REDES NEURAIS CONVOLUCIONAIS APLICADA NA CONTAGEM DE FOLHAS DE PLANTAS

Neemias Bucéli da SILVA[1]; Wesley Nunes GONÇALVES[2]

PIBIC-5189

RESUMO - O aumento da produção de grãos, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) [1], se dá principalmente ao incremento da implementação tecnológica no campo por meio de investimentos tanto governamentais como do próprio produtor rural, e com isso técnicas são desenvolvidas para o auxílio. Estudos recentes mostram que técnicas de visão computacional para a melhoria na contagem de plantas têm sido propostas trazendo melhorias significativas. Neste artigo, foi proposta uma metodologia para contar folhas de plantas em imagens usando Redes Neurais Convolucionais (CNNs) [2]. A base de imagens foi disponibilizada pela competição Problemas de Visão Computacional em Fenotipagem Vegetal (CVPPP). O conjunto contém 810 imagens, com três espécies (Arabidopsis, Tobacco e uma mutação), que foram divididas em conjunto de treinamento, validação e teste. Para o realizar o processo de treinamento, arquiteturas de CNNs de classificação foram adaptadas para resolver problemas de regressão. Os resultados mostraram que a arquitetura Xception obteve o melhor resultado. No conjunto de validação, a proposta obteve uma correlação R^2 de 0,96 e um erro absoluto médio de 0,46, isto é, um erro médio de menos de uma folha por imagem.

Palavras-chave: Fenotipagem; Redes neurais convolucionais; Visão computacional; Regressão.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciência da Computação, UFMS-CPPP, neemias.bsilva@gmail.com
2 Orientador, UFMS-CPPP, wnunesgoncalves@gmail.com.

Referências

[1] - Ministério da agricultura pecuária e abastecimento . Disponível em : <http://www.agricultura.gov.br/noticias/agropecuaria-puxa-o-pib-de-2017>. 2018

[2] - C. A. F.de SOUSA. Fenotipagem de plantas: As novastécnicas que estão surgindo para atender aos desafios atuaise futuros, 2014.

[3] - M. Minervini, H. Scharr, and S. A. Tsaftaris. Image analy-sis: The new bottleneck in plant phenotyping [applicationscorner]. IEEE Signal Processing Magazine, 32(4):126-131, July 2015.

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIBIOFILME DE ESPÉCIES DE MACROFITAS DO PANTANAL BRASILERO

Nicole Fernanda Miranda de Arruda[1], Nadla Soares Cassemiro[2], Alexandre José Macedo[3],Denise Brentan Silva[4], Carlos Alexandre Carollo[5], Samara Requena Nocchi[6].

PIBIC-4116

RESUMO - A busca por estratégias para lidar com infecções bacterianas é incessante devido à alta taxa de resistência aos antimicrobianos, sendo a formação de biofilme uma das causas de resistência [1]. Os biofilmes fornecem proteção aos microrganismos, e estima-se que mais de 60% das infeções em humanos estão relacionadas à eles [2]. Macrófitas aquáticas são plantas que vivem em ambientes úmidos ou alagáveis e que, devido a este ambiente, tendem a produzir metabolitos que as protejam contra diversos fatores, inclusive microrganismos. O objetivo deste trabalho é avaliar a atividade antimicrobiana e antibiofilme de 11 espécies de macrófitas do Pantanal Sul-Mato-Grossense, realizar a caracterização química por CLAE-DAD-EM dos extratos bioativos, assim como isolar e identificar compostos bioativos por meio de fracionamento bioguiado. Os extratos de diferentes espécies de macrófitas foram preparados em extrator de fluido pressurizado (DionexTM®) utilizando etanol 70% como solvente. Os extratos foram avaliados frente ao crescimento bacteriano e formação de biofilme, e as espécies ***Ludwigia helminthorrhiza*** e ***Nymphaea amazonum*** apresentaram resultados promissores para prosseguir com o fracionamento. Os extratos das duas espécies foram fracionados utilizando clorofórmio, acetato de etila e etanol 70%, respectivamente, em extrator de fluido pressurizado. As frações etanólicas de ambas apresentaram inibição da formação de biofilme de cepas de ***S. aureus*** sensível (ATCC 25904) e resistente (ATCC 43300) à meticilina, e por meio do monitoramento por CLAE-DAD-EM verificou-se a presença de compostos em comum nas frações das duas espécies. A partir da fração etanólica de ***N. amazonum*** foi realizada CLAE em escala semi-preparativa, sendo possível isolar 15 substâncias. Essas substâncias foram analisadas por CLAE-DAD-EM e por RMN ^{1}H, sendo a substância 4 identificada como brevifolin. As demais substâncias estão em fase de obtenção dos dados espectrais de RMN e elucidação estrutural, para posterior avaliação da atividade biológica.

Palavras-chave: Macrófitas; ***L. helminthorrhiza***; ***N. amazonum,*** CLAE-DAD-EM; biofilme.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, InBio, UFMS, nikita_miranda@hotmail.com.
2 Colaborador, Doutorado em Ciências Farmacêuticas, UEM.
3 Colaborador, Professor Doutor, Faculdade de Farmácia e Centro de Biotecnologia, UFRGS.
4 Colaborador, Professora Doutora, Laboratório de Produtos Naturais e Espectrometria de Massas (LaPNEM), FACFAN, UFMS.
5 Colaborador, Professor Doutor, LaPNEM, FACFAN, UFMS.
6 Orientador, Pós-doutoranda, LaPNEM, InBio, UFMS.

Agradecimentos: CAPES, CNPq, UFMS.

Referências

[1] NOLTE, O. Antimicrobial resistance in the 21st century: a multifaceted challenge. Protein Pept Lett. 21:330-335, 2014.

[2] SHARMA, U.; VIPRA, A.; CHANNABASAPPA, S. Phage-derived lysins as potential agents for eradicating biofilms and persisters. Drug Discovery Today, 23, 848-856, 2018.

[3] LEBEAUX, D.; GHIGO, J. M.; BELOIN, C. Biofilm-related infections: Bridging the gap between clinical management and fundamental aspects of recalcitrance toward antibiotics. Microbiology and Molecular Biology Reviews, 78(3), 510-543, 2014.

SÍNTESE E ESTUDOS DAS PROPRIEDADES FOTOFÍSICAS DE CHALCONAS DERIVADAS DO CARDANOL VISANDO APLICAÇÃO COMO MARCADORES DE COMBUSTÍVEIS

Nilson Fernandes [1]; Lyvia Olarte de Moura [2]; Adilson Beatriz[3]

PIBIC-6197

RESUMO - Chalconas são cetonas **α,β**- insaturadas, as quais contém um sistema π-doador-aceptor separado por um grupo ceto vinila e apresentam propriedades fotofísicas e fotoquímicas consideráveis (KUMARI et al., 2017). Em conexão com nossos trabalhos com produtos oriundos da biomassa brasileira, decidimos sintetizar ao menos duas chalconas substituídas, baseadas no cardanol (isolado do Líquido da casca da castanha do caju - LCC) e estudar as propriedades fluorescentes desses compostos, tendo em vista a aplicação delas como marcadores de combustíveis. A parte lipofílica do cardanol pode conferir alta solubilidade em biodiesel/diesel às chalconas desejadas. Inicialmente, o cardanol isolado do LCC foi hidrogenado para se obter cardanol saturado, que posteriormente foi usado em uma reação de acetilação, com anidrido acético na presença de acetato de sódio em agitação constante por 24 horas. O cardanol acetilado foi submetido a condição de reação de Rearranjo de Fries, a temperatura de ~180°C, ambiente livre de solvente, por alguns minutos até observar a coloração vermelha. A partir da metilcetona correspondente obtida, foi realizada reação de condesação aldólica (meio básico e aquecimento abaixo de 100 **°C**) com aldeídos aromáticos. Até o momento foram utilizados dois aldeídos: dimetil-amino-benzaldeído piperonal, obtendo-se as chalconas correspondentes. Presentemente, a pesquisa se encontra na etapa de otimização dos rendimentos e realização de novas reações empregando outros aldeídos aromáticos.

Palavras-chave: cardanol; chalconas; marcadores de combustível.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Química, INQUI, nilson.fernandes60@gmail.com.
2 Co-orientador, Doutorando em Química, INQUI.
3 Orientador, INQUI.

Apoio: CNPq

Agradecimentos: Principalmente, ao Professor Dr. Adilson Beatriz pela oportunidade e orientação neste projeto de pesquisa; e a Doutoranda Lyvia Moura e todos os membros do grupo SINTMOL por me ajudar, me ensinar e pelas brincadeiras.

Referências

Kumari, R.; Varghese, A.; George, L.; Sudhakar, Y. N. *RSC Adv*. 2017, *7*, 24204.

OS OPERÁRIOS DA NOROESTE DO BRASIL DE TRÊS LAGOAS: ASCENSÃO SOCIAL PAUTADA NA ESCOLARIZAÇÃO E RAÇA (1930 - 1940)

SANTOS, Nubia Sotini Dos[1]; OLIVEIRA, Mariana Esteves De[2];

PIBIC-3036

RESUMO - Nosso banner objetiva destacar os trabalhadores negros NOB durante o período de 1930-1940. Partimos da premissa de que a escravidão causou diversas consequências sociais negativas tanto para escravizados quanto para seus descendentes. O preconceito racial se perpetua, não sendo possível desconsiderar o marcador social de raça como seu promotor (entendo-o como conceito sociológico), com prejuízos materiais e imateriais, marginalizando o povo negro a despeito da resistência operada pelos sujeitos e, consequentemente, dificultando sua ascensão social. Analisamos as condições dos trabalhadores nos anos 1930 a partir das fichas funcionais, nossas fontes principais. Foram analisadas 220 fichas selecionadas entre 2576. Tais documentos integram o acervo da NOB no Núcleo de Documentação Histórica da UFMS/CPTL, e apresentam características dos funcionários, como declaração de fenótipo, escolaridade, ofícios, locais de origem, familiares. Nelas também há fotos dos trabalhadores, bem como marcos para a empresa: informes de aumento salarial, mudanças de cargos e eventuais envolvimentos de funcionários em greves e suas punições. A análise se desenvolveu considerando os contextos de época e região, os conceitos intrínsecos, além de raça/etnia, como a ambiguidade do aspecto de progresso carregado pela NOB em seus trilhos, discurso que marcou época na marcha para oeste, mas que esconde contradições, já que a mesma é conhecida por ferrovia da morte pelo envolvimento no assassinato de povos indígenas. Após a análise dos dados, construímos sínteses e gráficos que nos permitiram comparações e algumas considerações. Os resultados revelam, por um lado, que os trabalhadores negros tinham dificuldades comuns aos trabalhadores brancos quanto à ascensão nas carreiras, levando-nos a considerar que, tratando-se de trabalhadores pobres, as condições de classe prevalecem. Todavia, por outro lado, foi possível observar que trabalhadores negros possuíam escolaridade inferior a trabalhadores brancos, resultado da ausência de políticas de escolarização ao povo negro no Brasil, outro obstáculo para seu desenvolvimento.

Palavras-chave: NOB; Trabalhadores negros; Raça; Escolaridade.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Licenciatura em História, CPTL/UFMS , nubiasotini@outlook.com
2 Orientadora; Curso de História, CPTL/UFMS, mariana.esteves@ufms.br

Referências:

LENHARO, Alcir. **Colonização e trabalho no Brasil**. 2ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1986.

SILVA, Wilson Honório da. **O mito da democracia racial**: um debate marxista sobre raça, classe e identidade. São Paulo: Sundermann, 2016.

MORATELLI, Thiago. **Os trabalhadores da construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil:** experiências operarias em um sistema de trabalho de grande empreitada (1905-1914). Campinas, SP, 2009

SISTEMA DE APOIO À DECISÃO BASEADO NA WEB PARA ALOCAR RECURSOS EM UNIVERSIDADES FEDERAIS

Otávio Augusto Oliveira Marangoni[1]; Carolina Lino Martins[2]; Hugo Rodrigues Anjos[3];

PIBIC-6242

RESUMO - A alocação de recursos tem se tornado cada vez mais desafiadora diante de um cenário complexo e em constante mudança. Esse processo é ainda mais árduo nas universidades federais brasileiras, em função da dependência de diversos parâmetros, sendo eles econômicos, estruturais e organizacionais. Dessa maneira, este estudo tem como objetivo apresentar o desenho (design) de um Sistema de Apoio à Decisão (SAD) baseado na web para a alocação interna de recursos em uma universidade federal, e, após análises, testes e validação o modelo possa ser proposto para todas universidades federais brasileiras. Para tanto, uma universidade federal brasileira foi selecionada como parâmetro para validar o sistema proposto, a partir de dados reais e, uma vez que, a mesma não possui nenhum tipo de sistema para tal problema. Realizou-se um desenho inicial do SAD, que será utilizado para a elaboração de um protótipo inicial de um sistema integrado baseado em linguagem de computação (Python e PHP, para interface com o usuário), além de uma base de dados SQL. Os resultados alcançados até o presente foram satisfatórios, no sentido de que o desenho do SAD possibilitou uma visão clara de como o processo de alocação de recursos funciona, o processo como um todo tornou-se mais transparente para as pessoas afetadas pelo mesmo, para os tomadores de decisão e o governo, permitindo-lhes tomar decisões mais eficientes e racionais. Além disso, a implantação do SAD auxiliará tomadores de decisão e stakeholders (partes interessadas), a realizarem suas tarefas com o auxílio de ferramentas inteligentes de busca de dados.

Palavras-chave: Sistemas de apoio à decisão; Alocação de recursos; Universidade Federal; Orçamentação; Linguagem computacional.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia de Produção, FAENG,otavio.marangoni97@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Engenharia de Produção, FAENG.
3 Orientadora, FAENG.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Agradecimentos: Ao CNPq pelo auxílio financeiro.

Referências

[1] Power, D. J. Decision Support Systems Hyperbook. Cedar Falls, IA: DSSResources.com, HTML version (2000).

[2] Ministério da Educação (MEC). "Portaria n° 651 de 24 de julho de 2013". Institucionaliza, no âmbito do Ministério da Educação a Matriz de Orçamento de Custeios e Capital-Matriz OCC. Brasília. Disponível em: http://sintse.tse.jus.br/documentos/2013/Jul/26/portaria-no-651-de-24-de-julho-de-2013-fica>. Acesso em: <20/03/2019

Aspergillus spp. NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: AMEAÇA REAL?

Otávio Moreli Carneiro Monteiro[1]; Dario Corrêa Junior[2]; Marilene Rodrigues Chang[3]

PIBIC-3194

RESUMO - Nos últimos anos houve um aumento das infecções causadas por fungos oportunistas que vivem no ambiente, destacando-se o Aspergillus spp. Esse fungo pode desencadear uma variedade de doenças, incluindo doença alérgica, (rinossinusite fúngica alérgica, aspergilose broncopulmonar alérgica, asma grave com hipersensibilidade a fungos e alveolite alérgica extrínseca), formas cavitárias crônicas (normalmente ocorre em pacientes imunocomprometidos com algum dano no pulmão) e doença invasiva[1]. Na prática clínica, essas infecções são difíceis de serem diagnosticadas e o tratamento tardio é muito frequente[2]. Neste estudo, investigou-se a presença de Aspergillus spp. em amostras ambientais de 27 unidades básicas de saúde (UBS) do município de Campo Grande, MS. As amostras foram coletadas em frascos coletores estéreis, pesados e homogeneizados em salina com cloranfenicol e posteriormente semeados em ágar Sabouraud dextrose para isolamento. A identificação ao nível de gênero foi feita por meio de técnicas fenotípicas (avaliação macroscópica e microscópica). O resultado obtido foi uma positividade de 22% para Aspergillus spp., ou seja, de um total de 27 UBS visitadas, seis apresentavam contaminação por esse fungo. Essa informação é um importante dado de vigilância epidemiológica tendo em vista a falta de estudos sobre esse fungo na atenção básica em saúde e sua patogenicidade em pacientes com o sistema imunológico debilitado e possuidores de comorbidades, principais usuários da atenção primária.

Palavras-chave: Aspergilose; Monitoramento Epidemiológico; Atenção Primária à Saúde.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina, FAMED, otavio.moreli@aluno.ufms.br
2 Colaborador, Mestre em Doenças Infecto-parasitárias, FAMED.
3 Orientadora, Faculdade de Ciências Farmacêuticas Alimentos e Nutrição.

Apoio: CNPq

Agradecimentos: Secretaria Municipal de Saúde (SESAU).

Referências

1. LOEFFERT, S. T.; MELLOUL, E.; DANANCHÉ, C.; HÉNAFF, L.; BÉNET, T.; CASSIER, P.; DUPONT, D.; GUILLOT, J.; BOTTEREL, F.; WALLON, M.; GUSTIN, M.-P.; VANHEMS, P. Monitoring of clinical strains and environmental fungal aerocontamination to prevent invasive aspergillosis infections in hospital during large deconstruction work: a protocol study. BMJ Open, v. 25, n. 7, nov. 2017. Disponível em (doi: 10.1136/bmjopen-2017-018109). Acesso em: 10 jan. 2018.

2. FERREIRA, A. B.; ASSUNÇÃO, C. B.; SILVEIRA, T. T. S.; ACAIAH, R.; FREIRE, A. T. F.; SALIBA, J. L.; FIGUEIREDO, S. M. de; ROCHA-SILVA, F.; CALIGIORNE, R. B. Diagnóstico da aspergilose invasiva: aplicação das técnicas de reação em cadeia da polimerase (PCR) e ensaio imunoenzimático de detecção da galactomanana (EIA-GM®). Revista médica de Minas Gerais, v. 25, n. 3, p. 393-399, jun. 2015.

INFLUÊNCIA DO MATERIAL DE SUTURA NA CICATRIZAÇÃO DE LAPARORRAFIAS

Otávio Pirani[1]; Joyce Maira de Araújo[2]; Eric Schmidt Rondon[3];

PIBIC-6059

RESUMO - A qualidade da recuperação operatória após a síntese da parede abdominal (laparorrafia) permanece como objeto de discussão quanto à inclusão do peritônio (técnica) e às características dos fios cirúrgicos (material) (Henriksen et al., 2018). A maior parte dos estudos disponíveis é retrospectivo o que, em parte, explica as controvérsias (Patel et al., 2017). Com intuito de definir a técnica e o tipo de material de sutura que promovem melhor recuperação cirúrgica, 48 Rattus norvegicus foram submetidos à laparotomia e laparorrafia com oito tratamentos organizados em esquema fatorial 2x2x2. Foram comparados: sutura ou não sutura do peritônio; fios cirúrgicos absorvíveis e não absorvíveis e fios cirúrgicos monofilamentares e multifilamentares. Aos dez dias do período pós-operatório, foram realizadas lavagens peritoneais diagnósticas seguidas pela remoção do tecido cicatricial da parede que foi submetido à análise histopatológica. A análise de resistência à tração encontra-se em andamento. Os resultados até agora obtidos apontaram que a deiscência de suturas e a presença de aderências cavitárias não se correlacionaram à técnica ou o tipo de material utilizado, entretanto a não sutura do peritônio gerou menor reação de granulomas com células gigantes e os fios absorvíveis promoveram maior intensidade de infiltrado polimorfonuclear e de macrófagos. Conclui-se que a sutura do peritônio e os fios absorvíveis produzem peritonite asséptica mais intensa que a não sutura e os fios inabsorvíveis.

Palavras-chave: inflamação; fio cirúrgico; síntese; sutura; peritônio.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ, otavio_pirani@hotmail.com.
2 Colaboradora, Mestranda em Medicina Veterinária, FAMEZ.
3 Orientador, FAMEZ.

Apoio: UFMS.

Agradecimentos: ao Prof. Dr. Valter Joost Van Onselense pelas análises estatísticas e à Profa. Dra. Mônica Cristina Toffoli Kadri do laboratório de Farmacologia e Inflamação (LABFAR).

Referências

HENRIKSEN, N. A. et al. Meta-analysis on Materials and Techniques for Laparotomy Closure: The MATCH Review. **World J Surg,** v. 42, n. 6, p. 1666-1678, 2018.

PATEL, S. V. et al. Closure methods for laparotomy incisions for preventing incisional hernias and other wound complications. **Cochrane Database Syst Rev,** v. 11, p. 1-11, 2017.

AMOSTRAGEM DA ARBORIZAÇÃO URBANA ATRAVES DE IMAGENS ORBITAIS

Othon Lauar Godinho[1]; Karina Marie Kamimura [2]; Cassiano Garcia Roque [3]; Bruna Nascimento de Vasconcellos [4]

PIVIC-5058

RESUMO - A arborização urbana é de grande importância para a qualidade de vida da população, os inventários de arborização urbana fornecem informações necessárias para desenvolver um plano de manejo adequado, mas demandam elevados investimentos e tempo. As geotecnologias conseguem ser apontadas como instrumentos de grande importância no auxílio na quantificação e monitoramento de áreas verdes, sendo rápida utilização, precisa e de custo baixo. Objetivou-se com este trabalho analisar o potencial de aplicação de imagens orbitais de alta resolução espacial na amostragem arbórea urbana de Chapadão do Sul - MS. Realizou-se o processamento digital da imagem World View 2, georreferenciamento, e a partir disso a cobertura arbórea foi vetorizada e feito o reconhecimento das espécies nativas e exóticas suas interações no espaço urbano. O índice de cobertura verde foi de 13,67 m²/habitante sendo considerado no nível recomendado pela Organização das Nações Unidas, no entanto baixo em relação a Sociedade Brasileira de Arborização Urbana e o percentual de área verde de 3,70% valor considerado baixo, portanto baixa qualidade ambiental, de modo que, faz necessária a elaboração de um plano diretor de arborização, como forma de buscar um melhor planejamento da arborização urbana de toda a cidade. A baixa diversificação de espécies florestais para arborização, principalmente espécies nativas evidencia que as políticas públicas não vêm cooperando com a conservação da biodiversidade local. A metodologia é considerada satisfatória, de forma que Sistemas de Informações Geográficas podem auxiliar o trabalho de campo, diminuindo tempo e o custo financeiro de execução dos inventários florestais urbanos.

Palavras-chave: Áreas verdes; SIG; Vias públicas.

1 Bolsista voluntário (PIVIC): Graduação em Agronomia, Mestrando em Produção Vegetal, UFMS, othonforester@gmail.com.
2 Professora Adjunto da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/ UFMS
3 Colaborador, Professor Associado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/ UFMS
4 Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, da Universidade Federal do Paraná

Referências

ALMEIDA, D. N.; RONDON NETO, R. M. Análise da arborização urbana em três cidades da região norte do estado de Mato Grosso. Acta Amazonica, v.40, n.4, p.647-656, 2010.

ARDILA, J.P.; BIJKER, W.; TOLPEKIN, V.A.; STEIN, A. Context-sensitive extraction of tree crown objects in urban areas using VHR satellite images. International Journal of Applied Earth Observation and Geoinformation. v. 15, p. 57-69, 2012. doi: 10.1016/j.jag.2011.06.005

_biosfera_2016_118.

MEMÓRIAS DA LUTA PELA TERRA: ASSENTAMENTO 20 DE MARÇO

Pablo Afonso Silva[1]; Sedeval Narodque[2].

PIBIC-3011

RESUMO - Essa iniciação cientifica tem como objetivo realizar e um levantamento de testemunhos históricos dos velhos, idoso assentados do Assentamento 20 de Março localizado no Território do Bolsão. No PA 20 de Março há idosos que estão desde o inicio da luta pela conquista da terra com vasta experiência na luta pela terra. Portanto, é oportuno realizar o levantamento de testemunhos históricos dos assentados, buscando assim compreender a importância da luta pela terra desde os tempos de acampamento. Devido a isso, a metodologia da Historia Oral tem grande colaboração para o levantamento, permitindo a compreensão da história do Assentamento 20 de Março, pois, de acordo com Almeida Neves (2000, p.112), "a metodologia da História Oral contribui para construção, ou até mesmo para reconstrução de uma identidade histórica". Sendo assim, pertinente o uso desta para registrar múltiplas visões referente a luta e a conquista da terra dos velhos assentados.

Palavras-chave: Testemunhos Históricos; Velhos; Assentamento 20 de Março; História Oral.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em História, UFMS-CPTL, pabloafonsosilva@hotmail.com
2 Orientador, UFMS-CPTL.

Apoio: CNPq.

Referências

ALMEIDA NEVES, Lucilid. Memória, história e sujeito: substratos da identidade. **História oral**, n. 3, p. 109-116, 2000.

ESTUDO DA DIFERENCIAÇÃO ENTRE GRÃO DE MILHO TRANSGÊNICO E CONVENCIONAL UTILIZANDO A TÉCNICA ÓPTICA LIBS

Pâmela Fernandes Kamazaki[1], Mateus Cicero da Silva Ribeiro[2], Jader de Souza Cabral[3], Bruno Spolon Marangoni[4]

PIBIC-6122

RESUMO - O milho é o segundo grão de maior importância para o Brasil devido as suas diversas utilidades, como por exemplo, produção de combustível, alimentação humana e animal. Afim de aumentar a produtividade desse grão e minimizar os danos causados nas lavouras pelas ervas daninhas e outras pragas, as plantas convencionais estão sendo substituídas pelos OMG's - Organismos geneticamente modificados, e já representam mais de 90% de todo milho produzido no Brasil [1]. O presente trabalho teve como objetivo a criação de uma metodologia de identificação entre o milho transgênico e convencional através da técnica de análise óptica LIBS (Laser Induced Breakdown Spectroscopy). Esta técnica é simples e rápida, e utiliza-se de um feixe de luz altamente energético que é incidido sobre a superfície da amostra, provocando a sua ruptura e a formação de plasma que, ao resfriar, emite uma radiação características dos elementos químicos constituintes do material alvo. O estudo consistiu em analises comparativa do espectro, o qual restringiu-se ao espectro na faixa do ultravioleta (180 nm - 360 nm). Foram analisadas seis amostras, sendo duas convencionais e quatro transgênicas. Para verificar a diferença entres os espectros obtidos para as amostras transgênicas e convencionais, foi construída uma rotina de Análise de Componentes Principais (PCA) para LIBS na faixa estudada [2]. As análises dos gráficos de "loadings" apontaram que os elementos que mais contribuem para a diferenciação entre as duas espécies de milhos, dentro da faixa do ultravioleta, é o Carbono (C), Cálcio (Ca), Ferro (Fe), Magnésio (Mg), sendo o Ferro o elemento que mais apresentou picos com potencial de diferenciação. Diante do exposto, pode-se concluir que a técnica óptica LIBIS possui grande potencial de diferenciação entre milho transgênicos e não transgênicos.

Palavras-chave: Espectroscopia; Milho; Organismos geneticamente modificados.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Ambiental, FAENG - UFMS - Campo Grande/MS, pamelakamazaki@gmail.com.
2 Colaborador, Instituto de Física - UFMS - Campo Grande/MS
3 Colaborador, Instituto de Física - UFU - Uberlândia MG.
4 Orientador, Instituto de Física - UFMS - Campo Grande MS.

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: CNPq (projeto n° 437867/2018-8 e 461743/2014-0).

Referências

[1] Céleres - Consultoria Focada na Análise do Agronegócio, 2016.

[2] RIBEIRO, Matheus C. et al -Aplicação de técnicas ópticas com métodos supervisionados de aprendizagem computacional para diferenciação entre grãos de milho convencionais e transgênicos. 2019

EFEITO DO CONDICIONAMENTO ÁCIDO NA LIBERAÇÃO DE FLÚOR E NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO FORRADORES

Pamela Ferreira de Sá Queiroz[1]; Ariadiny Francisco Felix Carneiro[2]; Marielle do Carmo Abreu[2]; Talita dos Anjos Vaez[2]; Mariane Emi Sanabe[3]

PIBIC-4140

RESUMO - O Cimento de Ionômero de Vidro (CIV) é o material forrador mais frequentemente usado na odontologia restauradora, entretanto, não há um protocolo definido no uso de forradores. Em um deles ocorre o condicionamento ácido sobre o CIV e com isso pode haver a degradação do cimento e comprometer a sua adaptação na dentina. O objetivo desta pesquisa foi verificar a aplicação do ácido fosfórico 37% sobre dois tipos de CIV forradores, convencional e modificado por resina, em longo prazo. Foram utilizados 108 incisivos bovinos divididos em dois períodos: 24 horas e 30 dias. Os materiais testados foram Vitrebond e Vidrion F e subdivididos em 3 subgrupos: controle, condicionamento prévio e condicionamento posterior. O material foi inserido em uma matriz de cera 7, removida com uma lâmina de bisturi após o tempo de presa inicial. Os dentes foram armazenados em água destilada e mantidos em estufa por 24 horas (n=54) e 30 dias (n=54) até a realização do ensaio mecânico cisalhamento. O padrão de fratura foi analisado com auxílio de lupa estereoscópica. Para a análise da liberação de flúor, 32 corpos de prova foram preparados da mesma maneira e armazenados pelo mesmo período. Houve uma maior resistência de união estatisticamente significativa para o Vitrebond de condicionamento posterior e armazenados por 30 dias (ANOVA $p<0,05$, Tukey 0,05), entretanto, houve menor liberação de flúor estatisticamente significante comparado com 24 horas (ANOVA $p<0,05$, Tukey). Para o grupo Vidrion F não houve diferença significante na resistência de união e na liberação de flúor entre o grupo testado e grupo controle para em ambos os períodos (ANOVA $p>0.05$). Conclui-se que o condicionamento com ácido fosfórico 37% no Vitrebond influenciou positivamente na resistência de união e não influenciou negativamente na liberação de flúor, em longo prazo, e não alterou as propriedades mecânica e química do Vidrion F.

Palavras-chave: Ataque ácido dentário; Cimentos de ionômeros de vidro; Resistência ao cisalhamento; Flúor.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Odontologia, FAODO, pamelaqueiroz88@gmail.com
2 Colaboradora, Graduação em Odontologia, FAODO.
3 Orientadora, FAODO.

Apoio: PIBIC/UFMS

Agradecimentos: A equipe do laboratório Multiusuário de Análises de Materiais-INFI/UFMS

Referências

Schenkel AB, Veitz-Keenan A. Dental cavity liners for Class I and Class II resin-based composite restorations. Cochrane Database Syst Rev. 2016 Mar 5;3:CD010526.

Weiner R. Liners and bases in general dentistry. Aust Dent J. 2011; 63 (56): 11-22.

Zanata RL, Navarro MF, Ishikiriama A, da Silva e Souza Júnior MH, Delazari RC. Bond strength between resin composite and etched and non-etched glass ionomer. Braz Dent J. 1997;8(2):73-8.

CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS PARA IMPLANTAR O PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PUBLICO DE ENSINO

Pâmela Ribeiro Ramos[1]; Arminda Rezende de Pádua Del Corona[2]; Vilma Ribeiro da Silva[3]

PIBIC-5037

RESUMO- A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) organiza o trabalho profissional do enfermeiro quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do Processo de Enfermagem (PE). Assim, a Resolução COFEN 358/2009 considera que a SAE deve ser implementada em ambientes públicos e privados onde ocorre a assistência de enfermagem, portanto é importante que o enfermeiro conheça as etapas do PE (COFEN, 2019). É composto por etapas entre elas o histórico, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem. OBJETIVO: Relatar a vivência no desenvolvimento de um projeto de pesquisa em que se deu a reconstrução do instrumento de aplicação do PE nas áreas de assistência ao adulto do hospital Universitário Rosa Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP). METODOLOGIA: Trata-se de um relato da evolução de uma etapa do projeto de pesquisa-ação do "O DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM EM INSTITUIÇÕES DA REDE DE SAÚDE DO MUNICÍPIUO DE CAMPO GRANDE-MS". Essa experiência foi desenvolvida por sucessivas aproximações entre o pesquisadores e grupo de enfermeiros do hospital, envolvidos no estudo a partir de revisão dos instrumentos/meios e ferramentas já utilizadas na instituição de realização do PE/SAE. A estratégia para o desenvolvimento do trabalho consistiu das seguintes fases: divulgação, sensibilização, revisão de literatura relativa aos modelos de instrumentos de PE ancorado na teoria de enfermagem de Wanda Horta, bem como a reformulação do mesmo. RESULTADO: A construção do instrumento (coleta de dados e avaliação, diagnósticos de enfermagem, intervenção e resultados de enfermagem), contemplou o proposto na literatura as exigências legais, uniformização da linguagem para o diagnóstico, intervenções e resultados de enfermagem (taxonomias NANDA- I, NIC e NOC). Os enfermeiros adquiriram conhecimento sobre a teoria aplicada, a forma de construção e aplicação de um instrumento que orienta o processo assistencial na instituição.

Palavras-chave: Sistematização da assistência de enfermagem; Qualificação profissional; Prática profissional.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Pâmela Ribeiro Ramos Graduação em Enfermagem, INISA, pamela_ribeiro_ramos@hotmail.com

2 Orientadora: INISA-UFMS. enf.inisa@ufms.br

3 Orientadora: INISA-UFMS. vrsilvama@yahoo.com

Referências

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN) Resolução 358. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília, 15out.2009.

FATORES QUE INFLUENCIAM A COMPRA DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Paola Christina Mas Lima[1], Filipe Quevedo Pires de Oliveira e Silva [2]

PIBIC-3092

RESUMO - O presente estudo partirá da base teórica da contabilidade mental de Thaler e da teoria dos prospectos ou teoria da aversão a perda desenvolvida por Kahneman e Tverskye e analisará varáveis que influenciam a compra de alimentos saudáveis. Para tal partiremos de uma pesquisa de campo, que através de um cenário hipotético apurado por questionários que buscarão averiguar as seguintes variáveis: "informação sobre preço", "familiaridade com produto", "nível financeiro e "conhecimento contábil" na percepção do consumidor sobre a vantagem relativa a propostas de preço de alimentos saudáveis, tendo como objetivo principal verificar se a inclusão das duas últimas variáveis afetaria o comportamento de consumo. A base teórica desse artigo parte da Contabilidade Mental passando pelos assuntos relacionados ao comportamento do consumidor e suas percepções de compra, com especial atenção à "Teoria dos prospectos" que servirá de alicerce fundamental para resolução do problema de pesquisa. O estudo será aplicado a alunos de diversos semestres de uma faculdade pública do ramo de negócios de Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: Contabilidade Mental; Alimentos saudáveis; Preço; Comportamento de consumo.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Contábeis, ESAN, lolamaslima@hotmail.com.
2 Orientador: Professor Dr. do curso de Administração da Esan, UFMS, quevedo.silva@ufms.br

Apoio: CNPq

Referências

SANTOS, J.H.; BOTELHO,D. Análise comparativas de preços: variáveis influentes na percepção de compra. **RAM, Revista de Administração Mackenzie**, Vol, 12, No. 2, pp. 145-168.

POÉTICA E FICÇÃO CLARICIANA: A LEITURA DE CONTOS E A FORMAÇÃO DE LEITORES

Patricia de Souza Caboclo[1]; Marta Francisco de Oliveira[2]

PIVIC-2222

RESUMO - Ao tratar de poéticas, discursos e linguagens literárias nos contos de Clarice Lispector, as leituras e análises buscarão observar o lugar do texto e da linguagem na criação estética e literária da autora, bem como as representações de si e do outro na ficção e sua importância na formação do leitor. O texto clariciano, muitas vezes considerado difícil, atrai leitores e permanece vivo mesmo após mais de 40 anos da morte da escritora. No universo das mídias, das tecnologias digitais e redes sociais, o potencial de percepção do humano em atividades mínimas e em relações corriqueiras faz com que leitores adultos e jovens descubram o universo clariciano. Na univesidade, esta pesquisa busca analisar como é possível ajudar a desenvolver o comportamento de investigação e análise sobre o texto, a língua e a linguagem, e ampliar as habilidades leitoras ao incentivar que acadêmicos leiam mais a ficção de Clarice Lispector. As capacidades de apreciação e sensibilidade mais aguçada permitem o estabelecimento de relações humanas pautadas no respeito e na compreensão de si e do outro, e na reflexão acerca da linguagem usada, com o objetivo de promover o diálogo, a convivência e a percepção estética, inserindo poesia e um olhar não apenas racional para a vida, seus fatos e elementos.

Palavras-chave: Poéticas; Clarice Lispector; Linguagens; Formação de leitores; Criação literária.

1 Voluntária (PIVIC): Graduação em Letras-Português, FAALC, patisouza.c@gmail.com.
2 Orientadora, FAALC.

Referências

CANDIDO, Antonio. **Iniciação à literatura brasileira**. 6° ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2010.

FOUCAULT, Michael. '**A escrita de si'.** Coleção: Ditos e escritos. Vol. V. Ética, sexualidade e política. 2º ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2006.

GOTLIB, Nádia Battella. **Clarice - uma vida que se conta**. São Paulo: Ática, 1995.

LISPECTOR, Clarice. **Felicidade Clandestina**: **contos.** Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

A LUTA CONTRA A CRUELDADE PERPETRADA AOS ANIMAIS NÃO HUMANO AVANÇOS E RETROCESSOS EM FACE AO DIREITO ÀS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NO BRASIL

Patrícia Estolano Francelino[1],Lívia Gaigher Bósio Campello[2]

PIBIC-3114

RESUMO - No Brasil, a utilização de animais em práticas desportivas é realçada, hodiernamente, com um perfil de manifestação cultural e está ligada de maneira culturalmente intrínseca à população. Destarte, fomentar a produção científica em prol daqueles que não possuem voz ativa para defender sua existência como seres vivos, sensíveis e detentores de direitos, torna-se primordial perante os recentes abalos normativos que retrocedem a discussão; assim como tratado pela Emenda Constitucional 96, de 6.6.2017, que aduz como não cruéis as práticas desportivas predispostas aos animais, contando com que estas sejam caracterizadas como manifestações culturais, como prescrito no § 1° do art. 225 da Constituição Federal de 1988. A partir de então, os objetivos específicos são: verificar como destaque a proteção jurídica constitucional do direito animal a não crueldade, com base no princípio da solidariedade entre espécies; analisar o conflito social e jurídico emergente entre o uso abusivo, bárbaro e atroz dos animais em movimentos tidos como culturais como, por exemplo, as vaquejadas e as farras do boi, e o direito humano ao desenvolvimento econômico e ao entretenimento, ainda que estes ocorram em detrimento de outra espécie; e, discutir os limites entre bem-estar animal e crueldade, visando, sobretudo, os respaldos legais que a legislação brasileira traz com relação ao assunto, examinado tanto a constitucionalidade dos documentos positivados quanto a defesa do não retrocesso concernente à temática. Além do mais, diante da dinamicidade da temática, o presente trabalho torna-se imprescindível para uma evolução da temática, tanto no debate sobre a conservação da dignidade de todas as espécies quanto para a conscientização do valor moral e real da manutenção da vida, sem uso cruel, sob todas as suas formas; e de tal modo, estabelecer os direitos dos animais a partir de sua valoração intrínseca, para que então seja possível coibir o retrocesso legislativo, atinente à matéria, no ordenamento jurídico brasileiro.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Direito dos Animais; Manifestações Culturais.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Direito, FADIR, estolanofp@gmail.com.
2 Orientadora, FADIR.

Referências

CAMPELLO, Lívia Gaigher Bósio. A era da afirmação dos direitos dos animais no cenário global e seu fundamento na solidariedade entre espécies. **Revista Brasileira de Direito Animal**, v. 13, n. 2, 2018.

SARLET, Info Wolfgang; FENSTERSEIFER, Thiago. **Princípios do direito ambiental**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

INGESTÃO DE FIBRAS ALIMENTARES E PREVALÊNCIA DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM UNIVERSITÁRIOS

PatriciaFischer[1]; Priscila Milene AngeloSanches[2]; Deise Bresan[3]

PIBIC-4171

RESUMO - Fibras são carboidratos indigeríveis presentes em plantas com diferentes características e, consequentemente, diferentes funções fisiológicas que promovem a saúde intestinal. O baixo consumo destas pode levar à constipação intestinal. Partindo da realidade comum de universitários, baseada em poucas e desequilibradas refeições, associadas ao sedentarismo, os objetivos deste estudo foraminvestigar o consumo de fibras e estimar a prevalência de constipação intestinal. Foi um estudo transversal, por meio de coleta de dados secundários provenientes dos prontuários de universitários, de ambos os sexos, atendidos em 2018 no Atendimento Nutricional Ambulatorial (ANA) do curso de Nutrição da UFMS. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFMS (Parecer n°2.034.585). Foram utilizados os Critérios de Roma III[1] e a Escala de Bristol[2] para diagnóstico de constipação, além de análise do consumo de fibras e energia pelas Dietary Reference In takes (DRIs). Dos 49 prontuários analisados, 59,2% foram do sexo feminino, com a idade média de 22,4±4,3 anos. 32,6% residem ou sozinhos ou em repúblicas e, 59,2% residem com a família. 46,9% eram sedentários e a maioria pertencentes às classes sociais B2 (30,6%), C1 (32,7%) e C2 (20,4%). 16,3% relataram evacuar em dias alternados, 6,1% menos que 3 vezes por semana e 18,6% relataram consistência fecal dura. As classificações de Bristol relacionadas à constipação, que são os tipos 1, 2 e 3, foram expressos em 2,0%, 2,0% e 4,1%, respectivamente. Segundo Roma III, 34,7% apresentaram constipação intestinal. Quanto ao consumo de fibras e energia, a prevalência de inadequação foi de 77,6% e 81,6%, respectivamente. Portanto, conclui-se que os hábitos de vida, a classe social, a moradia, os hábitos alimentares e o baixo consumo de fibras apresentado por este público podem ser fatores de risco para a constipação intestinal, sendo necessário estudos melhor delineados para nortear condutas de intervenção.

Palavras-chave: Fibras; Universitários; Constipação intestinal; Critérios de Roma III; Escala de Bristol.

1 Bolsista UFMS: Graduação em Nutrição, FACFAN,patynutriufms@gmail.com
2 Orientadora, docente do curso de Nutrição, FACFAN.
3 Colaboradora, docente do curso de Nutrição, FACFAN.

Apoio: UFMS

Agradecimentos: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Referências

1 - AMERICAN COLLEGE OF GASTROENTEROLOGY CHRONIC CONSTIPATION TASK FORCE. An Evidence-Based Approach to the Management of Chronic Constipation in North America. **American Journal of Gastroenterology**, v. 100, n. S1, 2005. Disponível em: < https://www.nature.com/articles/ajg2005519>. Acesso em: 4 set. 2018.

2 - LEWIS, S. J; HEATON, K. W. Stool form as a useful guide to intestinal transit time. **Scandinavian Journal of Gastroenterology**, [Bristol], v. 32, p. 920-924, 8 ju.1997. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.3109/00365529709011203>. Acesso em: 30 set. 2018.

TOPÔNIMOS COM NOMES DE PROFISSÕES NA CIDADE DE CAMPO GRANDE: UM ESTUDO A PARTIR DOS NOMES DE LOGRADOUROS DAS SETE REGIÕES URBANAS DA CAPITAL

Patrícia Mara Medina Leirias dos Santos[1]; Aparecida Negri Isquerdo[2]

PIBIC-3180

RESUMO - A Onomástica é a um dos ramos da Linguística que investiga os nomes próprios em geral e subdivide-se em duas áreas, a Antroponímia que estuda os nomes próprios de pessoas e a Toponímia que se ocupa do estudo dos nomes próprios de lugares. Este trabalho discute resultados parciais do estudo em desenvolvimento que tem como objetivo analisar topônimos formados com nomes de profissões que nomeiam logradouros das sete regiões urbanas de Campo Grande/MS, buscando estabelecer relações entre as características da região/bairro e a natureza da profissão homenageada, além de descrever a estrutura morfológica dos topônimos. O estudo segue fundamentos da Toponímia (DICK, 1990) e da Lexicologia (BIDERMAN, 2001). Os dados foram coletados dos mapas oficiais da cidade de Campo Grande, relativos às sete regiões urbanas da capital. Foram computados 116 topônimos, dentre os quais 61 (53%) configuram-se como sociotopônimos "topônimos relacionados a atividades profissionais, local de trabalho e aos pontos de encontro dos membros de uma comunidade" (DICK, 1990, p. 34) e 55 (47%) topônimos que devem ser classificados como axiotopônimos, "topônimos relativos aos títulos e dignidades de que se fazem acompanhar os nomes próprios individuais" (DICK, 1990, p. 32), ou seja, topônimos que nas formas simples indicam profissões (Travessa dos Enfermeiros.), mas que, ao formarem nomes compostos antecedendo um nome próprio, assumem a função de axiotopônimo (Rua Professor Teófilo Cunha). Os nomes de logradouros também foram classificados segundo a estrutura morfológica: 52% são formas simples (Travessa dos Alfaiates) e 48% se dividem entre nomes compostos formados com elementos da mesma língua (Rua Jornalista Leite Neto) e topônimos composto híbridos (Rua Professor Leoni Kasef). Em suma, o estudo revela que, nos topônimos de estrutura simples, destacam-se nomes de profissões que não demandam formação em nível superior, enquanto entre os topônimos compostos há maior valorização de profissões que exigem formação universitária.

Palavras-chave: Toponímia urbana; Campo Grande/MS; Profissão; Léxico; História social.

1 Graduanda em Letras Português/Espanhol, FAALC, patymara2005@gmail.com.
2 Orientadora, FAALC/CNPq

Apoio: UFMS

Referências

1] BIDERMAN, Maria Teresa Camargo. ***Teorias Linguísticas***: teoria lexical e computacional. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

[2] DICK, Maria Vicentina de Paula Amaral. ***A motivação toponímica e a realidade brasileira***. São Paulo: Edições Arquivo do Estado, 1990.

[3] _____. ***Toponímia e Antroponímia no Brasil.*** Coletânea de estudos. São Paulo: Serviço de Artes Gráficas/FFLCH/USP, 1992.

[4] _____. Métodos e questões terminológicas na Onomástica. Estudo de caso: o Atlas Toponímico do Estado de São Paulo. ***Investigações.*** Lingüística e Teoria Literária, v. 9. Recife: UFPE, 1999, p.119-148.

EFICIÊNCIA DO USO DE POTÁSSIO PELA CULTURA DA SOJA EM LATOSSOLO VERMELHO DISTRÓFICO

Patrícia Vilela da Silva[1]; Rita de Cássia Félix Alvarez[2]

PIBIC-5091

RESUMO - O potássio (K) é um nutriente importante para a cultura da soja, segundo elemento absorvido em grande quantidade pela planta, no entanto, além da exportação de K, devem ser consideradas as perdas por lixiviação e erosão, logo a adubação de manutenção para repor as quantidades de K exportadas e perdidas deve ser realizada. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de doses e modos de aplicação de potássio na cultura da soja cultivada em Latossolo Vermelho distrófico argiloso (LVd) no cerrado. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com os tratamentos dispostos em esquema fatorial 2 x 5, sendo os fatores: modos de aplicação de K (100% à lanço na semeadura da soja e 50% em semeadura da soja+50% em cobertura da soja) e doses de K_2O (0, 30, 60, 90 e 180 kg de K_2O ha^{-1}), com quatro repetições. As parcelas foram constituídas 2,5 m de largura e 5,0 m de comprimento (12,5 m^2). Não foi observado influência dos tratamentos para estande final de plantas, altura de planta e índice relativo de clorofila (IRC). A produtividade de grãos foi máxima quando utilizado 116,20 kg ha^{-1} de k na semeadura. O k aplicado de forma parcelada proporcionou incremento linear na produtividade de grãos atingindo valor de 2.691,45 kg ha^{-1} na maior dose.

Palavras-chave: adubação; modos de aplicação e produtividade de grãos.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Agronomia, CPCS/UFMS,patricia.vilela@ufms.br.
2 Orientador, UFMS.

Apoio: CNPq.

Referências

ZANCANARO, L.; HILLESHEIM, J.; HOOGERHIDE, H.; VERONESE, M.; VILELA, L.; FRANCISCO, E. A. B. Manejo do solo, adubação e nutrição da cultura da soja. In: HIROMOTO, D. M.; CAJU, J.; CAMACHO, S. A. (Ed.). **Boletim de pesquisa de soja 2009**. Rondonópolis: Fundação MT, 2009. n. 13. p. 270-285.

O COMÉRCIO DE CERVEJAS ARTESANAIS EM CAMPO GRANDE (MS): UM ESTUDO PRELIMINAR

Patrick de Almeida Trindade Braga[1]; Ricardo Luiz Cruz [2]

PIVIC-3016

RESUMO - A primeira etapa da investigação consiste na familiarização do/a aluno/a com a questão mais geral que orienta a pesquisa coletiva da qual ele/ela faz parte. Em seguida, o/a acadêmico/a dará início à uma pesquisa de campo junto às pessoas que trabalham com o comércio de cervejas "artesanais" em Campo Grande. Numa terceira etapa da investigação, ele/ela deverá conduzir uma organização do material etnográfico. Por fim, ele/ela produzirá um texto onde irá expor sua interpretação desse material - uma interpretação que será feita com base na sua compreensão da questão mais geral que se coloca como o ponto de partida do projeto de pesquisa coletivo do qual esta iniciação científica faz parte.

Palavras-chave: Cerveja; etnografia; consumo; comércio.

1 Pesquisador voluntário (PIVIC): Graduação em Ciências Sociais, FACH, email:patrictrindadee@hotmail.com
2 Orientador, FACH.

COMPORTAMENTO DOS INDICES DE SECA NA RPPN CISALPINA/MS, NO PERIDO DE 1984 A 2017.

Patrick Lacerda da Silva[1]; André Luiz Pinto[2].

PIBIC-5209

RESUMO - Dentre os principais indicadores de extremos climáticos pluviométricos o Índice de Anomalia de Chuva - IAC, desenvolvido por Rooy (1965), que tem como principal vantagem, a necessidade, para ser gerado, de apenas de banco de dados de precipitação. Outro eficiente indicador de seca foi desenvolvido por McKee et al. (1993) é o de Precipitação Padronizado (IPP), que índica o déficit de precipitação para múltiplas escalas de tempo que refletem o impacto da seca na disponibilidade de fontes de água. Devido à boa representatividade do índice de anomalia de chuvas (IAC) e do índice de precipitação padronizada (IPP), para estudos da dinâmica do fenômeno das secas e chuvas abundantes, intensidade, duração e frequência foram aplicadas para o diagnóstico do comportamento das precipitações na Reserva do Patrimônio Particular Natural - RPPN Cisalpina, localizada no município de Brasilândia/MS, no período de 1984 a 2017, visando contribuir com a elaboração de seu plano de manejo. Os resultados do índice de anomalia de chuvas - IAC, dentre os 33 anos analisados, os meses secos predominaram em 56,56%, sobretudo com a seca suave, com 20,71%, mostrando maior frequência de secas na reserva. Contudo, dentre os extremos climáticos, ocorreu apenas um mês extremamente seco e 64 extremamente úmidos. Já para o índice de precipitação padronizada - IPP ocorreu no periodo, o predominio da classe próxima ao normal, que remontou em 38,2 % e os meses secos, em 31,39%, mascarando as secas, mesmo que suaves. Que influenciam na paisagem da reserva, no funcionamento desse rico ecossistema aquatico, além de potencializar incendios florestais, agravado pela reserva ser cortada pela BR 158.

Palavras-chave: Índice de anomalia de Chuva; Índice de chuva padronizada; RPPN Cisalpina/MS.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Licenciatura em Geografia, CPTL, patricklacerda4l@hotmail.com.
2 Orientador: Curso de Graduação e Pós-graduação em Geografia do CPTL.

Apoio: Bolsa PIBIC/UFMS e CESP.

Agradecimentos: A CESP pelo apoio Logístico.

Referências

MCKEE, T.B.; DOESKEN, N. J.; KLEIST, J. The relationships of drought frequency and duration to time scales. 8th Conference on Applied Climatology, Anaheim, CA. Preprints. Bull. **American Meteorological Society**, Boston, p. 233-236, 1993.

ROOY, M. P. V. A Rainfall anomaly index independent of time and space. **Notos**, Pretoria, v. 14, p. 43-48, 1965.

TAXONOMIA MOLECULAR E ESTRUTURA GENÉTICA POPULACIONAL DE RUSAVSKIA ELEGANS/AUSTROPLACA HOOKERI (TELOSCHISTACEAE, ASCOMYCOTA LIQUENIZADOS) NA ANTÁRCTICA MARÍTIMA

Paula Mayara Oliveira Fernandes[1]; Mayara Camila Scur[2]; Júlia Bianchi[3]; Marcos Junji Kitaura[4]; Adriano Afonso Spielmann[5]; Aline Pedroso Lorenz[6]

PIVIC-4043

RESUMO - A Antártica apresenta registros de ocorrência de mais de 500 espécies de fungos liquenizados. Entre estes, Rusavskia elegans (Link) S.Y. Kondr. & Kärnefelt (Teloschistaceae) é uma espécie conhecida por sua alta plasticidade morfológica e distribuição bipolar. Na Antártica, a ocorrência desta espécie é relatada para as Ilhas Shetland do Sul, Península Antártica e Ilha James Ross. O principal objetivo deste estudo foi investigar a ocorrência de R. elegans em diferentes regiões da Antártica, avaliando as relações filogenéticas entre suas principais linhagens e inferindo o padrão de colonização das áreas estudadas. Com apoio do PROANTAR, foram realizadas coletas em diversas ilhas da Antártica Marítima e da Península Antártica. Pequenos fragmentos de talo foram removidos para posterior extração de DNA, enquanto os vouchers foram depositados no Herbário CGMS. Apesar das inúmeras coletas realizadas nas Ilhas Shetland do Sul e na Península Antárctica (mais de 100 espécimes), apenas oito amostras foram confirmadas como R. elegans, todas coletadas na Ilha James Ross. Os demais espécimes foram identificados como Austroplaca hookeri (C.W. Dodge) Søchting, Frödén & Arup, espécie pertencente a mesma família. Pelo menos três linhagens amplamente distribuídas (e bipolares) foram encontradas nas inferências filogenéticas. Nossos resultados evidenciaram a alta divergência genética entre os espécimes de R. elegans, indicando que há um complexo de espécies a ser delimitado. Além disso, essa espécie possivelmente tem uma distribuição mais restrita na Antártica do descrito anteriormente, possivelmente em decorrência da errônea identificação de indivíduos de A. hookeri. A Ilha James Ross, apesar da localização isolada, a leste da Península Antártica, surge como um centro de diversidade contendo diferentes linhagens de R. elegans e evidenciando múltiplos eventos de dispersão a longa distância para a região antártica.

Palavras-chave: Liquens; filogeografia; Antártica; marcadores moleculares; dispersão.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Licenciatura em Ciências Biológicas, INBIO, paulamayaraoliveira@gmail.com
2 Colaborador, Doutorado em Ecologia e Conservação, INBIO.
3 Colaborador, Laboratório de Ecologia e Biologia Evolutiva, INBIO.
4 Colaborador, Mestrado em Biologia Vegetal, INBIO.
5 Colaborador, Laboratório de Liquenologia, INBIO.
6 Orientador, Laboratório de Ecologia e Biologia Evolutiva, INBIO.

Apoio: CAPES, MCTI, CNPq e FNDCT.

Agradecimentos: Agradecemos a Msc. Josiane Theodoro do LEBio/INBIO pelo apoio laboratorial, a Drª Heidi Lacerda A. da Cruz da Universidade Federal de Pernambuco pelo suporte no sequenciamento de DNA e ao PROANTAR (Programa Antártico Brasileiro) pelo suporte logístico para as coletas.

Referências

Arup, U., Søchting, U. & Froden, U. 2013. A new taxonomy of the family Teloschistaceae. Nordic Journal of Botany, 31, 16-83.

Øvstedal, D.O. & Lewis-Smith, R. 2001. Lichens of Antarctica and South Georgia: a guide to their identification and ecology. Cambridge University, Cambridge, 411 pp.

A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS - UM RECORTE NO CENTRO-OESTE

Paulo Felipe Toro[1]; Sabrina Helena Bonfim[2];

PIBIC-5146

RESUMO - Diversas pesquisas na área de Educação Matemática têm apontado que a História da Matemática (HM) pode ser uma abordagem interessante para o ensino de Matemática na Educação Básica. Nesse sentido, alguns pesquisadores da área de História da Matemática e da Educação Matemática tem indicado a necessidade de inclusão, nos cursos de Licenciatura em Matemática, de tópicos relativos à HM e a correta utilização da HM no ensino de Matemática. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que trabalhar HM em sala de aula desenvolve a concepção de uma Matemática viva e em constante construção. "Também na escola, a Matemática deve ser vista como um processo em permanente construção, como mostra a História da Matemática" (BRASIL, 2016, p. 131). Entretanto, destacamos que não há menção sobre a HM na Resolução N° 2, de 1° de julho de 2015, do Conselho Nacional da Educação, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada de professores. Diante desse contexto, propomos a realização de uma investigação acerca do seguinte questionamento: que aspectos da História da Matemática e que articulações entre a História da Matemática e o ensino de Matemática da Educação Básica são contempladas nos cursos de Licenciatura em Matemática oferecidas por Universidades Federais do Centro-oeste brasileiro? Com vista a responder este questionamento, analisaremos os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Matemática destas instituições e, caso seja necessário, enviaremos questionários aos coordenadores destes cursos e aos docentes que lecionam e/ou lecionaram, nos últimos dois anos, disciplinas que apresentam estas temáticas. Como técnica de análise dos dados obtidos, seguiremos as fases da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011). Os resultados desta pesquisa trarão elementos para a (re)estruturação da presença de temáticas relativas à HM e à sua utilização no ensino de Matemática nos cursos de Licenciatura em Matemática.

Palavras-chave: História da Matemática; Formação de Professores; Educação Matemática.

1 Voluntário (PIBIC): Graduando em Licenciatura em Matemática, UFMS/CPAR, pauloftoro@gmail.com
2 Orientadora, CPAR, Sabrina_helenabonfim@yahoo.com.br

Apoio: Capes - *Projeto pertencente ao Edital Universal Capes 2016.

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Proposta Preliminar. 2ª versão revista. MEC. Brasília, DF, 2016.

APLICAÇÃO DE ANÁLISE MULTICRITÉRIO NA IMPLANTAÇÃO DE BARRAGENS

Paulo Victor Freitas Lopes[1]; Aleska Kaufmann Almeida[2]; Isabel Kaufmann de Almeida[3]

PIVIC-6209

RESUMO - Os critérios de seleção de alternativas Ecossustentáveis para implantação de empreendimentos envolvem principalmente aspectos técnicos, econômicos, ambientais e sociais (WANG, 2009). Embora a busca por tais soluções sejam um esforço global, o estudo de impacto ambiental é instrumento relativamente novo no Brasil, visto que o início de sua utilização foi observado durante a implantação de grandes empreendimentos hidrelétricos na década de 70 e posteriormente incorporado ao PNMA (SÁNCHEZ, 2015). Devido a essa tardia preocupação ambiental observa-se, por vezes, certa carência de metodologias que integrem a análise de aspectos influentes e que ofereçam suporte à tomada de decisões para a implantação de empreendimentos que apresentem baixo impacto ambiental e rentabilidade positiva. Tendo em vista esse cenário, objetivou-se neste trabalho a concepção da matriz de análise multicritério e a verificação de sua aplicabilidade como auxílio ao processo de avaliação ambiental na implantação de barragens para geração de energia elétrica, a fim de tornar cada vez mais eficiente a interação entre os interesses ambientais, econômicos e sociais por trás destas grandes obras de engenharia. O local de desenvolvimento do projeto é a Região Centro-Sul brasileira, onde está concentrada a maior atividade econômica e se localizam grande parte das barragens com fins de geração de energia do país. Diante do exposto, foi proposta metodologia para a construção da matriz de seleção de critérios para energia hidrelétrica sustentável que consiste em estimar o potencial de geração de energia, verificar da ocorrência de eventos extremos, delimitar a área de influência e a área afetada pela barragem; realizar levantamento dos critérios abordados durante o licenciamento ambiental de empreendimentos análogos ao analisado; por fim, efetuar a análise de viabilidade de acordo com a fase de implementação do projeto.

Palavras-chave: Energia Hidrelétrica; Impacto Ambiental; CGH; PCH; UHE.

1 Graduando em Engenharia Civil, Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia - FAENG, UFMS, voluntário de Iniciação Científica - PIVIC 2018/19; victorf.lopesbr@gmail.com

2 Colaboradora, Doutoranda em Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos no Programa de Pós-graduação em Tecnologias Ambientais - PPGTA, FAENG, UFMS, aleska.kaufmann@gmail.com

3 Orientadora, Doutora em Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos, Docente e Pesquisadora da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia - FAENG, UFMS; isabel.almeida@ufms.br

Apoio: UFMS

Agradecimentos: Agradeço a diretoria da FAENG por ter proporcionado as condições adequadas de implantação do laboratório ModelHy que vem mudando a vida de um grupo de jovens pesquisadores e a Professora Isabel Kaufman de Almeida por todo apoio oferecido.

Referências

SÁNCHEZ, Luis Enrique. **Avaliação de impacto ambiental**. Oficina de Textos, 2015.

WANG, Jiang-Jiang et al. Review on multi-criteria decision analysis aid in sustainable energy decision-making. Renewable and Sustainable Energy Reviews, v. 13, n. 9, p. 2263-2278, 2009.

IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA DOS TECIDOS PROVENIENTES DE ESTRUTURAS ANATÔMICAS DE GÊMEOS XIFÓPAGOS

Pedro Augusto Badeca da Costa Oliveira[1]; Felipe Fiuza Vega[2]; Jussara Peixoto Ennes[3]

PIVIC-4165

RESUMO - Análise descritiva de caso de cefalotoracopogo janiceps monossimétricos com síndrome de body-stalk, recebidos em doação pelo laboratório de anatomia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Com ocorrência rara[1,2], os xifópagos apresentam duas faces em único no crânio e compartilham o tórax. Ao exame de RX e tomografia para tecido ósseo foram identificadas duas colunas vertebrais com segmento distal incompletos, com curvaturas antero-posteriores e latero-laterais acentuadas; cinturas escapulares completas; cinturas pélvicas incompletas, dois conjuntos de membros superiores e inferiores completos. À dissecação foram identificados dois corações, dois pulmões hipoplásicos, no tórax. Na região abdomino-pélvica foram identificados dois rins hipoplásicos, dois testículos hipoplásicos e alguns órgãos e estruturas parcialmente herniados. Nem todos os órgãos foram conclusivamente identificados. Uma análise microscópica óptica foi realizada com objetivo de identificar as células e organização dos tecidos nessas estruturas. Foram observados os tecidos de amostras de rim, de testículo, de epidídimo e de bolsa escrotal; e ainda de estruturas sugestivas de suprarrenal e de intestino grosso, tendo todas as suposições sido confirmadas na análise microscópica. Uma amostra colhida em uma dilatação identificada logo abaixo do rim foi compatível com a estrutura da bexiga urinária.

Palavras-chave: gêmeos siamenses; cefalotoracopogos janiceps; teratogenia.

1 Voluntário (PIBIC): Graduação em Odontologia, FAODO.
2 Felipe Fiuza, Graduação em Odontologia, FAODO.
3 Orientadora, INBIO.

Referências

1. Baron BW, Shermeta DW, Ismail MA. Unique anomalies in cephalothoracopagus janiceps conjoined twins with implication for multiple mechanisms in the abnormal embryogenesis. Teratology 1990, 41: 9-22.

2. Hsieh Y-Y, Chang C-C, Lee C-C, Tsai H-D, Lin C-C, Tsai C-H. Conjoined twin's cephalothoracopagus janiceps monoymmetros: a case report. Arch Gynecol Obstet 1998, 261:163-166

EFEITO DE INIBIDORES DE ENDOCITOSE NA ATIVIDADE CITOTÓXICA DE PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS

Pedro de Melo Fabri Rodrigues[1]; Edgar Julian Paredes-Gamero[2]

PIBIC-3209

RESUMO - Os peptídeos antimicrobianos (PAMs) possuem ampla ação biológica, por tal motivo essas moléculas têm despertado enorme interesse cientifico. Os PAMs possuem importantes atividades, como por exemplo, atividade antimicrobiana, antitumoral e imunoregulação. Dentre os PAMs há os de estrutura em β-hairpin como a gomesina, protegrina, taquiplesina e polifemusina. Muitos trabalhos mostraram a capacidade antitumoral destes peptídeos por diversos mecanismos celulares. Contudo, a investigação dos mecanismos moleculares e celulares de atuação destes PAMs está em andamento, entre eles a forma de internalização que ainda não foi determinada. Assim, o objetivo do presente trabalho foi investigar se os mecanismos de endocitose afetam o efeito citotóxico dos PAMs nas células HeLa. Para tal, foi construída uma curva de citotoxicidade por MTT. Utilizando-se o IC50 do efeito citotóxico dos PAMs o ensaio foi repetido na presença de inibidores de endocitose como dansilcadaverina, dinasore e citocalasina, além da diminuição da temperatura. O efeito citotóxico dos PAMs foi inibido parcialmente por dinasore, inibidor da dinamína, e por citocalasina, que inibe a macropinocitose e pela diminuição da temperatura, porém não por dansilcadaverina, que inibe a entrada por clatrina. Desta forma, este estudo mostra a participação da endocitose mediada por dinamína e macropinocitose no efeito a citotóxico destes PAMs.

Palavras-chave: Peptídeos antimicrobianos; Glicosaminoglicanos; Endocitose; Citotoxidade

1 Aluno do Curso de Farmácia da UFMS, bolsista de Iniciação Científica - UFMS PIBIC 2018/19 pedroomelorf@gmail.com
2 Orientador, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição- FACFAN.

Apoio: UFMS, CNPq

Agradecimentos: Laboratório de biologia celular e molecular, UFMS

PSICANÁLISE E OPRESSÃO: O CRESCIMENTO DE LUGAR DA FALA DO DISCURSO AUTORITÁRIO NO BRASIL

Pedro Henrique Bastos Braga[1]; Tiago Ravanello[2]

PIVIC-3052

RESUMO - Este trabalho propõe uma análise do crescimento do discurso conservador no Brasil a partir de uma articulação teórica entre Psicanálise de orientação lacaniana e a Teoria da comunicação de Marshall McLuhan. Será feita uma breve interface entre as duas teorias, para então partir para a tentativa de uma construção conceitual do fenômeno conhecido como bolha, entendendo esta como um movimento do sujeito em direção ao fechamento discursivo em nichos simbólicos, apoiado na concepção da lógica do condomínio dos estudos de Dunker (2015) e correlacionando-a com o conceito de retribalização presente na teoria de McLuhan. O trabalho terá como objetivo analisar a reprodução do discurso conservador no Brasil contemporâneo e identificar sua repercussão em seus meios de divulgação, prioritariamente a internet e as redes sociais. Faremos então, partindo de uma leitura psicanalítica, um apontamento indicando no discurso presente nos conteúdos postados e transmitidos na internet (majoritariamente pela figura do youtuber) para propomos então uma análise discursiva dos 6 influenciadores digitais indicados pessoalmente pelo presidente da república eleito. Discutiremos os desdobramentos de tais discursos e suas relações com novas narrativas e modalidades de subjetivação presentes em nossa cultura.

Palavras-chave: Psicanálise; Teoria da Comunicação; Conservadorismo; Autoritarismo; Aldeia Global.

1 Pesquisador CNPq (PIVIC): Graduação em Psicologia, FACH, pedrob.braga@hotmail.com.
2 Orientador, FACH.

Referências

DUNKER, C. Mal-estar, sofrimento e sintoma. São Paulo: Boitempo, 2015.

FREUD, S. [1921] Psicologia das massas e análise do eu. Obras Completas, v. 15. São Paulo: Cia. das Letras, 2011.

_____. O mal-estar na civilização. Editora Imago, 1997.

MCLUHAN, M. A galáxia de Gutemberg. Editora Nacional, 1972

BANCO DE SEMENTES DE PLANTAS DANINHAS EM SISTEMA DE SEMEADURA DIRETA COM ROTAÇÃO SOJA/MILHO E DIFERENTES COBERTURAS VEGETAIS

Pedro Henrique Gomes Pinto[1]; Sebastião Ferreira de Lima[2]

PIBIC-5067

RESUMO - O uso da semeadura direta propicia redução da população de plantas daninhas (Nascente; Crusciol, 2012). Dessa forma, o uso de culturas com alta produção de palhada, baixa taxa de decomposição, com ciclagem de nutrientes e fixação biológica de nutrientes favorece o sistema de semeadura direta (Leal et al., 2005). O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de coberturas vegetais e pousio na cultura da soja. O experimento foi instalado em sistema de semeadura direta, com rotação soja/milho. Foi utilizado o delineamento experimental em blocos casualizados com nove tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram formados pelas coberturas vegetais sorgo granífero, crotalária, milheto, painço, Urochloa ruziziensis, nabo forrageiro, U. brizantha piatã, U. brizantha xaraés e pousio. As parcelas da cobertura vegetal foram compostas de 9,0 m de largura por 20 m de comprimento. Sobre essas coberturas vegetais foi estabelecida a cultura do milho e da soja na safra 2018/19. Os resultados são parciais e se referem a características e produtividade da cultura da soja. Das características avaliadas o número de grãos por vagem não foi significativo. A maior altura de planta (102,3 cm) foi obtida na área de pousio. A maior inserção da primeira vagem (11,0 cm) e massa de cem grãos (19,3 g) foi verificada com a cobertura U. brizantha piatã. Para o número de vagens por planta, as coberturas U. ruziziensis e U. brizantha xaraés proporcionaram os maiores valores com 113,9 e 113,3 vagens, respectivamente. As coberturas de crotalária e milheto resultaram em maior produtividade de grãos, respectivamente com 4719 e 4475 kg ha^{-1}. A cobertura com painço foi a que teve menor produtividade com 3956 kg ha^{-1}. Isso representa uma diferença de 16,2%. Conclui-se que a cultura da soja responde as coberturas vegetais e que o uso de crotalária e milheto proporciona maior produtividade de grãos.

Palavras-chave: Fitossociologia; Fluxo germinativo; *Glycine max*; Matocompetição.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Agronomia, CPCS, Pedro_gomes_pinto@hotmail.com
2 Orientador, CPCS.

Agradecimentos: CNPq/UFMS.

Referências

LEAL, J. F. L.; LAZARINI, E.; TARSITANO, M. A. A.; SÁ, M. E.; GOMES JUNIOR, F. G. Viabilidade econômica da rotação de culturas e adubos verdes antecedendo o cultivo do milho em sistema de plantio direto em solo de cerrado. **Revista Brasileira de Milho e Sorgo**, Sete Lagoas, v. 4, n. 3. p. 298-307, 2005.

NASCENTE, A. S.; CRUSCIOL, C. A. C. Cover crops and herbicide timing management on soybean yield under no tillage system. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 47, n. 2, p. 187-192, 2012.

DESENVOLVIMENTO DE INVERSOR MULTIFUNCIONAL PARA SISTEMAS DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA FOTOVOLTAICA

Pedro Henrique Maciel Sotolani[1]; Moacyr Aureliano Gomes de Brito[2]

PIBIC-6222

RESUMO - A procura por soluções alternativas às fontes energéticas convencionais, não renováveis e poluentes, promoveu um aumento de operação no modelo conhecido como Geração Distribuída. (GD). A energia solar, proveniente de células fotovoltaicas, pode ocupar lugar de destaque no Brasil devido aos altos índices de irradiação em todo território. Entretanto, dada sua característica intermitente e impossibilidade de alimentar as cargas diretamente, observa-se que o aproveitamento desta fonte só é possível via processamento eletrônico.Utilizou-se, portanto,um inversor em ponte completa com filtro LCL para realizar a conexão à rede, adotando-se técnicas para o controle dos fluxos de potência ativa e reativa e, com o intuito de reduzir a influência de cargas não lineares, adicionou-se mitigaçãode conteúdo harmônico. Este sistema foi modelado matemática e computacionalmente, com o uso do software Matlab/Simulink®. O filtro utilizado permite maior atenuação dos harmônicos de alta frequência do inversor (LISERRE, 2005), comparado ao filtro L, porém acrescenta um problema de ressonância.A fim de contorná-lo empregou-se a técnica de amortecimento ativo, com realimentação via corrente do capacitor. Paracompensação de reativos e harmônicos adotou-se o referencial síncrono - SRF (Synchronous Reference Frame) a fim de filtrar a parcela oscilatória proveniente da potência ativa (GONZALEZ, 2004).As funções de transferência de interesse foramobtidas pela transformada de Laplace e perturbaçõesà pequenos sinais.A corrente do lado da redefoi controlada por meio de um PI+R seguindo a referência de forma satisfatória, com pequeno sobressinal quando aplicado degrau de potência. Ao inserir como carga um retificador monofásico, a corrente na rede apresentou uma DHT de 177,08% antes da compensação harmônica, e após 6,87%. As simulações permitiram avaliar que as técnicas de controle empregadas possibilitam a operação do inversoron-grid. Há estabilidade no balanço de potência sob mudança de carga e diminuição significativa do conteúdo harmônico na rede.

Palavras-chave: Geração fotovoltaica; Injeção de Potência Ativa e Reativa; Compensação de Harmônicos.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG,phmaciel13@gmail.com.
2 Orientador, FAENG.

Apoio: CNPq.

Referências

GONZALEZ, M., CIRDENAS, V., E, PAZOS, F. DQ transformation development for single-phase systems to compensate harmonic distortion and reactive power. 9th IEEE International Power Electronics Congress. CIEP. 2004.

LISERRE, M., BLAABJERG, F., E, HANSEN, S. Design and Control of an LCL-Filter-Based Three-Phase Active Rectifier. IEEE Transactions on Industry Applications, 41(5), 1281-1291. 2005.

MATURIDADE EM GESTÃO DE PROJETOS: UM ESTUDO DE CASO NAS EMPRESAS JUNIORES DA UFMS - CAMPUS CIDADE UNIVERSITÁRIA

Pedro Henrique Nogueira Viana[1]; João Batista Sarmento dos Santos Neto[2]

PIVIC-6233

RESUMO - Com a crescente globalização e competição no mercado de trabalho, existe a necessidade de as organizações buscarem ferramentas que permitam otimizar o uso dos recursos empresariais com um alinhamento aos objetivos estratégicos. Entre as ferramentas de destaque, estão os modelos de maturidade (MM). A maturidade aplicada a gestão de projetos identifica o nível de maturidade da organização baseada no uso de práticas de gerenciamento de projetos e, assim, uma organização com um maior nível de amadurecimento em GP, tem a capacidade de atingir menores prazos e custos, além de entregar maiores resultados. Esta pesquisa teve o objetivo de comparar modelos de maturidade em gerenciamento de projetos presentes na literatura, e selecionar o modelo mais adequado para aplicação em Empresas Juniores. Para definição da amostra de artigos analisados, foi consultado a revisão sistemática de literatura desenvolvida Santos-Neto e Costa (2019). Para este trabalho, foram selecionados apenas as publicações com foco em aplicação de MM em gerenciamento de projetos. Foram analisados 24 artigos, de 2009 a 2019. Para análise, os MM abordados nos artigos foram revisados e comparados por meio da intensidade de publicação, níveis de maturidade e instrumento de avaliação. Foram encontrados 12 MMs diferentes. Para escolha, foram identificados os três modelos mais frequentes na amostra para uma análise mais aprofundada, sendo eles, respectivamente, ***Organizational Project Management Maturity Model (OPM3®)***, o ***Project Management Maturity Model (PMMM)*** e ***o Prado Project Management Maturity Model (Prado-PMMM).*** Para cada um foi avaliado fatores como: Dimensões e níveis existentes, o método de avaliação, entre outros. Como resultado, foi identificado que a solução mais viavel é a aplicação do MMGP, sendo único com questionário gratuito. Além de ter origem no Brasil, o modelo é indicado para o contexto organizacional das empresas nacionais.

Palavras-chave: Modelos de maturidade; Gestão de Projetos; Empresas Juniores; OPM3; PMMM; MMGP.

1 Voluntário (PIVIC): Graduação em Engenharia de Produção, FAENG, peedrohviana@gmail.com.
2 Orientador, FAENG.

Apoio: UFMS.

Referências

BERSSANETI, Fernando Tobal; CARVALHO, Marly Monteiro. Identification of variables that impact project success in Brazilian companies. **International Journal of Project Management**, v. 33, n. 3, p. 638-649, 2015.

SANTOS-NETO, João Batista Sarmento dos; COSTA, Ana Paula Cabral Seixas. Enterprise maturity models: a systematic literature review. **Enterprise Information Systems**, v. 13:[, n. 5, p. 719-769, 2019.

EFEITOS DAS INUNDAÇÕES E FOGO SOBRE O ESTRATO HERBÁCEO NAS FORMAÇÕES MONODOMINANTES DE TABEUIA AUREA (SILVA MANSO) BENTH & HOOK., NOS PANTANAIS DE MIRANDA E ABOBRAL, MS

Pedro Isaac Vanderlei de Souza[1]; Geraldo Alves Damasceno Júnior[2]

PIBIC-4045

RESUMO - O presente trabalho teve como proposta a avaliação da variação do estrato herbáceo em formações monodominantes de ***Tabebuia aurea*** (Silva Manso) Benth & Hook. na região do Pantanal do Miranda e Abobral, MS, em relação à variação do histórico de fogo e dos níveis de inundação a que tais formações estão submetidas. Para tal, determinaram-se áreas a serem visitadas com base em imagens do Google Earth e satélites Landsat 5, Landsat 8 e Resource 1. As coletas foram realizadas entre os meses de agosto de 2018 a março de 2019. Foram realizadas estimativas de porcentagem de cobertura das espécies herbáceas em parcelas de um metro quadrado, no total de oito por cada área visitada. Os dados coletados foram sequenciados em tabelas contendo espécie, família e percentual de cobertura de cada indivíduo por parcela, bem como a localização geográfica e o histórico de fogo e inundação para cada parcela. Ao todo, foram encontradas 150 espécies de herbáceas distribuídas em 38 famílias, tendo sido a maior diversidade encontrada para Poaceae (18 spp.), seguida por Fabaceae (16 spp.) e Cyperaceae (15 spp.). A análise dos dados ainda não foi realizada devido ao fato de que as viagens a campo foram concluídas recentemente, tendo sido todos os dados há pouco estruturados. Esperamos que essa pesquisa permita determinar as relações que o fogo e as inundações têm com a biodiversidade de herbáceas em tal região do Pantanal, servindo como base para futuros trabalhos.

Palavras-chave: Paratudal, herbáceas, recrutamento de plântulas

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, INBIO
2 Orientador, INBIO.

Apoio: CNPq

Referências

BUENO, M.L.; DAMASCENO-JUNIOR, G.A.; POTT, A.; PONTARA, V.; SELEME, E.P.; FAVA, W.S.; SALOMÃO, A.K.D; RATTER, J.A. 2014. Structure of arboreal and herbaceous strata in a neotropical seasonally flooded monodominant savanna of Tabebuia aurea. Brazilian journal of biology, 74(2):325-337.

PLURALISMO JURÍDICO E DIREITOS FUNDAMENTAIS DOS POVOS INDÍGENAS: UMA ANÁLISE ENTRE O FORMAL E O MATERIAL SOBRE SEUS TERRITÓRIOS TRADICIONAIS.

Priscila Caetano Amorim[1]; Antônio Hilário Aguilera Urquiza[2]

PIVIC-3115

RESUMO - Este plano visa fazer verificação da efetividade das legislações que asseguram as comunidades indígenas, bem como a real situação das necessidades jurídicas dentro das comunidades tradicionais. Diante do exposto e do complexo tema proposto foram levantados vários fatores sociais para a análise da real efetividade dos direitos fundamentais dos povos indígenas, garantidos legalmente, no ordenamento jurídico nacional e internacional. Faz-se premente a discussão sobre a possibilidade de coexistência de outros ordenamentos jurídicos, chamado de "pluralismo jurídico", dentro do mesmo Estado, a exemplo do que ocorre com países como o Equador e Bolívia, cujas constituições reconhecem o direito consuetudinário dos povos indígenas. Ademais, temos a convenção 169 da OIT que busca a promoção e autonomia dos povos tradicionais. Ao lado disso, observamos que o mundo capitalista já atravessa nossas aldeias, obrigando ao assalariamento, sobretudo as mais próximas das cidades, por exemplo a situação financeira dos povos indígenas, seus respectivos trabalhos tradicionalmente cultivados já não mantem uma família como anos atrás. Por conseguinte, com o escopo da segurança jurídica de todo indígena brasileiro, que busca preservar a sua cultura, mas com acesso à educação de qualidade, saúde, dentre outros anseios. Verificamos os últimos impasses ocorridos na magistratura brasileira, em relação às demarcações dos territórios indígenas, direitos garantidos no artigo 231 da Constituição Federal de 1988, o princípio do "marco temporal", por exemplo, vai contra a jurisprudência e os direitos fundamentais dos povos indígenas a terem seus territórios tradicionais demarcados.

Palavras-chave: Direitos fundamentais; Pluralismo jurídico; Comunidades indígenas.

1 Graduanda em Direito, FADIR, priamorim1999@gmail.com
2 Orientador, FACH. Doutor em Antropologia pela Universidade de Salamanca-Espanha (2006). /hilarioaguilera@gmail.com

Referências

1AGUILERA URQUIZA, Antonio Hilário Aguilera (org.). Antropologia e história dos povos indígenas do Mato Grosso do Sul - Campo Grande: Ed. UFMS, 2016.

Convenção n° 169 sobre os povos indígenas e tribais e Resolução referente à ação da OIT / Organização Internacional de Trabalho - Brasília: OIT, 2011.

LASSALE, Ferdinand. A Essência da Constituição. 5 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2000.

IMPACTO DA INFORMAÇÕES SENSORIAL, DA FUNCIONALIDADE E DA COGNIÇÃO SOBRE O EQUILÍBRIO DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UM ESTUDO PILOTO

Priscilla de Figueiredo Araújo[1]; Aliny de Paula Silva[2]; Sidney Afonso Sobrinho Junior[2]; Gustavo Christofoletti[3]

PIBIC-5041

RESUMO - Com a melhora da expectativa de vida tem crescido a população idosa e, consequentemente, os casos de doenças neurodegenerativas, como a Doença de Alzheimer (DA). Caracterizada como uma afecção crônica e progressiva, a DA tem como consequência alterações cognitivo-motoras e sensoriais. Assim, o objetivo desse estudo foi analisar o equilíbrio estático de idosos com DA e investigar o impacto da informação sensorial, da funcionalidade e da cognição sobre o equilíbrio. Para tal, foi realizado um estudo transversal do tipo estudo de caso, que será importante para auxiliar no cálculo amostral de uma pesquisa mais ampla, realizada a partir dos achados aqui obtidos. Foram selecionados participantes com (n=3) e sem DA (n=15), residentes em Campo Grande/MS. Os participantes foram submetidos a avaliações cognitivas (Bateria de Avaliação Frontal-BAF e Teste de Fluência Verbal-TFV), funcional (Índice de Pfeffer-IP) e motora (análise estabilométrica na plataforma de força - PF). Na PF, os participantes realizaram base de apoio diferente (30cm vs 10cm) e informações visuais (olhos abertos vs olhos fechados). Na análise estatística, foi utilizado: teste U-Mann Whitney para comparar resultados entre grupos e índice de Spearman para investigar correlação entre as variáveis. Nível de significância foi estipulado em 5%. Resultados apontam que grupos são heterogêneos para BAF ($p=0,049$), TFV ($p=0,017$) e IP ($p=0,002$). Resultados da PF foram similares entre grupos ($p>0,05$). Análises apontaram ainda correlação significativa entre os testes cognitivos e funcionais ($r_s=0,446$). Adicionando cognição como cofator, o índice de Spearman apontou correlação significativa entre diversas variáveis da PF ($p<0,05$). Em conclusão, idosos com DA apresentam alteração cognitiva e funcional em relação a idosos controles - tendo ambas variáveis apresenta impacto significativo nas correlações realizadas. A ausência de diferença entre grupos para PF indica que a tarefa de permanecer em pé e com pouca demanda cognitiva afeta ambos os grupos de maneira similar.

Palavras-chave: Equilíbrio; Doença de Alzheimer; Funções cognitivas; Funcionalidade.

1 Bolsista de iniciação científica PIBI/CNPq, acadêmica do curso de graduação em Fisioterapia, INISA, priscillaaraujo08@hotmail.com

2 Colaboradora, Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia, INISA.

3 Orientador, INISA.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALZHEIMER. O que é Alzheimer. Disponível em: http://abraz.org.br/sobre-alzheimer/o-que-e-alzheimer. Acesso em: 20 mar. 2019.

CAIXETA, L. Demência. Abordagem Multidisciplinar. Rio de Janeiro, Atheneu, 2007.

ALFIERI, Fábio Marcon et al. Relações entre equilíbrio, força muscular, mobilidade funcional, medo de cair e estado nutricional de idosos da comunidade. Revista Kairós: Gerontologia, v. 19, n. 2, p. 147-165, 2016.

DUARTE, Marcos; FREITAS, Sandra MSF. Revisão sobre posturografia baseada em plataforma de força para avaliação do equilíbrio. Revista Brasileira de Fisioterapia, v. 14, n. 3, 2010.

BERTON B et al. Postural balance in Alzheimer's disease patients undergoing sensory pitfalls. Motriz. 2016(2): 205-10.

DETECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE VÍRUS DA FEBRE AMARELA EM MOSQUITOS VETORES CAPTURADOS NAS REGIÕES QUE CIRCUNDAM O MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS, MS

Rachid Figueirôa Souza[1]; Mirian Daiane de Oliveira[2]; Aline Rafaela da Silva Rodrigues Machado[3]; Alex Martins Machado[4]

PIBIC-4132

RESUMO - Nos últimos anos, a febre amarela foi o tema principal dos debates médicos no país. Suas formas de propagação e meios de prevenção ocuparam grande parte dos esculápios voltados para a saúde pública nos nossos principais centros urbanos. A epidemia de FA silvestre que atinge os estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo, desde dezembro de 2016, e a ocorrência de óbitos de macacos com confirmação laboratorial da infecção pelo vírus da FA em outros estados, trouxeram novamente a discussão da necessidade da adoção de medidas para redução do risco de reurbanização da doença. O controle da infestação pelo Aedes aegypti, a manutenção de elevada cobertura vacinal em áreas com recomendação e a inclusão dessa vacina no calendário de vacinação infantil em todo o país são medidas importantes para reduzir o risco de reurbanização da doença. Porém, ainda são esforços escassos. Todos esses fatores indicam a real necessidade de um estudo mais apurado da circulação do vírus da FA no estado de Mato Grosso do Sul, e, pela localização estratégica da cidade de Três Lagoas - MS, ponto de convergência da região sudeste e centro-oeste (maiores centros urbano-populacionais do país), esse estudo tem potencial em gerar importantes informações em escala inter-regional. Para isto, será realizada a detecção molecular e sequenciamento nucleotídeo do vírus da Febre Amarela em amostras de Aedes aegypti capturados no Município de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul. As amostras consideradas positivas serão utilizadas para isolamento em cultura celular, além da padronização de testes moleculares rápidos e armamentário diagnóstico com o propósito de agilidade no manejo de casos e antecipação de epidemia de FA no estado, além da criação de um banco de vírus, a ser utilizado em pesquisas futuras.

Palavras-chave: Febre amarela; Aedes aegypti; Técnicas de Diagnóstico Molecular.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina, FAMED, rachidsouza2@hotmail.com.
2 Colaboradora, Graduação em Medicina UFMS - Campus Três Lagoas.
3 Docente, Curso de Medicina UFMS- Campus Três Lagoas.
4 Orientador,UFMS - Campus Três Lagoas.

Referências

CAVALCANTE, Karina Ribeiro Leite Jardim; TAUIL, Pedro Luiz. Características epidemiológicas da febre amarela no Brasil, 2000-2012. ***Epidemiologia e Serviços de Saúde***, v. 25, n. 1, p.10-1, jan. 2016.

ROMANO, Alessandro Pecego Martins et al. Febre amarela no Brasil: recomendações para a vigilância, prevenção e controle. ***Epidemiologia e Serviços de Saúde***, v. 20, n. 1, p.101-106, mar. 2011.

SOCIABILIDADE MAÇÔNICA NA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO NO FINAL DO SÉCULO XIX: DISCURSOS E PRÁTICAS DE MAÇONS EM CORUMBÁ

Rafael de Jesus Pereira[1]; Divino Marcos de Sena[2]

PIVIC-3068

RESUMO - Este estudo analisa a maçonaria como um novo ambiente de sociabilidade em Corumbá (no sul da província de Mato Grosso), assim como os discursos e práticas de homens das elites locais ligados a essa instituição, no processo de gradativo desenvolvimento da região após a Guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai (1864-1870). Setores expressivos da sociedade corumbaense foram aglutinados no quadro de membros da loja Caridade e Silêncio. Esse novo ambiente de sociabilidade propiciou não apenas o contato de homens com ideais e projetos de poder maçônicos, mas, sobretudo, foi possível inferir que muitas de suas ações partiram dessas influências. Contudo, as contradições entre discursos e práticas, questões que muitas vezes envolviam interesses privados dos maçons, permearam a maçonaria corumbaense naquele período. As fontes de imprensa, breves históricos da loja Caridade e Silêncio fornecidos pela instituição, entre outras utilizadas, embasaram a construção deste estudo, que discorre tanto sobre a instituição maçônica como sobre elites corumbaenses.

Palavras-chave: Maçonaria; Sociabilidade; Elites; Século XIX; Corumbá

1 Aluno de Iniciação Científica (Voluntário). Graduando em História, CPTL/UFMS. E-mail: rafael.historiador.corumba@gmail.com
2 Professor-orientador, Doutor em História, CPTL/UFMS.

Referências:

GINZBURG, Carlo. ***Mitos, emblemas, sinais***: Morfologia e História. Tradução de Frederico Carotti. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SENA, Divino Marcos de. ***Entre articulações e conveniências na câmara municipal de Corumbá***: Relações de poder, laços sociais e atuação política no final do Império. 2017. 331 p. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal da Grande Dourados, 2017.

AS INFLUÊNCIAS DO PIBID SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL E A PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA, NOS CURSOS DE LICENCIATURA PRESENCIAIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Rafael Nagy[1]; Carla Busato Zandavalli M. Araujo[2]

PIBIC-2051

RESUMO - O objetivo deste estudo, de abordagem qualitativa (LUDKE; ANDRE, 2005),é analisar as influências do PIBID sobre a formação inicial e a prática docente na educação básica, nos cursos de licenciatura presenciais na UFMS. Para a execução da pesquisa, foram disponibilizados questionários online com perguntas abertas, a todos os participantes do programa. Como a pesquisa busca entender o olhar de todos os participantes, neste estudo serão expostos os resultados não só do segmento de maior adesão, representado pelos bolsistas ID, mas também de outros segmentos, como coordenadores de área, supervisores e diretores. As informações, obtidas das respostas aos questionários, foram analisadas a partir da metodologia de análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2016).Observou-se que a maioria dos bolsistas ID (55%) situa-se na faixa dos 21 a 30 anos, contrastando com o intervalo de idades da maioria dos coordenadores de área (46%), de 31 a 40 anos; supervisores (45%), de 41 a 50 anos; e de diretores (67%), igualmente de 41 a 50 anos. O programa, segundo os respondentes, proporciona formação da identidade profissional docente, maior fluxo de informações entre as instituições de ensino superior (IES) e a escola, além de representar uma oportunidade de crescimento acadêmico. Concluiu-se que há, na percepção dos participantes, uma postura favorável ao PIBID, levando a uma construção da identidade docente e valorização do magistério.

Palavras-chave: Formação e prática docente; Formação inicial; Modalidade de ensino presencial; PIBID.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Licenciatura em História, FACH,rafaelnagy@yahoo.com.br.

2 Orientadora, FAED.

Apoio: CNPq

Referencias

ARAUJO, C.B.Z.M. et al. As influências do Pibid sobre a formação inicial e continuada de professores: o olhar dos bolsistas de iniciação à docência da Ufms. In: URT, S. **Políticas educacionais e formação:** produção, projetos e ações em Educação. Campo Grande, MS: Ed. Oeste, 2017.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2016.

USO DE ÍNDICES DE VEGETAÇÃO COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO MELHORAMENTO GENÉTICO DA SOJA

Rafael Oliveira Pontel[1]; Igor Rafael Assis Reis[2]; Willian Meniti Pachoalete[3]; Paulo Eduardo Teodoro[3]

PIVIC-5142

RESUMO - No Cerrado brasileiro são desejáveis cultivares de soja que possuam precocidade, além da alta produtividade de grãos (Meotti et al., 2012). Isso ocorre porque os produtores desta região têm a possibilidade de cultivar o milho ou o algodão na segunda safra, entre os meses de fevereiro e julho. Além disso, os genótipos de ciclo precoce permanecem menos tempo no campo, e estão sujeitos à menor pressão de doenças. O monitoramento das culturas agrícolas pode ser realizado com base em índices de vegetação, definidos como combinações de dados espectrais de duas ou mais bandas capazes de quantificar a cobertura vegetal, vigor e dinâmica de crescimento de espécies vegetais, entre outras aplicações. O objetivo desse projeto foi relacionar diferentes índices de vegetação com o ciclo de genótipos de soja. O experimento foi implantado em outubro de 2018 na UFMS/CPCS. Foi avaliado o ciclo em dias de 10 populações segregantes F_3 de soja em delineamento de blocos casualizados com três repetições. Foi utilizado o RPA de asa fixa Sensefly eBee RTK, com controle autônomo de decolagem, plano de voo e aterrissagem, que está equipado com o sensor multiespectral Sequoia, que fez aquisição da reflectância nos comprimentos de onda do verde (550 nm), vermelho (660 nm), infravermelho próximo (735 nm) e infravermelho (790 nm). A partir desses comprimentos foram calculados os seguintes índices de vegetação: NDVI, RedEdge, SAVI e NDRE. Os genótipos de soja foram classificados quanto ao ciclo: genótipos de ciclo precoce possuem NDM menor ou igual a 105 dias; genótipos de ciclo médio possuem NDM entre 106 e 120 dias; genótipos de ciclo tardio possuem NDM superior a 120 dias. Foi realizada análise de boxplot para cada índice e ciclo dos genótipos. De forma geral, os índices de vegetação apresentam os maiores valores nos genótipos mais precoces.

Palavras-chave: sensoriamento remoto; precocidade; *Glycine max*.

1 Aluno de PIVIC, Graduação em Agronomia, CPCS, rafaelpontel_@outlook.com.
2 Aluno de PIVIC, Graduação em Agronomia, CPCS.
3 Aluno de PIVIC, Graduação em Agronomia, CPCS.
4 Orientador, CPCS.

Apoio: CNPq

Referências

Christenson, B.S., Schapaugh, W.T., An, N., Price, K.P., Prasad, V., Fritz, A.K. 2016. Predicting soybean relative maturity and seed yield using canopy reflectance. Crop Science, 56:625-643.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U., 2005.

SÍNTESE DE NOVOS ANÁLOGOS NITROIMIDAZÓLICOS HÍBRIDOS COM POTENCIAL ATIVIDADE CONTRA DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

Rafael Santos Orofino[1]; Diego Bento de Carvalho[2]; Adriano Cesar de Morais Baroni[3]

PIBIC-5181

RESUMO - A tripanossomíase americana (doença de Chagas) e a leishmaniose estão entre as doenças parasitárias mais prevalentes mundialmente. Estima-se que cerca de 20 milhões de pessoas estejam infectadas e que mais de 40 milhões de indivíduos corram risco de ser infectadas pelo tripanossoma cruzi, o agente responsável pela doença de Chagas. Atualmente existem terapias medicamentosas para tratamento dessas enfermidades, porém são insatisfatórias devido a seus efeitos tóxicos e suas crescentes taxas de resistência. Consequentemente, o desenvolvimento de novos compostos viáveis e acessíveis com potente atividade anti-parasitária é urgentemente e necessário. Os compostos isoxazólicos e nitroimidazólicos surgem nesse cenário como uma alternativa para a busca de novos medicamentos capazes de combater esses parasitas. O desenvolvimento de compostos com anéis heterocíclicos, apresenta uma tendência na indústria farmacêutica, onde os isoxazóis exibem um amplo espectro de atividades biológicas, podendo proporcionar com sua inserção, uma otimização referente ao seu sítio de ação, potencializando seu efeito biológico. Os nitroimidazóis apresentam-se estruturalmente em compostos ativos e eficazes contra uma variedade de protozoários e bactérias. Portanto a estratégia desse trabalho foi sintetizar 5 análogos nitroimidazólicos isoxazólicos inspirados na estrutura do benznidazol. A síntese dos derivados nitroimidazólicos isoxazólicos foi obtida através do propargil-nitroimidazol, um dos blocos de construção, obtido através de três etapas reacionais com rendimento global de 50%. Para a etapa posterior, as aldoximas foram geradas a partir de seu aldeído correspondente, sintetizadas a partir do 4-fluorbenzaldeido, reagindo-o com uma amina de interesse. Utilizando hidroxilamina e hidróxido de sódio em água e etanol chegou-se as aldoximas com rendimentos superiores a 90%. Através de uma reação de cicloadição livre de catalizador metálico, acoplou-se o propargil-nitroimidazol com as aldoximas para formar os análogos nitroimidazólicos isoxazólicos desejados. Todos os 5 compostos inéditos planejados, foram obtidos com rendimentos que variaram entre 50 e 70%.

Palavras-chave: Doenças parasitárias; Síntese; Análogos nitroimidazólicas isoxazólicos.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, rasaor94@gmail.com
2 Colaborador, Doutorando em Química, Inqui.
3 Orientador, FACFAN.

Apoio: CNPq

Agradecimentos: UFMS, CAPES, CNPQ e FUNDECT.

Referências:

1. WHO. http://www.who.int. WHO (World and Health Organization). [Online] WHO, 01 de fevereiro de 2018. [Citado em: 17 de março de 2019.] https://www.who.int/chagas/epidemiology/en/.Papadopoulou, M. V et al; Eur. J. Med. Chem. 2017, 138, 1106.

2. Trefzger O. S. et.al., Design, synthesis and antitrypanosomatid activities of 3,5αdiarylαisoxazole analogues based on neolignans veraguensin, grandisin and machilin G. ***Chem Biol Drug Des***. 2019, Vol. 93, 3, pp. 313-324.

3. Mohammed S., Vishwakarma R. A., Bharate S. B. Metal-free DBU promoted regioselective synthesis of isoxazoles and isoxazolines. ***RSC Adv***., 2015, 5, 3470

A POLUIÇÃO PLÁSTICA COMO UM NOVO DESAFIO PARA O ESTADO SOCIOAMBIENTAL: UMA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Rafaela de Deus Lima[1]; Lívia Gaigher Bósio Campello[2]

PPG-3116

RESUMO - A concepção de Estado molda-se conforme os anseios e necessidades sociais. Em resposta à crise ecológica global, nasce o Estado de Direito Socioambiental, anunciado no art. 225, caput, da CF/88, que busca associar as agendas social e ambiental em um projeto jurídico-político. Nessa conjuntura, para garantir o cumprimento dessas agendas, o conceito de desenvolvimento sustentável - previsto no art. 170, VI, CF/88 - é fundamental, pois permite conciliar os objetivos econômicos, sociais e ambientais em uma agenda de crescimento qualitativo para o alcance de uma sociedade sustentável. Dentre os inúmeros desafios decorrentes da crise ecológica global destaca-se a poluição plástica, que é agravada pela grande quantidade de plástico produzida anualmente, pelo seu descarte indevido e pela sua durabilidade prolongada. Nesse panorama, questiona-se como se dá a regulamentação do uso e da produção de plásticos na legislação brasileira? Para tanto, objetiva-se verificar a aplicabilidade da Política Nacional dos Recursos Hídricos (PNRH) e da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) no combate à poluição plástica, bem como analisar os Projetos de Lei n° 6.528/2016, n° 263/2018 e n° 1.181/2019 que buscam regular essa matéria. Como resultado, verificou-se a possibilidade de adotar uma interpretação para incluir os plásticos nos padrões qualitativos de água que são resguardados pela PNRH, bem como verificou-se a relevância dos instrumentos trazidos pela PNRS, com destaque para a coleta seletiva e os sistemas de logística reversa. Por fim, no que concerne aos projetos de lei, foi constatada uma evolução legislativa, uma vez que matérias como a proibição de microplásticos, sacolas plásticas e canudos encontram-se em discussão tanto no Senado Federal quanto na Câmara dos Deputados. Para tanto, foi utilizada a pesquisa exploratória e descritiva, bibliográfica e documental, com análise de obras, artigos, e legislações nacionais. O método de abordagem foi o dedutivo, partindo de um conceito universal até sua particularização.

Palavras-chave: desenvolvimento sustentável; legislação; plástico.

1 Mestranda em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FADIR-UFMS); graduada em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FADIR-UFMS); integrante do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Global (CNPq-UFMS); rafaeladedeuslima@gmail.com.
2 Orientadora; professora da graduação e do mestrado em Direito na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FADIR-UFMS); coordenadora do Programa de Mestrado em Direitos Humanos (PPGD-UFMS); líder do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Global (CNPq-UFMS); editora da Revista de Direito UFMS. liviagaigher@gmail.com.

Referências

SARLET, Ingo Wolfgang; FENTERSEIFER, Tiago. ***Direito ambiental:*** introdução, fundamentos e teoria geral. São Paulo: Saraiva, 2014.

----------. ***Princípios do direito ambiental***. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

INFLUÊNCIA DA SEMEADURA DA CULTURA DA SOJA EM TAXA VARIÁVEL SOBRE A PRODUTIVIDADE E VARIÁVEIS FENOLÓGICAS

Raisa Saraiva Borges[1]; João Vitor Pereira Ferreira Fontoura[2], Rafael Oliveira Pontel[2]; Fábio Henrique Rojo Baio[3]

PIVIC-5138

RESUMO - A recomendação para semeadura em taxa variável é baseada na variação de propriedades do solo e de ambiente que confere ao campo diferentes potenciais produtivos. O maior desafio desta tecnologia está justamente na recomendação de populações, a qual depende da cultura e das condições locais. O presente trabalho teve como objetivo estudar as influências da variação da população de soja em relação à variáveis fenológicas da cultura e de sua produtividade final, identificando quais as consequência de se elevar ou diminuir a população. Foi realizado o mapeamento da fertilidade do solo em duas áreas experimentais na região dos Chapadões (GO). Em ambas as áreas foram delineadas parcelas experimentais aleatórias, com dimensões de 20 x 20 m, onde foram semeadas sete populações de soja (290, 300, 310, 320, 330, 350 e 370 mil sementes por ha). A semeadura foi realizada por uma semeadora com tecnologia de taxa variável (VRT) John Deere DB, contendo o mapa de prescrição. A condutividade elétrica aparente do solo (CEa) foi mapeada por uma sonda Veris Q1000 na profundidade 0-0,2 m. Os índices de vegetação (IV) foram mapeados por uma aeronave remotamente pilotada (RPA) XFly X800, onde foi montada uma câmera multiespectral Micasense RedEdge. Esse mapeamento dos IV foi realizado aos 30 e 60 dias após a emergência. Os mapas foram elaborados e interpolados pelo programa ESRI ArcGIS 10.5. Foi realizada a contagem da emergência das plantas por metro. Os resultados apresentaram uma maior produtividade nas parcelas que possuíam maior CTC (capacidade de troca de cátions). A relação entre a CTC, população de plantas e a produtividade apresentaram uma relação quadrática positiva. Nas parcelas com maior teor da CTC e com maiores populações houve aumento da produtividade, enquanto áreas com baixa CTC e menor população apresentaram produtividade menor.

Palavras-chave: Índice de vegetação; Condutividade elétrica; Agricultura de Precisão.

1 Orientado PIVIC: Graduação em Agronomia, CPCS/UFMS, raisa_sb97@hotmail.com.
2 Discente, CPCS/UFMS
3 Orientador, CPCS/UFMS.

Referências:

MOLIN, J.P. Agricultura de precisão, parte I: o que é e estado da arte em sensoriamento. Engenharia Agrícola, v.17, p.97-107, 1997.

ESTUDO COMPARATIVO DA RESPOSTA TERAPÊUTICA À ANFOTERICINA B LIPOSSOMAL NA LEISHMANIOSE VISCERAL EM ADULTOS COM HIV

Raíssa de Andrade Águas[1]; Adriana de Oliveira França[2]; Lívia Alves da Silva[3];Vânia Silva dos Reis[3]; Mauricio Antonio Pompilio[4]

PIVIC-4152

RESUMO - A leishmaniose visceral (LV) é uma doença sistêmica grave causada por protozoários do gênero Leishmania. Estima-se que a cada ano haja 200.000 a 400.000 novos casos de LV no mundo e aproximadamente 95% dos casos registrados na América Latina ocorram no Brasil. Nas últimas décadas, houve um significativo aumento do número de casos de coinfecção LV/HIV. A imunodeficiência provocada pelo HIV aumenta substancialmente o risco da infecção assintomática evoluir para doença ativa constituindo-se em um grande desafio para o controle da LV. O objetivo deste estudo consiste em comparar a resposta terapêutica à anfotericina B lipossomal na LV em adultos com e sem infecção pelo HIV, analisando entre outros fatores a regressão da febre, do tamanho do baço e do fígado entre os pacientes HIV positivos e negativos. Realizou-se uma seleção de casos de LV mediante as fichas de notificação (SINAN), do arquivo do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP). A partir da lista de solicitação da medicação, foram confeccionadas planilhas com data de diagnóstico e tratamento dos pacientes atendidos no período de 2010 a 2017. Foram selecionados entre estes, os casos de coinfecção com HIV descritos nas notificações, prontuários ou nos sites de resultados de exames (SIL) do hospital. Acredita-se que o paciente coinfectado com LV/HIV evolua mais frequentemente com quadros de recidiva de LV e óbito. Sendo assim, os resultados deste estudo podem responder a questões importantes ainda não elucidadas sobre a efetividade da anfotericina B lipossomal na LV, especialmente em coinfectados LV/HIV, além de contribuir com o embasamento de condutas sobre o manejo clínico e terapêutico desses pacientes.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral; Coinfecção LV/HIV; Anfotericina B lipossomal.

1 Bolsista CNPq (PIVIC): Graduação em Medicina, Faculdade de Medicina "Dr. Hélio Mandetta", raissaguas@gmail.com.
2 Coorientadora, Programa de Doenças Infecciosas e Parasitárias (UFMS).
3 HDia
4 Orientador, Faculdade de Medicina "Dr. Hélio Mandetta" (UFMS).

Apoio: DNDi

Referências

Alvar J, Velez ID, Bern C, Herrero M, Desjeux P, et al. Leishmaniasis worldwide and global estimates of its incidence. PLoS One 2012;7(5):e35671.

Lindoso JA, Cota GF, da Cruz AM, Goto H, Maia-Elkhoury ANS, et al. Visceral leishmaniasis and HIV coinfection in Latin America. PLoS Negl. Trop Dis 2014;8(9):e3136.

LEVANTAMENTO E ANÁLISE DA LITERATURA ANTROPOLÓGICA SOBRE O TRABALHO NO SETOR DE SERVIÇOS

Ranielly Silva Leite[1]; Ricardo Luiz Cruz[2]

PIBIC-3008

RESUMO - O objetivo desta pesquisa é produzir na primeira etapa da investigação uma familiarização do aluno com a literatura antropológica sobre o trabalho. Em seguida, o acadêmico produzirá um levantamento de um conjunto de textos que abordam o tema do trabalho no setor de serviços e que podem ser considerados como estudos de caráter etnográfico. Numa terceira etapa da investigação, deverá conduzir uma leitura minuciosa desses textos, atentando-se para os seus pressupostos teóricos-metodológicos e os dados que são neles analisados. Por fim, produzirá um texto onde irá expor sua interpretação da bibliografia levantada - uma interpretação que será feita com base na sua compreensão da questão mais geral que se coloca como o ponto de partida do projeto de pesquisa coletivo do qual está iniciação científica faz parte.

Palavras-chave: Etnografia; Flexibilização; Anomia.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Sociais, FACH, rany.jm@gmail.com.
2 Orientador, FACH.

Apoio: CNPq

Referências

BAUMAN, Zygmunt. Vida para consumo. A transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,2008.

CAMPBELL, Colin. "Eu compro, logo sei que existo: as bases metafisicas do consumo moderno". In: BARBOSA, Livia & CAMPBELL, Colin. Cultura, Consumo e Identidade. Rio de janeiro: FGV Editora, 2006.

BOLTANSKI , Luc & CHIAPELLO, Ève. O novo espírito do capitalismo. São Paulo: Martins Fontes,2009.

LIPOVETSKY, Gilles e SERROY, Jean. A estetização do mundo: viver na era do capitalismo artista. São Paulo: Companhia das Letras,2015.

SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record,1999

A PSICANÁLISE LACANIANA NA DISCUSSÃO DO SOFRIMENTO SOCIAL

Raquel Kurtz Wahl[1]; Tiago Ravanello[2]

PIBIC-2027

RESUMO - Essa pesquisa partiu da necessidade de se averiguar de que formas a psicanálise lacaniana tem atuado em contextos de sofrimento social, que não correspondem diretamente à clínica individual ou que requisitam formas de ampliação de sua escuta. Delineamos quatro linhas de pesquisa sobre as atualizações da psicanálise lacaniana em ***settings*** não-tradicionais, são elas: clínica de rua, clínica psicanalítica em emergências, clínica do cuidado, e clínica do traumático. Fizemos pesquisas teóricas nas referidas linhas de forma a nos munirmos para a produção textual e para a produção de perguntas, que ao serem estruturadas se tornaram entrevistas. A partir do que foi apreendido nessas duas modalidades de pesquisa, leitura bibliográfica e entrevistas, visamos responder à seguinte questão: quais são as diferenças dessas práticas comparando com o ***setting*** clínico tradicional destacando suas linhas de aproximação e distanciamento. Concluímos que nas facetas clínicas de emergência, do traumático e do cuidado, o tema principal foi o trauma, as relações com o tempo e com o território. Assim, observamos que os acontecimentos traumáticos precisam ser lembrados para serem esquecidos, de forma que não haja apenas o recalcamento de algo que depois retorne no Real. Outro ponto importante que foi delimitado foi a questão da elaboração grupal e individual dos acontecimentos. As duas formas de elaboração são importantes, porém destacamos a subjetivação para que o sujeito não fique colado demais às versões coletivas e possa dar sentidos a sua experiência que se liguem ao mais singular de sua história. Em contraponto, a clínica de rua aborda temáticas mais próximas a da clínica de orientação psicanalítica em contextos institucionais, porém com características específicas de formatação do laço transferencial e da configuração das relações de intimidade e alteridade.

Palavras-chave: Psicanálise; Clínica; Social.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Psicologia, FACH, raquel_wahl@hotmail.com.
2 Orientador, FACH.

Apoio: UFMS.

Referências

COSTA, A. M.; PACHECO, M. L. L.; PERRONE, C. M. Intervenções na Emergência: a escuta psicanalítica pós-desastre na Boate Kiss. **Revista Subjetividades**, Fortaleza, 16 (1), p. 155-165, abril 2016.

KATZ, I.; DUNKER, C. I. L. **Clínica do Cuidado nas Margens do Rio Xingu Uma Intervenção Psicanalítica junto à População Ribeirinha atingida por Belo Monte**, p. 1-17. Disponível em: <www.sedes.org.br/Departamentos/Psicanalise/arquivos_comunicacao/CLINICADOCUIDADO.pdf>. Acesso em: 27 março 2019.

PROCESSAMENTO, ELABORAÇÃO E ACEITABILIDADE SENSORIAL DE FORMULAÇÕES DE SUPLEMENTO PROTEICO OBTIDO DAS AMÊNDOAS DO FRUTO BACURI (Attalea phalerata Mart. Ex Spreng.)

Rayan Semidei[1]; Roberta Serafim de Souza[2]; Flávio Conche da Cunha[3]; Fabiane La Flor Ziegler Sanches[4]

PIBIC-4219

RESUMO - O bacuri é um fruto da família Palmae, tendo a espécie *Scheelea phalerata* Mart. Ex Spreng. abundantemente encontrada na região do Mato Grosso do Sul e também no M*ato Grosso (1)*. O presente estu*do teve como objetivo realizar processamento, elaboração e aceitabilidade sensorial de formulações de* su*plemento proteico obtidos a partir* das amêndoas do bacuri. As amêndoas obtidas foram *processadas até obtenção da farinha liofilizada d*o is*olado proteico do bacuri. F*oram u*tilizados os seguintes ingredientes, além da farinha liofilizada do bacuri:* d*extrose, xilitol, cacau em pó,* espessant*e goma xantana e um suplemento comercial de arroz e ervilha,* utilizado c*omo padrão.* A análise sensorial foi realizada com 10 servidores ou discentes da UFMS, de ambos os sexos, não treinados. Avaliou-se aparência, cor, sabor, aroma, doçura, textura e aceitação global através do uso de escala hedônica de 9 pontos e intenção de compra. Considerando-se p<0,05. *No* pré-teste *inicial foram elaboradas F1 contendo 40% bacuri e 40% suplemento comercial; F2 e F3 contendo como fonte as proteínas do bacuri nas concentrações de 70% e 73%, respectivamente. Verificou-se que o* padrão *foi superior estatisticamente* (p<0,05) *em relação* as demais formulações *para os atributos aceitação global, sabor, doçura e intenção de compra. Para os atributos* aparência e aroma houve diferença significativa apenas entre o padrão e a F2 e para textura e cor não teve diferença entre as formulações. *Destaca-se que na aceitação global a média do padrão foi 5,5; da F1 foi 2,7; da F2 foi 2,1* e *da F3 foi 2,5*. Os resultados refletiram em baixos índices de aceitabilidade, estando inferiores ao limite de 70% para serem considerados aceitos sensorialmente. Assim, novos testes serão necessários para aprimorar as características organolépticas das formulações com a farinha de bacuri, além de realizar a análise sensorial com provadores consumidores de suplementos nutricionais.

Palavras-chave: Frutos do Cerrado; Proteínas; Análise sensorial; Nutrição esportiva.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Curso Superior de Nutrição, FACFAN, rayan.semidei96@gmail.com.
2 Colaborador, Doutorando pelo programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, FAMED.
3 Colaboradora, Mestranda pelo programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, FAMED.
4 Orientador, FACFAN.

Apoio: CNPq

Referências

1) HIANE, P. A; BOGO, D.; RAMOS, M. I. L; RAMOS FILHO, M. M. Carotenóides pró-vitamínicos a e composição em ácidos graxos do fruto e da farinha do bacuri (Scheelea phalerata Mart.). Ciência e Tecnologia de Alimentos, v. 23, n. 2, p. 206- 209, mai-ago, 2003.

SÍNTESE DE FILMES DE NIOBATO DE LÍTIO VIA ROTA QUÍMICA

Rayanne E. Barbosa[1]; Cícero R. Cena[2];

PIBIC-5224

RESUMO - A síntese via rota química de filmes ferroelétricos tem sido estudada há décadas por diversos grupos de pesquisa. Com grande potencial para aplicação como conversores de energia, novos estudos vêm sendo feitos para sistemas ferroelétricos. O Niobato de Lítio ($LiNbO_3$) é um dos materiais ferroelétricos mais estudados, possuindo umaestrutura cristalina do tipo perovskita, cuja síntese via rota química pode ser considerada como não trivial, pois os precursores de Nióbio usualmente utilizados ou são muito caros, ou apresentam uma grande quantidade de material orgânico que prejudica a formação de fase desejada. Nos últimos anos, os filmes finos ferroelétricos tem sido objeto de intensas investigações devido suas propriedades promissoras para aplicações tecnológicas. Neste trabalho, investigamos a obtenção de filmes fino de ($LiNbO_3$) pelo método Pechini, preparando separadamente duas soluções: (i) Dissolvendo Carbonato de lítio (Li_2CO_3 - Sigma-Aldrich) oxalato de amônio ($NH_4H_2NbO(C_2O_4).3H_2O$-CBMM) foi empregado como materiais de partida. (ii) Dissolução de carbonato de Li (Li_2CO_3) em solução aquosa contendo adição de HCl, atingindo um pH~1,0. O Ácido Cítrico ($C_6H_8O_7$) foi então adicionado em ambas, mantendo-se o sistema sob agitação constante por 30 minutos. Após a estabilidade das soluções, foram misturadas e submetidas a tratamento térmico em forno tipo mufla à 400°C para remoção de matéria orgânica. A formação de fases em função da temperatura foi investigada por difração de raios-X, em um difratômetro Shimadzu XRD-6000 com alvo de Cu, no intervalo de 10-60°. Microscopia eletrônica de varredura (MEV) foi realizada nas amostras utilizando um MEV da Jeol modelo JS-15, revelando a microestrutura do tipo granular do material. O método proposto foi promissor para síntese de filmes de $LiNbO_3$ de boa qualidade.

Palavras-chave: Niobato de Lítio; Ferroelétrico; Síntese; Pechini; Filmes.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Física - Bacharelado, Instituto de Física - INFI, rayanneester43@gmail.com.
2 Orientador, Instituto de Física - INFI.

Apoio: CNPq

Agradecimentos: CNPq.

Referências

Referência V. Bouquet, J. of Europ. Ceram. Soc. (1999) 19.

Referência2 S.C. Abrahams, J. Phys. Chem. of Solids (1966) 27

INCORPORAÇÃO DE DERIVADOS DE ÁCIDO ÚSNICO FUNCIONALIZADOS COM AMINOÁCIDOS EM NANOPARTÍCULAS DE SÍLICA PARA ESTUDOS DE ATIVIDADES ANTIBACTERIANA

Rayanne Silva Santos[1]; Marco Antonio Utrera Martines[2].

PIBIC-6155

Os liquens são associações simbióticas de mutualismo entre fungos e algas. Eles produzem diversas substâncias quem possuem ampla atividade biológica, dentre eles destaca-se o ácido úsnico. Esse ácido é um metabólico secundário que é encontrado na medula ou córtex dos liquens[1]. Dentre as atividades biológicas temos: antibacteriana, antiviral, antiinflamatória, antitumoral e antituberculose. Sendo assim, foram realizadas modificações principalmente no sistema triceto da estrutura do ácido úsnico, com o objetivo de melhorar a sua atividade biológica. Este trabalho tem como objetivo geral incorporar derivados do ácido úsnico funcionalizados com aminoácidos em nanopartículas para teste antibacteriano. Para alcançar tal objetivo realizou-se a síntese das nanopartículas de sílica, em seguidas elas foram funcionalizadas com APTES e por fim a funcionalização do ácido úsnico com aminoácidos. Os materiais foram caracterizados por espalhamento dinâmico de luz (DLS) , potencial zeta e espectroscopia de infravermelho (FTIR). A síntese das nanopartículas de sílica e a funcionalização das nanopartículas de sílica com APTES foram alcançadas, mas ajustes ainda deverão ser feitos para uma melhor funcionalização do ácido úsnico com os diferentes aminoácidos e para obtenção de nanopartículas de sílica menores.

Palavras-chave: Liquens; ácido úsnico; sílica; caracterização.

1 Aluna voluntária CNPq (PIBIC): Graduação bacharelado em Química Tecnológica, INQUI,rayannesantos1358@gmail.com
2 Orientador e Professor Doutor da UFMS, INQUI.

Apoio: CNPq/UFMS

Referências

[1] Honda,N.K.;Vilegas,W.Química Nova, v.21,p. 110-125,1998.

ESTUDO DO PROCESSO DE INUNDAÇÃO DO PANTANAL DO RIO PARAGUAI NA REGIÃO DE CORUMBÁ

Rayssa Aparecida Pinheiro Noveli[1]; Beatriz Lima de Paula Silva[4]

PIVIC-5195

RESUMO - De acordo com Silva(1998) A área calculada do pantanal é de aproximadamente 138.183 km², assim se tornando a maior planície inundável da terra com uma divisão nos estados de Mato Grosso com extensão de 48.865 km² e Mato Grosso do sul 89.318 km². Juntamente com a área pantaneira temos a bacia do alto Paraguai (BAP) que tem como um de seus rios principais o Rio Paraguai que segundo Macedo (2013), tem suas nascentes no planalto dos Parecis no Estado de Mato Grosso percorrendo até o estado de Mato Grosso do Sul, dentro do estado sul-mato-grossense localizado nas coordenadas S 18°59'46" e O 57°38'48" a margem esquerda do rio está a cidade de Corumbá. Silva (1998) coloca que Corumbá possuem uma das maiores parcelas dentro do pantanal, por conta disso se torna de grande relevância analisar os pulsos de inundação que ocorrem na região. Para o desenvolvimento da pesquisa foram coletadas imagens orbitais dos satélites Landsat 8 sensor OLI, Landsat 5 Sensor TM e o Resoucesat-1 sensor LIS-III e com auxílio de técnicas de geoprocessamento as imagens foram processadas e analisadas dentro do software SPRING 5.5. Na plataforma foram gerados mapas com objetivo de se ter uma visualização das áreas mais suscetíveis a inundação dentro da planície pantaneira situada no município de Corumbá-MS. Na região do Pantanal do Paraguai os pulsos de inundação causam resultantes mudanças na planície derivadas dos períodos de estiagem e cheia. Os processos de inundação da região não mantem dependência entre os anos, pois as variações de intensidade entre as inundações são derivadas de duas principais vertentes naturais, o extravasamento do leito principal (rio Paraguai) onde acontece a distribuição de água para a planície e a intensidade das chuvas presentes no período de inundação já que uma grande parte dessa dinâmica depende dos fatores climáticos

Palavras-chave: Geoprocessamento; dinâmica natural; planície de inundação.

Referências

MACEDO, Hudson de Azevedo. Geomorfologia e hidrossedimentologia da planície do rio Paraguai, da lagoa Vermelha à confluência do rio Miranda, Pantanal Mato-Grossense. 2013. SILVA, J. D. S. V.; ABDON, M. de M. Delimitação do pantanal brasileiro e suas sub-regiões. Área de Informação da Sede-Artigo em periódico indexado (ALICE), 1998

SILVA, J. D. S. V.; ABDON, M. de M. Delimitação do pantanal brasileiro e suas sub-regiões. **Área de Informação da Sede-Artigo em periódico indexado (ALICE)**, 1998.

NOVA ABORDAGEM TERAPÊUTICA EM LEISHMANIOSE CUTÂNEA: TRATAMENTO INTRALESIONAL

Rayssa de Sousa Matos da Costa[1]; Vânia Silva dos Reis[2]; Lívia Alves da Silva[2]; Adriana de Oliveira França[3]; Mauricio Antonio Pompilio[4]

PIBIC-4195

RESUMO - A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é causada por diferentes espécies do gênero *Leishmania*. É uma doença tropical, relacionada com a mudança ambiental provocada pelo homem na ocupação de territórios. O Brasil está entre os dez países com o maior número de casos, que juntos formam aproximadamente 75% da incidência global da doença. Em Mato Grosso do Sul (MS), a LTA é endêmica e representa uma ameaça significativa à saúde pública. Entretanto, devido sua ampla distribuição e do crescente número de casos pouco se conhece a respeito de várias características clínicas, biológicas e ecoepidemiológicas da doença no Estado. O tratamento disposto mais utilizado consiste no uso parenteral de antimoniatos ou anfotericina B, mesmo que ambos apresentem inúmeros efeitos tóxicos conhecidos. Os principais objetivos são evitar o acometimento tardio de mucosas e cicatrização das lesões cutâneas. Vários esquemas alternativos vêm sendo utilizados na tentativa de diminuir as reações adversas, sendo a infiltração intralesional o de maior experiência. Considerando que o Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP) é um centro de referência estadual em doenças infectoparasitárias, foi incluído no estudo multicêntrico que tem como principal objetivo descrever os resultados do tratamento intralesional localizado com três infiltrações de antimoniato de meglumina (com intervalo de 14 dias) em pacientes com leishmaniose tegumentar tratados em suas dependências em comparação com a terapia sistêmica com a mesma droga. Durante o período de janeiro/2018 a janeiro/2019, 6 pacientes foram incluídos por respeitarem os critérios de elegibilidade. O acompanhamento desses pacientes consiste no registro fotográfico, análise laboratorial e clínica durante as administrações que possuem um formulário específico a ser preenchido. Dessa forma, busca-se comprovar a eficácia da terapia intralesional com antimoniato de meglumina para LTA e a redução da taxa e gravidade de eventos adversos em relação à terapia sistêmica.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar; Tratamento intralesional; Antimoniato de meglumina.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina, Faculdade de Medicina "Dr. Hélio Mandetta" (FAMED/UFMS), rayssa_smc@hotmail.com.
2 Pesquisador Colaborador, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP - UFMS EBSERH)
3 Coorientadora, Pós-graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias (PPGDIP/UFMS).
4 Orientador, Faculdade de Medicina "Dr. Hélio Mandetta" (FAMED/UFMS).

Apoio: FIOCRUZ; CNPq

Referênias

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Casos de leishmaniose tegumentar: Brasil, grandes regiões e unidades federadas, 1990 a 2016. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Azeredo-Coutinho, R. B.; Mendonça, S. C.; Callahan, H.; et al. (2007). "Sensitivity of Leishmania braziliensis promastigotes to meglumine antimoniate (Glucantime®) is higher than that of other Leishmania species and correlates with response to therapy in American tegumentary leishmaniasis." J Parasitol 93(3): 688-693.

DESEMPENHO DO HÍBRIDO SURUBIM (*Pseudoplatystoma reticulatum* X *Leiarius marmoratus*) NO SISTEMA DE PRODUÇÃO BIOFLOCOS SUBMETIDO A DIFERENTES NÍVEIS DE PROTEÍNA NA RAÇÃO

Rayssa P. R. Costa[1]; Felix A. O. Souza[2]; Gabrielly C. Teodoro[2]; Leandro N. Bomfim[2]; Lucas F. Rodrigues[2]; Thainá A. Carvalho[2]; Phillipe T. L. Barbosa[3]; Jayme A. Povh[4]; Ruy A. C. C. Filho[5]

PIVIC-6058

RESUMO - O pintado amazônico (híbrido surubim) originário do cruzamento entre a fêmea de cachara (Pseudoplatystoma reticulatum) e o macho de jundiá da bacia amazônica (Leiarius marmoratus), é destaque nas pisciculturas do Brasil por possuir fácil adaptação de ração, ótimo ganho de peso e conversão alimentar. Diante dos desafios para produção aquícola sustentável, o desenvolvimento do sistema bioflocos (Biofloc Technology - BTF) garante redução da emissão de efluentes e no uso de recursos hídricos, além de possibilitar melhor nutrição. O BTF funciona através da reciclagem de nutrientes e da manutenção da relação carbono/nitrogênio. O objetivo do estudo foi avaliar o desempenho do híbrido surubim (P. reticulatum ♀ x L. marmoratus ♂) no período de pós-larva em BTF submetidos a diferentes níveis de proteína na ração. As pós-larvas foram alocadas nos seguintes tratamentos: 1) BTF com ração 32% de proteína bruta (PB); 2) BTF com ração 40% de PB; 3) sistema sem bioflocos (controle) com ração 40% de PB. As pós-larvas foram posicionadas em aquários de 10 litros, sendo utilizados três aquários para cada tratamento com três repetições, totalizando nove unidades experimentais com 35 pós-larvas cada. As pós-larvas foram submetidas aos tratamentos no período de cinco até 40 dias de idade. O tratamento com bioflocos 40% de PB apresentou maior ($p<0,05$) peso (0,4522 ± 0,2686 g) e comprimento padrão (2,9888 ± 0,6050 cm), comparativamente ao bioflocos 32% de PB (0,2885 ± 0,2265g; 2,4285 ± 0,5219 cm) e controle 40% (1,1333 ± 0,3002 g; 4,1333 ± 0,5131 cm). Conclui-se que o tratamento com bioflocos 40% de PB proporcionou melhor desempenho para o pintado amazônico. Entretanto, necessita-se de maiores informações quanto a eficiência produtiva e nutricional da espécie em sistema bioflocos nos estágios iniciais de vida.

Palavras-chave: Aquicultura sustentável; Pintado amazônico; Piscicultura Sul-americana; Produção animal.

1 Voluntária CNPq (PIVIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ, rayssaprcosta@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Zootecnia, FAMEZ.
3 Colaborador, Pós-Graduação em Ciência Animal, FAMEZ.
4 Colaborador, Professor, FAMEZ.
5 Orientador, FAMEZ.

Apoio: CNPq.

Agr

adecimentos: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Piscicultura Piraí.

Referências:

BOTINI, AF; DE BARROS, CA; DE SOUZA, TH; BOTINI, N; DE GODOI, DS. Desenvolvimento de juvenis do híbrido "cachadia" (*Pseudoplatystoma reticulatum* fêmea *x Leiarius marmoratu*s macho) em tanques-rede, com diferentes níveis de proteína na ração. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.11 n.22; p 905 (2015). SGNAULIN, T; DE MELLO, GL; THOMAS, MC; GARCIA, JRE; DE OCA, GARM; EMERENCIANO, MGC. Biofloc technology (BFT): An alternative aquaculture system for piracanjuba *Brycon orbignyanus*? Aquaculture 485, 119-123 (2018).

CURVA DE CRESCIMENTO E PIRÂMIDE ETÁRIA POPULACIONAL DO CÁGADO-DE-BARBICHA EM UM RIO URBANO

Rebeccah Nogueira de Souza[1]; Luiz Gustavo Rodrigues Oliveira Santos[2]

PIBIC-4046

RESUMO - Com o formato da pirâmide etária é possível realizar um diagnóstico da dinâmica demográfica de uma população (Wong, 2002). A curva de crescimento auxilia na compreensão da história natural dos organismos, que são influenciados por fatores intrínsecos (ex. ação hormonal) e extrínsecos (ex. temperatura (Chen e Lue, 2002)). Assim, o objetivo deste trabalho foi descrever as curvas de crescimento e pirâmide etária de Phrynops geoffroanus Schweigger (Testudines, Chelidae) em um rio urbano localizado na cidade de Campo Grande- MS, Brasil. A curva de crescimento gerada através da equação de von Bertalanffy mostrou que fêmeas atingiram um tamanho corporal maior que os machos e menor taxa de crescimento anual (machos: 0,066 cm e fêmeas: 0,059 cm). Além disso, a pirâmide etária mostrou que as fêmeas possuem maior equitabilidade entre as classes etárias. Já os machos apresentaram uma pirâmide do formato de urna com mais indivíduos na idade reprodutiva e ausência dos mesmos acima de 40 anos. Tal fato pode ter ocorrido devido ao comportamento explorador dos machos, que possuem maior área de vida e permanecem menos tempo no local, se expondo mais a riscos.

Palavras-chave: *Phrynops*; tartaruga; von Bertalanffy.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas Bacharelado INBIO, re0808@outlook.com
2 Orientador, INBIO.

Referências

Chen, T-H. & Lue, K-Y. (2002). Growth patterns of the yellow-margined box turtle (C*uora flavomarginata*) in northern Taiwan. ***Jour. Herp.*** **36**, 201-208.

Wong, L.L.R. (2002). Apontamentos sobre a tendência da fecundidade no médio prazo considerando as preferências reprodutivas-Brasil, 1996. ***Encontro nacional de estudos populacionais.*** **11**, 2973-2995.

ESTUDO QUÍMICO DA FOLHA E CAULE DE LUDWIGIA sp

Regina Akemi Yamashita[1], Luzinátia Ramos Soares[2], Walmir Silva Garcez[3]

PIBIC-6134

RESUMO - As macrófitas se constituem num grupo particular de plantas e muitas são utilizadas em diversas áreas, como ornamental, alimentícia e medicinal. Esse conjunto de plantas possui na sua constituição muitas substâncias de interesse como taninos, saponinas e alcaloides, que são metabólitos secundários que refletem a evolução das plantas ao longo dos anos. O presente trabalho trata do estudo fitoquímico da espécie Ludwigia lagunae, pertencente à família Onagraceae, presente no cerrado e mata atlântica e coletada em áreas úmidas do estado do Mato Grosso do Sul. Os órgãos da planta (caule e folhas) foram submetidos ao processo de secagem, depois moídos e submetidos à extração com etanol. Os extratos etanólicos obtidos foram solubilizados em solução hidrometanólica (9:1, v/v) e submetidos a partição com hexano, acetato de etila e n-butanol, em sequência, para obtenção das respectivas fases. A fase hexânica da folha da espécie L. lagunae foram submetidas ao fracionamento em coluna cromatográfica. Das folhas foram isolados e caracterizados compostos cujas estruturas foram determinadas pela análise dos espectros de RMN ^{1}H e ^{13}C.

Palavras-chave: Macrófitas aquáticas; *Ludwigia lagunae*; Onagraceae.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Química tecnológica bacharel, INQUI, @ufms.br.
2 Colaboradora, professora da UEMS.
3 Orientador, INQUI.

Apoio: FUNDECT

Agradecimentos: CNPq, CPQ/PROPP/UFMS, FUNDECT

CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NA ÁREA DE PROTECAO AMBIENTAL DO LAJEADO EM CAMPO GRANDE/MS

Regina Maria de Oliveira Scatena da Silva[1]; Maria do Socorro Ferreira da Silva[2]

PIBIC-2064

RESUMO - Os conflitos socioambientais decorrem dos usos e ocupação diversificados do território por grupos distintos em que a biodiversidade e os recursos naturais encontrem-se ameaçados, gerados pela disputa na sua utilização. Essa pesquisa objetiva identificar e analisar os conflitos socioambientais na Área de Proteção Ambiental - APA do Lajeado, Unidade de Conservação de Uso Sustentável que possui um recurso hídrico de singular relevância, cujos mananciais abastecem toda a população de Campo Grande/MS mas, que encontra-se fortemente ameaçado pelo uso inadequado do solo e do seu Bioma, o Cerrado, além dos recursos disponíveis na APA, interferindo na proteção de sua biodiversidade. Para alcançar tal objetivo utilizou-se da discussão teórica pelo levantamento bibliográfico e documental contextualizando o debate sobre a disputa conflitiva da ocupação humana no limite da APA e seu entorno imediato. Os dados foram obtidos pela observação direta e o registro em campo; discussões participativas de revisão do plano de manejo da APA; entrevista semiestruturada com representantes dos órgãos responsáveis por gerir, conservar e fiscalizar, além do diálogo com empreendedores e moradores locais. As imagens satélites auxiliaram o levantamento in locu pelo mapeamento dos conflitos. As informações obtidas foram ordenadas e tabuladas subsidiando a análise e interpretação. Como resultado alcançado, a identificação dos diversos atores e dos principais conflitos que envolviam questões quanto ao usos e ocupação do território da APA e seu entorno imediato; esses conflitos foram enquadramento por tipos em: latente, explícito e manifesto, a fim de apontar sugestões que auxiliem na mitigação dos conflitos socioambientais identificados, frente a utilização inadequada dos recursos naturais da APA, buscando promover a Educação Ambiental como meio de minimizar os conflitos e proporcionar a construção da cidadania dos atores envolvidos diretamente, atuando em conjunto em prol do meio ambiente justo social e politicamente correto. Embora essas UCs de uso sustentável almejem a proteção da biodiversidade, as relações conflitavas sociedade e natureza contradizem esse paradigma, é um cenário cujos atores e interesses são diversos restando iniciativas mitigadoras que conscientizem e empoderem através da Educação Ambiental na busca coletiva por um objetivo maior que é a proteção para futuras geração de um meio ambiente equilibrado.

Palavras-chave: Unidades de Conservação, Recursos hídricos. Impactos socioambientais.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Geografia Bacharelado, FAENG, regina.silva@ufms.br.
2 Orientador, Prof. Dra. em Geografia - FAENG.

Referências

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza: Lei n° 9.985, de 18 de julho de 2000. Ministério do Meio Ambiente. - Brasília: MMA. CAMPO GRANDE, 2012. Plano de Manejo do Manancial Apa do Lajeado. LITTLE, P.E. Os conflitos socioambientais: um campo de estudo e de ação política. In: BURSZTYN, M. (Org.) A difícil sustentabilidade: política energética e conflitos ambientais. Rio de Janeiro: Garamond; 2001, p. 107-122.

AMIZADE INTERCULTURAL DE ESTUDANTES

Renan Gonçalves Barbosa[1]; Maria Luzia da Silva SANTANA[2]

PIBIC-2034

RESUMO - A pesquisa "Interculturalismo e amizade no contexto escolar" tem o objetivo de investigar a relação de amizade de estudantes paraguaios e brasileiros no contexto escolar de Ponta Porã/Brasil. As investigações das relações de amizade ancoradas na perspectiva da ética e política possibilitam sugerir que a amizade entre os pares, em sala de aula de fronteira é um recurso relevante para o desenvolvimento de relações respeitosas e inclusivas. Isso pode contribuir sobremaneira para a autonomia dos estudantes e para o desenvolvimento de relações interpessoais e interculturais positivas, marcadas pelo sentimento de solidariedade e cooperação. Inicialmente organizou-se uma revisão de literatura na temática amizade intercultural que apontou uma lacuna de conhecimento sendo relevante pesquisas que abarquem estudantes da região de fronteira, inclusive, o município de Ponta Porã/Brasil. São importantes estudos com foco na amizade na escola de fronteira, haja vista que contribuem para entender como os estudantes se desenvolvem, poderão ampliar as ações de políticas públicas de inclusão e respeito da diferença. Eles possibilitarão ampliar discussões em torno da educação intercultural considerando a amizade entre pessoas de diferentes culturas, pois a relação de amizade é um fator de proteção no decorrer do seu desenvolvimento, e a ausência de laços de amizade pode ser um fator de risco para problemas psicológicos, emocionais e comportamentais. A pesquisa foi realizada em uma escola situada na linha de fronteira entre Brasil e Paraguai em duas turmas sendo 6° e 7° ano. Apontam-se como resultados as escolhas, majoritariamente, negativas por parte dos estudantes, de colegas de ascendência paraguaia geralmente relacionadas a língua. No 6° ano, as escolhas positivas e negativas mostraram-se equiparadas. Ainda como resultados espera-se que a escola seja um contexto favorável para a constituição da amizade dos estudantes brasileiros e de ascendência paraguaia ou paraguaios e que aconteça relações de amizade intercultural.

Palavras-chave: Amizade, educação intercultural, estudantes, região de fronteira.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduando em Pedagogia, UFMS, renangoncalvesjb@gmail.com.
2 Orientadora, Doutora em Psicologia, santanapsi@gmail.com

Apoio: CNPq

Referências

CARVALHO, Alonso Bezerra de; LUENGO, Fabiola Colombani. **A sala de aula como espaço de encontro: ética e amizade na prática pedagógica**. In: XIII Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, 2017b, Curitiba. Anais do Educere. Curitiba: PUC-PR, 2017b. v. 1, p. 1635-1648. Disponível em: filosofiaeducacion.org/actas/index.php/act/article/download/156/136. Acesso em: 10 jan. 2018.

LISBOA, Carolina. Quem tem um amigo nunca está sozinho? Ou antes só do que mal acompanhado? Relações de Amizade: Fatores de Risco e Proteção. In: SOUZA, Luciana Karine de; HUTZ, Claudio Simon. (Org.). **Amizade em contexto: desenvolvimento e cultura.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

SELEÇÃO DE POPULAÇÕES DE SOJA COM PRECOCIDADE E ALTA PRODUTIVIDADE PARA REGIÃO DOS CHAPADÕES

Renan Massambani Peres[1]; Willian Meniti Pachoalete[2]; Igor Rafael Assis Reis[2]; Rafael Oliveira Pontel[2]; Paulo Eduardo Teodoro[3]

PIBIC-5089

RESUMO - A soja se tornou a principal cultura do agronegócio nacional. Com o advento de programas nacionais de incentivo a pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de transferência de tecnologia foi possível criar e difundir tecnologias e conhecimentos fundamentais para que as lavouras dos sojicultores brasileiros incrementassem cada vez mais a produtividade O objetivo básico do melhoramento genético da soja, da mesma forma que para maioria das plantas cultivadas, é a obtenção de cultivares com características que permitam maior produtividade de grãos. Para cada região agrícola onde se cultiva soja, deseja-se encontrar cultivares mais produtivas, para que o cultivo resulte em maior rentabilidade ao agricultor. Nesse sentido, a região dos Chapadões se destaca como uma das principais regiões produtoras do Cerrado brasileiro, onde uma das principais modalidades de cultivo são as sucessões: soja na primeira safra seguida de algodão na segunda safra ou soja na primeira safra seguida de milho na segunda safra. Desse modo, uma das formas de incrementar o lucro dos produtores é identificar cultivares de soja que reúnam alta produtividade e precocidade, pois a utilização de cultivares com ciclo menor diminui os riscos com a instabilidade climática da segunda safra. O objetivo desta proposta é identificar populações segregantes F_2 de soja que reúnam em suas progênies precocidade e alta produtividade de grãos diante das características edafoclimáticas da região dos Chapadões. Foram avaliadas oito populações obtidas pelo cruzamento de cultivares precoces e produtivas em delineamento de blocos casualizados com três repetições. Em cinco plantas de cada parcela foram selecionadas as cinco plantas mais precoces para avaliação do ciclo (dias) e da produtividade de grãos (g planta^{-1}). As populações segregantes 4x9 e 4x10 reúnem alta precocidade e produtividade de grãos. Os resultados aqui reportados possibilitarão avançar no desenvolvimento da primeira cultivar de soja no Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: *Glycine max*; melhoramento de plantas; caracteres agronômicos.

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Agronomia, CPCS, renan.ms.peres@gmail.com.
2 Aluno de PIVIC, Graduação em Agronomia, CPCS.
3 Orientador, CPCS.

Apoio: CNPq

Referências

BAIO, F.H.R.; SILVA, E.E.; SOUZA, M.A.V.; ZANIN, A.R.A.; TEODORO, P.E. Vegetation indices to estimate spray application rates of crop protection products in corn. Agronomy Journal, v. 110, p. 1-15, 2018.

MOLIN, J.P.; AMARAL, L.R.; COLAÇO, A. Agricultura de precisão. Oficina de Textos, 2015.

TURISMO: UM ESTUDO DISCURSIVO PARA ALÉM DO VISÍVEL

Renan Ramires de Azevedo[1]; Maria Luceli Faria Batistote[2].

PIBIC-3181

RESUMO - A presente pesquisa busca analisar o funcionamento discursivo sobre a temática "turismo" na mídia, especificamente online, com foco na região do Centro-Oeste brasileiro, com o intuito de compreender como se dá a persuasão do sujeito, de modo a convencê-lo a adquirir determinado produto ou serviço ou, ainda, aceitar uma ideia como verdadeira. Dessa forma, selecionou-se uma reportagem intitulada "Bonito: o paraíso brasileiro de ecoturismo no MS", que por ventura está presente em duas páginas da *internet*, apresentadas de maneiras distintas, circunstanciando assim na análise, a comparação dos efeitos de sentido e sua eficácia no processo de condução do leitor. Justifica-se a temática tendo em vista a ausência de estudos sobre o turismo local/regional sob viés da semiótica visual. Para tanto, descrevemos quais mecanismos são empregados pelo enunciador com a finalidade de fazer o enunciatário crer no discurso e imagens veiculados na mídia selecionada. Tendo como embasamento teórico a Semiótica francesa, norteadora dos estudos e análises desta pesquisa, de base qualitativo-interpretativista, destaca-se a relevante contribuição para elaboração de políticas públicas acerca da divulgação e preservação de pontos turísticos, manifestações linguísticas e discursivas de Mato Grosso do Sul. Diante do exposto, constatamos ser fundamental realizar pesquisas dessa natureza e apontar os resultados, a fim de gerar subsídios culminando na elaboração de uma história do contato entre a cultura do turismo e a sociedade sul-mato-grossense.

Palavras-chave: Semiótica francesa; Turismo; Bonito; Paraíso brasileiro.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Letras-Espanhol, FAALC, renan_ramires@outlook.com.
2 Orientadora, FAALC.

Apoio: CNPq

Agradecimentos: FAALC/PROPP

Referências

BATISTOTE, M.L.F. *Semiótica francesa*: busca de sentido em narrativas míticas. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2012.

PIETROFORTE, A.V. *Análise do texto visual*: a construção da imagem. São Paulo: Contexto, 2007.

OS APLICATIVOS DE QUIZ BÍBLICOS COMO PRÁTICA RELIGIOSA

Renata Alves dos Santos[1]; Sueli Maria Ramos da Silva[2]

PIBIC-3165

RESUMO - O presente trabalho, ao consistir na proposição referente às práticas religiosas de divulgação religiosa, propõe-se a analisa-las dentro do ambiente de midiatização, sobretudo no que se refere ao uso aplicativos religiosos de *Quiz* bíblicos disponíveis em tablets e smartphones *ios* e *android* concernentes a práticas de fé de distintas denominações religiosas. Para a realização desta pesquisa, foram utilizados os aplicativos *O jogo de perguntas bíblia, Quem sou eu? (Bíblico), Quiz de cena da Bíblia* e *Super Quiz* Bíblico, com o objetivo de analisar os diferentes estilos e linguagens de cada uma dessas práticas de fé, juntamente com a análise das relações que estabelecem com seu enunciatário. A análise dos aplicativos será realizada tendo por premissa a fundamentação teórica da semiótica greimasiana de linha francesa. Os aplicativos serão analisados, consequentemente, nos níveis de análise propostos por essa teoria: fundamental, narrativo e discursivo, de modo a procurarmos entender como se constrói o sentido do texto e de como se processa a sua consequente leitura. Esperamos, assim, por meio deste projeto contribuir com a apresentação de uma epistemologia diferenciada no que concerne ao tratamento das linguagens da religião, notadamente as práticas contemporâneas da devoção on-line, com destaque a midiatização presente nos aplicativos de *Quiz* bíblicos e também pretendemos ampliar os estudos que vem sendo realizados acerca do *Quiz* bíblico, dos quais não se tem notícia na análise semiótica.

Palavras-chave: Aplicativos; Midiatização; Práticas religiosas; *Quiz* bíblico.

1 (PIVIC): Graduação em Letras Português/Inglês, FAALC, santosrenataa84@gmail.com
2 Orientador, FAALC.

Referências

ARÊAS, C. C. **Conselhos bíblicos para os usuários de redes sociais: rumo a uma nova teologia da comunicação?** São Paulo: Eclesiocom, 2017.

BRUSTOLIN, L. A. **O senso religioso na era digital: a nova ambiência da fé**. Minas Gerais: Horizonte, 2016.

CAMARGO, F. R. **Tradicionalismo maquiado de progressismo: análise semiótica dos discursos do Padre Fábio de Melo**. São Paulo: Estudos Semióticos, 2018.

CHABROL, C. Problemas da semiologia narrativa dos textos bíblicos. In: CHABROL, C. **Semiótica Narrativa dos Textos Bíblicos**. Tradução de: Katia Hakim Chalita. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1980.

PANIER, L. O discurso de interpretação no comentário bíblico. In: GREIMAS, A.J.; LANDOWSKI, E. **Análise do discurso em ciências sociais**. São Paulo: Global, 1986.

SILVA, A. F. **Textos Bíblicos em Aplicativos para computadores e dispositivos móveis**. São Paulo: Pensacom Brasil, 2016.

A VEZ DAS MULHERES E AS MULHERES DA VEZ: A EMERGÊNCIA DO FEMINISMO E DOS ESTUDOS DE GÊNERO NO BRASIL ATRAVÉS DAS PÁGINAS DO JORNAL MULHERIO (1981-1988)

Renata Cavazzana da Silva[1]; Cintia Lima Crescêncio[2].

PIBIC-2031

RESUMO - A partir do debate teórico feminista sobre ciência e história, esta pesquisa teve como objetivo identificar a emergência dos estudos de gênero nas universidades brasileiras na década de 1980, impulsionada pela ascensão do movimento feminista no país. Para tanto, utilizamos como objeto e fonte histórica o jornal feminista Mulherio (1981-1988), criado por pesquisadoras da Fundação Carlos Chagas para difundir pesquisas acadêmicas sobre a "questão da mulher" e articular grupos feministas espalhados pelo país. De acordo com Mariza Corrêa, este jornal foi "[...] feito em bases mais profissionais que os anteriores" tendo publicado 40 edições, das quais 31 foram financiadas por duas institucições, a saber a Fundação Carlos Chagas (FCC) e a Fundação Ford. Mais da metade dessas publicações foram sistematicamente lidas e analisadas nesta pesquisa, à luz de metodologias que tratam a imprensa não como mero veículo de informação, mas como um objeto da História, investigando sua proposta e as implicações dos interesses das instituições financiadoras. Essa investigação se realizou partindo das discussões presentes nas bibliografias acerca do movimento e da imprensa feminista, e de trabelas produzidas ao longo da pesquisa, identificando as colaboradoras do jornal, colunas e seções, temas, ano, número e página do jornal. Com isso, foi possível identificar os temas mais relevantes para o Mulherio, política, aborto, trabalho doméstico, maternidade, violência, racismo, autonomia, planejamento familiar, Constituinte, entre outros, abordados a partir de uma perspectiva de gênero - mesmo que o termo fosse raramente utilizado. Além disso, pudemos constatar que o periódico participou dos momentos mais relevantes do movimento feminista na década de 1980: o surgimento do feminismo acadêmico e a participação do movimento na Constituinte de 1987.

Palavras-chave: Imprensa feminista; Feminismo; Estudos de Gênero.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Licenciatura em História, UFMS/CPTL, renata.cavazzana@gmail.com.
2 Orientadora Cintia Lima Crescêncio, UFMS/CPTL.

Apoio: CNPq.

Referências

CORRÊA, Mariza. Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil. Cadernos Pagu (16) 2001: pp. 13-30.

SINALIZAÇÃO INTRACELULAR DE APOPTOSE NO MIOCÁRDIO DE RATOS SUBMETIDOS A ALIMENTAÇÃO INTERMITENTE E EXERCÍCIO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE

Rodrigo Boniolis Romanenghi[1]; Marianna Rabelo de Carvalho[2]; Maria Lua Marques de Mendonça[2]; Silvio Assis de Oliveira Junior[3]; Paula Felippe Martinez[4]

PIBIC-5042

RESUMO - O repressor de apoptose com domínio de recrutamento de caspase (ARC) é uma proteína anti-apoptótica que atua tanto pela via do receptor de morte quanto pela via mitocondrial. Considerando-se que a apoptose pode estar envolvida em mecanismos cardioprotetores, o presente estudo teve como objetivo avaliar a influência da associação entre alimentação intermitente e exercício intervalado de alta intensidade (HIIT) sobre a sinalização intracelular de apoptose no miocárdio de ratos. Para tanto, ratos Wistar machos (n=40) foram distribuídos em quatro grupos: controle (C), alimentação intermitente (AI), exercício físico intervalado de alta intensidade (EX) e exercício físico intervalado de alta intensidade associado a alimentação intermitente (EAI). Os grupos C e EX foram alimentados diariamente ad libitum com ração comercial para roedores; AI e EAI receberam a mesma ração, administrada à vontade em dias alternados com dias de jejum total. Os grupos EX e EAI foram submetidos a protocolo de HIIT em esteira rolante cinco vezes por semana, por 12 semanas. Posteriormente, foi realizada eutanásia dos animais para coleta do coração. A expressão das proteínas pró-apoptóticas caspase-3 (efetora), caspase-8 (via do receptor de morte) e Smac (via mitocondrial) e a proteína anti-apoptótica ARC foi avaliada no ventrículo esquerdo por meio da técnica de Western Blot. Estatística: ANOVA de duas vias e Tukey. A expressão proteica de caspase-3 (C: 0,69±0,26; AI: 0,76±0,36; EX: 1,0±0,32; EAI: 0,86±0,30 unidades arbitrárias) foi maior no grupo EX que no grupo C. Já a expressão das proteínas ARC, Smac e caspase-8 não diferiu significativamente entre os grupos. Em conclusão, o exercício intervalado de alta intensidade, isoladamente, aumenta a expressão de caspase-3 no miocárdio. A alimentação intermitente não promove alteração na expressão das proteínas avaliadas da via de apoptose.

Palavras-chave: Apoptose; Jejum Intermitente; Exercício

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Fisioterapia, INISA, rodrigobonilis@hotmail.com.
2 Colaborador, Discente do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste, FAMED.
3 Co-orientador, Docente do curso de fisioterapia, INISA.
4 Orientador, Docente do curso de fisioterapia, INISA.

Apoio: CNPq

Referências

AHMET, I.; WAN, R.; MATTSON, M. P.; LAKATTA, E. G.; TALAN, M. Cardioprotection by Intermittent Fasting in Rats. Circulation.

HOLLOWAY, T. M.; BLOEMBERG, D.; da SILVA, M. L.; QUADRILATERO, J.; SPRIET, L. L.; High-intensity interval and endurance training are associated with divergente skeletal muscle adaptations in a rodent model of hypertension. Am J Physiol Regul Integr Comp Physiol, v. 308, n. 11, p. R927-R934, 2015.

Enterocytozoon bieneusi EM BOVINOS: PRENHEZ COMO POSSÍVEL FATOR DE RISCO PARA INFECÇÃO

Rodrigo Garcia Barbosa[1]; Maythe Fernandes Vicente[2]; Carlos Alberto do Nascimento Ramos[3]; Vagner Ricardo da Silva Fiuza[4]

PIBIC-6049

RESUMO - Microsporidia é um grupo diverso de parasitos intracelulares obrigatórios que inclui mais de 1.200 espécies infectando hospedeiros de quase todos os taxa de animais conhecidos. ***Enterocytozoon bieneusi*** possui potencial zoonótico e é uma das mais importantes espécies para seres humanos por poder causar sintomatologia clínica tanto em pacientes imunocompetentes quanto imunocomprometidos; nestes, inclusive, pode causar grave diarreia crônica. Sua transmissão ocorre através da ingestão acidental de esporos em alimentos e água contaminados. A presente pesquisa estuda bovinos da região do Pantanal sul-mato-grossense, identificando fatores riscos na transmissão zoonótica ao se conhecer os genótipos circulantes nestes animais. Este estudo se propõe a verificar se a prenhez pode ser considerada como um destes fatores de risco, trazendo informações inéditas acerca deste microrganismo. Foram coletadas 80 amostras de fezes de bovinos diretamente da ampola retal de vacas adultas prenhes (n=42) e vazias (n=38) com o auxílio de sacos plásticos, localizadas no município de Corumbá/MS. Todas as amostras foram acondicionadas em caixas isotérmicas e transportadas até o Laboratório de Parasitologia Animal INBIO/UFMS, com o início do processamento das mesmas em menos de 48h após a coleta. Para concentração dos esporos foi utilizada a técnica de centrífugo-flutuação com solução hiper saturada de sacarose. Foi realizada a extração de DNA de 78 amostras, segundo o protocolo de extração do Laboratório de Biologia Molecular da FAMEZ/UFMS, que serão submetidas à análise pela Reação em Cadeia da Polimerase (Nested-PCR), seguido de sequenciamento das amostras positivas para determinação dos genótipos. Sua incidência bem como seu potencial zoonotico a partir de bovinos são pouco conhecidos nesta região do Brasil. A partir dos resultados obtidos poderão ser sugeridas precauções adicionais aos profissionais que mantém contato com esses animais, além de incentivar futuros estudos epidemiológicos deste microrganismo.

Palavras-chave: Microsporidia; biologia molecular; zoonose

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ/UFMS, rodrigovetbarbosa1@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Zootecnia, FAMEZ/UFMS.
3 Colaborador, Professor Adjunto,FAMEZ/UFMS.
4 Orientador, Professor Adjunto, INBIO/UFMS.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Referências

1] Weiss, L. M., & Becnel, J. J. (2014). Microsporidia: Pathogens of Opportunity: First Edition. Wiley Blackwell.

[2] IBGE/PPM - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa Pecuária Municipal, 2017: Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2016. Acesso: 10/04/2019.

PREVALÊNCIA E SEVERIDADE DA CÁRIE DENTÁRIA EM POPULAÇÃO DE ESCOLARES DE 12 ANOS DE IDADE EM CAMPO-GRANDE/MS

Rodrigo Melo de Oliveira[1]; Rafael Aiello Bomfim[2];

PIBIC-4214

RESUMO - Objetivo: No Brasil há um aumento significativo em relação às pessoas livres de cárie dentária, mas ainda assim há uma diminuição nos índices CPO-D em escolares de 12 anos, e de 15 a 19 anos de idade (VASCONCELOS, 2018). O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e severidade da cárie dentária em Campo Grande/MS. **Métodos:** Este foi um estudo transversal onde foi realizado um levantamento epidemiológico em Campo Grande/MS. A amostra complexa foi idealizada em 2 estágios. Inicialmente sorteou-se 32 unidades primárias de amostragem (escolas públicas) e após isso, sortearam-se os alunos em cada escola. O levantamento foi realizado por equipes devidamente calibradas (Kappa 0,73). A amostra consistiu de 150 escolares na cidade. Faram calculados as prevalências e intervalos de Confiança de 95% (IC). **Resultados:** A média do índice CPO-D foi de 0.79 (IC95% 0.55-1.00) e 17.64% (IC95% 13-23,53%) das crianças tiveram ao menos um dente afetado pela cárie. A cárie esteve associada com a raça preta OR= 4.66 (IC95% 2.66-4.53) e indígena OR= 3.64 (IC95% 1.58-8.4) a escolaridade da mãe teve maior fator de proteção para a carie OR=0.4 (IC95% 0.2-0.7). **Conclusões:** Fatores socioeconômicos e étnicos estiveram associados à cárie dentária em escolares de 12 anos em Campo Grande/MS. Sugerem-se implementações de ações para redução de inequidades socioeconômicas e fortalecimento da atenção primária em saúde bucal, principalmente para atingir diferentes grupos étnicos.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Epidemiologia; Odontologia; Saúde Bucal.

1 Graduação em Odontologia, FAODO, rodrigomeloodonto@hotmail.com.
2 Orientador, FAODO.

Agradecimentos: Agradeço à UFMS e à SBPC pela oportunidade de apresentar este trabalho.

Referências

1. Silva JV, Machado FCA, Ferreira MAF (2015); As desigualdades sociais e a saúde bucal nas capitais brasileiras. Cienc Saúde Coletiva. 20(8):2539-48.

2. Evolução dos Índices Ceo-D/Cpo-D e de Cuidados Odontológicos em Crianças e Adolescentes com base no SB Brasil 2003 e SB Brasil 2010. (2018); 24(4):333-340.

3. Brasil. Ministério da Saúde (2012). Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde.

FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLOGIA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA LAGOA COMPRIDA, AQUIDAUANA, MS

Rosiete Francisco Paiz[1]; Camila Aoki[2]

PIVIC-3216

RESUMO - Estudos sobre a composição florística e a estrutura fitossociológica das formações florestais são de fundamental importância para a compreensão da estrutura e da dinâmica destas formações, parâmetros imprescindíveis para o manejo e regeneração das diferentes comunidades vegetais. O objetivo do presente estudo é realizar um levantamento florístico e fitossociológico no Parque Natural Municipal da Lagoa Comprida (20°27'44"S, 55°46'26"O), unidade de conservação inserida na área urbana do município de Aquidauana, MS. Este estudo irá contribuir para a estruturação do plano de manejo. Serão montadas 15 parcelas de 250m², equidistantes entre si cerca de 300 metros. Todas as espécies arbóreas, com circunferência à altura do peito (CAP) maior ou igual a 15 centímetros, serão identificadas e medidas para as estimativas dos parâmetros da estrutura horizontal, que incluirão a frequência, a densidade, a dominância, e o valor de importância de cada espécie amostrada. As estimativas serão calculadas conforme Lamprecht (1964) e Mueller-Dumbois & Ellenberg (1974). Espécies arbustivas serão amostradas de forma a complementar o estudo florístico. Ramos de todas as espécies serão coletados, herborizados e identificados com auxílio de guias e consulta a especialistas e herbário. As coletas serão realizadas entre abril e junho de 2019.

Palavras-chave: Levantamento florístico; Diversidade arbórea; Ecótono Cerrado-Pantanal.

1 Aluno de PIVIC: Graduação em Ciências Biológicas, CPAQ, rosyethpaiz@gmail.com
2 Orientador, CPAQ.

Apoio: Capes.

Referências

Lamprecht, H. 1986. Silvicultura en los trópicos. Gottingen: Instituto de Silvicultura de la Universidad de Gottingen. 335 p.

Mueller-Dombois, D. & Ellenberg, H. 1974. Aims and methods of vegetation ecology. New York: Jonh Wiley. 547p.

ANÁLISE HISTOMÉTRICA E HISTOPATOLÓGICA DO FÍGADO DE PEIXES PROVENIENTES DO LAGO DO AMOR, CÓRREGO CABAÇA E BANDEIRA EM CAMPO GRANDE, MS.

Sabrina Fuzer Gonçalves[1]; Brenda de O. Martins[2]; Maria E.C. Garcia[3]; Fernando R. de Carvalho[4]; Lilian Franco-Belussi[5]; Karine N.N. Farias[6] & Carlos E. Fernandes[7];

PIBIC-4047

RESUMO - Os ambientes aquáticos são afetados por ações antrópicas degradantes, onde são encontrados diversos estressores ambientais. O "Lago do Amor" pertence a uma bacia localizada em área urbanizada, onde são encontrados efluentes de esgoto doméstico. Entretanto, não se conhece os efeitos desse ambiente nas espécies de peixes que vivem neste local. Assim, o objetivo do trabalho é avaliar o fígado de duas espécies de peixes, ***Bujurquina vittata*** e ***Astyanax lineatus*** coletados no Lago de Amor, Córrego Cabaça e Bandeira em Campo Grande, MS a partir de achados histopatológicos. Inicialmente foi realizada uma coleta piloto em maio/2017 para avaliar a viabilidade de execução do projeto. As amostragens do referido projeto foram realizadas em setembro/2018, fevereiro/2019 e março/2019. Foram coletados 52 espécimes ao total (n = 11 de ***B. vittata***; n = 41 de ***A. lineatus***). Este material está em fase final de processamento e análise. A qualidade dos corpos d'água foi avaliada individualmente em cada local e em cada esforço amostral. Após a captura, os peixes foram eutanasiados em solução de eugenol (100 mg L^{-1}) para posterior análises biométricas e exame ***post-mortem***. O fígado foi fixado em solução de formalina neutra tamponada a 10%. Secções histológicas de 3µm foram coradas em Hematoxilina & Eosina (H&E) para análises da morfologia geral e detecção de alterações no fígado. Posteriormente foi realizada as análises histopatológicas do tecido. Os animais da coleta piloto apresentaram colestase, vacúolos atípicos citoplasmáticos e nucleares, acúmulos hialinos, tumefação celular além de necrose focal, foram achados frequentes mas apresentaram diferenças entre as espécies. ***B. vittata*** apresentou duas vezes mais alteração citoplasmáticas em comparação ao ***A. lineatus***. Acredita-se que estas alterações sejam persistentes nos demais animais a serem avaliados. Os resultados, embora sejam parciais, sugerem que haja um impacto significativo nos ambientes aquáticos investigados.

Palavras-chave: Peixes; fígado; histolopatologia;

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas Bacharelado, INBIO, sabrinafuzer96@gmail.com.
2,3 Colaboradoras, Graduação em Ciências Biológicas, UFMS;
4 Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, INBIO, Laboratório de Ictiologia, Campo Grande, MS;
5 Professora Visitante da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Campo Grande, MS;
6 Doutoranda em Ciência Animal, FAMEZ, UFMS; 7Orientador, UFMS.
7 Orientador, INBIO

Apoio: CNPq (PIBIC).

Agradecimentos: Ao INBIO, em especial o Laboratório de Patologia e Experimentos que juntamente aos colaboradores e orientador proporcionou que esse trabalho fosse realizado.

PARENTÉTICOS EPISTÊMICOS DE BASE VERBAL: EFEITOS ARGUMENTATIVOS EM GÊNEROS JORNALÍSTICOS

Sabrina Reginatto[1]; Solange de Carvalho Fortilli[2.]

PIVIC-2221

RESUMO - Verbos como ***acreditar***, ***admitir***, ***calcular***, ***crer***, ***imaginar***, ***reconhecer*** e ***supor***, além da função prototípica de verbos encaixadores, podem aparecer, no português brasileiro, de forma parentetizada. De acordo com JUBRAN (2006), os parênteses constituem-se como breves desvios de um tópico discursivo, que não afetam a coesão do segmento tópico dentro do qual ocorrem e não instauram um tópico novo. O uso parentético de verbos cognitivos foi detectado no inglês em diversas pesquisas, dentre as quais encontra-se a de THOMPSON (***apud*** TRAVIS, 2006) que conclui que verbos como ***think, know, guess, remember*** e ***see***, agem, no uso parentético, não como verbos principais, introduzindo um complemento subordinado, mas como fragmentos estereotipados para expressar epistemicidade, evidencialidade ou avaliação do falante. Essa nova configuração sintática pode ser vista como estratégia argumentativa revestida de certas funções, muito presente na escrita jornalística, por exemplo. Este trabalho tem como objetivo tratar as formas parentetizadas dos verbos cognitivos como mecanismos argumentativos, relacionando-os às especificidades dessas funções, exercidas sobre o enunciado em que estão inseridas. Para isso, realizou-se a coleta de dados na versão ***online*** da Folha de São Paulo, no período de janeiro a dezembro de 2018. Até o momento, identificou-se a ocorrência de três funções argumentativas: atenuação, especulação e concessão, todas ligadas à atitude do falante, com maior recorrência da função ***atenuação***, que atribuiu um tom menos intenso ao enunciado e através da qual o autor busca amenizar/suavizar um tema polêmico.

Palavras-chave: Parentetização; Efeitos Argumentativos: Verbos Cognitivos.

1 Voluntário (PIBIC): Graduação em Letras - Português/Inglês, CPTL/UFMS, reginattosabrina@gmail.com
2 Orientador, CPTL/UFMS

Referências

JUBRAN, C.C.A.S. Parentetização. In: _____. ***Gramática do Português Culto Falado no Brasil.*** JUBRAN, C.C.A.S., KOCH, I.G.V. Vol1. Campinas: Editora da Unicamp, 2006. Pág. 301 - 357.

TRAVIS, Catherine E. Subjetivización de construcciones: Los verbos 'cognitivos' em el español conversacional. In: Rosa María Ortiz Ciscomani (ed). ***VIII Encuentro Internacional de Linguística en el Noroeste, Series Memorias,*** Vol. 2, Hermosillo, Sonora, Mexico: Unison, 2006. Pág. 85 - 109.

SÍNTESE DA HETEROJUNÇÃO DE $MOS_2/B^I{}_2MOO_6$ PARA DEGRADAÇÃO DE POLUENTES ORGÂNICOS NA ÁGUA A PARTIR DA FOTOCATÁLISE HETEROGÊNEA.

Sabrina Vitória de Souza Nogueira da Silva[1]; Francielle Rodrigues Gomes Stelo[2]; Heberton Wender Luiz dos Santos[3]

PIBIC-6178

RESUMO - A fotocatálise é uma técnica promissora para o uso na degradação de compostos orgânicos em água com o emprego de luz solar. De forma geral, o processo é baseado na ativação de um material semicondutor que absorve a energia do fóton de modo a promover os elétrons da banda de valência (BV) para a banda de condução (BC), formando radicais oxidantes e redutores com potencial para degradar os poluentes. Neste trabalho, utilizou-se dois semicondutores produzidos via método hidrotérmico para degradação do corante teste azul de metileno. Primeiramente sintetizou-se o molibdato de bismuto (Bi_2MoO_6), um óxido Aurivillius que consiste em camadas de perovsquitas intermediadas por camadas de óxido de bismuto. Este material possui um valor de band gap na faixa de 2,6 eV, valor este associado a uma alta atividade fotocatalítica, porém, apresenta uma alta taxa de recombinação dos portadores de carga fotogerados. Na tentativa de diminuir esta taxa, o co-catalisador dissulfeto de molibdênio (MoS_2) foi sintetizado, e adicionado a síntese do Bi_2MoO_6 por processo in situ na proporção de 5%, este material foi denominado 5-BMS. Por meio das imagens de MEV percebe-se uma morfologia de nano placas para o molibdato de bismuto e mono camadas para o dissulfeto de molibdênio, o que havia sido esperado pela literatura. Na análise heterojunção, é presenciada a formação de mono camadas de MoS_2 sob as nano placas de Bi_2MoO_6. A atividade fotocatalítica foi investigada frente a degradação do corante azul de metileno por meio de luz solar simulada. O material 5-BMS apresentou uma degradação de 95% com 120 minutos de exposição a lâmpada. Isso pode estar atribuído a uma maior área superficial que fornece mais locais de superfície ativa e facilita o transporte dos portadores de carga para a superfície dos semicondutores.

Palavras-chave: Heterojunção; Fotocatálise Heterogênea; Molibdato de Bismuto; Dissulfeto de Molibdênio.

1 Bolsista (PIBIC): Graduação em Física - Bacharelado, INFI, sabrinavitoria53@gmail.com
2 Graduação em Física - Bacharelado, INFI
3 Heberton Wender dos Santos, INFI.

Agradecimentos: Agradeço ao meu orientador, minha família e amigos.

Referências

[1]Photocatalysis V, Zhao Z, Zhang W, et al. Bi Cocatalyst / Bi 2 MoO 6 Microspheres Nanohybrid with SPR Promoted. 2016. doi:10.1021/acs.jpcc.6b01188

[2]Li Z, Meng X, Zhang Z. Few-layer MoS2nanosheets-deposited on Bi2MoO6microspheres: A Z-scheme visible-light photocatalyst with enhanced activity. Catal Today. 2018;315(November 2017):67-78. doi:10.1016/j.cattod.2018.03.014

[3]Liu Y, Xie Y, Ling Y, Jiao J, Li X, Zhao J. Facile construction of a molybdenum disulphide / zinc oxide nanosheet hybrid for an advanced

[4]Fleeson W, Jayawickreme E, Jones ABAP, et al. No {Title}. J Pers Soc Psychol. 2017;1(1):1188-1197. doi:10.1111/j.1469-7610.2010.02280.x

[5]Yesuraj J, Austin Suthanthiraraj S, Padmaraj O. Synthesis, characterization and electrochemical performance of DNA-templated Bi2MoO6 nanoplates for supercapacitor applications. Mater Sci Semicond Process. 2019;90(October 2018):225-235. doi:10.1016/j.mssp.2018.10.03

ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DA FAUNA FLEBOTOMÍNEA NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, MS

Samuel Lucas Lopes de Oliveira[1]; Wagner de Souza Fernandes[2]; Antônio Conceição Paranhos-Filho[3]; César Claudio Cáceres Encina[3]; Alessandra Gutierrez de Oliveira[4]

PIBIC-3192

RESUMO - As leishmanioses são um complexo de doenças causadas por protozoários do gênero Leishmania, apresentam formas clínicas variáveis de acordo com o agente etiológico envolvido na infecção. A forma clínica mais severa entre o complexo é a leishmaniose visceral (LV), causada pelo protozoário Leishmania (L.) infantum, que tem como vetor as espécies Lutzomyia longipalpis e Lutzomyia cruzi. Em Campo Grande, a LV é registrada desde 2002 e até 2015 foram notificados 2127 casos da parasitose no município. Dois estudos sistemáticos da fauna de flebotomíneos foram realizados na cidade, um em 1999-2000 e outro em 2003-2005. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a influência da urbanização na abundância e distribuição das espécies de flebotomíneos, comparando os dois períodos estudados. Para isso, foram utilizadas imagens do satélite LANDSAT 5 (Land Remote Sensing Satellite) obtidas junto à USGS (U.S. Geological Survey), compatíveis com o ambiente urbano de Campo Grande e sem interferência de nuvens. A comparação da cobertura vegetal e da urbanização entre os anos citados foi realizada através do cálculo de Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI) e classificação das áreas estudadas nos períodos citados. Os valores de NDVI variaram de 0,007 a 0,779 em 2000 e 0,011 a 0,482 em 2004. O buffers de 250 e 500m estão em fase de análise. Preliminarmente pode-se verificar que houve uma diminuição quantidade de fitomassa na área estudada.

Palavras-chave: Flebotomíneos; urbanização; Leishmanioses

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Farmácia, FACFAN - UFMS, samuellucas70@gmail.com;
2 Colaborador: Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, FAMED - UFMS;
3 Colaborador: Laboratório de Geoprocessamento para Aplicações Ambientais, FAENG - UFMS;
4 Orientador: Professor Associado, Instituto de Biociências, UFMS;

Apoio: CNPq

Agradecimentos: Ao Laboratório de Parasitologia Humana - INBIO/UFMS

Referências

OLIVEIRA, A. G.; ANDRADE FILHO, J. D.; FALCÃO, A. L.; BRAZIL, R. P. Estudo de flebotomineos (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae) na zona urbana da cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil, 1999-2000. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, n. 4, p.933-944, 2003.

OLIVEIRA, A. G.; GALATI, E. A. B.; OLIVEIRA, O.; OLIVEIRA, G. R.; ESPINDOLA, I. A. C.; DORVAL, M. E. C.; BRAZIL, R. P. Abundance of Lutzomyia longipalpis (Diptera: Psychodidae: Phlebotominae) and urban transmission of visceral leishmaniasis in Campo Grande, state of Mato Grosso do Sul, Brazil**. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 101, n. 8, p. 869-874, 2006.

DADOS DO RUNNING-BASED ANAEROBIC SPRINT TEST (RAST) APLICADOS EM ATLETAS DE CICLISMO

Sander Fric Zanatto[1]; Lucas Sousa Miralles[2]; Hugo Alexandre de Paula Santana[3]; Christianne de Faria Coelho Ravagnani[4]

PIBIC-4126

RESUMO - Dos parâmetros fundamentais para performance atlética, temos força e potência. A potência anaeróbia (PA), energia máxima produzida pelo músculo em certo espaço de tempo é definida aqui como Potência Pico (PP). A capacidade anaeróbia (CA), é o total de energia disponível no músculo, definida como Potência Média (PM). Visto que PP e PM são parâmetros fundamentais para atletas, o objetivo do estudo foi avaliar a potência, capacidade anaeróbia e índice de fadiga (IF) de atletas de ciclismo, comparando seus resultados com um padrão esperado de desempenho. Foram analisados 19 atletas da modalidade de ciclismo (13 homens e 6 mulheres), com idades de 14 a 45 anos e pelo meno 1 ano de experiência, todos participantes de federação esportiva de ciclismo de Mato Grosso do Sul, e que competem do nível municipal ao internacional. Todos os atletas realizaram o Running-based Anaerobic Sprint Test (RAST), que consiste em 6 sprints de 35 metros em máxima velocidade e 10 segundos de intervalo entre os sprints. Os testes foram realizados no período matutino nas dependências da UFMS. Para comparação dos dados obtidos, foi utilizada uma tabela adaptada que define os atletas em quatro níveis (Excelente, Bom, Aceitável e Fraco). A PP dos ciclistas foi de 6,91±1,79W.kg, a PM 5,17±1,39W.kg e o IFr 6,8±1,75W.seg. Todos os atletas avaliados foram classificados como fracos (PP<13,19W.kg//PM<10,19W.kg). O IF foi considerado excelente (IFr<6,97W.seg). Considerando o presente resultado, sugere-se que a tabela de referência não é apropriada para os atletas em questão, pois se refere à potência anaeróbia de atletas de futebol, e não de ciclismo. Outra constatação passível de análise seria a potência e capacidade realmente estarem abaixo de um padrão, necessitando assim serem aprimoradas por meio de treino específico.

Palavras-chave: Ciclismo; Potência anaeróbia; RAST;

1 Bolsista PIBIC, Graduando Educação Física , FAED, sander.fric@gmail.com
2 Colaborador, Graduando em Educação Física, FAED. lucasmiralles@gmail.com
3 Colaborador, FAED.
4 Orientadora, FAED.

Referências

FRANCHINI, Emerson. Teste anaeróbio de Wingate: conceitos e aplicação. **Revista Mackenzie de educação física e esporte**, v. 1, n. 1, 2002.

BANGSBO, Jens. Energy demands in competitive soccer. **Journal of sports sciences**, v. 12, n. sup1, p. S5-S12, 1994.

ANÁLISE DE MÉTODOS BIOMECÂNICOS PARA CONTROLE E DINÂMICA DO INSTRUMENTO BATERIA.

Sandro Silveira Moreno[1]; William Teixeira[2]

PIBIC-2192

RESUMO - Ao serem percutidos, naturalmente os tambores de uma bateria produzem grande amplitude sonora; a investigação proposta aqui busca as melhores opções de manejo técnico e gestual para obtenção de dinâmicas baixas, não somente em caráter artístico-musical, mas também com abordagem científica ao buscar na Física conceitos de Mecânica e Ondulatória que embasem técnicas de moderação do som. O conhecimento em Acústica é basilar para todo performer musical, neste processo, antes da abordagem técnica, aprofundamos a apuração sobre a escolha das baquetas, analisamos a qualidade sonora produzida levando-se em conta a massa, dureza e a forma. Na pesquisa das habilidades, averiguamos a sistemática proposta por dois relevantes educadores e performers, George Lawrence Stone (1886-1967), e Sanford A. Moeller (1869-1961). Destaca-se também neste capítulo a importância da escolha correta do fulcro (o ponto de apoio de uma alavanca). Por ser a bateria um instrumento ainda recente na história da música, tendo seu surgimento acontecido na virada do século XIX para o século XX, tem-se um amplo caminho para diferentes abordagens de execução. A pesquisa aqui deteve-se a encontrar a melhor trajetória para performance em baixa amplitude sonora e traz a exposição das técnicas de manejo e os gestos corporais envolvidos na produção destas sonoridades durante a prática da bateria. O controle dinâmico sem a perda do fluxo musical é de extrema dificuldade para o performer deste instrumento, a pesquisa efetuada ajuda o músico a encontrar este autodomínio.

Palavras-chave: Bateria; Técnicas; Controle dinâmico; Performance; Gestos musicais.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Licenciatura em Música, FAALC, sandromorenobatera@yahoo.com.br.
2 Orientador, FAALC.

Referências

Moeller, Sanford.(1956)The Moeller Book: The art of snare drumming. Cleveland: Ludwig DrumCo.

Stone, Lawrence George. (1935) Stick control. (1 ed.). Boston: G. Lawrence Stone.

LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DA VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA NA ADOLESCÊNCIA

Sara Ingrid Rezende Ferreira[1]; Alecsandra Fernandes da Silva[2]; Daniela Bruno dos Santos[3]; Higor Lopes Bernal[4]; Lucimara Maria de Souza Martins[5]; Soraya Solon[6];

PIVIC-4184

RESUMO - Considerado um problema de saúde pública mundial, o suicídio é a segunda causa de morte no mundo entre os jovens de 15 a 29 anos. No Brasil só no período entre 2011 a 2015 o índice de suicídio em jovens aumentou 12%, sendo a quarta maior causa desse grupo. Estudos apontam que, no período da adolescência, eventualmente podem surgir pensamentos de morte associados as dificuldades dos jovens em lidar com as demandas sociais. Esse trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa que objetiva mapear e analisar todos os registros da vigilância epidemiológica referentes aos adolescentes dos diferentes setores da Coordenadoria de Vigilância em Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde, de Campo Grande/MS, fazendo uma correlação com as notificações realizadas pela atenção básica nas unidades de saúde onde a Liga Acadêmica Multidisciplinar em Saúde do Adolescente (LAMSA) atua. O estudo foi quantitativo, retrospectivo, descritivo e longitudinal, com coleta de dados secundários a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre 2013 a 2017, em Campo Grande/MS. Com relação a violência autoprovocada, como a automutilação ou tentativa de suicídio, foram notificados 4.267 casos, dentre os quais a adolescência representa 27,4% (1.171 casos). Estratificando os adolescentes entre 10-14 e 15-19 anos e por sexo, prevaleceu a violência autoprovocada entre 15-19 anos (872 casos, 74,4%), por meninas (855 casos, 73%), com aumento expressivo de 2016 para 2017 (227 para 318 casos, aumento de 40%). Embora a pesquisa esteja em andamento, as estatísticas evidenciam números expressivos de violência autoprovocada no público adolescente, tornando necessário intensificar as discussões sobre o tema e medidas de prevenção no âmbito escolar.

Palavras-chave: Adolescência; Automutilação; Suicídio; Saúde.

1 Voluntário: Graduação em Enfermagem, INISA, saraingridufms@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Enfermagem, INISA
3 Colaborador, Graduação em Psicologia, FACH
4 Colaborador, Graduação em Enfermagem, INISA
5 Gerente Técnica da Saúde da Criança de do Adolescente, Coordenadoria da Rede de Atenção Básica, Secretaria Municipal de Saúde, Campo Grande/MS
6 Orientadora, FACFAN

Apoio: PROPP/UFMS

Agradecimentos: Secretaria Municipal de Saúde

Referências

BRETAS, J. R. da S. Vulnerabilidade e adolescência. **Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped**., v.10, n.2, p.89-96, 2010.

ARAÚJO, J. F. B., CHATELARD, D. S., CARVALHO, I. S., VIANA, T. C. O corpo na dor: automutilação, masoquismo e pulsão. **Estilos clin:** São Paulo, v. 21, n. 2, p. 497- 515, 2016.

ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA DA BACIA DO CÓRREGO SEGREDO E A RELAÇÃO COM AS ÁREAS ÚMIDAS ANTROPOGÊNICAS DE USOS DIVERSOS, EM CAMPO GRANDE/MS

Sarah Couto de Freitas[1]; Maria Helena da Silva Andrade[2]

PIVIC-6089

RESUMO - Os cursos hídricos, historicamente, sofrem alterações a fim de satisfazer as necessidades humanas. Com o crescimento das áreas urbanizadas, tais alterações, muitas vezes, culminam em consequências drásticas para os assentamentos humanos. Assim, muitos cursos foram tamponados ou sofreram medidas estruturantes que modificaram grandemente os corpos hídricos. Agora, com um maior entendimento cientifico acerca dos processos hídricos, há a busca pela recuperação da qualidade e biodiversidade dos mesmos. Na Bacia do Córrego Segredo, em Campo Grande/MS, várias alterações podem ser observadas, como canalização, desvio, tamponamento, criação de Áreas Úmidas (AUs) Antropogênicas. A partir dessa realidade, busca-se analisar por meio de índices bióticos a qualidade da água da bacia, assim como relacionar os resultados as formas de uso e ocupação do solo. Como foco do trabalho, estão sendo investigadas as AUs Antropogênicas, definidas pelo Comitê Nacional de Zonas Úmidas (CNZU), Recomendação n°7 de 11 de junho de 2015 (MMA, 2015) e seus usos, tais como: irrigação, recreação e lazer em Áreas de Preservação Permanente (APP). A ocupação irregular nas margens dos córregos é um grande fator de influência. Até o momento, foram identificadas 32 AUs Antropogênicas de usos diversos em APPs na bacia, e seus impactos podem ser observados por imagens de satélite gratuitas. Para fazer a comparação do uso e ocupação com a qualidade ecológica da água, o índice BMWP (Biological Monitoring Working Party) será aplicado em coletas trimestrais no período de um ano. Até o momento, considerando que o projeto está em curso, foram realizadas duas coletas nos meses Dezembro/2018 e Março/2019, sendo constatados degradação de mata ciliar, erosão e assoreamento, descarte de resíduos sólidos. Os resultados preliminares indicam a necessidade e importância de um monitoramento com índices bióticos e imagens de satélite para direcionar e subsidiar ações de planejamento urbano e ambiental.

Palavras-chave: Áreas Úmidas Antropogênicas; Bacia do Córrego Segredo; Qualidade ecológica da água; Planejamento Urbano.

1 Voluntária (PIVIC): Graduação em Bacharelado em Geografia, FAENG, sarahhcouto17@gmail.com.
2 Maria Helena da Silva Andrade, FAENG.

Referências

MMA. 2015. Dispõe sobre a Definição de Áreas Úmidas Brasileiras e sobre o Sistema de Classificação destas Áreas - Recomendação n°7 de 11 de junho de 2015. MMA. LAS PALMAS, Q. G. I. S. (2017). QGIS Desktop 2.18. 3 with GRASS 7.2. 0. 2017. *SI: sn*.

ANÁLISE QUANTITATIVA DO ESCOAMENTO SUPERFICIAL NA REGIÃO CENTRO-SUL DO BRASIL

Sarah Rodrigues Durães[1], Aleska Kaufmann Almeida[2], Isabel Kaufmann de Almeida[3]

PIVIC-6107

RESUMO - A separação do escoamento superficial direto do escoamento subterrâneo possibilita a compreensão da magnitude e dinâmica, tanto das águas subterrâneas, quanto do escoamento superficial em bacias hidrográficas. Essa separação assegura a quantificação da disponibilidade hídrica superficial, que promove a operação coordenada e integrada de recursos hídricos. Neste trabalho foi realizada a separação de escoamentos utilizando séries históricas de vazão da região geoeconômica mais dinâmica do Brasil, a Centro-Sul, detentora dos principais polos industriais e agropecuários do país. As estações de monitoramento selecionadas foram implementadas em ambiente de Sistema de Informação Geográfica (SIG) e determinada a área de contribuição de cada estação, verificando a classificação climática de Köppen (Alvares et al., 2013) e o bioma dominante. Por estação, foram selecionados quinze eventos que apresentaram hidrograma de pico, com pontos de inflexão bem definidos. Espera-se que os resultados obtidos possibilitem, não somente, analisar a probabilidade de ocorrência de picos de vazão, como também, avaliar a contribuição das águas subterrâneas na vazão mínima durante os períodos de estiagem. A análise aqui realizada utilizou apenas 9 das 75 estações telemétricas selecionadas para a pesquisa e já demonstra certa tendência, de acordo com o bioma e condições climáticas.

Palavras-chave: Escoamento superficial; Barnes; Separação de Escoamento;

1 Voluntária (PIVIC): Graduanda em Engenharia Civil, FAENG, UFMS, sarah.949@hotmail.com
2 Colaboradora: Doutoranda em Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos no Programa de Pós-graduação em Tecnologias Ambientais - PPGTA, FAENG, UFMS, aleska.kaufmann@gmail.com
3 Orientadora: Doutora em Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos, Docente e Pesquisadora da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia - FAENG, UFMS; isabel.almeida@ufms.br

Apoio: UFMS

Referências

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; DE MORAES, G.; LEONARDO, J.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brazil. Meteorologische Zeitschrift, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2013.

GRÉCIA ANTIGA E USOS DO PASSADO - SOBRE A ARQUITETURA ANTIGA E O TEMPO PRESENTE

Sávio Maia Rodrigues[1]; Leandro Hecko[2]

PIBIC-2112

RESUMO - O presente trabalho tem como finalidade a divulgação da pesquisa de Iniciação Científica, com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sob a orientação do Prof. Dr. Leandro Hecko. Nossa investigação propõe discutir as relações entre o passado e o presente, por meio da perspectiva de usos do passado, na qual entendemos que o passado é relido, ressignificado, apropriado, dentre outras formas de uso, ao longo do tempo. Aqui, abordaremos os usos referentes ao passado grego, em especial no campo da arquitetura. Portanto, temos como importante ferramenta de análise os estudos acerca da cidade grega antiga, sua formação, organização e o seu legado cultural e material. Pensando a partir dessa gama de elementos encontrados da organização espacial e da arquitetura grega antiga, quais aspectos estão presentes nas cidades contemporâneas e quais são as suas intencionalidades

Palavras-chave: Grécia Antiga; usos do passado; arquitetura; História; cidade antiga.

1 Acadêmico CPTL, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em História, UFMS, smaiahist@gmail.com.
2 Orientador CPTL.

Apoio: CNPq

Referências

FLORENZANO, Maria Beatriz Borba & HIRATA, Elaine Farias Veloso (orgs.). Estudos sobre a Cidade Antiga. São Paulo EdUSP FAPESP, 2009.

SUMMERSON, John. A linguagem clássica da arquitetura. 5ª ed. - São Paulo: Editora WMF Martin Fontes, 2009.

ANDRADE, Marta Mega de. A vida comum: espaço cotidiano e cidade na Atenas Clássica. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

CRESCIMENTO E A ALOCAÇÃO DE BIOMASSA DE CLONES DE EUCALIPTO PLANTADOS EM ESPAÇAMENTOS ADENSADOS

Sávio Moreira Martins[1]; Izabella Fabiani Fontes dos Santos[2]; João Pedro Felix Nogueira[3]; Ana Paula Leite de Lima[4]

PIVIC-5055

RESUMO - O espaçamento de plantio pode afetar, dentre outros fatores, o crescimento e a alocação de biomassa nos diferentes compartimentos da planta (OLIVEIRA NETO et al., 2003), interferindo na otimização do uso das árvores para diferentes finalidades. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o crescimento e a alocação de biomassa de clones de eucalipto plantados em diferentes espaçamentos. Adotou-se o delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial, testando três clones de Eucalyptus urophylla x E. grandis (A217; AEC144; H13) em cinco espaçamentos (3,0 x 1,0 x 0,8 m; 3,0 x 1,0 x 1,0 m; 3,0 x 1,0 m; 3,0 x 1,5 m; 3,0 x 2,0 m) com três repetições. O crescimento em altura (HT) e diâmetro tomado a 1,30 m de altura do solo (DAP) foi avaliado aos 42 e 51 meses de idade. A partir destes dados foi calculado os parâmetros médios por tratamento e, calculados os incrementos: periódico (IP) e médio mensal (IMM). Aos 51 meses após plantio, foi abatida uma árvore de diâmetro médio por parcela. Estas foram segmentadas em folhas, galhos e tronco, que foram pesados e amostrados. Dos troncos foram retirados e pesados, discos de 5,0 cm de espessura, nas posições: 0%; DAP; 25%; 50%; 75% e 100% da altura comercial (até 3,0 cm de diâmetro com casca). No laboratório, todas as amostras foram pesadas e secas em estufa para, posterior estimativa da biomassa por hectare de cada compartimento. Os valores mínimos e máximos de DAP e HT aumentaram com o espaçamento. Nos menores espaçamentos encontrou-se os maiores IP em DAP e HT, sendo o clone de melhor desenvolvimento o AEC144. Enquanto, o IMM para estes parâmetros aumentou com o espaçamento, independente do clone. Conclui-se que o espaçamento de plantio interfere no crescimento dos clones de eucalipto, até os 51 meses de idade.

Palavras-chave: Floresta energética; *Eucalyptus*; Incremento periódico.

1 Bolsista PIBIV: Graduação em Engenharia Florestal, CPCS, savio.m.1996@hotmail.com;.
2 Colaborador, Graduação em Engenharia Florestal, CPCS.
3 Colaborador, Graduação em Engenharia Florestal, CPCS.
4 Orientador, CPCS.

Apoio: UFMS.

Agradecimentos: Cerradinho Bioenergia.

Referências

OLIVEIRA NETO, S.N.; REIS, G.G.; REIS, M.G.F.; NEVES, J.C.L. Produção e distribuição de biomassa em *Eucalyptus camaldulensis* Dehn. em resposta à adubação e ao espaçamento. **Revista Árvore**; v.27, n.1, p. 15-23. 2003.

CARACTERIZAÇÃO FISIONÔMICA DA VEGETAÇÃO E MUDANÇAS AMBIENTAIS NO MEGALEQUE DO TABOCO, PANTANAL SUL-BRASIL

Sérgio Montier Onça[1]; Edna Maria Facincani[2]

PIVIC-4049

RESUMO - O Megaleque Fluvial do Taboco (MFT) está embutido na depressão do Taboco-Negro pertencendo à Bacia Sedimentar do Pantanal (BSP). É um sistema deposicional fluvial que vem sendo limitado ao norte pelo Megaleque do Taquari e noroeste pelo Leque do Aquidauana e separado pela planície fluvial do rio Negro. Na porção leste é rodeado pela Serra de Maracaju-Campo Grande, separados por uma faixa de 4 km de direção NNE-SSW, de pequenos Leques Dominado por Fluxo Gravitacional (LDFG). Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é caracterizar as mudanças ambientais no MFT enfatizando os aspectos da fitofisionomia na compartimentação do relevo no Quaternário. A fisionomia vegetacional do MFT é característica de cerrado, onde será co-relacionada com as unidades de relevo desde o Pleistoceno até o presente. Diversos conceitos, métodos, técnicas e procedimentos de caráter multidisciplinar, principalmente sobre Geomorfologia, Geologia e Botânica foram empregados e, para atingir os objetivos propostos, foram utilizados os seguintes meios, procedimentos metodológicos e forma de interpretação de dados: compilação de material iconográfico; processamento do material iconográfico; análise, interpretação e vetorização da área de estudo; e trabalho de campo, visando conferir os compartimentos geomorfológicos traçados a partir de imagem de satélite e fotos aéreas e de coleta de material botânico nos diferentes compartimentos geológicos/geomorfológico. Destacam-se as geoformas deposicionais que enfatizam as mudanças ambientais sofridas nesse megaleque, sendo: Lobos deposicionais (Antigo, pré-atual e atual), planície incisa, paleocanais, cinturão de meandros e processos de avulsão ocorridos principalmente no lobo atual. Este projeto visa ainda, estabelecer um quadro mais detalhado da evolução paleogeográfica e da fisiologia vegetal do Megaleque do Taboco e reconstruir a história evolutiva quaternária da área, enfatizando os eventos e processos que atuaram na configuração da paisagem Pleistocênica, uma vez que os modelos deposicionais para leques fluviais de climas úmidos ainda são incipientes na literatura.

Palavras-chave: Megaleque Fluvial do Taboco; Mudanças ambientais; Fisionomia vegetacional; Evolução paleogeográfica.

1 Autor (PIVIC/PROPP): Graduação em Ciências Biológicas-Bacharelado, INBIO, serginhobio11@gmail.com.
2 Orientadora, FAENG.

Referências

FACINCANI, Edna Maria; DE SOUZA, Edson Pereira. LEQUE FLUVIAL DO RIO TABOCO NA BORDA SUDESTE DA BACIA DO PANTANAL (MS) 2009.

CORDEIRO, Bruna Medeiros et al. Compartimentação geomorfológica do leque fluvial do rio Negro, borda sudeste da Bacia do Pantanal (MS). **Revista Brasileira de Geociências,** v. 40, n. 2, p. 175-183, 2010.

DO COMBUSTÍVEL AO CHOCOLATE: ELEMENTOS DE ANÁLISE DO COMÉRCIO NA COMUNIDADE DO PASSO DA LONTRA NO PANTANAL/MS

Sérgio Gonçalves[1]; Mara Aline Ribeiro[3]

PIBIC-2081

RESUMO - O Pantanal tem cerca de 140.000 KM² divididos entre os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul no Brasil, além da Bolívia e do Paraguai. No início do século XX os caminhos/ estradas eram precários, dificultando as relações comerciais e a circulação de pessoas e de produtos. A aquisição de gêneros de toda natureza, sobretudo, alimentos, higiene, bebida, ferramentas e medicamentos era feita no Porto da Manga, pequena comunidade ribeirinha localizada às margens do rio Paraguai, onde embarcações de pequeno e grande porte transportavam todos os tipos de produtos para suprimento das fazendas. A estrutura econômica e social do Pantanal permanecera quase que imutável até 1970, data em que foi marcada a gênese da atividade turística no Pantanal, tal atividade deu maior dinamismo na economia local, possibilitando e atraindo novos investimentos em empreendimentos e atividades ligadas diretamente ou indiretamente ao turismo. Essas novas fronteiras abertas pelo turismo reordenou a estrutura comercial local, objeto deste trabalho. Bares, mercearias e barcos hotéis são alguns dos empreendimentos, construídos pela gente pantaneira, encadeados a partir do desenvolvimento da atividade turística. Considerando a vastidão de terras, optou-se pela delimitação espacial da pesquisa, o Pantanal do Abobral, mais especificamente a comunidade pantaneira conhecida como Passo da Lontra localizada às margens do rio Miranda. O método de aplicação da pesquisa foi referenciado na observação, levantamento de dados, questionários e entrevistas semiestruturados, interpretados à luz da geografia, permeado por outras ciências, tais como: a economia, a história, a antropologia e a sociologia. A pesquisa tem como objetivo geral compreender as relações comerciais na região do Passo da Lontra a partir das semelhanças, peculiaridades e especificidades com o comércio urbano.

Palavras-chave: Regional; Economia; Geografia; Rural;

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em ciências econômicas, ESAN, seergio.goncalves@gmail.com
2 Orientadora, FAENG.

Apoio: CNPq

Agradecimentos: Agradeço ao CNPq pelo apoio a esta pesquisa na em forma de bolsa de estudos.

Referências

RIBEIRO, M.A. **Entre Cheias e vazantes: a produção de geografias no pantanal.** Campo Grande/MS: Ed UFMS, 2015.

SANTOS, M. **O dinheiro e o território.** Conferência de inauguração do Mestrado em Geografia da Universidade Federal Fluminense. 13/01/1999.

SMITH, Neil. **Desenvolvimento desigual.** Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil S.A., 1988.

VARGAS, H.C. **Espaço terciário. O lugar, a arquitetura e a imagem do comércio.** São Paulo: SENAC, 2001.

A INVISIBILIDADE FEMININA NA CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA REGIONAL - OS ELEMENTOS PATRIMONIAIS E IMAGENS DO MUSEU JOSÉ ANTÔNIO PEREIRA

Silvia Ayabe[1]; Jaqueline Aparecida Martins Zarbato[2]

PIBIC-2024

RESUMO - Este projeto faz parte da pesquisa História e Educação para o Patrimônio: oficinas didáticas para a formação de professores, o qual está sendo desenvolvido na UFMS. O discurso feminista na década de 70 ao assumir tom provocativo incentivou o aumento de pesquisas científicas sobre o fazer/saber feminino, inicialmente pautada em grandes feitos e "heroínas" históricas, a crise do estruturalismo favoreceu a criação de novos estudos, agora com foco na trama social de "pessoas comuns" e em suas experiências cotidianas, as dimensões do privado foram incluídas. Influenciadas pela necessidade de abordar a história pelo prisma da mulher iniciamos a pesquisa em Campo Grande/MS, no Museu José Antônio Pereira, espaço que é considerado como resultante da memória histórica e da fundação da cidade. Este museu compõe o cenário histórico do município, mas os discursos oficiais detêm-se ao prisma do 'fundador'. Raramente são lembradas as mulheres da família Pereira, como Francisca de Jesus Pereira, Maria Carolina de Oliveira, e Carlinda Pereira Contar. Essa pesquisa tem como objetivo analisar e enfrentar o silenciamento da participação das mulheres na história de Campo Grande. Metodologicamente realizamos a pesquisa em Arquivos Públicos Municipais, em reportagens de jornais e revistas, em livros comemorativos da cidade, em visitas ao museu. Essa pesquisa acadêmica tem como objetivo final a elaboração de uma cartilha de apoio ao trabalho docente, a ser utilizada por professores do ensino básico, como auxílio em visitações e aulas que trabalhem o Museu José Antônio Pereira como patrimônio cultural material, e local de memória e pertencimento. Realizar um trabalho que relacione a participação da mulher em um momento histórico dominado pelo discurso machista vem estreitar a relação das meninas em idade escolar com a participação feminina na história, aumentando o sentimento de pertencimento e identificação, extremamente essencial na promoção da igualdade cidadã e equidade de gênero.

Palavras-chave: Memória; Patrimônio; Museu; Mulheres.

1 PIBIC: Graduação em História, FACH, silvia.ayabe@gmail.com.
2 Orientador, FACH.

Referências

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. **Antropologia dos objetos**: coleções, museus e patrimônios / José Reginaldo. Rio de Janeiro, 2007.

PERROT, Michelle. **Os excluídos das histórias**. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1988.

ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral.** Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2004.

TIWANAKU, A CIVILIZAÇÃO VIZINHA: LEVANTAMENTO E ATUALIZAÇÃO DE BIBLIOGRAFIA

Stefani Sayuri dos Santos[1]; Fortunato Pastore[2]

PIVIC-3076

RESUMO - O projeto propõe uma análise geral da civilização de Tiwanaku, cultura geradora da maior parte da cosmovisão andina e isto muito tempo antes do aparecimento dos Incas. Tiwanaku, cujo centro político estava situado às margens do lago Titicaca e próximo a atual capital da Bolívia, La paz, exerceu uma grande influência cultural de forma geral e uma religiosa de modo particularmente densa e criadora dos princípios norteadores dos povos da região centro-meridional dos Andes. Entender essa sociedade implica em abranger as fontes prístinas do pensamento global dos povos originários desta área, verdadeiros limites entre o Brasil e grupos sociais do Altiplano, como por exemplo, os aimarás e os Collas (conhecidos no nosso país como Cholas). Os descendentes de muitos dos povos que pertenceram a este Estado multiétnico e plurilinguístico, ainda existem e permeiam a fronteira do Brasil, sobretudo a do nosso estado, Mato Grosso do Sul, cuja vasta fronteira internacional possui cerca de cem quilômetros com a Bolívia, ou seja, cerca de metade da divisa oeste nacional do estado.

Palavras-chave: Tiwanaku; Civilização Andina; Horizonte Médio.

1 Acadêmica voluntária (PIVIC): Graduação em História, CPTL/UFMS, fani_sayuri@hotmail.com.
2 Orientador, CPTL/UFMS.

Referências:

D'ALTROY, Terence e SCHREIBER, Katharina. *Andean Empires.* In: **Andean Archaeology**. Helaine SILVERMAN (Editora). Oxford: Blackwell Publishing, 2004: pp. 280-332.

DELEONARDIS, Lisa e LAU, George F. *Life, Death, and Ancestors.* In: **Andean Archaeology**. Helaine SILVERMAN (Editora). Oxford: Blackwell Publishing, 2004: pp. 77-115.

GOLDSTEIN, Paul S. (2005). **Andean Diaspora: The Tiwanaku Colonies and the Origins of South American Empire.** Gainesville: University Press of Florida, 2005.

FENÔMENO DO IMPOSTOR E AUTOESTIMA EM UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO PAUTADO NOS VALORES HUMANOS E NA PERSONALIDADE

Stefany Harumi Nakasato Torales[1]; Izabeli Cristine Rodrigues[2], Nataly da Cruz Serejo Barbosa[3], Eduardo França do Nascimento[4], Ana Karla Silva Soares[5]

PIVIC-2104

RESUMO - O fenômeno do impostor (FI) é definido como aquele no qual o indivíduo não internaliza seu sucesso, atribuindo-o a questões externas, por exemplo, sorte e inabilidade dos outros de verem sua farsa, mesmo com evidências que demonstrem o contrário. Em outros contextos, identificou-se que estudantes com sentimentos impostores mais elevados tendem a apresentar baixa autoestima. Assim, visando identificar outras variáveis que influenciam na formação de objetivos e expectativas para o futuro, guiando comportamentos e expressando cognitivamente as necessidades, adiciona-se os valores humanos e os traços de personalidade a análise do fenômeno do impostor. Deste modo, esta pesquisa objetiva avaliar em que medida e direção o fenômeno do impostor, autoestima, valores humanos e personalidade de estudantes universitários, estão relacionados. Participaram 380 universitários com idade média 23,9 anos (DP= 5,69), variando de 18 a 55 anos, maioria do sexo feminino (63,4%), de universidade pública (90%). Estes responderam a Escala Clance de fenômeno do impostor, Questionário dos Valores Básicos, Inventário dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade, Escala de Autoestima e perguntas demográficas (e.g., sexo e idade). Foram realizadas as análises de correlação de *r* de Pearson considerando o fenômeno do impostor e os fatores que representam as dimensões de autoestima, valores humanos e personalidade. Os resultados indicaram que o fenômeno do impostor não se correlacionou significativamente com nenhuma das subfunções valorativas, se correlacionou negativamente com os traços de abertura a mudança (r = -0,13), conscienciosidade (r = -0,20) e extroversão (r = -0,17), assim como com os fatores de autoestima autocompetência (r = -0,62) e autoconhecimento (r = -0,75) e positivamente com neuroticismo (r = 0,49). Estes achados sugerem que acadêmicos com elevados sentimentos impostores apresentam níveis baixos de autoestima e mais traços neuróticos de personalidade, sendo estas informações relevantes para elaboração de programas de intervenção que visem a saúde mental dos acadêmicos.

Palavras-chave: fenômeno do Impostor; autoestima; valores humanos; personalidade; universitários

1 Voluntária UFMS (PIVIC): Graduação em Psicologia, FACH, stefanyharumi@hotmail.com
2 Colaborador, Graduação em Psicologia, FACH.
3 Colaborador, Graduação em Psicologia, FACH.
4 Colaborador, Graduação em Psicologia, FACH.
5 Orientador, FACH.

Apoio: Este trabalho foi realizado em caráter voluntário.

Agradecimentos: UFMS - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Referências

Referência1 Clance, P. R., & Imes, S. A. (1978). The impostor phenomenon in high achieving women: Dynamics and therapeutic interventions. ***Psychotherapy: Theory, Research, Practice, Training, 15***, 241-247.

Referência2 Gouveia, V. V. (2013). ***Teoria funcionalista dos valores humanos: fundamentos, aplicações e perspectivas.*** São Paulo, Brazil: Casa do Psicólogo.

ACIDENTES ENVOLVENDO RISCO BIOLÓGICO ENTRE RESIDENTES MÉDICOS E DA ÁREA DA SAÚDE EM CAMPO GRANDE-MS

Stefany Zacarin de Souza[1]; Lívia Alves daSilva[2]; Vânia Silva dos Reis[3]; Sandra Maria do Valle Leone de Oliveira[4]

PIBIC-4060

RESUMO - Residentes da área da saúde são profissionais em treinamento que são expostos a riscos semelhantes aos profissionais experientes[1].O objetivo desse estudo foi caracterizar os acidentes com materiais biológicos envolvendo residentes da área da saúde, identificar a prevalência de acidentes, os procedimentos envolvidos nas exposições eos desfechos. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo de caráter observacional com dados secundários. Foram analisados os acidentes ocorridos em vários hospitais da cidade de Campo Grande/MS envolvendo material biológico entre residentes da área da saúde, que foram atendidos e acompanhados no Hospital Dia Prof. Esterina Corsini - UNIDIP,HUMAP - EBSERH. O projeto está ligado ao Sistema de Vigilância PSBIO do Projeto Risco Biológico[2]. O estudo foi autorizado pelo comitê de ética envolvendo seres humanos.Foram analisados dados de 164 residentes da área da saúde acidentados em diversos hospitais de Campo Grande/MS. Esses acidentes representaram 14,1% (164/1159) do total de acidentes acorridos no período de 2006 e 2018. De todas as notificações, 76,2% (120/164) envolveram residentes médicos.Do total de médicos acidentados, 51% (125/245) foram residentes, enquanto que entre enfermeiros-residentes, a taxa de acidentes foi de 3,6% (16/439). A cobertura vacinal global contra Hepatite B foi de 98,2%.Quanto aos procedimentos realizados durante os acidentes, 25,6% ocorreu durante o manuseio de agulha hipodérmica com lúmem, 57,3% por exposição percutânea, 62% acometendo os dedos das mãos e 81,7% envolvendo sangue como material biológico. O acompanhamento foi indicado para 66,5% dos acidentados, e destes, apenas 40,4% foram concluídos, sendo a maioria dos abandonos (72,7%) registrados entre residentes de medicina.Conclui-se queos acidentes com residentes representaram 14% de todos os acidentes notificados nos últimos 12 anos. Predominou entre residentes médicos, com o manuseio de agulha hipodérmica. Há uma alta cobertura vacinal contra Hepatite B e uma elevada taxa de abandono no acompanhamento pós-exposição.

Palavras-chave: Acidente de trabalho; Acidente ocupacional; Exposição a Agentes Biológicos; Biossegurança; Médico residente.

1 Voluntária CNPq (PIBIC): Graduação em Medicina, FAMED,stefanyzacarin@hotmail.com.
2 Colaborador, Enfermeira, HDIA/HUMAP/EBSERH/UFMS.
3 Colaborador, Enfermeira, HDIA/HUMAP/EBSERH/UFMS.
4 Orientadora, FAMED.

Referências

1 Referência: SOUZA, Rafael Teixeira de et al. Avaliação de acidentes de trabalho com materiais biológicos em médicos residentes, acadêmicos e estagiários de um hospital-escola de Porto Alegre. **RevBrasEducMed**, v. 36, n. 1, p. 118-24, 2012.

2 Referência: RISCO BIOLÓGICO. riscobiologico.org. Disponível em https://www.riscobiologico.org/. Acesso em: 16/04/2019.

A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA REGIONAL E DAS IDENTIDADES NAS OBRAS HISTÓRIAS DA TERRA MATOGROSSENSE E HISTÓRIA DE MATO GROSSO DO SUL, DE JOSÉ BARBOSA RODRIGUES

Stélla Carolina Carvalho Franco[1]; Jérri Roberto Marin[2]

PIBIC-2009

RESUMO - A pesquisa analisará as obras Histórias da terra matogrossense, publicada em 1983, e História de Mato Grosso do Sul, de 1993, de autoria de José Barbosa Rodrigues. O objetivo é analisar seus discursos, situando-os à época das escrituras, com seus problemas, anseios, olhares sobre o passado e projetos para o futuro e sua importância para a construção da identidade sul-mato-grossense. Num segundo momento serão enfocadas as apropriações dessas obras por diferentes intelectuais, instituições e pelo governo estadual. O objetivo é situar o autor na sua época, com as preocupações que tinha no momento da escritura, suas aspirações e preocupações, ações e projetos para o desenvolvimento para o Mato Grosso do Sul. Pretende-se também desconstruir seus discursos, seus recortes regionais, os alicerces que estruturou a identidade e suas representações sobre Mato Grosso do Sul. Esse enfoque pressupõe a desconstrução dos seus discursos enquadrando-o num contexto mais amplo com o qual sua individualidade interage.

Palavras-chave: José Barbosa Rodrigues, Memória, Identidade, Representações, Mato Grosso do Sul.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em História, FACH, carvalhostella96@gmail.com
2 Orientador, Professor Dr. Em História, FACH, jerrimarin@bol.com.br

Apoio: CNPq

Referências

RRODRIGUES, José Barbosa. **Histórias da terra mato-grossense**. São Paulo: Editora do Escritor, 1983.

_____. **História de Mato Grosso do Sul**. São Paulo: Editora do Escritor, 2ª Edição 1993.

A INFLUÊNCIA DA ARTETERAPIA DO ÂMBITO COGNITIVO E MOTOR DE IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA (ILPI) - CAMPO GRANDE/MS

Stephanie Grazielly Rodrigues Mercado[1], Pamela Balta Moutinho[2]; Vivian Rocha[3]; Suzi Rosa Miziara Barbosa [4]

PIBIC-5044

RESUMO - No processo de envelhecimento, a perda gradual na quantidade de neurônios compromete várias funções (memória visual, linguagem, atenção, autopercepção) que impactam diretamente na execução das atividades motoras e cognitivas e comprometem funcionalidade dos idosos. Este fato é agravado quando nos reportamos a idosos moradores de ILPI, visto que na maioria dos casos a não aceitação da mudança, propicia o isolamento pessoal, sedentarismo, com orbidades e a instalação de incapacidades cognitivas e motoras. Uma ferramenta que tem se destacado nesse cenário, é a Arteterapia que utiliza a expressão da arte para a promoção da saúde, pois, estimula os canais de percepção, comunicação e sensibilidade, melhorando a autoestima e o conhecimento de sua nova realidade. O objetivo foi avaliar a influência da arteterapia na perspectiva do cognitivo-motor dos idosos de uma ILPI. Trata-se de um estudo clínico randomizado (grupo controle-GC e grupo oficina de arteterapia-GOA). A metodologia do GOA envolve três etapas: 1º Avaliação por meio dos instrumentos: Mini Exame do Estado Mental, Índice de Katz, Escala de Depressão Geriátrica, Trilha A. 2º Intervenção: realizada na ILPI, duas vezes/semana, 1 hora/semanal. Os idosos são instruídos a realizarem atividades lúdicas como pinturas (lápis de cor/ Giz de cera/ Tinta), desenho e recorte proporcionando estimulação do cognitivo e da motricidade fina. 3º Reavaliação do 1º momento, GC será submetido a 1º e 3º etapa de avaliação e o GCO grupo de intervenção passará pelas três etapas. Durante a realização da (OA) notamos que aos poucos os participantes vêm apresentando uma melhora positiva no estado cognitivo e motor, demonstrando uma liberdade de expressão, melhora na comunicação social e interação com outros participantes e até mesmo os técnicos ILPI. Com o presente estudo visamos promover uma experiência com o seu interior, revelando ao idoso um ser criativo, podendo resultar em contribuições pessoais e interpessoais.

Palavras-chave: Arte; Comunicação; Idoso.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Fisioterapia, INISA, fani.rodrigues01@gmal.com
2 Colaborador, Graduação em Fisioterapia, INISA.
3 Colaborador, Graduação em Fisioterapia, INISA.
4 Orientador, INISA.

Referências

1 TAVARES. M. N; Alves, K. M. L; Lima. L. S;Soares. M. C. S. ARTETERAPIA E IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. Faculdade de Ciências Médicas, Campina Grande- 2018.

2 BARBOSA. E. T; Werba. G. C. ARTETERAPIA E IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA EXPERIÊNCIA NO TEMPO. Psicologia da Universidade Luterana do Brasil. Ano I Vol. 1. ULBRA - Torres / RS

ASPECTOS FARMACOLÓGICOS ASSOCIADOS À OBESIDADE

Stephanie Moreira[1]; Amany Hatae Campoville[2]; Lindemberg Barbosa Júnior [3]; Danielle Cristina TonelloPequito[4];

PIBIC-3193

RESUMO - A obesidade é uma doença crônica que se caracteriza, principalmente, pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, constituindo um problema de saúde pública que requer, para o seu tratamento, o uso de terapia farmacológica associada às mudanças no estilo de vida. Atualmente, no Brasil, há três fármacos disponíveis para esse propósito. O objetivo é a construção de uma plataforma de ensino que visa integrar as diversas áreas de conhecimento relacionadas com a prática médica, inclusive envolvendo a terapêutica farmacológica da obesidade visa reunir os diversos tipos de tratamentos farmacológicos para obesidade, que servirão de base para a construção da plataforma educacional online permitindo conhecer os fármacos usados em sua terapêutica. A metodologia consistiu na elaboração de um caso clínico referente a obesidade, à pesquisa do arsenal farmacológico e laboratorial e elaboração de layout integrativo e desenvolvimento de software, buscando a integração de diversas áreas básicas. Consequentemente, a pesquisa pela conduta terapêutica adequada, trouxe como resultado os três principais fármacos que são utilizados no manejo da obesidade. Sendo eles: sibutramina, orlistate e liraglutida, todos liberados pela ANVISA. O primeiro fármaco tem ação central, o segundo tem ação periférica e o terceiro tem ambas as ações. Mas, ainda, há outros fármacos de uso off-label que são utilizados, na pratica médica, como parte da terapia de redução de peso, como: topiramato, associação de bupropiona e naltrexona e dimesilato de lisdexanfetamina. Portanto, conclui-se que a utilização dos fármacos supracitados tem efeito na redução de peso, seja possibilitando maior saciedade, reduzindo a ação de enzimas ou, por meio, do balanço energético. Logo, todo esse acervo farmacológico estará disponível no software, para maior entendimento da conduta terapêutica adequada, juntamente com os aspectos bioquímicos, fisiológicos e patológicos da doença.

Palavras-chave: Tratamento farmacológico; Obesidade; Software.

1 Voluntário CNPq (PIVIC): Graduanda em Medicina, CPTL/UFMS, stephi-moreira@live.com.
2 Colaborador, Graduação em Medicina, CPTL/UFMS.
3 Colaborador, Graduação em Medicina, CPTL/UFMS.
4 Orientadora, CPTL/UFMS.

Referências

Associação Brasileira para Estudo da Obesidade e da Sindrome Metabólica - ABESO. ***Diretrizes Brasileira de Obesidade***. 4ª ed. São Paulo, SP, 2016.

Brunton, L.L; Chabner, B.A; Knollmann, B.C. Goodman & Gilman: ***As Bases Farmacológicas da Terapêutica***. 12ª edição. Rio de Janeiro, McGraw-Hill, 2012.

OCUPAÇÃO URBANA E A QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO LAJEADO, CAMPO GRANDE/MS

Stephany Freitas Bobadilha[1]; Maria Helena da Silva Andrade[2]

PIBIC-3231

RESUMO - O uso e ocupação do solo nas áreas próximas de águas superficiais podem resultar em degradação ambiental, afetando a qualidade da água e sua disponibilidade, devido a ações antrópicas diversas como despejo de esgoto doméstico e efluentes industriais não tratados, desmatamentos, descarte incorreto de resíduos sólidos ou práticas agrícolas sem controle (MORAES e JORDÃO, 2002)[1]. O córrego Lajeado é a segunda maior fonte de abastecimento de água do município de Campo Grande/MS, correspondendo a 12% da captação total, sendo em primeiro o córrego Guariroba (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE, 2009)[2] e sua bacia hidrográfica está localizada principalmente no perímetro urbano do município. Devido a sua importância, este estudo tem como objetivo principal avaliar a qualidade ecológica da água, relacionando as condições hídricas aos processos de ocupação e expansão urbana, utilizando os macroinvertebrados bentônicos como índice biológico de qualidade da água, através de coletas de acordo com o Programa Córrego Limpo realizado pela prefeitura municipal. As amostras foram coletadas nos períodos de seca e chuva, no mês de dezembro de 2018 e março de 2019, sendo observado em campo diversas condições ambientais da bacia como mata ciliar, presença de resíduos sólidos e assoreamento do córrego. A pesquisa encontra-se na fase de análise dos dados, com o tratamento e análise das amostras, além do uso de softwares de geoprocessamento para a identificação de ações antrópicas que podem resultar na degradação ambiental na bacia hidrográfica. Espera-se com o resultado contribuir com o conhecimento sobre a área para subsidiar projetos de pesquisas e programas de monitoramento, além da elaboração de políticas públicas de conservação de recursos hídricos e das bacias hidrográficas do município.

Palavras-chave: Bacia hidrográfica; Qualidade da água; Índice biológico.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Geografia, Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia - FAENG, stephanyfreitasb@gmail.com.
2 Orientadora, FAENG.

Referências

Referência1: MORAES, D. S. de L.; JORDÃO, B. Q. Degradação de recursos hídricos e seus efeitos sobre a saúde humana. Rev Saúde Pública, v. 36, n. 3, p. 370-374, 2002.

Referência2: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE Plano de Manejo da Apa do Lajeado. 2009. Disponível

em: http://www.pmcg.ms.gov.br/semadur/canaisTexto?id_can=3106 Acesso em: 08 de maio de 2018.

PARTIÇÕES DE INTEIROS POSITIVOS

Suellen da Silva Paniago[1]; Adriana Wagner[2]

PIVIC-5180

RESUMO - Esse trabalho visa apresentar alguns dos assuntos trabalhados no meu projeto Teoria de Números e Combinatória, desenvolvido no Programa de Iniciação Científica Voluntária-PIVIC, coordenado pela Professora Dra. Adriana Wagner. Abordaremos o conceito de Partições de Números Inteiros. Apesar de termos registros de problemas muito antigos na Teoria de Partições, sua descoberta foi feita no século XVIII, quando Leonhard Euler provou interessantes em belíssimos problemas nessa teoria. Muitos outros matemáticos trabalharam nessa linha tais como Cayley, Gauss, Hardy, Jacobi, Lagrange, Legendre, Littlewood, Rademacher, Ramanujan, Schur e Sylvester. Uma partição de um inteiro positivo n é uma sequência finita não crescente de inteiros positivos cuja soma é n. Apresentaremos algumas definições e resultados na teoria de partições. Alguns desses resultados faremos suas demonstrações utilizando bijeções, sendo esse método muito utilizado na Teoria de Partições.

Palavras-chave: Teoria de partições; Combinatória; Funções geradoras.

1 Acadêmica de Iniciação Científica (PIVIC): Graduação em Matemática, CPAQ, suellensilva8@hotmail.com
2 Orientadora, CPAQ.

Agradecimentos: A UFMS por me proporcionar a experiência da pesquisa e professora Adriana Wagner por ser a minha orientadora.

Referências

J. P. Oliveira; M. P. Mello; I. T. C. Murari, Introdução à Análise Combinatória, 3 edição, Unicamp, 2002.

C. P. Andrade. Uma Introdução à Teoria de Partições, Dissertação de Mestrado

ESTRUTURA POPULACIONAL DE CÁGADOS-DE-BARBICHA Phrynops geoffroanus NA RPPN DA UFMS NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL

Suellen de Lima Basualdo[1]; Luiz Gustavo Rodrigues Oliveira Santos[2]

PIBIC-4050

RESUMO - A urbanização é um fator que causa influência direta na permanência de animais nos grandes centros, devido à redução de espaços apropriados para que possam desenvolver suas necessidades vitais e assim, acarretam em impactos nos parâmetros demográficos como abundância, estrutura etária e razão sexual. Uma das alternativas para suavizar estes efeitos são as RPPN's (Reserva Particular do Patrimônio Nacional), que tornam possível a ocorrência de animais em áreas naturais com influência antrópica ao seu redor, como por exemplo, a presença do Phrynops geoffroanus, popularmente conhecido como cágado-de-barbicha, espécie de quelônio frequentemente encontrada em rios urbanos. O objetivo do projeto é estimar a estrutura etária, sobrevivência aparente, abundância e razão sexual do cágado Phrynops geoffroanus na RPPN da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Realizamos o método captura-marcação-recaptura com covos ao longo de 185m de rio urbano e monitoramento através de observação direta dos animais no local de estudo para a coleta de dados. Utilizamos o modelo robusto de Huggins Full Heterogeneity para estimar a capturabilidade, sobrevivência aparente e abundância populacional e o Critério de Informação de Akaike (CIA) para selecionar o melhor modelo de cada estimativa. Analisamos que a densidade e abundância foram influenciadas pelo sexo dos animais, as fêmeas são maiores, mais capturáveis e possuem sobrevivência aparente maior quando comparadas aos machos. Animais maiores têm sobrevivência aparente menor em relação aos cágados menores e a população permaneceu com tamanho estável ao longo do tempo, com desvio para machos. A diferença no comportamento entre machos e fêmeas em períodos reprodutivos pode ser uma das causas do número de indivíduos que permanecem no local de estudo. Porém, é importante uma continuidade nos estudos para que haja um acompanhamento adequado de como essa população funciona em consequência do desenvolvimento lento apresentado por este grupo.

Palavras-chave: Quelônio; Urbanização; Abundância.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura, INBIO, suellen.basualdo@hotmail.com.
2 Orientador, INBIO.

VALIDAÇÃO DA CARTILHA: PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: AÇÕES DE COMBATE AO MOSQUITO Aedes aegypti

Taiana Gabriela Barbosa de Souza [1]; Antonio Pancrácio de Souza [2]

PIBIT-3244

RESUMO - O mosquito ***Aedes aegypti*** adaptou-se muito bem ao clima brasileiro o que favorece sua disseminação por todo o território, algo que somado à falta de iniciativas efetivas contra a sua proliferação acaba propiciando a ocorrência de epidemias por ele veiculadas em praticamente todo o país. Dessa maneira, acredita-se que seja imprescindível que a população tenha acesso ao conhecimento científico de uma maneira eficiente com a finalidade de que isto influencie a atuação no que diz respeito ao controle deste mosquito. Esse trabalho se embasou na iniciativa de desenvolver e validar uma cartilha pedagógica. O material pedagógico foi desenvolvido em três fases (Figura 01), no período entre de julho de 2017 e julho de 2018 por uma aluna que participou do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Isto a fim de contemplar a Portaria Interministerial 1.055, de 25 de abril de 2017 que inclui ações de combate ao ***A. aegypti*** no Programa Saúde nas Escolas (PSE). Um processo que se baseou em três ações principais e que em sequência, em particular, de 2018 a 2019 houve uma maior dedicação para validar este material didático ao com base nas atividades nele previstas a fim de confirmar a legitimidade de seu conteúdo programático. Espera-se conseguir concluir a produção de um produto eficaz para o desenvolvimento do tema PSE ***Aedes*** nas escolas públicas de Campo Grande - MS. Um material de excelente qualidade que será disponibilizado gratuitamente ao poder público. Com o intuito de que ele estimule no público alvo o desenvolvimento do senso crítico, moral e de ações de educação, prevenção e promoção em saúde relacionado ao tema PSE - combate ao ***Aedes aegypti***. Com isso, será preenchida uma lacuna importante, uma vez que não temos nada semelhante para o trabalho nas escolas.

Palavras-chave: educação em saúde; Culicidae; Arboviroses.

1 Bolsista CNPq (PIBIT) / CNPq: Aluna na do Curso de Medicina UFMS - CPTL, bolsista do Programa Institucional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação taianatati@hotmail.com;
2 Orientador, INBIO: Professor Adjunto da UFMS

Apoio: CNPq

Referências

[1] VILLABONA-ARENAS, C. J; DE OLIVEIRA J. L; CAPRA C. ,S; BALARINI, K; LOUREIRO, M; FONSECA, C. R. T. P; Detection Of Four Dengue Serotypes Suggests Rise In Hyperendemicity In Urban Centers Of Brazil. **PLoS Negl Trop Dis.** Fev. 2014

[2] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Adolescentes e jovens para a educação entre pares: metodologias.** Saúde e prevenção nas escolas. Ministério da Saúde. Brasília, DF. v 3. 2011. 40 p.

[3] MORIN, E. **Os sete saberes necessário à educação do futuro.** São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000. Apud RIBEIRO, A. G; FILHO, H. V. A;

[4]. BRASIL. Ministério da Educação. Ministério da Saúde. **Portaria Interministerial MEC e MS - 1.055, de 25 de abril de 2017**.

MALVACEAE JUSS. NOS ARREDORES DO RIBEIRÃO PALMITO, TRÊS LAGOAS, MATO GROSSO DO SUL

Taiany Conte Bianchi[1]; Aluisio José Fernandes Júnior[2]; Climbiê Ferreira Hall[3]

PIBIC-3226

RESUMO - A família Malvaceae possui distribuição cosmopolita, com cerca de 250 gêneros e mais de 4200 espécies, sendo 73 gêneros e 783 espécies ocorrentes no Brasil (Flora do Brasil, 2019). No Mato Grosso do Sul são registradas 149 espécies, porém, historicamente poucos foram os estudos com Malvaceae importantes para o estado, sendo inexistentes no município de Três Lagoas. O presente estudo tem o objetivo de realizar o tratamento taxonômico dos gêneros e espécies de Malvaceae ocorrentes nos arredores do Ribeirão Palmito, localizado no munícipio de Três Lagoas-MS. Foram realizadas coletas aproximadamente mensais de setembro de 2018 a fevereiro de 2019. Foi confeccionada uma tabela padrão para descrição de caracteres, pranchas de fotografias e comentários sobre os gêneros e espécies da família. A coleta e a herborização do material foram feitas de acordo com as técnicas usuais da botânica (e.g. Mori et al., 1989). Foram identificadas até o momento 8 gêneros e 13 espécies de Malvaceae para área de estudo. O gênero que mais apresentou espécies foi Sida L. (3 spp.), seguido por Helicteres L. (2 spp.) e Pavonia Cav. (2 spp.). Dentre as 13 espécies de Malvaceae coletadas, sete não tinham registro no Herbário do Campus de Três Lagoas e provavelmente não tinham a ocorrência registrada no município, demonstrando a importância de novos estudos taxonômicos na região e a preservação das áreas de vegetação próximas aos corpos de água do estado.

Palavras-chave: Flora; cerrado; Malvídea; espécimes;

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Ciências biológicas, Campus de Três Lagoas, CPTL, taicbp@gmail.com.
2 Colaborador, Bolsista PCI, Museu Paraense Emílio Goeldi.
3 Orientador, Campus de Três Lagoas, CPTL.

Apoio: UFMS.

Referências

FLORA DO BRASIL. 2019. Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: < http://floradobrasil.jbrj.gov.br/ >. Acessado em: 02.04.2019

MORI, S.A.; SILVA, L.A.M. & LISBOA, G. 1989. Manual de manejo do herbário fanerogâmico. Centro de Pesquisa do Cacaum, Ilhéus. 104p.

ADULTOS E IDOSOS EM ISOLAMENTO SOCIAL: RELAÇÃO COM DESEMPENHO COGNITIVO E SINTOMAS DEPRESSIVOS

Taiene da Silva Alencar[1]; Aline Martins Alves[2]; Ana Cristina Silva Augusto[3]; Ana Maria Farias Ribeiro[4]; Fernando Carli de Oliveira[5]; Luiza Alves da Silva[6]; Maria Eduarda Leite Facina[7]; Mariana Ferreira Carrijo[8]; Nathalia de Oliveira Andrade[9]; Tatiana de Carvalho Reis Martins[10]; Bruna Moretti Luchesi[11]

PIVIC-4072

RESUMO - O fim da idade adulta e a velhice são períodos marcados por alterações biológicas, sociais e psicológicas, inerentes ao processo de envelhecimento e exigem a capacidade de adaptação do ser humano. As redes sociais são importantes para subsidiar esse processo adaptativo, além de ser um fator de prevenção ao isolamento social. O objetivo foi caracterizar a rede social de adultos e idosos e identificar a relação do isolamento social com o desempenho cognitivo e sintomas depressivos. Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, realizado em 2018/2019, com n=159 indivíduos com idade ≥45 anos, de ambos os sexos, cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Três Lagoas-MS. Foram coletados dados sócio demográficos e dados referentes ao número de pessoas que moram na mesma casa, número de familiares e amigos íntimos, participação em grupos sociais e em atividades de lazer, avaliação de sintomas depressivos e da cognição, e feita a questão: Você se considera socialmente isolado? Foi calculada relação entre isolamento social e desempenho cognitivo e sintomas depressivos, utilizando o teste de Mann Whitney. A maioria dos participantes era do sexo feminino (66,7%), ≥60 anos de idade (53,5%), com 5-8 anos de escolaridade (32,7%), renda de 1-3 salários mínimos (46,5%) e 52,8% tinham companheiro. A média de pessoas residindo na mesma moradia foi 2,94±1,58 e a média de pessoas próximas foi 4,90±3,00. Relataram participar de grupos sociais 61,0% e de atividades de lazer 52,2%. Ademais, 33,3% consideravam-se socialmente isolados. Houve relação entre isolamento social e pior desempenho cognitivo (p=0,000) e maior sintomatologia depressiva (p=0,003). Assim, considerando o impacto da depressão e do declínio cognitivo na qualidade de vida de adultos e idosos e na saúde pública, os dados obtidos são de grande valia para subvencionar o planejamento e implementação de políticas públicas destinadas à prevenção do isolamento nessa faixa etária.

Palavras-chave: Envelhecimento; Isolamento social; Cognição; Depressão.

1 Aluno PIVIC (UFMS): Graduação em Medicina,CPTL,taienealencar@gmail.com
2-9 Colaborador, Graduação em Medicina, CPTL.
10 Coorientador, CPTL.
11 Orientador, CPTL.

Referências

BARROSO, S.M.; BAPTISTA, M.N.; ZANON, C. Solidão como variável preditora na depressão em adultos. **Est. Inter. Psicol.**, Londrina, v.9, n.3, supl.1, p.26-37, dez. 2018.

WILSON, R.S. et al. Negative social interactions and risk of mild cognitive impairment in old age. **Neuropsychology**, [s.l.], v. 29, n. 4, p.561-570, 2015.

ESTUDO DA TOXICIDADE AGUDA DO ÓLEO BRUTO DA AMÊNDOA DE TUCUM (*Bactris setosa* Mart.)

Tainá da Silva Fleming de Almeida[1]; Gabriel Henrique Oliveira de Souza [2]; Luane Aparecida do Amaral [3]; Elisvânia Freitas dos Santos[4]

PIBIC-4155

RESUMO - O estudo do potencial de espécies frutíferas vem sendo bastante comum no Brasil e principalmente no Cerrado e Pantanal. Ainda não é relatado na literatura a segurança do óleo da amêndoa de tucum (Bactris setosa Mart.), assim, este estudo teve por objetivo avaliar o perfil toxicológico em modelo experimental de toxicidade aguda. Foram utilizados 10 camundongos Swiss fêmeas, distribuidos: 1) **controle:** Receberam uma dose única de óleo de milho; 2) **Óleo tucum:** Receberam dose única de 2000mg/kg de peso de óleo de tucum (OECD, 2008). Os animais foram observados periodicamente durante as primeiras 24 horas após administração do óleo e, em seguida, uma vez por dia durante 14 dias. O peso corporal, o consumo de alimentos e possíveis sinais de toxicidade foram registrados durante os 14 dias de experimento. No presente teste com o óleo da amêndoa de tucum, não ocorreu nenhum óbito, como também não houve perda de peso e nenhuma alteração na triagem hipocrática foi observada nos animais. Em relação ao peso dos órgãos dos animais, observou-se que os órgãos fígado, rim, baço, coração e útero não foram diferentes quando comparados ao grupo controle, exceto o pulmão, porém uma diferença não significativa biologicamente, visto que está dentro dos parâmetros normais (PLACE; MUNDAY; MUNDAY, 2014). O óleo da amêndoa de tucum não apresentou toxicidade em camundongos quando submetidos ao teste de toxicidade aguda. Esses resultados corroboram para a segurança do seu consumo e para a elaboração de novos produtos a partir do óleo da amêndoa do tucum, assim, contribuindo para pesquisas futuras, uma vez que não existem dados sobre a segurança da utilização do óleo desse fruto.

Palavras-chave: Tucum; Toxicidade; *Bactris setosa* Mart.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Curso Superior de Nutrição, FACFAN, tainaafleming@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em curso superior de Tecnologia de Alimentos, FACFAN.
3 Colaborador, Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, FAMED.
4 Orientador, FACFAN.

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: Agradeço ao CNPq pelo investimento na pesquisa, à minha querida orientadora e aos colaboradores que fizeram parte do estudo.

Referências

OECD - Organisation for Economic Co-operation and Development. **Guidelines for Testing of Chemical, Guideline 425**, in: OECD (Ed.), Acute oral toxicity - Up-and-down-procedure (UDP), Paris, 2008.

PLACE, A. R.; MUNDAY, R.; MUNDAY, J. S. Acute toxicity of karlotoxins to mice. **Toxicon,** v. 90, p.184-190, nov. 2014.90, 184-190. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0041010114002323?via%3Dihub>. Acesso em: 06 abr. 2019.

ESTUDO DA DIFERENCIAÇÃO ENTRE GRÃO DE MILHO TRANSGÊNICO E CONVENCIONAL UTILIZANDO A TÉCNICA ÓPTICA FT-IR

Tainá de Alencar Penazzo[1]; Matheus Cicero da Silva Ribeiro[2]; Jader de Souza Cabral [3]; Bruno Spolon Marangoni[4]

PIBIC-6120

RESUMO - O milho é um dos principais ingredientes energéticos destinado à nutrição animal, sendo fonte de carboidratos, proteínas e óleos. Ele está ligado a fatores econômicos e sociais com valor industrial significativo para o Brasil. A manipulação genética para a criação do alimento transgênico tem como objetivo a melhoraria da qualidade da planta, aumentando a resistência a pragas e agrotóxicos, ampliando a produção e a durabilidade no tempo de estocagem, resultando em aumento de produtividade. É necessário conhecer mais sobre os organismos geneticamente modificados (OGM) pois não se sabe ainda os efeitos de ingeri-los a longo prazo. Neste estudo a espectroscopia de Infravermelhos com transformadas de Fourier (FT-IR) foi utilizada para se obter espectros de absorção e analisar as diferentes transições entre 6 amostras de milho sendo 2 convencionais e 4 transgênicos. O objetivo foi evidenciar transições específicas que possibilitem a diferenciação entre as amostras. Para auxiliar na identificação e separação das amostras, rotinas de análises multivariadas foram construídas [1]. Foi aplicado a Análise das Componentes Principais (PCA) afim de se explorar a separabilidade entre esses dados. O FT-IR obteve uma variância acumulada de 99,34% das 3 primeiras componentes principais [2]. De acordo com as análises dos dados há uma diferença evidente entre o milho transgênico do convencional, quando ocorre mudanças no intervalo do número de onda 1700 a 1760 cm^{-1} relacionado a uma ligação de Éster. Também foi notado uma alteração nos espectros entre os números de onda 2800 a 3000 cm^{-1}, onde a largura e comprimento do pico de absorção são diferentes, possivelmente devido a presença de metileno, evidenciando que o milho convencional possui uma maior absorção, nessa parte, do que o milho transgênico. Dessa maneira, é potencialmente viável construir um sistema que permita diferenciar grãos de milho transgênicos de convencionais através de análises utilizando FT-IR.

Palavras-chave: Milho; Espectroscopia; Absorção; FT-IR.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Ambiental, FAENG - UFMS - Campo Grande MS, tainapenazzo@gmail.com.
2 Colaborador, Instituto de Física - UFMS - Campo Grande MS.
3 Colaborador, Instituto de Física - UFU - Uberlândia MG.
4 Orientador, Instituto de Física - UFMS - Campo Grande MS

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: CNPq (projeto n° 437867/2018-8 e 461743/2014-0).

Referências

[1] - MARANGONI, Bruno S. et al. Phosphorus quantification in fertilizers using laser induced breakdown spectroscopy (LIBS): a methodology of analysis to correct physical matrix effects. **Analytical Methods**, [s.l.], v. 8, n. 1, p.78-82, 2016.

[2] RIBEIRO, Matheus C. S. et al - Diferenciação entre grãos de milho transgênicos e convencionais utilizando espectroscopia ótima. 2019

IDENTIFICAÇÃO DE EXTREMOS HIDROLÓGICOS USANDO DADOS DE GPS

Taís Garcia de Oliveira[1]; Reinaldo Rios Ossuna Filho[2]; Paulo Tarso Sanches de Oliveira[3];

PIBIC-6229

RESUMO - A identificação de extremos hidrológicos desempenha um papel importante no gerenciamento eficiente de recursos hídricos e de políticas relacionadas à água. Uma maneira de realizar essa identificação é através do balanço hídrico, utilizando informações de sensoriamento remoto. Séries temporais de altura contínua do GPS têm sido utilizadas para estimar a deformação da crosta devido a quantidade de massa de água na superfície terrestre. Entretanto, ainda existe carência de pesquisas sobre esse tema no Brasil. O objetivo desse trabalho foi identificar períodos de extremos hidrológicos no Cerrado Brasileiro usando dados de sensoriamento remoto e GPS. Para isso, verificou-se a relação dos dados de altitude de 26 estações da RBMC (Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo) do Global Navigation Satellite System (GNSS) com os dados de armazenamento hídrico do Gravity Recovery and Climate Experiment (GRACE) utilizando o coeficiente de correlação de Pearson. Foi avaliada a influência da quantidade de pixels utilizadas no entorno do ponto requerido, essas relações foram feitas para as altitudes suavizadas sem linha de tendência, e não suavizadas com tendência removida. Essa remoção da linha de tendência ocasiona um desvio nas séries temporais do GPS capaz de remover os movimentos da placa tectônica. Verificou-se que o deslocamento vertical da terra tem uma correspondência inversa com os dados de armazenamento de água, apresentando coeficiente de correlação negativo. Em geral, as correlações ficaram melhores para as altitudes não suavizadas e com linha de tendência removida. Em relação a comparação quanto ao número de pixels, observou-se uma melhora com o aumento de pixels, porém não muito significativa. Os resultados indicam que o GPS pode ser utilizado não apenas para o estudo da Terra em si, mas também para estimar a variação de água na superfície terrestre.

Palavras-chave: GPS; Grace; Deslocamento vertical; Armazenamento de água terrestre; Coeficiente de correlação de Pearson.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduando Engenharia Civil, FAENG, tais.g.oliveira@hotmail.com.
2 Colaborador, Graduando Engenharia Civil, FAENG.
3 Orientador, FAENG.

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: A disponibilização de dados da RBMC pelo IBGE e dos dados do GARCE pelo Jet Propulsion Laboratory's TELLUS (NASA).

Referências:

SAKUMURA, C.; BETTADPUR, S; BRUINSMA, S. Ensemble prediction and intercomparison analysis of GRACE time-variable gravity field models. ***Geophysical Research Letters*** 41.5 (2014): 1389-1397.

BORSA, A.A.;AGNEW, D.C.; CAYAN, D.R. Supplementary Material for Ongoing drought-induced uplift in the western United States. Science Express(2014).

DESEMPENHO PRODUTIVO DE NOVILHOS EM PASTAGENS SOB DIFERENTES OFERTAS DE FOLHAS

Tais Karoane Marcolino da Silva[1]; Diego Martins da Silva Echeverria[2]; Yasmin Marques Espindola[1]; Leticia Dantas Pereira Cândido[1]; Eva Nara Oliveira Gomes[2], Luís Carlos vinhas Ítavo[3], Alexandre Menezes Dias[4]

PIBIC-6061

RESUMO - O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de novilhos submetidos a diferentes taxas de lotação de pasto de Brachiaria brizantha em método de pastejo continuo na região do Cerrado. Os tratamentos consistiram de diferentes taxas de lotação (1,0; 2,0; 3,0 e 4,0 UA/ha), distribuídos aleatoriamente 30 novilhos desmamados nos 12 piquetes experimentais. A oferta de folhas (kg de MS de folhas/100 kg de peso corporal) foi calculada todo mês pela soma da massa de matéria seca de folhas e o crescimento da planta no período, dividida pelo total do peso vivo dos animais. Para a massa de forragem foram realizados 6 cortes rente ao solo de 1 m^2. A pesagem dos animais foi realizada a cada mês. O ganho de peso médio diário foi calculado pela diferença de peso dos animais, dividida pelo número de dias entre pesagens. As matérias secas total variaram de 1877,68 a 6514,08; 1944,76 a 4776,24; 2340,61 a 3890,14 e 2634,86 a 4133,06 kg/ha nas taxas de lotação de 1,0; 2,0; 3,0 e 4,0 UA/ha, respectivamente, porém, a menor (1877,68 kg/ha) foi observada na taxa de lotação de 1,0 UA/ha, no primeiro mês de avaliação (outubro). A maior média de massa de matéria seca de folhas foi no mês de Janeiro com 1558,75 kg/ha na maior taxa de lotação (4,0 UA/ha). A media de peso vivo dos novilhos foram aumentando a cada mês de avaliação e conforme houve o aumento de taxa de lotação na área. A variação foi de 354,69 kg de peso vivo na taxa de lotação de 1,0 UA/ha no mês de janeiro a 2317,66 kg de peso vivo no mês de março com taxa de lotação de 4,0 UA/ ha. O maior desempenho das médias durante o período das águas foi na taxa de lotação de 4,0 UA/ ha. O GMD por animal/dia foi de 0,623; 0,604; 0,565 e 0,489 kg e o GMD/ha/dia foi de 1,246; 2,416; 3,390 e 3,912 kg nas taxas de lotação de 1,0; 2,0; 3,0 e 4,0 UA/ha, respectivamente.

Palavras-chave: *Brachiaria brizantha*; bovinos; capim marandu; ganho de peso; peso vivo.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): aluna de Graduação em Zootecnia, FAMEZ, taiskmarcolino@gmail.com
2 Colaborador, Pós-Graduação em Ciência Animal, FAMEZ.
3. Prof. Ciência Animal, FAMEZ
4 Orientador, FAMEZ.

Apoio: CNPq e UFMS

Agradecimentos: Ao CNPq pela bolsa de estudos e a UFMS pelo auxílio financeiro e pela infraestrutura que possibilitou a realização dessa pesquisa

Rerefências

BERGER, L. E.; MOORE, J.E.; ALLEN, V.G.; PEDREIRA, C.GS. Reporting forage allowance in grazing experiments. Crop Science, v. 45, n. 3, p. 896-900, 2005.

ANÁLISE DO POTENCIAL DE INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS FOTOVOLTAICOS EM EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS SITUADOS NA CIDADE DE CAMPO GRANDE/MS

Taís Oliveira da Silva[1]; Márcio José Sorgato[2]

PIBIC-3132

RESUMO - A pesquisa visa através do levantamento de dados de dez edificações residenciais unifamiliares situadas em Campo Grande - MS, obter a demanda de energia elétrica a partir do sistema fotovoltaico. Assim, através das ferramentas SAM (System Advisor Model) e Skelion (plug-in do programa SketchUp), foram realizadas simulações com a finalidade de analisar a quantidade de módulos necessários a serem inseridos nas edificações, a demanda anual de energia obtida através dos paineis fotovoltaicos e a área de cobertura disponível de cada edificação. Para isso, foi necessário levantar as características das edificações (perfil dos moradores, características arquitetônicas e também o consumo de energia elétrica da residências em 12 meses), a avaliação de integração de sistemas fotovoltaicos e foram realizadas estimativas de geração de energia de sistemas fotovoltaicos. Os resultados finais mostram que todas as edificações apresentam potencial para atenderem suas próprias demandas de consumo de energia elétrica e, além de serem consumidoras, são capazes de se tornarem unidades geradores de energia elétrica para alimentar a rede elétrica e também viabilizar o uso de veículos elétricos no Brasil. Sendo assim, essa pesquisa apresenta alternativas viáveis que a médio prazo podem ser implantadas - tendo em vista a grande incidência de luz solar que o país recebe, tornando eficiente a maior introdução de energia proveniente dos paineis solares fotovoltaicos em residências unifamiliares.

Palavras-chave: Arquitetura, Energias renováveis; Energia Zero; Paineis fotovoltaicos.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Arquitetura e Urbanismo, FAENG, tais_oli2007@hotmail.com
2 Orientador, FAENG.

Referências

[1] BNE - Balanço Nacional de Energia 2018. Acesso em: 10 mar. 2019.

[2] EPE (Empresa de Pesquisa Energética. **Anuário Estatístico de Energia Elétrica**. Acesso em: 04 mar. 2019.

[3] PORTAL BRASILEIRO DE DADOS ABERTOS. **Geração de Energia Elétrica.** Disponível em: <http://dados.gov.br/dataset?tags=Gera%C3%A7%C3%A3o+de+Energia+El%C3%A9trica>. Acesso em: 02 mar. 2019.

[4] SCOGNAMIGLIO, A.; GARDE, F. **Photovoltaics' architectural and landscape design options for NetZero Energy Buildings, towards NetZero Energy Communities:spatial features and outdoor thermal comfort related con siderations.** Amsterdam, Netherlands, 2014. 19p.

NÍVEIS DE SUPLEMENTAÇÃO DE MATRIZES EM LACTAÇÃO NO DESEMPENHO DE CORDEIROS EM PASTAGENS DE Urochloa brizantha cv. Marandu

Talita Daiane da Costa[1], Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo[2], Kedma Leonora Silva Monteiro Ferelli[3], Thais Fernanda Farias de Souza Arco[3]

PIBIC-6036

RESUMO - Nos sistemas de produção em ovinocultura, as ovelhas perfazem a categoria que permanece mais tempo no rebanho e necessitam de grande atenção. Ovelhas com boa habilidade materna produzem crias com elevado peso ao nascer e desmamam cordeiros mais pesados e em menor tempo. Portanto, é necessário suprir adequadamente as necessidades nutricionais das ovelhas para melhorar o desempenho produtivo dos cordeiros até o abate. Desta forma, objetivou-se avaliar o efeito da utilização da suplementação das matrizes, para o atendimento de 30 e 15% das exigências nutricionais de ovelhas, no desempenho de cordeiros criados em pastagens de *Urochloa* brizantha cv. Marandu. Utilizaram-se cinquenta ovelhas ½ sangue Texel, distribuídas considerando-se a idade e o peso corporal, em dois níveis de suplementação, no período entre gestação até o desmame dos cordeiros: suplementação proteico-energética para atendimento de 15% das exigências de ovelhas em lactação a pasto e suplementação proteico-energética para atendimento de 30% das exigências de ovelhas em lactação a pasto. Os animais eram mantidos em pastagens de capim-braquiária durante toda fase experimental, que teve duração de 180 dias. As ovelhas com maior suplementação produziram cordeiros mais pesados desde o nascimento até o desmame, com médias de peso ao nascer de 4,04 kg, maiores do que os 3,70 kg dos cordeiros filhos de ovelhas com menor atendimento das exigências via suplementação. Nutrição inadequada para ovelha em final de gestação, pode resultar em alterações no crescimento pré e pós-natal, e em modificações indesejáveis na composição corporal dos cordeiros (Castro et al., 2012). Não houve diferença no ganho médio diário dos cordeiros entre os tratamentos, com média igual a 205 g/dia. Concluiu-se que o fornecimento de suplementação para atendimento de 30% das exigências nutricionais de ovelhas é o indicado para ovelhas mantidas a pasto.

Palavras-chave: peso ao desmame; nutrição de ovinos; desempenho produtivo.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ, tdcescobar@gmail.com
2 Orientador, FAMEZ.
3 Doutoranda em Ciência Animal, Graduação em Zootecnia, FAMEZ.

Apoio: CNPq, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Referências:

Castro, F. A. B. D.; Ribeiro, L. D. A.; Mizubuti, I. Y.; Silva, L. D. D. F. D.; Barbosa, M. A. A. D. F.; Sousa, C. L. D.; Paiva, F.H.P.; Koritiaki, N. A. Influence of pre and postnatal energy restriction on the productive performance of ewes and lambs. Revista Brasileira de Zootecnia.v.41, p.951-958, 2012.

EFEITO DO CONDICIONAMENTO ÁCIDO NO CIMENTO DE IÔNOMERO DE VIDRO FORRADOR: ENSAIO MECÂNICO DE MICRODUREZA

Talita dos Anjos Vaez[1]; Pamela Ferreira de Sá Queiroz[2]; Ariadiny Francisco Felix Carneiro[2]; Marielle Do Carmo Abreu[2]; Mariane Emi Sanabe[3]

PIBIC-4142

RESUMO- O cimento de ionômero de vidro (CIV) é um material odontológico com amplas aplicações que podem variar entre cimentação, restauração e forramento, essa diversificação na sua aplicabilidade está relacionada as suas propriedades como adesão a estrutura dentaria, liberação de flúor e biocompatibilidade. Entretanto o CIV ainda apresenta algumas limitações, sendo as principais relativas ao seu tempo de presa e a sua susceptibilidade às alterações higroscópicas. Desta maneira, quando submetido ao condicionamento ácido, o CIV forrador pode apresentar deficiências na sua presa final e suas propriedades. O objetivo deste estudo foi avaliar propriedade mecânica de dois tipos de CIV forrador: convencional e modificado por resina, após o condicionamento ácido. Para o ensaio mecânico de microdureza foram utilizados 36 incisivos bovinos que foram divididos em dois grupos: G1 (Vidrion F) e G2 (Vitrebond), subdivididos em 2 subgrupos condicionado com ácido fosfórico a 37% após ou previamente à inserção do material e armazenados por 24 horas e 30 dias. Após o período de armazenagem, os dentes foram seccionados para analisar a microdureza Vickers calibrado em 25g / 30s. Os dados obtidos para cada ensaio foram tabulados e submetidos a análise estatística ANOVA. Não houve diferença estatisticamente significante entre os tipos de materiais, condicionamento ácido e tempo de armazenamento. Portanto, conclui-se que o condicionamento ácido sobre o cimento de ionômero de vidro não interfere na propriedade mecânica em longo prazo.

Palavras-chave: Cimento de ionômero de vidro; Teste de dureza; Ataque ácido

1 voluntaria CNPq (PIBIC): Graduação em Odontologia, FAODO, talitalitst@hotmail.com
2 Colaborador, Graduação em Odontologia, FAODO.
3 Orientador, FAODO.

Agradecimentos: A equipe do laboratório Multiusuário de Análises de Materiais-INFI/UFMS.

Referências

VIEIRA IM, LOURO RL, ATTA MT, NAVARRO MFL AND FRANCISCONI PAS. O CIMENTO DE IONOMERO DE VIDRO NA ODONTOLOGIA. REV.SAÚDE.COM. 2006;2(1):75-84

Fook*A. C. B. M.; Azevedo V. V. C; Barbosa W. P. F.; Fidéles; Fook M.V.L. Materiais odontológicos: Cimentos de ionômero de vidro. Revista Eletrônica de Materiais e Processos, v.3.1 (2008) 40-45 ISSN 1809-8797

Schenkel AB, Veitz-Keenan A. Dental cavity liners for Class I and Class II resin-based composite restorations. Cochrane Database Syst Rev. 2016 Mar 5;3:CD010526

RESISTÊNCIA, DESOBEDIÊNCIA CIVIL E REBELIÃO: UM DIÁLOGO ENTRE HENRY THOREAU E HANNAH ARENDT.

Talita Thomazini Carvalho[1] Marta Nunes da Costa[2]

PIBIC-3063

RESUMO - Esta pesquisa se desenvolve no âmbito de analisar o direito à rebelião que a população possui e seu arsenal de meios não violentos disponíveis para combater governos injustos. Para edificar a estrutura, usa-se o conceito rawlsiano de justiça que define o justo como a distribuição de recursos com menos prejuízo possível. A partir desta classificação de justiça e injustiça, diferimos os casos em que a efervescência popular contra governos inicialmente legítimos é permitida, e ainda incentivada. No empenho de instiga-las de forma não-violenta, visitamos e reelaboramos a teoria de desobediência civil thoreauniana para alargar sua margem de possibilidade e sucesso, bebendo da crítica a ela feita por Hannah Arendt e dos exemplos históricos, como a independência indiana e o movimento sem-terra brasileiro. Arendt também nos norteia para falar sobre revolução e sua relação com a liberdade política, em sua análise das revoluções setentistas: a francesa e a americana, ela usa a segunda como exemplo de sucesso devido a prática coletiva de cidadania, isto é, o exercício entre os cidadãos de debater e deliberar no espaço público, dessa forma, a nação atingi a finalidade da revolução: a manutenção da liberdade dada no momento de ruptura, intrinsecamente libertador, caracterizante das rebeliões, as quais não são capazes de desaguar em uma nova constituição. Deste modo, é perceptível que a pesquisa tem aspecto de revisão bibliográfica, critica teórica e respaldo em casos históricos.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Sociais, UFMS, talitazini@hotmail.com
4 Orientadora, FACH.

Referências

ARENDT, Hannah. Da Revolução. Brasília: UNB; São Paulo: Ed. Ática, 1990;

THOREAU, Henry David. A desobediência civil. Tradução: Sérgio Karam. Porto Alegre: Lα, 1997.

RAWLS, John. Uma Teoria da Justiça. (trad. Almiro Pisetta, Lenita Esteves). São Paulo: Martins Fontes, 2000.

EFEITOS COMPORTAMENTAIS IMEDIATOS DO EXERCÍCIO FÍSICO ASSOCIADO À MÚSICA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM DEMÊNCIA

Tamires Ferri Izzo[1]; Aline Yumi Higuti[2]; Lucas Magalhães Corrêa[3]; Renata Cacciatori Clemente[4]; Juliana Hotta Ansai[5]

PIVIC-5046

RESUMO - As demências são comumente observadas em idosos. A institucionalização de um idoso se dá normalmente pela dificuldade de relacionamento e pelos transtornos neuropsiquiátricos apresentados. Intervenções musicais tendem a reduzir o estresse e estimular o relaxamento, além de atenuar sintomas comportamentais e psicológicos da demência. A análise dos efeitos comportamentais imediatos do exercício físico associado à música de idosos institucionalizados com demência é o objetivo do presente trabalho. Foram selecionados idosos de ambos os sexos (44,4% mulheres), com idade média de 79,5 anos, diagnosticados com demência (66,7% - Clinical Dementia Rating-CDR 2; 33,3% - CDR 3), residentes na instituição SIRPHA há aproximadamente 2,1 anos, média de doenças 2,3 e que utilizavam em média 3,6 medicamentos diários. A avaliação conteve anamnese, verificação dos fatores comportamentais por meio do biofeedback cardiovascular (CardioEmotion) (nota 0-10) e participação no exercício pela Escala de Likert (0-10) em cada sessão. O treinamento ocorreu uma vez por semana (12 semanas), utilizando um estímulo musical por 15 minutos onde os idosos escutavam músicas marcantes da sua época. Após o estímulo, eram submetidos a um protocolo de exercícios físicos, com objetivo de manter/melhorar sua mobilidade e funcionalidade. Como resultados, não houve diferenças significativas entre as notas iniciais e finais do Cardioemotion da primeira (média inicial=1,7, média final=1,4), sexta (média inicial=1,6, média final=1,9) e décima segunda semana (média inicial=1,5, média final=1,3). Já a participação no exercício teve médias na primeira semana de 3,3, na sexta semana de 6,0 na décima segunda de 6,6, sem diferenças significativas entre elas (p=0,208). Conclui-se que a associação de exercício físico e música não trouxe os benefícios imediatos mensuráveis esperados. Entretanto, foi possível observar uma melhora gradual da média de participação no exercício no decorrer das sessões, sendo esse um ganho clinicamente relevante, já que as demências progridem com o aumento do declínio cognitivo e funcional.

Palavras-chave: Demência; Comportamento; Música; Exercício Físico.

1 Graduação em Fisioterapia, INISA. tamiresizzo@hotmail.com
2 Colaborador, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Fisioterapia, INISA
3 Colaborador, Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Fisioterapia, INISA.
4 Colaboradora, SIRPHA - Lar do Idoso.
5 Orientadora, INISA.

Apoio: CNPq e UFMS

Referências

SAKAMOTO, M., ANDO, H., & TSUTOU, A. Comparing the effects of different individualized music interventions for elderly individuals with severe dementia. *International Psychogeriatrics*, 25(5), 2013 p 775-784.

WINCKEL, A.V.; FEYS, H.; DE WEERDT, W.; DOM, R. Cognitive and behavioral effects of music-based exercises in patients with dementia. *Clin Rehabil*, v. 18, n. 3, p.253-260, 2004.

ANÁLISE DOS ANÚNCIOS DE PROSTITUIÇÃO MASCULINA NO JORNAL CORREIO DO ESTADO (2017-2018)

Tatiana Bezerra de Oliveira Lopes[1]; Guilherme Rodrigues Passamani[2]

PIBIC-2041

RESUMO - No caderno de Classificados do jornal Correio do Estado, há uma seção específica para anúncios de prostituição de homens e mulheres. A seção "Relax & CIA" é o único espaço destinado a tais publicações dentre os jornais impressos que circulam em Campo Grande. Nossa proposta foi analisar as 635 edições do jornal no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2018, para pensar a prostituição masculina em intersecção com algumas categorias de diferenciação. Na primeira etapa da pesquisa, foram localizados 2.742 anúncios de serviços sexuais ofertados por homens. Em um segundo momento, optou-se por investigar os classificados com mais de 30 publicações no período em questão. 18 michês se enquadraram neste requisito. A partir dessa triagem, passamos para a etapa de análise do conteúdo textual dos anúncios. Foram elencadas as categorias de diferenciação mais recorrentes. O que encontramos sinaliza que o ***negócio*** do sexo, neste campo, é atravessado por intersecções que constituem e complexificam o desejo a partir de categorias de diferenciação como: cor/raça, geração, classe, que se articulam a noções de discrição, sigilo e performance sexual. De modo geral, foi possível inferir que para clientes e michês, que se utilizam do jornal Correio do Estado para acessar as economias sexuais da cidade, o corpo não branco, jovem, discreto e "sem frescura" é investido de significados e desejos.

Palavras-chave: Anúncios de jornal; Prostituição masculina; Campo Grande; Marcadores sociais da diferença.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Socais, FACH, tatianabezerralopes@gmail.com.
2 Orientador, FACH.

PARÂMETROS SANGUÍNEOS DO HÍBRIDO SURUBIM (*PSEUDOPLATYSTOMA RETICULATUM* X *LEIARIUS MARMORATUS*) SUBMETIDO A DIFERENTES NÍVEIS DE PROTEÍNA NA RAÇÃO

Thainá Arruda de Carvalho[1]; Felix A. O. Souza[2]; Gabrielly C. Teodoro[2]; Leandro Nogueira Bomfim[2]; Lucas F. Rodrigues[2]; Phillipe T. L. Barbosa[3]; Rayssa P. R. Costa[2]; Ruy A. Correa Filho[4]; Jayme A. Povh[5]

PIBIC-6080

RESUMO - O pintado amazônico (*Pseudoplatystoma reticulatum* X *Leiarius marmoratus*) destaca-se nas pisciculturas do Brasil devido sua facilidade de adaptação a ração, ótimo ganho de peso, conversão alimentar e bom desempenho. Para atender os anseios da produção sustentável, novos sistemas estão sendo implantados, entre eles a tecnologia bioflocos (BFT - Biofloc Technology), que se baseia no uso de bactérias que degradam matéria orgânica, fazendo com que a água seja reutilizada, diminuindo assim os impactos ambientais. O objetivo deste trabalho foi analisar os parâmetros sanguíneos da espécie submetida a diferentes níveis de proteína bruta na ração. As pós-larvas foram submetidas aos seguintes tratamentos: 1) sistema BFT com ração de 32% de PB; 2) sistema com BFT com ração de 40% de PB; 3) sistema sem BFT (controle) com ração de 40% de PB. Os animais foram alocados em aquários de 10 litros (unidades experimentais), sendo utilizados três aquários (repetições) para cada tratamento, totalizando nove unidades experimentais com 35 pós-larvas em cada aquário. As pós-larvas foram submetidas a esses tratamentos no período de cinco até 40 dias de idade. Ao término do experimento os peixes foram abatidos e coletado amostras para fazer o esfregaço sanguíneo na lâmina, que posteriormente foram usadas para contagem diferencial de leucócitos, em 200 células de interesse e contagem total de trombóticos e leucócitos para o padrão de 2000 hemácias. Na contagem total, os leucócitos e trombócitos apresentaram maior porcentagem no bioflocos 32% (148,4% e 12,0%) em relação ao bioflocos 40% (58,4% e 1,8%) e controle (46,9% e 8,0%). Na contagem diferencial, houve maior porcentagem dos linfócitos e neutrófilos tanto no bioflocos 32% (53,5% e 31,3%) quanto controle (52,2% e 33,0%) e bioflocos 40% (50,3% e 34,3%) comparativamente a outras células (entre 2,17% e 4,17%). Conclui-se que o sistema bioflocos com dieta de 32% de proteína bruta altera os parâmetros sanguíneos.

Palavras-chave: Aquicultura, Bioflocos, Pós-larvas, Sustentabilidade.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Zootecnia, FAMEZ, thaina.carvalho09z@gmail.com

2 Colaborador, Graduação em Zootecnia, FAMEZ.

3 Colaborador, Pós-Graduação em Ciência animal, FAMEZ.

4 Colaborador, Professor, FAMEZ.

5 Orientador, FAMEZ.

Apoio: CNPq.

Agradecimentos: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Piscicultura Piraí.

Referências:

AVNIMELECH, Y. Feeding with microbial flocs by tilapia in minimal discharge bio flocs technology ponds. *Aquaculture*, 264, 140-147, 2007.

CRAB, R.; DEFOIRDT, T.; BOSSIER, P.; VERSTRAETE, W. Biofloc technology in aquaculture: Beneficial effects and future challenges. *Aquaculture*, 356, 351-356, 2012.

NOVA LEI BRASILEIRA DE MIGRAÇÃO E CONVENÇÃO DA ONU DE 1990 PARA PROTEÇÃO DOS TRABALHADORES MIGRANTE E MEMBROS DE SUAS FAMÍLIA: PROXIMIDADES E DIVERGÊNCIAS

Thainy Gomes da Silva Santos[1]; Ana Paula Martins Amaral[2]

PIVIC-3119

RESUMO - Desde a década de 1980, o Brasil tornou-se um país de destaque no campo internacional, não somente por ser destino de milhares de imigrantes internacionais, mas também de origem e trânsito. A partir de então, o Estado tem buscado humanizar sua política migratória, que se iniciou com a promulgação da Constituição de 1988 e culminou com a aprovação da Nova Lei de Migração (13.445/2017). Assim, a presente pesquisa, foi desenvolvida como parte integrante do projeto de pesquisa "Fluxos Migratórios Internacionais em MS" que busca contribuir para o desenvolvimento do estudo jurídico do tema do direito das migrações através da análise de duas normas fundamentais: a Nova Lei de Migração (NLM) e a Convenção Sobre os Trabalhadores Migrantes e Membros de suas famílias (CPDTM), da qual o Brasil ainda não é signatário. Dessa forma, esta pesquisa descritiva e exploratória, por meio de análise bibliográfica e documental, visa verificar de que maneira a ratificação pelo Brasil da CPDTM de 1990, incrementaria na proteção dos direitos humanos dos imigrantes em convergência com a NLM. Como objetivos específicos, procura realizar um paralelo crítico entre a CPDTM e a NLM e analisar a base principiológica dessas duas normativas. Preliminarmente, foi possível identificar que os princípios previstos no art. 3°, em especial nos incisos I e XII da NLM, são também norteadores da CPDTM. Acredita-se, por conseguinte, que o ingresso do Brasil na CPDTM traria uma consolidação dos direitos humanos, os quais já contidos na NLM, de forma a estar em maior consonância com a Constituição Federal, sobretudo com o §3° do art. 5°, bem como os demais instrumentos normativos internacionais de direitos humanos, principalmente relacionados a OEA.

Palavras-chave: Migrações internacionais, direitos humanos, nova lei de migração, Convenção Internacional sobre a Proteção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes e dos Membros das suas Famílias.

1 PIVIC Voluntário pela UFMS: Graduação em Direito, FADIR, thainy.g94@gmail.com.
2 Doutora em Direito pela PUC/SP, Professora associada da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul na Faculdade de Direito. Professora Permanente do Programa de Mestrado em Direito da UFMS.

Agradecimentos: Agradeço a querida professora e orientadora Ana Paula Martins Amaral por todo apoio e empenho que vem me dado na realização desta pesquisa, e mais que isso no meu crescimento como acadêmica.

Referências

BRASIL. Lei n° 13.445, de 24 de maio de 2017. Institui a Lei de Migração. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13445.htm#art124>. Acesso em: 06 set. 2018

BAENINGER, Rosana et al. Migrações Sul-Sul. BAENINGER, Rosana; BÓGUS, Lúcia Machado; MOREIRA, Júlia Bertino et alii, 2018.

COSTA, Luiz Rosado; AMARAL, Ana Paula Martins. Os Trabalhadores migrantes no sistema global de proteção dos Direitos Humanos. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS, 2018, UFMS. Anais do XV CIDH [...]. [*S. l.*: *s. n.*], 2018. Disponível em: CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS, 2018, UFMS. Os trabalhadores migrantes no sistema global de proteção dos Direitos Humanos [...]. [S. l.: s. n.], 2018. Disponível em: https://docs.wixstatic.com/ugd/5b0a74_32429df8b6b942c2b66fd8f41a6c08f2.pdf. Acesso em: 6 nov. 2018. Acesso em: 15 out. 2018.

COMO OS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS ORGANIZAM A MOBILIDADE/MIGRAÇÃO, RITUAIS E VISÕES DE MUNDO DOS GUARANI E KAIOWÁ

Thais Almeida Cariri[1]; Antônio Hilário Aquilera Urquiza[2]

PIBIC-2059

RESUMO - Com o objetivo de analisar como o conhecimento tradicional é capaz de organizar a mobilidade enquanto uma pratica tradicional e parte integrante de uma cosmo visão de mundo diferente da perspectiva ocidental, este trabalho realizou um amplo levantamento bibliográfico de cunho interdisciplinar que buscou referencias sobre território, conhecimento tradicional e mobilidade. Os resultados preliminares apontam que os séculos de opressão criam resistência para os conhecimentos tradicionais e barreiras para que aja um verdadeiro dialogo epistemológico, isto explica a dificuldade do Governo em entender a mobilidade como pratica tradicional, os percalços dos estudantes indígenas que não tem seus conhecimentos tradicionais reconhecidos dentro do ambiente acadêmico, essas são as algumas das barreiras deixadas pela estrutura colonial em nosso pensamento, essa ideia de que apenas o conhecimento cientifico ocidental é capaz de produzir a "verdade" e explicar o mundo, a mobilidade Guarani não consegue ser compreendida pela lógica ocidental e acaba sendo erroneamente encaixada como uma migração.

Palavras-chave: Território, conhecimento tradicional, mobilidade.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Sociais,FACH,thais.almeida2016@gmail.com
2 Orientador, Professor associado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande/MS - Brasil. E-mail: hilarioaguilera@gmail.com

Apoio: Capes

Referências

FERREIRA, Michele Guerreiro; SILVA, Janssen Felipe da. PERSPECTIVA PÓS-COLONIAL DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NAS PRÁTICAS CURRICULARES: Conteúdos selecionados e silenciados. Revista Teias, v. 14, n. 33, p.25-43,2013.

COLMAN, Rosa Sebastiana. GUARANI RETÃ E MOBILIDADE ESPACIAL GUARANI: BELAS CAMINHADAS E PROCESSOS DE EXPULSÃO NO TERRITÓRIO GUARANI. 2015. 240 f. Tese (Doutorado) - Curso de Demografia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Unicamp, Campinas, 2015.

EFETIVIDADE DE NANOSÍLICA LIGADA A ARGININA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM SISTEMA ADESIVO

Thalissa Arrais da Silva dos Santos[1]; Bruna Chaves da Silva[2]; Margareth da Silva Coutinho[3]; Andrea Freire de Vasconcelos Eckelberg[4]

PIBIC-4149

RESUMO - Os adesivos dentinários, por serem membranas permeáveis, contribuem para que a condutividade hidráulica da dentina adquira valores altos após procedimento adesivo convencional, o que pode influenciar negativamente a durabilidade das restaurações. A aplicação de substâncias a base de arginina atua no mecanismo de aceleração natural de oclusão dos túbulos dentinários, o que pode reduzir a permeabilidade e consequentemente diminuir a degradação da camada híbrida. Dentre as formas de apresentação da arginina as nanopartículas de sílica funcionalizadas foram sintetizadas para minimizar a solubilidade do aminoácido, podendo desta forma, aumentar a disponibilidade do mesmo. Desta forma, o objetivo deste estudo in vitro foi verificar a influência do uso de nanopartículas de sílica funcionalizadas com arginina na resistência de união à dentina. Foram utilizados 50 molares humanos hígidos, onde o esmalte oclusal foi removido expondo a superfície de dentina. Os espécimes receberam condicionamento com ácido fosfórico 37% durante 15 segundos e tratamento de superfície com suspensão durante 30 segundos conforme grupos (n=10): CTRL - sem substância; ARG - Arginina 8%; ARGC - Arginina 8% e carbonato de cálcio 0,15%; nARG - Nanosílica funcionalizada com arginina 8% e nSi - Nanosílica. Posteriormente a aplicação do adesivo (Single Bond 2) e restauração com resina composta Filtek Z250XT foram realizadas. Após 24horas de armazenamento serão obtidos palitos de 0,8 x 0,8 mm. Antes do teste de microtração os palitos serão armazenados por 7 dias em saliva artificial. Após a fratura esta será classificada em: adesiva, coesiva em dentina, coesiva em resina ou mista. Após a realização dos testes os dados serão submetidos à análise estatística. Espera-se que o uso da arginina não interfira na resistência de união à dentina realizada em 7 dias e que possa contribuir para manutenção da mesma em uma análise com tempo superior de armazenamento, realizada em estudo futuro. Desta forma, os resultados desta pesquisa podem contribuir para o desenvolvimento de novos materiais.

Palavras-chave: adesivos dentinários; arginina; dentina; nanopartículas; sílica.

1 Pesquisador voluntário CNPq (PIBIC): Graduação em Odontologia, FAODO, arrais.santos@ufms.br.
2 Colaborador, Graduação em Odontologia, FAODO.
3 Coorientador, FAODO.
4 Orientador, FAODO.

Referências

Perdigão J. Dentin bonding-variables related to the clinical situation and the substrate treatment. Dent Mater. 2010;26:e24-37Yang H, Pei D, Liu S, Wang Y, Zhou L, Deng D, Huang C. Effect of a functional desensitizing paste containing 8% arginine and calcium carbonate on the microtensile Bond strength of etch-and-rinse adhesives to human dentin. Am J Dent. 2013;26:137-142.

ESTUDO DOS EFEITOS CITOTÓXICOS, MUTAGÊNICOS E GENOTÓXICOS DAS NANOPARTÍCULAS DE OURO EM ALLIUM CEPA.

Thalíta Hellen Nunes Lima[1], Anderson Rodrigues Lima Caires [2]

PIBIC-6132

RESUMO - Há um crescente uso de nanopartículas de ouro (AuNPs) devido as suas aplicações em vários setores da indústria, com especial destaque na medicina tanto no processo de diagnóstico quanto no tratamento de doenças[1]. Apesar de estar bem estabelecida o uso de AuNPs para algumas aplicações benéficas, existem questionamentos sobre os efeitos nocivos que a utilização dessas nanopartículas pode induzir ao ecossistema. Assim, este trabalho tem como objetivo avaliar em um modelo vegetal, utilizando a planta bioindicadora ***Allium cepa***, os efeitos citotóxicos, genotóxicos e mutagênicos de AuNPs com diâmetros de 15 e 50 nm preparados em soluções coloidais nas concentrações de 25, 50 e 100 $mg.L^{-1}$. Para tal, foi efetuado bionsaios, nos quais, sementes de ***A. cepa*** foram germinadas em placa de Petri contendo 3 mL de solução das AuNPs e as sementes submetidas apenas a água destilada também foram avaliadas como grupo controle. Após o processo de germinação, realizou-se a análise do fenômeno de divisão celular em suas diferentes fases: prófase, metáfase, anáfase e telófase em 5 mil células por tratamento para determinar os índices mitótico, de morte celular, de aberrações cromossômicas e de mutagenicidade. A avaliação estatística aplicada para avaliar variação significativa, foi realizada utilizando o teste T-Student ($p \leq 0,05$). Observou-se relações entre a genotoxicidade ambiental com as dimensões das AuNPs, assim como com as diferentes concentrações estudadas. Dessa forma, visando as inúmeras aplicações das AuNPs é necessário desenvolver novos estudos de avaliação de genotoxicidade ambiental tendo em vista a determinação de dimensões e concentrações mais seguras e aperfeiçoar as medidas de prevenção e de remediação quanto as consequências de seu uso [2].

Palavras-chave: Nanotoxicologia, nanopartículas de ouro, ***Allium cepa***.

1 Graduanda em Bacharelado em Física da UFMS, bolsista de Iniciação Científica CNPq - PIBIC 2018/2019; email: thalita.lima212@gmail.com

2 Prof. Dr. Anderson Rodrigues Lima Caires, Instituto de Física; e-mail: anderson.caires@ufms.br

Apoio: CNPq

Referências

[1]. BOISSELIER, E.; ASTRUC, D. Gold nanoparticles in nanomedicine: preparations, imaging, diagnostics, therapies and toxicity. **Chemical Society Reviews**. v. 38, n.6, p.1759-82, 2009.

[2] ZHANG, X. Gold Nanoparticles: Recent Advances in the Biomedical Applications. **Cell Biochemistry and Biophys**.v. 72, p.771-75. 2015.

CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA E LUDICIDADE: INFLUÊNCIAS DA VISÃO SOBRE A INFÂNCIA NA PROPOSTA DE ATIVIDADES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

Thalita Pereira da Silva[1]; Ione da Silva Cunha Nogueira [2]

PIVIC-2062

RESUMO - Atualmente, as políticas educacionais brasileiras ainda carregam consigo a concepção de que a escola, seja de Educação Infantil, seja do Ensino Fundamental, é um espaço para transmitir informações e sem relação com o cotidiano e necessidades das crianças, o que expõe sua oposição com a concepção de criança capaz, que deve ser ouvida e para quem as ações devem ser pensadas. Embora o brincar seja enfatizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI), que reconhecem sua importância para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças, tem sido algo apenas fictício, frente à realidade das práticas educativas cada vez mais voltadas para a alfabetização precoce esquecendo-se da formação do sujeito de forma integrada. Para Barros (2009), sob esse ponto de vista, o brincar é considerado uma atividade em segundo plano, que se integra apenas a atributos da infância, sem significado maior. Partindo do pressuposto de que para Vygotsky (1998), é por intermédio da atividade lúdica que a criança aprende e se prepara para a vida, sendo capaz de desenvolver capacidades importantes como atenção, memória, imitação, imaginação, afetividade, motricidade, inteligência, entre outras áreas da personalidade, esta pesquisa visa compreender a relevância da ludicidade para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças na Educação Infantil. Como abordagem metodológica, este trabalho parte da pesquisa bibliográfica e documental realizada por meio do estudo de textos de Lev Semyonovich Vygotsky e da Base nacional Comum Curricular, estabelecendo comparação entre o que diz a teoria sobre a importância da ludicidade para o desenvolvimento da criança e a BNCC. Como resultados, esperamos que ao final desse estudo seja possível compreender a teoria de Vygotsky e as atividades propostas para a Educação Infantil de acordo com a nova Base Nacional Comum Curricular.

Palavras-chave: Ludicidade; Educação Infantil; Base Nacional Comum Curricular.

1 Bolsista CNPq (PIVIC): Graduação em Pedagogia, UFMS, thalitatls@hotmail.com.
2 Orientadora, UFMS.

Referências

BARROS, F.C.O.M. Cadê o brincar?: da educação infantil para o ensino fundamental [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 215 p. Available from SciELO Books.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

ALTERAÇÕES NA MORFOLOGIA E NA MULTIPLICAÇÃO DE FORMAS EPIMASTIGOTAS DE *TRYPANOSOMA CRUZI* DM28c APÓS O TRATAMENTO COM EXTRATOS VEGETAIS

Thalya dos Santos Souza[1]; Letícia Alves da Cruz[2]; Julio Menta de Almeida[2]; Alda Maria Teixeira Ferreira[3]

PIBIC-3187

RESUMO - No presente momento a Doença de Chagas é uma das doenças infecto parasitárias mais prevalentes e negligenciadas do mundo. Sendo transmitida pelo Trypanosoma cruzi atinge cerca de 16 milhões de indivíduos em toda América Latina, com altas taxas de morbimortalidade e acometendo basicamente populações desfavorecidas. Lamentavelmente, o arsenal de medicamentos usados para o tratamento dessa parasitose é escasso e restrito, já que se tem apenas um medicamento liberado para o tratamento, que é o benzonidazol, sendo que o mesmo só apresenta atividade farmacológica positiva no estágio agudo da doença. Tendo em vista todo esse cenário, o presente estudo visa avaliar a atividade de extratos vegetais, já que os produtos de origem natural representam o principal reservatório de agentes terapêuticos para o tratamento e controle de doenças infecciosas. Neste estudo está sendo realizada a verificação das alterações morfológicas de formas epimastigotas de T.cruzi após o tratamento in vitro com a IC_{50} dos extratos bioativos de plantas coletadas no cerrado Sul-Mato-Grossense. Foi realizado até então, a padronização das condições do ensaio de tratamento, durante 72h, das formas epimastigotas com a IC_{50} dos extratos de Guarea kunthiana, Octoea acyphilla, Aniba heringeri, Aiouea trinervis, bem como a definição das condições para a confecção das lâminas, utilizando os parasitas submetidos ao tratamento. Por meio de microscopia óptica, está sendo avaliada a morfologia dos parasitas tratados, em comparação aos parasitas não tratados (controle) e as alterações morfológicas, quando presentes, serão analisadas. Os extratos que provocarem alterações na morfologia dos parasitas serão utilizados para a realização de ensaio para a avaliação do seu efeito sobre a multiplicação dos parasitas. Os dados que serão obtidos com este estudo complementarão os trabalhos desenvolvidos sobre a investigação de mecanismos de ação dos compostos dos extratos vegetais estudados, auxiliando no direcionamento da investigação de possíveis alvos celulares atingidos pelos extratos ativos.

Palavras-chave: *T*rypanosoma *cruzi*, extratos vegetais, morfologia.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Farmácia, FACFAN, thalyasantossouza@gmail.com
2 Colaborador, aluno de Pós-Graduação, PMBqBM, INBIO.
3 Orientadora, INBIO.

Apoio: FUNDECT, Pesquisa para o SUS, CNPq, UFMS.

Agradecimentos: Laboratório de Pesquisa de Produtos Naturais Bioativos (INQUI)

Referências

CAMARGO EP (1964) Growth and differentiation in *Trypanosoma cruzi*. Rev Inst Med Trop São Paulo 6, 93-100.
CHAGAS, C. Nova tripanozomiaze humana. Estudos sobre a morfolojia e o ciclo evolutivo do Schizotrypanum cruzi n. gen., n. sp., ajente etiolojico de nova entidade morbida do homem. Mem. Inst. Oswaldo Cruz 1: 159-218, 1909.DO CAMPO, R.; DE SOUZA, W.; MIRANDA, K.; ROHLOFF, P.; MORENO, S. N. Acidocalcisomes - conserved from bacteria to man. **Nat. Rev. Microbiol.** 3: 251-261, 2005.

ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR IMIGRANTES INTERNACIONAIS NO INTERIOR DO MATO GROSSO DO SUL

Thalyta Nogueira Araújo[1]; Aridiane Alves Ribeiro[2]; Priscila Balderrama[3]; Juliana Dias Reis Pessalacia[4]

PIBIC-4059

Resumo: Introdução: A preocupação com a problemática das migrações e da diversidade cultural é crescente no contexto do mundo globalizado (1). A migração internacional é vista como um dos maiores desafios da Saúde Pública mundialmente (2). Com isso, a imigração acarreta impactos na garantia dos serviços de saúde do país de acolhimento. Objetivo: Identificar e analisar as experiências de acesso aos serviços de saúde da Atenção Básica (AB) e cuidado intercultural construído entre profissionais de saúde e usuários imigrantes, na perspectiva dos atores envolvidos. Metodologia: Estudo qualitativo fundamentado na Hermenêutica de Ricour, utilizando-se como técnicas para coletas de dados a entrevista semiestruturada e a observação participante, em que sendo entrevistados os imigrantes haitianos e os profissionais de saúde da AB. Resultados e Discussão: Foram identificados resultados parciais a partir de 30 entrevistas realizadas junto a profissionais da saúde, 16 com imigrantes haitianos e 1 observação participante. A partir da análise das falas dos profissionais de saúde emergiram as categorias: Desafios para a comunicação e interação intercultural e Aprendizagem intercultural e preparo dos profissionais. Conclusão: O aumento da imigração gera maior diversidade cultural, étnica e racial, mas também expõe este grupo a riscos de saúde particulares e sinalizam para a necessidade de compreender como o cuidado em saúde é prestado ao imigrante.

Palavras-chave: Imigrantes internacionais; Competência cultural; Atenção primária à saúde; Acesso.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em medicina, UFMS/CPTL, thalytanaraujo@outlook.com
2 Colaborador, Medicina, UFG/ Regional Jataí.
3 Colaborador, Medicina, UFMS/CPTL.
4 Orientador, Medicina, UFMS/CPTL.

Apoio: Chamada CNPq N° 04/2018 - Programa institucional de bolsas de iniciação cientifica nas ações afirmativas

(PIBIC-AF).

Referências

BARRADAS, A.M.C.; RODRFIGUES, J.P.V.; PEREIRA, M.A. The multicultural care as a strategy in future

Nursing n, 252. 2010. Acesso em: 20 jun 16.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Relatório do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados. Relatório Tendências Globais. ONU: Genebra. 2015.28p.

FACILIDADES E DIFICULDADES NA PRÁTICA DO CUIDADO À FAMÍLIA DE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Thauane de Oliveira Silva[1]; Carmem Gress Veivemberg[2]; Bianca Cristina Cicone Giacon[3]

PIVIC-5050

Introdução: O cuidado à família e ao adolescente sido descrito como uma importante estratégia na prática de enfermagem, porém ainda é pouco utilizada no contexto da APS. **Objetivo**: Descrever os fatores que influenciam a realização da prática de cuidado à família de adolescentes em situação de vulnerabilidade em serviços de saúde, na perspectiva de profissionais de saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo, de natureza qualitativa, desenvolvido com 80 profissionais de 9 unidades de saúde de um município do Estado de Mato Grosso do Sul. Os dados foram coletados por meio de grupo focal e analisados pela análise temática. **Resultados:** A partir da análise dos dados pode-se identificar que dentre os fatores que facilitam a prática do cuidado estão a inclusão da família no cuidado por meio de oficinas e encontros com a equipe em saúde, acolhimento, a criação de vínculo entre profissional e usuário. Como fatores que dificultam foram apontados a falta de recursos físicos e humanos para realizar consultas com a família, ausência de educação permanente sobre a prática de cuidado com famílias, sobrecarga da equipe devido ao excesso de demandas, crenças e postura dos profissionais em relação a estrutura, funcionamento e necessidades familiar, fragilidade no vínculo da família com os profissionais de saúde, a ausência de estrutura social, econômica e política. **Conclusão:** Conhecer a realidade e o contexto das práticas dos serviços de saúde pode possibilitar a organização de estratégias de produção de ferramentas para contribuir na capacitação e educação permanente de profissionais para o cuidado à essa população.

Palavras-chave: Intervenção Familiar; Adolescentes; Vulnerabilidade

1 Voluntário (PIVIC): Graduação em Enfermagem, INISA, thauo56@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Enfermagem, INISA.
3 Orientador, INISA.

Apoio: Fundect.

Referências

ANEGLO M.; BOUSSO, R.S. Fundamentos de assistência de família em saúde. Biblioteca Virtual em Saúde, 2008.

WRIGHT, L. M.; LEAHEY, M. Nurses and Families: A guide to Family Assessment and Intervention. 6th ed. Philadelphia (US): F. A. Davis, 2013.

ESTUDO DA ELETRO-OXIDAÇÃO DE DOPAMINA SOBRE SUPERFÍCIE DE OURO MODIFICADA COM METALOFTALOCIANINA DE COBRE

Thaylor Teixeira Conrado[1]; Rubens Marcelo Carlos da Silva[2]; Martha Janete de Giz[3]

PIVIC-6126

RESUMO - Neurotransmissores são moléculas produzidas no organismo humano responsáveis pela comunicação neural. Entender o funcionamento destes neurotransmissores é de fundamental importância visto que estes estão relacionados com alguns distúrbios, como ansiedade e depressão, além de doenças degenerativas, como Parkinson, Alzheimer, etc. Devido à complexidade do ambiente biológico, processos tais como metabolismo e conversão de energia, não são bem compreendidos [1]. O objetivo do trabalho foi avaliar a eletro-oxidação de dopamina e de ácido ascórbico, sendo este um interferente biológico no processo de eletro-oxidação, utilizando superfícies de ouro modificadas com metaloftalocianinas de cobre (Pth_Cu/Au), visto que esta molécula tem apresentado grande interesse em estudos voltados à oxidações de compostos orgânicos [2]. O eletrodo de ouro foi modificado com ftalocianina de cobre pela técnica de gotejamento e secagem e sua superfície analisada por meio da voltametria cíclica em solução tampão de fosfato pH 07, sem e com a presença da dopamina e do ácido ascórbico. Utilizando ainda a voltametria, foi possível entender o mecanismo de oxidação da dopamina em uma solução tampão fosfato pH 07. A eletro-oxidação da dopamina foi realizada sobre ouro (Au) e ouro modificado com ftalocianina (Pth_Cu/Au). Na superfície contendo Pth_Cu, a maior parte do produto da primeira eletro-oxidação da dopamina (região em -0,75V), que forma dopaminaquinona, passa pela etapa química, enquanto que uma menor parte sofre a redução, consequentemente favorecendo a oxidação completa da dopamina. Outra observação é que a ftalocianina antecipa o início da oxidação comparado ao ouro puro, isso significa que menos energia é necessária para oxidar a dopamina. Comparando com a oxidação do ácido ascórbico, a ftalocianina separa seu potenciais de oxidação em ~0,1V. Este estudo demonstra que a ftalocianina gera uma separação das oxidações das moléculas em estudo, além de favorecer o processo de oxidação da dopamina.

Palavras-chave: Neurotransmissores; Dopamina; Ácido ascórbico; Eletro-oxidação; Ftalocianina.

1 Voluntário CNPq (PIVIC): Graduação em Bacharelado em Química tecnológica, INQUI,thaylorconrado@hotmail.com.br.
2 Colaborador, Pós-Graduação em Química-doutorado, INQUI.
3 Orientadora, INQUI.

Referências

[1] M. J. Giz, B. Duong, N.J. Tao, J. Electroanal. Chem. 465 (1999) 72-79

[2] S. Karan, D. Basak, B. Mallik. Chemical Physics Letters. 434 (2007) 265-270

POLÍTICA E RELIGIÃO NAS #ELESIM e #ELENÃO: ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS NA CAMPANHA DE 2018 NO TWITTER

Thayne Costa dos Santos[1]; Profa. Dra. Elaine de Moraes Santos[2]

PIVIC-3170

RESUMO - A campanha presidencial de 2018 no Brasil foi marcada por confrontos ideológicos e embates político-sociais perpassados pela alusão a fundamentos religiosos e(m) discursos de ódio, sobretudo, nas plataformas digitais. No Twitter, esse processo configurou-se de formas distintas: como uma prática democrática de manifestação de opinião, enquanto um espaço fecundo para mobilizar atos de resistência ou como palco de perseguições diversas. Levando em conta a historicidade do cenário vivido e à luz da Análise do Discurso de linha francesa, o objetivo geral deste trabalho é realizar um batimento entre as estratégias discursivas acionadas em duas Formações Discursivas (FDs) distintas e opositoras: a #elesim e a #elenão. Em ambas as filiações políticas, o engajamento de eleitores, por meio do discurso religioso, decorreu de uma representação atribuída e/ou manifestada à/na posição-sujeito de Jair Bolsonaro, do Partido Social Liberal (PSL). Por outro lado, vemos a produção de um contradiscurso voltado a (des) construir sua figura pública. Na esteira de problematizar, portanto, a máxima conversacional de que "política e religião não se discute", observaremos quais são as convergências em questão e quais seus efeitos subjacentes. Enquanto resultado parcial, percebemos, como regularidade, que há um embate entre o imaginário de uma representação divina e a assunção da posição-sujeito do candidato, na mesma medida com que as duas FDs ativam uma memória acerca do(s) modos de (in)tolerância inerentes a outros momentos da história nacional. Ainda que haja exemplares de dispersão, no confronto entre as hashtags, constatamos que o uso de versículos bíblicos como base teórica é reverberado como efeito de verdade (FOUCAULT, 1979) para justificar os posicionamentos pró ou contra o ainda presidenciável no período.

Palavras-chave: memória; discurso político; Twitter; discurso religioso; eleições de 2018.

1 Pesquisadora voluntária (PIVIC): Graduanda em Letras com habilitação em Português e Inglês, FAALC, thaynecostads@gmail.com.
2 Orientadora, FAALC, proflainemoraes@gmail.com.

Apoio: UFMS; LABREV;

Agradecimentos: UFMS; LABREV;

Referência

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

O BANCO CENTRAL E A COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS: DA ATUAÇÃO FRENTE À INSEGURANÇA NA COMERCIALIZAÇÃO DE CRIPTOMOEDAS

Thiago Ferreira de CARVALHO[1]; Rogério MAYER [2]

PIBIC-3120

RESUMO - O presente trabalho foi construído para formalizar discussões acerca da comercialização das criptomoedas, em especial a "Bitcoin", este surge na verificação de alguns fatores que indicam a insegurança na aquisição e na utilização dessa tecnologia, que por sua vez perturba a esfera do Direito patrimonial bem como a tutela do Estado sob a economia. Dentre os muitos problemas, os que mais causam receio são a falta de lei que regulamente o uso, a comercialização e a posse das criptomoedas, bem como a falta de atribuição de competência regulamentadora à algum órgão ou ente. A necessidade de analisar o cenário da Criptomoeda no Brasil mostra-se com a movimentação da Comissão de Valores Mobiliários e do Ministério da Fazenda, acerca da recomendação cautelosa quanto ao uso das moedas digitais. Em virtude desse quadro é que atua essa iniciativa, pois ao buscar entender a situação atual, seus precedentes, e apresentar o "por vir" ter-se-á a oportunidade de intervir, de forma científica e consultiva, na extensão dos efeitos e na recepção, ou não, dessa tecnologia pelo direito pátrio. Por fim, no presente, foi elaborado um parecer onde consideram-se fatores sociai (proteção do consumidor), macroeconômicos, jurídico-fundamentais (hermenêutica jurídica), jurídicos-funcionais (produção legislativa) e ainda fatores como a interseção de políticas públicas e direitos sociais, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, propostos pela ONU. Para isso utilizou-se a revisão da literatura e o uso dos referenciais teóricos propostos, o uso de sites especializados, levantamento jurisprudencial, esses fizeram então parte do procedimento da pesquisa.

Palavras-chave: Criptomoeda; Bitcoin; Comissão de Valores Mobiliários; Direito Financeiro.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Direito, FADIR, thiago.fecar@gmail.com.
2 Orientador, FADIR.

Apoio: CNPq

Agradecimentos: Professor Rogério Mayer; Faculdade de Direito Nelson Trad - FADIR. .

Referências

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Nota sobre as Initial Coin Offering. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.cvm.gov.br/noticias/arquivos/2017/20171011-1.html>. Acesso em 08 de abril 2019.

MINISTÉRIO DA FAZENDA; RECEITA FEDERAL BRASILEIRA. Consulta Pública n. 06/2018. Brasília, DF. Disponível em: < http://receita.economia.gov.br/sobre/consultas-publicas-e-editoriais/consulta-publica/arquivos-e-imagens/consulta-publica-rfb-no-06-2018.pdf>. Acesso em 08 de abril 2019.

COMPOSTOS BIOATIVOS EM AMÊNDOAS DE BARU IN NATURA E TORRADAS, DURANTE ARMAZENAMENTO

Thiago Freitas Rangel[1]; Dayane Stéphanie Fernandes[2]; Juliana Rodrigues Donadon[3]; Raquel Pires Campos[4]

PIBIC - 5075

RESUMO -Trata-se do estudo da capacidade de proteção de compostos bioativos das embalagens no armazenamento do baru in natura e torrado. Objetivando avaliar o efeito do uso de embalagens em amêndoas de baru torradas no potencial antioxidante, fenóis e taninos totais, durante armazenamento em condições ambiente. A metodologia de execução foi pesquisa experimental, onde realizou-se a coleta em Campo Grande, MS em frutos caído. Em seguida foram selecionados e extraída a amêndoa, a qual passou por processo de torrefação a 200° por 15 minutos, resfriamento e armazenamento em três tipos de embalagens e acondicionadas por 0, 30, 60, 90,120 e 150 dias. Foram realizadas análises de umidade, fenóis totais, taninos totais, capacidade antioxidante e ácido fítico em triplicata cujo objetivo permitiu a avaliação do tipo de embalagem ideal para o armazenamento. Os resultados indicam que o tipo de embalagem e tempo de armazenamento influenciam na quantidade de bioativos presentes no baru sendo possível propor a embalagem ideal para o seu armazenamento. Concluindo que a embalagem metálica de polipropileno e polietileno apresentou o melhor grau de conservação dos compostos bioativos, sendo assim ideal para o armazenamento do baru torrado.

Palavras-chave: *Dipteryx alata; Físico-química;* Capacidade antioxidante.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Tecnologia em Alimentos FACFAN, thiagofrangel@gmail.com.
2 Colaborador, Dayane Stéphanie Fernandes, FACFAN.
3 Coloaborador, Juliana Rodrigues Donadon, FACFAN
4 Orientador, Prof Raquel Pires Campos FACFAN.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Referências

DONADON, J.R.; BESSA, J.F.V.; RESENDE, O.; CASTRO, C.F. de S.; ALVES, R.M. V.; SILVEIRA, E.V. Armazenamento do crambe em diferentes embalagens e ambientes: Parte II-Qualidade química. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v. 19,n. 3, p. 231-237, 2015.

HIDROGEL E SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE IPÊ ROXO

Thiago Henrique Marques de Jesus[1]; Glauce Taís de Oliveira Sousa Azevedo[2]; Gileno Brito de Azevedo[3]

PIBIC - 5137

RESUMO - Para produção de mudas de ipê roxo podem ser utilizados vários substratos, que influenciam na qualidade das mudas. Buscando mudas de melhores qualidades são empregadas tecnologias específicas, dentre elas o hidrogel, que melhora as propriedades químicas e físicas dos substratos, devido à sua capacidade de retenção de água. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento de mudas de Handroanthus heptaphyllus (ipê roxo) produzidas com dois substratos (comercial e comercial+solo (1:1 v:v)) e quatro doses de hidrogel incorporadas aos substratos (0, 1, 2 e 3 g L^{-1} de substrato). Foi adotado o esquema fatorial 2x4, no delineamento em blocos casualizados. Foram coletados dados de altura e diâmetro aos 30, 60, 90 e 120 dias após a semeadura (DAS). Para a altura, os tratamentos começaram se diferenciar aos 60 DAS, sendo que o tratamento com 2 g L^{-1} de hidrogel no substrato comercial apresentou as maiores médias até a última avaliação. Para o diâmetro, o tratamento com 3 g L^{-1} de hidrogel incorporado ao substrato comercial+solo apresentou maior média a partir da segunda avaliação. Para ambas as variáveis, os tratamentos sem aplicação de hidrogel apresentaram as menores médias, demonstrando a eficiência do polímero em promover o maior crescimento das mudas. A análise de variância demonstrou interação significativa para o diâmetro aos 120 DAS. Para o substrato comercial as doses de hidrogel se comportaram de forma quadrática, enquanto que o comercial+solo de forma linear. Os substratos se diferenciaram apenas na dose de 3 g L^{-1} com maior média no comercial+solo. Para a altura aos 120 DAS, a interação não foi significativa, apenas o hidrogel apresentou regressão quadrática, com maiores médias verificadas na dose de 2,9 g L^{-1} de hidrogel. A aplicação de hidrogel proporciona maior crescimento às mudas, podendo seu efeito ser variável em função do substrato utilizado.

Palavras-chave: Polímero hidroretentor; *Handroanthus heptaphyllus*; mudas florestais.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Florestal, CPCS, thmj.jesus@gmail.com
2 Orientador, CPCS.
3 Professor colaborador, CPCS.

Apoio: UFMS

Agradecimentos: UFMS E CNPq

INVESTIGAÇÃO SOBRE O ESTILO DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Thiago Rosendo Santos Miranda[1]; Adriane Pires Batiston[2]

PIVIC-5052

RESUMO - O estudo sobre o aprendizado de adultos não é recente, já é reconhecido que indivíduos aprendem de formas distintas, ou seja, possuem preferências próprias sobre quais metodologias são mais adequadas ao seu aprendizado, a estas preferências chamamos de estilo de aprendizagem. A odontologia, assim como outras profissões da área da saúde, requer um processo formativo capaz de desenvolver competências cognitivas, motoras e afetivas, o que implica na necessidade de metodologias de ensino variadas. Um dos instrumentos validados para investigar o estilo de aprendizagem é o VAK Questionnaire que classifica os estilos de aprendizagem em visual, auditivo ou cinestésico. O objetivo desse estudo foi investigar o estilo de aprendizagem de alunos do curso de graduação em Odontologia da UFMS. Foi conduzido um estudo transversal com 44 estudantes do primeiro semestre do curso de odontologia. Os estudantes auto preencheram um instrumento que constava de informações sóciodemográficas e responderam ao questionário VAK. Os resultados preliminares apontaram que os participantes tinham em média 19,23±2,83 anos de idade (média±DPM), a maioria é do sexo feminino (86,49%), nenhum participante exerce trabalho concomitante ao estudo. No que se refere ao estilo de aprendizagem a grande maioria foi classificada como auditivos (64,8%), 17,6% visuais e 17,6% cinestésicos. Observou-se que 61,4% apresentam mais de uma preferência podendo ser classificados em bimodais, enquanto 38,6% são unimodais. A predominância do estilo auditivo pode estar relacionada aos alunos estarem no primeiro semestre, no qual a maioria das disciplinas do ciclo básico são teóricas. Após a continuidade deste estudo, com a avaliação dos demais semestres do curso será possível uma análise mais aprofundada de fatores que interferem no estilo de aprendizagem, inclusive as metodologias utilizadas pelos docentes.

Palavras-chave: Educação Superior; Aprendizagem; Recursos Humanos em Saúde/educação; Odontologia.

1 Voluntário (PIBIC): Graduação em Fisioterapia, INISA, thiagorsm29@gmail.com.
2 Orientador, INISA.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Referências

1. Akhlaghi N, Mirkazemi H, Jafarzade M, Akhlaghi N. Does learning style preferences influence academic performance

among dental students in Isfahan, Iran?. J Educ Eval Health Prof. 2018; 15:8.

2. Aldosari MA, Aljabaa AH, Al-Sehaibany FS, Albarakati SF. Learning style preferences of dental students at a single institution in Riyadh, Saudi Arabia, evaluated using the VARK questionnaire. Adv Med Educ Pract. 2018 Mar 19;9:179-186

RASTREIO DE ATIVIDADE BIOLÓGICA in vitro DE SUBSTÂNCIAS NATURAIS

Thifani Capecci Barboeno[1]; Simone Schneider Weber[2]; Renata Trentin Perdomo[3]

PIBIC-3239

RESUMO - As espécies vegetais da biodiversidade da Amazônia apresentam potencial para atividades biológicas. A partir disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antibiofilme e antitumoral de extratos vegetais de polpa, casca e semente, isolados da biodiversidade amazônica e fornecidos pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A atividade antimicrobiana foi detectada através do teste de inibição microbiana patogênica, a concentração inibitória mínima (CIM), pelo método de microdiluição em microplaca, realizado em bactérias Gram-positivas e Gram negativas, a atividade antibiofilme pelo ensaio de formação de biofilme em microplaca. A atividade antitumoral foi realizada em duas linhagens de células humanas, câncer de próstata (PC-03) e carcinoma de mama (MCF7), e uma linhagem não tumoral NIH/3T3 (fibroblasto humano) para avaliar toxicidade. Foi realizado o ensaio de coloração pela sulforrodamina B (SRB); o índice de seletividade (SI) foi calculado pela taxa entre o IC50 do composto-teste determinado para linhagem celular não-tumoral (NIH/3T3) e a IC50 para células cancerígenas. A seletividade é calculada pela relação entre GI50 MCF7 e PC03, e a GI50 NIH/3T3. Os extratos não apresentaram atividade antimicrobiana nem inibição de biofilme. Por outro lado, os resultados antitumorais mostraram que dos cindo extratos analisados, três apresentaram importante atividade contra câncer de próstata sem apresentar toxicidade (GI50 NIH/3T3>250 µg/ml), ou seja, foram seletivos para esta linhagem celular. Já para câncer de mama apenas um extrato (S6) apresentou seletividade para a linhagem (MCF7=37,91µg/ml, NIH/3T3>250 µg/ml). Dessa forma, são importantes cinco extratos que ainda podem ser estudados e assim, contribuir para o avanço de pesquisas na área biotecnológica e farmacêutica na busca de fármacos eficientes derivados de produtos naturais.

Palavras-chave: Ação biológica; Compostos bioativos; Produtos naturais.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Tecnologia em Alimentos, FACFAN, thifani_capecci@icloud.com.
2 Colaborador, Professor Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição, FACFAN, UFMS.
3 Orientador, Professor Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição, FACFAN, UFMS.

Apoio: CNPq

Agradecimentos: Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Laboratório de Purificação de Proteínas e suas Funções Biológicas (LPPFB); Laboratório de Biologia Molecular e Culturas Celulares (FACFAN).

Referências

Taiz, L.; Zeiger, E. Fisiologia Vegetal. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Vizzotto, M.; Krolow, A.C.; Weber, G.E.B. Metabólitos secundários encontrados em plantas e sua importância. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2010.

Lima, R.A.; Barros, A.C.V.; Almeida, K.P.C.; Pantoja, T. M. A. Prospecção fitoquímica do extrato vegetal Piper tuberculatum JAQ. (Piperaceae) e seu potencial antimicrobiano. Revista Eletrônica da FAINOR, Vitória da Conquista, v.11, n.2, p. 316-334, maio/ago. 2018.

Alvarez, C.; Labarca, J.; Salles, M. Prevention strategies for methicillin-resistant Staphylococcus aureus (MRSA) in Latin America. Braz. J. Infect. Dis. 2010; v. 14, p. 107-118.

MONKS, A.; SCUDIERO, D.; SKEHAN, P.; SHOEMAKER, R.; PAU, K.; VISTICA, D.; CURTIS, H.; LANGLEY, J.; CRONISE, P.; VAIGRO-WOLFF, A.; GRAY-GOODRICH, M.; CAMPBELL, H.; MAYO, J.; BOYD, M. Feasibility of a high-flux anticancer drug screen using a diverse panel of cultured human tumor cell lines. Journal of the National Cancer Institute, v. 83, n.11, p.1991

CONTRIBUIÇÕES DA GREEN SUPPLY CHAIN MANAGEMENT PARA O DESEMPENHO AMBIENTAL: SURVEY COM ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS

Tiago Estrela da Cunha Moraes[1]; Adriano Alves Teixeira[2]

PIBIC-2144

RESUMO: O objetivo principal desta pesquisa é verificar se o desempenho ambiental em empresas brasileiras é influenciado por práticas de green supply chain management, além de identificar as principais práticas adotadas. Para tanto, foi realizada uma busca na plataforma Scopus com as palavras-chave: environmental performance, green supply chain, environmental performance and green supply chain nos títulos dos artigos e colocando-se como filtros articles, review e article in press. Após essas etapas, os artigos foram baixados, lidos e analisados, no total foram encontrados 17 artigos que relacionavam a green supply chain management com o desempenho ambiental, e apenas 2 deles tratavam diretamente da influência do green supply management no desempenho ambiental de organizações brasileiras, demonstrando o incipiente estado da arte do tema no contexto brasileiro e a necessidade de pesquisas futuras para colocar o Brasil em um pauta de estudos internacional visando proporcionar a governos, gestores, organizações e a academia um embasamento teórico e prático a favor da sustentabilidade e do desenvolvimento ambiental.

Palavras-chave: Desenvolvimento ambiental, Brasil, América Latina, Green Supply Chain Management, GSCM.

1 Aluno bolsista de IC: Graduação em Administração, ESAN, tiagoestrelam@gmail.com
2 Orientador: Adriano Alves Teixeira, CPAR, adriano.a.teixeira@ufms.br

Apoio: CNPq

Agradecimentos: Agradeço a UFMS pela experiência e conhecimento ímpares que pude adquirir no decorrer dos estudos e gratifico ao meu orientador todo suporte, paciência, aprendizado e instrução fornecidos.

Referências

BENDUL, Julia C.; ROSCA, Eugenia; PIVOVAROVA, Darima. Sustainable supply chain models for base of the pyramid. **Journal of Cleaner Production**, 2016.

BONERA, Michelle et al. Does Nationality Matter in Eco-Behaviour? **Sustainability**, v. 9, n. 10, p. 1694, 2017.

DUBEY, Rameshwar et al. Green supply chain management: theoretical framework and further research directions. **Benchmarking: An International Journal**, v. 24, n. 1, p. 184-218, 2017.

GELDERMAN, Cees J.; SEMEIJN, Janjaap; VLUGGEN, Rob. Development of sustainability in public sector procurement. **Public Money & Management**, v. 37, n. 6, p. 435-442, 2017.

JABBOUR, C.J.C.; JABBOUR, A.B.L.S.; GOVINDAN, K.; TEIXEIRA, A. A.; FREITAS, W.R.S. Environmental management and operational performance in automotive companies in Brazil: The role of human resource management and lean manufacturing. **Journal of Cleaner Production**, v.47, p. 129-140, 2013.

LENGNICK-HALL, M. L.; LENGNICK-HALL, C. A.; RIGSBEE, C. M. Strategic human resource management and supply chain orientation. **Human Resource Management Review**, v. 23, n. 4, p. 366-377, 2013.

RENWICK, D.W.; REDMAN, T.; MAGUIRE, S. Green Human Resource Management: A Review and Research Agenda. **International Journal of Management Reviews**, v.15, n.1, p.1-14, 2013.

VANALLE, Rosangela Maria et al. Green supply chain management: An investigation of pressures, practices, and performance within the Brazilian automotive supply chain. **Journal of Cleaner Production**, v. 151, p. 250-259, 2017.

ZHOU, Haibo et al. Data Envelopment Analysis Application in Sustainability: The Origins, Development and Future Directions. **European Journal of Operational Research**, 2017.

EXPLORAÇÃO DE PARALELISMO NA SIMULAÇÃO DE EVENTOS DISCRETOS

Tobias Argenton Gehlen[1]; Nahri Moreano[2]

PIBIC-6144

RESUMO - É comum em pesquisas científicas o uso de um modelo do problema estudado, possibilitando a simulação em computadores do comportamento do sistema. A simulação de eventos discretos modela o sistema físico como uma coleção de processos lógicos (PLs), que interagem em tempos discretos através da troca de eventos. Essa simulação, quando executada em um computador com um núcleo, pode apresentar tempo de execução muito longo. Assim, a simulação paralela, executada em computadores com vários núcleos, tem por objetivo reduzir o tempo de execução[1]. Inicialmente, um simulador sequencial foi desenvolvido para usar seus resultados como referencial para o simulador paralelo, e comparar o tempo de execução das duas estratégias. O simulador sequencial possui um relógio e uma única fila de eventos, e direciona os tratamentos desses para a aplicação, que gera novos eventos. Foram utilizadas a linguagem C e as bibliotecas OpenMP e Semaphore. Para testar os simuladores, uma aplicação de rede de filas foi modelada[1], onde cada PL é um servidor com uma fila de clientes, e os eventos são "chegada de cliente" e "fim de serviço". Na primeira abordagem[2] desenvolvida para o simulador paralelo, há uma thread para cada PL e mais uma para o gerenciador, que coordena a execução dos PLs para evitar problemas com condições de corrida e deadlocks. Existe comunicação entre threads e possíveis acessos simultâneos a estruturas de dados, por isso o simulador paralelo utiliza a abordagem conservadora[1], que só trata eventos seguros (tempo do evento ≤ horizonte do PL). O próximo passo é reduzir o overhead do simulador paralelo, desenvolvendo uma segunda abordagem com uma thread para cada núcleo do processador, além da thread gerenciador. Também serão exploradas outras otimizações, como uso de lookahead e da topologia da rede de conexão entre PLs[2]. Adicionalmente, serão desenvolvidas outras aplicações.

Palavras-chave: Simulação; Paralelismo; *Multithread*; Sincronização.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia de Computação, FACOM / UFMS, tobiasag123@gmail.com.
2 Orientadora, FACOM / UFMS.

Apoio: CNPq.

Referências

[1] Fujimoto, R. Parallel and distribution simulation systems. New York: Wiley, 2000.

[2] Chandra, R. Parallel programming in OpenMP. San Francisco, Calif: Morgan Kaufmann Publishers, 2001.

[3] Downey, A. B. The Little Book of Semaphores. Disponível em: https://greenteapress.com/wp/semaphores/

[4] Wagner, D., Lazowska, E., Bershad, B. Techniques for Efficient Shared-Memory Parallel Simulation. University of Washington, 1988.

BIOPROSPECÇÃO DE *AZOSPIRILLUM* sp. ISOLADOS DE *JACARATIA CORUMBENSIS* O. KUNTZE

Valdineide Maria da Silva[1]; Romário Crisostomo de Oliveira[2]; Nayara Fernanda Lisboa Garcia[3]; Marivaine da Silva Brasil[4]

PIBIC-5079

RESUMO A interação de bactérias promotoras de crescimento vegetal do gênero Azospirillum sp. com plantas têm demonstrado resultados importantes devido aos efeitos benéficos como a fixação biológica de nitrogênio e por contribuírem para produção de fitohormônios, solubilização de fosfatos, antagonismo a fitopatógeno, entre outros. O objetivo deste estudo foi bioprospectar bactérias promotoras de crescimento vegetal do gênero Azospirillum sp. isoladas de Jacaratia corumbensis, por meio da solubilização de fósforo, cálcio e alumínio; produção de ácido indolacético e atividade amilolítica. O estudo foi realizado no Laboratório de Microbiologia da UFMS- Câmpus do Pantanal, onde foram testados 50 isolados pertencentes ao gênero Azospirillum sp. obtidos do solo rizosférico de J. corumbensis conforme descrito por Baldani et al. 2014. Do total, oito isolados apresentaram a capacidade de solubilizar fósforo com índice de solubilização entre 1,37 e 1,87 cm; 18 isolados foram capazes de produzir ácido-indolacético em meio de cultivo acrescido de DL-triptofano, com valores entre 3,82 e 21,28 µg/mL e 33 isolados apresentaram atividade amilolítica com índice enzimático entre 1,83 e 4,5 cm. Nenhum dos isolados foi capaz de solubilizar fosfato de cálcio e alumínio; e nem capazes de produzir ácido indolacético em meio de cultivo sem DL-triptofano. Dentre os 50 isolados, 15 apresentaram mais de uma atividade, dos quais nove isolados apresentaram produção de ácido indolacético e atividade amilolítica; três isolados apresentaram a capacidade de solubilizar fósforo e atividade amilolítica e dois isolados apresentaram produção de ácido indolacético, solubilização de fósforo e atividade amilolítica, respectivamente. Concluímos que os isolados que apresentam potencial para produção de enzimas e solubilização de fosfato podem, possivelmente, estimular o crescimento vegetal de J. corumbensis.

Palavras-chave: BPCPs; FBN; Jaracatiá; Rizobactérias; Rizosfera.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Biológicas, UFMS-Câmpus do Pantanal, ninaarturjulia@hotmailcom.
2 Colaborador, Mestrando em Biologia Vegetal, PPGBV-UFMS, INBIO.
3 Colaborador, Laboratório de Genética, CPAN/UFMS.
4 Orientador, Laboratório de Microbiologia, CPAN/UFMS.

Apoio: CNPq, Capes, UFMS.

Referências

Baldani JI, Reis VM., Videira SS, Boddey LH, Baldani VLD (2014) The art of isolating nitrogen-fixing bacteria from non-leguminous plants using N-free semi-solid media: a practical guide for microbiologists. Plant e soil, 384(1-2), 413-431

CULTURA ALIMENTAR: ANÁLISE DA REGIONALIZAÇÃO DE PRATOS PRONTOS PADRONIZADOS

Vanessa Chaves da Silva[1]; Larissa Pereira Ramos[2]; Gabriela Vaz Cippel[2]; Giovanna de Moraes Ribeiro Tavares[2]; Patrícia Vieira Del Ré[3]

PIVIC-4124

RESUMO - Atendendo às necessidades do estilo de vida atual, a alimentação fora do lar tornou-se uma prática comumente presente no dia a dia dos indivíduos. A presença de alimentos ou preparações regionais nos pratos comercializados engloba o atendimento às preferências dos consumidores, o fortalecimento da cultura e a sustentabilidade - por fomentar a agricultura familiar e o uso de recursos locais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a regionalização dos pratos prontos padronizados (PPPs) oferecidos nos restaurantes dos shoppings centers de Campo Grande - MS. Foram identificados 20 estabelecimentos de quatro shoppings da cidade que ofertavam essa modalidade de prato, selecionados os PPPs de maior e menor preço e aplicado o método identificador da presença de alimentos regionais (IPAR) (GINANI, 2011) por meio de uma lista de alimentos que caracterizam a região sul-mato-grossense. Os resultados encontrados mostraram que dos pratos de menor preço, 60% foi considerado insatisfatório (nota de 0 a 49,9), 15% satisfatório (nota de 50 a 74,9) e 25% muito satisfatório (nota de 75 a 100). Já dos pratos de maior preço 80% estava insatisfatório, 5% satisfatório e 15% muito satisfatório. Dos 40 pratos analisados, 23 não apresentavam nenhum alimento regional, 5 apresentavam apenas arroz e feijão, 4 apresentavam apenas uma preparação regional e 8 apresentavam 2 preparações regionais ou mais. Portanto observa-se que existe uma homogeneização das opções ofertadas, fazendo com que a alimentação torne-se padronizada globalmente, com baixa presença de alimentos ou preparações regionais. Também notou-se que nos pratos de menor preço a presença de itens regionais é mais frequente, podendo-se dizer que o consumidor que paga menos pelo seu alimento, em geral, tem uma alimentação mais típica do local. Fator que nos leva a uma reflexão, mostrando que atualmente comer de acordo com a cultura da região não é uma prática valorizada e nem considerada sofisticada.

Palavras-chave: Alimentação fora do lar; Cultura; Regionalização; *Shoppings Centers*; Restaurantes.

1 Voluntário PIBIC: Graduação em Nutrição, FACFAN, vanessa-chaves@hotmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Nutrição, FACFAN.
3 Orientador, Docente em Nutrição, FACFAN.

Apoio: UFMS

Referências

GINANI, V. C. **Avaliação da qualidade nutricional, sensorial e cultural de cardápios populares**. Tese (doutorado) - Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

MELAÇO DE CANA LÍQUIDO ASSOCIADO À CASCA DE SOJA OU AVEIA NA ALIMENTAÇÃO DE EQUINOS EM TRABALHO LEVE: pH FECAL

Vanessa Cristini Sebastião da Fé[1]; Glenda Laysa de Sousa e Silva[2]; Uriel de Almeida Curcio[3]; Gumercindo Loriano Franco[4]

PIVIC-5056

RESUMO - O objetivo foi avaliar o fornecimento de melaço líquido de cana associado à casca de soja ou a aveia grão na alimentação de cavalos realizando trabalho leve sobre o pH fecal. Foram utilizados quatro equinos castrados da raça Pantaneiro, com peso corporal (PC) médio de 378 kg e 9 ± 1 ano de idade, alojados em baias individuais providas de cochos e bebedouros com reabastecimento automático que possibilitou o controle da alimentação e da produção fecal. Os tratamentos experimentais foram organizados em quadrado latino de esquema fatorial 2x2, composto por dois alimentos concentrados: aveia grão (T1) e casca de soja (T2), associados ao melaço líquido de cana, aveia + melaço (T3) e casca de soja + melaço (T4). Os animais receberam 15 kg MS de feno por 100 kg de PC de capim-llanero, 1 kg MS de alimento concentrado (aveia grão ou casca de soja) por 100 kg PC e 1 g de melaço líquido por kg PC e suplemento mineral (0,025 kg suplemento mineral por 100 kg de PC), divididos igualmente em duas porções diárias, às 7 e 17 horas. Para determinação do pH fecal foram consideradas as excretadas entre os horários das duas refeições e agrupadas a cada duas horas. Foi utilizado um espremedor para obtenção do líquido fecal. Não houve efeito de tratamento (p=0,3743), nem efeito de horário (p=0,4765) e tampouco interação tratamento e horário (p=0,5046). Os valores médios de pH fecal para os tratamentos foram: 6,99±0,22; 6,73±0,21; 6,78±0,22 e 6,55±0,22 respectivamente para T1, T2, T3 e T4. Conclui-se que o fornecimento de melaço líquido de cana não influencia o pH fecal independente se associado à casca de soja ou a aveia grão.

Palavras-chave: Cavalo; Concentrado; Pantaneiro.

1 (PIVIC): Graduanda em Zootecnia, FAMEZ, vanessa.zoo@gmail.com.
2 Colaboradora, Graduanda em Zootecnia, FAMEZ.
3 Colaborador, Pós-Graduando em Ciência Animal, FAMEZ.
4 Orientador, FAMEZ.

Referências

NRC (National Research Council). **Nutrient requirements of horses**. 6. ed. Washington, D.C.: National Academic Press. 2007. 341p.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARA IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: ESTUDO EXPLORATÓRIO NAS REDES DE SERVIÇO DE SAÚDE DE CAMPO GRANDE MS

Vanessa Rodrigues de Oliveira[1]; Alexandra Ayach Anache[2]

PIBIC-2071

RESUMO - Este trabalho pretende verificar quais são os critérios utilizados pelos profissionais de saúde na realização do diagnóstico de deficiência intelectual em instituições especializadas no atendimento de pessoas com deficiência intelectual na cidade de Campo Grande/MS e identificar as teorias que fundamentam os julgamentos clínicos. Diagnóstico é um termo usado pela Associação Americana de Deficiência Intelectual e do Desenvolvimento para avaliar as condições físicas, mentais, intelectuais e sociais dos indivíduos com indicadores desta deficiência. Com base nos resultados, planificam-se os apoios e as intervenções necessárias para a educação e para a reabilitação/habilitação. A Metodologia escolhida foi do tipo qualitativa, e os instrumentos empregados foram análise de documentos e entrevistas semiestruturadas com os profissionais que se ocupam desta atividade em instituições especializadas (pública e privada) do citado município. Participaram deste estudo 06 profissionais, sendo 01 médico(a), (02) psicólogo(a), (02)enfermeiro(a), (01)professor(a). As informações obtidas foram submetidas à análise de conteúdo, as quais foram analisadas com base na perspectiva histórico cultural. Os resultados preliminares apontaram para as dificuldades que estes participantes encontraram para seguirem as orientações da citada Associação sobretudo no que se refere à planificação dos apoios necessários para promover a aprendizagem e o desenvolvimento deste público. Somam-se a isso, os limites dos instrumentos validados no Brasil. Portanto, é necessário desenvolver metodologias adequadas para avaliar as condições e características (possibilidades e limites) destas pessoas.

Palavras-chave: Deficiência intelectual; Avaliação; Deficiência Intelectual; Subjetividade.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Psicologia, FACH, vava.psico@gmail.com.
2 Orientadora, FACH.

Referências

ANACHE, A.A.; ALMEIDA, M. A. de. Os Desafios na Identificação do Público-Alvo da Educação Especial: O Julgamento Clínico. Em: Mendes, E; Almeida, M. A.; Lourenço, G F. (Org.). Aparando arestas: das políticas às práticas de Inclusão Escolar. 1ed. Marília: Editora da ABPEE. 2018.v. 1, p. 31-51

VYGOTSKI, L.S. Fundamentos de Defectologia. Obras Escogidas, Tomo V. Moscú: Editora Pedagógica, 1983.

HISTÓRIA E CULTURA DA ALIMENTAÇÃO: CERVEJA E SOCIEDADE NA HISTÓRIA

Vera Regina Carvalho de Sá[1]; Leandro Hecko[2]

PIVIC-2116

RESUMO - Em um tempo em que os conteúdos sobre as Antiguidades são questionados na discussão da Base Nacional Comum Curricular, cabe propor mais uma pesquisa que mostre a importância de se compreender aspectos da Antiguidade Mesopotâmica e Egípcia, por exemplo, para melhor nos relacionarmos em termos de conhecimento e sociedade com o tempo presente. Neste contexto, cabe considerar diante do atual desenvolvimento do mercado cervejeiro, reflexões em torno das origens históricas dessa milenar bebida, bem como, diversos aspectos sócio culturais em torno do seu consumo, suas funções sociais, sua importância na economia e também funções de comensalidade/sociabilidade. Acreditamos, neste sentido, que esta pesquisa pode contribuir para o enriquecimento da cultura e mercado cervejeiros, bem como trazer à tona importantes aspectos da história mesopotâmica e egípcia antigas para somar em conhecimento e consciência com a cerveja enquanto um capítulo da História e Cultura da Alimentação, que hoje em dia possuem amplo desenvolvimento no estado do Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: Antigo Egito; Mesopotâmia; Cerveja; História e Cultura da Alimentação.

1 PIVIC: graduanda em História, CPTL/UFMS.
4 Orientador, curso de História, CPTL/UFMS.

Agradecimentos: UFMS.

Referências

CANDIDO, Maria Regina (org). **Práticas Alimentares no Mediterrâneo Antigo**. Rio de Janeiro: NEA/UERJ, 2012.

HOUAISS, Antonio. **A cerveja e seus mistérios**. Rio de Janeiro: Salamandra, 1986.

MORADO, Ronaldo. **Larousse da Cerveja**. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.

SANTOS, Carlos Roberto Antunes dos. **A ALIMENTAÇÃO E SEU LUGAR NA HISTÓRIA: OS TEMPOS DA MEMÓRIA GUSTATIVA**. História: Questões & Debates, Curitiba, n. 42, p. 11-31, 2005. Editora UFPR.

DETERMINAÇÃO EXPERIMENTAL DA RELAÇÃO ENTRE PRESSÃO DE SERVIÇO E A VAZÃO ATRAVÉS DE VAZAMENTO

Victor Azevedo Faria[1]; Robervan Alves de Araujo[2]; Moacir Muniz Pereira Junior[3]; Fábio Veríssimo Gonçalves[4]; Carlos Nobuyoshi Ide[5]

PIBIC-6225

RESUMO - Dentre os principais problemas existentes em redes de abastecimento de água, figuram-se as perdas causadas por vazamentos, gerando gastos evitáveis ao governo e as companhias de abastecimento de água. As perdas por vazamento são um problema inerente a sistemas de abastecimento de água de todo o mundo. No Brasil essa situação se mostra ainda mais preocupante devido ao elevado índice de perdas de faturamento, 38,53% (SNIS, 2016). A redução da pressão a níveis adequados de abastecimento figura como ferramenta essencial no combate à vazamentos. Entretanto, a modelagem matemática desse fenômeno, utilizando a equação do orifício, não apresenta resultados fidedignos com os dados experimentais em escala reduzida, conforme apresentado por Van Zyl e Malde (2017). O autor destaca ainda que a variação da área do vazamento em função da pressão deve ser considerada. Devido a incoerência entre os valores reais e conceituais, esse trabalho busca analisar metodologias teóricas e comparar seus resultados com dados experimentais. Em seguida, indicar parâmetros de ajuste que aproxime a teoria da prática. Desta maneira, serão realizados experimentos em escala real simulando uma rede de abastecimento e será realizada comparação entre os dados experimentais obtidos com os calculados através da equação do orifício e equação geral. Com a finalização do experimento, espera-se melhor compreensão do fenômeno, e a partir disso inferir o método que melhor o representa, fornecendo amparo para simulações.

Palavras-chave: Perdas; rede de abastecimento de água; vazamento hidráulico.

1 Bolsista Voluntário CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Ambiental, FAENG, vazevedofaria@gmail.com.
2 Colaborador, Mestrando em Tecnologias Ambientais, FAENG.
3 Colaborador, Doutorando em Tecnologias Ambientais e Técnico do Laboratório de Eficiência Energética e Hidráulica em Saneamento, FAENG.
4 Colaborador, Doutor em Engenharia Civil, FAENG.
5 Orientador, Doutor em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, FAENG.

Apoio: FINEP.

Referências

Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento - SNIS (2015). Diagnósticos dos serviços de água e esgotos - 2016. Brasília, DF.

VAN ZYL, J. E., MALDE, R. (2017) Evaluating the pressure-leakage behaviour of leaks in water pipes. J. Water Supply Res. T., 66(5):287-299. DOI: 10.2166/aqua.2017.136.

TISUTIYA, Milton Tomoyuki. Abastecimento de Água. Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 1° Edição, São Paulo, 2004.

SÍNDROME DE BURNOUT E IDEAÇÃO SUICIDA EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Victor Fernando Resende Jacomini[1]; Alessando Diogo De Carli[2]

PIBIC-4229

RESUMO - Os desafios da graduação em odontologia colocam os estudantes em alto risco para o comprometimento do seu estado emocional.[1] O objetivo desse estudo foi de verificar a ocorrência da síndrome de burnout e sua correlação com ideação suicida em estudantes de odontologia. Dentre os 270 estudantes matriculados na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 246 participaram do estudo. Os dados foram coletados por meio dos instrumentos Copenhagen Burnout Inventory - Student Survey (CBI-SS); Questionário de Auto Relato (SRQ-20) e Questionário Sociodemográfico (QS). A análise estatística foi realizada utilizando o programa SPSS v.23. Os dados sociodemográficos foram submetidos à análise estatística descritiva e analítica, enquanto os dados obtidos pelas respostas aos itens do CBI-SS e SRQ-20 foram analisados por meio de segmentação em clusters pré-definidos. As análises inferenciais foram realizadas no nível de significância de 0,05, estabelecendo correlações não-paramétricas por meio do teste de Spearman, entre os níveis de burnout e fatores predisponentes do SRQ-20. Verificou-se burnout alto e médio em 22% (n = 54) e 47,3% (n = 116) dos estudantes, respectivamente. Em relação à ideação suicida, observou-se que 16,3% (n = 40) dos participantes apresentaram-na. A correlação entre burnout e ideação suicida foi significativa (rho de Spearman (ρ) = 0,267; $p < 0,0001$), evidenciando que, dentre os graduandos em estadiamento alto e médio para a síndrome de burnout, a ideação suicida perfez valores de 31,5% (n = 17) e 17,2% (n = 20) respectivamente. Não houve correlação estatística significativa entre os dados sociodemográficos, tanto para a síndrome de burnout quanto para transtornos mentais menores não psicóticos (SRQ-20). Concluiu-se que a frequência da síndrome de burnout foi alta e está correlacionada à ideação suicida.

Palavras-chave: Sindrome de burnout; Ideação suicida; Estudantes; Odontologia.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Odontologia, FAODO, victor.macro@icloud.com
2 Orientador, FAODO

Apoio: CNPq

Referências

[1] Saito A, Fujinami K. Introduction of formal debate into a postgraduate specialty track education programme in periodontics in Japan. ***Eur J Dent Educ***. 2011;15:58-62.

[2] Rada RE, Johnson-Leong C. Stress, burnout, anxiety and depression among dentists. J Am Dent Assoc. 2004;135:788-94.

[3] Maslach C, Jackson SE, Leiter MP. ***Maslach Burnout Inventory Manual***, 3rd edn. Palo Alto, CA: Consulting Psychologists Press Inc; 1996.

[4] Humphris G, Blinkhorn A, Freeman R, et al. Psychological stress in undergraduate dental students: baseline results from seven European dental schools. ***Eur J Dent Educ***. 2002;6:22-29.

EDUCAR PELO PATRIMÔNIO MUSEOLOGICO: DIFERENTES PERSPECTIVIAS ALÉM DA HISTÓRIA OFICIAL

Victor Pereira do Prado[1] Jaqueline Zarbato[1]

PIBIC-2087

RESUMO - Trabalhando com as reflexões de educação patrimonial na cidade de Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, foi analisado como é construída a história e a cultura que envolve o patrimônio Campo-Grandense, buscando referenciar suas diversas perspectivas. Com a divisão do estado, houve preocupações acerca da identidade regional, cultural e histórica desse novo território. Logo, criou-se uma história oficial que buscava glorificar o passado, elegendo figuras que serviriam de modelo e arquétipo para os valores e aspirações coletivas. Medidas adotadas pelo governo fizeram emergir efeitos no patrimônio histórico de Campo Grande, onde há divergências, por exemplo, na concepção histórica do Museu José Antonio Pereira. A identidade cultural campo-grandense é resultado de uma fabricação direcionada, com a finalidade de criar um público heterogêneo, introduzindo na população uma memória coletiva cunhada de interesses elitizados. Esses aspectos da história sul-mato-grossense influenciam diretamente nos locais de memória, na historicidade popular, bem como no Museu José Antonio Pereira que, como visto, foi palco de discussões acerca de sua história e memória. Nesse contexto, trabalhar com a educação patrimonial, é permitir o entrelace da valorização cultural regional e do patrimônio, fundamentado em suas diferentes interpretações de estudantes e professores, trazendo toda a divergência historiográfica do Museu e enrijecendo a consciência histórica na educação básica. O aprendizado histórico é um processo de construção do sentido sobre a experiência histórica associado ao entendimento interpretativo da história. Além disso, essa problematização contribuirá com o conhecimento sobre a diversidade cultural, étnica e de trabalho, articuladas à problemática do patrimônio cultural material. Ademais, a implantação e organização de oficinas-escola são ações de importância fundamental no processo de envolvimento das populações, o que provoca estimulo à responsabilidade coletiva e contribui para a consolidação de políticas de inclusão social, reabilitação e sustentabilidade do patrimônio histórico cultural.

Palavras-chave: Educação Patrimonial; Museu; Identidade Cultural.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em História Licenciatura, FACH, victor.vitti777@gmail.com.
2 Professora Dra. Do Curso de História Licenciatura, FACH, jaqueilne.zarbato@gmail.com

Referências

BRASIL. Lei de diretrizes de base da educação nacional: (Lei 9394/96). 1998.

FUNARI, Pedro Paulo & PELEGRINI, Sandra. C.A. Políticas Patrimoniais no Brasil: Impasses e realizações. Patrimônio Histórico e Cultural. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2006.

MARIN, Jérri Roberto, & TERRA NETA, Elda Maria Pirotti. A Construção de uma Região na Obra História de Mato Grosso do Sul, de Hildebrando Campestrini e Acyr Guimarães. XII Encontro da Associação Nacional de História: Democracias e Ditaduras no Munda Contemporâneo. Aquidauana, MS, 2014.

LEMOS, Carlos A.C. O Que é Patrimônio Histórico. São Paulo, SP: Brasiliense, 2000.

PINTO, Helena. Educação patrimonial e educação histórica: contributos para um diálogo interidentitário na construção de significado sobre o passado. Diálogos - Revista do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História, vol. 19, núm. 1, enero-abril, Universidade Estadual de Maringá, Maringá. 2015, pp. 199-220.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silencio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.

RUSEN, J. Como dar sentido ao passado: questões relevantes de meta-história. Revista História da Historiografia, n.2, p.163-209, mar. 2009.

SILVA, Poliana Freire & MORAES, Thereza Didier de. O Museu como Espaço Educacional: Um olhar sobre o instituto Ricardo Brennand. Universidade Federal de Pernambuco, 200?.

MANEJO DE IRRIGAÇÃO PARA A CULTURA DA SOJA, SOBRE DIFERENTES CONDIÇÕES DE PALHADA

Victor Tobal da Silva[1]; Ricardo Gava[2]

PIBIC-5087

RESUMO - No cenário da agricultura atual, um dos principais fatores limitantes na produtividade de soja, é a ocorrência de veranicos durante o ciclo da cultura. Visando isso, o presente experimento visa verificar o quão prejudicial é o déficit hídrico para a cultura, e o quanto a presença de material orgânico no solo pode auxiliar na redução destes prejuízos. O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos de diferentes quantidades de material orgânico de Braquiária (1,3; 3,0 e 6,0 ton ha^{-1}) combinado a lâminas de irrigação suplementar, 0, 25, 50, 75 e 100% de reposição da ETc calculada pelo modelo de Penman Monteith FAO (Allen, et al., 1998) em diferentes cultivares de soja (BRS1003 IPRO, BONUS IPRO, NA 5909 RR, DESAFIO RR, CD2737 RR, TMG 7067 IPRO). As variáveis resposta analisadas foram, altura de plantas, altura de inserção vagem, número de planta, teor de água e massa de cem grãos, número de vagens por planta, número de grãos por planta e por fim a produtividade estimada. A manutenção da umidade do solo em níveis satisfatórios e disponível as plantas, contribui para que haja o a expressão máxima do potencial produtivo da cultura.

Palavras-chave: Défice hídrico; material orgânico.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Agronomia, UFMS, victor_tobal@hotmail.com
2 Orientador, Prof. Dr. Ricardo Gava, UFMS, ricardo.gava@ufms.br

Apoio: CNPQ

IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE Enterocytozoon bieneusi EM BEZERROS NO PANTANAL DE MATO GROSSO DO SUL

Victória Ferrari[1]; Bruna Ariany Bragança Leal[2]; Carlos Alberto do Nascimento Ramos[3]; Vagner Ricardo da Silva Fiuza[4]

PIVIC-4051

RESUMO - Microsporidia é um grupo de microrganismos que geralmente habita o trato digestivo de seres invertebrados e também de vertebrados, tais como animais selvagens, domésticos e seres humanos. A espécie mais frequentemente encontrada causando problemas à saúde do homem (microsporidiose) é Enterocytozoon bieneusi, que sabidamente possui um potencial zoonótico. Portanto, pessoas que mantém contato próximo com animais parasitados correm risco de se infectarem, caso o esporo, que é eliminado juntamente com as fezes do hospedeiro parasitado, seja acidentalmente ingerido. Considerando a ocorrência já relatada de E. bieneusi em animais de outras regiões do país, este trabalho teve como objetivo identificar esta espécie em bezerros na região do Pantanal sul-mato-grossense através da biologia molecular; além disso, verificar ainda se o gênero do animal exerce alguma influência na ocorrência do parasitismo. Foram coletadas 38 amostras fecais diretamente da ampola retal de bezerros localizados no município de Corumbá/MS; destas, 20 foram oriundas de bezerros fêmeas e 18 de bezerros machos. Após a coleta, as amostras foram concentradas e purificadas pela técnica de centrífugo-flutuação com sacarose, e o DNA foi extraído; todas as amostras foram submetidas à técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (Nested-PCR). O DNA de E. bieneusi foi identificado em quatro amostras, totalizando 10,5% de amostras positivas. Após análise estatística, foi verificado ainda que não houve influência significativa entre bezerros fêmeas (n=2) e machos (n=2) quanto a animais positivos e negativos (P=1). Outro resultado semelhante corrobora tal constatação: Fiuza et al., (2016) observaram que, de 452 bovinos avaliados, machos e fêmeas positivos para E. bieneusi não diferiram de forma significativa (17,3% e 17,7% respectivamente). Conclui-se, portanto, que E. bieneusi está presente em bezerros da região do Pantanal sul-mato-grossense independentemente do gênero do animal, assim como observados também em outra região do país.

Palavras-chave: PCR; Microsporidia; Bovinos.

1 PIVIC: Graduação em Ciências Biológicas, INBIO, victoriaferrari@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Ciências Biológicas, INBIO.
3 Colaborador, Professor Adjunto, FAMEZ.
4 Orientador, Professor Adjunto, INBIO.

Referências

Fiuza VRS, Lopes CWG, Oliveira FCR, Fayer R, Santín M. New findings of *Enterocytozoon bieneusi* in beef and dairy cattle in Brazil. Vet Parasitol. 2016; 216: 46-51.

EXPLORANDO O USO DE ALGORITMOS DE AGRUPAMENTO DE DADOS SEMISSUPERVISIONADO NA ANÁLISE DE SENTIMENTOS DE MENSAGENS DE REDES SOCIAIS

Vinícios Faustino de Carvalho[1]; Bruno Magalhães Nogueira[2]

PIVIC-6146

RESUMO - Redes sociais têm se tornado grandes meios de compartilhamento de informações e opiniões sobre os mais variados assuntos, incluindo esportes, política, produtos, serviços entre outros. Um campo de interesse, inclusive por parte da indústria, é na análise das mensagens geradas nesses sites e para tal são usadas diversas técnicas e algoritmos, incluindo os de aprendizado de máquina. Além dos algoritmos propriamente ditos, existem diferentes representações de dados textuais que podem melhorar os resultados obtidos, tornando os dados mais significativos para as aplicações de aprendizado de máquina.

O presente trabalho visa realizar o estudo de algoritmos de agrupamento semissupervisionado, bem como o estudo de diferentes representações de dados textuais, no processo de análise de sentimentos em textos de redes sociais, através da análise e coleta de dados, implementação de algoritmos e avaliação desses dados com as diferentes representações. Foram comparados os algoritmos HCAC e HCAC-ML, que utilizam diferentes estratégias de agrupamento semissupervisionado (modificação da função objetivo e aprendizado de métrica, respectivamente). Os resultados mostram que a utilização de aprendizado de métrica para análise de dados de redes sociais é uma alternativa interessante, obtendo melhores resultados em termos de FScore. Ainda, a utilização de representação baseada em word embeddings levou a obtenção de clusters mais adequados, reduzindo, também, o tempo de computação.

Palavras-chave: Agrupamento semissupervisionado; Aprendizado de Métricas; Análise de Sentimentos; Redes Sociais; Representação textual.

1 Voluntário (PIBIC): Graduação em Engenharia de Computação, FACOM, vinicios.carvalho@aluno.ufms.br.
2 Orientador, FACOM

Referências

Nogueira, B. M., Jorge, A. M., and Rezende, S. O. (2012). HCAC: Semi-supervised hierarchical clustering using confidence-based active learning. In Ganascia, J.-G., Lenca, P., and Petit, J. M., editors, DS '12: Proceedings of the 15th International Conference on Discovery Science, volume 7569 of Lecture Notes in Computer Science, 139-153. Springer Berlin Heidelberg

Nogueira, B. M.; Tomas, Y. K. B.; Marcacini, R. M. (2017). Integrating distance metric learning and cluster-level constraints in semi-supervised clustering. In: Proceedings of the 2017 International Joint Conference on Neural Networks (IJCNN 2017), 2017. p. 1-8.

DO DESCASO À SEDUÇÃO: A ESTRUTURA NARRATIVA EM O SOBRINHO DO MAGO, DE C.S. LEWIS, COMO FONTE DE FORMAÇÃO DO LEITOR

Vinícius Carvalho[1]; Rosana Cristina Zanelatto Santos[2]

PIBIC-3147

RESUMO - Os estudos de Propp (2006) fazem vislumbrar a possibilidade de residir no percurso narrativo, por meio das funções, a sedução do leitor de séries de romances, como é o caso do texto de fantasia escrito pelo irlandês C.S. Lewis (2006) O sobrinho do mago, parte de uma série de sete volumes aglutinadas sobre o título de As crônicas de Nárnia. A construção morfológica de Propp parte de 7 personas básicas que desempenham papéis em uma ou mais esferas de ação, isto é, os comportamentos recorrentes dessas personas determinam o futuro do herói/da família e do ambiente onde se passa a história. Sendo assim, a análise aqui tratada visa estudar o espaço, o tempo, as personagens e o enredo tendo por perspectiva teóricaa Morfologia do conto maravilhoso, de Vladimir Propp. Abordando também o social e o político para sua contextualização, os pontos supracitados dão voz para que ocorra o que Iser (2002) chamou de o "jogo do texto", ou seja, o debate possível entre o texto e o leitor durante a leitura. Nesse sentido, partindo do pensamento de Aristóteles (2008), a representação do herói e demais personagens no texto de Lewis exerce uma função dupla que tornam perceptíveis as formas constitutivas de uma realidade e completam o que fora incompleto.Pensando na análise deO sobrinho do mago, temos a construção de uma ficção representando o nosso mundo, na qual há a ausência de seres humanos, com exceção dos heróis que por acidente acabam participando da criação de um novo universo, configurando um aspecto humano nos animais e seres mitológicos que ali passam a existir. São essas premissas que abrem a possibilidade para analisar, por meio dos estudos proppianos, a obra de Lewis, de forma que se explorem as funções e demais representações que contribuem para o descaso enquanto atributo do leitor passivo/ativo e a sedução por meio do texto literário.

Palavras-chave: estética da recepção; conto maravilhoso; descaso; sedução; as crônicas de Nárnia

1 Bolsista UFMS (PIBIC): Graduação em Letras Português/Inglês, FAALC,vini.caravlis@gmail.com
2 (UFMS/CNPq), FAALC.

Apoio: UFMS

Referências

ARISTÓTELES. ***Poética***. Tradução Eudoro de Sousa. 2. ed. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1990. (Série Universitária. Clássicos de Filosofia).

BEZERRA, Isabelle Santos. Entre a sedução e a desconfiança: o jogo do autor e do leitor em LesFaux-Monnyeurs de André Gide. ***Revista Criação & Crítica***, n. 9, p. 95-110, nov. 2012.

CARDOSO FILHO, Jorge Luiz. 40 Anos de estética da recepção: pesquisa e desdobramentos nos meios de comunicação. ***Revista Diálogos Possíveis***, n. 4, p. 65-76, jul./dez. 2007.

JAUSS, Hans Robert ***et al. A literatura e o leitor:*** textos de Estética da Recepção. Seleção, coordenação e tradução de Luiz Costa Lima. 2. ed. re. eampl. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

LEWIS, C.S. ***As Crônicas de Nárnia***. Tradução SilêdaSteuernagel e Paulo Mendes Campos. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. (Volume único).

MOTTA, Luiz Gonzaga. ***Análise Crítica da Narrativa***. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2013.

PROPP, Vladimir. ***Morfologia do conto maravilhoso***. Tradução Jasna Paravich Sarhan. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

A VIDA METAFÓRICA DE FRANZ KAFKA

Vinícius Gonçalves dos Santos[1]; Edgar Cézar Nolasco[2]

PIVIC-2191

RESUMO - Em 2013, A metamorfose versão mangá chega às terras tupiniquins. A obra adapta e relê a novela, A metamorfose, de Franz Kafka, publicada em 1912. A crítica sobre Kafka, com frequência, relaciona as relações familiares com suas obras, ainda que com o intuito de renegá-la, como faz Gunther Anders[1] ao dizer que não abordaria as relações familiares, mas logo depois completa, dizendo que só a faria apenas quando fosse pertinente. Ao ler a adaptação em manga, tendo feito a leitura da novela antes, notam-se as semelhanças, mas com ênfase notam-se as diferenças entre ambas as obras, e principalmente, com a vida do autor. Afinal, seguindo as proposições de Tania Carvalhal[2], as diferenças são o ponto de maior interesse para o pesquisador, pois o contraste serviria de uma maneira mais esclarecedora para caracterizar um autor ou literatura. O mangá, ao adaptar, insere fatos do bios do autor, estes como personas da vida do autor, trechos de outras obras, entre outros aspectos da vida de Kafka. Utilizamos do mangá como ferramenta didática para a teoria abordada, através da crítica biográfica, relacionamos os acontecimentos abordados no mangá com a vida do autor, pois estes fatos não foram inseridos ao acaso, ao menos uma grande parcela, inserir fatos biográficos foi escolha dos editores. Por meio do mangá, correlacionamos a vida de Franz Kafka com sua obra. Essa relação acontece de maneira metafórica, quase alegórica, conforme as proposições de Eneida Maria de Souza[3]. Desta maneira, buscamos em biografias e arquivos materiais para nossa leitura e analise.

Palavras-chave: Crítica Biográfica; Literatura alemã; Franz Kafka; A metamorfose.

1 Graduação em Letras, FAALC/UFMS, viniciusgs16@gmail.com.
2 Orientador, FAALC/UFMS.

Referências

[1]ANDERS. Gunther. ***Kafka - pro e contra***. São Paulo: Editora Perspectiva S.A, 1969.

[2]CARVALHAL. Tania Franco. ***Literatura comparada***. São Paulo: Editora Ática, 1999.

[3]SOUZA. Eneida Maria. ***Janelas indiscretas: Ensaios de crítica biográfica***. Belo Horizonte: Ed. UMFG, 2011.

INFLUÊNCIA DO RÓTULO NA COMPRA DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Vinícius Nopílio Dias Silva[1]; Filipe Quevedo Pires de Oliveira e Silva[2]

PIVIC-3093

RESUMO - Os casos de doenças causadas por má alimentação têm aumentado nos últimos anos [1]. Mudanças comportamentais que dizem respeito a alimentação mostram-se necessárias, compelindo governos e empresas a buscarem novas maneiras de incentivar consumidores a optarem por produtos mais saudáveis. Rótulos têm sido o meio mais usado para informar os consumidores sobre os valores nutricionais dos produtos, encorajando a preferência do consumo de produtos mais saudáveis. Contudo, informações nutricionais apresentam efeitos bem mais diversos que apenas a conscientização alimentar, influenciando a percepção do consumidor sobre elementos como sabor e preço esperado dos produtos [2], que embora não tenham necessariamente uma relação entre si, compõem a visão que os consumidores têm do produto e a maneira que suas crenças influenciam essa visão. Esse estudo se propõe a analisar algumas das associações percebidas pelos consumidores em relação a alimentos saudáveis e não saudáveis, a fim de determinar padrões de consumo dos brasileiros. Os tipos de alimentos, saudáveis e não saudáveis, foram confrontados com a percepção de preço, sabor e conveniência percebida pelos consumidores permitindo identificar as relações mais expressivas. Embora esse estudo tenta fazer uma análise nacional, apenas uma pequena amostra foi tomada, deixando aberta a oportunidade para pesquisas futuras ampliar a confiabilidade dos resultados obtidos.

Palavras-chave: Alimentação saudável; Rótulo; Percepção; Consumidor.

1 PIVIC. Graduação em Administração, ESAN, viniciusnopilio@gmail.com.
2 ESAN.

Referências

[1] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Percepção do Estado de Saúde, Estilos de Vida e Doenças Crônicas. Rio de Janeiro: IBGE.

[2] Jo, J., & Lusk, J. L. (2018). If it's healthy, it's tasty and expensive: Effects of nutritional labels on price and taste expectations. Food Quality and Preference, 68, 332-341.

PURIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE UMA PROTEÍNA COM ATIVIDADE INIBITÓRIA EM SEMENTES DE ESPÉCIES LEGUMINOSAS.

Vinicius Pereira da Silva Xavier[1]; Kariny Rodrigues Soares[1]; Marielle Paniago Brambilla[1]; Raissa dos Santos Fegadoli[1]; Luzia Aparecida Pando[2]; Silvana Cristina Pando[3]

PIVIC-3238

RESUMO - Os inibidores de proteases desempenham importantes funções e apresentam diversidade estrutural e especificidade inibitória. Em decorrência disso, há crescente interesse pela obtenção dessas proteínas e elucidação de sua estrutura molecular. Para este estudo utilizou-se espécies de ***Crotalaria juncea*** L. e ***Inga capitata*** Desv., ambas pertencentes à família Fabaceae, visto que diferentes classes de proteínas são encontradas nas sementes de leguminosas. O objetivo deste trabalho foi a purificação de inibidores de serinoproteases visando obter dados sobre a caracterização de suas propriedades físico-químicas e estruturais. As sementes inteiras foram trituradas e o material foi submetido à extração salina (NaCl 0,15M - 10%, p/v). Logo após, foi realizada precipitação com acetona 80% (v/v). Os extratos foram utilizados para a quantificação proteica, detecção da atividade antitríptica e fracionamento em coluna de troca iônica DEAE Sepharose Fast Flow para a obtenção do perfil cromatográfico. O grau de pureza dos inibidores será monitorado por meio de eletroforese em gel de poliacrilamida. Os resultados preliminares mostraram que o inibidor de ***I. capitata*** prolongou o TTPA mas não alterou TP, já o inibidor de ***C. juncea*** não teve efeito em nenhum dos testes. No entanto, os ensaios serão repetidos com as proteínas purificadas para a confirmação do efeito dos inibidores e para a continuidade dos ensaios com os fatores de coagulação, teste de agregação plaquetária e sistema fibrinolítico.

Palavras-chave: Inibidor de Tripsina; Protease; Fabaceae; ***Crotalaria; Inga.***

1 Voluntário (PIVIC): Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, UFMS/CPTL. vpsx.bio@outlook.com
2 Colaborador, Depto de Ciências e Tecnologias/UESB.
3 Orientador, Câmpus de Três Lagoas/CPTL.

Referências

Bezerra et al (2016). Exploiting the biological roles of the trypsin inhibitor from ***Inga vera*** seeds: A multifunctional Kunitz inhibitor. Process Biochemistry. Volume 51 - Issue 6. Pages 792-803

Salu et al (2018). Improving the understanding of plasma kallikrein contribution to arterial thrombus formation using two plant protease inhibitors. Platelets. Volume 30 - Issue 3. Pages 305-313.

NOVO REGIME FISCAL E O CONTROLE DE GASTOS COM SAÚDE PÚBLICA: UMA ANÁLISE DO MATO GROSSO DO SUL

Vitória Davalos de Souza[1]

PIBIC-3121

RESUMO - O presente trabalho tem como finalidade realizar uma análise acerca do Novo Regime Fiscal frente à judicialização da saúde no Estado do Mato Grosso do Sul, aferindo se, de fato, houve um congelamento dos gastos com a saúde ou se a Emenda Constitucional n. 95 de 2016 diminuiu os gastos com saúde apenas no plano normativo; levantar uma discussão acerca da efetividade dos dispositivos da Emenda Constitucional n. 95/2016, tendo em vista o acesso à justiça garantido constitucionalmente; procurar uma alternativa para a judicialização da saúde sem que haja violação de direitos fundamentais ou desequilíbrio do orçamento público. O alcance desses objetivos dar-se-á por meio de exame quantitativo dos gastos públicos judiciais e não judiciais com saúde pública no Estado de Mato Grosso do Sul, comparando os dados dos anos anteriores e dos anos posteriores à vigência da EC e analisando as mudanças, se existirem, sem desconsiderar o contexto político e econômico da época dos dados.

Palavras-chave: saúde; judicialização; gasto público; orçamento.

Graduanda de Direito, FADIR/UFMS, vitoriadavalos@gmail.com.

Referências:

ANSILIERO, G.; COSTANZI, R, N. Previdência Social: Possíveis Implicações dos Resultados Anuais do RGPS sobre os Efeitos da Proposta de Emenda à Constituição no. 241/2016. In: RIBEIRO, J. A. C.; GONZALEZ, R. H. S (orgs). PEC 241, primeiras análises: possíveis implicações para o financiamento das políticas de Saúde, Educação, Previdência e Assistência Social. Nota Técnica Ipea. Brasília: Ipea, 2016 (no prelo).

COMPARATO, F. K.; TORRES, H. T.; PINTO, E. G.; SARLET, I.W. - Financiamento dos direitos à saúde e à educação: mínimos inegociáveis. - Site Consultor Jurídico, 27 de julho de 2016. Disponível em: < http://www.conjur.com.br/2016-jul-27/financiamento-direitos-saudeeducacao-minimos-inegociaveis>

CONASEMS; CONASS. Nota sobre a proposta de Emenda Constitucional 241/2016. Brasília, 21 de junho de 2016. Disponível em: < http://www.conasems.org.br/images/NOTA_SOBRE_A_PROPOSTA_DE_EMENDA_

CONSTITUCI ONAL_241.pdf> CONASEMS; UNDIME; CONGEMAS. Nota conjunta da Undime, Congemas e Conasems sobre a Proposta de Emenda Constitucional 241 de 2016. Brasilia, 17 de agosto de 2016. Disponível em: < https://undime.org.br/uploads/documentos/phpacnM77_57b4b7773d37b.pdf>. CONSULTORIA DE

GOBETTI, S. W.; ORAIR, R.O. Fatos e versões sobre a política fiscal. Revista Política Social e Desenvolvimento. Ano 3, dez, 2015. CYSNE, R. P. Iluminismo Fiscal. O Globo, 16 de agosto de 2016. Disponível em: <

http://oglobo.globo.com/opiniao/iluminismo-fiscal-19928896>.

FREITAS, P. S.; MENDES, F. S. F. Comentários sobre a PEC que institui o NOVO REGIME FISCAL. Boletim

VIEIRA, F. S. Crise econômica, austeridade fiscal e saúde: que lições podem ser aprendidas? Brasília: Ipea, 2016. (Nota Técnica Ipea n° 26). Senado Federal

VIEIRA, F. S; BENEVIDES, R. P. S. Os impactos do Novo Regime Fiscal para o financiamento do Sistema Único de Saúde e para a efetivação do direito à saúde no Brasil. Brasília: Ipea, 2016. (Nota Técnica Ipea n° 28).

http://portal.tcu.gov.br/imprensa/noticias/aumentam-os-gastos-publicos-com-judicializacao-da-saude.htm

SILÍCIO E EXCESSO DE NITROGÊNIO NO MILHO: PARÂMETROS FOTOSSINTÉTICOS

Vitória Fátima Bernardo[1]; Cid Naudi Silva Campos[2] Carlos Henrique Oliveira de David[3]; Paulo Eduardo Teodoro[4].

PIBIC-5106

RESUMO - Visando as vantagens proporcionadas pela aplicação de Silício na agricultura, como maior resistência a estresses por desordem nutricional causada por excessos de nutrientes, unidas ao incremento na produtividade que pode ser obtido através da adubação nitrogenada. Objetivou-se avaliar a interação entre doses de silício e o excesso de nitrogênio em plantas de milho cultivadas em segunda safra, com enfoque nos parâmetros fotossintéticos. O experimento foi realizado na área experimental da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - CPCS, em LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico na safra de 2018/19. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 4X5, sendo quatro doses de Si foliar (0, 2, 4 e 6 L/ha de Si) e cinco doses de N (90, 180, 270, 360, 450 kg/ha de N), com 3 repetições, totalizando 60 parcelas. A aplicação do nitrogênio foi realizada nos estádios fenológicos V4 e V8 e a do silício em V4, V8 e pré-pendão, o Si foi aplicado via foliar. Utilizou-se da ureia como fonte de N e do silicato de potássio como fonte de Si. Foram realizadas avaliações fisiológicas de: fotossíntese, condutância estomática e transpiração, por meio de um aparelho analisador de gases a infravermelho (LICOR, Inc., LI- 6400) no estádio fenológico de pré-pendão. No final do experimento, avaliou-se a produtividade de grãos. Os tratamentos com maior destaque para fotossíntese e produtividade de grãos foram com 270 kg/ha de N e 0 L/ha de Si; 270 kg/ha de N e 2 L/ha de Si. Já em relação à transpiração e condutância estomática se destacaram as doses de 180 kg/ha de N e 4L/ha de Si; 270 kg/ha de N e 4L/ha de Si. Foram observadas correlações positivas de alta magnitude entre transpiração e condutância estomática e de magnitude moderada entre transpiração, condutância estomática e fotossíntese com a produtividade de grãos.

Palavras-chave: Elemento benéfico; eficiência fotossintética; nutrição de plantas

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Agronomia, UFMS/CPCS, vfbernardo@hotmail.com.
2 Orientador, UFMS.
3 Colaborador, Pós-Graduação em Agronomia, UFMS.
4 Colaborador, Professor, UFMS

Apoio: UFMS.

Agradecimentos: GECENP (Grupo de estudos do cerrado em nutrição de plantas - UFMS).

Referências

BHERING, L. L. Rbio: a tool for biometric and statistical analysis using the R platform. Crop Breeding and Applied Biotechnology, Viçosa, v. 17, p. 187-190, 2017.

BIOESTIMULANTES E HIDROGEL NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE IPÊ BRANCO

Vitória Silvestre Piccinin[1]; Glauce Taís de Oliveira Sousa Azevedo[2]; Gileno Brito de Azevedo[3]

PIVIC-6019

Resumo - Na silvicultura há uma busca constante por alternativas de manejo que auxiliem na produção de mudas com qualidade. Dentre essas, a incorporação de hidrogel e microrganismos ao substrato pode ser uma alternativa viável. No entanto, não há informações sobre estudos que demonstrem que esta interação é eficaz. Portanto, objetivou-se nesse trabalho avaliar a produção de mudas de ***Tabebuia roseoalba*** (Ipê branco) com hidrogel incorporado ao substrato e inoculação dos microrganismos ***Bradyrhizobium*** sp., e ***Azospirillum*** sp. promotores de crescimento vegetal. O experimento foi realizado em casa de vegetação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Chapadão do Sul. Foram semeadas 192 mudas em tubetes (de 270 cm^3), preenchidas com substrato comercial, sendo incorporado 2 doses de hidrogel (0,2 g L^{-1}). Após 30 dias da semeadura, foram feitas inoculações com microrganismos promotores de crescimento vegetal em cada tubete (0,5 ml $muda^{-1}$). Os tratamentos foram compostos pelo esquema fatorial 2x4, com duas doses de hidrogel e 4 inoculações (***Bradyrhizobium*** sp., ***Azospirillum*** sp., coinoculação, sem inoculação) no delineamento em blocos casualizados. Foram coletados dados da altura, diâmetro e número de folhas aos 60 dias. A análise de variância demonstrou que a interação do hidrogel com microrganismos não foi significativa. Para altura e número de folhas as melhores médias foram verificadas em mudas produzidas com hidrogel independente da utilização dos microrganismos. Para o diâmetro, as melhores médias foram verificadas nos tratamentos contendo hidrogel no substrato e nos tratamentos contendo ***Bradyrhizobium*** sp.. Portanto, a aplicação do hidrogel **não influencia na ação dos microrganismos promotores de crescimento vegetal, sendo que mudas produzidas com** hidrogel e com ***Bradyhrizobium sp.*** obtiveram de forma geral maior crescimento.

Palavras-chave: Polímero hidroretentor; ***Tabebuia roseoalba***; microrganismos.

1 Graduação em Engenharia Florestal,CPCS,vitoria_piccinin@hotmail.com
2 Orientador, CPCS.
3 Professor colaborador, CPCS.

Apoio: UFMS

Agradecimentos: UFMS

COMPETITIVIDADE REGIONAL NO MATO GROSSO DO SUL: SOB A ÓTICA DA BALANÇA COMERCIAL

Wagner Luis Bertoldo[1], Mayra Batista Bittencourt Fagundes[2]

PIBIC-3094

RESUMO - O objetivo deste estudo foi analisar a evolução da balança comercial interestadual e internacional do estado de Mato Grosso do Sul (MS) para os períodos de 2012 a 2017. O estudo teve como base teórica os trabalhos sobre desenvolvimento regional de Perroux, Hirschman e em especial da teoria da base exportadora de Douglass North. A metodologia quantitativa adotada para se alcançar o objetivo proposto foi o modelo ***constant market share***. Além disso, a fonte dos dados utilizados é secundária e proveniente do Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio Exterior (MDIC) e Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura (SEMAGRO/MS). Os resultados mostram que, no que tange o fluxo comercial agregado, Mato Grosso do Sul tem ganhado espaço no mercado interno e externo ao apresentar um crescimento das exportações de quase 50% no período. Não obstante, nas relações interestaduais o estado de São Paulo e a região sul ainda são os principais parceiros comerciais com saldo positivo para o MS, embora as regiões Norte e Nordeste tenham ganhado participação na exportação e na importação de produtos provenientes de MS. Conclui-se que a maior participação do estado, tanto nas exportações interestaduais quanto nas internacionais, mostra ganhos de competitividade dos produtos produzidos na região.

Palavras-chave: Competitividade; Comércio Internacional; Agronegócio.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Ciências Econômicas, ESAN, wagner.bertoldo7@gmail.com.
2 Orientador, ESAN

Apoio: PIBIC UFMS/CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Agradecimentos: Agradeço ao PIBIC/UFMS pelo apoio fincanceiro.

Referências

CARVALHO, M. A., e LEITE, C. R. Mudanças na pauta das exportações agrícolas brasileiras. RER, Rio de Janeiro, vol. 46, n° 01, p. 53-73, jan/mar, 2008.

LEAMER, E. E.; STERN, R. M. Quatitative internacional economics.2 ed. New Jersey: Transaction Publisher, 2008.

NORTH, D. Location theory a regional economic growth. Journal of Political Economy, v. 63, n. 3, p. 243-58, Jun. 1955.

SILVA, J. L. M.; SCHMALTZ, J. M. Competitividade e parcela de mercado: uma análise do ***constant market share*** para o mercado de camarão brasileiro. Revista Economia do Nordeste, Natal, v. 43, n. 1, p. 125-137, jan/mar 2012.

INDICADORES DE MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM MATO GROSSO DO SUL ENTRE 2007 E 2017

Wania Regina Aranda da Silva[1]; Andressa Santos Rebelo[2]

PIBIC-2077

RESUMO - O objetivo da pesquisa consiste em analisar alguns indicadores educacionais de matrícula do público-alvo da Educação Especial em Mato Grosso do Sul no período de 2007 a 2017. Por objetivos específicos, pretende-se: 1. Discutir as modificações da política de educação especial no estado; 2. Analisar o movimento das matrículas da educação especial em Mato Grosso do Sul. Foram utilizados os procedimentos de revisão de literatura, pesquisa documental e análise dos levantamentos estatísticos empreendidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais "Anísio Teixeira" (INEP) por meio do Censo Escolar da Educação Básica (MEC/INEP). Esses dados possibilitam conhecer o processo de implantação da política de educação especial na região no período proposto. Os dados quantitativos favorecem uma leitura aprofundada, a partir de uma análise qualitativa que considere os impactos sociais das políticas educacionais. Os dados da presente pesquisa nos permite ter acesso ao processo de implementação das políticas da educação especial e ao conhecimento do impacto destas nas condições de escolarização desses alunos no estado. Constatamos oscilações nos indicadores de matrículas do estado de Mato Grosso do Sul. Entre 2007 e 2017, o número de matrículas em classes especiais diminui. Registra-se um aumento gradativo de matrículas de alunos público-alvo da educação especial em classes comuns e diminuição de matrículas em escolas exclusivas até 2015. Neste contexto, percebe-se a efetivação da política de inclusão escolar proposta pelo governo federal. No entanto, entre 2015 e 2017 há uma alteração nesse movimento, com pequena diminuição na proporção de matrículas em classes comuns e um aumento na proporção de matrículas em escolas exclusivas.

Palavras-chave: Educação; políticas educacionais; política de educação especial; indicadores educacionais.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Educação Física-Licenciatura, CPAN, waniaregina55@gmail.com.
2 Orientadora, Docente da UFMS, Campus do Pantanal; e-mail: andressa.rebelo@ufms.br.

Apoio: UFMS.

Referências

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores sociais no Brasil**. Campinas, SP: 2001, 141 p.

KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães. A formação de professores para a educação inclusiva e os possíveis impactos na escolarização de alunos com deficiências. **Cadernos CEDES (Impresso)**, v. 34, p. 207-224, 2014.

ESTIMAÇÃO DE VELOCIDADE DE VEÍCULOS UTILIZANDO VÍDEOS OBTIDOS DE SISTEMAS DE AERONAVES REMOTAMENTE PILOTADAS EM RODOVIAS

Wellington Vieira Martins de Castro[1]; Edson Takashi Matsubara[2]

PIBIC-6117

RESUMO - A fiscalização de rodovias ocorre com deslocamento de efetivo in loco e normalmente fica limitado ao campo de visão dos policiais. Com o desenvolvimento tecnológico, o acesso às aeronaves remotamente pilotadas (RPA) foi facilitado. Buscando potencializar o uso desta tecnologia, este trabalho tem como objetivo implementar um sistema de estimação de velocidade de veículos utilizando imagens de RPAs através de técnicas de inteligência artificial por meio de redes convolucionais. A rede neural convolucional detecta e classifica os veículos nas imagens. Com o posicionamento dos veículos nas imagens é possível estimar a sua velocidade. Os resultados obtidos até o momento são capazes de fazer essa detecção e classificação, em quatro classes de veículos, em tempo real a uma taxa aproximada de 34 quadros por segundo. Desta forma, o sistema adequa-se à proposta do trabalho, e pode ser utilizado como sistema de detecção da solução final. O trabalho não foi concluído, pois ainda existem problemas a serem resolvidos como posição da câmera e de escala, porém obteve-se um sistema de detecção bom o suficiente para ser tomado como base para o tracking de veículos e posterior estimação de suas velocidades.

Palavras-chave: fluxo, tráfego, estimação, velocidade, trânsito

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia de Computação, FACOM, wellington.martins@aluno.ufms.br.
2 Orientador, FACOM.

Apoio: CNPq

Referências

Redmon, Joseph, and Ali Farhadi. "YOLO9000: better, faster, stronger." Proceedings of the IEEE conference on computer vision and pattern recognition. 2017.

ANÁLISE MORFOLÓGICA COMPARADA DOS OVÁRIOS DE Xylocopa LATREILLE 1802 (HYMENOPTERA, APIDAE, XYLOCOPINI) QUE OCORREM NO CAMPUS DA UFMS EM CAMPO GRANDE/MS

Wellyngton Matheus Souza Santiago[1]; Matheus Farias Menezes[2]; Rodrigo Pires Dallacqua[3]

PIBIC-4053

RESUMO - As mamangavas, abelhas do gênero ***Xylocopa*** Latreille 1802 e ***Bombus*** Latreille 1802, são eficientes polinizadores de ampla ocorrência em território nacional. Entretanto, pouco se sabe sobre a riqueza, distribuição e biologia reprodutiva destas abelhas no Estado do MS. Este trabalho tem por intuito fazer o levantamento das espécies de ***Xylocopa*** e ***Bombus*** que ocorrem no campus da UFMS em Campo Grande, bem como caracterizar e comparar a morfologia do sistema reprodutor, utilizando histologia convencional. As coletas por busca ativa com rede entomológica ocorreram entre julho/2018 e março/2019. Após a captura, foram identificados 5 espécimes de ***Xylocopa*** sp. e 5 de ***Bombus*** sp. Os ovários foram dissecados em ringer para insetos, fixados em solução de Bouin, desidratados e processados para inclusão em parafina. As secções com 5µm de espessura foram acondicionadas em lâminas histológicas e coradas com Hematoxilina e Eosina. Todos os espécimes coletados apresentavam ovários do tipo meroístico politrófico, sendo constituídos por quatro ovaríolos ativos (contendo ovócitos vitelogênicos) por ovário. Comparado à outras espécies de abelhas tanto ***Xylocopa*** como ***Bombus*** não apresentaram diferenças na estrutura geral dos ovaríolos, que contam com um filamento terminal (FT), germário (G) e vitelário (V). Entretanto, diferentemente do observado em rainhas virgens de ***Apis mellifera*** e ***Scaptotrigona postica***, espécies eussociais avançadas que possuem em seus ovaríolos uma estreita zona de transição entre o FT e o G (Cruz-Landim, 2009), nos espécimes amostrados foi notada uma zona de transição maior. Esta região apresenta células irradiadas para a periferia, cercando uma área central preenchida com material amorfo. Entretanto, os tipos celulares nesta região, bem como no V, não apresentaram diferenças substanciais com o que ocorre nas demais espécies de abelhas, independente dos níveis de organização social e estratégias reprodutivas das espécies.

Palavras-chave: mamangavas, ovaríolo, histologia convencional

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduando em Ciências Biológicas Licenciatura, INBIO, wellyngtonmssantiago@gmail.com
2 Colaborador, Graduando em Ciências Biológicas Licenciatura, INBIO.
3 Orientador, INBIO.

Apoio: FUNDECT (T.O. 062/2015).

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR DE ENTRESSAFRA SOBRE A MORFOLOGIA DAS GLÂNDULAS HIPOFARÍNGEAS DE OPERÁRIAS DE Apis mellifera.

Wellyngton Matheus Souza Santiago[1]; Rodrigo Pires Dallacqua[2]; Gustavo Nadeu Bijus[3]

PIVIC-4054

RESUMO - A suplementação alimentar fornecida às colmeias de Apis mellifera durante o período de entressafra propicia a manutenção e o crescimento controlado dos enxames de A. mellifera. Entretanto, pouco se sabe sobre o impacto da suplementação com dieta artificial sobre o desenvolvimento das operárias. Em vista disto, foram avaliadas nove colmeias de um apiário comercial, separadas em 03 grupos com diferentes suplementações alimentares: 1) Grupo controle - sem suplementação alimentar; 2) Grupo teste 1 - alimentadas com dieta energética (xarope de açúcar) e 3) Grupo teste 2 - alimentadas com dieta energético-proteica (xarope de açúcar com adição de Promotor L®). Para avaliar o desenvolvimento das operárias, foram verificados o peso fresco e a morfologia das glândulas hipofaríngeas de operárias nutrizes (ON) e campeiras (OC). A primeira coleta dos espécimes e o início da alimentação das colmeias teste foram realizadas em Junho/2018. As demais coletas foram realizadas com 30 e 60 dias após a coleta inicial. Foram analisadas 135 ON e 135 OC (05 espécimes de cada estágio por colmeia). O peso das operárias não diferiu entre as colmeias mantidas com ou sem suplementação. Entretanto, as ON das colmeias suplementadas com dieta energético-protéica e coletadas com 60 dias apresentaram glândulas hipofaríngeas com ácinos maiores (área em µm2) em comparação com os demais grupos, evidenciando maior produção e estocagem de secreção (geleia real). Portanto, ao final do período de entressafra a suplementação alimentar com dieta energético-proteica produz operárias nutrizes mais aptas na produção de secreção para alimentação das crias em desenvolvimento.

Palavras-chave: Apicultura, Manejo de alta produtividade, Morfologia das glândulas hipofaríngeas.

1 Voluntário CNPq (PIVIC): Graduação em Ciências Biológicas Licenciatura, INBIO, wellyngtonmssantiago@gmail.com.
2 Orientador, INBIO.
3 Colaborador, Médico Veterinário.

Apoio: FUNDECT (T.O.,062/2015).

Agradecimentos: Apiário do Hospital São Julião e ao apicultor Gustavo Nadeu Bijus

JOGOS EDUCACIONAIS EM SALA DE AULA: IDENTIFICAÇÃO DE DEMANDAS NAS ESCOLAS DE CORUMBÁ.

Wesley Barbosa da Silva[1]; Lucineide Rodrigues da Silva[2]

PIVIC-3003

RESUMO - Com o crescente uso das tecnologias na educação, novas oportunidades para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem chegaram às escolas. Em meio a essas novas oportunidades, os jogos educacionais se apresentam como recursos didáticos para a construção do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. A partir dos jogos é possível unir o lúdico ao pedagógico, de forma a aproveitar os benefícios lúdicos descritos em [1], como a capacidade dos jogos prenderem a atenção, entusiasmarem o estudante, entre outros. Na literatura é possível identificar que, mesmo em diferentes condições e espaços onde os jogos são utilizados, estes benefícios descritos são notados pelos professores junto a seus alunos. Durante o processo de revisão literária, no início da pesquisa, foi possível identificar que não há informações suficientes para saber se essa realidade também é notada nas escolas de Corumbá, logo, esta pesquisa foi elaborada para avaliar o cenário da cidade em relação aos jogos educacionais, através de uma abordagem transversal, onde busca-se levantar informações para responder às questões: "Quais são as dificuldades dos professores em utilizar os jogos(?) e Para quais conteúdos novos jogos precisam ser elaborados/atualizados(?)". Até o momento a pesquisa conta com a participação em um questionário online de 202 professores da rede municipal, onde esse quantitativo representa aproximadamente α (um terço) do total de docentes da rede municipal [2]. As questões abrangeram o uso dos jogos e as dificuldades neste uso. Para complementar os dados do questionário, uma parte destes professores foi convidada a participar de uma entrevista semi-estruturada, que até o presente momento encontra-se em andamento, onde, nesta entrevista, visa-se identificar as demandas e conhecer um pouco mais sobre a realidade destes professores com os jogos educacionais em seu ambiente de trabalho e complementar as análises inicialmente obtidas com o questionário.

Palavras-chave: Educação; Jogos educacionais; Tecnologia.

1 PIVIC. Acadêmico do curso de Sistemas de Informação, CPAN, wesley.barbosa@aluno.ufms.br.
2 Orientadora - Sistemas de Informação - UFMS - Câmpus do Pantanal, lucineide.silva@ufms.br.

Agradecimentos: À Secretaria de Educação do Município de Corumbá pelo apoio prestado com o intermédio entre o acadêmico e as escolas/professores durante o período da primeira etapa da pesquisa.

Referências

[1] - Falkembach, G. A. M. (2006). O lúdico e os jogos educacionais. CINTED - Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: Acesso em: 25 de junho de 2018.

[2] - CORUMBÁ, Perfil Socioeconômico de Corumbá, 2012. Disponível em: <http://www.corumba.ms.gov.br/perfil/social.pdf>. Acesso em: 09 de maio 2018

IMPLICAÇÕES DA AQUISIÇÃO MERAMENTE FORMAL DOS CONCEITOS PARA A MOTIVAÇÃO NA ATIVIDADE DE ESTUDO

Wesley da Silva Meira[1]; Armando Marino Filho[2]

PIVIC-2119

RESUMO - Este trabalho objetivou-se em compreender a inter-relação entre a formação do conceito e a motivação para realizar tarefas de estudo. A hipótese inicial é que a formação precária de significados dos conceitos essenciais para se pensar os conteúdos de aprendizagem interfere nos processos motivacionais e no engajamento do estudante para a realização das tarefas de estudo. Porque os significados são essenciais para o estudante acompanhar pelo pensamento o pensamento do professor, se ele não domina os significados dos conceitos, interrompe o raciocínio e fica sem condições de ir adiante à resolução de tarefas, a qual é uma das funções que exerce o conceito como bem reflete Vigotski (2001) "o conceito [...] sempre exerce alguma função de comunicar, assimilar, entender e resolver algum problema". Entendemos os processos educativos como atividade fundamental de formação das funções psicológicas necessárias à orientação dos indivíduos na realidade social e percebemos pelos resultados do ensino escolar que os estudantes chegam à graduação, no ensino superior, com grandes dificuldades para operacionalizar conceitos científicos na sua atividade de estudo. A proposta metodológica objetiva conhecer como os processos de ensino que levam ao pensamento conceitual se desenrolam no ensino fundamental. Quais são os métodos utilizados no ensino e como eles proporcionam a aquisição, pelo estudante, de formas de análise e síntese pelo pensamento, dos conteúdos estudados. O domínio conceitual dos conteúdos de estudo está, potencialmente, relacionado com diversos problemas enfrentados pelos professores e gestores na escola. Alterando as formas de ensino do pensamento conceitual estaremos agindo a favor do engajamento dos estudantes à atividade de estudo. Problemas com disciplina e atenção, por exemplo, que estão correlacionados com a dispersão dos sujeitos durante a atividade do professor se transformam quando os alunos estão interessados e podem acompanhar o que se desenvolve como atividade de estudo em sala de aula.

Palavras-chave: Conceito; Motivação; Atividade de estudo; Ensino e aprendizagem.

1 Pesquisador Voluntário (PIVIC): Graduação em Letras, UFMS, wesleymeiraufms@gmail.com.
2 Orientador, UFMS.

Referências

VIGOTSKI, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

RELAÇÃO ENTRE ÍNDICES DE VEGETAÇÃO E VARIÁVEIS AGRONÔMICAS DE VARIEDADES DE MILHO

Willian Meniti Pachoalete[1]; Marcela Silva Flores[2]; Paulo Eduardo Teodoro[3]

PIVIC-6075

RESUMO - Atualmente, uma forma de monitorar a lavoura de forma contínua ao longo do cultivo é empregar a agricultura de precisão (AP). A AP é o conjunto de técnicas que possibilita o gerenciamento específico dos cultivos e possibilita a otimização dos gastos da produção agrícola por meio do conhecimento da variabilidade dos diferentes fatores de produção, como fertilidade do solo, incidência de pragas e doenças e condição fisiológica da planta. Nesse aspecto, uma das principais técnicas utilizadas pela AP é o sensoriamento remoto (SR), que se caracteriza pela obtenção de informações sobre um tratamento sem o contato direto com o objeto, área ou fenômeno em questão. Para essa caracterização são utilizados índices de vegetação (IVs) que são obtidos pela relação entre diferentes comprimentos de ondas captados por um sensor. O objetivo desse projeto foi estudar a relação entre índices de vegetação em variedades de milho, cultivadas sob alto e baixo N. O experimento foi implantado em dezembro de 2018 na UFMS/CPCS. Foi utilizado delineamento de blocos casualizados com quatro repetições em esquema de parcelas subdivididas. O primeiro fator foi composto por tr variedades de polinização aberta de milho. O segundo fator foi constituído por duas doses de N (60 e 180 kg ha^{-1}), aplicadas em cobertura. No florescimento, foram obtidos os comprimentos de onda NIR (790 nm), rededge (735 nm), red (660 nm) e green (550 nm) e os índices de vegetação NDVI, NDRE, GNVI e SAVI foram com a utilização do Vant (veículo aéreo não tripulado) de asa fixa Sensefly eBee RTK, equipado com o sensor multiespectral Sensefly Sequoia, possuindo um sensor de luminosidade permitindo a calibração dos valores adquiridos. A relação entre os comprimentos de onda avaliados e os índices de vegetação não é alterada pela adubação nitrogenada no milho.

Palavras-chave: adubação nitrogenada; sensoriamento remoto; *Zea mays*.

1 Aluno de PIVIC, Graduação em Agronomia, CPCS, willian_meniti@hotmail.com.
2 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Agronomia, CPCS.
3 Orientador, CPCS.

Apoio: CNPq

Referências

BAIO, F.H.R.; SILVA, E.E.; SOUZA, M.A.V.; ZANIN, A.R.A.; TEODORO, P.E. Vegetation indices to estimate spray application rates of crop protection products in corn. Agronomy Journal, v. 110, p. 1-15, 2018.

MOLIN, J.P.; AMARAL, L.R.; COLAÇO, A. Agricultura de precisão. Oficina de Textos, 2015.

DIFERENTES OFERTAS DE FOLHAS PARA BOVINOS EM PASTAGENS: PRODUÇÃO DE FORRAGEM E CARACTERÍSTICAS DA PASTAGENS

Yasmin Marques Espindola[1]; Diego Martins da Silva Echeverria[2]; Leticia Dantas Pereira Cândido[1]; Tais Karoane Marcolino da Silva[1]; Luan Valério da Silva[3], Juliana Oliveira Batistoti[2], Alexandre Menezes Dias[4]

PIBIC-6052

RESUMO - O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de forragem e características da Brachiaria brizantha em diferentes ofertas de folhas que proporcionaram diferentes taxas de lotação para novilhos em método de pastejo continuo na região do Cerrado. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro tratamentos e três repetições. Os tratamentos constaram de diferentes taxas de lotação (1,0; 2,0; 3,0 e 4,0 UA/ha), onde foram distribuídos aleatoriamente 30 novilhos desmamados nos 12 piquetes. A oferta de folhas (kg de MS de folhas/100 kg de peso corporal) foi calculada todo mês durante o período das águas pela soma da massa de matéria seca de folhas presente no piquete e o crescimento da planta no período, dividida pelo total do peso vivo dos animais mantidos no piquete no mesmo período e a massa de forragem foram realizados cortes rente ao solo de 6 amostras de forragem de 1 m^2 por piquete, as quais foram divididas em duas sub-amostras: uma para produção, e a outra para estimar os componentes do capim: folha, pseudo-colmo (colmo + bainha) e material morto; ambas foram secas e pesadas. As matérias secas total variaram de 1877,68 a 6514,08; 1944,76 a 4776,24; 2340,61 a 3890,14 e 2634,86 a 4133,06 kg/ha nas taxas de lotação de 1,0; 2,0; 3,0 e 4,0 UA/ha, respectivamente, nos meses de outubro a março. A oferta de folhas em todos os meses de avaliação tiveram médias maiores que variaram de 13,73 a 8,36 kg/ha nas menores taxas de lotação (1,0 UA/ha), e 3,47 a 0,66 kg/ha nas taxas de lotação de 4,0 UA/ha. Os componentes dos capins folhas e colmo diminuíram e aumentaram, respectivamente, conforme foi aumentada a taxa de lotação. Ao passo que se reduz a oferta de folhas a taxa de lotação aumentou proporcionando redução na produção de forragem e na proporção de folhas.

Palavras-chave: capim marandu; lamina foliar; massa de forragem; pastagem.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): aluna de Graduação em Zootecnia, FAMEZ, ya.mespindola@gmail.com
2 Colaborador, Pós-Graduação em Ciência Animal, FAMEZ.
3. Aluno de graduação em Zootecnia, FAMEZ
4 Orientador, FAMEZ.

Apoio: CNPq e UFMS

Agradecimentos: Ao CNPq pela bolsa de estudos e a UFMS pelo auxílio financeiro e pela infraestrutura que possibilitou a realização dessa pesquisa

REFERENCIA

SILVA, S.C. & PEDREIRA, C.G.S. Princípios de ecologia aplicados ao manejo de pastagem. In: SIMPOSIO SOBRE ECOSSISTEMAS DE PASTAGENS, 1997, Jaboticabal. Anais... Jaboticabal: FUNEP, 1997. p.1-12

EFEITO DAS PEÇONHAS DE TITYUS SERRULATUS E TITYUS PARAGUAYENSIS SOBRE A ATIVIDADE (Na+ K+)-ATPASE

Ygor da Costa Franco[1]; Malson Neilson de Lucena[2]

PIVIC-4055

RESUMO - As ATPases são proteínas que fazem o transporte ativo de íons através da membrana por meio da hidrólise de um γ-fosfato da molécula de ATP e liberação de energia. A (Na^+ K^+)ATPase pertence à família P-ATPase tipo II e carreia 3 íons de sódio para o espaço extracelular, bem como 2 de potássio para dentro da célula, o que se faz importante para vários processos vitais no corpo humano, como estabelecer o potencial de ação das membranas e a sinalização neural (PALMGREN; NISSEN, 2011). Os efeitos da peçonha de escorpiões ainda não são totalmente elucidados, inclusive sua interação com a (Na^+, K^+)ATPase. Escorpiões são artrópodes da classe Arachnida e ordem Scorpiones, dentre os quais, o gênero Tityus é o de maior importância clínica no país, sendo o T. serrulatus relevante por sua vasta distribuição e maior número de casos graves e o T. paraguayensis por ser endêmico do estado de Mato Grosso do Sul (ALMEIDA, 2010). Consoante ao exposto, foi proposto o projeto com objetivo de determinar o efeito das peçonhas dos escorpiões T. serrulatus e T. paraguayensis sobre a atividade (Na^+, K^+)ATPase. A metodologia será desenvolvida nas seguintes etapas: em coleta dos animais de estudo, coleta e preparo da peçonha, purificação da (Na^+, K^+)ATPase, dosagem de proteínas, eletroforese em gel de poliacrilamida, determinação da atividade da (Na^+, K^+)ATPase, efeito da peçonha de Tityus sp. sobre a atividade (Na^+,K^+)-ATPase, tratamento dos dados cinéticos e análise estatística. A partir dos resultados, espera-se melhorar o entendimento acerca da intoxicação por essas peçonhas do ponto de vista bioquímico e consequentemente da área da saúde, conseguir outras possibilidades de tratamento destes envenenamentos, melhorando o cuidado de pacientes com enfoque nos graves, que podem evoluir para óbito.

Palavras-chave: (Na^+ K^+)ATPase; peçonha; *Tityus serrulatus*; *Tityus paraguayensis*.

1 Voluntário em pesquisa (PIVIC): Graduação em Enfermagem, INISA, ygorc.franco@gmail.com.
2 Orientador, INBIO.

Referências

ALMEIDA, Rafael Braga de. **Atlas Das Espécies de *Tityus* C. L. Koch, 1836 (Scorpiones: Buthidae) do Brasil**. São Paulo, 2011. Dissertação de Mestrado. https://doi.org/10.11606/D.41.2010.tde-09122010-110103.

PALMGREN, M. G; NISSEN, P. P-type ATPases. **Annual Review of Biophysics**, v. 40, p. 243-266, São Paulo, 2011.

PÓS UFMS
STRICTO SENSU

Apresentação

Com o objetivo de integrar os estudantes de pós-graduação stricto sensu a outros programas de pesquisa, ensino e extensão da UFMS, todos os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGs) da UFMS foram convidados a participar com inscrições de seus trabalhos oriundos das dissertações de mestrado e teses de doutorado em andamento, para apresentação durante o Integra-UFMS 2019.

Os resumos apresentados a seguir mostram os 74 trabalhos submetidos ao Integra-UFMS 2019. Os trabalhos, que são de excelente qualidade, foram apresentados na forma de banners entre os dias 21 e 27 de julho de 2019, no Ginásio Moreninho da UFMS (os banners foram patrocinados pela UFMS); e foram avaliados por pelo menos dois avaliadores durante a apresentação. A lista abaixo mostra os premiados como destaque.

Ciências Biológicas

Adriano Nobre Arcos, "Composição e distribuição da fauna de Culicideos (Diptera, Culicidae) em fragmento florestal urbano de Campo Grande/MS".

Ciências da Saúde

Cássia de Paula Pires, "Perfil clínico e epidemiológico das gestantes com sífilis".

Ciências Humanas

Rubenita Martins de Almeida, "Emigrantes brasileiros na Irlanda: uma análise a partir do cotidiano".

Ciências Sociais Aplicadas

Ana Carolina Vieira de Barros, "A equidade intergeracional como elo entre a biodiversidade global e os direitos humanos".

Elaine Dupas, "Lei de Migração: o imigrante como sujeito de direitos humanos".

Engenharias

Ingrid Moreno Mamedes, "Poluentes emergentes potencialmente encontrados em água cinza".

Linguística, Letras e Artes

Luis Felipe Santos Salgado da Rocha, "Vídeo Mapping e produção de significado".

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFMS agradece o empenho e dedicação de todos os estudantes, orientadores e coordenadores dos PPGs participantes.

Nalvo Franco de Almeida Junior
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

PRÁTICAS DE ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA POR ALUNOS SURDOS NA EJA

Adalgisa Aparecida de Oliveira[1]; Elaine Moraes dos Santos[2]

PPG-3171

RESUMO - A aprendizagem do português como segunda língua por surdos ainda é considerada um estigma no Brasil, tendo em vista as especificidades apresentadas por eles nas práticas de leitura e escrita. Estudos recentes têm procurado orientar os profissionais engajados nas metodologias de ensino, ressaltando a relevância de um viés que dê ênfase à LIBRAS como a grande propulsora da condição linguística do surdo, ou seja, dando visibilidade à sua cultura. Assim, focalizando o letramento acadêmico promovido no Ensino Médio do Centro Estadual de Educação de Jovens, em Campo Grande - MS, temos como objetivo geral problematizar, sob o olhar do Professor de Atendimento Educacional Especializado - PAEE, o modo como os surdos mobilizam conhecimentos e se fazem autores em práticas de escrita da língua portuguesa, sobretudo no estabelecimento de relações entre a cultura surda e a ouvinte. Para tanto, adotamos a perspectiva teórica da Análise do Discurso de linha francesa, afinada ao método arqueogenealógico de Michel Foucault, a fim de promover uma pesquisa de cunho exploratório e levando em conta o manuseio dos seguintes instrumentos: a) produções textuais realizadas 8 alunos surdos; b) entrevista semiestruturada, a respeito das dificuldades e superações no processo de inserção na escrita da língua portuguesa; c) entrevista direcionada a 3 professores e 4 intérpretes engajados nos acompanhamentos pedagógicos; e d) material utilizado como apoio nessa modalidade de formação. As propostas específicas do estudo, em fase inicial, baseiam-se na importância da cultura e identidade surda, quando se trata de trabalhar o português como segunda língua. De posse do arquivo discursivo produzido, recortaremos como ***corpus regularidades*** e ***dispersões*** (FOUCAULT, 2010) que historicizam a relação entre as políticas públicas em vigor para o ensino inclusivo e sua implementação no contexto investigado. Como resultados, esperamos reunir informações, registros, exemplos e experiências que favoreçam a aprendizagem de alunos surdos na EJA.

Palavras-chave: Práticas de escrita. Surdo. Português como segunda língua. EJA. Regularidades discursivas.

1 Mestranda do Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagens da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC). Filiada ao Grupo de Pesquisa Corpo, Surdez e Discursividades (político)midiáticas (SuDiC)CNPq-UFMS: adalgisavcg123@gmail.com.
2 Orientadora, FAALC.

Apoio: UFMS.

Agradecimento: LABREV-UFMS.

Referência:

DALLAN, Maria Salomé Soares. ***Análise discursiva dos estudos surdos em educação:*** a questão da escrita de sinais. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

FOUCAULT, Michel. ***A arqueologia do saber***. / Michel Foucault; tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

GUARINELLO, Ana Cristina. ***O papel do outro na escrita de sujeitos surdos***. - 2 ed. - São Paulo: Plexus, 2007.

NOGUEIRA, Ana Ziner. O ensino de Língua Portuguesa para surdos. In: ***Práticas de ensino de português*** / organizadoras Roza Palomanes e Angela Marina Bravin. - São Paulo: Contexto, 2012, p. 241-262.

COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA FAUNA DE CULICÍDEOS (DIPTERA, CULICIDAE) EM FRAGMENTO FLORESTAL URBANO DE CAMPO GRANDE - MS

Adriano Nobre Arcos[1]; Moacir Diony Gonçalves Lino Borges[2]; Francisco Augusto da Silva Ferreira[3], William Ribeiro da Silva[4]; Gervilane Ribeiro de Lima[5]; Wanderli Pedro Tadei[6]; Fabio de Oliveira Roque[7]

PPG-4001

RESUMO - O estudo da fauna Culicidae é importante pelo papel que desempenham na transmissão de doenças ao homem e a outros vertebrados, além de serem utilizados para avaliar o grau de alterações ocorridas em determinada região. Algumas espécies podem atuar como bioindicadores dessas modificações, seja pelo aumento em sua densidade ou até sua ausência. O estudo buscou determinar a composição de mosquitos presentes na Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN/Cerradinho. As coletas foram realizadas no segundo semestre de 2018 em três transectos que percorriam da borda para dentro da mata. Em cada transecto foi definido três pontos de coleta, utilizando a técnica de captura com armadilha Shannon e luminosa CDC. A identificação dos mosquitos foi realizada com chaves taxonômicas (Consoli e Lourenço-de-Oliveira 1994, Forattini 2002) e as análises dos dados em software estatístico. Foram identificados 118 espécimes de mosquitos distribuídos em Aedes albopictus (20), Culex (Culex) sp. (18), Uranotaenia colosomata (17), Culex coronator (11), Coquillettidia sp. (10), Anopheles triannulatus (9), Ochlerotatus sp. (8), Aedes aegypti (7), Coquillettidia juxtamansonia (6), Coquillettidia venezuelensis (5), Culex (Melanoconion) sp. (4), Sabethes sp. (3), pertencentes às subfamílias Anophelinae e Culicinae. A análise de correspondência revelou que espécies como Aedes aegypti, Aedes albopictus e Culex (Culex) sp. estão associadas com bordas, por serem espécies adaptadas em áreas mais alteradas, consideradas antropófilas. Os mosquitos Sabethes sp., Ochlerotatus sp., Coquillettidia sp., Culex coronator e Anopheles triannulatus em ambientes de mata fechada, menos impactado em relação as demais áreas de estudo. Comumente são encontrados nessas áreas mosquitos denominados zoófilos. Houve diferença significativa na composição das espécies entre as áreas estudadas (p= 0,057), mostrando maior riqueza e abundância de espécies em áreas mais preservadas (dentro da mata) em relação as áreas mais alteradas (borda). Além disso, a presença de mosquitos vetores de doenças urbanas e silvestres no fragmento florestal urbano.

Palavras-chave: Mosquitos; RPPN; Cerrado; Biodiversidade.

1 Doutorando em Ecologia e Conservação, PPGEC - UFMS, adriano.bionobre@gmail.com
2 Colaborador, Mestrando em Biologia Animal, PPGBA - UFMS.
3 Colaborador, Doutorando em Entomologia, PPGENT- INPA.
4 Colaborador, Mestrando em Entomologia, PPGENT- INPA.
5 Colaborador, Taxonomista do Laboratório de Malária e Dengue, LMD - INPA.
6 Co-orientador, Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, LMD - INPA.
7 Orientador, Professor PPGEC - UFMS.

Apoio: Fundect, Capes.

Agradecimentos: Laboratório de Ecologia - UFMS, Laboratório de Parasitologia Humana - UFMS, Laboratório de Malária e Dengue - INPA, Species Coexistence Research Group.

Referências

Consoli, R.A.G.B & R. Lourenço-De-Oliveira. 1994. Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 228p.

Forattini, O.P. 2002. Culicidologia Médica. Identificação, Biologia e Epidemiologia. São Paulo: EDUSP. Vol. 2. 864 p.

A MEDIDA DA QUALIDADE E SUA REPERCUSSÃO NO TRABALHO DOCENTE: EM PAUTA O SOFRIMENTO PSÍQUICO

Ailine Moreira Lehnhart de Vasconcellos[1]; Vanessa Catherina Neumann Figueiredo [2]

PPG-2026

RESUMO - A exigência em alcançar dados satisfatórios através da avaliação discente no Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB), que, embora não seja obrigatória, atrela-se à disponibilização de recursos financeiros, tem afetado a subjetividade e o trabalho docente. A divulgação dos resultados insatisfatórios tem constrangido alunos, instituições e professores, tidos como os responsáveis por não viabilizarem uma educação de excelência, gerando sentimento de culpa, impotência, insegurança e angústia no seu agir, perante a constante cobrança por resultados (DIAS, 2014). Levando em conta as falhas existentes entre as prescrições instauradas pela organização do trabalho e o trabalho vivo (DEJOURS, 2012), esta pesquisa tem por objetivo investigar as repercussões das avaliações externas no trabalho e na subjetividade de professores. Para isso pretendemos: Analisar aspectos da organização do trabalho, como a avaliação do desempenho docente por meio do IDEB e suas repercussões na realização do seu fazer; Verificar as condições materiais e instrumentais oferecidas no espaço escolar; Identificar os aspectos da organização do trabalho que podem decorrer em patologias sociais e adoecimentos, bem como a presença de elementos intersubjetivos que proporcionam a reelaboração do sofrimento vivenciado em prazer (valorização, reconhecimento, identidade profissional); comparar os dados obtidos nas escolas com satisfatório e insatisfatório resultado no IDEB. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada na teoria-metodológica da Psicodinâmica do Trabalho, sendo convidados(as) a participar todos(as) os(as) professores(as) efetivos(as) e atuantes no ano de 2019, nos últimos anos do ensino fundamental em duas escolas da zona urbana do município de Corumbá-MS, selecionadas de acordo com o maior e o menor índice no último IDEB. Serão analisados documentos, feitas observações (diário de campo) e entrevistas semiestruturadas. Esperamos como resultados maior sobrecarga cognitiva, exaustão e melhores condições materiais nas escolas com maior índice, e maior precarização, falta de valorização entre os docentes da escola com menor resultado avaliativo.

Palavras-chave: Professores; Sofrimento psíquico; Educação.

1 Aluna: Pós-Graduação em Educação, PPGECPAN, ailineemlv@gmail.com
2 Orientadora, Docente, PPGE/CPAN, vanessa.figueiredo@ufms.br

Apoio: CAPES

Referências

DEJOURS, Cristophe. Trabalho vivo, tomo II, Trabalho e emancipação. Brasília: Paralelo 15, 2012.

DIAS, RÚBIA MARA RIBEIRO DIAS. IDEB, quantificação e qualidade: avaliação de desempenho no ensino fundamental e os impactos do trabalho docente em escolas de Araguari-MG. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2014.

EDUCAÇÃO FÍSICA E CIDADANIA GLOBAL: EMANCIPAÇÃO OU CONFORMAÇÃO?

Alice Kauani Bastos da Cruz[1] Fabiano Antônio dos Santos[2]

PPG-2086

RESUMO - A presente pesquisa teve como objetivo compreender as implicações da proposição de uma nova cidadania global para o processo de formação escolar e o papel que a Educação Física ocupa neste cenário, resgatando as intencionalidades presentes nas políticas recomendadas pelos Organismos Multilaterais para a educação. Para tanto, realizou-se análise de documentos internacionais elaborados pelos Organismos Multilaterais a fim de investigar as prioridades definidas para a educação, articuladas à formação de uma cidadania global. Estes documentos trazem o Conceito de cidadania difundido dentro dos contextos das políticas elaboradas pela Agenda Mundial para a Educação, destaca-se como sendo um pressuposto para a formação de um novo homem, que atue com bases nos valores universais, de forma harmônica local e globalmente, como também que se adapte rápido as mudanças do mundo globalizado. A educação Física neste contexto traz nas diretrizes direcionadas a ela, aproximações com este ideal de homem ambicionado pelo neoliberalismo, pois segundo as políticas a Educação Física é capaz de desenvolver além da instrução Física, habilidades necessárias para a formação de uma cidadania global, plenamente adaptável as mudanças do mundo globalizado. Ao analisar-se o documento "Diretrizes em Educação Física de Qualidade", constatou-se que a Educação Física continua ligada ao paradigma da Aptidão Física e Esportiva e serve, ainda, como instrumento de formação social atrelado à educação moral e física dos indivíduos à formação do sujeito vinculado às demandas econômicas vigentes. Apesar dos avanços da área com novas abordagens críticas, o paradigma da Aptidão Física e Esportiva, estão presentes profundamente no contexto das políticas públicas voltadas para área. A educação Física continua ainda, posta na sociedade com a mesma importância que coube a ela desde o século XIX, educar físico e moralmente os indivíduos em favor do capital, ou seja muda-se a configuração, o contexto histórico, porem pretende-se formar para sociedade capitalista.

Palavras-chave: Cidadania Global; Educação Física; Trabalho-Educação.

1 Mestranda do PPGE-CPAN: Graduação em Licenciatura em Educação Física, UFMS-CPAN, kbastos268@gmail.com.
2 Orientador, UFMS-CPAN.

Referências

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política! - 32. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1999. (Coleção polêmicas do nosso tempo; v.S).

SHIROMA, Eneida Oto; CAMPOS, Roseane Fátima; GARCIA, Rosalba Maria Cardoso. Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos. Perspectiva, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 427-446, jul./dez. 2005.

UNESCO, Diretrizes em educação física de qualidade (EFQ) para gestores de políticas.Brasília,2015.

UNESCO. Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI. Brasília,2015.

OBESGOGENICIDADE NO BRASIL: ESCANEAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ALIMENTARES

Álvaro Freitas Faustino Dias[1]; Caroline Pauletto Spanhol Finocchio[2]

PPG-2176

RESUMO - A obesidade é considerada uma doença multifatorial que envolve aspectos genéticos, socioeconômicos, comportamentais e ambientais. Atualmente, têm sido considerada um grande problema de saúde pública em todo o mundo. De fato, os governos de diferentes países, bem como a ciência, com impactos na indústria de alimentos e farmacêuticas, tem se esforçado na busca de soluções para prevenção e controle da obesidade. Diante disso, esta pesquisa buscou Analisar a expressão das diferentes áreas do conhecimento nas políticas públicas do Brasil relacionadas à obesidade entre os anos de 2014 e 2017. Para tanto, utilizou-se como referencial teórico as seguintes abordagens: ***Ecological Approach*** e ***ANGELO.*** Trata-se de uma pesquisa documental, em que se utilizou o ***text-mining*** como técnica para a análise dos dados. Na primeira etapa foi realizado o levantamento da produção científica relacionada ao tema no período de 2014-2017, sendo obtidos 5.166 artigos científicos. Após a coleta, foi realizado o escanemanto dos documentos, possibilitando a construção dos dicionários de palavras representativos de cada área do conhecimento. A segunda etapa consistiu na seleção das políticas públicas brasileiras (PPB) que tratavam do tema, no total de oito documentos. Assim, com os dicionários de palavras obtidos na primeira etapa, foi possível realizar o escaneamento das PPB e a identificação das áreas do conhecimento predominantes. Os resultados indicaram que a área das Ciências Sociais foi a mais frequente no conjunto de documentos analisados. Observou-se, ainda, que no Brasil, entender os fatores de risco ligados à doença é a expressão mais relevante no contexto das PPB.

Palavras-chave: Ambiente Obesogênico; Ciências Sociais; Controle da Obesidade; Mineração de Texto; Política Pública.

1 Pesquisador: Mestrado em Administração, ESAN, alvarodias93@icloud.com
2 Orientadora, ESAN.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) e CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Referências:

[1] SWINBURN,B. Obesity prevention: the role of policies, laws and regulations. **Australia & New Zealand** Helath Policy. v. 5, n. 12, 2008. [2] LOH, S. Abordagem baseada em conceitos para descoberta de conhecimento em textos. 2001. 195f. Tese (Doutorado em Ciência da Computação). Programa de Pós-Graduação em Computação, Instituto de Informática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001. [3] BRADY, C. Decreasing obesity and obesity stigma> socio-demographic differences in beliefs about causes of and responsibility for obesity. Social Sciences. v. 5, n. 1, p. 12, 2016. [4] BACHRACH, C.A.; ABELES, R.P. Social Science and Health Research: Growth at the National Institutes of Health. American Journal of Public Health. v. 94, n. 1, p. 22-28, 2004.

IDENTIFICAÇÃO DE ESTRUTURAS GEOLÓGICAS ATRAVÉS DE COMPOSIÇÕES MULTIESPECTRAIS DE IMAGENS DE SATÉLITE

Amanda Letícia Abegg da Silveira[1]; Andrey Gaspar Sorrilha Rodrigues[2]; Bianca Souza de Oliveira[3]; Antonio Conceição Paranhos Filho[4]

PPG-5222

RESUMO - Os aspectos geológicos representam o início do ciclo de formação do ambiente, definindo as propriedades do solo gerado e consequentemente a flora e fauna. Dessa forma, o estudo da geologia contribui para o entendimento dos sistemas gerados e processos operantes. A associação de imagens de satélite para fins geológicos já vem sendo estimada desde a década de 70 (Soares & Fiori, 1976; Loch, 1982), tendo se aprimorando conforme novas técnicas e tecnologias são incorporadas. As imagens utilizadas foram provenientes do satélite Landsat 8, obtidas através do site da USGS. O software utilizado para a fotointerpretação foi o QGIS, versão 2.8 Wien e o mapa geológico da CPRM foi utilizado como referência. As bandas das imagens Landsat foram combinadas de modo a realçar as feições do relevo através do infravermelho. Assim foi utilizada a combinação 432 (vermelho, verde e azul) e 564 (infravermelho próximo, infravermelho de ondas curtas e vermelho). Para deixar a análise mais completa também foram utilizados GRIDs com dados de elevação SRTM (Shuttle Radar Topography Mission), esses dados revelam aspectos geomorfológicos do relevo através da textura, o padrão de arranjo dos elementos texturais. Foi possível identificar limites onde áreas diferentes se encontram, significando uma mudança de ambiente, que podem representar diferentes composições do solo, data e processos de formação, desenvolvimento de vegetação e uso do solo, aspectos que são derivados de formações geológicas diversas. Em diferentes áreas esses limites coincidem nas imagens Landsat, nos modelos SRTM e no mapa geológico da área. As técnicas utilizadas demonstraram que há grande eficácia na utilização de imagens de satélite e fotointerpretação no estudo de feições geológicas, além de demonstrar a possibilidade de se utilizar dados e software gratuitos. A disponibilidade de ferramentas livres aumenta as oportunidades de desenvolvimento da ciência e universalização do conhecimento.

Palavras-chave: Fotointerpretação; Geologia; Sensoriamento Remoto; Mapeamento Geológico.

1 Bolsista CAPES (mestrado): mestrando no PGRN, FAENG, abegg.geo@gmail.com
2 Colaborador, mestrando no PGRN, FAENG.
3 Colaborador, mestrando no PGRN, FAENG.
4 Orientador, FAENG.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): Proc. 304122/2015-7.

Referências

[1] SOUZA FILHO, Carlos Roberto; CRÓSTA, Alvaro Penteado. Geotecnologias aplicadas à Geologia. Revista Brasileira de Geociências, v. 33, n. suppl. 2, p. 1-4, 2016.

[2] SOARES, Paulo Cesar; FIORI, Alberto Pio. Lógica e sistemática na análise e interpretação de fotografias aéreas em geologia. Notícia Geomorfológica, v. 16, n. 32, 1976.

[3] LOCH, Carlos. Pesquisa de diversos sensores (Landsat, radar e fotos aéreas), bem como estudo de suas potencialidades aplicadas à interpretação geológica. 1982.

[4] CREPANI, E.; MEDEIROS, J. S. de. Imagens fotográficas derivadas de MNT do projeto SRTM para fotointerpretação na geologia, geomorfologia e pedologia. **INPE**, 2004.

A EQUIDADE INTERGERACIONAL COMO ELO ENTRE A BIODIVERSIDADE GLOBAL E OS DIREITOS HUMANOS

Ana Carolina Vieira de Barros[1]; Lívia Gaigher Bósio Campello[2]

PPG-3104

RESUMO - A Teoria da Equidade Intergeracional foi cunhada pela jurista Edith Brown Weiss em um universo em que o Direito Internacional se torna peça chave para a salvaguarda de obrigações e direitos planetários que visem resguardar a Terra para as futuras gerações. É essencial assinalar que existe uma diferença de proteção para alcance da equidade intrageracional, ou seja, entre as múltiplas realidades que compõem o globo nos dias atuais, e da equidade intergeracional, a qual é reforçada pela preocupação com o futuro daqueles que ainda farão parte do planeta. Em suma, a equidade intergeracional pressupõe a intrageracional. Em sequência, o conceito de equidade deve ser observado pela ótica dos Princípios da Conservação das Opções, da Conservação da Qualidade e da Conservação do Acesso, os quais visam assegurar os direitos referentes às gerações do futuro. Por conseguinte, para que esse cenário de conservação do planeta se torne realidade, se faz essencial que o homem utilize os recursos naturais de forma consciente, ou seja, em caráter sustentável, de modo a proteger a biodiversidade global. É a partir da pluralidade de organismos que a Terra se mantém, tornando o ambiente favorável as conquistas humanas e, consequentemente, ao desenvolvimento econômico e social. Vale enfatizar que os direitos fundamentais e humanos conhecidos hoje, especialmente o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, se tornam factíveis em razão da existência da vida, como um todo, no globo. Dessa forma, a ligação entre a necessidade de efetiva proteção da biodiversidade global para manutenção dos seres vivos e, consequentemente, de seus direitos pode ser descoberta através da reflexão perpetrada pela Equidade Intergeracional. Por fim, para o alcance de resultados, utilizou-se a pesquisa documental e bibliográfica, a partir do método dedutivo, partindo-se de conceitos genéricos e buscando-se sua afirmação e particularização.

Palavras-chave: Direito Ambiental; Direitos Humanos; Biodiversidade; Equidade Intergeracional.

1 Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos da Faculdade de Direito Prof. Nelson Trad (FADIR) - UFMS; participante do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Meio Ambiente e Desenvolvimento Global Sustentável; email: anacarolinavb@hotmail.com

2 Orientadora; Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos da FADIR - UFMS e do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Meio Ambiente e Desenvolvimento Global Sustentável.

Referências

BRASIL. Decreto n.° 02 de 03 de fevereiro de 1994. Convenção sobre a Diversidade Biológica. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/sbf_dpg/_arquivos/cdbport.pdf. Acesso em: 25 mar. 2019.

CAMPELLO, Lívia Gaigher Bósio; REIS, João Henrique Souza dos. Direitos Humanos e os Desafios à Solidariedade Intergeracional no Cenário de Crise Ambiental Global. Revista de Direitos Humanos em Perspectiva, v. 4, n. 2, p. 124-145, 2018.

CARVALHO, Edson Ferreira de. Meio Ambiente & Direitos Humanos. 2ª Edição - Revista e Atualizada, Juruá Editora, 2011. 648 p.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). Declaração Sobre as Responsabilidades das Gerações Presentes em Relação as Futuras Gerações, Paris, 1997.

SHIM, Young-Gyoo. Intellectual Property Protection of Biotechnology and Sustainable Development in International Law. N.C.J. Int'L & Com. Reg, v. 29, p. 157-248, 2003.

TURINE, Joseliza Alessandra Vanzela; MACEDO, Maria Ligia Rodrigues. Direitos Humanos, Comunidades Tradicionais e Biodiversidade: Desafios para o Desenvolvimento Sustentável. Revista Direito UFMS, v. 3, n. 2,

p. 175-194, jul./dez. 2017.

PROJETOS ARTÍSTICO-CULTURAIS NA INSTITUIÇÃO PENAL FEMININA IRMÃ IRMA ZORZI: REFLEXÕES PRELIMINARES SOBRE GÊNERO E POSSIBILIDADES DE RESISTÊNCIA

LOUREIRO, Ana Claudia Arguelho [1]; OSÓRIO, Antônio Carlos do Nascimento [2]

PPG-3051

RESUMO - O presente trabalho visa apresentar os resultados parciais da pesquisa em andamento "Dispositivos de poder e seus atravessamentos nos projetos artístico-culturais inseridos na instituição penal", realizada no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. A partir do locus proposto na pesquisa, uma instituição penal feminina, destacamos a presença do recorte de gênero na problematização das atividades artísticas realizadas em contexto prisional. As atividades curriculares inseridas em uma instituição penal parecem ocupar um lugar com muitas lacunas sobre o entendimento das concepções de corpo e de poder sobre os corpos das mulheres em situação de privação de liberdade. Com base no aporte teórico de Foucault (1987), buscou-se compreender o corpo em termos sociais, políticos e econômicos para questionar o intuito da inserção de práticas artístico-culturais numa instituição penal. Afinal, os projetos artístico-culturais no contexto prisional, mantém o seu aspecto artístico como forma de resistência e/ou estão sendo utilizados como ferramenta corroborante para a manutenção de corpos dóceis? Formulamos também novas possibilidades de diálogos a partir de alguns enunciados de Scott (1989) sobre gênero, que se referem às implicações e singularidades de se estudar o corpo e o disciplinamento num presídio feminino. A metodologia utilizada abrange uma investigação qualitativa em que, por meio do estado do conhecimento, identificou-se as produções relacionadas à presente pesquisa e também abarca realizar pesquisa de campo, utilizando a observação participante e a análise dos documentos públicos acerca dos projetos realizados no estabelecimento penal no ano de 2018.

Palavras-chave: Corpo; Sociedade Punitiva; Arte; Gênero.

1 Mestranda em Psicologia, UFMS, analoureiro.a@gmail.com.
2 Orientador, Doutor em Educação, UFMS.

Referências

FOUCAULT, M. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 1987.

SCOTT, J. Gender: a useful category of historical analyses. Gender and the politics of history. New York, Columbia University Press. 1989.

PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR DE CORUMBÁ - MS (PANTANAL SUL MATOGROSSENSE)

Ana Paula Escossia Barbosa de Souza Pereira[1]; Andressa Santos Rebelo[2]

PPG-3042

RESUMO - O objetivo dessa pesquisa é analisar a participação das pessoas com deficiência no ensino superior em Corumbá, Mato Grosso do Sul nos anos de 2007 a 2018. Por objetivos específicos pretendemos: analisar documentos e indicadores sobre a política de inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior (dados do Censo da Educação Superior MEC/INEP); averiguar as trajetórias dos acadêmicos com deficiência que cursaram o ensino superior em Corumbá-MS entre 2007 a 2018 e identificar os principais desafios que os acadêmicos enfrentam até o processo de finalização do curso; analisar a forma com que as universidades tem se preparado com relação à pessoa com deficiência e lidam com as expectativas dos alunos ingressantes. Para desenvolver esta pesquisa adotaremos o materialismo histórico-dialético, pois entendemos que o homem é o resultado de uma construção social, modelado por diferentes fatores da sociedade. O trabalho iniciou-se com análise de documentos e produção bibliográfica referente ao processo de inclusão das pessoas com deficiência no Ensino Superior. Trata-se de uma pesquisa que emprega técnicas qualitativas (análise documental e de entrevistas) e quantitativas (análise de indicadores educacionais). O material da pesquisa constitui-se de documentos da legislação brasileira, entrevistas, produção científica brasileira referente à deficiência e seu atendimento nos anos de 2007 a 2018 e os indicadores sociais (educacionais). Serão analisados dados de matrícula de alunos com deficiência no Censo da Educação Superior (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira) entre 2007 e 2018 em Corumbá-MS.

Palavras-chave: Ensino Superior; Inclusão; Pessoas com necessidades especiais.

1 Bolsista CAPES: Pós-Graduação em Educação, PPGECPAN, anapaulaescossia@gmail.com.
2 Orientadora, Docente, PPGE/CPAN, andressa.rebelo@ufms.br.

Apoio: CAPES

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 11 mar 2019.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz; MARTINS, Diléia Aparecida; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa. Política de acessibilidade e exame nacional do ensino médio (ENEM). **Educação & Sociedade**, v. 38, n. 139, abr/jun, 2017, pp. 453-471 Centro de Estudos Educação e Sociedade Campinas, Brasil.

GERAÇÃO DE MODELOS DIGITAIS DE SUPERFÍCIE ATRAVÉS DE SENSOR EMBARCADO POR MULTIROTOR

Andrey Gaspar Sorrilha Rodrigues[1]; Amanda Letícia Abegg da Silveira[2]; Bianca Souza de Oliveira[2]; Roberto Macedo Gamarra[3]; Antonio Conceição Paranhos Filho[4].

PPG-6150

RESUMO - Este trabalho tem como finalidade a utilização de um multirrotor, em especial o ***Phantom 4 Pro***, para a obtenção de Modelos Digitais de Superfície - MDS, para aplicação no município de Bodoquena, dentro do perímetro urbano. A cidade possui um histórico de problemas relacionados a escoamento e drenagem, logo alagamentos e enxurradas ocorrem em épocas de maiores precipitações, problemática recorrente da urbanização desordenada ou sem planejamento (Akaishi, 2012). Diante dessa situação e pela falta de dados batimétricos precisos da topografia de áreas, foi cabível a geração dos modelos digitais, na qual se trata da representatividade da superfície de forma digital e topográfica do terreno (Paranhos ***et al***, 2016), resultados do processo de mapeamento a partir de um sensor embarcado por um multirrotor. Para o alcance do propósito exposto foram utilizados técnicas, testes de operacionalização do equipamento e processamentos em softwares aplicados, dessa forma possibilitou descrever etapas e experiências situacionais enfrentadas durante o processo. Ao final foram obtidos dois Modelos Digitais de Superfície, um demonstrando todos os objetos e/ou edificações presentes no terreno e o outro com o filtro de retirada dessas elevações. A conveniência na utilização do multirrotor para operacionalização da atividade incumbida foi deveras favorável para a obtenção da solução do contratempo, pois foi alcançado de forma rápida, prática e abrangendo toda a área onde o problema foi apontado, em que outras técnicas para a aquisição do mesmo resultado, ocasionariam maior tempo e quantidade de trabalho. E a respeito da qualidade do trabalho no que defere a precisão e acurácia, estão dispostos valores centímetros para as margens de erro. Porém foram observadas algumas restrições no uso do ***Phantom 4 Pro***, quando o volume de trabalho e a área abrangente é muito grande a viabilidade da utilização recai paralelamente com o aumento dos fatores mencionados, depreciando o equipamento, diminuindo a acurácia do trabalho e dependendo do volume das barreiras artificiais ou naturais, pode ocasionar perdas de sinal e riscos de quedas.

Palavras-chave: Multirrotor; Modelo Digital de Superfície; Planejamento; Drenagem.

1 Bolsista CAPES (mestrado): mestrando no PGRN, FAENG, andreygaspar.agsr@gmail.com.
2 Colaborador, mestrando no PGRN, FAENG.
3 Orientador, FAENG.
4 Co-Orientador, FAENG.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): Proc. 304122/2015-7.

Referências

AKAISHI, A. G. (2012). Desafios do planejamento urbano-habitacional em pequenos municípios brasileiros. Risco: Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo, v. 14, p. 41-50.

PARANHOS FILHO, A. C., MIOTO, C. L., MARCATO JUNIOR, J., CATALANI, T. G. T. Geotecnologia em aplicações ambientais - Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2016.

APLICAÇÃO DA ANÁLISE SWOT COMO SUBSÍDIO AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DE ANASTÁCIO, MS

Bruno Matos Porto[1]; Daniela Althoff Philippi[2]

PPG-2130

RESUMO - A utilização de métodos para elaboração de cenários tem papel essencial no processo do planejamento estratégico. Neste contexto, a matriz SWOT (strengths, weaknesses, opportunities and threats, ou seja, (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) é uma ferramenta que considera o macroambiente e microambiente onde o primeiro compõe as oportunidades e ameaças e o segundo forças e fraquezas globais (KOTLER; KELLER, 2006). O objetivo da pesquisa foi aplicar a análise SWOT, tradicionalmente utilizada no planejamento estratégico organizacional, para compreender o ambiente do município de Anastácio, MS, tendo em vista que, para políticas locais efetivas, faz-se necessário, inicialmente, proceder a um diagnóstico, o que, no caso de municípios, possibilita a verificação da situação do lugar, para que então, sejam traçadas ações de intervenção. A pesquisa partiu da assertiva de que a análise SWOT, aplicada na busca da promoção do desenvolvimento regional/local, pode permitir por meio de um diagnóstico das forças e fraquezas do ambiente interno e oportunidades e ameaças do ambiente externo, uma visão realista da cidade, facilitando o delineamento de ações estratégicas a serem incluídas num planejamento estratégico. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, uma vez em que a análise SWOT integra uma fase exploratória de pesquisa utilizando-se de dados proeminentemente qualitativos, bem como o uso da análise qualitativa dos mesmos. As informações adquiridas foram coletadas no documento denominado Plano Regional de Desenvolvimento Sustentável - Alto Pantanal e entrevistas. Os resultados obtidos referem-se à identificação e a classificação das oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos do município. Identificou-se que os pontos fortes estão alinhados às oportunidades o que sugere em longo prazo uma possível satisfação das oportunidades. Convém ressaltar que a dificuldade do município em receber investimento da iniciativa privada afeta negativamente os seus pontos fortes que são: produção familiar diversificada (agricultura familiar, Cooperativa dos Produtores Rurais da Região do Pulador de Anastácio (COPRAN); Frigorífico; festas regionais (Festa da Farinha). Diante deste diagnostico sugere-se um plano de ações que contemple uma exploração adequada das forças de Anastácio, principalmente pela localização geográfica estratégica, assim como medidas para neutralizar as fraquezas identificadas com relação ao meio ambiente. As ações apontadas, em síntese, referem-se à produção rural familiar através da criação de políticas públicas que fomentem a liberação de linhas de crédito rural, além de medidas que visem à otimização e o aproveitamento das relações de trabalho da comunidade incentivando a economia solidária dos produtores e a sustentabilidade da região.

Palavras-chave: Análise SWOT; Desenvolvimento local; Anastácio/MS.

1 Mestrando em Administração, (ESAN/UFMS), bmatosporto@gmail.com.
2 Doutora em Administração e Coordenadora do curso de administração da (UFMS/CPAQ), daniela.philippi@ufms.br.

Referências

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 2006.

ESTUDOS DA PAISAGEM URBANA DENTRO DO CONTEXTO CLIMÁTICO

Camila Amaro de Souza[1]:Antonio Conceição Paranhos Filho[2]

PPG-3125

RESUMO - Estudos de clima urbano são bastante usuais devido aos processos de expansão urbana acelerados, seguidos de crescimento populacional e diminuição de áreas verdes. A partir desses estudos é possível interpretar as variáveis físicas e térmicas, a camada do dossel urbano e assim, o que ocorre na microescala como as ilhas de calor urbano. O progresso da ciência e tecnologia nessa área de estudo demonstra aumento de poder preditivo, crescimento da modelagem, mas ainda existe defasagem na comunicação entre pesquisadores e consequentemente, na padronização de métodos de análise de dados. O objetivo geral desta tese de doutorado é determinar e interpretar o campo térmico da cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, a partir de classificação da paisagem de ambientes climáticos. Foram analisadas informações publicadas sobre ilhas de calor urbanas (ICU) e sobre zonas climáticas locais (local climate zones - LCZ) de acordo com STEWART & OKE (2012). Foram elaboradas fichas técnicas para cada zona climática local da cidade, com os mesmos critérios (físicos e radiativos) de análise para cada zona. Será realizada correlação de dados coletados de temperatura e umidade relativa do ar com as zonas climáticas identificadas na cidade. Será realizada ainda análise de regressão linear multivariada com os resultados das LCZ, hipsometria, NDVI, temperatura dos alvos (variáveis independentes) e temperatura do ar (variável dependente). Os resultados esperados são dados, mapas e gráficos que auxiliem, com maior precisão, na identificação das diferentes características urbanas e do desempenho térmico e climático de Campo Grande.

Palavras-chave: Clima urbano; Landsat-8; Classificação da paisagem; Ilha de calor urbana; software livre.

1 Camila Amaro de Souza: Doutoranda em Tecnologias Ambientais PGTA/ UFMS, FAENG, arq.camila.amaro@gmail.com.
2 Orientador: Antonio Conceição Paranhos Filho, PGTA/UFMS, FAENG.

Referências

Referência1

STEWART, I. D.; OKE, T. R. Local Climate Zones for Urban Temperature Studies. **Bull. American Meteorological Society**, 93, p. 1879-1900, 2012. doi: 10.1175/BAMS-D-11-00019.1

VARIAÇÃO TEMPORAL NA COMUNIDADE PARASITÁRIA DE TRIPORTHEUS NEMATURUS (CHARACIFORMES: CHARACIDAE) DA BAÍA DA MEDALHA, PANTANAL, BRASIL

Camyle Arye Maruyama[1]; Luiz Eduardo Roland Tavares[2]

PPG-4010

RESUMO - A atual composição de uma comunidade é o saldo histórico entre colonizações e extinções, estando ela sujeita a variações durante todo o curso de seu desenvolvimento (Diamond 1975). Tais mudanças nas comunidades ecológicas podem ser causadas por inúmeros fatores abióticos e bióticos. Dessa forma, a tendência das comunidades ecológicas é variar temporalmente, uma vez que sua composição é sequencialmente construída. Assim sendo, este trabalho investiga a variação temporal na comunidade parasitária de Triportheus nematurus da Baía da Medalha, Pantanal, durante o período seco de 2009, 2010, 2015, 2016 e 2017. Após a coleta, todos os espécimes foram necropsiados a procura de metazoários parasitos. No total, encontramos 3.197 parasitos, pertencentes a 23 espécies. Para determinar diferenças na composição das infracomunidades, entre os cinco anos, realizamos uma PERMANOVA. Em seguida, utilizamos um NMDS para visualizar a dimensão das comunidades e determinar as similaridades. Houve variação na composição da comunidade parasitária ao longo do tempo, com semelhança nas comunidades temporalmente mais próximas, sugerindo uma redução da similaridade na composição de espécies ao longo dos anos em estações secas, o que provavelmente acontece devido às modificações que ocorrem em lagoas de planície de inundação. O pulso de inundação é um importante fator estruturante do Pantanal que afeta a biota em diferentes intensidades e escalas temporais (Nunes da Cunha & Junk 2004). As flutuações no nível da água causam consideráveis mudanças nas condições ambientais, provocando desiquilíbrio na relação parasito-hospedeiro. Logo, a cada ciclo hidrológico de seca e cheia pode resultar em variações temporais na composição e estrutura das comunidades parasitárias de T. nematurus. No entanto, este ainda é um dos primeiros indícios de variação temporal na comunidade de parasitos em peixes da região. Sendo necessários mais estudos para compreender melhor como a dinâmica hidrológica influencia as comunidades de parasitos em planícies de inundação.

Palavras-chave: Comunidade parasitária; Planície de inundação; Variação ambiental.

1 Mestrado em Ecologia e Conservação, PPGEC/UFMS, camylearye@gmail.com
2 Instituto de Biociências, INBIO/UFMS, lertavares@gmail.com

Apoio: Fundect, CPNq.

Agradecimentos: Laboratório de Parasitologia Animal, Laboratório de Ecologia - UFMS.

Referências

Diamond JM. 1975. Assembly of species communities. Ecology and Evolution of Communities, 342-444.

Nunes da Cunha C & Junk WJ. 2004. Year-to-year changes in water level drive the invasion of Vochysia divergens in Pantanal grasslands. Applied Vegetation Science 7(1): 103-110

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE ECONOMIA CIRCULAR E GERAÇÃO DE ENERGIA POR BIOMASSA POR MEIO DA ANÁLISE DE CONTEÚDO

Carlos Eduardo Borges Júnior[1]; Edson Antônio Batista[2]; Alexandre Meira de Vasconcelos[3];

PPG-6240

RESUMO - O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um referencial teórico sobre a geração de energia por biomassa sob a ótica da economia circular por meio da análise de conteúdo. Foram selecionados artigos em bases de dados indexadas e, por meio de filtros sucessivos, obteve-se um portfólio bibliográfico com 87 artigos. A técnica de análise de conteúdo foi utilizada para extrair informações estatísticas e lexicográficas, como a classificação hierárquica descendente (CHD), organizando as palavras por contextos iniciais dividindo-as em classes de palavras que auxiliam na interpretação da produção científica. O corpus textual foi dividido em três classes: "economia circular", "biodigestores" e "impactos ambientais". A análise fatorial de correspondência (AFC) validou a originalidade da abordagem da geração de energia por biomassa por meio da economia circular. Concluiu-se que a geração de energia elétrica por biomassa, por meio da digestão anaeróbica, tem ligação direta com a diminuição dos impactos ambientais e que é compatível ao ciclo biológico do conceito de economia circular.

Palavras-chave: Economia Circular; Geração de Energia; Biomassa; Biogás; Impacto Ambiental.

1 Autor, Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais, FAENG, carlosebjr@gmail.com.
2 Coorientador, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG.
3 Orientador, Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais, FAENG.

Apoio: CAPES.

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES COM SÍFILIS

Cássia de Paula Pires[1]; Caroliny Oviedo Fernandes[2]; Everton Falcão de Oliveira[3]; Rodrigo Guimarães dos Santos Almeida[4];

PPG-4207

RESUMO - A sífilis é uma doença infectocontagiosa, decorrente da infecção causada pela bactéria Treponema pallidum, e caracteriza-se pela ocorrência de manifestações cutâneas e sistêmicas. O diagnóstico e tratamento são realizados por meio de testes treponêmicos e não treponêmicos e uso de penicilina benzatina, respectivamente (BRASIL, 2018). Se tornou um importante agravo de saúde pública mundial nos últimos, com destaque para a sífilis gestacional, em decorrência das possíveis complicações da manifestação congênita da doença. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, quantitativo com dados secundários de fichas de notificação do SINAN, com dados fornecidos pela Secretária Municipal de Saúde Pública (SESAU). Objetiva-se com esse trabalho descrever o perfil epidemiológico e clínico das gestantes com diagnóstico de sífilis atendidas na rede municipal de saúde de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, no período de 2011 a 2017. Foram incluídos no estudo 2056 casos. O ano de 2017 apresentou a maior frequência (515/25%), quatro vezes maior que 2011 (130/6,4%). Esta elevação de incidência pode ser atribuída ao aumento no número de notificações e a qualidade das ações de vigilância epidemiológica direcionadas a saúde da mulher durante o pré-natal (LIMA et al., 2017). Predominou mulheres de 20 a 29 anos (1034/50,3%), pardas (1289/62,7%), com até 9 anos de estudo (843/41%), diagnosticadas no primeiro trimestre gestacional (714/34,7%), porém, com alto de risco de reinfecção por tratamento inadequado tanto dela mesma (846/41,1%), quanto do tratamento do parceiro (1487/72%). Foi possível concluir que a vulnerabilidade social, econômica e cultural influência na ocorrência de infecções sexualmente transmissíveis. Apesar dos esforços para prevenção e controle da sífilis gestacional, esta continua sendo um problema de saúde pública na cidade de Campo Grande, o que foi evidenciado pela elevada incidência no período avaliado e denota possíveis falhas no acompanhamento de pré-natal, especialmente em populações vulneráveis.

Palavras-chave: Doenças Transmissíveis; Epidemiologia; *Treponema pallidum*.

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, PPGDIP, cassia_ppires@hotmail.com
2 Colaboradora, Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica, HUMAP.
3 Coorientador, Professor do Instituto Integrado de Saúde, INISA.
4 Orientador, Professor do Instituto Integrado de Saúde, INISA.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2018. 248p.

LIMA, V.C. et al. Perfil Epidemiológico dos Casos de Sífilis Congênita em um município de médio porte no nordeste brasileiro. **J. Health Biol Sci**, Ceará, v.5, n. 1, p. 56-61, 2017.

A EFETIVIDADE DOS DIREITOS E DAS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS DAS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA DIANTE DA INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO DO ENSINO REGULAR NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CORUMBÁ

Charyze de Holanda Vieira Melo[1]; Mônica de Carvalho Magalhães Kassar[2]

PPG-2014

RESUMO - A Educação é um processo de construção contínua do ser humano, em que a escola é a instituição que tem como função precípua a transmissão de conhecimento historicamente acumulado (SAVIANI, 2008). Entretanto, as condições que marcavam o Brasil no século XIX não impunham o atendimento escolar como uma exigência social, vindo a acontecer somente no século XX com a maior urbanização do país. Com isso, a educação especial ampliou-se na mesma medida que a educação geral, mas não se deu no mesmo ritmo, já que no século XXI houve uma demanda crescente por educação especial, enquanto as matrículas na educação geral encontram-se estacionadas ou com números decrescentes. Esse descompasso atribui-se ao fato de que na educação geral o Brasil alcançou patamares próximos à universalidade do ensino fundamental, todavia isso não ocorreu com a educação especial. Assim, a escola vem sendo reclamada a atender a pluralidade humana, tornando-se uma escola para todos (NERES, 2010), porém nem sempre responde adequadamente a essa procura. Diante da não efetividade dos direitos das crianças com deficiência na inclusão à educação do ensino regular, esta pesquisa em andamento busca estudar a aplicação desses direitos nas escolas municipais de Corumbá, como são promovidos; verificar as condições estruturais ao atendimento a essas crianças na rede escolar pública; e analisar os fundamentos jurídicos que balizam a responsabilização do Poder Público quanto ao não cumprimento das questões supracitadas. Para isso, utiliza-se abordagem qualitativa em que inicialmente são estudadas as normas tutelares dos direitos às pessoas com deficiência na inserção à educação regular. Posteriormente são levantados dados estruturais de atendimento a essa população nas escolas. Destarte, frente ao grande desafio que é a educação inclusiva, pretende-se observar o tratamento jurídico à inclusão das crianças com deficiência no ensino regular e se seus direitos estão sendo executados no município de Corumbá.

Palavras-chave: educação especial; inclusiva; garantias; direitos.

1 Aluna: Pós-Graduação em Educação, PPGECPAN, charyze@gmail.com
2 Orientadora, Docente, PPGE/CPAN, monica.kassar@gmail.com
Apoio: CAPES

Referências

SAVIANI. D. ***Escola e democracia***. Campinas: Autores associados, 2008.

NERES, Celi Corrêa. ***As instituições especializadas e o movimento da inclusão escolar: intenções e práticas.*** Tese (Doutorado) Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NOS CURSOS DE PEDAGOGIA

Dalete de Souza Salles Borges[1]; Márcia Regina do Nascimento Sambugari[2]

PPG-2149

RESUMO - Aborda-se a pesquisa que investigou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na trajetória de professores iniciantes, egressos do referido programa de curso de Pedagogia de uma Instituição de Ensino Superior (IES), localizada no estado de Mato Grosso do Sul. Numa abordagem qualitativa, uma das etapas da pesquisa consistiu no levantamento de estudos sobre a temática publicados em periódicos brasileiros. Como fonte de consulta foi utilizada o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sem recorte temporal, com os descritores combinados: "PIBID e Pedagogia", sendo localizados 33 artigos. A partir da leitura dos resumos foram excluídos os artigos que apareceram em duplicidade, e os que abrangiam outras Licenciaturas, além da Pedagogia, permanecendo 23 artigos para análise. Os artigos foram agrupados por período de publicação e temática, sendo possível verificar um crescimento de publicações entre os anos de 2012 a 2017. Com relação à temática, algumas pesquisas apresentadas nos artigos centraram-se na aprendizagem e identidade docente na perspectiva dos bolsistas no contexto da Formação inicial; outras tomaram como foco a perspectiva de egressos. Constatou-se, portanto, que os artigos estão voltados para as contribuições do programa em relação à aprendizagem, bem como na construção da identidade docente, na perspectiva dos alunos bolsistas, tendo, assim, o enfoque na formação inicial. De modo geral foi possível verificar nos artigos analisados como o PIBID vem colaborando na formação inicial por meio do trabalho em conjunto Universidade e Escola, pois na relação com os professores mais experientes, trazendo um novo olhar do cotidiano escolar para os futuros professores.

Palavras-chave: PIBID; Pedagogia; professores.

1 Bolsista CAPES. Mestrado em Educação, PPGE/CPAN, dalete_salles@hotmail.com
2 Orientadora, PPGE/CPAN.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

REFERÊNCIA:

VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 14, n. 41, 165-189, jan./abr., 2014.

HABILIDADES SOCIAIS E AS PRÁTICAS PARENTAIS DA DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES NA REDE PÚBLICA DOS MUNICIPIOS DE CORUMBÁ E LADÁRIO - MS

Débora Sodré Gonçalves Carneiro[1]; Cláudia Araújo de Lima [2]

PPG-2114

RESUMO - A adolescência é considerada um período de transição com modificações física e psicológica, com aquisição das habilidades sociais, atribuições de deveres, afirmação da identidade e responsabilidades. O objetivo dessa pesquisa é analisar os comportamentos sociais e as relações familiares dos adolescentes relativos aos indicadores de depressão. Esse estudo se justifica devido a grande incidência de adolescentes com depressão em todo o mundo, sendo uma das principais causas de doença e incapacidade. A saúde mental é responsável por 16% da carga global de doenças e lesões em pessoas com idade entre 10 e 19 anos. A necessidade de realizar mais pesquisas nessa área e compreender os fatores de risco e de proteção que influenciam no aumento dessas taxas é importante para promoção da saúde mental e a prevenção de transtornos nessa fase da adolescência (OPAS/OMS, 2018). Esse estudo é uma pesquisa social, que emprega técnicas quantitativa e qualitativa descritiva através de pesquisa de campo, na qual o público alvo são adolescentes de 12 a 18 anos de duas escolas públicas das cidades de Corumbá e Ladário - MS. Os instrumentos utilizados: testes psicométricos (Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes-IHSA-Del-Prette**; Inventário de Depressão de Beck - BDI-II**) e uma escala (Escala de Qualidade de Interação Familiar - EQIF). Por meio dos resultados dessa pesquisa espera-se colaborar com os profissionais da área de educação e com as famílias no reconhecimento da depressão.

Palavras-chave: Adolescência; Habilidades Sociais; Prática Parental; Depressão.

1 Aluna: Pós-Graduação em Educação, PPGECPAN, deborasodreg@yahoo.com.br
2 Orientadora, Docente, PPGE/CPAN, claudia.araujo@ufms.br
.

Referências

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Folha Informativa Saúde Mental dos Adolescentes. (2018). Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&id=5779:folhainformativa-saude-mental-dos-adolescentes&itemid=839>. Acesso em: 15/03/2019.

LEI DE MIGRAÇÃO : O IMIGRANTE COMO SUJEITO DE DIREITOS HUMANOS

Elaine Dupas[1]; Luciani Coimbra de Carvalho[2]

PPG-3107

RESUMO - A história do Brasil se entrelaça com a história de milhões de imigrantes. Porém, a falta de reconhecimento destes como cidadãos é uma característica que permeia a temática imigratória nacional. O Estado, por vezes, legitima o não reconhecimento por meio de legislações excludentes que tratam como ameaça os que aqui buscam a esperança de vida com mais dignidade. A Lei de Migração confere inédita perspectiva ao tema, pois garante a acolhida humanitária e é formulada com fundamento nos Direitos Humanos. O objeto de estudo desta pesquisa é a Lei de Migração, lei no 13.445, de 24 de maio de 2017, que inaugura uma profunda transformação na legislação brasileira, concedendo aos imigrantes o status de sujeitos de direitos humanos e que revoga o Estatuto do Estrangeiro, lei no 6.815, de 19 de agosto de 1980, que estava incompatível com a Constituição Federal de 1988 e com Tratados Internacionais de Direitos Humanos. Quanto aos fins, a pesquisa é exploratória e descritiva, tendo em vista o objetivo de se demonstrar a possibilidade da nova Lei de Migração ser instrumento jurídico de reconhecimento efetivo do imigrante como sujeito de Direitos Humanos, utilizando-se, para tanto, o método dedutivo. Quanto aos meios, a pesquisa é bibliográfica, pois foram coletados materiais a partir de livros, artigos científicos, legislações nacionais e internacionais, dissertações, teses de doutorado e relatórios de organizações internacionais. O avanço é inegável em um contexto internacional em que muros físicos são construídos e fronteiras são militarizadas para contenção da entrada de imigrantes e refugiados. Mas a realidade dos imigrantes internacionais demonstra que permenecem marginalizados socialmente, necessitando de políticas públicas para efetivação de direitos já garantidos.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Lei de Migração; Imigrante Internacional.

1 Doutoranda em Direito do Estado pela Universidade de São Paulo pelo Programa de Doutorado Interisntitucional DINTER USP-UFMS; Mestra em Fronteiras e Direitos Humanos pela UFGD; Bacharela em Direito pela UFMS; Graduanda em Ciências Sociais pela UFGD e Advogada. E-mail: elaine.dupas@gmail.com

2 Doutora em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP. Professora do Mestrado Acadêmico e da Graduação em Direito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul -UFMS, Mato Grosso do Sul (Brasil) e professora do Programa de Doutorado Interisntitucional DINTER USP-UFMS. E-mail: lucianicoimbra@hotmail.com

Referências

1-BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 10 abr. 2019.

2-BRASIL. **Decreto no 9.199, de 20 de novembro de 2017**. Regulamenta a Lei no 13.445, de 24 de maio de 2017, que institui a Lei de Migração. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9199.htm> Acesso em: 10 abr. 2019.

3- **Lei no 6.815, de 19 de agosto de 1980**. Define a situação jurídica do estrangeiro no Brasil, cria o Conselho Nacional de Imigração. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6815impressao.htm>. Acesso em: 10 abr. 2017.

4-**Lei. 13.445, de 24 de maio de 2017**. Institui a Lei de Migração. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13445.htm>. Acesso em: 10 abr. 2019.

5- CAHALI, Yussef Said. **Estatuto do Estrangeiro** . São Paulo: Saraiva, 1983. 587 p.

6- LESSER, Jeffrey. **A invenção da brasilidade:** Identidade nacional, etnicidade e políticas de imigração. 1. ed. São Paulo: Unesp, 2015. 291 p.

7- OLIVEIRA, Lucia Lippi. **O Brasil dos imigrantes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. 73 p.

O "POLITICAMENTE CORRETO" NO AMBIENTE ESCOLAR: NOTAS SOBRE UMA PESQUISA DE PRECONCEITO DE GÊNERO COM ALUNOS E ALUNAS DA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA

Evelyn da Silva Campos[1]; Beatriz Rosália Gomes Xavier Flandoli[2];

PPG-3013

RESUMO - O presente trabalho busca analisar uma pesquisa[1] realizada no ano 2016, em uma escola estadual, localizada em Corumbá-MS. Foram aplicados questionários em uma amostra de 100 alunos e alunas de uma escola de ensino médio, com o objetivo de identificar o nível de concordância dos mesmos com frases que expressam o preconceito de gênero. As frases utilizadas foram as seguintes: "A mulher que sai com vários homens não é para casar" e "Mulheres que usam roupas curtas estão mais sujeitas ao estupro". Num primeiro momento a impressão que se teve foi que os alunos e alunas não concordavam com as frases, já que houve um nível de discordância de 89% em relação a elas. Um resultado que se contrapõe a pesquisa feita no Brasil pelo Instituto de Pesquisas Aplicadas (IPEA) e divulgada em 2014 que apontou que 54% dos entrevistados concordavam que a roupa da vítima influenciava o estupro. Diante dessa discrepância foi realizada uma nova análise dos dados obtidos e a hipótese levantada foi que o discurso do politicamente correto tenha influenciado a mascarar a sua real opinião sobre as frases. Esta possibilidade foi pensada ao se levar em conta a observação do comportamento dos alunos e alunas em discussões anteriores sobre a cultura do estupro. Nos debates realizados em sala sobre essa temática havia uma significativa parcela de alunos que reproduziam um pensamento machista de culpabilização da vítima. Logo, a resposta do questionário não condiz com a forma como pensam ou se expressam em relação ao tema, devido a isso discute-se neste trabalho como essa onda do "politicamente correto"[2] pode ter mascarado o resultado da pesquisa analisada.

Palavras-chave: Educação; Gênero; Preconceito; Politicamente Correto.

1 Mestranda em Educação Social, CPAN-UFMS, campos.evelyn@hotmail.com
2 Orientadora, Mestrado em Educação, CPAN-UFMS

Referências

Referência1 CAMPOS, Evelyn da Silva. ***O senso comum na fala dos adolescentes da Escola Estadual Dom Bosco de Corumbá-MS.*** Educação, Pobreza e Desigualdade Social. UFMS, 2016. Disponível em:http://epds.ufms.br/wpcontent/uploads/anaisencontroiepds/pdfs/00563379146.pdf

Referência2 RAMOS, Silvana de Souza. ***O politicamente correto e a topologia da exclusão***. In: Dossiê Politicamente Correto. ***Revista USP***. N. 115, 2017. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revusp/issue/view/10545/1304 Acessado em: 06 out. 2018

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE REFERENTE AO USO CRÔNICO DO ÓLEO DE BURITI *IN VIVO*

Evelyn de Andrade Salomão[1]; Leonardo Recena Aydos[2]; Maria Lígia Macedo[3]; Elisvânia Freitas dos Santos[3]; Iandara Schettert Silva[4]

PPG-5005

RESUMO - O Buriti (Mauritia flexuosa L. f.) é uma palmeira nativa da América do Sul da família Arecaceae, encontrada em abundância na região Centro-Oeste com importante papel econômico. Por possuir propriedades nutricionais e farmacêuticas de grande interesse social e ao incentivo do uso da biodiversidade local com interesse econômico o objetivo de avaliar os efeitos genotóxicos ao uso crônico do óleo de Buriti se faz necessário para assegurar que o produto não tenha efeito mutagênico ou carcinogênico frente ao organismo vivo. Para o estudo experimental foram utilizados 44 animais C57BL/6 distribuídos em quatro grupos, sendo um grupo controle magro que recebeu dieta padrão com azeite de oliva, grupo controle gordo com dieta hiperlipídica mais azeite de oliva, grupo tratado com dieta hiperlipídica mais 50mg/kg de óleo de buriti em azeite de oliva e grupo tratado com dieta hiperlipídica mais 100mg/kg de óleo de buriti em azeite de oliva. Os animais foram tratados diariamente durante seis semanas por gavagem. Foi realizado a coleta de sangue periférico para confecção de três lâminas de esfregaço por animal, que foram posteriormente analisadas com relação a presença de micronúcleo em mil células eritróides para determinar a genotoxicidade ao uso crônico do óleo de buriti. O resultado foi expresso em média do grupo com desvio padrão. Os animais do grupo controle magro apresentaram a maior quantidade de micronúcleos a cada mil eventos (5,12 ± 3,45); os animais do grupo controle gordo apresentaram 2,67 ± 1,13 micronúcleos; o grupo tratado 50mg/kg apresentou a menor taxa de micronúcleos por mil eventos (0,67 ± 0,53); e o grupo tratado 100mg/kg apresentou valores semelhantes ao grupo controle gordo (2,26 ± 0,78). Esse resultado demonstra que o uso crônico do óleo de buriti além de não causar efeito genotóxico, apresentou uma redução de micronúcleos quando se compara aos grupos controle.

Palavras-chave: *Mauritia flexuosa* L. f.; Mutagênico; Carcinogênico; Micronúcleo; Sangue periférico.

1 Bolsista CAPES: Doutorado PPGSD/FAMED, evelyn.salomao@aluno.ufms.br
2 Discente Bolsista PPGSD/FAMED
3 Docente do PPGSD/FAMED
4 Orientadora, Docente do PPGSD/FAMED.

Apoio: CAPES, FINEP, CNPq, PPGSD

Referências

RESENDE, L.M.; FRANCA, A.S.; OLIVEIRA, L.S. Buriti (Mauritia flexuosa L. f.) fruit by-products flours: Evaluation as source of dietary fibers and natural antioxidants. **Food Chemistry**. v. 270, p. 53-60, 2019.

MILANEZ, J.T.; NEVES, L.C.; COLOMBO, R.C.; SHAHAB, M.; ROBERTO, S.R. Bioactive compounds and antioxidant activity of buriti fruits, during the postharvest, harvested at different ripening stages. **Scientia Horticulturae**. v. 227, p. 10-21, 2018.

A AGENDA EDUCACIONAL PÓS 2015 E O DISCURSO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS: IMPLICAÇÕES PARA O TRABALHO DOCENTE

Fabiane da Silva Ferreira[1]; Andressa Santos Rebelo [2]

PPG-2002

RESUMO - Vivemos em uma sociedade complexa e ao mesmo tempo carente tanto em relação à disponibilidade de meios materiais quanto intelectual e o processo de inovações tecnológicas é intrínseco "a mudança do próprio paradigma sociocultural associada a uma transformação do padrão de acumulação capitalista." (ROCHA; FERREIRA, 2001, p.64). Desta forma, o objetivo geral desta pesquisa é compreender as implicações que o discurso de inovações tecnológicas, presente na Agenda Educacional Pós-2015 têm sobre o trabalho docente. Por objetivos específicos pretende-se: Analisar a concepção de ciência e tecnologia presente nos documentos que orientam a temática na agenda educacional pós-2015; Investigar como os discursos humanista e neoliberal se materializam nos documentos da agenda pós-2015 e como indicam o tratamento das inovações tecnológicas; Averiguar as relações existentes entre o discurso de inovação tecnológica e as estratégias de responsabilização docente, presentes na agenda pós-2015; e apresentar como as inovações tecnológicas são incorporadas pelos professores na educação básica e as implicações que trazem para o seu trabalho. A metodologia a ser empregada, consiste em: análise de documentos que são orientadores das políticas educacionais e entrevistas, com contribuições da análise do discurso. Trata-se de pesquisa em andamento. Vimos por meio da literatura que as mudanças sociais e econômicas - materializadas nas políticas públicas - são metas e estratégias do capital transnacional (ou governança transnacional) na qual a "intensificação da exploração mundial é o objetivo, mas não no discurso." (VIANA, 2008, p.5). Nesse processo, o acesso e a produção de tecnologias cumprem um papel importante, em os professores assim como os demais profissionais precisam ter domínio sobre a sua atividade de trabalho e os instrumentos utilizados neste.

Palavras-chave: Políticas educacionais; inovações tecnológicas; trabalho docente.

1 Bolsista CAPES: Curso mestrado em Educação, PPGE/UFMS-Campus do Pantanal.
2 Docente, PPGE/UFMS-Campus do Pantanal.

Referências

ROCHA, Elisa Maria Pinto; FERREIRA, Marta Araújo Tavares. Análise dos Indicadores de Inovação Tecnológica no Brasil: comparação entre um grupo de empresas privatizadas e o grupo geral de empresas. Ciência e Informação, Brasília, v. 30, n. 2, p. 64-69, maio/agosto 2001.

VIANA, N. Breve história do neoliberalismo. Rev. Enfrentamento, n. 5, Goiânia, p.4-10, 2008.

O RECONHECIMENTO DOS SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS DE ESPAÇOS VERDES URBANOS PARA A ADAPTAÇÃO A EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

Fabiany Sampaio Bertucci Tavares[1]; Ivan Bergier[2]; Eliane Guaraldo[3]

PPG-3123

RESUMO - O crescimento populacional em áreas urbanas nas últimas décadas intensificou a necessidade de pesquisas sobre o ecossistema urbano e os serviços por ele oferecidos, visando o bem-estar das pessoas que na cidade habitam. A pavimentação excessiva produz o fenômeno de Ilhas Urbanas de Calor (IUC) e de desregulação hídrica (ecohidrológica). Nos trópicos, essas alterações, agravadas por mudanças climáticas pelo excesso de gases estufa na atmosfera, podem ser mortais no futuro próximo. O reconhecimento dos serviços ecossistêmicos fornecidos pelos Espaços Verdes Urbanos (EVU) vem, portanto, subsidiar a tomada de decisão para que as cidades promovam medidas de prevenção e de adaptação a eventos extremos de calor e de enchentes mediante a restauração e a conservação de serviços ecossistêmicos e, por consequência, da biodiversidade na área urbana. Este estudo avaliou, na área urbana de Campo Grande, os serviços ecossistêmicos de regulação hídrica (EvapoTranspiração, ET) e de Estoque de Carbono Florestal (ECF) com base no mapeamento e na amostragem aleatória estratificada de diâmetros a altura do peito (DAP) por unidade de área em cinco tipologias de EVU. Integrando os dados aos conceitos ecohidrológicos e da Teoria Metabólica Ecológica (TME), calculou-se ET e ECF para as tipologias de EVU identificadas, evidenciando a importância do aumento desses espaços para o sequestro de carbono atmosférico, bem como para a adaptação de áreas urbanas para o enfrentamento da incidência de ondas de calor e prevenção de formação de IUC.

Palavras-chave: ecohidrologia; ilhas urbanas de calor; parques; planejamento urbano; unidades de conservação.

1 Bolsista FUNDECT: Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais, PGRN/FAENG, fabiany.bertucci@gmail.com.
2 Orientador, Pesquisador da Embrapa Pantanal; Docente do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais, PGRN/FAENG;
3 Co-orientador, Docente do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais, PGRN/FAENG.

Apoio: FUNDECT.

Agradecimentos: À Fundect pela bolsa de mestrado, chamada FUNDECT/CAPES N° 02/2017, e à Embrapa Projeto SEG 05.14.11.001.00.01.004.

Referencias

[1] BERGIER, I.; SALIS, S. M.; MATTOS, P. P. (2016). *Metabolic scaling applied to native woody savanna species in the Pantanal of Nhecolândia.* In: BERGIER, I.; ASSINE, M. L. (Ed.). Dynamics of the Pantanal Wetland in South America. (The Handbook of environmental chemistry, v. 37) Switzerland: Springer International Publishing. p. 133-144.

[2] ENQUIST, B. J.; BROWN, J. H.; WEST, G. B. (1998). Allometric scaling of plant energetics and population density. NATURE. vol 395, p. 163-165.

[3] PLANURB (2017) - Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano. Perfil Socioeconômico de Campo Grande/Instituto Municipal de Planejamento Urbano - PLANURB. 24. ed. rev. Campo Grande.

[4] WEST, G. B.; BROWN, J. H.; ENQUIST, B. J. (1997). A General Model for the Origin of Allometric Scaling Laws in Biology. SCIENCE. vol. 276, p. 122-126.

[5] WEST G.B.; ENQUIST B.J.; BROWN J.H. (2009) A general quantitative theory of forest structure and dynamics. Proc Natl Acad Sci (PNAS). vol. 106, p. 7040 -7045, no. 17.

EXPLORAÇÃO DO ESPAÇO DE PROJETOS CIENTE DE DARK SILICON EM SISTEMAS HETEROGÊNEOS CPU+GPUS

Felippi Crominski Magalhães[1], João Carlos Melgarejo Jr[2]; Liana Dessandre Duenha[3]

PPG-5171

RESUMO - Projetos de circuitos com transistores fabricados em processos tecnológicos abaixo de 90nm conterão partes que não poderão estar ativas concomitante com o restante do circuito. Essa limitação de utilização é chamada de utilization wall e a área que deve ser mantida "desligada>> ou funcionando em frequência/tensão aquém do esperado é denominada dark silicon. Uma forma para tratar esse problema é identificar áreas do chip em dark silicon e oferecer alternativas arquiteturais que possam ocupar essa área. Esta técnica é denominada de exploração de espaço de projetos ciente de dark silicon (DS-DSE) e foi proposta em Santos et al [1]. A partir de então, fabricantes tiveram que buscar alternativas para continuar melhorando o desempenho dos sistemas. Os aceleradores como GPUs passaram a ser bastante utilizados em sistemas heterogêneos que mesclam CPUs e GPUs de forma colaborativa para processamento de demandas de propósito geral. Estes aceleradores tornaram-se, então, uma alternativa para melhorar o desempenho de aplicações com intensa demanda computacional, mantendo limites de consumo energético. O MultiExplorer é um ambiente para automatização e experimentação de projetos de plataformas computacionais em que um projetista pode definir, em alto nível, parâmetros arquiteturais e obter resultados de desempenho, valores para parâmetros físicos do chip e dos seus componentes e a porcentagem de dark silicon do chip, possibilitando, ainda, a análise do projeto sob a perspectiva de redução ou mitigação da área em dark silicon [2]. Este projeto consiste no suporte à realização de DS-DSE em projetos de sistemas heterogêneos CPUs+GPUs. Para tal, foi inserido o simulador GPGPUSim ao fluxo de modelagem, simulação e detecção de dark silicon do MultiExplorer, de tal forma a prover a infraestrutura necessária para futura adequação e validação do módulo de exploração de espaço de projetos em sistemas heterogêneos com CPUs e GPUs, o qual é o principal objetivo deste trabalho de pesquisa.

Palavras-chave: *Dark Silicon;* sistemas heterogêneos com CPUs e GPUs.

1 Aluno de mestrado: Mestrado Acadêmico em Ciência da Computação, FACOM, felipppi@gmail.com
2 Bacharel em Engenharia de Computação, FACOM.
2 Orientadora, FACOM.

Referências

[1] SANTOS, Ricardo.; DUENHA, Liana ; SILVA, Ana Caroline S. ; BIGNARDI, Tony. ; TEDESCO, Luiz Augusto; MELGAREJO Jr, João Carlos.; AZEVEDO, Rodolfo; ORDONEZ, Edward D.M. **Dark-Silicon Aware Design Space Exploration**. JOURNAL OF PARALLEL AND DISTRIBUTED COMPUTING, v. 120, 2018, pp 295-306, ISSN 0743-7315.

[2] MELGAREJO Jr. João Carlos.; DUENHA, Liana; **Exploração do Espaço de Projetos ciente de Dark Silicon em sistemas com Unidades de Processamento Gráfico (GPUs)**. Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade de Computação (FACOM-UFMS), Dezembro, 2018.

ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE POLÍTICA DE COTAS NO ENSINO MÉDIO

Fernanda de Figueiredo Costa Leiras[1]; Profª Drª Josiane Peres Gonçalves[2]

PPG-2099

RESUMO - O presente estudo está vinculado à pesquisa de mestrado em educação da UFMS/CPAN que tem como objetivo analisar as significações de alunas e alunos cotistas do ensino médio sobre suas perspectivas de futuro. A justificativa para a realização deste estudo se deve a necessidade de ter uma visão geral sobre o que vem sendo produzido acerca da política de cotas no ensino médio, uma vez que a política aplicada neste nível de ensino é um mecanismo mais recente se comparado à sua aplicação no ensino superior, sendo instituído após a aprovação da Lei Federal n° 12.711/12. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento da produção sobre a política de cotas no ensino médio, priorizando as publicações divulgadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED); e na biblioteca eletrônica de periódicos científicos Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período entre janeiro/2012 e agosto/2018. Assim, a metodologia utilizada tem como base o tipo de pesquisa conhecido como "estado do conhecimento" que, segundo Ferreira (2002), é de caráter bibliográfico e tem como finalidade mapear e discutir a produção acadêmica de determinada área do conhecimento. A análise referente aos dados quantitativos levantados aponta para a predominância de trabalhos relacionados à política de cotas no ensino superior em contraposição à baixa representatividade das publicações relacionadas ao ensino médio. Portanto, os resultados indicam que ainda há baixa produção relacionada à política de cotas no ensino médio, o que pode ser justificado pelo fato de ser recente a sua implantação. Diante desse breve cenário exposto, evidencia-se a necessidade de avançar no debate dessa política pública neste nível de ensino, além de ampliar as divulgações dos trabalhos em eventos relacionados à temática.

Palavras-chave: Estado do Conhecimento; Políticas Públicas; Política de Cotas; Ensino Médio.

1 Bolsista CAPES, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Campus do Pantanal (PPGE/CPAN/UFMS). Graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: fernandaleiras@hotmail.com.

2 Orientadora, Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Professora permanente dos Programas de Pós-Graduação em Educação PPGE/CPAN/UFMS e PPGEdu/FAED/UFMS. Professora dos cursos de licenciatura em Ciências Sociais e Pedagogia da UFMS/CPNV. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento, Gênero e Educação (GEPDGE).

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Referências

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "Estado Da Arte". **Educação & Sociedade**,

ano XXIII, n° 79, Agosto/2002, p.257-272.

DIVERSIDADE E ESTRUTURAÇÃO GENÉTICA EM POPULAÇÕES DE AECHMEA DISTICHANTHA (BROMELIACEAE)

Fernanda Maria de Russo Godoy[1]; Nayara Fernanda Lisboa Garcia[2]; Clarisse Palma da Silva[3]; Gecele Matos Paggi[4]

PPG-3207

RESUMO - Aechmea distichantha Lemaire é uma bromélia com hábito terrestre, epífito ou rupículo, com roseta tubular que acumula água, e inflorescência simples. Esta espécie é encontrada ao longo da Mata Atlântica e em áreas do Cerrado e Chaco (Martinelli et al., 2008). Estudos sobre a diversidade e estrutura genética contribuem para o entendimento dos processos evolutivos de populações naturais, além de direcionar estratégias de manejo e conservação (Zanella et al., 2012). Com o objetivo de avaliar a diversidade e a estrutura genética em A. distichantha, nós amostramos um total de 47 indivíduos provenientes de três populações naturais da espécie. Duas populações foram amostradas em Porto Murtinho, Mato Grosso do Sul, sendo uma na fazenda Retiro Conceição (21°42'04''S, 57°53'06''O), e outra no Fecho dos Morros (21°27'25''S, 57°55'15''O). A terceira população foi amostrada na Pedra Grande, em Atibaia, São Paulo (23°10'08"S, 46°31'40"O). Para as análises foram utilizados dez locos de marcadores de microssatélites nucleares. As populações de A. distichantha apresentaram alta diversidade genética (H_O = 0,530 e H_E = 0,624 e alta estruturação genética (F_{ST} = 0,21), com 78,12% de variação genética devido a diferenças dentro das populações, e 21,87% devido a diferenças entre populações. A análise bayesiana revelou a presença de dois grupos genéticos (K = 2). As populações apresentaram desvios significativos do Equilíbrio de Hardy-Weinberg, com o coeficiente de endocruzamento (F_{IS}) de 0,154. O fato de a espécie apresentar um sistema misto de reprodução e ser clonal, provavelmente contribui para a manutenção dessa diversidade e aumento da estruturação entre as populações. A alta diversidade genética observada em A. distichantha é importante para a sobrevivência e manutenção das populações naturais da espécie em longo prazo, porém, são necessárias estratégias de conservação considerando os altos índices de diversidade genética e alta estruturação genética encontrados.

Palavras-chave: Bromelioideae; Cerrado; Mata Atlântica; microssatélites.

1 Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade, FACFAN, fernandagodoy518@gmail.com.
2 Colaborador, Laboratório de Genética, CPAN.
3 Colaborador, Departamento de Biologia Vegetal, IB/UNICAMP.
4 Orientador, FACFAN; CPAN.

Apoio: CNPq, UFMS e FUNDECT.

Agradecimentos: À FUNDECT pela bolsa concedida a FMRG.

Referências

Martinelli G, Vieira CM, Gonzalez M, Leitman P, Piratininga A, Costa AF, Forzza RC. 2008. Bromeliaceae da Mata Atlântica Brasileira: lista de espécies, distribuição e conservação. Rodriguésia 59:209-258.

Zanella CM, Janke A, Palma-Silva C, Katchuck-Santos E, Pinheiro FG, Paggi GM, Soares LES, Goetze M, Büttow MV, Bered F. 2012. Genetics, evolution, and conservation of Bromeliaceae. Genetics and Molecular Biology 35:1020-1026.

ANÁLISE DA FRAGMENTAÇÃO DA PAISAGEM EM ÁREA DE CONSERVAÇÃO NO CERRADO

Roberto Macedo Gamarra[1]; Mara Cristina Teixeira-Gamarra[2]; Martha Gilka Gutiérrez Carrijo[3]; Alesson Pires Maciel Guirra[4]; Filipe Notari[5]; Jéssica Rabito Chaves[5]; Antonio Conceição Paranhos Filho[1]

PPG-3189

RESUMO - Uma das características fundamentais da ecologia da paisagem é o estudo da estrutura da paisagem, que consiste na estrutura, função e dinâmica de áreas heterogêneas compostas por ecossistemas interativos (FORMAN & GODRON, 1986). As geotecnologias são ferramentas ideais aos estudos que envolvem a análise da paisagem, pois fornecem à ecologia, dados em larga escala e permitem uma visão de conjunto sobre a estrutura espacial da paisagem. O objetivo aqui é descrever uma estratégia de análise da fragmentação da paisagem, utilizando geotecnologias, em uma unidade de conservação do Cerrado. Foi utilizada uma cena do satélite Landsat 5 TM, obtida gratuitamente e como material de apoio, duas cenas do satélite Alos (ambas pagas), uma do sensor Avnir-2 e outra do sensor Prism. Para o recorte utilizou-se o vetor do limite oficial da área de estudo. Os programas utilizados, ambos pagos, foram o ***Geomatica*** para o georreferenciamento e recorte das imagens de satélite e integração de todos os dados em ambiente de Sistema de Informações Geográficas e o ***Ecognition*** para classificação orientada a objetos, uma das melhores técnicas de classificação automática de imagens. Temos disponíveis, gratuitamente, outras imagens de satélite e programas, como o QGIS, que também podem ser utilizados neste tipo de análise. Como resultado foi descrita a técnica para identificação de classes espectrais de cobertura do solo, incluindo fitofisionomias descritas na chave de RIBEIRO & WALTER (1998) e produção de Mapas de Cobertura do Solo com a porcentagem de área ocupada pelas classes, Remanescentes de Vegetação Arbórea, Avaliação de Tamanho e Forma dos Fragmentos de uma área protegida. Produtos essenciais para analisar a fragmentação da paisagem em qualquer área, principalmente em unidades de conservação. A estratégia adotada neste trabalho para a análise da fragmentação da paisagem utilizando geotecnologias, gratuitas e pagas, pode ser replicada em outros trabalhos com objetivos semelhantes.

Palavras-chave: Geotecnologias; Sensoriamento Remoto; Ecologia da Paisagem.

1. Orientador, FAENG.
2. Colaborador, Graduação em Ciências Biológicas, INBIO.
3. Colaborador, Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL).
4. Colaborador, Doutorando no PGTA, FAENG.
5. Colaborador, Mestrando no PGRN, FAENG.

Apoio: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT-MS): Projetos n° 0081/08, 0241/08, 057/10 e 060/2015. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): Proc. 304122/2015-7.

Referências

FORMAN, R.T., GODRON, M. Landscape Ecology. John Willey. Nova Iorque. 619 p. 1986.

RIBEIRO, J.F. & WALTER, B.M.T. Fitofisionomias do Bioma Cerrado. In. SANO, S.M. & ALMEIDA, S.P. Cerrado: ambiente e flora. Planaltina, DF: EMBRAPA-CPAC, xii + 556p. 1998.

O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC) NA PRODUÇÃO ACADÊMICA (2014-2018)

Flávia Miguel Ribeiro[1]; Márcia Regina do Nascimento Sambugari[2]

PPG-3022

RESUMO - A pesquisa em andamento tem como foco a efetivação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) na rede municipal de ensino de Corumbá, MS no período de 2013 a 2017, na perspectiva dos professores alfabetizadores. Como parte desse estudo levantou-se a produção acadêmica acerca do PNAIC na base de dados o Catálogo Dissertações & Teses da CAPES, a partir do descritor "PNAIC", tomando-se como recorte temporal 2013, início da implantação do PNAIC. A produção foi organizada de modo a verificar o período, o tipo de produção, a área e a região em que as pesquisas foram defendias. A análise dos dados indicou um crescimento de estudos entre os anos 2014 a 2018, totalizando 157 pesquisas, sendo 143 dissertações e 14 teses. Com relação à área de concentração dos programas de pós-graduação foram identificadas 32 áreas distintas, tendo a Educação o maior volume, com 144 trabalhos, seguida pela Gestão e Avaliação da Educação Pública com quatro produções; Educação e Formação de Formadores; Educação para Ciência e Matemática; e Linguística com três produções cada uma. Quanto à região das instituições em que as pesquisas foram produzidas verificou-se que a região Sul concentra um total de 50 produções, a Sudeste 49; as regiões Centro-oeste e Nordeste 24 cada uma; e na região norte 10 produções. Da região Centro-oeste, ao selecionar as pesquisas do estado de Mato Grosso do Sul foram contabilizadas 13 produções, das quais sete são da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS); quatro da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); e duas da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Constatou-se também que o foco de preocupação dos estudos defendidos em instituições sul-mato-grossense centrou-se em análise no âmbito das políticas públicas e gestão em alfabetização, bem como nas práticas de professores alfabetizadores em diferentes contextos.

Palavras-chave: Formação continuada; Alfabetização; Professores.

1 Mestranda do Programa de pós-graduação em Educação, CPAN, flaviaribeirofmr@gmail.com.
2 Orientadora, PPGE/CPAN.

VIDA DE PRATELEIRA DE SUPLEMENTO PROTEICO FORMULADO COM AMÊNDOA DE BACURI: ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS E SENSORIAIS

Flávio Conche Da Cunha[1]; Luciana Miyagusku[2]; Fabiane La Flor Ziegler Sanches[3]; Priscila Aiko Hiane[4]

PPG-4244

RESUMO - A adição de suplementação proteica na dieta de praticantes de treinamento de força pode promover uma maior síntese proteica muscular e auxiliar na preservação da massa livre de gordura (1). Os suplementos proteicos são de fácil preparo e podem ser armazenados por um longo período de tempo possibilitando a incorporação de outros nutrientes com objetivo de incrementar seu valor nutricional (2). Este estudo teve por objetivo realizar teste de vida de prateleira de suplementos proteicos formulados com amêndoa do fruto bacuri. Foram formulados dois suplementos: F1 constituído por 100% de proteína do bacuri e F2 constituído por um ***blend*** de 50% de proteína do bacuri e 50% de proteína da ervilha e arroz, submetidos ao teste de determinação de vida de prateleira. Após a elaboração dos suplementos, os mesmos foram armazenados por 28 dias, onde condições de temperatura e umidade foram controladas. Foram analisadas no início (T0), com 14 dias (T1) e com 28 dias (T2) de condições controladas de temperatura em estufa à 25 °C, onde avaliou-se os parâmetros microbiológicos de bolores e leveduras e sensorial com um painel de provadores treinados (n=9) que avaliaram os atributos cor, aroma, viscosidade, aparência e aceitação global através de testes afetivos de preferência. A análise microbiológica do teste de vida de prateleira evidenciou que as formulações apresentaram cargas microbianas estáveis e compatíveis com o esperado para produtos em pó inócuos à saúde. Foi constatado que não houve diferença significativa ($p>0,05$) nas médias dos atributos sensoriais quando comparado F1 com F2. Entretanto, na aceitação global, observou-se tendência de maiores médias para a formulação F1 ao longo do tempo, embora sem diferença significativa. Assim, os suplementos proteicos formulados nesta pesquisa podem ser armazenados e comercializados em temperatura ambiente, tendo uma vida de prateleira superior a 28 dias, apresentando estabilidade microbiológica e sensorial.

Palavras-chave: Suplementação nutricional; Proteína; Frutos do Cerrado.

1 Doutorando no Programa de Pós Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro Oeste - PPGSD da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).
2 Professora Drª. da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).
3 Professora Drª. da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)/Coorientadora
4 Professora Drª. da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)/Orientador

Apoio: Fundect e CAPES

Referências

1) LARSEN, A.; BIBBY, B.O.; HANSEN, M. Effect of a Whey Protein Supplement on Preservation of Fat Free Mass in Overweight and Obese Individuals on an Energy Restricted Very Low Caloric Diet. **Nutrients**, v. 10, n. 12, p. 1918, 2018.

2) POSSEBON, J.; DE OLIVEIRA, V. R. Consumo de suplementos na atividade física: uma revisão. **DisciplinarumScientia Saúde**, v. 7, n. 1, p. 71-82, 2016.

SERRA DE MARACAJU: SEUS MISTÉRIOS QUERO TRADUZIR

Flávio Faccioni[1]; Claudete Cameschi de Souza[2]

PPG-2228

RESUMO - A música sul-mato-grossense se diferencia pelo ritmo que é constituída: fronteiras, sujeitos, instrumentos, histórias e memórias. As canções, compostas e/ou interpretadas por Almir Sater e companheiros, são construídas por meio da história e da memória, e, por seus sons, representam os povos que vivem no estado. Nesta perspectiva, a música deste cantor insere, em seus compassos, os percursos históricos tomados por seus povos, cantando suas "glórias" e "trajédias". Com esse ideal e, interessados na temática indígena, propomos uma análise discursa em uma canção composta por Almir Sater e Paulo Simões: "Serra de Maracaju", lançada no CD "7 Sinais", no ano de 2007. Para alcançar este objetivo, utilizamos os textos teóricos da análise do discurso de linha francesa: Foucault (2005); Pêcheux (2002); Coracini (2011) e Gregolin (2004). Para (in) compreender a mitologia, os mitos e suas construções, apoiamo-nos nos textos de Gaarden (2012); Montesino (2016); Munduruku (2011; 2015) e Cagneti e Pauli (2015). E, pensando o diálogo entre as condiçoes de produção, os sujeitos e os discursos das musicas, buscamos textos que narrassem os fatos históricos vividos por estes povos e, para isso, usamos Costa (2016); Metraux (1996); Taunay (1931) e Cardoso de Oliveira (1976). Por fim, problematizamos em "Serra de Maracaju" os mitos, as histórias e os sentidos que emergem desse discurso, demonstrando como estes sujeitos são representados nas canções e como a voz do cantor melodia suas representações.
.

Palavras-chave: Música; Mato Grosso do Sul; Representações; Povos indígenas; Sentidos.

1 Bolsista CAPES: Mestrado em Letras, PPGLetras/CPTL, faccioniufms@gmail.com.
2 Orientadora, PPGLetras/CPTL, claudetecameschi@gmail.com.

Apoio: CAPES.

Agradecimentos: À Yraséma.

Referências

CAGNETI, Sueli de Souza & PAULI, Alcione. ***Trilhas literárias indígenas para sala de aula***. Belo Horizonte: Autêntica, 2015

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. ***Do Índio ao Bugre:*** o processo de assimilação dos Terena. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

CORACINI, Maria José. História de vida e pobreza: por uma (intro)dução. In: CORACINI, Maria J. R. F. (Org.) ***Identidades silenciadas e (in)visíveis:*** entre a inclusão e a exclusão. Campinas: Pontes, 2011, p.17-28.

FOUCAULT, Michel. ***A arqueologia do saber.*** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

GAARDER, Jostein. ***O mundo de Sofia:*** romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

GREGOLIN, Maria do Rosário. ***Foucault e Pêcheux na construção da análise do discurso*** - diálogos e duelos. São Carlos: Claraluz, 2004.

METRAUX, Alfred. ***Etnografía del Chaco.*** Asunción: Editorial El Lector, 1996.

MONTESINO, José. ***La creación del mundo guaraní.*** 2 ed. Assunção: Servilibro, 2016.

MUNDURUKU, Daniel. ***Como surgiu:*** mitos indígenas brasileiros. São Paulo: Callis, 2011.

_____. ***Contos Indígenas Brasileiros***. São Paulo: Global, 2015.

PÊCHEUX, Michel. ***O discurso:*** estrutura ou acontecimento, Tradução: Eni Puccinelli Orlandi 3ª edição. Campinas, SP: Pontes Editores, 2002.

TAUNAY, Alfred d'Escragnolle. ***Entre os nossos Índios:*** chanés, terenas, kinikinaus, guanás, laianas, guatós, guaycurús, caingangs. São Paulo: Melhoramentos, 1931.

INTEGRAÇÃO ESPORTIVA ESCOLAR NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA: UMA INVESTIGAÇÃO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CORUMBÁ/MS

Gilson Pacola[1]; Carlo Henrique Golin[2]

PPG-4172

RESUMO - Este trabalho é parte de um estudo maior, em andamento, que visa compreender as políticas públicas de esporte educacional desenvolvidas em atividades esportivas extracurriculares nas escolas municipais de Corumbá/MS (Brasil), especialmente aquelas unidades que têm uma presença considerável de alunos que moram na Bolívia e se dirigem diariamente até o outro lado da fronteira para estudar. Ressaltamos que o município de Corumbá possui características diversas e peculiares, particularmente devido à sua condição de região fronteiriça (Brasil-Bolívia), sendo que no campo da educação existem a convivência em diversas unidades escolares de brasileiros e bolivianos, que têm culturas e hábitos diferentes. Neste contexto, optamos em desenvolver uma pesquisa com os professores de Educação Física e estudantes das escolas públicas municipais da Rede Municipal de Ensino (REME) de Corumbá/MS (Brasil) que frequentam (ou não) as atividades esportivas extracurriculares. Considerando as experiências e o contexto estrutural da REME, observamos um grande fluxo de alunos "bolivianos" nas aulas regulares de Educação Física escolar, entretanto esse mesmo "fluxo" nos aparenta ser algo oposto ao analisarmos os dados preliminares das atividades extracurriculares de Iniciação Esportiva e Treinamento Esportivo disponibilizadas na REME. Assim, quais motivos que levam ao abismo entre aulas regulares e extracurriculares? Será a falta de oferta de transporte público para auxiliar na locomoção dos alunos pendulares em período contraturno para essas atividades? Como pensam os docentes, alunos e/ou gestores da REME sobre o tema? Portanto, nossa proposta é realizar uma análise das consequências, entraves e as possibilidades existentes na política pública de esporte educacional, precisamente nas atividades de Iniciação Esportiva e Treinamento Esportivo, destacando o contexto de participação e integração de alunos brasileiros e "bolivianos" (fronteiriços) das unidades educacionais de Corumbá/MS (Brasil). Por fim, esperamos que os dados futuros possam suplantar políticas públicas voltadas ao esporte na região focado no intercâmbio/integração fronteiriça.

Palavras-chave: Esporte; Educação Física; Fronteira; Integração; Políticas Públicas.

1 Mestrando, curso de Mestrado em Estudos Fronteiriços, UFMS (CPAN), ayala_pacola@yahoo.com.br.
2 Orientador, Professor Doutor - Mestrado em Estudos Fronteiriços, Câmpus do Pantanal (CPAN).

Referências

BRASIL. Ministério do Esporte. Resolução nº 5, de 14 de junho de 2005: Política Nacional do Esporte. Brasília: DOU Diário Oficial da União. Publicado no D.O.U em 16 de agosto de 2005, p. 128-132.

CORUMBÁ. Secretaria Municipal de Educação. Resolução N° 012/2015/SEMED/GGPE, de 27 de fevereiro de 2015.

DOZE SEMANAS DE TREINAMENTO DE FORÇA REDUZ A EXPRESSAO DE IL-6 NO TECIDO ADIPOSO DE RATOS SUBMETIDOS A DIETA HIPERPROTEICA

Hamilton Miotto[1], Murilo Esteves Nogueira[1],Hugo Alexandre de Paula Santana[2], Keemilyn Karla Santos Silva[2], Dayanne Sarah Lima Borges[1], Ana Paula Cantuária[3], Taia Rezende[3], Jeeser Alves de Almeida[1,2]

PPG-4136

RESUMO - Atualmente é comum a associação entre o treinamento de força (TF) à dieta hiperproteica (HP), principalmente devido as respostas na composição corporal. Entretanto, não há evidências do comportamento de parâmetros inflamatórios[1] no tecido adiposo[2] como resultado desta prática. Assim, o presente trabalho objetivou analisar a expressão de marcadores inflamatórios no tecido adiposo em ratos submetidos ao TF e a DH. 18 ratos Wistar adultos, foram divididos em 4 grupos: dieta normoproteica (NPC, n = 5), NP + TF (NPT, n = 5), dieta hiperproteica (HPC, n = 4) e HP + TF (HPT, n = 4). As dietas foram adequadas de acordo com a AIN93M (HP, ~26% e NP, ~17% de proteínas). Os animais treinaram três vezes por semana, em protocolo de escaladas com cargas progressivas (50, 75, 90 e 100%) de acordo com a capacidade máxima. O experimento teve duração de doze semanas. Ao final, o tecido adiposo foi excisado e processado para a análise de perfil inflamatório, utilizando a interleucina-6 (IL-6) no método de ELISA. One Way ANOVA com post hoc de Bonferroni foram utilizados como procedimentos estatísticos sendo adotado $p<0.05$ como significância. Ao final das 12 semanas de TF, a IL-6 do tecido adiposo diminuiu nos grupos treinados quando comparado aos respectivos grupos controles (NPT 138,2 ±34,2 $pg.mL^{-1}$ vs. NPC 196,7 ±24,1 $pg.mL^{-1}$, $p <0.05$. HPT 122,6 ±18,5 $pg.mL^{-1}$ vs. HPC 205,0 ±32,2 $pg.mL^{-1}$, $p <0.05$). O TF associado ou não a DH apresenta reduções importantes na expressão de IL6 no tecido adiposo de ratos.

Palavras-chave: Inflamação; Dietas; Exercício Físico; Gordura visceral.

1 Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste, UFMS. miotto.hamilton@gmail.com
2 Curso de Educação Física, FAED, UFMS.
3Programa de Pós-Graduação em Ciências Genômicas e Biotecnologia, UCB.

Referências

[1] DOHERTY P.; FRUNS M.; SEATON P.; DICKSON G.; BARTON C. H.; SEARS T. A.; WALSH FS. A threshold effect of the major isoforms of NCAM on neurite outgrowth. **Nature** v. 343, n.6257, p. 464-6, 1990.

[2] WEDELL-NEERGAARD A. S.; LANG LEHRSKOV L. CHRISTENSEN R.H.; LEGAARD G.E.; DORPH E.; LARSEN M.K.; LAUNBO N.; FAGERLIND S.R.; SEIDE S.K.; NYMAND S.; BALL M.; VINUM N.; DAHL C.N.; HENNEBERG M.; RIED-LARSEN M.; NYBING J.D.; CHRISTENSEN R.; ROSENMEIER J.B.; KARSTOFT K.; PEDERSEN B.K.; ELLINGSGAARD H.; KROGH-MADSEN R. Exercise-Induced Changes in Visceral Adipose Tissue Mass Are Regulated by IL-6 Signaling: A Randomized Controlled Trial. Cell Metabolism v.29, n.4, p. 844-855.

POLUENTES EMERGENTES POTENCIALMENTE ENCONTRADOS EM ÁGUA CINZA

Ingrid Moreno Mamedes[1];Diego Adania Zanoni[1] , Tiago Souza Mattos[1], Paula Loureiro Paulo[2]

PPG-6236

RESUMO - Com o crescimento populacional e o consequente aumento da demanda por água potável, o reuso da água cinza tem sido uma opção cada vez mais explorada. Entretanto, apesar do seu potencial de reuso, são integradas por compostos químicos naturais ou sintéticos, oriundos de produtos químicos domésticos e não são comumente monitorados no meio ambiente, denominados poluentes emergentes. Os efeitos destes poluentes são apenas parcialmente conhecidos e podem ser considerados persistentes, pois são continuamente introduzidos no ambiente por meio das descargas de estações de tratamento de esgoto. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi levantar os poluentes emergentes potencialmente encontrados na água cinza, como base para estudos de caracterização e avaliação de risco químico visando o reuso da água cinza. Por meio de questionários, foram levantados os hábitos populacionaisem relação ao uso de produtos de cuidado pessoal e limpeza doméstica. Com isso foram selecionadas as três marcas mais utilizadas de xampu, sabonete, creme hidratante corporal, desodorante, protetor solar, repelente de mosquitos, água sanitária e sabão em pó para lavagem de roupas.Com base nos ingredientes listados nos rótulos das embalagens das marcas relacionadas, foram identificados os poluentes emergentes. Dessa forma, as fragrâncias representam a categoria de PE identificada em maior frequência nos produtos, com destaque ao Linalol, Limonene, Hexyl cinnamal, Geraniol, Eugenol, Citronellol e Coumarin.Destacaram-se também, conservantes como Benzyl Salicylate e Phenoxyethanol e emulsificantes como Dimethicone, Glycerin e Carbomer, os quais são muito utilizados entre os produtos de cuidado pessoal, assim como os surfactantes aniônicos entre os produtos de limpeza domésticas. Estes poluentes predominam entre os produtos pesquisados, na água cinza e entre os produtos utilizados em outros países. Sendo assim, na ausência de análises, torna-se possível a seleção dos mesmos como poluentes emergentes potencialmente presentes em água cinza.

Palavras-chave: Reuso; Tratamento de esgoto; Hábitos de consumo.

1:Doutorandos em Tecnologias Ambientais, PGTA, dihmamedes@gmail.com
2 Docente, FAENG.

Referências

[1] ERIKSSON, E. et al. Characteristics of grey wastewater. Urban Water. v.4. p.85-104, 2002.

[2]ERIKSSON, E. et al. Household chemicals and personal care products as sources for xenobiotic organic compounds in grey wastewater. ISSN 0378-4738. Water AS. n. 2, v. 29, April 2003.

[3] HARD, G.C. Mechanisms of chemically induced renal carcinogenesis in the laboratory rodent. Toxicol. Pathol. v. 26, p. 104-112, 1998.

[4] CONNOR, T.H. et al. Mutagenicity of cosmetic products containing Kathon. Environ Mol Mutagen v.28, n.2, p.127-32, 1996.

VIVÊNCIAS DE SOFRIMENTO NO TRABALHO EM MILITARES RESERVISTAS DA MARINHA NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA

Isabela Faria Berno[1]; Vanessa Catherina Neumann Figueiredo[2]

PPG-3087

RESUMO - Esta pesquisa propõe compreender a existência de sofrimento psíquico decorrente da organização do trabalho nos militares da Marinha brasileira que trabalharam na região da fronteira Brasil-Bolívia, identificar se a região exerce algum impacto sobre a vivência de sofrimento e se em consequência disso os militares utilizariam de mecanismos e estratégias de defesa, como a virilidade, racionalização, individualidade e o silêncio, para conseguirem manter uma saúde psíquica e continuar trabalhando. Com isso, seria possível também verificar se há ocorrência de patologias sociais - servidão voluntária, violência e sobrecarga - nesses profissionais. A metodologia terá como base a Teoria da Psicodinâmica do trabalho que busca analisar a existência de sofrimento resultante da organização do trabalho. Esta teoria foi elaborada por Cristophe Dejours que confere ao trabalho o lugar de centralidade na vida do sujeito, o considerando como principal determinante de vivências de prazer-sofrimento decorrentes das relações dinâmicas entre a organização do trabalho e os processos de subjetivação ocorridos no sujeito (CARRASQUEIRA; BARBARINI; 2010). A pesquisa será qualitativa e sua amostra será não probabilística, por meio da técnica bola de neve (snow ball), em que os indivíduos selecionados convidam novos participantes de sua rede de relacionamentos (VINUTO; 2014), estima-se que participarão cerca de 15 sujeitos. Diante do fato de o 6° Distrito Naval ser o único instalado na faixa de fronteira, dessa região ser caracterizada como local perigoso devido ao fluxo migratório, abrigo para criminosos, local com alto índice de roubo, passagem de mercadorias clandestinas, local onde ocorrem homicídios e tráfico de drogas e do trabalho dos militares da Marinha ser permeado por característica como: poder, autoridade, repressão, controle, responsabilidade, respeito à hierarquia e normas, cobrança, tensão, virilidade, hombridade e da inexistência de pesquisas que correlacionem o sofrimento no trabalho dos militares e a região da fronteira, esta pesquisa faz-se necessária.

Palavras-chave: militares; sofrimento psíquico; organização do trabalho; virilidade; fronteira.

1 aluna do Mestrado em Estudos Fronteiriços, UFMS - CPAN, isabelafberno@gmail.com
2 Orientadora, Doutora e docente no Mestrado em Estudos Fronteiriços, UFMS - CPAN, vanessa.figueiredo@ufms.br

Apoio: financiamento próprio.

Referências

CARRASQUEIRA, F.A & BARBARINI, N. Psicodinâmica do trabalho: Uma reflexão acerca do sofrimento mental nas organizações. **Jornada de Saúde Mental e Psicanálise da PUCPR**, Curitiba, v.5, n.1, nov, 2010.

VINUTO, J. A Amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. **Temáticas**, Campinas, v. 22, n. 44, p. 203-220, ago/dez, 2014.

VULNERALIBILIDADE AMBIENTAL HÍDRICA DA BACIA HIDROGRAFICA DO CÓRREGO BEBEDOURO (BHCB), TRÊS LAGOAS E SELVÍRIA/MS, NO VERÃO DE 2019.

Isabela Maria Bolognin da Silva[1]; João Otávio Nascimento Firigato[2]; André Luiz Pinto[3]

PPG-5185

RESUMO - O presente trabalho consiste em parte da dissertação de mestrado em Geografia, ainda em elaboração, que tem até então, por objetivo avaliar os graus de fragilidade potencial natural da bacia Hidrográfica do Córrego Bebedouro (BCCH), que localização entre os limites municipais de Três Lagoas e Selvíria/MS. A bacia é ocupada por pastagens e pela silvicultura, destacando-se ainda, em seu baixo curso, a fábrica de celulose da Eldorado Brasil, empresa parceira desta pesquisa. Foram elaborados em plataforma digital, Arcqgis 10.3, os mapas temáticos de clima, geologia, solos, declividade e síntese de fragilidade potencial natural. Utilizou-se as metodologias de Ross (1994) e Crepani (2001) para atribuição de pesos e classes, para gerar o mapa de fragilidade potencial natural. Os resultados encontrados até o presente momento, obtidos por meio de análise dos mapas temáticos e o mapa de Fragilidade Potencial Natural, indicam a existência de apenas duas classes de fragilidade: fraca (2) e média (3), sendo a segunda de maior ocorrência, abrangendo 96.21% da bacia. A área da abrangência da classe de media fragilidade, ocorre sobretudo no alto e médio curso. Segundo Ramalho Filho e Becker (1995), essas áreas com maior declividade, sobre solos poucos estruturas, arenosos, necessitam para sua utilização, apesar de fraca fragilidade da utilização de curvas de nível e construção de caixas de retenção ao longo das estradas. O objetivo maior da dissertação, além da construção da carta de fragilidade ambiental, consiste construção da carta de fragilidade hídrica da bacia, visando contribuir para a construção do plano de manejo da bacia piloto da Eldorado Brasil, a BHCB. Para subsidiar além do manejo da terra, a recuperação áreas degradadas e a recomposição das suas vegetações ripárias. Assim, busca-se adaptar metodologias e ações conservacionistas tendo por ponto de partida a análise da vulnerabilidade ambiental hídrica, a qualidade das águas, o transporte de sedimentos, e o regime climático das precipitações.

Palavras-chave: Geoprocessamento; Monitoramento ambiental; Qualidade das águas superficiais.

1 Bolsista CAPES (PPGGeo): Pós-Graduação em Geografia, CPTL, bolognin@hotmail.com.
2 Colaborador, Pós-Graduação em Geografia, CPTL.
3 Orientador, CPTL.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Agradecimentos: Agradeço a todos os envolvidos que colaboraram para o desenvolvimento deste trabalho até o presente momento, em especial aos já citados anteriormente, colega João Otávio e professor André Luiz.

Referências

CREPANI, E.; MEDEIROS, J. S. de; HERNANDEZ FILHO, P.; FLORENZANO, T. G.; DUARTE, V.; BARBOSA C. C .F. - **Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento Aplicados ao Zoneamento Ecológico Econômico e ao Ordenamento Territorial.** São José dos Campos, Junho de 2001 (INPE 8454-RPQ/722).

ROSS, J. L. S. Análise empírica da fragilidade dos ambientes naturais e antropizados. R**evista do Departamento de Geografia.** n. 8, p.63-74. 1994.

ATENÇÃO A PACIENTES ELEGÍVEIS PARA CUIDADOS PALIATIVOS PELO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA

Jacqueline Resende Boaventura[1]; Juliana Dias Reis Pessalacia[2]; Adriano Menis Ferreira[3];

PPG-5013

RESUMO - Considerando-se a atenção a pacientes elegíveis para Cuidados Paliativos (CP), os serviços móveis de urgência podem representar um importante elo de ligação com serviços especializados nestes cuidados. Assim, torna-se necessário que os países invistam em modelos que integrem os diferentes serviços e níveis de atenção na prestação de CP1. Objetivo: Identificar e caracterizar os pacientes elegíveis para CP atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Metodologia: Estudo descritivo, documental, quantitativo, os dados foram coletados a partir das fichas de pacientes atendimentos pelo SAMU no ano de 2017, elegíveis para CP segundo os critérios da Organização Mundial Saúde[2] e a caracterização incluiu as seguintes variáveis: desempenho na Escala de Performance Karnofsky (KPS), patologia ou hipótese diagnóstica, idade, sexo, número e motivos de atendimentos anteriores do SAMU, tipo de unidade móvel de atendimento e local de destino do paciente. Foram identificados 347 atendimentos elegíveis para CP nas 6538 fichas analisadas; 27,1% apresentaram critérios para CP precoces (KPS ≤ 70) e 72,9% CP exclusivos (KPS ≤ 50); 53,9% eram do sexo masculino e 46,1% feminino; As doenças cardiovasculares apresentaram maior frequência de atendimentos 59,0%; 69,2 % dos deslocamentos foram realizados pela Unidade de Suporte Básico (UBS) e 30,8% pela Unidade de Suporte Avançado (USA); e o principal serviço de destino foi o Hospital 76,4% seguido pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 23,0% e 0.4% permaneceram na residência após o atendimento; O envelhecimento populacional brasileiro, a progressão das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e a ausência de cuidados domiciliares ocasionam o descontroles de tais doenças. Acredita-se que com a normatização da política de CP, a interação entre os diferentes níveis de atenção em CP e o fortalecimentos dos cuidados domiciliares atenue os atendimentos do SAMU, procedimentos e exames desnecessários e a internação hospitalar.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Atenção à saúde; Serviço móvel de urgência.

1 Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Email: jacque_boaventura@yahoo.com.br
2 Enfermeira. Doutora e Pós Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
3 Enfermeiro. Doutor e Pós Doutor em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Referências

[1] CHEN, C. Y.; THORSTEINSDOTTIR, B.; CHA. S. S.; HANSON, G. J.; PETERSON, S. M.; RAHMAN, P. A.; NAESSENS, J. M.; TAKAHASHI, P. Y. Health care outcomes and advance care planning in older adults who receive home-based palliative care: a pilot cohort study. Journal of Palliative Medicine, v.18, n. 1, p. 38-44, jan. 2015.

[2] OMS. Organização Mundial da Saúde. **How many people at the end of life are in need of palliative care worldwide?** In: WPCA - Worldwide Palliative Care Alliance. Global Atlas of Palliative Care at the end of life. Londres: WPCA, 2014.

ANÁLISE DO ESTRESSE OXIDATIVO EM MODELO DE TRAUMA ORTOPÉDICO EM RATOS

Jailson Barros Silveira[1]; Marcelo Sampaio Ocampos[2]; Iandara Schettert Silva[3];

PPG-4082

RESUMO - O trauma é a principal causa de morte nas primeiras quatro décadas de vida. Afere-se que no ano de 2000, o número de mortes tenha sido superior a cinco milhões em todo o mundo (ATLS, 2012). Relacionado com uma série de processos patológicos, o estresse oxidativo é um importante evento e encontrado em agravos, como por exemplo, câncer, isquemia, arteriosclerose, diabetes, mal de Alzheimer e osteoporose. O estresse oxidativo impacta diretamente na diferenciação e na função dos osteoclastos e osteoblastos, conforme mostraram estudos realizados in vitro ou em modelos animais (BAI et al., 2004). Surge a dúvida: Uma intervenção imediata pós-trauma ortopédico, visando o controle do processo bioquímico do indivíduo, pode melhorar o seu prognóstico de recuperação? O objetivo do presente trabalho é analisar o processo de estresse oxidativo em trauma ósseo. Para o estudo serão utilizados 30 (trinta) ratos machos, wistar albino, adultos pesando entre 250 - 350g, distribuídos em 3 (três) grupos: Controle, Vitamina C e Vitamina E. No dia do experimento todos os animais serão submetidos à indução de trauma ósseo. Sob técnica asséptica, e analgesia será realizado o trauma medial da tíbia para que tenha inicio o processo oxidativo na caixa fornecedora de oxigênio. Todos os animais serão observados diariamente e permanecerão em caixas para 3 (três) animais, em estante ventilada com temperatura e luminosidade controlada. Todos os animais receberão analgésico no dia da cirurgia e no pós-operatório imediato ou se apresentarem sinais de dor. Ao fim do prazo, os ratos serão submetidos a analgesia e a eutanásia, para se possa fazer o recolhimento do matéria de análise, sendo ele cérebro, rim, fígado, pulmão e sangue. Sendo assim, a relevância deste projeto na saúde se dá pelo entendimento dos processos fisiopatológicos do trauma como a inflamação e estresse oxidativo.

Palavras-chave: Trauma Ortopédico; Estresse Oxidativo; Ratos; Antioxidantes; Malondialdeído.

1 Graduando na faculdade de medicina, Famed, barros.jailson.jbs@gmail.com
2 Doutorando, FAMED.
3 Orientador, FAMED..

Referências

[1] ATLS, AMERICAN COLLEGE Of SURGEONS. Advanced Trauma Life Support: student course manual. 9a ed. Chicago: American College of Surgeons; 2012

[2] BASU, S. et al. Association between oxidative stress and bone mineral density. Biochemical Biophysical Research Communications, v. 288, n. 1, p. 275-9, 2001

SÍNTESE DE ANÁLOGOS ISOXAZÓLICOS HÍBRIDOS COM POTENCIAL ATIVIDADE CONTRA TUBERCULOSE

Jefferson Rodrigues da Silva Oliveira[1]; Matheus Costa Barros[2], Adriano Cesar de Morais Baroni[3]; Cristiane Yuriko Kawasoko Shiguemoto[4]

PPG-6180

RESUMO - A Tuberculose (TB), doença causada pela bactéria Mycobacterium tuberculosis, é um grave problema de saúde pública, que infecta 1/4 da população mundial, adoece 10,4 milhões de pessoas e ceifa 1,7 milhões de vidas. Ela ainda impacta economicamente, ao representar perda de até 7% em produtividade do PIB de um país. Seu tratamento apresenta uma série de problemas, como longa duração, alta complexidade, inúmeros efeitos adversos, cepas bacterianas resistentes e desinteresse das indústrias farmacêuticas (ausência de inovação). Portanto, a descoberta de novos medicamentos contra TB é vital. Nesse sentido, como candidatos, surgem os isoxazóis, compostos naturais e sintéticos que apresentam um amplo espectro de atividades biológicas como atividade antibacteriana, inclusive atividade contra M. tuberculosis. Em paralelo, alguns fármacos empregados no tratamento da TB, como isoniazida, linezolida e fluoroquinolonas, exibem características estruturais apreciáveis para o desenvolvimento de novos compostos contra TB. No planejamento de novos candidatos a fármacos antituberculose, a hibridização molecular tem se destacado como uma das melhores ferramentas. Dentro desse contexto, este projeto de doutorado tem como objetivo geral sintetizar 36 novos análogos isoxazólicos hibridizados com anel piridínico da isoniazida e aminas cíclicas encontradas nas fluoroquinolonas e na linezolida e como objetivos específicos testar metodologias para síntese dos materiais de partida e desenvolver metodologia para o preparo dos isoxazóis. A rota sintética inicialmente proposta envolve a reação entre hidroxilamina e chalconas, entretanto apenas 18 compostos objetivados podem ser obtidos por esse caminho, desse modo, uma nova rota está sendo desenvolvida. Espera-se que as metodologias de síntese, extração e purificação dos materiais de partida e dos produtos finais sejam definidas, sendo todos os compostos caracterizados por técnicas como RMN ^{1}H, RMN ^{13}C, IV, EM e PF. Por conseguinte, os isoxazóis serão enviados para teste de atividade contra M. tuberculosis e citotoxicidade e esses resultados fornecerão importantes dados sobre relação estrutura-atividades biológicas.

Palavras-chave: Isoniazida; Fluoroquinolonas; Linezolida; Isoxazol; Hibridização Molecular.

1 Bolsista CAPES: Doutorado em Química, INQUI, jefferson.oliveira@ufms.br.
2 Colaborador, Graduando em Farmácia, FACFAN.
3 Orientador, FACFAN.
4 Coorientadora, FACFAN.

Apoio: CAPES, CNPq, Fundect.

Referências

[1] Organização Mundial da Saúde, "Global tuberculosis report 2017", Genebra, 2017.

[2] M. V. d. N. Souza e T. R. A. Vasconcelos, "Fármacos no combate à tuberculose: Passado, Presente e Futuro", Química Nova, vol. 28, pp. 678-682, 2005.

[3] Mao J, et al. "From serendipity to rational antituberculosis drug discovery of mefloquine-isoxazole carboxylic acid esters", J. of Med Chem, vol. 52. pp. 6966-6978, 2009.

[4] Marriner G.A. et al. "The Medicinal Chemistry of Tuberculosis Chemotherapy, Third World Diseases. Topics in Medicinal Chemistry", vol. 7, pp. 47-124, 2011.

[5] E. J. Barreiro e C. A. M. Fraga, "Química Medicinal: As bases moleculares de ação dos fármacos", Porto Alegre: Artmed, p. 536, 2008.

TEATRO, SOCIEDADE E COMPARATIVISMO LITERÁRIO: FILIGRANAS DO DISCURSO JURÍDICO EM A PARTILHA, DE MIGUEL FALABELLA

Jéssica Nágilla Hagemeyer[1]; Wagner Corsino Enedino[2];

PPG-2233

RESUMO - A análise do gênero dramático, sob a perspectiva de outros ramos do conhecimento, tem ganhado espaço no campo dos estudos literários com as pesquisas desenvolvidas por meio da Literatura Comparada. Nesse sentido, esta pesquisa visa a analisar os aspectos jurídicos encontrados na peça teatral "A Partilha", de Miguel Falabella, sob a perspectiva do inventariante, tendo em vista que esta peça representa, ficcionalmente, as frequentes desavenças familiares durante o período de abertura do inventário e partilha de um parente falecido que deixa bens a seus herdeiros. Para tanto, pretendemos compreender como se constituem as relações sócio jurídicas entre os diálogos das personagens e os problemas comuns enfrentados durante a fase de escolha do inventariante. Na esteira do método qualitativo-descritivo, o aporte teórico deste trabalho está fundamentado nas reflexões que amparam a Literatura Comparada, especificamente, na interação entre Direito de Família e Sucessões, e Literatura. Com efeito, recorremos às contribuições de Antonio Candido (2000) no que tange aos aspectos sociológicos que circunscrevem um texto literário, aos estudos de Tânia Franco Carvalhal (2006) no que diz respeito aos estudos comparados e aos pressupostos de Sábato Magaldi (1998), Jean-Pierre Ryngaert (1996), Patrice Pavis (1999) e Décio de Almeida Prado (2002) concernentes à configuração do texto teatral, aliados aos conceitos jurídicos contidos em Pablo Stolze Gagliano (2017) e Silvio de Salvo Venosa (2014). Este estudo se mostra pertinente, haja vista que o intercâmbio de conhecimento entre duas áreas, no caso, Literatura e Direito, permite, além da acessibilidade de informações dessas duas searas, o desenvolvimento da opinião crítica sobre temas cotidianos, que, muitas vezes, passam despercebidos pela sociedade como, por exemplo, questões de disputa patrimonial entre familiares, tolerância de visões de mundo distintas e limites da tutela judicial sobre o indivíduo.

Palavras-chave: Teatro Brasileiro Contemporâneo; Literatura Comparada; Direito de Família.

1 Discente do curso de Pós-Graduação em Letras, nível de Mestrado, do Campus de Três Lagoas/CPTL, jessicahagemeyer@hotmail.com
2 Orientador, Professor Doutor do curso de Pós-Graduação em Letras do Campus de Três Lagoas/CPTL, wagner.corsino@ufms.br

Referências:

[1] CANDIDO, Antonio. ***Literatura e sociedade***: estudos de teoria e história literária. 8 ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000. [2] CARVALHAL, Tânia Franco. ***Literatura comparada***. São Paulo: Ática, 2006. [3] GAGLIANO, Pablo Stolze. PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo curso de direito civil: direito das sucessões. 4. ed. Volume 7. São Paulo: Saraiva, 2017. [4] MAGALDI, Sábato. ***Iniciação ao teatro***. 7. ed. São Paulo: Ática, 1998. [5] PRADO, Décio de Almeida. A personagem no teatro. In: CANDIDO, Antonio ***et al.*** A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 2002, p. 83-101. [6] PAVIS, Patrice. ***Dicionário de te***atro. Tradução para a língua portuguesa sob a direção de J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira. São Paulo: Perspectiva, 1999. [7] RYNGAERT, Jean-Pierre. ***Introdução à análise do teatro***. Trad. Paulo Neves; Revisão da trad. Mônica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 1996. [8] VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito civil, volume 7: direito das sucessões. 14. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

DIVERSIDADE SEXUAL FORA DOS PLANOS DE EDUCAÇÃO X O DIREITO À EDUCAÇÃO DOS ALUNOS LGBT

Jessica Pereira Casali[1]; Josiane Peres Golçalves[2]

PPG-2079

RESUMO - Quando o assunto é gênero, sexualidade e diversidade, a produção do pânico moral acentua-se, principalmente em nossa sociedade, que é dependente de tabus, preconceitos e da forte interferência de movimentos religiosos e conservadores, que como forma de resistência e de garantir proteção à moralidade e aos valores próprios ao seu grupo, reproduzem os discursos de que certos temas se constituem em uma ameaça aos valores e interesses da vida em sociedade (MISKOLCI, 2007). Essa suposta ameaça a ordem, tornou-se nos últimos anos alvo de ataques e perseguições de determinados segmentos sociais, que têm promovido constantes campanhas para assegurar que temáticas como a diversidade sexual não sejam abordadas na escola. É justamente a inexistência de qualquer alusão a esses temas nos planos de educação e a forte oposição a esse debate dentro das instituições escolares que nos instigou a realizar a pesquisa que está sendo desenvolvida no Mestrado em Educação da UFMS/CPAN, cujo objetivo é "Investigar se ausência de qualquer referência à diversidade sexual nos planos de educação pode inviabilizar o acesso, a permanência e o sucesso escolar da população LGBT". O referido estudo trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas com a 4 professores/as e 4 alunos/as do ensino médio das escolas públicas de Corumbá/MS. Dentre estes quatro alunos, dois são LGBT. Para a interpretação dos dados coletados está sendo empregada a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2009). Já que este estudo encontra-se em processo de elaboração, ainda não existe uma conclusão, apenas observações preliminares. Assim, é possível depreender que mesmo com os significativos avanços e mudanças na garantia de direitos da população brasileira, ainda se perpetua um corpo social conservador o qual não respeita as diversidades e que infelizmente exerce fortes influências sobre a ordem legal do país, principalmente no contexto educacional. O que acaba impossibilitando que as instituições escolares desempenhem adequadamente uma de suas importantes funções que é de promover uma cultura de respeito as pluralidades e diferenças e de enfrentamento a todo e qualquer tipo de preconceito e discriminação, visando a promoção da igualdade e a consolidação dos Direitos Humanos na sua totalidade.

Palavras-chave: Direito à educação; Diversidade Sexual; Alunos LGBT; Planos de Educação.

1 Bolsista CAPES, Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus do Pantanal. Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento, Gênero e Educação (GEPDGE). Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal do Pampa- São Borja/RS. jessicapcasali@gmail.com
2 Orientadora, Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus do Pantanal (CPAN/UFMS) e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação (FAED/UFMS). Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento, Gênero e Educação (GEPDGE).

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES)

Referências

[1] MISKOLCI, Richard. Pânicos morais e controle social - reflexões sobre o casamento gay. **Cadernos pagu**, n°.28, janeiro-junho/2007, p.101-128.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** Edição Revista e Atualizada. 4 ed. Lisboa/Portugal: Edições 70, 2009.

COMO AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS VIOLAM OS DIREITOS HUMANOS?

João Henrique Souza dos Reis[1]; Lívia Gaigher Bósio Campello[2]

PPG-3109

RESUMO - As mudanças climáticas e suas consequências negativas para a sociedade são incontestáveis, de um lado colocando em risco a efetividade dos direitos humanos e de outro merecendo a atenção do Direito Internacional do Meio Ambiente e dos Direitos Humanos, o que justifica o presente trabalho. Apesar de as mudanças climáticas e os direitos humanos terem sido tratados por muito tempo separadamente, isso começou a mudar com a Declaração de Estocolmo de 1972, e, atualmente, o Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), em suas Resoluções números 7/23, de 2008, 10/4, de 2009 e 18/22, de 2011, reconheceu que as consequências negativas do aumento da temperatura do globo e das mudanças climáticas, como o aumento do nível do mar, enchentes, tempestades e outros eventos climáticos extremados traz impactos que geram obrigações legais, devido a violações de direitos humanos, afinal tais questões envolvem os direitos à vida, alimentação, moradia, saúde, água e autodeterminação. Busca-se expor a interdependência das mudanças climáticas com os direitos humanos, a fim de demonstrar como as mudanças climáticas violam os direitos humanos e, por conseguinte, fortalecer os instrumentos de tutela jurídica das pessoas afetadas pelo fenômeno. Para alcançar os objetivos almejados, utiliza-se a pesquisa exploratória, descritiva, bibliográfica e documental, com análise por meio de obras, artigos científicos, declarações e convenções internacionais. O método de abordagem é o dedutivo, partindo de conceitos genéricos, buscando-se sua particularização.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Direito Internacional do Meio Ambiente; Aquecimento Global.

1 Mestrando em Direito pela UFMS, joaohenrique.reis@hotmail.com.
2 Orientadora. Professora adjunta de Direito na UFMS. Coordenadora do Programa de Mestrado em Direito da UFMS.

Referências

BODANSKY, Daniel. ***International Human Rights and Climate Change***. In: Georgia Journal of International and Comparative Law. Georgia, Estados Unidos da América. v. 38. n. 3. p. 511-524. 2010. Disponível em: <https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1581555>. Acesso em: 13 jan. 2019.

KNOX, John. ***Linking Human Rights and Climate Change at the United Nations***. Harvard Environmental Law Review. vol. 33. p. 477-498, 2009. Disponível em: <https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1457793>. Acesso em: 27 fev. 2019.

OHCHR, Office of the United Nations High Commissioner for Human Rights. ***Report of the Office of the United Nations High Commissioner for Human Rights on the Relationship Between Climate Change and Human Rights***. U.N. Doc. A/HRC/10/61: 15 jan., 2009. Disponível em: <https://www.ohchr.org/en/issues/hrandclimatechange/pages/study.aspx>. Acesso em: 27 fev. 2019.

ONU, Organização das Nações Unidas. ***Declaração da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano "Declaração de Estocolmo"***. 1972.

SOUZA DOS REIS, João Henrique; CAMPELLO, Lívia Gaigher Bósio. ***Razões para a utilização de Normas de Soft Law no Direito Internacional do Meio Ambiente***. In: Revista Brasileira de Direito Internacional: v. 4, n. 1, pp. 83-103, jan/jun. 2018. Disponível em: <https://indexlaw.org/index.php/direitointernacional/article/view/4338/pdf>. Acesso em: 16 jan. 2019.

_____. ***Direitos Humanos e os Desafios à Solidariedade Intergeracional no Cenário de Crise Ambiental Global***. In: Revista de Direitos Humanos em Perspectiva: v. 4, n. 2, pp. 124-145, jul/dez. 2018. Disponível em: <https://indexlaw.org/index.php/direitoshumanos/article/view/4989/pdf>. Acesso em: 16 jan. 2019.

COMPARAÇÃO ENTRE ALGORITMOS DE MACHINE LEARNING PARA CLASSIFICAÇÃO DE USO E COBERTURA DA TERRA EM UM CONJUNTO DE TREINAMENTO COM RÓTULOS IMPRECISOS.

João Otávio Nascimento Firigato [1]; Isabela Maria Bolognin da Silva [2]; Vitor Matheus Bacani[3].

PPG-5154

RESUMO - O principal objetivo deste trabalho é comparar diversos algoritmos de aprendizado de máquina (Machine Learning) na classificação supervisionada por pixels de uso e cobertura da terra em uma base de dados de treinamento com rotulagem imprecisa. Para a montagem da base de dados foram obtidas imagens do satélite Landsat 8 do ano de 2017, junto ao mapa de uso e cobertura do mesmo ano obtido pelo projeto Mapbiomas (MAPBIOMAS, 2019). O Município de Três Lagoas foi definido como área de coleta das amostras para a criação da base de dados. Através das inconsistências encontradas entre o mapa de uso e cobertura e a imagem do Landsat 8, alguns algoritmos de classificação supervisionada podem ser mais influenciados do que outros. Para evitar as influências de dados rotulados errados na classificação, o algoritmo Isolation Forest (LIU et al, 2008) foi utilizado, removendo registros considerados como ruídos pelo algoritmo. Também foram utilizadas funções para processamento digital de imagens, como a remoção de ruídos da imagem de satélite, e a equalização do histograma adaptativo limitado ao contraste (SINGH e DIXIT, 2015). Após o processamento digital da imagem e da limpeza do conjunto de treinamento, foi realizada a classificação supervisionada pelo algoritmo Random Forest (CUTLER et al 2007) em classes de uso e cobertura previamente definidas. Os resultados preliminares indicam que sem realizar o processamento digital de imagens e sem a remoção dos registros inconsistentes, o algoritmo classificador obteve uma precisão de 72% e um índice kappa (CONGALTON e GREEN, 1999) de 0.54. Aplicando somente a remoção dos registros inconsistentes, o classificador obteve uma precisão de 77% e índice kappa de 0.62. Ao aplicar o processamento digital de imagens e a remoção dos registros, foi obtido uma precisão de 82% e índice kappa de 0.71. Assim sendo possível através do classificador treinado, aplicar em imagens do ano de 2018 para gerar o mapa de uso e cobertura da área com uma maior precisão.

Palavras-chave: Sensoriamento remoto; Uso e cobertura da terra; Aprendizado de máquina.

1 Pós-Graduação em Geografia, CPTL, joao.firigato@ufms.com
2 Colaborador: Pós-Graduação em Geografia, CPTL.
3 Orientador, CPTL.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Agradecimentos:

Referências

CONGALTON, R.G.; GREEN, K. **Assessing the Accuracy of Remotely Sensed Data: Principles and Practices**. Nova York, Boca Raton: Lewis Publishers, 137 p., 1999.

CUTLER, R.; EDWARDS, T. C.; BEARD, K. H.; CUTLER, A.; HESS, K. T.; GIBSON, J.; LAWLER, J. J. **Random Forests For Classification in ecology**. Ecology 88 (11), 2783-2792. 2007.

LIU, F. T.; TING, K M.; ZHOU, Z. **Isolation forest**. Data Mining, 2008. ICDM'08. Eighth IEEE International Conference on.

MAPBIOMAS Mapeamento Anual da Cobertura e Uso do Solo no Brasil. **Algorithm Theoretical Basis Document.** Disponível em: http://mapbiomas.org/pages/methodology. Acesso em 22 de janeiro de 2019.

SINGH, R. P. and DIXIT, M. **Histogram Equalization: A Strong Technique for Image Enhancement**, 2015.

SUICÍDIO GUARANI E KAIOWÁ E A NOÇÃO DE PESSOA

Josiane Emilia Do Nascimento Wolfart[1]; Antonio Hilário Aguilera Urquiza[2].

PPG-3071

RESUMO - Este trabalho apresenta breves considerações acerca do tema do suicídio no grupo indígena Guarani e Kaiowá, no sul do Estado de Mato Grosso do Sul, a partir dos trabalhos desenvolvidos por Brand (1997) e Mura (2006) com elementos teóricos da etnologia e Antropologia aplicada aos povos indígenas. A ênfase recai na compreensão do suicídio a partir das implicações da cosmologia indígena e suas práticas de organização social, apontadas nos referidos trabalhos, e, principalmente aquelas associadas a noção de pessoa. Objetivo é iniciar uma discussão sobre o tema que faz parte da pesquisa de mestrado em andamento, sobre o suicídio terena. Utilizando estas referências como norteadoras para tratar um tema que é novo neste grupo. Assim, construir questões disparadoras, que possam servir de base para explorar este fenômeno junto à comunidade terena. Os dados, fruto de pesquisa documental, como por exemplo, o Boletim Epidemiológico (2017) e a vivência com as aldeias guarani nos últimos anos, apontam para um fenômeno multicausal, envolvendo questões relativas ao contato interétnico, disputas por território, organização social, cosmologia, noção de pessoa, conflitos familiares, dentre outros. Os quais devem ser olhados com a especificidade que merecem, para que assim, possam contribuir na efetivação de políticas de saúde pública adequadas às populações indígenas.

Palavras-chave: Suicídio; Guarani e Kaiowá; Noção de Pessoa.

Referências

BRAND, A. J. O impacto da perda da terra sobre a tradição kaiowá/guarani: os difíceis caminhos da palavra, Tese (Doutorado em História) - PUC/RS, Porto Alegre, 1997.

MURA, F. À procura do "bom viver": território, tradição de conhecimento e ecologia doméstica entre os Kaiowá. Tese (Doutorado em Antropologia Social)-Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Referência1Bolsista CAPES: Mestranda na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, programa de Pós-Graduação Mestrado em Antropologia Social. jotawolfart@outlook.com.

Referência2 Orientador: Docente na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, programa de Pós-Graduação Mestrado em Antropologia Social.

UMA ANÁLISE TEXTUAL-INTERATIVA DOS DISCURSOS DOS PROFISSIONAIS DO DIREITO EM AUDIÊNCIAS TRABALHISTAS

Júlia Augusta Oslei Pereira

PPG-2241

RESUMO - De acordo com Coulthard (2014) e Caldas-Couthard (2014), a Linguagem Forense tem como interesse analisar interações reais, ou seja, dados empíricos, dentro de contextos institucionais, com foco na linguagem jurídica das comunicações orais, observando interrogatórios, julgamentos, entre outros ambientes e situações legais. Conforme explica Martelotta (2011, p.28) em contextos forenses, a linguagem tem se tornado um campo de estudo em ascensão. Analisam-se conversações para descobrir conspiração, ameaça, difamação e outras questões pertinente à lei. O uso da linguagem em contextos legais afeta não apenas como um advogado apresenta seu caso à corte, mas também como se percebe a veracidade de um testemunho, a escolha dos membros do júri, a compreensão das instruções para os jurados, a transcrição de registros de julgamentos, a admissão de evidências no julgamento e a força do testemunho de especialistas". Nossa intenção é evidenciar que, para a obtenção de seus propósitos nos processos trabalhistas, os interactantes podem lançar mão de mecanismos de preservação da face e de marcadores discursivos que cumprem essa função para, entre outras finalidades: salientar o lado favorável e amenizar o desfavorável da questão; atribuir características positivas para a parte interessada; transferir os próprios erros para outros ou para as circunstâncias; induzir o ouvinte a identificar-se com o falante; deslocar para posição contrária quem tiver outra opinião.

Palavras-chave: Linguística Forense, Marcadores Conversacionais, Justiça do Trabalho.

1 Bolsista CAPES: Mestranda em Linguística, UFMS, juliaoslei87@gmail.com
2 Orientadora, Vanessa Hagemeyer Burgo

Referências:

[CALDAS-COULTHARD, C. R. **ReVEL na Escola: O que é a Linguística Forense?.** Revista *ReVEL*, vol. 12, n. 23, p. 1-6,2014. COULTHARD, M. **Linguística Forense: uma entrevista com Malcolm Coulthard.** Revista ReVEL, vol.12, n.23,2014. FRASER, B. **Uma abordagem sobre os marcadores discursivos.** Confluência Boletim do Departamento de Linguística Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências e Letras. Assis, S.P., n° 2, ano 2, p. 132-160.1994. GOFFMAN, Erving. **Forms of talk.** Philadelphia: University of Pennsylvania.1981. URBANO, H. **Marcadores conversacionais.** In: PRETI, D. (Org.). Análise de textos orais. 3. ed. São Paulo: Humanitas Publicações - FFLCH/USP, 1997, p. 81-101.

CARACTERIZAÇÃO DOS AGENTES DE CONTROLE DE ENDEMIAS E DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AOS AGROQUÍMICOS

Laura Elis Aguero Reis[1]; Nathália Freitas dos Santos[2]; Josyenne de Assis Rodrigues[2]; Bianca Modafari Godoy[3]; Kelven Jone de Oliveira Amarilha[3]; Luciana Contrera[4]

PPG-5020

RESUMO - No Brasil existem cerca de 62.154 Agentes de Controle de Endemias[1] e estes profissionais estão expostos a diversos fatores de risco dentre eles: químicos, físicos, biológicos, ergonômicos, sociais e acidentes de trabalho, favorecendo que esses trabalhadores tenham a possibilidade de desenvolver enfermidades e agravos à saúde, principalmente aqueles decorrentes de intoxicação[2].O objetivo do estudo é descrever o perfil sociodemográfico dos agentes de controle de endemias e identificar as formas de exposições aos agroquímicos e os Equipamentos de Proteção Individual utilizados. Trata-se de um estudo transversal, descritivo com dados das fichas de investigação de controle de intoxicação dos Agentes de Endemias, da Secretaria Municipal de Saúde Pública de Campo Grande - Mato Grosso do Sul, do período de 2012 a 2017 entre profissionais com cinco anos ou mais de atuação. Foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa/UFMS sob o parecer 2.437.866. Foram selecionados 27 profissionais que atenderam os critérios de inclusão, com idade média de 44 anos (DP±10), do sexo masculino (92%), brancos (40,7%), com escolaridade média (51,8%) e casados (74,1%). Houve predominância de exposição durante a lavagem das roupas utilizadas (85,1%), no transporte do agroquímico (81,5%) e aplicação do produto por pulverização (81,5%). Em relação à exposição aos agroquímicos, a média do tempo foi de 6 anos (DP±10,3), com uma média de 21 aplicações (DP±4,7) mensais. Todos os profissionais assinalaram o uso de Equipamentos de Proteção Individual, entretanto, não foram especificados os momentos e quais equipamentos foram utilizados em cada um. Conclui-se os agentes de controle de endemias estão expostos aos agroquímicos principalmente durante a limpeza de roupas contaminadas; como também no transporte e aplicação do produto por pulverização, mesmo com total adesão no uso de equipamentos de proteção individual.

Palavras-chave: Exposição ocupacional; Saúde do Trabalhador; Agroquímicos; Enfermagem.

1 Bolsista CAPES (PPG): Pós-Graduação Acadêmica em Enfermagem, INISA, laura_elis@hotmail.com
2 Colaborador, Pós-Graduação Acadêmica em Enfermagem, INISA.
3 Colaborador Graduação em Enfermagem, INISA.
4 Orientador, INISA.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Agradecimento: Secretaria Municipal de Saúde Pública de Campo Grande - Mato Grosso do Sul

Referências

1-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. ***Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses***: normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.

2-Candido AS, Ferreira R J. Riscos à Saúde e à Segurança no Trabalho do Agente de Combate as Endemias do Município de Campos Sales, Ceará, Brasil. ***Ensaios Cienc., Cienc. Biol. Agrar. Saúde***, 2017, 21(01):52-57.DOI: http://dx.doi.org/10.17921/1415-6938.2017v21n1p52-57.

GLOBALIZAÇÃO SOCIAL E DIREITO AO DESENVOLVIMENTO: INFLUÊNCIA NOS DESLOCAMENTOS HUMANOS INTERNACIONAIS

Leonardo Chaves de Carvalho[1]; Luciani Coimbra de Carvalho[2]

PPG-2158

RESUMO - A globalização é um processo dinâmico e em andamento contínuo, entretanto, objeto de várias críticas em relação aos seus rumos, por ser causa de instabilidades políticas, sociais e econômicas em diversas partes do mundo (SANTOS, 2003). Este fenômeno não se apresenta como uma entidade única, restrita a apenas um foco. Não há especificamente e somente a globalização econômica ou a globalização financeira, a globalização cultural ou a globalização social. Há globalização em diversas áreas e ocorrendo ao mesmo tempo, por isso existem autores que consideram o uso do termo no plural: globalizações. O que diferencia cada uma dessas globalizações são o modo e a rapidez com que cada uma delas se desenvolve na esfera global. Enquanto a globalização econômica flui com rapidez em diversos países, a globalização social ocorre de forma lenta ou até inexistente em algumas sociedades, o que contribui com os deslocamentos dos indivíduos que não são contemplados com os avanços sociais advindos do processo globalizatório. A falta de progresso no processo da globalização social certamente afeta o fluxo do deslocamento humano internacional, pois diante da falta de desenvolvimento social adequado os indivíduos tendem a buscar um local onde possam melhorar as condições de vida própria e de sua família. Para alcançar este objetivo, cruzar as fronteiras dos Estados acaba se tornado uma necessidade. Trata-se de uma relação inversamente proporcional: quanto menor as condições sociais, maior será o deslocamento humano. Os Estados devem garantir o direito ao desenvolvimento dos indivíduos, mas para que este direito possa ser garantido de modo eficaz, a globalização econômica e a globalização social devem se desenvolver de forma harmônica e conjunta. O direito ao desenvolvimento é considerado um direito humano reconhecido pelas Nações Unidas por meio da Declaração sobre o Direito ao Desenvolvimento de 1986, adotada pela Resolução n.° 41/128 da Assembleia Geral de 4/12/1986.

Palavras-chave: Globalização social; Direito ao Desenvolvimento; Deslocamentos internacionais; Transnacionais; Direitos Humanos.

1 Servidor técnico-administrativo do Câmpus de Paranaíba: Mestre em Direito pela FADIR/UFMS, leonardo.chaves@ufms.br.
2 Orientadora, FADIR.

Referências

ALMEIDA, Cleusimar Cardoso Alves et al. Globalização e desigualdade social nos aspectos econômicos políticos, sociais e culturais. Pesquisa & Debate. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política. ISSN 1806-9029, [S.l.], v. 26, n. 2(48), set. 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rpe/article/view/23052>. Acesso em: 07 jul. 2017.

ALVES, José Augusto Lindgren. Relações Internacionais e Temas Sociais: a década das conferências. Brasília: IBRI, 2001.

GARCIA, Marcos Leite. Direitos fundamentais e Transnacionalidade: um estudo preliminar. In: CRUZ, Paulo Márcio; STELZER, Joana. (Orgs.). Direito e Transnacionalidade. Curitiba: Juruá, 2011.

_____. Declaração sobre o Direito ao Desenvolvimento. 1986. Disponível em:<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Direito-ao-Desenvolvimento/declaracao-sobre-o-direito-ao-desenvolvimento.html>. Acesso em: 07 jul. 2017.

ROSALEM, Vagner; SANTOS, Antônio Carlos dos. Globalização Social: desafio do século XXI. Revista de Administração da UFSM. Santa Maria, v.3, n.2, p.183-190, mai./ago. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reaufsm/article/view/2332/1405>. Acesso em: 07 jul. 2017.

SANTOS, Boaventura de Souza. (Org.). Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

THERBORN, Göran. Globalização e desigualdade: questões de conceituação e esclarecimento. Sociologias , Porto Alegre, n. 6, p. 122-169, Dez. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/n6/a07n6.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2017.

JUBILUT, Liliana Lyra; APOLINARIO, Silvia Menicucci. O. S.. A necessidade de proteção internacional no âmbito da migração. Revista Direito GV, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 275-294, Junho 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rdgv/v6n1/13.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2017.

OLIVEIRA, Odete Maria de. Teorias globais e suas revoluções: elementos e estruturas.Vol. I. Ijuí: Unijuí, 2004.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Declaração e Programa de Ação de Viena. Conferência Mundial sobre Direitos Humanos. Viena, 14-25 de Junho de 1993. Disponível em: <http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/instrumentos/viena.htm>. Acesso em: 30 abr. 2017.

SUPLEMENTAÇÃO DE ÓLEO DA POLPA DE BURITI AGRAVOU OS EFEITOS DA OBESIDADE INDUZIDA POR DIETA HIPERLIPÍDICA EM CAMUNDONGOS C57BL/6

Leonardo Recena Aydos[1]; Roberta Serafim de Souza [2]; Luane Amaral[3]; Mariana Biava de Menezes[4]; Eduardo Benedetti Parisotto[5]; Felipe Francisco Bittencourt Junior[6]; Emely Schuindt Fernandes[7]; Iandara Schettert Silva[8]; Ana Cristina Jacobowski[9]; Elisvânia Freitas dos Santos[10]; Maria Lígia Rodrigues Macedo[11].

PPG-5022

RESUMO: A obesidade é um problema de saúde mundial que prejudica a saúde e reduz a expectativa de vida e suas comorbidades são dispendiosas ao sistema público de saúde brasileiro. O principal tratamento para reversão da doença consiste na redução de calorias consumidas, aumento de atividade física e acompanhamento psicológico. Nesse sentido, a utilização de alimentos com potencial nutracêutico aliado à dieta adequada, pode ser fator fundamental para atenuação da doença. O Cerrado brasileiro possui grande variedade de frutos e plantas, porém, está sendo devastado. Estudar a potencialidade de alimentos do bioma e suas relações e aplicações na saúde, pode servir como escopo para sua preservação e como incentivo a economia local. O buriti (***Mauritia flexuosa***), é um fruto nativo do Cerrado brasileiro, o óleo de sua polpa é rico em ácido oleico, tocoferóis e carotenoides e é amplamente consumido no estado de Mato Grosso do Sul. Este estudo teve como objetivo demonstrar que a suplementação com óleo da polpa de buriti, pode resultar em efeitos negativos se utilizada prévia ao estresse oxidativo causado pela obesidade. Durante doze semanas, quatro grupos - Controle Magro, Controle Obeso, Óleo de Buriti 50mg Obeso e Óleo de Buriti 100mg Obeso - receberam gavagem oral diária de óleo controle ou óleo da polpa de buriti. Ao final do experimento foi analisada a composição corporal, os níveis séricos de ALT, AST, glicose, triglicerídeos, colesterol total, a tolerância à glicose e à insulina e a expressão de glutationa e substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico no tecido adiposo. Os grupos que receberam óleo da polpa de Buriti apresentaram maior circunferência abdominal, percentual de gordura, glicemia de jejum, menores quantidades de glutationa e maiores de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico, indicando que a suplementação antes do estabelecimento do estresse oxidativo agravou os efeitos adversos relacionados à obesidade.

Palavras-chave: Frutos do Cerrado; Buriti; Obesidade.

1 Bolsista CAPES (Doutorado): Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-oeste (UFMS) (leonardoaydos@gmail.com).
2 Colaboradora, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-oeste.
3 Colaboradora, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-oeste.
4 Colaboradora, Discente do Curso de Nutrição (UFMS).
5 Colaborador, Professor da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (UFMS).
6 Colaborador, Professor da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (UNIGRAN).
7 Colaboradora, Discente do Curso de Biomedicina (UNIGRAN).
8 Colaboradora, Professora da Faculdade de Medicina (UFMS).
9 Colaboradora, Laboratório de Purificação de Proteínas e Suas Funções Biológicas (LPPFB).
10 Coorientadora, Professora Adjunta do Curso de Nutrição (UFMS).
11 Orientadora, Professora Titular da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (UFMS).

Apoio: CAPES e CNPq.
Agradecimentos: Laboratório de Purificação de Proteínas e Suas Funções Biológicas (LPPFB).

Referências:

[1] CYMERYS, Margaret; FERNANDES, Nivia Maria de Paula; RIGAMONTE-AZEVEDO, Onofra Cleuza. Buriti: Mauritia flexuosa L.f.. In: SHANLEY, Patricia; MEDINA, Gabriel. **Frutíferas e Plantas Úteis na Vida Amazônica**. Belém: Cifor, 2005. Cap. 3. p. 1-300. Disponível em: http://www.fca.unesp.br/Home/Extensao/GrupoTimbo/frutiferas.pdf>. Acesso em: 20 set. 2018. .

ESCRITA EM LÍNGUA INDÍGENA GUARANI NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA UNIBOL.

Liliana Paredes Moreno[1]; Fabiana Poças Biondo Araújo[2]

PPG-3151

RESUMO - Esta pesquisa, tem como objetivo investigar como se dá o uso da escrita em língua guarani por parte de professores e alunos indígenas, bilíngues e monolíngues, dentro da Universidade Indígena Boliviana UNIBOL, que se localiza na comunidade de Ivo, no estado de Chuquisaca na Bolívia. O estudo da escrita nessa comunidade surge pela preocupação de conhecer e descrever aspectos da realidade linguística dessa universidade, de modo a discutir a hipótese de que, assim como sucede em outras línguas indígenas em processo de construção e normalização de sua escrita, há ainda pouca ou nenhuma circulação de escrita, produção textual e materiais didáticos em língua Guarani. Do ponto de vista teórico-metodológico, esta pesquisa se insere no campo aplicado dos estudos da linguagem, tendo por base principalmente estudos sobre escrita e identidade de povos indígenas (MEY, 1998) e estudos sobre o uso e papel da escrita em línguas indígenas que têm apontado para a necessidade de sua intensificação por meio de produções escritas e elaboração de materiais didáticos (CALVET, 2002). Metodologicamente, esta pesquisa se fundamenta em um estudo qualitativo de cunho etnográfico, aplicando ferramentas de coleta de dados como questionários, caderno de campo, entrevistas semiestruturadas com alunos, professores e autoridades da UNIBOL, assim como observação in loco e análise dos materiais didáticos encontrados. Espera-se com os resultados dessa investigação compreender a situação atual do uso da escrita dentro da Universidade Indígena Boliviana e dessa forma compreender seus limites e potencialidades, já que esse tem sido um dos desafios para todos que desenvolvem trabalhos com o uso escrito de línguas indígenas. Pretende-se, ainda, contribuir com as comunidades indígenas e órgãos governamentais na elaboração de políticas linguísticas que favoreçam o desenvolvimento tanto da língua guarani como de outras línguas indígenas em seu processo de revitalização e fortalecimento.

Palavras-chave: Escrita guarani, Educação indígena, Identidade, UNIBOL.

1 Bolsista Capes (PPG): Mestrado em Estudos de Linguagens, FAALC, paeedesmorenolily@gmail.com.
2 Orientador, FAALC.

Apoio: CAPES.

Agradecimentos: CAPES.

Referências

CALVET, L.J. (2002). Sociolinguística: uma introdução crítica. Tradução de Marcos Marcionillo. São Paulo: Parábola.

ERICKSON, Frederick et al. Qualitative methods in research on teaching. Institute for Research on Teaching, 1985.

MEY, J. (1998). Etnia, identidade e língua. In: Signorini, I. (org.). Língua(gem) e Identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado. Campinas/São Paulo: Mercado de Letras/FAEP-Unicamp.

AS RELAÇÕES DO SIGNO COM O OBJETO NA OBRA A PERMANÊNCIA DAS ESTRUTURAS

Lisa Rayane dos Santos Araujo[1], Eluiza Bortolotto Ghizzi[2]

PPG-2196

RESUMO - Neste trabalho é analisada a obra A permanência das estruturas (da série Atlântico Vermelho - Padrão do Descobrimento, 2016-2017), da artista visual Rosana Paulino. Tomam-se como corpus de análise a própria obra, tal como observada presencialmente no mês de outubro de 2018, no Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand/ MASP, na cidade de São Paulo/SP, na exposição intitulada Histórias Afro-Atlânticas, uma realização coletiva e colaborativa entre o MASP e o Instituto Tomie Otake, na qual foram apresentadas também outras obras recentes da artista. Adicionalmente, utilizam-se imagens digitais da obra para o processo de análise. Rosana Paulino trabalha com questões étnicas, sociais e de gênero, as quais são pertinentes também à sua própria condição de mulher negra. A base teórico-metodológica da análise é constituída pela semiótica geral de Charles S. Peirce (1839-1914) e pela semiótica da imagem de extração peirciana, apoiada na tríade das relações entre signo e objeto, que as organiza em termos de ícones, índices e símbolos. As conclusões mostram na obra características de denúncia do racismo na sociedade brasileira, retomando para o contexto contemporâneo o tema da escravidão e da violência, por meio da mistura de técnicas como recorte, costura e impressão digital sobre tecido.

Palavras-chave: Semiótica Peirciana; Rosana Paulino; Arte contemporânea brasileira.

1 Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens, PPGEL, lisarayane26@gmail.com
2 Orientador, Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens, PPGEL, eluizabortolotto.ghizzi@gmail.com

Referências

SANTAELLA, Lucia. ***A Teoria Geral dos Signos:*** Semiose e Autogeração. São Paulo: Ática, 1995.

_____. ***Semiótica Aplicada.*** São Paulo, SP: Cengage Learning, 2018.

SANTAELLA, L & W. NÖTH. ***Imagem:*** Cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 1997 - 9. reimpressão, 2015.

PEIRCE, Charles Sanders. ***Semiótica***, trad. José Teixeira Coelho Neto. São Paulo: Perspectiva,1977.

MONITORAMENTO DA LIMPEZA E DESINFECÇÃO EM UM PRONTO SOCORRO

Lucas de Oliveira Bernardes[1], Bruna Andrade dos Santos Oliveira[2], Fernando Ribeiro dos Santos[3], Aires Garcia dos Santos Junior[4],

PPG-2196

RESUMO: A Limpeza e Desinfecção (L&D) de superfície visam à redução da propagação de patógenos, pois o ambiente contaminado pode abrigar microrganismos de relevância epidemiológica, favorecendo a ocorrência de infeções (HUANG et al, 2015; SANTOS JUNIOR et al, 2018). Monitorar a (L&D) de superfícies em um pronto socorro. Trata-se de um estudo transversal, o qual utilizou-se de dois métodos de monitoramento da (L&D): a inspeção visual e o Adenosina Trifosfato ATP. A inspeção visual definiu-se como reprovada as superfícies com poeira, sujidade, manchas, arranhaduras, defeitos na estrutura. Para a avaliação do ATP, padronizou-se reprovado valores maiores que 250 Unidades Relativas de Luz (RLU). Foram avaliadas as superfícies com maior frequência de contato. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, parecer 134588. Os resultados mostraram que não houve diferenças nas proporções de superfícies aprovadas pelo teste visual. Porém os escores de RLU em duas superfícies avaliadas: carrinho de curativo (P=0,021) e acionador da descarga do banheiro feminino (P=0,014). Em ambos os casos, foi possível pressupor que a quantificação do ATP foi inferior na fase posterior à limpeza, sendo tal quantidade significativamente inferior à quantificação do ATP antes da limpeza das mencionadas superfícies. Os dados demostram os defeitos na estrutura impactam na inspeção visual. Além disso, que o ATP pode ser um método objetivo e rápido para feedback a equipe.

DESCRITORES: Desinfecção; Contaminação de Equipamentos e Serviço Hospitalar de Limpeza. .

1. Enfermeiro. Discente do Programa de Mestrado em Enfermagem do Câmpus de Três Lagoas/CPTL. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS,
2. Enfermeira. Pós Graduanda em Docência, Linguagens e Tecnologias Educacionais pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS, Câmpus de Coxim/CPCX.
3. Acadêmico do curso de graduação em Medicina. Câmpus de Três Lagoas/CPTL. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS.
4. Enfermeiro. Docente do Programa de Mestrado em Enfermagem do Câmpus de Três Lagoas/CPTL. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS.

Referências

1 - HUANG YS, CHEN YC, CHEN ML, CHENG A, HUNG IC, WANG JT, et al. Comparing visual inspection, aerobic colony counts, and adenosine triphosphate bioluminescence assay for evaluating surface cleanliness at a medical center. Am J Infect Control. 2015 Aug; 43(8):882-6.

2- SANTOS JUNIOR, Aires Garcia dos et al . AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE. Texto contexto - enferm., Florianópolis , v. 27, n. 4, e3720017, 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072018000400308&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 18 abr. 2019. Epub 01-Nov-2018. http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018003720017.

ANÁLISE DE ARMAZENAMENTO HÍDRICO NA BACIA DO PARANÁ UTILIZANDO DADOS GRACE, CORRELACIONANDO COM DADOS MOD16 E TRMM

Lucas Yuri Dutra de Oliveira[1]; José Marcato Junior[2]; Paulo Tarso Sanches de Oliveira[3]; Bruno Xavier Aminini[4]; Diego Fernando Ramos Coenio[4]

PPG-6091

RESUMO - Durante o biênio 2013/14 um cenário de crise hídrica se tornou real em São Paulo, que está localizado na bacia do Paraná. As bacias hidrográficas são unidades de gestão, sendo na bacia onde ocorre todos os tipos de atividades (industriais, humanas, agrícolas, entre outras). Dessa forma um estudo hidrológico da bacia permite que a tomada de decisões em relação aos recursos hídricos seja mais eficaz. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi conduzir uma análise multitemporal do armazenamento hídrico na bacia do Paraná entre os anos de 2002 e 2014. Para isso foram utilizados dados de armazenamento hídrico fornecido pela missão GRACE (Gravity Recovery and Climate Experiment). Para uma análise mais detalhada, a bacia do Paraná foi dividida em seis sub-bacias, sendo elas "Grande", "Paraná Verde", "Paranaíba", Paraná Paranapanema", "Paraná Tietê" e "Paraná Iguaçu". Também foi realizado a correlação dos dados de armazenamento hídrico com os dados orbitais de precipitação TRMM (Tropical Rainfall Measuring Mission) e dados de evapotranspiração MOD16 (Moderate Resolution Imaging Spectroradiometer), visando identificar os períodos de maior ocorrência de estiagem, bem como quantificar a redução hídrica ao longo da bacia. Devido à confiabilidade dos dados utilizados, foi possível constatar que a crise hídrica de 2013/14 foi a mais acentuada dos últimos anos. Foi possível constatar que os dados GRACE são mais adequados para áreas maiores, sem desconsiderar a forma da área.

Palavras-chave: Sensoriamento Remoto; GRACE; Precipitação; Evapotranspiração;

1 Bolsista Capes (PGTA): Graduação em Geografia - Bacharelado, FAENG, lucas1910yuri@gmail.com.
2 Orientador, FAENG.
3 Colaborador, Professor em Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais, FAENG.
4 Colaborador, Graduação em Geografia - Bacharelado, FAENG.

Apoio: CNPq;

Agradecimentos: Agradecer ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPQ, pelas bolsas de Diego Fernando Ramos Coenio e Lucas Yuri Dutra de Oliveira.

Referências

Agência Nacional de Águas. Hidroweb. Disponível em: http://hidroweb.ana.gov.br. Acesso em: 18 Ago. 2016.

Bonfim, E.P. & Molina, E.C. 2009. Análise da variação dos elementos do campo de gravidade na região do Aqüifero Guarani a partir dos dados GRACE. Revista Brasileira de Geofísica, 27 (1): 17-34.

D'Oliveira, A.B.; Angelis, C.F.D.; Arai, L.A.N. & Machado, T. 2010. Estimativas de precipitação por microondas passivas com ênfase na participação brasileira no GPM. In: XVI Congresso Brasileiro de Meteorologia, p.1-5. Getirana, A. 2015. Extreme Water Deficit in Brazil Detected from Space. Journal of Hydrometeorology, 17: 591-599.

Guedes, A.E.D.S.; Cândido, L.A. & Santo, A.R.S.E. 2013. Variabilidade do estoque de água continental e sua relação com as cheias e vazantes extremas na Amazônia. Revista Ambiente & Água, 8 (2): 88-89.

VIDEO MAPPING E PRODUÇÃO DE SIGNIFICADO

Luis Felipe Santos Salgado da Rocha[1]:Eluiza Bortolotto Ghizzi[2]

PPG-3184

RESUMO - A Arte possui diferentes linguagens com formas particulares de semioses. As tecnologias digitais de informação e comunicação têm ampliado as possibilidades de criação de linguagens híbridas nesse campo, e um exemplo disso parece ser o video mapping, que, sinteticamente, consiste em projeção videográfica de imagens que são calculadas para se ajustarem às principais características de uma ou mais estruturas. Diversas são as estruturas capazes de receber essas projeções e, entre elas, integram o objeto de interesse desta pesquisa aquelas projeções realizadas nas fachadas de arquitetura, pois parecem propor um diálogo entre a linguagem arquitetônica e as obras videográficas, além de propor ou possibilitar um diálogo entre os elementos dessas linguagens e o contexto urbano de sua localização. Esse contexto contém, em si mesmo, um conjunto de textos em linguagens distintas, aptos a interagirem semioticamente entre si e com o video mapping, quando considerada a perspectiva da interpretação e, portanto, o evento onde a projeção ocorre. Tendo em vista essa condição do video mapping, realiza-se uma pesquisa no Mestrado em Estudos de Linguagens da UFMS, objetivando compreender a condição semiótica do video mapping, desde a significação até a interpretação. Essa pesquisa desenvolve-se sob os parâmetros teóricos e metodológicos da Semiótica Geral de Charles S. Peirce (1839-1914), utilizando, para esse fim, escritos peircianos e de outros pesquisadores que se dedicaram ao estudo e aplicação desta semiótica. Além da revisão bibliográfica, em andamento, são previstas análises de obras de video mapping selecionadas no circuito brasileiro de arte. Os resultados ora apresentados estão apoiados na primeira fase da pesquisa, onde se estudam estudiosos no campo da semiótica, os quais permitiram elaborar questões conceituais de base apresentadas neste trabalho, perpassando o conceito de linguagem, as distinções entre linguagens, bem como as relações intra, inter e contextuais que agem nos processos de significação e de interpretação.

Palavras-chave: Projeção mapeada. Artes Visuais. Semiótica. Charles S. Peirce.

1 Mestrando: Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens, PPGEL, FAALC; lalelilolui s@gmail.com
2 Orientadora: Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens, PPGEL, FAALC; eluizabortolotto.ghizzi@gmail.com

Referências:

[1] PEIRCE, Charles Sanders. ***Semiótica***. São Paulo: Perspectiva, 2005.

[2] PIGNATARI, Décio & PINTO, Luís Ângelo. "Crítica, Criação, Informação e Nova Linguagem, Nova Poesia". ***Revista Invenção***, n. 04. São Paulo, 1964.

[3] FERRARA, Lucrécia D'Aléssio. ***A estratégia dos signos***. São Paulo: Perspectiva, 1981.

DINÂMICA MOLECULAR: ANÁLISE in silico DE UM PEPTÍDEO ANTMICROBIANO EM AMBIENTE HIDROFÍLICO E HIDROFÓBICO

Luís H. de O. Almeida[1], Simone M. Neto[1], Marlon H. Cardoso[2], Octávio L. Franco[2],Maria L. R. Macedo[3]

PPG-3205

RESUMO - A bioinformática possui diversas aplicações, entre elas a vertente estrutural que consiste na aplicação de diferentes metodologias para conseguir estudar sistemas biológicos em diferentes escalas de complexidade e organização, abrangendo a maior parte das técnicas compreendidas pela química computacional ou modelagem molecular[1]. Neste trabalho foram realizadas simulações de Dinâmica Molecular (DM) de um peptídeo antimicrobiano em ambiente hidrofóbico e hidrofílico, objetivando compreender o comportamento da sua estrutura teórica tridimensional ao longo do tempo. As simulações de DM em água para o peptídeo antimicrobiano denominado Adepamicina foram realizadas usando o modelo teórico tridimensional validado e água de carga pontual única, utilizando o campo de força GROMOS96 43A1 do pacote computacional GROMACS v.5.0.4[2]. A geometria das moléculas de água foi restringida usando o algoritmo SETTLE e o algoritmo de descida mais íngreme (50.000 passos) foi aplicado para a minimização de energia. O sistema passou por uma normalização de temperatura e pressão para 300 K e 1 bar para 100 ps. O sistema com energia minimizada e temperatura e pressão balanceadas foi submetido à simulação de DM durante 100 ns. Estudos de DM também foram realizados em ambiente de hidrofóbico usando uma bicamada lipídica contendo 50 $Å^2$ de 1-palmitoil-2-oleoil-sn-glicero-3-fosfatidilcolina (POPC) / 1-palmitoil-2-oleoil-sn-glicero-3-fosfatidilglicerol (POPG), numa proporção molar de 1: 1. O servidor CHARMM-GUI foi usado para colocar Adepamicina na bicamada pelo método de inserção. Em ambiente hidrofílico, após 50 ns de simulações de dinâmica molecular em água, observou-se que Adepamicina apresenta desvio médio quadrático de cerca de 0,6 nm, mostrando que estes desvios acompanhavam a mudança estrutural da molécula. Em 100 ns ocorre quase a perda total de sua conformação, restando apenas uma α-hélice. Já em ambiente hidrofóbico peptídeo mostrou possuir uma alta estabilidade. Portanto Adepamicina apresenta conformação instável em água e alta estabilidade em membrana constituída por uma bicamada lipídica.

Palavras-chave: Bioinformática; Peptídeo; Simulação

1 Acadêmico de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, FACFAN, luishenrique.oa@gmail.com
2 Colaborador, UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO (UCDB)
3 Orientador, FACFAN

Apoio: CAPES, CNPq, FUNDECT, FINEP

Referências

1 - VERLI, H. **Bioinformática: da Biologia à Flexibilidade Molecular**. 1. ed. - São Paulo: SBBq, 2014.

2 - ABRAHAM, M.J.; MURTOLA, T.; SCHULZ, R.; PÁIL, S.; SMITH, J. C.; HESS, B.; LINDAHL, E. GROMACS: High performance molecular simulations through multi-level parallelism from laptops to supercomputers. **SoftwareX**, v. 1-2, p. 19-25, set 2015.

CONVERGÊNCIAS DOS MEIOS E EDUCOMUNICAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DO EPISÓDIO "TORCEDORES DE TIMES RIVAIS", DO QUINTAL DA CULTURA

Marcele Aroca Camy[1]; Rose Mara Pinheiro[2];

PPG-3098

RESUMO - O trabalho relaciona a convergência dos meios e a educomunicação a partir da análise do episódio "Torcedores de Times Rivais" do programa Quintal da Cultura, da TV Cultura. A emissora tem a segunda melhor programação do mundo, conforme pesquisa do Instituto Populus (2013). O Quintal da Cultura foi premiado como melhor programa infantil, em 2014, na categoria "Televisão" (ABC DO ABC, 2014). O episódio selecionado alcançou mais de 50 mil visualizações na plataforma do Youtube. A análise foi feita por meio de três filtros: convergência, inteligência coletiva e segmentação, a partir dos conceitos de Jenkins (2009) e Soares (2011). Segundo Jenkins, a convergência define transformações mercadológicas, culturais, tecnológicas e sociais e altera a lógica de operação da indústria midiática e a forma como os consumidores processam a notícia e o entretenimento. A educomunicação (SOARES, 2014) inaugura um novo paradigma discursivo transverso, constituído por conceitos interdisciplinares. O episódio foi analisado por diversos aspectos, desde cenários, figurino, ferramentas tecnológicas e linguagem. O tripé comunicação, educação e tecnologia dialoga com a cultura da convergência à medida que estabelece e amplia a participação coletiva, promovendo o protagonismo e alterando significativamente o processo comunicativo. Em relação à convergência, o episódio apresenta a interação da internet, TV, jornal impresso e do próprio celular. No quesito inteligência coletiva, o episódio proporciona um diálogo de criança para criança, que estão representadas nos personagens e participam das entrevistas, compartilhando vivências, conhecimentos e opiniões. Sobre a segmentação, o episódio cumpre sua função de conteúdo direcionado, com elementos que se complementam e dialogam, formando um ambiente atrativo e que oferece informação adequada ao público infantil. A análise evidencia a prática educomunicativa à medida que relaciona Comunicação, Educação e Tecnologia, transformando as crianças em protagonistas e valorizando a participação, a aproximação e a apropriação do conhecimento, por meio da convergência dos meios.

Palavras-chave: Educomunicação; Quintal da Cultura; Convergência dos meios.

1 Bolsista Capes: Pós-Graduação em Comunicação (Mestrado), Faculdade de Artes, Letras e Comunicação/Faalc-UFMS, marcelearocaa@gmail.com.
2 Orientadora, PPGCOM/FAALC-UFMS.

Apoio: Capes

Referências

JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph, 2009.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: O conceito, o profissional, a aplicação. São Paulo: Ed. Paulinas, 2014.

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) NA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Márcia Cristina Gonçalves de Souza Silva[1]; Márcia Regina do Nascimento Sambugari[2]

PPG-2004

RESUMO - O estudo em andamento tem como foco de análise a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na interface com a formação e prática docente de professores alfabetizadores da rede municipal de ensino de Corumbá, MS. Buscou-se, primeiramente, mapear o que tem sido produzido sobre o tema por meio do levantamento de pesquisas no Catálogo de Teses & Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando-se como descritor o termo 'BNCC'. As 51 pesquisas localizadas foram agrupadas por período de publicação; tipo de produção (dissertações e teses); região; área e temáticas. A análise evidenciou que a primeira pesquisa sobre a BNCC foi defendida em 2016 e centrou-se no processo de elaboração do documento da BNCC. Houve um crescimento nos anos posteriores, sendo 14 em 2017 e 36 em 2018, evidenciando a ampliação da discussão em torno da BNCC. Quanto ao tipo de produção há um volume maior de dissertações, sendo apenas cinco teses. Com relação à região 22 pesquisas foram defendidas na região Sudeste; 16 na Sul; seis na Centro-Oeste e o mesmo número na Nordeste, tendo apenas uma na região Norte. Das seis pesquisas da região Centro-Oeste duas foram defendidas em programas situados em Mato Grosso do Sul, tendo uma abordado o processo alfabetizador da criança, e a outra analisado, numa perspectiva crítica, a apresentação da Literatura na BNCC. Educação é a área que concentra mais produções, com 22 pesquisas, seguida da Matemática com nove produções. Constatou-se variedade nas temáticas das pesquisas, tendo o maior número focalizado as políticas públicas de Educação. Outros temas ligados ao currículo, conteúdos e propostas pedagógicas também apareceram, mas de forma muito tímida, evidenciando a necessidade de mais pesquisas centradas nos professores.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular; Pesquisas; Professores.

1 Mestrado em Educação, CPAN, mc.cristinas@hotmail.com.
2 Orientadora, CPAN.

Referências

BRASIL. Resolução CNE/CP N° 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 22.12.2017, Seção 1, p. 41, 2017.

VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 14, n. 41, 165-189, jan./abr., 2014.

A RELIGIOSIDADE DAS DETENTAS BRASILEIRAS E BOLIVIANAS NO ESTABELECIMENTO PENAL FEMININO "CARLOS ALBERTO JONAS GIORDANO" DE CORUMBÁ/MS E SUAS PERSPECTIVAS PARA O FORTALECIMENTO DA RESILIÊNCIA

Marciene Rita da Silva de Amorim[1]; Claúdia Araújo de Lima[2]

PPG-2029

RESUMO - Um dos maiores desafios da sociedade atual é assistir o indivíduo que enfrenta problemas advindos do encarceramento. Vislumbrando as necessidades em decorrência da prisão, há instrumentos que auxiliam na ressocialização, como educação e lazer, e, sobretudo, a assistência religiosa aos detentos (as) do sistema prisional brasileiro. Nas prisões, a religião tem sido um mecanismo que possibilita que as detentas possam refletir sobre o momento em que estão passando, e, consequentemente favorece movimentos de resiliência como forma de retomarem, após vivência nas grades, seus projetos de vida. Na situação de encarceradas vivenciam alguns sintomas da prisionização. Segundo Bittencourt (2011) a prisão violenta o estado emocional das pessoas e embora as diferenças psicológicas, em algum grau encontram-se sujeitas a algum tipo de reação carcerária. Quiroga (2012) menciona sobre o significado da assistência religiosa nas prisões que dentre outros é um momento de acolhimento em um espaço ameaçador. A proposta deste projeto de pesquisa é apresentar uma análise da representação social de detentas sobre religiões e resiliências no Estabelecimento Penal Feminino "Carlos Alberto Jonas Giordano" de Corumbá/MS, situado na fronteira Brasil-Bolívia. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, organizada como um estudo de caso, com percurso metodológico utilizado baseado em levantamentos bibliográficos, entrevistas semiestruturadas e observação de campo, numa amostragem de detentas brasileiras e bolivianas observando-se a preservação de suas identidades.

Palavras-chave: Religião; Religiosidade; Resiliência; Estabelecimento Penal; Fronteira.

1 Mestranda em Estudos Fronteiriços da UFMS/CPAN, marcienerita@hotmail.com
2 Doutora e docente da UFMS/CPAN,claudia.araujo@ufms.br

Apoio: financiamento próprio.

Referências

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1977.

BITENCOURT, Cezar Roberto. Falência da Pena de Prisão - Causas e Alternativas. 4. ed . São Paulo: Saraiva, 2011.

QUIROGA, Ana Maria, et.al. Religiões e prisões. Comunicações do Iser. Rio de Janeiro, Iser n° 61, 2012.

Disponível em: < https://www.gazetadopovo.com.br/opiniao/artigos/aressocializacao-das-detentas-e-a-ineficacia-da-prisao-0iqth3uueaqzj56pspoywdk25/>

Acesso em: 16 de abr.2019.

MODELOS DE PREDIÇÃO DE DESEMPENHO PARA A EXPLORAÇÃO DO ESPAÇO DE PROJETOS CIENTE DE DARK SILICON

Mateus T. dos Santos[1]; Thiago Oliveira[2]; Rhayssa Sonohata[3]; Casio Krebs[4]; Ricardo Santos[5]; Liana Duenha[6]

PPG-5192

RESUMO - O desenvolvimento de projetos de sistemas computacionais necessita de ferramentas para modelagem, configuração e simulação de múltiplos parâmetros arquiteturais e suas inter-relações. Os simuladores fornecem resultados estimados de desempenho, consumo e parâmetros físicos dos componentes do sistema, os quais são úteis nas futuras tomadas de decisão durante o projeto. Quanto maior o grau de detalhamento do modelo que representa a plataforma computacional, maior a precisão dos dados resultantes da simulação e maior o seu custo computacional. Além disso, a medida que os sistemas-alvo tornam-se complexos, a quantidade de combinações dos parâmetros arquiteturais influenciadores no desempenho aumenta exponencialmente, o que pode tornar exaustivo e até inviável uma exploração arquitetural completa. Esta proposta consiste no desenvolvimento e avaliação de modelos de predição do desempenho de sistemas com múltiplos processadores heterogêneos baseados em diversas técnicas de aprendizado de máquina (regressão linear, polinomial, kNN, SVR, Random Forest). Tais modelos consideram como entrada um conjunto de parâmetros arquiteturais e geram como saída uma estimativa de desempenho da plataforma. Ao oferecer resultados de desempenho com baixo custo computacional e taxas de erros controladas, esses modelos tornam-se uma alternativa eficiente para o custoso processo de estimar desempenho com base em simulação. Os preditores desenvolvidos nesse trabalho foram validados utilizando curvas de aprendizado, validação cruzada, e calibração de seus respectivos parâmetros. Em seguida, os preditores foram integrados à ferramenta de exploração de espaço de projetos ciente de dark silicon denominada MultiExplorer, a qual permite que projetistas explorem a arquitetura e microarquitetura de um projeto de sistema multicore, melhorando a acurácia na resposta das melhores soluções de projeto que atendam os objetivos, respeitem restrições e reduzam a área de dark silicon do chip.

Palavras-chave: Predição de desempenho; Aprendizado de máquina; Exploração do Espaço de Projeto (DSE); Dark silicon; Sistemas Heterogêneos.

1 Bolsista CNPq (CAPES): Mestrado Acadêmico em Ciência da Computação, FACOM, mateustostesdossantos@gmail.com.
2 Colaborador, Graduando em Engenharia da Computação, FACOM.
3 Colaborador, Graduando em Engenharia da Computação, FACOM.
4 Colaborador, Graduando em Engenharia da Computação, FACOM.
5 Colaborador, Doutorado em Ciência da Computação, FACOM.
6 Orientadora, Doutorado em Ciência da Computação, FACOM.

Agradecimentos: Agradecimento ao grupo de Laboratório de Sistemas Computacionais de Alto Desempenho(LSCAD) que auxiliou muito este projeto.

Referências:

Russell, Stuart J., and Peter Norvig. ***Artificial intelligence: a modern approach***. Malaysia; Pearson Education Limited, 2016.

Santos, Ricardo, et al. "Dark-Silicon Aware Design Space Exploration." ***Journal of Parallel and Distributed Computing***120 (2018): 295-306.

ANÁLISE DA ACURÁCIA ALTIMÉTRICA DO MODELO DIGITAL DE SUPERFÍCIE TANDEM EM CAMPO GRANDE/MS

Mauricio de Souza[1]; José Marcato Junior[2]

PPG-6087

RESUMO - Os modelos digitais de superfície (MDS) são importantes fontes de dados para muitas aplicações que levam em consideração o terreno, a hidrografia e o gerenciamento de recursos naturais. Existem alguns MDS globais gratuitos, como: Alos, SRTM e Aster. O TanDEM é um MDS global pago, apresentando resolução espacial maior (12 m). O objetivo deste trabalho é avaliar a acurácia do TanDEM para a área urbana de Campo Grande/MS. Os dados de referência para validar os MDS foram adquiridos com um GNSS de dupla frequência, adaptado a um veículo. Os dados GNSS coletados nas ruas foram processados no programa Inertial Explorer Versão 8.30.1007, produzindo 21603 pontos de validação. O desvio padrão médio planimétrico e altimétrico do GNSS foi de aproximadamente 0,10 e 0,16 m, respectivamente. A altitude do GNSS é referida ao elipsóide. A altitude do TanDEM e do ALOS foi comparada diretamente. Para avaliar os demais MDS, a altitude do GNSS foi convertida em altitude ortométrica utilizando o Mapgeo 2015 (IBGE, 2015). Para obter a altitude dos MDS em relação a cada ponto GNSS, utilizou-se a ferramenta point sampling tool do QGIS. A discrepância de altitude foi estimada usando a altitude do GNSS (H) e a altitude dos MDS (H MDS). O RMSE, a média e o desvio padrão das discrepâncias foram estimados. Ao analisar as maiores discrepâncias dos MDS notou-se que houve algumas discrepâncias geradas por árvores e edifícios, o que é esperado porque os dados do GNSS são referidos aos dados do terreno. O TanDEM apresentou os melhores resultados com um RMSE 2,87 m. SRTM, Topodata, Alos, e Aster apresentaram, respectivamente, os seguintes RMSE 4,37, 4,31, 4,56 e 7,96 m. O TanDEM mostrou-se acurado para a área urbana de Campo Grande, quando comparado aos principais MDS globais.

Palavras-chave: MDS; TanDEM; MDE.

1 Aluno, PGTA, mauriciomdseng@gmail.com.
2 Orientador, FAENG.

Agradecimentos: A UFMS, pelo espaço e equipamentos, A DLR que disponibilizou as imagens do TanDEM.

Referências

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2015. Mapgeo 2015. Versão 1.1. <http://ibge.gov.br/home/geociencias/geodesia/modelo_geoidal.shtm>.

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E O DIREITO À EDUCAÇÃO: ESTUDO SOBRE A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA NA VIDA DE ADOLESCENTES INSTITUCIONALMENTE ACOLHIDOS EM CORUMBÁ - MS

Mayara Da Silva Porfírio[1]; Mônica De Carvalho Magalhães Kassar [2]

PPG-2032

RESUMO: Analisando a história acerca do lugar ocupado por crianças e adolescentes na sociedade é possível perceber lacunas, que evidenciam a negligência em relação a condição peculiar desse público, que encontra-se em desenvolvimento e necessita de atendimento específico em relação às demandas. E, diante disso, encontramos também outro ponto preocupante: a problemática do acolhimento institucional. Esta pesquisa busca compreender qual tem sido o papel da escola em integrar socialmente adolescentes acolhidos, através do olhar dos próprios adolescentes, o objetivo é verificar qual é a percepção deles sobre a escola, se a Educação através da instituição escola, tem sido instrumento de emancipação, tomada de consciência e transformação da realidade ou, se tem sido apenas um instrumento mantenedor da ordem social vigente, que por vezes, marginaliza socialmente tais sujeitos. A pesquisa está qualitativa contará com adolescentes institucionalmente acolhidos em Corumbá- Ms e que atendam a dois critérios de inclusão: sendo o primeiro deles, a idade, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. E a matrícula em alguma escola da rede de ensino da cidade onde estão acolhidos. A fim de avaliar qual a ideia que os próprios adolescentes têm da escola, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com os sujeitos, contando com um roteiro de entrevistas. A proposta inicial é trabalhar com roda de conversa, a fim de ampliar as possibilidades do discurso. A hipótese é de que a escola reproduzindo a ordem social a qual estamos atualmente submetidos, marginalizando socialmente os adolescentes acolhidos institucionalmente, fazendo com que se sintam estigmatizados pela condição em que se encontram e, assim, contribuindo para que não vejam a Educação como um meio de transformação de suas vidas, o que corrobora com a manutenção do ciclo de pobreza, ineficácia do Estado em atender e garantir que algumas famílias exerçam seu papel social.

Palavras-chave: Educação; Acolhimento Institucional; Adolescentes.

1 Aluna: Pós-Graduação em Educação, PPGECPAN, m-iara@outlook.com
2 Orientadora, Docente, PPGE/CPAN, monica.kassar@gmail.com

Apoio: CAPES

Referências

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. São Paulo: Cortez, 1998.
BRASIL, Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei n° 8069, de 13 de julho de 1990.

PARÂMETROS DO DIREITO HUMANO À ÁGUA PARA A CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Micaella Carolina de Lucena[1]; Lívia Gaigher Bósio Campello[2]

PPG-3113

RESUMO -O acesso à água potável e ao saneamento básico é um direito humano essencial e indispensável à vida com dignidade. Todavia, verifica-se que 844 milhões de pessoas necessitam de serviços básicos de água, 2,1 bilhões vivem sem água potável, 4,5 bilhões carecem de saneamento seguro e 892 milhões defecam a céu aberto (ONU, Relatório-síntese sobre Água e Saneamento, 2018). Nesse sentido, observa-se que atual crise da água e do saneamento está diretamente relacionada com a pobreza e desigualdade social, bem como com as relações sociais e desafios ambientais. Portanto, à medida que foi se consolidando uma consciência geral sobre a situação do acesso à água potável e ao saneamento, houve uma mobilização no âmbito do Direito Internacional, por intermédio do reconhecimento formal ao direito à água, em 2010, com a Resolução 64/292 da Assembleia Geral ONU sobre o "Direito Humano à água e saneamento" e a Resolução 15/9 do Conselho de Direitos Humanos sobre "Os direitos humanos e o acesso à água e ao saneamento". Ambas não possuem caráter vinculante, porém consolidaram uma base política e jurídica para reivindicações dos demais direitos humanos e melhorias ao acesso à água potável e saneamento seguro. Desse modo, o presente estudo visa discutir a abordagem do direito humano à água e os parâmetros para se alcançar o desenvolvimento sustentável. Para isso, é necessário compreender o direito humano à água dentro da categoria dos Direitos Humanos, e seu papel de guia para políticas prioritárias. Do mesmo modo, analisar a importância da solidariedade intergeracional para fomentar perspectivas de desenvolvimento sustentável, e por fim identificar a interdependência da água dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, bibliográfica e documental, utilizando-se o método hipotético-dedutivo. As fontes elencadas para a coleta de dados foram legislações, doutrinas, artigos científicos e documentos oficiais.

Palavras-chave: Direito humano à água; Solidariedade intergeracional; Desenvolvimento Sustentável.

1 Bolsista CAPES, Mestranda em Direito da Universidade de Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), micaella.lucena@gmail.com;
2 Orientadora, professora adjunta da Faculdade de Direito na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e Coordenadora do Programa de Mestrado em Direitos Humanos da UFMS, liviagaigher@gmail.com.

Apoio: Esta pesquisa tem apoio da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)

.

Referências

UM-Water. ***Sustainable Development Goal 6***: Synthesis Report on Water and Sanitation. Geneva, 2018. Disponível em: http://www.unwater.org/publication_categories/sdg-6-synthesis-report-2018-on-water-and-sanitation/. Acesso em: 18 mar. 2019.

DOS REIS, João Henrique Souza; CAMPELLO, Lívia Gaigher Bósio. Direitos humanos e os desafios à solidariedade intergeracional no cenário ambiental global. ***Revista de Direitos Humanos em perspectiva***, Porto Alegre, v. 4, n. 2, p. 124 - 145, 2018. Disponível em: www.academia.edu. Acesso em: 20 mar. 2019.

EFEITOS DA DIETA HIPERPROTEICA NOS NÍVEIS DE TNF-α NO VENTRÍCULO ESQUERDO DE RATOS SUBMETIDOS AO TREINAMENTO RESISTIDO

Murilo E Nogueira[1], Keemilyn K S Silva[2], Hamilton Miotto[3], Suzylene G Ormond[3], Ana P Cantuária[5], Taia M B Rezende[6], Hugo A P Santana[7], Jeeser A Almeida[8].

PPG-5031

RESUMO- O treinamento resistido (TR) desempenha papel importante na melhora da função cardiovascular [1]. Contudo, ainda que dietas hiperproteicas (DHP) sejam amplamente recomendadas para praticantes de TR [2], os efeitos sobre a expressão inflamatória no tecido cardíaco ainda não foram elucidados. Avaliar o efeito da DHP combinada ao TR nos níveis de TNF-α no ventrículo esquerdo de ratos adultos. 18 ratos Wistar foram divididos em quatro grupos: dieta normoproteica controle (NS, n = 5), N + TR (NT, n = 5), dieta hiperproteica controle (HS, n = 4) e HP + TR (HT= 4). A dieta foi baseada em AIN-93M, sendo a normoproteica contendo 17% de proteína e hiperproteica contendo 26%. A fonte de proteína utilizada foi whey protein. O experimento durou 12 semanas e os grupos treinados realizaram o exercício três vezes por semana, adotando o protocolo de escalada em escada com cargas progressivas (50, 75, 90 e 100%) em relação à sua capacidade máxima. Os valores de TNF-α foram analisados em tecido cardíaco pelo método ELISA. Ao final de 12 semanas, não foram observadas diferenças na força muscular entre os grupos treinados (NPT x HPT, p > 0,05). Em relação ao TNF-α, foi identificada menor expressão nos grupos treinados (NPT: 164 pg.mL ±51,9 vs. NPC: 560,9 pg.mL ±58,8, p <0,05 e HS: 559,8 pg.mL ±88 vs. HT: 378.5 pg.mL ±126, p<0,05), sendo diferente também entre os grupos treinados (p<0,05). O TR demonstrou ser eficaz em reduzir os níveis de TNF-α em ambas as condições dietéticas investigadas.

Palavras-chave: Exercício físico; Dietas; Remodelamento cardíaco; Citocinas.

1. Bolsista CAPES/ CNPq: Mestrando no programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste, UFMS. Murilo.edfisica@outlook.com
2. Colaborador, Graduanda em Educação Física, UFMS.
3. Colaborador, Mestrando no programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste, UFMS
5. Colaboradora. Mestre em Biotecnologia, UCB
6.Colaboradora, Doutora em Odontologia
7. Professor, UFMS.
8. Orientador, UFMS

Apoio:CAPES e CNPQ.

Agradecimentos: CAPES e CNPQ.

Referências

DE SOUSA, E. C; ABRAHIN, O.; FERREIRA, A. L. L.; RODRIGUES, R. P.; ALVES, E. A. C.; VIEIRA, R. P. Resistance training alone reduces systolic and diastolic blood pressure in prehypertensive and hypertensive individuals: meta-analysis. Hypertension Research.p. 927-931, v. 40, 2017.

MORALES, F. E.; TINSLEY, G. M.; GORDON, P. M.;.Acute and Long-Term Impact of High-Protein Diets on Endocrine and Metabolic Function, Body Composition, and Exercise-Induced Adaptations. Journal of the American College of Nutrition. v. 36, p. 295-305, 2017.

PARADIGMAS SÓCIO-HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO EM PERSPECTIVA COMPARADA (BRASIL/BOLÍVIA): O PAPEL DA EDUCAÇÃO NAS RUPTURAS E PERMANÊNCIAS DO SISTEMA HEGEMÔNICO

Nathalia Claro Moreira[1]; Fabiano Quadros Rückert[2]

PPG-3041

RESUMO - O trabalho enseja observar a complexa relação da construção sócio-histórica da educação em dois países distintos, porém fronteiriços, a saber, Brasil e Bolívia. Naturalmente, os esforços desta pesquisa não poderão contemplar todas as inúmeras variáveis que envolvem o sistema educativo, portanto institui-se aqui os limites de observar a trajetória histórica da educação a partir dos movimentos políticos entre o século XX e a atualidade e finalmente os usos - e desusos - do livro didático em ambos os sistemas de ensino. Perceberá o leitor que os usos e desusos do livro didático são consequências de uma construção histórica política e cultural, não cabendo esta pesquisa qualificar tais métodos de ensino. O que pretende-se é demonstrar a alienação, bem como a "desalienação", da perspectiva eurocêntrica e de orientação liberal vincula-se aos métodos de ensino aplicados dentro das instituições, sendo a escola, conforme Bourdieu e Passeron (1975), um espaço que gera possibilidades de rupturas e permanências do status quo dominante. Pensar o "desuso" do livro didático na Bolívia, que desde 2005, vem estimulando uma educação "descolonizadora" em seu território, nos leva à um paradigma se nos voltarmos à uma perspectiva comparativa em relação ao Brasil. Porque em nosso país o livro didático tornou-se o centro das aulas enquanto na Bolívia o livro pouco aparece? Esta característica da Bolívia nos remete a uma tradição pré-colonial, que foi retomada pelas reformas ocorridas no país com a valorização das tradições indígenas a partir do reconhecimento do Estado como Plurinacional no século XXI, superando as antigas amarras coloniais e eurocêntricas que se estabeleceram no território boliviano desde a colonização espanhola (CARDOZO, 2011). Já no Brasil, a educação de orientação neoliberal permaneceu em voga, com discursos legitimados dentro de livros didáticos que retomam os anseios hegemônicos previstos no advento do Estado/Nação nos primórdios de nossa República.

Palavras-chave: Educação Comparada; Educação Descolonizadora; Política; Bolívia; Brasil.

1 Bolsista CAPES: Mestrado em Educação Social (PPGE/CPAN) nath.arierom@gmail.com
2 Orientador. Professor Adjunto da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).

Apoio: Bolsista da CAPES.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Referências

Referência1 BOURDIEU, Pierre. PASSERON, Jean-Claude. ***La Reproduction (****éléments **pour une théorie du système d'enseignement)***. Paris, Minuit, 1970. Trad. em português. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1975.

Referência**2** CARDOZO, Mieke T.A. Lopes, Decolonising Bolivian education - ideology versus reality. **In:** GRIFFITHS, T G, MILLEI, Z. ***Logics of Socialist Education: Engaging with Crisis, Insecurity and Uncertainty.*** Dordrecht: Springer. 2011. Cap. 02, p. 21-37.

EXPOSIÇÃO CONTÍNUA A AGROQUÍMICOS E EVIDÊNCIAS DE DANOS CRÔNICOS NA SAÚDE DO TRABALHADOR: REVISÃO INTEGRATIVA

DOS SANTOS, Nathalia Freitas [1]; REIS, Laura Elis Aguero[2]; AMARILHA, Kelven Jones De Oliveira [3]; GODOY, Bianca Modafari[4]; CONTRERA, Luciana [5]

PPG-5033

RESUMO - A World Health Organizations/WHO (2010) atesta que devido à sua toxicidade intrínseca, os agrotóxicos impactam na saúde humana. No Brasil, são consumidas anualmente cerca de 130 mil toneladas de agrotóxicos. Há uma consciência crescente do problema, expressa em estudos sobre as condições em que ocorre a exposição de trabalhadores brasileiros a agrotóxico. Mello, et al., (2016) definem que os grupos mais vulneráveis a esses efeitos colaterais são os trabalhadores rurais. A intoxicação crônica caracteriza-se pelo surgimento tardio, após meses ou anos, por exposição pequena ou moderada a produtos tóxicos ou a múltiplos produtos, acarretando danos muitas vezes irreversíveis nos indivíduos expostos. Nesse sentido é importante a atenção aos casos de intoxicações crônicas. Esse estudo pretende explorar por meio de uma revisão de literatura a existência de relação entre a exposição ao agrotóxicos e danos permanentes na saúde do trabalhador. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura dos estudos publicados, sobre intoxicações exógenas por agroquímicos ocupacionais do tipo organofofarados e as doenças crônicas relacionadas ao trabalho com exposição a esses agentes. Foi utilizada uma estratégia de busca com auxílio de um protocolo de revisão de literatura. A coleta de dados foi realizada nos meses de outubro a novembro de 2018. As bases de dados foram: Web of Science; PubMed; SciVerse Scopus e CINAHL. Com a busca foram identificados 61 estudos publicados sobre o tema, após leitura apenas cinco respondiam aos critérios de inclusão. Foi observado na maioria dos estudos descritos, uma forte associação do uso de agroquímicos e doenças crônicas após as intoxicações prévias, ademais foram relacionados o potencial de letalidade com o tempo em horas de exposição e o tipo de agente químico. Considera-se que são necessários trabalhos que fomentem a discussão sobre os efeitos nocivos para a saúde do trabalhador no Brasil.

Palavras-chave: Agroquímicos, Intoxicação por Organofosforado; Doenças Ocupacionais; Trabalhador.

1 Bolsista CAPES (PPG): Mestrado Acadêmico em Enfermagem PPGENF, INISA/UFMS, enfnathaliafreitas@gmail.com.
2 Bolsista CAPES (PPG): Mestrado Acadêmico em Enfermagem PPGENF, INISA/UFMS.
3 PIVIC: Graduação em Enfermagem, INISA/UFMS.
4 Bolsista PIBIC-UFMS: Graduação em Enfermagem, INISA/UFMS.
5 Orientador, INISA/UFMS.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Referências

Word health organization - WHO. Exposure to Highly Hazardous Pesticides: a Major Public Health Concern. Geneva: WHO, 2010.

Mello, C.V; Camponogara, S; Cezar-Vaz, M. R.; Zavares, V.C. Colomé; CL.B. Sociedade de risco: o uso dos agrotóxicos e implicações na saúde do trabalhador rural. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, 2016; vol. 20, ed. 1.

MAPEAMENTO DE VEGETAÇÃO NATIVA DO CERRADO COM GOOGLE EARTH ENGINE

Nayara Vasconcelos Estrabis[1]; José Marcato Junior[2]

PPG-6164

RESUMO - O Cerrado, um dos biomas brasileiros, é o segundo maior em extensão na América do Sul e no Brasil. Dentre suas importantes características, encontram-se: manutenção dos recursos hídricos, local de nascentes de rios importantes de algumas das maiores bacias hidrográficas brasileiras, preservação da fauna e flora, habitat de espécies endêmicas. Algumas espécies de árvores deste bioma apresentam raízes profundas, capazes de conduzir a água da chuva para camadas mais profundas do solo, reabastecendo aquíferos e águas subterrâneas. No entanto, suas riquezas e peculiaridades contrastam com grandes ameaças existentes, sendo considerado hotspot mundial em biodiversidade. Atividades antrópicas, como a agrilcultura, pecuária e atividades urbanas, têm gerado impactos e ameaças sobre este bioma. O monitoramento, controle e fiscalização são essenciais e cada vez mais necessários. Para isto, podem ser utilizadas ferramentas e técnicas de sensoriamento remoto. O Google Earth Engine (GEE), uma destas ferramentas, é uma plataforma online capaz de realizar rápido processamento de imagens na nuvem, com repositório de imagens de diferentes satélites e capacidade de criação e edição de códigos. A partir destas características e a necessidade de preservação deste bioma, buscou-se mapear a vegetação nativa do Cerrado utilizando os recursos da plataforma GEE e técnicas de aprendizado de máquina. O mapeamento foi realizado com uma imagem Landsat 8 OLI Tiers 1, utilizando os algoritmos classificadores Random Forest (RF) com 10 árvores de decisão e Support Vector Machine (SVM) no modo padrão do sistema. Foram coletadas 68 amostras para treinamento e 90 para validação de duas classes: vegetação nativa e não vegetação-nativa. Obteve-se classificações com índice kappa de 0,92 para RF e 0,96 para o SVM, e 97% de acurácia geral de validação para ambos. O GEE demonstrou ser uma importante ferramenta para classificação de imagens. Verificou-se a necessidade de preservação e atenção para a vegetação nativa do Bioma Cerrado.

Palavras-chave: Sensoriamento Remoto; Classificação de Imagem; Monitoramento; Preservação Ambiental.

1 Bolsista CAPES (Mestrado): Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais (PGTA), FAENG, nayara.estrabis@ufms.br.
2 Orientador, FAENG.

Apoio: CAPES e UFMS.

Agradecimentos: Os autores gostariam de agradecer o apoio da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil) através da bolsa de mestrado (Código de Financiamento 001), CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e FUNDECT (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul), através do financiamento de projetos de pesquisa (p. 456149/2014-7, p. 433783/2018-4 e p. 59/300.066/2015). O presente trabalho também foi realizado com financiamento de projeto de pesquisa pela CAPES através do programa Print-CAPES.

Referências:

[1] FELLET, J. Como as raízes do Cerrado levam água a torneiras de todas as regiões do Brasil. BBC Brasil. 2017. [2] SCHOLZ, F. G. Hydraulic redistribution of soil water by Neotropical savanna trees. Tree Physiol. vol.22, 2002 pp.603-612. [3] GORELICK, N.; HANCHER, M.; DIXON, M.; ILYUSHCHENKO, S.; THAU, D.; MOORE, R. Google Earth Engine: Planetary scale geospatial analysis for everyone, Remote Sensing of Environment, v. 202, 2017, pp. 18-27.

UMA BREVE HISTÓRIA DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (1970-1996)

Nereide Aparecida Pagani Galvão[1]; Josiane Peres Gonçalves[2]

PPG-3081

RESUMO - O propósito deste estudo é apresentar a trajetória histórica da Licenciatura em Matemática no Brasil, a partir do primeiro curso oficialmente implementado no país e tratar especificamente do histórico da Licenciatura em Matemática no Estado de Mato Grosso do Sul, desde a implantação do Centro Universitário de Corumbá, em 1970, até a regulamentação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1996, que definiu a Licenciatura Plena. A intenção é refletir sobre as mudanças que ocorreram na Licenciatura durante este período, na busca pela educação de qualidade. Com base na obra de Saviani (2007), bem como em dados sobre os cursos de licenciatura no país, busca-se resgatar as propostas pedagógicas desde a vinda dos Jesuítas até o início do século XXI. Percebe-se então que, apesar de a Matemática ter sido oferecida desde o início dos trabalhos educacionais no Brasil, foi somente em 1934 que se formalizou um curso para formação de professores de Matemática na Universidade de São Paulo (USP). Desde então, foram feitas várias propostas de currículo para a licenciatura e adaptações para facilitar a formação de professores no interior do Brasil. Com a proposta da Licenciatura Curta na LDB de 1961, os estudantes das regiões mais distantes deixavam de migrar para as grandes capitais, como Rio de Janeiro e São Paulo, para concluir seus estudos em locais próximos de casa. Em Mato Grosso do Sul, com a expansão incentivada pelo governo na região de Corumbá, a vinda de indústrias e característica do comércio por navegação na fronteira com a Bolívia, a cidade se tornou o primeiro polo de projetos em várias áreas, inclusive em Matemática, que contribuíram com o desenvolvimento do Pantanal (GONZALES; GARNICA 2017). O estudo se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica que foi realizada com base em trabalhos acadêmicos já produzidos sobre a temática.

Palavras-chave: Licenciatura; Matemática; Licenciatura em Matemática; Mato Grosso do Sul; Corumbá.

1 Mestranda em Educação PPGE/CPAN, nereidegalvao@gmail.com.
2 Orientadora, PPGE/CPAN.

Referências

1-SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, Coleção memória da educação, 2007.

2-GONZALES, Kátia Guerchi; GARNICA, Antonio Vicente Marafioti. Universidade Estadual de Mato Grosso, Campus de Corumbá, década de 1970: sobre a formação de professores leigos de ciências. **Revista GeoPantanal** - UFMS/AGB, Corumbá, n.23, p. 73-92, jul./dez. 2017.

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DE FÁRMACOS EM ASSOCIAÇÃO POR CROMATROGRAFIA EM CAMADA DELGADA

Patrícia Espinosa dos Santos[1]; Nájla Mohamad Kassab[2]

PPG-4127

RESUMO - O sulfametoxazol (SMT), trimetoprima (TMP) e bromexina (BMX) são fármacos de escolha empregados no tratamento de infecções intestinais e respiratórias que acometem aves e suínos. Para a determinação isolada de SMT, TMP e BMX, ou simultânea da associação SMT e TMP, diversos métodos analíticos cromatográficos foram desenvolvidos e encontram-se descritos na literatura. A cromatografia tem sido desenvolvida e utilizada em diversas áreas da ciência, principalmente nas ciências farmacêuticas e médicas, devido à alta precisão e confiabilidade na detecção ou separação de substâncias que estão em pequenas quantidades em uma mistura. A cromatografia em camada delgada (CCD) é uma das técnicas utilizadas no controle qualidade para separação e identificação de fármacos, por ser considerada um método simples, de fácil aplicação, acessível, rápido e econômico. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma metodologia utilizando a CCD para identificação dos fármacos SMT, TMP e BMX presentes em uma formulação farmacêutica de uso animal. As análises por CCD foram realizadas em placas de sílica gel 60 F_{254}. Foram desenvolvidos vinte e seis sistemas eluentes, com os solventes ácido acético, acetonitrila, água, butanol, clorofórmio, diclorometano, dimetilformamida e metanol, em diversas combinações e proporções. Foram preparadas soluções padrão de SMT, TMP e BMX, solução da amostra comercial e uma solução simulando a associação SMT, TMP e BMX. A detecção de SMT, TMP e BMX foi realizada com auxílio de luz ultravioleta a 254 nm. As manchas obtidas correspondentes a cada fármaco foram comparadas e os fatores de retenção (Rfs) calculados. De acordo com os perfis cromatográficos obtidos e os valores dos Rfs dos fármacos, verificou-se que apenas dois eluentes demonstraram ser adequados para análise por CCD para identificação dos fármacos presentes na amostra analisada. O método utilizado empregando a CCD mostrou-se eficiente, executável e aplicável para triagem de substâncias e o controle de qualidade de medicamentos.

Palavras-chave: Cromatografia em Camada Delgada; Controle de Qualidade; Fármacos.

1 Mestrado em Ciências Farmacêuticas, FACFAN, patriciaesps@outlook.com
2 Orientadora, FACFAN.

Apoio: CAPES

Referências

DEGANI, A. L.; CASE, Q. L.; VIERA, P. C. Cromatografia um breve ensaio. Quím. Nova na Escola, São Paulo, n. 7, p. 21-25, 1998.

MALDANER, L.; JARDIM, I. C. S. F. O estado da arte da cromatografia líquida de ultra eficiência. Quím. Nova, São Paulo, v. 32, n. 1, p. 214-222, 2009.

PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS PROMOVENDO A EP

Patricia Lima Ávalos[1]; Vilma Ribeiro da Silva[2]; Arminda Resende de Pádua Del Corona[2] Luciane Aparecida Pereira de Lima[3].

PPG-5039

RESUMO - A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma ferramenta de gerência do cuidado que fornece subsídios para a organização da assistência de enfermagem, sendo o Processo de Enfermagem (PE) um de seus grandes pilares (RIBEIRO; PADOVEZE, 2018). A Resolução COFEN 358/2009, determina que: "O PE deve ser realizado, de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem". A Secretaria Municipal de Saúde (SESAU) de Campo Grande MS, por meio da Divisão de Enfermagem/Colegiado da SAE vem implementando o Processo de Enfermagem. E conta com a parceria dos pesquisadores do Projeto de Pesquisa "O DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM EM INSTITUIÇÕES DA REDE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE" em desenvolvimento a partir de março de 2018. Esse grupo, em conjunto, programou alguns momentos para promover uma reflexão sobre o Processo de Enfermagem utilizando-se de Metodologias Ativas (MA) e praticas educativas coerentes com a concepção crítico-reflexiva da educação. Os participantes se dividirão em grupo de três profissionais e tendo como disparador da reflexão a seguinte pergunta: **como operacionalizar o processo de enfermagem no meu cotidiano de trabalho?** Assim, o grupo é estimulado a produzir um resultado, e a apresentação desses cumprirão três etapas: 01 **ouvir as queixas** e será determinado alguns minutos para discussões das queixas vivenciadas pelos profissionais durante a jornada de trabalho. 02 **classificar as queixas** dentro e fora da governabilidade do enfermeiro, porém com responsabilidades desenhadas. 03 c**lassificar as respostas** nesta etapa cada participante terá que responder individualmente à questão norteadora. Na etapa 04 será realizada a síntese final com avaliação e tarefa para o próximo encontro. O projeto oportunizará aos estudantes e enfermeiros da rede vivenciarem uma experiência de integração ensino e serviço, fortalecendo-os na valorização da pesquisa.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem; Educação Permanente; Atenção Básica.

1 Programa de Iniciação Científica Voluntária - PIVIC: Graduação em Enfermagem, INISA, patricialima10@live.com
2 Orientadora, Professora Associada do INISA/UFMS.
3 Enfermeira, Secretaria Municipal de Saúde/SESAU.

Referências

RIBEIRO, Grasielle Camisão; PADOVEZE, Maria Clara. Nursing Care Systematization in a basic health unit: perception of the nursing team. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [s.l.], v. 52, p.1-7, 3 dez. 2018. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2017028803375. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v52/pt_1980-220X-reeusp-52-e03375.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN - 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. [online]. Brasília; 2009 [acesso em 2019 mar 18]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html.

PROFESSOR NãO É GESTOR - ANÁLISE DO SOFRIMENTO PATOGÊNICO EM DOCENTES-COORDENADORES DO ENSINO SUPERIOR

Paula Katrina Silva e Silva[1]; Vanessa Catherina Neumann Figueiredo[2]

PPG-3048

RESUMO - Esta investigação está em andamento. E refere-se a uma pesquisa com dados secundários, de cunho quantitativo e retrospectivo, em que serão analisados os instrumentos e questionários, aplicados entre novembro de 2018 e março de 2019 em 15 docentes que ocupavam o cargo de coordenação de curso de uma IES na época do levantamento dos dados. E tem por objetivo analisar a organização do trabalho do contexto universitário, com a possível ocorrência da síndrome de burnout nos professores-coordenadores de cursos, no âmbito de uma universidade pública localizada em Corumbá-MS. Partindo do enfoque teórico da Psicodinâmica do Trabalho, onde a relação instersubjetiva e intrapsíquica relacionada à organização do trabalho pode decorrer em sofrimento patogênico ou em sofrimento criativo. Este estudo tem como interesses específicos: identificar a ocorrência da síndrome de burnout correlacionada à sobrecarga de docentes-coordenadores; constatar as principais características do ambiente universitário referidas no ITRA, capazes de propiciar mobilização subjetiva ou sofrimento patogênico; averiguar a ocorrência da síndrome de burnout enquanto um sofrimento patogênico decorrente de estratégias coletivas defensivas. Os instrumentos a serem analisados são: um Questionário Individual (sociodemográfico, ocupacional e de saúde); o Inventário de Trabalho e Riscos de Adoecimento (ITRA); e o Cuestionário para la Evaluación del *Síndrome de* Quemarse por el Trabajo (CESQT). A análise dos dados buscará definir o perfil dos coordenadores, em termos de sexo, faixa etária, grau de escolaridade, jornada de trabalho, tarefas docentes e administrativas, ocorrência de burnout e percepção acerca da organização do trabalho. Entendendo a síndrome de burnout como uma patologia social derivada da relação estabelecida com o contexto universitário geradora de sofrimento patogênico, será analisada a associação com os itens mais frequentes pontuados nas subescalas do ITRA, com o auxilio dos programas Microsoft Excel 2010® e do SPSS.

Palavras-chave: Ensino superior; Síndrome de burnout; Professor-coordenador; CESQT; ITRA.

1 Bolsista CAPES: Pós- Graduação em Educação, UFMS/CPan, paulakatrina90@gmail.com
2 Orientadora, UFMS/CPan.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Agradecimentos: agradeço a CAPES pelo apoio financeiro no decorrer da pesquisa.

Referências:

BASSOLI, E. N., FIGUEIREDO, V. C. N. (2014). **Condições de saúde de professores universitários do pantanal sul-matogrossense**. X Seminário Internacional da Rede Estrado. Salvador - Bahia.

SILVA, E. P. e. **Adoecimento e sofrimento de professores universitários: dimensões afetivas e ético-políticas**. Psicol. teor. prat., São Paulo , v. 17, n. 1, p. 61-71, abr. 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872015000100006&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 17.03.2018.

SILVA e SILVA, P. K. **Stress e burnout em professores universitários do contexto público e privado de ensino**. 2016. 46f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2016.

SANTANA, F. A. L. **Trabalho e desgaste em docentes de instituições públicas de educação superior brasileiras.** Trabalho de Conclusão de Curso Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá. 2017.

PREDIÇÃO DO COMPORTAMENTO BOVINO COM SENSORES DE POSIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO

Hana Karina Salles Rubinsztejn[1]; Paulo Henrique Gonçalves Rezende[2]

PPG-5218

RESUMO - A agropecuária é a principal atividade econômica do Brasil. O MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) indicou que a Agropecuária em 2017 obteve um crescimento no PIB de 13,4% em relação a 2016 [1]. A Pecuária de Precisão é um caminho para atingir as metas das projeções, pois pratica a gestão do gado com TI (Tecnologia da Informação), gerando boas práticas na produção de couro e carne [2], ajudando o pecuarista com sistemas de monitoramento e comportamento animal, sem agredir o meio ambiente e gerar custos excessivos. A Embrapa Gado de Corte e a FACOM/UFMS possuem projetos de desenvolvimento de tecnologias para a Pecuária de Precisão. Como o gerenciamento tradicional, onde um indivíduo observa o gado e anota informações, é considerada uma atividade limitada e onerosa, projetos de gestão de precisão usam recursos com mais eficiência, utilizando sensores de monitoramento para registrar comportamentos bovinos e enviá-los para análise do pecuarista [3]. Este trabalho emprega sensores de movimentação e posicionamento para inferir dados de comportamento animal, aumentando o nível da gestão de precisão. Para essa inferência e predição, são utilizadas ferramentas de aprendizagem de máquina que determinarão o comportamento bovino, aprimorando o tratamento dos dados que poderão influenciar as escolhas de manejo e as tomadas de decisão.

Palavras-chave: Pecuária de Precisão; Comportamento Bovino; Aprendizado de Máquina; Pré-processamento.

1 Orientadora, FACOM/UFMS, hana.rubinsztejn@ufms.br.
2 Aluno de Mestrado Profissional em Computação Aplicada FACOM/UFMS, rezendepauloh@gmail.com.

Referências

[1] MAPA. <**Projeções do Agronegócio**>. 2017. Endereço:http://www.agricultura.gov.br/assuntos/politica-agricola/todas-publicacoes-de-politica-agricola/projecoes-do-agronegocio/projecoes-do-agronegocio-2017-a-2027-versao-preliminar-25-07-17.pdf.

[2] CÁCERES, E. N. et al. <**Computational precision livestock - position paper**>. In: II Workshop of the Brazilian Institute for Web Science Research. Rio de Janeiro, 2011. Endereço:http://www.gpec.ucdb.br/pistori/publicacoes/caceres_webscience2011.pdf.

[3] SMITH, D. et al. <B**ehavior classification of cows fitted with motion collars: Decomposing multi-class classification into a set of binary problems**>. Computers and Electronics in Agriculture, v. 131, p. 40-50, dez. 2016. Endereço:http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0168169916303180ab005.

A POLUIÇÃO PLÁSTICA COMO UM NOVO DESAFIO PARA O ESTADO SOCIOAMBIENTAL: UMA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Rafaela de Deus Lima[1]; Lívia Gaigher Bósio Campello[2]

PPG-3116

RESUMO - A concepção de Estado molda-se conforme os anseios e necessidades sociais. Em resposta à crise ecológica global, nasce o Estado de Direito Socioambiental, anunciado no art. 225, caput, da CF/88, que busca associar as agendas social e ambiental em um projeto jurídico-político. Nessa conjuntura, para garantir o cumprimento dessas agendas, o conceito de desenvolvimento sustentável - previsto no art. 170, VI, CF/88 - é fundamental, pois permite conciliar os objetivos econômicos, sociais e ambientais em uma agenda de crescimento qualitativo para o alcance de uma sociedade sustentável. Dentre os inúmeros desafios decorrentes da crise ecológica global destaca-se a poluição plástica, que é agravada pela grande quantidade de plástico produzida anualmente, pelo seu descarte indevido e pela sua durabilidade prolongada. Nesse panorama, questiona-se como se dá a regulamentação do uso e da produção de plásticos na legislação brasileira? Para tanto, objetiva-se verificar a aplicabilidade da Política Nacional dos Recursos Hídricos (PNRH) e da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) no combate à poluição plástica, bem como analisar os Projetos de Lei n° 6.528/2016, n° 263/2018 e n° 1.181/2019 que buscam regular essa matéria. Como resultado, verificou-se a possibilidade de adotar uma interpretação para incluir os plásticos nos padrões qualitativos de água que são resguardados pela PNRH, bem como verificou-se a relevância dos instrumentos trazidos pela PNRS, com destaque para a coleta seletiva e os sistemas de logística reversa. Por fim, no que concerne aos projetos de lei, foi constatada uma evolução legislativa, uma vez que matérias como a proibição de microplásticos, sacolas plásticas e canudos encontram-se em discussão tanto no Senado Federal quanto na Câmara dos Deputados. Para tanto, foi utilizada a pesquisa exploratória e descritiva, bibliográfica e documental, com análise de obras, artigos, e legislações nacionais. O método de abordagem foi o dedutivo, partindo de um conceito universal até sua particularização.

Palavras-chave: desenvolvimento sustentável; legislação; plástico.

1 Mestranda em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FADIR-UFMS); graduada em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FADIR-UFMS); integrante do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Global (CNPq-UFMS); rafaeladedeuslima@gmail.com.
2 Orientadora; professora da graduação e do mestrado em Direito na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FADIR-UFMS); coordenadora do Programa de Mestrado em Direitos Humanos (PPGD-UFMS); líder do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Global (CNPq-UFMS); editora da Revista de Direito UFMS. liviagaigher@gmail.com.

Referências

SARLET, Ingo Wolfgang; FENTERSEIFER, Tiago. *Direito ambiental:* introdução, fundamentos e teoria geral. São Paulo: Saraiva, 2014.

----------. *Princípios do direito ambiental*. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

PRECONCEITO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO: UM ESTUDO COM PROFESSORES E TRADUTORES/INTÉRPRETES DE LIBRAS

Rejane de Aquino Souza[1]; Branca Maria de Meneses[2]

PPG-3043

RESUMO - Esta pesquisa teve como base epistemológica a Teoria Crítica da Sociedade. As políticas públicas de inclusão dos alunos surdos determinaram a presença de um novo profissional na escola, o tradutor/intérprete educacional de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa (Libras/LP). Assim, versou-se neste estudo se nas relações de trabalho entre professores e tradutores/intérpretes há manifestação de preconceito. Trata-se de uma pesquisa com método qualitativo tendo como instrumento a entrevista semiestruturada. Seu desenvolvimento ocorreu em três escolas públicas de Campo Grande/MS com professores regentes e tradutores/intérpretes educacionais de Libras/LP. Os resultados indicaram existência de estereótipos e prejulgamentos dos professores em relação aos tradutores/intérpretes e aos alunos surdos; ausência de compreensão/reflexão do significado da inclusão e suas demandas pedagógicas; ausência de compreensão da função dos tradutores/intérpretes; restrita parceria/colaboração com tradutores/intérpretes; lacunas na formação sobre inclusão escolar; e preocupação com a sistematização do ensino nos parâmetros da equivalência entre os alunos. Contudo, observou-se interesse e disponibilidade dos docentes em vista de mudança de perspectiva e ações sobre inclusão dos surdos e sobre relações de trabalho com tradutores/intérpretes. Da parte destes observou-se que se sentem isolados juntamente aos surdos, prejulgados, ignorados ou esquecidos pelos professores; que há dificuldades e receios em estabelecerem relações de trabalho com os regentes; e limitação no entendimento de suas próprias funções e do seu papel na escola. Este estudo indicou que regentes e tradutores/intérpretes têm trabalhado de forma individualizada e cumprindo suas tarefas isoladamente. As condições de trabalho para ambos não são favoráveis. A dinâmica da escola reflete a sociedade excludente (ADORNO, 1967/2000) que conduz às relações individualizadas e à produtividade sistematizada - contrárias à política inclusiva. A formação e inclusão dos surdos não são prevalecidas. Ressalta-se a relevância da formação em constância e em conjunto e a importância de discussões/reflexões sobre os objetivos e práticas educacionais diante das contradições da sociedade.

Palavras-chave: Tradutores/Intérpretes de Libras; Professores; Relações de trabalho; Preconceito.

1 Pesquisadora: Pós-Graduação em Psicologia - Curso de Mestrado, FACH, lente.rejane@gmail.com
2 Orientadora, FACH.

Apoio: Agência de fomento, se houver.

Agradecimentos: se houver.

Referência

ADORNO, Theodor. **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967/2000.

PROCESSAMENTO E OBTENÇÃO DE ISOLADO PROTEICO DO FRUTO BACURI (ATTALEA PHALERATA MART. EX SPRENG.): POTENCIALIDADES PARA APLICAÇÕES EM NOVOS PRODUTOS.

Roberta Serafim de Souza[1]; Leonardo Recena Aydos[2]; Fabiane La Flor Ziegler Sanches[3]; Maria Lígia Rodrigues Macedo[4]

PPG-4217

RESUMO - As plantas e frutos do Cerrado brasileiro são conhecidas como fonte de compostos de alto interesse biotecnológico, que têm aplicação tanto na indústria médica quanto na de alimentos (1). Nesse sentido a busca por alternativas de consumo dos mesmos deve ser ampliada através de sua aplicação no desenvolvimento de novos produtos, destacando-se o crescente interesse dos consumidores por fontes proteicas vegetais, como o caso do fruto bacuri. A pesquisa teve como objetivo o processamento e obtenção de isolado proteico, além da determinação do conteúdo de proteínas presentes na farinha integral (FI) da amêndoa do bacuri, bem como em seu isolado proteico (IP). Os frutos foram coletados na região de Campo Grande - MS, higienizados a 250ppm, tiveram suas amêndoas extraídas a partir do auxílio de uma prensa manual e trituradas em moinho. Para a obtenção do IP foi preparado um extrato aquoso com farinha de bacuri desengordurada em aparelho de Soxhlet, extrato esse que posteriormente foi liofilizado. Para determinação de proteínas utilizou-se o método micro-Kjeldahl com amostras em triplicata. A FI apresentou 10,84g/100g de proteínas, enquanto foram identificados 51,45g/100g no IP, ambos em base seca. Diante do exposto, a amêndoa do bacuri pode ser considerada uma matéria-prima com potencial para o desenvolvimento de suplementos proteicos direcionados para a população em geral, principalmente para vegetarianos, atletas e esportistas. Destaca-se que novos estudos estão sendo conduzidos para se otimizar seu perfil aminoacídico.

Palavras-chave: Frutos do Cerrado; Proteína Vegetal; Nutrição.

1Mestranda: Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-oeste. robertaserafim06@gmail.com.
2 Doutorando: Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-oeste.
3 Coorientadora, FACFAN UFMS.
4 Orientadora, FACFAN UFMS.

Apoio: CAPES.

Agradecimentos: Laboratório de Purificação de Proteínas e Suas Funções Biológicas (LPPFB).

Referências

CARAMORI, S.S; LIMA, C.S; FERNANDES, K.F. Biochemical characterization of selected plant species from Brazilian Savannas. Brazilian Archives of Biology and Technology, Curitiba, v. 47, n. 2, p. 253-259, 2004.

EMIGRANTES BRASILEIROS NA IRLANDA: Uma análise a partir do cotidiano

Rubenita Martins de ALMEIDA[1]

PPG-2089

RESUMO - Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa acerca do processo de saída de brasileiros para a Irlanda e tem por objetivo investigar os motivos desse processo numa perspectiva geográfica, tendo o território como categoria de análise. Do ponto de vista metodológico, realizamos leituras e fichamentos bibliográficos pertinentes à problemática da pesquisa, levantamento de dados de órgãos oficiais, sobretudo IBGE, entrevistas semiestruturada com brasileiros que vivem na Irlanda. Para compreender esse processo, consideramos além da dimensão econômica, a política e a social que influenciaram nas decisões dos sujeitos sociais pesquisados. Apresentamos a relação desses brasileiros nesse território estrangeiro, suas perspectivas e a realidade vivida na escala do cotidiano, sem perder de vista relações mais amplas. A partir dos dados e informações obtidas pelas narrativas dos sujeitos pesquisados, consideramos que apenas a dimensão econômica não é suficiente para compreendermos a saída desses brasileiros do país, mas deve ser combinada com outras, já explicitadas, em que os anseios dos entrevistados, sobretudo ligados a busca pela segurança no sentido amplo, possam ser vividos socioespacialmente. Lindón (2006) legitima nossas opções metodológicas na medida em que valoriza o estudo socioespacial ***a partir de la persona, del sujeto, del individuo*** tendo com isso a possibilidade da análise dialética a partir do estudo da vida cotidiana e as formas com que se articula com escala mais amplas.

Palavras-chave: Brasil; Emigração; Irlanda.

1 Mestranda de Geografia, UFMS-CPTL, rubenita.geo@gmail.com.

Referências

BAUMAN, Zygmunt. Medo líquido. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.

KAWAMURA, Lili. **Para onde vão os brasileiros?** Imigrantes brasileiros no Japão. 2ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

Lindon, Alicia. **Geografías de la vida cotidiana**. IN: _____; HIERNAUX, Daniel; BERTRAND, Georges (Orgs.). Tratado de geografia humana. Barcelona: Anthropos, 2006.

SENE, Eustáquio de. **Globalização e espaço geográfico**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2004.

A ESCOLA APRISIONADA

Simone Grisolia Monteiro[1]; Antônio Carlos do Nascimento Osório[2]

PPG-2016

RESUMO - Este estudo tem entre seus objetivos analisar elementos que explicitem as condições históricas atuais da oferta do ensino formal a adolescentes que romperam os limiares das normas sociais na capital do estado de Mato Grosso do Sul. Questões metodológicas: Inspiradas nas obras de Michel Foucault. Buscou-se em documentos institucionais e em registros empíricos no campo de pesquisa, elementos relacionados à estrutura e ao modo de funcionamento da Escola Estadual Profª. Regina Lúcia Anffe Nunes Betine, responsável pela educação formal no Sistema Penitenciário, desde o ano de 2003 e no Sistema Socioeducativo desde 2018 (Projeto Político Pedagógico, Mato Grosso do Sul, 2018.2) tendo dentre suas finalidades (re)unido adolescentes e adultos, enquanto Pessoas Privadas de Liberdade (PPL). Resultados: Em cumprimento de medida socioeducativa na Unidade Educacional de Internação (UNEI) Dom Bosco, têm acesso à escolarização em uma edificação adaptada às necessidades da segurança socioeducativa com alambrados que a cercam e separam dos acessos às salas de aula e outros espaços. Estes alunos são agrupados por níveis de escolaridade (Inicial, Intermediário e Avançado) -, de acordo com o Projeto Avanço do Jovem na Aprendizagem (AJA) (2018.2), resultando em grande desnível de conhecimento entre os alunos, em uma mesma sala (PPP, 2018.2). São também separados em turnos, considerado o pertencimento a grupos rivais. Dados institucionais (2018.1) relatam que, dos 164 alunos matriculados em 2018, 30 situavam-se no nível Inicial; 103 no Intermediário e, 31 no nível Avançado. Análise: Os dados demonstram a baixa escolaridade dos adolescentes incluídos no sistema socioeducativo. Trajetórias que conduzem, do abandono escolar - ou da escola que os abandona - à escola aprisionada na seleta (con)vivência da privação de sua liberdade indicam outros propósitos de controles. Os apontamentos evidenciam ainda que os aspectos de segurança - constituintes do dispositivo estruturado de uma cultura carcerária escolar - atendem e fortalecem esta mesma cultura.

Palavras-chave: Medidas Socioeducativas; Adolescentes; Educação; Privação de liberdade.

1 Mestranda em Psicologia, PPGPSICO/UFMS, psi.grisolia@gmail.com
2 Orientador, FACH/UFMS

Referências

MATO GROSSO DO SUL. Relatório anual 2018. Superintendência de Assistência Socioeducativa/ Coordenadoria de Medidas Socioeducativas/Divisão de Educação e Educação para o Trabalho. [Documento institucional]. Campo Grande, 2018.1.

MATO GROSSO DO SUL. **Projeto Político Pedagógico (PPP) 2018.** Secretaria de Estado de Educação. Campo Grande, 2018.2. Disponível em: < http://www.sistemas.sed.ms.gov.br/ProjetoPoliticoPedagogico/Visualizar.aspx?PPPID=aevxmblh7ko=>. Acesso em: 22 abr. 2019.

DISCURSOS-BUMERANGUE: ANÁLISE DE DISCURSOS MACHISTAS REPRODUZIDOS POR MULHERES NO FACEBOOK

Talita Ribeiro Martins[1]; Elaine Moraes dos Santos[2]

PPG-3163

RESUMO - Em uma sociedade tradicionalmente machista, mesmo as conquistas advindas de movimentos feministas que abriram espaço para as mulheres no meio acadêmico, político e empresarial não significaram a quebra das relações de força que discursos machistas e ditos do senso comum ainda estabelecem em diferentes meios. Tomando por base os pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso francesa, esta pesquisa tem por objetivo geral analisar postagens, memes e comentários das páginas do Facebook ***Jovens de esquerda*** e ***Jovens de direita***, a fim de problematizar ***regularidades e dispersões*** (FOUCAULT, 2010) na apropriação do discurso extremista - feminista e machista - além de estabelecer a historicidade e os impactos dos efeitos de sentido por e para as mulheres. Para o recorte necessário, tomaremos o ano eleitoral de 2018, sobretudo depois de oficializada a candidatura de Bolsonaro, considerando como foi maior o engajamento dos internautas na veiculação de posicionamentos diversos acerca dos direitos das mulheres, entre outros temas relacionados, como maternidade, aborto etc. No cumprimento desse propósito, configuram objetivos específicos: a) interrogar os efeitos de sentido assumidos ou possíveis no que tange à circulação de conteúdos machistas por mulheres; b) contribuir com o escopo científico acerca do trabalho com discursividades na rede social em questão, enquanto espaço discursivo do digital. A pesquisa de mestrado, em fase inicial, leva em conta as condições de produção, circulação e nocividade dos chamados ***discursos-bumerangue***. Preliminarmente, notamos significativo aumento na apropriação de dizibilidades segregacionistas, principalmente pelo próprio público feminino, o que pode significar a anulação de direitos já adquiridos, por isso a importância do estudo acerca dos impactos e do funcionamento de ***discursos-bumerangue***.

Palavras-chave: *Discursos-bumerangue*; Machismos por mulheres; Facebook; Ano eleitoral.

1 Mestranda do Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagens da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC). Filiada ao Grupo de Pesquisa Corpo, Surdez e Discursividades (político)midiáticas (SuDiC)CNPq-UFMS: talitaribeirotlt@hotmail.com.
2 Orientadora, FAALC.

Referência:

FOUCAULT, Michel. ***Arqueologia do saber.*** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

LIPOVETSKY, Gilles. A terceira mulher. Permanência e revolução do feminino. São Paulo, 2007.

SEXUALIDADE E DEFICIÊNCIA: UMA ABORDAGEM FAMILIAR

Tassia De Arruda Bonfim[1], Bárbara Rocha Oliveira[2], Daiany Assolini Dalacort[2], Mariana De Souza Linhares[2], Mariana Dresch De Oliveira[2], Maria Angélica Marcheti[3]

PPG-5048

RESUMO - Quando os pais apoiam e educam seus filhos para expressar suas opiniões e desejos com liberdade, possibilitam que desenvolvam sua própria identidade de que podem e devem manifestar aquilo que sentem. A fim de assegurar melhor compreensão de pais sobre a sexualidade de seus filhos com deficiência, julgou-se necessária a realização de uma ação para abordar o assunto "sexualidade" e dialogar sobre como conversar a respeito do tema com os filhos. A ação foi realizada com seis mães de jovens de 14 a 21 anos com deficiência que utilizam os serviços de saúde e educação da Associação Pestalozzi de Campo Grande - MS. As mães acreditam que sexualidade é conversa, atração, sexo, beijo, delicadeza, amor, vontade e intimidade. As mães relataram que os filhos não se sentem à vontade para conversar sobre o assunto, pois além de se sentirem constrangidos, afirmam que já possuem informações advindas da escola e mídias sociais. As participantes relataram que, apesar desse meio facilitar o aprendizado, os familiares perdem a oportunidade de tratar o assunto e avaliar se realmente todas as informações foram repassadas. A escola e as mídias sociais têm um importante papel na educação sexual dos adolescentes. Entretanto, as famílias delegam à escola essa responsabilidade, e correm o risco de que o assunto não seja abordado em sua plenitude. É fundamental que as escolas especiais e ensino regular, desenvolvam atividades e incluam em sua grade curricular a educação sexual de jovens com deficiência, e busque incluir a família nas discussões, ela é o principal elo da pessoa com deficiência e a sociedade. A instrução adequada às famílias sobre a sexualidade de pessoas com deficiência permite a quebra de tabus e possibilita ajudar os filhos no desenvolvimento para uma sexualidade consciente e saudável.

Palavras-chave: Sexualidade; Deficiência; Família; Jovens.

1 Mestranda em Enfermagem, INISA, UFMS. tasbonfim0@gmail.com.
2 Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem, INISA, UFMS.
3 Professora Doutora do Curso de Enfermagem, INISA, UFMS.

Referências

LOPES, M. G. Sexualidade na adolescência e as mídias digitais: riscos, benefícios e desafios para a enfermagem no século XXI. 2017. 42f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado em Enfermagem) - Faculdade de Macapá, Macapá, 2017.

VIEIRA, Priscila Mugnai; MATSUKURA, Thelma Simões. Modelos de educação sexual na escola: concepções e práticas de professores do ensino fundamental da rede pública. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 22, n. 69, p.453-474, abr. 2017.

CORREÇÃO DE IMAGENS CBERS-4/PAN COM MODELOS RIGOROSOS E GENERALIZADOS

Thales Shoiti Akiyama[1]; José Marcato Junior[2]

PPG-6108

RESUMO - A qualidade geométrica de imagens orbitais é importante para diversas aplicações, assim dependendo do desempenho dos sistemas sensores a bordo dos satélites. Entretanto, mesmo monitorando o comportamento dos sensores por vários anos, não é garantido a geração de dados com qualidade. O objetivo deste trabalho foi corrigir geometricamente as imagens do satélite CBERS-4/PAN utilizando modelos rigorosos e generalizados, e desta forma analisar as imagens corrigidas com foco na confiabilidade posicional. Os pontos de controle foram medidos usando como referência imagens do satélite RapidEye e os limites das propriedades rurais disponíveis pelo INCRA. Os modelos matemáticos buscam relacionar o espaço objeto e espaço imagem, sendo o rigoroso utilizado quando se tem informações do sensor e plataforma, e o generalizado quando não se possui tais informações. Jacobsen [1] menciona que os rigorosos propiciam melhores resultados com menor número de pontos e não necessitam ser bem distribuídos. O modelo generalizado utilizou as transformações Polinomial 2, 3, Projetiva e TPS. Os resultados mudam variando o número de pontos de apoio e a transformação Polinomial 2 apresentou os melhores resultados (2 GSD). O modelo rigoroso utilizou menor quantidade de pontos de apoio e apresentou melhores resultados comparado com o generalizado (abaixo de 2 GSD), independente da variação de pontos. Isso apenas foi obtido por conhecer as informações do sensor e da plataforma. No modelo generalizado os resultados sofrem variação quando se alteram a quantidade de pontos de apoio, enquanto nos rigorosos notou-se a importância da qualidade dos dados de órbita, onde os resultados provenientes são bons e se mantém constantes mesmo variando o número de pontos de apoio. Na praticidade, é melhor trabalhar com o modelo generalizado, pois apresentam bons resultados e não é necessário conhecer as informações de órbita. Por fim, gerou-se imagens com alta acurácia posicional, podendo ser utilizadas em inúmeras aplicações.

Palavras-chave: Sensoriamento Remoto; SIG; Cartografia.

1 Bolsista CAPES (Doutorado): Graduação em Engenharia Cartográfica, FAENG, akiyama.thales@gmail.com.
2 Orientador, FAENG.

Apoio: FUNDECT

Agradecimentos: Os autores agradecem à FUNDECT e à CAPES pela bolsa ao autor.

Referências

JACOBSEN, K. Orientation of high resolution optical space images. In: ASPRS 2007 Annual Conference, Tampa, 2007, Florida. **Proceedings...** Tampa, Flórida, 2007

MARCATO JUNIOR, J.; TOMMASELLI, A.M.G. Exterior orientation of CBERS-2B imagery using multi-feature control and orbital data. **ISPRS Journal of Photogrammetry and Remote Sensing,** v. 79, p. 219-225, 2013. ISSN 0924-2716

PROPOSTA DE ESTUDO: ANÁLISE SOBRE AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS APRESENTADAS NO DESENHO ANIMADO "IRMÃO DO JOREL"

Thayná Rafaela de Oliveira[1]Rose Mara Pinheiro[2]

PPG-3099

RESUMO - "Irmão do Jorel", desenho brasileiro veiculado pelo canal fechado para público infantil Cartoon Network, narra a história de um menino de oito anos, filho caçula de uma família, e que é ofuscado pela fama do irmão do meio e mais velho do que ele, o Jorel. O objetivo do trabalho é analisar a animação com base na "teoria das representações sociais", de Serge Moscovici (2010), e suas aplicações na comunicação. Além disso, pretende realizar um "estudo cultural crítico multiperspectívico", a partir do conceito proposto por Douglas Kellner (2001), no livro "Cultura da Mídia", para entender o papel simbólico do "Irmão do Jorel" como produto midiático. O trabalho relaciona a Comunicação e a Educação, baseada nos conceitos da educomunicação (SOARES, 2011), destacando a área de intervenção Mediação Tecnológica, em busca do protagonismo e linguagem infanto-juvenis. Nesse sentido, a proposta de estudo do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc),da UFMS, se encaixa na linha de pesquisa "Linguagem, Processos e Produtos Midiáticos", na área de concentração "Mídia e Representação Social", e deverá ser realizada no período de dois anos e entregue em forma de dissertação.

Palavras-chave: *Irmão do Jorel*; Desenho Animado; Comunicação; Educomunicação; Representação Social.

1 Aluna do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, thayna.rafaela.oliveira@gmail.com.
2 Orientadora, PPGCOM/FAALC.

Referências

KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia - estudos culturais:** identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais:** investigações em psicologia social. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SOARES, Ismar de Oliveira**. Educomunicação:** o conceito, o profissional, a aplicação. São Paulo, SP: Paulinas, 2011.

FEMINILIDADES E MASCULINIDADES NA SÉRIE DE ANIMAÇÃO STEVEN UNIVERSO

Victória Nobica Marques do Nascimento[1]; Constantina Xavier Filha[2].

PPG-2102

RESUMO - Esta pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, concentração em Educação Social, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal, na linha de pesquisa Gênero e sexualidades, cultura, educação e saúde. Os objetivos da investigação são de discutir e problematizar as masculinidades e feminilidades veiculadas na série de animação Steven Universo. Os objetivos específicos são os seguintes: 1) identificar as diferentes feminilidades e masculinidades apresentadas pela série de animação; 2) entender como ocorre o processo de construção das feminilidades e masculinidades na série; 3) problematizar as personagens em relação às identidades de gênero hegemônicas; e 4) analisar os episódios a partir da etnografia de tela. O percurso teórico-metodológico consiste em uma análise do mencionado artefato cultural, a partir da etnografia de tela desenvolvida por Carmen Silva Rial (2005). A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos das metodologias de pesquisas pós-críticas em Educação, nos Estudos de Gênero, Estudos Culturais e pressupostos foucaultianos. A partir dos resultados observados na fase exploratória da pesquisa, é possível pensar que pesquisar as feminilidades e masculinidades em uma série de animação, a partir do olhar dos Estudos de Gênero e dos Estudos Culturais no âmbito da Educação, revela-se um estudo atual, referindo-se a um tema potente para se pensar no campo da educação a fim de estudar os padrões de feminilidades e masculinidades no artefato cultural, com o intuito de investigar se tais manifestações de gênero correspondem as formas hegemônicas, ou se delas diferenciam.

Palavras-chave: Série de animação; Gênero; Educação;

1 Bolsista CAPES: Mestrado em Educação, PPGE-CPAN, vickynascimento52@gmail.com.
2 Orientadora, Pós-doutorado em Educação. Professora da FAED e do Programa de Pós-Graduação em Educação CPAN/UFMS.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES

TÉCNICAS DE PROCESSAMENTO DE DIÁSPOROS PARA ANÁLISE EM MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA

Vitoria Silva Fabiano[1]; Gisele Catian[1,2]; Edna Scremin-Dias[3]

PPG-4052

RESUMO - Microscópio eletrônico de varredura (MEV) permite observar superfícies de tecidos, órgãos e organelas, favorecendo a análise de características microestruturais em imagem tridimensional com o uso de feixe de elétrons [1]. Vários métodos de preparação de amostras são utilizados e apresentam bons resultados na visualização dos materiais. Entretanto, devido à condição natural hidratada, as amostras apresentam relativa complexidade no processamento, incluindo diversas etapas, dentre elas a desidratação [2]. Para a análise de morfologia de diásporos, neste processo, é recomendado o uso do Secador de Ponto Crítico (SPC), que pode danificar seus tegumentos, rompendo a parede celular comprometendo a análise dos resultados. Avaliaram-se técnicas alternativas de desidratação, contribuindo para melhorar o processamento de amostras e obter bons resultados de morfologia de diásporos. Esses foram previamente armazenados em álcool e avaliados por três métodos de desidratação: (1) SPC, (2) secagem em estufa, (3) secagem em dessecador com sílica. Para o SPC as amostras foram desidratadas em série alcoólica e processadas em ponto crítico com álcool e dióxido de carbono. A secagem em estufa à 60°C (48 - 62 h), e a secagem no dessecador de vidro fechado contendo sílica gel durou 62 h. Posteriormente, as amostras fixadas em stubs foram pulverizadas com ouro. A secagem com SPC mostrou-se danosa para alguns diásporos, principalmente aqueles que apresentavam o tegumento externo frágil, causando a ruptura da parede celular; extravasamento do endosperma e desfiguração do formato da semente; e danos aos padrões microesculturais. As secagens em estufa ou dessecador de sílica mostraram-se eficientes na desidratação, e mantiveram a integridade dos tecidos e estruturas presentes nos diásporos. A técnica de desidratação de ponto crítico provoca danos às estruturas do diásporo e do tegumento, e recomendamos a utilização da secagem em estufa ou dessecador de sílica gel, favoráveis à conservação das características do envoltório seminal.

Palavras-chave: MEV; semente; testa.

1 Mestranda: Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, Instituto de Biociências, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, vs.fabiano2013@gmail.com

2 Colaborador: Universidade Federal de Mato Grosso, Departamento de Ciências Biológicas, Rondonópolis, MT, Brasil.

3 Orientador: Instituto de Biociências, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

Apoio: Propp, Capes

Referências

[1] De Castro L.A.S. (2002). Processamento de amostras para microscopia eletrônica de varredura. Embrapa Clima Temperado-Fôlder/Folheto/Cartilha (INFOTECA-E).

[2] Silveira M. (1989). Preparação de amostras biológicas para microscopia eletrônica de varredura. In: Manual sobre técnicas básicas em microscopia eletrônica. São Paulo: USP, 1: 71-79.

O ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO NA PÓS-GRADUAÇÃO: RELATO DE CASO DE ENTIDADES ESTUDANTIS

Yuri Nathan Da Costa Lannes[1]; Deíse Camargo Maito[2]; Welington Oliveira De Souza Dos Anjos Costa[3]; Elisângela Volpe Dos Santos[4]; Livia Gaigher Bósio Campello[5]

PPG-3135

RESUMO - Trata-se de um relato de experiência que vem levantando dados e promovendo discussões sobre a temática do assédio na pós-graduação, o qual ainda desperta controvérsias e questionamentos. O assédio na universidade e no ambiente acadêmico é algo que recentemente vem ganhando destaque. Apesar de no Brasil o tema ainda ser pouco explorado, vem alcançando destaque dentro da temática de violência sexual e violência de gênero no ambiente universitário. Em relação à pós-graduação, o problema chegou à Associação Nacional dos Pós-Graduandos (ANPG) e à Federação Nacional dos Pós-Graduandos em Direito (FEPODI) ao setor jurídico das entidades, como situações de assédio moral e sexual entre estudantes e orientadores. Pretende-se relatar a experiência que essas entidades tiveram no enfrentamento do problema, enfatizando as estratégias políticas adotadas, pelo caráter de representação nacional que ambas possuem em relação à pós-graduação no Brasil. O trabalho é documental e bibliográfico.

Palavras-chave: Assédio; Pós-Graduação; Relato de Experiência.

1 Doutorando em Direito pela Mackenzie/SP - Presidente da Federação Nacional dos Pós-Graduandos em Direito - FEPODI.
2 Doutoranda em Saúde Pública na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP/USP). Advogada e mestra em Direito. Representante discente da CAV-Mulheres do campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.
3 Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Direito - Doutorado Interinstitucional UFMS/USP.
4 Pós-Graduanda e Membra da Diretoria da Associação Nacional dos Pós-Graduandos - ANPG.
5 Coordenadora do Projeto e Professora Doutora no Programa de Pós-Graduação em Direito campus Campo Grande/MS

Referências

KREBS C, Lindquist CH, WARNER TD, FISHER BS, MARTIN SL. T**he Campus Sexual Assault (CSA) Study: Final Report**. Washington DC: United States Department of Justice, 2007.

MAITO, Deíse Camargo. **Parâmetros teóricos e normativos para o enfrentamento à violência contra as mulheres na Universidade de São Paulo**. 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento no Estado Democrático de Direito) - Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2017. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/107/107131/tde-04022019-162442/>. Acesso em: 2019-03-23.

POTTER RH, KRIDER JE, MCMAHON PM. **Examining Elements of Campus Sexual Violence Policies. Violence Against Women**. 2000, 6(12): 1345-1362.

SÃO PAULO. Relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito, para investigar violações dos Direitos Humanos e demais ilegalidades ocorridas no âmbito das Universidades do Estado de São Paulo ocorridas nos chamados "trotes", festas e no seu cotidiano. 2015. Diário Oficial do Estado de São Paulo, 15 de abril de 2015.

VENTURINI, Gustavo. **Interações na USP: primeiros resultados da pesquisa.** São Paulo: USP Mulheres, 2018. Disponível em < http://uspmulheres.usp.br/wp-content/uploads/sites/145/2018/07/INTERA%C3%87%C3%95ES-NA-USP_final_publica%C3%A7%C3%A3o2407.pdf> Acesso em 23 de março de 2019.

ZOTARELI, V. M. **Violência de gênero e sexual entre discentes de uma universidade paulista** [dissertação]. Campinas (SP): Universidade Estadual de Campinas, 2010.

DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS IGUALITÁRIAS: RUMO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Welington Oliveira De Souza Dos Anjos Costa[1]; Livia Gaigher Bósio Campello[2]

PPG-2154

RESUMO - Esta pesquisa aborda a aplicabilidade dos direitos humanos com vistas à obtenção de políticas igualitárias em um contexto social de desigualdades refletidas dia a dia em sociedade, no qual reside a sua problemática. Para tanto, o desenvolvimento sustentável e suas ramificações afigura-se chave mestra à obtenção do intento de igualdade tão pretendido pelos documentos internacionais. Desta forma, objetiva-se demonstrar o papel dos direitos humanos na solução das desigualdades, por meio da aplicabilidade de suas normativas internacionais com vistas ao desenvolvimento sustentável, a fim de que seja realmente compreendido para além de um conceito vago e efetivamente aplicado, conferindo o caráter cogente necessário às normas de direitos humanos, a fim de que possibilitem a construção de uma sociedade mais justa e solidária nos exatos ditames da Constituição Federal e da Declaração Universal de Direitos Humanos. O presente trabalho, exploratório, desenvolvido a partir do método dedutivo, é bibliográfico e documental.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável; Direitos Humanos; Igualdade.

1 Doutorando em Direito pela Universidade de São Paulo - USP. Vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS em razão do Programa de Doutorado Interinstitucional - DINTER. E-mail: Well.eu@bol.com.br.
2 Orientadora e Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.

Referências

BRASIL. Constituição Federal (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em 20 fev. 2019.

_____. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases das Educação Nacional. In: **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, de 20 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em 25 fev. 2018.

CASTELLINO, Joshua. Social Inclusion& Human Rights: Implication for 2030 and9Beyond. Disponível em:< http://unsdsn.org/wp-content/uploads/2014/02/130114-Social-Exclusion-and-Human-Rights-Paper-for-HLP.pdf>. Acesso em 27 fev. 2019.

DA SILVEIRA, Vladmir Oliveira; ROCASOLANO, Maria Mendez. **Direitos Humanos**: Conceitos, Significados e Funções. São Paulo: Saraiva, 2010.

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. **Curso de Direitos Humanos**. 1. Ed. Método: São Paulo, 2014.

UNESCO. Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948. Disponível em< http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>. Acesso em 09 fev. 2019.

VERGARA, Sylvia. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Editora Atlas S/A. 1998.

ESCOLA SEM PARTIDO: DISCURSOS DE GÊNERO E SEXUALIDADES

Yasmin Serra Lino[1]; Constantina Xavier Filha[2]

PPG-2096

RESUMO - Esta pesquisa em andamento está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, concentração em Educação Social, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal/CPAN, na linha de pesquisa Gênero e sexualidades, cultura, educação e saúde. Apresenta a temática gênero e sexualidades no movimento "Escola sem Partido" no Brasil e tem como objetivo geral a análise e problematização dos discursos de gênero e sexualidades presentes em duas fontes veiculadas ao movimento, a saber: o site oficial e Projetos de Lei "Escola sem Partido" que estiveram em tramitação entre os anos de 2014 a 2018. O percurso metodológico consiste em uma pesquisa documental, com o levantamento dos projetos de lei baseados no movimento "Escola sem Partido" que estiveram em tramitação entre os anos de 2014 e 2018 a nível federal, estadual e municipal, e análise minuciosa do site oficial, selecionando textos e vídeos que discorrem sobre gênero e sexualidade. Para investigar quais são os discursos de gênero e sexualidades presentes nos Projetos de lei e site oficial do movimento "Escola Sem Partido", utilizamos o referencial teórico dos Estudos Culturais, dos Estudos de Gênero e Sexualidades, dos pressupostos foucaultianos em uma perspectiva pós-estruturalista de análise. Os conceitos a serem aprofundados serão os de Gênero e Sexualidade; Discurso; Educação para sexualidade e equidade de gênero; Artefatos Culturais desenvolvidos por autores/as como Louro (1996;2008), Xavier Filha (2009) e Foucault (1999).

Palavras-chave: Escola sem Partido; Gênero; Sexualidade; Educação.

1 Bolsista CAPES: Mestranda em Educação, PPGE/CPAN, Yasminserra41@gmail.com
2 Orientadora, Pós-doutorado em Educação. Professora da FAED e do Programa de Pós-Graduação em Educação CPAN/UFMS.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES

Referências

"ESCOLA SEM PARTIDO - educação sem doutrinação". Disponível em: <http://escolasempartido.org/>. Acesso em: 01. abr. 2019.

MAGALHÃES, J. C.; RIBEIRO, P. R. C. Artefatos Culturais: Algumas possibilidades para a promoção de uma educação para sexualidade. Diversidade e Educação. Rio Grande do Sul/RS, v.1, n. 1. Jan/Jun. 2013.

XAVIER FILHA, C. Educação para a sexualidade, equidade de gênero e diversidade sexual: entre carregar água na peneira, catar espinhos na água e a prática de (des)propósitos. In: XAVIER FILHA, C. (org.). Educação para a sexualidade, equidade de gênero e diversidade sexual. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2009. p. 19-43.

Pró-Reitoria de Graduação

NA EDIÇÃO DO INTEGRA UFMS 2019, A PROGRAD CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE SEUS PROGRAMAS E PROJETOS:

PEG - Projeto de Ensino de Graduação;

PET - Programa de Educação Tutorial;

PET SAÚDE - Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde;

RP- Programa Residência Pedagógica/CAPES;

PIBID-Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/CAPES; e

Ligas Acadêmicas.

Todos estes programas e projetos são apoiados e acompanhados pela Prograd por intermédio da Divisão de Programas e Projetos Especiais da Coordenadoria de Desenvolvimento e Avaliação-DIPPES/CDA/PROGRAD.

Foram apresentados pelos estudantes, sob coordenação/orientação dos professores, 150 trabalhos distribuídos nas Grandes Áreas de conhecimento, sendo:

43 na Área de Ciências Humanas;

2 na Área de Ciências Sociais Aplicadas;

15 na Área de Linguística, Letras e Artes;

10 na Área de Ciências Biológicas;

29 na Área de Ciências da Saúde;

10 na Área da Ciências Agrárias;

35 na Área das Ciências Exatas e da Terra; e

6 na Área das Engenharias.

"Estamos muito felizes com o número e com a qualidade dos trabalhos desenvolvidos e apresentados".

Ruy Alberto Caetano Corrêa Filho,
Pró-Reitor de Graduação,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

PEG

PROJETO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

UFMS

A NOSSA UNIVERSIDADE

Apresentação

Projeto de Ensino de Graduação (PEG) é um processo de desenvolvimento educacional e está vinculado ao Projeto Pedagógico de Curso, de um ou mais cursos de graduação, constituindo um mecanismo de sistematização e operacionalização de iniciativas e experiências que tem por objetivo a efetivação da melhoria estrutural, organizacional e funcional do ensino de graduação.

Os Projetos de Ensino de Graduação podem contribuir no desenvolvimento de algum componente curricular, mas não se confundem com este. A clientela, público alvo, atendida pelo Projeto de Ensino de Graduação deverá ser composta por estudantes de graduação da UFMS.

A Prograd tem publicado Editais de Fluxo Contínuo de Cadastramento de Projetos de Ensino de Graduação, sendo que no ano de 2019, houve o cadastro de 159 projetos, que envolveram até 7.166 estudantes de 45 cursos de graduação de 23 Unidades de Administração Setoriais.

No Integra UFMS 2019, foram apresentados 17 trabalhos, na forma de banner, nas grandes áreas de conhecimento "Ciências da Saúde", "Ciências Biológicas" e "Ciências Sociais Aplicadas", sendo analisados por pelo menos dois avaliadores. A lista abaixo destaca os trabalhos premiados:

- Ciências Sociais Aplicadas

PEG-2146: "PROPOSTA DE PROJETO DE ENSINO: GRUPO DE DISCUSSAO SOBRE ECONOMIA SOLIDARIA E ECONOMIA CRIATIVA" apresentado pela estudante Natania Pires Firme do CPAR/UFMS e coordenado pelo professor Geraldino Carneiro de Araújo.

- Ciências da Saúde

PEG-5010: "PRINCÍPIOS DA HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: O USO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COM A POPULAÇÃO IDOSA" apresentado pela estudante Alessankaren Nobre Souza da FAODO/UFMS e coordenado pela professora Fátima Heritier Corvalan.

Ruy Alberto Caetano Corrêa Filho
Pró-Reitor de Graduação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

RAÇA, CLASSE E MULHERES

Gleiciele Cristina Mendes da Silva[1]; Marta Araujo Moreira[2]; Jassonia Lima V. Paccini[3]

PEG-2105

RESUMO - O presente projeto surgiu da necessidade de se aprofundar na compreensão das questões raciais, de classe e de gênero, tendo em vista que as mesmas contribuem para atuação dos profissionais da Psicologia e outros profissionais. Possibilitando a realização de debates relativos à interseccionalidade das relações raciais com a luta de classes e o gênero. O projeto tem como objetivo: identificar aspectos históricos e materiais que condicionam as relações raciais na sociedade; compreender como raça, classe e gênero se relacionam e se fundem propiciando uma experiência única na vida dos indivíduos, tendo em vista a base teórica marxista; resgatar importantes teóricos que abordaram essa temática; oferecer subsídios teóricos, históricos e filosóficos que contribuam na realização de atividades dentro da psicologia. Para tal, são realizados encontros quinzenais, sendo que cada encontro possui duração de 3 horas, para cada encontro são disponibilizados os textos a serem lidos e fichados pelos participantes, ficando sempre dois membros responsáveis por fazer uma síntese do texto e dirigir as discussões. A dinâmica dos encontros prevê a participação de professores convidados a debater determinados temas, pesquisas e experiências com o grupo. Os resultados esperados com a realização desse projeto são: melhorar o tato dos acadêmicos quanto a identificação de situações que envolvam questões raciais, de classe e gênero; viabilizar a não naturalização dos fenômenos socais, identificando o surgimento deles na história, e com isso a não culpabilização dos indivíduos; propiciar a discussão teórica, para além das experiências dos indivíduos. Por fim, este projeto vai diretamente ao encontro da Psicologia Histórico-Cultural, na medida em que busca entender os fenômenos sociais com uma perspectiva marxista, logo partindo-se do método denominado Materialismo Histórico Dialético. Ademais, resgata os princípios fundamentais do Código de Ética da Psicologia1, contribuindo na melhor compreensão do que é ser ético frente as temáticas estudas.

Palavras-chave: Relações raciais; Psicologia; Gênero; Ética; Marxismo.

1 Colaboradora, Graduação em Psicologia, UFMS-CPAR, gleicymendes@outlook.com.
3 Colaboradora, Graduação em Psicologia, UFMS-CPAR.
2 Orientadora, UFMS-CPAR.

Referências

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília: CFP, 2005.1

TROIKA - GRUPO DE ESTUDOS E APROFUNDAMENTO EM PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Marcela Gomes Marques[1]; Gleiciele Cristina Mendes da Silva[2]; Hellen Luisie Florencio Gonçalves[3]; Jassonia Lima Vasconcelos Paccini[4]

PEG-2120

RESUMO - O presente trabalho trata-se de um Projeto de Ensino de Graduação que se articula às disciplinas de Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Psicologia Sócio-Histórica, Fenômenos e Processos Psicológicos - Enfoque Sócio-Histórico I e II e Introdução à Psicologia. A necessidade deste projeto surgiu no fato de constituir-se como uma atividade extracurricular, o que possibilitou aos estudantes se aprofundarem teórica e filosoficamente nos pressupostos da abordagem Histórico-Cultural, bem como desenvolverem autonomia para organizarem as atividades grupais. A dinâmica do grupo funcionou sob forma de rodízio, onde, a cada texto, dois membros ficavam responsáveis por sintetizarem o conteúdo e apresentarem, o que não retirava a participação dos demais membros, tendo em vista que o debate era de compromisso coletivo, isto é, de todos. No desenvolver das leituras e discussões, percebeu-se que os estudantes reconheceram os fundamentos históricos e filosóficos advindos da teoria social de Marx que suportam a tradição histórico-cultural em Psicologia; bem como foram capazes de especificar os fenômenos e processos psicológicos que compõem o psiquismo seguindo a análise a partir dos pressupostos do método materialista-histórico-dialético. Ademais, o grupo contemplou o critério de desenvolver qualificação na formação em psicologia oferecida pelo CPAR. Para tanto, o Troika atendeu aos objetivos gerais e específicos propostos, tendo como prioridade discutir os importantes autores dentro deste marco teórico, tal como Karl Marx e Lev S. Vigotski, que são nomes que se fizeram e se fazem presentes e, portanto, extremamente necessários para ter o entendimento de onde provêm as análises e compreensões apresentadas pela Psicologia Histórico-Cultural.

Palavras-chave: Grupo de estudos; Psicologia; Histórico-Cultural.

1 Colaboradora, Graduanda em Psicologia, UFMS CPAR, marcela_gomes23@hotmail.com
2 Colaboradora, Graduanda em Psicologia, UFMS CPAR.
3 Colaboradora, Graduanda em Psicologia, UFMS CPAR.
4 Orientadora, UFMS CPAR.

Apoio: Não se aplica.

Agradecimentos: Não se aplica.

Referências

[1] VYGOTSKI, L. S. Obras Escogidas. Tomo III. Madrid: Problemas del desarrollo de la psique, 1931.

PROPOSTA DE PROJETO DE ENSINO: GRUPO DE DISCUSSÃO SOBRE ECONOMIA SOLIDÁRIA E ECONOMIA CRIATIVA

Natania Pires Firme[1]; Bruna Tavera[2]; Geraldino Carneiro de Araújo[3]

PEG-2146

RESUMO - A ideia do grupo de estudo é enfocar a economia solidária a partir dos negócios de impacto (cooperativas) e da economia criativa sob vários pontos de vista. É interessante fornecer aos acadêmicos essa oportunidade de conhecer essas formas de economia de maneira a incentivar a pesquisas e até mesmo que se desenvolva o empreendedorismo solidário/criativo. O objetivo geral é discutir textos de economia solidária e economia criativa e os objetivos específicos são: ampliar os conhecimentos tratados de forma fragmentada nas disciplinas; socializar fichamentos e insights nas discussões; e embasar artigos sobre economia solidária e economia criativa como temática/objeto. O projeto terá a duração de 10 meses, de março a dezembro de 2019, em que: as duas primeiras datas do cronograma ficam reservadas para a elaboração do projeto; entre abril e novembro serão realizados os encontros do grupo de discussão com os participantes, um por mês, totalizando oito; cada encontro terá a duração de, no máximo, uma hora, no horário que antecede as aulas do período noturno (17h50 às 18h50), conforme as datas apresentadas no cronograma de atividades; no mês de dezembro ocorrerá o fechamento do projeto com análise e avaliação das atividades desenvolvidas e verificação de continuidade para o próximo ano. Haverá três dinâmicas de execução nos encontros do grupo de discussão: 1) Disponibilização de texto, o qual deve ser lido antecipadamente, visando a participação na discussão durante o encontro. Os participantes serão incentivados a desenvolverem fichamentos dos textos; 2) Apresentação e socialização de ideias sobre artigos, a participação de convidados para explanações e compartilhamento de textos e pesquisas; 3) Reforço sobre métodos e técnicas de pesquisa. Há carência de estudos, pesquisas e pesquisadores que tratam destas temáticas, além disto, o grupo pode vir a impulsionar negócios na região.

Palavras-chave: Cooperativismo; Economia Solidária; Economia Criativa.

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Ambiental, FAENG, fulano.detal@ufms.br.
2 Colaboradora, CPAR.
3 Orientador, CPAR.

A MONITORIA EM TEORIA LITERÁRIA À LUZ DO DIREITO À LITERATURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emilia Souza Arrua[1], Wellington Furtado Ramos[2].

PEG - 2197

RESUMO - A monitoria acadêmica é um suporte oferecido para os estudantes de graduação a fim de possibilitar, tanto para quem exerce a função de monitor, quanto para quem recebe a monitoria, uma melhor forma de absorver o que é transmitido no decorrer das aulas. Essa atividade consiste em auxiliar aqueles que estão matriculados na disciplina, visando uma maior aproximação do conteúdo ensinado, de forma mais intimista e simples, já que tanto o monitor quanto acadêmico matriculado na matéria são alunos de graduação. Tal contexto acarreta uma forma de transmissão do conhecimento em atividade mais rica e instrutiva, tendo em vista que o aluno monitor já cursou a disciplina, sendo assim capaz de compreender de maneira mais acentuada as dificuldades que o aluno regular, por sua vez, vivencia no decorrer da matéria. Nesse sentido, este trabalho busca apresentar o relato de experiência de monitoria na disciplina Teoria da Literatura III, dos cursos de Letras (Hab. em Português/Espanhol e Português/Inglês), do Campus do Pantanal, a partir do fato de que a monitoria se mostrou de suma importância para nós, como discente, pois possibilita um maior contato e interação com o professor da disciplina, o que, sem dúvidas, proporcionará uma melhor construção profissional da educação, como acadêmica e pesquisadora. O trabalho se enquadra, portanto, no quarto objetivo proposto pela ONU para a promoção do desenvolvimento sustentável que preconiza "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos", ao ter em vista que a literatura é uma das ferramentas que pode ser utilizada para que seja alcançado esse objetivo, dado seu caráter humanizador, nas palavras de Antonio Candido (2004) em "O direito à literatura".

Palavras-chave: Teoria literária; ensino de literatura; monitoria.

1 Graduanda do curso de Letras (Hab. Português e Inglês), UFMS, emilya.souza12@hotmail.com
2 Orientador, professor adjunto da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS.

Agradecimentos: Ao meu orientador que me deu suporte para a realização deste projeto.

Referências

1 CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In.: CANDIDO, Antonio. Vários Escritos. São Paulo/Rio de Janeiro: Duas Cidades/Ouro sobre Azul, 2004, p. 169-191.

MARIANA FÉLIX: O GRITO FEMININO NA POESIA NOS SLAMS

Misrrahelly Pena do Espirito Santo[1]; Wellington Furtado Ramos[2]

PEG-2224

RESUMO - Staiger (1997) afirma que "na poesia lírica, a música da linguagem adquire enorme importância. A música endereça-se à audição". Assim também, Carlos Felipe Moisés (2012) assevera: "Poesia é, antes de mais nada, representação de voz humana, vale dizer som, massa sonora, ritmos audíveis, musicalidade em potencial". Nesse contexto, a pesquisa busca analisar um texto da poeta-slammer Mariana Felix intitulado "Dói, o seu tapa me dói" a fim de verificar: i) em que medida o texto produzido pela poeta-slammer atualiza expedientes reconhecidos na tradição; e ii) como manifestação poética produzida em contexto de periferia, quais temas o poema evoca. Recorremos, primeiramente, a uma análise imanente do texto, fazendo uso das contribuições de Antonio Candido (2009; 2017), Emil Staiger (1997) e Carlos Moisés (2012); em seguida, buscamos inserir a produção de Mariana Felix no contexto dos movimentos de poesia de rua, a partir das considerações de Lucía Tennina (2017). Foi possível perceber que, na forma, o texto da Mariana Felix aciona expedientes reconhecidos da tradição em poesia do ponto de vista estilístico. No poema, a voz poética insurge-se em oposição a um discurso machista ao atualizar, por meio de intertexto, uma canção popular dos anos 2000, "Dói, um tapinha não dói", do Bonde do Tigrão, invertendo os valores que, na década passada, reforçavam a ideia de controle do homem sobre a mulher e que, no poema de Felix, são desmascarados. Assim, apesar de materializar-se por meio de um "eu", nota-se que a voz do poema não se circunscreve ao âmbito de uma intimidade, mas se lança em direção ao exterior ao realizar, a seu modo, a denúncia de uma situação social; ela se utiliza de expedientes que a moral pode considerar obscenos e, simultaneamente, se serve da fortuna estilística da tradição poética ainda que careça de apreciação no ambiente acadêmico, ficando à margem desde sua produção até a lógica valorativa das pesquisas universitárias. Nesse sentido, não podemos nos furtar de pensar que, ressalvadas as diferenças, essa obnubilação no cenário crítico tenha algo de semelhante com "o sequestro do barroco na literatura brasileira" quando nos lembramos da vida e obra de um Gregório de Matos.

Palavras chaves: Literatura brasileira; literatura marginal; poesia de rua; slams; Mariana Félix

1 Graduanda em Letras, UFMS, miihsanto@gmail.com.
2 Orientador, professor adjunto da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Referências

CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. 9ª ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2017.

CANDIDO, Antonio. O estudo analítico do poema. São Paulo: Humanitas, 2009.

CULLER, Jonathan. Teoria literária: uma introdução. Trad. Sandra Vasconcelos. São Paulo: Beca, 1999.

MOISÉS, Carlos Felipe. Poesia não é difícil. São Paulo: Editora Biruta, 2012.

STAIGER, Emil. Lições fundamentais de poética. São Paulo: Cultrix, 1997.

TENNINA, Lucía. Cuidado com os poetas! Literatura e periferia na cidade de São Paulo. Porto Alegre: Editora Zouk, 2017. (Coleção Estudos de Literaturas Contemporâneas)

UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM FUTUROS PROFESSORES DE MATEMÁTICA E PEDAGOGIA: A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA COMO DENOMINADOR EM COMUM

Gerson dos Santos Farias[1]; Kaísa Caroline Costa Moreira[2]; Luana Estefani Viscensotto[3]; Felipe de Lima Silva[3]; Amanda Conrado Castor Dutra[3]; Celson André de Lima Júnior[4]; Thainá do Nascimento5; Rosevaldo Delfino dos Santos5; Pamella Roberta Ferreira da Silva[5]; Andressa Florcena Gama da Costa[6]; Eugenia Brunilda Opazo Uribe[7]

PEG-3049

RESUMO - A partir da constatação de que a ausência de conteúdo pedagógico ou conteúdo específico dificulta que os professores construam situações mais eficazes do ensino nos propomos a articular dois cursos que são tradicionalmente conhecidos pelo domínio de conteúdo (Matemática) e o outro curso pelo domínio de estratégias para o ensino (Pedagogia), a fim de favorecer a apropriação de conhecimentos e habilidades ainda não estruturados nos cursos de origem. Para Silva (2010) integrações curriculares entre os dois cursos poderiam operar mudanças significativas no sentido de propiciar a seus licenciandos o abandono de algumas crenças cristalizadas nas Licenciaturas em Pedagogia e em Matemática e a construção do conhecimento nos moldes propostos por Shulman. Além disso, "muitas pesquisas realizadas mostram que o conhecimento dos professores em formação está associado a situações de prática" Marcelo Garcia (1999, p.52), o que torna essencial a ampliação de espaços de ação-reflexão sobre o trabalho docente. O projeto de ensino tem como objetivo compreender a relação entre a área do conhecimento Matemático e a reconfiguração deste conhecimento em saber disciplinar na escola a fim de elaborar estratégias para o ensino e aprendizagem. A proposta estrutura-se na abordagem qualitativa pois organizamos nas reuniões de estudo a análise das tendências de ensino como Resolução de Problemas, Etnomatemática, Modelagem e Jogos apontando suas contribuições e limites. A metodologia do grupo envolve estudo teórico-metodológico de cada tendência e o uso delas em projetos de estágio, de intervenção (PET e/ou PIBID) e outros que façam parte das atividades dos acadêmicos participantes. Acreditamos que, em longo prazo, estaremos colaborando com uma formação sólida para futuros professores em Educação Matemática, que em contato com a realidade e demandas do currículo escolar possam ser capazes de planejar ações de intervenção que recuperem estudantes, evitem reprovações e desistências no percurso escolar.

Palavras-chave: Educação Matemática; Formação Inicial; Tendências de Ensino.

1 Bolsista (PET): Graduação em Matemática, UFMS - CPTL, gersonfarias14@hotmail.com.
2 Bolsista (PET): Graduação em Matemática, UFMS - CPTL.
3 Bolsista (Residência Pedagógica): Graduação em Pedagogia, UFMS - CPTL.
4 Colaborador (PROFMAT), UFMS - CPTL.
5 Colaborador, Graduação em Matemática - Licenciatura, UFMS - CPTL.
6 Coorientadora, UFMS - CPTL.
7 Orientadora, UFMS - CPTL.

Referências

MARCELO GARCIA, Carlos. Formação de professores. Para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

SILVA, R. G. Interações entre licenciandos em Matemática e Pedagogia: um olhar para o tema Grandezas e Medidas. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande - MS, 2010.

VIVÊNCIAS EM ATIVIDADES PRÁTICAS NAS ÁREAS DE BIOLOGIA GERAL E BIOQUÍMICA

Walter Matheus Schneider Blema[1]; Ana Carolina de Freitas Marques[2]; Mylla Ferreira Oruê Marsiglia[3]; Henrique Ranieri Covali Pontes[4]; Danielle Serra de Lima[5]

PEG-3241

RESUMO - As atividades experimentais são essenciais para a formação acadêmica, pois criam condições para que o aluno seja o protagonista de sua aprendizagem e valorizam a participação ativa dos estudantes [1]. O projeto teve como objetivos proporcionar ao estudante de graduação o conhecimento e experiência em atividades de pesquisa, ensino e/ou extensão desenvolvidas pelos docentes participantes, ampliar a visão dos alunos sobre a aplicabilidade prática dos conteúdos curriculares e permitir aos acadêmicos não bolsistas o acesso às metodologias empregadas nos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão. Com a inscrição dos alunos e aceitação deste pelo(a) professor(a) responsável pelo laboratório, foi definido seu plano de trabalho, o qual foi executado durante o período de vigência deste projeto, conforme a metodologia proposta pelo docente. Apesar de haver dificuldade quanto à compatibilidade de horários entre todos estudantes para atividades conjuntas, eles puderam associar os conteúdos curriculares com as práticas vivenciadas nos laboratórios, ampliando suas experiências e perspectivas profissionais, desenvolvendo habilidades e conduta éticas em trabalho em equipe [2] e aprofundando os conteúdos desenvolvidos a partir de cada projeto. Com isso, este projeto proporcionou aos discentes crescimento pessoal e profissional, experiência de trabalho em equipe, aprofundamento e autonomia para revisão bibliográfica e obtenção de resultados satisfatórios nas pesquisas desenvolvidas. Portanto, projetos de ensino fazem-se necessários na universidade a fim de complementar a formação acadêmica e enriquecer o conhecimento dos estudantes envolvidos.

Palavras-chave: Ensino; Atividades Experimentais; Trabalho em equipe.

1 Acadêmico do curso de Ciências Biológicas-Bacharelado, INBIO,walterblema@hotmail.com.
2, 3, 4 Acadêmicos do curso de Ciências Biológicas-Bacharelado, INBIO.
5 Coordenadora e Orientadora do Projeto, INBIO.

Agradecimentos: aos docentes responsáveis pelos laboratórios que permitiram a realização e participação dos alunos no Projeto de Ensino, aos técnicos e colegas colaboradores que auxiliariam na execução das atividades práticas em laboratório.

Referências

[1]: Hermes, G. D. (2013). Atividades experimentais no ensino médio: estimulando o pensamento investigativo e a autonomia dos alunos.

[2]: Melo, J. D. F. R. D. (2010). Desenvolvimento de atividades práticas experimentais no ensino de biologia: um estudo de caso.

PRINCÍPIOS DA HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: O USO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COM A POPULAÇÃO IDOSA.

Alessankaren Nobre Souza [1]; Leticia Pereira de Barros[2]; Jean Ribeiro Leite[3]; Artur Henrique Caldeira Carvalho[4]; Fátima Heritier Corvalan[5]

PEG-5010

RESUMO - O ramo da odontologia que enfoca o cuidado bucal na terceira idade é compreendido como odontogeriatria, que engloba cuidados preventivos e curativos em idosos levando em conta fatores sociais e fisiopatológicos que acometem esta população, como doenças sistêmicas e crônicas. O envelhecimento populacional é um fenômeno que se dá em escala global e que reflete maiores necessidades de abordagens educacionais lúdicas voltadas à saúde bucal na senescência. O objetivo desse trabalho é relatar uma ação de educação em saúde voltada para a população idosa da Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UNAPI), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), ocorrido em novembro de 2018, realizada por acadêmicos de odontologia da mesma universidade. Trata-se de uma ferramenta da humanização em uma atividade educativa em saúde com idosos, utilizando-se metodologia lúdica e participativa para responder questionamentos e sanar dúvidas a respeito da correta higiene oral e cuidados com a saúde bucal da pessoa idosa. Após um diálogo dos acadêmicos a respeito do câncer bucal, higiene oral e cuidados com próteses dentárias, os idosos tiravam afirmativas de dentro de uma caixa confeccionada e deveriam responder se tal afirmativa era "verdade ou mito", podendo ainda tirar dúvidas a respeito do tema exposto. Diante do observado, evidenciou-se que a metodologia participativa gerou maior entusiasmo e colaboração dos idosos em participar e tirar dúvidas a respeito da saúde e higiene bucal, além de muitos se sentirem mais confortáveis em realizar seu autocuidado e serem multiplicadores de informações a respeito do tema.

Palavras-chave: Humanização; Odontogeriatria; Educação em Saúde.

1 Acadêmica, Graduação em Odontologia, FAODO, alessankaren@yahoo.com.br.
2 Colaboradora, Graduação em Odontologia, FAODO.
3 Colaborador, Graduação em Odontologia, FAODO.
4 Colaborador, Graduação em Odontologia, FAODO.
5 Orientadora, FAODO.

Referências

ROSA, L.B.; ZUCOLLOTO, M.C.C.; BATAGLION, C. S. A saúde bucal na terceira idade. Geriatric dentistry - oral health in the third age. RFO, v. 13, n. 2, p. 82-86, maio/agosto 2008.

LIMA, S. M.V.; SOUZA, E. H.; FRANÇA, C. A. Geriatric Dentistry in Brazilian Universities. Gerodontology, 2006; v. 23. n.4, p. 231-236.

APOIO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA COMO RECURSOS MEDIADORES (MONITORES) NA ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO E ACOLHIMENTO DO ALUNO DE ODONTOLOGIA COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA PRÁTICA CLÍNICA.

Artur Henrique Caldeira Carvalho[1]; Fabiane Paz Nantes[2]; Amanda Cristina Diniz Jarcem[3]; Nára Rejane Santos Pereira[4]; Fátima Heritier Corvalan[5].

PEG-5012

RESUMO- A educação inclusiva no mundo contemporâneo requer resignificação, fundamentando a igualdade e a diferença como valores indissociáveis no ensino. A universidade deve incentivar a responsabilidade para além da formação técnica, incentivando a participação ativa na construção de projetos para o coletivo acadêmico. É imprescindível um ambiente facilitador do processo ensino-aprendizagem com ações que permitam a permanência do acadêmico com necessidades especiais. Relações mediadas permitem a apropriação e transformação do conhecimento. Como recurso mediador, o auxílio de acadêmicos que já participam das atividades clínicas e laboratoriais é de suma importância visto que, ao atuarem como monitores, proporcionam o acolhimento no acompanhamento e desenvolvimento da construção ensino-aprendizagem do aluno com necessidades especiais. O objetivo desse projeto é acolher esse discente, principalmente o com deficiência física, nas atividades clínicas e laboratoriais da Faodo para estimular a adaptação ambiental e pessoal às exigências necessárias para a prática como também sensibilizar os colegas na colaboração e auxílio ao acadêmico com deficiência. A apresentação das clinicas e laboratórios da Faodo como também o acompanhamento das atividades clínicas e laboratoriais desenvolvidas, ocorrem por estratégias de acolhimento e assessoria docente. A efetivação da acessibilidade, a inclusão e acolhimento no ensino superior depende da quebra de paradigmas e preconceitos ainda permanentes nos meios acadêmicos. Opções de permanência de discentes com necessidades especiais, fomenta a resiliência e empoderamento frente aos desafios da vida acadêmica. Acesso aos recursos mediadores transforma a realidade e viabiliza o processo de compensação da deficiência e/ou necessidade, abrindo novos caminhos onde não se viam possibilidades.

Palavras-chave: Humanização; Acolhimento; Deficiência.

1 Bolsista Auxilio permanência: Graduação em Odontologia, FAODO, artur.hcc@hotmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Odontologia, FAODO.
3 Colaborador, Graduação em Odontologia, FAODO.
4 Professora FAODO.
5 Orientadora, FAODO.

Referências

1. Padilla, EM; Sarmiento, PJ; Coy, LY. Educación inclusiva y diversidad funcional en la Universidad. Rev. Fac. Med., v. 61, n. 2, p.195-204, 2013.

2. Garcia, RAB; Bacarin, APS; Leonardo, NST. Acessibilidade e Permanência na Educação Superior* . Psicologia Escolar e Educacional, SP. Número Especial, 2018:33-40.

ODONTOLOGIA BASEADA NA HUMANIZAÇÃO

Emyly Natanny Reis Rocha[1];Fabiane Paz Nantes[2]; Artur Henrique Caldeira Carvalho[3]; Amanda Cristina Diniz Jarcem[4]; Fátima Heritier Corvalan[5]

PEG-5023

RESUMO - Esse projeto é a terceira edição relacionado ao tema "Humanização na Odontologia". Considerações sobre atenção humanizada na saúde, inserido no ensino, desenvolve métodos que permitem a reflexão desse tópico na formação acadêmica1 estreitamente relacionado ao desenvolvimento das competências e habilidades socioemocionais. O ensino/aprendizagem deve estar em consonância com a prática humanitária. É responsabilidade dos cursos de graduação treinar sistematicamente as qualidades humanísticas nos discentes1, respeitando as características pessoais, e assim despertar o desenvolvimento do autoconhecimento e resiliência, na formação acadêmica cuja identidade seja carregada de elevada competência técnico/científica e ética2 mas, sobretudo, de um sentido humanitário facilitando o processo ensinar/aprender. O objetivo é a sensibilização para uma atenção humanizada ao posibilitar a reflexão sobre competências e habilidades socioemocionais na atenção à saúde e ao desenvolverem ferramentas que permitam reflexões nos aspectos no pensar e agir humanizado e, despertam a consciência que a atenção humanizada ocorre de forma transdisciplinar, sistêmica, intencional e não apenas por meio de disciplinas ou ações disciplinares isoladas. A metodologia tem flexibilidade que, construida no transcorrer do projeto, permite diferentes abordagens, não cria modelo a ser seguido ou quantificado, mas processos e ferramentas que alavanquem o desenvolvimento do indivíduo. É uma metodologia ativa com seminários, rodas de conversa, fórum, mesa redonda, oficina e atividades de sensibilização com reflexões sobre humanização e relações humanas. O projeto permite desenvolver ações humanizadas nas relações interpessoais dos participantes, estabelecendo acolhimento e vínculo com o paciente, ao construir uma atenção humanizada na prática clinica, incluindo a concepção da responsabilização de cada um como integrante de uma equipe interdisciplinar. Atitudes humanizantes é a prática de sentimentos que nos dá felicidade.

Palavras-chave: Educação;Humanização;Saúde.

1 Colaborador, Graduação em Odontologia, FAODO. rochaemyly@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Odontologia, FAODO.
3 Colaborador, Graduação em Odontologia, FAODO.
4 Colaborador, Graduação em Odontologia, FAODO.
5 Orientador, FAODO.

Referências

1. Neto JNC; Cordeiro TMSC; Falcão MMLF. Humanização em saúde e a odontologia. Rev. Bras. Pesq. Saúde 2014; 16(2): 130-138.

2.Rios IC. Humanização: a essência da ação técnica e ética nas práticas de saúde. Rev Bras Educ 2009; 33(2):253-61

USO DE FERRAMENTAS DA HUMANIZAÇÃO PARA O ACOLHIMENTO DO PACIENTE NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: ELABORAÇÃO DE UMA BRINQUEDO ODONTOTECA

Fabiane Paz Nantes[1]; Arthur Henrique Caldeira Carvalho[2]; Emyly Natanny Reis Rocha[3];Valério Parizotto[4]; Fátima Heritier Corvalan[5].

PEG-5027

RESUMO - A brinquedoteca em um ambiente de atendimento odontológico é de suma importância, objetivando tornar o ambiente alegre, seguro, convidativo e menos traumatizante e permite a criança usar como instrumento para construção da sua colaboração no tratamento. Por ter na população infantil da clínica, pacientes em tratamento de câncer, com sua imunidade comprometida que não podem ficar expostos a contato interpessoal na sala de espera, a brinquedoteca permite a essas crianças estarem em um local reservado, diferente, mágico, que estimule a sua imaginação no enfretamento do tratamento odontológico. O objetivo da elaboração desse espaço com atividades lúdicas voltadas para o atendimento é ser um local para sensibilização e condicionamento em razão de permitir a criança enfrentar problemas e situações novas e, ao brincar, colabora na cooperação para o tratamento odontológico. Esse espaço lúdico foi concebido na Divisão Clínica de Pacientes Especiais, carinhosamente conhecida como "Centrinho" e denominado "Brinquedo Odontoteca". Surgiu como ferramenta da humanização para o acolhimento dos Pacientes com Necessidades Especiais. A metodologia conta com exposição teórica sobre o tema para a escolha dos jogos, brinquedos e móveis e, monitoramento das atividades desenvolvidas nesse espaço com participação acadêmica nas atividades lúdicas. Ao proporcionar um local lúdico, agradável e acolhedor, enquanto aguardam o atendimento, promove ações que permitem a atenção odontológica dentro dos princípios da humanização em um espaço para ludicidade. As atividades desenvolvidas na "Brinquedo Odontoteca", colaboram na diminuição do estresse, da agitação, da angústia da espera e o medo que ocorre dos procedimentos odontológicos.

Palavras-chave: Humanização; Saúde oral; Pediatria; Câncer.

1 Graduação em Odontologia, FAODO, fabianenantes@hotmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Odontologia, FAODO.
3 Colaborador, Graduação em Odontologia, FAODO.
4.Colaborador, Professor Dr. Valério Parizotto, FAODO.
5.Orientadora, Professora Dr. Fátima Heritier Corvalan, FAODO.

Referências

1. Lima, KYNS, Santos, VEP. O lúdico como estratégia no cuidado à criança com câncer. Rev. Gaúcha Enferm. vol.36 no.2 Porto Alegre abr./jun. 2015.

2. Oliveira IM, Gebara A. Interação, afeto e construção de sentidos entre crianças na brinquedoteca. Educ Pesqui. 2010;36(1):373-87.

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA ATENÇÃO BÁSICA- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Renan da Cunha Viana[1]; Giovanna Campos Santos[2]; Geisilene da Conceição Costa[3]; Leonardo Verão Garcia do Nascimento[4], Fernando Pierette Ferrari[5]

PEG-5051

RESUMO - Sabe-se que as práticas fisioterapêuticas podem ser desenvolvidas em todos os níveis de atenção à saúde, porém devido a pouca divulgação, sempre são relacionadas à reabilitação, práticas hospitalares e ambulatoriais em detrimento aos novos modelos assistenciais. Nesse sentido, a prática acadêmica proporcionada pelo Projeto de Ensino Antessala de Estagiar, do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, nos proporcionou uma vivencia singular no acompanhamento dos procedimentos fisioterapêuticos realizados na unidade básica de saúde familiar do Jardim Batistão. Os estudantes do 8° semestre acompanham os estagiários na unidade e nos domicílios do território, a fim de gerar uma familiaridade com o cenário de prática, a primeira impressão foi a discrepância de infraestrutura que se tem quando comparada com as práticas na clínica e hospital escola, porém observa-se também a irrelevância desses fatores quanto as adaptações e compensações realizadas para obtenção de resultados, mesmo com os limites da estrutura física, a evolução dos casos foram consideráveis. Na atenção básica, também vivenciamos as práticas fisioterapêuticas em todos os níveis, desde a prevenção que ocorre no grupo de idosos, na reabilitação nos atendimentos individuais e na reintegração social. Nesse contexto a conclusão possibilitada pela vivência, é referente a organização e o planejamento dos serviços realizados pela unidade de saúde e sua aplicabilidade junto à comunidade, desmistificando o conhecimento popular de que todos os componentes do Sistema Único de Saúde são precários e pouco resolutivos e que não fornecem uma assistência adequada à população. Vivenciamos o bom funcionamento do SUS, sua atuação em todos os níveis de atenção, a frágil relação de referência e contra referência quanto ao itinerário do usuário dentro da rede, e principalmente o impacto causado pela atenção básica nas respostas a integralidade do cuidado

Palavras-chave: atenção básica, educação e saúde, fisioterapia.

1 acadêmico de graduação do curso de fisioterapia-INISA
2 acadêmicos de graduação do curso de fisioterapia-INISA
3 acadêmicos de graduação do curso de fisioterapia-INISA
4 acadêmicos de graduação do curso de fisioterapia-INISA
5. Orientador-INISA

TOXOPLASMOSE EM FILHOTE DE ONÇA PINTADA: RELATO DE CASO

Thyara de Deco-Souza[4]; Silvana Marques Caramalac[2]; Simone Marques Caramalac[2]; Maitê Cardoso Coelho da Silva[2]; Gediendson Ribeiro de Araújo[3]; Fernanda Cristina Jacoby[1]

PEG-5076

RESUMO - A onça-pintada (Panthera onca) é o maior predador das Américas. Atualmente no Brasil é considerada ameaçada de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN). Esse animal é topo da cadeia trófica, sendo bioindicadora na mensuração da conservação ambiental. Surto de doenças infecciosas podem causar redução da população dessas espécies. A toxoplasmose é uma doença de importância em saúde pública, causada pelo protozoário Toxoplasma sp., sendo prevalente na fauna selvagem, tanto de cativeiro quanto de vida livre. Entretanto, a toxoplasmose em sua forma clínica em felinos selvagens e domésticos é raramente observada. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFMS, uma onça-pintada, com aproximadamente 12 dias de vida, pesando 1,100 kg, com histórico de diarreia amarelada e hiporexia há 2 dias. As alterações clínicas encontradas no exame físico foram febre (39,9°C), apatia e diarreia amarelada com estrias de sangue (hematoquezia). No hemograma foi observado leucopenia (3.800 mm3 referência: 5.500-19.500 mm3). Baseado na severidade do caso iniciou-se tratamento com metronidazol (15 mg/kg/BID) e sulfametoxazol com trimetropim (30 mg/kg/BID), que foram mantidos durante 7 dias. No exame coproparasitológico detectou-se coccídeos, que posteriormente, por meio do PCR foi constatado tratar-se de Toxoplasma sp. Trinta dias após, o animal voltou a apresentar diarreia, sendo novamente verificado coccídeos no exame coproparasitológico. Assim, foi realizado tratamento com sulfametoxazol com trimetoprim (30 mg/kg/BID) durante 21 dias, e probiótico por via oral na última semana do tratamento. O animal apresentou melhora completa do sinal clínico, não apresentando mais alterações gastrointestinais. Até o momento não há tratamento eficaz para eliminação completa do protozoário do organismo, sendo desse modo comum casos de recorrência. É recomendado que o tratamento seja realizado durante 4 semanas, apesar da melhora dos sinais clínicos ser verificada nos primeiros dias, como observado no presente caso.

Palavras-chave: Panthera onca; Conservação; toxoplasmose.

1 Projeto de ensino de graduação (PEG): Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ, fernandajacoby.fj@gmail.com
2 Colaborador, Mestrado em Ciências Veterinárias/UFMS
3 Colaborador, Médico Veterinário/Biotério - UFMS
4 Orientador, FAMEZ

Referências

ONUMA, S. S. M. Detecção sorológica e molecular de agentes infecciosos em Onças-pintadas (Panthera onca) de vida livre em unidades de conservação do Pantanal Matogrossense, Brasil. Dissertação (mestrado) - UFMG. Cuiabá, p. 21-23. 2014.

MATEMÁTICA BÁSICA: RECONSTRUINDO OS ALICERCES

Ludiér Mariano Rosa[1]; Suellen da Silva Paniago[2]; Adriana Wagner[3]

PEG-5178

RESUMO - Esse trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de ensino Matemática Básica: Reconstruindo os Alicerces, coordenado pela Profa. Dra. Adriana Wagner e executado pelos acadêmicos Ludiér Mariano Rosa e Suellen da Silva Paniago no Campus de Aquidauana. Há uma constante manifestação do Colegiado do Curso quanto à carência na formação básica dos discentes em relação a Matemática. Trata-se de uma posição consensual a deficiência em Matemática, o que dificulta o processo de ensino-aprendizagem de muitas disciplinas das grades curriculares dos cursos de graduação. Os alunos ingressantes são bastante diferenciados, não só com relação a faixa etária, mas principalmente quanto ao conhecimento específico da disciplina, no que se refere ao desenvolvimento de competências e habilidades. Dessa forma, surge a necessidade de um projeto nessa temática, visando propiciar ao aluno ingressante nos cursos de graduação um conhecimento básico em Matemática que será fundamental aos seus estudos. Ao fornecermos ao aluno esse Projeto estamos demonstrando nossa sensibilização e preocupação com todas as dificuldades de aprendizagem apresentadas e criando laços de identidade com o ingressante que sentirá participante do meio universitário ao enxergar a instituição envolvida com as dificuldades que ele carrega.

Palavras-chave: Ensino; Matemática Básica.

1 Colaborador e Ministrante, Graduação em Matemática, CPAQ, ludier_mariano@hotmail.com
2 Colaborador e Ministrante, Graduação em Matemática, CPAQ, suellensilva8@hotmail.com
3 Coordenadora do PEG, UFMS/CPAQ, adriana.wagner@ufms.br

Agradecimentos: A profa. Adriana Wagner por me proporcionar a prática da docência.

Referências

1 G. Iezzi; C. Murakami, Fundamentos de Matemática Elementar- Conjuntos e Funções, 7 edição, Editora Atual, 2012.

2| O. Dolce; J. N. Pompeo, Fundamentos de Matemática Elementar- Geometria Plana, 7 edição, Editora Atual, 2012.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA INSULINA TÓPICA ASSOCIADA OU NÃO A CÉLULAS-TRONCO DERIVADAS DO TECIDO ADIPOSO NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS EM RATOS

L.C. Hermeto[3], R. DeRossi[3], R.J. Oliveira[4], F.G. Gomes[2], W.R.S. Ferreira[2], J.A. Galhardo[3], T.B. Martins[3], W.V.S. Basaglia[1]

PEG-6008

RESUMO - Em geral, queimaduras requerem cuidados especiais e hospitalização prolongada, pois além das complicações das próprias feridas, podem comprometer o sistema imunológico e outros órgãos. Estudos anteriores indicaram que o creme de insulina tópica acelerou o processo de cicatrização de queimaduras de segundo grau em ratos. Células-tronco mesenquimais de origem de tecido adiposo (AD-MSCs) têm sido pesquisadas como uma alternativa para o tratamento de queimaduras, pois suas propriedades imunomodulatórias e regenerativas têm sido investigadas. O objetivo da presente pesquisa foi investigar o efeito do gel de insulina tópico combinado com administrações de AD-MSCs intradérmicas na cicatrização de feridas após queimaduras de segundo grau em ratos. Quarenta ratos foram submetidos a uma queimadura de segundo grau na região dorsal, de 1x1cm2 e divididos em quatro grupos (n = 10 por grupo): com gel placebo (C); gel de insulina (TI); gel de insulina e células-tronco mesenquimais derivadas de tecido adiposo (TIMSCs); e gel placebo e células-tronco mesenquimais derivadas de tecido adiposo (CMSCs). As feridas foram avaliadas diariamente, e avaliações histológicas foram feitas em 5 animais de cada grupo no sétimo e décimo quarto dia. Macroscopicamente, entre o sétimo e o décimo quarto dias houve diminuição significativa das áreas de queimadura nos grupos C (P = 0,0083), TIMSCs e CMSCs (P = 0,042). Não houve alteração significativa (P> 0,05) nesse período no tratamento com TI. Na análise histológica, a formação de tecido de granulação foi significativa nos tratamentos com CMSCs e TIMSCs (P = 0,02235) durante o período experimental estudado. Como conclusão, sugere-se que as AD-MSCs, combinadas ou não com o gel de insulina, são benéficas no estágio inicial da cicatrização de queimaduras em ratos. Entretanto, para afirmar a eficácia terapêutica, é necessário estudos com número experimental maior, e períodos de avaliação prolongados.

Palavras-chave: Insulina tópica; Células-tronco derivadas de tecido adiposo; Feridas; Modelo experimental.

1 Projeto de ensino de graduação (PEG): Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ, willsimoes20@gmail.com
2 Colaboradores, Graduandos em Medicina Veterinária, FAMEZ.
3 Docente FAMEZ.
4 Docente EAD/UFMS

Agradecimentos: A todos que direta ou indiretamente colaboraram para esse trabalho. A farmacêutica Ana Paula Busato Zandavalli pelo preparo do gel de insulina.

IMPLANTAÇÃO DE APIÁRIO DE ENSINO E PESQUISA NA RESERVA PARTICULAR DE PATRIMÔNIO NATURAL (RPPN) DA UFMS

Vinnicius Moroskoski Mendes[1]; Matheus Portela Pinho[2]; Carlos Amancio Caldas[2]; Karine Dorneles Pereira Portes[2]; Giuliano Adrian de Oliveira Cruz[2]; Lívia Lopes Duarte[2]; Yago de Moura Martins[2]; Emilly de Paulo Goncalves[2]; Adryadine Almeida da Costa[2]; Frederico Nakasone Ferreira[3]; Rodrigo Zaluski[4]

PEG-6070

RESUMO - A criação racional de abelhas melíferas possibilita a obtenção de produtos de grande importância nutracêutica, além de geração de emprego e renda para milhares de pessoas. As abelhas também são polinizadoras indispensáveis para a manutenção dos ecossistemas, garantindo a produção de frutos e sementes em áreas de vegetação nativa e cultivos agrícolas [1]. Atividades de ensino na área de Apicultura envolvem a apresentação de conhecimentos teóricos aos alunos e aulas em laboratório, entretanto, o manejo em apiários é fundamental e deve ser realizado visando proporcionar melhoria do processo de ensino-aprendizagem e da formação dos discentes [2]. O objetivo do presente Projeto de Ensino foi implantar um apiário de ensino e pesquisa na Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) da UFMS, visando aprimorar os conhecimentos práticos na área de Apicultura de discentes dos cursos de graduação da Universidade. No início de 2019 foi realizada uma avaliação da área para implantação do apiário dentro da RPPN, visando selecionar uma área apropriada para a manutenção e manejo das colônias. O local foi sinalizado com placas de advertência para evitar a entrada de pessoas não autorizadas, visando evitar a ocorrência de acidentes. Cinco colmeias já foram implantadas no apiário, sendo prevista a implantação de mais 15 colmeias. A implantação do apiário tem permitido a realização de aulas práticas para alunos dos cursos de graduação em Zootecnia, Medicina Veterinária e cursos fins. Atividades de manejo têm sido realizadas por alunos envolvidos no projeto "Ensino de Práticas Profissionais: Auxiliando na Definição da Área de Atuação do Médico Veterinário e do Zootecnista" e por alunos envolvidos em projetos de Iniciação Científica desenvolvidos na área de Apicultura. Espera-se que a realização desse Projeto de Ensino promova maior envolvimento de acadêmicos na área de Apicultura, com aperfeiçoamento das práticas de manejo de colmeias e melhoria da sua formação.

Palavras-chave: Apicultura; Apis mellifera; Manejo; Produção animal; Formação profissional.

1 Aluno de Graduação em Zootecnia, FAMEZ, vinnicius_moroskoski@outlook.com

2 Colaboradores, alunos de Graduação em Zootecnia, FAMEZ.

3 Colaborador, Graduado em Biologia, Técnico da área de Apicultura, FAMEZ.

4 Orientador, FAMEZ.

Referências

[1] HANLEY, N. et al. Measuring the economic value of pollination services: principles, evidence and knowledge gaps. Ecosyst. Serv., v. 14, p. 124-132, 2015.

[2] SOUZA, C. B. O.; LOBATO, J. F. P. A Relação Teoria e Prática no Ensino Superior, Salão de Ensino. UFRGS, Porto Alegre, RS, 2012.

DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO - RECYCLING IS BETTER

Líbero Passador[1] Neto; Dimitre Ortt[2]; Nahri Balesdent[3] Moreano

PEG-6149

RESUMO - Vivemos em uma sociedade que não é conscientizada sobre a sustentabilidade ambiental e ecológica, isto é, não somos educados desde a infância sobre a importância de preservar e/ou explorar de forma controlada os recursos naturais do nosso planeta. Neste projeto, analisamos os problemas causados no meio ambiente devido a geração e o descarte incorreto de resíduos sólidos domiciliares (RSD) no Brasil. O caso de uso estudado foi o do arranjo de Campo Grande (CG-MS),que possui uma demanda de 1047 toneladas/dia referente somente a RSD [1].

Em razão desta enorme quantidade de RSD produzido em CG, os autores, acadêmicos da Faculdade de Computação (Facom), utilizando os conhecimentos computacional adquiridos na universidade, propõem um aplicativo com propósito de aumentar a taxa de reciclagem e minimizar os danos ambientais devido ao descarte incorreto de resíduos na natureza.

Os acadêmicos foram selecionados para participar do Five Weeks 2019 - 7° Edição [2] e no prazo de 5 semanas foram orientados em todas as etapas para a produção da ferramenta (app). No final deste prazo, os autores elaboraram as principais funcionalidades do app, sua prototipação e ainda, a criação de futuros projetos de cunho socioambiental para a comunidade de CG.

Em síntese, os objetivos Recycling is Better são de mapear o máximo número de pontos de coleta de lixo, possibilitar a navegação do usuário até o destino (ponto de coleta), informar aos usuários as categoria dos materiais, instruí-los para os procedimentos do descarte (separação/manuseio) correto de cada categoria de material e educá-los de como e porque realizar o descarte adequado. Além disso, o projeto contempla palestras nas escolas de CG ou na Facom sobre a importância do descarte consciente, seus benefícios para o ecossistema e para divulgar o app gratuitamente.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Descarte adequado; Desenvolvimento, Projeto socioambiental.

1 Colaborador: Graduação em Engenharia da Computação, FACOM, libero.neto@ufms.br.
2 Colaborador, Graduação em Ciência da Computação, FACOM, dimitre.ortt@ufms.br.
3 Orientadora, FACOM.

Agradecimentos: Agradecemos a Profa. Liana e a Prof. Nahri pela oportunidade dada de apresentar nosso projeto no SBPC/Integra 2019.

Referências

[1] Indicadores de Resíduos Sólidos nos Municípios de MS. Produzido pelo TCE-MS. Dísponivel em <http://www.escoex.ms.gov.br/escoex/Arquivos/Publicacoes/residuos_solidos_2016_st5.pdf>. Acessado em 31/03/2019.

[2] Programa de aceleração de Startups Five Weeks 2019 - 7° Edição. Realizado pelo SEBRAE entre 11 de Março e 11 de Abril. Disponível em <https://livinglabms.com.br/programas/five-weeks/>. Acessado em 01/03/2019.

EDUCATIONAL CACHE SIMULATOR: UMA FERRAMENTA PARA ENSINO DE ARQUITETURA DE COMPUTADORES

Luiz Henrique Cavalcante da Silva[1]; Nahri Moreano[2]

PEG-6194

RESUMO - O ensino e a aprendizagem do funcionamento e do padrão arquitetural de uma memória cache [1] não é uma tarefa simples, uma vez que a variação das configurações da cache pode mudar tanto o seu projeto quanto o seu funcionamento, podendo assim desmotivar e dificultar a aprendizagem do graduando. Este trabalho apresenta o Educational Cache Simulator (ECS), uma ferramenta desenvolvida para ser acoplada ao MARS [2], simulador para a linguagem de montagem MIPS que visa facilitar a construção do conhecimento mostrando como é a arquitetura da cache e como ocorre o acesso aos dados nela. Após o levantamento bibliográfico e a avaliação de simuladores de cache propostos na literatura [3], o ECS foi projetado com definição de sua interface e funcionalidades, sendo composto de quatro módulos. O módulo de configuração possibilita a escolha da simulação de uma cache apenas de instruções, apenas de dados ou integrada de ambos. Também permite que o usuário escolha diferentes organizações de cache, selecionado o número total de blocos, o número de palavras por bloco e sua associatividade. Tal configuração possibilita a simulação de caches mapeadas diretamente, totalmente associativas e associativas por conjunto. O módulo de visualização da organização da cache mostra a estrutura detalhada do hardware da configuração escolhida. O módulo de visualização dos acessos à cache permite sua simulação passo a passo, mostrando a decodificação do endereço de memória e qual posição é acessada. Por fim, o módulo de avaliação de desempenho permite a contabilização de acertos e falhas nos acessos à cache e a análise de seu desempenho, feito através das medidas de taxa de falhas e tempo médio de acesso à memória. O simulador ECS foi totalmente desenvolvido e todos os seus módulos testados. Ele será utilizado como ferramenta auxiliar nas disciplinas da área de Arquitetura de Computadores da FACOM/UFMS.

Palavras-chave: Arquitetura de Computadores; Memória cache; Simulador; Ensino.

1 Aluno (PEG): Graduação em Ciência da Computação, FACOM/UFMS, luizhen.cs@gmail.com.
2 Orientadora, FACOM/UFMS.

Referências

[1] D. A. Petterson e J. L. Hennesy. Computer Organization and Design. Morgan Kaufmann, 5a. edição, 2013.

[2] K. Vollmar e P. Sanderson. MARS: An education-oriented MIPS assembly language simulator. ACM SIGCSE Bulletin, vol. 38(1), pág. 239-243, 2006.

[3] X. Yuan, S. Aboughalyoun, D. Williamson e A. Nixon. Cache Memory Simulators: A Comparative Study. IEEE SoutheastCon, 2004.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

PET

UFMS
A NOSSA UNIVERSIDADE

Apresentação

O PET é o programa de educação tutorial que planeja e desenvolve suas atividades em grupos organizados a partir de cursos de graduação na UFMS, orientado pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O PET procura desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação, estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica, formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior, estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior, introduzir novas práticas pedagógicas na graduação, contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação e contribuir com a política de diversidade na UFMS, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

A UFMS conta com dezoito grupos PET, os Grupos PET da UFMS planejaram, para o ano de 2019, cerca de 351 atividades envolvendo ensino, pesquisa, extensão, ações integradoras e de assistência à comunidade, com uma média de 19,5 atividades por grupo, sendo que todos os grupos desenvolveram ações de combate à evasão e redução de reprovação nos 23 Cursos de Graduação vinculados aos Grupos PET.No ano de 2019, participaram dos Grupos PET, 211 estudantes bolsistas, 46 estudantes não bolsistas e 18 tutores.

No Integra UFMS 2019, foram apresentados 55 trabalhos, na forma de banner, nas grandes áreas de conhecimento "Ciências Humanas", "Ciências da Saúde", "Ciências Agrárias", "Ciências Exatas e da Terra" e "Engenharias", sendo analisados por pelo menos dois avaliadores. A lista abaixo destaca os dois trabalhos premiados:

- Ciências Humanas

- PET-3019: "CURTA-METRAGEM: 6° ENCONTRO DAS MULHERES CAMPONESAS DO BOLSAO-MS", apresentado pelo estudante Nathan Ulguim do Grupo PET Geografia do CPTL/UFMS e coordenado pelo professora tutora Rosemeira Aparecida de Almeida.

- Ciências da Saúde

PET-4202: "COLÔNIA DE FÉRIAS PET- EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE SOBRE A ÓPTICA DOS RESPONSÁVEIS PELOS MENORES PARTICIPANTES", apresentado pelo estudante Vinícius Augusto do Nascimento Monteiro do Grupo PET Educação Física da FAED/UFMS e coordenado pelo professor tutor Junior Vagner Pereira da Silva.

- Ciências Agrárias

PET-5092: "CURSO BÁSICO "QGIS DE A A Z"" apresentado pela estudante Mariana Vale dos Santos do Grupo PET Agronomia e Engenharia Florestal do CPCS/UFMS e coordenado pelo professor tutor Cassiano Garcia Roque.

PET-6033: "AVALIAÇÃO DO COLESTEROL DA CARNE DE BOVINOS ALIMENTADOS COM DIETAS COMPOSTAS POR GRÃOS DE OLEAGINOSAS" apresentado pela estudante Lariza Gabriele Pereira da Silva do Grupo PET Zootecnia da FAMEZ/UFMS e coordenado pelo professor tutor Ricardo Carneiro Brumatti.

- Ciências Exatas e da Terra

PET-6090: "A UTILIZAÇÃO DO JOGO DE XADREZ NA RESSOCIALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI" apresentado pelo estudante Lucio Ramão Mareco Tatsuta do Grupo PET Matemática Conexões de Saberes do CPPP/UFMS e coordenado pela professora tutora Claudia Carreira da Rosa.

PET-6094: "ALGORÍTMOS PARA INFERÊNCIA DE REDES DE REGULAÇÃO GÊNICA" apresentado pelo estudante Lucas Pansani Ramos do Grupo PET Ciência da Computação da FACOM/UFMS e coordenado pelo professor tutor Carlos Henrique Aguena Higa.

PET-6143: "MASTERCHEF SCIENCE" apresentado pela estudante Brenda Pache Moreschi do Grupo PET Química do INQUI/UFMS e coordenado pelo professor tutor Carlos Henrique Aguena Higa.

- Engenharias

- PET-5235: "BOBINA DE TESLA MUSICAL" apresentado pelo estudante Filipe Monteiro dos Santos do Grupo PET Engenharia Elétrica da FAENG/UFMS e coordenado pelo professor tutor Paulo Irineu Koltermann.

PET-5239: "PALESTRAS DE DIVULGAÇÃO DE CURSO: ÁREA DE ATUAÇÃO E PESQUISA DE INTERESSE" apresentado pelo estudante Rafael de Souza Silva do Grupo PET Engenharia Elétrica da FAENG/UFMS e coordenado pelo professor tutor Paulo Irineu Koltermann.

Ruy Alberto Caetano Corrêa Filho
Pró-Reitor de Graduação
Universidade Federal de Mato Grosso do Su

ASPECTOS PATOGÊNICOS NO AMBIENTE LABORAL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Cintia Dias Takayama[1]; Gabrielle de Moura Pacifico[2]; Daniella Moreira Lima[3]; Rebeca Faro de Carvalho[4]; Luís Fernando Galvão[5]; Vanessa Catherina Neumann Figueiredo[6]

PET-2015

RESUMO - O trabalho interfere de modo direto na constituição da identidade das pessoas e é importante suscitar questões a respeito de como ela está organizada. Dessa maneira, avultando a importância da promoção e prevenção da saúde dos trabalhadores por meio da conscientização de suas condições, este trabalho tem como objetivo levantar dados relacionados aos aspectos do prazer e sofrimento no ambiente laboral. Uma amostra de 10 professores foi selecionada para obtenção de dados, e utilizou-se o Inventário de Trabalho e Riscos de Adoecimentos (ITRA), instrumento que surgiu devido a demanda de diagnósticos relacionado ao risco à saúde no trabalho, sendo assim a Psicodinâmica do Trabalho criou o ITRA de forma estruturada que tinha como objetivo delinear um perfil do que provocava o processo de adoecimento, assim como formas de tentar medi-lo e identificar seus efeitos no trabalhador (MENDES, 2007). Referente às escalas do ITRA, foram aplicadas quatro, sendo elas: Escala de Avaliação do Contexto do Trabalho (EACT) cuja avaliação está direcionada para as relações sócio profissionais, organização e condições do trabalho; Escala de Custo Humano do Trabalho (ECHT) em que foram medidos o custos físicos, cognitivos e afetivos; a Escala de Indicadores de Prazer e Sofrimento no Trabalho (EIPST) responsável por medir a realização profissional, liberdade de expressão, esgotamento profissional e falta de reconhecimento; a Escala de Avaliação dos Danos Relacionados ao Trabalho (EADRT), cujo aspectos avaliados foram danos físicos, psicológicos e sociais. Dentre esses, os fatores "liberdade de expressão" e o "custo cognitivo" se evidenciaram, na medida em que a constituição de um trabalho mais rígido com pouca flexibilidade de expressão, aliado com um grande uso das funções cognitivas, aumentam o processo do adoecer. Os resultados revelaram traços negativos do trabalho na saúde dos docentes.

Palavras-chave: Adoecimento; Professores Universitários; ITRA; Psicodinâmica do Trabalho.

1 Autora, Estudante de Psicologia - Integrante do PET - UFMS/CPAN - petconexoes.cpan@ufms.br
2 Colaboradora, Estudante de Psicologia - Integrante do PET - UFMS/CPAN
3 Colaboradora, Estudante de Psicologia - Integrante do PET - UFMS/CPAN
4 Colaboradora, Estudante de Psicologia - Integrante do PET - UFMS/CPAN
5 Tutor do Programa de Educação Tutorial (PET) da UFMS/CPAN
6 Orientadora do Projeto de Pesquisa - Professora da UFMS/CPAN

REFERÊNCIAS

MENDES, Ana Magnólia. Psicodinâmica do Trabalho: teoria, método e pesquisas. Itatiba, Casa Psi Livraria, Editora e Gráfica, 2007. Disponivel em: < https://books.google.com.br/books?id=TPDu2MICz0MC&pg=PA111&lpg=PA111&dq=capitulo+5+itra&source=bl&ots=yeF1l7jGFX&sig=ACfU3U1iXhYhES9nG1bPDNAFSyCJawdt5A&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiCxZOwzdPhAhVELLkGHfkmCuEQ6AEwA3oECAgQAQ#v=onepage&q=capitulo%205%20itra&f=false>. Acesso em: 13/04/2019

COACHING PARA UNIVERSITÁRIOS

Daiane Rezende da Fonseca[1]; Cassiano Garcia Roque2; Daniel Fernando Figueiredo Spengler [3]; Luca Gomes Nunes [4]; Mariana Vale dos Santos[5]; Luiza Naves Silva Roriz[6]

PET-2030

RESUMO - O "Coaching para universitários" foi elaborado de maneira prática e vivencial a fim de contribuir com os alunos para que eles tenham clareza do momento atual que estão vivendo e auxilia-los a conquistar seus projetos, sonhos e objetivos. Ajudando aos alunos a se desenvolverem trabalhar em seu aprimoramento e para maximizar seus resultados e aumentar suas chances de ser bem-sucedido na carreira. Sendo permitido aos alunos planejarem e estruturar a carreira, traçar metas e objetivos, e proporcionar foco para as metas estabelecidas através da metodologia do coaching. Foram abordados os conceitos de coaching e as atividades vivenciais para ter foco, fazer planejamentos e melhorias continua, e por fim entrar em ação. Para isso foi utilizado ferramentas de perfil comportamental, SWOT pessoal, Pirâmide do sucesso e ROAD MAP. O coaching universitário proporcionou aos alunos maior segurança e motivação nas tomadas de decisões, melhorias no desempenho e concentração, autoconhecimento e planejamento na gestão de tempo e organização.

Palavras-chave: alunos; autoconhecimento; motivação.

1 Bolsista PET Agronomia/ Engenharia Florestal: Graduação em Engenharia Florestal , UFMS/CPCS, daianefonseca.rz@gmail.com
2 Tutor PET Agronomia/ Engenharia Florestal, UFMSA/CPCS.
3 Colaborador, técnico administrativo, UFMS/CPCS.
4 Bolsista PET Agronomia/ Engenharia Florestal: Graduação em Engenharia Florestal, UFMS/CPCS.
5 Bolsista PET Agronomia/ Engenharia Florestal: Graduação em Agronomia, UFMS/CPCS.
6 Bolsista PET Agronomia/ Engenharia Florestal: Graduação em Engenharia Florestal, UFMS/CPCS.

I SEMANA DE ESTUDOS ACÂDEMICOS DO CPCS

Bruno Henrique Florio Silva[1]; Cassiano Garcia Roque[2]; Simone Pereira da Silva Baio[3]; Regimar Garcia dos Santos4; Mariana Vale dos Santos[5]; Webert Gonsalves Pinto[6]

PET-2050

RESUMO - Visando possibilitar a participação de um grande número de acadêmicos, docentes e técnico-administrativos, a I Semana de Estudos Acadêmicos do CPCS integrou os cursos de graduação: Administração, Agronomia e Engenharia Florestal, além do programa de Pós-graduação em Agronomia, tendo uma diversificação de palestras voltadas para o tema do evento: Gestão para os setores agrícola e florestal do Mato Grosso do Sul. As palestras foram em período noturno para comtemplar a participação de todos (acadêmicos, docentes, técnico-administrativos e comunidade local). Concomitante à finalização da programação, as inscrições para a I Semana de estudos acadêmicos do CPCS foram abertas no período de 10 de setembro a 16 de outubro de 2018, sendo que o período de inscrição para submissão do resumo simples foram de 10 de setembro a 03 de outubro de 2018. O acesso e preenchimento do formulário foram configurados de maneira a facilitar ao interessado a inscrição rápida e segura no evento, sendo disponibilizado a inscrição para o evento, bem como para o resumo simples no site do Câmpus de Chapadão do Sul/ UFMS.

Palavras-chave: Agronomia; Engenharia Florestal; Administração.

1 Bolsista PET Agronomia/ Engenharia Florestal: Graduação em Agronomia, UFMS/CPCS, bfloriosilva@gmail.com
2 Tutor PET Agronomia/ Engenharia Florestal, UFMSA/CPCS.
3 Docente, Coordenadora do curso de Administração, UFMS/CPCS.
4 Bolsista PET Agronomia/ Engenharia Florestal: Graduação em Agronomia, UFMS/CPCS.
5 Bolsista PET Agronomia/ Engenharia Florestal: Graduação em Agronomia, UFMS/CPCS.
6 Bolsista PET Agronomia/ Engenharia Florestal: Graduação em Engenharia Florestal, UFMS/CPCS.

INTERDISCIPLINARIDADE DO GRUPO PET CONEXÕES: ESTUDO INICIAL

Karen Carolynne de Oliveira Ferreira[1]; Aylla Luisa Duran da Silva[2]; Suellen Carvalho de Góes Preza[3]; Flávia Assad Moreno[4]; Cecília Esteode Chuvê[5]; Luis Fernando Galvão[6]

PET-2055

RESUMO - O presente projeto de caráter inicial tem por objetivo analisar a relevância do conceito de interdisciplinaridade como sendo um campo epistemológico do Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia - Conexões do CPAN. O Programa de Educação Tutorial (PET) é composto por acadêmicos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e um tutor orientador, com o objetivo de promover o processo de Pesquisa, Ensino e Extensão na vida acadêmica dos integrantes, bem como sua formação integral. O estudo surgiu diante de diálogos nas reuniões semanais, sobre os projetos desenvolvidos em grupo que articula ambas as áreas citadas acima. Decidiu-se realizar um projeto de caráter explicativo e abordagem qualitativa que, de acordo com Gil (2007), este tipo de pesquisa se preocupa em identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos, ou seja, esta pesquisa busca explicar como ocorre a interdisciplinaridade dentro do grupo e qual a sua importância. A coleta dos dados foi realizada por meio de um questionário enviado aos integrantes e egressos do grupo, com perguntas referentes ao desenvolvimento da proposta interdisciplinar dentro dos projetos elaborados, bem como as contribuições futuras que o Programa pode oferecer através da troca de saberes entre os cursos. Conforme a análise das respostas do questionário, pode-se inferir que há uma contribuição bastante significativa dos conhecimentos e experiências das duas áreas, ao passo que existem referenciais de ambas que contribuem para andamento do grupo, como também o desenvolvimento de ações de extensão, projetos e diálogos referentes à temática. Desse modo, espera-se que esse projeto piloto promova uma reflexão de grupo sobre a importância da interdisciplinaridade no PET Conexões de Saberes, visando melhorias e estratégias de intervenção social com ações inovadoras de pesquisa, ensino e extensão.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Pedagogia e Psicologia; Programa de Educação Tutorial; PET.

1 Bolsista CNPq (PET): Graduação em Pedagogia, UFMS/CPAN. petconexoes.cpan@ufms.com
2 Colaborador, Graduação em Pedagogia, UFMS/CPAN.
3 Colaborador, Graduação em Pedagogia, UFMS/CPAN.
4 Colaborador, Graduação em Pedagogia, UFMS/CPAN.
5 Orientador, Tutor do Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia - Conexões de Saberes, UFMS/CPAN.

Referências

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007

LEVANTAMENTO DE DADOS DOS GRUPOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DE MATO GROSSO DO SUL

Talissa de Souza Silva[1]; Cintia Dias Takayama[2]; Giulia Pagani Galvão[3]; Victória Guanes Gamarra da Silva[4]; Luís Fernando Galvão[5]

PET-2060

RESUMO - Considerando a Universidade como uma instituição comprometida com a formação profissional e com a propagação e progresso científico, o PET surge como uma alternativa para a integralização do conhecimento, alicerçada na democratização do ensino superior. O "Programa Especial de Treinamento", como era chamado anteriormente, foi criado em 1979 pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, composto por alunos da graduação e um docente com a função de tutor. No ano de 2004 houve a substituição do nome para "Programa de Educação Tutorial" e no ano seguinte, o programa passa a ser regulamentado pela Lei 11.180, de 23 de setembro de 2005 e pelas Portarias MEC N° 3.385 e N° 1.632. O objetivo do PET está voltado para propiciar a realização e engajamento de atividades extracurriculares, promoção da interligação entre teoria e prática, atendendo desta maneira, demandas provindas da comunidade externa, além de reforçar os pilares das Instituições de Ensino Superior (IES) que são ensino, pesquisa e extensão. Levando em conta os fatores apresentados e a relevante contribuição do ambiente acadêmico para a formação do graduando, esse trabalho teve o objetivo de fazer um levantamento de dados e de algumas características dos grupos PET do estado de Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: PET; Programa de Educação Tutorial; Grupos MS.

1 Estudante de Psicologia - Integrante do PET - UFMS/CPAN - petconexoes.cpan@ufms.br
2 Colaboradora - Estudante de Psicologia - Integrante do PET - UFMS/CPAN
3 Colaboradora - Estudante de Psicologia - Integrante do PET - UFMS/CPAN
4 Colaboradora - Estudante de Pedagogia - Integrante do PET - UFMS/CPAN
5 Tutor do Programa de Educação Tutorial (PET) da UFMS/CPAN

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Programa de Educação Tutorial - PET: Manual de Orientação Básicas. Brasília, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de--educacao-tutorial&Itemid=30192>. Acesso em: 20/04/2019.

PRIMEIRO ENCONTRO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: DEBATENDO ESCOLHAS E POSSIBILIDADES

Kathleen dos Santos Silva[1]; Francielle Lobo Guedes[2]; Taynara Aparecida Esposito Nogueira de Lima[3]; Luis Fernando Galvão [4]

PET-2095

RESUMO - Ao desenvolver ações que visem a Orientação Profissional, de acordo com Bock (2010), deve-se considerar o sujeito, sua trajetória e sua realidade social, cultural e econômica, pois é a partir das vivências em sociedade que o sujeito constrói as noções de sentido e sua identidade, sendo, portanto a escolha ao mesmo tempo individual e social. Apenas ao considerar essas variáveis, é possível elaborar trabalhos que visem refletir sobre os fatores envolvidos no processo de escolha e ampliar as possibilidades. Ainda no campo da Orientação Profissional, Bock (2006) apresentada o conceito do fenômeno escolha, o qual carrega consigo histórias, relações interpessoais e valores sociais, que devem ser considerados diante de análises e reflexões sobre o mesmo. Compreendendo esses conceitos, o Primeiro Encontro de Orientação Profissional: Debatendo escolhas e Possibilidade, teve como o objetivo atender a alunos do 9ª ano do projeto AJA e do 3° ano do Ensino Médio de escolas municipais e estaduais dos municípios de Ladário e Corumbá-MS, fomentando a reflexão sobre o processo de escolha e a multiplicidade de fatores que a constituem. Ao direcionar o evento à comunidade, em especial aos atendidos pela Educação Básica, foi possível a troca entre esses e os acadêmicos, incluindo assim o quarto Objetivo do Desenvolvimento Sustentável proposto pela ONU, que incide sobre a promoção de uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, que ofereça oportunidades de aprendizagem para todos. O encontro ocorreu no dia 30 de Outubro de 2018, contou com o apoio financeiro de comerciantes e transcorreu de acordo a seguinte programação: transmissão de vídeos institucionais da Universidade Federal e do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul; apresentação dos diretores e acadêmicos de ambas as unidades; e Mesa-redonda "Debatendo Escolhas e Possibilidades".

Palavras-chave: Orientação Profissional; Educação Básica; Escolha Profissional.

1 Bolsista PET: Graduação em Psicologia, Campus do Pantanal - UFMS, petconexões.cpan@ufms.com.
2 Colaboradora, Graduação em Psicologia, Campus do Pantanal -UFMS.
3 Colaboradora, Graduação em Psicologia, Campus do Pantanal -UFMS.
4 Orientador Luis Fernando Galvão, Campus do Pantanal -UFMS.

Referências

BOCK, S. D. Orientação Profissional: a abordagem sócio-histórica. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

BOCK, S. D. Orientação Profissional para as Classes Pobres. São Paulo: Cortez, 2010.

A ESPERANÇA EQUILIBRISTA: HISTÓRIAS DE RESISTÊNCIA DA MÚSICA POPULAR À DITADURA MILITAR BRASILEIRA (1964-1985)

Silva[1]; Kathiusy Gomes Da; Vargas[2]; Luana Fink De; Regagnan[3]; Isabela Rodrigues, Rafael Athaides[4]

PET-3004

RESUMO - O projeto "A esperança equilibrista: histórias de resistência da música popular à Ditadura Militar brasileira (1964-1985)" foi uma iniciativa desenvolvida pelo PET - História Conexões de Saberes que teve como objetivo levar ao público uma amostra da produção musical de resistência durante o período da Ditadura Militar brasileira. O intuito foi proporcionar o acesso as composições musicais, que são veículos de compreensão do contexto social, cultural, político e econômico da época. Além disso, buscava-se evocar sentimentos e experiências que estiveram presentes nos indivíduos na sociedade durante os chamados "anos de chumbo", através da divisão de blocos, onde cada estudante formulou um depoimento sobre os seguintes temas: indiferença, incerteza, medo e exílio, dor e tristeza e esperança e luta. A iniciativa foi desenvolvida em cinco etapas: 1° pesquisa - em que os petianos envolvidos fizeram pesquisas sobre o período da Ditadura e sobre a produção da música popular da época; 2°: seleção do repertório e leitura sobre contextos musicais e históricos das produções escolhidas; 3°: ensaios entre petianos, o tutor e os artistas; 4°: divulgação por meio das redes sociais e materiais impressos e 5°: o evento em si, ocorrido no dia 1 de outubro de 2018, que contou com intervenções dos petianos, da comunidade acadêmica e dos artistas.

Palavras-chave: Música, Resistência, Ditadura Militar.

1 Bolsista (PET): Graduação em História, UFMS/CPTL, kathiusy@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em História, UFMS/CPTL.
3 Colaborador, Graduação em História, UFMS/CPTL.
4 Orientador, PET-História Conexões de Saberes.

Apoio: Agência de fomento, se houver.

Agradecimentos: se houver.

Referências

MORAES, Mário Sérgio de. O Ocaso da ditadura: Caso Herzog. São Paulo: Editora Barcarolla, 2006.

NAPOLITANO, Marcos. História & Música: História cultural da música popular. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

CONSTITUIÇÃO DO ACERVO VIRTUAL DE CARTAS DE PETRÔNEO REBUÁ ALVES CORRÊA, SOLDADO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Gabrielly Bononi Miranda[1]; Rafael Athaides[2]

PET-3009

RESUMO - Este trabalho tem por objetivo apresentar uma ação do PET História Conexões de Saberes (UFMS/CPTL), realizada no ano de 2018, com cartas enviadas do front da batalha da Segunda Guerra Mundial por um soldado brasileiro. A documentação foi obtida por doação da família do pracinha Petrônio Rebuá Alves Corrêa, que serviu na Força Expedicionária Brasileira, no teatro de operações do mediterrâneo. Todo o acervo documental está sob a guarda do Núcleo de Documentação Histórica Honório de Souza Carneiro, localizado na UFMS, Campus de Três Lagoas O projeto, em um primeiro momento, foi desenvolvido seguindo as metodologias específicas de catalogação, digitalização e transcrição da documentação produzida por Rebuá. Mais do que expor esse trabalho até aqui realizado, a intenção deste banner é assinalar um novo processo do projeto no PET: a constituição do acervo de cartas online, com a construção de um website intitulado "Memórias de Rebuá". O objetivo da "abertura" desse material a um público maior é auxiliar pesquisadores do campo da História Política, mais especificamente aqueles que desejam compreender o cotidiano da participação dos soldados brasileiros na conflagração mundial. Mais ainda, tal material pode servir de apoio a historiadores(as) que se debruçam sobre o papel das (inter)subjetividades na história.

Palavras-chave: digitalização; acervo on-line; Força Expedicionária Brasileira; Segunda Guerra Mundial.

1 Bolsista PET - História Conexões de Saberes, graduanda em História, UFMS/CPTL, e-mail: gabibononi12@gmail.com.
2 Orientador/Tutor do PET - História Conexões de Saberes, UFMS/CPTL, e-mail: rafael.athaides@ufms.br

Referências:

FERRAZ, Francisco César Alves. Os brasileiros e a segunda Guerra mundial. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

MAXIMIANO, Cesar C. Barbudos, sujos e fatigados: soldados brasileiros na Segunda Guerra Mundial. São Paulo: Grua, 2010.

SEITENFUS, Ricardo. O Brasil vai à guerra: o processo de envolvimento brasileiro na Segunda. Guerra Mundial. Barueri, Manole, 2003

PET-GEOGRAFIA 30 ANOS: EGRESSOS EM QUESTÃO

Dener José da Silva Nunes[1]; Fernanda Fernandes Golçalves[2]; Giovana Rocha Faria [3]; Vitor Moreira Queiroz[4]; Rosemeire Aparecida de Almeida[5]

PET-3015

RESUMO - O grupo PET Geografia, iniciou suas atividades em 1988 na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS - Campus de Três Lagoas, portanto em 2018 completou três décadas de existência. Tendo em vista essa trajetória exitosa, construída em parceria com o curso de Geografia, nasceu o projeto de comemorar os 30 anos num evento dedicado ao Dia do Geógrafo. Desta forma, no período de 20 a 23 de junho, a comunidade geográfica do Campus de Três Lagoas reuniu-se para promover a interação entre professores, discentes e demais profissionais da comunidade geográfica e áreas afins, tanto do território três-lagoense, quanto de outros municípios da região. Em virtude de sua longa trajetória, o PET-GEO possui dezenas de egressos atuando em diferentes atividades ligadas tanto a educação como a profissão de geógrafo. Como forma de exemplificar esse impacto positivo no PET-GEO na formação de recursos humanos, realizou-se levantamento de aprovados em programas de pós-graduação a fim de compreender a real contribuição do PET para a vida profissional e humana dos participantes. Como resultado, para além dos números coletados, convidou-se Petianos egressos para responder a pergunta: "Para você, que contribuições o PET trouxe?". Dos convites enviados aos Petianos egressos, obteve-se um total de 10 vídeos com relatos acerca dos desdobramentos do programa na formação acadêmica e humana - que resultou num vídeo editado pelo PET-GEO. De forma geral, os egressos relataram que o PET teve fundamental importância na formação de qualidade na graduação voltada ao trabalho coletivo para solução de problemas e aprimoramento pessoal, repercutindo na trajetória profissional atual. Pode-se evidenciar que o programa contribuiu significativamente na graduação e para além dela, uma vez que os egressos não perdem a raiz da Educação Tutorial que é imprescindível para a continuidade da tríade da Universidade Pública (ensino, pesquisa e extensão) e do trabalho coletivo.

Palavras-chave: Geografia; Egresso; Vídeo; PET; 30 anos.

1 Bolsista PET (MEC): Graduação em Geografia, CPTL, denerjose4@gmail.com.
2.Bolsista PET (MEC): Graduação em Geografia, CPTL, fe.fgoncalves8@gmail.com.
3 Bolsista PET (MEC): Graduação em Geografia, CPTL, giovana_rocha22@hotmail.com.
4.Bolsista PET (MEC): Graduação em Geografia, CPTL, vitormoreiraq@gmail.com.
5.Tutora, UFMS/CPTL.

Referências

ALMEIDA, Rosemeire Aparecida de. PET-GEOGRAFIA/UFMS (1988-2017): Histórico, propósitos e realizações. Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros - Seção Três Lagoas - MS, Três Lagoas-MS, v. 01, n. 26, p.243-253, 29 nov. 2017. Semestral. Disponível em: <http://seer.ufms.br/index.php/RevAGB/article/view/5340>. Acesso em: 12 abr. 2019.

PET GEOGRAFIA. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=24IHWICs3yQ&t=8s>. Acesso em: 12 abr. 19.

CURTA-METRAGEM: 6° ENCONTRO DAS MULHERES CAMPONESAS DO BOLSÃO-MS

Alessandra Alves Pereira[1]; Analice Rutemberg[2]; Nathan Ulguim[3]; Sara dos Santos Souza[4], Rosemeira Aparecida de Almeida[5]

PET-3019

RESUMO - O presente trabalho é resultado da elaboração de um vídeo de registro do 6° Encontro das Mulheres Camponesas do Bolsão/MS, evento que ocorreu no dia 20 de outubro de 2018, no assentamento 20 de Março, município de Três Lagoas. O curta-metragem apresenta entrevistas baseadas em um questionário semiestruturado com protagonistas da luta pela terra no Bolsão-MS, participantes do evento e professores/colaboradores da UFMS/CPTL. O evento promovido pelo Comitê das Mulheres Camponesas do Bolsão-MS - com o tema "Mulheres e Agroecologia" - tem papel fundamental na divulgação do modo de vida no campo, uma vez que por meio dele os visitantes conhecem os assentamentos rurais do Bolsão, além de ser oportunidade para trocas de vivências e reativação de tradições. O evento já está na sexta edição, ocorre duas vezes ao ano por meio de rotatividade para que todos os assentamentos que compõem o território rural do Bolsão tenham a oportunidade de colaborar e organizar o encontro, de forma horizontal e solidária, para fortalecer o modo de vida camponês. A elaboração desse vídeo é parte das ações do planejamento do PET-GEO de 2018 e objetivou dar visibilidade a todo esse arcabouço cultural que emana do campo, buscando convidar, quem assiste, a conhecer um pouco da história da luta pela terra e para nela permanecer, em especial no assentamento 20 de Março. Superando, quiçá, preconceitos em relação aos assentados para que assim a vida e o trabalho no campo sejam valorizados, sobretudo, o papel da mulher camponesa e da agroecologia.

Palavras-chave: Encontro, Mulheres, Agroecologia, Assentamento, PET

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Ambiental, FAENG, fulano.detal@ufms.br.
2 Colaborador, Graduação em Engenharia Civil, FAENG.
3 Colaborador, Graduação em Letras, FAALC.
4 Tutora, CPTL/UFMS.

Apoio: Prograd/UFMS

Agradecimentos: Comitê das Mulheres Camponesas do Território do Bolsão/MS

Referências

1 ALMEIDA, Rosemeire Aparecida de. PET-GEOGRAFIA/UFMS (1988-2017): Histórico, propósitos e realizações. Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros - Seção Três Lagoas - MS, Três Lagoas-MS, v. 01, n. 26, p.243-253, 29 nov. 2017. Semestral. Disponível em: <http://seer.ufms.br/index.php/RevAGB/article/view/5340>. Acesso em: 12 abr. 2019.

2 BRASIL. Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial. 2006. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192> Acesso em: 13 de Abril 2019

REVISTA CLAUDIA: CATALOGAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E PESQUISA SOBRE LINHAS EDITORIAIS

Luana Fink de Vargas[1], Rafael Athaides[2]

PET-3035

RESUMO - O Núcleo de Documentação Histórica Honório de Souza Carneiro, do curso de Licenciatura em História da UFMS/CPTL, possui um acervo vasto de fontes, entre as quais está a Revista Claudia, cujas edições abrangem um período de que vai de 1961 até 2001. O PET História Conexões de Saberes deu início ao trabalho de catalogação desta Revista com o intuito de organizar e facilitar pesquisas que se utilizem dessa fonte, criando, assim, possibilidades de novos trabalhos acadêmicos, não apenas em nível de graduação. Paralelamente à catalogação, procuraremos analisar uma mudança editorial específica na história da revista: verificar o papel desempenhado pela presença da jornalista feminista Carmen da Silva na editoração do periódico.

Palavras-chave: Revista Claudia; História das mulheres; Carmen da Silva; periódicos; feminismo.

1 Bolsista PET História Conexões de Saberes: Graduanda em História, UFMS-CPTL, luanaf.vargas@gmail.com.
2 Tutor do PET História Conexões de Saberes, Orientador, UFMS-CPTL.

Referências

DUARTE, Ana Rita Fonteles. A escrita feminista de Carmen da Silva. Caderno Espaço Feminino, v. 17, n. 01, 2007.
COSTA, Maria Paula. Entre o sonho e o consumo: as representações femininas na Revista Claudia (1961-1985). Tese (Doutorado em História) - Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho. Assis, 2009.
LUCA, Tania Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. IN: PINSKY, Carla. Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2008.
FRIEDAN, Betty. Mística feminina. Petrópolis: Vozes, 1971

REVISTA ELETRÔNICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (REPET) - TRÊS LAGOAS/MS: DA CRIAÇÃO À IMPLEMENTAÇÃO

Aliucha de Melo[1]; Amanda Emiliana Santos Baratelli[2]; Luiz Eduardo da Silva[3]; Paulo Celso de Lima[4]; Rosemeire Aparecida Almeida[5]

PET-3039

RESUMO - A Revista Eletrônica denominada "REPET-TL" foi idealizada em 2017 como parte das atividades de comemoração dos "30 anos do PET-Geografia/UFMS" e ganhou impulso no evento II Encontro Local dos Grupos Pets (ELOPET), realizado na UFMS/Campus de Três Lagoas que reuniu o coletivo dos PETs da Instituição. Apesar de nascer como uma iniciativa local, a REPET-TL é uma ação que se associa, em escala nacional, aos anseios históricos do PET de divulgação e consolidação da Educação Tutorial como práxis formativa. A revista objetiva-se em fomentar a divulgação de uma práxis de Educação Tutorial centrada na concepção filosófica e orientações didático-pedagógicas como são apresentadas na minuta do Manual de Orientações Básicas do PET de 2014. Neste sentido, a criação e implantação da revista buscou somar esforços de reflexão teórica no tocante a divulgar práticas materializadas nas atividades do PET. O processo de implantação da Revista, do ponto de vista metodológico, ocorreu via inserção na plataforma Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER/UFMS); formação de petianos para administrar a plataforma; convites para a organização do conselho científico e reflexão junto ao Conselho acerca dos princípios da Educação Tutorial. O lançamento da revista aconteceu em dezembro de 2018, disponível no endereço eletrônico: (http://seer.ufms.br/index.php/REPET-TL). A Revista busca ser espaço de visibilidade e reflexão da Educação Tutorial, para tanto conta com seis seções: Artigos; Artigos de Egressos; Relatos Experiência; Resenhas; Traduções e Entrevistas. Com esses pressupostos, buscou-se alcançar um universo composto pela diversidade de experiências petianas, e de petianos egressos, para além dos grupos PETs da UFMS. A meta é incentivar a partilha do conhecimento historicamente produzido no Programa, estimulando reflexão, debate e produção do conhecimento na constante (re)construção do paradigma da Educação Tutorial.

Palavras-chave: Revista Eletrônica; REPET; Educação Tutorial; Práxis; Divulgação.

1 Bolsista PET: Campus Três Lagoas/CPTL, Graduação em Geografia - Licenciatura, alywsha@gmail.com;
2 Bolsista PET: Campus Três Lagoas/CPTL, Graduação em Geografia - Licenciatura;
3 Bolsista PET: Campus Três Lagoas/CPTL, Graduação em Geografia - Licenciatura;
4 Bolsista PET: Campus Três Lagoas/CPTL, Graduação em Geografia - Licenciatura;
5 Tutora: Rosemeire Aparecida Almeida, Docente Campus Três Lagoas/CPTL, raaalm@gmail.com

Referências

ALMEIDA, Rosemeire Aparecida de. PET-GEOGRAFIA/UFMS (1988-2017): Histórico, propósitos e realizações. Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros - Seção Três Lagoas - MS, Três Lagoas-MS, v. 01, n. 26, p.243-253, 29 nov. 2017. Semestral. Disponível em: <http://seer.ufms.br/index.php/RevAGB/article/view/5340>. Acesso em: 12 abr. 2019.

Manual de Orientações Básicas. 2014. Disponível em: < https://cenapet.files.wordpress.com/2014/10/minuta-mob-09-12-14.pdf> Acesso em: 13 de Abril 2019.

SOBRE A INTOLERÂNCIA: X CICLO DE PALESTRAS DO CURSO DE HISTÓRIA DA UFMS/CPTL

REGAGNAN[1], Isabela Rodrigues, ATHAIDES, Rafael[2]

PET-3044

RESUMO - O Ciclo de Palestras do Curso de História da UFMS/CPTL é um evento tradicional no do Campus que, em suas edições anteriores, foi organizado pela coordenação de curso. Entretanto, seguindo a linha de trabalho do suporte ao curso de graduação, o PET História Conexões de Saberes assumiu a responsabilidade de coordenar a décima edição e as posteriores. O evento foi realizado no segundo semestre de 2018, com encontros de agosto a novembro, e teve como intuito promover palestras gratuitas sobre às formas de intolerância na história e no presente: a religiosa, a política, a racial/social e a sexual. O projeto promoveu, assim, o debate e a conscientização histórico/social das implicações acerca das práticas de intolerância. O presente trabalho tem por objetivo expor as experiências e os resultados obtido com "X Ciclo de Palestras do Curso de História da UFMS/CPTL: Sobre a Intolerância", demostrando a importância do debate sobre temas como esses na sociedade contemporânea, tanto para os acadêmicos, quanto para a comunidade externa.

Palavras-chave: Intolerância, religiões, racismo, sexismo

1 Bolsista (PET): Graduação em História, UFMS/CPTL, isabelaregagnan@hotmail.com
2 Orientador, Tutor do PET História Conexões de Saberes.

Referências

CALDEIRA, Odilon Caldeira. Sob o Signo do Sigma: Integralismo, Neointegralismo e o Antissemitismo. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2014.

FELIPE, Delton Aparecido . A educação da população negra na formação do Estado Moderno Brasileiro. Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as) - ABPN , v. 7, p. 322-342, 2015.

SERAFIM, Vanda Fortuna. Nina Rodrigues e as religiões afro-brasileiras: a 'formalidade das práticas católicas' no estudo comparado das religiões (Bahia - século XIX). Maringá: EDUEM, 2017.

SILVA, Camila. Diane. . Elas e Elas: gênero e sexualidade em discurso na Ala Feminina do Presídio Regional de Joinville (2003-2013). In: Cintia Lima Crescêncio; Janine Gomes da Silva; Lidia Schneider Bristot. (Org.). Histórias de Gênero. São Paulo: Verona, 2017, v. 1, p. 218-238

APADRINHAMENTO E ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO 2019

André Luiz Pereira Leite Junior[1]; Ana Carolina Maranni1; Fabio Batista Rodrigues[1]; Gabriel Cunha Aita1; Gabriel Leandro Revelo[1]; Guilherme Cioccia Neves[1]; Habibb Yasser Dalloul[1]; Ícaro Mateus Gonçalves Ávalos[2]; Ivan de Oliveira Franco[1]; Luísa Sachetin Fontoura[4]; Patrynie Garcia Barbosa[1]; Renato Camy de Araújo Bittencourt[1]; Victória Maria Capelari Remonatto[3]; Vinícius Valino[1]; Diego Carvalho Barbosa Alves[5]

PET-3088

RESUMO - A dificuldade de adaptação a um novo ambiente, mudança de rotina, quebra de expectativa com relação ao desempenho acadêmico e falta de apoio psicológico são alguns dos motivos que levam os ingressantes na graduação a desistir ou migrar para outros cursos. Buscando combater a evasão dos cursos ofertados pelo Instituto de Física, o grupo PET-Física desenvolve o projeto Apadrinhamento e Acompanhamento Acadêmico. Este projeto consiste no acolhimento dos calouros, oferecendo apoio durante o período de adequação a nova rotina. Para atender as necessidades pedagógicas dos alunos, são realizados plantões de dúvidas e aulas de revisão de conceitos essenciais para o início do curso, tais atendimentos são ministrados por petianos e colaboradores. Além disso, notou-se a necessidade de um apoio individual para os alunos, assim, um veterano fica responsável por acolher o calouro no intuito de troca de experiências, este processo denominado de apadrinhamento, o qual tem como foco principal minimizar o isolamento do ingressante do curso de Física de forma que este sinta-se integrado ao curso e a comunidade acadêmica. Atualmente as atividades desenvolvidas pelo projeto contam com 24 padrinhos, 81 apadrinhados e 3 atendimentos semanais voltados para plantões de dúvidas e revisões básicas.

Palavras-chave: Desistência; ingressos no curso; integração; acolhimento; apoio pedagógico.

1 Bolsista FNDE: Graduação em Física, INFI, andreluizzz299@gmail.com.
2 Bolsista FNDE: Graduação em Engenharia Física, INFI.
3 Colaborador: Graduação em Física, INFI.
4 Bolsista FNDE: Graduação em Engenharia Civil, FAENG.
5 Tutor PET-Física, INFI.

Apoio: FNDE.

Agradecimento: Instituto de Física - INFI

Referências

ALBANAES, Patrícia. Do Trote à Mentoria: Levantamento das Possibilidades de Acolhimento ao Estudante Universitário. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 15, n. 2, p.143-152. Dezembro de 2014

EA DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Clara Freitas Maia[1]; Maria Eduarda Pascoaloto da Silva [2]; Vanessa Bernardo da Silva Souza[2]; Daniel Borges Dutra[2]; Mara Cristina Ribeiro Furlan[3]

PET-4104

RESUMO - O Empreendedorismo social engloba os trabalhos realizados pelo empreendedor social que tem por objetivo minimizar os problemas sociais e tenta utilizar meios para resolução dos mesmos. O seu patamar é a busca pela maximização dos retornos sociais e não do lucro pelo qual visa o empreendedorismo tradicional. (SILVA et al., 2012). O objetivo do trabalho foi encontrar uma instituição dentro da área de Três Lagoas - MS, considerada como empresa de negócio social na área de saúde, a fim de conhecer os métodos utilizados pela instituição em prol a comunidade e os profissionais envolvidos. Trata-se de um relato de experiência, a partir da visita técnica a uma instituição de serviços médicos de atenção domiciliar, localizada na cidade de Três Lagoas - MS. A escolha da instituição deu-se a partir da discussão com outros profissionais da área da saúde que conheciam o serviço. Atualmente a instituição compreende uma equipe multiprofissional de saúde e administradores. A empresa atende pacientes de convênios, que ganharam na justiça o direito ao atendimento domiciliar além do atendimento particular, sendo a maioria doentes crônicos. A empresa preza pela organização do trabalho, todas as técnicas e processos de cuidado são documentados e registrados na ficha do paciente e no quadro informativo em seu domicílio, a fim de mostrar transparência no processo do cuidar para a família. Para cada paciente, aplica-se um formulário próprio, tendo em vista acompanhar o estado de saúde-doença e acima de tudo a melhora do paciente e a promoção ao autocuidado. Portanto, percebe-se que as empresas de atenção domiciliar têm permitido uma reorganização da atenção à saúde, uma vez que permite reduzir e abreviar hospitalizações, otimizando a utilização dos recursos com um potencial inovador para promover a saúde, principalmente, por meio da humanização do cuidado.

Palavras-chave: Empreendedorismo Social; Humanização da Assistência.

1 Bolsista Programa de Educação Tutorial (PET): Graduação em Enfermagem, CPTL, annaclaramaia@hotmail.com.
2 Colaborador, bolsista PET: Graduação em Enfermagem, CPTL.
3 Orientadora, bolsista pet, professora adjunta do curso de graduação em Enfermagem, CPTL.

Referências

SILVA, F. P. et al. Empreendedorismo Social. Revista Científica FacMais, Goiás, v. 2, n. 1, p. 10-18, 2012. Disponível em: http://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2012/10/8.EMPREENDEDORISMO-SOCIAL-Fabiana-Pontes-da-Silva-et-al..pdf. Acessado em: 20/04/2018.

ESTRETÉGIA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM ÂMBITO UNIVERSITÁRIO: RODA DE TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA

Luana Gasparelli Feitosa[1]; Andrea Panhoti Ribeiro[2]; Mara Cristina Ribeiro Furlan[4]

PET-4157

RESUMO - A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é um instrumento que nos permite construir redes sociais solidárias de promoção da vida e mobilizar os recursos e as competências dos indivíduos, através da valorização da herança cultural que compõe a diversidade cultural que faz a grandeza deste país. Enquanto muitos modelos centram suas atenções na patologia, nas relações individuais, a TCI nos convida a uma mudança de enfoque, sem querer desqualificar as contribuições de outras abordagens, mas ampliar seu ângulo de ação. A própria comunidade torna-se instância terapêutica no tratamento e prevenção de seus males. O objetivo desse trabalho foi relatar os resultados de um projeto desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) - Campus de Três Lagoas (CPTL). Trata-se de um relato de experiência a respeito de rodas de TCI, que ocorreram no Campus II da UFMS/CPTL. Os encontros ocorreram de setembro a dezembro, semanalmente, às terças-feiras no período da tarde, mediados por uma Terapeuta Comunitária, com duração de, aproximadamente, uma hora e trinta minutos. O desenvolvimento das rodas deu-se de maneira horizontal, permitindo reconhecer e dar o suporte necessário a quem vivia situações de sofrimento, seguindo a metodologia (acolhimento, escolha do tema, contextualização, problematização e encerramento) idealizada pelo professor Adalberto de Paula Barreto de forma sistemática. O local onde os encontros aconteceram foi decorado de forma acolhedora para que os participantes se sentissem confortáveis. Considerando a importância das ações de promoção à saúde mental em âmbito universitário, a Terapia Comunitária Integrativa tem se mostrado uma excelente forma de estimular a autonomia, através do crescimento e desenvolvimento pessoal, empoderamento e da ressignificação da dor, onde o indivíduo deixa de ser objeto passivo de intervenção para se tornar um parceiro ativo e sujeito de sua história, adquirindo resiliência para superar os obstáculos.

Palavras-chave: Terapia Comunitária Integrativa, Promoção à Saúde, Universitários.

1 Bolsista Programa de Educação Tutorial (PET): Graduação em Enfermagem, CPTL, lugfeitosa@hotmail.com.
2 Colaborador, Mestrado em Enfermagem, CPTL.
4 Orientador, bolsista PET, professora adjunta do curso de graduação em Enfermagem, CPTL.

Referência

BARRETO, A. P. Terapia Comunitária: passo a passo. 4 ed. Fortaleza: Gráfica LCR, 2008.

GRUPO DE ESTUDO SOBRE CUIDADOS FARMACÊUTICOS PARA PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS COMO HIPERTENSÃO ARTERIAL, DIABETES E DISLIPIDEMIAS.

Cinthia Carolina Esquivel de Arruda[1]; Giovanny Medeiros Paniago[1]; Milena Aureliano Lopes de Oliveira[1]; Beatriz Dias de Oliveira[1]; Louise Suzy Mendes Matricardi[1]; Anniélly de Arruda Scherer[1]; Beatriz Mariane Xavier Thomaz[1] ; Maikéli de Oliveira Centurião[1]; Giovana Lemos Luz Victor[1]; Amanda de Oliveira Zeferino[1]; Nathália Eduarda Soares Freire[1]; Gyovanna de Lima da Mata[1]; Bárbara Suzuki dos Santos1;Juliana Fernandes[1]; Elizabete Chiavelli de Lima[1]; Lucas Machado Lacerda da Silva1; Maria Eduarda Faria Nogueira[1]; Teófilo Fernando Mazon Cardoso[2]

PET- 4176

RESUMO - As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), são responsáveis por cerca de 70% de todas as mortes no mundo, estimando-se 38 milhões de mortes anuais. Desses óbitos, 16 milhões ocorrem prematuramente (menos de 70 anos de idade). Tendo em vista a importância dessas doenças na saúde pública, foi criado um grupo de estudos do PET Farmácia com intuito de aperfeiçoar o conhecimento teórico e prático dos petianos sobre as DCNT. Além disto, confeccionar materiais informativos como slides e folders, usados para informar outros acadêmicos do curso de Farmácia através de minicursos, assim como a população externa acometida dessas doenças. Estes materiais serão produzidos a partir de conteúdos bibliográficos que abordam os cuidados farmacêuticos em DCNT. Serão utilizadas também as Diretrizes Brasileiras e Internacionais de doenças crônicas e artigos científicos do Programa Assistência Farmacêutica Avançada disponíveis no site da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma). Os resultados esperados dessa atividade incluem a formação de profissionais farmacêuticos mais capacitados para lidar com as doenças crônicas em questão, informar e conscientizar a sociedade sobre a importância da prevenção e acompanhamento especializado por profissionais de saúde. Ademais a elaboração de material informativo permitirá o acesso a informações fidedignas e atualizadas à população.

Palavras-chave: Doenças crônicas; Grupo de estudo; cuidados farmacêuticos

1 Acadêmicos do grupo PET FARMÁCIA: Graduação em Farmácia, FACFAN, cinthiacarolinaarruda@gmail.com
2 Orientador, FACFAN.

Apoio: Ministério da Educação - MEC.

Referências

World Health Organization. Health statistics and information systems: estimates for 2000-2012. Geneva: WHO; s.d. Acesso em: 11 de abril de 2019. Disponível em: <https://www.who.int/nmh/en/>

World Health Organization. Global status report on no communicable diseases 2010. Geneva: WHO; 2011. Acesso em: 11 de abril de 2019. Disponível em: <https://www.who.int/nmh/en/>

A REVISÃO INTEGRATIVA COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO NA PESQUISA, ENSINO E APRENDIZAGEM

Gyovanna de Lima da Mata[1], Amanda de Oliveira Zeferino[1], Nathália Eduarda Soares Freire[1], Giovana Lemos Luz Vitor[1], Bárbara Suzuki dos Santos[1], Beatriz Mariane Xavier Thomaz[1], Beatriz Dias de Oliveira[1], Cinthia Carolina Esquivel de Arruda[1], Elizabete Chiavelli de Lima[1], Giovanny Medeiros Paniago[1], Juliana Fernandes[1], Louise Suzy Mendes Matricardi[1], Milena Aureliano L. de Oliveira[1], Maikéli de Oliveira Centurião[1], Teófilo Fernando Mazon Cardoso[2]

PET-4186

RESUMO - Revisão integrativa trata-se de uma ferramenta de estudo para a formação de conhecimento, desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, bem como, o treinamento no processo de busca de informações científicas fidedignas e no tratamento de dados. Esta proposta objetiva auxiliar os acadêmicos no desenvolvimento de qualquer atividade de pesquisa durante o curso de graduação, pós-graduação e até mesmo na vida profissional. A pesquisa será realizada em etapas conforme descrito: identificação do problema de pesquisa e a questão norteadora; busca na literatura; coleta de dados por meio de um instrumento previamente formatado; análise dos dados e apresentação da revisão. A busca na base de dados ocorrerá entre os meses de abril e agosto de 2019, através do Portal CAPES. Os acadêmicos do Curso de Farmácia UFMS definiram os seguintes temas: Pediculose e medicamentos fitoterápicos, Pacientes com Esclerose Múltipla e adesão ao tratamento medicamentoso, Vulnerabilidade de idosos no uso de medicamentos e Uso de ritalina por estudantes universitários. Serão definidos critérios de inclusão e exclusão na pesquisa baseado nas fontes de informação (artigos de revisão, editoriais, cartas ao editor, resumos, opinião de especialistas, resenhas, livros, capítulos de livros, teses e dissertações). Ocorrerá uma pré-seleção nos artigos com a aplicação do teste de relevância (leitura de todos os títulos e resumos para a composição da amostra final dos artigos a serem analisados). Mediante a definição da amostra final dos artigos, em todos os textos serão efetuadas leituras na integra para a extração de dados e análise dos dados. Com a análise e discussão dos dados, referente aos quatro temas, pretende-se publicar as informações individualmente em periódicos indexados nacionais e/ou internacionais. Diante dos resultados encontrados pretende-se obter melhorias para o curso de Farmácia, para a educação e a sociedade, assim como, prover meios de socialização dos conhecimentos.

Palavras-chave: Revisão Integrativa; aprendizagem; educação

1 Acadêmicos do grupo PET FARMÁCIA: Graduação em Farmácia, FACFAN, gygy.lima.mata@hotmail.com
2 Orientador, FACFAN.

Apoio: Ministério da Educação - MEC.

Referências

Souza, M. T.; Silva, M. D.; Carvalho, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein, v. 8, p. 102-106, 2010.

SANTOS, F. M. T.; GRECA, I. M. Metodologias de pesquisa no ensino de ciências na américa latina: como pesquisamos na década de 2000. Ciência E Educação, v. 19, n. 1, p. 15-33, 2013.

ORIENTAÇÃO QUANTO AO USO CORRETO DE MEDICAMENTOS A PACIENTES POLIMEDICADOS PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN NA ASSOCIAÇÃO JULIANO VARELA DE CAMPO GRANDE - MS

Louise Suzy Mendes Matricardi[1]; Milena Aureliano Lopes de Oliveira[1]; Elizabete Chiavelli de Lima[1] Amanda de Oliveira Zeferino[1]; Lucas Machado Lacerda da Silva1; Maria Eduarda Faria Nogueira[1]; Beatriz Dias de Oliveira[1]; Beatriz Mariane Xavier Thomaz[1]; CinthiaCarolina Esquivel de Arruda[1]; Maikéli de Oliveira Centurião[1]; Giovanny Medeiros Paniago[1]; Giovana Lemos Luz Vitor[1]; Nathália Eduarda Soares Freire[1]; Juliana Fernandes1; Gyovanna de Lima da Mata[1]; Bárbara Suzuki dos Santos[1]; Anniélly de Arruda Scherer[1]; Teófilo Fernando Mazon Cardoso[2]

PET-4197

RESUMO - A maioria dos Portadores de Síndrome de Down (PSD) necessitam de uma grande variedade de medicamentos devido às comorbidades associadas, como cardiopatia congênita, hipotireoidismo, doença celíaca e maior sensibilidade às infecções. Portanto, esse trabalho tem por objetivo a orientação aos PSD e seus responsáveis legais quanto ao uso correto de medicamentos. Cerca de 200 alunos com Síndrome de Down atendidos pela Associação Juliano Varela em Campo Grande-MS farão parte da pesquisa. Nesta proposta serão realizadas as seguintes atividades: analisar as prescrições médicas (excluindo aquelas que não cumprem com os critérios de polifarmácia), aplicar instrumentos de determinação do grau de risco em indivíduos polimedicados para doenças crônicas (diabetes, hipertensão e dislipidemia) e compartilhar informações acerca das doenças e orientações quanto aos medicamentos de uso frequente. As orientações ao público ocorrerão na forma de palestras e/ou rodas de conversas, além de materiais informativos que auxiliarão na compreensão dos conhecimentos compartilhados. O principal resultado esperado com a execução da proposta se refere na autonomia dos PSD ou de seus responsáveis em administrar corretamente os medicamentos (dose e posologia) prescritos que utilizam no cotidiano otimizando desta maneira o tratamento farmacoterapêutico.

Palavras-chave: Síndrome de Down; Polifarmácia; Comorbidades.

1 Acadêmicos do grupo PET FARMÁCIA: Graduação em Farmácia, FACFAN, louisematricardi@hotmail.com
2 Orientador, FACFAN.

Apoio: Ministério da Educação - MEC.

Agradecimentos: Associação Juliano Varela e PET ZOOTECNIA - FAMEZ.

Referências

COSTA L.F., et al. Atenção Farmacêutica Para Portadores de Necessidades Especiais. Revista Eletrônica de Farmácia Suplemento. V.3, n 2, p. 19-20, 2006.

IVAMA, A. M. et al. Atenção farmacêutica no Brasil: trilhando caminhos - relatório 2001-2002. Brasília: Organização Pan-americana da Saúde, 2002. 46 p.

COLÔNIA DE FÉRIAS PET- EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE SOBRE A ÓPTICA DOS RESPONSÁVEIS PELOS MENORES PARTICIPANTES

Vinicius Augusto do Nascimento Monteiro[1]; Camila Miranda Lira[2]; Lucas Barbosa Silva[2], Matheus Bezerra de Souza[2]; Marlos Vynicius Milan Montes[2]; Mayara Dayana Delmão de Sena[2]; Otávio Bonjiovanne Lourenço[2]; Junior Vagner Pereira da Silva[3].

PET-4202

RESUMO - O presente estudo tem como objetivo analisar a IV Colônia de Férias PET - Educação Física a partir da percepção dos responsáveis pelos menores participantes da ação. Especificamente, buscou analisar os objetivos com os quais os responsáveis inscreveram os menores; pontos positivos e negativos da ação; sugestões para próximas edições. Para tanto, utilizamos o método descritivo e abordagem quali-quantitativa. Participaram da pesquisa 35 responsáveis pelos menores inscritos. A técnica de pesquisa adotada foi a aplicação de questionário eletrônico estruturado, criado especificamente para os objetivos do estudo. O link do instrumento foi enviado para o WhatsApp dos telefones dos responsáveis pelos menores inscritos, sendo respondido eletronicamente. Os resultados indicam que entre os objetivos pelos quais as crianças foram inscritas predominaram a "interação e socialização" (29%), "novas experiências" (19%) e "ocupação do tempo ocioso" (17%). Quando questionados se os objetivos foram atingidos, os responsáveis, com unanimidade, apresentaram respostas afirmativas, evidenciando a colônia como possibilidade de atividade de lazer também (DUARTE; MARIN; IVO, 2014). Em relação aos pontos positivos, 34% fez menção às atividades e brincadeiras e 20% à organização, evidenciando satisfação no que tange a programação e realização da ação. Em que pese 73% ter informado não haver pontos negativos, entre os pontos negativos citados pelos outros 27%, predominaram o local (13%) e pouco tempo de evento (8%). Se por um lado o ponto negativo mais citado foi relacionado ao local, no que tange às sugestões, prevaleceu a sugestão de maior tempo de Colônia de Férias (70%) para edições futuras, confirmando a satisfação dos responsáveis com o projeto, na expectativa de próximos eventos serem mais prolongados. Conclui-se que a Colônia de Férias é uma oportunidade de interação, socialização, novas experiências para os participantes, além de ocupar o tempo ocioso, sendo satisfatória na perspectiva dos responsáveis, atingindo assim os objetivos pelos quais a ação foi desenvolvida.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial (PET); Socialização; Interação; Novas Experiências.

1 Bolsista Rede CEDES (PET): Graduação em Educação Física, FAED, vanm.vinicius@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Educação Física, FAED.
3 Orientador, FAED.

Referências

DUARTE, Renata Nascimento; MARIN, Elizara Carolina; IVO, Andressa Aita. Colônia de Férias como projeto de extensão universitária. BIOMOTRIZ, V.8, N. 02, p. 95-108, 2014.

TECNOAGRO - PARTICIPAÇÃO DE STAND NA FEIRA DE TECNOLOGIAS REALIZADO PELA FUNDAÇÃO CHAPADÃO

Igor Libório Freitas1; Abel Pereira Lima Soares2; Regimar Garcia dos Santos[3]; Cassiano Garcia Roque[4]

PET-5061

RESUMO - Anualmente a Fundação de Apoio a pesquisa agropecuária de Chapadão (Fundação Chapadão) realiza alguns eventos técnicos visando incrementar novas tecnologias ao sistema produtivo da região dos Chapadões. Um desses eventos é denominado TECNOAGRO, nesse evento foram apresentados aos participantes vários resultados de pesquisas desenvolvidas pela Fundação Chapadão, bem como o avanço de tecnologias desenvolvidas e alcançadas pela pesquisa durante os anos de trabalho, tornando assim um dos principais eventos realizados na região dos Chapadões. No evento técnico realizado pela Fundação Chapadão o Grupo PET montou um Stand onde foram realizadas palestras ministradas pelo Eng. Me. Luís Fernando M. Namba, Anderson Takusi Okahara e pelos professores: Dr. Ricardo Gava e Dr. Cid Naudi Silva Campos. Foi demonstrado em campo em esquema de dia de campo tecnológico "Épocas de dessecação de Brachiaria para o plantio do milho". Assim os participantes tiveram a oportunidade de obter conhecimentos práticos e teóricos. Esta atividade tem como objetivo divulgar o grupo PET e a UFMS para a comunidade de produtores. O evento permitiu maior popularização da ciência entre os produtores rurais, técnicos e estudantes da área de ciências agrárias. Trouxe maior visibilidade e reconhecimento para o Grupo PET e para a UFMS na comunidade regional e entre os produtores. Possibilitou maior contato entre os discentes petianos com os produtores que visitaram o stand, havendo uma troca de conhecimentos entre teoria e experiência prática. O evento permitiu o aperfeiçoamento profissional dos participantes, mostrando técnicas que visam à sustentabilidade dos sistemas agropecuários. Promoveu o intercâmbio de informações entre pesquisadores e professores de outras Instituições de Pesquisa e Ensino com os alunos de nossa Universidade e produtores rurais da região, além de proporcionar a complementação à formação universitária, através dos temas atuais relacionados às tecnologias sustentáveis para o cerrado, que foram tratados de forma esclarecedora pelos palestrantes.

Palavras-chave: Agronomia; Feira Agrícola; Tecnoagro.

1 Bolsista Grupo PET (PET): Graduação em Agronomia, UFMS, igorigorliborio@gmail.com
2 Voluntário Grupo PET (PET): Graduação em Agronomia, UFMS.
3 Bolsista Grupo PET (PET): Graduação em Agronomia, UFMS.
4 Orientador Tutor Grupo PET, UFMS.

Apoio: AGRISSUS.

Referências

SEIFERT, A.L.; SNATIAGO, D.C. Formação dos profissionais das áreas de ciências agrárias em segurança no trabalho rural. Ciência Agrotécnica, Lavras, v.33, p. 1131-1138, 2009

PARCHEN, C.A. O exercício profissional de ciências Agrárias. Revista Acadêmica, Curitiba, v.5, p. 85-90. 2007.

CURSO BÁSICO ''QGIS DE A a Z''

Mariana Vale dos Santos[1]; Abel Pereira Lima Soares Soares [2]; Regimar Garcia dos Santos [3]; Othon Lauar Godinho[4]; Cassiano Roque Garcia[5]

PET-5092

RESUMO - O grupo PET AgroFlorestal juntamente com o aluno de pós-graduação, Othon Lauar Godinho, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Chapadão do Sul, organizaram em conjunto a ação de extensão ''Qgis de A a Z'' que ocorreu nos dias 18 e 25 de agosto. O QGIS é um Sistema de Informação Geográfica (SIG) de Código Aberto licenciado segundo a Licença Pública Geral GNU. É um projeto oficial da Open Source Geospatial Foundation (OSGeo). Baseado em seu funcionamento podemos visualizar, gerir, editar, analisar dados e criar mapas para impressão (GODINHO 2018). As informações passadas foram princípios e bases para compreensão, o que cativou ao final do curso a relevância e importância de se aprofundar mais em seus conceitos, criando-se a iniciativa de preparação para o curso de Qgis avançado para o segundo semestre de 2019. Em vista para alcançar melhor aproveitamento dos tópicos à metodologia do curso consistiu na divisão de dois dias de aulas com quatro horas de atividades, iniciando pela parte teoria e apresentação sobre o programa e depois a parte prática. O público alvo para o curso visou alcançar acadêmicos e profissionais tanto da universidade como também da nossa região.

Palavras-chave: Capacitação; Geoprocessamento; Tecnologia.

1 Bolsista PET: Graduação em Agronomia, CPCS. marianavale99@outlook.com
2 Colaborador, Graduação em Agronomia, CPCS.
3 Colaborador, Graduação em Agronomia, CPCS.
4 Ministrante do curso, mestrando em agronomia.
5 Orientador, CPCS.

Apoio: UFMS

Referências

GODINHO, OTHON LAUAR (2018). Curso Básico QGIS de A a Z, 187p.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO SOLO E DESEMPENHO AGRONÔMICO DA SOJA INFLUENCIADAS POR PLANTAS DE COBERTURA E DOSES DE CALCÁRIO

Sérgio Pereira Filho[1]; Abel Pereira Lima Soares[2]; Cassiano Garcia Roque[3]; Paulo Eduardo Teodoro[4]

PET-5108

RESUMO - O Brasil segundo produtor mundial de soja, com média de 3,394 t ha-1. É essencial a utilização de um sistema de produção que a contribua na melhoria da qualidade física e química do solo, aumentando a produtividade das culturas e reduzindo o custo de produção. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade de quatro cultivares de soja influenciada pelo efeito residual de diferentes plantas de cobertura em sistema de semeadura direta na região do Cerrado. O experimento foi implantado em abril de 2018 na UFMS/CPCS. Foi utilizado delineamento de blocos casualizados com três repetições em esquema de parcelas sub-subdivididas. O primeiro fator consistiu de diferentes tipos de plantas de cobertura (Nabo forrageiro, Crotalaria spectabilis, Urochloa Brizantha cv. Brs Ipyporã, Nabo + Urochloa Brizantha cv. Brs Ipyporã, Nabo + Crotalaria spectabilis e Urochloa Brizantha cv. Brs Ipyporã + Crotalaria spectabilis). O segundo fator foi composto por 4 cultivares de soja. Na maturação, obteve-se os valores de produtividade de grãos. Submeteu-se os dados à uma análise de variância e os fatores qualitativos (cobertura e cultivares de soja) foram agrupados pelo teste de Skott - knott. As doses de calcários (zero, meia, recomendada e dobro) não diferiram, sendo então desconsiderado o fator calagem. Adotou-se a dose zero para fins de estatística. Existe interação significativa entre cobertura e cultivar. De forma geral, Crotalaria pode ser utilizada como cobertura para todas as cultivares. A cultivar AS 3810 pode ser recomendada para a maioria das coberturas utilizadas nesse trabalho.

Palavras-chave: Manejo do solo; sistema semeadura direta; plantas de cobertura.

1 Bolsista PET Agronomia e Eng. Florestal: Graduação em Agronomia, UFMS/CPCS, sergio.pereirafilho@hotmail.com.
2 Não Bolsista PET Agronomia e Eng. Florestal: Graduação em Agronomia, UFMS/CPCS.
3 Orientador PET Agronomia e Eng. Florestal, UFMS/CPCS.
4 Orientador, UFMS/CPCS.

Referências

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Disponível em: < https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos/boletim-da-safra-de-graos/item/download/25183_cb54effd57f6232cedcc6c0c7f53522a >. Acesso em: 08 abril 2019.

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2011. Programa Agricultura de Baixo Carbono. Disponível em <http://www.agricultura.gov.br/abc>. Acesso em: 08 abril 2019.

MELO, D. de; PEREIRA, J. O.; NÓBREGA, L. H. P.; OLIVEIRA, M. C. de; MARCHETTI, I.; KEMPSKI, L. A. Características físicas e estruturais de um latossolo vermelho sob sistema de plantio direto e cultivo mínimo após quatro e oito anos de plantio direto. Engenharia Agrícola, Viçosa, MG, v.15, n.3, p. 228-237, jul./set., 2007

MÍDIA DIGITAL COMO FERRAMENTA DE DIFUSÃO DO GRUPO PET

Regimar Garcia dos Santos[1]; Igor Libório Freitas2; Mariana Vale dos Santos[3]; Cassiano Garcia Roque[4]

PET-5125

RESUMO - A internet firmou-se como um importante meio de comunicação e instrumento de disseminação do conhecimento, sendo amplamente utilizada pela comunidade cientifica e se tornando uma ferramenta indispensável no âmbito acadêmico. O jovem brasileiro entre 12 e 24 anos passa em média 21h30min mensais conectados à internet, buscando principalmente fontes de entretenimento e apenas 29% desse tempo em média é gasto com procuras ligadas a educação e carreira [1]. O objetivo do projeto foi aumentar a capacidade e velocidade de difusão do conhecimento e atrair a comunidade acadêmica para os trabalhos e ações realizadas pelo grupo PET Agroflorestal da UFMS-CPCS, além de oferecer informações diversas na área das ciências agrarias, como inovações tecnológicas, resultados de pesquisas acadêmicas, cotações de mercado agrícola, notícias relacionadas ao agronegócio entre outros temas que servem como atrativo para visitação diária. Foi utilizada a plataforma WordPress para confecção do site, pela funcionalidade, simplicidade e possibilidade de ser totalmente operado pelos petianos sem a necessidade de gasto com empresa prestadora desse serviço, a hospedagem aconteceu por meio da AGETIC - UFMS que mantém essa iniciativa, o site www.petagroflorestal.ufms.br foi criado em 2015 e completamente reestruturado em dezembro de 2018, com a implantação do sistema de atualização diária de noticias e publicação semanal de artigos redigidos pelos petianos. Ao analisar os dados obtidos pela ferramenta de estatística Analitycs, pode se perceber o crescente número na visualização nos meses de dezembro de 2018, janeiro, fevereiro, março e primeira quinzena de abril de 2019 nas respectivas médias mensais, 91, 111, 944, 1677 e 2070. Concluiu-se que o do uso das redes sociais como meio de marketing e a constante atualização de conteúdo fez o tráfego no site aumentar 2.274%, melhorando a visibilidade e agregando credibilidade ao grupo PET no campus e na comunidade extra-acadêmica.

Palavras-chave: Comunicação; Internet; Conectados; Ciências Agrarias.

1 Bolsista PET; Graduando em Engenharia Agronômica; UFMS-CPCS; regimar.garcia@outlook.com
2 Colaborador; Graduando em Engenharia Agronômica; UFMS-CPCS
3 Colaborador; Graduando em Engenharia Agronômica; UFMS-CPCS
4 Tutor Grupo PET

Referências

[1]: IBOPE. Ibope net ratings. Disponível em: <http://www.ibope.com.br/pt-br/noticias/paginas/ibope_netratings%20divulga%20dados%20sobre%20o%20uso%20crescente%20da%20internet.aspx>. Acesso em: 13 abr. 2019.

ANÁLISE DA MOSTRA FAMEZ SOB COORDENAÇÃO DO GRUPO PET

Leandro N. Bomfim[1]; Adriélli D. Borges[2]; Amanda R. Ribovski[2]; Aryadne R. D. Chaves[2];Bruna de Sá C. Flores[2]; JoãoP. S. Carlos[2]; Lariza G. P. Silva[2];Lucas F. Rodrigues[2]; Maria M. D.da Silva[2]; Mariana A. Pimenta[2]; Rayssa P. R. Costa[2]; Thainá A. Carvalho[1]; Willian A. Theodoro[2] Ricardo C.

PET-5140

RESUMO - Mostra Famez é um evento realizado na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFMS com objetivo de divulgar os resultados das pesquisas executadas pelos acadêmicos esta atividade é tradicional na unidade e nos últimos anos conta com a colaboração do grupo PET Zootecnia para sua realização, sendo que nos últimos dois anos a participação do grupo foi mais efetiva na organização. Além disso, os petianos são estimulados a publicarem seus trabalhos, sendo então uma ação considerada multidisciplinar. Foram levantados dados das últimas três edições da Mostra Famez (2016, 2017, 2018) para avaliar mudanças organizacionais ocorridas, através dos anais do evento, site de publicação da Famez e arquivo pessoal do PET Zootecnia. Observa-se que em 2016 houveram 98 trabalhos submetidos e eles eram divididos em tipos científicos e a divulgação dos anais não foi pública. A edição de 2017 contou com 103 resumos submetidos e inclusão da divisão em áreas Brumatti3, além disso, os anais, normas e modelos foram disponibilizados em site, o que tornou mais fácil o acesso aos participantes. Em 2018, foram 113 resumos e a classificação dos trabalhos foi expandida, sendo as áreas de Zootecnia e Medicina Veterinária divididas em subáreas. Além disso, toda a organização foi facilitada pelo uso da ferramenta Google Forms, sendo as inscrições e recebimento de trabalhos efetuados através dessa, e todas as informações referentes ao evento foram disponibilizadas em site. Não obstante, para a realização da XII edição da Mostra Famez, o grupo Pet Zootecnia pretende adotar novas ferramentas e técnicas de organização, bem como incentivar as publicações por meio de garantia da avaliação dos trabalhos, de modo que cada ano aumente o número de participações. Portanto, fica nítido que a adoção de novas tecnologiasimplicou em melhoras em cada edição, principalmenteno que diz respeito ao acesso a informação.

Palavras-chave: Eventos, Organização, Pesquisa cientifica

1 Não Bolsista: Graduação em Zootecnia, FAMEZ,nogueirabomfim.zoo@gmail.com.
2 Bolsista, Graduação em Zootecnia, FAMEZ.
3Tutor, FAMEZ.

Apoio: CNPq, CAPES e FUNDECT.

Agradecimentos:UFMS,CNPq, CAPES e FUNDECT,.

ÁRVORE PITAGÓRICA SIMETRICA

Vinicius Lopes de Aguilar[1]; Eugenia Brunilda Opazo Uribe[2]; Fernando Pereira de Souza[2]

PET-5147

RESUMO - O presente trabalho relata um estudo sobre fractais, desenvolvido como atividade de pesquisa no âmbito do Programa de Educação Tutorial, com o intuito de ampliar a formação, já que fractais não são estudados em nenhuma disciplina do curso de graduação de Matemática - Licenciatura do CPTL/UFMS. Os fractais são figuras cuja forma é totalmente irregular, e que tem essencialmente a mesma estrutura em todas as escalas. A geometria fractal é capaz de modelar a irregularidade da natureza, o que a torna algo atrativo, pois podemos usar exemplos da natureza para a explorar. Neste trabalho foi explorada a Árvore Pitagórica Simétrica, que é obtida a partir de um quadrado, no segmento superior constrói-se um triângulo isósceles retângulo, nos catetos desse triângulo constrói-se um quadrado, repetindo o processo infinitas vezes. Neste trabalho foi explorada a construção geométrica, cálculo do número de triângulos, quadrados, área dos triângulos e quadrados, sua área total e construção no GeoGebra. O trabalho teórico terá continuidade com a elaboração de uma oficina de construção de fractais como material didático manipulável para ensino de geometria, aliando teoria á prática.

Palavras-chave: Fractais; Formação; Construção Geométrica.

1 Bolsista PET: Graduação em Matemática- Licenciatura, CPTL, viniloopes97@gmail.com
2 Orientadores, CPTL.

Referências

DA COSTA REIS, Jakson Ney. Uma Árvore de Pitágoras Explorando os Fractais no Ensino Médio. Ciência e Natura, v. 37, n. 3, 2015.

MÉDICE JÚNIOR, Fábio. FRACTAIS: MOTIVANDO A MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO. 2014. 67 f. Dissertação (Mestrado) - Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional-PROFMAT, Instituto de Ciências Exatas, Ufrrj, Seropédica, Rj, 2014.

CRIPTOGRAFIA: UMA APLICAÇÃO DA MATEMÁTICA

Roberto Junior Dias[1]; Alexandre Souza dos Santos Filho[2]; Maria Eduarda Ribeiro Martins[3]; Antonio Carlos Tamarozzi[4]

PET-5155

RESUMO - Neste trabalho abordamos os conceitos de funções de uma forma não casual no ensino médio, aplicando seus conceitos as técnicas de codificação. A criptografia, sobretudo é ligada a guerra, com intuito de passar informações seguras sem que um terceiro descobrisse o verdadeiro teor da mensagem. A ''Cifra de César'' é uma das técnicas mais clássicas de criptografia, nela aplicamos os conceitos básicos de funções, assim aperfeiçoando a função básica de César $(f(x)=x+3)$ para todo tipo de função bijetora. Após trabalhar brevemente o conceito básico de funções, apresentamos a ''Cifra de César'' e o conceito de criptografar para os alunos, após o entendimento dos mesmos foi feita uma dinâmica onde foram feitos grupos com o intuito de criptografar e decodificar as mensagens dos outros grupos. Como resultado primeiramente foi sentido uma defasagem na parte de funções com os alunos, principalmente quando falamos sobre função inversa, porém após a dinâmica foi visto uma melhora no raciocínio, resoluções e aplicações das funções. Em seguida percebemos que os alunos estavam animados e bem empenhados com a dinâmica. Os alunos gostaram bastante do tema de criptografia, alguns alunos que tiveram mais afinidade vieram nos procurar ao final da aula para saber mais sobre a codificação, seus usos em áreas como a computação, cursos de especialização entre outras questões. Ao desenvolver o tema funções e criptografia observamos uma aplicação do uso da função inversa em situações do cotidiano, temos a possibilidade de construir um amplo repertório para ser trabalhado em aulas de matemática, de forma contextualizada, estimulando o interesse e participação dos alunos.

Palavras-chave: criptografia; função; aplicação; ensino.

1 Bolsista (PET): Graduação em Matemática, UFMS-CPTL, robertojrdias@hotmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Matemática, UFMS-CPTL, alexandre.souzafilho@hotmail.com.
3 Colaborador, Graduação em Matemática, UFMS-CPTL, martinsribeiroduda@gmail.com.
4 Tutor, act.ufms@gmail.com.

Apoio: Programa de Educação Tutorial (PET).

Referências

[1] TAMAROZZI, Antônio Carlos. Codificando e decifrando mensagens. In Revista do Professor de Matemática 45, São Paulo: Sociedade Brasileira de Matemática, 2001.

[2] TERADA, Routo. Criptografia e a importância das suas aplicações. RPM 12. SBM, 1988.

[3] SINGH, Simon. O Livro dos Códigos: A Ciências do Sigilo - do Antigo Egito à Criptografia Quântica. Rio de Janeiro: Record, 2003.

FUNÇÕES: UMA APLICAÇÃO PRÁTICA

Vinicius José Joaquim Ferreira[1]; Felippe Calsavara Gonçalves[2]; Mariana Laura Da Cruz Da Costa[3]; Antonio Carlos Tamarozzi[4]

PET-5161

RESUMO - O estudo de funções na disciplina de Matemática traz um conteúdo vasto e repleto de aplicações práticas, possibilitando que o conteúdo possa explorado de maneira contextualizada, fomentando o interesse dos alunos pelo prosseguimento nos estudos. Tendo em vista esse fato o Grupo PET Matemática - UFMS/CPTL realizou diversas atividades, entre palestras e oficinas, com o tema "Aplicações de funções", atividades relacionadas ao projeto de nivelamento dos alunos do primeiro ano de graduação em Matemática, objetivando ações que promovam sua permanência no curso. Entre as aplicações de funções abordadas nessa atividade, destacamos problemas envolvendo máximos e mínimos, relacionados ao estudo de funções quadráticas, funções do tipo f, cujo gráfico é uma parábola, onde $f(x) = ax2 + bx + c$, com a,b,c sendo números reais, $a \neq 0$, para os casos em que $a > 0$ a função admite um valor mínimo e para os casos em que $a < 0$ a função admite um valor máximo. Muitos problemas práticos envolvem o estudo de máximos e mínimos como no exemplo a seguir: ***Com 80 metros de cerca um fazendeiro deseja circundar uma área retangular junto a um rio para confinar alguns animais. Quais devem ser as medidas do retângulo para que a área cercada seja a maior possível?*** Tomando x e y como as medidas dos lados da área retangular, aplicando conceitos de geometria e do estudo de funções encontramos a função f, onde, $f(x) = -x2+ 40x$ que representa a medida da área retangular em função da medida de um dos lados.

Podemos observar outros problemas envolvendo máximos e mínimos relacionados a questões como produção e lucro, trajetória de objetos lançados, receita máxima, entre outros.

Palavras-chave: Funções; Aplicações; Mínimos; Máximos.

1 Bolsista FNDE (PET): Graduação em Matemática, UFMS-CPTL, jf.vinicius21@gmail.com
2 Bolsista FNDE (PET): Graduação em Matemática, UFMS-CPTL
3 Bolsista FNDE (PET): Graduação em Matemática, UFMS-CPTL
4 Orientador, UFMS-CPTL

Referências

ANTON, HOWARD "Cálculo Um Novo Horizonte" Porto Alegre: Editora Bookmam, 2000.V.1.6ª Edição.

IEZZI, GELSON; MURAKAMI, CARLOS; MACHADO, J.M. "Fundamentos de Matemática Elementar" São Paulo: Editora Atual Ltda, 1992. V.1.

OFICINA DE MOSAICOS: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE GEOMETRIA

Kaísa Caroline Costa Moreira[1]; Gerson dos Santos Farias[2]; Alessandro Ribeiro da Silva[2]; Jéssica Soares de Souza[2]; Tayla da Silva Corrêa de Freitas[3]; Eugenia Brunilda Opazo Uribe[4]

PET-5169

RESUMO - O presente trabalho apresenta resultados de uma pesquisa teórico/prática desenvolvida no âmbito do Programa de Educação Tutorial, buscando alternativas para o ensino de conceitos geométricos presentes no currículo de Matemática do ensino fundamental. Crescenti (2005) afirma em pesquisas desenvolvidas no final do século XX e início do século XXI, a ausência da abordagem de conteúdos geométricos nas escolas, ou até mesmo, seu ensino de maneira superficial. Assim, o ensino de geometria através de abordagens diversificadas e atraentes para os alunos se torna um grande desafio para os professores de matemática. O objetivo do trabalho é apresentar uma proposta de Oficina para o Ensino de Geometria, especificamente para ensino de figuras planas, através da construção de mosaicos. A Oficina propõe uma abordagem teórica, histórica e lúdica, abordando inicialmente polígonos regulares e suas principais características tais como lados, ângulos, diagonais, áreas e perímetros. Num segundo momento é feito um breve percurso pela história da geometria e da relação existente entre mosaicos e matemática, visto que, por meio da interdisciplinaridade é possível (re)significar conceitos, promovendo a integração dos saberes. Finalmente, são utilizados kits de figuras planas para desenvolver livremente um mosaico, a partir do qual, são respondidas questões para verificação de conhecimento sobre os principais conceitos e propriedades envolvidas. O uso da construção dos mosaicos propicia aulas mais dinâmicas e amplia o pensamento abstrato por um processo de retificações sucessivas, possibilitando a construção de diferentes níveis de elaboração do conceito, desempenhando assim funções diversas como afirmado por Lorenzato (2006), servindo para apresentar um assunto, motivar os alunos, auxiliar a memorização de resultados e facilitar a descoberta, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento geométrico dos alunos.

Palavras-chave: Materiais Didáticos; Lúdico; Interdisciplinaridade; Ensino de Geometria; Arte e Matemática.

1 Bolsista (PET): Graduação em Matemática, UFMS - CPTL, kaisinhamoreira@outlook.com.
2 Bolsista (PET): Graduação em Matemática, UFMS - CPTL.
3 Colaboradora (PET): Graduação em Matemática, UFMS - CPTL.
4 Orientadora, UFMS - CPTL.

Apoio: Programa de Educação Tutorial.

Referências

CRESCENTI, Eliane Portalone. Os professores de matemática e a geometria: opiniões sobre a área e seu ensino. 2005.

LORENZATO, S. Laboratório de Ensino de Matemática na formação de professores. [S.l.]: Autores Associados, 2006.

PROJETO INTEGRAÇÃO

Ritchard Matheus Santos Souza[1]; Carlos Henrique Damião dos Santos Filho[2]; Vinicius Lopes de Aguilar[2]; Gerson dos Santos Farias[2]; Jéssica Soares de Souza[2]; Kaísa Caroline Costa Moreira[2]; José Augusto da Costa Jacomeli[2]; Letícia Lima Alves[2]; Ederson Luz Macedo[2]; Alessandro Ribeiro da Silva[2]; Ludmila Marques Menezes[2]; Fernanda Loureiro Honorio[2]; Leonardo Lemes Runichi[2]; Davi Batista Lopes[2]; Tayla da Silva Corrêa de Freitas[3]; Pamella Roberta Ferreira da Silva[3]; Eugenia Brunilda Opazo Uribe[4]

PET-5194

RESUMO - Os alunos do Curso de Matemática são, em sua maioria, egressos de escolas públicas da cidade de Três Lagoas e Região; segundo pesquisa feita pelo grupo, dos alunos ingressantes em 2012, 6% cursou o ensino fundamental integralmente em escola particular e apenas 5% cursou o ensino médio integralmente em escola particular, dados apontados por Arruda et al. (2012). Muitos alunos ingressantes apresentam deficiências em sua formação e por isto reprovam ou abandonam as disciplinas. O grupo incluiu o Projeto Integração no planejamento desde 2017 buscando contribuir com a coordenação do curso para a melhoria do Curso, para a diminuição dos índices de reprovação e de evasão, bem como na integração dos calouros, através de recepção e acompanhamento nas disciplinas. A atividade é realizada por meio da recepção de calouros inserida na Calourada Cultural organizada pelo Centro Acadêmico do CPTL/UFMS para todos os alunos do Campus, Plantão de dúvidas, oferecimento de monitorias voluntárias, participação no projeto de nivelamento do curso. Em 2018 foi feita uma pesquisa com alunos do curso buscando identificar demandas para oferecimento de um projeto de nivelamento, em relação aos conteúdos nos quais os alunos encontram mais dificuldades, bem como os possíveis horários de oferecimento de atividades. Em 2019 foi incluída a elaboração de apostilas para as disciplinas de Introdução ao Cálculo I e II, que tem um alto índice de reprovação. O grupo entende a importância de manter a atividade, em benefício do curso e que também contribui para a formação dos petianos, através da revisão e fixação de tópicos importantes, permitindo amadurecer conceitos estudados anteriormente e refletindo sobre a melhor forma de explicar o conteúdo contribuindo assim com a formação pedagógica do petiano, proporcionando experiências para a sua futura atividade docente.

Palavras-chave: PET; Evasão Curso de Matemática; Reprovação Curso de Matemática.

1 Bolsista (PET): Graduação em Matemática - Licenciatura, UFMS - CPTL, ritchard06@icloud.com.
2 Bolsista (PET): Graduação em Matemática - Licenciatura, UFMS - CPTL,
3 Colaboradora (PET): Graduação em Matemática - Licenciatura, UFMS - CPTL,
4 Orientadora, UFMS - CPTL.

Apoio: Programa de Educação Tutorial.

Referências

ARRUDA, T. et al. Perfil do Aluno Ingressante do Curso de Matemática - Licenciatura do Campus de Três Lagoas - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul nos Anos de 2011 E 2012. Trabalho apresentado no ENAPETMAT - Encontro Nacional dos Grupos PET Matemática. Santa Maria, RS. 2012.

Programa de Educação Tutorial - PET - Manual de Orientações Básicas. Disponível:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192>. Acessado em: 27/03/2019.

SOMA 15: UMA ADAPTAÇÃO DO JOGO ESCOPA PARA A SALA DE AULA

Marcus Vinícius Ribeiro Bernardo Silvério[1]; Natalia Rodrigues da Silva[2]; Luís Fernando Alcântara de Falqui[3]; Fernando Pereira de Souza[4]

PET-5212

RESUMO - O trabalho com jogos é uma forma lúdica de abordar conteúdos matemáticos com alunos da educação básica. O uso de cartas de baralho ainda é um tabu nas escolas e, portanto neste jogo foi feita uma adaptação do jogo de cartas chamado Escopa (ou "Scopa", original da Itália) com o intuito de auxiliar no ensino da Matemática através do raciocínio lógico. O jogo tem como objetivo desenvolver habilidades tais como: cálculo mental; estratégias de aguardar uma melhor jogada; associação das possibilidades de somar 15 com a decisão de escolher ou não a maior quantidade de cartas que somam 15; avaliação de possibilidades de jogadas e tomada de decisão. O jogo consiste em um baralho adaptado de 40 cartas. De início, houve a mudança dos valores de Q (Dama), J (Valete), R (Rei) e A (Ás) para 8,9,10 e 1 respectivamente; depois os naipes ouro, espadilha, copas e paus foram alterados por letras do alfabeto grego: α alfa, α beta, π pi e α ômega, respectivamente. E por fim, adicionamos nas cartas imagens de grandes matemáticos da história (10 figuras) para uma maior imersão do jogo, sendo eles: Pitágoras, Euclides, Gauss, Cauchy, Riemann, Thalles, Euler, Fermat, Pascal e Arquimedes. A partir dessas alterações, visamos a fácil associação dos alunos do Ensino Fundamental e Médio com números e símbolos matemáticos deixando o jogo mais dinâmico e divertido.

Palavras-chave: Escopa; Cartas; Baralho; Somar 15; Scopa.

1 Bolsista PET: Graduando de Matemática Licenciatura, CPTL, marcus.guitarsax@gmail.com.
2 Bolsista PET, Graduanda de Matemática Licenciatura, CPTL.
3 Colaborador, Mestre em Matemática pela UFMS, CPTL.
4 Orientador, CPTL.

Apoio: PET.

Referências

FALQUI, Luís Fernando de. 2018. No prelo.

GRANDO, Regina Célia. O Jogo, suas Possibilidades Metodológicas no Processo Ensino-Aprendizagem da Matemática. Dissertação de Mestrado, Unicamp, fevereiro de 1995. 157 p.

TEOREMA DE WILSON E SUAS APLICAÇÕES

Luiz Henrique de Lima Corrêa[1]; Antônio Carlos Tamarozzi[2]

PET-5217

RESUMO - O Teorema de Wilson é um resultado de impacto para a divisibilidade na Teoria dos Números, uma vez que é importante para a resolução de diversos problemas de congruências. O tema foi inserido como parte de um projeto de iniciação cientifica desenvolvida pelos autores como umas das atividades do grupo de estudos que faz parte do Programa de Educação Tutorial "PET Matemática" da UFMS Campus de Três Lagoas. Além do aprofundamento de estudos na Teoria dos Números, como um projeto de iniciação científica. Ao longo do trabalho estudamos congruências e divisibilidade sob a ótica do Teorema de Wilson. A partir deste resultado obtemos apresentações de problema da álgebra básica com maior elegância e precisão, além de possibilitar generalizações importantes.

Palavras-chave: Congruências Lineares; Divisibilidade; Fatorial.

1 Bolsista CPTL (PET): Graduação em Matemática Licenciatura, UFMS, luizhenrique.napoli@gmail.com
2 Orientador, UFMS

Apoio: FNDE

Referências

DOMINGOS, H. e IEZZI, G. Álgebra Moderna. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

SANTOS, José Plínio O. Introdução à teoria dos números. 3ª edição Rio de Janeiro: IMPA 2009. (Coleção Matemática Universitária).

DOMINGUES, HYGINO H.; IEZZI, G. Fundamentos de aritmética, São Paulo, Atual Editora LTDA, 1999.

UMA AVENTURA DE ALICE: RESOLVENDO ENIGMAS ATRAVÉS DA LÓGICA

Jéssica Soares de Souza[1]; Ederson Luz Macedo[2]; Letícia Lima Alves[3]; Gerson dos Santos Farias[4]; Vitor Moretto Fernandes da Silva[5]; Allan Edley Ramos de Andrade[6]

PET-5223

RESUMO - O presente trabalho é resultado de uma pesquisa teórica e prática no âmbito do Programa de Educação Tutorial, na qual se estudaram resoluções de enigmas por meio de lógica e tabela verdade na busca por tornar o aprendizado da lógica dentro do próprio curso algo mais agradável e chamativo. Em [1] a autora Iole de Freitas Druck afirma que o trabalho com a lógica durante o curso de Licenciatura em Matemática pode e deve ser abordado com conotações interdisciplinares, o que o torna mais rico na medida em que se é possível perceber o quanto a lógica permeia as conversas informais, leitura de jornais, livros, revistas e as disciplinas do currículo, expondo que não é um instrumento só da Matemática. Desenvolver a capacidade de argumentar, compreender argumentos e a capacidade de criticar argumentações em todos os campos da vida é de extrema importância. Assim se torna relevante a discussão de exemplos, contraexemplos e resolução de charadas que envolvem lógica matemática, afinal simplesmente decorar uma tabela verdade não implica em absorver o conhecimento. O livro "Alice no País dos Enigmas", de Raymond Smullya famoso matemático, conta a história de Alice e seus amigos que se deparam com diversos enigmas lógicos e busca o tempo todo aproximar os leitores dos mistérios da vida e da dificuldade de distinguir verdadeiro e falso; essas características nos levaram a escolher um de seus enigmas para ser explanado neste trabalho.

Palavras-chave: Enigma; Tabela Verdade; Argumentos lógicos; Ensino de lógica.

1 Bolsista (PET): Licenciatura em Matemática, UFMS - CPTL, soaresdesouza95@gmail.com.
2 Bolsista (PET): Licenciatura em Matemática, UFMS - CPTL, edersonluzmacedo@hotmail.com.
3 Bolsista (PET): Licenciatura em Matemática, UFMS - CPTL, leticialimalla1@gmail.com.
4 Bolsista (PET): Licenciatura em Matemática, UFMS - CPTL, gersonfarias14@hotmail.com.
5 Coorientador, UFMS - CPTL, vitormoretto@hotmail.com
6 Orientador, UFMS - CPTL, saritamatematica@hotmail.com.

Apoio: Programa de Educação Tutorial.

Referências

[1] DRUCK, I. F. Linguagem lógica. Revista do Professor de Matemática, v. 17, p. 10-8, 1990.

[2] GORSKY, Samir Bezerra. A lógica e a metafísica dos enigmas: surpresa, espanto e informação. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP, 2013.

[3] SMULLYAN, Raymond Merrill. Alice no país dos enigmas: incríveis problemas lógicos no país das maravilhas. J. Zahar Ed., 2003.

GERADOR DE TENSÃO CA (ALTERNADOR AUTOMOTIVO)

Eduardo Silva MOREIRA[1]; Beatriz de Sergio ACOSTA2; Geraldo Norberto ROJAS[3]; Paulo Irineu Koltermann[4]

PET-5228

RESUMO - As máquinas elétricas estão presentes no nosso dia a dia em diversos momentos importantes, seja no simples ventilador de nossa residência ou na primordial geração de energia elétrica que abastece o país. Nossa matriz energética é composta principalmente de hidroelétricas, onde a transformação de energia potencial hidráulica em energia elétrica é feita por meio de geradores de tensão. O objetivo do trabalho é demonstrar o processo de conversão baseado na demonstração dos conceitos eletromagnéticos, que estuda as relações de corrente, campo magnético e força, entre outros; tais grandezas vetoriais, se arranjadas de forma conveniente são capazes de fazer o intercâmbio entre o mundo mecânico e o elétrico. A metodologia consiste de montagem de arranjo implementado a partir de uma estrutura física, mediante a utilização de um estator de alternador automotivo e um rotor composto por imãs permanentes, cuja interação resulta em um gerador que transforma energia mecânica em elétrica. O sistema de geração é acoplado por uma polia no eixo do estator por um sistema de engrenagem ou multiplicador de rotação. O rotor possui acoplado ao mesmo um conjunto de imãs, que estabelecem um campo magnético com polaridade norte e sul fixos, dispensando o uso de eletroímã o qual precisa ser alimentado com corrente contínua para estabelecer os respectivos polos magnéticos. A rotação do rotor com os imãs estabelece um fluxo magnético que irão induzir uma tensão alternada no estator. Os resultados esperados são: um conjunto trifásico de tensão defasados de 120 graus, o qual reproduz o sistema elétrico trifásico convencional de uma usina hidroelétrico, cujo tema é alvo de estudos em disciplinas de eletromagnetismo e máquinas elétricas girantes, cujo sistema de forma didática auxiliará os estudantes de ensino médio e superior na compreensão dos fenômenos envolvidos e uma maior motivação para estudos envolvendo inovação tecnológica.

Palavras-chave: Máquinas elétricas; eletromagnetismo; energia; conversão; geração.

1 Bolsista PET: Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG, esmmoreira@live.com.
2 Bolsista PET: Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG, bdesergioacosta@gmail.com.
3 Colaborador: Auxiliar de laboratório e aluno de Eletrotécnica Industrial, FAENG, geraldo.rojas@ufms.br.
4 Tutor: Professor Doutor, FAENG, paulo.koltermann@ufms.br.

Agradecimentos: Os autores agradecem o apoio do Programa de Educação Tutorial - PET - SESu/MEC.

Referências

[1]. Alves, Mário F. ABC do OSCILOSCÓPIO. Instituto Politécnico do Porto, 2° Edição, 1998.

[2]. Chapman, Stephen J. Fundamentos das Máquinas Elétricas. BAE Systems Australia, 2013. cap 3, p. 152-178; cap 4, p. 191-198.

[3]. Ricardo, Emerson. CONVERSÃO ELETROMECÂNICA DE ENERGIA. Universidade do Estado do Mato Grosso, campus sinop.

BOBINA DE TESLA MUSICAL

Fernanda Moraes Balta[1]; Filipe Monteiro dos Santos[2]; Flávio Yugo Kanno de Assunção[3]; Mateus Tafuri de Sousa Paniago[4]; Pedro Henrique Souza Haag dos Santos[5]; Paulo Irineu Koltermann[6]

PET-5235

RESUMO - Hans Christian Orsted descobriu que quando uma corrente elétrica atravessa um fio condutor, cria em torno dele um campo magnético. Usando esse resultado, Michael Faraday descobriu por meio de experimentos que a variação de um campo magnético produz uma corrente elétrica. Este fenômeno conhecido como indução magnética foi explicado por Heinrich Emil Lenz. Através desse princípio que surgem os transformadores, quando se liga uma corrente alternada no enrolamento primário é produzido um campo magnético que é proporcional ao número de voltas do fio em torno do metal e a intensidade da corrente aplicada. O objetivo do trabalho é projetar uma bobina de Tesla a partir de um transformador ressonante capaz de gerar alta tensão com baixa corrente e alta frequência. Um circuito eletrônico foi montado para obtenção do transformador ressoante. As tensões produzidas pela Bobina de Tesla podem ser de tal forma que rompem o dielétrico do ar com facilidade, produzindo descargas elétricas de baixa corrente. Através de um microcontrolador é possível modelar a frequência das descargas elétricas e com isso obtém-se as notas musicais desejadas.

Palavras-chave: Campo Magnético; Corrente; Indução Magnética; Enrolamento; Tensão.

1 Colaborador; Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG
2 Bolsista PET, Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG. filipemonteiro512@gmail.com
3 Colaborador, Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG.
4 Colaborador, Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG.
5 Colaborador, Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG.
6 Orientador, FAENG.

Referências

[1] Eletromagnetismo e Cálculo de Campos (BASTOS,1992).

DIVULGAÇÃO DO CURSO: ÁREAS DE ATUAÇÃO E PESQUISA DE INTERESSE.

Rafael de Souza Silva[1]; Giovana Oliveira Postingher2; Lucas Gutierres[3]; Paulo Irineu Koltermann

PET-5239

RESUMO - Este trabalho descreve a pesquisa de caráter quantitativo-qualitativo realizada pelo PET Elétrica da Universidade federal de Mato Grosso do Sul com o intuito de investigar o interesse de alunos do terceiro ano do ensino médio na graduação de ensino superior em Engenharia Elétrica e áreas próximas do conhecimento. Também visa o índice de satisfação das turmas abordadas com palestras de divulgação do curso de Engenharia Elétrica com o viés informativo sobre ás áreas de estudo e atuação da profissão de Engenheiro Eletricista. As atividades foram realizadas em colégios públicos, de ensino médio e médio-técnico entre alunos e alunas de 16 à 20 anos de idade. Os resultados esperados são a proporção de interesse entre meninos e meninas, e a diferença de interesse entre as escolas de ensino médio e médio técnico. Através do Índice de satisfação dos alunos (medido através do cálculo do Net Promoter) esperamos ser possível obter a efetividade das atividades do grupo PET Engenharia Elétrica na divulgação das áreas de estudo e atuação da engenharia Elétrica por meio de palestras informativas.

Palavras-chave: Ensino Superior; Engenharia Elétrica; Ensino Médio; Pesquisa Quantitativa; Pesquisa Qualitativa.

1 Rafael de Souza Silva(PET Elétrica UFMS): Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG, rafael.silva.ifms@gmail.com.
2 Giovana Oliveira Postingher, Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG.
3 Lucas Gutierres, Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG.
4 Paulo Irineu Koltermann, FAENG.

REFERÊNCIAS

[1] Sparta, M., Bardagi, M. P., & Andrade, A. M. J. (2005). Exploração vocacional e informação profissional percebida em estudantes carentes. Aletheia, 22, 79-88.

[2] Moura, C. B. D., & Menezes, M. V. (2004). Mudando de opinião: análise de um grupo de pessoas em condição de re-escolha profissional. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 5(1), 29-45.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE PET NIVELAMENTO

Willian A. Theodoro[1]; Adriélli D. Borges[2]; Amanda R. Ribovski[2]; Aryadne R. D. Chaves[2]; Bruna de Sá C. Flores[2]; João P. S. Carlos[2]; Lariza G. P. Silva[2]; Leandro N. Bomfim[3]; Lucas F. Rodrigues[2]; Maria M. D. da Silva[2]; Mariana A. Pimenta[2]; Rayssa P. R. Costa[2]; Thainá A. Carvalho[3]; Ricardo Carneiro Brumatti[4]

PET-6018

RESUMO - O PET Nivelamento é uma atividade dinâmica em que se utilizam formas modernas de apresentações e avaliações. Através de métodos ativos de ensino como o Problem Based Learning (PBL) e o Team-Based Learning (TBL), os alunos ingressantes no curso de Zootecnia são estimulados a buscar soluções e justificativas criativas para os desafios que um profissional formado possui. Tendo em vista os índices de evasão e reprovação presente em vários cursos da universidade, esse trabalho teve como objetivo de relatar o desenvolvimento do PET Nivelamento e sua importância para promover a interação entre os alunos na busca de resolver problemas pertinentes à sua formação. Adequando-se às formas mais interativas de comunicação e buscando obter respostas mais rápidas e de forma mais eficiente, a avaliação da atividade foi feita a partir de um questionário online criado com o auxílio da ferramenta Formulários Google, onde os participantes opinaram sobre 6 aspectos relevantes e tiveram a oportunidade de sugerir e criticar a atividade para que houvesse melhorias, obtendo-se 61,9% de avaliações "Ótimas" e nenhuma avaliação "Ruim" ou "Péssimo". Comparado ao evento organizado em 2018, houve uma melhoria na avaliação, pois em média 44,9% dos participantes avaliaram os 4 aspectos como "Ótimos". Conclui-se que a atividade possui uma ampla importância para os alunos ingressantes em Zootecnia, pois estes são estimulados a pensar em um âmbito profissional e científico, visando conhecer as culturas e demais informações pertinentes existentes no curso, podendo obter uma melhor percepção sobre a Zootecnia e sobre o PET.

Palavras-chave: Dinâmica; PBL; TBL; Zootecnia.

1 Bolsista PET Zootecnia FAMEZ/UFMS: Graduação em Zootecnia, FAMEZ, williantheodoro96@gmail.com.
2 Bolsista, PET Zootecnia FAMEZ/UFMS.
3 Não Bolsista (voluntário), PET Zootecnia FAMEZ/UFMS.
4 Tutor, PET Zootecnia FAMEZ/UFMS.

Apoio: CNPq, CAPES e FUNDECT.

Agradecimentos: UFMS, CNPq, CAPES e FUNDECT.

AVALIAÇÃO DO COLESTEROL DA CARNE DE BOVINOS ALIMENTADOS COM DIETAS COMPOSTAS POR GRÃOS DE OLEAGINOSAS

Lariza Gabriele Pereira Da Silva[1]; Samara Miyaki[2], Lucy Mery Antonia Surita[2]; Heitor Valeriano[2], Luís Carlos Vinhas Ítavo[3]; Marjorie Toledo Duarte[3]; Marina De Nadai Bonin Gomes[4]

PET-6033

RESUMO - Objetivou-se determinar os efeitos de dietas com grãos de oleaginosas (algodão, soja e girassol) sob o teor de colesterol da carne de bovinos da raça Nelore (Bos taurus indicus). Foram utilizados 24 novilhos não castrados, com idade inicial de 24 meses, terminados em confinamento até atingirem peso corporal ao abate de 510 kg. Os animais foram abatidos e após 24 horas de resfriamento das carcaças foram retiradas amostras do músculo longissimus na altura da 12a costela para análise de colesterol, utilizando a metodologia descrita por Saldanha T. et al. (2004). Os níveis de colesterol não diferiram (P>0,05) entre os tratamentos, sendo observados valores de grãos de girassol (54,56 mg/100g), algodão (46,33 mg/100g), soja (44,07 mg/100g) e controle (47,19 mg/100g), respectivamente. O colesterol presente no organismo animal é originado da produção endógena e dos alimentos ingeridos (Lehninger, 1995). Era esperado que o teor de colesterol no músculo longissimus diminuísse com a inclusão das oleaginosas, visto a maior concentração de gorduras insaturadas nestes grãos. Contudo, em ruminantes, o processo de digestão pode ocasionar alterações na composição das gorduras da dieta, não sendo depositadas na carne com a mesma composição presente no alimento ingerido. Desta maneira, neste trabalho, a adição de grãos de oleaginosas não foi capaz de alterar os níveis de colesterol presentes na carne.

Palavras-chave: Algodão; Girassol; Lipídeos; Soja.

1 Bolsista PET: Graduação em Zootecnia, FAMEZ, laryzele@hotmail.com.
2 Colaborador, Pós-Graduação em Ciência Animal, FAMEZ.
3 Colaborador, Professor(a) da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ/UFMS).
4 Orientadora, Professora da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ/UFMS).

Apoio: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001, CNPq, UFMS, PET Zootecnia.

Agradecimentos: CNPq, CAPES, UFMS, PET Zootecnia

Referências

LEHNINGER, A.L.; NELSON,D.L.; SOERES, M. C. Principios de Bioquimica. São Paulo: Savier, 1995. 839p.

SALDANHA, T. ; MAZALLI, M. R.; BRAGAGNOLO, N. Avaliação comparativa entre dois métodos para determinação do colesterol em carnes e leite. Ciência e Tecnologia de Alimentos, v.24, p.109-113, 2004. Doi: 10.1590/S0101-20612004000100020.

RELATO DA ATIVIDADE DE AÇÃO SÓCIO-CULTURAL DO GRUPO PET ZOOTECNIA JUNTO A ASSOCIAÇÃO JULIANO VARELA

Aryadne R. D. Chaves[1]; Lucas F. Rodrigues[1]; Amanda R. Ribovski[1]; Adriélli D. Borges[1]; Lariza G. P. Silva[1]; Bruna de Sá C. Flores[1]; João P. S. Carlos[1]; Maria M. D. da Silva[1]; Willian A. Theodoro[1]; Rayssa P. R. Costa[1]; Thainá A. Carvalho[1]; Mariana A. Pimenta[1]; Ricardo C. Brumatti[2]

PET-6039

RESUMO - A Associação Juliano Varela é uma instituição sem fins lucrativos, especializadas em atender pessoas com Síndrome de Down e em alguns casos pessoas com demais necessidades, com o intuito de promover o desenvolvimento das mesmas na sociedade, fornecendo todo apoio com atendimento psicológico, fonoaudiólogo, nutricional e fisioterapêutico. O Grupo PET Zootecnia após o seu conhecimento, iniciou uma atividade social na escola, realizada por meio de visitas agendadas com antecedência, a fim de realizar alguma dinâmica interativa e atividades lúdicas com os alunos. A cada ida à escola, o grupo teve contato com cerca de 50 alunos. A primeira visita realizada foi em abril de 2018 e contou apenas com os integrantes do PET Zootecnia, que foram divididos em três grupos para realização de mímicas, dança, música, capoeira, e leitura de histórias. O principal objetivo foi conhecer o papel da escola e dos professores na vida dos alunos da Associação e como seria a melhor forma de auxiliá-los e manter o contato. Como resultado, foi realizada a segunda visita em agosto do mesmo ano, aliada aos grupos de música e teatro da UFMS, que levaram apresentações para promover a interação com os alunos, sendo mais voltada ao entretenimento e otimizando os resultados no quesito interação e satisfação destes. Após as duas visitas, foi marcada uma reunião com a direção para planejamento das atividades de 2019, desse modo, foi realizada a primeira visita junto aos grupos PET Farmácia e PET Saúde, na qual levaram conhecimento sobre cuidados pessoais básicos, tanto para os alunos quanto para os pais. A avaliação das atividades foi muito positiva, pois além desses encontros, foi dado apoio à escola nas redes sociais do grupo PET Zootecnia, a fim de ajudá-los nas divulgações de eventos beneficentes que realizam no local e, quando solicitado, auxilio na arrecadação de itens essenciais.

Palavras-chave: atividades lúdicas, projeto de extensão, síndrome de Down.

1 Bolsista PET Zootecnia: Graduação em Zootecnia, FAMEZ. E-mail para correspondência: aryadnerhoana@gmail.com
2Tutor, PET Zootecnia; FAMEZ.

Referências

PET ZOOTECNIA UFMS. Planejamento 2019. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. 2019

A UTILIDADE DO JOGO DE XADREZ NA RESSOCIALIZAÇAO DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI

Lucio Ramão Mareco Tatsuta[1]; Brisa Isabela Memmel Tatsuta[2];Claudia Carreira Da Rosa[3]

PET-6090

RESUMO - Dentre as grandes dificuldades encontradas para a ressocialização de adolescentes em conflito com a lei dentro das unidades educacionais de internação (UNEI) é o fato de que estes adolescentes não conseguem respeitar regras e limites. Observando essa situação em um âmbito geral e como já é conhecido a utilidade de jogos em escolas e ambientes entre jovens para a conscientização de regras e normas, o jogo de xadrez vem ao encontro dessa necessidade dentro das unidades. Partindo dessa ideia, o projeto clube de xadrez do PET - Conexões de Saberes CPPP vem realizando trabalhos dentro da unidade educacional de internação Mitaí - Ponta Porã com um grupo de quinze adolescentes de um determinado bloco (pavilhão) e foi observado que os adolescentes que participaram do projeto apresentaram mais tolerância as regras e normas da unidade, inclusive agora participam de um curso profissionalizante na própria unidade sendo que um dos requisitos para participar do curso era o comprometimento as normas e ao convívio entre os eles.Ao entender e internalizar as regras de um jogo, o adolescente se habilita para entender as regras do grande jogo da natureza a qual todos nós pertencemos, as leis científicas, as habilidades desenvolvidas para elaborar as estratégias que precisamos no jogo, sendo que estas podem ser usadas em sala de aula ou até mesmo em ambientes de aprendizagem fora da sala de aula. O intuito é usar o jogo de estratégia, no caso o xadrez, como uma forma de colaborar para a formação crítica do cidadão, fazendo-o pensar sobre as normas e regras que precisam ser respeitadas para que a jogada tenha valor, algo que é fundamental para o fortalecimento da cidadania. Assim, não há como contrapor a educação científica com a educação para a cidadania: um cidadão só é realmente consciente, autônomo, solidário e participativo na medida em que compreende e compartilha do conhecimento científico produzido pela humanidade.

Palavras-chave: Ressocialização;Adolescentes;Jogo de xadrez.

1 Lucio Ramão MarecoTatsuta (PET), tatsuta@bol.com.br
2 Brisa Isabela MemmelTatsuta (PET).
3 Claudia Correa da Rosa, Orientadora

Referências

CARNEIRO, K, T. O jogo/brincadeira como elemento pedagógico no Sistema prisional. 2003. 114 f. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Faculdade de Educação Física, Centro Universitário Adventista de São Paulo, UNASP, Hortolândia, 2003.

CAMARGO, R, L. Intervenção psicopedagógica e a construção das estruturas lógicas elementares. 2002. 180 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de Campinas, Campinas, 2003.

ALGORITMOS PARA INFERÊNCIA DE REDES DE REGULAÇÃO GÊNICA

Lucas Pansani Ramos[1]; Carlos Henrique Aguena Higa[2]

PET-6094

RESUMO - O problema da inferência de redes de regulação gênica é um problema estudado na Bioinformática no qual tenta-se deduzir as interações entre genes/proteínas a partir de dados de expressão gênica, provenientes de microarrays ou RNA-Seq. Devido a grande quantidade de dados, métodos matemáticos, estatísticos e computacionais têm sido desenvolvidos para resolver esse problema. Diante disso, vários algoritmos têm sido propostos, cada um com suas vantagens e desvantagens. Neste trabalho em andamento, estamos estudando um algoritmo de inferência de redes baseado na Teoria da Informação e no modelo de redes Booleanas. O algoritmo apresentado em [1] utiliza uma abordagem de seleção de características para encontrar o conjunto de genes que melhor explica o comportamento de um dado gene tomado como alvo. Este primeiro método é chamado de MIFS (Mutual Information Feature Selection). Assim como os algoritmos clássicos de seleção de características (SFS, SBS e SFFS), o MIFS pode ser considerado uma heurística, uma vez que a solução encontrada pode ser uma solução ótima local e não global. Dessa maneira, o método SWAP, que é um algoritmo guloso, ajuda a melhorar a solução obtida pelo método MIFS. Para isso, o SWAP testa se algum gene não selecionado pelo MIFS pode melhorar a solução. Como se trata de um trabalho em andamento, apresentamos resultados preliminares em que o método MIFS é testado em dados sintéticos provenientes de uma base de dados conhecida como DREAM (Dialogue on Reverse Engineering Assessment and Methods)[2].

Palavras-chave: Computação; Bioinformática; Algoritmos;

1 Bolsista PET (PET): Graduação em Ciência da Computação, Facom, lucaspr98@gmail.com.
2 Orientador, Faculdade de Computação (Facom).

Apoio: CAPES.

Agradecimentos: se houver.

Referências

[1] Barman S, Kwon Y-K (2017) A novel mutual information-based Boolean network inference method from time-series gene expression data. PLoS ONE

[2] Stolovitzky, G., Monroe, D. and Califano, A. (2007) "Dialogue on ReverseαEngineering Assessment and Methods". Annals of the New York Accademy of Sciences

FORMANDO PROFESSORES PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS

Adrielle Araujo[1]; Joice Mioto[2]; William Guerra[3]; Cláudia Carreira[4]

PET-6098

RESUMO - As discussões em torno do ensino e da aprendizagem de Matemática, em todos os níveis educacionais, apontam para a necessidade de um ensino voltado ao desenvolvimento do raciocínio, a prática do trabalho em equipe, ao exercício da capacidade de solucionar problemas e outras competências que possibilitem melhor adaptação do indivíduo a uma sociedade em constante mudança. De acordo com Nóvoa (1995) "a troca de experiência e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e formado" (p. 26). O ensino de Matemática tem como um de seus objetivos o papel formativo das capacidades intelectuais do aluno e que cada vez mais a sociedade "cobra" do professor uma solução para tantos problemas relacionados com a aprendizagem desta disciplina, pois, a sociedade reconhece a necessidade dos conhecimentos matemáticos para questões cotidianas, e coloca na figura do professor todas as expectativas para que ocorra essa aprendizagem. Estas cobranças aumentam quando se trata do ensino de Matemática nos anos iniciais, visto a formação polivalente do pedagogo. Neste sentido, esta ação foi ao encontro da necessidade de oferecer a este profissional oportunidades de um estudo aprofundado em matemática, visando tanto o conteúdo matemático quanto metodologias para o ensino de matemática. Esta ação foi divida em duas etapas, uma no primeiro semestre de 2019 e outra no segundo. As oficinas oferecidas na primeira etapa do projeto abordaram os conteúdos de frações, geometria e raciocínio lógico, estabelecendo para os professores que é possível aprender não apenas pelo método tradicional, mas sim com uso de materiais concretos. Na segunda etapa será oferecido oficinas de simetria, porcentagem e geometria usando Modelagem Matemática e Resolução de problemas.

Palavras-chave: Formação de professores; Ensino de Matemática; Anos iniciais

1 Adrielle Araújo Prieto : Graduando em Matemática - licenciatura, UFMS .
2 Joice Aparecida Mioto Bolsista PET-MAT.C.S: Graduando em matemática - licenciatura, UFMS
3 William guerra de Souza, bolsista PET-MAT.C.S:Graduando em Matemática-licenciatura, UFMS
4 Orientadora: Claudia Carreira da Rosa

Referências

CURI, Edda. A FORMAÇÃO MATEMÁTICA DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL FACE ÀS NOVAS DEMANDAS BRASILEIRAS, Revista Iberoamericana de Educación, p. 1-10, jan. 2009. ISSN 1681-56.

NÓVOA, A. (Org.).Os professores e a sua formação. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2002(a).

PET-TALK

Guilherme Cioccia Neves[1], Ana Carolina Maranni[2], Victória Maria Capelari Remonatto[3], Fabio Batista Rodrigues[2], Vinícius Valino[2], Luísa Sachetin Fontoura[2], Gabriel Leandro Revelo[2], Habibb Yasser Dalloul[2], Renato Camy De Araújo Bittencourt[2], André Luiz Pereira Leite Junior[2], Ícaro Mateus Gonçalves Ávalos[2], Patrynie Garcia Barbosa[2], Rhana Petreski Siqueira Guimarães[1], Ivan De Oliveira Franco[3], Diego Cb Alves[4].

PET-6100

RESUMO - Ao longo do curso de graduação nota-se que muitas vezes os alunos priorizam apenas as disciplinas obrigatórias da grade, negligenciando a diversificação e o enriquecimento de seus currículos. O objetivo do PET-Talk é proporcionar a interdisciplinaridade na formação associada ao conhecimento extracurricular, cuja importância é a formação de cidadãos críticos e profissionais competentes e capazes de fazer a diferença em sua área de atuação. O projeto consiste em ciclos de palestras com temas que despertaram o interesse dos alunos e promoveram maior integração em áreas distintas. A participação dos alunos com perguntas, discussões e sugestões para as próximas palestras é sempre estimulada. Foram encontradas dificuldades em atrair um público maior para o aumento tanto da multidisciplinaridade como da argumentação. A interdisciplinaridade produz resultados positivos para estudantes e professores [1], dando a eles uma visão mais ampla sobre os assuntos abordados, além disso, sabe-se que os debates gerados em ambientes onde ocorrem o conflito de ideias são benéficos para os indivíduos de uma sociedade [2], aumentando as suas capacidades de análise e argumentação, atributos fundamentais para o século XXI.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Palestras; Ensino.

1 Bolsista PET, Graduação em Física - Bacharelado, INFI. (email: guilherme.cioccia@gmail.com)
2 Bolsista PET, Graduação em Física - Bacharelado, INFI.
3 Voluntária, Graduação em Física - Bacharelado, INFI.
4 Tutor, PET-Física, INFI.

Apoio: MEC.

Agradecimentos: Ao Instituto de Física - INFI, Demo-Lab, Casa da Ciência.

Referências

Wicklein, Robert C.; Schell, John W. Case Studies of Multidisciplinary Approaches to Integrating Mathematics, Science and Technology Education. Georgia: ERIC, 1995

Parcher, J. The Value of Debate: Adapted from the Report of the Philodemic Debate Society. Georgetown University, 1998

FORMULADOR DE DIETAS PARA RUMINANTES

Gabriel Costa Silva[1]; Diego Bulhões Moraes[1]; Leandro Nogueira Bomfim[2]; Adriélli Dias Borges[3]; Renato Porfirio Ishii[4];Ricardo Carneiro Brumatti[5]

PET-6123

RESUMO - Dada a complexidade e falta de ferramentas adequadas, a formulação de dietas para ruminantes se torna uma atividade difícil e complicada, seja para os profissionais ou acadêmicos da Zootecnia, quem têm de se utilizar de sistemas e métodos pouco práticos. Com isso, os grupos PET Sistemas e PET Zootecnia uniram-se em um projeto que tem como objetivo simplificar a atividade de formular dietas para ruminantes. Trata-se de uma aplicação web, utilizando as mais recentes tecnologias, intuitiva e fácil de usar, portável para os mais diversos dispositivos e que através de dados em formulários fornecidos pelo usuário, automatiza o processo de cálculo das fórmulas necessárias para se obter resultados desejados com relação à formulação de dietas para ruminantes, proporcionando utilização racional dos alimentos nas dietas, maximizando a produção animal e fornecendo formulações de custos mínimos. Portanto, unindo os conhecimentos de ambos os grupos PETs, vê-se que a interdisciplinaridade que permeia o projeto pode trazer vida à ideias e aos projetos que solucionam problemas. Também percebe-se o papel enriquecedor que as novas tecnologias têm em diferentes áreas do conhecimento, no ensino e no trabalho de qualquer indivíduo contemporâneo, desde que essas tecnologias estejam alinhadas com os objetivos destes profissionais .

Palavras-chave: Tecnologia; Aplicativos; Zootecnia; Agropecuária.

1 Bolsista PET: Graduação em Sistemas de Informação, FACOM, gabriel.costa.silva@aluno.ufms.br.
2 Voluntário PET: Graduação em Zootecnia, FAMEZ.
3 Bolsista PET: Graduação em Zootecnia, FAMEZ.
4 Tutor PET SIstemas, FACOM.
5 Tutor PET Zootecnia, FAMEZ.

Apoio: PET, CTEI - UFMS

Agradecimentos: Professor Dr. Renato Ishii, Professor Dr. Ricardo Carneiro Brumatti, Zootecnistas e ex petianos Pedro Henrique Santana, Larissa Rodrigues, Leandro Gomes.

PET EXTENSÃO

Mateus Soares Moraes[1]; João Carlos Peliçon Ramos[2]; Caio Alves Da Silva[3]; Dionísio Machado Leite Filho[4]

PET-6129

RESUMO - A ação PET-Extensão visa, além de contemplar os acadêmicos do CPPP, contemplar a comunidade local, para isso, o grupo PET-Fronteira pretende promover oficinas e cursos voltados para a comunidade externa ao CPP, cumprindo assim com os objetivos da extensão universitária [1]. Com a demanda da comunidade externa, será possível melhorar os conteúdos abordados e até mesmo surgir linhas de pesquisa que trabalhem com metodologias de ensino. Considerando os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), esta ação contempla o item 4 - educação de qualidade. O objetivo principal desta ação é externar as atividades do PET por meio de oficinas e cursos de curta duração para a comunidade externa ao CPPP. Como objetivos específicos, destacam-se: Estimular o desenvolvimento técnico do grupo de forma coesa; Motivar e incentivar os petianos a identificarem as demandas locais; Ofertar oportunidades de formação para a comunidade externa ao CPPP. Espera-se, com a realização desta atividade, uma maior produção de materiais de extensão, bem como, ações extensionistas, uma vez que os petianos terão liberdade de sugerir temas variados. Dessas ações, poderão surgir ações permanentes e ações integradoras entre ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, há uma ação em parceria com a INFRAERO, chamada "Fortalecendo o Futuro" que tem como objetivo capacitar alunos de escolas públicas dos bairros próximos à UFMS/CPPP com conhecimentos de informática básica e manutenção de computadores. Durante o curso, os alunos aprenderão a utilizar as funções mais básicas de um computador, terão uma introdução a Word e Excel e terão uma noção sobre manutenção de computadores. Dentro desse projeto, o PET se dispõe a fazer revisão e reelaboração de material (apostila fornecida pela própria INFRAERO), reestruturação de aulas, utilização de metodologias inovadoras para o ensino e análise do rendimento e aprendizado da turma. A ação de extensão permite agregar apoio e possibilita outras ações, sejam em parceria com outros projetos ou advindas do próprio PET.

Palavras-chave: Ensino; Extensão; Pesquisa; Educação; Comunidade externa.

1 Voluntário PET Fronteira: Graduação em Ciência da Computação, CPPP, mateus.moraes@aluno.ufms.br.
2 Voluntário PET Fronteira: Graduação em Ciência da Computação, CPPP.
3 Voluntário PET Fronteira: Graduação em Ciência da Computação, CPPP.
4 Tutor PET Fronteira, CPPP.

Apoio: Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD.

Agradecimentos: Os autores agradecem à UFMS, em especial ao CPPP, pela possibilidade de execução deste trabalho.

Referências

[1] CASTRO, Luciana Maria Cerqueira. A UNIVERSIDADE, A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS EMANCIPADORES. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 2004, Caxambu - MG. Anais [...]. [S. l.: s. n.], 2004.

MASTERCHEF SCIENCE

Brenda Pache Moreschi[1]; Israel Shekinah Souza Soares[2]; Sérgio Carvalho de Araujo[3]

PET-6143

RESUMO - A cada dia que se passa novas coisas vão surgindo, objetos vão sendo evoluídos e melhorados, assim, vai se dando o avanço da evolução. Contudo, o ensino de uma matéria em uma escola evolui bem lentamente, o método de ensino continua o mesmo, aquele método tradicional em que o professor chega à sala de aula, passa o conteúdo no quadro e depois explica, ou apenas fica conversando com os alunos sobre o conteúdo, ou seja, tratando os alunos como meros ouvintes das informações que o professor expõe1. Quando se trata do ensino de ciência, a química é uma das áreas mais defasadas, pois é considerada muito complexa, principalmente porque ela é trabalhada em sala de aula de uma forma que acaba não fornecendo uma linguagem contextualizada e experimental. Um dos motivos é a falta de recursos e infraestrutura que acaba limitando o professor em sala de aula. Levando isso em consideração, o Grupo PET Química influenciado pelo curso de "Ciência e culinária" disponibilizado em forma de 26 vídeos na internet pela faculdade de Harvard desenvolveu o programa MasterChef Science, que tem como objetivo principal mostrar onde os fundamentos da química são aplicados em nosso cotidiano e, facilitar o entendimento dentro de sala de aula utilizando como ferramenta a cozinha, transformando-a em um verdadeiro laboratório de química. O projeto sempre está buscando abordar conceitos de química, como por exemplo densidade, ligação química, polaridade, dentre outros. Seguindo a teoria problematizada de Paulo Freire, onde os alunos são indagados antes da resposta e constroem o conhecimento junto aos apresentadores, o projeto é apresentado para alunos de ensino fundamental, médio e para alunos de ensino superior, que saibam ou não química2. Após a apresentação é entregado um questionário para avaliar o entendimento sobre os assuntos abordados e deixar críticas e sugestões sobre o projeto.

Palavras-chave: MasterChef Science; Ensino; Química; Ciência; Cozinha.

1 Aluno voluntário PET: Graduação em Química Tecnológica, INQUI.
2 Bolsista PET: Graduação em Química Tecnológica, INQUI.
3 Orientador, PET-QUÍMICA.

Apoio: FNDE

Agradecimento: Ao MEC por continuar a investir e acreditar neste programa.

Referências

[1] FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro. Paz e terra, 17ª ed. 1987

[2] GUIMARÃES, C. C. Experimentação no Ensino de Química: Caminhos e Descaminhos Rumo à Aprendizagem Significativa. Química Nova na Escola, v. 31, n. 3, p.198-202, 2009

ROBÓTICA COMO ENSINO

Sandra Victória Lima de Mesquita[1]; Kaio Mitsuharu Lino Aida[2]; Eduardo Ferreira Baroni[3]; Vinicius Espindola Ferreira[4]; Lucas Silva de Souza Sandim[5].

PET-6158

RESUMO - Em sua visão geral o projeto se desenvolverá em três frentes distintas, a produção de robôs funcionais, a apresentação e demonstração de protótipos em escolas e o minicurso EAD. Dessa maneira, tais frentes englobam os três eixos estruturantes vigentes no PET-Sistemas: pesquisa, extensão e ensino respectivamente. Produção de Robôs Funcionais trata-se da pesquisa para construção de um ou mais robôs funcionais, sendo eles construídos completamente em laboratório que serão finalizados e disponibilizados para estudos e demonstrações. Apresentação e demonstração de protótipos em escolas trata-se de apresentar a computação para estudantes do ensino médio, conceitos básicos e fundamentos da computação, de uma perspectiva diferente do usuário, incentivando-os a ingressar nesta área do conhecimento. A metodologia que será utilizada se baseia em explicações de funcionamento de algumas tecnologias de fácil acesso dos estudantes, utilizando-se de projetos baseados na prototipagem com Arduíno. O minicurso em modalidade a distância, tem como público alvo alunos do ensino médio, que serão expostos a conteúdos referentes a introdução e a computação e eletrônica, montagem de circuito, componentes basicos de arduino e conceito de programação. O curso será ministrado na plataforma Google Classroom, onde serão disponibilizados conteúdos e sua respectiva avaliação de rendimento. Objetiva-se então preparar e capacitar o aluno em assuntos de computação básica, eletrônica básica, lógica de programação, integrar o aluno ao mundo da robótica e posteriormente ao mundo acadêmico.

Palavras-chave: Informática; Robótica; Ensino.

1 Bolsista PET-Sistemas (PET): Téc. em Análise Desenvolvimento de Sistemas, FACOM, victoriasandra37@gmail.com.
2 Não-Bolsista PET-Sistemas (PET): Graduando em Sistemas de Informação, FACOM.
3 Bolsista PET-Sistemas (PET): Graduando em Engenharia de Computação, FACOM.
4 Não-Bolsista PET-Sistemas (PET): Graduando em Sistemas de Informação, FACOM.
5 Não-Bolsista PET-Sistemas (PET): Graduando em Sistemas de Informação, FACOM
6 Orientador, FACOM.

Apoio: CTEI/UFMS.

Agradecimentos: Ao PET Sistemas e CTEI/UFMS, pelo apoio no desenvolvimento do projeto.

Referências

ARDUINO NA ESCOLA. Teclado de bananas. Disponível em: <http://arduinoescola.blogspot.com/2015/12/teclado-de-bananas.html>.

BRINCANDO COM IDEIAS. Módulos para arduino. Disponível em: <https://www.brincandocomideias.com/modulos-para-arduino>.

FILIPEFLOP. Motor dc com driver ponte h l298n. Disponível em: <https://www.filipeflop.com/blog/motor--dc-arduino-ponte-h-l298n/>.

TIKERCAD. Manual maker - botão com led. Disponível em: <https://www.tinkercad.com/things/6jvrr-qbylwx>. Acesso em: 22 abr. 2019.

TIMESAT - PROCESSAMENTO PARALELIZADO

Diego Bulhões Moraes[1]; Guilherme Ribeiro de Carvalho[2]; Hernanes de Oliveira Almeida[3]; Vinícius Espindola Ferreira[4]; Lucas Silva de Souza Sandim[5]; Renato Porfírio Ishii[6]

PET-6169

RESUMO - TIMESAT1 é uma aplicação para análise de séries temporais de dados de satélite, capaz de estimar estações de crescimento e realizar cálculos de métricas fenológicas a partir de dados fornecidos pelo usuário. O grupo PET-Sistemas, em parceria com a Embrapa Pantanal2, está desenvolvendo um algoritmo escrito em Python, uma linguagem de programação robusta e bastante popular, em integração com Shell, outra linguagem utilizada principalmente em sistemas operacionais baseados em Kernel Linux, para distribuir paralelamente o processo que realiza a filtragem de imagens sazonais poluídas com ruídos causados principalmente por fatores climáticos. Este algoritmo aproveitará da alta capacidade de computação do Cluster Capivara, pertencente ao Centro Tecnológico de Eletrônica e Informática (CTEI-MS). Isso será concebido utilizando a aplicação desenvolvida pelos professores Per Jönsson e Lars Eklundh. Juntamente com o algoritmo de paralelização, também está em desenvolvimento uma interface web que simula a interface de configuração de dados para a realização da filtragem de ruídos padrão da aplicação TIMESAT. A interface permitirá a criação de um arquivo de configuração através de um formulário. Este arquivo é necessário para a realização do processo de filtragem e durante a execução do algoritmo paralelizado será exibido um gráfico de progresso, informando detalhadamente o processo em execução. Também será possível receber dos pesquisadores as séries temporais a serem filtradas. A interface será desenvolvida utilizando NodeJS, uma plataforma JavaScript usada para executar instruções através do backend, utilizando também uma engine chamada V8 que é de código aberto, desenvolvida pela Google.

Palavras-chave: Processamento de imagens em paralelo; Sistema distribuído; Informática.

1 Bolsista PET-Sistemas (PET): Graduando em Sistemas de Informação, FACOM, diegobulhoesm@gmail.com.
2 Não-Bolsista PET-Sistemas (PET): Graduando em Sistemas de Informação, FACOM
3 Não-Bolsista PET-Sistemas (PET): Graduando em Sistemas de Informação, FACOM
4 Não-Bolsista PET-Sistemas (PET): Graduando em Sistemas de Informação, FACOM.
5 Não-Bolsista PET-Sistemas (PET): Graduando em Téc. Análise e Dev. de Sistemas, FACOM.
6 Orientador, FACOM.

Apoio: Embrapa Pantanal

Referências

1 Aplicação TIMESAT. Disponível em <http://web.nateko.lu.se/timesat/>. Acessado em 23 abr. 2019.

2 Portal Embrapa Pantanal. Disponível em <https://www.embrapa.br/pantanal>. Acessado em 23 abr. 2019.

PET PESQUISA

Ailton Jimenez Ferreira[1]; Dionísio Machado Leite[2]

PET-6173

RESUMO - A ação "PET Pesquisa" visa estimular pesquisas que sejam originadas da iniciativa do grupo. Esse fato é necessário, pois, os grupos PET devem ser regidos pela tríade universitária, a qual compõe o Ensino, a Extensão e a Pesquisa [1]. Encontros serão realizados, onde as ideias de temáticas de projetos, que sejam do interesse do grupo, possam surgir. A ação contemplará o desenvolvimento de pesquisas que não necessitam serem restritas ao domínio do PET. Tendo em vista que o objetivo principal é aumentar o número de pesquisas nascidas no grupo. A motivação dos petianos em pesquisar sobre áreas distintas e de interesse coletivo sempre será considerada. Através de debates, os membros do grupo serão conduzidos a considerar a importância da temática escolhida e, através de pesquisas sobre o estado da arte do tema escolhido, verificar a viabilidade da pesquisa. Espera-se com o desenvolvimento dessa atividade aumentar a quantidade e abrangência de projetos de pesquisa idealizados e realizados pelo grupo. Além disso, trabalhos de conclusão de curso e trabalhos de iniciação cientifica também poderão ter seu surgimento no grupo, podendo serem realizados com o apoio de professor colaborados do grupo ou com o tutor. Atualmente, há algumas ações em andamento, como "Mulheres na computação", "Estudo sobre a teoria das inteligências Múltiplas e suas possíveis aplicações na área de ciência da computação" e "Design e desenvolvimento de jogos", que são propostas de pesquisa que nasceram da iniciativa dos petianos. O resultado de discussões posteriores permitiu o surgimento dessas propostas, as mesmas encontram-se registradas no planejamento anual do grupo PET-Fronteira. A intenção é que, futuramente, o grupo possa fomentar todas as atividades de pesquisa do seu planejamento.

Palavras-chave: Pesquisa Básica; Planejamento PET; Colaboração.

1 Bolsista PET: Graduação em Ciência da Computação, UFMS, ailtonjimenes@gmail.com.
2 Tutor, UFMS.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Ponta Porã.

Agradecimentos: Ao programa PET.

Referências

[1] PET, 2019. Manual de Orientações Básicas (M.O.B). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes Acessado em: Abril/2019.

UMA ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS CURSOS DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA UFMS CAMPUS PONTA PORÃ

Istella Lira Conder[1]; Dionísio Machado Leite[2]

PET-6179

RESUMO - Atualmente, a área de computação tem majoritariamente homens como seus principais expoentes, como Mark Zuckerberg e Bill Gates. Na pesquisa não é diferente, mas nem sempre foi assim. Muitos feitos na computação tiveram mulheres como principais agentes. A primeira pessoa a programar foi a britânica Ada Lovelace [1]. A equipe que programou o primeiro computador eletrônico da história contava com seis mulheres. A linguagem COBOL foi criada por uma equipe coordenada por uma mulher [2], entre outros feitos. Hoje a computação está presente em tudo, ou quase tudo, mas as mulheres estão cada vez mais distantes dessa área. Levando esses fatos em consideração, o PET Fronteira apresenta a proposta de pesquisa dentro da ação: Mulheres na Computação que, por meio de questionários e rodas de conversas, visa elaborar análises da situação das acadêmicas dos cursos ofertados no campus de Ponta Porã, buscando entender qual era o ambiente e os motivos que foram decisivos no momento de escolha de qual graduação as mesmas gostariam de ingressar, e promover discussões sobre a sua atual percepção, como mulheres, no ambiente acadêmico como um todo. Com o resultado da pesquisa, espera-se um levantamento bibliográfico sobre estudos relacionados, compreensão social sobre a problemática dentro do campus, proposição de mais eventos com essa temática além de esperar-se que sejam fomentadas discussões com o objetivo de entender a visão atual da sociedade com relação às mulheres na computação.

Palavras-chave: Computação; Empoderamento; Equidade de Gênero; Integração; Mulheres; Mulheres na Computação.

1 Bolsista PET: Graduação em Ciência da Computação, UFMS, istellasw@gmail.com.
2 Orientador, UFMS.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Ponta Porã.

Agradecimentos: Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD e Programa de Educação Tutorial - PET.

Referências

[1] STANLEY, Diane. Ada Lovelace, poet of science: The first computer programmer. Simon and Schuster, 2016.

[2] MARX, Christy. Grace Hopper: the first woman to program the first computer in the United States. The Rosen Publishing Group, 2004.

SHOW DA QUÍMICA: UMA PROPOSTA LÚDICA DE ENSINO DE QUÍMICA

Martinho José Alves de Souza[1]; Daniel de Olveira Silva[2]; Enzo Centurião Farias[3]; Sergio Carvalho de Araujo[4]

PET -6186

RESUMO - Sabe-se na atualidade que ensinar Química a jovens, cujas capacidades de aprendizado diferem tanto em uma sala de aula, vem sendo um desafio a ser superado tanto pelos professores em formação nas universidades quanto os professores atuantes em escolas públicas e particulares. O objetivo do Programa de Educação Tutorial (PET-QUÍMICA) com este trabalho é desmistificar a Química como uma ciência imutável e repleta de símbolos sem significado. Para isso, criou-se com base em um "Show de Química" realizado pela Universidade de São Paulo (USP), o Show da Química (SQ), que propõe de maneira lúdica e interativa um teatro a cada ano, com enredo completo, e junto a ele experimentos com suas devidas explicações científicas acerca dos fenômenos que ocorrem enquanto a história desenrola. Com essa iniciativa, muitos estudantes se interessam mais por essa ciência que os deixa tão receosos, além disso, os professores que também assistem ao SQ inspiram-se e elogiam a maneira como os alunos prestam mais atenção nas aulas após assistirem ao Show. Dessa forma, concluímos que este projeto propícia uma nova visão aos alunos quanto a Química em si e força-os a refletir sobre a real dificuldade dessa disciplina.

Palavras-chave: Química, teatro, experimentos, Show da Química.

1 Bolsista FUNDECT (PET): Graduação em Química Tecnológica, INQUI, martinhotinho@hotmail.com
2 Bolsista FUNDECT (PET): Graduação em Química Tecnológica, INQUI.
3 Bolsista FUNDECT (PET): Graduação em Química Tecnológica, INQUI.
4 Orientador, INQUI.

Referências

BOAL, A. Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005;

BRUXEL, J. Atividades experimentais no ensino de química: pesquisa e construção conceitual. Lajeado - RS: UNIVATES. 2012. 63 p.

MOREIRA, M. A; MASSONI, N. T. Interfaces entre teorias de aprendizagem e ensino de ciências/física. Porto Alegre: UFGRS, 2015. 42 p.

POSSIBILIDADES DO ARDUINO UNO: PORTA INTELIGENTE

Rafael Junio Xavier[1]; Gabriel Costa Silva[2]; Renato Porfírio Ishii[3]

PET-6191

RESUMO - A cada segundo que passa o uso de dispositivos em nosso cotidiano cresce cada vez mais. É então percebida a necessidade de se utilizar tais tecnologias para melhorar e facilitar nossas vidas. Com essa prerrogativa, surge o que denominamos de IoT (Internet of Things), ou Internet das Coisas. Trata-se, trivialmente, de dispositivos do nosso dia-a-dia, como uma geladeira, controlados remotamente por meio da Internet. Motivamo-nos, portanto, a implementar tal ideia em nosso ambiente de trabalho acadêmico, o laboratório do CTEI - UFMS. Trata-se de um sistema que automatiza o acesso de pessoas ao ambiente, através de uma trava elétrica conectada à um Arduino, que por sua vez está conectado à uma rede de internet local, onde somente usuários do CTEI - UFMS tem acesso. O objetivo é aumentar a segurança de acesso ao local, restringindo-o apenas a pessoas autorizadas, além de facilitar este acesso. O sistema gera relatórios, com informações únicas de cada acesso. O fato de os autores do projeto não terem familiaridade com o domínio do problema, trouxe dificuldades na execução do projeto, que eventualmente foram superadas com o apoio de professores e alunos de cursos correlatos. O projeto vai de encontro com uma das maiores questões da IoT que é a segurança. Assim sendo, o fato de este ser um sistema crítico nesse quesito, torna a segurança um fator primordial ao se projetar uma solução com essas características, abrindo um leque de possibilidades para muitas ideias e possíveis pesquisas na área.

Palavras-chave: Arduino; Segurança; Internet das Coisas; Tecnologia; Sistemas.

1 Bolsista PET: Graduação em Sistemas de Informação, FACOM, rafael-954@hotmail.com.
2 Bolsista PET: Graduação em Sistemas de Informação, FACOM.
3 Tutor PET Sistemas: FACOM.

Apoio: CTEI - UFMS

Agradecimentos: Professor Milton Ernesto Romero Romero, Discente Henrique Paulo Bonfim, Discente Kaio Lino

Referências

Arcuino (2019). Documentação de Referência da Linguagem Arduino. Disponível em <https://www.arduino.cc/reference/pt/> . Acesso em 19/04/2019.

Arcuino (2019). Web Server. Disponível em <https://www.arduino.cc/en/Tutorial/WebServer>. Acesso em 22/04/2019.

TRABALHANDO MATEMÁTICA POR MEIO DO MULTIPLANO

Daiane Rogoski Novello[1]; Giuliani Alessandra Torales Benitez[2]; Roberta Edileuza de Bazam[3]; Claúdia Carreira da Rosa[4]

PET-6198

RESUMO - São muitas as dificuldades encontradas em sala de aula, tanto por parte de professores quanto de alunos no que diz respeito ao ensino e aprendizagem em matemática, uma vez que os objetos matemáticos (conteúdos) são abstratos. Neste sentido, torná-lo mais concreto poderia fazer o ensino e a aprendizagem em matemática menos complexo. Os Parâmetros Curriculares Nacionais da Matemática ressaltam essa importância "a aprendizagem da matemática" está relacionada à compreensão do significado aspectos básicos entre eles se destacam: o primeiro consiste em relacionar observações do mundo real com representações e, o segundo, consiste em relacionar essas representações com princípios e conceitos matemáticos (BRASIL, 1997, pag.18)´´. Nesta perspectiva consideramos o uso do multiplano como uma alternativa concreta para o ensino de conteúdos matemáticos. Este material foi desenvolvido para o ensino de alunos cegos, mas consideramos que também pode ser uma possibilidade para usar no ensino de alunos não cegos. Tal material promove uma maior visibilidade, tornando "real" o conteúdo estudado. Lorenzato (2006) afirma que as instituições formadoras de professores devem fazer uso de materiais manipuláveis para o ensino de conceitos matemáticos. Tratando-se de materiais didáticos manipuláveis, o autor destaca, em especial, o material didático concreto que, de acordo com ele, pode ter duas interpretações: "uma delas refere-se ao palpável, manipulável, e outra, mais ampla, inclui também as imagens gráficas". (LORENZATO, 2006, p. 22-23). Nesta maneira o professor tem a possibilidade de ter uma aula diferenciada, explorando outra maneira de se ensinar conteúdos considerados simples ou até mesmo os mais complexos, tentando, dessa forma, diminuir o grau de dificuldade. Neste sentido, defendemos o uso do multiplano como uma alternativa de ensino de matemática para todos os alunos, independente de qualquer problema de visão que o mesmo possua.

Palavras-chave: Multiplano; Matemática; Parâmetros Curriculares; Materiais Concretos, PET.

1 Bolsista CNPq (PET): Graduação em Licenciatura em Matemática, daia_rn@hotmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Licenciatura em Matemática.
3 Colaborador, Graduação em Licenciatura em Matemática.
4 Orientador, PET.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: matemática /Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1997.

SANTOS, Rejane Costa dos; GUALANDI, Jorge Henrique. LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA: O USO DE MATERIAIS MANIPULÁVEIS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES. São Paulo - SP, 2016. Ifes - Campus Cachoeiro de Itapemirim

FORNO DE INDUÇÃO DE BAIXA FREQUÊNCIA

Rafael Eugênio Tamez Lazaro[1], Paulo Irineu Koltermann[2]

PET-6234

RESUMO - O Forno de Indução é basicamente uma junção de dois fenômenos físicos, indução eletromagnética e Efeito Joule. Da parte eletromagnética, associa-se ao funcionamento de um transformador, que consiste na indução de tensão no secundário curto-circuitado, resultando em corrente. Uma alta corrente será originada a partir dos princípios do Transformador de Corrente (TC), no qual a corrente se estabelece na razão inversa do número de espiras. Sendo o secundário dotado de somente uma espira, a corrente no mesmo será muito elevada. Esta elevada corrente produz pelo efeito joule uma elevação de temperatura no circuito secundário. O intuito da pesquisa é mostrar as aplicabilidades da associação desses dois efeitos, no caso o forno que irá derreter estanho e até chumbo. A metodologia consistiu na montagem de um sistema transformador dotado de um enrolamento primário com elevado número de espiras e um enrolamento secundário de uma única espira em forma de cadinho. Foram avaliados a corrente de entrada e de saída e estabelecido o processo de derretimento de material em função de uma determinada temperatura, de acordo com o coeficiente de fusão do material. Como resultado observou-se que o elevado calor gerado por efeito joule é capaz de fundir o material estanho ou chumbo utilizado como teste, sendo possível o desenvolvimento deste tipo de equipamento para fins de aplicação na fundição de materiais de resíduos, tais como lata de alumínio, amenizando um problema de impacto ambiental.

Palavras-chave: Eletromagnetismo; Efeito Joule; Forno de Indução; Indução; Calor.

1 Bolsista Rafael Eugênio Tamez Lazaro (PET): Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG, rafaellazaro98@ufms.br.
2 Orientador Paulo Irineu Koltermann, FAENG.

Referências

[1] DA COSTA, Manuel Jazelino Portela Vieira, FORNOS DE INDUÇÃO. Dissertação (Doutorado em Engenharia Mecânica), Faculdade de Universidade de Porto, Portugal, 1960.

[2] HAYT JR, William H.; BUCK, John A., ELETROMAGNETISMO. 8. Ed. Amgh Editora, 2017

PET-Saúde

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde

UFMS

A NOSSA UNIVERSIDADE

Apresentação

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) fruto de uma parceria entre os Ministérios da Saúde e da Educação, é destinado a fomentar grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS).

O PET Saúde tem como pressuposto a educação pelo trabalho, caracterizando-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho, dirigidos aos estudantes dos cursos de graduação e de pós-graduação na área da saúde, de acordo com as necessidades do SUS, tendo em perspectiva a inserção das necessidades dos serviços como fonte de produção de conhecimento e pesquisa nas instituições de ensino.

Em 2018, O Ministério da Saúde, por intermédio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), publicou Edital (MS/SGTES n° 10/2018) convidando as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e as Instituições de Ensino Superior (IES) a submeterem projetos, com vistas à seleção, para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde/ Interprofissionalidade - 2018/2019. Foram selecionados 2 projetos institucionais da UFMS, 1 do CPTL e 1 da Cidade Universitária que foram elaborados e apresentados conjuntamente pela(s) Secretaria(s) Municipal(is) de Três Lagoas e de Campo Grande (MS), que são as Gestoras do Programa.

Em Campo Grande o projeto possui 05 Grupos de aprendizagens tutoriais, e composto por 01 coordenador Geral bolsista do Programa (Servidor da Secretaria Municipal de Saúde - SESAU), 19 preceptores bolsistas (Servidores das Unidades de Saúde da Rede Municipal de Campo Grande), 11 cursos distintos de graduação da na área da saúde (distribuídos em 8 Unidades da UFMS), 05 coordenadores bolsistas (professores da UFMS), 05 tutores bolsistas (professores da UFMS), 29 alunos bolsistas e 42 alunos voluntários de diversos cursos de graduação do Campus de Campo Grande.

Em Três Lagoas o projeto possui 03 Grupos de aprendizagens tutoriais, e composto por 01 coordenador Geral bolsista do Programa (Servidor da Secretaria Municipal de Saúde - SESAU), 12 preceptores bolsistas (Servidores das Unidades de Saúde da Rede Municipal de Três Lagoas), 03 cursos distintos de graduação da na área da saúde, sendo que 02 cursos são da UFMS (Medicina e Enfermagem) e 01 curso (Farmácia) em parceria com a Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul (AEMS), 03 coordenadores de grupo bolsistas (professores da UFMS), 02 tutores bolsistas (professores da UFMS), 04 tutores bolsistas externos (professores AEMS), 12 alunos bolsistas e 09 alunos voluntários (UFMS), 06 alunos bolsistas (AEMS).

As atividades do Pet-Saúde/Interprofissionalidade são desenvolvidas nos cenários de prática em unidades de saúde determinadas pela SESAU de Campo Grande e de Três Lagoas (MS).

No Integra UFMS 2019, foram apresentados 3 trabalhos, na forma de banner, na grande área de conhecimento da "Ciências da Saúde".

Ruy Alberto Caetano Corrêa Filho,
Pró-Reitor de Ensino de Graduação,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

EXPERIÊNCIAS DO GRUPO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE NO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES E DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Ana Carolina Lorenço Mendonça[1]; Catchia Hermes Uliana[2]; Juliana Dias Reis Pessalacia[3]; Juliana Martins de Assis Araújo Souza[4]; Larissa da Silva Barcelos[5]; Luciana Souza Alonso Thomé[6]

PET-SAÚDE-4088

RESUMO - Introdução: Na área da saúde é possível identificar fragilidades na capacitação dos profissionais para o trabalho em equipe, sendo que estas deficiências culminaram no surgimento de um modelo assistencial de saúde fragmentado e pouco eficaz(1-2). Diante disso, o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, tiveram a iniciativa de criar o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) que vincula as graduações em saúde e colaboradores das Unidades Básicas de Saúde, por meio da implantação de projetos coletivos nas Estratégias de Saúde da Família (ESF)(2). Objetivo: Relatar as experiências de um grupo PET Saúde Interprofissionalidade, durante o planejamento das atividades e diagnóstico situacional. Metodologia: Trata-se de um Relato de Experiência, elaborado a partir das vivências e relatos subjetivos de tutores, alunos e preceptores de um grupo PET Saúde Interprofissionalidade. O grupo atua junto a uma Unidade Básica de Saúde (UBS), do município de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul. A etapa de planejamento e diagnóstico situacional, envolveu a discussão em grupo e visitas à UBS, com o intuito de conhecer a realidade da população adscrita e equipe multiprofissional. Resultados: As vivências apontam dificuldades para a concretização de encontros e discussões entres os tutores, preceptores e discentes; as percepções estigmatizadas entre as diferentes profissões; a sobrecarga de trabalho das equipes e a insuficiência de registros nos prontuários das famílias. Considerações finais: Os resultados da experiência demonstraram os desafios e possibilidades para o planejamento das ações em equipe multiprofissional. A prática interprofissional exige a colaboração entre os diferentes membros da equipe de saúde, sendo necessária a quebra de paradigmas sobre o processo saúde doença e a ênfase na integralidade do cuidado e da assistência em saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Saúde Pública; Equipe de Assistência ao Paciente; Práticas Interdisciplinares.

1 Graduanda, Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul/UFMS - CPTL. Três Lagoas (MS), Brasil. E-mail: carolina.lorenco@hotmail.com

2 Farmacêutica, Doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Estadual de Maringá. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

3 Enfermeira, Doutora e Pós Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

4 Enfermeira, Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Unidade de Saúde- Santo André.

5 Enfermeira, Doutora em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

6 Farmacêutica, Curso de Farmácia, Universidade do Sagrado Coração. Unidade de Saúde- Santo André.

Referências

1 DA COSTA, M.V.; et al. Pró-Saúde e PET-Saúde como espaços de educação interprofissional. Interface Comunicação, Saúde e Educação, v.19, p. 709-720, ago, 2015.

2 FARIAS-SANTOS, B.C.S.; NORO, L.R.A. PET-Saúde como indutor da formação profissional para o Sistema Único de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v.22, n.3, p. 997-1004, mar, 2017.

PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE

Isabela Medeiros dos Anjos[1]; Fernando Ribeiro dos Santos[2]; Danielle Gobbo Mendonça[3]; Ritieli Moraes Gomes da Luz[4]; Catarina Akiko Miyamoto[5]; Maria Vigoneti Araújo Lima Armelin[6]; Thayse Matheus Cerzosimo[7]; Tatiana Carvalho Reis Martins[8]

PET-SAÚDE-4135

RESUMO - A integração ensino-serviço-comunidade é uma estratégia que possibilita a formação profissional contextualizada e articulada com as demandas sociopolíticas, por oportunizar uma aprendizagem próxima à realidade de saúde das pessoas e do sistema de saúde. A partir dos elementos teóricos e metodológicos da educação interprofissional, envolvendo atores do SUS e da comunidade acadêmica, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade) visa proporcionar mudanças, na dinâmica do trabalho em saúde, fortalecendo o conceito de humanização do cuidado e o princípio da integralidade da assistência no contexto das redes colaborativas na formação para o SUS. O objetivo foi relatar a experiência do grupo PET-Saúde Interprofissionalidade na articulação das ações ensino-serviço-comunidade. Trata-se de estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, acerca das primeiras atividades realizadas pelo PET-Saúde Interprofissionalidade do município de Três Lagoas-MS em 2019. O grupo PET de Três Lagoas é desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde em conjunto com as instituições de ensino superior do município. Participam deste projeto, alunos e professores dos cursos de medicina e enfermagem da UFMS e de farmácia da Faculdades Integradas de Três Lagoas (AEMS), além de profissionais de saúde e gestores do município. Estabeleceram-se nos primeiros encontros, as divisões dos grupos PET por unidade de saúde. A partir da divisão, os subgrupos organizaram-se e planejaram as atividades a serem desenvolvidas no primeiro semestre, contemplando as seguintes temáticas: atenção ao pré-natal, prevenção da gravidez na adolescência, planejamento familiar e educação continuada com os membros da equipe. Observa-se que a integração deve considerar as novas formas de pensar e de agir, como caminho necessário tanto aos processos de inovação na formação profissional, quanto na atenção à saúde, de forma a oportunizar uma formação crítica e reflexiva diante da realidade, além do compartilhamento de saberes entre a academia, o serviço e a comunidade.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Educação em saúde; Serviços de integração docente-assistencial; Promoção da saúde.

1 Bolsista PET-Saúde Interprofissionalidade, Graduação em Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Câmpus de Três Lagoas (CPTL), isabelamedanjos@gmail.com
2-4Voluntário PET-Saúde Interprofissionalidade, Graduação em Medicina, UFMS, CPTL.
5 Tutora PET-Saúde Interprofissionalidade, AEMS.
6 Tutora PET-Saúde Interprofissionalidade, UFMS, CPTL.
7 Preceptora PET-Saúde Interprofissionalidade, Secretaria Municipal de Saúde, Três Lagoas-MS.
8 Tutora/Coordenadora PET-Saúde Interprofissionalidade, UFMS, CPTL.

Referência

BREHMER, L. C. F.; RAMOS, F. R. S. Teaching-service integration: implications and roles in experiences of Undergraduate Courses in Nursing. Rev Esc Enferm USP, São Paulo, v. 48, n. 1, p. 118-124, fev.. 2014.

ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO GRUPO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR

Lindemberg Barbosa Júnior[1]; Fernanda Genevro Marchewicz2; Samarah Rafaela Bevilaqua[3]; Daniele Batista da Silva4; Nayara Sibelli Fante Cassemiro5; Tatiana Carvalho Reis Martins6

ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO GRUPO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR

Lindemberg Barbosa Júnior[1]; Fernanda Genevro Marchewicz[2]; Samarah Rafaela Bevilaqua[3]; Daniele Batista da Silva[4]; Nayara Sibelli Fante Cassemiro[5]; Tatiana Carvalho Reis Martins[6]

PET-SAÚDE-5002

RESUMO - A melhora da qualidade da atenção à saúde tem como um dos pilares a maior integração entre os profissionais da saúde que, ao romper com o individualismo profissional, aumenta a segurança do paciente e a resolutividade da assistência. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade) tem como objetivo promover mudanças na dinâmica do trabalho em saúde fortalecendo o conceito de humanização do cuidado e a integralidade da assistência no Sistema Único de Saúde (SUS). A execução pelos discentes da tríade ensino-serviço-comunidade permite o aprendizado das competências comuns a todas as profissões, das competências específicas de cada área profissional e das competências colaborativas. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma atuação interprofissional em um grupo de planejamento familiar. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, vivenciado no grupo de Planejamento Familiar na Estratégia de Agente Comunitário de Saúde Joel Neves da Silva no município de Três Lagoas-MS. Foi realizado um grupo de educação em saúde com atuação interprofissional entre enfermagem e medicina. O grupo foi realizado por um acadêmico de medicina, duas acadêmicas de enfermagem e duas enfermeiras. Participaram do grupo seis mulheres e um homem. A ação consistiu na promoção à saúde relacionada à educação sexual e preventiva. O tema abordado foi sobre os métodos contraceptivos de barreira e hormonal como alternativa à contracepção irreversível. Também foi discutiu-se sobre a responsabilidade de ambos os parceiros na escolha do método. Durante a ação procurou-se trabalhar de forma dialógica, instigando que todos participassem e trocassem experiências. Conclui-se que o trabalho interprofissional permite o estabelecimento de confiança, solidariedade e respeito entre os atores do cuidado, visto que, foram abordados, de forma conjunta e complementar, conhecimentos das duas áreas de atuação com ênfase na humanização do cuidado e a integralidade da assistência.

Palavras-chave: Relações Interprofissionais; Planejamento Familiar; Humanização da Assistência; Educação em Saúde.

1 Bolsista PET-Saúde/Interprofissionalidade: Graduação em Medicina,CPTL, lindembergbarbosajunior@hotmail.com.
2-3 Bolsista PET-Saúde/Interprofissionalidade: Graduação em Enfermagem,CPTL.
4 Preceptora PET-Saúde/Interprofissionalidade, Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas-MS.
5 Tutora PET-Saúde/Interprofissionalidade,CPTL
6 Orientadora, Coordenadora de Grupo PET-Saúde/Interprofissionalidade CPTL.

Apoio: Fundo Nacional de Saúde/MS (FNS/MS) - EDITAL PROGRAD N° 295, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2018.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Edital n° 10, de 23 de julho de 2018. Seleção para o Programa de Educação Pelo Trabalho Para a Saúde PET-Saúde/Interprofissionalidade - 2018/2019. Diário Oficial da União. 24 Jul 2018.

Residência Pedagogica

Apresentação

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação pratica nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciamento na escola de educação básica a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora.

A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

Em março de 2018, foi publicado pela CAPES o Edital n° 06/2018 com finalidade de selecionar no âmbito do Programa de Residência Pedagógica, Instituições de Ensino Superior (IES), para implementação de projetos inovadores que estimulem articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica. A UFMS teve seu projeto aprovado e foi selecionada com um projeto institucional, que possui vigência de agosto de 2018 a janeiro de 2020.

O programa oferece bolsas para: discentes residentes matriculados em curso de licenciatura que tenham cursado o mínimo de 50% do curso ou que estejam cursando a partir do 5° período, para coordenador institucional, para docente orientador e para docente preceptor da escola de educação básica, a fim de desenvolver atividades de formação, numa escola pública de educação básica, denominada escola-campo, por um discente regularmente matriculado num curso de licenciatura.

No ano de 2019, foram desenvolvidos 15 subprojetos de Residência Pedagógica, envolvendo 13 Unidades de Administração Setorial, 37 cursos de graduação, com a participação de 380 estudantes bolsistas residentes, 8 estudantes voluntários residentes, 31 professores orientadores da UFMS e 45 professores preceptores vinculados às escolas de educação básica.

No Integra UFMS 2019, foram apresentados 23 trabalhos, na forma de banner, nas grandes áreas de conhecimento "Ciências Humanas", "Linguística, Letras e Artes", "Ciências da Saúde", "Ciências Biológicas" e "Ciências Exatas e da Terra", sendo analisados por pelo menos dois avaliadores. A lista abaixo destaca os dois trabalhos premiados:

- Ciências Humanas

RP-2110: "RESIDENCIA PEDAGOGICA NA UFMS: EXPERIENCIAS E PERSPECTIVAS NO CURSO DE GEOGRAFIA, CAMPUS DE AQUIDAUANA", apresentado pelo estudante Jorge Willian Francisco de Souza do CPAQ/UFMS e coordenado pelo professora Eva Teixeira dos Santos.

- Ciências Biológicas

RP-4012: "SEQUENCIA DIDATICA SOBRE TIPOS DE ENERGIA APLICADOS NA FEIRA DE CIENCIAS COM ALUNOS DO 9°. ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL", apresentado pela estudante Anna Carolina Sandrim Nascimento do CPTL/UFMS e coordenado pelo professora Maria Elisa Rebustini.

Ruy Alberto Caetano Corrêa Filho,
Pró-Reitor de Graduação,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

BIBLIOTECA DE APOIO AO PROFESSOR: HISTÓRIA DO MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Luciano ,Torres De Melo[1], Aldineia P; Julio[2], Egles, A. Melgarejo[3], Jocielma A. Arruda[4], Uelinton A;Campos[5], Juliana S. B; Figueiredo[6], Gabriel A; Saldanha[7], Joice R.r; Malavazi[8], Marluce B; Bueno[9], Idson M; Proenca[10], Lucas; Ribeiro[11], Maria I. J; Julio12, Rafael P; Escobar[13], Shirley; Marques[14], Ricardo; Rodrigues Da Silva[15], Nélio S; Lima[16], Rogerio M; Oliveira[17], Evando N. Camargo[18], Aguinaldo R. Gomes[19].

RP - 2020

RESUMO O presente trabalho objetiva apresentar a experiência dos bolsistas do Programa Residência Pedagógica realizado em duas escolas da rede estadual de ensino da cidade de Aquidauana/MS. A partir do primeiro contato com os professores e alunos das escolas Dóris Mendes Trindade e Coronel José Alves Ribeiro, pudemos perceber uma lacuna bibliográfica nas aulas de história ministradas, relativa à história do Estado do Mato Grosso do Sul e História Regional. Partindo desse problema e considerando os materiais disponíveis no centro de documentação histórica CEDHIS/CPAQ/UFMS, buscamos organizar um acervo de apoio relativo ao tema para auxiliar os professores das escolas entendidas pela Residência Pedagógica. Referenciados na obra de Roger Chartier sobre as práticas defendemos a utilização de diferentes obras e práticas de leituras para formação do professor e do aluno de história. O livro é um importante objeto de construção do conhecimento e, portanto deve ser priorizado na formação das futuras gerações, como adverte o autor: "Uma vez escrito e saído das prensas, o livro, seja ele qual for, está suscetível a uma multiplicidade de usos. Ele é feito para ser lido, claro, mas as modalidades do ler são, elas próprias, múltiplas, diferentes e segundo as épocas, os lugares, os ambientes." (CHARTIER, 2003, p. 173). Assim foram catalogadas e organizadas mais de 200 que serão disponibilizadas aos professores como material de apoio para suas aulas, na tentativa de melhorar a qualidade do ensino das escolas das redes estaduais de Aquidauana.

Palavras-chave: História; Ensino de História; Manuais didáticos, História do Mato Grosso do Sul.

Apoio: CAPES/CNPQ PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.

Agradecimentos: Escola E. E. Cel. José Alves Ribeiro.

Escola E. E. Dóris Mendes Trindade.

1.Graduando em história- bolsista do programa de residência pedagógica/UFMS; 2 Graduando em história- bolsista do programa de residência pedagógica/UFMS; 3. Graduando em história- bolsista do programa de residência pedagógica/UFMS; 4 Graduando em história- bolsista do programa de residência pedagógica/UFMS; 5. Graduando em história- bolsista do programa de residência pedagógica/UFMS; 6. Graduando em história- bolsista do programa de residência pedagógica/UFMS; 7. Graduando em história- bolsista do programa de residência pedagógica/UFMS; 8. Graduando em história- bolsista do programa de residência pedagógica/UFMS; 9. Graduando em história- bolsista do programa de residência pedagógica/UFMS; 10. Graduando em história- bolsista do programa de residência pedagógica/UFMS; 11. Graduando em história- bolsista do programa de residência pedagógica/UFMS; 12.Graduando em história- bolsista do programa de residência pedagógica/UFMS;13. Graduando em história- bolsista do programa de residência pedagógica/UFMS; 14. Graduando em história- bolsista do programa de residência pedagógica/UFMS; 15. Graduando em história- bolsista do programa de residência pedagógica/UFMS; 16.Supervisor residência pedagógica; 17. Supervisor residência pedagógica; 18. Históriador/CEdhis/UFMS; 19. Orientador da Residência Pedagógica/UFMS.

Referências

CHARTIER, Roger (Org.) Práticas de leitura. Tradução de Cristiane Nascimento. São Paulo: Ed. Liberdade, 1996.

MATA, Maria Margarete Sell da. Biblioteconomia aplicada: experiência docente. Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, n.17, 1° sem. 2004.

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO CURSO DE PEDAGOGIA/CPAN: AS EXPERIÊNCIAS EM UMA ESCOLA DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL

Drielly Sinara de Castro Porta[1];Cintia Silvério Arruda[2]; Dania Andreza Duarte de Souza[3]; Débora Cristiane Carvalho de Souza[4];Kariny Pereira Santana[5]; Luciene Caroline Gomes Amorim[6];Nilva Alves de Moura[7]; Ohrany Ramos Arruda[8]; Safyra da Silva Alves[9]; Thaís Janine Bruno[10]; Ana Carolina Pontes Costa[11]

RP-2085

RESUMO - O Programa Residência Pedagógica (PRP) tem como finalidade promover a imersão de graduandos de licenciatura na realidade das instituições escolares visando uma formação prática para os futuros profissionais da educação através de uma parceria entre as instituições de ensino superior e as escolas públicas. No município de Corumbá a Escola Municipal Fernando de Barros foi a selecionada para receber o Programa Residência Pedagógica elegendo uma professora preceptora da instituição de educação básica e uma professora orientadora da instituição de ensino superior. Estão vinculadas ao PRP do Curso de Pedagogia da UFMS/CPAN, dez acadêmicas que cursam o 7° semestre e cumprirão, ao longo de 18 meses, 440h de carga-horário do Programa. A organização do Programa prevê 2 meses para o curso de formação de preceptores e preparação dos alunos para o início das atividades da residência pedagógica; 4 meses de orientação conjunta (docente orientador/preceptor) com ambientação do residente na escola e elaboração do Plano de Atividade do residente; 10 meses para a realização de 320 horas de imersão na escola, sendo no mínimo 100 horas destinadas à regência de classe e ainda 2 meses para e elaboração do relatório final, avaliação e socialização dos resultados. Atualmente estamos desenvolvendo projetos individuais de acordo com necessidades pontuais da escola, como também o cumprimento das 100h de regência. As reflexões propiciadas pelo PRP reforçam a necessidade, cada vez mais emergente, de uma formação que teça a relação teoria e prática e que coloque o licenciando no centro da ação das atividades práticas nos cursos de formação de professores.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Ensino- Aprendizagem; Regência; Teoria e Prática.

1 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduanda em Pedagogia, CPAN, driellydecastro@gmail.com.
2 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduanda em Pedagogia, CPAN
3 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduanda em Pedagogia, CPAN
4 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduanda em Pedagogia, CPAN
5 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduanda em Pedagogia, CPAN
6 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduanda em Pedagogia, CPAN
7 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduanda em Pedagogia, CPAN
8 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduanda em Pedagogia, CPAN
9 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduanda em Pedagogia, CPAN
10 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduanda em Pedagogia, CPAN
11 Orientadora, CPAN.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Referências

Pannuti, Maísa Pereira. A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA. Disponível em: < http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15994_8118.pdf> (Acesso em Abril/2019),2015.

OS DESAFIOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO REGULAR

Bruna Eduarda da Silva[1]; Ester da Cruz Gomes[2]; Francys Marizethe Nascimento Ferreira Santana[3]; Glaucia Espinoza Santos[4]; Indira Gonçalves Acosta[5]; Jaquelaine Leandro Lopes[6]; Leonara Leite da Silva[7]; Luis Felipe Cristaldo Gonçalo[8]; Sandra Paez Adolfo Garcia[9]

RP-2090

RESUMO - O aperfeiçoamento na formação de discentes é fundamental para a constituição de sua carreira. As academias oferecem estágios supervisionados, onde os estudantes relatam experiências vivenciadas na escola, e a partir de então fazem uma comparação entre teoria e a prática, "o despertar pedagógico começa a se manifestar apenas [...] no momento em que os alunos realizam estágios nas escolas" (ALTHAUS 1997, p. 72). Diante dessa necessidade de melhoria no processo de formação de estudantes em licenciatura, foram criados alguns programas de iniciação à docência, com objetivos voltados ao contato do discente com a escola. Por meio de vivências e experiências ocorridas nas escolas, proporcionadas pelo Programa Residência Pedagógica aos acadêmicos de Pedagogia Licenciatura Plena, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, iremos relatar como ocorria o processo ensino-aprendizagem de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em escolas públicas de Aquidauana, Mato Grosso do Sul. Os residentes pedagógicos são encaminhados às escolas com intuito de auxiliarem os professores regentes dos anos iniciais. Cabe ao professor fazer o planejamento geral, mas existe um espaço o qual o acadêmico residente tem oportunidade de contribuir com o mesmo, levando ideias, atividade impressas, reforço nos exercícios, sempre que possível tomar leitura, entre outros, tornando então um plano de aula compartilhado. Mesmo com alguns desafios, as práticas educativas devem ser aprimoradas a cada dia em uma perspectiva que respeite as diferenças, características, especificidades e o tempo de aprendizado de cada aluno. É essencial proporcionar atividades interessantes, concretas e bem fundamentadas que aguce a curiosidade e que venham ao encontro das necessidades e particularidades dos mesmos. O programa Residência pedagógica tem uma relevância extrema para o processo de formação do acadêmico de licenciatura, que faz com que o estudante vivencie a pratica na escola, e que tenha um relacionamento mais próximo com os alunos.

Palavras-chave: Experiência; Escolas; Acadêmico; Residentes; Práticas.

1 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Pedagogia, CPAQ, edubrunas@hotmail.com.
2 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Pedagogia, CPAQ, estercgmoes87@gmail.com.
3 Orientadora, CPAQ.
4 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Pedagogia, CPAQ, glauespinoza@hotmail.com.
5 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Pedagogia, CPAQ, indiraacosta4@gmail.com.
6 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Pedagogia, CPAQ, jaquellainelopes@gmail.com.
7 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Pedagogia, CPAQ, lehsilva96@gmail.com.
8 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Pedagogia, CPAQ, lipecristaldo@gmail.com.
9 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Pedagogia, CPAQ, sandpaezgarcia@gmail.com.

Referências

ALTHAUS, M. T. M. Didática: da análise de suas contribuições nos cursos de Licenciatura da Universidade Estadual de Ponta Grossa à análise de suas repercussões na prática pedagógica do professor de escola pública. Dissertação (Mestrado). UEPG. 1997. 140 p.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2006.

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL CARLOS DE CASTRO BRASIL, CORUMBÁ-MS

Larissa Mosciaro Faria[1]; Elaine Aparecida Cancian de Almeida; Ketylen Karyne Santos da Silva[3]

RP-2100

RESUMO - O trabalho proposto trata-se da exposição de algumas experiências obtidas através da execução do Programa Residência Pedagógica no âmbito da escola pública. Tem como objetivo mostrar algumas experiências alcançadas pelos alunos residentes em ambiente de ensino, de acordo com as imersões que uniram teoria e prática. O programa em questão foi implantado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS, no ano de 2018. Vale explicar que o curso de Licenciatura em História do Campus do Pantanal-CPAN/UFMS, estabelecido na cidade de Corumbá-MS, está integrado ao referido programa e seus discentes, selecionados como residentes, atuam na Escola Estadual Carlos de Castro Brasil. Procedeu-se a atuação no ambiente escolar através da ambientação para exploração dos espaços internos da escola e conhecimento sobre conteúdos, metodologia de ensino, projetos e necessidades do corpo discente relativo à disciplina de História. Reconheceu-se a dificuldade de grande parte dos alunos com relação ao desenvolvimento de temáticas previstas em projetos, devido a demanda específica de investigação e aplicação do saber em atividades práticas e expositivas. Fichas de diagnósticos foram executadas para levantamento das dificuldades relativas à compreensão dos conteúdos. Para resolução dos problemas, recorreu-se a intervenções pedagógicas por meio da aplicação de atividades práticas diferenciadas para facilitar a assimilação de conhecimentos e sanar dificuldades de aprendizagem dos alunos e, também obstáculos no desenvolvimento dos projetos realizados pela instituição escolar junto ao discentes. Usou-se como metodologia avaliativa das imersões, a aplicação de questionário com perguntas sobre a atuação dos alunos/residentes.

Palavras-chave: Instituição escolar; Formação docente; História.

1 Bolsista Capes: Graduação em História, CPAN-UFMS, larissa.mosciaro@gmail.com.
2 Orientador, CPAN.
3 Preceptora, EECCB.

Apoio: Capes

Agradecimentos: A Escola Estadual Carlos de Castro Brasil.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 27 novembro de 2018.

CORUMBÁ. Escola Estadual Carlos de Castro Brasil. Projeto Político Pedagógico. Corumbá, 2018. 36 p.

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UFMS: EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS NO CURSO DE GEOGRAFIA, CAMPUS DE AQUIDAUANA

Jorge Willian Francisco de Souza[1]; Eva Teixeira dos Santos[2]; Ricardo Lopes Batista[2]; Valter Guimarães[2]; Marcia Regina Romero Macial[3]; Gerusa de Figueiredo Leite Silva[3]; Mary Beatriz Ibarra Prado Albuquerque[3].

RP-2110

RESUMO - A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, aderiu ao Programa Residência Pedagógica em agosto de 2018, possibilitando a participação de diversos cursos de licenciatura, dentre os quais o de Geografia do Campus de Aquidauana. Ainda é importante lembrar que no âmbito da UFMS, o único curso de Geografia que aderiu ao referido Programa foi o de Aquidauana, fator que favoreceu a participação de 03 professores orientadores (universidade), 03 professores preceptores (escolas) e 26 acadêmicos, sendo 24 bolsistas e 02 voluntários, além da participação de duas Escolas Estaduais, a saber: Escola Carlos Drummond de Andrade, em Anastácio e a Escola Dóris Mendes Trindade, em Aquidauana. Para a realização das atividades, propomos a divisão das turmas de trabalho, ficando 01 professor orientador, 01 professora preceptora e 08 alunos bolsistas na escola de Anastácio e 02 professores orientadores, 02 professoras preceptoras e 17 residentes (entre bolsistas e voluntários) em Aquidauana. Neste trabalho, abordaremos as atividades realizadas entre o segundo semestre de 2018 e primeiro semestre de 2019. O processo de seleção dos residentes envolveu alunos de semestres diferentes (8° e 4° períodos do curso de licenciatura em Geografia), que por sua vez implicou em desenvolvimento de atividades diferenciadas, deste modo, elaboramos dois planos de trabalho, aos acadêmicos mais avançados, concentramos a carga horária na experiência didática, sendo a eles imputadas 40 horas em atividades de regência e aos demais, distribuímos em atividades que privilegiaram, num primeiro momento, o conhecimento da legislação educacional (90 horas) realizando levantamentos bibliográficos, leitura, produção de resumos e debates sobre diversos temas educacionais (LDB, PCN, Organização do Sistema Educacional, PNE e BNCC), em seguida, foram desenvolvidas 65 horas de ambientação escolar, nesta etapa os acadêmicos realizaram o acompanhamento e a participação nas aulas do ensino fundamental, médio e EJA, supervisionados tanto pelos orientadores, quanto pelas preceptoras, favorecendo a possibilidade de vivenciar o cotidiano escolar. Na Escola Estadual Carlos Drummond de Andrade, além das atividades descritas acima, os residentes estão participando de palestras e reuniões voltadas para a organização, construção e desenvolvimento na Escola do projeto "Plantar Águas", que prevê a construção de um pequeno viveiro para produção de mudas nativas do Cerrado. Ao final, foi solicitado a entrega do relatório parcial das atividades.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Geografia; Escola Estadual Dóris Mendes Trindade; Aquidauana.

1 Bolsista residente do curso de Geografia da UFMS/CPAQ.
2 Professores do curso de Geografia da UFMS/CPAQ, orientadores do programa Residência Pedagógica.
3 Professoras efetivas do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, preceptoras.

Apoio: CAPES.

Referências

ARAÚJO, Marciano Vieira de. A Evolução do Sistema Educacional Brasileiro e seus Retrocessos. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 2, Vol. 1. p. 52-62, Abril de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Básica. Proposta de Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - Setembro de 2015. Disponível em:<basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 20 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei n° 9.394/96, de 24 de dez. 1996.
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Introdução. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO NA ESCOLA-CAMPO

Aline Miranda Silva[1]; Eliza Francisca Lima[2]; Evelin Silva de Lima[3]; Danielle Abreu Silva[4]; Fiama Jéssica da Silva[5]; Gabriela Crivellatti Bezerra[6] ; Jéssica de Jesus Rocha[7]; Joyce da Silva Maurício[8]; Marta Claudiane Ferreira[9]; Rosilaine Silva de Mattos[10]; Vanessa de Lima Odorizzi[11]; Vivianny Bessão de Assis[12]

RP-2115

RESUMO - O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de formação de professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, por meio da imersão na escola-campo. Essa imersão deve contemplar, dentre outras, a regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola e orientada por um docente da Instituição Formadora (CAPES, 2018). Neste texto, apresentam-se resultados parciais das ações de formação realizadas entre agosto de 2018 e abril 2019, as quais envolveram a constituição de grupo de estudos para conhecimento de documentos oficiais do MEC na área de alfabetização, além da realização de um conjunto de atividades práticas, tais como: análise de um livro didático de Língua Portuguesa; sequência didática envolvendo gêneros textuais; a participação na X Jornada Nacional de Educação de Naviraí, e a organização da I Feira Literária de Naviraí (FLIN). A partir de 2019, passou-se a socializar as observações e intervenções realizadas na turma do 1° ano, com base no Arco de Maguerez e na Metodologia da Problematização (BERBEL, 1988); (VASCONCELLOS, BERBEL, OLIVEIRA, 2009). Os resultados demonstram que essa experiência tem oportunizado a avaliação diagnóstica da realidade escolar, fortalecendo os nossos conhecimentos em relação ao ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Metodologia da Problematização; Formação inicial de Professores.

1 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Pedagogia, CPNV, alineni791@gmail.com
2 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Pedagogia, CPNV, abreu.danni@gmail.com.
3 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Professora preceptora da rede Municipal de ensino, eliza.navi@hotmail.com
4 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Pedagogia, CPNV, evelinslima@hotmail.com
5 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Pedagogia, CPNV, fiamasilvaa@gmail.com
6 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Pedagogia, CPNV, gabi-crivellatti@hotmail.com
7 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Pedagogia, CPNV, jessica26rocha@gmail.com
8 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Pedagogia, CPNV, joyce.dsm_navi@hotmail.com
9 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Pedagogia, CPNV, martacfale@gmail.com
10 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Pedagogia, CPNV, rosilainemattos@hotmail.com
11 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Pedagogia, CPNV, odorizzi.silva67@gmail.com
12 Professora Adjunta do curso de Pedagogia na UFMS/CPNV e Orientadora do PRP, viviannybessao@gmail.com

Apoio: CAPES.

Referências

VASCONCELOS, M. M. M.; BERBEL, N. A. N.; OLIVEIRA, C. C. Formação de professores: o desafio de integrar estágio com ensino e pesquisa na graduação. Revista brasileira de estudos Pedagógicos, Brasília, vol. 90, n. 226, p. 609-623, set/dez. 2009. Disponível em:< http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/476/462>. Acesso em: 28 mar. 2019.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèlle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e para o escrito: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

CINETEXTO - UMA ESTRATÉGIA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DE GÊNEROS TEXTUAIS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE CORUMBÁ, MS

Naudir Ney Carvalho da Silva[1]; Adriana V. P. Paravisine[2]

RP-2206

RESUMO - Este trabalho faz parte do programa de Residência Pedagógica do curso de Letras do CPAN, teve por objetivo promover e aperfeiçoar a produção de texto usando o filme em sala de aula, tendo como base NAPOLITANO (2006) e SOUSA (2005), explorando diferentes temáticas para o enriquecimento cultural dos alunos para que estes tenham uma gama variada de argumentos significativos. Para que isso ocorresse, foram promovidas discussões pertinentes dentro de sala de aula para turma do 9° Ano do Ensino Fundamental de uma Escola Estadual de Corumbá, Mato Grosso do Sul. Para a escolha de temas a serem explorados na produção de textos dissertativo-argumentativos, foi escolhido o longa-metragem brasileiro Benzinho, dirigido por Gustavo Pizzi (2018). Após a exibição do filme, os alunos foram organizados em círculo e uma discussão sobre o longa foi mediada pelos residentes e pela professora da disciplina de Língua Portuguesa. Ao fim da discussão, alguns temas foram colocados em votação e foram selecionados os seguintes: violência doméstica, mudanças econômicas, maternidade, desigualdade social, busca por um sonho: crianças atletas e a força da mulher. Os alunos foram divididos em grupos, cada qual responsável por um tema e, na biblioteca da escola, lhes foram oferecidos textos motivadores para que estes pudessem discutir e elaborar dissertações argumentativas. O intuito foi enriquecer o conhecimento de mundo dos alunos por meio da leitura comparada de textos de diferentes gêneros, conforme NAPOLITANO (2006) e SOUSA (2005). Os textos motivadores foram escolhidos de forma variada, como músicas, reportagens, artigos de opinião, dissertações escolares, poesias, contos, crônicas, entrevistas, dentre outros. Eles foram encorajados a relacionarem o filme com as discussões entre o grupo, os textos motivadores e a orientação dos residentes e professora.

Palavras-chave: cinema; produção textual; escola; ensino de Língua Portuguesa

1 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Letras: Habilitação em Português e Inglês, UFMS, newnncs@hotmail.com
2 Orientadora, UFMS

Apoio: CAPES/Residência Pedagógica

Agradecimentos: Escola Estadual Dr. Gabriel Vandoni de Barros, Greize de Campos Mosciaro de Almeida

Referências

NAPOLITANO, Marcos Como usar o cinema em sala de aula. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2006

SOUSA, Bruno Jorge de. O cinema na escola: aspectos pedagógicos do texto cinematográfico. 2005. Dissertação (mestrado em educação) UCG, Goiânia, 2005

INTERTEXTUALIDADE E ENSINO DO PORTUGUÊS

Evelyn Mayra F.da Silva [1], Ana Luiza dos S. L. da Silva[2], Andressa Caroline G. R. Suarez[3], Bianca da S. Cavalcanti[4], Daniel A. M. Robbin[5], Eliane S. T. Botelho[6], Fabiciana M. Fonseca[7], Isabel Cristina B. de Arruda[8], Laura P. Evangelista[9], Letycia Rayane R. de Melo[10], Leysiane Nayara F. Lima[11], Nadia Estephani de Souza[12], Narciene Castello da Silva Guedes[13],Sander Kaio B. de Souza[14], Sthefanye Kelly H. Medeiros[15], Thaina de M. Taques[16], Thayna de A. Borges[17], Vanessa Carla Ayala[18]; Rosangela Villa da Silva[19]

RP-2215

RESUMO - Esse trabalho tem como objetivo a análise léxico-semântico de diversos gêneros textuais, por meio da leitura e da exposição de contos, tiras, animação de cordel e curta metragem, que compartilham entre si a mesma temática, "A morte". O projeto foi construído seguindo as orientações do PCN´s, Parâmetros Curriculares Nacionais, que consideram o texto a unidade básica de ensino da Língua Portuguesa: É importante que o trabalho com o texto literário esteja incorporado às práticas cotidianas da sala de aula. A aplicação da atividade evidenciou um resultado positivo diante da aceitação e participação de 70 alunos do 2° ano do ensino médio, da escola Estadual Dom Bosco, no município de Corumbá-MS. Os estudantes obtiveram êxito na identificação dos traços comuns entre os gêneros e expuseram pontos de vista em relação ao tema "morte", mediante a decodificação do conto Como enganar a morte, de Ricardo Azevedo, da apresentação de tiras da revista Turma da Mônica "Dona Morte", da exibição do Curta metragem/ Animação Calango Lengo, de "Fernando Miller", concluindo com a animação de cordel A morte do vaqueiro Raimundo Jacó, releitura do livro de cordel A morte de Raimundo Jacó e a missa do vaqueiro, de José Costa Leite. Em consonância com o PCN+ acreditamos que para uma educação significativa.

O ensino e a aprendizagem de uma língua não podem abrir mão dos textos pois estes, ao revelarem usos da língua e levarem a reflexões, contribuem para a criação de competências e habilidades específicas.

Palavras-chave: Literatura; Gêneros; Ensino médio; Intertextualidade.

1 Autora Bolsista CNPq (Residência Pedagógica): Aluna do Curso de Letras/Português/Espanhol, UFMS - CPAN,. evelynmayra98@gmail.com

2-18 Coautores Bolsista CNPq (Residência Pedagógica): Alunos do Curso de Letras/Português/Espanhol, UFMS - CPAN, , fabicianamendesfonseca@gmail.com, ,analuiza.eaco@gmail.com, sander123kaio@gmail.com, acgrs0516@gmail.com, liabotelgo@gmail.com, carlaayala2002@gmail.com, letyciarayane12@gmail.com, danielabudmr@gmail.com, Laura.evangelista12@hotmail.com, thainataques@gmail.com, narcienexcastello@gmail.com, leysyanynaiara@hotmail.com, thaynaazeverdob19@gmail.com, biannca.caat@gmail.com, isabelarruda27@gmail.com, sthefanye-kelly@hotmail.com., nstephani.ns@gmail.com

4 Orientador, Professora Associada da UFMS-CPAN/ Curso de Letras/Espanhol, rvilla45@hotmail.com

Apoio: CAPES.

Agradecimentos: Primeiramente a Deus alicerce das nossas vidas;A Nossa orientadora pela confiança, paciência e dedicação; A Nossa família nosso porto seguro.

Referência1:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: língua estrangeira/Se (PCN's): Língua Estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Referências2:

PCN+ Ensino Médio. Disponível em: HTTP://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/ pdf/linguagens02.pdf.

Acessado em 25 de Março de 2019.

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM NOVO ENFOQUE NOS ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS NO CURSO DE PEDAGOGIA

Tainara Fernanda Crispim da Silva[1]; Aline Alves da Costa[2]; Alisson Fávaro Ferreira da Silva[2]; Amanda Conrado Castor Dutra[2]; Amanda Leal Xavier[2]; Angélica Corrêa de Carvalho[2]; Bárbara Elidiane Batista da Fonseca[2]; Felipe de Lima Silva[2]; Gabrielle Mansur Araujo[2]; Janaina Alves dos Santos[2]; Jennifer de Jesus Silva[2]; Jéssica Mayara de Souza[2]; Júlia Aprigia da Silva de Matos[2]; Katya Borges de Matos Camargo[2]; Luana Estefani Vicensotto[2]; Nicolle de Sá Pinto Rhodus[2]; Sandra Dias dos Santos[2]; Simone Rodrigues Fernandes Santana[2]; Sintia Karen de Almeida Dias[2]; Thais Naiara Ferreira da Silva[2]; Thalita Pereira da Silva[2]; Thaynara Caroline dos Santos Rocha[2]; Tayná Corrêa Vasques[2]; Vandelice Pereira Souza[2]. Andrea Gonçalves de Oliveira[3]; Eliane Gonçalves de Oliveira[4]; Rosimary Alves de Souza Garcia[5]. Silvana Alves da Silva Bispo[6].

RP-3034

RESUMO - O objetivo deste trabalho é apresentar as experiências vivenciadas durante o programa Residência Pedagógica que está em andamento no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS/CPTL. O programa teve início no segundo semestre do ano de 2018 e conta com 25 bolsistas/residentes, três professoras/preceptoras da Rede Municipal de Três Lagoas/MS e uma professora orientadora, responsável pela disciplina de estágio obrigatório no curso. As atividades práticas são desenvolvidas em três unidades: CEI Clarinda Dias (Educação Infantil), Escola Municipal Joaquim Marques de Souza (Ensino Fundamental I) e Escola Municipal Olyntho Mancini (Gestão pedagógica). O principal objetivo do programa é a imersão dos acadêmicos na prática escolar, sendo destinadas 440 horas de imersão na escola com o mínimo de 100 horas para a regência. Tal processo se divide em ambientação, observação participante e regência. Todo o processo se dá concomitante a estudos, orientação, planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas. O acadêmico entra em contato com a realidade escolar de maneira direta, auxiliando as professoras preceptoras nas respectivas atividades pedagógicas. O planejamento das atividades é realizado de modo coletivo em reuniões quinzenais que acontecem no campus da universidade, possibilitando às professoras preceptoras entrar em contato com a universidade e a realidade dos acadêmicos, sendo este um grande diferencial dos estágios obrigatórios. As reuniões constituem-se de momentos de tematização da prática com socialização de conhecimentos e experiências adquiridos durante o desenvolvimento de projetos e sequências didáticas. Em síntese, o programa tem contribuído efetivamente para a formação docente, possibilitando aos acadêmicos inteirar-se do ambiente escolar e das práticas pedagógicas no exercício da docência.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Práticas; Formação Docente.

1 Bolsista RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: Graduanda em Pedagogia, UFMS/CPTL, tainarafernandacs@gmail.com.
2 Colaboradores, Bolsistas do Programa Residência Pedagógica, Graduandos do curso de Pedagogia, UFMS/CPTL.
3 Colaboradora Preceptora do Programa Residência Pedagógica, Graduação em Pedagogia, UFMS.
4 Colaboradora Preceptora do Programa Residência Pedagógica, Graduação em Pedagogia, UNOPAR.
5 Colaboradora Preceptora Programa Residência Pedagógica, Graduação em Pedagogia, FAÍSA.
6 Profª Orientadora, UFMS, curso de Pedagogia - UFMS/CPTL.

Apoio: CAPES

Agradecimentos: UFMS

Referências

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010. Coleção Docência em Formação - Série Saberes Pedagógicos.

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CAPES. Disponível em: <https://prograd.ufms.br/programas/programa-de-residencia-pedagogicacapes>. Acesso em: 05 mar.2019.

ENSINO DA CULTURA AFRICANA E SUAS RELAÇÕES HISTÓRICAS COM A SOCIEDADE

Pedro Leandro B.SOUZA[1];Eros de Almeida MENEZES; Maria Paulo PRADO[3]; Jaqueline Ap.M.ZARBATO[4]

RP-3054

RESUMO - O projeto Ensino de história e cultura africana e suas relações históricas na sociedade, é parte do Programa Residência Pedagógica, subprojeto de história, desenvolvido na UFMS. Tendo como objetivo o ensino da cultura Africana, garantindo estimulo a cultura ancestral que pelos nossos ancestrais africanos e afrodescendentes foram deixados, evidenciando a importância e a necessidade de trabalhar tal temática que ainda e tão pouco projetada nas instituições de Ensino, discutindo e levando a escola a problemática de como silenciamento de temas que propiciem a inclusão da cultura e história africana ocasiona discurso de ódio e ignorância no país

Abordamos as concepções históricas referentes a África e assim desenvolvemos os saberes e vivências culturais que pelas etnias africanas foi a nós transmitidas historicamente e socialmente, - Com isso podemos desenvolver uma abrangência do ensino e da cultura africana que pela lei 10.639 garante sua obrigatoriedade nas escolas. - Buscar na literatura, instrumentos para problematizar questões históricas da cultura africana em nosso país, possibilitando o acesso a informações de fontes teóricas, estudos e reflexões quanto a transmissão dos mais diversos elementos que permeiam até hoje nossa sociedade.

Palavras-chave: África, História do Brasil, leis de diretrizes e bases.

.

1 Bolsista (PIBID), Graduação em História FACH,pedroleandro72@gmail.com.
2 Bolsista (PIBID), Graduação em História, FACH,eros.cr@outlook.com
3 Bolsista (PIBID), Graduação em História, FACH.maria.ppc@hotmail.com
4 Orientador,FACH.jaqueline.zarbato@gmail.com

Referências

HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA / J VANSINA- Metodologia e pré-história da ÁFRICA, Capitulo 7, Pg.140. Editado por UNESCO- 08.12.2010, disponível na internet.

GOMES, N. L.; JESUS, R. E. de. As práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva de Lei 10.639/2003: desafios para a política educacional e indagações para a pesquisa. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 47, p. 19-33, jan./mar. 2013. Editora UFPR.

BITTENCURT,Circe Maria Fernandes, Ensino de História: Fundamentos e métodos/ Circe Maria Fernandes Bittencurt - 2. Ed- São Paulo: Cortez, 2008 | Coleção docência em formação, Serie Ensino fundamental/ Coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garido Pimenta.

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES DO CURSO DE LETRAS DA UFMS, CÂMPUS DE COXIM.

Amanda Ribeiro da Silva[1]; Alsilene de Melo Pereira2; Andreia Aparecida Pereira Rosolem[3]; Eva Emannuelly Miranda Silva4; Gleicy Anne Alves Pereira[5], Jhonatam Mânica[6], Leila Cristina Henrique Delmondes[7], Márcia de Azevedo Chaves Martins[8], Nina Rosa Torres Melo[9], Marta Alves dos Santos[10], Elisângela Cristiane Rozendo de São José[11]

RP-3144

RESUMO - O projeto institucional do programa Residência Pedagógica (RP/UFMS) tem como foco a formação inicial docente por meio do diálogo entre professores e alunos dos cursos de licenciatura da instituição e professores da educação básica. Promove a discussão dos estágios, integra a formação inicial dos residentes e a continuada dos preceptores, estreitando a relação entre universidade e escola, auxiliando o aluno "a compreender e enfrentar o mundo do trabalho e contribuir para a formação de sua consciência política e social, unindo a teoria à prática" (Kulcsar, 2013, p. 58). O relato de experiências compartilhadas entre residentes e docentes, serão o escopo deste trabalho, em andamento desde agosto de 2018 e que demonstra resultados parciais. As atividades realizadas até o momento foram estendidas ao ensino fundamental, componente curricular Língua Portuguesa, para 4° e 5° anos, com previsão de atendimento (até o final do ano de 2019) para os anos finais dessa etapa e para o ensino médio. Os residentes têm sido acompanhados pelas docentes (orientadora e preceptora), desde o início do programa, com formação teórico-didática, sugestões e intervenções nos momentos de planejamento e atuação em sala de aula. Objetiva-se, por meio das ações realizadas, formar acadêmicos mais dinâmicos, comprometidos com sua clientela e contribuir para resultados mais assertivos, ou seja, "um ensino que priorize ampliar as habilidades do aluno como sujeito interlocutor, que fala, ouve, escreve e lê textos, prevê objetivos amplos, flexíveis, relevantes e consistentes: de fala, escuta, escrita e leitura de textos" (Antunes, 2003, p. 122).

Palavras-chave: Licenciatura em Letras; Formação acadêmica; Residência pedagógica.

1 Residente Bolsista Capes (RP/UFMS): Graduanda do Curso de Letras Português, CPCX, amandasilvaribeirosilva@gmail.com
2 Residente Bolsista Capes (RP/UFMS): Graduanda do Curso de Letras Português, CPCX
3 Residente Bolsista Capes (RP/UFMS): Graduanda do Curso de Letras Português, CPCX
4 Residente Bolsista Capes (RP/UFMS): Graduanda do Curso de Letras Português, CPCX
5 Residente Bolsista Capes (RP/UFMS): Graduanda do Curso de Letras Português, CPCX
6 Residente Voluntário (RP/UFMS): Graduando do Curso de Letras Português, CPCX
7 Residente Bolsista Capes (RP/UFMS): Graduanda do Curso de Letras Português, CPCX
8 Residente Bolsista Capes (RP/UFMS): Graduanda do Curso de Letras Português, CPCX
9 Residente Bolsista Capes (RP/UFMS): Graduanda do Curso de Letras Português, CPCX
10 Preceptora (RP/UFMS): Graduada em Letras, professora da rede pública de ensino de MS na E.E. Pedro Mendes Fontoura, Coxim.
11 Docente Orientadora (RP/UFMS): Professora assistente do Curso de Letras do CPCX.

Apoio: CAPES

Agradecimentos: à Capes, pelo apoio financeiro e à direção da E. E. Pedro Mendes Fontoura (Coxim/MS).

Referências

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

KULCSAR, Rosa. O estágio supervisionado como atividade integradora. In: PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.) A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas, SP: Papipurs, 2013.

GÊNERO TEXTUAL: HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Ariadine P. G. Moreira[1]; Bruna Aparecida O. F. dos Anjos[2]; Camila M. Pena[3]; Clayton M. da Silva[4]; Gabriela M. Alves[5]; Jéssica Mayara V. da Silva[6]; Laís Regina P. Souza[7]; Leonardo da S. Martins[8]; Letícia R. Veloso[9], Maria José L. Marques[10]; Pedro Henrique T. dos Santos[11]; Regiani N. de S. Bernardino[12]; Sandra L. da Silva[13]; Silmara C. Teixeira[14]; Vanessa Cristina S. Ferreira[15]

RP-3168

RESUMO - A sequência didática "Varal de HQS" foi aplicada na Escola Estadual João Dantas Filgueiras e na Fernando Corrêa, no 6° ano do Ensino Fundamental II, em Três Lagoas/MS. Tivemos como objetivo promover o conhecimento dos alunos sobre o gênero textual HQS, de maneira diferenciada e dinâmica, para proporcionar empatia pela leitura e pela escrita. Como estratégia de trabalho, utilizamos gibis, vídeos, atividades, folhas impressas e diálogos. Assim, os alunos tiveram contato com a estrutura do gênero e noções de como criar quadrinhos. Segundo Mendonça (2010, p. 209), "entrevistas realizadas com alunos [...] demostram que sua preferência em termos de materiais de leitura recai sobre as histórias em quadrinhos- HQS". Sendo assim, o docente pode utilizar o gênero não só para aguçar o interesse do alunado pela leitura, mas também para melhorar a capacidade de interpretar e produzir textos. Como produto final, foram criados pelos alunos, em folhas A3, histórias em quadrinhos, com liberdade de produção, e expostas para a escola. Concluímos que a sequência didática desenvolvida foi de extrema relevância para o processo de aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Leitura; Produção escrita; Residência Pedagógica.

1 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduando em Letras,UFMS/CPTL.
2 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduando em Letras, UFMS/CPTL.
3 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduando em Letras, UFMS/CPTL.
4 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduando em Letras, UFMS/CPTL.
5 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduando em Letras, UFMS/CPTL.
6 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduando em Letras, UFMS/CPTL.
7 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduando em Letras, UFMS/CPTL.
8 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduando em Letras, UFMS/CPTL.
9 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduando em Letras, UFMS/CPTL.
10 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduando em Letras, UFMS/CPTL.
11 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduando em Letras, UFMS/CPTL.
12 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduando em Letras, UFMS/CPTL.
13 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduando em Letras, UFMS/CPTL.
14 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduando em Letras, UFMS/CPTL.
15 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduando em Letras, UFMS/CPTL.

Referência

MENDONÇA, Márcia Rodrigues de Souza. Um gênero quadro a quadro: a história em quadrinhos. In: DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZZERA, Maria Auxiliadora (orgs.). Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola, 2010, p. 209-224.

A BOTÂNICA EM 'BIOLOGIA HOJE': A ABORDAGEM DO COTIDIANO

Andreza Souza Lemos[1]; Jhonatan Jose Maria Rodrigues[2]; Marco Antônio Benites Filho[3]; Suzete Rosana de Castro Wiziack[4]

RP-3219

RESUMO - A abordagem adotada nos livros didáticos em nosso país sofre grande influência do período histórico em vigor e, juntamente aos currículos escolares, se transformam, sendo fruto de uma construção sócio-histórica. Com o conteúdo desenvolvido em botânica não é diferente, gerando prejuízos no processo de ensino-aprendizagem, causados, principalmente, pelo processo seletivo, que leva a uma perda na construção do conhecimento biológico, fazendo com que os conteúdos botânicos se tornem decorativos e destituído de seu real papel histórico. A necessidade de abordagens atualizadas nos livros didáticos vem proporcionando o desenvolvimento de muitos trabalhos em busca de materiais atualizados e voltados ao cotidiano. Nesse intuito avaliamos os conteúdos botânicos do livro didático 'Biologia Hoje' de Sérgio Linhares e parceiros, adotado pela escola de desenvolvimento da Residência Pedagógica. Analisamos, principalmente, os indicadores da concepção de cotidiano, propostos no livro de Fracalanza e Megid Neto (2006). O livro didático traz os conteúdos botânicos divididos em quatro capítulos, inseridos em uma unidade apenas sobre Plantas. A maneira como o livro aborda os termos é simples e básico, nada muito aprofundado, porém englobando todo conteúdo. Contudo a forma na qual os capítulos são distribuídos poderiam ser de outra forma, visto que desde o primeiro tratado já é utilizado muitos termos que o aluno só terá o conceito no terceiro capítulo onde é introduzido o conteúdo de morfologia vegetal. Constatamos uma abordagem pouco cotidiana dos assuntos relacionados à botânica principalmente do cotidiano pessoal, qual há o enfoque ele se apresenta de forma mais generalista, apesar do título do livro sugerir uma abordagem mais atualizada e habitual. Infelizmente, a abordagem do cotidiano ainda é tangente no livro didático analisado neste trabalho. Existe um grande potencial em nosso cotidiano para o auxílio no caminho da alfabetização científica, para isso, precisamos olhar com mais carinho para todo o conteúdo de biologia.

Palavras-chave: Livro Didático; Análise; Residência Pedagógica; Alfabetização Científica.

1 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura, INBIO, andrezasouzalemos@outlook.com.
2 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura, INBIO.
3 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura, INBIO.
4 Orientadora, INBIO.

Apoio: CAPES.

Agradecimentos: Laboratório Interdisciplinar de Prática de Ensino

Referências

MEGID NETO, J.; FRACALANZA, H.. O livro didático de Ciências: problemas e soluções. In: FRACALANZA, Hilário; MEGID NETO, Jorge. O Livro Didático de Ciências no Brasil. Campinas: Editora Komedi, 2006.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje: Os Seres vivos, vol. 2. São Paulo: Ed. Ática, 2004.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE TIPOS DE ENERGIA APLICADOS NA FEIRA DE CIÊNCIAS COM ALUNOS DO 9° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Anna Carolina S. Nascimento[1]; Estevão Eudoxio N. de Freitas[2]; Fabiana Araripe Pereira[3]; Glaucimar Alves Pinha[4]; Jéssica Caroline S. de Moura[5]; Juliana B. Leal6; Kezia Bianca N. de Oliveira[7]; Uryel L. de Oliveira[8]; Vinicius P. S. Xavier[9]; Selma da S. Almeida[10]; Maria Elisa Rebustini[11]

RP-4012

RESUMO - As Feiras de Ciências são eventos sociais, científicos e culturais realizados nas escolas ou na comunidade com a intenção de, durante as apresentações dos estudantes, oportunizar um diálogo com os visitantes, constituindo-se na oportunidade de discussão sobre os conhecimentos, metodologias de pesquisa e criatividade dos alunos em todos os aspectos referentes à exibição de trabalhos. (MANCUSO, 2006, p. 20). A sequência didática ocorreu de forma prática, em que os temas foram desenvolvidos por eles, através de maquetes e experimentos. Esse método de ensino utilizado possui uma melhor abordagem para aprendizagem, pois além dos alunos interagirem entre si aborda uma metodologia teórico-prática, onde estes constroem seu próprio conhecimento. Dessa forma, a confecção destes modelos pedagógicos facilita o processo de ensino-aprendizagem por ser uma maneira prática de ensinar um conhecimento teórico. Portanto, o método contribui para o aprendizado e ainda promove comunicação social, que é essencial para a sobrevivência do ser humano.

Palavras-chave: Sequência didática; Prática; Aprendizagem.

1 Bolsista CNPq (Residência Pedagógica): Graduando em Ciências Biológicas, UFMS-CPTL, annacarolina.tls@outlook.com.
2 Bolsista CNPq (Residência Pedagógica): Graduando em Ciências Biológicas, UFMS-CPTL.
3 Bolsista CNPq (Residência Pedagógica): Graduando em Ciências Biológicas, UFMS-CPTL.
4 Bolsista CNPq (Residência Pedagógica): Graduando em Ciências Biológicas, UFMS-CPTL.
5 Bolsista CNPq (Residência Pedagógica): Graduando em Ciências Biológicas, UFMS-CPTL.
6 Bolsista CNPq (Residência Pedagógica): Graduando em Ciências Biológicas, UFMS-CPTL.
7 Bolsista CNPq (Residência Pedagógica): Graduando em Ciências Biológicas, UFMS-CPTL.
8 Preceptora do Programa Residência Pedagógica: professora na Escola Estadual João Tomes.
9 Coordenadora no programa Residência Pedagógica no curso de Ciências Biológicas, UFMS-CPTL.

Apoio: CNPq.

Referências

MANCUSO, R. A Evolução do Programa de Feiras de Ciências do Rio Grande do Sul-Avaliação Tradicional x Avaliação Participativa.Florianópolis: UFSC, 1993. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade Federal de Santa Catarina, 1993.

USO DE MATERIAL DIDÁTICO INCLUSIVO NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA ALUNO COM DEFICIENCIA ADUTITIVA

Magno S. Souza[1]; Bruna Kayela da C. Fonseca[1]; Alessandra da S. Costa[1]; Ana Carolina P. Ferreira[1]; Maicon V. de Melo[1]; Doralice Ocampos F. de Oliveira[2]; Tatiane do N. Lima[3]

RP-4028

RESUMO - A inclusão de alunos com quaisquer tipos de deficiência no âmbito escolar vem sendo constante, porém ainda é pouca desenvolvida nas escolas públicas do país. Embora haja acompanhamento de um interprete em sala de aula, ainda é falto a busca por novas metodologias para o ensino. Para isso é necessário que as práticas educacionais sejam repensadas para que haja uma educação inclusiva de qualidade (COSTA 2012). O material didático bem como a utilização de novas metodologias se torna importante no processo de ensino aprendizagem, uma vez que este contribui significativamente para melhor compreensão do conteúdo (BEYER 2006). O objetivo deste trabalho foi desenvolver um material didático que promovesse a inclusão do aluno com deficiência auditiva em sala de aula, e colaborasse para a interação do mesmo com a turma e com o conteúdo abordado. O trabalho foi realizado na Escola Estadual Professora Dóris Mendes Trindade, escola pública localizada no município de Aquidauana, MS. Com base na ementa curricular foi elaborado uma maquete do ciclo da água, para atender toda a turma de alunos do 3° ano do ensino fundamental, a mesma contou com palavras e tradução para a língua brasileira de sinais (LIBRAS). Após aplicação do conteúdo, os alunos foram avaliados através de um desenho interpretativo da maquete. Foi aplicado um questionário para os professores avaliarem a metodologia e o material inclusivo. Como resultado do trabalho, foi observado que a turma compreendeu o conteúdo abordado e houve uma interação positiva com o material produzido. Conclui-se que o método de ensino com auxílio de material didático inclusivo, contribuiu de forma positiva durante e pós as atividades para compreensão do conteúdo, e promoveu a inserção do aluno com deficiência auditiva durante a aula.

Palavras-chave: Deficiente auditivo; Educação; Inclusão; Residência Pedagógica.

1 Bolsista Capes (Residência Pedagógica): Graduação em Ciências Biológicas, UFMS, magnosasouza10@gmail.com.
2 Colaboradora, Escola Estadual Profa. Dóris Mendes Trindade.
3 Orientadora, professora UFMS.

Referências

BEYER, H. O. 2006. A Educação Inclusiva: ressignificando conceitos e práticas da educação especial. Inclusão: Revista da Educação Especial. Brasília: Secretaria de Educação Especial, p. 8 - 12.

COSTA, V. B. 2012. Inclusão escolar do deficiente visual no ensino regular. Jundiaí: Paco Editorial.

AMBIENTAÇÃO NAS ESCOLAS CAMPO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CAMPUS PANTANAL

Reginaldo Paim[1]; Johnny Cortez Julião[1]; Edineia Aparecida Gomes Ribeiro[2].

RP-4065

RESUMO - O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma ação inserida na Política Nacional de Formação de Professores. Com isso, os estudantes das diferentes licenciaturas que fazem parte do programa necessitam cumprir os objetivos propostos pela Capes, tais como a ambientação, imersão e regência nas escolas campo. O PRP do curso de Educação Física do Campus do Pantanal é formado por 16 residentes, 2 preceptores (sendo cada um de uma escola pública da rede estadual) e uma docente orientadora. Nos três últimos meses do ano de 2018 os residentes realizaram a carga horária de ambientação nas escolas campo. Na escola Maria Helena Albaneze (MHA) possuem oito residentes e na escola Dom Bosco (DB) temos nove residentes. Em síntese, a experiência relatada pelos residentes da escola MHA foram os diálogos com os professores de diferentes disciplinas, visita nos espaços internos e em torno da escola, a identificação de escassez de materiais para as aulas de educação física e a quantidade elevada de alunos nas turmas. Com relação às experiências vividas na escola DB, os residentes puderam observar a atuação de outros cursos aplicando o PRP. No campo da educação física, o preceptor explicou as dificuldades encontradas na escola, tais como a escassez de materiais e espaço físico para as aulas práticas de educação física. O grupo da escola DB observou também que a equipe pedagógica da escola desenvolve ações diferenciadas do calendário escolar, pois se trata de uma escola peculiar. O PRP veio para contribuir na formação de acadêmicos que buscam vivenciar a prática pedagógica durante o dia a dia no ambiente escolar. Além disso, o PRP busca investir na formação profissional que por meio de conversas, observações, planejamentos junto aos preceptores serão possíveis desempenhar os objetivos do PRP, contribuindo na formação dos residentes do curso de Educação Física do CPAN.

Palavras-chave: Educação; Educação Física; Escola; Residência Pedagógica

1 Acadêmicos: Reginaldo Junior Rodon Paim, Graduação em Educação Física, CPAN/UFMS, juniorboytib@hotmail.com
2 Orientador, Curso de Educação Física, CPAN/UFMS.

Apoio: CAPES.

Agradecimentos: Pró-Reitoria de Graduação da UFMS e Divisão de Programas e Projetos Especiais

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA FAED/UFMS

Ana Carla Ottoni Ribeiro[1]; Andressa de Araújo Marques[1]; Bruno Henrique Leite da Silva[1]; Denise de Oliveira Prado[1]; Éder Alves Pinto[3]; Gabriel Loureiro Paulista[1]; Kelly Takahachi Shinma[1]; Leila Amaral Mendes Suzuki[1]; Marcelo Victor da Rosa[2]; Thales de Almeida Nazário[1]

RP-4206

RESUMO - O Programa de Residência Pedagógica Capes/UFMS é uma atividade de formação realizada por alunos de cursos de licenciatura e desenvolvida numa escola pública de educação básica, denominada escola-campo. No curso de Educação Física ele é composto por dez acadêmicos, um professor preceptor da escola municipal Professora Adair de Oliveira e um professor orientador da UFMS. O objetivo da Residência Pedagógica é aperfeiçoar a formação dos alunos levando o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente; induzir a reformulação do estágio supervisionado; fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola; e promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nas atividades realizadas os residentes foram divididos em dois grupos, um ministrou aulas na Educação Infantil e outro grupo ministrou no Ensino Fundamental Anos Iniciais, junto aos professores e regentes de turma na escola escolhida. Participamos dos projetos de contraturno de treinamento de futsal, handebol e judô já existentes, e criamos o projeto de "Dança de salão" e o "Recreio lúdico", neste último alcançando com êxito a participação dos alunos em atividades lúdicas orientadas. Com todas as experiências de ensino e aprendizagem foi possível conhecer, vivenciar e aplicar a teoria e prática pedagógica da Educação Física, dentro e fora da escola, agregando a comunidade escolar - não só os alunos. A Residência Pedagógica tem nos proporcionado uma experiência que vai muito além do estágio supervisionado, numa relação consolidada com os professores e a escola, tornando nossa formação aprofundada e completa, ligando efetivamente a pedagogia à realidade escolar.

Palavras-chave: Licenciatura; Residência Pedagógica; Educação Física; Escola.

1 Bolsistas do Programa Residência Pedagógica - Curso de Educação Física FAED/UFMS.
2 Professor Orientador da UFMS.
3 Professor Preceptor da Escola Municipal Professora Adair de Oliveira - Campo Grande - MS.

Referências

[1] COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

[2] DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schmitt. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG. Blumenau, v. 1, n. 4, p. 107-112, 2004.

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS - RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA MATEMÁTICA/CPAN

Sidney Cherman Zolabarrieta Costa[1], Keyla Caroline Carneiro da Costa[2], Josimar Justiniano Rodrigues[3], Arianne Monge de Lima[4], Arielle monge de Lima[5], Tatiana Bárbara da Silva Couvo[6], Susan Alexandra Ojeda Salles[7], Iza Glenda Peres Salbatierra[8], Diana Crislene Alves da SILVA[9], Karla Jocelya Nonato[10], Marcelo Dias de Moura[11]

RP-5172

RESUMO - O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão na E. E. Carlos de Castro Brasil contemplou, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por três professores da escola com experiência na área de ensino Matemática e orientada por um docente do Curso. A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica. As atividades foram direcionadas de forma a aperfeiçoar a formação dos discentes do curso, por meio do desenvolvimento de projetos que fortalecem o campo da prática e os conduzissem a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias. Espera-se com isso que a adequação do PPC às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Matemática, Licenciatura.

1 ao 9 Graduandos - Matemática - CPAN/UFMS
10 ao 11 Orientadores - Matemática - CPAN/UFMS

Apoio: CAPES.

Referências

[1] Alves, E. M. S. A ludicidade e o ensino de matemática: uma prática possível. 4.ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

[2] FERREIRA, L. H. C.; Laudares, J. B. Caderno de oficina com atividades de geometria. Apêndice A. Belo Horizonte, BH. 2010.

[3] SILVA, Marcos Noé Pedro da. Plano Cartesiano. Mundo Educação. Disponível em: https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/matematica/plano-cartesiano.htm. Acesso em: 08 de nov. de 2018.

VIVENCIANDO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Vivian Campos Martins de Souza[1]; Vanessa Melcher[2]; Juliana Alves de Souza[3]

RP-5200

RESUMO - O Programa Residência Pedagógica (PRP), iniciado em agosto de 2018, tem por objetivos possibilitar aos licenciandos uma formação prática mais efetiva, provocar reformulações nos estágios e, aproximar e fortalecer a relação universidade e escola. Neste trabalho serão apresentadas algumas experiências construídas durante o período de ambientação e o início da imersão, segunda e maior parte da RP. O Programa é desenvolvido em duas escolas públicas estaduais nos municípios de Anastácio/ MS e Aquidauana/ MS. Inicialmente houve uma formação entre os participantes para conhecimento da estrutura e proposta da RP. Também foi realizada reunião com a coordenação da escola para inteiração do funcionamento daquele ambiente. Até o momento, foram notados alguns contrastes entre as experiências vivenciadas na RP e nos estágios. Aos poucos fomos percebendo o estágio como uma ação pontual, na qual nos sentíamos visitantes em vez de participantes. Na Residência foi sentido maior acolhimento no ambiente escolar; a oportunidade de perceber o desenvolvimento do ensino e aprendizagem pela inserção em sala durante todo o semestre letivo; maior proximidade e trocas com a professora da classe; participação em atividades docentes extraclasses como reuniões pedagógicas, conselho de classe, reunião com famílias, formação continuada, sistemas de planejamentos e frequências; a responsabilidade pela continuidade das aulas e avaliações; a oportunidade de deixar contribuições para escola, etc. Aspectos como estes possibilitam uma formação prática mais significativa, completa e próxima da realidade escolar e da atuação docente. Além disso, o Programa permite que "todos se apropriem e se responsabilizem pela formação do estudante que opta pela área da Educação e do ensino, contribuindo com a consolidação dessa parceria" (PANIZZOLO et al, 2012, p. 11), fortalecendo tanto a formação inicial quanto continuada. A Residência nos prepara para diferentes ambientes de trabalho e aspectos que atravessam a prática do professor e que vão além da sala de aula.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Estágio; Formação; Prática.

1 Bolsista Programa Residência Pedagógica: Graduação em Matemática, CPAQ/UFMS, viviancms@hotmail.com.
2 Bolsista Programa Residência Pedagógica: Graduação em Matemática, CPAQ/UFMS, vanemel.math@gmail.com
3 Orientadora: Matemática UFMS/CPAQ, juliana.a.souza@ufms.br.

Apoio: Programa Residência Pedagógica.

Referências

PANIZZOLO, Claudia et al. Programa de residência pedagógica da unifesp: avanços e desafios para a implantação de propostas Inovadoras de estágio. In: XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP: Campinas, 2012. Disponível em: < http://www.infoteca.inf.br/endipe/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/0055s.pdf > Acesso em: 30 jul. 2018.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA/CPAR

Graciele Rodrigues dos Santos[1]; Lucas Caetano da Silva[2]; Helen Ângela Maciel Araujo[3]; Sabrina Helena Bonfim[4]

RP-5206

RESUMO - O programa Residência Pedagógica do curso de licenciatura em Matemática da UFMS campus de Paranaíba teve seu início em setembro de 2018 e termino previsto para janeiro de 2020. Atua na Escola Estadual Gustavo Rodrigues da Silva, participam do programa 10 alunos do curso, uma professora preceptora da escola, sob orientação da professora responsável, conforme o edital. Durante este período serão desenvolvidas atividades que intentam contribuir para a formação inicial dos alunos participantes do programa e de professores da escola, assim como busca promover melhor aprendizagem da Matemática por parte dos alunos e para a qualidade da educação na escola parceira do programa. Os objetivos principais da Residência Pedagógica e trabalhos no nosso subprojeto são: aperfeiçoar a formação dos alunos de cursos de licenciatura; induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura; fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola. O projeto está sendo desenvolvido em conjunto integrando todos os residentes nas atividades, principalmente no tocante a disciplina de matemática desenvolvida na escola. Cada discente elaborou um cronograma com um plano de ação à ser desenvolvido durante todo o ano letivo de 2019. Enquanto integrantes, no período de novembro 2018 a março 2019 foram desenvolvidas atividades em turno e contra turno de reforço matemático com alunos do 9° ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio, com base nas principais dúvidas de cada um, contribuindo assim para um melhor aproveitamento dos alunos nas aulas e avaliações de matemática. Nossa ênfase foi a explicação e fixação de exercícios referentes as aulas ministradas em sala de aula que os alunos apresentavam mais dificuldade e alunos que apresentavam um rendimento menor do que o esperado e que aqui apresentamos como um relato de experiência.

Palavras-chave: Formação inicial dos alunos; Matemática; Residência Pedagógica.

1 Bolsista CNPq (RP): Licenciatura em Matemática, CPAR, gracielesantos03@gmail.com.
2 Bolsista CNPq (RP): Licenciatura em Matemática, CPAR.
3 Bolsista CNPq (RP): Licenciatura em Matemática, CPAR.
4 Orientadora, CPAR.

Referências

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: Da teoria à prática. Campinas, SP: Papirus, 1996.

LORENZATO, Sergio. O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE MATEMÁTICA E MÚSICA

Alex Sandro Mariani da Silva[1]; Richard Rene Velasque Ayala[2]; Tatiele Gonçalves de Lima dos Santos[3]; Fernando Akiito Moltocaro[4]; Vitor Augusto Ramos Nascimento[5]; Ediane Cabral dos Santos[6]; Mayara de Moraes Afonso[7]; Adilso Miranda Nunes[8]; Paulo Edson Miranda[9]; Maurício Prieto[10];
Anderson Luis Guirardi[11]

RP-6109

RESUMO - A matemática se perpetua na vida das pessoas, de tal modo que sem ela não poderíamos nos identificar como cidadãos críticos e sociáveis. Ao longo de sua história e de seu processo de construção, ela tornou-se uma ciência importante em diversos aspectos, dentre os quais, inclui-se o objeto de estudo deste trabalho, que é a relação entre a Matemática e a Música. Temos por objetivo principal, mostrar de uma forma exemplificada, a correspondência que há entre Matemática e Música, abordando a grande descoberta de Pitágoras, a respeito de sons que são consonantes (sons agradáveis) e dissonantes (sons não agradáveis), colocando os pontos principais dessas ideias juntamente com o Monocórdio, que foi o instrumento de estudo deste trabalho, explicando como Pitágoras descobriu a relação entre o comprimento das cordas e as frequências musicais, que possibilitaram para criação das notas musicais, tempo, ritmo, etc. Abordamos conceitos musicais relacionados às notas musicais, claves, pauta, ritmo, tempo. Foram explorados conceitos de forma interdisciplinar, destacando a parte matemática em todos os tópicos musicais abordados. O desenvolvimento deste trabalho contribuiu para a formação dos acadêmicos bolsistas e dos alunos da educação básica, observando a importância do ensino interdisciplinar, possibilitando alcançar um melhor resultado em relação ao ensino, essencial na formação do cidadão. Abordamos a matemática envolvida em todos os conceitos citados acima, nos quais ambos estão ligados de uma forma nítida, simples e de fácil entendimento no que resulta a interdisciplinaridade proposta neste trabalho.

Palavras-chave: Matemática; Música; Interdisciplinaridade; Monocórdio; Pitágoras.

1 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Matemática, CPPP/UFMS.
2 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Matemática, CPPP/UFMS.
3 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Matemática, CPPP/UFMS.
4 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Matemática, CPPP/UFMS.
5 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Matemática, CPPP/UFMS.
6 Bolsista CAPES Residência Pedagógica): Graduação em Matemática, CPPP/UFMS.
7 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Matemática, CPPP/UFMS.
8 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Matemática, CPPP/UFMS.
9 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Matemática, CPPP/UFMS.
10 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Matemática, CPPP/UFMS.
11 Orientador, Residência Pedagógica / Matemática/CPPP/UFMS.

Referências

DAVID, Maria Manuela MS; TOMAZ, Vanessa Sena. Interdisciplinaridade e aprendizagem da matemática em sala de aula. Autêntica, 2008.

PALMADE, Guy. Interdisciplinariedad e ideologías. Narcea, DL, 1979.

RODRIGUES, José Francisco. A matemática e a música. Lisboa, PT, v. 200, 1999.

SOBRE UM PROCESSO AVALIATIVO NA DISCIPLINA ELETIVA PASSE (PROGRAMA DE AVALIAÇÃO SERIADA SELETIVA DA UFMS)

Karen Stefanne Soares Mancilha[1]; Vinícius Almeida de Oliveira[2]; Mateus Chiqueto dos Santos[3]; Roger Lucas Argenta Mocinho[4]; Braz Teodoro Jimenez Martins[5]; Marcelo Costa Valeriano[6]; Emanoely Claudio Queiroz[7]; Everton Luiz Pereira Brandão[8]; Caio Batista Rodrigues[9]; Matheus Rocha Sandim[10]; Murilo da Silva de Oliveira[11]; Walber Marques Amarilha[12]; Mariana Melo de Oliveira[13]; Willian Ribeiro Zucareli[14]; Danilo Cesar Silva Corrêa[15]; Vanuza Camargo Durães[16]; Elen Viviani Pereira Spreafico[17]

RP-6147

RESUMO - Este trabalho tem como objetivo discorrer sobre um processo avaliativo aplicado a alunos do Ensino Médio na Escola Estadual Prof. Emygdio Campos Widal de tempo integral dentro da disciplina Eletiva- PASSE (Programa de Avaliação Seriada Seletiva da UFMS) sobre os conteúdos da área de Matemática determinadas dentro de Edital lançado pela UFMS. Para tanto, foi feita coleta escrita de dados e análise mensurando habilidades iniciais e habilidades desenvolvidas no decorrer do curso, após adotar a metodologia de resolução de problemas e aplicação de simulados em sala de aula. Este trabalho faz parte das atividades propostas pelo Programa de Residência Pedagógica, que prevê intervenções em sala de aula através de observação, participação e regência.

Palavras-chave: Avaliação; Habilidades; Resolução de Problemas; Regência.

1 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação Licenciatura em Matemática, INMA, karenmancilhasilva@gmail.com
2 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação Licenciatura em Matemática, INMA.
3 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação Licenciatura em Matemática, INMA.
4 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação Licenciatura em Matemática, INMA.
5 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação Licenciatura em Matemática, INMA.
6 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação Licenciatura em Matemática, INMA.
7 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação Licenciatura em Matemática, INMA.
8 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação Licenciatura em Matemática, INMA.
9 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação Licenciatura em Matemática, INMA.
10 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação Licenciatura em Matemática, INMA.
11 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação Licenciatura em Matemática, INMA.
12 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação Licenciatura em Matemática, INMA.
13 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação Licenciatura em Matemática, INMA.
15 Colaborador, danilocesar.sc95@gmail.com.
16 Colaborador, Mestrado em Educação Matemática, INMA, vanuza.duraes@gmail.com
17 Orientador, INMA.

Apoio: CAPES

Referências

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. PASSE - Portal de Ingresso UFMS. 2019. Disponível em <https://ingresso.ufms.br/formas-de-ingresso/passe/>. Acesso em: 14 de dez. de 2018.

PROPOSTA DE JOGO DE TABULEIRO PARA O ENSINO DE QUÍMICA: INTERAÇÕES INTERMOLECULARES E INVESTIGAÇÃO

Luana da Silva Oliveira[1]; Daniele Correia[2]; Marcio Kazuo Masuda[3]

RP-6163

RESUMO - Este trabalho trata de uma proposta de jogo de tabuleiro didático para o ensino de Interações Intermoleculares. O Jogo didático foi desenvolvido no âmbito do Projeto Residência Pedagógica, subprojeto Química e será aplicado em uma turma da primeira série do ensino médio da Escola José Barbosa Rodrigues. O conceito de Interações Intermoleculares é abstrato e de difícil entendimento por parte dos estudantes, logo, a contextualização aliada ao uso de ferramentas alternativas podem auxiliar na aprendizagem significativa do conceito (FERREIRA; FILHO, 2016). O jogo didático é um instrumento motivador para a aprendizagem, desperta o interesse dos alunos proporcionando que o professor atue como condutor, estimulador e avaliador da aprendizagem (CUNHA, 2012). Neste sentido, a proposta de jogo tabuleiro didático para o ensino de Interações Intermoleculares será desenvolvido em duas etapas, a primeira se trata do jogo em si e a segunda será de experimentação. Na primeira etapa, que tem caráter investigativo, os alunos se colocarão como personagens frente a situações problemas de áreas de atuação profissional. O tabuleiro apresentará conceitos básicos sobre Interações Intermoleculares ao longo das rodadas e dicas para induzirem os alunos a montarem uma linha de raciocínio para chegarem a solução da situação problema. A segunda etapa será a experimentação, onde os alunos colocarão a prova suas soluções para as situações problemas. Planeja-se utilizar três aulas para aplicar o jogo. O tabuleiro terá quatro situações problemas e cada uma será desenvolvida em dupla. O objetivo do jogo é auxiliar o processo de ensino-aprendizagem de forma interativa, dinâmica e motivacional, correlacionando o conceito químico a possíveis vivências em diversas áreas de atuação profissional. Espera-se que a proposta de jogo didático, potencialize a relação entre conceitos químicos contextualizado com o cotidiano e situações da futura vida profissional dos estudantes.

Palavras-chave: Jogo Didático; Ensino de Química; Interações Intermoleculares; Experimentação; Investigação.

1 Bolsista CAPES (Residência Pedagógica): Graduação em Química Licenciatura, INQUI, luana93olivera@gmail.com

2 Orientadora, INQUI.

3 Colaborador, Mestre em Química, INQUI.

Apoio: CAPES/Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Referências

CUNHA, M. B. Jogo de Ensino de Química: Considerações Teóricas para sua Utilização em Sala de Aula. Química Nova na Escola. Maio de 2012. Disponível: <http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc34_2/07-PE-53-11.pdf>. Acesso em: 31/03/2019.

FERREIRA, P. S. C., FILHO, R. P V. Proposta de ensino de interações intermoleculares com o uso de mapas conceituais e cromatografia. XVIII Encontro Nacional de Ensino de Química (XVIII ENEQ). Julho de 2016. Disponível:< http://www.eneq2016.ufsc.br/anais/resumos/R2193-1.pdf>. Acesso em:05/04/2019.

Pibid

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE
BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

UFMS
A NOSSA UNIVERSIDADE

Apresentação

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) é um programa da CAPES cujo objetivo é melhorar a formação de alunos dos cursos de licenciatura (cursos voltados à formação de professores). A metodologia de trabalho do programa envolve a inserção dos acadêmicos no espaço escolar, participando de atividades ligadas a sua futura ação como docente.

O programa é estruturado na forma de grupos ligados aos cursos de licenciatura. Os grupos são compostos por acadêmicos dos cursos de licenciatura (bolsistas de iniciação à docência), docentes das instituições de ensino superior (que atuam como tutores dos grupos) e professores das escolas públicas da educação básica (que atuam como supervisores da ação dos acadêmicos nas escolas públicas). Além destes, existe um Coordenação Institucional, responsável pela gerência do programa, composta por um Coordenador Institucional e por Coordenadores de Gestão.

Em março de 2018, foi publicado pela CAPES o Edital n° 07/2018 com finalidade de selecionar instituições de ensino superior (IES) para desenvolverem projetos de iniciação à docência nos cursos de licenciatura em regime de colaboração com as redes de ensino, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

No ano de 2019, foram desenvolvidos 41 subprojetos de Pibid, envolvendo 15 Unidades de Administração Setorial, 14 cursos de graduação, com a participação de 417 estudantes bolsistas, 15 estudantes voluntários, 42 professores coordenadores de área da UFMS e 54 professores supervisores vinculados às escolas de educação básica.

No Integra UFMS 2019, foram apresentados 39 trabalhos, na forma de banner, nas grandes áreas de conhecimento "Ciências Humanas", "Ciências da Saúde", "Ciências Biológicas", "Ciências Exatas e da Terra" e "Linguística, Letras e Artes", sendo analisados por pelo menos dois avaliadores. A lista abaixo destaca os dois trabalhos premiados:

- Ciências Humanas

PIBID-3074: "A ORGANIZACAO DO TRABALHO PEDAGOGICO EM UM CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL PARA O PROCESSO DE ADAPTACAO DAS CRIANCAS NO INICIO DO ANO LETIVO", apresentado pela estudante Ana Karla Pereira dos Santos da FAED/UFMS e coordenado pela professora Liliam Cristina Caldeira.

- Linguística, Letras e Artes

PIBID-3173: "ENGAJAMENTO DISCENTE E PRODUCAO TEXTUAL NO ENSINO MEDIO: ANALISE DE REDACOES DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVAS", apresentado pela estudante Vitória Tâmie Blanco Hasegawa da FAALC/UFMS e coordenado pela professora Damaris Pereira Santana Lima.

PIBID-3178: "REFLEXOES SOBRE O PIBID: APONTAMENTOS DE DOCENTES EM FORMACAO - ARTES VISUAIS", apresentado pela estudante Isadora Maria Pompeu Monteiro Padial da FAALC/UFMS e coordenado pelo professor Paulo César Antonini de Souza.

- Ciências Biológicas

PIBID-4004: "O PIBID NA ESCOLA - ENSINO FUNDAMENTAL II: PRIMEIRA FEIRA DE CIENCIAS DA ESCOLA ESTADUAL PADRE JOAO TOMES", apresentado pela estudante Amanda Cristina Meneguetti Berti do CPTL/UFMS e coordenado pela professora Maria Elisa Rebustini.

Ruy Alberto Caetano Corrêa Filho,
Pró-Reitor de Graduação,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

A BIBLIOTECA ESCOLAR COMO AGENTE INCENTIVADOR DA PESQUISA: NUANCES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Raquel Silveira da Rocha Candellório[1]; Lídia Aparecida Cabral do Nascimento[2]; Karina dos Santos Silva[3]; Edjane Aparecida dos Anjos Ramos[4]; Juliano Cristaldo Gonçalo[5]; Maiquele Leite Gabriel[6]; Maria Aparecida Dias[7]; Clair Mendes Maia[8]; Debora Costa Ibanhes[9]; Marla Taele Alexandre da Silva[10]; Janete Rosa da Fonseca[11]

PIBID-2005

RESUMO - O encantamento pela leitura na vida do ser humano, precisa ser estimulado desde cedo. No contato direto com livros, gibis e revistas apropriados para a idade, a criança pouco a pouco, desenvolve o gosto pelo mundo fascinante da leitura, beneficiando seus aspectos cognitivos e imaginativos. Em parceria com os pais, a escola possui papel importante em promover esse hábito em seus alunos, e a biblioteca escolar, pode ser um dos meios utilizados para esse fim, corroborando para que esses, transformem -se em adultos leitores. Em tempos modernos e na era da tecnologia, é preciso repensar a forma como apresentamos a Biblioteca Escolar aos que se servem dela, desmistificando a ideia de ser um espaço que serve apenas para armazenar livros. Segundo Oliveira (2009), para que o aluno se sinta instigado a ir à biblioteca designado a ler, pesquisar, e espairecer, é preciso que o espaço seja atrativo e favorável, atendendo suas expectativas e satisfazendo suas necessidades, assim, possivelmente voltará outras vezes. Por conseguinte, nós acadêmicos do curso de Pedagogia Licenciatura da UFMS CPAQ, desenvolvemos o projeto de revitalização da Biblioteca da escola selecionada, através do projeto PIBID, com início em 2018, no intuito de oferecer um espaço renovado, tomando o cuidado em incluir móveis, decoração e planejamento de atividades, que possam atender todas as idades. Desse modo, pretendemos verificar, se um espaço físico adequado, bem elaborado, organizado e pessoas capacitadas para atender e incentivar os alunos, influenciam no desenvolvimento do gosto pela leitura e pesquisa, com objetivo de buscar meios de incentivo, identificar as adversidades, e avaliar a eficácia desse projeto, na intenção de ampliar os horizontes, cognitivo e imaginativo dos alunos, transformando-os em sujeitos críticos. Diante das medidas mencionadas, é preciso salientar que esse projeto está em andamento, espera-se obter resultados significativos, referentes ao uso da biblioteca.

Palavras-chave: Biblioteca; Espaço; Leitura.

1 Bolsista CNPq (PIBID: Curso de Licenciatura em Pedagogia, UFMS/CPAQ, raquelcandellorio@gmail.com
2 Bolsista CNPq (PIBID: Curso de Licenciatura em Pedagogia, UFMS/CPAQ, lidia_nascimento11@hotmail.com
3 Bolsista CNPq (PIBID: Curso de Licenciatura em Pedagogia, UFMS/CPAQ, kardosantosilva@gmail.com
4 Bolsista CNPq (PIBID: Curso de Licenciatura em Pedagogia, UFMS/CPAQ, edjane.ar@gmail.com
5 Bolsista CNPq (PIBID: Curso de Licenciatura em Pedagogia, UFMS/CPAQ, cristaldojulliano@gmail.com
6 Bolsista CNPq (PIBID: Curso de Licenciatura em Pedagogia, UFMS/CPAQ, maiqueleleite@hotmail.com
7 Bolsista CNPq (PIBID: Curso de Licenciatura em Pedagogia, UFMS/CPAQ, mad.cida@hotmail.com
8 Bolsista CNPq (PIBID: Curso de Licenciatura em Pedagogia, UFMS/CPAQ, clairkopenoti@gmail.com
9 Bolsista CNPq (PIBID: Curso de Licenciatura em Pedagogia, UFMS/CPAQ, ibanhesd@gmail.com
10 Bolsista CNPq (PIBID: Curso de Licenciatura em Pedagogia, UFMS/CPAQ, marlataely9764@gmail.com
11Coordenadora do Projeto, Professora da UFMS/ Campus de Aquidauana. projetistadm@gmail.com

Apoio: PROGRAD - Pró- Reitoria de Graduação da UFMS.

Referências

OLIVEIRA, Glícia Lany Couto de. Biblioteca escolar: o acordar de um sonho para o Ensino Fundamental. 2009. 89 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2009.

A IMPORTÂNCIA QUE O PIBID NOS TROUXE PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA SEGUINDO A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRITICA.

Lilian Cristina Carneiro Do Espirito Santo[1]; Edilene Maria Chaves[2]; Jacqueline Lima Monteiro[3]; Kalina De Oliveira Rocha Brandão[4]; Sthefany Campelo Proença[5], Fabiano Antonio Dos Santos[6]

PIBID-2010

RESUMO - Esse relato tem por objetivo apresentar a importância que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação á Docência (PIBID) tem para a prática docente de professores em formação. Através das intervenções podemos vivenciar as dificuldades de se trabalhar com as crianças, fugindo de um ensino tradicional e buscando as melhores maneiras de levar ao aluno um ensino que busca transformá-lo em um ser independente e com raciocínio lógico, e não aprender de forma mecanizada e de memorização. Sabendo o quão difícil é esse papel, nós, acadêmicas de pedagogia, buscamos, através do estudo da teoria histórico-critica, nos basearmos em sua prática social para ter melhores estratégias que possibilitem um ensino crítico e amparado nos conteúdos escolares. O PIBID tem nos possibilitado correlacionar as teorias estudadas nos encontros semanais com as práticas de sala de aula, permitindo aprofundarmos questões como o planejamento e metodologias de ensino. Além disso, observar a prática docente tem se mostrado relevante na medida em que nos oferece a oportunidade de reconhecer as potencialidades, dificuldades que os professores apresentam. Nossas intervenções dividiram-se em duas etapas: observações e atividades de ensino. Destacamos que a primeira etapa, baseada nas observações de aula, não teve objetivo de julgar a prática docente, mas compreender as melhores estratégias de ensino que adotaríamos nas intervenções. Considerando a perspectiva histórico-crítica, buscamos identificar maneiras eficazes de se desenvolver o saber objetivo produzido historicamente, reconhecendo as condições de sua produção, compreendendo suas principais manifestações, bem como as tendências atuais de transformação.

Palavras-chave: PIBID; Pedagogia Histórico-Crítica; Práxis.

1 Bolsista Capes (PIBID): Graduação em Pedagogia, LILIAN CRISTINA CARNEIRO DO ESIRITO SANTO, liligracesemprebastos@gmail.com.
2 Bolsista Capes (PIBID): Graduação em Pedagogia, Edilene Maria Chaves .
3 Bolsista Capes (PIBID): Graduação em Pedagogia, Jacqueline Lima Monteiro .
4 Bolsista Capes (PIBID): Graduação em Pedagogia, Kalina de Oliveira Rocha Brandão.
5 Bolsista Capes (PIBID): Graduação em Pedagogia, Sthefany Campelo Proença.
4 Orientador, Professor de Pedagogia e Coordenador do PIBI, Fabiano Antônio dos Santos.

Referências

Saviani, Dermerval. Pedagogia Histórico-critica: primeiras aproximações. 11. ed.rev.- Campinas, SP: Autores associados, 2011. p.2

Libâneo, J.C. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo:

Cortêz, 2005.p.245

BRINCANDO DE RECENSEAR: RECENSEADORAS(ES) MIRINS E OS C ENSOS DO IBGE - CENSO 2020

Juan Marco Da Silva Viana[1], Denilson Rocha Dos Santos[2], Douglas Henrique Teixeira[3], Giovana Fernandes Da Silva Rodrigues[4], Glauco Aristides De Souza[5], Ingrid Moraes Lima[6], Jefferson Gonçalves Santa Rosa[7], João Pedro Hernandes Duarte[8], José Rodrigues Mosciaro Castilho[9], Lucimara P. Coronel[10], Maria Aparecida Santos Cardoso[11], Matheus Claudino Fernandes Do Rego[12], Paula Aparecida Da Silva Ribeiro[13], Rogério Rezende Medeiros[14], Romilson Da Silva Costa[15], Vitória De Jesus[16], André Luiz De Carvalho[17]

PIBID-2025

RESUMO - A formação de professores atuantes na educação básica, no Brasil, enfrenta enormes desafios, sendo um dos principais as constantes mudanças nas políticas educacionais, impedindo a realização de um trabalho que possa apresentar resultados consistentes no médio e longo prazo. A necessidade de formação de professores que superem a concepção de uma "educação bancária" é um dos pontos importantes a serem construídos junto aos professores da educação básica em formação no Brasil. No âmbito da Geografia, as possibilidades de o(a) professor(a) trabalhar no sentido de levar o(a) aluno(a) a construir o conhecimento são as mais variadas. Aproveitando a proximidade de realização, no ano que vem, de mais um Censo do IBGE, propõe-se que os alunos participantes do PIBID simulem uma situação de recenseadores junto aos seus familiares e, a partir daí, possam perceber a importância dos recenseamentos e seus desdobramentos acerca de vários temas concernentes à geografia do Brasil, estando ainda mais capacitados para debaterem e tirarem conclusões sobre vários temas que dizem respeito aos diferentes aspectos socioeconômicos do país.

Palavras-chave: Ensino de geografia; Censo do IBGE; Cotidiano.

18 Geografia Licenciatura/UFMS CPAQ

Referências

CAVALCANTI, Lana de Souza A geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos. Alternativas Anais do I Seminário Nacional - Currículo em Movimento - Perspectivas atuais, Belo Horizonte, novembro/2010.

FREIRE, Paulo Pedagogia da autonomia - saberes necessários à prática educativa, 25ª edição, Ed. Paz e Terra, 1996.

DA PRÉ-HISTORIA GLOBAL AO MATO GROSSO DO SUL

Vilmar Cotócio Marques[1]; Isaias Fernandes Romeu[2] , Janiely Borges da Cruz[3] , João Gabriel Gomes Garcia[4], João da Silva Mariano Filho[5], Laura Marin Lugo Magdalena[6], Lidiane Anunciação da Silva Botelho[7], Mirlene Ortiz Campos[8], Vinicius Marques Fagundes Queiroz[9]

PIBID-2035

RESUMO- O trabalho realizado pelo núcleo PIBID visa a construção do conhecimento dos alunos da Escola Estadual Professor Luiz Mongelli, em Aquidauana, através da produção de uma cartilha voltado para um publico alvo, ou seja, alunos do ensino fundamental, 6° ano. A partir dos diálogos com o professor supervisor da Escola Estadual Professor Luiz Mongelli e o docente coordenador de área, o grupo definiu o tema da oficina a ser preparada. A cartilha foi elaborada pelos alunos bolsistas do Programa de Iniciação à Docência matriculados no Curso de História do CPAQ/UFMS. Foi realizado levantamento bibliográfico e pesquisa sobre os sítios arqueológicos existentes no Mato Grosso do Sul, com especial atenção àqueles situados na região de Aquidauana, a cartilha recebeu diagramação considerando tamanho e tipo das fontes utilizadas, pesquisa de imagens, escolha de textos para títulos, subtítulos, balões explicativos ou que chamassem a atenção do leitor/a para determinados aspectos das pinturas rupestres representadas nos sítios pesquisados. Espera-se que a partir dessa iniciativa possamos estimular os estudantes do ensino fundamental para a valorização e fruição desse importante patrimônio histórico presente nessa região. A iniciativa, objetiva também fortalecer o dialogo entre o saber acadêmico e o produzido na escola, favorecendo assim a troca de experiências entre universidade e sociedade.

Palavras-chave: história; pinturas rupestres; matérias didáticos.

1-9 Discentes do curso de História, Bolsistas (PIBID.
2 Coordenador de Área, Docente CPAQ/UFMS.

Apoio: CAPES.

Agradecimentos: Escola Estadual Professor Luiz Mongelli.

Referências

Livro Didático "Projeto Araribá - História". Editora Moderna; Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável: Maria Raquel Apolinário. 2 ed. - São Paulo: Moderna, 2007.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E OS DESAFIOS DO MULTILINGUISMO NA REGIÃO FRONTEIRIÇA

Alissa Beatriz Sanches[1]; Carolaine Martines Mulina[2]; Fernanda Cristina Martins Martti[3]; Fernanda Ojeda Jardim[4]; France Daniele Breinaider Vilhagra[5]; Jéssica Gamarra Calonga[6]; Jéssica Grance[7]; Mirela Santos de Freitas Costa[8]

PIBID-2040

RESUMO - Nosso objetivo é refletir acerca da formação docente com base na prática pedagógica fronteiriça oportunizada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID). O "modelo" preexistente na Formação de Professores é cada vez mais debatido, pois acarreta constantes transformações. Para atender a esta demanda, os cursos de licenciaturas costumam discutir a respeito das contradições da práxis educativa. A dicotomia entre teoria e prática é histórica, portanto nosso esforço é o de superar esta polarização de modo a oferecer subsídios a essa discussão na formação acadêmica. Esta desarticulação, entre conhecimentos científicos e pedagógicos, de acordo com Pimenta (2005), acaba por formar docentes que realizem uma prática frágil. Nosso desafio, no PIBID de Ponta Porã (BRA) cidade que faz fronteira com Pedro Juan Caballero (PY), vai além dos aspectos indicados. O projeto desenvolvido em escola municipal, que recebe alunos de ambas as nacionalidades, visa - além da superação citada - a necessidade de vencer as dificuldades do multilinguísmo no processo da alfabetização. Pereira (2014) sinaliza que o idioma falado, escrito e vivenciado podem ter especificidades, mas se misturam à medida que o convívio educativo se encontra. Neste sentido, o papel da teoria é oferecer aos professores perspectivas dos aspectos sociais e culturais a fim de que o docente possa intervir no meio escolar. No caso fronteiriço, o contato com a escola permite uma maior compreensão sobre os aspectos culturais, considerando que o processo educacional converge cada vez mais para identidades plurais (ZANIN E KACZMAREK, 2015). Os pibidianos têm a oportunidade de desenvolver a prática pedagógica de modo que as discussões teórico-científicas deem suporte à análise e ações, no caso da alfabetização brasileira, sem perder a integração binacional.

Palavras-chave: Formação de Professores; Pedagogia; PIBID; Ponta Porã; Pedro Juan Caballero.

1 Bolsista CNPq (PIBID): Graduação em Pedagogia, UFMS - CPPP, alissasanches@gmail.com.
2 Bolsista CNPq (PIBID): Graduação em Pedagogia, UFMS - CPPP, caroolmolina@outlook.com.
3 Bolsista CNPq (PIBID): Graduação em Pedagogia, UFMS - CPPP, marttins671@gmail.com.
4 Bolsista CNPq (PIBID): Graduação em Pedagogia, UFMS - CPPP, fernanda.ojeda0315@gmail.com.
5 Bolsista CNPq (PIBID): Graduação em Pedagogia, UFMS - CPPP, danielebreinaider@gmail.com.
6 Bolsista CNPq (PIBID): Graduação em Pedagogia, UFMS - CPPP, jessicagamarra8888@gmail.com.
7 Bolsista CNPq (PIBID): Graduação em Pedagogia, UFMS - CPPP, jessicagranceisaias@gmail.com.
8 Bolsista CNPq (PIBID): Graduação em Pedagogia, UFMS - CPPP, miramirella061282@gmail.com.

Apoio: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul/CAPES

Referências

PEREIRA, Jacira Helena do Valle. Educação na fronteira: o caso Ponta Porã (MS) e Pedro Juan Caballero (PY). Papéis: revista do programa de pós-graduação em estudos de linguagens - UFMS, Campo Grande (MS), v. 18. N. 36, p. 93 a 106, 2014.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: Identidade e saberes da docência. In: et al. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 4ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 15-34.

ZANIN, Flávia Angela; ZACZMAREK, Marília Dara. Multiculturaismo, formação docente e o desafio da escola: algumas perspectivas. 2015. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/20305_10624.pdf. Acesso em: 11 de Abril de 2019.

HISTÓRIA PRA QUE E PRA QUEM

Allan Dos Santos Gomes[1]; Dayane Victorio Nunes[2]; Kleiwane Silva De Barros[3]; Victoria Catarina Lara Da Silva[4]; Waldson Luciano Correa Diniz[5].

PIBID-2045

RESUMO - O presente trabalho foi desenvolvido no ano de 2018 pelos acadêmicos do PIBID do Curso de História UFMS do Câmpus do Pantanal na Escola Estadual Carlos de Castro Brasil na cidade de Corumbá, Mato Grosso do Sul. Incialmente objetivou-se compreender como o conhecimento prévio dos estudantes era tratado e de qual maneira poderia ser proposta uma intervenção que enfatizasse a articulação desse saber com o cotidiano da classe trabalhadora. Observou-se que a presença do PIBID História ensejou uma série de debates que evidenciam conflitos geracionais entre os professores da unidade escolar e questionam os métodos cristalizados de ensino que se travestem de modernidade através de vários discursos como os da informatização, profissionalização, etc. Para os membros do PIBID História o contato com a escola antes mesmo da disciplina Estágio Supervisionado apresentou-se como uma oportunidade de discussão sobre a identidade profissional e os desafios a serem encarados na carreira docente.

Palavras-chave: Formação docente; História; materialismo histórico-dialético.

1 Bolsista PIBID/PROGRAD: Graduação em História. CPAN, UFMS. jerry.gomesdick@gmail.com
2 Bolsista PIBID/PROGRAD: Graduação em História. CPAN, UFMS.
3 Bolsista PIBID/PROGRAD: Graduação em História. CPAN, UFMS.
4 Bolsista PIBID/PROGRAD: Graduação em História. CPAN, UFMS.
5 Orientador,CPAN, UFMS.

Apoio: UFMS.

Agradecimentos: Escola Estadual Carlos de Castro Brasil.

Referências

VARGAS GIL, C. Z.; PACIEVITCH, C.; RODRIGUES , M. C. de M. Teoria, metodologia e história ensinada: miradas a partir do Pibid . Revista História Hoje, v.06, n.11, 2017.

MEMÓRIAS DO ASFALTO: UMA HISTÓRIA DAS RUAS DE NOVA ANDRADINA

Edilei Dias de OLIVEIRA[1], Adriana Amorin de O. CAVALCANTE[2] , João Vitor ARANHA[3] Nayara Leão OLIVEIRA[4], Nayara Queiroz da SILVA[5] Mariane Xisto de SOUZA[6], Priscila Aponucena LIMA[7] Suzana Cristina S. da SILVA[8] Maria Ivone Defaveri do Carmo ARAÚJO[9]

PIBID-2065

RESUMO - O Projeto de pesquisa e ensino "Memórias do Asfalto: Uma História das ruas de Nova Andradina/ MS" está inserido no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência(PIBID), do curso de História, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - CPNA, sob a coordenação dos professores Rejane Aparecida Rodrigues Candado e Fábio da Silva Sousa. Foi inspirado na professora da Rede Estadual de Ensino Maria Ivone Defaveri do Carmo Araújo, que durante as aulas de história ao problematizar o processo de colonização do município de Nova Andradina-MS, observou que algumas ruas do município homenageiam alguns pioneiros, no entanto, são desconhecidos pela população em geral. Pensou-se em desenvolver um projeto de pesquisa/ ensino tem como objetivo principal de recolher e organizar informações sobre o processo de nomeação das ruas de Nova Andradina, descobrindo quem são ou foram os homenageados, qual sua relação com a história da cidade, suscitando discussões sobre a relação público-privado. Como objetivos específicos: 1) Desenvolver a primeira experiência de pesquisa na graduação através PIBID. 2) Sistematizar as informações obtidas através de relatório, com possibilidade de publicação. 3) Buscar parcerias para elaborar mapa virtual com dados da pesquisa. Para o desenvolvimento da pesquisa a metodologia utilizada principal será a História oral, triangulando com as informações obtidas no arquivo da Câmara Municipal de Nova Andradina, bem como leituras das produções acadêmicas sobre o Município.

Palavras-chave: História oral; Memória; Pioneiros; Nome de Ruas.

1 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em História, CPNA, edileioliveira@hotmail.com.br
2-7 bolsistas CAPES (PIBID) CPNA.
8 Suzana Cristina S. da SILVA, Supervisora do PIBID-CPNA.
9 Maria Ivone Defaveri do Carmo ARAÚJO, Professora Colaboradora PIBID-CPNA.

Apoio: CAPES.

Agradecimentos: A comunidade escolar da Escola Estadual Fátima Gaiotto Sampaio.

Referências

1] GERSON, Brasil. História das Ruas do Rio. 6ª ed. Rio de Janeiro: Bem-Te-Vi, 2015.

[2] MOREIRA, Danilo L. Por uma Nova História da Emancipação Político Administrativa do Município de Batayporã(1953-1964). Dissertação, UFGD, 2015.

[3] PASSERINI, Luisa. Memória e utopia em um mundo global. In: _____. Depois da Utopia: A história oral em seu tempo. São Paulo: Letra e Voz: Fapesp, 2013.[

O CÍRCULO TRIGONOMÉTRICO EM SALA DE AULA A PARTIR DE UM OBJETO MANIPULÁVEL

Bionda Monteiro[1], Alisson Gustavo Mendes Soares[2], Thiago Donda Rodrigues[3]

PIBID-2070

RESUMO - O objetivo deste trabalho é descrever os resultados de uma atividade realizada no âmbito do grupo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, do curso de Matemática da UFMS/CPAR. A atividade se desenvolveu a partir da necessidade de que os alunos se motivassem a participar das aulas de Matemática e também da observação da grande dificuldade que os alunos tem em aprender os tópicos matemáticos, e o problema para aprendizagem da Matemática ao receberem tudo pronto, sem saber o porquê dos teoremas, hipóteses, fórmula etc. Assim, elegemos o tópico Círculo Trigonométrico e resolvermos coloca-los diante de um objeto moldável, que possibilita aos estudantes o conhecimento aprofundado, a criatividade e também facilita a compreensão, podendo verificar as hipóteses, confronta-las, enfim, ser um aluno investigador. Para tanto, foi desenvolvido um material manipulável que consiste em círculo trigonométrico construído numa base de madeira, que possibilita o manuseio de elásticos coloridos para encontrar os valores do seno, cosseno e tangente dos ângulos de 0° à 360°. A partir desse material, também poderemos fazer a simetria do 1° e 2° quadrante, e observar como se comporta os ângulos em determinadas medidas. Para as atividades, foram desenvolvidas algumas unidades desse material para a turma do 2 ano, as atividades foram realizadas em grupos, com a proposição de exercícios sobre trigonometria para os alunos resolverem com o auxílio do material, no intuito de estudarmos a compreensão dos alunos sobre o conteúdo abordado. Assim, a partir de atividades com materiais manipuláveis como este, intencionamos propor formas de o professor trabalhar em sala de aula em que os alunos sejam o centro da aula, colocando-os para pensar, investigar, questionar, ou seja, formas que tendem a proporcionar o aprendizado significativo aos alunos e não memorizações temporárias, como acontecem com frequência atualmente. Também objetivamos desenvolver atividades diferenciadas para os alunos, mostrando a eles que existe outras formas de ensinar e aprender Matemática.

Palavras-chave: Ensino de Matemática; Trigonometria; Circulo Trigonométrico.

1 Bolsista do Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID: Matemática/Licenciatura, CPAR, biondaffmonteiro@gmail.com

2 Bolsista do Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID: Matemática/Licenciatura, CPAR, alissongmsb71@gmail.com

3 Coordenador de área do Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID: Matemática/Licenciatura, CPAR, thiago.rodrigues@ufms.br

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Referências

JESUS, Luana Oliveira Moreira; SOUZA, Lizandra Monteiro de Souza. Materiais manipuláveis no ensino da trigonometria: investigação a partir da régua trigonométrica. In. Anais do Encontro Nacional de Educação Matemática, 12, São Paulo, Brasil, 2016.

O ENSINO DE SOCIOLOGIA POR MEIO DO TEATRO: POSSIBILIDADE METODOLÓGICA PARA O DEBATE DE FENÔMENOS SOCIAIS NO ENSINO MÉDIO

Rosimeire D'Avila da Cruz [1]; Julio Cezar dos Santos Silva [2]; Daiane da Silva Secasse[3]; Daniel Henrique Lopes[4]; Regiani Soares de Souza[5]

PIBID-2075

RESUMO - O trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de articulação entre o ensino de Sociologia e a prática do Teatro, desenvolvida pelo PIBID Ciências Sociais da UFMS/CPNV, em uma disciplina eletiva ofertada a estudantes dos 1os, 2os e 3os anos do ensino médio, na Escola Estadual Presidente Médici (Escola em Tempo Integral), em Naviraí/MS. A ideia central é a utilização do Teatro como recurso para a compreensão e explicação de problemas sociológicos. A partir da observação, percepção e criação da ação dramática, os discentes podem interpretar a sua realidade em uma perspectiva inovadora e compreender os assuntos sociais por um prisma mais amplo. Com o Teatro, é possível otimizar o processo de ensino e de aprendizagem, de modo a construir conhecimentos em diversos níveis, fora da rigidez e normalidade imposta pela sala de aula. Em uma perspectiva lúdica, os estudantes são envolvidos em situações práticas que permitem desnaturalizar e estranhar a realidade social da qual fazem parte. Concomitantemente, também desenvolvem importantes habilidades provenientes da prática teatral, como, por exemplo: melhor expressão corporal e vocal, autoconfiança, comunicação e afins. Como resultado parcial, identifica-se: maior interesse pelo estudo e compreensão de problemas sociais vivenciados no cotidiano; interação e liberdade de expor ideias e trocar conhecimentos com os demais integrantes do grupo; senso de comprometimento para executar de forma aplicada as atividades propostas pelo professor/diretor; e autoconfiança de executar um papel dramatúrgico buscando nuances interpretativas e potência cênica. Enquanto resultado final, a expectativa é que, a partir dos debates e ensaios realizados nas aulas, seja encenada uma peça de teatro que fomente a reflexão a respeito de questões sociais cotidianas. A apresentação será para toda a escola, a fim de divulgar o resultado e conhecimentos adquiridos pelos discentes ao longo da disciplina.

Palavras-chave: Ensino de Sociologia; Teatro; Recurso Metodológico.

1 Bolsista CAPES (PIBID), Graduação em Licenciatura em Ciências Sociais, CPNV, rosimeiredaviladacruz@gmail.com.
2 Bolsista CAPES (PIBID), Graduação em Licenciatura em Ciências Sociais, CPNV
3 Bolsista CAPES (PIBID), Graduação em Licenciatura em Ciências Sociais, CPNV
4 Bolsista CAPES (PIBID), Orientador, CPNV.
5 Bolsista CAPES (PIBID), Orientadora, Escola Estadual Presidente Médici.

Apoio: CAPES / BRASIL.

Agradecimentos: UFMS.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Orientações curriculares para o ensino médio. v.3, Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006.

TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Atual, 2017.

O PIBID COMO ESPAÇO DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS AO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS.

Dalila Dos Santos Gomes[1]; Edilaine Camilo[2]; Eliane Sá De Oliveira[3]; Hellen Silva De Lima[4]; Vitor Hugo Nunes Da Silva[5]; Tainara De Lima Silva[6]; Paloma Serpa[7]; Cleide Paes De Oliveira[8]; Suelen Correia De Oliveira[9]; Aline Cristina Feitoza Da Silva[10]; Daniela Stela Freire Da Costa[11]; Amanda Correia Cidreira[12]; Janaína Almeida Costa[13]; Danieli Siqueira Da Silva[14]; Cilmara Guizolfi Soares[15]; Maria Eduarda Dias De Oliveira[16]; Ana Carolina Faustino[17].

PIBID-2080

RESUMO - Este trabalho busca investigar as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Pedagogia da UFMS/CPNV para a formação dos futuros professores que ensinam matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto, será analisado como as atividades desenvolvidas no PIBID possibilitam a mobilização de três tipos de conhecimento: conhecimento do conteúdo específico, conhecimento pedagógico e o conhecimento curricular. As atividades do PIBID do curso de Pedagogia da UFMS/CPNV foram organizadas de modo a promover a interação entre a universidade e escola em um trabalho colaborativo que engloba a discussão teórica e curricular pautada na Educação Matemática entre professoras supervisoras, professora orientadora e acadêmicos do curso de Pedagogia, na construção de atividades pedagógicas que contribuam para o processo de ensino e aprendizagem de matemática na sala de aula. A produção de dados foi realizada por meio de reuniões semanais que ocorreram na UFMS/CPNV, na sala do PIBID, com base em textos da área de Educação Matemática, em que foram discutidas as características do sistema de numeração decimal, função dos jogos, brincadeiras e da literatura infantil na alfabetização matemática. Posteriormente, a cada uma destas reuniões, as atividades foram desenvolvidas em uma turma de 1° ano do Ensino Fundamental e uma do Jardim II da Educação Infantil. Assim, os dados foram obtidos por meio de fotos, vídeos e relatórios. Os resultados evidenciam que o PIBID contribui para a formação do professor de matemática ao propiciar a aprendizagem de conteúdos específicos e o desenvolvimento de atividades sobre educação matemática por meio da ludicidade na Educação Infantil e nos anos iniciais.

Palavras-chave: Iniciação à docência. Educação Matemática. PIBID.

1 Bolsista CNPq (PIBID): Graduação em PEDAGOGIA, UFMS/CPNV, dalilagomes1910@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em PEDAGOGIA, UFMS/CPNV, edilaine1989@gmail.com.
3 Colaborador, Graduação em PEDAGOGIA, UFMS/CPNV, elianeso2010@gmail.com.
4 Colaborador, Graduação em PEDAGOGIA, UFMS/CPNV, hellenslima23@gmail.com.
5 Colaborador, Graduação em PEDAGOGIA, UFMS/CPNV, vitorhugon02@gmail.com.
6 Colaborador, Graduação em PEDAGOGIA, UFMS/CPNV, tainarasilvafct@gmail.com.
7 Colaborador, Graduação em PEDAGOGIA, UFMS/CPNV, palomaserpaufms@gmail.com.
8 Colaborador, Graduação em PEDAGOGIA, UFMS/CPNV, cleidepaesfelix@gmail.com.
9 Colaborador, Graduação em PEDAGOGIA, UFMS/CPNV, maycongabiru54@gmail.com.
10 Colaborador, Graduação em PEDAGOGIA, UFMS/CPNV, alinefeitoza123@hotmail.com.
11 Colaborador, Graduação em PEDAGOGIA, UFMS/CPNV, advdanielastela@hotmail.com.
12 Colaborador, Graduação em PEDAGOGIA, UFMS/CPNV, Amandaccidreira17@gmail.com
13 Colaborador, Graduação em PEDAGOGIA, UFMS/CPNV, janaina-ac@hotmail.com.
14 Colaborador, Graduação em PEDAGOGIA, UFMS/CPNV, danielisiqueiradasilva@hotmail.com.
15 Colaborador, Graduação em PEDAGOGIA, UFMS/CPNV, cilmara27@globo.com.
16 Colaborador, Graduação em PEDAGOGIA, UFMS/CPNV, maria-eduarda.16@hotmail.com.
17 Orientador, UFMS. Doutora em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), Rio Claro, SP. Professora Adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, campus Naviraí, carolina.faustino@ufms.br.

Apoio: A Apoio: (CNPq)

Referências

DO AMARAL, Elenir Honório; DA PALMA, Rute Cristina Domingos. SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: REFLEXÕES SOBRE OS CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS DE PROFESSORES DO 2° E 3° ANO DO 1° CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL. 24/mar/2015.

PONTE, João Pedro da. O desenvolvimento profissional do professor de matemática. Educação e matemática, p. 9-20, 1994.

TRADIÇÕES PANTANEIRAS: ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E INGLESA

Camila S. Cavalcante[1]; Fabiane A. S. Duarte[2]; Gleison M. A. Ribeiro[3]; Marcelo V. M. Ribeiro[4]; Gabriel V. S. Carbajal[5]; Jucélia S. A. Oliveira[6]; Francisney R. Duarte[7]; Lorena D. Santiago[8]; João G. O. Arruda[9]; Taynara C. Conche[10]; Kimberli F. C. Franco[11]; Izabella S. Damasceno[12]; Kassandra M. Campos[13]; Ketlyn L. M. Soares[14]; Vanessa S. S. Castelo[15]; Amanda K. C. Soares[16]; Francielly C. C. Penha[17]; Renata C. D. Maia[18]; Laura R. N. Campos[19]; Francinet I. T. SILVA20; Adriana V. P. Paravisine[21]

PIBID-2189

RESUMO - Este trabalho faz parte das atividades desenvolvidas no PIBID do curso de Letras - Habilitação em Português/Inglês do Campus do Pantanal (UFMS) e teve como principal objetivo valorizar e apoiar os acadêmicos em formação.Um dos principais focos de atuação são escolas cujo IDEB esteja abaixo da média nacional.Assim, foram desenvolvidas atividades com o tema "Tradições Pantaneiras" com o intuito de conscientizar os alunos de uma Escola Estadual de Corumbá-MS sobre as riquezas existentes na região, mostrando-lhes as tradições que perduram até os dias atuais. Após diversas reuniões de planejamento, foram realizadas atividades de dramatização teatral sobreas principais lendas do Pantanal nas turmas dos 7°ano A e B, dentre elas: Minhocão, Tuiuiú, Sandália de Frei Mariano e outras, buscando relacionar o conhecimento prévio dos alunos, o conhecimento partilhado e adquirido nas aulas de leitura e produção textual de Língua Portuguesa.No que se refere às atividades dentro da disciplina de Língua Inglesa foram trabalhadas as canções e culinária pantaneira nos 6°,7° e 8° anos com a apresentação da canção "Do They Know Christmas Time At All" e um cardápio com as comidas típicas em Inglês, buscando apresentar principalmente aos turistas que são comuns na região.Além disso, os alunos puderam ampliar seu vocabulário e melhorar a pronuncia do Inglês através das atividades em sala.A realização desse trabalho contribui para o conhecimento e valorização das tradições pantaneiras, no qual todos os envolvidos puderam observar o quanto o Pantanal pode proporcionar conhecimento tanto na Língua Portuguesa quanto na Inglesa e, principalmente,conhecer melhora própria região em uma perspectiva diferente.

Palavras-chave: Tradições pantaneiras; ensino; língua portuguesa; língua inglesa.

1 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Letras - Habilitação em Português/Inglês, soarescamila296@gmail.com
2-20 Bolsistas e voluntários CAPES (PIBID): Graduação em Letras- Habilitação em Português/Inglês.
21 Orientadora: UFMS.

Apoio: CAPES.

Agradecimentos: CAPES e UFMS

Referências

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

FILHO, José Carlos P. de Almeida. O professor de língua estrangeira em formação. Campinas, SP: Pontes, 1999.

VIVA BOLÍVIA

Heverton G. G. De Oliveira[1], David M. Nunes[2], Mirian A. Meaurio[3] , Elizandra Kelly R. Da Silva[4], Mallorca A. Dorado[5], Anny Caroline V. De Carvalho[6], Luciene H. De A. Flores[7], Marilia De O. Barros[8], Rosangela Villa Da Silva[9].

PIBID-2229

RESUMO - O Projeto "Viva Bolívia" foi realizado na instituição de ensino "CAIC Padre Ernesto Sassida" pelos pibidianos do curso de Letras Português/Espanhol. O projeto ganha relevância pelo fato da escola localizar-se na fronteira seca do Brasil com a Bolívia e ter muitos alunos bolivianos. Foram apresentados aos alunos envolvidos materiais informativos contendo músicas, danças e comidas típicas da Bolívia, como também símbolos nacionais daquele país com suas respectivas cores e significados. A ação teve sua culminância no mês de agosto com a presença de toda a comunidade escolar, alunos, professores, funcionários, e também da companhia de danças de Puerto Quijarro (Bolívia). Além das danças apresentadas pelos alunos, foi posta uma mesa com iguarias típicas da Bolívia para degustação de todos. O objetivo do projeto foi plenamente atingido, pois além de ensinar o espanhol de forma lúdica e prazerosa com aplicação prática, reduziu o preconceito linguístico e cultural conscientizando os alunos da importância da valorização dos povos que falam outras línguas, nesse caso, do povo boliviano que fala a língua espanhola.

Palavras-chave: Cultura bolívia; Comidas típicas; Fronteira Brasil Bolívia; Respeito à diversidade.

(1) Autor, bolsista do programa PIBID Multidisciplinar Artes, língua Espanhola, língua Inglesa, língua Portuguesa. CPAN/UFMS.
(2,3,4,5,6,7,8) Coautores, bolsistas do PIBID Multidisciplinar Artes, língua espanhola, língua inglesa, língua portuguesa. CPAN/UFMS.
(9) Professora Orientadora do programa PIBID no CPAN/UFMS.

Apoio: CAPES.

Agradecimentos: Fundação de cultura de Puerto Quijarro, Bolívia. Escola CAIC.

Referências

Referência1 [1] BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

[2] Recursos didáticos para almnos y profesores (II) / Elena Esperanza Haz Gomez... [et al.]; coordinación editorial Antoni Lluch Andrés.-Brasília, DF : Consejería de Educación de la Embajada de España , 2010 , -- (Colección complemento. Série didáctica)

A RESSIGNIFICAÇÃO DE SER PROFESSOR PELO LETRAMENTO CRÍTICO

Liliane Paiva Silva dos Santos[1], Ana Rita Mesquita da Cruz[2]; Carlos Eduardo Henrique da Cruz[3]; Francielly Roberta Aquino Carvalho[4]; Joslaine dos Reis Nascimento[5], Léia Cristina Oliveira dos Santos[6], Mario Marcio Godoy Ribas[7]

PIBID-2234

RESUMO - Nos últimos vinte anos, surgiram várias perspectivas relacionadas aos letramentos: letramentos (no plural), multiletramentos, transletramentos e letramento crítico, por exemplo. Esses termos não indicam uma sequência cronológica ou um desenvolvimento linear, mas sim processos diferentes que podem complementar uns aos outros e também podem apresentar ideais que se sobrepõem. No PIBID do curso de Letras - Licenciatura em Português/Inglês do câmpus de Aquidauana, como primeiro estudo sobre os letramentos, foi escolhido o letramento crítico, um processo que não pretende revelar a verdade de um texto construída pelo contexto do autor. Nessa perspectiva, tanto o autor e leitor estão no mundo e com o mundo. Ao mesmo tempo, percebe-se como o autor construiu significados a partir de um contexto e como o leitor da mesma maneira o faz. Nas duas situações, a situação sócio-histórica é inseparável (MENEZES DE SOUZA, 2011). A partir desse olhar, os pibidianos observaram as aulas, co-participaram e criaram planos de aula que foram aplicados na escola participante. Os planos de aula emergiram de assuntos passíveis de problematização tanto para os professores em formação como para os alunos da escola e foram baseados em perguntas críticas propostas por Cervetti, Pardales e Damico (2001). Como resultado, os acadêmicos questionaram o ensino tradicional de gramática de língua inglesa e ressignificaram o que é ser professor, adotando uma prática de ensino crítico e significativo.

Palavras-chave: PIBID; Letramento crítico; Língua Inglesa.

1 Bolsista Capes (PIBID), Graduação em Letras - Licenciatura Português/Inglês, anaritamesquita7@gmail.com.
2 Bolsista Capes (PIBID), Graduação em Letras - Licenciatura Português/Inglês.
3 Voluntário do PIBID, Graduação em Letras - Licenciatura Português/Inglês.
4 Bolsista Capes (PIBID), Graduação em Letras - Licenciatura Português/Inglês.
5 Bolsista Capes (PIBID), Graduação em Letras - Licenciatura Português/Inglês.
6 Bolsista Capes (PIBID), Graduação em Letras - Licenciatura Português/Inglês.
7 Bolsista Capes (PIBID), Coordenador do PIBID Letras - Português/Inglês do câmpus de Aquidauana

Apoio: CAPES.

Referências

CERVETTI, G.; PARDALES, M. J.; DAMICO, J. S. A tale of differences: comparing the traditions, perspectives and educational goals of critical reading and critical literacy. Reading Online, v.4, n.9, apr. 2001.

MENEZES DE SOUZA, Lynn Mario T. Para uma redefinição de Letramento Crítico: conflito e produção de significado. In: MACIEL, Ruberval Franco; ARAÚJO, Vanessa de Assis (Org.). Formação de professores de línguas: ampliando perspectivas. Jundiaí: Paco Editorial, 2011. p. 128-140.

PRODUÇÃO ESCRITA NA ESCOLA: DA TEORIA À PRÁTICA

Fernanda Oliveira de Goes Borges[1]; Nadiele Jara Benevides[2]; Franciele Ojeda Rodrigues Franco[3]; Grasiele Franco de Souza[4]; Jackeliny Sampaio da Silva[5]; Luana Silva dos Santos[6]; Luana Uto Shiroma Sandrini Vieira[7]; Polyana de Lara Pellicioni[8]; Ione Vier Dalinghaus[9]

PIBID-2239

RESUMO - Objetiva-se, por meio deste trabalho cujo tema central é a formação inicial de professores da licenciatura em Letras Português/Espanhol, analisar e compreender as influências do ambiente oportunizado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na construção de saberes docentes. Para tanto, apresentam-se resultados parciais de um subprojeto em desenvolvimento em uma escola pública de Aquidauana, no qual as atividades são desenvolvidas por dez acadêmicos que, após orientações semanais sobre os conteúdos a serem aplicados, interagem com alunos do Ensino Médio. O foco está na produção escrita, haja vista ter sido essa a principal dificuldade dos educandos diagnosticada pela supervisora do Pibid nessa escola. Tem-se como principal alicerce teórico, as autoras Koche & Marinello (2015). As atividades são bastante diversificadas, trabalhando-se as quatro habilidades da competência comunicativa em língua estrangeira. Dessa forma, propicia-se aos alunos o aprendizado prático, instigando-os a refletir sobre a importância da leitura e da escrita na língua alvo, o espanhol. Os resultados positivos são percebidos no dia a dia dos alunos. Assim, compreende-se o Pibid como um programa que contribui sobremaneira para o desenvolvimento dos saberes do campo científico-específico, do campo pedagógico-didático, do campo político e saberes do campo experiencial. O projeto revela-se de grande importância para a formação dos acadêmicos em virtude da prática da docência ser imprescindível para a qualificação profissional do futuro professor. O discente tem como desafio aplicar as teorias e desenvolver estratégias eficazes para o ensino do idioma estrangeiro.

Palavras-chave: Pibid; Formação acadêmica; Língua Espanhola.

1 Bolsista Capes (PIBID): Graduação em Letras - Português/Espanhol, CPAQ, fernandaoliveira199812@gmail.com
2 Bolsista Capes (PIBID): Graduação em Letras - Português/Espanhol, CPAQ
3 Bolsista Capes (PIBID): Graduação em Letras - Português/Espanhol, CPAQ
4 Voluntária (PIBID): Graduação em Letras - Português/Espanhol, CPAQ
5 Bolsista Capes (PIBID): Graduação em Letras - Português/Espanhol, CPAQ
6 Bolsista Capes (PIBID): Graduação em Letras - Português/Espanhol, CPAQ
7 Bolsista Capes (PIBID): Graduação em Letras - Português/Espanhol, CPAQ
8 Bolsista Capes (PIBID): Graduação em Letras - Português/Espanhol, CPAQ
9 Orientador, Graduação em Letras - Português/Espanhol, CPAQ

Apoio: Prograd/UFMS

Referência

KOCHE, Vanilda Salton; MARINELLO, Adiane Fogali. Gêneros textuais: prática de leitura, escrita e análise linguística. Petrópolis, RJ: Vozes Editora, 2015.

GEOGRAFIA ESCOLAR: UMA ANALÍSE SOBRE A PRÁTICA DE ENSINO DA CATOGRAFIA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DO MUNICIPIO DE TRÊS LAGOAS-MS

Lucas Henrique de Souza[1] , Melissa Tamie Tamura[2] , Talita da Silva Guimarães[3] , Nathália Pereira Dourado[4] , Luiz Henrique P. Cordeiro[5] , Júlio Cesar S. Guimarães[6] , André F. Nupoceno[7] , Kailla Padua[8] , Fernanda V. Ávila[9] , Fernanda Freitas[10] , Mario Marcio Geminiano[11] , Patrícia Helena Mirandola Garcia[12]

PIBID-3010

RESUMO - O presente trabalho é vinculado aos projetos desenvolvidos pelo PIBID Geografia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus de Três Lagoas/MS, o presente trabalho tem como objetivo analisar as práticas de ensino da cartografia nas escolas estaduais do município de Três Lagoas/MS, a partir de levantamento bibliográficos, observações e questionários aplicados as escolas junto a uma análise quantitativa/qualitativa é possível observar o papel da cartografia na aulas de Geografia sendo um instrumento importante para a representação do espaço geográfico que deve acompanhar todo o processo de ensino da geografia, assim este trabalho é composto por um seguimento analítico dentro de todo o processo de ensino desde o 6° ano do ensino fundamental até o 3° ano do ensino médio para observar as diferentes praticas de ensino e constatar o objetivo da cartografia sendo trabalhada apenas como um conteúdo concentrado em uma parte do processo ou uma linguagem que acompanha todo o percurso de ensino e aprendizagem da geografia escolar.

Palavras-chave: Ensino; Cartografia; Linguagem; Conteúdo

1 Bolsista CAPES (PIBID), Graduanda em Geografia Licenciatura,UFMS/CPTL, lukas_l.h.s@hotmail.com
2 Bolsista CAPES (PIBID), Graduanda em Geografia Licenciatura, UFMS/CPTL.
3 Bolsista CAPES (PIBID), Graduando em Geografia Licenciatura, UFMS/CPTL.
4 Colaboradora, Graduanda em Geografia Licenciatura, UFMS/CPTL.
5 Bolsista CAPES (PIBID), Graduando em Geografia Licenciatura, UFMS/CPTL.
6 Bolsista CAPES (PIBID), Graduando em Geografia Licenciatura, UFMS/CPTL.
7 Bolsista CAPES (PIBID), Graduando em Geografia Licenciatura, UFMS/CPTL.
8 Bolsista CAPES (PIBID), Graduando em Geografia Licenciatura, UFMS/CPTL.
9 Bolsista CAPES (PIBID), Graduando em Geografia Licenciatura, UFMS/CPTL.
10 Bolsista CAPES (PIBID), Graduando em Geografia Licenciatura, UFMS/CPTL.
11 Colaboradora Pós Graduação em Geografia Licenciatura, UFMS/CPTL.
12 Orientadora, UFMS/CPTL

Apoio: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

SIMIELLI, M. E. R., Cartografia no ensino fundamental e médio. In: CARLOS, A. F. A. (org). A Geografia na sala de aula. 8 ed. São Paulo: Contexto, 2007

Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf.>

Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf

IDENTIDADE E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO PROCESSO FORMATIVO DA CRIANÇA

Marllon Ferreira Sindor[1]; Helen Lúcia Barbosa Bispo[2]; Camila Cristina Cardoso de Araujo [3]; Jaqueline Aparecida da Silva Rodrigues[4]; Fabricia Bezerra da Silva[5]; Juliana Silva Barbosa Pereira[6]; Élida Carlota Leal[7]; Ana Maria Lacerda Candido[8]; Sandra Rodrigues Silva[9]; Ione da Silva Cunha Nogueira[10];

PIBID-3024

RESUMO - O sistema de ensino atual sofre com um déficit de ensino sobre diversidades que muitas vezes passa despercebido pelo olhar dos educadores, as atividades escolares deixam a desejar quando o assunto é ensino da cultura afro-brasileira, ainda que o Art. 26-A da lei de diretrizes e bases da educação nacional estabeleça a obrigatoriedade de seu ensino. As escolas ainda têm dificuldades em trabalhar o assunto que geralmente só é lembrado no dia ou na semana de 20 de novembro que foi instituído o dia da consciência negra. Mas é importante e obrigatório trabalhar a cultura afro-brasileira na escola para que as crianças reconheçam o valor e a importância da história afro-brasileira e entendam a luta dos negros na construção da sociedade brasileira e que aprendam cedo os motivos históricos pelos quais se perpetuou o racismo até os dias de hoje. Por esse motivo o trabalho desenvolvido pelo PIBID/Pedagogia/CPTL em 2018 junto ao 1o ano do ensino fundamental da Escola Municipal Prof. Odeir Antônio da Silva em Três Lagoas/MS consistiu em apresentar aspectos da cultura afro-brasileira e a história da África por meio de trabalhos interdisciplinares, que não só valorizaram a cultura afro-brasileira como também contribuiu para que os alunos compreendessem as origens de formação do povo brasileiro chegando até os dias atuais. Nesse sentido puderam perceber que, a diversidade existente nos dias de hoje, é fruto dessa história. Por outro lado, foi oportunizado o olhar para si e para os outros percebendo o quão diferente é uma pessoa da outra e o quão importante é conhecer sua história e a cultura de seus ancestrais. Ao final do trabalho foi realizada uma análise de como as crianças mudaram o conceito de padrão de beleza, o comportamento e o modo de olhar para si mesmas e para as crianças/pessoas a sua volta.

Palavras-chave: Cultura Afro-brasileira; Educação; Diversidade.

1 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Pedagogia, CPTL, contatosindor@hotmail.com.
2 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Pedagogia, CPTL.
3 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Pedagogia, CPTL.
4 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Pedagogia, CPTL.
5 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Pedagogia, CPTL.
6 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Pedagogia, CPTL.
7 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Pedagogia, CPTL.
8 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Pedagogia, CPTL.
9 Colaboradora, Graduação em Pedagogia, CPTL.
10 Orientadora, CPTL

Apoio: CAPES

Agradecimentos: PROGRAD

Referências

BRASIL. Lei N° 9394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

PIBID HISTÓRIA EM PERSPECTIVAS

João Henrique de Souza Correa[1]; Leandro Hecko[2]

PIBID-3029

RESUMO - O presente trabalho busca mostrar as ações oriundas da prática docente desenvolvida por meio de algumas oficinas aplicadas em uma escola pública estadual do Mato Grosso do Sul, compreendendo o PIBID-CAPES. Para contextualizar, cabe dizer que o trabalho foi desenvolvido junto ao grupo do PIBID - História da UFMS/CPTL, sob orientação do Prof. Dr. Leandro Hecko (Coordenador de Área) e buscou atuar especificamente nas práticas cotidianas da sala de aula, atendendo à demanda que a própria história traz em seu dia a dia, em termos de conteúdos, atividades, eventos, sempre privilegiando os aspectos pedagógicos. Paralelamente às ações da escola, construiu-se uma formação docente voltada para professores de História, discutindo textos de temas relacionados a esta prática.

Palavras-chave: Ensino de História; Educação Histórica; Formação de Professores; Metodologia de Ensino.

1 Bolsista do PIBID/CAPES, acadêmico do curso de História/CPTL.
2 Orientador, curso de História, UFMS/CPTL.

Apoio: CAPES.

Agradecimentos: à CAPES e UFMS.

Referências

CERRI, L. F. . Os conceitos de consciência histórica e os desafios da Didática da História. Revista de História Regional , Ponta Grossa, PR, v. 6, n.2, p. 93-112, 2001.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel (org). Aprender História: perspectivas da educação histórica. Ijuí: Editora UNIJUI, 2009.

ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

MEMÓRIAS DA ARQUITETURA GRECO-ROMANA

André Vinicius Jugarc[1]; Erica Rodrigues Viana[2]; Francisca Kessione Mendonça Bezerra[3]; Gilyane Da Cruz Goncalves; Guilherme Dos Santos Miranda; Kelvin Correa Dos Santos; Luís Fernando Carvalho Gomes; Luiz Antonio; Luiza Lins De Oliveira, Livian Victoria Pereira Leonel; Luana Marino Soares Da Silva; Marcos Campos Da Silva; Nelson Barros Da Silva Junior, Tiemy Patrocinio Goncalves; Silvia Ayabe; Victor Pereira Prado

PIBID-3059

RESUMO - O projeto, desenvolvido na turma do sexto ano do ensino fundamental na Escola Municipal Abel Freire de Aragão, abordou a cultura grega e suas influências na atualidade, sob a orientação do professor Hélio Rodrigues Junior. O tema do projeto é resultado dos diversos elementos da cultura greco-romana encontrados no século XXI. É notória a influência da arquitetura desenvolvida pelos gregos e romanos, e como ela se perpetuou e se moldou em diversos aspectos nas características das edificações contemporâneas. Assim, a multiplicidade de edificações inspiradas na antiguidade é predominante nos principais monumentos históricos, tornando-se possível observar que algumas dessas características são aplicadas nas atuais obras arquitetônicas, tanto na estética quanto na funcionalidade. Segundo Benevolo (1998), a principal dificuldade no estudo da arquitetura reside no fato de que grande parcela da nossa cultura e valores artísticos são resultantes dos gregos. Historicamente, a cultura greco-romana é considerada fundadora dos costumes e regras vigentes nas sociedades ocidentais. Deste modo, o projeto tem o objetivo geral de reconhecer aspectos da arquitetura greco-romana no cotidiano, e os objetivos específicos de identificar as principais características dos elementos arquitetônicos e artísticos, bem como o demonstrar sua funcionalidade. Utilizamos aulas expositivas dialogadas e dioramas, que foram apoiadas na concepção, de que estes podem ser compreendidos, como objetos que possuem a finalidade de facilitar o processo de aprendizado dos alunos (Michel,1989 apud Martha, p.3,2011). Conforme Giordani (1967), portanto, o legado daquela civilização não afetou apenas as sociedades que tiveram contato direto com os Gregos, sendo possível avistar resquícios de sua cultura mesmo sem consciência disso.

Palavras-chave: Greco-romana; século XXI; Arquitetura; Contemporâneas; Dioramas

1 Bolsista Capes (PIBID): Graduação em História, FACH, nelsonbarros1998@LIVE.COM
2 Bolsista Capes (PIBID): Graduação em História, FACH,
3 Bolsista Capes (supervisor): Prof.ª ME. Cinthya Maria dos Santos Salumoni; Prof. Hélio Rodrigues Junior
4 Orientador: Prof.ª Dra. Vanderleia Paes Leite Mussi

REFERÊNCIA

BENEVOLO, Leonardo. Introdução a arquitetura. LISBOA: Edições 70, 1983. 9 - 34 p.

GIORDANI, Mario. História da Grécia. 8. ed. [S.l.]: Editora Vozes, p.470-488, 1967.MARANDINO, M.; OLIVEIRA, A.D.; MARANDINO, M; MORTENSEN, M. OLIVEIRA. A.D. Estudando a praxeologia em dioramas de museus de ciências. VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências/ENPEC. Florianópolis, novembro de 2011

O CONTRATO PATRIARCAL: LIBERDADE E IGUALDADE AOS HOMENS

Camilla Luise Honório[1], João Paulo Jorge[2], Evellyn Zarates[2], Gleici Pereira[2],Salim Santos Sales[2], Flávio Rodrigo De Assis[2], Leonardo Vilalba[2], Emanueli Cristaldo[2], Bruno Strada[2], Eduardo Arce[2], Haristom Monção[2], Jânio Costa[2],Larissa Freitas2, Marcio Junior[2], Maria Augusto[2] , Pedro Souza[2]

PIBID-3064

RESUMO -Por vários séculos Jean Jacques Rousseau (1712-1778) ficou conhecido como o filósofo da igualdade. Sua obra expõe necessidade de discutir como a noção de igualdade é fundamental para construção da vida civil e, fundamentalmente, como devemos entender a noção de igualdade entre os homens. O trabalho apresentado pretende mostrar que ocorre um equívoco, na medida em que o conceito de igualdade, apresentado por Rousseau, está diretamente vinculado ao que diz respeito aos homens e não as mulheres. Logo, perguntamos: como devemos entender uma igualdade restrita a um gênero? Analisaremos como essa questão abre espaço para contestações e revisões de suas teses e argumentos. Wollstonecraft (A Reivindicação dos direitos da mulher, 2016) escreve um livro para responder Rousseau onde deixa claro essa tensão que se instala no interior da obra do filosofo francês. Especial atenção será dada a refutação da tese rousseauniana, segundo a qual: as mulheres não são racionais. Tal será refutada com a apresentação das propostas de Diotima, Hepátia, Simone de Beauvoir, Mary Wollstonecraft entre outras.

Palavras-chave: Rousseau; Wollstonecraft; Gênero; Igualdade; Filosofia.

1 Autora: Camilla Luise Honório (PIBID): Cursando filosofia licenciatura, FACH, cluise.honorio@hotmail.com

2 Co-autores: João Paulo JORGE, Evellyn ZARATES, Gleici PEREIRA, Salim Santos SALES, Flávio Rodrigo de ASSIS, Leonardo VILALBA, Emanueli CRISTALDO, , Bruno STRADA, Eduardo ARCE, Haristom MONÇÃO, Jânio COSTA, Larissa FREITAS, Marcio JUNIOR, Maria AUGUSTO e Pedro SOUZA

3 Supervisor: Doglas Sorgatto, Graduação em Filosofia, FACH.

4 Coordenador PIBID: Ronaldo Moraca, FACH.

Referências

PLATÃO. A República. Edição:Edipro, 2019.

ROUSSEAU, Jean Jacques. Discurso sobre a origem da desigualdade, 1754. Edição: Ridendo Castigat, 2001.

ROUSSEAU, Jean Jacques. Do Contrato Social. Tradução de Márcio Pugliesi e Norberto de Paula Lima. 7ª Edição. São Paulo: Editora Hemus, 2000.

ROUSSEAU, Jean Jacques. Emílio ou da Educação. Tradução de Sérgio Milliet. 3° Edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

WOLLSTONECRAFT, A Reivindicação dos direitos da mulher. Editora Boitempo; Edição: Edição comentada do clássico feminista, 2016.

A ADAPTAÇÃO DAS CRIANÇAS NO INICIO DO ANO LETIVO EM UM CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO(A) PEDAGOGO(A)

Luana De Souza Paes[1], Ana Alice Bezerra[2], Ana Carolina Moreira Da Silva[3] , Bruna Luciana Valle [4], Geissimy Vieira Marques[5], Jaísa Pereira Alves Ajala[6], Lauane Ferreira Rodrigues[7], Nathalia Rodrigues Chaves[8], Rafaela Barizon Dalbello[9], Sheila Denize Guimaraes Barbosa[10]

PIBID-3069

RESUMO -Os/as acadêmicos/as do curso de Pedagogia presencial da Faculdade de Educação - Faed UFMS inseridos no Pibid desenvolvem as atividades no âmbito do programa no Centro de Educação Infantil CEI Zé Du, mantido pelo governo do Estado de Mato Grosso do Sul, situado no Parque dos Poderes em Campo Grande - MS. As ações desenvolvidas em 2019 pelos/as acadêmicos/as tiveram início com o período de adaptação das crianças na instituição. Neste sentido, este trabalho tem por objetivo enfocar a percepção dos/as acadêmicos/as para o período de adaptação. As/os acadêmicas/os participantes do Pibid/Pedagogia/Faed ofereceram suporte pedagógico na acolhida das crianças e encaminhamento da rotina na instituição. Em seus registros os/as acadêmicos/as destacaram as contribuições que essas vivências acarretaram para o momento em que estão de formação inicial, sendo um importante complemento nesse processo. São muitas as peculiaridades a serem atendidas no período de adaptação das crianças, em especial as mais novas e as que ingressam em uma instituição pela primeira vez, o que requer que um planejamento coletivo diferenciado que contemple o tempo e as necessidades de cada criança. Presenciar as relações entre família e escola nesse contexto, participar das ações pedagógicas e da organização institucional como um todo constituiu uma oportunidade de imersão em práticas concretas que envolvem o pedagogo na Educação Infantil. Além disso, buscamos com as ações do Pibid/Pedagogia/Faed contemplar o quarto objetivo de desenvolvimento sustentável da ONU: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Palavras-chave: Formação inicial, Período de adaptação, Ações pedagógicas.

1 Bolsista, Graduação em Pedagogia, luanapaes@outlook.com.br
2 Bolsista, Graduação em Pedagogia/Faed
3 Bolsista, Graduação em Pedagogia/ Faed
4 Bolsista, Graduação em Pedagogia/ Faed
5 Bolsista, Graduação em Pedagogia/ Faed
6 Bolsista, Graduação em Pedagogia/ Faed
7 Bolsista, Graduação em Pedagogia/ Faed
8 Bolsista, Graduação em Pedagogia/ Faed
9 Bolsista, Graduação em Pedagogia/ Faed
10 Coordenadora da Ação, Pedagogia/Faed

Referências:

OLIVEIRA, Suélen Cristiane Marcos. O processo de adaptação das crianças na educação infantil: os desafios das famílias e dos educadores da infância.

Tese. Universidade Estadual Paulista de Ciência e Tecnologia. Presidente Prudente, 2018.

A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DAS CRIANÇAS NO INÍCIO DO ANO LETIVO

Santos, Ana Karla P Dos[1]; Alfonso, Daiane M.[2]; Idie, Felipe Hideki[3]; Xavier, Karina De Oliveira[4]; Oliveira, Flávia Dias De[5]; Cristaldo, Milena Karina C.[6]; Brizola, Weverlin Ferreira[7]; Caldeira, Liliam Cristina[8].

PIBID-3074

RESUMO - O ingresso de uma criança em uma instituição de Educação Infantil constitui um evento de grande relevância que requer atenção diferenciada por parte da família e dos profissionais que com ela atuarão cotidianamente. O projeto de Pibid do curso de Pedagogia presencial da FaEd UFMS é desenvolvido no Centro de Educação Infantil Zé Du, mantido pelo governo do estado de Mato Grosso do Sul. Foi nesse cenário que os(as) acadêmicos(as) pibidianos(as) conheceram a configuração do trabalho pedagógico direcionado para essa fase de adaptação. Essa adaptação é concebida como acolhimento nessa instituição, na perspectiva descrita pela professora do berçário M.V., acolher é mais do que receber, é estabelecer uma relação de confiança, afeto e compromisso, com as crianças, com as famílias e com a equipe de trabalho. A instituição se organiza de modo comportar os diferentes modos de ser e necessidades das crianças nesse período. Participar do trabalho coletivo inerente a esse momento, dar-se conta dos conhecimentos específicos que os profissionais precisam ter para realizar um trabalho condizente com as necessidades de crianças reais, contemporâneas, históricas e plurais exigiu dos(as) acadêmicos(as) postura ética, investigativa, sensível, profissionalismo, numa perspectiva da práxis.

Palavras-chave: Adaptação; Educação Infantil; Formação docente.

1 Bolsista CNPq (PIBID): Graduação em Pedagogia, FAED.
2 Bolsista CNPq (PIBID): Graduação em Pedagogia, FAED.
3 Bolsista CNPq (PIBID): Graduação em Pedagogia, FAED.
4 Bolsista CNPq (PIBID): Graduação em Pedagogia, FAED.
5 Bolsista CNPq (PIBID): Graduação em Pedagogia, FAED.
6 Bolsista CNPq (PIBID): Graduação em Pedagogia, FAED.
7 Bolsista CNPq (PIBID): Graduação em Pedagogia, FAED.
8 Orientador, FAED.

Referências

VITÓRIA, Telma. As relações creche e famílias. Perspectiva. Florianópolis. N. Especial p.23-47, julho-dez, 1999.

VIVÊNCIAS NO PIBID DE PEDAGOGIA - UFMS - EM BELA VISTA (MS)

Anézia Aguero Ribeiro[1]; Ana Célia Monteiro Pereira[2]; Ana Silvia Barbosa Garcia[3]; Alessandra Farah Anunciação[4]; Camila Benites Tavares[5]; Edna Rios Souza[6]; Elaine de Souza Rodrigues[7]; Eliane Gonçalves Veiga[8]; Elizabeth Ibanes[9]; Erinéia Marinho Bum[10].

PIBID-3080

RESUMO - Este trabalho tem por objetivo relatar as vivências das acadêmicas do Curso de Pedagogia modalidade a distância, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em Bela Vista - MS, realizada na escola parceira. De início, com o professor supervisor, realizou-se uma reunião com os professores alfabetizadores sobre o planejamento de aula, para alunos com dificuldades na aquisição inicial da língua escrita, oriundos do país vizinho, Paraguai. Em breve relato, os professores apresentaram as experiências com alunos brasileiros, que passaram pela educação infantil e vêm mais preparados para cursarem os anos iniciais do ensino fundamental, diferente dos alunos estrangeiros, que não passaram pela educação infantil e enfrentam dificuldades no processo de alfabetização. Após o conhecimento dessa realidade, foi traçado um planejamento em que as alunas do PIBID realizaram a participação nas aulas do professor supervisor, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática do 3° e 5° ano do ensino fundamental, com auxílio do professor regente, nas quais foi possível verificar a dificuldade dos alunos nessas disciplinas. Foram promovidos acompanhamentos desses alunos, pelas acadêmicas, em duplas, possibilitando constatar as dificuldades de leitura e de escrita deles. Muitos não entendem a língua portuguesa, trocando a escrita pelo espanhol ou o guarani, fazendo-lhes enfrentarem as barreiras do multilinguísmo para desenvolver o processo necessário para aprendizagem inicial da leitura e da escrita. Dessa forma as acadêmicas desenvolveram semanalmente encontros que resultaram em elaborações de atividades destinadas à leitura, interpretação de texto, encenação de teatro, correção ortográfica e a experimentos científicos. No decorrer das ações, as quais foram realizadas no segundo semestre de 2018, observaram-se avanços significativos no desempenho dos alunos referentes à aprendizagem da leitura e a escrita na esteira do letramento. Diante do que foi vivenciado, consideram-se que as atividades realizadas, no PIBID, possibilitaram às acadêmicas experiências significativas à formação inicial.

Palavras-chave: Vivências PIBID; Multilinguísmo; Alfabetização; Letramento.

1 Bolsista PIBID: Graduação em Pedagogia, Bela Vista, FAED, nezia22@yahoo.com.
2 a 5, 7 a 9 Bolsista PIBID: Graduação em Pedagogia, Bela Vista, FAED.
6 e 10 Voluntárias PIBID: Graduação em Pedagogia, Bela Vista, FAED.
Apoio: CAPES/UFMS

Agradecimentos: À Professora Maria de Fátima Xavier da Anunciação de Almeida e ao Professor Rildo Garay.

Referências

DA SILVA, I.; PIRES SANTOS, M.; JUNG, N. Multilinguismo e política linguística: análise de uma paisagem linguística transfronteiriça. Domínios de Lingu@gem, v. 10, n. 4, p. 1257-1277, 28 nov. 2016. FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. 20. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2013.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 56. ed. Rio de Janeiro, RJ; São Paulo, SP: Paz e Terra, 2018.

SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. 10. ed. São Paulo: Ática, 1993. SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE VOCABULÁRIO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO 6° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cristiane Aparecida Corrêa[1]; Amara Silva[2], Bênneti Perboni[3]; Caroline Batista[4], Crislaine Cardoso[5], Franciele Nascimento[6], Hadassa Bragatto[7], Letícia Souza[8], Lucas Momentti[9], Michelli Zangareli[10], Janaira Vieira[11], José Teixeira[12], Renata Santos[12], Sabrina Reginatto[14], Fabrício Tetsuya Parreira Ono[15];

PIBID-3140

RESUMO - O ensino de língua estrangeira na escola pública é um assunto que gera várias discussões. Portanto o presente trabalho pauta-se no desenvolvimento de atividades em um contexto de ensino público do ensino fundamental, por meio do PIBID, em uma escola de periferia, especificamente sextos anos. Entendemos que as salas de aulas são espaços privilegiados, nos quais estão presentes diversas culturas, classes sociais, identidades diferentes e, que, possibilitam diversas formas de se promover o processo de ensino e aprendizagem. Partindo desse pressuposto, durante as atividades dos professores em formação, foram promovidas atividades de ensino de vocabulário focadas nas seguintes estratégias segundo Harmer (2015): "point and say", "categorising words to make a word map", "PPP" (presentation - production - practice). Desta forma, foi possível observar maior interesse dos alunos em aprender a língua inglesa. Portanto, após a execução das atividades, observações e reflexões entendemos que o uso das estratégias mencionadas proporcionaram maior abertura para que os alunos pudessem falar e agir de forma mais participativa e autônoma e maior interação entre eles.

Palavras-chave: Vocabulário; Estratégias; Ensino.

1 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Letras- Português/ Inglês, UFMS/CPTL, crisapcorrea17@gmail.com
2-14 Colaboradores: Graduação em Letras- Português/ Inglês, UFMS/CPTL
15 Orientador, UFMS/CPTL

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Agradecimentos:

Referências:

HARMER, J. The Practice of English Language Teaching: Person Education Limited, 1983, 2015.

A LITERATURA COMO PROTAGONISTA NA ABORDAGEM DA IGUALDADE DE GÊNERO E DO EMPODERAMENTO FEMININO

Adriana Villalba[1], Everton Campos[2], Juliano Gonçalves[3] Ligia Araújo[4] (Et Al);Ana L. Báccaro[5], Elizabeth Fávero[6]; Claudete Cameschi[7]

PIBID-3148

RESUMO - A concretização inicial do subprojeto foi organizada em cinco etapas: uma de leitura, análise e fichamento de aspectos teórico-metodológicos da literatura infanto-juvenil brasileira e seu ensino; outra de visitas, reconhecimento das duas escolas campo do PIBID e contato com os professores da área de Língua Portuguesa e literatura das escolas, a terceira, reuniões (pibidianos, supervisores e coordenadora de área), no Lelet - Laboratório de Práticas em Letras, para elaboração de projetos e sequencias didáticas a serem trabalhadas nas escolas campo, conforme as necessidades e conteúdos apontados pelos professores das turmas, a quarta o desenvolvimento das propostas e, a quinta, elaboração de relatórios . As atividades foram propostas em seis sequencias didáticas desenvolvidas em quatro duplas e dois trios (uma aluna estava de licença gestante e o outro trio inseriu a aluna voluntária), sendo três grupos de alunos na Escola Estadual João Dantas Filgueiras, e os demais na Escola Estadual Dom Aquino Correa.

Palavras-chave: Empoderamento; Feminino; Gênero; Igualdade;

1 Bolsista CNPq (PIBID): Graduação em Letras / Português Literatura, UFMS - CPTL adrianavillalba@gmail.com
2 Bolsista CNPq (PIBID): Graduação em Letras / Português Literatura, UFMS - CPTL.
3 Bolsista CNPq (PIBID): Graduação em Letras / Português Literatura, UFMS - CPTL.
4 Bolsista CNPq (PIBID): Graduação em Letras / Português Literatura, UFMS - CPTL. (et al)
5 Coordenadora
6 Coordenadora
7 Orientadora e Professora na UFMS CPTL

Apoio: CNPq / Capes.

Agradecimentos: Â todos os colegas Bolsistas que dividem e colaboram, às coordenadoras que nos receberam com grande carinho, e em especial à Professora Dra. Claudete Cameschi, que nos ensina a amar a Literatura a cada dia.

Referências

BUARQUE, Chico. Chapeuzinho Amarelo. Ilustrações de Ziraldo. José Olympio Editora RJ, 2011.

MACHADO, Ana Maria. Era uma vez um Tirano. Ilustrações de Gabor Geszti - 12ª edição; Rio de Janeiro, 1982.

MARINHO, Jorge. O menino que respirava borboleta. São Paulo-SP-Brasil, 2005

ANDRADE, Telma Guimarães Castro. Menina não entra. 1 ed. Brasil: Ed: Editora do Brasil SP, 2007.

ROCHA, Ruth. Procurando firme. Ilustração de Walter Ono. 3.ed. São Paulo: Salamandra, 2009.

PIBID E A AULA DE INGLÊS: PLANEJAR É PRECISO

Letícia Rodrigues de Oliveira[1]; Isabela Baziron Bacarin[2]; Kelly Emmanuely Nascimento Resquim[3]; Luane Louise de Souza Amorim[4]; Mariza Ferreira Rocha Prado[5]; Natalie G. O. S. Santos[6]; Marta Banducci Rahe[7]

PIBID-3154

RESUMO - Neste trabalho apresentamos um relato da experiência de um projeto, ainda em andamento, de seis bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da FAALC/UFMS na Escola Municipal Abel Freire de Aragão, em Campo Grande (MS), realizado no 8° ano do Ensino Fundamental II, nas aulas de Língua Inglesa. O momento escolhido foi o do planejamento, devido a importância dessa etapa para a organização da aula. Selecionamos o tema voluntariado, sugerido pelo professor orientador, por ser um tema transversal e estar presente no material didático. Optamos por trabalhar com o gênero mind map e utilizamos como aporte teórico o letramento crítico (JORDÃO & FOGAÇA, 2012) que proporciona aos alunos uma visão de mundo mais abrangente, tornando-os sujeitos críticos e autônomos. Para execução do planejamento de uma aula, elaboramos uma avaliação diagnóstica com o objetivo de identificar o contato dos alunos com a Língua Inglesa. Em seguida, nos reunimos por duas vezes para discutirmos e elaborarmos as atividades. Realizamos o plano de aula abrangendo os tópicos tema, conteúdo, objetivo, recursos, metodologia e avaliação. Produzimos slides para a introdução do tema, sugerimos uma atividade em grupo, e concluímos com a construção do mind map pelos alunos. Após essa experiência, pudemos perceber que o planejamento, além de ser um passo fundamental para as práticas cotidianas de sala de aula, pode ser construído em conjunto, como no nosso caso, resultando em momentos de trocas e compartilhamentos de conhecimento para os professores.

Palavras-chave: PIBID; Língua Inglesa; Planejamento.

1 Letícia Rodrigues de Oliveira CAPES (PIBID): Graduação em Letras - Licenciatura - Português/Inglês, FAALC, leticiaro12@hotmail.com.
2 Isabela Barizon Bacarin CAPES (PIBID): Graduação em Letras - Licenciatura - Português/Inglês, FAALC.
3 Kelly Emmanuely Nascimento Resquim CAPES (PIBID): Graduação em Letras - Licenciatura - Português/Inglês, FAALC.
4 Luane Louise de Souza Amorim CAPES (PIBID): Graduação em Letras - Licenciatura - Português/Inglês, FAALC.
5 Mariza Ferreira Rocha Prado CAPES (PIBID): Graduação em Letras - Licenciatura - Português/Inglês, FAALC.
6 Natalie G. O. S. Santos CAPES (PIBID): Graduação em Letras - Licenciatura - Português/Inglês, FAALC.
7 Marta Banducci Rahe, FAALC.

Referências

JORDÃO, C. M. & FOGAÇA, F. C. Critical literacy in the English language classroom. São Paulo: D.E.L.T.A. 28 (1), 2012.

ENGAJAMENTO DISCENTE E PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE DE REDAÇÕES DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVAS

Vitória Tâmie Blanco Hasegawa[1]; Alessandra Fernandes dos Reis do Nascimento[2] Aline Pereira de Souza Correa[3] ;Amanda da Silva Duarte[4]; Matheus Santos de Araujo[5]; Pâmela Ferraz de Oliveira[6]; Damaris Pereira Santana Lima[7]

PIBID - 3173

RESUMO - O presente trabalho de Iniciação à Docência, em sua fase inicial, tem como objetivo geral analisar redações no formato dissertativo-argumentativo de alunos do 1° ano do Ensino Médio da Escola Estadual Maria Constança Barros Machado. Filiados ao Projeto "Trabalhando com as TIC's na escola: caminhos para a formação de professores", entendemos a prática docente a partir dos Multiletramentos (ROJO, 2012), isto é, pautada na pluralidade cultural e semiótica que letram os discentes e influenciam diretamente em sua produção textual. Assim, o tema "As consequências da pirataria para a sociedade", escolhido para a elaboração dos textos, dialoga com a nossa intenção de inserir o digital na esfera escolar e, também, com a necessidade de os discentes utilizarem esse gênero, em específico, por ser o mais cobrado nos vestibulares. Com esse propósito, solicitamos aos estudantes que elaborassem dois textos: no primeiro, defendendo o seu próprio ponto de vista em relação ao assunto proposto, e, no segundo, argumentando contrariamente. O pedido de construção de dois textos configura o nosso primeiro objetivo específico, que é observar como os estudantes estrutura, seus períodos de defesa ou contraposição de ideias utilizando a argumentação, a qual tem como finalidades a exposição de ideias e o convencimento de outros sujeitos, Koch e Elias (2017). Ainda, com o número de redações recolhidas, buscamos indagar a relação dos estudantes com a sua própria aprendizagem. Por fim, o desenvolvimento de tal atividade propiciou tanto para os alunos, quanto para os acadêmicos a imersão na teoria e a aplicação da escrita argumentativa.

Palavras-chave: Argumentação; Redação; Ensino Médio; TIC's.

1 Bolsista (PIBID): Graduação em Letras - Português e Espanhol, FAALC, vitoriahasegawa@gmail.com.
2 Bolsista (PIBID): Graduação em Letras - Português e Espanhol, FAALC.
3 Bolsista (PIBID): Graduação em Letras - Português e Espanhol, FAALC.
4 Bolsista (PIBID): Graduação em Letras - Português e Espanhol, FAALC.
5 Bolsista (PIBID): Graduação em Letras - Português e Espanhol, FAALC.
6 Bolsista (PIBID): Graduação em Letras - Português e Espanhol, FAALC.
7 Orientadora, FAALC.

Apoio: CAPES.

Agradecimentos: UFMS e CAPES.

Referências

KOCH, Ingedore Villaça, ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2017.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Org.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

REFLEXÕES SOBRE O PIBID: APONTAMENTOS DE DOCENTES EM FORMAÇÃO - ARTES VISUAIS

Isadora Maria Pompeu Monteiro Padial[1], Franciely Rodrigues Gomes[2], Amanda Mamede[3], Caio Lobo Borges Pereira[4], Fernanda Mendes Pereira Alves[5], Gloria Menta De Almeida[6], Mariana Ojima Rocha[7], Tafny Penteado Escobar Ferreira[8], Thaynara Belmonte Aranda Oliveira[9], Giovanna Sousa Papi[10], Taynara Rey Pereira[11], Eduardo Henrique Amorim Novais[12], Paulo César Antonini De Souza[13]

PIBID-3178

RESUMO - Este trabalho apresenta reflexões, oriundas de relatos de experiência, desenvolvido por acadêmicos do segundo e quarto semestre do curso de Artes Visuais Licenciatura da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), desencadeadas a partir de uma experiência junto ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desta universidade, no período entre os dias 28 de agosto a 11 de dezembro de 2018, com estudantes do 6°, 7° e 8° ano do Ensino Fundamental em uma Escola Municipal na cidade de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul. Após um período de orientação inicial na própria universidade com o professor coordenador do Núcleo de Artes Visuais, envolvendo reuniões semanais de estudo e pesquisa, o grupo teve acesso ao planejamento das aulas para a turma que acompanharia. Metodologicamente o grupo iniciou estudos de instrumentalização para a coleta de dados (BOGDAN; BIKLEN, 1994), objetivando o registro sistemático das experiências durante o PIBID. A experiência dos pibidianos nas diferentes turmas foi variada, mesmo entre turmas do mesmo ano. Nas turmas de 6° e 8° ano, o grupo considerou ter menor espaço para autonomia no exercício docente. Nesse processo, desde seu desenvolvimento até a finalização, o diálogo e aproximação durante a realização das atividades práticas promoveram uma integração inesperada entre acadêmicos e estudantes, além de reflexões sobre aspectos amplos desse primeiro contato com a docência. Todas as reflexões apontam projeções no sentido de buscar excelência na continuidade de suas formações, destacando a elaboração individual, mas compartilhada, dos significados que a busca pela excelência da formação, em um caminhar que envolve aproximação afetiva e dialógica (FREIRE, 1996) entre docentes e discentes é potencialmente capaz de garantir para que se alcancem objetivos significativos nos processos de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de arte; Autonomia; Excelência acadêmica

1-9 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Artes Visuais - Licenciatura, FAALC, isapadiall@gmail.com
10-12 Colaborador, Graduação em Artes Visuais - Licenciatura, FAALC.
13 Orientador, FAALC

Apoio: CAPES (PIBID)

Agradecimentos: Escola Municipal Padre José Valentim.

Referências

BOGDAN, Robert C. e; BIKLEN Sari Knopp. Investigação Qualitativa em Educação. 1ª ed. Portugal: Porto Editora, 1994.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 27ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE HISTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Camargo Pacher[1]; Hiuane Lima Santos[2]; Paulo Victor Inojossa[3]; Fernanda Zandonadi Ramos[4]

PIBID- 3230

RESUMO - Neste trabalho, licenciandos vinculados ao Programa de Iniciação à Docência (PIBID) de um curso de Ciências Biológicas de uma universidade pública localizada no Estado de Mato Grosso do Sul, apresentam, por meio de um relato de experiência, parte dos resultados da contribuição de uma Sequência Didática (SD), fundamentada em Zabala (2010), sobre os conteúdos de histologia (tecido epitelial, conjuntivo, adiposo, cartilaginoso, muscular e ósseo) na formação conceitual de duas turmas de alunos do primeiro ano do Ensino Médio técnico, uma em Jogos Digitais e outra em Meio Ambiente, de uma escola pública da mesma região. Para o desenvolvimento da SD, os licenciandos organizaram-se em seis equipes, cada uma com um tipo de tecido e com os materiais necessários para realizar a mediação (microscópio com uma lâmina correspondente ao tecido a ser discutido, fotografia dessa lâmina impressa no tamanho 12x8 e uma imagem de uma coxa de frango em corte longitudinal demonstrando todos os tecidos que seriam discutidos). Como existiram seis equipes, os alunos foram separados em trios e identificados com crachás numerados de 1 a 6 - dessa forma, cada trio era direcionado para um mediador e, após cinco minutos, para outro mediador. Após os alunos passarem por todas as equipes, eles foram direcionados para uma bancada em que nosso objetivo era identificar a construção/evolução do conhecimento. Os dados foram obtidos através de roteiro e gravação de voz. Os resultados demonstraram que a SD propiciou contribuições significativas no processo de construção/evolução conceitual dos alunos, uma vez que eles conseguiram identificar os tecidos estudados em diferentes imagens, e na formação inicial docente dos licenciandos participantes do PIBID.

Palavras-chave: tecidos; sequência didática; evolução conceitual; PIBID

1, 2 e 3 - Bolsistas (PIBID): Graduandos em Ciências Biológicas - Licenciatura, INBIO - UFMS, gabrielacpacher@gmail.com.
4 - Orientador, INBIO - UFMS.

Referências

ZABALA, A. A prática educativa. Porto Alegra: Artmed, 2010.

O PIBID NA ESCOLA - ENSINO FUNDAMENTAL II: PRIMEIRA FEIRA DE CIÊNCIAS DA ESCOLA ESTADUAL PADRE JOÃO TOMES

Amanda Cristina Meneguetti Berti[1]; Bianca Correia Brito[2]; Júlia Vono de Sant'Ana[2]; Juliana Drindara Brito dos Santos[2]; Livia Barboza da Silva[2]; Luis Antônio de Souza Júnior[2]; Marielle Paniago Brambilla[2]; Marilaine Cristina Cruz[2], Samara Thainá Gomes Pereira[2]; Sandy Andrade Bernardes Nogueira[2]; Vitória Luíza Santos Damasceno[2]

PIBID-4004

RESUMO - O PIBID - Biologia/CPTL/UFMS realizou durante o segundo semestre do ano de 2018 a primeira Feira de Ciências da Escola Estadual Padre João Tomes, localizada no município de Três Lagoas (MS). Juntamente com a coordenação da escola, o projeto foi desenvolvido com os estudantes do Ensino Fundamental II, no qual os temas trabalhados com o sétimo, oitavo e nono anos foram, respectivamente, "animais invertebrados e tipos celulares", "materiais reutilizáveis" e "experimentação química". A primeira etapa foi efetuada dentro de sala de aula, na qual os pibidianos trabalharam os conceitos teóricos necessários à apresentação de seus trabalhos na Feira de Ciências. Estes conceitos estavam relacionados ao plano de ensino desenvolvido pela professora das turmas e supervisora do PIBID, Ana Carolina Ferreira de Sant'Anna. A etapa seguinte constituiu-se da aplicação prática dos conteúdos vistos anteriormente, tendo esta exigido a participação ativa dos estudantes, o que implicou uma maior demanda de interesse por parte desses. Com a turma do sétimo ano, foram realizadas atividades lúdicas envolvendo a construção de maquetes, representando a morfologia dos diferentes filos de animais invertebrados e dos modelos celulares. Com o oitavo ano, foram confeccionados objetos propostos pelos estudantes utilizando materiais reutilizáveis coletados na escola. E por fim, com a turma do nono ano, desenvolveram-se experimentos químicos com reagentes disponibilizados pelo Laboratório de Química do CPTL/UFMS, juntamente com aqueles levados pelos próprios estudantes. As atividades práticas desenvolvidas na segunda etapa do projeto foram expostas e apresentadas na Feira de Ciências, separadas em bancadas de acordo com as turmas. O intuito do evento foi integrar a escola com a comunidade, bem como aplicar as metodologias estudadas pelos pibidianos, em principal a de Vygotsky acerca da aprendizagem como um processo de construção de conhecimentos a partir da ação integrada de professor e estudante, e da problematização e reflexão desses conhecimentos[1].

Palavras-chave: Atividades lúdicas; Invertebrados; Química; Reutilizáveis; Vygotsky.

1 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Ciências Biológicas, CPTL/UFMS, amandaaberti2000@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Ciências Biológicas, CPTL/UFMS.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Referências

[1] NEVES, R. A. & DAMIANI, M. F. (2006). Vygotsky e as teorias da aprendizagem. UNIrevista, 1 (2), 1-10.

EMBRIOGÊNESE EM AVES

Felipe Batista de Arruda Caldas[1]; Roberty Coene Fleitas[2]; Arthur Allan Machado Christofori[3]; Érika Rosendo Cedreira[4]; Vitor André Arruda Rocha[5]; Willian Cristian Mendes Cunha[6]; Simara Vieira Gaioso[7]; Rayssa Kelle de Lucena Silva[8]; Maicon Velasco de Melo[9]; Andreça de Andrade da Silva[10]; Thaila Maria Coelho Genova[11]; Dirce Ferreira Luz[12].

PIBID-4020

RESUMO - O Projeto Embriogênese em Aves teve como caráter acadêmico promover o acesso à Ciência de uma maneira lúdica e inclusiva aos alunos do Ensino Fundamental das séries iniciais, da Escola Estadual Cândido Mariano. A embriogênese é o processo através do qual o embrião é formado e começa a se desenvolver. O zigoto formado sofre rápidas divisões mitóticas sem que haja um grande aumento de crescimento. Esse processo é o objeto da Embriologia que ocorre no interior do corpo das aves. A partir do momento da postura desses ovos, novas fases se iniciarão (mórula e blástula) até o momento da eclosão que colide com o nascimento dos pintinhos. Assim, foi realizada a incubação dos ovos galados, e um acompanhamento dia após dia do desenvolvimento embrionário das aves, mostrando e explicando para os alunos todo o processo embrionário evolutivo. Foi realizado um acompanhamento das atividades que os acadêmicos da UFMS executaram na Escola, através de regência compartilhada com a professora supervisora Thaila Maria Coelho Genova. Com isso foi simulado o processo de desenvolvimento embrionário que ocorre em ovos de galinha galados (fecundados), através da incubação artificial em chocadeira manual e através do processo de desenvolvimento dos ovos sem casca em estufa e analisadas as fases do desenvolvimento embrionário juntamente com os alunos da Escola Estadual Cândido Mariano, numa metodologia aprender-fazendo. A Conclusão do referido Projeto se deu através de uma exposição dos resultados na Feira de Ciências da Escola Estadual Cândido Mariano, sendo construído um mural com fotos das diferentes fases de desenvolvimento embrionário dos ovos, além de vídeos, slides, e a demonstração de alguns pintinhos para que os visitantes pudessem interagir com o processo numa metodologia teórico-prática aproximando os conhecimentos científicos da Universidade para a comunidade local.

Palavras-chave: Educação; animais; equidade; cultura.

1 Bolsista PIBIC/apresentador: Graduação em Ciências Biológicas, CPAQ, UFMS., felipearrudacaldas@outlook.com
2-10 Colaboradores acadêmicos: Graduação em Ciências Biológicas, CPAQ, UFMS.
11 Supervisora, Professora da Escola Estadual Cândido Mariano EECM, Aquidauana, M.S.
12 Orientadora, PIBID/PROGRAD-UFMS.

Apoio: PROGRAD/UFMS.

Agradecimentos: À Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Campus de Aquidauana e à Escola Estadual Cândido Mariano em Aquidauana, M.S.

Referências

Paulo Fernando DIAS ; Yara Maria Rauh MÜLLER. Características do desenvolvimento embrionário de Gallus gallus domesticus, em temperaturas e períodos diferentes de incubação. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, São Paulo, v. 35, n. 5, p. 233-235, 1998.

PERCEPÇÕES DOS ALUNOS PIBID CBIO/CPAN SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Nathalia Gabriela De Souza Carvalho[1]; Caroline Costa Dos Reis[1]; Letícia Almeida De Carvalho[1]; Leonardo De Moura Piazer Miranda[1]; Lennon De Moura Piazer Miranda[1]; Flavia Mantero Da Silva [1]; Daniel De Menezes Mendes[1]; Tainan Roberto Dos Santos [1]; Alípio Garcia[1]; Carlos Alexandre Dos Santos Teixeira[1]; Evandro Douglas Moore De Lucena [1]; Debora Soares Fontes[1]; João Marcelo De Figueiredo Braga[1]; Brunna Roberta Lopes De Araújo[1]; Victória Valeijo Da Silva Ruiz [1]; Juliany Pinheiro Maciel [1]; Julio Manoel Da Silva Neto[2]; Aline Mackert[3].

PIBID-4036

RESUMO - O projeto Pibid Cbio/CPAN conta com a participação de dois supervisores, 16 alunos bolsistas e 4 voluntários do curso de Ciências Biológicas. As atividades foram realizadas em turmas de Ciências da Escola Municipal Barão do Rio Branco e E. Estadual Carlos Castro Brasil durante 2018. Após um semestre de atividades foi realizada a seguinte pergunta aos pibidianos: Qual a atividade que mais apreciou executar durante o semestre? Todos os alunos responderam apreciar a realização de algum tipo de atividade prática. Em seguida foi disponibilizado, via aplicativo Google Sala de Aula, texto que versa sobre a importância das atividades práticas no ensino de Ciências (Bassoli 2014), após as leituras foi apresentado um resumo do texto, com os principais comentários e listar três conteúdos de Ciências ou Biologia que pensavam ser absolutamente necessária a aplicação de aula prática para o processo de ensino-aprendizagem. Foram citados 35 temas diferentes dos mais diversos conteúdos, apenas 11 dos temas foram citados mais de uma vez, sendo que os mais citados foram genética e água, por 4 alunos cada, e em seguida características dos seres vivos, dos microorganismos e dos vertebrados, citados por 3 alunos cada. Este resultado demonstra que os pibidianos conseguem imaginar aulas práticas para praticamente todas as áreas de ensino de Biologia, reforçando a importância da formação do ensino de aulas práticas durante a graduação. Pelas respostas apresentadas pelos alunos e comentários na atividade a aula prática é sentida como essencial para abordar praticamente todos os conteúdos de Ciências e Biologia nos ensinos fundamental e médio, sendo que os mesmos citaram o método de aulas práticas demonstrativas como principal fonte de aulas práticas. Também foi incluída nas respostas a utilização de experimentos ilustrativos, descritivos e investigativos como importantes para a aplicação de aulas prática de Ciências e Biologia.

Palavras-chave: Aulas práticas, Pibid, Biologia, demonstrações, escola

1 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Ciências Biológicas.
2 Voluntário PIBID: Graduação em Ciências Biológicas.
3 Coordenador PIBID - Cbio/CPAN - aline.m.santos@ufms.br.

Apoio: CAPES

Referências

Bassoli, F. Atividades práticas e o ensino-aprendizagem de ciência(a): mitos, tendências e distorções. Cienc. Educ., Bauru, vol. 20, n.3, p. 579-593, 2014.

DENGUE: PREVENÇÃO NA PRÁTICA APLICADA A DIDÁTICA

Simara Vieira Gaioso[1]; Felipe Batista de Arruda Caldas[2]; Simone da Silva Botelho[3]; Larissa Alves da Cruz[4]; Amanda Padilha de Almeida[5]; Vitor André Arruda Rocha[6]; Juliana Fontes Medina[7]; Jéssica dos Santos Silvério de Sá[8]; Rinaldo de Andrade Toniazzo[9]; Larissa Lara Bueno[10]; Jose Américo Fiori Grance[11]; Dirce Ferreira Luz[12]

PIBID-4044

RESUMO - Este Projeto apresentou caráter acadêmico e social, e objetivou a sensibilização da comunidade escolar e da população no combate à manifestação do mosquito Aedes aegypti, agente causador da DENGUE, doença viral provocada principalmente pelo descarte e acúmulo de lixo irregular em regiões urbanas, vindo a ocorrer à manifestação e proliferação do mosquito. O Projeto foi realizado em parceria com a UFMS, a Escola Estadual Professora Dóris Mendes Trindade (EEPDMT), a Prefeitura Municipal de Aquidauana através do Centro de Controle de Vetores (CCV) e o Exército Brasileiro, via 9° Batalhão de Engenharia de Combate em Aquidauana/M.S. As atividades metodológicas incluíram uma revisão bibliográfica realizada pelos pibidianos, buscando informações detalhadas sobre a doença, etiologia, transmissão, disseminação no Estado de Mato Grosso do Sul, etc. Para complementar essas informações, tivemos uma Palestra proferida pelo CCV, com o objetivo de capacitar os pibidianos. Capacitados, os alunos apresentaram o projeto à Escola, à direção e à sala de aula e na sequencia foi feita uma caminhada com os pibidianos para demarcação de pontos para a coleta do lixo doméstico que é jogado nas proximidades da Lagoa Comprida. Para finalização, a fim de tornar a ação de forma perceptível, instituições organizadas, como o CCV, a UFMS, a Escola e o Exército Brasileiro participaram, como frações representativas, na coleta de lixo, propenso ao acúmulo de água para desenvolvimento do mosquito, juntamente com os alunos, acadêmicos e docentes da UFMS. O lixo foi recolhido em pontos pré-determinados no perímetro da Lagoa e a condução para a área de descarte de lixo urbano de Aquidauana foi feita pelo exército. A divulgação dos resultados foi realizada em Escolas da região entorno da Lagoa, em reunião de pais/responsáveis, visando à conscientização da população quanto ao descarte de lixo urbano de maneira adequada para se evitar uma epidemia de Dengue.

Palavras-chave: Educação; lixo; conscientização; cultura.

1 Bolsista PIBID/apresentador: Graduação em Ciências Biológicas, CPAQ, UFMS., simaravieiragaioso@gmail.com
2-10 Colaboradores acadêmicos: Graduação em Ciências Biológicas, CPAQ, UFMS.
11 Supervisor, Professor da Escola Estadual Professora Dóris Mendes Trindade, Aquidauana, M.S.
12 Orientadora, PIBID/CAPES - UFMS.

Apoio: PIBID/CAPES

Agradecimentos: À Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Campus de Aquidauana e à Escola Estadual Professora Dóris Mendes Trindade em Aquidauana, M.S.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Secretaria de Ensino Fundamental (1° e 2° Ciclos). Brasília: MEC/SEF, 1997a.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 96 p. : il. - (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica ; n. 24).

MALABARISMO NA ESCOLA

Samara Edith Rojas dos Santos; João Pedro de Andrade; Abilene Cáceres Viana; Lucas Fernandes Rivas, Luis Fellipe Arruda Rodrigues Paiva, Wender Moraes de Souza, Jeciele Cristina dos Santos Cruz, Gledson Lucas Novaes de Oliveira, Silvia dos Santos Correa, Jackeline Muniz Mamede, Andressa Florentino dos Santos, Sulivam Hurtado de Oliveira[1], Rogério Zaim-de-Melo[2]

PIBID- 4074

RESUMO - Com base nas atividades circenses vivenciadas na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul no Campus do Pantanal, dentro do projeto de extensão "Ginástica Geral e Atividade Circense", juntamente com a Convenção Pantaneira de Malabares e Circo, em Cuiabá - MT, no ano de 2018, levamos à escola a vivencia do malabarismo, como participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Como, em nossa vivencia vimos que o circo é tido por muitos, como apenas uma atração e não valorizado perante a sociedade, vimos a possibilidade de levar as atividades circenses, na modalidade de malabarismo, para a escola. Foi criado uma sequência de planos de aula para aplicação na escola. Na primeira aula, convidamos acadêmicos, participantes do projeto de extensão, para fazer uma breve apresentação com malabares e mostrando os diversos tipos que podem ser utilizados (bolas, claves, aros, bolas de rebote, devil sticks e diabolô). Após essa apresentação, demos sequencia nas outras aulas, com a confecção de bolinhas e a manipulação das mesmas, gerando curiosidade nos alunos para a pratica. Optamos por confeccionar as bolas de malabares de forma lúdica para que as crianças criassem noção de pertencimento e cuidado com seu material. As aulas subsequentes, foram de oficina, nas quais ensinou-se os movimentos iniciais utilizados durante o malabarismo, do mais simples ao mais complexo, com uma bolinha e até quatro. Trabalhando coordenação motora simples, com agilidade, precisão, desenvolvendo localização espacial, lateralidade, concentração e ritmo. Com o sucesso obtido nas aulas verificamos a necessidade em levar para outras escolas atividades circenses, podendo se trabalhar de inúmeras formas, seja com o malabarismo, aparelhos aéreos ou acrobático.

Palavras-chave: Atividade Circense, Malabares, Alunos

1 Bolsistas (PIBID): Graduando em Educação Física, UFMS

2 Orientador: Prof. Dr. Rogério Zaim de Melo, CPAN, UFMS.

O PIBID NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA FAED/UFMS

Alicia de Sá Lima[1]; André Luiz de Souza Lima[1]; Eduardo de Almeida de Cariri[1]; Felipe Espíndola[3]; Geovana de Ávila Xavier[1]; Luan Tatsuhiko Soejima[1]; Lucca Ferrari[1]; Lukas Ramires de Azevedo[1]; Marcelo Victor da Rosa[2]; Natalia Silva Jacome[1]; Nathan Vinicius Almeida Vargas[1]; Samuel de Lima Pompilio[1]; Sophia Laura Longui de Carvalho[1]; Warley Wagner Ribeiro[3].

PIBID-4148

RESUMO - O PIBID é um Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, em que os estudantes graduandos são inseridos nas escolas públicas no inicio de sua formação acadêmica para desenvolver atividades didático-pedagógicas, com a orientação de um docente da licenciatura e um professor da escola. O PIBID tem como objetivo promover a integração entre educação superior e educação básica, incentivando a formação inicial de professores em nível superior e elevando a qualidade da formação inicial de professores. O PIBID Educação Física UFMS tem como objetivo desenvolver os conteúdos da educação física de forma ampla, aplicar as abordagens metodológicas da educação física e ampliar a formação do acadêmico. Os pibidianos foram divididos em dois grupos, um direcionado à E.M. Professora Adair de Oliveira e outro à E.M. Padre José Valentim na cidade de Campo Grande-MS. Inicialmente, os alunos tiveram que estudar sobre o PIBID, após isso, deu início às observações, em sequência foram formulados planejamentos e realizadas as correções de planos de aula, para que só depois começassem a ministrar as aulas, recreio lúdico e projetos extracurriculares já existentes na escola como: Badminton, Futsal e Vôlei. Posteriormente foram introduzidos outros projetos pelos pibidianos como: Xadrez e Dança de Salão. Ao final do ano letivo de 2018 o coordenador solicitou aos acadêmicos que estudassem sobre as capacidades físicas. Já em 2019, foram apresentadas em forma de seminário as capacidades físicas e seus respectivos testes/classificações, posteriormente foram elaborados planos de aula com a finalidade de desenvolver este conteúdo em diferentes turmas. Por fim, serão reaplicados os testes para avaliar os efeitos positivos nas aulas. Dessa forma, através das experiências vivenciadas ao longo desse período foi possível notar uma significativa progressão no que se refere ao ser docente.

Palavras-chave: PIBID; Educação Física; Docência; Projeto.

1 Bolsista (PIBID) - Curso de Educação Física FAED/UFMS.
2 Coordenador PIBID Educação Física FAED/UFMS.
3 Supervisor PIBID Educação Física FAED/UFMS.

Apoio: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Referências

[1] GOBBI, Sebastiao; ZAGO, Anderson Saranz; VILLAR, Rodrigo. Educação Física no Ensino Superior: Bases Teórico-Práticas do Condicionamento Físico. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2005. 284 p.

[2] FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. O PIBID como "terceiro espaço" de formação inicial de professores. Revista Diálogo Educativa, Curitiba, v. 14, n. 42, p.415-434,

maio 2014.

BENEFÍCIOS DOS JOGOS MATEMÁTICOS PARA FORMAÇÃO DOCENTE E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Adilson Corrêa da Silva Junior[1], Gabriel Souza De Arruda[2], Matheus Da Silva De Arruda Macedo[3], Andressa Jamilly Bogado Castro[4], Kerellyn Corrêa dos Santos[5], Renan Rodrigues dos Santos[6], Alessandra Regina Souza Rodrigues[7], Maurenn Elias Botelho[8], Lucianne Sampaio Duarte[9], Renato Camara Victorio de Almeida Junior[10].

PIBID-5159

RESUMO - Muito se tem discutido sobre os processos de ensino e aprendizagem da Matemática, e nesse âmbito se encaixa a importância das tendências em Educação Matemática. Este presente relato proporcionará discussões sobre uma delas: os jogos. Este relato tem como objetivo descrever uma experiência realizada com jogos sobre Conjuntos Numéricos em uma turma do primeiro ano do Ensino Médio da Escola Salesiana Dom Bosco, em Corumbá, Mato Grosso do Sul. Elaboramos uma atividade composta por um sorteio(Bingo). Buscamos trazer a compreensão do tema "jogos" na perspectiva pedagógica. Afinal, precisávamos compreender de fato, quais os benefícios e o que o jogo, poderia proporcionar para os alunos, e nós enquanto futuros professores, demonstrando como os jogos são uma ferramenta de auxílio. Ressaltando que as atividades, ou melhor, os jogos, assim como as aulas tradicionais, não garantem por si próprios o aprendizado, porem em determinados momentos e de forma organizada e planejada pode ser de beneficio para com os alunos e demonstrar como o papel do professor é de extrema importância, pois os alunos devem ter a liberdade para pensar nas possíveis soluções, e cabe ao professor auxiliá-los na construção do conhecimento, tendo o papel de mediador.

Palavras-chave: Matemática; Jogos; Formação de Professores; Aprendizagem.

1 Bolsista CAPES (PIBID): Graduando em Licenciatura Matemática, CPAN/UFMS, adilson.jr60@gmail.com
2 Bolsista CAPES (PIBID): Graduando em Licenciatura Matemática, CPAN/UFMS, gabrielmef44@gmail.com
3 Bolsista CAPES (PIBID): Graduando em Licenciatura Matemática, CPAN/UFMS, matheusdasilva440@gmail.com
4 Bolsista CAPES (PIBID): Graduando em Licenciatura Matemática, CPAN/UFMS, andressajamilly2009@hotmail.com
5 Bolsista CAPES (PIBID): Graduando em Licenciatura Matemática, CPAN/UFMS, kerellyn95@gmail.com
6 Bolsista CAPES (PIBID): Graduando em Licenciatura Matemática, CPAN/UFMS, bat90tjf@gmail.com
7 Bolsista CAPES (PIBID): Graduando em Licenciatura Matemática, CPAN/UFMS, alessandrasouzarodrigues@gmail.com
8 Bolsista CAPES (PIBID): Graduando em Licenciatura Matemática, CPAN/UFMS, maurennbotelho@hotmail.com
9 Bolsista CAPES (PIBID): Graduando em Licenciatura Matemática, CPAN/UFMS, luciannesampaio@hotmail.com
10 Orientador, Graduação em Licenciatura plena em Matematica, CPAN/UFMS, renato.victorio@ufms.br

Referências

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática / Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC / SEF, 1998. http://sites.aticascipione.com.br/ser/jogosSer/matematica/conjuntos_numericos/conjuntonumeros.swf http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=1914 GRANDO, R. C. O jogo e a matemática no contexto da sala de aula. São Paulo: Paulus, 2004.

FIORENTINI, D; MIORIM, Â, M. Uma reflexão sobre o uso de matérias concretos e jogos no ensino da Matemática, SBEM-SP, 1990.

COMPETINDO COM NÚMEROS INTEIROS

Guilherme Santos de Aquino[1]; Érica de Oliveira Pacheco[2]; Aryel Calvis Ferreira[3]; Patrícia Nascimento dos Santos[4]; Nicéa Aparecida dos Santos Mayer[5]; Anna Cláudia Santos Nantes[6]; Larissa Laramin Garay de Brito[7]; Asaph Ortolani Bedoia[8]; Dayane Aparecida Borges Gomes[9]; Christofer Rossani Queiroz[10]; Suely Albuquerque de Souza Rocha[11]; Susilene Garcia da Silva Oliveira[12].

PIBID-5164

RESUMO - Este trabalho tem como objetivo abordar as dificuldades de alunos do 7° ano do ensino fundamental de uma escola pública do munícipio de Aquidauana/MS, relacionadas às operações de adição e subtração no conjunto dos números inteiros. Olhamos particularmente para atividades desenvolvidas no PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência). Neste sentido daremos ênfase às dificuldades na realização dessas operações, sendo elas, entender que sinais iguais, soma e conserva o sinal e que sinais diferentes, subtrai e conserva o sinal do maior, por isso decidimos trabalhar com um jogo por que o mesmo permite que os alunos comecem a pensar sobre o assunto, mas de outra maneira. Durante a aplicação das atividades dividimos os alunos em dois grupos, para cada grupo foi entregue doze cartas contendo somente números inteiros no qual o objetivo era construir e resolver expressões, em seguida percebemos que os mesmos criaram um ambiente de discussões onde a competitividade entre eles foi um fator que contribuiu para a apropriação do objeto matemático discutido. Logo após observamos que os alunos, em seus respectivos grupos, notaram que teriam que partilhar as informações uns com os outros, fazendo com que seu grupo fosse o vencedor, principal objetivo deles, neste caso, na atividade. No final da aplicação nos reunimos junto à professora para um diálogo, concluímos que por ser uma atividade interativa os alunos se interessaram mais com a mesma e o jogo levaria a uma longa discussão dentro de sala de aula.

Palavras-chave: números inteiros; competição; dificuldades; interação.

1 Bolsista Capes (PIBID), Graduação em Matemática, CPAQ/UFMS, guilherme.aq2000@gmail.com
2 Bolsista Capes (PIBID), Graduação em Matemática, CPAQ/UFMS, ericadeoliveira54188@gmail.com
3 Bolsista Capes (PIBID), Graduação em Matemática, CPAQ/UFMS, aryelcalvis@gmail.com
4 Bolsista Capes (PIBID), Graduação em Matemática, CPAQ/UFMS, patriciansantos96@gmail.com
5 Bolsista Capes (PIBID), Graduação em Matemática, CPAQ/UFMS, niceamayer@gmail.com
6 Bolsista Capes (PIBID), Graduação em Matemática, CPAQ/UFMS, annaclaudianantes930@gmail.com
7 Bolsista Capes (PIBID), Graduação em Matemática, CPAQ/UFMS, larissagaray18@gmail.com
8 Bolsista Capes (PIBID), Graduação em Matemática, CPAQ/UFMS, ortolani.bedoia@hotmail.com
9 Bolsista Capes (PIBID), Graduação em Matemática, CPAQ/UFMS, gomesdayanems@gmail.com
10 Bolsista Capes (PIBID), Graduação em Matemática, CPAQ/UFMS, christofer.rossani@gmail.com
11 Orientador, Suely Albuquerque de Souza Rocha, suelyrocha.mat@gmail.com
12 Orientador, Susilene Garcia da Silva Oliveira, CPAQ, susilene.oliveira@ufms.br

Apoio: Capes

Referências

WOZIVODA, Amélia; OLIVEIRA, Jailson de. Brincando com Matemática: o uso de atividades lúdicas para o ensino de números decimais. Disponível em:

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unicentro_mat_artigo_amelia_wozivoda_traczewski.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2019.

FORMAÇÃO INICIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Pamela Kariny Peteres Soares Lima[1]; Edson Moreira Dos Anjos Junior[2]; Gabriela Da Silva Sandim[3]; Gleisson Santos De Oliveira[4]; João Pedro Miranda De Mello[5]; José Augusto Guevara Delgado[6]; José Ivan Vieira De Mello Júnior[7]; Lara Naji Costa[8]; Lucio Ernani Duarte De Oliveira[9]; Luiza Angelina Prigol Young[10]; Matheus Halmenschlager Pereira[10]; Paulo Pedro Loschi Da Silva[12]; Thallia Chantal Moreira Da Silva[13]; Thays Alves De Oliveira[14]; Vinícius Ryuichi Takamine[15]; Vitoria Caroline Costa Sousa[16]; Vitória Lourenço Luges Da Silva[17]; Edilene Simões Costa Dos Santos[18].

PIBID-6106

RESUMO - Com objetivo de apresentar um breve panorama das ações desenvolvidas no âmbito do PIBID/Matemática no decorrer do ano de 2018. O PIBID além de contribuir na formação de futuros professores, pode auxiliar no ensino e aprendizagem de alunos da rede pública de ensino. A partir de estudos foi possível perceber as dificuldades encontradas pelos alunos na construção de conceitos matemáticos. Assim, o nosso grupo de pibidianos desenvolveu trabalhos para colocar o aluno como protagonista de sua aprendizagem, proporcionando uma melhor relação aluno-professor, contribuir para o ensino-aprendizagem e fugir do tradicional "giz e lousa". Para Mizukami (1986, p.11) "a abordagem tradicional é entendida como uma instrução, onde a forma de transmissão do conhecimento é restrita a ação da escola". Logo, os discentes do PIBID colaboram, levando uma nova metodologia para a sala de aula por meio de jogos e brincadeiras. Obtivemos como resultados parciais a melhora de perspectivas de alunos da educação básica que participam do PIBID, frente à disciplina de matemática, assim como a melhoria dos respectivos desempenhos. Para nós futuros professores, o PIBID forneceu a possibilidade de estarmos imersos no cotidiano escolar, vivenciando uma aproximação ao ambiente escolar e aos escolares, gerando em nós segurança quanto à docência. Também, viabilizou colocarmos em prática os estudos e reflexões, relacionadas à formação do professor que ensina matemática, realizadas em reuniões semanais com a orientadora do INMA. Buscando o aperfeiçoamento desses resultados, iremos em 2019 trabalhar com a metodologia da resolução de problemas, em projetos por nós pibidianos elaborados.

Palavras-chave: PIBID; matemática; jogos; formação inicial;

1 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, INMA; 2 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, INMA; 3 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, INMA; 4 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, INMA; 5 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, INMA; 6 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, INMA; 7 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, INMA; 8 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, INMA; 9 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, INMA; 10 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, INMA; 11 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, INMA; 12 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, INMA; 13 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, INMA;14 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, INMA; 15 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, INMA; 16 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, INMA; 17 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, INMA; 18 Orientador, INMA.

Apoio: CAPES

Agradecimentos: À CAPES e à UFMS

Referências

COSTA, W. C e PINHO, K. E. P. A IMPORTÂNCIA E A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO NO PROCESSO EDUCACIONAL Curso de Tecnologia em Radiologia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Curitiba, Brasil. 2008.

LOURENÇONI, Thaís. O ENSINO APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NO NÍVEL MÉDIO: DEFASAGEM E METODOLOGIAS DE ENSINO QUAL O PROBLEMA?. 2018. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/o-ensino-aprendizagem-da-matematica-no-nivel-medio-defasagem-e-metodologias-de-ensino-qual-o-problema/157943>. Acesso em: 01 mar. 2019.

PIBID-QUÍMICA 2018-19: AÇÕES, REFLEXÕES E PERSPECTIVAS

Thaysa Coelho Leite[1], Gabriel Franco Vieira[2], Gustavo Mitsui Morishita[2], Hanny Elis Cabrera Rachel[2], Juliana Antonia Tonetto De Mello[2], Julienni Danielli Penaves Ferreira[2], Kelli Da Silva Morais[2], Laertes Julio Prigol Young[2], Laís Diniz Santana[2], Luiz Paulo De Souza[2], Maurília Dos Reis Alves[2], Rafaely Bianca Carvalho Santos[2], Rosely Domingos De Morais[2], Vanessa Barbosa Dos Santos[2], Viviane Gonçalves Dos Santos[2], Weyne Thalissa Justino Alves Dos Santos[2], Lis Regiane Vizolli Favarin[3], Smênia Aparecida Da Silva Moura[3], Onofre Salgado Siqueira[4].

PIBID - 6116

RESUMO - O grupo que constitui o PIBID - QUÍMICA tem por objetivos o de contribuir para a formação inicial dos licenciandos e, ao mesmo tempo, com o Ensino de Química da Escola parceira. Além da interação com a Escola do Ensino Médio, o grupo também tem participação ativa nas Semanas de Químicas, principalmente no desenvolvimento de minicursos para outros acadêmicos. O processo de trabalho do nosso grupo envolve a sequência REFLEXÇÃO - AÇÃO - REFLEXÃO SOBRE A AÇÃO, a partir do momento que temos os desafios apresentados ou pelas supervisoras da Escola parceira ou pelo próprio coordenador da área. O referencial teórico que orienta as reflexões apontadas acima é o modelo de Novak, como indicado por MOREIRA (1999). Segundo esse autor "a aprendizagem significativa subjaz à integração construtiva do pensamento, sentimento e ação, que conduz ao engrandecimento humano". Esse trabalho relata as atividades desenvolvidas no ano de 2018 que foram: desenvolvimento de um minicurso intitulado PEDAÇOS DA VIDA (realizado durante a XXX Semana da Química - INQUI/UFMS); e atividade de seminários (primeiros e segundos anos) e práticas de Química Orgânica (terceiros anos) desenvolvidos na Escola Estadual Amélio Baís. Empregou-se a metologia qualitativa, por meio de questionários, para a valiação das atividades desenvolvidas. Quanto aos licenciandos, o aprendizado com o desenvolvimento das atividades foi muito bom para 13 dos 16 acadêmicos. As análises dos questionários dos alunos do ensino médio indicaram que, de modo geral, houve alguma relação dos conteúdos estudados anteriormente e os contextos apresentados nos seminários e nas práticas de Química Orgânica. Com o início das atividades desde o início deste ano, espera-se que o rendimento seja melhor.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa; vida; formação inicial de professores.

1 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Química, INQUI, tata_thaysa@hotmail.com.
2 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Química, INQUI
3 Professora Escola Amélio de Carvalho Baís, Supervisora do PIBID
4 Orientador, Coordenador da área de Química, PIBID, INQUI

Apoio: CAPES

Referências

M.A. MOREIRA (1999); Aprendizagem Significativa, Editora Universidade de Brasília.

CURSO PREPARATÓRIO DE MATEMÁTICA - ENEM 2018

Viviany Balta Lopes[1], Taysa Brender Dos Santos[2], Caroline Paionk[3], Rosimeire Ferreira Rizzo[4], Nancy Ofelia Ferreira Tomascheski[5], Andre Frete Gomes[6], Evani Elaine Ferreira[7], Alceu Vieira Dos Santos[8], Ana Paula Frete Gomes[9], Anderson Luis Guirardi[10]

PIBID - 6159

RESUMO- Como parte das atividades do subprojeto Matemática/PIBID/UFMS campus de Ponta Porã, os bolsistas desenvolveram um curso preparatório de matemática para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2018, com o objetivo de proporcionar aos envolvidos a prática de aprender e ensinar os conhecimentos escolares. A partir das tendências e métodos pedagógicos estudados e empregados nas salas de aula, os bolsistas que atuam na Escola Estadual Adê Marques, organizaram um método a partir da resolução e discussão de problemas, utilizando questões de matemática de ENEMs anteriores. As aulas visaram minimizar as dificuldades dos alunos em relação a interpretação dos problemas de matemática das edições anteriores do ENEM. Para isso, mostramos alternativas para realizar a resolução dos problemas matemáticos das provas. Concluímos assim que o desenvolvimento deste curso contribuiu para a formação inicial dos bolsistas do PIBID envolvidos, e também, agregou um maior conhecimento de matemática para a formação dos alunos da rede pública de educação que participaram do mesmo. Constatou-se que a maior dificuldade para os estudantes quando fazem uma prova com este modelo de abordagem é a interpretação das questões. Com o desenvolvimento desta atividade, procurou-se minimizar esta dificuldade, com a possibilidade de alcançar melhores resultados.

Palavras-chave: Resolução de problemas; ENEM, Ensino.

1 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, CPPP/UFMS.
2 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, CPPP/UFMS.
3 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, CPPP/UFMS.
4 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, CPPP/UFMS.
5 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, CPPP/UFMS.
6 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, CPPP/UFMS.
7 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, CPPP/UFMS.
8 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, CPPP/UFMS.
9 Bolsista CAPES (PIBID): Graduação em Matemática, CPPP/UFMS.
10 Orientador, Matemática/PIBID/CPPP/UFMS.

Referências

OLIVEIRA, Thiago Soares de. O ENEM: breves considerações sobre importância avaliativa e reforma educacional. Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 7, n. 2,p. 278-288, jul.- dez. 2016.

SANTOS, Jean Mac Cole Tavares. Exame Nacional do Ensino Médio: entre a regulação da qualidade do Ensino Médio e o vestibular. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 40, p. 195-205, abr./jun. 2011. Editora UFPR.
Apresentação

LIGAS ACADÊMICAS

Apresentação

As ligas acadêmicas são entidade autônomas cadastradas na Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), propostas e organizadas por um grupo de discentes, sob coordenação geral de um docente, de um docente, para o aprofundamento didático de determinado assunto acadêmico, destinado a enriquecer o processo ensino-aprendizado, possibilitando uma socialização do saber com a comunidade, visando, ainda, sanar demandas sociais.

Em 26 de junho de 2018, foi publicada a resolução N° 223, que Regulamenta a formação e funcionamento das Ligas Acadêmicas da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

A Prograd tem publicado Editais de Fluxo Contínuo de Cadastramento de Ligas Acadêmicas, sendo que no biênio 2018-2019, houve o cadastro de 56 Ligas, que envolveram até 565 alunos de 23 cursos de graduação de 13 Unidades de Administração Setoriais.

No Integra UFMS 2019, foram apresentados 13 trabalhos, na forma de banner, nas grandes áreas de conhecimento "Ciências da Saúde", "Ciências Biológicas" e "Ciências Sociais Aplicadas", sendo analisados por pelo menos dois avaliadores.

Ruy Alberto Caetano Corrêa Filho,
Pró-Reitor de Graduação,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

VAI DAR LIGA! A PROPOSTA DA LIGA ACADÊMICA DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL NO CÂMPUS DE PARANAÍBA

Evelen Kaila Barbosa de Queiroz[1]; Mariana Aparecida Pascui[2]; João Pedro Ferraz Zanetoni[3];Milton Cesar Gasparini de Andrade Junior[4]; Fernanda Sápia Silva[5]; Ana Cristina Bortoti[6]; Geraldino Carneiro de Araújo[7]

LIGAS-2160

RESUMO - Os principais objetivos da Vai dar Liga! são: aprofundar os conhecimentos teórico-empíricos dos seus membros a respeito de empreendedorismo social incluindo negócios de impacto, cooperativas e associações; estimular e auxiliar os estudantes interessados no conhecimento sobre economia solidária e economia criativa; desenvolver atividades de divulgação cientifica, técnica ou tecnológica por meio de grupos de discussão, cursos, palestras, monitorias, aulas, iniciação científica, seminários, encontros científicos, publicações, rodas de conversa, capacitações em processo, exposições e ações extensionistas. As atividades da Vai dar Liga! envolvem: (a) atividades de ensino: com discussões de textos sobre economia solidária e economia criativa; (b) atividades de pesquisa sobre cooperativismo, associativismo considerando a gestão, o modelo e a avaliação de negócios de impacto (cooperativas e associações); e (c) atividades de extensão com ações de desenvolvimento e fortalecimento da gestão de cooperativas, associações e grupos informais; incluindo ações do Time Enactus em organizações socioprodutivas e exposições culturais de artistas locais. Os resultados esperados envolvem: (1) a ampliação do conhecimento, a formação de empreendedores sociais e criativos, o desenvolvimento de textos com temáticas em negócios de impacto e economia criativa; (2) análise de negócios de impacto social (cooperativas e associações) envolvendo iniciação científica e o incentivo da publicação dos resultados em eventos científicos e em revistas acadêmicas; (3) desenvolvimento de grupos informais ou cooperativas ou associações, isso em todos os setores de atividade produtiva, da agricultura familiar, passando pela indústria de transformação e serviços, envolvendo diversas categorias de trabalhadores. É fundamental pontuar o papel da universidade e a necessária contribuição que esta tem oferecido ao longo do processo de implantação e desenvolvimento de empreendimentos sociais, bem como, colocar em perspectiva a necessidade da efetivação de um trabalho.

Palavras-chave: Empreendedorismo Social; Negócio de Impacto; Cooperativismo; Associativismo.

1 Membro da Vai dar Liga!: Graduação em Administração, CPAR, hevelen_kaila@hotmail.com.br.
2 Colaboradora, Graduação em Administração, CPAR.
3 Colaborador, Graduação em Administração, CPAR.
4 Colaborador, Graduação em Administração, CPAR.
5 Colaboradora, Graduação em Administração, CPAR.
6 Colaboradora, Graduação em Administração, CPAR.
7 Orientador, CPAR.

Referências

ARAÚJO, Geraldino Carneiro de; SILVA, Marco Antonio Costa da. Economia solidária e meio ambiente: desenvolvimento sustentável a partir de uma cooperativa de reciclagem. In: PRADO, Alessandro Martins et al (orgs). Práxis Educacional, direitos fundamentais e política, Curitiba: CRV, 2011.

GAIGER, Luiz Inácio. Economia solidária e o projeto de outra mundialização. Revista de Ciências Sociais, Rio de janeiro, v. 47, n. 4, 2004.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA MANDIBULAR COM FIO DE AÇO.

Heleninha dos Santos Galvão[1]; José Carlos Garcia de Mendonça[2]; Janayna Gomes Paiva Oliveira[3]; Gustavo Silva Pelissaro[3]; Julio Cesar Leite da Silva[2]; Ellen Cristina Gaetti-Jardim[4]

LIGAS - 3208

RESUMO - As fraturas faciais podem advir de agressão, acidentes no esporte, de trânsito, quedas, patologias. Em cada tipo de fratura estão relacionadas com a idade, gênero, a direção do trauma entre outras variáveis, que torna o tratamento e a abordagem variável. Com isso, o objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 23 anos de idade, que compareceu ao Hospital Universitário Maria Aparecida Predossian - HUMAP, que relatou ter sofrido acidente ciclístico 18 dias antes de sua internação, referindo dor acentuada em mandíbula à esquerda e dificuldade abrir a boca e realizar os movimentos excursivos da mandíbula além de infecção em região de ângulo mandibular esquerdo com drenagem de exsudato a palpação. Ao exame intrabucal, crepitação óssea em região de ângulo mandibular no lado já referido e grande mobilidade a palpação na referida região. No exame de tomografia computadorizada confirmou-se a suspeita de fratura do ângulo mandibular do lado mencionado acima. Assim, por conta do quadro optou-se pelo tratamento cirúrgico incialmente sob anestesia local de drenagem do exsudato purulento e associação de terapia antimicrobiana condizente com o caso apresentado. Após remissão da sintomatologia sob anestesia geral com acesso extrabucal, a fratura mencionada foi reduzida e fixada com fios de aço, sobretudo para alinhamento da base mandibular e porção lingual e utilização de bloqueio maxilo-mandibular. Em pós-operatório o paciente não apresentou queixas e permaneceu com o bloqueio por 45 dias alimentando-se com dieta liquida-pastosa. Aos exames de imagem os fios encontraram-se em posição com bom nivelamento ósseo, o mesmo observado em todos os pós-operatórios subsequentes indicando até o momento o resultado eficaz e satisfatório da terapêutica empregada apesar da necessidade do emprego do bloqueio e manutenção do mesmo por longo período por ser não rígida uma vez que o referido hospital não contava com outro recurso.

Palavras-chave: fraturas ósseas; redução aberta; terapêutica.

1 Participante da LACTBMF, Graduação em Odontologia, FAODO, heleninha1997@gmail.com

2 Colaborador, Professor Associado Faculdade de Odontologia da UFMS.

3 Colaborador, Preceptor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitario da UFMS.

4 Orientadora, Professora Adjunto Faculdade de Odontologia da UFMS.

Referências

Gaetti-Jardim EC, Setti JS, Cheade MFM, Mendonça JCG. Atenção odontológica a pacientes hospitalizados: revisão da literatura e proposta de protocolo de higiene oral. Rev Bras Ciênc Saúde. 2013; 11(35):31-6.

Ghali,G.E.; Miloro, M.; Larsen, P.E.; Waite, P.D. Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson - 3ª Ed. 2016. Editora: Santos.

RADIOGENÔMICA E NEOPLASIAS CEREBRAIS: USO ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS

Fabiano Pereira Rocha da Costa[1]; Marilia Rosa Silva[2]; Vitor Pereira Machado[3]; André Valério da Silva[4]

LIGAS-4115

RESUMO - A radiogenômica é uma área do conhecimento emergente que almeja relacionar multi-parâmetros obtidos em exames de imagem com aspectos que se estendem além do diagnóstico. Desse modo, fenótipo e genótipo intrínsecos das mais variáveis patologias, como tumores cerebrais, carcinomas hepatocelulares e câncer de próstata poderiam ser incorporados a radiologia por meio dessa tecnologia. Nesse sentido, seu avanço pode configurar importante método de caracterização não-invasiva de neoplasias, em especial, do sistema nervoso central (SNC) (PINKER, K. et al., 2018). O objetivo do presente trabalho foi o de revisar na literatura a implementação da radiogenômica no contexto das neoplasias cerebrais. Utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde, buscou-se por artigos completos com os descritores "brain tumor" e "radiogenomics", disponíveis na base de dados MEDLINE, de 2019 a 2014, obtendo-se um total de 32 artigos dos quais selecionou-se todos. A radiogenômica mostra-se promissora em diversos aspectos, correlacionando elementos moleculares e genômicos à informações radiológicas, como mutações em TP53, RB1 e o volume necrótico dos tumores cerebrais. Além disso, mostrou-se capaz de predizer a sobrevida de pacientes com glioblastoma, correlacionando-a a disfunções mitocondriais e ativação do oncogene MYC. Apesar da extensa classificação da OMS quanto às neoplasias de SNC, observou-se que os estudos envolvendo a radiogenômica se concentram, sobretudo, no glioblastoma, o câncer mais fatal do SNC, enquanto gliomas de baixo grau e o meduloblastoma, principal neoplasia de SNC em pacientes pediátricos, configuram exceções frente à produção científica total no tema (IV, M. et al., 2019). Assim, mais estudos se fazem necessários para a ampliação, validação e sistematização dos parâmetros utilizados na radiogenômica frente às neoplasias cerebrais. Além disso, é preciso o desenvolvimento de pesquisas envolvendo outras neoplasias, como o meduloblastoma, a fim de reduzir abordagens diagnósticas invasivas e a melhora na assistência aos pacientes.

Palavras-chave: Radiogenômica; Radiômica; Tumor Cerebral; Glioblastoma.

1 Colaborador, Graduação em Medicina, UFMS/CPTL, fabianoprochacosta@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Medicina, UFMS/CPTL.
3 Colaborador, Graduação em Medicina, UFMS/CPTL.
4 Orientador, UFMS/CPTL.

Referências

PINKER, Katja et al. Background, current role, and potential applications of radiogenomics. Journal of Magnetic Resonance Imaging, v. 47, n. 3, p. 604-620, 2018.

IV, Michael et al. MR Imaging-Based Radiomic Signatures of Distinct Molecular Subgroups of Medulloblastoma. American Journal of Neuroradiology, v. 40, n. 1, 2019.

DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE: PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE

Giovanna da Silva Parente[1]; Lucas Alves Souza Nunes de Sá[2]; Lucimeire Aparecida da Silva[3]; Jacqueline Resende Boaventura[4]; Maristela Rodrigues Marinho[4]; Juliana Dias Reis Pessalacia[5]

LIGAS-4119

RESUMO - Introdução: Compreende-se por autonomia a capacidade de pensar e tomar decisões embasadas em conclusões individuais.1 Neste cenário, as Diretivas Antecipadas de Vontade (DAVs) visam garantir o respeito e dignidade, ao cumprir os desejos do paciente.2 Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos da área de saúde em uma atividade com enfoque para as DAVs. Metodologia: Relato de experiência a partir das vivências de acadêmicos da área de saúde em uma atividade da Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos (LACP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas. As DAVs foram discutidas durante uma atividade com o objetivo de quebrar tabus sobre morte e cuidados paliativos, intitulada 'Chá com a Morte'. Resultados: Os cinco alunos participantes demonstraram conhecimento a respeito do tema, entretanto, apenas dois decidiram escrever suas próprias DAVs. Os demais não se sentiram preparados para tal, seja pela concepção de longevidade devido à pouca idade ou por não saberem como abordar o tema com seus familiares. Dos três alunos que ainda não fizeram o preenchimento das DAVs, dois desejam fazê-lo, enquanto que outro pondera sobre esta possibilidade. Na prática profissional, os cinco alunos afirmam que respeitarão as diretivas de seus futuros pacientes, mas que estas devem ser feitas pelo doente de forma autônoma e consciente de suas implicações. A elaboração das DAVS, apesar de ser reconhecida pelos alunos como de extrema importância, ainda não é uma prática comum no Brasil. O desconhecimento dos profissionais e a ausência da abordagem do tema na formação acadêmica contribuem para esta realidade. Além disso, o questionamento legal, desencoraja a abordagem profissional junto aos pacientes e seus familiares. Considerações finais: Acredita-se que com a estruturação curricular, a regulamentação das DAVs e a conscientização da população sobre o direito à autonomia, os desejos do paciente em terminalidade poderão ser acatados.

Palavras-chave: Diretivas antecipadas; Autonomia pessoal; Cuidados Paliativos; Estudantes.

1. Graduanda, Curso de Medicina UFMS-CPTL. Três Lagoas (MS), Brasil. E-mail: giparente2@yahoo.com.
2. Graduando, Curso de Medicina, UFMS-CPTL. Três Lagoas (MS), Brasil.
3. Graduanda, Curso de Enfermagem, UFMS-CPTL. Três Lagoas (MS), Brasil
4. Enfermeiras. Mestrandas em Enfermagem pela UFMS.
5. Enfermeira. Doutora e Pós Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Docente Associada da UFMS, CPTL. Três Lagoas (MS), Brasil.

Apoio: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino, Ciência e Tecnologia (FUNDECT) de Mato Grosso do Sul - Chamada FUNDECT/DECIT-MS/CNPq/SES No 03/2016, PPSUS-MS

Referências

1. SILVA, J. A. C. et al. Conhecimento de estudantes de medicina sobre o testamento vital. Rev. Bioética. v. 23, n. 3, p. 561-571, 2015.

2. KULICS, M. J. et al. Terminalidade e testamento vital: o conhecimento de estudantes de medicina. Rev. Bioética. v. 26, n.03, p. 420-428, 2018.

RECURSOS CINEMATOGRÁFICOS NO ENSINO SOBRE TERMINALIDADE DA VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Lidiana dos Reis Soares[1]; Fernando Ribeiro dos Santos[2]; Isabelly Costa Machado[3]; Matheus Weis[4]; Jacqueline Resende Boaventura[5]; Juliana Dias Reis Pessalacia[6]

LIGAS-4144

Introdução: No mundo contemporâneo, constata-se a aplicação de meios midiáticos como subsídios no processo pedagógico. Objetivo: Analisar publicações que relacionem o uso de recursos cinematográficos no ensino sobre terminalidade da vida. Metodologia: Revisão integrativa de literatura realizada a partir de buscas nas bases Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), no mês de abril de 2019. Foram realizadas buscas combinadas a partir dos descritores padronizados: Filmes cinematográficos AND Doente terminal OR Morte; Filmes cinematográficos AND Cuidados paliativos na terminalidade da vida e Motion pictures AND Hospice care. Foram incluídos artigos em língua portuguesa, inglesa, e espanhola que contemplavam a temática da terminalidade no contexto do cinema, publicados no período de 2014 a 2019. Foram selecionados sete artigos que atendiam aos critérios de seleção propostos. Resultados: Emergiram três categorias de análise temática: Ensino do significado da doença terminal e seu impacto na prestação de cuidados, Análise da finitude e do processo de morte e morrer e Estresse em profissionais de saúde que atuam junto a doentes terminais. Nota-se um recente aumento do número de filmes que retratam a morte e a terminalidade. Frente a um repertório imenso de filmes, destaca-se o uso de cenas do filme 'My life' para ilustrar os estágios do luto propostos por Kübler-Ross, proporcionando uma aprendizagem mais profunda sobre a temática (1), assim como o uso do filme 'Wit' que demonstrou-se eficaz para explicitar o significado pessoal de doença terminal, além de vídeos para conscientizar os profissionais de saúde sobre a finitude da vida (2). Considerações finais: O uso de recursos cinematográficos pode representar um grande atrativo popular na difusão das práticas de ensino sobre a terminalidade da vida, para os mais variados públicos e contextos sociais.

Palavras-chave: Filmes cinematográficos; Doente terminal; Morte; Cuidados paliativos.

1 Graduação em Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas (CPTL), lidianasoares60@gmail.com.
2 Graduação em Medicina, UFMS, CPTL.
3 Graduação em Medicina, UFMS, CPTL.
4 Graduação em Medicina, UFMS, CPTL.
5 Mestranda em Enfermagem, UFMS, INISA.
6 Orientadora, UFMS, CPTL.

Apoio: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino, Ciência e Tecnologia (FUNDECT) de Mato Grosso do Sul - Chamada FUNDECT/DECIT-MS/CNPq/SES N° 03/2016, PPSUS-MS.

Referências

PAULA, T.R.S.; BORGES, M.S.; BOTTINI, M.E.; et al. Análise do filme My Lyfe sob a perspectiva do modelo de Kübler-Ross. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro (RECOM), v.7, e1594, 2017.

ALIS OZCAKIR, M.D.; NAZAN BILGEL, M.D. Educating Medical Students about the Personal Meaning of Terminal Illness Using the Film, ''Wit'. Journal of palliative medicine, v.17, n.8, p. 913-917, 2014.

CHÁ COM A MORTE: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE TERMINALIDADE DA VIDA

Marcus Vinicius de Azevedo Silva[1]; Adailson da Silva Moreira[2]; Ana Carolina Lorenço Mendonça[3]; Jacqueline Resende Boaventura[4]; Lara Cândido de Souza[5]; Maisa de Souza Costa[6]; Juliana Dias Reis Pessalacia[7]

LIGAS-4166

RESUMO - Introdução: Apesar das pessoas estarem inseridas em uma cultura que as compelem falar da morte como parte natural da existência, ao se furtar de discursar sobre este assunto, é perceptível a não aceitação desta condição de mortalidade (1). Objetivo: Relatar as vivências de acadêmicos da área de saúde, participantes do projeto 'Chá com a Morte'. O 'Chá com a morte' objetiva quebrar tabus sobre a morte e os cuidados paliativos, reunindo estudantes, docentes e profissionais da saúde para discutir a temática em um ambiente informal e acolhedor. Metodologia: Relato de experiência a partir das vivências de acadêmicos da área de saúde em uma atividade da Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos (LACP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas. Resultados: A decoração temática do local e o oferecimento de chá com bolachas proporcionou um ambiente descontraído, que favoreceu a troca de experiências entre os participantes acerca do tema. Sabe-se que o dialogar a respeito do fim da existência constitui-se, pois, em reexaminar a própria vivência. Ademais, os pensamentos relacionados à morte e à vida não são absolutos e imutáveis, são dependentes da conjuntura histórica, social e simbólica nos quais são formulados (2). Desta maneira, os alunos perceberam a experiência como uma vivência única para a formação profissional e repleta de significados pessoais. Diante desse contexto, identificou-se durante as discussões o despreparo da maioria dos acadêmicos em lidar com o assunto, o que interfere na capacidade destes em oferecer cuidados de qualidade aos pacientes em estado de terminalidade. Considerações finais: Conceder um ambiente propício e descontraído permitiu aos alunos que explorassem a humanidade do processo de morrer em uma perspectiva naturalista e os encorajou a compartilhar histórias pessoais, colaborando para uma educação permanente na temática e uma melhor relação com a morte.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Morte; Estudantes de Ciências da Saúde.

1 Graduando, Curso de Medicina, UFMS - CPTL. Três Lagoas (MS), Brasil, E-mail: marcus.azevedo@live.com
2 Colaborador, Docente do Curso de Medicina, UFMS - CPTL. Três Lagoas (MS), Brasil,
3 Graduanda, Curso de Enfermagem, UFMS - CPTL. Três Lagoas (MS), Brasil.
4 Colaboradora, Mestranda, Curso de Enfermagem, UFMS - CPTL. Três Lagoas (MS), Brasil.
5 Graduanda, Curso de Medicina, UFMS - CPTL. Três Lagoas (MS), Brasil.
6 Graduanda, Curso de Medicina, UFMS - CPTL. Três Lagoas (MS), Brasil.
7 Orientadora, Coordenadora da LACP e Docente do curso de Medicina, UFMS - CPTL. Três Lagoas (MS), Brasil.

Apoio: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino, Ciência e Tecnologia (FUNDECT) de Mato Grosso do Sul - Chamada FUNDECT/DECIT-MS/CNPq/SES N° 03/2016, PPSUS-MS

Agradecimentos: Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos (LACP - UFMS); Tattoo Old.

Referências

Referência 1 SANTOS, A.P.D. dos et al. Morte e Morrer: uma perspectiva antropológica e pedagógica sobre o morrer. Revista Formação@docente, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p.220-234, 2018.

Referência 2 SILVA, E.Q. Ideário da morte no Ocidente: a bioética em uma perspectiva antropológica crítica. Rev. Bioét., Brasília, v. 27, n. 1, p.38-45, 2019.

MORTE, CUIDADOS PALIATIVOS E CINEMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Saulo Guilherme Silva Ribeiro[1]; Ana Fernanda Souza Silva[2]; Hilary Elohim Reis Coelho[3] ; Jacqueline Resende Boaventura[4] ; Juliana Dias Reis Pessalacia[5]

LIGAS-4180

Introdução: Cuidados Paliativos (CP) baseia-se no cuidar das necessidades da vida durante o processo de morrer e, mesmo sendo presente no cotidiano de profissionais de saúde, ainda é um tema estigmatizado (1). Tais temas vêm sendo discutidos há décadas pelo cinema (2), possibilitando-se, com uma vasta gama de filmes, documentários e séries, uma maior aceitação e conscientização. **Objetivo**: Relatar vivências de acadêmicos da área de saúde em um projeto voltado para o processo ensino-aprendizagem em CP, através do uso do cinema. **Metodologia**: Relato de experiência de quatro acadêmicos dos cursos de graduação em Medicina e Enfermagem, participantes do projeto intitulado 'Sessão Final', da Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos (LACP), do Campus de Três Lagoas (CPTL). O projeto trabalha a conscientização sobre a temática da morte e dos CP, através de filmes e documentários, apresentados e discutidos em reuniões mensais, contando com a participação de alunos, professores, pacientes e cuidadores. Simulando-se um ambiente aconchegante de cinema, com projeção do filme, refrigerante e pipoca para os participantes. **Resultados e discussão:** As vivências na atividade propiciaram a autorreflexão nos acadêmicos quanto à importância da estruturação dos CP no Brasil, bem como a necessidade de ampliação da visão holística da assistência em saúde. A percepção da finitude da vida, a importância de se valorizar o hoje e o trabalho interdisciplinar, foram pontos enriquecedores na experiência dos acadêmicos. Na atividade, os momentos de discussão descontraídos, sem dogmas e estereótipos contribuíram para a educação - elemento-chave para a produção de cuidado em saúde (1). **Conclusão:** Os resultados da experiência demonstram a importância do uso do recurso cinema para o processo ensino-aprendizagem na temática da morte e dos CP. Ressalta-se a relevância de os currículos dos cursos de graduação na área de saúde integrarem tais temáticas, através do uso de métodos ativos e recursos estimuladores da aprendizagem.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Materiais de ensino; Filmes Cinematográficos; Morte.

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino, Ciência e Tecnologia (FUNDECT) de Mato Grosso do Sul - Chamada FUNDECT/DECIT-MS/CNPq/SES N° 03/2016, PPSUS-MS.

1 Saulo Guilherme Silva Ribeiro, Graduação em Enfermagem, UFMS campus Três Lagoas, sg_ribeiro@hotmail.com.
2 Colaborador, Ana Fernanda Souza Silva, Graduação em Medicina, UFMS campus Três Lagoas
3 Colaborador, Hilary Elohim Reis Coelho, Graduação em Enfermagem, UFMS campus Três Lagoas.
4 Colaborador, Jacqueline Resende Boaventura, Mestrado em Enfermagem, UFMS campus Campo Grande.
5 Orientadora, Juliana Dias Reis Pessalacia.

Referências

1- FERREIRA, Julia Messina Gonzaga; NASCIMENTO, Juliana Luporini; SA, Flávio César de. Profissionais de saúde: um ponto de vista sobre a morte e a distanásia. Rev. bras. educ. med., Brasília , v. 42, n. 3, p. 87-96, Sept. 2018 .

2- ARENAS-ROJAS, Adriana Marcela. The Role of Cinema and Television in People's Perception of Medicine and Healthcare-related Topics. Revista de los estudiantes de medicina de la universidad industrial de santander, MED. UIS., 2013.

ATENDIMENTO NUTRICIONAL INTEGRADO PARA A COMUNIDADE COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Tainara Cordeiro de Sousa[1]; Carolina Di Pietro Fernandes[1]; Júlia Higa Mourão Fonseca[1]; Luana Vieira Roman[1]; Maria Eduarda Oliveira Colman[1]; Amanda da Silva Gomes[1]; Bruna Paola Murino Rafacho[2]; Teresa Cristina Abranches Rosa [3]; Camila Medeiros da Silva Mazzeti [4]

LIGAS-4193

RESUMO - O excesso de peso tem se apresentado com um fator de risco para desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil. Campo Grande é a segunda capital brasileira com maior número de pessoas em situação de sobrepeso (59%) e obesidade (23,4%), segundo a Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico do Ministério da Saúde (VIGITEL), tendo também altas prevalências de diagnóstico de diabetes (7,7%) e hipertensão (23,9%) alto referidos em 2017. O presente cenário demanda por serviços nutricionais ambulatoriais especializados. O objetivo deste trabalho será oferecer atendimento nutricional gratuito no Ambulatório para Condições Crônicas Relacionadas com Alimentação e Nutrição (ACCRAN) para pacientes portadores de DCNT. O número de atendimentos previstos por período é de 2 primeiras consultas e 4 consultas de retorno a cada dia de ambulatório. Os atendimentos serão realizados por acadêmicos do Curso de Nutrição da UFMS pertencentes a Liga Acadêmica de Nutrição em Doenças Crônicas (LANDOC) supervisionados por nutricionista. Será preenchida ficha de anamnese contendo dados pessoais, história clínica, dietética e avaliação antropométrica: peso, altura, circunferências da cintura e braço, dobras cutâneas do tríceps e subescapular. Os indicadores avaliados serão IMC e composição corporal. Será elaborado plano alimentar que será entregue ao paciente individualmente. O paciente terá um novo retorno agendado de acordo com a sua evolução clínica, e aqueles com algum DCNT grave será acompanhado semanalmente. Espera-se que sejam atendidos aproximadamente seis pacientes por dia. Assim, por contarmos, de acordo com o calendário acadêmico, com aproximadamente 40 datas viáveis, totalizaremos 240 pacientes atendidos, em 12 meses de projeto. O projeto será avaliado de acordo com: Evolução do estado nutricional e clínico dos pacientes; Desempenho dos discentes; Perfil nutricional identificado da população; Adesão dos pacientes; Satisfação dos discentes; Número de indivíduos atendidos, gerando indicadores de atendimento e perfil epidemiológico dos usuários do ACCRAN.

Palavras-chave: Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Processos de Nutrição; Extensão Comunitária; Assistência à Saúde; Alimentação e Nutrição.

1 Graduação em Nutrição, FACFAN, autor correspondente: taycsnutri14@hotmail.com .
2 Colaborador, Docente, Curso de Nutrição, FACFAN.
3 Colaborador, Nutricionista, Curso de Nutrição, FACFAN.
4 Orientador, Docente, Curso de Nutrição, FACFAN.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Vigitel Brasil 2017: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2017. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR COMO FERRAMENTA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Amanda Alves Rezende[1];Renata Jakeline Jarschel[1]; Laura Minaré Silva[1];
Cláudia Du Bocage Santos Pinto[2];

LIGAS-4231

RESUMO - A consolidação da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil, por meio da Estratégia da Saúde da Família (ESF), tem como objetivo primordial reorganizar a assistência e romper com o modelo biomédico, por meio de ações centradas na família e na comunidade. Neste contexto, a visita domiciliar (VD) é tida como importante ferramenta para efetivação dos atributos da APS, possibilitando às equipes adentrar o espaço da família. Este trabalho visa relatar a experiência vivenciada por membros da Liga de Saúde da Família da UFMS que acompanharam VD com equipes da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Jardim Marabá em Campo Grande-MS. Ente abril e dezembro de 2018, foram realizadas VD à famílias adscritas à UBSF Vila Marabá. O acompanhamento realizado durante visitas periódicas contemplou estabelecimento de contato, proposta de intervenção e observação de resultados. Durante o período de acompanhamento das equipes, foram realizadas cerca de 16 visitas semanais, a partir de demandas trazidas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e posterior avaliação pela equipe multiprofissional da UBSF, determinando quais profissionais iriam realizar a visita. Observou-se o estabelecimento de critérios para agendamento das VD, sendo priorizados pacientes com dificuldade ou impossibilidade de locomoção e aqueles em situação de grande vulnerabilidade, sendo grande parte idosos. Pôde-se perceber, através da VD, um melhor manejo dos pacientes, fruto de trabalho realizado em equipe multiprofissional. Percebeu-se o estreitamento de vínculos e, como consequência, melhor adesão às propostas da equipe. A VD realizada com critérios bem estabelecidos e com acompanhamento multiprofissional, possibilitou o desenvolvimento de ações que vão desde assistência até a educação em saúde. Ademais, facilitou a corresponsabilização entre equipe, paciente e família sobre problemas a serem enfrentados com melhores resultados em saúde. A VD possibilita a garantia do acesso à saúde, atingindo, assim, os princípios da universalidade e da integralidade no SUS.

Palavras-chave: Visita domiciliar, Atenção Primária à saúde, Medicina da Família e Comunidade.

1 Colaborador, Graduação em Medicina, FAMED. aalvesrezende@gmail.com

2 Coordenador, Instituto Integrado de Saúde, INISA

Agradecimentos: Preceptores e equipe da Unidade Básica de Saúde da Família Jardim Marabá, Campo Grande-MS

Referências

GIL, Célia Regina Rodrigues et al. Interação ensino, serviços e comunidade: desafios e perspectivas de uma experiência de ensino aprendizagem na atenção básica. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 32, n. 2, p. 230-239, June 2008.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de Medicina de Medicina de Família e Comunidade: Príncipios, Formação e Prática. Porto Alegre, 2012, Artmed. V 01.

DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER DE PELE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PARTICIPANTES DA CAMPANHA DEZEMBRO LARANJA 2018 EM CAMPO GRANDE - MS

Isadora Ferreira da Fonseca[1]; Anna Carolina da Costa Arguello[1]; Raquel Dos Santos Silva[1]; Fernanda Betelle Bretas Alves[1]; Juliana Corrêa Wey Marques[1]; Isabelli Squiapati Seragini Gonzalez[1]; Alexandre Moretti de Lima[2].

LIGAS-4238

RESUMO - O câncer da pele responde por 33% de todos os diagnósticos de câncer no Brasil. Para incentivar a prevenção e o diagnóstico dessas neoplasias, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) criou em 2014 a campanha Dezembro Laranja1. O objetivo deste trabalho é descrever o perfil epidemiológico dos pacientes que participaram dessa ação, em 2018, em Campo Grande-MS. Trata-se de um estudo transversal descritivo, cujos dados foram retirados de estatísticas do site oficial da SBD[2]. A amostra foi composta por 617 pacientes, sendo 366 do sexo feminino e 251 do sexo masculino. Do total de participantes, 49,55% apresentavam fatores de risco para ter câncer de pele, porém quase 70% dos pacientes negaram medidas de fotoproteção. Todos os indivíduos foram classificados conforme a Escala de Fitzpatrick[3], havendo prevalência do fototipo III. Ao todo, 83 diagnósticos de câncer de pele foram feitos, sendo 9,21% carcinoma basocelular; 3,49% carcinoma espinocelular; e 0,79% melanoma. Outras lesões pré-neoplásicas corresponderam a 12,86%. Mais da metade dos atendimentos reconheceram outras dermatoses, sugerindo desconhecimento da população acerca dos sinais e sintomas do câncer de pele e/ou dificuldade de acesso em atendimento dermatológico dentro da rede pública4. Nenhum diagnóstico de melanoma foi realizado com menos de 1 ano de evolução da lesão. Os pacientes foram direcionados para orientação, biópsia, cirurgia, encaminhamento ou agendamento de serviço. Nesse contexto, é inquestionável a necessidade de implementar ações dentro da prevenção primária na saúde pública de Campo Grande, contribuindo para o diagnóstico precoce do câncer de pele na população.

Palavras-chave: Prevenção; Neoplasias cutâneas; Diagnóstico.

1 Participante da Liga Acadêmica de Dermatologia 2018: Graduação em Medicina, FAMED.
2 Orientador, FAMED.

Referências

Câncer da pele. Sociedade Brasileira de Dermatologia. Disponível em:<http://www.sbd.org.br/dermatologia/pele/doencas-e-problemas/cancer-da-pele/64/>. Acesso em 16 mar. 2019.

Campanha: Dia Nacional de Combate ao Câncer da Pele 2018 - Hospital Universitário, Ambulatório de Dermatologia. Sociedade Brasileira de Dermatologia. Disponível em:<http://sbd.tempsite.ws/capele/gestao/relatorios_lista.asp?servico=Hospital+Universit%E1rio+-+Ambulat%F3rio+de+Dermatologia+&-Submit4=Filtrar&campanha=17>. Acesso em 15 mar. 2019.

Classificação dos fototipos de pele. Sociedade Brasileira de Dermatologia. Disponível em: <http://www.sbd.org.br/dermatologia/pele/cuidados/classificacao-dos-fototipos-de-pele/>. Acesso em 15 mar. 2019.

Rigel, Darrell S. Cancer of the skin. 2a ed. Elsevier; 2011.

LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DO EXERCÍCIO E ESPORTE

Jamily Caetano de Souza Ferreira[1]; Evair Moisés de Lima Santiago[2]; Pedro Henrique de Oliveira Teixeira[3]; Hugo Borges Quirino[4]; Leonardo da Silveira Ribeiro[5]; Jair José Gaspar[6]; Silvio Assis de Oliveira Junior[7]; Claudio Baisch[8]; Vitor Moreira Camilo da Silva[9]; Paulo de Tarso Guerreiro Müller[10]

LIGAS-5006

RESUMO - Neste artigo propomos a apresentação da Liga Acadêmica de Medicina do Exercício e do Esporte (LAMEE) da UFMS, que é uma associação científica de estudantes da Faculdade de Medicina e Faculdade de Fisioterapia, dentro do âmbito universitário. Tem suas atividades centradas na área de ensino com o acesso ao conhecimento científico teórico-prático com a referida especialidade médica Medicina do Exercício e do Esporte; na área de pesquisa no desenvolvimento de trabalhos científicos promovendo pesquisas e realização de protocolos científicos; extensão com o estimulo para realização de atividades para promover a integração acadêmica com a comunidades. Para tal, dispõe-se ao comprometimento de apoiar a vivência teórico - prática dos participantes, estimulando a execução e apresentação de relatos de casos clínicos, com a prática aplicada e a difusão do conhecimento ativo e/ou passivo. Desta forma, a LAMEE tem por finalidade inserir os acadêmicos ligantes no cotidiano de profissionais médicos e fisioterapeutas que trabalham com atletas e praticantes de atividade física favorecendo, assim, a maior promoção de saúde e prevenção de doenças para melhorar a qualidade de vida1.

Palavras-chave: Medicina Esportiva; Ligas Acadêmicas, Medicina do Exercício e Esporte

1 Coordenador: Graduação em Medicina, FAMED, jamilyferreira@gmail.com
2 Colaborador: Graduação em Medicina, FAMED
3 Colaborador: Graduação em Medicina, FAMED
4 Colaborador: Graduação em Medicina, FAMED
5 Colaborador: Graduação em Medicina, FAMED
6 Colaborador: Mestrando do Programa Saúde e Desenvolvimento da Região Centro Oeste, INISA
7 Colaborador: Doutorado em Fisioterapia em Clinica Médica, Unesp Botucatu, INISA
8 Colaborador: Especialização residência médica em Medicina Esportiva - USP
9 Colaborador: Especialização residência médica em Medicina Esportiva - Unifesp
10 Orientador: Doutor em Ciências da Saúde pela UnB e pós-doutorado em Fisiologia Clínica do Exercício na Alemanha

Apoio: FAMED- UFMS.

Agradecimentos: Instituto Baisch, Faculdade de Medicina e Faculdade de Fisioterapia UFMS

Referências

[1] Hernandez, A. (2012). Perspectivas profissionais da medicina do esporte. Revista De Medicina , 91 (1), 9-13.

https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v91i1p9-13

LAMSA AO ALVO: NA MIRA DA SAÚDE DO ADOLESCENTE

Higor Lopes Bernal[1]; Alecsandra Fernandes da Silva[2]; Daniela Bruno dos Santos[3], Soraya Solon[4].

LIGAS-5032

RESUMO - A Liga Acadêmica Multidisciplinar em Saúde do Adolescente (LAMSA), regulamentada há 2 anos, tem por objetivo o enriquecimento do acadêmico nas habilidades e conhecimentos para combate a agravos, prevenção e promoção da saúde do adolescente, assim como, diminuir suas vulnerabilidades do público alvo e incrementar pesquisas voltadas ao adolescente. Pelo seu caráter multidisciplinar tem em sua composição atual acadêmicos de Enfermagem, Pedagogia, Fisioterapia, Nutrição, Medicina, Odontologia, Educação Física e Psicologia. Suas ações abrangem os eixos do ensino, pesquisa e extensão, incluindo ao longo destes dois anos, capacitação de servidores da SESAU, SEMED e SED, formação de adolescentes multiplicadores de diversas instituições (escolas públicas, CRAS, ONG, grupos comunitários, entre outros) e condução da SIPAT em empresas privadas. O grupo realiza encontros tutoriais como forma de ampliar o horizonte e fortalecer o protagonismo dos acadêmicos ligantes. Elabora, atualmente, o projeto de ensino voltado às diversas graduações da UFMS, abordando metodologias participativas e conhecimentos voltados a educação de adolescentes replicando, assim, dois projetos de ensino executados pela Liga em anos anteriores. A dimensão científica compreende um projeto de inovação tecnológica (PIBITI-CNPq) e projetos de iniciação científica (PIVIC), voltados aos eixos da saúde mental, educação e nutrição. Como forma de apresentar o trabalho realizado no ano de 2019 e expandir a visibilidade da atenção ao adolescente, está em andamento o I Colóquio em Saúde do Adolescente, voltado a comunidade externa e acadêmica. A LAMSA mostra-se efetiva em sua proposta de desenvolvimento da tríade universitária (ensino, pesquisa e extensão), contribuindo para formação de profissionais de diversas áreas na atenção ao adolescente. Com aceitação positiva, por seus membros e crescente interesse em expandir seu alcance, a LAMSA está aberta a parcerias com demais ligas e instituições externas.

Palavras-chave: Liga Acadêmica; Saúde Coletiva; Saúde do Adolescente; Multidisciplinar; Promoção a Saúde.

1 Autor: Graduação em Enfermagem, INISA, higorenfermagem@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Enfermagem, INISA.
3 Colaborador, Graduação em Psicologia, FACH.
4 Orientador, FACFAN.

Agradecimentos: Gerência Técnica da Saúde do Adolescente - Coordenadoria da rede de Atenção Básica (CRAB/SESAU), Serviço de IST/SESAU.

LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA EM ENFERMAGEM: IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

Letícia Dos Santos Silva[1]; Beatriz Carolaine Ortiz Da Rosa[2]; Leticia Stéfanie Brum Alves[3]; Anderson De Araujo Martins[4], Andrelisa Vendrami Parra[5].

LIGAS-5040

RESUMO - Introdução: As Doenças Cardiovasculares (DC) são a principal causa de mortes no mundo, sendo aproximadamente 31% de todas as mortes em nível global. Essas doenças incluem as isquemias coronarianas e cerebrovasculares, embolia pulmonar, entre outras. A maioria dessas pode ser prevenida por controle dos fatores comportamentais de risco e a mudança de hábitos (OPAS, 2017). A Liga Acadêmica de Cardiologia em Enfermagem (LACE) insere-se como ampliação de oportunidades de aprendizado na área da cardiologia durante a graduação, articulando ensino, pesquisa e a extensão. Objetivo: A LACE visa um aprofundamento em Doenças Cardiovasculares (DC), fatores de risco, complicações, assistência em enfermagem, tratamento e reabilitação por meio de aulas teórico-práticas por docentes, seminários realizados por discentes e ações educativas. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de discentes ex ligantes sobre as atividades teórico-práticas, aprofundamento em DC e vivência durante o período que permaneceram na liga e sua importância para a formação e exercício profissional. Discussão e Resultados: L1 - "A LACE contribui muito na minha formação, aprofundando teoria e prática, porque tivemos oportunidade de ter contato com o paciente clínico e cirúrgico, além de ações de promoção da saúde...", L2 - "Os atendimentos realizados ao público permitiram aprimorar itens básicos da clínica, como propedêutica, anamnese e desenvolvimento do raciocínio para a sistematização da assistência de enfermagem", L3: " ...a Liga surgiu do interesse de um grupo de acadêmicos em aprofundar os conhecimentos sobre cardiologia e o impacto que o Enfermeiro possui na qualidade da assistência prestada a este paciente. Notou-se grande aproveitamento de cunho científico para a formação do profissional da enfermagem uma vez que ofereceu um diferencial na qualidade da assistência, raciocínio clínico e crítico ao paciente.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares; Formação Profissional; Aprendizado Ativo.

1 Ligante, Graduação em Enfermagem, INISA.
2 Ligante, Graduação em Enfermagem, INISA.
3 Ligante, Graduação em Enfermagem, INISA.
4 Ligante, Graduação em Enfermagem, INISA.
5 Orientadora, Docente do Curso de Enfermagem, INISA.

Referências

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Doenças cardiovasculares. 2017. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovasculares&Itemid=1096. Acesso em: 13 de abril de 2019

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte

ENCONTRO de extensão universitária da UFMS

UFMS
A NOSSA UNIVERSIDADE

Integra 2019 - Extensão, Cultura e Esportes

A Produção das áreas de Extensão, Cultura e Esportes da Universidade Federal de Mato grosso do Sul ocorreu sob um cenário absolutamente novo e desafiador no ano de 2019. Primeiramente, tivemos a reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, que serviu de vitrine e oportunidade para que nossas ações fosse apresentadas a um público acostumado às ações próprias do universo acadêmico. Por outro lado, nos vimos contingenciados pela dificuldades orçamentárias que assolaram o universo público brasileiro, em especial as IES, e fomos capazes de superar o obstáculo orçamentário com criatividade e parcerias, mantendo a qualidade de nossas ações e de nosso atendimentos.

Na área da extensão, fechamos o ano com mais de quatrocentos projetos, distribuídos em todas as áreas temáticas, além da execução dos programas institucionais de Extensão, que em conjunto permitiram a realização de mais de trezentos mil atendimentos diretos, realizados à população sul-mato-grossense, nos nossos nove campi e Cidade Universitária - e ainda formação de Extensionistas capazes de aliar conhecimento acadêmico ao olhar social das demandas de cada microrregião.

Especificamente da mostra científica Integra, tivemos a apresentação de 207 pôsteres, elaborados por estudantes de graduação vinculados a ações de extensão executadas nos anos de 2018 ou 2019, permitindo assim a apresentação de resultados já maduros e de ações ainda em execução. Uma das marcas da Extensão da UFMS é a inter-relação indissociável entre Ensino, Pesquisa e Extensão, o que imprimi forte caráter formativo às ações. Dessa forma, nossos alunos são acompanhados por docentes cônscios de sua missão educacional, sem perder o foco do público alvo, que recebe as ações e delas disfruta. Nesse sentido, salientamos um bom balanceamento da relação dialógica entre academia e sociedade, que permite ouvir e ver as maneiras mais eficazes de se atender às demandas sociais, enriquecendo ainda os problemas científicos pesquisados por esses mesmos docentes.

Em termos de esporte universitário, a UFMS tem uma postura inovadora, que a levou a obter alguns títulos estaduais - como o de campeã na modalidade vôlei masculino (campeonato universitário) e vice-campeã (jogos abertos - MS) e ainda a disputar campeonatos nacionais, dos quais há décadas não participávamos. Para além dos esporte de rendimento, temos um festival esportivo - a Semana Mais Esporte - e editais com fomento interno que permitem a todos os câmpus proporem atividades de danças, lutas e práticas nas mais diversas modalidades, em benefício de nossos acadêmicos e também da comunidade externa. A universidade conta também com espaços de práticas esportivas que servem para o uso recreativo e para atividades didáticas, fortalecendo o caráter acadêmico do esporte da UFMS. Neste Integra 2019, tivemos pôsteres apresentados por acadêmicos que participaram desses projetos e puderam refletir academicamente sobre o trabalho esportivo realizado dentro da UFMS.

Na área da Cultura, tivemos o Festival Mais Cultura, com mais de quinhentas intervenções artísticas na Cidade Universitária, além de circulações de espetáculos e do Show de verão tem todos os câmpus. Essas atividades são potencializadas pelo lançamento anual de edital específico da PROECE para proposição de atividades culturais por servidores de todos os câmpus, dando assim oportunidade para a valorização de talentos e potencialidades regionais e permitindo a manutenção de corais, grupos teatrais, grupos circenses, orquestras e exposições. Fruto da reflexão acadêmica sobre as atividades acima citadas, temos os pôsteres apresentados nesta edição do Integra, um olhar autocrítico dos estudantes participantes das ações de cultura desenvolvidas na UFMS. Segue abaixo a relação dos premiados nas áreas de Extensão cultura e esportes do Integra 2019.

Marcelo Fernandes Pereira
Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Esporte
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

INTEGRA UFMS 2019
Relação de Estudantes Premiados com Certificado de Menção Honrosa
(trabalhos de Extensão, Cultura e Esporte)

CIÊNCIAS HUMANAS (5 TRABALHOS)

Área	Unidade	Código	Trabalho	Estudante
Ciências Humanas	CPTL	PAEXT-2098	LITERATURA INFANTIL E LUDICIDADE COMO APOIO AO PROCESSO DE ALFABETIZACAO	SANDRA RODRIGUES DA SILVA
Ciências Humanas	CPAN	ENEX-2053	CURSINHO PRE-ENEM DO CPAN/UFMS: PROJETO DE FOMENTO E INCENTIVO AO INGRESSO EM UNIVERSIDADE PUBLICA PARA ESTUDANTES DE ORIGEM POPULAR	FLÁVIA ASSAD MORENO
Ciências Humanas	CPAN	ENEX-2063	EXPERIENCIAS E REFLEXOES DO COTIDIANO PROFISSIONAL: SABERES DESDE O "PROJETO DIALOGOS NA FORMACAO DE PEDAGOGAS/OS"	JANAINA DE FÁTIMA ORTELHADO PIMENTA
Ciências Humanas	CPTL	PAEXT-2113	MUSEU HISTORICO ITINERANTE - MUH	TAUANY CRISTINE ANTONIO
Ciências Humanas	FAODO	ENEX-2083	INTEGRA: TRANSFORMANDO A VIVENCIA ACADEMICA EM CIENCIA	LETÍCIA PEREIRA DE BARROS

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (3 TRABALHOS)

Área	Unidade	Código	Trabalho	Estudante
Ciências Sociais Aplicadas	FAENG	ENEX-3111	PERFIL SOCIOAMBIENTAL NO PARCELAMENTO JARDIM SAYONARA, EM CAMPO GRANDE/MS, PARA ASSISTENCIA TECNICA EM HABITACAO DE INTERESSE SOCIAL - ATHIS - FASE 2	ANA CAROLINE DE LIMA SANTANA
Ciências Sociais Aplicadas	FAENG	ENEX-3117	DIFUSAO ONLINE DE TECNOLOGIAS CONSTRUTIVAS SUSTENTAVEIS	DÉLIS PAULO PEREIRA
Ciências Sociais Aplicadas	FAALC	ENEX-2145	COBERTURA EDUCOMUNICATIVA: REPORTER CIENTIFICO-CULTURAL JUNIOR	NAIANE GOMES DE MESQUITA

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES (3 TRABALHOS)

Área	Unidade	Código	Trabalho	Estudante
Linguística, Letras e Artes	FAALC	ENEX-3033	O LETRAMENTO DIGITAL NO DESENVOLVIMENTO DE AULAS	MARINA LOPES DE SANTANA FONSECA
Linguística, Letras e Artes	FAALC	ENEX-3167	PROJELE: UM PROJETO DE EXTENSAO E A FORMACAO INICIAL DOS DISCENTES DE LETRAS DA UFMS	NICOLE MACIEL DE SOUZA
Linguística, Letras e Artes	FAALC	CULT-2235	CORAL DE TROMBONES DA UFMS: COLABORACOES NA APRECIACAO MUSICAL DA COMUNIDADE ATRAVES DOS CONCERTOS DIDATICOS	GILBERTO PEREIRA RODRIGUES

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (1 TRABALHO)

Área	Unidade	Código	Trabalho	Estudante
Ciências Biológicas	INBIO	ENEX-3224	MODELOTECA: MATERIAL PARA O ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR	HENRIQUE RANIERI COVALI PONTES

CIÊNCIAS DA SAÚDE (8 TRABALHOS)

Área	Unidade	Código	Trabalho	Estudante
Ciências da Saúde	INISA	ENEX-4212	EXTENSAO UNIVERSITARIA E O PROJETO DE EXTENSAO LEISHNAO: CONTRIBUICOES NA COMUNIDADE	LETHICIA FARIAS MARCINO
Ciências da Saúde	INISA	ENEX-4218	ATENDIMENTO AMBULATORIAL GERONTOLOGICO: PROJETO PILOTO	ALICE BIZERRA REIS
Ciências da Saúde	FAED	ESP-4189	O PARADESPORTO EM CAMPO GRANDE: BOCHA PARALÍMPICA	LUIS HENRIQUE DOMINGUES VERÃO DAS NEVES
Ciências da Saúde	INISA	ENEX-5021	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA AMBULATORIAL NAS PNEUMONIAS DE REPETIÇÃO - RELATO DE CASO	INGRID BARBOSA FERREIRA
Ciências da Saúde	FAODO	ENEX-4190	SERVIÇO DE DOR OROFACIAL E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR - UFMS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	VICTOR AUGUSTO ALVES BENTO
Ciências da Saúde	FAODO	PAEXT-4177	STD: SERVIÇO DE TRAUMA DENTAL DA FAODO-UFMS, UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR.	LUIZA DE JESUS QUEIROZ
Ciências da Saúde	INISA	PAEXT-4209	A PARTICIPAÇÃO DO DISCENTE NA CONSULTA DE ENFERMAGEM À GESTANTE E PUÉRPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	ADRIELY RIBEIRO GUIMARÃES
Ciências da Saúde	INISA	ENEX-5045	AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO "ENVELHECIMENTO ATIVO: SAÚDE E BEM-ESTAR À PESSOA IDOSA - UFMS"	PAMELA BALTA MOUTINHO

CIÊNCIAS AGRÁRIAS (1 TRABALHO)

Área	Unidade	Código	Trabalho	Estudante
Ciências Agrárias	FAMED	PAEXT-6007	A CÉLULA E A ORIGEM DAS DOENÇAS: UM TEMA MÉDICO DESAFIADOR PARA O ENSINO MÉDIO (3ª EDIÇÃO)	RAÍSSA DE ANDRADE ÁGUAS

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA + ENGENHARIAS (2 TRABALHOS)

Área	Unidade	Código	Trabalho	Estudante
Ciências Exatas e da Terra	CPTL	ENEX-6177	UTILIZANDO TECNICAS DE ORIGAMI NA CONSTRUCAO DO HEPTAGONO REGULAR	LUCAS OLIVEIRA RIBEIRO
Engenharias	CPTL	PAEXT-6184	MATEMATICA DIVERTIDA NAS ESCOLAS	TAYLA DA SILVA CORRÊA DE FREITAS

A BRINQUEDOTECA COMO DISPOSITIVO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS

Rita de Cássia Fialho[1];LorrayneStefanyQuida[2];Yasmin Vitoria Oliveira[3];Milene Bartolomei Silva[4]; Daniela Marcato[5]

ENEX-2008

RESUMO -O projeto de extensão "Brinquedoteca Aberta" é desenvolvido na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, oportunizando crianças de 4 a 9 anos o acesso às atividades de cultura e lazer, estimulando o desenvolvimento biopsicossocial através do brincar. Esse trabalho foi desenvolvido através das observações feitas por acadêmicas de Pedagogia, com o intuito de analisar o processo de desenvolvimento das crianças ao longo do projeto. **Objetivo:**A brinquedoteca Aberta tem como objetivo estimular a brincadeira em todas as suas propriedades, com um ambiente lúdico que respeita todas as fases de desenvolvimento da criança, permitindo que a criança expanda seus conhecimentos e habilidades. **Metodologia:**O projeto teve início em 2017, com 12 monitoras e, em 2018, 20 monitoras. Os atendimentos aconteceram uma vez por semana, atendendo em torno de 20 crianças por ano, sob a coordenação de duas professoras do curso de Pedagogia da UFMS. **Discussão:**Durante o projeto, houve uma parceria com as famílias que relataram sobre como o mesmo favoreceu o desenvolvimento das crianças atendidas. Durante as reuniões, procurava-se oferecer às crianças atividades lúdicas que pudessem ampliar as habilidades e a vivência em coletivo. As crianças chegavam tímidas e através do lúdico se interessavam em participar das brincadeiras e passavam a se compreender como seres sociais. Essas informações foram dadas pelos próprios pais que, durante uma reunião, atestaram as mudanças positivas que ocorreram em seus filhos.Foram observadas, em especial, duas crianças. **Conclusão:** Vimos que a Brinquedoteca Aberta é um espaço preparado para estimular a criança a brincar. Um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar; também se realizam pesquisas sobre o desenvolvimento infantil estimulando o desenvolvimento integral das crianças.

1 Graduanda em Pedagogia, FAED. Voluntária Projeto de Extensão: Brinquedoteca Aberta:,cassia.fialho@gmail.com

2 Graduanda em Pedagogia, FAED, Colaboradora do projeto de Extensão Brinquedoteca Aberta.

3 Graduanda em Pedagogia, FAED, Colaboradora do projeto de Extensão Brinquedoteca Aberta.

4 Professora Doutora do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação. Coordenadora do Projeto de Extensão Brinquedoteca Aberta. milenebatsilva@gmail.com.

5 Professora Doutora do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação. Colaboradora do Projeto de Extensão Brinquedoteca Aberta.

Referências

MOYLES, J. R. **Só brincar?** O papel do brincar na educação infantil. São Paulo: Artmed, 2002.

KISHIMOTO, T. M. O brincar e suas teorias. São Paulo. Cengarge Learning, 2008.

A BRINQUEDOTECA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Maria Eduarda Cardoso Sampaio da Silva[1]; Sabrina Terra Pereira[2]; Isabela Araújo Vaca Diez[3]; Milene Bartolomei Silva[4] Daniela Cristina Barros de Souza Marcato[5]

ENEX-2013

RESUMO - O Projeto de extensão "Brinquedoteca Aberta" da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem como objetivo proporcionar aos acadêmicos do curso de Pedagogia uma experiência com crianças de 4 a 9 anos por meio do brincar. O projeto é de fundamental importância para o pedagogo em formação, uma vez que nesse espaço o discente pode planejar, dirigir e autorregular o seu próprio desenvolvimento, aprendendo a observar e evidenciar também o desenvolvimento da criança através das atividades lúdicas. Assim, o acadêmico tem a possibilidade de relacionar a teoria abordada em sala de aula com a prática na brinquedoteca, selecionando os métodos de aprendizagem e posteriormente relacionando-os com a particularidade de cada criança. Dessa forma, a brinquedoteca poderá contribuir para a formação docente e ao mesmo tempo oferecer aos filhos de funcionários e acadêmicos da instituição, como também a comunidade externa, um momento de aprendizagem que contribui para a formação social do indivíduo. O ato de brincar traz grandes desenvolvimentos intelectuais, afetivos, sociais e físicos, pois, através das atividades recreativas, a criança relaciona ideias, estabelece relações lógicas, forma conceitos, reforça as habilidades sociais, desenvolve a expressão oral e corporal, constrói o seu próprio conhecimento e integra-se na sociedade.

Palavras-chave: Brinquedoteca; Docência; Criança.

1 Colaboradora, Maria Eduarda Cardoso Sampaio: Graduação em Pedagogia, FAED, eduardasampaio1@outlook.com.
2 Colaboradora, Sabrina Terra Pereira, Graduação em Pedagogia, FAED,
3 Colaboradora, Isabela Araújo Vaca Diez, Graduação em Pedagogia, FAED.
4 Orientadora, Milene Bartolomei Silva, FAED.

Referências

FRIEDMANN, Adriana *et al.* **O direito de brincar:** a brinquedoteca. 2. ed. São Paulo: Scrita: ABRINQ, 1992

KISHIMOTO, Tizuko. **Jogos, Brinquedos e Brincadeiras na Educação.** São Paulo: Cortez, 1996.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança:** imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.

A EXPERIÊNCIA E OS IMPACTOS DO PROESCA PARA CRIANÇAS DE UMA ESCOLA DAS ÁGUAS

Luana Larissa de Carvalho Ferreira[1]; Cléia Renata Teixeira de Souza[2].

ENEX-2018

RESUMO - O Projeto Educação Social e Brincadeiras com Crianças e Adolescentes (PROESCA) é uma ação de extensão da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus do Pantanal (UFMS - CPAN). Por meio de ações educativas e brincadeiras orientadas, o projeto tem a intenção de fortalecer, promover e garantir o direito das crianças e adolescentes. Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência e os impactos da extensão universitária para crianças de uma escola das águas. O PROESCA realiza intervenções mensais na Escola Municipal Rural Polo Paraguai Mirim Extensão Jatobazinho, fazem parte da escola e das intervenções do projeto, em torno de 50 crianças na faixa de idade entre 5 e 12 anos, que estão alocadas nas séries de 1° à 5° ano. A metodologia utilizada para conduzir este trabalho foi à pesquisa - ação, pois os educadores vivem em aproximação constante com o ambiente pesquisado e os sujeitos da pesquisa, além também de contar com a experiência das autoras que estão diretamente implicadas com a ação. Pode-se dizer que o projeto busca trabalhar com a interdisciplinaridade e de acordo com Santos (2016), é possível introduzir conteúdos de outras disciplinas nas aulas de educação física, a partir de adaptações de jogos e brincadeiras da cultura popular. Com isso, os alunos podem aprender conteúdos que antes só eram estudados em salas de aula com os alunos sentados, enfileirados e em silêncio para não desconcentrar o professor. Através dessa estratégia, conseguimos ir além da promoção do desenvolvimento motor dos escolares e colaboramos também para o acesso a princípios como: respeito mútuo entre os participantes do projeto, ampliação dos conhecimentos já existentes na vida dos alunos ribeirinhos e enriquecimento cultural de todos os envolvidos no projeto. Podemos considerar que o PROESCA contribui de forma significativa na formação integral dos alunos ribeirinhos envolvidos no projeto.

Palavras-chave: Educação Social; Projeto de Extensão; Interdisciplinaridade; Escola das águas.

1, Autora principal, Graduação em Pedagogia, CPAN, luhdecarvalho14@hotmail.com
2, Orientadora, Educação Física, CPAN

Referências

SANTOS, Rosineyde Oliveira. **EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE: utilizando jogos e brincadeiras da cultura popular como instrumentos de ensino e aprendizagem**. XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO, 2016.

A INCLUSÃO DE UMA CRIANÇA CEGA NO PROJETO DE EXTENSÃO BRINQUEDOTECA ABERTA-UFMS

Kedma Silveira Barbosa Camargo Kochem[1]; Filomena Mie Valente[2]; Milene Bartolomei Silva[3]; Daniela Cristina Marcato[4]

ENEX-2023

RESUMO - Esta pesquisa aborda um estudo de caso realizado em 2018 pelo Projeto de Extensão Brinquedoteca Aberta da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, refletindo a importância da ludicidade e do brincar na inclusão de uma criança cega atendida pelo projeto. Os discentes do curso de pedagogia, participantes do projeto de extensão, tiveram o desafio de realizarem planos de ações para o atendimento das crianças participantes do projeto de maneira inclusiva, atendendo as especificidades de cada participante. Como estratégia de pesquisa, este estudo apresenta características de estudo de caso, descrevendo a importância da brinquedoteca para essa criança, bem como identificando as concepções do brincar e as relações estabelecidas entre o educador e a criança cega nesse espaço. De modo geral, esta pesquisa ressalta um olhar inclusivo na perspectiva pedagógica realizada pelo projeto da UFMS. Como resultado notou-se diante da vivência analisada, que a Brinquedoteca é realmente um espaço educativo lúdico, com suas ações pedagógicas planejadas e organizadas para que o brincar seja concretizado da melhor maneira possível. Conclui-se de acordo com Santos (1999), do ponto de vista pedagógico, o brincar revela-se como uma poderosa estratégia para a aprendizagem da criança.

Palavras-chave: Brinquedoteca; Criança Cega; Inclusão.

1 Discente de Pedagogia, FAED, kedmacamargokochem@outlook.com.
2 Discente de Pedagogia, FAED.
3 Professora Doutora do curso de Pedagogia, FAED, coordenadora do Projeto, milenebatsilva@gmail.com
4 Professora Doutora do curso de Pedagogia, FAED, vice - coordenadora do Projeto,

Referências

BRUMER, Anita; PAVEI, Katiuci; MOCELIN, Daniel Gustavo. Saindo da "escuridão": perspectivas da inclusão social, econômica, cultural e política dos portadores de deficiência visual em Porto Alegre. 2004. Sociologias, Porto Alegre, ano 6, n° 11, jan./ jun. 2004, p. 300-327.

DÍAZ, Félix et al. Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas. Salvador: EDUFBA,2009.

CINE B

Taís Vieira Aragão[1]; Nayara Leão Oliveira[2]

ENEX-2043

RESUMO - O 'CINE B' é um projeto de extensão que favorece a democratização do acesso ao cinema e a outros bens culturais através da exibição gratuita de sessões de filmes em praças de bairros rurais e urbanos do município de Nova Andradina-MS, com pouco ou nenhum acesso a arte e ao entretenimento. O cinema enquanto artefato cultural tem sido abordado não apenas como uma opção de lazer, mas como um espaço propício para (re)conhecer os currículos culturais que permeiam toda produção audiovisual. Neste sentido, o encontro entre cinema, acadêmicos e comunidade em geral, contribui significativamente para reflexão e formação crítica e cidadã de todos os atores envolvidos. O projeto teve como objetivo geral: Exibir filmes que tenham currículos culturais que permitam refletir sobre direitos humanos, diversidade; e outras temáticas atuais. Teve como objetivos específicos: 1) Refletir sobre os filmes como artefato cultural, bem como sobre as possibilidades teórico metodológico na pesquisa, no ensino e extensão junto aos acadêmicos envolvidos; 2) Refletir sobre os filmes como artefato cultural, bem como sobre as possibilidades teórico metodológico na pesquisa, no ensino e extensão junto aos acadêmicos envolvidos. A execução do projeto reafirmou a importância da presença da universidade, nas comunidades rurais e urbanas, o que pode ser demonstrado pela participação nas exibições dos filmes, no acolhimento a equipe do projeto, bem como no empenho dos acadêmicos. O projeto teve como coordenação Profa. Dra. Rejane Aparecida Rodrigues Candado /UFMS/CPNA.

Palavras-chave: Educação; Cinema; Ensino.

1 Bolsista PROCE 2018, Graduanda em História UFMS/CPNA. taisvaragao@hotmail.com
2 Bolsista PROCE 2018, Graduanda em História UFMS/CPNA. Naayaara10@gmail.com

Apoio: PROEC/FAPEC.

Agradecimentos: Prefeitura Municipal de Nova Andradina.

Referências

NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema em sala de aula. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

COSTA, Marisa Vorraber. A Educação na Cultura da Mídia e do Consumo. Lamparina, Rio de Janeiro, 2009.

SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Autêntica, Belo Horizonte, 2007.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedo e infância: um guia para pais e educadores. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

CURSINHO UFMS POLO NOVA ANDRADINA

Ana Carolina dos Santos[1]; Samuel Ferreira Santos[2]; Paulo de Souza Carvalho Júnior[3]

ENEX-2048

RESUMO - O CURSINHO UFMS POLO NOVA ANDRADINA é uma ação de extensão desenvolvida pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) e foi criado com intenção de ajudar as pessoas a conquistarem suas vagas nas universidades, visto que em alguns casos, conteúdos cobrados em vestibulares, não são abordados de forma suficiente nas escolas. O projeto foi desenvolvido com o objetivo de oferecer aos estudantes da região de Nova Andradina a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e assim, aumentar sua competitividade na disputa por vagas em Universidades Públicas e Privadas através dos vestibulares oferecidos no país, com foco no ENEM. De início, foram oferecidas cem vagas para o Cursinho, que ocorreu durante dois meses. Em geral, os alunos tutores, utilizaram metodologias parecidas para as aulas, que quase sempre eram expositivas e dialogadas e contavam com a resolução de exercícios desse tipo de prova. Ao decorrer do período, simulados foram aplicados para que os alunos se familiarizassem com o tipo de avaliação. Durante o período, enfrentamos também, algumas dificuldades, como a falta de transporte público para que os alunos chegassem até o CPNA. O Cursinho chegou ao fim em Novembro de 2018 e gerou resultados positivos nos vestibulares realizados por alguns alunos.

Palavras-chave: Cursinho; Andradina; Universidade.

1 Bolsista de Extensão: Graduação em Engenharia de Produção, UFMS, carolsantosds@gmail.com.
2 Bolsista de Extensão, Graduação em Engenharia de Produção, UFMS, samuelf_s@outlook.com
3 Orientador, UFMS.

Agradecimentos: Agradecemos ao professor orientador Paulo de Souza Carvalho Júnior e a equipe administrativa e técnica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Campus Nova Andradina, que cederam espaço para o Cursinho e que estavam sempre prontificados a nos ajudar em situações inesperadas.

Referências

[1] VASCONSELOS, S. Dias; da SILVA, E. Gomes. **Acesso à universidade pública através de cotas: uma reflexão a partir da percepção dos alunos de um pré-vestibular inclusivo.** Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.13, n.49, p. 453-468, out./dez. 2005

[2] EDWARDS, Becky. **University can change homeless people's lives, but they need support to get there.** The Guardian, 18 abr. 2019. Disponível em: https://www.theguardian.com/society/2019/apr/18/university-can-change-homeless-peoples-lives-but-they-need-support-to-get-there. Acesso em: 21 abr. 2019.

CURSINHO PRÉ-ENEM DO CPAN/UFMS: PROJETO DE FOMENTO E INCENTIVO AO INGRESSO EM UNIVERSIDADE PÚBLICA PARA ESTUDANTES DE ORIGEM POPULAR

Flávia Assad Moreno[1]; Karen Carolynne de Oliveira Ferreira[2]; Suellen Carvalho de Góes Preza[3]; Luis Fernando Galvão[4]

ENEX-2053

RESUMO - A educação superior no Brasil é marcada pela exclusão da população das camadas populares. O Censo da Educação Superior de 2017 aponta que de um universo de 10 milhões de universitários, apenas 24,71% (2.045.346) estão matriculados em Instituições de Ensino Superior públicas. A partir de 2005, o ingresso nas principais universidades brasileiras tem contado parcial ou inteiramente com a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Considerando essa realidade, o Grupo do Programa de Educação Tutorial Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia Conexões do Campus do Pantanal da UFMS (PET Conexões CPAN) oferece, desde 2006, o Cursinho Pré-ENEM com o objetivo de atender a população das camadas populares, contribuindo para o ingresso nas universidades públicas. O projeto busca propiciar o protagonismo de estudantes de origem popular oriundos de escolas públicas e com baixa renda familiar, permitindo que se sintam incluídos no espaço da educação pública. No ano de 2018, realizou-se uma edição do projeto na modalidade extensiva que ofereceu 80 vagas; nesse mesmo ano, foi implementada também a 14ª. edição, modalidade intensiva, de setembro a dezembro, enquadrada como Projeto de Extensão, com suporte da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esportes (PROECE) da UFMS. Nesta edição, foram oferecidas 40 vagas, para uma turma, que teve aula aos sábados, período matutino e vespertino. O projeto contribuiu com a formação dos acadêmicos que ministraram aulas no Cursinho, permitindo que alunos dos cursos de licenciatura desenvolvessem atividades de docência como exercício pedagógico e político, contribuindo de forma concomitante com a própria formação, bem como com a formação dos participantes do projeto, que ao decidirem se preparar para o ingresso na Universidade, se dispuseram a um processo de transformação social, o que parece ter lhes conferido o lugar de protagonistas de suas próprias histórias, em face a tantas experiências de privação.

Palavras-chave: Cursinho; Camadas populares; Transformação social.

1 Autora, Acadêmica Flávia Assad Moreno, Curso de Pedagogia UFMS/CPAN.
2 Colaborador, Acadêmica Karen Carolynne de Oliveira Ferreira, Curso de Pedagogia UFMS/CPAN..
3 Colaborador, Acadêmica Suellen Carvalho de Góes Preza, Curso de Pedagogia UFMS/CPAN.
4 Orientador, Professor Associado do Curso de Psicologia UFMS/CPAN, Tutor do Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia - Conexões: Doutor em Psicologia - PUC-Campinas, luis.galvao@ufms.br

Agradecimentos: PROECE/UFMS; PROGRAD/UFMS.

Referência

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Censo da Educação Superior - Notas Estatísticas 2017**. Disponível em: <http://inep.gov.br/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 23 de março de 2019

DIÁRIO DE REGISTROS: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS NO PROJETO DE EXTENSÃO "BRINCAR DE FAZER CINEMA COM CRIANÇAS - 2018"

Vanessa Bulde de Oliveira[1]; Constantina Xavier Filha[2]

ENEX-2058

RESUMO - O plano de trabalho Diário de Registro é integrante do projeto de extensão Brincar de Fazer Cinema com Crianças-2018, coordenado pela professora Dra. Constantina Xavier Filha, na Faculdade de Educação/UFMS. Durante alguns encontros presenciais do Projeto de extensão "Brincar de fazer cinema com crianças-2018", com as turmas do 4°. Ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes e do 5° ano da Escola Municipal Profª. Maria Regina de Vasconcelos Galvão (Campo Grande - MS), por meio de diversas técnicas e tipologias de registros, as/os alunas/os destacaram de maneira orientada suas diversas experiências, opiniões, aprendizagens, reflexões e posicionamentos a respeito do projeto e das temáticas desenvolvidas: infâncias, violência contra crianças e direitos humanos. Estes registros foram arquivados e posteriormente, formaram um documento único e articulado (por escola), apresentado à comunidade geral, comunidade escolar e disponibilizado em plataforma online após o seminário final do projeto de extensão, realizado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Assim, o "Diário de registros: experiências e aprendizagens no projeto de extensão Brincar de fazer cinema com crianças" teve por objetivo desenvolver práticas de registro, de forma a sintetizar e expressar de maneira dialógica e criativa a(s) temática(s) principal(is) das discussões e das atividades propostas, além de refletir sobre as temáticas priorizadas e acompanhar de forma processual as aprendizagens construídas ao longo do projeto maior, bem como de socializar o processo de vivências e trajetórias dos encontros com as crianças no projeto de extensão. Nas ações do plano de trabalho foi possível um diálogo mais próximo com as crianças sobre o que estava sendo discutido e produzido no projeto mais amplo, tal ação propicia a efetivação da criança tornar-se sujeito de direitos, com espaço para expressar suas opiniões e de ter sua voz ouvida, como assegura do Estatuto da Criança e do Adolescente (1990).

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Cinema de animação. Direitos Humanos. Diário de registros.

1 Bolsista PROECE/FAPEC: Graduação em Pedagogia, FAED, vanessa.buldi@gmail.com.
2 Orientadora, Coordenadora do projeto de extensão, FAED, Pós-doutorado em Educação; tinaxav@gmail.com.

Apoio: PROECE/FAPEC e GEPSEX.

Agradecimentos: Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes, Escola Municipal Prof.ª Maria Regina de Vasconcelos Galvão, Prof.ª Samanta Felisberto Teixeira, Prof.ª Elena Angela Cruciol Soares, alunas e alunos participantes do projeto "Brincar de fazer cinema com crianças - 2018".

Referências

BRASIL. Congresso. Decreto-lei n° 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**, Brasília, DF, 13 jul. 1990.

EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES DO COTIDIANO PROFISSIONAL: SABERES DESDE O "PROJETO DIÁLOGOS NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGAS/OS"

Janaina de Fatima Ortelhado Pimenta[1]; Jacqueline Lima Monteiro[2]; Dania Andreza Duarte de Souza[3]; Drielly Sinara de Castro Porta[4], Elizandra Flores Franco[5], Alexandre Cougo de Cougo[6]

ENEX-2063

RESUMO - A ação de extensão "Diálogos na formação de pedagogas/os - os sentidos do 'ser professor'" foi uma atividade realizada no dia 10 de Agosto de 2018, e que proporcionou reflexões a partir de algumas experiências vividas desde o campo profissional de pedagogas/os atuantes em diferentes espaços educativos. Iniciou-se com uma contação de histórias para recepcioná-los. Posteriormente uma mesa de conversa, contando com a participação de quatro professores, compartilhando suas experiências profissionais através de um diálogo enfatizando a compreensão de saberes em diferentes contextos de atuação da/o pedagoga/o, como a educação infantil, a educação no/do campo e em comunidades ribeirinhas, a educação de jovens e adultos, a gestão educacional, etc.. Como fechamento, um Café Pedagógico regado a cafés, torradas, pastas, fotografias e poesias. O evento proporcionou reflexões e estímulos às ações na/da práxis em diversos espaços possíveis de atuação de pedagogas/os, permitindo pensar a Pedagogia e sua importância não apenas como atuação em salas de aula, mas na diversidade da educação. O diálogo como foco do evento propiciou trocas de saberes de forma significativa à formação, não apenas entre pedagogas/os e estudantes em formação inicial em Pedagogia, mas também com a participação de profissionais e estudantes de outras licenciaturas, compreendendo que cada um tem sua singularidade, e que há um desafio permanente em cada atividade realizada, quando pensamos no fim pedagógico. Foi gratificante pois percebemos novas leituras e compreensões desde a costura de diálogos e partilhas, nos proporcionando crescimento profissional e pessoal, bem como motivação às práticas pedagógicas futuras, à continuidade dos aprendizados e às possibilidades de novos saberes no/do ser/fazer da/o pedagoga/o.

Palavras-chave: Experiência; Saberes; Reflexões; Pedagógica; Diálogos.

1 Autora, Graduanda em Pedagogia, UFMS/Cpan, pimentajana270@gmail.com

2 Colaborador, Graduanda em Pedagogia, UFMS/Cpan.

3 Colaborador, Graduanda em Pedagogia, UFMS/Cpan.

4 Colaborador, Graduanda em Pedagogia, UFMS/Cpan.

5 Colaborador, Graduada em Pedagogia,UFMS/Cpan.

6. Orientador, UFMS/Cpan.

Referências:

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. ***O que é Pedagogia.*** São Paulo: Brasiliense, 1987.

LIBÂNEO, José Carlos. ***Pedagogia e pedagogos, para quê?*** 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FORTALECENDO AMOR E RESPEITO NA DIVERSIDADE

Sabrina Alecrim Borsatti[1]; Igor Marçal Mena[2]; Leila Sant'Anna Betoni[3]; Jeferson Camargo Taborda[4]

ENEX-2073

RESUMO - Este projeto é baseado no trabalho de conclusão de curso de Betoni [1] realizado na mesma unidade, tendo como proposta discutir o fato de que assumir uma determinada identidade de gênero e/ou orientação sexual pode gerar conflitos familiares. O intuito da formação do grupo foi de juntos, podermos refletir sobre as ideias que ao longo dos anos foram se arraigando em nós como a de que a responsabilidade da educação sexual seria dos pais. Em função dos resultados obtidos durante a realização da coleta de dados de Betoni, foi-se observada a necessidade da continuidade das intervenções psicossociais. Para o projeto foram estipulados a realização de quatro módulos, cada um ocorreram durante um período de dois meses; visto que os encontros são semanais com duração de 90 minutos cada. Portanto o grupo é de modalidade aberta, não restringindo a entrada e saída dos membros durante a realização do mesmo. As intervenções psicossociais são pautadas no livro Oficinas de Intervenções Psicossociais [2]. Temos como ponto principal a importância de que haja mais espaços para que os pais possam dialogar, discutir e desconstruir conceitos pré-estabelecidos socialmente, pois foi verificado a necessidade que eles apresentam em tentar descobrir mais sobre o assunto em um ambiente acolhedor, que se propõe a realizar esclarecimentos para que as mudanças possam ocorrer; dessa forma, o desenvolvimento do conhecimento da diversidade sexual pode trazer uma melhora nas relações familiares, evitando assim, o sofrimento psíquico e emocional para todos.

Palavras-chave: Família; LGBT; Grupo; Psicoterapia; Acolhimento

1 Estagiária, Graduação em Psicologia, UFMS/Cpar, sabrinaborsatti123@gmail.com
2 Estagiário, Graduação em Psicologia, UFMS/Cpar, igormena15@hotmail.com
3 Psicóloga, IPPAC
4 Orientador, UFMS/Cpar

Referências

Betoni, Leila Sant'Anna (2017). Discussões sobre os vínculos afetivos entre homosexuais e seus familiares. (Trabalho de conclusão de curso, curso de Psicologia UFMS, unidade CPAR)

Afonso, Maria Lúcia M. (2006). Oficinas em Dinâmica de Grupo: um método de intervenção psicossocial. São Paulo: Casa do Psicólogo.

III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DO CPAN - II SEMANA INTEGRADA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Ezenir Soares Daud[1]; Janaina de Fátima Ortelhado Pimenta[2]; Victória Guanes Gamarra da Silva[3]; Leandro Costa Vieira[4].

ENEX-2078

RESUMO - O 3° Congresso de Educação do CPAN - 2ª Semana Integrada entre Graduação e Pós-Graduação, no ano de 2018 a proposta de diálogos referentes a Base Nacional Comum Curricular. Toma-se no ano de 2018 o status de evento Científico em nível Nacional com apoio da ANPED-Centro Oeste, como associação científica que apoiou a terceira edição. As ações do III CECPAN realizaram-se através de mesas de diálogos e conferências sobre o tema central, a BNCC e a formação de Professores. Ao alcance de um público inscrito de 280 pessoas, o eventos solidifica a ideia de integrar a graduação e a pós-graduação como etapas e espaços formativos de profissionais que se qualificam em suas formações iniciais e continuadas. A proposta de realização do evento no formato de rodas de diálogos e formação; o congresso obteve inscrições e apresentação mais de setenta trabalhos entre banners e trabalhos completos, publicados e divulgados na página institucional do congresso http://3cecpan.ufms.br. Tiveram durante as ações do Congresso atividades de workshop, oficinas, mini-cursos e intervenções artísticas e lúdicas acompanhadas de experiências compartilhadas em intervalos-cafés.

Palavras-chave: Diálogos; Formações; Educação; Integrar.

1 Autora, Graduanda, UFMS/Cpan, ezenirdaud@gmail.com
2 Colaboradora, Graduanda, UFMS/Cpan
3 Colaboradora, Graduanda, UFMS/Cpan
4 Organizador do evento - Orientador - UFMS/Cpan.

Apoio: PROECE/UFMS - ANPED-CO

Agradecimentos: Equipe de organização, acadêmicos do Curso de Pedagogia do Cpan e docentes colaboradores..

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessárias à prática educativa. 17 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. 21 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

INTEGRA: TRANSFORMANDO A VIVÊNCIA ACADÊMICA EM CIÊNCIA

Letícia Pereira de Barros[1]; Jean Ribeiro Leite[2]; Vittória Hellen dos Anjos Prado[3]; Eliza do Prado Francisco[4]; Flávia Melville Paiva[5]

ENEX-2083

RESUMO - O ambiente universitário proporciona aos acadêmicos vivências enriquecedoras no âmbito do ensino-pesquisa-extensão. A aplicação dos conhecimentos adquiridos por meio das ações de extensão, ensino e pesquisa contribuem para a formação acadêmica e profissional do indivíduo (FERNANDES et al., 2013). O INTEGRA UFMS, evento realizado anualmente, possui como objetivo a integração de vários movimentos: a Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul (FETEC-MS) e os encontros do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Educação Tutorial (PET), Extensão Universitária (ENEX) e Empresas Júniores da UFMS. Trata-se de um relato de experiência, realizado de maio a novembro de 2017, a respeito da importância do INTEGRA UFMS na perspectiva de membros da equipe organizadora do evento neste período. A experiência no INTEGRA UFMS 2017 mostrou-se de grande relevância tanto no aprendizado dos alunos envolvidos em projetos de pesquisa, ensino e extensão, quanto para a comunidade externa. Evidenciou-se que os alunos envolvidos no ensino, pesquisa e extensão estão mais bem preparados para iniciar no mercado de trabalho. Mostrou-se ainda que a produção cientifica na UFMS segue em curva exponencial. O INTEGRA UFMS possibilita a integração de conhecimentos multidisciplinares. É uma ação que promove a ciência, tecnologia, empreendedorismo e inovação contribuindo para o avanço da UFMS.

Palavras-chave: Multidisciplinar; ensino; pesquisa; aprendizagem.

1 Bolsista integra 2018: Graduação em odontologia, FAODO, lehbarros@hotmail.com
2 Bolsista integra 2018: Graduação em odontologia, FAODO.
3 Bolsista integra 2018: Graduação em tecnologia de alimentos, FACFAN.
4 Orientadora, secretária executiva DIRIN/AGINOVA.

Referências

FERNANDES, M. C; SILVA, L. M. S.; MACHADO, A. L. G.; MOREIRA, T. M. M. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação em Revista**, v. 28, n 4., p. 169-193, jun 2012.

MOVIMENTO E MÚSICA: EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rebeca Gonçalves Aponte[1]; Erika Natacha Fernandes de Andrade[2]

ENEX-2108

RESUMO - Este trabalho integra o projeto de extensão Movimento e Música na Educação Infantil (UFMS-CPAN), que propõe um curso para professores de creches e pré-escolas públicas do município de Corumbá - MS, abordando o movimento, a expressão corporal e a música. Considera-se que o trabalho com diferentes linguagens compõe a especificidade do professor da Educação Infantil e que as brincadeiras da cultura popular voltadas para as crianças pequenas envolvem, na grande maioria, a expressão corporal e a música. A metodologia do curso é composta por três grupos de ações: exploratórias, envolvendo estudos, identificação coletiva de problemática e organização de material didático; organizativas, com vistas à proposição de discussões teóricas, vivências brincantes e outros aspectos relacionados à efetivação do curso; reflexivas e de redirecionamento das práticas, implicando debates e decisões entre formadoras e professoras participantes. O curso, em desenvolvimento, é realizado quinzenalmente, conta com a participação de cinquenta professoras e prevê 40 horas de atividades no primeiro semestre de 2019; no segundo semestre haverá nova turma de cinquenta professores. Os resultados parciais sugerem que as ações do curso vêm se constituindo como experiências estéticas, que afetam e mobilizam as professoras singularmente, propiciando acesso a saberes, conscientizações, problematizações e elaborações de sentidos poéticos sobre as práticas pedagógicas. As experiências estéticas também inserem os responsáveis do curso em estado de permanente indagação, impulsionando novas ações a exemplo do atendimento de uma professora com deficiência visual na creche em que trabalha, mediando proximamente sua relação com o movimento expressivo e com a música, e da identificação de que é preciso tecer reflexões contínuas sobre a liberdade expressiva das crianças no trabalho com linguagens.

Palavras-chave: Formação de professores; Educação infantil; Experiência estética; Música; Movimento.

1 Colaboradora voluntária em Ação de Extensão: Graduação em Pedagogia, CPAN, rebecaaponte246@gmail.com
2 Orientadora, CPAN.

Agradecimentos: à UFMS/PROECE; à Secretaria Municipal de Educação de Corumbá - MS.

Referências

ABRAMOWICZ, A. O direito das crianças à educação infantil. ***Pro-Posições***, v. 14, n. 3 (42), set.dez., 2003.

ANDRADE, E. N. F.; CUNHA, M. V. Action research with John Dewey's poetic and rhetoric pedagogy. *International Journal of Action Research*, pp. 261-275, 3 - 2017.

BRASIL. ***Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil***. Brasília: MEC/SEB, 2010.

DEWEY, J. ***Arte como experiência***. Tradução de Vera Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

EHRENBERG, M. C. A linguagem da cultura corporal sob o olhar de professores da educação infantil. ***Pro-Posições***, v. 25, n. 1 (73), jan./abr., p. 181-198, 2014.

LOPONTE, L. G. Tudo isso que chamamos de formação estética: ressonâncias para a docência. ***Revista Brasileira de Educação***, v. 22, n. 69, p. 429-452, abr.-jun., 2017.

PEQUENOS CLICS: O OLHAR DAS CRIANÇAS NA FOTOGRAFIA NO PROJETO DE EXTENSÃO BRINCAR DE FAZER CINEMA COM CRIANÇAS-2018

Kamila Rios Saracho[1]; Constantina Xavier Filha[2];

ENEX-2121

RESUMO - O plano de trabalho Pequenos Clics é parte integrante do Projeto de Extensão "Brincar de Fazer Cinema Com Crianças-2018", coordenado pela Profª Drª Constantina Xavier Filha, da Faculdade de Educação da UFMS. O projeto de extensão teve por finalidade produzir filmes de animação com crianças, estudantes de escolas públicas municipais da cidade de Campo Grande, MS. O projeto desenvolveu suas ações, no ano de 2018, nas escolas municipais Domingos Gonçalves Gomes e Profª Maria Regina de Vasconcelos Galvão. O plano de trabalho Pequenos Clics foi realizado nos encontros do referido projeto de extensão. Teve como objetivos: conhecer os diferentes pontos de vista dos/as alunos/as em relação aos seus olhares; conhecer as diferentes funções e recursos da câmera fotográfica; instigar um olhar observador e criativo nas crianças a partir do ato de fotografar; perceber a fotografia como um meio de registro do projeto de extensão. A fotografia na arte é relevante como manifestação da poética visual, e, por ser entendida como fonte para a história e memória, por esses motivos foi utilizada como uma das principais formas de documentar a experiência das crianças no projeto de extensão. A metodologia de trabalho do plano foi a seguinte: a cada encontro duas crianças eram sorteadas para serem as/os fotógrafas/os do dia. Antes de começarem a fotografar elas eram encaminhadas para a realização de explicações em uma mini-oficina sobre fotografia, onde era apresentado, em forma de slide, dicas/tutorial para se tirar uma boa fotografia, bem como eram explicadas as funções básicas da câmera fotográfica (zoom, flash, foco). Em seguida, a criança tirava suas fotos com a mediação da acadêmica responsável pela oficina e do plano de trabalho. Esses momentos de diálogo eram produtivos para explorar o olhar da criança para as ações realizadas no projeto, instigando-a a pensar o que seria importante de ser registrado durante os encontros. Nos encontros finais do projeto foram selecionadas todas as fotos tiradas pelas crianças e as mesmas escolheram as que mais estavam de acordo com os critérios de uma boa fotografia. O plano de trabalho resultou em uma "Mostra Fotográfica" com as fotos das crianças no "IV Seminário do Projeto de Extensão Brincar de Fazer Cinema com Crianças-2018". As fotos também foram exibidas no encontro de socialização do projeto nas escolas municipais.

Palavras-chave: Fotografia. Arte. Olhar observador.

1 Bolsista PROECE/FAPEC, FAED, Graduação em Pedagogia, kaahrios7@gmail.com.
4 Orientadora, Coordenadora do Projeto de Extensão, FAED. Pós-doutorado em Educação, tinaxav@gmail.com.

Apoio: PROECE/FAPEC 2018 e GEPSEX.

Agradecimentos: Escola Municipal Professora Maria Regina Vasconcelos Galvão; Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes; Profª Samanta Felisberto Teixeira; Profª Elena Angela Cruciol Soares; Alunos e alunas do 4°B e 5°B das duas escolas.

Referências

BRASIL. Congresso. Decreto-lei n° 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**, Brasília, DF, 13 jul. 1990.

SÔNEGO, Márcio Jesus Ferreira. **A FOTOGRAFIA COMO FONTE HISTÓRICA**. [S. l.], 2010. Disponível em: http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/6718/A%20fotografia%20como%20fonte%20hist%C3%B3rica.pdf?sequence=1. Acesso em: 29 mar. 2019.

O MUNDO DO CIRCO: A EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE ATIVIDADES CIRCENSES EM UMA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Luan Cristhian dos Santos Munhões[1]; Laurianne Sorrilha do Amaral[2]; Marielli Naira Santana de Oliveira Pereira[3]; Rogério Zaim de Melo[4]

ENEX-2125

RESUMO - O grupo Los Pantaneiros faz parte do projeto de extensão chamado "Ginástica Geral e Atividade Circense" da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campus do Pantanal (UFMS-CPAN). O projeto é realizado três vezes na semana, sendo composto por indivíduos da comunidade externa e acadêmicos de diferentes cursos, consta com aproximadamente 30 participantes com idades entre 10 a 40 anos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de atividades com malabares e acrobacias de solo como modalidades do circo, desenvolvido em um projeto de atividades circenses em uma instituição escolar de ensino fundamental no último semestre de 2018, proposta de intervenção realizada no estágio obrigatório nas aulas de educação física. A metodologia utilizada na pesquisa vem do relato de experiencia dos autores, com uma abordagem qualitativa, e um procedimento de pesquisa participante. O projeto de atividade circense foi realizado na escola Municipal Ângela Maria Perez, Corumbá-MS, com 8° e 9° ano. Em primeiro contato com os alunos foi apresentado um slide com a história do circo e tudo que o compõem, mostrando suas características e peculiaridades. A primeira aula prática trabalhou a modalidade do malabarismo, que contou com duas aulas no total, uma para a confecção das bolinhas de forma artesanal e outra para o desenvolvimento da prática. Na modalidade de acrobacias de solo foram realizadas aproximadamente 12 aulas, os alunos tiveram a oportunidade de realizar atividades individualmente e em duplas, possibilitando obter uma maior noção da sua própria capacidade corporal e do outro. Na finalização do projeto os alunos juntamente com os professores montaram uma coreografia acrobática, assim realizando uma apresentação para toda a escola. Portanto o objetivo do projeto que era proporcionar aos alunos a vivência de algumas modalidades do circo foi alcançado, possibilitando para alguns um contato inédito com as práticas circenses.

Palavras-chave: Educação Física; Atividades Circenses; Projeto de extensão

1 Autor principal: Graduando em Educação Física, UFMS, luanmunhoes222@gmail.com
2 Colaboradora, Graduanda em Educação Física, UFMS
3 Colaboradora, Graduanda em Educação Física, UFMS
4 Orientador, UFMS.

Agradecimentos: Escola Ângela Maria Perez e ao professor Rogério Zaim de Melo

Referencias:

DUPRAT, R.M. BARRAGAN, T. O. BORTOLETO, M. A. C. Ginástica, Dança e Atividades Circenses - Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento. In: GONZÁLEZ, F. J. DARIDO, S. C. OLIVEIRA, A. A. (Org.). **Práticas corporais e a organização do conhecimento**. Maringá: UEM, 2014, v. 3, p. 119-157.

A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO SOCIAL ENTRE OS IDOSOS PARTICIPANTES DA UMI E OS ACADÊMICOS DA UFMS/CPTL: UMA RELAÇÃO DE SUCESSO

Mayara Arguelho dos Santos[1]; Sabrina Lima Foltran[2]; Inês Francisca Neves Silva[3]

ENEX-2128

RESUMO - O crescimento populacional do público idoso tem gerado acentuada preocupação social, e consequentemente, maior atenção das políticas públicas, além de contribuir para a ampliação da pesquisa acadêmica. Através dessa análise é possível identificar um futuro promissor em avanços científicos voltados a manutenção da vida humana cada vez mais longínqua e duradoura. Alerta a essa situação, foi que o Curso de Direito da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas, a sete anos atrás desenvolveu o projeto de extensão voltado ao atendimento do público idoso e intitulado Universidade da Melhor Idade (UMI), onde promove qualidade de vida e interação social, por meio do vínculo entre os idosos, professores e acadêmicos. O objetivo principal da UMI é possibilitar a integração social dos idosos através da valorização do conhecimento, onde possam alcançar a longevidade de forma saudável e com qualidade de vida, saindo do isolamento. Localizada no interior do campus I da universidade, o ambiente da UMI possibilita um espaço de estímulo ao conhecimento e uma troca de experiências entre os idosos e os acadêmicos da UFMS, onde o social estreita seus laços de forma simples e terna. A interação idoso/acadêmico possibilita aos acadêmicos a prática da disciplina, da responsabilidade, do aprendizado, além do encontro de um carinho familiar, tão fundamental para os idosos assim como aos acadêmicos que se encontram longe da família e em busca da concretização de um sonho. A metodologia utilizada é a multidisciplinar, há o envolvimento e a participação de todos os cursos em funcionamento no campus da UFMS de Três Lagoas. Através dessa interação se dá a sete anos a funcionalidade da UMI com a participação de outros projetos e, os resultados alcançados se concretizam na importância significativa que os idosos participantes devolvem através de relatos benéficos do projeto em suas vidas.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Envelhecimento; Interação Social; Universidade; Conhecimento.

1 Colaborador e responsável pela apresentação, Graduação em Direito, CPTL, yaraarguelho@hotmail.com.
2 Bolsista de Extensão Proece/Fapec: Graduação em Ciências Contábeis, CPTL.
3 Orientador, CPTL.

Referências

VERAS, R. P; CALDAS, P. C. **Promovendo a saúde e a cidadania do idoso: o movimento das universidades da terceira idade**. Rev. Ciência e Saúde Coletiva. p. 423-432, Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csc/2004.v9n2/423-432>.

Araújo, L.F; Coelho, C.G; de Mendonça ET, V. A.V.M; Siqueira-Batista R; Cotta, R.M.M. **Evidências da contribuição dos programas de assistência ao idoso na promoção do envelhecimento saudável no Brasil**. Rev. Panam Salud Publica. 2011:30(1):80-6. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/rpsp/2011.v30n1/80-86>.

ADMINTERAÇÃO

Adolpho Nilson Prado[1]; Alessandra C. Sedano Peres[2] Jaiane Aparecida Pereira[3]; Sibelly Resch[4]; Marco Antonio Costa da Silva[5]; Marcelo da S. Mello Dockhorn[6]; Fábio da Silva Rodrigues[7]; Victor Fraile Sordi[8]; Helena Rodi Neumann[9]

ENEX-2131

RESUMO - O evento AdmInterAção teve por objetivo promover a aproximação entre comunidade acadêmica e comunidade externa por meio da interação entre acadêmicos do curso de administração, seus familiares e amigos mais próximos, professores e técnicos do Câmpus de Naviraí/UFMS. A literatura evidencia a importância da integração e da identificação das pessoas com as organizações ao qual elas estão inseridas para criar um sentimento de pertencimento (DUTRA, 2002). O apoio dos familiares e amigos também são relevantes para a permanência do estudante na universidade e para desestimular a evasão (SILVA et al., 2014). Ademais, destaca-se a necessidade de difundir os papéis da universidade para a comunidade (DIAS SOBRINHO, 2005). Para atingir o objetivo proposto, durante o evento, os professores e acadêmicos fizeram a apresentação dos diversos projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura desenvolvidos, das visitas técnicas e expõem sua visão sobre a aprendizagem experienciada. Depois, houve um espaço para manifestação da comunidade sobre as expectativas em relação à atuação da universidade. Por fim, foi realizada uma apresentação cultural dos acadêmicos e aberto um espaço para diálogo entre a comunidade interna e externa. O evento contou com 110 participantes. Nesta oportunidade, identificou-se que os acadêmicos sentiram-se valorizados, uma vez que puderam expressar a importância das atividades desenvolvidas para seu desenvolvimento pessoal e profissional. Por meio dos depoimentos, os familiares e amigos expressaram orgulho e satisfação, enriquecendo a troca de experiências e emocionando os presentes. Como conclusões, evidenciou-se que, para os acadêmicos, o evento cumpriu com o objetivo de aproximação com a comunidade externa, estimulando maior apoio da família e amigos para permanência no curso. Diante das apresentações e por meio dos relatos, pôde-se também perceber que a comunidade desconhece os demais papéis da universidade para além do ensino, contudo esta se mostra aberta a uma participação mais efetiva.

Palavras-chave: Interação; Universidade; Valorização.

1 Voluntário (PROECE 2019 EXT): Graduação em Administração, CPNV, adolphoknowles@gmail.com.
2 Voluntária (PROECE 2019 EXT): Graduação em Administração, CPNV.
3 Coordenadora, CPNV.
4 Vice coordenadora, CPNV.
5 Colaborador, CPNV.
6 Colaborador, CPNV.
7 Colaborador, CPNV.
8 Colaborador, CPNV.
9 Colaborador, CPNV.

Referências

DIAS SOBRINHO, J. Educação superior, globalização e democratização: qual universidade? **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 28, p. 164-173, 2005.

DUTRA, J. S. **Gestão de pessoas**: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, C. C.; CUNHA, J. V. A.; DURSO, S. O.; NASCICMENTO, E. M. Fatores Motivadores de Não Evasão: Análise com Estudantes de Cursos de Graduação em Ciências Contábeis em Instituições de Ensino Brasileiras. In: XVII SEMEAD - Seminários em Administração. **Anais...** São Paulo: USP, outubro de 2014.

ANÁLISE DA PARCERIA ENTRE A COOPERATIVA RECICLA PARANAÍBA (COOREPA), PREFEITURA E UNIVERSIDADE NAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

Mariana Aparecida Pascui[1]; Ana Cristina Bortoti[2]; Geraldino Carneiro de Araújo[3]

ENEX-2135

RESUMO - O objetivo é descrever a parceria da Cooperativa Recicla Paranaíba (COOREPA) com o poder público local (Prefeitura de Paranaíba) e com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Câmpus de Paranaíba (UFMS/CPAR) entre 2017 e 2019, vinculados ao programa de extensão "Desenvolvimento e Fortalecimento da Gestão da COOREPA: capacitação, empoderamento, autogestão e educação ambiental". A parceria surge com o objetivo de minimização dos impactos dos resíduos sólidos em Paranaíba-MS a partir de um acordo firmado no Termo de Ajuste de Conduta (TAC) em 2017. Em 2017 a Prefeitura elaborou o TAC, que, dentre outra ações, implantaria a coleta seletiva com destinação dos materiais recicláveis para a COOREPA. Segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) o poder público possui a responsabilidade na priorização e na implantação da coleta seletiva com a participação de cooperativas (BRASIL, 2010). A Universidade assumiu o compromisso de elo entre a Prefeitura e a COOREPA e apoio na gestão da cooperativa. Neste sentido foram marcadas reuniões regulares, nas quais a diretoria da cooperativa e representantes do poder público, assim, juntos com a equipe extensionista, planejaram e efetivaram algumas ações. Em 2018 foram levantadas as demandas da COOREPA (uma delas é a regularização da documentação), sensibilizações pontuais de educação ambiental para a separação dos materiais, setorização da coleta seletiva e discussões iniciais sobre a construção do aterro sanitário. Infelizmente, as constantes trocas da pessoa responsável pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente gera uma quebra na comunicação e nas ações. Em 2019 estão planejadas ações conjuntas de educação ambiental, divulgação dos setores de coleta, capacitação em processo na gestão, nas finanças e na produção, busca de parcerias para regularização da COOREPA e ações de autogestão. Espera-se um comprometimento da COOREPA nas ações e da efetividade e continuidade das propostas da Prefeitura, e possível criação de política pública municipal.

Palavras-chave: Coleta seletiva; Resíduos sólidos; Cooperativa de reciclagem.

1 Bolsista de Extensão (CEX/PROECE): Graduação em Administração, CPAR, marianapascui@gmail.com
2 Colaboradora, Graduação em Administração, CPAR.
4 Orientador, CPAR.

Referências

BRASIL. Política Nacional de Resíduos Sólidos. **Lei n° 12.305, de 2 de agosto de 2010.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 13 de abril de 2019.

ANÁLISE E RESULTADOS DO "I WORKSHOP DE GESTÃO DE NEGÓCIOS: TRANSFORMAÇÃO EMPREENDEDORA"

Gabriel Brachini Pereira[1]; Geraldino Carneiro de Araújo[2]

ENEX-2138

RESUMO - O objetivo é analisar o "I Workshop de Gestão de Negócios: Transformação Empreendedora" - I WGN:TE, evento realizado pelo curso de Administração do Câmpus de Paranaíba da UFMS com recursos do Edital PROFE/2018, que teve como intuito o*ferecer atividades de discussão e conhecimento sobre gestão de negócios e a transformação empreendedora a partir da fala de empreendedores.* Por meio do conhecimento adquirido, das experiências e práticas vivenciadas ao longo do tempo, os empreendedores, são caracterizados como agentes de mudança ou aquele que assume riscos (DOLABELA, 1999). As oportunidades oferecidas pelas universidades, principalmente no curso de Administração levam não só alunos, mas também pessoas físicas que estão dispostas a fazer algo diferente do habitual, eventos assim contribuem para a criação de encorajamento e troca de conhecimento (PANTZIER, 1999). A realização do evento ocorreu entre os dias 24 e 25 de setembro de 2018 e deu espaço de fala para empreendedores locais e para acadêmicos empreendedores que fazem da ação empreendedora uma forma de contribuírem para a sociedade. O evento foi organizado pelos alunos matriculados na disciplina de Organização e Gestão de Empreendedorismo, incluindo como atividade a escolha dos empreendedores, e também teve o apoio da Empresa Júnior. Os empreendedores expuseram os desafios e conquistas dos seus negócios. A escolha por falas de acadêmicos empreendedores teve o intuito de uma atividade muito mais próxima à realidade da plateia. Participaram 120 acadêmicos, que fizeram uma avaliação muito positiva do evento: a) Apresentações do primeiro dia: 8,61; b) Apresentações do segundo dia: 8,71; c) Formação acadêmica: 9,00; d) Comissão organizadora: 9,27; e) Organização do evento: 9,05 e f) Expectativa para o próximo evento: 9,22. Esta avaliação, em especial o item f, reforça a motivação de realizar a segunda edição, com o possível título: II Workshop de Gestão de Negócios: Inovação Social - II WGN:IS.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Administração; Desafios e Conquistas.

1 Graduação em Administração, CPAR, gabrielbrachiniufms@hotmail.com

2 Colaboradora, Graduação em Administração, CPAR.

4 Orientador, CPAR.

Referências

DOLABELA, F. **O ensino de empreendedorismo**: panorama brasileiro. In: Conferência proferida no evento: "A Universidade Formando Empreendedores", Brasília, 27 de maio de 1999.

PANTZIER, R. D. **Empreendedorismo e formação de administradores**: uma análise do curso de administração da Universidade Regional de Blumenau. 1999. 90 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Regional de Blumenau, Santa Catarina, 1999.

APOIO AO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Maísa da Silva Fernandes[1]; Elaine da Silva Nascimento[2]; João Roberto Silva[3]; Paulo Cesar Schotten[4]

ENEX-2139

RESUMO - O projeto trata-se de palestras proferidas junto ao Centro de Referência Social de Batayporã e Nova Andradina - MS, referentes a temas ligados a empregabilidade, comportamento e ética. O público alvo são os jovens carentes em fase de assistencialismo e a proposta busca auxiliar a pessoa carente em suas necessidades, nesse caso especifico através uma ação de palestras in loco. O surgimento da proposta veio de encontro à demanda dos próprios centros de Assistência Social que procuraram a instituição e propuseram essa ação, que teve como objetivo principal o de contribuir para a recuperação e formação de jovens em condições de vulnerabilidade social para o mercado de trabalho. O desenvolvimento e recuperação de seres humanos em situação de risco é uma obrigação da sociedade e responsabilidade de todo cidadão. A existência da Universidade, enquanto agente de desenvolvimento regional vem ligado a uma série de obrigações para com a sociedade. Muitas ações sociais são desenvolvidas e uma parceria com outras instituições podem facilitar e agregar resultados positivos. As pessoas que são atendidas pelo Centro de Referência em Assistência Social são geralmente aqueles que precisam ser assistidos em prol de um desenvolvimento e busca de chances no mercado de trabalho que, a partir de então fortalecem como ser humano e expectativa de futuro. Nesse ponto justifica a ação da Universidade que, levando informações e conhecimento para esse público contribuirá para sua formação e recuperação, abrindo portas para o mercado de trabalho e orientando o futuro profissional de como se comportar no ambiente competitivo e alcançar suas vagas e oportunidades.

Palavras-chave: Ação social; Palestras; Mercado de trabalho.

1 Bolsista: Graduação em Administração, UFMS - CPNA, maisasilvafer@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Administração, UFMS.
3 Colaborador, Graduação em Administração, UFMS.
4 Orientador, UFMS - CPNA.

Apoio:

Agradecimentos:

Referências

GOVERNO DO BRASIL: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome. Artigo: CRAS. Disponível em http://www.mds.gov.br/suas/guia_protecao/cras-centros-de-referencia-da-assistencia-social. Acesso em 23 de janeiro de 2017, às 16:25.

GUIMARAES, Alexandre Queiroz. ALMEIDA, Mariana Eugênio. Artigo: Os jovens e o mercado de trabalho: evolução e desafios da política de emprego no Brasil. Disponível em http://seer.fclar.unesp.br/temasadm/article/viewFile/6845/4926, acesso em 23 de janeiro de 2017, ás 16:42.

BRINCANDO DE MALABARES: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EDUCAÇÃO SOCIAL COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ESCOLA DAS ÁGUAS

Alessandra Gonçalves Rosa[1]; Cléia Renata Teixeira de Souza[2].

ENEX-2142

RESUMO - O Projeto Educação Social e Brincadeiras com Crianças e Adolescentes (PROESCA), é um projeto de extensão da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal (UFMS-CPAN), este é composto por acadêmicos de Educação Física e Pedagogia atuando com ações mensais em uma escola das águas do Pantanal que atende cerca de 50 crianças com idade entre 5 e 12 anos, nas séries de 1° ao 5° ano. O objetivo da extensão universitária é atender a comunidade externa à universidade, de acordo com Cruz (2013) possibilita a articulação de conhecimento entre a academia e a sociedade, possibilitando ao acadêmico agregar conhecimentos, teóricos e práticos na sua formação, e para a comunidade escolar atendida proporciona além dos conhecimentos dos conteúdos escolares, valores para a vida social dos educandos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de atividades com malabares desenvolvidas na escola no último semestre de 2018. A metodologia empregada para desenvolver esta pesquisa parte da experiência das autoras e de uma abordagem qualitativa, tendo como procedimento a pesquisa participante. O PROESCA atua nas aulas de educação física tendo a brincadeira como principal meio de ensino-aprendizagem. O malabares foi apresentado aos alunos em uma aula com tema de ginástica, devido à ligação direta que a ginástica tem com o circo. A empolgação e empenho dos alunos e professores na aula chamou atenção, muitos relataram ser uma experiência de aprendizagem inédita para eles. A aula durou o dobro do tempo planejado e se encerrou na promessa de que todos iriam se dedicar nos próximos dias para que a habilidade com as bolinhas fosse nítida quando retornássemos. Posteriormente os professores prosseguiram com o tema aproveitando dicas de ensino dadas pelos membros do projeto e realizaram a produção de materiais juntamente com os alunos, acrescentando a prática dos malabares nas aulas subsequentes.

Palavras-chave: Educação Física; Malabares; Escola das Águas; Projeto de Extensão.

1 Autora principal: Graduanda em Educação Física,UFMS,alessandra1370@hotmail.com.
2 Orientadora, UFMS.

Agradecimentos: Instituto Acaia.

Referências

CRUZ, S.R. S. et al. Extensão universitária: um caso de ação voltada ao desenvolvimento social em saúde pública. Aracaju, Cadernos de Graduação- Ciências Humanas e Sociais, 2013.

COBERTURA EDUCOMUNICATIVA: REPÓRTER CIENTÍFICO-CULTURAL JÚNIOR

Naiane Gomes de Mesquita[1]; Rose Mara Pinheiro[2]

ENEX-2145

RESUMO - Relacionar jornalismo, educomunicação e rede pública de ensino para ampliar a divulgação científica do Integra UFMS 2018, tornando o aluno de ensino fundamental e médio protagonista desse processo. Esse foi o objetivo da chamada pública promovida em setembro de 2017 pela Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Esporte e a Secretaria Especial de Comunicação Social e Cientifica para selecionar estudantes e professores voluntários da rede pública de ensino de Campo Grande para atuarem na cobertura educomunicativa do Integra UFMS. Com parceria da EJ Brava, 20 alunos e dois professores das escolas estaduais Clarinda Mendes de Aquino, Manoel Bonifácio Nunes da Cunha, Waldemir de Barros da Silva, Lúcia Martins Coelho, Amélio de Carvalho Bais, Dona Consuelo Muller, Orcílio Thiago de Oliveira e as municipais Padre José Valentim e Padre Tomaz Ghirardelli participaram de treinamento para se apropriarem da linguagem jornalística e dos meios de comunicação e aplicarem os ensinamentos na produção de notícias. Os voluntários percorreram todo o processo da produção da notícia, desde a construção da pauta até a sua veiculação a partir do conceito da educomunicação, fundamentado em Freire (1983), Soares (2011) e Citelli (2014). "Entenda-se por Educomunicação um conceito mais abrangente para pensar os fenômenos de ensino-aprendizagem sob as circunstâncias que matizam a vida contemporânea em sua pluralidade de dispositivos técnicos, estímulos à visualidade, desafios suscitados pelos circuitos digitais, instigações provocadas pelas estratégias de produção, circulação e distribuição da informação e do conhecimento" (CITELLI, 2014). Como resultado, além da divulgação científica, o projeto incentivou o diálogo e a formação crítica tanto dos alunos do ensino básico quanto dos acadêmicos da EJ Brava para o exercício de um jornalismo capaz de promover a emancipação e a libertação de sujeitos protagonistas, que assumam a responsabilidade numa sociedade midiatizada e mediada pela comunicação e tecnologia.

Palavras-chave: Educomunicação; Mediação Tecnológica; Educação; Jornalismo.

1 Aluna do Programa de Pós-Graduação em Comunicação/FAALC, naiane.tm@gmail.com.
2 Orientadora, PPGCOM/FAALC.

Agradecimentos: À Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esportes (Proece), aos jornalistas e profissionais da Secretaria Especial de Comunicação Social e Científica (Secom) e à Empresa Júnior Brava, do curso de Jornalismo.

Referências

CITELLI, Adilson; OROFINO, Maria Isabel. Uma apresentação entre mediações. In: OROZCO GÓMEZ, Guillermo. Educomunicação: recepção midiática, aprendizagens e cidadania. São Paulo: Paulinas, 2014. p. 6.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação. São Paulo: Paulinas, 2011.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

ECO-CIDADÃO: UM PROJETO DE COMPROMETIMENTO

Mariana Rizzo Carvalho Costa[1]; Josilene Hernandes Ortolan Di Pietro[2]

ENEX-2152

RESUMO - O projeto visou promover o envolvimento da comunidade acadêmica da UFMS/CPTL com as questões locais e regionais, levando em consideração os impactos socioambientais e econômicos decorrentes do desenvolvimento das atividades e empreendimentos realizados, e apresenta como escopo principal a conscientização da importância da proteção ambiental para fins de manutenção do equilíbrio do meio ambiente para as atuais e futuras gerações. Por meio da capacitação dos discentes, o projeto programou atividades para o exercício de uma cidadania ambiental junto às crianças da rede pública de ensino (educação infantil e fundamental I) da cidade de Três Lagoas - MS e também de Andradina - SP. Como uso de oficinas e atividades lúdicas, os alunos foram conscientizados a respeito de temas relevantes de conteúdo ambiental, como uso sustentável e consciente da água, coleta seletiva, reciclagem de resíduos sólidos, reaproveitamento, consumo consciente, e foram incitados a passar os conhecimentos adquiridos para seus familiares e amigos, disseminando assim essa consciência coletiva a respeito do meio ambiente e sua proteção. O retorno das crianças e adolescentes foi melhor que o esperado, vez que ao abordar os temas, os mesmo iam relacionando com o cotidiano deles, o que corroborou com uma boa fluidez das oficinas e das discussões de tema. A mensagem principal era que o meio ambiente não é apenas do hoje, ele é também do amanha; é um dever de todos mantê-lo protegido e íntegro, garantindo uma maior qualidade de vida para as futuras gerações.

Palavras-chave: Cidadania; sustentabilidade; educação; meio ambiente; preservação.

1. Bolsista de Extensão da PROECE; Graduação em Direito, UFMS/CPTL, marianarizzo97@gmail.com.
2. Professora adjunta na UFMS/CPTL. Doutora em Direito Politico e Econômico, lene_ortolan@hotmail.com.

Referências

Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. [Coordenação: Soraia Silva de Mello, Rachel Trajber]. - Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental : UNESCO, 2007

EFFTING, Tania Regina. Educação Ambiental nas escolas Públicas: Realidades e Desafios. Marechal Candido Rondon, 2007. Disponivel em: < https://docplayer.com.br/389868-Educacao-ambiental-nas-escolas-publicas-realidade-e-desafios.html>. Acesso em 16 de Abril de 2019

EDUCAÇÃO FINANCEIRA AOS PRODUTORES FAMILIARES PERTENCENTES À FEIRINHA AGROECOLÓGICA DE ORGÂNICOS

Igor Bonilha Barbosa[1]; Ivini Kalini Jarcem Charão[2]; Letícia Cabral do Nascimento[3]; Wender de Oliveira Dutra da Silva[4]; Luciane Cristina Carvalho[5]; Dalva Mirian Coura Aveiro[6]

ENEX-2159

RESUMO - A proposta de projeto tem a finalidade de promover o curso de Educação Financeira aos produtores familiares pertencentes à Feirinha Agroecológica de Orgânicos na UFMS. O referido projeto demonstra-se a necessidade de orientação financeira ao público de produtores familiares pertencentes a incubadora tecnológica, como alternativa de melhorar suas finanças pessoais, assim como, contribuir para um melhor desempenho em suas atividades econômicas. Além disso, sob a coordenação de proponente do projeto, os estudantes do curso de ciências econômicas podem compartilhar seus conhecimentos obtidos em sala de aula como prática, o que lhes garantem maior aprendizado. Assim, define-se como objetivo principal propiciar conceitos e fundamentos básicos de administração financeira com a finalidade de capacitar os produtores familiares tanto no âmbito pessoal como empresarial. O curso de educação financeira foi ministrado em dois módulos: uma enfatizando as finanças pessoais e outra as empresariais.

Palavras-chave: Finanças; Administração Financeira; Orientação.

1 Colaborador, Graduação em Ciências Econômicas, ESAN.
2 Colaboradora, Graduação em Ciências Econômicas, ESAN.
3 Bolsista: Graduação em Ciências Econômicas, ESAN, leticiacnascimento7@gmail.com
4 Colaborador, Graduação em Ciências Econômicas, ESAN
5 Orientadora, Ciências Econômicas, ESAN.
6 Técnica, SEIGE/DIAEX/PROECE.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Referências

CERBASI, Gustavo. Como Organizar sua Vida Financeira [recurso eletrônico]: inteligência financeira pessoal na prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

NETO, A. A.; SILVA, C. A. T. Administração do Capital de Giro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. PEREIRA, Débora Hilário; [et al.]. Educação Financeira infantil: seu impacto no consumo consciente. São Paulo. 2009. Disponível em: Acesso em: 30 ago. 2018.

II EIGEDIN - ENCONTRO INTERNACIONAL DE GESTÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Arles Basílio Ramires[1]; Heloísa Antônia Silva Lopes[2] Fábio da Silva Rodrigues[3]; Jaiane Aparecida Pereira[4]; Sibelly Resch[5]; Marco Antônio Costa da Silva[6]; Marcelo da Silva Mello Dockhorn[7]; Victor Fraile Sordi[8]; Helena Rodi Neumann[9]

ENEX-2163

RESUMO - O II EIGEDIN, concebido e organizado pelo Curso de Administração do CPNV/UFMS e pelo NGDI - Núcleo de Pesquisa em Gestão, Desenvolvimento e Inovação e demais parceiros (CPNA/UFMS, UEMS e IFMS), realizado de 20 a 23 de novembro de 2018, se constituiu como um importante espaço para integrar a comunidade de Naviraí e região, pesquisadores e acadêmicos em torno dos desafios e oportunidades de desenvolvimento local e regional. Foram apresentados 116 trabalhos - 75 artigos, 35 resumos expandidos e 06 relatos de prática - nos eixos: i) Gestão de organizações públicas, privadas e do terceiro setor; ii) Inovação, tecnologias e gestão; iii) Educação, saúde e sociedade; e iv) Desenvolvimento local/regional. Um total de 270 autores tiveram seus trabalhos avaliados por 105 pareceristas. Concomitantemente, foram apresentados 20 TCC's do curso de especialização MBA em Gestão de Negócios. Ocorreram mesas redondas, cursos, mostra de empresas e visita técnica, possibilitando que acadêmicos de graduação, pós-graduação, estudantes do ensino técnico, professores, pesquisadores, profissionais de organizações públicas, privadas, da economia informal, empresários, ONG's e outros interessados discutissem, refletissem e trocassem experiências sobre os desafios e oportunidades para o desenvolvimento local e regional, bem como sobre práticas de gestão. Estima-se que o evento contou com a participação de aproximadamente 1000 pessoas. Os resultados refletem o trabalho da equipe organizadora, com destaque ao apoio dos servidores técnicos administrativos do CPNV, da direção do CPNV e CPNA, bem como da PROECE/UFMS, que subsidiou a realização do evento, por meio do Edital PROFE-2018, possibilitando gratuidade nas inscrições. O EIGEDIN atingiu seu objetivo ao criar um espaço que promoveu um diálogo entre pesquisadores de diferentes instituições, organizações públicas e privadas, profissionais e estudantes. Assim, reitera-se que o EIGEDIN se configurou como uma importante oportunidade para troca de experiências sobre os principais entraves que impedem o desenvolvimento local e regional.

Palavras-chave: Eigedin; Gestão; Desenvolvimento; Inovação; CPNV; Naviraí.

1 Voluntário (PROECE 2019 EXT): Graduação em Administração, CPNV, arles-basilio_@live.com
2 Voluntária (PROECE 2019 EXT): Graduação em Administração, CPNV.
3 Coordenador, CPNV.
4 Colaborador, CPNV.
5 Colaborador, CPNV.
6 Colaborador, CPNV.
7 Colaborador, CPNV.
8 Colaborador, CPNV.
9 Colaborador, CPNV.

Apoio: PROECE/PROGRAD/PROPP/FAPEC

Agradecimentos: CPNV/PROECE/PROGRAD/PROPP/FAPEC

Referências

II EIGEDIN - Anais do II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação. Disponível em: <http://seer.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/7590/pdf_137>. Acesso em: 23 abr. 2019.

EIGEDIN. Página do evento. Disponível em: <https://eigedin.ufms.br/>. Acesso em: 23 abr. 2019.

SENSIBILIZAÇÃO QUANTO À SEPARAÇÃO E DESTINAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS EM PARANAÍBA-MS

Ana Cristina Bortoti[1]; Mariana Aparecida Pascui[2]; Geraldino Carneiro de Araújo[3]

ENEX-2170

RESUMO - Para reduzir a geração de resíduos é necessário repensar ações individuais e organizacionais. Segundo Salgado e Cantarino (2006) as ações individuas, a conscientização e o respeito do limite do planeta colaboram muito para à sobrevivência do mesmo. As empresas estão assumindo a responsabilidade quanto a reduzir a geração de resíduos sólidos e destinar corretamente, até por uma questão de competitividade e produtividade (MORAIS; COLESANTI, 2011). Este texto descreve o plano de ação de 2019 para a sensibilização quanto à separação e destinação de materiais recicláveis para a Cooperativa Recicla Paranaíba (COOREPA), vinculado ao programa de extensão "Desenvolvimento e Fortalecimento da Gestão da COOREPA: capacitação, empoderamento, autogestão e educação ambiental". A coleta seletiva em Paranaíba-MS teve pouca adesão devido à falta de divulgação e de educação ambiental, isto acarreta em acúmulo de material não reciclável na cooperativa e problemas relacionados a vetores, mau cheiro e atraso na produção. Em contato com a Prefeitura, viu-se a necessidade de desenvolver, em conjunto, um projeto de educação ambiental voltado para sensibilização quanto a coleta seletiva. Em relação à população pensou-se em planfletos, inserções na rádio e ações pontuais. Segundo a Prefeitura não há uma lei municipal exclusiva para os grandes geradores, há um consenso que são pessoas físicas ou jurídicas, instituições, entre outros que produzem um volume de resíduos sólidos superior a 200 litros/dia ou 50 quilogramas, em Paranaíba-MS se enquadram algumas indústrias e supermercados, no entanto não há um acompanhamento do poder público. A sensibilização parte do contato com as empresas para expor quais materiais são recicláveis e que podem ser destinados a COOREPA, na sequência é discutido um acordo formal ou informal para a efetivação desta destinação. Espera-se aumentar o volume de material de qualidade na cooperativa e, consequente, aumento da renda dos cooperados.

Palavras-chave: Coleta seletiva; Resíduos sólidos; Cooperativa de reciclagem; Educação Ambiental.

1 Bolsista de Extensão (CEX/PROECE): Graduação em Administração, CPAR, aninhabortoti@gmail.com
2 Colaboradora, Graduação em Administração, CPAR.
4 Orientador, CPAR.

Referências

MORAIS Caroline Ferreira de; COLESANTI, Marlene. Uma proposta para coleta seletiva: implantando a educação ambiental na empresa Schincariol - Uberlândia/MG. **Caminhos de Geografia**, v. 12, n. 38 jun/2011 p. 221-236.

SALGADO, M. F. M. Adad; CANTARINO, A. A. Alves. O papel das instituições de ensino superior na formação socioambiental dos futuros profissionais. In: XXVI ENEGEP. 2006. Fortaleza. **Anais...**, Fortaleza, 2006.

LITERATURA(S): JANELA(S) PARA O MUNDO - OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO DE LEITURA DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO - 2018

Daniel Abud Marques Robbin[1]; Wellington Furtado Ramos[2].

ENEX-2184

RESUMO - O projeto surgiu da necessidade de fomentar a leitura literária de modo espontâneo em estudantes do Ensino Médio na rede pública estadual de Corumbá/MS. Por se tratar de uma ação de extensão, pretende-se, em perspectiva dialógica, promover um contato maior do meio acadêmico com a Educação Básica. De acordo com Alves (2006, p.114): "[...] o ensino da literatura se tornou para a maioria dos alunos do nível médio, não um encontro pessoal com uma determinada obra, mas um tormento, uma vez que têm que decorar uma lista relativamente longa de autores e obras, características de estilo de época, afora as fichas de leitura (que agora mudaram de nome) para serem respondidas". Ou seja, ao lançarmos mão de um constructo estético cuja leitura é extremamente subjetivo, como é a Literatura, uma série de problemáticas são desencadeadas em sala de aula, como a falta de atenção dos alunos, a indiferença com a disciplina, problemas de assimilação na leitura e na interpretação, incapacidade de externar os próprios sentimentos e pensamentos. O projeto foi planejado a fim de possibilitar experiências alternativas de promoção da chamada fruição estética por parte desses estudantes beneficiados com a ação, para, por conseguinte, promover um desenvolvimento e amadurecimento desses sujeitos como leitores. A metodologia se deu por meio da análise comparativa de textos considerados canônicos com produtos culturais contemporâneos, facilitadores da compreensão por parte dos alunos; quadrinhos, filmes e desenhos. O desenvolvimento do senso crítico dos alunos envolvidos dar-se-ia gradualmente, amparado por uma abordagem mais didática e contextualizada do que é a literatura, fora de um contexto como o ensino obrigatório, as avaliações etc. Também se visou propiciar aos acadêmicos ministrantes das oficinas maior e mais profundo contato com o texto literário, visando minimizar as dificuldades de leitura literária apresentadas por grande parte de acadêmicos de Letras no início do curso, de modo que o projeto visa a formação de leitores tanto por parte da equipe de execução, formada por voluntários, quanto pelos estudantes beneficiados com as oficinas.

Palavras-chave: Literatura Comparada; Ensino Médio; Ensino de Literatura.

1 Bolsista de Extensão: Graduando em Letras- Português/Espanhol, UFMS/CPAN, danielabudmr@gmail.com.br.
2 Orientador, professor adjunto da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS.

Apoio: PROECE.

Referências

ALVES, H.P. *A poesia na sala de aula*. 2. Ed. João Pessoa: Ideia, 2002.

PLURARIDADE LINGUÍSTICA NA FRONTEIRA: ENSINO DE PORTUGUÊS PARA FEIRANTES BOLIVIANOS

Sander Kaio Brandão de Souza[1]; Thayná de Azevedo Borges[2]; Suzana Vinicia Mancilla Barreda[3]

ENEX-2202

RESUMO - O Curso de português para feirantes bolivianos compõe o Projeto de extensão Curso de línguas na fronteira aprovado como Projeto de Extensão da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) - Campus do Pantanal (CPAN) no âmbito do Edital Paext/2018. Em relação ao curso de Língua Portuguesa como língua estrangeira/segunda língua (ALMEIDA FILHO, 2011), foram disponibilizadas duas vagas para acadêmicos do curso de Letras no papel de ministrantes: uma na qualidade de bolsista e outra como voluntária. O projeto teve início em junho com duração de seis meses. Nesse período, foram desenvolvidas diversas atividades escolhidas cuidadosamente e contextualizadas para o ensino de português. Foram abordadas as diferenças e semelhanças culturais dos dois países em contato, Bolívia e Brasil (MANCILLA BARREDA, 2017). As atividades dialogavam com a realidade dos alunos que, dessa forma, aprendiam com mais facilidade a língua proposta. O público alvo esteve composto por feirantes bolivianos, isto é, pessoas que trabalham diariamente com o comércio na feira livre em Corumbá/MS.

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem do Português Língua Estrangeira; Fronteira; Feirantes em Corumbá.

1 Bolsista UFMS: Graduação em Letras Português-Espanhol, CPAN, sander123kaio@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Letras Português-Espanhol, CPAN.
3 Orientadora: Docente do Curso de Letras Português-Espanhol, CPAN.

Apoio: Consulado da Bolívia em Corumbá

Agradecimentos: Agradecemos o recurso recebido por meio de uma bolsa (Edital PAEXT 2018) para a realização deste projeto.

Referências

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Fundamentos de abordagem e formação no ensino de PLE e de outras línguas. Campinas: Pontes Editores, 2011.

MANCILLA BARREDA, S. V. Interculturalidades no contexto Puerto Quijarro (Bolívia) - Corumbá (Brasil). Português língua de fronteiras: ensino e aprendizagem e formação de professores, 2017. 301 p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

PROJELE - CPCX

Luis Gustavo Z. De Mendonça[1], Angela Pessôa Gomes Corrêa[1],
Drielle Naomy Da Silva Taha [1], Claudio Bento Garcia[1] , Dayane T. Barbosa[2]
Marta Francisco De Oliveira[3]

ENEX-2207

RESUMO - Esta proposta busca analisar como o estudo de línguas estrangeiras, aplicado no câmpus de Coxim da UFMS, através do curso de Letras, auxiliana formação acadêmica, tanto por meio de instrumental teórico e técnico, como no desenvolvimento de habilidades e capacidades cognitivas e práticas. Como resultado, a comunidade é direta e indiretamente impactada, sobretudo no que se refere aos estudos de linguagens eda cultura. Esses conhecimentos impactam na formação dos futuros profissionais, especialmente no desenvolvimento social e cultural, além de promover o acesso mais democrático a conhecimentos necessários à organização social atual, pautada no contato entre línguas e culturas. Os questionamentos que determinam as pesquisas voltadas ao estudo de idiomas dizem respeito ao impacto social e à inclusão, possibilitando o acesso a um estudo de qualidade e, por consequência, colocando em foco as pesquisas teóricas norteadoras de uma prática que visa o efetivo aprendizado, tais como apresentado por Gimenez[1], Gómez.[2] e Gargallo, com os estudos de linguística aplicada ao ensino de idiomas. Com a análise dos resultados parciais e de desenvolvimento na aprendizagem de línguas, abre-se, ademais, a possibilidade de pesquisas específicas sobre o ensino, metodologia, materiais, prática docente e aprendizagem para futuros projetos de produção intelectual, técnica e de suporte.

Palavras-chave: Línguas estrangeiras; Ensino; Extensão; Formação acadêmica.

1 Estudantes de graduação - CPCX
2 Colaboradora voluntária, Graduação em Letras, CPCX, email: 21dayaneteodro@gmail.com
3Orientadora, Letras -CPCX/ Pós-doutoradoFAALC.

Apoio: Proece/UFMS.

Referências

Referência1- GIMENEZ, T. Referências recentes sobre língua inglesa, mídia e escol no contexto brasileiro. In: Linguagem & Ensino, Vol. 9, n. 1, 2006.

Referência2 - GÓMEZ, Mónica Molina. El aprendizaje por tareasenel aula de lenguasextranjeras. Educan - Universidad de Cantabria, Facultad de Educación. 2016.

VIAJANDO NO MUNDO DO CIRCO

Gabriella Maria Espinoza Fernando[1]; Gledson Lucas Novaes de Oliveira[2]; Wender Moraes de Souza[3]; Rogério Zaim-de-Melo[4]

ENEX-2211

RESUMO - No ano de 2018, como culminância da ação de extensão "Ginástica Geral e Atividades Circenses", realizada no Campus do Pantanal, foi realizado o I Espetáculo de Circo: "Viajando no Mundo do Circo". O presente texto tem o objetivo de apresentar o processo de construção desse espetáculo e as modalidades desenvolvidas. No decorrer dos meses de abril a dezembro de 2018, nas segundas e quartas-feiras, no Campus do Pantanal da UFMS e terças e quintas-feiras, no IFMS, Campus Corumbá, foram realizados os encontros para a realização das vivências práticas. Cada encontro tinha duas horas de duração. Nos primeiros encontros buscou-se ampliar a consciência corporal dos participantes para que paulatinamente fossem iniciadas as atividades de acrobacia no solo. Para as modalidades de tecido acrobático e paradismo, tivemos a presença de professores convidados. Para as vivências práticas utilizou-se a classificação das modalidades circenses idealizada por Duprat e Pérez-Gallardo (2010). Ao longo do projeto o espetáculo começou a ganhar o seu formato, com as vivências práticas os números foram montados com as seguintes modalidades: acrobacias aéreas (tecido), de solo (de chão, paradismo e poses acrobáticas), e trampolinismo (mini-tramp), malabarismo com aros, bolinhas e claves, equilíbrio em perna de pau e no monociclo e palhaçaria. O espetáculo teve duração de aproximadamente 01h30min. A entrada para o espetáculo foi 01 litro de suco de soja ou 04 embalagens de gelatina, que foram entregues na casa da rede feminina de combate ao câncer de Corumbá-MS (arrecadou-se em torno de 80 litros de suco e 800 caixinhas de gelatina). A entrega foi realizada com uma pequena apresentação de palhaçaria na reunião mensal dos pacientes e voluntários da casa rosa.

Palavras-chave: Espetáculo; Circo; Modalidades Circenses

1 Educação Física, CPAN.
2 Educação Física, CPAN.
3 Educação Física, CPAN
4 Orientador, CPAN.

Apoio: Agência de fomento, se houver.

Agradecimentos: se houver.

Referências

DUPRAT, Rodrigo Mallet; Pérez Gallardo, Jorge. Artes circenses no âmbito escolar. 1a. ed. Ijuí: Unijuí, 2010.

O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS POR MEIO DO PROJELE NO CAMPUS DE AQUIDAUANA

Mariana de Jesus Iopes[1]; Luis Felipe Cristaldo Gonçalo[2]; Ione Vier Dalinghaus

ENEX-2220

RESUMO - Este trabalho tem por finalidade relatar a experiência vivida por alguns acadêmicos dos Cursos de Letras de Aquidauana, por meio do projeto de extensão PROJELE, durante o segundo semestre de 2018. O projeto intitulado "Curso de Línguas Inglesa e Espanhola" desenvolvido pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, no Câmpus Aquidauana, além de beneficiar a comunidade local, serve de laboratório para os acadêmicos que atuam como professores-instrutores, na condição de bolsistas do Projeto de Extensão. O oferecimento de cursos de línguas estrangeiras a um preço acessível e de boa qualidade tem contribuído sensivelmente na formação de jovens e adultos, conscientizando-os sobre a importância da aquisição de uma língua estrangeira, especialmente para conhecer aspectos culturais e linguísticos. Assim, estudantes universitários e outras pessoas da comunidade ampliam seus conhecimentos em idiomas e têm acesso às publicações em literatura estrangeira, preparando-se para o mercado de trabalho. Contempla-se, dessa forma, o artigo N° 43 da lei de Diretrizes e Bases n° 9.346/96, que prevê a integração da comunidade no ambiente de ensino superior, por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão. De maneira mais abrangente, o desenvolvimento dessas atividades contribui para a ascensão da comunidade e com a formação de novos professores. No trabalho desenvolvido, percebeu-se avanços significativos na formação dos alunos instrutores, bem como, dos alunos instruídos. A participação de jovens e adultos de diferentes faixas etárias permitiu trabalhar outros aspectos importantes, dentre eles, a conscientização sobre a diversidade. A interação dos participantes foi um dos pontos relevantes do projeto. Pretende-se, portanto, dar continuidade à essa atividade de extensão, oportunizando a sequência do aprendizado e ofertando vagas para novos interessados. No preparo das aulas levaram-se em conta as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) e algumas literaturas voltadas ao ensino de línguas, dentre elas, Bergmann (2002).

Palavras-chave: Projele; Ensino de línguas; comunidade externa.

1 Bolsista CNPq (PROJELE): Graduação em Letras e Espanhol, UFMS
2 Colaborador, Graduação em Pedagogia, UFMS.
3 Orientador, UFMS.

Referências

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. ***Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental***. Língua estrangeira. Brasília: MEC, 1998.

A OBRA DE HENRIQUE SPENGLER: DIÁLOGOS COM A CULTURA MBAYÁ-KADIWÉU-GUAICURU ANO 2

Adelson Dourado Cavalcante[1]; Jhonatan Mânica[2]; Angélica Aparecida Arruda[3]; Eliene Dias de Oliveira[4].

ENEX-2225

RESUMO - Esse projeto iniciou-se em 2017 com a realização do Projeto de Cultura intitulado 'Curso A obra de Henrique Spengler: diálogos com a cultura Mbayá-Kadiwéu-Guaicuru'. O Curso realizou a capacitação de membros da comunidade acadêmica e externa acerca do acervo do artista Henrique Spengler, visando a promoção de educação cidadã e patrimonial, a partir da apropriação de saberes ligados ao campo da história da arte e da construção de identidades. Instrumentalizados desses saberes e conhecimentos. O curso "A obra de Henrique Spengler: Diálogos com a cultura Mbayá-Kadiwéu-Guaicuru - ano 2" propôs a apresentação das obras de artes plásticas do artista a alunos e educadores das instituições de ensino da cidade de Coxim e cidades adjacentes, a partir da releitura das artes elaboradas pelas etnias Mbayá-Kadiwéu-Guaicuru, estendendo suas ações a toda a comunidade visitante ao espaço. O projeto teve o seu encerramento em dezembro de 2018, aonde os objetivos alcançados foram superados de maneira positiva, e as atividades propostas em todo o curso da ação de extensão continuam a acontecer promovendo assim o objetivo principal de levar a toda comunidade uma promoção de educação cidadã e patrimonial.

Palavras-chave: Cultura; Educação; Cidadania.

1 Bolsista Extensão: "A obra de Henrique Spengler: Diálogos com a cultura Mbayá-Kadiwéu-Guaicuru - ano 2", Graduando em História, UFMS-CPCX, adelsondc@gmail.com
2 Co-autor, Bolsista Extensão: "A obra de Henrique Spengler: Diálogos com a cultura Mbayá-Kadiwéu-Guaicuru - ano 2", Graduando em Letras, UFMS-CPCX.
3 Co-autora, Bolsista Extensão "A obra de Henrique Spengler: Diálogos com a cultura Mbayá-Kadiwéu-Guaicuru - ano 2", Graduação em História, UFMS-CPCX.
4 Orientadora, UFMS-CPCX.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DE PROFICIÊNCIA NA LÍNGUA INGLESA TOEFL ITP/IsF/UFMS

Tathiane Maria De Souza Batista[1], Daniela Sayurikawamotokanashiro[2]

ENEX-2230

RESUMO - Com o processo de internacionalização das universidades, as línguas estrangeiras assumiram importante papel no contexto acadêmico, sobretudo a língua inglesa.Nosso objeto de estudo são os resultados do TOEFL (Test ofEnglish as a ForeignLanguage) ITP (Institutional Testing Program) alcançados por discentes e servidores da UFMS, que realizaram a prova,desde 2013 até 2018. Os dados foram cedidos pelo Núcleo Gestor do Programa IsF (Idiomas sem Fronteiras), o qual tem como finalidade contribuir para a internacionalização da instituição. O gráfico apresentou que 43% das pessoas que realizaram a prova, nesse período, compõem o nível elementar/A2 (utilizador básico); 55%, os níveislimiar/B1 e vantagem/B2 (utilizador independente) e apenas 2% o nível autonomia/C1 (utilizador proficiente) ,relacionados a compreensão oral e escrita e a conhecimentos da língua inglesa. Os níveis estão de acordo com critérios estabelecidos pelo Quadro Comum de Referência Europeu (QCRE) (CONSELHO DA EUROPA, 2001). Se considerarmos o processo de internacionalização das universidades e o resultado mencionado, a oferta de cursos do IsF, por exemplo, precisa ser fortalecida e valorizada pela comunidade acadêmica.Dentre as várias outras ações possíveis, evidenciamos a necessidade da consolidação de políticas linguística e institucional que contribuam para a ampliação das relações colaborativas entre a UFMS e outras universidades.

Palavras-chave: Internacionalização; TOEFL; Idiomas sem Fronteiras.

1 Bolsista UFMS (IsF): Graduação Letras Português/Inglês, FAALC, tathi_batista@hotmail.com.
2 Orientadora, FAALC.

Referências

BRASIL. Idiomas sem Fronteiras, 2019. Sobre o Programa. Disponível em<http://isf.mec.gov.br/idiomas/ingles#teste-ingles>. Acesso em:02 abr. 2019.

MASTERTEST. TOEFL ITP, 2019. Disponível em <https://www.mastertest.com.br/produto/teste-toefl-itp/> . Acesso em: 05 abr. 2019.

BRASIL. *Quadro europeu comum de referência para as línguas*. 2017. Disponível em: http://www.coe.int/en/web/common-european-framework-reference-languages/. Acesso em: 02 abr. 2019.

A CRIATIVIDADE PARA A EMANCIPAÇÃO DO SER SENSÍVEL: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE ARTES VISUAIS EM ESPAÇOS INFORMAIS

Marília Cláudia Favreto Sinãni[1]; Paulo Cesar Duarte Paes[2]

ENEX-2240

RESUMO - Esta pesquisa surgiu de uma necessidade e está sendo realizada como trabalho de conclusão do curso em Artes Visuais - Licenciatura. Possui como objetivos o estudo acerca da criatividade e subjetividade dos indivíduos com transtornos psíquicos que frequentam ambientes de atenção social direcionada a saúde mental, a fim de promover a reabilitação e o autoconhecimento através da arte. Parte da ideia de que o ensino de artes visuais pode acontecer também fora do âmbito escolar, sendo extremamente importante para que as pessoas que convivem com transtornos psíquicos consigam expressar suas emoções e subjetividade por meio da Arte. Ao se expressar, o indivíduo consegue se autoconhecer, percebendo a sua presença no contexto sócio-histórico em que está inserido, passando a considerar que tem liberdade e capacidade para desenvolver atividades sensíveis que favorecem a interação social. Este processo de percepção de mundo e recuperação de identidade contribui para a Emancipação Humana do indivíduo que constrói as suas ideias sem reproduzir mecanicamente o que está enraizado no imaginário coletivo. Para Armstrong e Botton (2014, p. 4) "Apesar do respeito em torno da arte, muitas vezes se pressupõe que ela é importante sem se explicar o porquê. " A finalidade da arte sempre deve estar clara, para proporcionar o desenvolvimento do ser criador através de exercícios estéticos. Neste trabalho, os limites da formação em Artes Visuais são respeitados, considerando a necessidade da atuação do arte-educador junto com profissionais da saúde mental. Estão sendo realizadas oficinas de arte com duração de três meses no Hospital Psiquiátrico Nosso Lar e tal vivência de ensino-aprendizagem em artes visuais neste espaço informal contribuem para o enriquecimento desta pesquisa.

Palavras-chave: Criatividade; Subjetividade; Artes Visuais; Expressão; Emancipação humana.

1 Bolsista Permanência/2019, Trabalho de conclusão de curso para Graduação em Artes Visuais - Licenciatura, FAALC, mariliafavreto@gmail.com.
2 Orientador, FAALC. Pós Doutor pela PPGSSPS-UEL; Doutor em educação pela Universidade Federal de São Carlos; Mestre em educação e graduação em artes visuais pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Apoio: UFMS

Referências

BOTTON, A.; ARMSTRONG, J. **Arte como Terapia**. Tradução de Denise Bottmann. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.
CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. **Emoção, percepção e criatividade:** a contribuição da Psicologia para Artes e Ensino de Artes. São Paulo: UNESP, 2011.
FISCHER. Ernst. A função da arte. In: _____. **A Necessidade da Arte**. Trad. Leandro Konder. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.
VIGOTSKI, L. S. **Psicologia da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

CINEMA EM DIÁLOGO: SOCIEDADE E SUBJETIVIDAD

Diefferson Gonçalves de Oliveira[2]; Thalita de Oliveira Lemos[3]; Venise Paschoal de Melo[4]

ENEX-2244

RESUMO - O projeto "Cinema em diálogo: Sociedade e subjetividade" Utiliza da produção cinematográfica como ferramenta para mediação e debate, a fim de estimular o desenvolvimento de reflexões e questionamentos sobre processo de constituição das diferentes configurações subjetivas, sociais e políticas na contemporaneidade, visando contribuir para o desenvolvimento da compreensão crítica do mundo. O principal objetivo desta ação de extensão é ser um canal de estreitamento e abertura entre universidade e comunidade, ao proporcionar um entrelaçamento e circulação de conhecimento e pesquisa entre discursos populares, comunitários e acadêmicos, e sobretudo, visa propiciar a ampliação do olhar sobre as imagens cotidianas, na fundamental intenção de desenvolvimento de pensamento crítico dos sujeitos participantes. Criando uma ponte entre os discursos subjetivos e sociais, propomos um discurso dialético para a formação de sujeitos agentes no constructo social e político da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Cinema; Sociedade; Subjetividade; Diálogo; Comunidade.

1 Bolsista permanente: Graduação em Artes Visuais Bacharelado, FAALC.
2 Colaborador voluntário, Graduação em Artes Visuais Bacharelado, FAALC.
3 Coordenadora do projeto de extensão, Graduação em Artes Visuais Bacharelado, FAALC.

Apoio: PROECE PAEXT/2019

Referências

MARTÍN-BARBERO, J. **Dos meios às mediações:** comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2008.

MELO, V.P. **Artemídia:** um olhar sobre a arte contemporânea e suas relações sociais quando vista a partir do contexto do jogo. Tese (Doutorado em Tecnologia e Sociedade) - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade, Universidade tecnológica federal do Paraná (UTFPR). Curitiba, p. 180. 2017.

PROJELE CPTL: OPORTUNIDADES E EXPERIÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Lucas Momentti[1]; Natália Moreno[2]; Victória Pereira Inácio[3]; Fabrício Tetsuya Parreira Ono[4]

ENEX-2245

RESUMO - A oferta de cursos de línguas estrangeiras para a comunidade interna e externada UFMS não apresenta impactos apenas para os alunos participantes, mas reverbera amplamente na formação inicial dos professores, que é, também, um dos objetivos do Programa. Com intenção de expor e refletir sobre o processo de formação dos acadêmicos, apresentamos aqui ações que tiveram início em um projeto anterior (PROLÌNGUAS-2017) e cujos resultados têm corroborado para o andamento das ações do atual Programa (2019). Em 2017, foi criado um material didático para o ensino e aprendizagem de língua inglesa para iniciantes, o que está sendo expandido no atual programa. O material tem como teorias subjacentes a perspectiva Pós-Método (KUMARAVADIVELU, 1999) e os Multiletramentos (ROJO, 2012). Os alunos que participaram dos encontros de formação no projeto anterior, tornaram-se colaboradores na formação dos bolsistas ingressantes em 2019, ratificando a necessidade de se oportunizar experiências que expandam a agência e a visão de colaboração no processo de formação inicial. Por fim, ressaltamos que até o momento, os participantes têm ressignificado práticas tradicionais e trazido para o Programa perspectivas e atitudes contemporâneas para o ensino de línguas estrangeira.

Palavras-chave: Ensino de línguas; Pedagogia; Didática; Ressignificação; Pós-método.

1 Colaborador, Graduação em Letras- Inglês, CPTL
2 Bolsista PROECE, Graduação em Letras- Inglês, CPTL.
3 Colaborador, Graduação em Letras-Inglês, CPTL.
4 Orientador, Letras, CPTL.

Apoio: PROECE-UFMS

Agradecimentos: À PROECE.

Referências

B, KUMARAVADIVELU. Understanding Language Teaching: From Method to Postmethod, 1999

ROJO, R.; MOURA, E. Multiletramentos na escola, 2012.

LABORATÓRIO INTERCULTURAL: TRANSFORMANDO FRONTEIRAS EM BORDAS PERMEÁVEIS

Letícia de Leon Carriconde[1]; Ana Karla Pereira de Miranda[2]

ENEX-3005

RESUMO - O presente trabalho objetiva apresentar uma proposta de criação de um espaço de interação entre falantes de espanhol e de português como língua materna e adicional, no âmbito do Núcleo de Línguas do Programa Idiomas Sem Fronteiras, doravante ISF, da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Tendo em vista a importância da cultura para a aprendizagem de uma língua adicional, o Laboratório Intercultural pretende configurar-se como um espaço no qual alunos do IsF, inscritos nas ofertas de Língua Espanhola e de Português como Língua Estrangeira possam interagir, estabelecendo trocas e ampliando seu conhecimento sobre a língua que está sendo aprendida, facilitando a construção do sentido e aumentando a identificação desses estudantes com o idioma alvo. Com relação à fundamentação teórica, pensamos a cultura como "o conjunto da produção de um povo, seja consciente ou inconsciente, estética ou não, mas que colabore para a identificação de um grupo étnico, diferenciando-o dos demais, dando-lhe uma cara pessoal e comum" (PARAQUETT, 1998, p. 118). Acreditamos que a simples instrumentalização em uma língua, no sentido de conhecer determinadas estruturas e seus usos, não seja suficiente para que a competência comunicativa seja alcançada em sua integralidade. A interação entre alunos cuja língua materna de uns é a língua estrangeira de outros, carrega em si a ideia interculturalidade, por meio do desejo de conversar, de entender e ser entendido, aproximando culturas e sujeitos através da língua, desenvolvendo sua competência comunicativa. No que se refere à metodologia, os encontros serão realizados semanalmente, durante um mês, a partir do segundo semestre letivo de 2019. Esperamos, com essa iniciativa, criar mais um espaço para o ensino e a aprendizagem dessas línguas irmãs, a fim de transformar fronteiras em bordas permeáveis, compreender suas singularidades e promover seu entendimento mediante o uso, de forma a ultrapassar os limites da gramática.

Palavras-chave: Língua espanhola; Português como Língua Estrangeira; Interculturalidade; Ensino de línguas.

1 Bolsista (voluntária): Graduação em Letras Português/Espanhol, FAALC, deleon.leticia@gmail.com.
2 Orientador, FAALC.

Referências

PARAQUETT, Márcia. Espanhol, língua estrangeira: um objeto fundamental. **Caligrama: Revista de Estudos Românicos, [S.l.], v. 3, p. 117-128, out. 2011. ISSN 2238-3824.** Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/caligrama/article/view/325>. Acesso em: 06 abr. 2019.

O LETRAMENTO DIGITAL NO DESENVOLVIMENTO DE AULAS

Marina Lopes de Santana Fonseca[1] e Gabriela Claudino Grande[2];

ENEX-3033

RESUMO - Pretendendo promover a internacionalização da comunidade acadêmica das Universidades brasileiras, o programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) oferece cursos de línguas adicionais com pequena duração ministrados, principalmente, por alunos de graduação em Letras; por conseguinte, contribui também para a formação profissional do futuro professor de línguas. Diferentemente de outros cursos de línguas adicionais que contam com um livro didático, o programa propõe que seus estagiários-professores produzam seus materiais com base na ementa proposta. Pensando nessa produção intelectual e didática, o presente trabalho objetiva compreender de qual modo o Letramento Digital - que se caracteriza por desenvolver a capacidade de gerar informações, usá-las ou readaptá-las, com propósitos específicos - contribui para a formação do professor integrante do Núcleo de Línguas do IsF. Assim, propomos a análise da elaboração de um plano de ensino para o curso "TOEFL-ITP: Estratégias" que tem como parte de sua ementa o desenvolvimento de estratégias de compreensão oral, compreensão escrita, e compreensão de estruturas gramaticais; utilizando-se conjuntamente de dados previamente observados para abranger as necessidades principais dos alunos participantes de outras ofertas do mesmo curso, de modo a promover um ensino capaz de capacitar efetivamenteos alunos para a prova. Em vista disso, será possível traçar futuramente um paralelo entre ambos os projetos elaborados, considerando o desempenho e engajamento dos alunos para com o ensino-aprendizagem da língua inglesa.

Palavras-chave: Idiomas sem Fronteiras, língua inglesa, letramento digital, TOEFL- ITP: estratégias.

1 Bolsista de extensão: Graduanda de Letras Português e Inglês, FAALC, lopesmarinasf@gmail.com.

2 Orientador, FAALC.

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte - PROECE.

Referência

CERVETTI, PARDALES, DAMICO. ***A Taleofdifferences: comparingthetraditions, perspectives, andaducationalgoal-sofcriticalreadingandcriticalliteracy.*** 2001.

LANKSHEAR, Colin & KNOBEL, Michele. ***Digital Literacies: Concepts, PoliciesandPractices***. New York: Peter Lang, 2008.

TAKAKI, Nara. ***Perspectivas derridianas e linguagem digital: aproximações.*** In: Nara HirokoTakaki; Walkyria Monte Mór. (Org.). ***Construções de sentido e letramento digital crítico na área de línguas/linguagens.***1ed.Campinas: Pontes Editores, 2017, v. 1, p. 169-194.

TRANSFORMANDO FUTUROS POR MEIO DE VISITAS TÉCNICAS NO INTEGRA UFMS.

Vittória Hellen Dos Anjos Prado[1]; Igor Souza Alabi[2]; Azriel Cancian Nepomuceno de Almeida[3]; Jean Ribeiro Leite[4]; Flávia Melville Paiva[5]

ENEX-3045

RESUMO - O Integra é o maior evento de Ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo do estado, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; o evento une o ensino superior com a educação básica por meio das visitas técnicas realizadas pelas escolas de ensino regular pelos departamentos da universidade. O objetivo das recepções de escolas pelo INTEGRA UFMS foi de proporcionar a estes estudantes um primeiro contato com o mundo acadêmico, levando-os a conhecer as faculdades, institutos e departamentos onde acontecem as aulas e demais movimentos universitários; tal experiência auxilia as crianças e adolescentes no seu crescimento pessoal e escolar, visto que dentro da instituição eles tem a oportunidade de ter um primeiro contato o curso que pretende ingressar; por meio de oficinas e visitas guiadas pelos laboratórios de ensino e pesquisa. E para aqueles que ainda estão indecisos, as visitas ampliam seus horizontes e permitem uma posterior decisão de seu futuro profissional baseada na reflexão guiada pela experiência. As escolas recebidas na semana do evento foram divididas em grupos e cada grupo foi acompanhado por monitores voluntários que foram previamente treinados para tal atividade. Para a realização das visitas; as escolas tiveram que realizar um agendamento prévio por meio do site do Integra, a partir deste ponto foi preparado para cada escola, crachás e um roteiro de visitas além de ser designado dois monitores por grupo. Ao longo da semana aconteceram 57 visitas (cerca de 2.119 alunos) e contamos com a participação ativa de 74 monitores; As visitas técnicas feitas por alunos da educação básica guiada por alunos de graduação se mostra uma acertada iniciativa do Programa Integra, pois incentiva o interesse daqueles em ingressarem no ensino superior através da experiência de vivência das acomodações da UFMS, além de permitirem a troca de experiência entre os alunos que já estão na graduação com alunos que ainda estão no ensino regular. As visitas técnicas são ferramentas de ensino eficazes por motivarem seu público a melhor compreenderem o conteúdo apresentado e devem ser efetivadas no âmbito do ensino regular (SOUZA et al., 2012).

Palavras-chave: Visita Técnica; Metodologia; Escolas;

1 Bolsista integra 2018: Graduação em Farmácia, FACFAN, vittoriaprado22@gmail.com
2 Monitor Voluntário integra 2018, Graduação em Economia, ESAN.
3 Monitor Voluntário integra 2018, Graduação em Engenharia da Computação, FACOM.
4 Bolsista Integra 2018: Graduação de Odontologia, FAODO.
5 Orientadora, Secretária Executiva, DIRIN/AGINOVA.

Referências

Souza, C. F., Ferreira , A. G., Silva , C., Chaves , F. F., & Silva, P. G. (s.d.). Fonte: O PAPEL DA VISITA TÉCNICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: http://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/viewFile/3806/2732

TREM DO PANTANAL: TRILHANDO O CAMINHO DO BIOMA E DAS DOENÇAS TROPICAIS - 4A EDIÇÃO

Joyce Lucas Vale da Silva[1]; Amanda Ribeiro dos Santos[2]; James Venturini[3]; Anamaria Mello Miranda Paniago[3]; Ana Paula da Costa Marques[4]

ENEX-3050

RESUMO - O projeto de extensão, Trem do Pantanal: trilhando o caminho do bioma e das doenças tropicais, chega a quarta edição neste ano com a proposta de realizar dois cursos para alunos do primeiro ano do ensino médio de escola estadual e para seus professores. No total serão ofertados 60 vagas para discentes e 10 para docentes da rede pública. O tema dos cursos será doenças infecciosas e parasitárias inseridas no bioma tropical, pois além da importância dos mecanismos de prevenção dessas doenças para a comunidade, de acordo com as Orientações Educacionais Complementares aos parâmetros curriculares Nacionais[1], os alunos do ensino médio devem distinguir, entre as principais doenças, as infectocontagiosas e parasitárias, degenerativas, ocupacionais e as provocadas por toxinas ambientais. Os cursos terão carga horária de 40 horas e serão realizados no espaço físico da UFMS, um em setembro/19 e outro em abril/20. As atividades serão baseadas em metodologias ativas e experimentais, de forma lúdica e interativa. Os monitores serão alunos da pós-graduação e da graduação sob orientação dos professores do grupo. Ao final do curso os participantes receberão um livreto instrutivo com história de caráter infanto-juvenil sobre parasitoses produzidos pelos professores e monitores. Dessa forma, o objetivo deste projeto é promover a difusão e popularização de conhecimentos e recentes avanços em doenças infecciosas e parasitarias para alunos e professores do ensino básico da rede pública. Além disso, espera-se utilizar o sistema público de ensino como peça intermediária e multiplicadora para que os avanços em ciência e tecnologia, gerados no centros de pesquisa e universidades, cheguem à população em geral. Ademais, com a participação de discentes da pós-graduação atuando como monitores no curso, pretende-se fomentar a responsabilidade social desses alunos na popularização da ciência aproximando os futuros cientistas da comunidade.

Palavras-chave: Metodologias ativas; ensino público; doenças infecciosas e parasitárias

1 Monitor: Graduação em Nutrição, FACFAN, joycev638@gmail.com.
2 Colaborador, Doutoranda, PPGDIP, FAMED.
3 Colaborador, Docente, FAMED.
4 Orientador, INBIO.

Apoio: PROECE-UFMS.

Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm Acesso em: 18 de abril de 2019.

UM DIA RESOLVI MUDAR: UM GRUPO DE APOIO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Aline Assis Andreta[1], Ana Maria Oliveira Camacho[2], Arissa Shioya[3], Cinthia Junqueira de Souza[4], Izabella de Araújo Menardi[5], Natália Maschio Catarucci[6], Ana Cláudia Santos[7]

ENEX-3055

Resumo O presente projeto objetiva o trabalho de escuta e acolhimento de mulheres que sofreram violência em Paranaíba - MS, pois a cidade tem denúncias e casos constantes de violências contra as mulheres: sexuais, físicas, psicológicas ou morais. Atualmente Mato Grosso do Sul é o estado com maior número de processos de violência doméstica, sendo definida pela OMS (Organização Mundial da Saúde) como uso de poder ou força física sobre si ou o outro, o que afeta a integridade e desenvolvimento da mulher. A Lei Maria da Penha tem como objetivo mediar mecanismos de defesa para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra as mulheres. O projeto iniciou em 2017 na Delegacia de Atendimento as Mulheres de Paranaíba- DAM, com os acadêmicos do curso de Psicologia, que realizaram plantões em duplas utilizando a escuta qualificada, participações ativas e diretas e, em dias e horários diferentes para homens agressores e mulheres vítimas. Como resultado do projeto criou-se uma rede e grupo de apoio às mulheres, fortalecendo as decisões em denúncias e não retirada de queixas após discussões sobre suas situações, relatando seu sofrimento e desconhecimento da Lei Maria da Penha. Para os homens, formou-se um grupo de apoio com a participação da OAB. Os agressores afirmaram não saber que seus comportamentos tratavam-se de violência contra a mulher, além de suspeitarem da legislação, pois diziam ser agredidos. Percebeu-se a presença de uma cultura de violência, fazendo desta algo natural e cotidiano. Com os acadêmicos, realizou-se 13 reuniões para supervisão e suporte emocional dos casos atendidos, levantamento bibliográfico e discussão teórica. Conclui-se que o fortalecimento das mulheres deve acontecer a partir da Justiça, o investimento em políticas contra a violência de gênero, além de promoções educativas aos agressores, fazendo a psicologia cumprir seu papel psicossocial.

Palavras-chave: Mulheres; Violência; Atendimento; Apoio; Fortalecimento.

1 Colaborador, Graduação em Psicologia, CPAR.
2 Colaborador, Graduação em Psicologia, CPAR.
3 Colaborador, Graduação em Psicologia, CPAR.
4 Colaborador, Graduação em Psicologia, CPAR.
5 Colaborador, Graduação em Psicologia, CPAR.
6 Colaborador, Graduação em Psicologia, CPAR.
7 Orientador, Psicologia, CPAR.

Referências

DAHLBERG, Linda L.; KRUG, Etienne G. Violência: um problema global de saúde pública. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 11, p. 1163-1178, 2006.

JÚNIOR, Osvaldo. MS lidera ranking de processos de violência doméstica contra a mulher. **Campo Grande News**, Campo Grande - MS, p. 1, 12 mar. 2018. Disponível em: https://www.campograndenews.com.br/cidades/ms-lidera-ranking-de-processos-de-violencia-domestica-contra-a-mulher. Acesso em: 15 abr. 2019.

PASINATO, Wânia. Lei Maria da Penha. Novas abordagens sobre velhas propostas. Onde avançamos?. **Civitas-Revista de Ciências Sociais**, v. 10, n. 2, 2010.

UM DIA RESOLVI MUDAR: VISIBILIDADE DO PROJETO EM PARANAÍBA-MS

Arissa Shioya[1]; Aline A. Andreta[2]; Ana Maria O. Camacho[3]; Bruna S. Pereira[4]; Cinthia Junqueira de Souza[5]; Izabella A. Menardi[6]; Stephanie V. Andrade[7]; Ana Cláudia Santos[8].

ENEX-3060

RESUMO - Esta ação de extensão tem como objetivo discutir sobre a violência contra a mulher na comunidade de Paranaíba-MS, realizando o acolhimento das mulheres em situação de violência na Delegacia de Atendimento à Mulher de Paranaíba - DAM, que acontece desde de 2017 e com atividades de divulgação em eventos sociais. O projeto possui uma relação direta com a Lei da Maria da Penha cujo objetivo é criar mecanismos que coíbam e previnam a violência de gênero no âmbito doméstico, familiar ou de relação íntima de afeto, promovendo uma diminuição da desigualdade estrutural entre a mulher e o homem. Para tanto, viu-se a necessidade da prevenção por meio da difusão da notoriedade dessa Lei. As medidas realizadas estão relacionadas com a prevenção por meio de participação em eventos nas universidades da cidade, palestras orais ministradas pela orientadora e acadêmicas do projeto, distribuição de panfletos em eventos relevantes em Paranaíba-MS, como a "Costelada", "Expopar" e o "Carnaval da cidade", e, desenvolvimento de ações educativas em escolas públicas. Além disso, a participação ativa na Rede de Enfrentamento Violência Doméstica contra a Mulher e a capacitação constante das acadêmicas em eventos voltados a atenção básica do município sobre a violência doméstica. Observou-se que a importância da Lei da Maria da Penha muitas vezes é desconhecida, e em outros casos, até mesmo desconfiam da legitimidade dessa, principalmente os homens. O impasse se dá pela dificuldade de mudar a cultura e alguns espaços religiosos de uma sociedade que parece se mostrar intolerante e conservadora, perpetuando ações de violência contra as mulheres. Conclui-se que, o fortalecimento da mulher se dá por meio do acesso e ratificação dos direitos assegurados pela Lei, requer planejamentos para as ações, espaços receptivos, medidas preventivas constantes e investimentos para tais.

Palavras-chave: Acolhimento; Prevenção; Violência; Fortalecimento; Mulher.

1 Colaboradora, Graduação em Psicologia, CPAR.
2 Colaboradora, Graduação em Psicologia, CPAR.
3 Colaboradora, Graduação em Psicologia, CPAR.
4 Colaboradora, Graduação em Psicologia, CPAR.
5 Colaboradora, Graduação em Psicologia, CPAR.
6 Colaboradora, Graduação em Psicologia, CPAR.
7 Colaboradora, Graduação em Psicologia, CPAR.
8 Orientadora, Curso de Psicologia, CPAR.

Referências

CAMPOS, Carmen Hein de (Org). **Lei Maria da Penha: comentada em uma perspectiva jurídico-feminina**, Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

CABRAL, Mara Aparecida Alves. Prevenção da violência conjugal contra a mulher. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 4, p. 183-191, 1999.

VAI, VAI, VAI COMEÇAR A BRINCADEIRA: AS ATIVIDADES CIRCENSES NO CAMPUS DO PANTANAL DA UFMS

Gabriel Halley Faria Jard[1]; Laurianne Sorrilha do Amaral[2]; Ana Carolina Novais Sandes[3]; Rogério Zaim-de-Melo[4]

ENEX-3070

RESUMO - O presente resumo tem o objetivo de apresentar os resultados obtidos pelo projeto de extensão "Ginástica Geral e Atividades Circenses" (GGAC), a população atingida e os produtos gerados durante o ano de 2018. O GGAC foi criado com a intenção de ampliar a formação dos acadêmicos do curso de Educação Física do Campus do Pantanal da UFMS e, ao mesmo tempo, oferecer aos acadêmicos dos outros cursos e comunidade externa a possibilidade de conhecer e vivenciar as atividades circenses. As atividades circenses no projeto GGAC foram pensadas para fomentar o aprendizado de habilidades técnicas (principalmente as gímnicas) e capacidades físicas para sua execução, uma educação estética no que concerne a formas e gestos e na medida do possível instigar a criatividade artística. O GGAC atingiu diretamente: 32 acadêmicos do CPAN (sendo 02 de psicologia, 01 de administração e 29 de Educação Física), 19 alunos do IFMS, 10 alunos da rede pública de ensino e 02 alunos da rede particular; indiretamente: 1700 pessoas, entre crianças, adolescentes e adultos, que assistiram as apresentações e /ou participaram das oficinas realizadas pelos extensionistas. Produtos Gerados: Grupo de pesquisa - o interesse dos acadêmicos em buscar mais informações sobre o circo, fez surgir o CLUCIEF, grupo de estudos e pesquisa em Circo, Cultura Lúdica e Educação Física, cadastrado no diretório de grupos de pesquisas do CNPq; Trabalhos científicos: 02 pôsteres apresentados no INTEGRA, 2018, 01 pôster apresentado no IX SEREX, Rio Verde-GO e 01 pôster no 4° Seminário Internacional de Circo, Campinas-SP; e Trabalhos de conclusão de curso: 03 pesquisas em andamento tendo as atividades circenses como tema (1. Implementação de um programa de tecido acrobático em uma escola; 2. O impacto das atividades circenses na vida de egressos do CPAN; e 3. A opinião dos alunos do IFMS sobre o projeto de Atividades Circenses).

Palavras-chave: atividades circenses; extensão; ginástica geral.

1 Graduação em Educação Física, gabriel.jard@ufms.br.
2 Colaboradora, Graduação em Educação Física, UFMS/CPAN.
3 Colaboradora, Graduação em Educação Física, UFMS/CPAN.
4 Orientador, Educação Física, UFMS/CPAN.

Apoio: PROECE/UFMS.

Referencias:

DUPRAT, R.M. BARRAGAN, T. O. BORTOLETO, M. A. C. Ginástica, Dança e Atividades Circenses - Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento. In: GONZÁLEZ, F. J. DARIDO, S. C. OLIVEIRA, A. A. (Org.). **Práticas corporais e a organização do conhecimento**. Maringá: UEM, 2014, v. 3, p. 119-157.

TÚNEL SENSORIAL: INTERAÇÕES LÚDICAS NO III CECPAN

Victória Guanes Gamarra da Silva[1]; Diego Renan Celestino da Silva[2]; Janaina de Fatima Ortelhado Pimenta[3]; Leandro Costa Vieira[4]

ENEX-3075

RESUMO - A proposta da atividade do Túnel Sensorial: Descobrindo Texturas, surgiu a partir da motivação de se criar experiências sensoriais junto ao público-alvo participante do III Congresso de Educação do CPAN - II Semana Integrada Graduação e Pós-Graduação, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus do Pantanal. Essa atividade foi pensada a partir de vivências e provocações em uma disciplina de Ludicidade do curso de Pedagogia. Sabendo da importância dos estímulos aos órgãos dos sentidos para o desenvolvimento humano, especificamente a função sensorial tátil, a proposta do grupo foi confeccionar recursos pedagógicos que fizessem com que as pessoas refletissem a respeito da importância de se desenvolver capacidades humanas de se perceber as texturas, os objetos, os lugares e o mundo em que vivemos. A atividade foi realizada dentro de um túnel. As pessoas que participaram do congresso puderam experienciar com os olhos vendados diversas sensações possíveis pelo tato. Sousa (2009) expressa a construção histórico-cultural de superioridade entre os órgãos dos sentidos, na supervalorização da visão e da audição na sociedade, enquanto percepções principais, o que pressupõe uma barreira ao desenvolvimento integral do sujeito.

Palavras-chave: Ludicidade; Educação; Percepção Tátil.

1 Autora, Graduanda de Pedagogia - UFMS/CPAN
vctrguanes@gmail.com
2 Colaborador, Graduando de Pedagogia - UFMS/CPAN
3 Colaborador, Graduanda de Pedagogia - UFMS/CPAN
4 Orientador, FAENG.

Apoio: Agência de fomento, se houver.

Agradecimentos: se houver.

Referências

SOUSA, Joana Belarmino de. **O QUE PERCEBEMOS QUANDO NÃO VEMOS?** Fractal: Revista de Psicologia, v. 21 - n. 1, p. 179-184, Jan./Abr. 2009.

VOCÊ NA UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO DO SUL: VISITAÇÃO E ORIENTAÇÃO AO CÂMPUS DE PARANAÍBA

Aline Assis Andreta [1] Jhonatan Saldanha do Vale[2]; Bárbara Melo do Carmo [3]; Gabriela Del Negri Rocha [4]; Lucas Caetano da Silva[5]; Ana Claudia dos Santos[6]

ENEX-3079

RESUMO - O objetivo deste projeto foi aproximar o estudante do 3° ano do ensino médio da escola pública da Universidade de Mato Grosso do Sul - UFMS/CPAR para estimular a reflexão a escolha profissional, apresentar os cursos e informar sobre as formas de ingresso na universidade pública. Todos os anos, em torno de 700 jovens, ao finalizar o ensino médio, encaminham-se para o ingresso no ensino superior, mas alguns tendem a estudar no ensino técnico, outros param ou vão para o mercado de trabalho. Vários aspectos interferem na vida destes jovens que os impedem de continuar os estudos, como a questão econômica e social, mas também a falta de informação sobre seus direitos e mecanismos de seleção. O projeto propõe visitas ao Câmpus para conhecer a universidade e, participar de atividades em grupo discutindo a escolha profissional a partir de metodologias participativas e informar-se sobre o ENEM e SISU, Vestibular, e Ações Afirmativas como o Sistema de Cotas da UFMS. As atividades são realizadas pelos acadêmicos dos cursos de Matemática, Psicologia e Administração que informam sobre a estrutura física, recursos materiais da unidade, benefícios aos estudantes e todas as orientações sobre o ingresso. Em 2018, 5 escolas participaram do projeto, visitando o Câmpus no total de 208 alunos, ou seja, 57%, no período matutino ou noturno. Não participaram aqueles que faltaram ou abandonaram a escola. Foi possível receber até dois grupos no mesmo dia, em torno de 60 pessoas. Por fim, conclui-se que devido ao projeto, foi possível divulgar os cursos da UFMS/CPAR, reconhecer a satisfação dos alunos, mobilizar os professores das escolas que acompanharam a visita e aproximação a universidade da escola pública. Para os acadêmicos, fortaleceu suas habilidades pessoais como comunicação, relacionamento interpessoal e de planejamento, como organização do grupo além da pesquisa sobre educação, ensino superior e metodologias participativas.

Palavras-chave: Escolha Profissional; Visitação; Estudantes; Escola Pública; Ensino Superior.

1 Colaborador, Graduação em Psicologia, CPAR, Aline Assis Andreta
2 Colaboradora, Graduação em Psicologia, CPAR.
3 Colaboradora, Graduação em Psicologia, CPAR.
4 Colaboradora, Graduação em Psicologia, CPAR.
5 Colaborador, Graduação em Matemática, CPAR.
6 Orientadora, CPAR.

Referências

[1] GRECA, Selena Maria Garcia. A importância da informação na orientação profissional: uma experiência com alunos do ensino médio. In: LISBOA, Marilu Diez, SOARES,

Dulce Helena P. (orgs.) **Orientação Profissional em ação: formação e prática de orientadores**. São Paulo: Summus, 2000, p. 111-133.

VOCÊ NA UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO DO SUL: ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NA VISITAÇÃO AO CÂMPUS DE PARANAÍBA

Jhonatan Saldanha do Vale[1]; Aline Assis Andreta[2]; Bárbara Melo do Carmo [3]; Gabriela Del Negri Rocha [4]; Lucas Caetano da Silva[5]; Ana Claudia dos Santos[6]

ENEX-3084

RESUMO - Após o término do ensino médio, os estudantes sentem a pressão social em conseguir definir as metas para o seu futuro, sendo esta, uma decisão que pode gerar sofrimentos psíquicos, sentimentos de incapacidade, dentre outros. Esta ausência de resposta, pode se dar por diversos fatores, como influências econômicas, sociais, falta de informações sobre as possibilidades de formação e a ausência de momentos que promovam o autoconhecimento. O projeto de extensão em questão, aparece com o objetivo de auxiliar os alunos neste momento, atendendo a comunidade local de Paranaíba - MS que frequentam escolas públicas do terceiro ano do ensino médio ou EJA. É realizado uma visita a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - CPAR, onde desenvolve-se atividades para a reflexão de si, proporcionando um contato com acadêmicos que vieram de contextos sociais e culturais semelhantes, sendo estes, os meios empregados para refletir sobre os anseios advindos deste momento. Contando com a participação de acadêmicos de psicologia, matemática e administração, a Ação de Extensão, desde seu início em 2016, vem conseguindo alcançar diversos resultados, dentre eles: Aproximação dos estudantes das escolas públicas da cidade em relação ao conhecimento das universidades da região, bem como os meios de ingresso, maior entendimento sobre ENEM, SISU, PROUNI e FIES, aumento no ingresso destes na universidade e o impulsionamento na descobertas de interesses e vocações por meio das atividades participativas. Durante todos esses anos, o projeto atendeu cerca de 500 alunos, disseminando informações e promovendo a troca de conhecimento entre a universidade e comunidade, fomentando a democratização do ensino superior. Portando, este projeto tem tido sua relevância pautada no suporte para com os estudantes, no compartilhamento de sentimentos, informações e instrumentalizando-os sobre as universidades e cursos, explorando as possibilidades e dando assim, condições conscientes para a tomada de decisão.

Palavras-chave: Inclusão educacional; Orientação profissional; Escolhas; Jovens.

1 Colaborador, Graduação em Psicologia, CPAR, Jhon_saldanha@hotmail.com
2 Colaboradora, Graduação em Psicologia, CPAR.
3 Colaboradora, Graduação em Psicologia, CPAR.
4 Colaboradora, Graduação em Psicologia, CPAR.
5 Colaborador, Graduação em Matemática, CPAR.
6 Orientadora, CPAR.

Referências

BARDAGI, Marucia Patta; DOS SANTOS, Mariana Moura; LUNA, Iuri Novaes. O desafio da orientação profissional com adolescentes no contexto da modernidade líquida. **Revista de Ciências Humanas**, v. 48, n. 2, p. 303, 2014.

SILVA, Jorge Paiva; OURIQUE, Maiane Liana Hatschbach. A expansão da educação superior no Brasil: um estudo do caso Cesnors. R.bras. Est. Pedag., Brasília, v. 93, n. 233, p. 215-230, jan./abr. 2012. Disponível em < http://flacso.redelivre.org.br/files/2012/07/21.pdf >. Acesso em 16 abril. 2019.

O PROESCA, A BRINCADEIRA E A EDUCAÇÃO SOCIAL COMO CONTEÚDO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO Da CRIANÇA

Josiane dos Santos Arruda[1]; Luana Larissa de Carvalho Ferreira[2]; Cléia Renata Teixeira de Souza[3]

ENEX-3089

RESUMO - Este trabalho apresenta a brincadeira e a educação social como conteúdos pedagógicos, para a formação da criança. O trabalho trata da importância desses conteúdos como componente pedagógico e relata as experiências das autoras com o aplicação destes conteúdos com os alunos das águas Jatobazinho, da Cidade de Corumbá-MS. As experiências ocorreram por meio de um projeto de extensão universitária: Projeto Educação Social e Brincadeiras com Crianças e Adolescentes (PROESCA) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- Câmpus do Pantanal (UFMS-CPAN), que realiza ações mensais na escola Jatobazinho. A escola referenciada faz parte do grupo de escolas das águas do município de Corumbá, Jatobazinho é uma escola de semi-internato que atende os alunos em regime de internato de alternância, e é uma instituição público privada, pois conta com a parceria do instituto Acaia Pantanal para custear parte de sua manutenção. A metodologia deste trabalho é pesquisa-ação, pois as autoras participaram ativamente das experiências práticas com os conteúdos pedagógicos e ainda convivem em estreita associação e parceria com a escola e respectivamente com os alunos desta unidade escolar. Apresentamos a brincadeira e a educação social trabalhadas pelo Proesca e seus resultados na formação das crianças da Jatobazinho, e de que forma esses conteúdos têm contribuído com a formação do sujeito crítico, pois a brincadeira se destaca com fundamental importância no processo de aprendizagem da criança enquanto ser humano, pois não se trata só de um momento de diversão, mas ao mesmo tempo, acontece a formação da assimilação de conhecimentos da criança, que será levada para a sua vida futura (SOUZA, s/d, p. 01). Concluímos que a brincadeira e a educação social, contribuem por não ser simplesmente reproduzida, mas recriada a partir do que a criança traz de novo com seu poder de imaginar, criar, reinventar e produzir cultura.

Palavras-chave: Crianças; Brincadeira; Educação Social; Extensão Universitária.

1 Graduação em Educação Física, CPAN, josi0283@hotmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Pedagogial, CPAN.
3 Orientador,CPAN.

Referências

SOUZA, Cláudia Flôr. **A Importância do Brincar e do Aprender das Crianças na Educação Infantil**. Faculdade de Rolim de Mora- RO. curso de PósGraduação Lato Sensu em Especialização em Educação Infantil e Alfabetização com Ênfase em Psicologia Educacional na Unopar.

VERDE PERTO: PATRIMÔNIO AMBIENTAL DA UFMS - ANO 2

Isabella Neto da Silva[1]; Gabriel Felix Ortega[1] Eliane Guaraldo[2,5]; Jackeline Maria Zani, Pinto da Silva Oliveira[3]; Ariel Pinto[4]; Jéssica Rabito Chaves[4]

ENEX-3100

RESUMO - O campus da UFMS Campo Grande possui vegetação abundante, contendo em seu domínio remanescentes de cerrado, uma Reserva Particular do Patrimônio Natural e ampla arborização de acompanhamento viário e ornamentação. Entretanto, a comunidade universitária e a população da vizinhança pouco conhecem sobre esta flora. A conservação e valorização de áreas verdes urbanas está diretamente conectada à noção de pertencimento nesse patrimônio natural [1] e é possível sensibilizar a curiosidade da comunidade ao apresentá-la à plantas de ocorrência rara ou que contenham flores vistosas e frutos úteis. O projeto Verde Perto, tem como objetivo apresentar, divulgar e discutir este patrimônio natural, sua importância local e os saberes populares associados à ele. Para isso, foram estabelecidas três trilhas, onde se procederam a identificação de espécimes com algum apelo e confeccionado um livreto de apoio com curiosidades e atividades sobre a vegetação encontrada. Posteriormente, ocorreu a visita guiada com 23 crianças de idade entre 8 e 14 anos, oriundos do projeto educacional "Florestinha Matas do Segredo". Observou-se durante o percurso que mesmo se tratando de um público com conhecimento prévio sobre vegetação, muitos não reconheciam as espécies nativas. Todavia, ao referir-se ao uso de plantas, muitos compartilharam experiências pessoais, sobretudo na utilização em remédios caseiros e alimentação. Compreendendo a cidade universitária como uma paisagem cultural, onde há um complexo indissociável espaço e as dimensões de relações humanas [2], é possível avaliar com este projeto a necessidade da maior exploração do potencial destas áreas livres para articulação e construção de conhecimentos. E embora as plantas possuam importância evidente para o ambiente urbano, estas seguem negligenciadas no cotidiano. Neste sentido, é notável que a experiência de troca entre saberes informais e científicos aumenta o repertório de ambas partes, abrangendo desde o reconhecimento de espécies arbóreas à curiosidades relacionadas e assim despertando a necessidade de conservação através da educando e valorização deste patrimônio natural.

Palavras-chave: Árvores do campus; Educação Ambiental; Conservação; Arborização Urbana.

1 Bolsista Extensão, Curso de Arquitetura e Urbanismo, FAENG, isabela.grupojp@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Engenharia Civil, FAENG.
3 Colaborador, Graduação em Ciências Biológicas, FAENG.
4 Colaborador, PPGRN, FAENG
5 Orientador, FAENG.

Referências

[1] RIGATTI, Décio (1995). Apropriação social do espaço público - um estudo comparativo. São Paulo: Paisagem Ambiente: ensaios. n. 7 p. 141-197.

[2] NÓR, Soraya (2013). O Lugar Como Imaterialidade da Paisagem Cultural. São Paulo: Paisagem Ambiente: ensaios - n. 32, p. 119-128.

A IDENTIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL DO MATO GROSSO DO SUL

M Margareth E Ribas Lima[1]; Victoria Delvizio[2]; , Isadora Silva[2] ,Paulo Abreu [3]; Izabele Acunha[4]; Isabela Cestari[4]; Rafael Cortes[4]; Lucas Deus[4]; Yngrid Oliveira[4]; Mithiel Ortiz[4]; Mariana Rodrigues[4]; Stephanie Santos[4]; Amanda Strada[4]; Felipe Teixeira[4]; Eduardo Theisen[4]; Daniella Silveira[4]

ENEX-3101

RESUMO - Internacionalmente, a preservação do patrimônio cultural toma forma a partir de 1964, com a Carta de Veneza, que passa a considerar além do monumento isolado, também os sítios urbanos e rurais. Através da Unesco, na década de 1970, o conceito de patrimônio passa a englobar os recursos humanos e os recursos naturais, de forma a não só considerar os elementos relacionados ao passado, mas também a própria criação e o desenvolvimento de técnicas, como elementos construtores do futuro. No Brasil, a ideia do patrimônio histórico, conforme pode-se constatar após a abertura política e redemocratização do país, é a de que esteve por muito tempo ligado ao período colonial no período dos três primeiros séculos da ocupação portuguesa, sendo que nada se comenta sobre a colonização espanhola, tão importante para o Estado de MS. Portanto este projeto constitui-se na Identificação do Patrimônio Cultural do Mato Grosso do Sul. Pretende integrar pesquisa, conhecimento e técnicas científicas na área de patrimônio cultural abrangendo o Estado do Estado do Mato Grosso do Sul bem como suas áreas fronteiriças, buscando preencher lacunas identitárias desse patrimônio e responder algumas indagações do que representa a cultura e a identidade do povo sul-mato-grossense. A metodologia utilizada neste trabalho está sendo através de pesquisas bibliográficas, fotográficas e documentais, pesquisa de campo, buscas de informações e parcerias em instituições públicas e privadas e pesquisas na internet. Além das pesquisas ter-se-á a parcerias a busca e convites a todos os Municípios que estejam interessados na preservação e identificação de seu patrimônio. Após a conclusão de cada etapa serão apresentados em reuniões com representantes da sociedade e das instituições públicas os resultados da pesquisa para aprovação e divulgação juntos aos entes de interesse por meio de documento digital.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Mato Grosso do Sul, identidade, Cultura.

1 Coordenadora do Projeto Professora do Curso de arquitetura e Urbanismo, FAENG, maria.ribas@ufms.br.
2 Professores Colaboradores Colaborador, Graduação arquitetura, FAENG. victoriadelvizio@hotmail.com
3 Técnico administrativo Graduação arquitetura, FAENG.
4 Alunos do Curo de arquitetura FAENG.

Apoio: IPHAN, Secretaria de Cultura do estado de Mato Grosso do Sul, Secretaria de Cultura de Campo Grande, Prefeitura de Ponta Porã e Prefeitura de Porto Murtinho.

Agradecimentos: Aos que apoiam este projeto.

Referências

ARRUDA, Ângelo M. V. História da arquitetura de Mato Grosso do Sul: origens e trajetórias. Campo Grande: A. M. V. Arruda, 2009.
UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, à Ciência e à Cultura. Convenção para a salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial - Paris, 17 de outubro de 2003. Tradução de Ministério das Relações Exteriores, Brasília, 2006.

PERFIL SOCIOAMBIENTAL NO PARCELAMENTO JARDIM SAYONARA, EM CAMPO GRANDE/MS, PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - ATHIS - FASE 2

Ana Carolina Santana[1], Mateus Baesso Ramilo[2], Nina Alt Carvalho[3], Regina Maria Scatena[4]; Cynthia de Souza Santos[5]; Paulo Eduardo Barbosa de Abreu[6]

ENEX-3111

RESUMO - Este Projeto de Extensão, em desenvolvimento no Laboratório de Estudos Urbanos - LEU do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFMS, investiga as condições de habitabilidade da população do Parcelamento Jardim Sayonara, no Bairro Popular, Região Urbana do Imbirussu, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Bem como, elabora uma metodologia para aplicação da Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social - ATHIS. Objetiva-se caracterizar e qualificar o habitat em que vive essa comunidade de baixo poder aquisitivo. A análise identifica a situação de vulnerabilidade socioambiental, isto é, os problemas relacionados à infraestrutura urbana básica, aos aspectos construtivos e as condições sociais e ambientais da população afetada. A Agência Municipal de Habitação - EMHA tem atuado na área e colabora com o desenvolvimento dos estudos, através da parceria com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul - CAU/MS e a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul- UFMS. O projeto ressalta a importância da atuação dos profissionais na área da construção civil em projetos sociais. Por isso, a linha do projeto de extensão abarca as áreas de Saúde e Bem-Estar, Redução das Desigualdades e Cidades e Comunidades Sustentáveis, enquadradas entre os 17 objetivos da ONU, para o atendimento da Agenda 2030. Além de gerar embasamento teórico e metodológico para discussões, apontando os problemas identificados junto às comunidades que vivem em habitações precárias e sem regularização fundiária, essa pesquisa possibilitará a aplicação da ATHIS com a geração de projetos arquitetônicos a serem desenvolvidos no Laboratório Experimental - LEX e no Canteiro Experimental do bloco de Arquitetura e Urbanismo.

Palavras-chave: Política Habitacional; Habitação de Interesse Social; Assistência Técnica; Campo Grande.

1 Bolsista de Extensão: Graduação em Arquitetura e Urbanismo, FAENG, anakaroldelimasantana@gmail.com.
2 Bolsista de Extensão: Graduação em Arquitetura e Urbanismo, FAENG, mateusramilo@gmail.com.
3 Bolsista de Extensão: Graduação em Arquitetura e Urbanismo, FAENG, ninaaltcarvalho@gmail.com
4 Colaboradora Voluntária: Graduação em Geografia Bacharelado, FAENG, reginam.scatena@gmail.com.
5 Coordenadora, FAENG, cynthiaarq@yahoo.com.br
6 Técnico-administrativo em Arquitetura e Urbanismo, FAENG, paulo.abreu@ufms.br.

Referências

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Assembleia Geral das Nações Unidas em Paris, 1948.

_____. LEI N° 11.888, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2008: Assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social. Brasília: Congresso Nacional.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Déficit Habitacional no Brasil 2005. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2005, cap. 2, pp. 12-28. Disponível em: www.cidades.gov.br/secretarias-nacionais/secretaria-de-habitacao/biblioteca.

DIFUSÃO ONLINE DE TECNOLOGIAS CONSTRUTIVAS SUSTENTÁVEIS

Délis Paulo Pereira[1], Ana Paula Da Silva Milani[2], Andrea Naguissa Yuba[2], Karina Trevisan Latosinski[4]

ENEX-3117

RESUMO - Este trabalho corresponde ao processo de elaboração de material educativo com objetivo de suprir a carência de disponibilidade de informações acerca de técnicas de construção com terra, também ditas não convencionais. O atraso brasileiro em relação aos incrementos tecnológicos nestas técnicas devido ao distanciamento entre P&D (pesquisa e desenvolvimento) e mercado e entre universidade culminou em uma falta de conhecimento generalizada que, não apenas prejudicou o setor do ponto de vista econômico e produtivo, mas também deixou de contribuir em prol da sustentabilidade. A partir disso, intentou-se sistematizar conteúdos em formato de vídeos categorizados em perguntas-chave acerca do tema, baseados nas teorias de aprendizado cognitivo. Sobre elas, tem-se a recomendação de Brame (2017) sobre a segmentação de conteúdos com o objetivo de permitir o engajamento com pequenos pedaços de novas informações. Em busca da elaboração de um material assertivo em termos educativos considerando a credibilidade da informação, buscou-se por pesquisadores da área para serem entrevistados para estruturar o produto final, que será exposto pelo público-alvo do projeto para obter resposta acerca da eficácia do material. Desta maneira, foram gerados onze vídeos que partem de uma pergunta inicial e conduzem por meio de uma linha de raciocínio enriquecida com a introdução de imagens e animações à uma resposta final. Pretende-se divulgar os vídeos na Rede TerraBrasil e em plataformas digitais que promovam a interação do espectador e possibilite a réplica por meio de comentários a fim de obter o ***feedback*** da ação tanto por pedreiros e mestres de obras como gestores públicos, comunidade acadêmica e interessados na área da construção.

Palavras-chave: Vídeos; Arquitetura de terra; Sustentabilidade; Técnicas construtivas não convencionais.

1 Graduação em Arquitetura e Urbanismo, FAENG. (delispereira2@gmail.com)
2 Orientadora, PPGEES/FAENG. (ana.milani@ufms.br)
3 Co-orientadora, PPGEES/FAENG. (naguissa@gmail.com)
3 Co-orientadora, FAENG. (karina.latosinski@gmail.com)

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Agradecimentos: Rede TerraBrasil

Referências

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. [S. l.], 12 abr. 2017. Disponível em: https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento--sustentavel-da-onu/. Acesso em: 15 abr. 2019.

BRAME, Cynthia J. Effective Educational Videos: Principles and Guidelines for Maximizing Student Learning from Video Content. CBE-Life Sciences Education, [S. l.], v. 15, n. 4, 1 dez. 2016. DOI https://doi.org/10.1187/cbe.16-03-0125. Disponível em: https://www.lifescied.org/doi/full/10.1187/cbe.16-03-0125. Acesso em: 15 abr. 2019.

PLANO DE URBANIZAÇÃO PARTICIPATIVO: COMUNIDADE CIDADE DE DEUS - 2ª EDIÇÃO

Anita de Matos Valdonado[1];Juliana Magalhães Milhomem Santos[2];Leonardo de Moraes Rocha Sales[3]; Nicholas Gabriel Colombo Bueno Bártolo[4];Amanda Simões Corrêa Jorge[5];;Iara Rodrigues Gudi[6];Paulo Eduardo Barbosa de Abreu[7];Maria Lúcia Torrecilha[8]

ENEX-3122

RESUMO - O objetivo deste projeto de extensão é a elaboração de um Plano Participativo de Urbanização para a Comunidade Cidade de Deus, partindo da premissa de que é necessário o envolvimento e participação das comunidades envolvidas. O Plano de Urbanização Participativo para a favela Cidade de Deus - 2ª Edição propôs uma metodologia participativa como instrumento de reconhecimento da cidadania, em todas as suas etapas. Assim, o projeto se debruça sobre as condições de habitabilidade e da precária situação de infraestrutura e equipamentos comunitários urbanos que atinge às populações mais pobres, bem como sobre as ações de planejamento e gestão urbanas adotadas pela Prefeitura Municipal de Campo Grande. O método de trabalho baseia-se em levantamentos bibliográficos, de campo e pesquisas com a comunidade sobre as mudanças esperadas, expectativas e receios com o projeto. Foram formulados indicadores baseados nas temáticas e/ou problemas levantados no debate como saneamento, qualidade de vida, habitação, cidadania, equipamentos comunitários entre outros. Como resultado buscamos compreender o planejamento urbano em todas as dimensões - sociais, territoriais, urbanísticas e ambientais - principalmente na realidade das comunidades de favela, cuja população encontra-se totalmente excluída do processo de produção da cidade, como também o resgate dos espaços sociais de convivência que existiam antes do processo de desmembramento da Cidade de Deus. Por fim, a comunidade decidirá sobre os diversos aspectos da ação de extensão, proporcionando as respostas que nortearam o projeto urbanístico. Desta forma, as propostas estarão pautadas nas potencialidades identificadas em etapa anterior, legislações vigentes e em referências de Planos Participativos exitosos no contexto do território brasileiro e da América Latina.

Palavras-chave: Planejamento Urbano; Participação; Comunidade; Cidadania.

1 Bolsista de Extensão: Graduação em Arquitetura e Urbanismo, FAENG, anitavaldonado@gmail.com.
2 Bolsista de Extensão: Graduação em Arquitetura e Urbanismo, FAENG, julianamilhomem6@gmail.com
3 Bolsista de Extensão: Graduação em Arquitetura e Urbanismo, FAENG, leonardo.sales@ufms.abea.arq.br
4 Bolsista Permanência: Graduação em Arquitetura e Urbanismo, FAENG, ngcolombo@gmail.com.
5 Colaboradora Voluntária: Graduação em Arquitetura e Urbanismo, FAENG,amanda.simoes.correa@gmail.com
6 Colaboradora Voluntária: Graduação em Arquitetura e Urbanismo, FAENG, iara.gudi@gmail.com
7 Técnico-administrativo em Arquitetura e Urbanismo, FAENG, paulo.abreu@ufms.br
8 Orientadora, FAENG, maria.lucia@ufms.br

VERDE PERTO: PATRIMÔNIO AMBIENTAL DA UFMS - ANO 2

Isabella Neto da Silva[1]; Gabriel Felix Ortega[1] Eliane Guaraldo[2,5]; Jackeline Maria Zani Pinto da Silva Oliveira[3]; Ariel Pinto[4]; Jéssica Rabito Chaves[4]

ENEX-3127

RESUMO - O campus da UFMS Campo Grande possui vegetação abundante, contendo em seu domínio remanescentes de cerrado, uma Reserva Particular do Patrimônio Natural e ampla arborização de acompanhamento viário e ornamentação. Entretanto, a comunidade universitária e a população da vizinhança pouco conhecem sobre esta flora. A conservação e valorização de áreas verdes urbanas está diretamente conectada à noção de pertencimento nesse patrimônio natural [1] e é possível sensibilizar a curiosidade da comunidade ao apresentá-la à plantas de ocorrência rara ou que contenham flores vistosas e frutos úteis. O projeto Verde Perto, tem como objetivo apresentar, divulgar e discutir este patrimônio natural, sua importância local e os saberes populares associados à ele. Para isso, foram estabelecidas três trilhas, onde se procederam a identificação de espécimes com algum apelo e confeccionado um livreto de apoio com curiosidades e atividades sobre a vegetação encontrada. Posteriormente, ocorreu a visita guiada com 23 crianças de idade entre 8 e 14 anos, oriundos do projeto educacional "Florestinha Matas do Segredo". Observou-se durante o percurso que mesmo se tratando de um público com conhecimento prévio sobre vegetação, muitos não reconheciam as espécies nativas. Todavia, ao referir-se ao uso de plantas, muitos compartilharam experiências pessoais, sobretudo na utilização em remédios caseiros e alimentação. Compreendendo a cidade universitária como uma paisagem cultural, onde há um complexo indissociável espaço e as dimensões de relações humanas [2], é possível avaliar com este projeto a necessidade da maior exploração do potencial destas áreas livres para articulação e construção de conhecimentos. E embora as plantas possuam importância evidente para o ambiente urbano, estas seguem negligenciadas no cotidiano. Neste sentido, é notável que a experiência de troca entre saberes informais e científicos aumenta o repertório de ambas partes, abrangendo desde o reconhecimento de espécies arbóreas à curiosidades relacionadas e assim despertando a necessidade de conservação através da educando e valorização deste patrimônio natural.

Palavras-chave: Árvores do campus; Educação Ambiental; Conservação; Arborização Urbana.

1 Bolsista Extensão, Curso de Arquitetura e Urbanismo, FAENG, isabela.grupojp@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Engenharia Civil, FAENG.
3 Colaborador, Graduação em Ciências Biológicas, FAENG.
4 Colaborador, PPGRN, FAENG
5 Orientador, FAENG.

Referências

[1] RIGATTI, Décio (1995). Apropriação social do espaço público - um estudo comparativo. São Paulo: Paisagem Ambiente: ensaios. n. 7 p. 141-197.

[2] NÓR, Soraya (2013). O Lugar Como Imaterialidade da Paisagem Cultural. São Paulo: Paisagem Ambiente: ensaios - n. 32, p. 119-128.

MINHA NASCENTE

Rubens Milton Silvestrini de Araujo[1]; Paulo Eduardo Barbosa de Abreu[2]; Eliane Guaraldo[3]; Simone Fortes de Oliveira Lima[4]; Isabella Celina Lopes Ortiz[5]; Larissa Akemi Silva Miyashiro[5]; Mariel Bortolás[5].

ENEX-3128

RESUMO - O projeto de extensão 'Minha Nascente' tem como objetivo principal promover aos participantes do Instituto de Desenvolvimento Evangélico no Bairro Caiobá a consciência ambiental em relação aos recursos hídricos urbanos, tornando as comunidades carentes locais protagonistas da conservação, preservação e recuperação dos recursos naturais renováveis. O projeto visa levar para as comunidades carentes o conhecimento sobre meio ambiente natural e o reconhecimento dos recursos naturais e todas as suas funções exercidas, tanto para a natureza como para a sociedade urbana, conhecimentos estes adquiridos no ambiente acadêmico. A demanda a ser contemplada por este projeto de extensão visa promover o conhecimento ambiental evidenciando a valorização dos recursos hídricos urbanos - despertando no público-alvo a necessidade de realização do automonitoramento ambiental do local. Escolheu-se como participante o Instituto de Desenvolvimento Evangélico - IDE - devido a sua proximidade da Área de Preservação Permanente - APP - do córrego Lagoa, localizados no Bairro Caiobá em Campo Grande / MS e também pelo tipo de ação executada pela instituição. A Organização não Governamental - ONG - tem como público-alvo crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, proporcionando através de atividades educacionais, esportivas e de lazer uma reinserção social.

Palavras-chave: meio-ambiente; planejamento urbano ambiental; sociedade; recursos hídricos.

1 Orientador, Docente FAENG/UFMS
2 Colaborador, Técnico FAENG/UFMS
3 Colaborador, Docente FAENG/UFMS
4 Colaborador, Técnico FAENG/UFMS
5 Bolsista UFMS (PBEXT), discente de graduação em Arquitetura e Urbanismo/FAENG/UFMS

Agradecimentos: Instituto de Desenvolvimento Evangélico - IDE.

Referências

DAMINELLI, Rebeca Mattos; SILVA, Sandro Menezes. **Casos de sucesso na educação ambiental**. Curitiba: IESDE, 2009.

FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro. **Planejamento ambiental para a cidade sustentável**. 2. ed. São Paulo: Annablume-FAPESP, 2001.

FRANK, Beate. **Promoção da gestão de recursos hídricos em bacia hidrográfica**: aprendizagem do projeto Piava. Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. v. especial, setembro de 2010.

FERNANDES, Marlene Allan (coords). **Cidades sustentáveis**: subsídios à elaboração da ajuda 21 brasileira. Brasília: Ministério do Meio ambiente, 2000.

FILIPINI, Gedalva Terezinha Ribeiro, et al. **A educação ambiental em bacias hidrográficas**: uma experiência nas escolas públicas do Rio do Peixe (SC). Rev.eletrônica Mestr. Educ. Ambient. v. especial, setembro de 2010.

GUERRA, Antonio Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da**. Impactos ambientais urbanos no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

Instituto de Desenvolvimento Evangélico-IDE. Disponível em: <http://institutoide.org.br/>. Acesso em: 21 de março de 2018.

PROGRAMA ARTE NA ESCOLA

Marina Costa Bucceroni[1]; Maria Lúcia da Silva Garcia[2]; Diego Vinícius Gonçalves[3]; Ubiratan Cruz de Almeida Júnior[4], Simone Rocha Abreu[5]; Aline Sesti Cerutti[6]

ENEX-3153

RESUMO - O Programa de Extensão Arte na Escola/PROECE/UFMS, vem efetivando suas ações desde sua implantação no ano de 2005, firmado através da parceria com o Instituto Arte na Escola. Este Programa tem por objetivo contribuir com a formação no ensino de arte inicial dos acadêmicos do Curso de Artes Visuais-UFMS e formação continuada dos professores de arte do estado de MS. Estabelece a relação entre ensino, pesquisa e extensão, aproximando os alunos de graduação dos professores de artes do estado, dando suporte teórico metodológico, possibilita a reflexão sobre a prática, estimulando a pesquisa no ensino de arte. Entre as ações realizadas pelo Programa e efetivadas através das parceiras com as instituições, como Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, Comissão sul-mato-grossense de Folclore e ETI Ana Lúcia de Oliveira Batista, entre outras. O Programa se desdobra em: Grupo de Estudos, o anual Prêmio Arte na Escola Cidadã, participação no Festival América do Sul Pantanal e no ano de 2019, englobará proposta de mediação cultural no Museu de Arte Contemporânea - MARCO. O embasamento teórico das ações do Programa, tem se fundamentado em Paulo Freire, propondo ao educador a reflexão crítica sobre a sua prática, um movimento dialético entre o pensar e o fazer, com respeito às identidades e a autonomia. Promovemos os diálogos entre arte e cultura, procurando ultrapassar a cultura de celebração, acrescentando o "crítico" e o "multi" no multiculturalismo crítico no ensino de arte. Consideramos importante a compreensão da dinâmica cultural, reconhecendo as identidades e os hibridismos, para promover transformações nas concepções de mundo que ainda é excludente.

Palavras-chave: Arte; Cultura; Educação.

1 Bolsista Bolsa Permanência do MEC: Graduação em Artes Visuais- Licenciatura, FAALC, jualves.465@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Artes Visuais- Licenciatura, FAALC.
3 Colaborador, Graduação em Artes Visuais- Licenciatura, FAALC.
4. Colaborador, Graduação em Artes Visuais- Licenciatura, FAALC.
5 Orientador, FAALC.
6 Orientador, FAALC.

Referências

CHALMERS, G. *Seis anos depois de Celebrando o Pluralismo: transculturas visuais, educação e multiculturalismo crítico.*

In: BARBOSA, A. M. (Org.) *Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais.* 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.* São Paulo: Paz e Terra, 2000.

LARROSA,Jorge. *Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas.* Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2001.
RITCHER, I. M. *Multiculturalidade e Interdisciplinaridade*. In: BARBOSA, A. M. (Org.). Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte. 6ª Edição. São Paulo: Cortez.

PROJELE: UM PROJETO DE EXTENSÃO E A FORMAÇÃO INICIAL DOS DISCENTES DE LETRAS DA UFMS

Nicole Maciel De Souza[1]; Renata Alves Dos Santos[2]; Marta Banducci Rahe[3]

ENEX-3167

RESUMO - O presente trabalho traz um recorte de uma pesquisa realizada entre 2016 e 2018 no projeto de extensão de ensino de línguas adicionais, PROJELE, hoje vinculado ao Programa de extensão: ensino de línguas -PROGELI/UFMS, com o objetivo principal de entender o papel deste projeto na formação inicial dos discentes do curso de Letras da UFMS que atuam e atuaram como professores-bolsistas, ministrando aulas de idiomas nos cursos nele oferecidos. Como base teórica utilizamos os autores Assis (2011) e Penin (2001) cujas pesquisas voltam-se para a formação de professores e, a fim de situarmos nossa problemática tomamos, ainda, os estudos de Ferreira e Batista(2017) e Santos(2014) que têm como base a análise de projetos de extensão. Como metodologia, propusemos dois questionários on-line, para dois grupos distintos de professores-bolsistas. O primeiro, formado por acadêmicos da graduação que atuam no projeto desde o período investigado, contendo duas perguntas abordando principalmente a importância da sua participação no projeto, o segundo, um grupo de ex-professores-bolsistas que já concluíram a graduação. Para estes, aplicamos um questionário com cinco perguntas, no sentido de entendermos se o fato de terem sido professores-bolsistas no PROJELE influenciou a sua percepção do "ser professor" de língua adicional. A maioria daqueles que estão atuando no projeto apontou como maior benefício, a possibilidade de se colocar em prática as teorias aprendidas nos cursos de Letras ainda na formação inicial. Observamos também que os ex-professores do projeto, hoje graduados, relacionam suas participações no projeto à sua inserção no mercado de trabalho, muito em função das experiências adquiridas nele. Os resultados apresentados na pesquisa além de trazerem questões que abrem portas para novas investigações apontaram para a necessidade de se ampliar os estudos acerca da influência dos projetos de extensão na formação inicial de professores.

Palavras-chave: Ensino de línguas; Formação de docentes; Projeto de Extensão.

1 Graduando em Letras Português/Inglês, FAALC, nicolemacielsouza@gmail.com.
2 Graduando em Letras Português/Inglês, FAALC, santosrenataa84@gmail.com.
3 Orientador, FAALC.

Referências

ASSIS, R. M, BONIFÁCIO, N. A. **A formação docente na universidade: Ensino, pesquisa e extensão**. MS: Educação e fronteiras, 2011.

FERREIRA, Jonathan; BATISTA, Jéssica. **Ensino de línguas estrangeiras em projetos de extensão: ampliando concepções de linguagem e fortalecendo o compromisso social do professor**. Paraíba: VI CLAFPL, 2017.

PENIN, S. T. S. **A formação de professores e a responsabilidade das universidades**. São Paulo: Estudos Avançados, 2001.

SANTOS, Marcos Pereira dos. **A extensão universitária como "laboratório" de ensino, pesquisa científica e aprendizagem profissional: um estudo de caso com estudantes do curso de licenciatura em pedagogia de uma faculdade particular do estado do Paran**á. UFPG, 2014.

PROJETO CanteMus - LABORATÓRIO DA VOZ: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DA MÚSICA VOCAL EM MATO GROSSO DO SUL

Ana Lúcia Iara Gaborim Moreira[1]; Denise França Benites[2]; Vanessa Araújo da Silva[3];

ENEX-3172

RESUMO - O **CanteMus - laboratório da voz** consiste em um projeto de extensão e pesquisa da UFMS que abarca a prática coral em grupos de distintos perfis. O primeiro grupo vocal, que leva o nome do projeto, é formado principalmente por acadêmicos do curso de Música. O segundo é o **Coro feminino da UFMS,** com atualmente 18 integrantes, envolvendo professoras, técnicas, alunas da UFMS e cantoras da comunidade externa, com ou sem experiência musical. O mais novo e terceiro grupo coral inserido no projeto, com um trabalho específico para a pessoa idosa, é o **Coral da UnAPI**, com mais de 40 participantes. Todos os grupos têm ensaios semanais onde se trabalha a técnica vocal e o estudo de repertório - que abrange música erudita, sacra e popular - adequados ao nível de estudo musical e às características vocais de cada grupo. Procuramos, além de educar musicalmente, promover o bem-estar físico, emocional e sociocultural de seus participantes por meio da vivência artística. Esporadicamente, os grupos realizam apresentações públicas, em eventos da própria universidade (como o Movimento Concerto, Semana Mais Cultura e congressos) e fora dela, como em hospitais, teatros, aeroporto, igrejas, praças públicas, instituições como SESC, Embrapa, IFMS, Sicredi, Secretaria de Educação e de Cultura. O **Grupo Vocal CanteMus**, composto por 22 integrantes, também se apresenta em outras cidades do interior do estado, como: Aquidauana, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Naviraí, Paranaíba, Ribas do Rio Pardo e Três Lagoas. Nessas oportunidades, realizam-se workshops de saúde vocal e/ou oficinas de regência para professores e músicos das cidades. Além disso, esse grupo tem recebido frequentemente convites para Festivais Nacionais de Coros. Assim, desde 2017 procuramos promover a prática coral dentro e fora da universidade, envolvendo a comunidade nos ensaios e apresentações, considerando que "cantar em um coro tem promovido benefícios emocionais, sociais intelectuais, criativos e físicos" (JUDD; POOLEY, 2014, p.270).

Palavras-chave: Canto Coral, Extensão Universitária, Educação Musical.

1 Orientador, FAALC: Drª professora do curso de Música, ana.gaborim@ufms.br
2 Colaborador, Graduação em Música, FAALC, denisebenites90@gmail.com
3 Colaborador, Graduação em Música, FAALC, vanessaeducadoramusical@gmail.com

Referências

JUDD, M.; POOLEY, J.A. The psychological benefits of participating in group singing for members of general public. In: **Psychology of Music,** vol 42 (2). London, UK: Sage Publications Ltd, 2014, p.269-283.

PROJETO CORAL INFANTOJUVENIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (PCIU!): INICIAÇÃO MUSICAL PELO CANTO EM CONJUNTO

Ana Lúcia Iara Gaborim Moreira[1]; Denise França Benites[2]; Vanessa Araujo da Silva[3]

ENEX-3177

RESUMO- desde 2013, o PCIU! traz ao ambiente universitário crianças e adolescentes da comunidade campo-grandense, com o objetivo de ensinar música por meio do canto coral. Como metodologia, são realizados ensaios semanais onde os coralistas participam de diversas atividades lúdicas interligadas. Fazem parte dessa rotina a "hora das brincadeiras" (momento inicial, com jogos rítmicos e dinâmicas de socialização); a apreciação musical; o aprendizado do solfejo (leitura musical); a preparação vocal - que compreende a consciência corporal, o alinhamento postural, exercícios de respiração e ***vocalizes*** - e por fim, o aprendizado de canções. As apresentações públicas do grupo se realizam em eventos da UFMS e em outras instituições parceiras, como: ONGs, hospitais, shoppings, teatros, IFMS, SESC e UEMS. Destacam-se os concertos realizados com o Coro de Câmara da USP, a Orquestra Sinfônica Municipal e a banda da Base Aérea de Campo Grande e a abertura de inscrições do programa "The Voice Kids 2019". Realizamos apresentações fora da cidade, participando do Festival Prelúdios (Dourados, MS) e do FETRAN /Polícia Federal (Bonito, MS). Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, já realizamos cinco edições do "Encontro de Coros Infantojuvenis. Além disso, esporadicamente promovemos oficinas de Teatro e Dança com profissionais convidados dessas áreas, para que as crianças possam aperfeiçoar sua expressão artística. Podemos estimar que aproximadamente 400 crianças já participaram do projeto, que atualmente se divide em cinco grupos: PCIUzinho, PCIU New, PCIU Alfa, PCIU Mais e PCIU Master (voltado para os pais dos coralistas). O projeto conta com a participação dos acadêmicos do Curso de Música da UFMS, que atuam como monitores, proporcionando-lhes uma vivência em coro infantojuvenil. O PCIU! também tem gerado publicações técnico-científicas em congressos nacionais e internacionais, monografias e projetos de pesquisa.

Palavras-chave: Coro infantojuvenil; Projeto de extensão em música; iniciação musical.

1 Orientadora, FAALC: Drª em Artes - professora do curso de Música, ana.gaborim@ufms.br
2 Colaboradora, Graduanda em Música, FAALC.
3 Colaboradora, Graduanda em Música, FAALC

Apoio: PROECE-UFMS.

EQUIPE AVANÇADO: O FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE COXIM.

Ingrid Loise Cruz dos Santos[1]; Ana Carolina Saggin Brito[1]; Heliete Feitosa de Matos[1]; Paulo Ricardo Trussardi Maia[1]; Mônica Alves Silva[1]; Elaine Rucaglia Rizzo[2]; Sueli Santiago Baldan[2]; Rafaela Azevedo Abrantes de Oliveira[6]

ENEX-3190

RESUMO: A portaria n. 4.279/2010 a rede de Atenção a Saúde (RAS) é entendida como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que se integram por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscando garantir a integralidade do cuidado. **Objetivo**: relatar o trabalho da equipe avançado na regulação assistencial da secretaria de saúde do município. **Metodologia**: Estudo relato de experiência, descritivo dos casos de oncologia no município de Coxim/MS. O projeto de extensão Integrar encontra-se no seu 2 ano, uma das suas ações é ter alunos que se dirijam a secretaria do município de Coxim, acompanhando pacientes que necessitam de serviço de alta complexidade. **Resultados:** Etapas estão em andamento, consiste em capturar relatórios do primeiro trimestre de 2019, obtendo o preenchimento de 21 formulários, até o momento e tabular. Baseado nos dados preenchidos, será estabelecido contato, via telefone, para acompanhar o andamento das consultas ou tratamento, oferecendo educação em saúde e garantindo continuação do cuidado. **Considerações finais**: O desenvolvimento das atividades do grupo contribui para melhor articulação entre os pontos que compõe a RAS e pacientes em tratamento na capital, colaborando para evitar lacunas, mantendo assim o vínculo do paciente ao cuidado integral.

Palavras-chave: Integralidade em saúde; grupo avançado; Continuidade da Assistência ao paciente.

1 Autora, Enfermagem, CPCX, ingridlouise44@gmail.com.
2 Colaborador, Enfermagem, CPCX
3 Orientador, Enfermagem, CPCX.

Apoio: PROECE-UFMS

Referências

Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Redes de produção de saúde - Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

Machado, MFAS. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual. Ciência & Saúde Coletiva, 12 (2):335-342, 2007.

Manual de Bases Técnicas da Oncologia - SAI/SUS - Sistema de Informações Ambulatórias - 22ª Edição - Maio/2016.

CURSO DE CUIDADOR DE IDOSOS

Bruna Soares Dos Reis Aranha[1]; Amanda Pires Alcaraz Caramalac[2]; Suzi Rosa Miziara Barbosa[3]; Ramon Moraes Penha[4], Camila Guimarães Polisel[5]

ENEX-3202

RESUMO - O Brasil tem vivenciado um processo de envelhecimento populacional acelerado. A gerontologia é uma ciência multi e interdisciplinar que estuda o processo de envelhecimento (VERAS, 2009). Assim, faz-se necessário a qualificação dos profissionais envolvidos na assistência ao idoso para que haja ampliação na identificação precoce de situações de risco, na realização de medidas preventivas e de suporte e desenvolvimento de habilidades e competências para lidar com as especificidades desta população de forma a garantir o envelhecimento ativo e saudável (MALAGUTTI E BERGO, 2010). Trata-se de um curso de extensão centrado na qualificação de cuidadores de idosos a ser realizado na modalidade de educação presencial, em Campo Grande/MS, no período de agosto a outubro de 2019. O público alvo compreende os cuidadores de idosos da Sirpha - Lar dos Idosos, entidade não governamental, sem fins lucrativos e classificada como uma Instituição de Longa Permanência (ILPI) que presta serviços de alta complexidade, ou seja, atende idosos com dependência de autocuidados para a vida diária. Profissionais de outras ILPI também poderão participar do curso, a partir de livre demanda. O curso possui carga horária total de 40 horas, com aproximadamente 2h semanais de atividades. Utilizar-se á, como metodologia de aprendizagem, aulas teóricas expositivas e dialogadas, discussão de casos clínicos da(s) instituição(ções) e dinâmicas diversas, além da disponibilização de material complementar. O curso será realizado por docentes e graduandos da UFMS, além de preceptores, tutores e residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados (PREMUS/CCI/Hospital São Julião/UFMS). Esse formato reforça a ideia do trabalho multiprofissional e interdisciplinar, onde a interação entre três ou mais áreas de conhecimento tem como meta superar a fragmentação do conhecimento, com vista à melhor compreensão e desenvolvimento de competências mínimas para operacionalização da concepção ampliada de saúde frente às demandas advindas do envelhecimento brasileiro.

Palavras-chave: Gerontologia, Desenvolvimento de pessoal, Equipe de assistência ao paciente.

1 Colaborador, Graduando em Farmácia, FACFAN, brunasoaresaranha@gmail.com.
2 Colaborador, Graduando em Farmácia, FACFAN.
3 Colaborador, Docente, Graduação em Fisioterapia, INISA.
4 Colaborador, Docente, Graduação em Enfermagem, INISA.
5 Orientador, FACFAN.

Apoio: PROECE/UFMS.

Agradecimentos: À Sirpha - Lar do Idoso e ao Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados (PREMUS/CCI) pela colaboração no desenvolvimento das ações.

Referências

VERAS RP. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. Rev Saúde Pública 2009;43(3):548-54

MALAGUTTI W, BERGO AMA. Abordagem interdisciplinar do idoso. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Rúbio, 2010.

COMPARAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ATLETAS E ESPORTISTAS DE MUSCULAÇÃO, LUTAS E FUTEBOL ATENDIDOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UFMS

Stéphano Medeiros Ribeiro[1]; Matheus Thomaz Heck[1]; Gabriela Silveira Menezes[1]; João Victor Silva Santos[1]; Teresa Cristina Abranches Rosa[2]; Fabiane La Flor Ziegler Sanches[3].

ENEX-3214

A composição corporal adequada é um fator importante relacionado ao desempenho, pois o nível de gordura corporal pode influenciar diretamente na prática de várias modalidades esportivas[1]. A alimentação adequada é fundamental para o bom desenvolvimento físico, visto que os nutrientes proporcionam combustíveis energéticos para os exercícios e oferecem elementos essenciais para síntese e reparo de tecidos[2]. O objetivo do estudo foi comparar diferentes modalidades esportivas em relação a composição corporal. Os dados foram coletados através do projeto de extensão Atendimento nutricional de atletas e esportistas, realizado na Clínica Escola da UFMS. A metodologia consistiu em atender em consultório através de um protocolo específico, com auxílio de fita métrica, balança e adipômetro para aferir as medidas corporais. Foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, frequência de treino, peso, estatura, Índice de Massa Corpórea (IMC), circunferência de cintura e percentual de gordura corporal, bem como as respectivas classificações. Foram avaliados 30 participantes, sendo 60% do sexo feminino e 40% do masculino. Do total, 50%, 23,3% e 26,7% praticavam musculação, lutas e futebol, respectivamente. A maior parte praticava sua modalidade 4 vezes/semana. Para a circunferência da cintura, 76,7% dos participantes estavam classificados como "sem risco"; mais da metade foram classificados, segundo o IMC, como eutrofia e um terço como sobrepeso. O percentual de gordura corporal de 70% estava adequado e 30% inadequado. Houve diferença significativa na comparação entre as modalidades esportivas apenas para a frequência semanal de treino, sendo que as demais variáveis avaliadas não diferiram entre si. Podemos concluir que a maioria dos participantes se encontrava em boa condição física, sem riscos eminentes à saúde, entretanto um acompanhamento nutricional adequado é parte fundamental aliado a prática de exercícios.

Palavras-chave: Avaliação nutricional; Antropometria; Nutrição esportiva.

1 Graduação em Nutrição, Facfan, stephanomedeiros@gmail.com.
2 Colaboradora, nutricionista do Curso de Nutrição, Facfan.
3 Orientadora, docente do Curso de Nutrição, Facfan.

Referências

1) PETREÇA, D. R. Comparação dos métodos de bioimpedância "hand to hand" e equação de Faulkner para avaliação da composição corporal em jogadores de futebol. EFDeportes.com **Revista Digital**. Buenos Aires. 2009.

2) FLORES, T. G.; MATTOS, K. M. Análise de macronutrientes e índice glicêmico consumidos nas refeições antes, durante e após o treino por atletas de futebol profissional de Camaquã-RS. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**. São Paulo. v. 5. n. 29, p. 394-401, 2011.

USO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS BIODIVERSOS COMO ALTERNATIVA PARA RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA NO CERRADO

Tiago Conde de Almeida[1]; Felipe Leite Lima[2]; Maria Luciana Zequim Colado[3], Luanda Caroline Parreira de Paula[4], Diego Alves de Araújo[5], Ieda Maria Bortolotto[6], Letícia Couto Garcia[7].

ENEX-3236

RESUMO - O termo agrofloresta é definido como um sistema de gestão sustentável para terra que aumenta a produção global, combinando culturas agrícolas, árvores, plantas florestais e/ou animais simultaneamente ou sequencialmente, aplicando práticas semelhantes às da cultura local [1]. Porém, desde que as espécies utilizadas sejam nativas e que as atividades sejam de baixo impacto, os Sistemas Agroflorestais (SAFs) biodiversos possibilitam tanto a restauração ecológica quanto as práticas para fins de adequação ambiental legal. Além de gerar alternativas interessantes de fonte de renda, o SAF ainda é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento sustentável da agricultura no Brasil. O objetivo do trabalho foi implantar SAFs como práticas sustentáveis que visam a geração de renda e a restauração da APA do Guariroba em Campo Grande, MS. Inicialmente, levantamos as possíveis espécies nativas adaquadas a serem implantadas no SAF, respeitando a biodiversidade encontrada na região. Posteriormente, escolhemos espécies nativas focais que tivessem potencial econômico, em especial o alimentício. Elaboramos os arranjos espaciais de acordo com as demandas de copa das espécies focais adequando a demarcação das áreas escolhidas, sendo de 5x3m para o Cumbaru (***Dipteryx alata*** Vogel), de 2x1m para Guavira (***Campomanesia pubescens*** (Mart. ex DC.) O.Berg) e de 3x3 para as demais espécies nativas. Desenhamos um modelo de croqui conforme o perfil analisado dos proprietários e das quatro propriedades, totalizando 2 ha. Para a implantação dos SAFs utilizamos 1400 mudas de espécies nativas, 120 mudas de cumbaru e 200 de guavira, e culturas temporárias de mandioca (***Manihot esculenta,*** Crantz), abóbora (***Cucurbita*** sp.) e também dos adubos verdes feijão-de-porco (***Canavalia ensiformis,*** (L.) DC.) e guandú (***Cajanus cajan*** (L.) Huth). A implantação dos SAFs biodiversos com espécies nativas alimentícias para geração de renda e de restauração das espécies regionais foi viável, porém, ainda será avaliado o rendimento operacional, indicadores de crescimento e custo-efetividade.

Palavras-chave: Agroecologia; Agricultura Sintrópica; espaçamentos; Plantas Alimenticias Não Convencionais (PANC).

1 Bolsista Proece/Fapec: Graduação em Ciencias Biológicas, INBIO, tiagoconde14@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Ciencias Biológicas, INBIO, felipelp222@gmail.com.
3 Colaborador, Arcp Guariroba, lucianazequim@gmail.com.
4 Colaborador, Arcp Guariroba, luandacarolinevidal@hotmail.com.
5 Colaborador, Arcp Guariroba, diegoalvesarj@gmail.com.
6 Colaborador, INBIO, iedamaria.bortolotto@gmail.com.
7 Orientador, INBIO, garcialcbio@yahoo.com.br.

Apoio: Projeto proveniente do recurso firmado com o Programa Água Brasil da WWF-BRASIL em parceria com Banco do Brasil, Fundação Banco do Brasil e Agência Nacional das Águas para a implantação dos SAFs e a bolsa de extensão do Edital Proece/Fapec n° 8, de 2 de março de 2018 da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Além do financiamento citado acima, houve apoio de trocar de mudas de guavira, e doação de sementes com a AGRAER-MS e também doação de sementes de cumbaru da empresa Flora Pantanal. Este projeto está vinculado à ação de extensão "Valorização de Plantas Alimentícias do Pantanal e Cerrado" da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Referências

[1] BENE, J.G., BEALL, H.W., CÔTÉ, A. Trees, food and people: land management in the tropics. 1977. 52p.

CURSINHO PRÓ-ENEM UFMS CÂMPUS CPCX

Patrícia de Souza CABOCLO[1] Suélly de Mello OLIVEIRA[2] Silvana Aparecida da Silva Zanchett[3]

ENEX-3245

RESUMO - Demarcamos que o projeto Cursinho da UFMS, assumirá o compromisso público de iniciativa e interesse público, vinculado à educação, o qual é um direito de todos resguardado pela Constituição Cidadã de 1988: Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O objetivo principal do Projeto Cursinho UFMS é oportunizar aos estudantes oriundos de escolas públicas viabilidade para que ingressem ao Ensino Superior. Será conduzido por acadêmicos de graduação dos cursos do câmpus de Coxim, com supervisão de docentes, tendo como objetivo primeiro a preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibulares. Considerando o baixo poder socioeconômico da população local, o Cursinho será oferecido gratuitamente. Serão oferecidas as disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa, bem como atividades extras curriculares, cujo objetivo é a discussão e reflexão de temáticas de urgência social e que abrangem questões envolvendo ética, política, diversidade, meio ambiente, cultura, artes, entre outras, trabalhadas em formato de ciclos de debates, dentro das disciplinas. É essencial frisar que o Cursinho trabalhará por meio de aulas dinâmicas e permanentes, além de aplicação de simulados, aulas públicas externas, debates, rodas de conversa e aulas revisionais. O projeto vem contribuir com o papel de responsabilidade social da UFMS - Instituição Universitária, como promotora da ampliação do acesso ao Ensino Superior. Sendo que, uma das missões sociais da universidade é a democratização do saber com a comunidade. Logo, temos como foco dois processos importantes de formação educacional: a construção ativa do saber discente e a qualificação dos bolsistas extencionistas.

Palavras-chave: Democratização do saber, Pré-ENEM, Vestibular, Educação.

1. Bolsista: Acadêmica do curso de Letras, CPCX.
2. Bolsista: Acadêmica do curso de Sistemas de Informação, CPCX.
3. Orientadora: História, CPCX. E-mail: silvana.zanchett@ufms.br

Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: D.O. 5 de outubro de 1988. Disponível em: www.mec.gov.br/legis/default.shtm. Acesso em: 10 Abril. 2019.

SAZONALIDADES DA COMERCIALIZAÇÃO DO GRUPO BEM ESTAR DE LADÁRIO-MS

Denner Figueiredo Nascimento[1]; Edgar Aparecido da Costa[2]; Lucineide Rodrigues da Silva[3]

ENEX-4016

RESUMO - A agricultura camponesa enfrenta um grande desafio com a lógica de mercado, pois enquanto este funciona regulado pela lei da oferta e da procura objetivando a extração da mais valia dos trabalhadores, a agricultura camponesa se apoia no trabalho familiar e na produção para consumo próprio e comercialização de seus excedentes. Desde 2011, as equipes da Embrapa Pantanal e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS - Campus do Pantanal) realizam trabalhos de transição agroecológica e de organização das famílias camponesas para aumentar a segurança alimentar própria e para produzir alimentos para atender as populações urbanas de Corumbá e Ladário. Essas ações culminaram na formação do Grupo de Agricultores Agroecológicos Bem-Estar, em 2015 - um grupo informal que tem como objetivo, em curto prazo, organizar a comercialização da produção e, em médio prazo, se converter numa Organização de Controle Social (OCS) para certificação da produção orgânica pela venda direta [1]. O objetivo deste trabalho é analisar a variação das vendas dos principais produtos comercializados pelo Grupo Bem-Estar e como se comportam sazonalmente. Para tanto, pautou-se no levantamento de informações sobre a comercialização dessas famílias camponesas em uma feira específica, escolhida por conveniência da pesquisa. A partir de maio de 2016 até setembro de 2018 foram recolhidas anotações da comercialização de produtos agrícolas durante a "Feira de Produtos em Transição Agroecológica da Incubadora Tecnológica do Pantanal e da Fronteira", no Campus do Pantanal (CPAN) que acontecem todas às terças-feiras na UFMS, em Corumbá/MS. Foram escolhidos quatro produtos para o estudo, dentre os mais vendidos. Foi evidenciando uma variação considerável durante os anos. Alface e couve foram as folhosas mais ofertadas entre março e outubro; a mandioca teve seu período de maior oferta de maio a novembro; e o tomate, de julho a outubro.

Palavras-chave: Agroecologia; Feiras livres; Fronteira.

1 Bolsista de Extensão, Graduação em Sistemas de Informação, Câmpus do Pantanal, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, denner.nascimento@aluno.ufms.br.
2 Coordenador da ação, Câmpus do Pantanal, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, edgar.costa@ufms.br
3 Colaboradora, Câmpus do Pantanal, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, lucineide.silva@ufms.br

Apoio: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS e Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura - FAPEC, através do edital PROECE PAEXT N°8/2018. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq através do Edital Chamada N° 21/2016 - Linha 1: Criação de Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA) e; Edital Chamada - Linha B: Apoio à formação e institucionalização de novas incubadoras tecnológicas de economia solidária.

Referências

[1] COSTA, E. A.; RODRIGUES, A.; SOUZA, D. M.; FÉLIX, C. G. S.; PAULA, R. S.; FEIDEN, A. Perfil dos consumidores da feira de produtos de transição agroecológica na UFMS, Corumbá-MS, Brasil. In. Agroecol 2016. Anais... Dourados: UFGD, 2016.

BIOLOGIA PARA PANTANEIROS: UMA PERSPECTIVA DE 2018 ATÉ O PRESENTE

Silviane Christo da Silva Brito Souza[1]; William Marcos da Silva[2]; Lucineide Rodrigues da Silva[3];

ENEX-4040

RESUMO - O projeto "Biologia para Pantaneiros" tem como propósito divulgar a diversidade biológica aos alunos de escolas do ensino fundamental e médio, alunos de curso superior e população em geral de Corumbá e Ladário. Corumbá não possui museu de ciências naturais para a visitação pública, porém o Campus do Pantanal (UFMS) dispõe de laboratórios de biologia, podendo transmitir informações didáticas e científicas sobre biologia. Dentre os laboratórios da universidade está o de zoologia, no qual acontecem visitações guiadas ao seu acervo, que contam com a exposição de animais taxidermizados, esqueletos, crânios e animais preservados em álcool. Essas visitas oferecidas podem ser marcadas pelas instituições de ensino ou pelos órgãos públicos em datas particulares. Neste sentido as exposições são eventos que aproximam a sociedade das instituições assim como é uma oportunidade para aprendizado dos alunos envolvidos [1]. O projeto Biologia para Pantaneiros atendeu desde 2018 em torno de 200 a 250 alunos das escolas públicas e privadas de Corumbá e Ladário, proporcionando experiências e aprendizado ao apresentar informações sobre o bioma pantaneiro, pois a sociedade desconhece a abordagem da Biologia e os conhecimentos gerados por esta ciência que influencia no dia a dia e no meio ambiente. Espera-se que exibir as informações didáticas e científicas do acervo do laboratório seja uma forma de mostrar a importância do aprendizado oferecido promovendo conhecimento aos alunos do ensino fundamental e médio e de curso superior, e integre a população a universidade. Para complementar o objetivo do projeto está sendo desenvolvido, em parceria com o Laboratório de Ensino de Computação - LECO, o Muzoopan, um jogo educacional com intuito de auxiliar os professores, alunos e público em geral durante as visitações ao laboratório. Desta forma, a visita será feita de uma forma mais interativa e com maior incentivo ao aprendizado, compreendendo também a importância da biodiversidade.

Palavras-chave: Biologia; Ensino; Exposição de animais; Zoologia; Jogo educacional;

1 Colaborador, Graduação em Sistemas de Informação, Câmpus do Pantanal, Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, silviane.souza@aluno.ufms.br

2 Coordenador da ação, Câmpus do Pantanal, Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, william.m.silva@ufms.br.

3 Orientadora, Câmpus do Pantanal, Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, lucineide.silva@ufms.br.

Apoio: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS e Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura - FAPEC, através do edital PROECE PAEXT N°8/2018.

Referências

[1] VILELA, V. L. D, FERREIRA S,A. (2012). Apresentação do projeto de extensão do museu de zoologia da fap como instrumento de ensino não formal, Revista Eletrônica de Educação. Ano V. N°. 10, jan./jul.

INICIAÇÃO ESPORTIVA: ESPORTE PARA TODOS

Matheus Neiva Rocha[1]; Deyvid Tenner de Souza Rizzo[2]; Edineia Aparecida Gomes Ribeiro[3]; Rogério Zaim de Melo[4]

ENEX-4058

RESUMO - O Projeto de Extensão "Iniciação Esportiva: Esporte para todos" dá continuação ao projeto de extensão "Iniciação Esportiva: Futsal" com culminância na UFMS - CPAN visa promover o desenvolvimento e crescimento saudável de crianças e adolescentes por meio do esporte. Esse projeto é constituído por uma equipe de discentes bolsistas permanência, voluntários e professores e ocorre durante o ano de 2019. As aulas ocorrerem uma vez por semana na quadra esportiva da UFMS - Unidade I, às quartas-feiras à tarde tendo duração de 1h:00 para cada categoria de alunos (divididos em dois grupos de faixas etárias: 7-9, 10-12 anos de idade). Tendo como objetivo preliminar promover a inclusão social por meio da iniciação esportiva, e com base em valores positivos, utilizando o esporte como ferramenta de ampliação de conhecimento e maturação intelectual e motora do indivíduo, objetiva ainda utilizar a prática esportiva como ferramenta para educar, desenvolver a cidadania e a incorporação de um estilo de vida saudável em crianças e adolescentes de escolas da rede pública e privada dos Municípios de Corumbá e Ladário-MS. A prática esportiva poderá contribuir na redução da ociosidade e diminuir o sedentarismo juvenil nessa região. Considerando os objetivos do projeto, a universidade se torna visível e atuante diante da comunidade externa. Outro aspecto relevante é a contribuição na formação do acadêmico do curso de Educação Física, pois possibilita a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos, bem como a aplicabilidade destes conhecimentos no planejamento das atividades pedagógicas da iniciação esportiva despertando a reflexão crítica sobre a atuação do profissional no processo ensino-aprendizagem. Espera-se que o Projeto de Extensão de "Iniciação Esportiva: Esporte para Todos" contribua para o crescimento e desenvolvimento físico, cognitivo, social e afetivo, das crianças e dos adolescentes, bem como venha promover o desenvolvimento social, ampliando os saberes e fazeres da comunidade universitária.

Palavras-chave: Iniciação esportiva; Formação acadêmica; Treinamento.

1 Bolsista Permanência do Projeto de Extensão; Graduação em Educação Física, UFMS/CPAN, mnrocha41@gmail.com
2. Orientador do Projeto de Extensão, Docente no curso de Educação Física, UFMS/CPAN.
3. Colaborador do Projeto de Extensão, Docente no curso de Educação Física, UFMS/CPAN.
4. Colaborador do Projeto de Extensão, Docente no curso de Educação Física, UFMS/CPAN

Apoio: Agência de fomento, se houver.

Agradecimentos: se houver.

Referências

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal.** Da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

CUIDADO PALIATIVO

Ana Larissa Teodoro da Cunha[1]; Leticia Mont'Serrat[1]; Edmar Monteiro[1]; Josiel Araújo[1]Daniela Alexandrino[1]; Mirelen Souza[1]; Isabely Ludmila deSouza Moraes[1]; Jussara Andrade[1]; Bianca Nantes[1]; Vitoria Maria Nunes[1]. Jeane M.F. de Assis Barretto[2]

ENEX-4068

RESUMO - Introdução: O cuidado paliativo tem sido reconhecido como uma forma inovadora de assistência à saúde. Focando no cuidado integral, ajudando na prevenção e melhoras dos sintomas para os pacientes e aplicação aos responsáveis pelo cuidado. Método: Foram realizadas apresentações sobre o tema cuidado paliativo, elaboração de material didático para os eventos, organizações dos eventos, produção de mídia para divulgação e contínua revisão bibliográfica. Foi definido através de reuniões e pesquisas, o público alvo, sendo as crianças em idade pré-escolar e escolar, as escolhidas. As atividades foram realizadas para crianças devido ao perfil da equipe e pela disponibilidade dos eventos associados ao projeto. Resultado e discussão: Destaca-se a apresentação da Prof. Dra. Rafaela Simonetti com o tema geral sobre "Cuidado Paliativo e Câncer" e a apresentação da psicóloga Roberta Maisatto sobre Resiliência. Os trabalhos foram direcionados ao Grupo de Apoio a Adoção Manjedoura (GAAM); onde foram elaboradas dinâmicas para atuação da equipe no evento agendado no dia das crianças; e ao Centro de Educação Infantil Nely Martins, onde foi trabalhado um total de 150 crianças. Conclusão: A equipe utilizou seus conhecimentos sobre cuidado paliativo, uniu o saber multidisciplinar ao prático, exercitando de forma leve e coesa a interação com as crianças. Também realizou dinâmicas com o objetivo de ampliar a visão das crianças adicionando conhecimento sobre o cuidado em si e a reflexão no meio familiar. Foi observada a necessidade de fortalecer os trabalhos de atenção, proteção e disseminação do saber para propiciar qualidade de vida aos pacientes que sofrem desde que são diagnosticados com uma patologia crônica incurável nas condições atuais do conhecimento científico.

Palavras-chave: Cuidado Paliativo; Crianças; Cuidado integral; Ação multidisciplinar.

1 Colaborador,Graduação em Enfermagem Bacharelado, UFMS/CPCX.
2 Orientadora, UFMS/CPCX.

Apoio: PROECE 2018 PAEXT

Agradecimento: Nossa gratidão aos profissionais e à toda comunidade envolvida nessa ação de extensão.

Referências:

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS (ANCP). Manual de cuidados paliativos. 2° ed. - Rio de Janeiro :Diagraphic, 2009GOMES, A.L.Z.; OTHERO, M. B. Cuidados paliativos. Estud. av., São Paulo , v. 30, n. 88, p. 155-166, Dec. 2016 .

VALADARES, M. T. M.; MOTA, J. A. C.; OLIVEIRA, B. M. Cuidados paliativos em pediatria: uma revisão. Rev. Bioét., Brasília , v. 21, n. 3, p. 486-493, Dec. 2013 .

BRINQUEDOTECA: ARTE, EDUCAÇÃO E SAÚDE

Eduardo Gonçalves Pinheiro dos Santos[1]; Anielly Bezerra de Lima Sá[2]; Nathan Aratani[3];

ENEX-4075

RESUMO - Aos olhos dos pacientes pediátricos, o hospital é caracterizado como um ambiente hostil, gerador de medo e insegurança; examinando essas condições e considerando que as atividades recreativas beneficiam o desenvolvimento saudável se torna viável o planejamento e a implementação de um espaço lúdico que objetivo ao divertimento e ao prazer, fornecendo à criança e ao adolescente uma chance de desenvolver sua criatividade, estabelecer vínculo afetivo e testar suas habilidades de aprendizado. A Brinquedoteca: Arte, Educação e Saúde se encontra instalada ao corredor do Hospital Regional Dr. Álvaro Fontoura Silva no município de Coxim e conta com cerca de 30 acadêmicos - bolsistas e voluntários - do curso de graduação em enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Os estudantes se organizam em trios e desenvolvem diariamente atividades que auxiliam principalmente ao funcionamento motor, cognitivo e psicossocial de crianças e adolescentes hospitalizados por meio de atividades de pintura livre, colagem, massa de modelar, brinquedos de acoplagem e jogos de tabuleiro; essas atividades fortalecem o enfrentamento ao processo de hospitalização, asseguram os valores da imaginação, mantêm os princípios do convívio social ativos, preservam a saúde emocional, auxiliam à promoção da distração e oferecem conforto aos seus cuidadores; pois, uma vez estando em uma atmosfera cingida de afeto e acolhimento, com acesso a uma variedade de brinquedos esses pacientes conseguem vencer a adversidade com a qual está vivendo. A Lei Federal n°11.104/2005 tornou obrigatória a introdução da brinquedoteca em hospitais brasileiros, tornando mais evidente o valor da brincadeira, reconhecendo sua potencialidade inata e conseguinte garantindo a redução do sofrimento desses pacientes por meio da imaginação e do pensamento mágico.

Palavras-chave: Criança; Brinquedoteca; Imaginação; Brincar; Educação.

1 Bolsista: Graduação em Enfermagem, CPCX, eduardopinheiro.egp@gmail.com
2 Acadêmica, Graduação em Enfermagem, CPCX..
3 Orientador, Professor Mestre, CPCX

Referência 1

DIOGO, J. S. Brinquedoteca Hospitalar: **A importância do brincar durante o processo de tratamento infantil na internação**. Minas Gerais: Psicologia.pt, 2016.

Referência 2

SILVA, L. D. et al. O Brincar no Enfrentamento do Processo de Hospitalização. Disciplinarum Scientia. Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 19, n. 2, p. 291-300, 2018.

INTEGRAR: A REGULAÇÃO ASSISTENCIAL E O FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE - ANO II

Fabricius Pereira Nabhan[1]; Lucas Felipe Marques[1];Ana CarolinaSales[1];Raphaella Gonçalves de Figueiredo[1]; Tatiana Costa deLima[1];Sueli Santiago Baldan[2]; Elaine Miguel DelvivoFarão[2]; Rafaela Azevedo Abrantes de Oliveira[3]

ENEX-4081

RESUMO - Este projeto de extensão configura-se como uma estratégia para preencher as lacunas presentes nos sistemas de referência e contrarreferência, buscando uma comunicação efetiva entre as ações do cuidado desenvolvidas na APS e as desenvolvidas na atenção secundária e terciária. Objetivo: contribuir com o fortalecimento da rede se saúde do município de Coxim. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo do projeto aqui evidenciado e que se encontra em andamento. Para alcance do objetivo foram estabelecidos quatro fases de implementação: 1- Planejar a alta hospitalar; 2- Fazer um levantamento das altas direcionadas pela Central de regulação do Município; 3- Prestar continuidade do cuidado aos pacientes que são contrarreferenciados para a APS; 4- Ouvir a comunidade acerca do funcionamento da rede de saúde do município. Resultados esperados: O projeto encontra-se em andamento no seu segundo ano. Os alunos foram distribuídos em equipes de trabalho:Equipe1 (UBS) refere-se ao grupo que garantirá a continuidade do cuidado aos pacientes que receberam a alta planejada no hospital; Equipe 2 (hospitalar) trata-se do preenchimento dos formulários do plano de alta e encaminhamento; Equipe 3 (casa) serão os responsáveis pela tabulação dos dados levantados do preenchimento das fichas de alta; Equipe 4 (avançado) consiste na equipe que estará na central de regulação do município gerenciando o perfil dos pacientes que foram encaminhados para Campo Grande e informando às suas unidades de saúde. Equipe5 (comunicação) serão os responsáveis pelos eventos sociais do projeto. Nesses momentos, a intenção é ouvir a comunidade e dirimir dúvidas. Considerações finais: O desenvolvimento do projeto contribui para o fortalecimento da rede de saúde, além de colaborar com a formação dos acadêmicos envolvidos, onde eles têm a oportunidade de manterem o vínculo com os pacientes e com a equipe de saúde desenvolvendo educação em saúde e promovendo um cuidado ideal.

Palavras-chave:Integralidade em saúde; Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde; Continuidade da Assistência ao paciente.

1Graduação em Enfermagem, CPCX.

2 Colaborador, Enfermagem, CPCX

3 Orientador, Enfermagem, CPCX.

Apoio: PROECE-UFMS

Referências

MENDES, E.V. As redes de atenção a saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. 2°edBrasilia-DF. 2011. Data de acesso: 09 de abril de 2019. Disponível em:http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/documentos-de-planejamento-em-saude/elaboracao-do-plano-estadual-de-saude-2010-2015/textos-de-apoios/redes_de_atencao_mendes_2.pdf

ORIENTAÇÕES SOBRE OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE COXIM.

Janete Maria da SILVA[1]; Valdenoura Portugal de SOUZA[2]; Daniela de Souza OLIVEIRA[3]; Marines Franciely VIDOVIX[4]; Daniel FRAGA [5]

ENEX-4091

RESUMO - Os medicamentos podem atuar na melhoria da saúde dos seres humanos, auxiliando no tratamento e no diagnóstico, levam ao alivio dos sintomas, auxilia na recuperam da saúde, diminui o risco de doenças crônicas, ajudam na promoção e prevenção de enfermidades. No entanto, se empregado de forma inadequada podem trazer resultados negativos à saúde, tais como efeitos tóxicos ao organismo, interações medicamentosas se administrado com outros fármacos e ao invés de auxiliar acabam prejudicando a saúde do indivíduo. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o Ministério da Saúde (MS) definem automedicação como sendo o uso de medicamento sem a prescrição, orientação e ou o acompanhamento de um profissional de saúde. Este trabalho relata as ações de extensão realizadas por acadêmicos de enfermagem que visaram a conscientização sobre os riscos e os agravos da automedicação, e orientação sobre armazenamento adequado dos medicamentos dos clientes das Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Coxim-MS. As práticas desenvolvidas pelos acadêmicos nas salas de espera das Unidades Básicas possibilitam a população tomar conhecimento dos riscos relacionados a automedicação, assim como uso e armazenamento correto de medicamentos e a inspeção de aspectos do medicamento como o prazo de validade. Possibilitou aos participantes o desenvolvimento do raciocínio crítico sobre o processo saúde-doença e a busca criativa para promover à saúde da comunidade informando e superando as dificuldades existentes estimulando a participação de todos os envolvidos nesta tarefa.

Palavras-chave: automedicação; efeitos adversos; unidades básicas de saúde.

1 Extensionista voluntária: Graduação em Enfermagem, UFMS-CPCX, janethemsilva@hotmail.com
2 Extensionista voluntária: Graduação em Enfermagem, UFMS-CPCX
3 Extensionista voluntária: Graduação em Enfermagem, UFMS-CPCX
4 Extensionista voluntária: Graduação em Enfermagem, UFMS-CPCX
5 Orientador, Docente-CPCX.

Referências

ASCARI, ROSANA AMORA et al. Estratégia saúde da família: automedicação entre os usuários. **Revista Uningá Review**, v. 18, n. 2, 2018.

TREBIEN, A. H. ET AL. Medicamentos: benefícios e riscos com ênfase na automedicação. **Curitiba. Color,** v. 20, p. 3-3, 2011.

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES QUE RECEBERAM PLANO DE ALTA HOSPITALAR DO MUNICÍPIO DE COXIM/MS - PROJETO INTEGRAR

Rosiane Pedroso da Silva[1]; Elaiane Aparecida Diniz[1]; Ellen Andressa Diniz[1]; Rosangela Mânica[1]; Vandei Oliveira[1]; Sueli Santiago Baldan[2]; Rafaela Azevedo Abrantes de Oliveira[3]

ENEX-4100

RESUMO: A fragmentação do cuidado e a dificuldade de comunicação entre a atenção primária e os setores secundário e terciário é um desafio. Portanto, o serviço de referência e contrarreferência é um mecanismo de articulação entre os diferentes pontos da rede que assegura ao paciente o acesso integral e humanizado a todos os pontos da atenção. Objetivo: Descrever o perfil clínico dos pacientes que receberam o planejamento de alta hospitalar e foram referenciados para a Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Coxim-MS. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo descritivo por frequência simples, que faz parte de um macro projeto de extensão, onde os alunos são direcionados ao hospital regional do município e realizam o planejamento da alta hospitalar. Suas atividades foram desenvolvidas entre agosto a dezembro de 2018, sendo distribuídos em diferentes turnos para a realização do maior número de plano de alta possível. No momento da alta, um documento foi preenchido em duas vias, uma para o prontuário, outra para o paciente. Na ficha constam dados sobre: o aspecto do acesso venoso; integridade cutânea; e espaço para orientações e observações. A análise de dados ocorreu em março e abril de 2019, tabulados em planilha do Excel e descritos por frequência simples. Resultado: Nesta primeira etapa do projeto, foram preenchidas 80 fichas, sendo 73,75% pacientes do sexo feminino e 26,25% do sexo masculino. Destes pacientes, 25% faziam uso do acesso venoso periférico, 3,75% dos pacientes observou-se hematoma e 5% tinham edema. 61,25% apresentavam algum tipo de curativo. Conclusão: Os planos de alta foram preenchidos por diferentes alunos, havendo conflito de informações, que limitou o estudo. No entanto, os planos garantem o gerenciamento do cuidado e o funcionamento da rede, uma vez que o paciente recebe orientação e é referenciado ao próximo serviço de saúde, com frequência para APS.

Palavras-chave: Integralidade em saúde; Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde; Continuidade da Assistência ao paciente.

1 Graduação em Enfermagem, CPCX. rosy-pedroso@hotmail.com
2Colaborador, Enfermagem, CPCX
3 Orientador, Enfermagem, CPCX.

Apoio: PROECE-UFMS

Referências

Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Redes de produção de saúde - Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

Delatorre, P.G.; Sá, S.P.C.; Valente, G.S.C.; et al. Planejamento para a alta hospitalar como estratégia de cuidado de enfermagem: Revisão Integrativa. Rev. enferm UFPE, on line, Recife, V. 7, P. 151-9, 2013.

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE MALÁRIA PARA ENSINO FUNDAMENTAL EM CAMPO GRANDE - MS

Alexandre dos Santos Maia[1], Nathália Vasques Rezende Diniz[2]; Elisângela dos Santos de Lima[2], Kathia Xavier dos Santos[2], Dario Corrêa Júnior[3], Karine Mattos[3], Thalita Bachelli Riul[4]

ENEX-4107

RESUMO - As doenças parasitárias ainda constituem um sério problema de saúde pública brasileira até hoje, apesar do desenvolvimento das técnicas de diagnóstico e tratamento, afetando principalmente populações mais carentes por conta das dificuldades relacionadas ao acesso de informações e aos serviços de saúde. No caso da malária, têm-se notado um aumento dos casos nos últimos anos devido a menores investimentos em diagnóstico, tratamento e prevenção. 1 Diversos estudos têm demonstrado que ações educativas e participativas da comunidade contribuem substancialmente para a redução da prevalência de parasitoses, incluindo a malária. 2, 3, 4 Nesse contexto, são necessárias ações combinadas de terapêutica, saneamento e conscientização sanitária para que se obtenha efetivo controle dessas enfermidades. Logo, medidas educativas são fundamentais para a prevenção de doenças parasitárias, e o envolvimento de alunos do curso de Graduação em Farmácia da FACFAN/UFMS em projetos de extensão é fundamental para complementar sua formação como profissional de saúde, consolidando o aprendizado em sala de aula e levando a Educação em Saúde para a população atendida. O Projeto de Extensão Educação em Saúde para a Prevenção de Doenças Parasitárias realizou uma Oficina sobre Malária para alunos do 8° ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Arlene Marques de Almeida em Outubro de 2018, onde foi apresentado um vídeo educativo sobre a Malária, falando sobre o ciclo da infecção em humanos e no vetor invertebrado. Em outra visita os alunos confeccionaram cartazes sobre o ciclo da Malária para exposição na Escola, valendo nota na Disciplina de Ciências. Acreditamos que tais ações podem contribuir para despertar nos participantes a importância das medidas preventivas e tratamento de parasitoses de forma lúdica, além de estreitar a relação da população com a Universidade.

Palavras-chave: Malária, Educação em Saúde, Saúde Pública

1 Apresentador, graduação em Farmácia, FACFAN, alexandresanmaia@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Farmácia, FACFAN.
3 Colaborador, Pós-graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, FAMED.
4 Orientadora, Curso de Farmácia, FACFAN.

Referências

1. ROSSI, A. Por que os casos de malária cresceram 50% no Brasil após 6 anos de queda. Reportagem da BBC Brasil de 4 de maio de 2018, disponível em https://www.bbc.com/portuguese/brasil-43998843 e acessada em 24 de Abril de 2019.

2. RIBEIRO, N et al. AÇÕES DE EDUCAÇÃO E SAÚDE E PERCEPÇÃO SOBRE A TRANSMISSÃO DA MALÁRIA NA COMUNIDADE DE SÃO FRANCISCO DO UIRATAPURU, LARANJAL DO JARÍ, AMAPÁ. Biota Amazônia, v. 4, n. 3, p. 37-41, 2014.

3. DANTAS, C. A. A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE PARASITOSES INTESTINAIS NA ÁREA DE COBERTURA DA ESF DR ZIRELI DE OLIVEIRA VALENÇA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família pela Universidade Federal de Minas Gerais. Alfenas, 2014.

4. GOMES, E. A. et al. Educação em saúde como estratégia de sensibilização e prevenção de parasitoses intestinais em estudantes do ensino fundamental na cidade de Arapiraca, AL, Brasil. Revista ESPACIOS. ISSN 0798 1015, Vol. 39 (N° 10), 2018.

DISCUTINDO VIOLÊNCIA COM ADOLENCÊNTES EM SALA DE AULA - Um relato de experiência

Allana Oliveira Lima[1];Leandro Pinheiros Casanova Vargas[2];Julia Fogaça Toniello[3];Luiz Gustavo Leite Xavier[4];Sirlene Gomes Custódio Navarro[5];Soraya Solon[6]

ENEX-4122

RESUMO - A Liga Acadêmica Multidisciplinar Saúde do Adolescente (LAMSA) realiza diferentes ações de extensão em unidades básicas de saúde da família, Centro de Referência de Assistência Social, escolas estaduais e municipais, com objetivo de formar adolescentes multiplicadores e assim promover a saúde do adolescente. Diante dos problemas conflitantes do início da adolescência, a discussão sobre sexualidade, drogas, preconceito/discriminação e perspectiva de futuro, é fundamental. Este resumo descreve a ação de extensão, em andamento, que ocorre com o oitavo ano de uma escola da periferia de Campo Grande (MS). A seleção da escola ocorreu pelo vínculo de um aluno (13 anos) com a LAMSA e o seu interesse em protagonizar projetos que fortalecessem o seu conhecimento e o seu território consolidando, desta forma, um dos objetivos da Liga que é estimular o protagonismo do jovem e a formação de multiplicadores para educação entre pares. A articulação com a direção da escola foi realizada pela professora de Ciências, viabilizando 4 encontros de 2 h/aula durante uma disciplina eletiva. O tema solicitado pela escola foi a "violência". O planejamento teve como base o Guia "Cá entre nós", do Projeto Segurança Humana (PSH) e o fascículo Diversidades Sexuais, do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE). Até o momento, abordou-se conceituação, tipos de violência, preconceito e discriminação. Algumas das oficinas realizadas foram "Mito ou realidade" e "A delícia de ser quem somos". A vertente educativa da Liga utiliza oficinas participativas que estimulam o diálogo e resgatam o conhecimento prévio do participante, fazendo com que o aprendizado seja estabelecido pela troca de experiência e afeto. A participação dos alunos da escola têm sido positiva, compartilhando experiências e trazendo reflexões, tanto para os participantes como para os extensionistas. A violência contra a mulher foi destacada pelos participantes e, portanto, será aprofundada no decorrer das atividades.

Palavras-chave: Adolescência; Saúde; Violência; Protagonismo Juvenil; Jovens multiplicadores.

1 Autora : Acadêmica em Medicina , FAMED, allana201536@gmail.com / llana20111@hotmail.com ;
2 Colaborador, Acadêmico em Educação Física , FAED.
3 Colaborador, Acadêmica em Medicina , FAM]ED.
4 Colaborador, Aluno da Ee Profª Delmira Ramos Dos Santos; Presidente do departamento de pesquisa científica do Tarumã.
5 Professora de ciências e matemática da Ee Profª Delmira Ramos Dos Santos, .
6 Orientador, Doutora em Ciências da Saúde e Docente da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul FACFAN.

Apoio: Equipe LAMSA; secretaria do estado de Educação; Secretaria Municipal de Saúde.

Referências

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Saúde e prevenção nas escolas: guia para formação de profissionais de saúde e educação, Brasília, 2008.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília, 2010.

_____. Prefeitura de São Paulo. Secretaria de Educação. Cá entre nós: guia de educação integral em sexualidade entre jovens. São Paulo, 2012.

ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL EM AÇÕES DE APOIO E INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO

Iara Penzo Barbosa[1]; Franciély Rodrigues do Nascimento[2]; Dariana de Oliveira Gimenes[3]; Karine de Cássia Freitas[4]

ENEX-4131

RESUMO - O aleitamento materno contribui para o crescimento e desenvolvimento saudável da criança, fortalece o vínculo mãe e filho e diminui o sangramento pós-parto[1]. O Brasil possui baixos índices de amamentação e, sendo assim, permanece longe das metas propostas pelo Ministério da Saúde[2]. Os profissionais desempenham um papel importante na promoção do aleitamento materno, visto que a amamentação não é um processo natural e precisa ser aprendido. Por isso são necessárias visitas que visem levantar as dificuldades e forneçam apoio às mães para prevenir o desmame precoce e complicações. Assim, foram realizadas visitas aos leitos da maternidade do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, no período de janeiro a março de 2019. Durante as visitas foi aplicado um protocolo com perguntas sobre idade materna, número de gestações, bem-estar materno e se havia dificuldade na amamentação (posicionamento e pega do bebê, presença de fissuras mamilares e/ou ingurgitamento mamário), bem como se desejavam aprender a massagem de Mohri. Ao final das visitas eram oferecidas orientações gerais quanto aos cuidados com a mama e sobre a importância do aleitamento materno, se a mãe desejasse. Neste período foram atendidas 104 mães com idade média de 26,5 anos, sendo 17 (16,35%) adolescentes e 39 (37,50%) primigestas. Das mães atendidas, 14 (13,46%) tinham mamilo fissurado e receberam orientações para o tratamento, enquanto 36 (34,61%) relataram interesse em aumentar a produção de leite e/ou prevenir o ingurgitamento mamário, sendo ensinada a massagem de Mohri. 17 mães (16,35%) tinham dificuldade em posicionar o bebê e orientações foram dadas para que o bebê pegasse corretamente o seio e 69 (66,35%) mães manifestaram interesse e receberam orientações sobre os benefícios da amamentação. As visitas as puérperas evitaram possíveis prejuízos ao aleitamento materno, sendo perceptível que as mães se sentiam amparadas e empoderadas para continuar amamentando, destacando-se a importância desse tipo de ação.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Assistência nutricional; Saúde materno-infantil.

1 Colaboradora, Graduanda em Nutrição, FACFAN, iarabarbosa06@yahoo.com.br.
2 Colaboradora, Graduanda em Nutrição, FACFAN
3 Colaboradora, auxiliar de lactário do Banco de Leite Humano.
4 Orientadora, FACFAN.

Agradecimentos: A toda equipe do Banco de Leite Humano do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian.

Referências

[1]CARVALHO, Marcus Renato de; TAMEZ, Raquel Nascimento. Amamentação: bases científicas. In: Amamentação: bases científicas. 2005.

[2]Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

DIAGNÓSTICO ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UM BAIRRO CARENTE DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, MS

Amanda da Silva Gomes[1]; Henrique Colnago Bais Roehr Christino[2]; Júlia Higa Mourão Fonseca[3]; Mariana Biava de Menezes[4]; Alline Lam Orué[5]

ENEX-4134

RESUMO - A obesidade é uma doença crônica não transmissível que acomete a sociedade devido a fatores como o alto consumo de alimentos ultraprocessados. Por outro lado ainda há a desnutrição, tanto por fatores socioeconômicos como alimentares. Ambas questões possuem relação direta com as medidas antropométricas dos indivíduos, pois podem acarretar prejuízos no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Este estudo é baseado em um projeto realizado por alunos da UFMS dos cursos de nutrição e odontologia no bairro Dom Antônio Barbosa, em Campo Grande, MS. Teve como objetivo verificar o estado nutricional de um grupo de crianças e adolescentes. A amostra foi composta por 32 indivíduos, sendo 12 crianças e 20 adolescentes (4 a 16 anos de idade), foram coletados dados antropométricos de peso e estatura, com auxílio de balança Personal Scale e trena convencional, respectivamente. Posteriormente foi realizada a classificação dos dados segundo peso para idade (P/I), estatura para idade (E/I) e IMC para idade (IMC/I) conforme curvas e tabelas da WORLD HEALTH ORGANIZATION (2006-2007). Das doze crianças, 25% (n=3) apresentaram peso elevado para a idade, 100% (n=12) estavam com estatura adequada para a idade, 12,67% (n=2) apresentaram obesidade e 8,33% (n=1) sobrepeso. Em relação aos adolescentes, dos vinte analisados, 10% (n=2) apresentaram estatura baixa para a idade e 25% (n=5) apresentaram sobrepeso. Conclui-se que a transição nutricional é uma realidade nesta população carente, pois foram verificados dois casos de adolescentes com baixa estatura para a idade, o que pode estar relacionado com desnutrição pregressa, e também vários casos de sobrepeso e obesidade. Dessa forma, mesmo levando em consideração os aspectos socioeconômicos da região, considera-se que houve desfecho negativo com relação ao estado nutricional e que é necessária intervenção nutricional nesta população.

Palavras-chave: Diagnóstico antropométrico; Crianças; Adolescentes; Campo Grande.

1 Graduação em Nutrição, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN) , Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), gomesag.amanda@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Nutrição, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN), UFMS.
3 Colaboradora, Graduação em Nutrição, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN), UFMS.
4 Colaboradora, Graduação em Nutrição, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN), UFMS.
5 Orientadora, Pós Graduanda em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste,(FAMED), UFMS.

Apoio: Agência de fomento, se houver.

Agradecimentos: se houver.

Referência

Referência1 WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The WHO Child Growth Standards**. WHO, 2006-2007. Disponível em: <https://www.who.int/childgrowth/en/>. Acesso em: 13 abr. 2019.

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE DOENÇAS PARASITÁRIAS EM CAMPO GRANDE - MS

Kathia Xavier dos Santos[1], Nathália Vasques Rezende Diniz[2]; Elisângela dos Santos de Lima[2], Alexandre dos Santos Maia[2], Dario Corrêa Júnior[3], Karine Mattos[3], Thalita Bachelli Riul[4]

ENEX-4138

RESUMO - As doenças parasitárias ainda constituem um sério problema de saúde pública brasileira até hoje, apesar do desenvolvimento das técnicas de diagnóstico e tratamento, afetando principalmente populações mais carentes por conta das dificuldades relacionadas ao acesso de informações e aos serviços de saúde. Diversos estudos têm demonstrado que ações educativas e participativas da comunidade contribuem substancialmente para a redução da prevalência de parasitoses. [1, 2, 3, 4] Nesse contexto, são necessárias ações combinadas de terapêutica, saneamento e conscientização sanitária para que se obtenha efetivo controle dessas enfermidades. Logo, medidas educativas são fundamentais para a prevenção de doenças parasitárias, e o envolvimento de alunos do curso de Graduação em Farmácia da FACFAN/UFMS em projetos de extensão é fundamental para complementar sua formação como profissional de saúde, consolidando o aprendizado em sala de aula e levando a Educação em Saúde para a população atendida. O Projeto de Extensão Educação em Saúde para a Prevenção de Doenças Parasitárias teve sua primeira versão em 2018 e continuará em 2019, com o objetivo orientar a população sobre fatores de risco para desenvolvimento de doenças parasitárias, principalmente em relação à Educação Sanitária, fornecendo esclarecimentos e material didático e desenvolvendo ações educativas interdisciplinares sobre a prevenção de doenças parasitárias, através de oficinas, palestras ou rodas de conversa. Em 2018 desenvolvemos uma ação junto à Subsecretaria de Direitos Humanos do município de Campo Grande, oferecemos uma Oficina durante o Integra 2018, e participamos de uma ação educativa sobre malária junto à uma escola municipal de ensino fundamental. Acreditamos que tais ações podem contribuir para despertar nos participantes a importância das medidas preventivas e tratamento de parasitoses de forma lúdica, além de estreitar a relação da população com a Universidade.

Palavras-chave: Parasitologia, Educação em Saúde, Saúde Pública

1 Apresentador, graduação em Farmácia, FACFAN, kathia.xavier@hotmail.com
2 Colaborador, Graduação em Farmácia, FACFAN.
3 Colaborador, Pós-graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, FAMED.
4 Orientadora, Curso de Farmácia, FACFAN.

Referência

1. DANTAS, C. A. A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE PARASITOSES INTESTINAIS NA ÁREA DE COBERTURA DA ESF DR ZIRELI DE OLIVEIRA VALENÇA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família pela Universidade Federal de Minas Gerais. Alfenas, 2014.

2. GOMES, E. A. et al. Educação em saúde como estratégia de sensibilização e prevenção de parasitoses intestinais em estudantes do ensino fundamental na cidade de Arapiraca, AL, Brasil. Revista ESPACIOS. ISSN 0798 1015, Vol. 39 (N° 10), 2018.

3. OLIVEIRA, João Luíz Leão de. Parasitoses intestinais: o ensino como ferramenta principal na minimização destas patologias. / João Luíz Leão de Oliveira. - Dissertação (mestrado) - UniFOA / Mestrado profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, 2013.

4. RIBEIRO, D. F. et al. Educação em Saúde: Uma ferramenta para prevenção e controle de parasitoses. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 11, n. 2, p. 300-310, ago./dez. 2013

ANEMIA, DESNUTRIÇÃO, DESIDRATAÇÃO E VERMINOSES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES RESIDENTES NA REGIÃO DO LIXÃO DESATIVADO DE CAMPO GRANDE, MS

Franciély Rodrigues do Nascimento[1]; Alline Lam Orué[2]

ENEX-4141

RESUMO - Insegurança social e alimentar sujeita populações a maiores riscos de desenvolver doenças devido ao contexto socioeconômico, cultural e ambiental no qual estão inseridas, principalmente entre grupos vulneráveis[1]. Infância e adolescência constituem processos acelerados e expressivos de crescimento e desenvolvimento, assim, doenças e agravos como anemia, desnutrição, desidratação e verminoses podem acarretar prejuízo tanto no estado nutricional e de saúde quanto no aprendizado de crianças e adolescentes[2]. O objetivo do estudo foi verificar a presença de sinais e sintomas de anemia, desnutrição, desidratação e verminoses em crianças e adolescentes residentes na região do lixão desativado de Campo Grande, MS. Trata-se de um estudo transversal, com crianças e adolescentes atendidos no lar Caravana da luz entre maio e dezembro de 2018. Foram analisados sinais e sintomas para anemia, desnutrição, desidratação e verminoses através de formulário contendo itens como cor da urina, consistência das fezes, dores, fraqueza, falta de apetite, náusea/vômito, palidez, tontura, boca seca, ausência de lágrimas/suor, entre outros, além de exame físico. Foram considerados apenas os casos em que o indivíduo apresentou três ou mais sinais e sintomas de cada doença ou agravo. Foram analisados 48 crianças e adolescentes de 3 a 16 anos de idade (mediana=9,5), sendo 52,1% (n=25) do sexo masculino e 47,9% (n=23) do feminino. Quanto aos sinais e sintomas, 58,3% (n=28) apresentaram desidratação, 27,1% (n=13) apresentaram anemia, 20,8% (n=10) verminose e 4,2% (n=2) desnutrição. As vulnerabilidade social da população estudada teve reflexo no estado de saúde geral das crianças e adolescentes, com consequências sérias como a desidratação em mais da metade da amostra, a anemia em um a cada quatro indivíduos e a verminose em um a cada cinco, além da presença de desnutrição. Situações estas que demandam cuidados simples porém fundamentais para que estas pessoas tenham uma vida minimamente saudável e digna.

Palavras-chave: Vulnerabilidade Social; Desidratação; Anemia; Helmintíase; Desnutrição.

1 Colaboradora, graduanda em Nutrição, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN). Email: franrodriguesnasc@gmail.com

2 Orientadora, doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Faculdade de Medicina (FAMED).

Referências

[1]SANTOS,J.L.B; PALMEIRA,P.A;CARDOSO,V.V.B.P; FRAZÃO,M.F.Estado nutricional,sinais clínicos de carências nutricionais e vulnerabilidade social entre crianças do semiárido paraibano.**Demetria Alimentação, Nutrição e Saúde,** Rio de Janeiro,v.11,n°4,2016.Disponível em:https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/20064/19086 Acesso em: 22 abril 2019.

[2]PEDRAZA,D.F;ROCHA,A.C.D;SOUZA,C.P.C.Crescimento e deficiências de micronutrientes:perfil das crianças assistidas no núcleo de creches do governo da Paraíba,Brasil.**Ciencias & Saúde Coletiva,** Rio de Janeiro,v,18 n°11 nov.2013.Disponível em: https://www.scielosp.org/pdf/csc/2013.v18n11/3379-3390/pt. Acesso em: 22 abril 2019.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM SALA DE ESPERA: EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS

Aryanne Almeida da Costa[1]; Raiany Victoria de Paula Stein[2]; Bruna Paola Murino Rafacho[3];

ENEX-4151

RESUMO - A partir da transição nutricional, a situação do Brasil mudou de maior prevalência de desnutrição para aumento dos casos de obesidade e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) [1]. Com isso, tornou-se indispensável o incentivo à alimentação saudável e promoção da saúde. O projeto Alimentando o Tempo abordou esses temas a fim de incentivar a melhora no estilo de vida do público. Neste contexto, a sala de espera se tornou um ambiente propício para a transmissão de informações relevantes à saúde do cidadão [2]. Palestras, dinâmicas e atividades práticas foram realizadas de acordo com a última versão do guia alimentar para a população brasileira e literatura científica relacionadas aos temas de cada encontro [1]. Foram realizados encontros mensais com temas da saúde escolhidos de acordo com o mês e data comemorativa celebrada (por exemplo: agosto mês da amamentação, outubro rosa, novembro azul). As informações foram transmitidas com linguagens simplificadas por comunicação oral associada a cartazes, folders e degustação de preparações pertinentes ao tema escolhido. Com as exposições constatamos que a maior parcela dos participantes eram idosos. As informações passadas foram compreendidas satisfatoriamente, as dúvidas foram esclarecidas. As acadêmicas se beneficiaram com a melhora na oralidade e transmissão de informações de forma simples e clara para que conseguissem ser compreendidas por diferentes grupos. O trabalho em equipe e divisão de funções foi trabalhado em ambiente externo à sala de aula, além do aprendizado sobre respeitar e ouvir o ponto de vista dos demais alunos.

Palavras-chave: Saúde pública; Alimentação saudável; Centro de saúde.

1 Colaborador, Graduandas em Nutrição, FACFAN, aryannealme1@gmail.com
2 Colaborador, Graduandas em Nutrição, FACFAN.
3 Orientador, FACFAN.

Referências

Referência1 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - 2. ed., 1. reimpr. - Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

Referência2 Negrão MLB, Silva PCS, Paraizo CMS, Gomes RG, Dázio EMR, Rezende EG, et al. The waiting room: potential for people with arterial hypertension to learn. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(6):2930-7.

AVANÇOS NO PROJETO MEDALHA: MULTIPROFISSIONALISMO NO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO E AMADOR

Danilo Nogueira Costa e Silva[1]; Lariane Garnes Vilanova[2]; Christianne de Faria **Coelho-Ravagnani**[3];

ENEX-4154

RESUMO - O projeto "Medalha: Multiprofissionalismo no Esporte de alto rendimento e amador", é um projeto interinstitucional (UFMS e IFMS) e multidisciplinar dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia, conta com a parceria da Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul (FUNDESPORTE). O projeto tem como objetivo prestar assistência multiprofissional aos atletas federados e profissionais do esporte, ampliando as possibilidades de atingirem seus potenciais físico, intelectual e social. O Objetivo do presente estudo é apresentar os avanços do projeto MEDALHA desde a sua criação, em 2017. O levantamento dos dados sobre a evolução do MEDALHA foi realizado utilizando registros gerenciais do projeto (ex. listas de presença dos atletas, registro de bolsistas e docentes, produção bibliográfica). Em 2018, houve um aumento no número de avaliações/atendimentos do projeto em relação ao seu início, passando de 13 para 114 atletas assistidos. Ainda em 2018, o projeto inaugurou seu site oficial (www.projetomedalha.org) possibilitando maior divulgação e alcance. No ano de 2019, foram adicionadas ao projeto, duas novas áreas (Ortopedia no ambulatório do HUMAP e a Biologia, para avaliação de marcadores genéticos). Em relação aos produtos, desde sua implantação na UFMS em 2017, foram publicados 8 resumos em congressos científicos, 1 trabalho de conclusão de curso e uma dissertação de mestrado. Cabe destacar que o projeto foi campeão em duas categorias na FECINTEC de 2018, recebendo credencial para a FEBRACE-2019. No cômputo geral da equipe, 10 docentes, 3 técnicos, 10 bolsistas e 5 voluntários de graduação, 5 PIBICs Junior e 5 alunos de pós-graduação já desenvolveram ou desenvolvem atividades no projeto. Espera-se que o projeto continue crescendo e impactando positivamente a saúde e o desempenho esportivo dos atletas sul-mato-grossenses, gerando também oportunidades aos alunos complementar a formação acadêmica para atuação interdisciplinar nas ciências do esporte.

Palavras-chave: Multidisciplinar; Atletas; Diagnóstico, Saúde, Esporte.

1 Graduação em Educação Física , FAED, DaniloNogueira_97@hotmail.com
2 Colaborador, Graduação em Odontologia, FAODO.
3 Orientadora, FAED.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Referências

ARAÚJO, C. G. S., Scharhag J. Athlete: a working definition for medical and health sciences researc. Scand J Med Sci Sports; 2016; 26 (1):4-7.

DANÇA DE SALÃO E A SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Marina Velma GARCIA[1]; Marcelo Victor da ROSA[2].

ENEX-4163

RESUMO - Este relato visa revelar como a Dança de Salão, enquanto projeto de extensão da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, contribui para a formação profissional de uma discente do Curso de Educação Física participante do projeto. A permanência neste projeto é uma construção de conhecimento, tendo em vistas os seguintes momentos: planejamento; monitoria; docência e supervisão. Sendo que o planejamento inclui o estudo de planos de aula; de estilos e técnicas de dança de Salão; de relações de gênero e sexualidade diante de papéis de condutor(a) e conduzido(a); Inclusão e dança para todos(as) e por fim, de abordagens e teorias da Educação Física. Já a monitoria se faz por observação e assistência individual aos(as) alunos(as) durante as aulas. Já na docência, são ministradas aulas de dança de salão. Temos ainda a supervisão, que auxilia o(a) outro(a) extensionista a fim de acompanhar o seu desenvolvimento e aprendizado como docente. Em relação as abordagens trabalhadas em aula, foram aplicadas a Crítico-Emancipatório, Tradicional e Construtivista, assim como laboratório para experimentos de metodologia e didática. É através deste processo, de confronto com a realidade docente, que se conhece e desenvolve aspectos inerentes à profissão, promovendo no sujeito: boa oralidade, capacidade de inovação, conhecimento teórico/prático sobre ministrar aulas, pensamentos inclusivos e de equidade. Observa-se que o conhecimento e experiência se dá devido a estas vivências promovidas pela ação de extensão, consolidando os conteúdos vistos na graduação e tornando-se um objeto de grande estima para a formação do profissional de Educação Física.

Palavras-chave: Dança de Salão; Formação Profissional; Projeto de Extensão.

1 Bolsista extensionista: Graduação em licenciatura em Educação Física, FAED, marinavelma@hotmail.com.
2 Docente/Coordenador do Projeto de Dança de Salão.

Referência

Rosa, M. V. et al. **Dança de Salão:** investigando diferentes temáticas. Campo Grande, MS. Ed. UFMS. 2014.

AÇÃO DE AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM CAMPO GRANDE - PROJETO LUCAS

Victória Kethlyn Ricartes dos Santos[1]; Fernanda Menezes Hoff[1]; Franciély Rodrigues do Nascimento[1]; Thaís Ferreira de Oliveira[1];Teresa Cristina Abranches Rosa[2] Bruna Paola Murino Rafacho[3]; Fabiane La Flor Ziegler Sanches[3].

ENEX-4167

RESUMO - A alimentação e nutrição são requisitos básicos quando se trata da promoção e proteção da saúde, possibilitando o pleno crescimento e desenvolvimento dos seres humanos (1). Nos últimos anos a sociedade sofreu uma transição nutricional, na qual os hábitos alimentares e estilo de vida contribuíram para o aumento de sobrepeso, obesidade e risco elevado de desenvolver doenças crônicas não transmissíveis. Um dos aspectos essenciais para a melhoria da qualidade de vida de uma população é a capacidade de compreender os fenômenos relacionados à saúde, destacando-se nesse contexto o importante papel da educação alimentar e nutricional (2). O objetivo da ação foi realizar avaliação nutricional por meio da aferição de peso, altura, circunferência da cintura e fornecer orientações nutricionais para um grupo comunitário. A ação ocorreu no bairro Campo Belo em Campo Grande - MS, sob supervisão de docente do curso de Nutrição, como parte do projeto de ação social "Lucas". Foram atendidos 15 indivíduos de ambos os sexos, maioria adultos. O diagnóstico nutricional, segundo o índice de massa corpórea de 60% (n=9) dos indivíduos foi de obesidade, 20% (n=3) foi de sobrepeso e de eutrofia, respectivamente. Quanto ao risco de doenças cardiovasculares avaliado através da circunferência da cintura, foi observado que 80% (n=12) dos indivíduos apresentaram alto risco. Sobre o consumo alimentar diário observou-se que, entre os 14 indivíduos que responderam, 100% consumiam frutas; 85,7% consumiam verduras e/ou legumes; 78,6% consumiam biscoito recheado, doces ou guloseimas e 64,3% consumiam hambúrguer e/ou embutidos e bebidas adoçadas. A ação foi considerada satisfatória, pois além de propiciar experiência prática para as acadêmicas, foi possível observar a importância do profissional nutricionista na prestação de serviços de saúde à comunidade, uma vez que as pessoas atendidas tiveram seu primeiro contato com a Nutrição no momento da ação, apresentando grande interesse pela área.

Palavras-chave: Educação Alimentar; Avaliação nutricional; Saúde; Nutrição.

1 Graduação em Nutrição, FACFAN, victoriakethlyn@hotmail.com
2 Colaboradora, nutricionista do Curso de Nutrição, Facfan.
3 Orientadora, docente do Curso de Nutrição, Facfan.

Agradecimentos: Igreja do Evangelho Quadrangular Campo Belo, Campo Grande - MS.

Referências

1) Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia Alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica - 2. Ed., 1. reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

2) Brasil. Ministério da Saúde do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. - Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.

BOCHA PARALÍMPICA: ASPECTOS DA MODALIDADE E TREINAMENTO

Thamilla Luana Pereira Lopes[1]; Edison Montenegro Alonso[2];Marli Cassoli[3]; Marina Brasiliano Salerno[4]

ENEX-4170

RESUMO - O objetivo do presente trabalho é de apresentar a modalidade da bocha paralímpica e suas possibilidades de treinamento, que ocorrem na UFMS em parceria com o projeto de extensão Incluir pelo Esporte. Tal modalidade em seu início voltava-se apenas às pessoas com paralisia cerebral, mas com o seu desenvolvimento passou a incluir pessoas com outras deficiências físicas com alto grau de comprometimento. A modalidade atende todas as faixas etárias e possui competições escolares, regionais, nacionais e internacionais, tendo como órgão responsável a Associação Nacional de Desporto para Deficientes (ANDE). A competição pode ser individual, em duplas ou em equipes (trios), sem classificações por sexo. A classificação funcional envolve 4 classes nas quais os atletas devem se enquadrar para poderem ser elegíveis para a competição: BC1 - atletas com paralisia cerebral, utilizam as mãos ou os pés e podem ter um auxiliar para entregar a bola; BC2 - atletas com paralisia cerebral que não demandam auxílio; BC3- atleta com um alto grau de comprometimento motor, que utiliza de calha e um Calheiro; BC4 - atleta que não demanda de auxílio e podem apresentar distrofia muscular progressiva, esclerose múltipla, lesão medular com tetraplegia, entre outros. Os treinos observados ocorrem 3 vezes por semana, 2h por dia, com a seguinte sequência: (1) aquecimento que acontece com o lançamento aleatório em quadra de todas as 12 bolas; (2) fundamentos que são orientados individualmente de acordo com a necessidade de aprimoramento do atleta; (3) jogo propriamente dito sendo a estratégia o foco. A bocha demanda estratégia e precisão dos atletas em seus arremessos e esse processo conta com o auxílio da técnica e dos monitores do projeto que oferecem desafios a serem superados pelos atletas em um treino técnico e tático que ocorre em todos os encontros.

Palavras-chave: Bocha Paralímpica; Regras; Treinamento.

1 discente em Educação física, FAED, thamilla.ll@hotmail.com
2 colaborador: Graduação Educação física, FAED.
3 Colaboradora: Graduada em Educação Fisíca, ADD.
4 Orientadora, FAED.

IMPACTOS DA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO MUSEU DE ANATOMIA EM ESTAÇÕES DE CIÊNCIAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Lucas Ajiki Lopes[1]; Ana Paula Guimarães Adomaitis[2]; Roberta Cavalcanti Kwiatkoski[3].

ENEX-4182

RESUMO - A participação em projetos de extensão contribui para o processo de ensino-aprendizagem, favorece a sedimentação de conceitos científicos, desenvolve a objetividade na abordagem do público e a capacidade de resolver problemas complexos, além de possibilitar a aplicação teórico-prático. **Objetivo:** O "Museu de Anatomia em Estações de Ciências", implantado em 2008, tem por objetivo assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos, além de estimular nos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades e competências como tomada de decisões, comunicação e liderança. **Metodologia:** O projeto foi estruturado em 7 estações temáticas: (1) Estação Sistema Nervoso; (2) Anatomia Craniofacial (3) Efeito do Uso de Drogas sobre o Sistema Nervoso; (4) Anatomia do Sistema Cardiovascular; (5) Olhar Anatômico Animal; (6) Histologia do Sistema Circulatório (7) Acervo do Museu de Anatomia da UFMS. As estações foram organizadas e apresentadas pelos discentes da UFMS. O público-alvo foram os alunos do ensino médio do ensino público e a comunidade de Campo Grande. **Resultados:** A participação proporcionou o aperfeiçoamento de habilidades interpessoais para o trabalho em equipe e uma visão acerca do conhecimento da população externa e do ensino médio com relação ao conteúdo abordado, e uma capacitação pedagógica, estimulando a formação de um profissional mais crítico-reflexivo quanto a sua potencial participação na formação da comunidade. **Considerações finais:** Consideramos que a participação acadêmica no projeto contribuiu para o desenvolvimento de uma nova perspectiva de articulação da teoria com a prática, a do ensino, que é uma atividade desafiadora e transformadora, onde são imprescindíveis a reflexão, a comunicação e a interação interpessoal. A atividade contribuiu, reflexamente, para estimular os alunos do ensino médio em sua decisão de ingresso em cursos na área da saúde.

Palavras-chave: Museu de anatomia; habilidades; formação acadêmica.

1 Autor principal, Graduação em Fisioterapia, INISA, lucas.ajiki@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Fisioterapia, INISA.
3 Orientador, INBIO.

Referências

CRESTANI MM. et al. Bolsista de um projeto de extensão: Relato de experiência. R. Eletr. De Extensão, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. 2004 v. 1, n. 1.

CARVALHO LM. et al. A visita técnica como recurso didático no ensino de gestão em saúde: um relato de experiência. Anais do V Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA), Universidade Federal do Pará - 8 a 11 de novembro de 2016.

MUSEU DE ANATOMIA DA UFMS EM ESTAÇÕES DE CIÊNCIA

Samara O. da SILVA[1], Freddy William O. GUEDES[2], Laura da Costa CERATTI[2], Jussara Peixoto ENNES[3]

ENEX-4185

RESUMO - Os museus popularizam o conhecimento (1). As mostras com avaliações realizadas pelos visitantes têm ocorrido em diversas Instituições (2,3,4,5,6), com aperfeiçoamento do processo e aumento de público (5,6). O Museu de Anatomia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) realiza uma mostra expandida anualmente. A ação foi realizada nos dias 27 e 28 de setembro de 2018 para um público de 440 estudantes do ensino médio da rede pública e visitantes da comunidade. A mostra foi organizada em oito "Estações" temáticas incluindo Anatomia, Histologia e Fisiologia Humana e Anatomia Animal, apresentadas por alunos dos cursos de Odontologia, Medicina, Fisioterapia e Medicina Veterinária. Os participantes responderam a cinco perguntas relacionadas à qualidade, dinâmica e aprendizado proporcionado pela mostra. A maioria dos participantes avaliou positivamente a visita e todos recomendariam a visita a terceiros. A metodologia de avaliação foi considerada de fácil aplicação e de grande valia como instrumento de valorização do trabalho da equipe e de orientação para reedições futuras.

Palavras-chave: museu de anatomia; anatomia humana; anatomia animal.

1 Voluntário (PIBIC): Graduação em Odontologia, FAODO,<samarasilva09@outlook.com.br>
2 Colaborador, Graduação Odontologia, FAODO.
3 Orientadora, INBIO.

Referências

1. http://www.museus.gov.br/tag/politica-nacional-de-museus/

2.http://zh.clicrbs.com.br/rs/porto-alegre/noticia/2015/05/exposicao-de-anatomia-exibe-corpos-doados-a-ciencia-4766631.html

3. file:///Users/jussarapeixotoennes/Downloads/1702-3154-1-PB.pdf

4http://www.mcv.ufes.br/conteudo/aten%C3%A7%C3%A3o-exposi%C3%A7%C3%A3o-o-admir%C3%A1vel-corpo-humano

5. http://www.mcv.ufes.br/nossahistoria

6.http://www.cb.ufrn.br/sala_imprensa/noticias/20149983/o-museu-de-ciencias-morfologicas-da-ufrn-esta-entre-os-melhores-da-america-latina

SERVIÇO DE DOR OROFACIAL E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR - UFMS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karolina Braga Costa[1]; Alessankaren Nobre Souza[2]; Victor Augusto Alves Bento[3]; Daisilene Baena Castillo[4]

ENEX-4190

RESUMO - O Serviço de Dor Orofacial e Disfunção Temporomandibular (SERDOF-DTM) na Faculdade de Odontologia é um projeto de extensão da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que trata das dores orofaciais e desordens musculares/articulares da articulação temporomandibular (ATM), desde 2008. A ATM é uma articulação que permite uma variedade de movimentos complexos mandibulares. Quando existe um desarranjo nessas estruturas ocorre a disfunção temporomandibular (DTM), definida pela Academia Americana de Dor Orofacial como um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios, a ATM e as estruturas associadas, sendo apontada como a principal causa de dor de origem não dental na região orofacial. Devido à alta prevalência da DTM na sociedade e a falta de um local para o tratamento das mesmas no Sistema Único de Saúde (SUS) do Mato Grosso do Sul (MS), muitos pacientes que não possuem condições financeiras deixam de realizar o diagnóstico e terapêutica. O SERDOF-DTM instituiu-se como primeiro serviço em MS a oferecer tratamento para dor orofacial e DTM, além de ser hoje o único no estado que presta atendimento sem custos aos usuários do SUS, reabilitando função e restabelecendo a qualidade de vida. O protocolo de tratamento inicia com a reunião de acolhimento, onde é esclarecido o que é a DTM, suas causas, opções de tratamento, cuidados preventivos. Também são coletadas informações através de questionários incluindo o termo de consentimento para as intervenções necessárias. Seguimos com o atendimento clínico inicial para obtenção do diagnóstico e tratamento, contamos também com atendimento voluntário em fisioterapia. As consultas subsequentes são de retornos até controle do quadro e alta do paciente. Este trabalho tem como objetivo externar a experiência com a participação no SERDOF-DTM, assim como apresentar o desempenho estatístico dos procedimentos clínicos realizados no ano de 2018 através da coleta de dados realizada nesse mesmo período.

Palavras-chave: ATM; DTM; Dor Orofacial.

1 Colaborador, Graduação em Odontologia, FAODO - UFMS, karolinabraga_@hotmail.com
2 Colaborador, Graduação em Odontologia, FAODO - UFMS.
3 Colaborador, Graduação em Odontologia, FAODO - UFMS.
4 Orientador, FAODO - UFMS, Coordenadora do SERDOF-DTM.

Referências

ACADEMY AMERICAN OROFACIAL PAIN. Dor Orofacial: Guia de Avaliação, diagnóstico e tratamento. São Paulo: Quintessence, 1998.

Madeira MC. Anatomia Anatomia da face: Bases Anátomo-funcionais para a Prática Odontológica. 8. ed. São Paulo: Sarvier, 2013.

PREPARO DE PEÇAS ANATÔMICAS DO SISTEMA NERVOSO PARA A AMPLIAÇÃO DO ACERVO DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DA UFMS

André Santos Silva[1]; Larissa Maria Lucas[2]; Eduarda Lanzarini Lins[2]; Carolina Cantalice Magalhães[2]; Roberta Cavalcanti Kwiatkoski[3]

ENEX-4201

RESUMO - Introdução: A anatomia humana é uma disciplina básica nos cursos da saúde e essa inclui o estudo de seus aparelhos e sistemas, dentre os quais, o sistema nervoso [1]. Tendo em vista que o uso de cadáveres humanos é considerado fundamental no estudo da anatomia humana [2] e as dificuldades na aquisição desses, o presente projeto buscou ampliar e renovar o acervo de peças do sistema nervoso do Laboratório de Anatomia Humana da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **Metodologia:** Foram selecionadas peças cadavéricas e após um estudo prévio dessas, determinou-se as estruturas que seriam evidenciadas durante a dissecação de cada uma delas. Os participantes foram divididos em grupos de até 4 integrantes. O projeto teve duração 56 semanas, carga horária semanal 8h, sendo 4h, essencialmente, práticas. Foram utilizados instrumental e técnicas cirúrgicas. **Resultados e discussão:** Foram produzidas três peças da vasculatura cerebral, dorsos com a visualização da medula espinhal, gânglios autonômicos, cadeia simpática paravertebral, plexo braquial e lombossacral. Peças de cortes coronais do encéfalo evidenciando núcleos da base, cápsula interna e ventrículos. Evidenciou-se também o ponto de emergência dos nervos cranianos e a cavidade orbital e o sistema nervoso do feto. **Conclusão:** Ao finalizar o projeto "Anatomizar", constatou-se sua importância àqueles que tiveram oportunidade de integrá-lo e contribuição aos demais acadêmicos da área da Saúde pela possibilidade de estudarem com peças/estruturas de excelente qualidade. Cabe citar a ampliação de conhecimentos das estruturas anatômicas e sua disposição espacial no organismo. Ademais, os participantes obtiveram habilidades em dissecação, não costumeiramente abordada, e refinamento nas técnicas cirúrgicas e no manuseio de instrumentais.

Palavras-chave: Anatomia; Dissecção; Sistema Nervoso; Ensino.

1 Autor principal, Graduação em Medicina, FAMED, 2m.ss.andre@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Medicina, FAMED.
3 Orientad

ora, INBIO.

Referências

[1] NETO, Euclides Gomes Barbo de Siqueira; FERREIRA, Jussara Rocha. O ensino da anatomia humana no curso de medicina da Universidade Federal de Goiás: Avaliação e Perspectivas. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 5, n. 1, p. 41-50, jan./abr. 2001.

[2] COSTA, Gilliane Batista Ferreira da; LINS, Carla Cabral dos Santos Accioly. O cadáver no ensino da anatomia humana: uma visão metodológica e bioética. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 3, p. 369-373, ago. 2012.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O PROJETO DE EXTENSÃO LEISHNÃO: CONTRIBUIÇÕES NA COMUNIDADE

Lethicia Farias Marcino[1]; Talita Vieira de Almeida[2]; Mayara Xavier Frade Gomes[3]; Juliana Arena Galhardo[4]

ENEX-4212

RESUMO - A extensão universitária é uma ação que busca promover a interação da Universidade com a comunidade, que possibilita o compartilhamento do conhecimento adquirido na pesquisa cientifica e ensino dos acadêmicos. Além disso, a extensão universitária busca transformar a realidade social através de ações fundamentadas em pesquisa cientifica. Com base nisso, a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul criou em 2013 o projeto de extensão LeishNão, que atua em prevenção e controle da leishmaniose visceral (LV), considerando que a LV é uma enfermidade negligenciada e de elevada incidência no estado de Mato Grosso do Sul. O projeto conta com acadêmicos de vários cursos da área da saúde, conseguindo assim compartilhar o aprendizado de diferentes áreas do conhecimento com a comunidade atendida. As atividades se dão de forma dinâmica em escolas, praças, eventos, centros religiosos e eventos em parceria com a secretaria municipal de Campo Grande e de Terenos, utilizando métodos pedagógicos como teatro, música, jogos, feira de ciências, maquetes e palestras, além da distribuição de materiais didáticos como cartilhas e folders. Apenas no ano de 2018 o projeto atingiu um público de aproximadamente 4.000 pessoas das mais diversas faixas etárias, o que torna este um dos projetos mais abrangentes da UFMS. A extensão universitária trouxe a oportunidade aos acadêmicos de aprenderem mais e de compartilharem suas experiências, pesquisas e ensino com a comunidade, envolvendo todos os atores na problemática da LV e nas medidas de controle e prevenção.

Palavras-chave: Extensão; Leishmaniose; Pesquisa;

1 Bolsista (Projeto de Extensão): Graduação em Enfermagem, INISA, lethicia1604@gmail.com.
2 Bolsista (Projeto de Extensão): Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ
3 Bolsista (Projeto de Extensão): Graduação em Enfermagem, INISA
4 Orientador, FAMEZ.

Apoio: PROECE/UFMS

Referências

RODRIGUES, A.L.L; et al. CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA SOCIEDADE. Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais: Aracaju, v. 1, n.16, p. 141-148, mar. 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernohumanas/article/viewFile/494/254>.

PREPARO DE PEÇAS ANATÔMICAS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR PARA A AMPLIAÇÃO DO ACERVO DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DA UFMS

Mário Salomão Cury Pires[1]; Roberta Cavalcanti Kwiatkoski[2];

ENEX-4215

RESUMO - O sistema cardiovascular é complexo e estabelece relações vitais com todo o organismo. Seu acometimento gera algumas das principais causas de morte na pós modernidade, portanto, sua clara compreensão é de grande relevância na área da saúde. A primeira etapa do projeto consistiu na identificação e avaliação de peças do sistema Cardiovascular subaproveitadas e não dissecadas. Foram escolhidas peças em que poderíamos trabalhar para otimizar seu potencial no processo de ensino e aprendizagem em anatomia humana. Foram dissecadas três peças formolizadas, um tórax e dois fetos com cerca de 20 semanas; e duas peças de coração glicerinadas. Foram realizadas: em um coração a remoção do pericárdio visceral e o tecido adiposo de sua superfície para identificar as artérias coronárias esquerda e direita e seus ramos, além de seccionar as artérias aorta e pulmonar nas suas bases evidenciando os folhetos das valvas semilunares e os óstios das artérias coronárias; no outro coração a secção com duas incisões, a anterolateral expõe interiormente o átrio e ventrículo direitos, enquanto a incisão posterior expõe interiormente o átrio e ventrículo esquerdos; na peça de tórax a realização da abertura da caixa torácica, identificação do pericárdio, artéria torácica interna, grandes vasos e ramos da aorta ascendente; no feto um a exposição do ducto arterioso; e no feto dois do ducto venoso.[1] [2] Além da dissecação das peças supracitadas, trabalhou-se com peças como corações com implante de valva aórtica mecânica; implante de valva mitral biológica; e revascularizado para deixar mais evidente tais peculiaridades. No projeto houve a possibilidade de aprofundar conhecimentos teóricos e práticos de anatomia, otimizar peças para o aprendizado dos cursos da saúde e contribuir com o projeto de extensão Museu de Anatomia em estações de ciências.

Palavras-chave: Dissecação; Anatomia aplicada; Sistema cardiovascular; Circulação coronariana; Coração.

1 Colaborador, Graduação em Medicina, FAMED, mariocury.ufms@gmail.com
2 Orientadora, Professora ajunta, INBIO.

Agradecimentos: à professora orientadora.

Referências

Referência [1] MIZERES, Nicholas James; GARDNER, Ernest Dean. **Métodos de dissecação**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1963-1987.

Referência [2] MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014.

ATENDIMENTO AMBULATORIAL GERONTOLÓGICO: PROJETO PILOTO

Alice Bizerra Reis[1]; Ramon Moraes Penha[2]; Suzi Rosa Miziara Barbosa[3].

ENEX-4218

RESUMO - Segundo o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2010, Mato Grosso do Sul possuía no ano 2000 cerca de 4.253.642 idosos, e em 2010 o número passou a ser 4.907.142 idosos, uma diferença de 653.500 idosos em 10 anos[1]. Como consequência, verificou-se um aumento no uso dos serviços de saúde tendo em vista a piora nos índices de qualidade de vida, marcada pela fragilidade e vulnerabilidade. Destarte, é importante que haja um olhar mais cauteloso na avaliação da pessoa idosa, que deve ser norteada por aspectos multidimensionais, a fim de possibilitar melhor compreensão sobre fatores relacionados ao seu meio social e ambiental. Neste sentido, o presente projeto é uma iniciativa do Programa Institucional Universidade Aberta a Pessoa Idosa (UnAPI/UFMS), em específico por meio de seu segundo eixo de ação - Assistência à Pessoa Idosa - e pauta-se nos princípios da extensão universitária como um processo interdisciplinar, educativo, cultural e científico que se articula ao Ensino e à Pesquisa. O projeto "Ambulatório de Gerontologia" acontecerá no HUMAP-UFMS e a equipe multiprofissional de atendimento à pessoa idosa será composta por acadêmicos da Liga de Gerontologia da UFMS, bem como profissionais do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: Atenção à Pessoa Idosa/FAMED/UFMS. A periodicidade de atendimento no ambulatório será de no mínimo uma vez por semana e realizado no Ambulatório Geral do HUMAP. As consultas serão realizadas por equipe multiprofissional e norteadas pela Avaliação Geriátrica Ampla[2] (AGA) e o método de acompanhamento e avaliação será através do Projeto Terapêutico Singular. Visa-se com esse projeto de extensão, dentre outros aspectos, avaliar de forma integral as necessidades de saúde do idoso e potencializar melhor qualidade de vida às pessoas idosas através de alternativas válidas para os problemas identificados, com especial ênfase à manutenção da capacidade funcional e promoção do envelhecimento ativo.

Palavras-chave: Saúde do idoso; Gerontologia; Avaliação Geriátrica Ampla; Projeto Terapêutico Singular; Extensão.

1 Bolsista de Extensão - PROECE: Graduação em Medicina, FAMED, alicebizerra@gmail.com.
2 Orientador, Instituto Integrado de Saúde.
3 Colaboradora, Instituto Integrado de Saúde.

Referências

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010: Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Grandes Regiões: Centro-oeste, página Mato Grosso do Sul. Disponível em:http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/população/censo2010/caracteristicas_religiao_deficiencia/caracteristicas_religiao_deficiencia_tab_gregioes_xls.shtm.Acesso em: 28/04/2017.

GALERA, Siulmara Cristina. COSTA, Elisa Franco de Assis. Avaliação Geriátrica Ampla (Aga). 2013. Disponível em: < https://sbgg.org.br//wp-content/uploads/2014/10/aula-aga.pdf>. Acesso em: 21 de agosto de 2018.

PERFIL DOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON E DE ALZHEIMER ASSISTIDOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Ana Carolina Aguirres Braga[1]; Giovanna Marina Faques Tessari[2]; Nayla Cristiane Ferreira de Farias[2]; Gustavo Christofoletti[3]

ENEX-4222

RESUMO - O envelhecimento populacional traz demandas a todos os setores da sociedade, com destaque à área da saúde. A presença de doenças crônico-neurodegenerativas, como as doenças de Parkinson (DP) e de Alzheimer (DA), representa alguns dos fatores incapacitantes na população idosa. Partindo da dificuldade de muitos idosos com DP e DA em encontrar amparo fisioterapêutico nos serviços de saúde do município de Campo Grande/MS, criou-se um projeto de extensão que desde 2011 vem realizando amparo, assistência e tratamento a essa população. O projeto, além da assistência aos idosos com DP e DA, tem como meta aprofundar discussões entre acadêmicos a respeito do cuidado do idoso acometido por doenças neuro-degenerativas. O objetivo desse estudo foi analisar o perfil do público atendido no "Programa de assistência fisioterapêutica para inclusão social de idosos com doença de Parkinson e de Alzheimer". Para isto utilizamos de dados retirados das fichas de avaliação dos participantes. Atualmente o projeto atende 38 idosos, divididos entre DP e DA. Os atendimentos fisioterapêuticos são realizados semanalmente, em grupos, com 2 encontros semanais em cada grupo. Os grupos são divididos conforme a afecção clínica. A variação de idade dos participantes é similar entre grupos, sendo a amplitude 58 a 90 anos no grupo com DP e 60 a 91 anos no grupo com DA. Ambos os grupos apresentam pacientes que vão do estágio leve ao grave, reafirmando o caráter inclusivo da ação. Para essa questão, a evolução clínica é respeitada e muitos exercícios são adaptados conforme a gravidade de cada paciente. Em conclusão, esse resumo destaca o perfil dos idosos assistidos no projeto de extensão e reforça o caráter inclusivo e social da ação. O apoio da Pró-reitoria de Extensão (PROECE/UFMS) é fundamental para que a ação continue amparando idosos até então excluídos do convívio social.

Palavras-chave: Fisioterapia; Doença de Parkinson; Doença de Alzheimer.

1 Acadêmica do curso de graduação em Fisioterapia, INISA, sr.aguirres@gmail.com.
2 Colaboradora, Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia, INISA.
3 Orientador, INISA.

Referências

OLIVEIRA RT. et al. Benefits of exercise on the executive functions in people with Parkinson disease. Am J Phys Med Rehab. 2017;96(4):301-6.

BERTON B et al. Postural balance in Alzheimer's disease patients undergoing sensory pitfalls. Motriz. 2016(2): 205-10.

VAMOS FALAR SOBRE ADOLESCÊNCIA E SAÚDE?

Alecsandra Fernandes da Silva[1]; Carlos Eduardo dos Santos Nascimento[2]; Natália Flôres Gertrudes[2]; Bruna de Moura Biasi[2]; Sara Ingrid de Rezende Ferreira[2]; Emanuela Alves de Andrade[3]; Teruka Aline Portilho da Silva[3]; Maria Eduarda Morel Martinez de Oliveira[3]; Anna Beatriz Passos da Silva Carlos[4]; Soraya Solon[5]

ENEX-4228

RESUMO - Promover a saúde dos adolescentes em regiões de vulnerabilidade é um dos objetivos da Liga Acadêmica Multidisciplinar em Saúde do Adolescente (LAMSA). Este relato resume a produção da LAMSA no território Los Angeles, iniciado em 2018, por uma equipe constituída por acadêmicos de enfermagem e ciências sociais. Várias vertentes foram desenvolvidas a partir do vínculo com a UBSF, como: capacitação dos agentes comunitários de saúde (4 encontros de 3 h); formação de adolescentes multiplicadores no CRAS Los Angeles (9 encontros de 2 h); 2 encontros na unidade de saúde com multiplicadoras e equipe de saúde, estes, com direcionamento para a assistência médica, psicológica e odontológica das adolescentes multiplicadoras; fortalecimento de vínculo e estímulo ao protagonismo das adolescentes multiplicadoras junto à equipe de saúde; execução de ações de promoção à saúde em outros locais (ONG e UFMS). As atividades educativas foram realizadas seguindo o modelo das oficinas participativas do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE)[1] e literatura afim, abordando os temas "saúde e direitos sexuais e reprodutivos, infecções sexualmente transmissíveis, drogas, perspectiva de futuro, juventude protagonista, gênero e diversidade". O projeto de extensão neste território continua em andamento, com perspectiva de atuar com a equipe de saúde e adolescentes multiplicadoras nas escolas estadual e municipal e dentro do território, desenvolvendo ações de educação em saúde incluídas no Programa Saúde na Escola (PSE) como, por exemplo, prevenção da violência (cultura da paz), drogas, sexualidade e infecções sexualmente transmissíveis. A produção dos acadêmicos e das adolescentes multiplicadoras no território Los Angeles ultrapassou as perspectivas e, atualmente, consolida-se como o projeto mais exitoso pela quantidade e qualidade, além de proporcionar o protagonismo das adolescentes junto à equipe de saúde e comunidade.

Palavras-chave: Adolescência; Atenção à Saúde; Vulnerabilidade; Protagonismo.

1 Voluntária Projeto de Extensão: Graduação em Enfermagem, INISA, alec_sandra1@hotmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Enfermagem, INISA.
3 Multiplicadoras do Projeto.
4 Colaborador, Graduação em Ciências Sociais, FACH.
5 Orientador, FACFAN.

Apoio: PROECE

Agradecimentos: Secretaria Municipal de Saúde, CRAS Los Angeles e UBSF Los Angeles.

Referências

1 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Saúde e prevenção nas escolas: guia para formação de profissionais de saúde e educação, Brasília, 2008.

VIVÊNCIA ACADÊMICA NO PROJETO DE FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA AMBULATORIAL EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA.

Amanda De Oliveira Arguelho[1]; Brenda Lee Silva Rocha[2]; Lohanna Chrystina dos Santos Antunes de Macedo[2]; Bianca Espinosa dos Santos[2]; Leila Simone Foerster Merey[3], Juliana Teixeira de Almeida[4].

ENEX-4232

RESUMO - No estado do Mato Grosso do Sul a maior causa de internação hospitalar em idade entre zero e nove anos são doenças do sistema respiratório, sendo a segunda causa de mortalidade. O déficit de atendimentos fisioterapêuticos voltados para idade infantil com especialidade em distúrbios respiratórios afeta diretamente a qualidade de vida desses pacientes e influenciam aumentando custos com internação e medicamentos. O projeto de extensão "Projeto de Fisioterapia Cardiorrespiratória Ambulatorial em Pediatria e Neonatologia - RESPIRA" foi criado com o intuito de oferecer atendimento e acompanhamento gratuito e de qualidade em nível ambulatorial, para crianças de zero a doze anos com distúrbios cardiorrespiratórios, visando diminuir a insuficiência deste cuidado e promover melhora da qualidade de vida em crianças acometidas. Os atendimentos ocorrem três vezes por semana, com agendamento prévio, na Clínica Escola Integrada da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). Atualmente são atendidos aproximadamente setenta pacientes advindos das unidades de saúde ou demanda espontânea. Os atendimentos são realizados por acadêmicos do curso de Fisioterapia e supervisionado por profissionais docentes. O envolvimento discente com o projeto proporciona uma experiência enriquecedora para a formação acadêmica e pessoal. Através das práticas, orientações, discussões de caso nos é dada autonomia de elaborar a conduta para cada paciente, visando o atendimento individualizado e humanizado, a fim de formar profissionais mais capacitados para o trabalho multiprofissional. A proposta é um olhar integral e humanizado no processo saúde-doença das crianças, tratando-as além de suas afecções cardiorrespiratórias, mas nas suas necessidades gerais e integralizando e ampliando o tratamento de outros profissionais. O trabalho em equipe permite elaboração e análise crítica do diagnóstico fisioterapêutico, estimulando o estudo dos casos. Para os pacientes e familiares, além do ganho cardiopulmonar, é atribuído conhecimento acerca das afecções, sintomatologias, prevenção visando a alta ambulatorial, redução dos índices de internação e mortalidade.

Palavras chaves: Fisioterapia; Terapia respiratória; Neonatologia; Pediatria.

1- Autor, Graduação em Fisioterapia, INISA, arguelhoamanda1@gmail.com
2- Colaborador, Graduação em Fisioterapia, INISA.
3- Orientador, INISA.
4- Co-orientador, INISA.

Referências:

Referência 1: Ministério da Saúde. DATASUS - Caderno de informações de saúde Mato Grosso do Sul.Distribuição Percentual das Internações por Grupo de Causas e Faixa Etária - CID10 http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/ms.htm

Referência 2: Ministério da Saúde. DATASUS - Caderno de informações de saúde Mato Grosso do Sul Mortalidade Proporcional (%) por Faixa Etária Segundo Grupo de Causas - CID10.http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/ms.htm

A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO RESPIRA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ALUNO DE GRADUAÇÃO

Ana Júlia Rondon Armoa[1]; Ingrid Barbosa Ferreira[2]; Giovanna Campos Santos[3]; Bianca Espinosa dos Santos[3]; Leila Simone Foerster Merey; Juliana Teixeira de Almeida.

ENEX-4239

Resumo - No meio acadêmico, projetos de pesquisa e extensão são de extrema importância para desenvolvimento profissional. O projeto de extensão "RESPIRA - Fisioterapia cardiorrespiratória ambulatorial em pediatria e neonatologia", atende crianças de 0 a 12 anos e tem por objetivo, a vivência na prática acadêmica junto à comunidade e melhoria dos distúrbios respiratórios agudos e crônicos, contribuindo positivamente para redução das afecções respiratórias e também na diminuição da morbidade infantil. Para que os protocolos sejam executados corretamente, os alunos são capacitados com treinamentos práticos e teóricos ministrados por especialistas na área cardiorrespiratória pediátrica. O projeto acontece três vezes por semana, utilizando-se de recursos fisioterapêuticos, avaliação física, plano terapêutico e atendimento humanizado e individualizado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, conta com ações de educação em saúde sobre um tema de relevância atual para que cada aluno contribua na construção e apresentação para a sociedade, a fim de promover conhecimento teórico-prático. A experiência com os atendimentos proporciona aos discentes participantes do projeto uma atuação real na área pediátrica, o que favorece a formação profissional dos acadêmicos e desenvolve habilidades e competências que potencializam o processo de formação, dando significado prático ao conteúdo trabalhado em sala de aula, desmistificando o saber teórico proporcionado pela grade curricular. No campo pessoal, muito se é ensinado e transmitido, através da humanização do atendimento na tentativa de identificar a singularidade do cuidado para o paciente como um todo, tirando o foco apenas na doença. Além do progresso que é visto no desenvolvimento de habilidades como: Resolução de problemas, técnicas fisioterapêuticas, comando verbal, organização, administração de pessoas e estabelecimento do vínculo.

Palavras chaves: Fisioterapia cardiorrespiratória; Neonatal; Pediatria; Desenvolvimento profissional.

1- Autor, Graduação em Fisioterapia, INISA, ajurondon@gmail.com
2- Colaborador, Graduação em Fisioterapia, INISA
3- Colaborador, Graduação em Fisioterapia, INISA
4- Colaborador, Graduação em Fisioterapia, INISA
5- Orientador, INISA
6- Co-orientador, INISA

PED-IPÊ: UMA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO FAMILIAR DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO DA CRIANÇA

Danielle Franco Paiva[1]; Francisneide Gomes Pego do Nascimento[2]; Isabela Guimares Volpe[3]; Amanda Marques Bezerra[3]; Luciana Contrera[4], Fernanda Ribeiro Baptista Marques[5].

ENEX-4241

RESUMO - Sabe-se que, a hospitalização de uma criança, interfere na organização do cotidiano e da rotina familiar, acarretando mudanças na estrutura interna e externa da família, em que a criança doente passa a ser prioridade no cuidado familiar (RUMOR, 2013). Sendo assim, é necessário que ocorra uma intervenção familiar para que o impacto seja melhor compreendido entre os familiares. Assim, atividades em grupo têm sido aplicadas em diversos cenários e populações, proporcionando momentos de fala e de escuta terapêutica, além de interações entre as famílias, compartilhamento de opiniões e troca de experiências diante da internação (SAMPAIO, 2014). Nesse sentido, foi criado o projeto "Ped-Ipê: trocando experiências com as famílias de crianças/adolescentes de crianças hospitalizadas" que tem por objetivos promover um espaço para livre expressão e compartilhamento de dúvidas, sentimentos e vivências, e proporcionar um ambiente de troca de informações, experiências e fortalecimento das famílias. Para tanto, semanalmente acontecem, na enfermaria pediátrica de um hospital universitário, encontros com profissionais de saúde, discentes do curso de enfermagem e familiares de crianças hospitalizadas, com duração de média de uma hora. Esses são previamente preparados e a construção das estratégias utilizadas esta fundamentada na teoria dos sistemas familiares, além disso, a figura do Ipê (símbolo do projeto) é utilizada como recuso lúdico para auxiliar os membros da família a olharem para si, reconhecer suas forças e potencialidades, identificarem sua estrutura, dinâmica e função familiar, e identificar as redes de apoio por eles acessada Assim os encontros têm favorecido as famílias um alívio emocional, uma abertura para o diálogo entre a família e os profissionais e principalmente o compartilhamento da experiência de hospitalização vivenciada além de despertar na famílias maneiras de manejar dos obstáculos advindos do processo de adoecimento da criança.

Palavras-chave: Pediatria; Roda de conversa; Enfermagem.

1 Graduanda em Enfermagem, daniellefpaivas@gmail.com
2 Colaborador, Enfermeira, Professora substituta, Graduação em Enfermagem, INISA, Membro do Laboratório de Estudos e Pesquisas de Intervenção Familiar/LEPIF.
3 Colaborador, Enfermeira, Mestranda no programa de pós-graduação em enfermagem.
4 Cordenadora, Professora do curso de Enfermagem, Diretora do INISA.
5 Orientadora, Professora do curso de Enfermagem, INISA, Membro do Laboratório de Estudos e Pesquisas de Intervenção Familiar/LEPIF.

Refe

rências

RUMOR, P. C. F; BOEHS, A. E. O impacto da hospitalização infantil nas rotinas das famílias monoparentais. **Rev. Eletr. Enf [internet].** 2013 out/dez;15(4): 1007-15.

SAMPAIO, J; SANTOS G.C; AGOSTINI, M; SALVADOR, A. S. Limites e potencialidades das rodas de conversa no cuidado em saúde: uma experiência com jovens no sertão pernambucano. **Interface (Botucatu)**. 2014; 18 Supl 2: 1299-1312.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: RESOLUTIVIDADE NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES UROGINECOLÓGICAS

Geisilene da Conceição Costa[1]; Micheli Silva Alves[2]; Ana Beatriz Gomes de Souza Pegorare[3]

ENEX-4245

RESUMO - A assistência multiprofissional proporcionada à comunidade através do Projeto de Extensão: Atenção fisioterapêutica em urologia e uroginecologia em cenário de média complexidade, realizado na Clínica Escola Integrada/UFMS tem alcançado resultados no âmbito profissional e acadêmico de seus colaboradores, além do aspecto físico-funcional e qualidade de vida dos pacientes. A paciente C.M.B.K., 48 anos, casada, vítima de violência sexual aos 21 anos, mãe aos 42 anos, com fibromialgia e disfunção sexual. Admitida no projeto em 21/12/2016 encaminhada pelo Médico Urologista após exame urodinâmico, com incontinência urinária e diagnóstico de Bexiga Hipoativa. Conforme prévia avaliação funcional do assoalho pélvico, a paciente obteve escore zero quanto à sustentação da contração dos músculos do assoalho pélvico (MAP). Com objetivos de fortalecimento, destonização e quebra do ciclo dor-espasmo muscular, além de melhora na propriocepção da MAP iniciou os acompanhamentos individuais, como eletroestimulação neuromuscular com corrente Kots (2Hz/50Hz), inicialmente intensidade de 20mA a 27 mA, atualmente com 35mA acompanhada de contração ativa e cinesioterapia com cones vaginais. Realizou acompanhamentos coletivos através dos grupos terapêuticos de exercícios de Kegel, ginástica hipopressiva e Pilates. Atendimentos realizados duas vezes na semana pelos acadêmicos supervisionados pelos docentes através de protocolos pré-estabelecidos. Em Fevereiro/2017, apresentou contração dos MAP com sustentação de um segundo. Em Julho/2017 apresentou 28cmH_2O de pressão de contração da MAP sustentada por 3'' no perineômetro, com 5 repetições lentas e 10 repetições rápidas, obtendo escore 3. Em Junho/2018, manteve esse escore com contração de 36cmH_2O e em Março/2019, apresentou escore grau 4 com contração de 40cmH_2O, totalizando 53 atendimentos. Paciente relata melhora do padrão miccional, além de melhora da disparéunia confirmando a efetividade das condutas, proporcionando melhora do controle vesical e da qualidade de vida. Aos discentes, proporciona integração teórico-prática, aplicabilidade dos recursos, análise crítica do diagnóstico e plano terapêutico conforme evolução da situação dos pacientes.

Palavras-chave: Uroginecologia; Assoalho pélvico; Eletroestimulação; Cinesioterapia.

1 Bolsista CNPq (EXT) 2018: Graduanda em Fisioterapia, INISA, geisilene.costa@gmail.com.
2 Colaboradora, Graduanda em Fisioterapia, INISA
3 Orientadora, INISA.

Referências:

BARACHO, Elza; LOTTI, Renata Cardoso Baracho; REIS, Augusto Barbosa. Anatomia Feminina. Fisioterapia Aplicada a Obstetricia, Uroginecologia e Aspectos de Mastologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007.

ALIMENTANDO O TEMPO: EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA SALA DE ESPERA DA CLÍNICA ESCOLA INTEGRADA

Priscila Espíndola Gripp[1]; Anelise Pastori Fini[2]; Franciély Rodrigues do Nascimento[3]; Victória Kethlyn Ricartes dos Santos[4]; Bruna Paola Murino Rafacho[5].

ENEX-5004

RESUMO - O Brasil está passando por um processo de transição epidemiológica, onde os casos de desnutrição diminuíram, e houve aumento de ocorrências de doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade. As mudanças socioeconômicas, psicossociais, tecnológicas e dietéticas são fatores que influenciam essa transição. (1) A educação alimentar e nutricional (EAN) em sala de espera é uma estratégia fundamental que tem impactos positivos na promoção à saúde, não somente no público alvo, mas também nos familiares que os acompanham para atendimento ambulatorial. (2) O objetivo das ações foi conscientizar os pacientes da Clínica Escola Integrada da UFMS, através de apresentação oral, dinâmicas e folhetos sobre alimentação saudável. Foram realizadas oito ações seguindo o calendário nacional de saúde, abordando os seguintes temas: hipertensão arterial, colesterol, amamentação, saúde do idoso, saúde da mulher, novembro azul, obesidade e diabetes. Foram feitas apresentações orais explicando de forma sucinta, e entregue folheto com o conteúdo correspondente, e também preparação culinária a respeito do tema abordado. Em especial, no mês de agosto, fizemos uma dinâmica com as mães presentes, sobre "mitos e verdades" da alimentação durante a amamentação. As mães participaram e tiraram suas dúvidas a respeito do assunto. Observamos que nas demais ações houve interesse do público em participar, questionando e dando sugestões. Nas ações, os pacientes obtiveram informações sobre alimentação saudável nas fases e condições de vida. Ações de EAN, quando aplicadas adequadamente de acordo com o público alvo e alinhadas a ferramentas eficientes, podem desempenhar impacto positivo na formação de hábitos alimentares saudáveis para a melhoria da qualidade de vida. Com isso, tivemos respostas positivas do ponto de vista do público alvo que participou das dinâmicas, das discussões e questionamentos frente ao que se foi passado nas apresentações orais, e levaram consigo os folhetos com informações sobre o assunto abordado.

Palavras-chave: Nutrição; Educação Alimentar e Nutricional; Clinica Escola.

1 Graduação em Nutrição, FACFAN, priscilae.gripp@gmail.com.
2 Graduação em Nutrição, FACFAN.
3 Graduação em Nutrição, FACFAN.
4 Graduação em Nutrição, FACFAN.
5 Orientadora, Docente do Curso de Nutrição, FACFAN.

Agradecimentos: Clinica Escola Integrada.

Referências

(1) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2010

(2) ALMEIDA, Arianne Albuquerque et al. **AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA FUNCIONÁRIOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 2018. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/6397/4978>. Acesso em: 27 mar. 2019

ASSISTÊNCIA E PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Jéssica Eloy Cunha Gonzalez[1]; Giovanna de Figueiredo Pogodin[2]; Mariany Francielly Alves Barbosa[2]; Yasmin Rigonatto Gomes[2]; Abílio Torres dos Santos Neto[3]; Andrelisa Vendrami Parra[4]

ENEX-5016

RESUMO - O projeto Assistência e Prevenção às Doenças Cardiovasculares teve início em 2017, com o objetivo de oferecer promoção à saúde da população e redução da morbimortalidade por doenças cardiovasculares, por meio de atividades de educação em saúde com orientações sobre essas doenças. Atualmente, o projeto é formado por 23 extensionistas acadêmicos de enfermagem, professores e técnicos administrativos colaboradores. No ano de 2018 foram atendidas mais de trezentas pessoas durante as ações de educação em saúde em eventos da UFMS, empresas, praças, shoppings e demais eventos organizados pela comunidade externa abordando a população por meio de aferição de sinais vitais, medidas antropométricas, reconhecendo os fatores de risco e assim utilizando como uma forma de alerta para um evento cardiovascular mais grave. O perfil cardiovascular foi levantado de 164 pessoas atendidas, sendo 60,36% mulheres e 39,63% homens com idade média entre 50±14 anos, 28,65% hipertensos, 9% dislipidêmicos, 6,7% diabéticos e 3% tabagistas. Também foi possível classificar a população em alto, médio ou baixo risco de desenvolver um evento cardiovascular maior nos próximos 10 anos por meio do escore de Framingham[1], dentre eles 17 pessoas (10,36%) apresentaram alto risco, 67 pessoas (40,85%) risco moderado e 80 pessoas (48,78%) risco baixo. A utilização desse escore de risco favoreceu as práticas de prevenção, intervenção e a abordagem individualizada, pois colaborou na compreensão da importância da mudança do estilo de vida e adoção de práticas saudáveis. A troca de experiências entre os acadêmicos e a comunidade propiciou a melhor compreensão da realidade local bem como o desempenho do papel social da universidade no seu presente contexto. Logo, o projeto de extensão como espaço estratégico e integrador permite a intersecção na formação acadêmica junto a comunidade, de forma que ambos vivenciam um aprendizado de benefícios mútuos visando a melhora da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Enfermagem; Cardiologia; Serviços Preventivos de Saúde; Promoção da Saúde; Educação em Saúde.

1 Extensionista: Graduação em Enfermagem, INISA, jeloycg@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Enfermagem, INISA.
3 Colaborador, Professor vinculado ao projeto, INISA.
4 Orientadora, coordenadora do projeto, INISA.

Referências

DAWBER, Thomas Royle. **The Framingham Study - The Epidemiologic of Atherosclerotic Disease**. Harvard University Press, Cambridge. 1980. DOI: http://dx.doi.org/10.4159/harvard.9780674492097

O PAPEL DAS REDES DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NAS EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS

Jhoniffer Lucas das Neve Matricardi[1]; Mariana de Freitas Rodrigues[2]; Bianca Cristina Ciccone Giacon[3]; Priscila Maria Marcheti[4]

ENEX-5019

RESUMO - A Emergência é um fato ou evento que precisa de intervenção imediata. Na área da psiquiatria, as ocorrências que necessitam de rápida intervenção terapêutica estão voltadas aquelas que podem levar a um dano social, psíquico e físico grave para o paciente, familiares ou terceiros. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) que atende as emergências psiquiátricas é formada pelos três níveis de atenção e tem seus princípios pautados na reforma psiquiátrica. O papel da enfermagem na assistência prestada ao paciente em crise tem seu trabalho dividido em: avaliação, planejamento, intervenção e avaliação. O objetivo deste trabalho foi levantar o papel das redes de atenção às emergências psiquiátricas no Brasil. Foi realizada uma revisão integrativa entre abril e maio de 2018 objetivando identificar publicações entre os períodos dos anos de 2008 à 2018 da área da saúde sobre a rede de atenção as emergências psiquiátricas. A pesquisa foi realizada na plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na biblioteca eletrônica Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e foram selecionados 15 estudos sobre o tema que atenderam aos critérios de seleção. Foi identificado que a reforma psiquiátrica e da rede de atenção melhorou o atendimento as emergências psiquiátricas, porém ests ainda sofre por problemas organizacionais. Quanto ao atendimento aos usuários, é apontado a falta de compreensão, despreparo da equipe de enfermagem e a falta de conhecimento sobre emergências psiquiátricas principalmente em relação aos profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). A maioria dos estudos encontrados foram sobre as emergências psiquiátricas nos hospitais, com pouca abordagem sobre os serviços extra hospitalares. Percebeu-se que existem problemas relacionados tanto a administração dos recursos quanto ao atendimento do profissional de enfermagem, este segundo instigando à repensar o modelo de formação do enfermeiro na psiquiatria e na saúde mental.

Palavras-chave: Serviços de emergência psiquiátrica; Serviços de saúde mental; Enfermagem Psiquiátrica; Rede de atenção psicossocial; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

1 Autor. Graduação em Enfermagem, INISA. Jhony_nevesmatricardi@hotmail.com

2 Colaboradora, Graduação em Enfermagem, INISA.

3 Orientadora, Profa. Dra. do Curso de Enfermagem do INISA.

4 Orientadora, Profa. Msc. do Curso de Enfermagem do INISA.

Referências

Barros REM, Tung TC, Mari JJ. Serviços de emergência psiquiátrica e suas relações com a rede de saúde mental Brasileira. Rev. Bras. Psiquiatr. [Internet]. 2010 [citado 2018 maio]; 32(Sup. 2):571-577. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151644462010000600003&lng=en. 5Kondo EH, Vilella JC, Borba LO, Paes MR, Maftum MA. Abordagem da equipe de enfermagem ao usuário na emergência em saúde mental em um pronto atendimento. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2011 [citado 2018 maio];45(2): 501-507. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000200028&lng=en.

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA AMBULATORIAL NAS PNEUMONIAS DE REPETIÇÃO - RELATO DE CASO

Ingrid Barbosa Ferreira[1]; Giovanna Campos Santos[2]; Bianca Espinosa dos Santos[2]; Geisilene da Conceição Costa[2]; Lohanna Chrystina dos Santos Antunes de Macedo[2]; Leila Simone Foerster Merey[3]; Juliana Teixeira de Almeida[4]

ENEX-5021

RESUMO - O Projeto de Fisioterapia Cardiorrespiratória Ambulatorial em Pediatria e Neonatologia, realizado na Clínica Escola Integrada (CEI), do Instituto Integrado de Saúde/UFMS, vem obtendo consideráveis resultados a partir da assistência à comunidade, como exemplo o caso clínico do paciente G.G.M, 3 anos. O mesmo buscou atendimento na CEI, devido a fragilidades respiratórias, com histórico de sete internações anuais decorrentes de infecção respiratória de repetição, como consequência da prematuridade, e identificação clínica de bebê chiador. Admitido no projeto em Setembro/2018, após avaliação, apresentou ausculta pulmonar alterada com ruídos adventícios como sibilos, roncos e estertores subcrepitantes difusos, além da identificação na inspeção de tórax hiperinsuflado, e encurtamentos importantes na musculatura acessória da respiração. Diante desses resultados, foi traçado um plano fisioterapêutico com atendimento ambulatorial três vezes na semana, realizados pelos acadêmicos do curso de fisioterapia colaboradores voluntários, sob supervisão da docente responsável pelo projeto e/ou fisioterapeuta da CEI. Após a sessão de fisioterapia observou-se, através da ausculta pulmonar, melhora significativa no quadro clínico, com diminuição das afecções encontradas inicialmente. Dentre a terapêutica utilizada, está o método de Reequilíbrio Toracoabdominal, caracterizado pela terapia manual global que objetiva incentivar a ventilação pulmonar e promover remoção de secreções pulmonares e de vias aéreas superiores através da reorganização do sinergismo muscular respiratório, que se perde na presença de disfunção respiratória. O paciente apresentou melhora imediata de sintomas agudos e evolução progressiva do seu quadro clínico, observados a partir da monitorização da saturação periférica de oxigênio e redução da frequência respiratória após execução das condutas, mostrando um aspecto melhor no desempenho cardiorrespiratório e relaxamento. Foi observado também uma melhora considerável na musculatura da caixa torácica, desinsuflação do tórax, e ausência de intervenção hospitalar - antes bastante reincidente - e melhora na qualidade de vida, conforme relato dos pais .

Palavras chaves: Fisioterapia cardiorrespiratória; Neonatal; Pediatria; Pneumonia;

1- Autor, Graduação em Fisioterapia, INISA, ingridbf9@gmail.com
2- Colaborador, Graduação em Fisioterapia, INISA
3- Orientador, INISA
4- Co-orientador, INISA

PROMOVENDO A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

Jéssica Maria Santana Teruya[1]; Cristiane PacheAmorim[2], Helena Pereira Vargas[2], Simone Melissa de Paula Souza[2];Hellen Caroline dos Reis Yule[2], Fernanda Ribeiro Baptista Marques[3];Maria Angélica Marcheti[3], Marisa Rufino Ferreira Luizari[4]

ENEX-5029

RESUMO - A partir dos eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (BRASIL,2015) possibilitou a realização de ações na atenção humanizada e qualificada na gestação, no parto ,no nascimento e ao recém nascido, na atenção integral a criança com agravos, a promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável, a promoção e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, a promoção da imunização. Assim este trabalho visa apresentar a experiência das acadêmicas do Curso de Enfermagem no projeto de extensão realizando consultas de enfermagem às crianças atendidas na Clínica Escola Integrada, no período de maio a novembro de 2018, identificar alterações e os cuidados de saúde em atenção às doenças respiratórias e infecciosas e atenção aos distúrbios nutricionais por meio de avaliação clínica e monitoramento do crescimento infantil. Avaliar o desenvolvimento por meio da implantação de uma agenda de atendimento de Enfermagem à criança e adolescentes da comunidade. E por realizar educação em saúde às crianças e familiares na Clínica Pediátrica do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian.***Resultados***Foram atendidas 31 crianças e identificados alterações do sistema tegumentar,digestório e respiratório,destas(13,7%) foram encaminhadas para Unidade Básica de Saúde, na análise docrescimento 100 % das crianças apresentaram peso adequado para idade (P/I) e quanto ao desenvolvimento foram realizadas orientações para estimulação do desenvolvimento utilizando-se a ficha do desenvolvimento preconizado pelo Ministério da Saúde, orientações sobre a importância do aleitamento materno, e introdução de novos alimentos saudáveis(BRASIL,2011), verificado a situação vacinal das crianças, e utilizado o teatro para a educação em saúde sobre a importância da higiene pessoale anti infecciosa na prevenção daLeismaniose visceral para pais das criançasinternadasna clínica pediátrica do Hospital Maria Aparecida Pedrossian.A partir desta experiência houve maior integração entre acadêmicas,comunidade atendida e docentes, favorecendo o vínculo entre paciente e enfermeiro.

Palavras-chave: Enfermagem pediátrica; Sistematização da Assistência;Crescimento e Desenvolvimento infantil; Educação em Saúde.

1 Bolsista ProeceAluna de Graduação em Enfermagem , INISA, j.teruya@hotmail.com
2 Colaborador, Aluna de Graduação em Enfermagem, INISA.
3 Colaborador, Docente do Curso de Graduação deEnfermagem , INISA.
4 Orientador, Docente do Curso de Enfermagem ,INISA.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde da Criança (PNAISC), Brasília, 2015

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. **Gestões e gestores de políticas públicas de atenção à saúde da criança:** 70 anos de história. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SINAIS DE DESCONFORTO RESPIRATÓRIO EM CRIANÇAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lohanna Chrystina dos Santos Antunes de Macedo[1]; Bianca Espinosa dos Santos[2]; Amanda De Oliveira Arguelho[2]; Brenda Lee Silva Rocha[2]; Giovanna Campos Santos[2]; Leila Simone Foerster Merey[3], Juliana Teixeira de Almeida[4].

ENEX-5036

RESUMO - O desenvolvimento da educação em saúde ocorre de forma associada à saúde pública, tendo sido instrumento das ações de prevenção das doenças, caracterizando-se pela transmissão de conhecimento científico ao público com base na demanda do ambiente. O Projeto Respira, voltado a prevenção e tratamento de distúrbios cardiorrespiratórios realiza ações voltadas para esta casuística. A educação em saúde intitulada "Como identificar esforço respiratório na criança" foi realizada em Dezembro de 2018 pelos alunos de Fisioterapia da UFMS que participam voluntariamente do projeto. A atividade foi realizada na Unidade de Acolhimento Institucional I com intuito de auxiliar as cuidadoras do local a identificar e classificar os sinais de esforço nas crianças acolhidas nesta instituição. O local foi escolhido com base na alta incidência de internação das crianças acolhidas nesta unidade e pela parceria com o Projeto Respira. A ação teve início com a dinâmica do espelho com objetivo de mostrar a importância do cuidador como ser humano, integrante da equipe e na promoção do cuidado com base nas qualidades identificadas por elas mesmas. Foram impressos banners que explicavam o método e a importância da higiene nasal além da apresentação dos sinais e sintomas de esforço respiratório e sua classificação por meio do Boletim de Silverman-Andersen exemplificando as formas de avaliar o desconforto respiratório na criança com base na observação, dados vitais e ausculta pulmonar. Os materiais impressos foram deixados no local para auxiliar as cuidadoras em casos de emergência uma vez que as mesmas relataram dificuldades em descrever o estado da criança durante a intercorrência. Para os alunos, a apresentação sobre o tema serve de fixação para a teoria e aproxima da vivência de prática enquanto que para as cuidadoras, o serviço prestado serve de aprendizado e melhora a qualidade do cuidado oferecido por elas.

Palavras-chave: fisioterapia; esforço respiratório; crianças; educação em saúde.

1- Autor, Graduação em Fisioterapia, INISA, lohannachrystinasam@gmail.com
2- Colaborador, Graduação em Fisioterapia, INISA.
3- Orientador, INISA.
4- Co-orientador, INISA.

Apoio: UFMS.

Referências

SALCI, Maria Aparecida et al . Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões. **Texto contexto - enfermagem**, Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 224-230, Mar. 2013. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072013000100027.

SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia.** 2. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2011.

IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E A CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIENCIA

Maria Vitoria dos Santos Bernardes da Silva[1], Vivian Neres Rocha[2], Suzi Rosa Miziara Barbosa [3]

ENEX-5038

RESUMO- O aumento de Instituições de longa permanência (ILPIs), tem sido registrado em todo o Brasil esse fato vem de encontro ao aumento exponencial no número de idosos. O projeto de extensão arteterapia no âmbito cognitivo e motor de idosos é realizado na SIRPHA-Lar de Idosos (Campo Grande/MS), e tem como objetivo melhorar a cognição, coordenação motora e a socialização dos idosos institucionalizados. Esse projeto proporciona aos acadêmicos de graduação da UFMS, desenvolverem suas habilidades e competências profissionais, e contribui com os idosos na pratica de atividades, culminando na preservação da cognição, motricidade e aumento da autoestima. As oficinas tinham duração de 50min, de março-dezembro/2018. Inicialmente, foi estabelecido vínculo com os idosos, por meio de conversas, com o intuito de conhecer suas histórias. Posteriormente, 20 idosos de ambos os sexos concordaram em participar da oficina, nestas foram realizadas pinturas e jogos, sendo elaboradas pelos acadêmicos, com o auxílio da equipe multiprofissional da SIPRHA. Por fim, as atividades foram desenvolvidas pelos idosos. Com o projeto foi possível estabelecer vínculo com os idosos e vivenciar experiências que vão além do campo acadêmico. Tais experiências nos proporcionaram ser pessoas mais empáticas, criativas e nos fez ter uma escuta qualificada. Pode-se observar também que ao longo das oficinas os idosos passaram a ter mais habilidade na pintura e melhor raciocínio nos jogos. O vínculo afetivo foi benéfico para os dois lados, pois com ele os idosos ficavam mais à vontade para contar suas vivências, o que possibilitou uma participação mais efetiva dos mesmos nas oficinas. Foi notado que nos dias da oficina alguns idosos nos aguardavam e tinham alegria em mostrar suas pinturas. Essa vivência foi válida na formação acadêmica e pessoal do futuro profissional, possibilitando desenvolver habilidades e competências que fará a diferença posteriormente.

Palavras-chaves: Arteterapia; Idosos Institucionalizados; Socialização.

1 Maria Vitória dos Santos Bernardes da Silva Graduação em Fisioterapia, INISA, vitoriadossantos98@gmail.com
2 Vivian Neres Rocha Graduação em Fisioterapia, INISA.
3 Suz Rosai Miziara Barbosa INISA UFMS.

Referencias

Referência 1:Fagundes,K. V. D. L.; Esteves,M. R.; Ribeiro, J. H. M.; Siepierski, C. T.; Silva, J. V. da.; Mendes, M. A. Instituições de longa permanência como alternativa no acolhimento das pessoas idosas. **Revista de salud pública,** v. 19, n. 2, p. 210-214, Apr. 2017.

Referência 2: Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Manual de funcionamento para Instituição de Longa Permanência para Idosos. São Paulo; 2003.

AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO "ENVELHECIMENTO ATIVO: SAÚDE E BEM-ESTAR À PESSOA IDOSA - UFMS"

Pamela Balta Moutinho[1]; Adriana Ferreira Modesto de Oliveira[2]; Jucilaine Souza da Costa Guarienti[3]; Suzi Rosa Miziara Barbosa[4].

ENEX-5045

RESUMO - O Envelhecimento ativo é conceituado como processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, para melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas. Em 2018, foi implantado o projeto de Envelhecimento Ativo, cujo objetivo é desenvolver e aperfeiçoar as capacidades físicas e cognitivas, para incentivar a autonomia e garantir a independência funcional dos idosos. E está vinculado ao Programa Institucional de Extensão Universidade Aberta à Pessoa Idosa-UnAPI/UFMS. Realizado no campus universitário, às quartas-feiras no período vespertino, com carga horária de 4 horas. O projeto conta com a participação de 40 idosos e 12 alunos de graduação, de ambos os sexos. As metodologias ativas adotadas nas ações tencionam estimular o protagonismo do idoso no seu processo de envelhecimento, oportunizando conhecimento sobre gerenciamento do mesmo, para isso há a Educação em Saúde, realizada por palestrantes convidados e pelos acadêmicos participantes, que também se responsabilizam pela execução de outras atividades e desenvolvem competências para a vida profissional. As ações contemplam os domínios: (1) saúde física: oficina de exercício físico, que buscam aprimorar algumas capacidades como a flexibilidade, a força e a resistência muscular; (2) cognitivo: oficinas de memória e habilidades pessoais, onde são abordadas línguas estrangeiras e libras, aperfeiçoando assim a atenção, a memória e o aprendizado; (3) social: oficina de informática e demais atividades de cultura e lazer, em que se trabalha também a coordenação motora, e impulsiona a reinserção da pessoa idosa no meio social. Essa ação de extensão tem implicado de forma positiva no cotidiano dos idosos, que relatam o grande impacto desta no cotidiano, como melhora na autoestima, menos dificuldade na realização das atividades de vida diária e uma maior aceitação do processo de envelhecimento, que por sua vez, transformam longevidade em um sinônimo de bem-estar.

Palavras-chave: Idoso; Envelhecimento Ativo; Educação

Referências:

TAVARES. R. E; JESUS. M. C. P; MACHADO. D. R; BRAGA. V. A. S;TOCANTINS. F. R; MERIGH. **Envelhecimento saudável na perspectiva de idosos: uma revisão integrativa.** Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2017;

Organização Mundial da Saúde. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília; DF: Organização Pan-Americana de Saúde, 2005.

1 Pamela Balta Moutinho: Graduação em Fisioterapia, INISA, pamsbmm@gmail.com

2 Adriana Ferreira Modesto de Oliveira, Graduação em Fisioterapia, INISA.

3 Jucilaine Souza da Costa Guarienti: Graduação em Fisioteraia, INISA.

4 Suzi Rosa Miziara Barbosa, INISA.

A CAPOTERAPIA COMO INSTRUMENTO NA SAÚDE MENTAL

Mariana de Freitas Rodrigues[1], Jhoniffer Lucas das Neves Matricardi[2], Sara Jheniffer de Souza Lima[2], Maria Eduarda Gonçalves Zulin[3], Natália dos Reis Vaz[3], Samara Beatriz da Silva Araújo[3], Cleodete Cândida Gomes[4], Bianca Cristina Ciccone Giacon[5]

ENEX-5049

RESUMO - A capoterapia, apesar de ser considerada uma prática recente, já existe a mais de dez anos e têm se mostrado uma prática cada vez mais frequente no cotidiano das pessoas. Criada em Brasília, ela tem como finalidade levar a conscientização da prática de exercícios físicos, principalmente aos idosos, afim de promover saúde e mudar o estilo de vida das pessoas que a praticam. A capoterapia utiliza movimentos tradicionais da capoeira e possibilita a prática de atividades que contribuem para o bem-estar físico e psíquico dos indivíduos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do uso da capoterapia com um grupo de agentes comunitários de saúde e seu efeito na saúde mental destes. Foi realizado um encontro com 56 agentes comunitários de saúde e enfermeira em uma praça ao lado da unidade de saúde. Inicialmente os agentes foram divididos em grupos para realizar a dinâmica da árvore do problema, a fim de identificarem as causas, consequências e soluções dos problemas que enfrentam no trabalho. Em um segundo momento, um profissional capoterapeuta realizou as atividades unindo música e movimentos típicos da capoeira como forma de auxílio no desenvolvimento da relação interprofissional. Por fim, um café da manhã foi servido aos participantes. Ao final das dinâmicas os profissionais se mostraram interessados em zelar pela saúde mental do grupo e melhorar a qualidade de vida no trabalho. Além disso, foi possível notar a melhora na comunicação e relacionamento interpessoal entre a equipe que trouxeram seus colegas como rede de apoio. Essa intervenção proporcionou aos ACS a oportunidade de expor suas fragilidades e problemas enfrentados através da árvore do problema e promoveu a empatia entre os profissionais. Além disso, a ação incitou os a buscarem em grupo soluções para resolver o problema, fazendo com que encontrasse no trabalho e em casa o apoio necessário para o enfrentamento.

Palavras-chave: Capoterapia; Saúde mental; Árvore do problema; Agente comunitário de Saúde.

1 Integrante da LASME, Graduação em Enfermagem, INISA. marifreitas2@hotmail.com
2 Integrante da LASME, Graduação em Enfermagem, INISA.
3 Colaboradora, Graduação em Enfermagem, INISA.
4 Orientadora. Enfermeira, Mestre, do Curso de Enfermagem, INISA.
5 Orientadora. Profa. Dra. do Curso de Enfermagem, INISA.

Referências

SARDINHA, S. S. et al. Capoterapia: elementos da capoeira na promoção do bem-estar idoso. Relato de caso. **Comunicação em Ciências da Saúde**. v. 21, n. 4, 2010, p. 349-354. Disponível em:<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/capoterapia.pdf>. Acesso em: 21 Abr. 2019.

EDUCAÇÃO EM SOLOS: ALIANDO-SE TEORIA E PRÁTICA EM AÇÃO DO PROJETO SOLO NA ESCOLA

Beatriz Thiery Hayashi[1]; Henrique Moura Barbosa[2]; Vitória Fátima Bernardes[2]; Hilária Andrade Viana Meireles[3]; Willian Fernandes Júnior[3]; Meire Aparecida Silvestrini Cordeiro[4].

ENEX-5084

RESUMO - O solo é um recurso natural cuja importância vai muito além da produção de alimentos para a humanidade. O conhecimento sobre este assunto é um tanto superficial e teórico, pois mesmo a ciência do solo fazendo parte dos conteúdos programáticos do Ensino Fundamental, verifica-se uma dificuldade do ensino dos mesmos, devido à falta de conhecimento específico da área. Uma das maneiras de aprimorar a consciência e sensibilidade sobre o assunto é levando experimentos práticos que aproximem o conteúdo teórico da prática, visando sempre aprofundar os conhecimentos já obtidos. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a percepção de alunos do 5° ano do Ensino Fundamental, sobre o solo e a sua importância durante uma ação do Projeto Solo na Escola. A ação foi realizada no Centro Socioeducativo Nossa Senhora das Graças, onde alunos, das diversas escolas do município de Chapadão do Sul, ficam no período que não estão em aulas. Foi apresentada uma palestra sobre o solo e sua importância, seguida de exposições práticas sobre os temas: formação do solo, cores, textura, cobertura vegetal, decomposição, microrganismos e macrorganismos do solo. Para avaliar o entendimento dos assuntos abordados, foi aplicado um questionário com sete questões antes e depois da ação. Após análise das respostas dos questionários, foram verificados, em média, 14% nas respostas corretas após a ação em relação às respostas anteriores a ação. Os conceitos abordados já haviam sido trabalhados nas escolas, mas percebeu-se um melhor entendimento do assunto quando puderam participar das práticas, podendo-se concluir que houve uma evolução no processo de aprendizado para os alunos que participaram das atividades propostas por este projeto.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Formação do solo; Meio Ambiente.

1 Bolsista PROECE (Extensão): Graduação em Engenharia Florestal, CPCS, bhayashi@hotmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Agronomia, CPCS.
3 Colaborador, Graduação em Engenharia Florestal, CPCS.
4. Orientador, CPCS

Agradecimentos: PROECE/ UFMS.

AGRICULTURA PERIURBANA EM COMUNIDADES INDÍGENAS NO MS

Edson Antonio Batista[1]; João Felipe Pires de Andrade[2]; Marcelo Augusto Ferreira[3]; Pedro Henrique Wensing Santana[4]; Vanderléia Paes Leite Mussi[5]

ENEX-5100

RESUMO - O problema da produção alimentar se agrava em alguns locais e comunidades devido a falta de acesso às técnicas de produção. Este projeto: "Produção Alimentar em Comunidades indígenas Periurbanas", visa implantar um sistema de produção alimentar, especificamente, a produção de hortaliças nas comunidades indígenas: 10 de Maio, no Município de Sidrolândia, Aldeinha, no Município de Anastácio e Água Bonita, no Município de Campo Grande. As comunidades indígenas são predominantemente da etnia Terena, cujos beneficiários serão as famílias indígenas que vivem em contextos urbanos. Além dessas, também é propósito deste atender comunidades carentes em situação de vulnerabilidade social da região do lajeado. São famílias parcialmente assistidas pela Associação "Viver Natural, cujos objetivos visam promover programas de saúde e de segurança alimentar e nutricional. São beneficiários os idosos, jovens em área de risco, adolescentes, alcoólatras, usuários de drogas e mães solteiras. O sistema de produção de hortaliças será composto pela instalação da infraestrutura, diagnóstico do potencial energético para a respectiva produção, reaproveitamento de água e modelo de negócio do entorno. Portanto, a produção de hortaliças deverá ser contínua, contemplando o consumo e a venda destes produtos. Pode-se observar que o sistema de produção proposto gera duas vertentes de negócio, as vendas das hortaliças para consumo imediato e as vendas de mudas. Ao término deste projeto as comunidades estarão aptas a iniciar a produção alimentar, respeitando suas especificidades culturais e o potencial da região.

Palavras-chave: Produção alimentar; Periurbana; Comunidades indígenas e não indígenas; Vulnerabilidade social; Sustentabilidade alimentar.

1 Gestor do Projeto, Professor Adjunto da FAENG/UFMS Edson.ufms@gmail.com.
2 Colaborador, Acadêmico do 8° semestre do Curso de História Licenciatura - FACH/UFMS.
3 Colaborador, Acadêmico do 5° semestre do Curso de Geografia Bacharelado - FAENG/UFMS.
4 Colaborador, Acadêmico do 5° semestre do Curso de Geografia Bacharelado - FAENG/UFMS.
5 Coordenadora do Projeto/Orientador, Coordenadora do curso de História, FACH/UFMS.

Apoio: FAPEC, SEMAGRO.

Referências

MAKISHUMA, N **- O cultivo de hortaliças - Brasília - CNPH. EMBRAPA** - SPI Brasília: Embrapa, 1993. 116 p. (Coleção Plantar)

MUSSI, Vanderléia Paes Leite**. As estratégias de inserção dos índios Terena: da aldeia ao espaço urbano (1990-2005).** Assis, 2006 f. : il.

MUSSI, Vanderleia Paes Leite**. RELATÓRIO FINAL "I SEMINÁRIODE DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS POVOS INDÍGENAS EM CONTEXTO URBANO DE CAMPO GRANDE - MS"** 24 de abril de 2017, UFMS, Campo Grande Mato Grosso do Sul.

TEIXEIRA, Flávia Maria Clemente**. Produção de hortaliças para agricultura familiar,** editora técnica - Brasília: Embrapa, 2015.108 p. : il. Color.

ANÁLISE FINANCEIRA DE INVESTIMENTO NA PRODUÇÃO DE ALFACE

Werverth Costa Martins[1]; Jorge Xavier da Silva[2]; Camila Martins da Silva Rodrigues[3]; Simone Pereira da Silva Baio[4]; Rita de Cassia Felix Alvarez[5] e Cassiano Garcia Roque[6]

ENEX-5117

RESUMO - O cultivo de Alface pelos produtores rurais do Assentamento Aroeira faz parte de um mercado de produtos ofertados convencionalmente para a Prefeitura Municipal de Chapadão do Sul-MS, sendo disponibilizados para atender as escolas municipais da cidade. O objetivo do trabalho foi estudar a viabilidade econômica da produção de alface: crespa, lisa e americana, bem como apresentar aos produtores os resultados que evidenciem vantagens em relação ao custo-benefício. O levantamento foi conduzido no assentamento Aroeira, durante o ano de 2018 com cinco produtores, com produção média mensal de 40 pés, ao preço de R$ 3,05 a unidade. Foram estudadas as seguintes variáveis: Custo Operacional Total (COT), sendo (custo fixo + variável); Receita Bruta, produção total/mês, lucro operacional/mês; preço obtido por pé de alface vendida; custo por pé de alface produzida; lucro por pé de alface produzida. Observou-se que os 100% dos produtores vendem alface para a Prefeitura Municipal de Chapadão do Sul - MS, tendo uma diminuição no COT. A Prefeitura faz o transporte de alface, e a aquisição e entrega de insumos é feita de forma individual, o que eleva o custo do produtor, visto que a distância do assentamento à cidade é de 100 Km, o que reduz a sua lucratividade. Os resultados indicaram haver viabilidade econômica para os agricultores que conseguem manter uma continuidade de produção e entrega do produto ao consumidor, no entanto, torna-se necessário um Planejamento e gerenciamento de custos de produção, para aumentar a lucratividade que atualmente é de 40% do valor recebido. Os principais itens de custos estimados foram os referentes às atividades, insumos e materiais.

Palavras-chave: Viabilidade econômica; Custo de produção; Lucratividade.

1 Colaborador, Graduação em Agronomia, CPCS. werverth.martins@gmail.com

2 Colaborador, Graduação em Agronomia, CPCS.

3 Colaborador, Graduação em Agronomia, CPCS.

4 Colaborador, Administração, CPCS.

5 Coordenador, Agronomia, CPCS.

6 Coorientador, Agronomia, CPCS.

Referências

[1] 1MATSUNAGA, M. et al. Metodologia de custo utilizada pelo IEA. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 23, p.123-139, 1976.

MATERIAIS CONCRETOS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA USANDO RECICLÁVEIS

Tatiane Medina Larroza[1]; Daiane Medina Larroza[2]; Melquisede Joas Moura se Souza [3]; Claudia Carreira da Rosa[4]

ENEX-5210

RESUMO-O uso do material concreto reciclável pode ser uma estratégia importante para a construção do conhecimento, assim auxiliando os professores em da sala de aula. Com isso os acadêmicos do grupo PET/MATEMÁTICA-CS em conjunto com acadêmicos do projeto de extensão 'LEPMAT (Laboratório de Ensino e Pesquisa em Matemática)' planejaram e iniciaram uma ação que possui como meta pesquisar e estudar materiais que tratam do uso do concreto para o ensino de matemática e a partir disso construir materiais que podem auxiliar o ensino de matemática desde os anos iniciais até o ensino médio, usando materiais recicláveis. Como resultado dessa pesquisa, os acadêmicos vão elaborar apostilas e materiais concretos que serão divulgados para a comunidade por meio de artigos publicados e por meio de um blog. Os materiais poderão ser utilizados também pelos acadêmicos e professores da universidade (aulas de prática de ensino e estágios) bem como por professores da rede pública de ensino. Esta ação é destinada para os anos iniciais até o ensino médio. Conforme Marchioni (2008, p. 09), a aprendizagem e o ensino da matemática a partir do material reciclável oferecem múltiplas interações entre o aluno e o objeto do conhecimento". Em vista disso, a confecção desses materiais recicláveis, servem para auxiliar o professor nesse processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos matemáticos, visto que é necessário querer aprender e querer ensinar. Desta forma, os integrantes do grupo realizam a construção desses materiais, com propósito de criar jogos lúdicos. Neste viés, Mattos e Fagundes (2010, p. 81) apontam que "O mundo lúdico - brincadeiras, brinquedos e jogos - contribuem para a formação do indivíduo, proporcionando a construção de uma realidade fantasiosa que é de fundamental importância para o desenvolvimento da criança no mundo real. Logo após, desses materiais recicláveis serem confeccionados, podem ser utilizados para propor minicursos, oficinas, atividades, exposição dos jogos, também auxiliar os acadêmicos durante os estágios obrigatórios, poderão ser utilizados também pelos professores da rede pública de ensino. Sendo assim, esse projeto tem a finalidade de proporcionar aos professores e acadêmicos uma reflexão de como ensinar matemática construindo seus próprios materiais reutilizado as coisas que seriam descartadas. A ação foi planejada em duas partes, sendo a primeira o planejamento e a escolha da escola participante e a segunda a oficina de construção dos materiais. Pretendemos unir o ensino de Matemática com reflexões sobre a preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Materiais Recicláveis; Meio ambiente; Ensino da matemática; Professor.

1 Bolsista (PAEXT): Graduação em Pedagogia, UFMS/CPPP, Tatiane Medina Larroza tatymedina322@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Pedagogia, UFMS/CPPP.
3 Colaborador, Graduação em Matematica,UFMS/CPPP. .
4 Orientador, UFMS/CPPP.

Referências

MARCHIONI, H. H**. Ecomatemática: um fazer matemático com material reciclável na perspectiva da educação matemática crítica e ambiental.** Disponivel em:< www.sbembrasil.org.br/files/ix_enem/Poster/.../PO03094099777T.doc. Acesso em: Abril/2019

MATTOS.Robson Aldrin Lima; FACUNGES Tereza Cristina Pereira Carvalho. **A importância dos jogos para a construção de conceitos matemáticos.** Disponível em: SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros TENÓRIO, RM., and SILVA, RS.Capacitação docente e responsabilidade social: aportes pluridisciplinares [online]. Salvador: EDUFBA, 2010. 326 p. ISBN 978-85-232-0675-8. Availablefrom SciELO Books <http://books.scielo.org> Acesso em: Abril/2019

OFICINAS DE MATEMÁTICA COM OS ALUNOS DO 1° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tal[1]; Patricia Cabral Medina ; Victoria Hiuli da Mota Peixoto , Claudia Carreira da Rosa

ENEX-5216

RESUMO - O proposito deste texto e apresentar uma das atividades realizadas pelo grupo GTP (Grupo de Trabalho de Ponta) que é um grupo que une acadêmicos dos projetos LEPMAT (Laboratório de Ensino e pesquisa em Matemática), o grupo PET/MATEMÁTICA/ CS e do Programa de formação de professores para o ensino de Matemática. Essa ação foi desenvolvida em uma escola da rede pública localizada no município de Ponta Porã com alunos do 1° ano do ensino fundamental. Neste viés, os integrantes da ação realizaram um estudo preliminar sobre os principais conteúdos matemáticos que esses alunos apresentavam maiores dificuldades. Para realização das oficinas foram utilizados materiais didáticos como jogos de dominó da adição, de figuras geométricas, jogo da memória, material dourado, ábaco e boliche. O objetivo desta oficina foi proporcionar uma aprendizagem de forma mais lúdica com o uso de materiais concretos, jogos e brincadeiras, de forma a promover um conhecimento mais significativo. Ribeiro e Paz (2012, p.27) destacam que "[...] as atividades com jogos são mais motivadoras que as práticas normais de sala de aula, pois o aluno passa a ser um agente ativo no seu processo de aprendizagem, vivenciando a construção do seu saber e deixando de ser um ouvinte passivo das explicações do professor". Assim, observamos que os alunos tiveram uma interação diante as atividades propostas, e percebemos a importância de propor ideias para poder chamar a atenção e motivar no seu processo de ensino-aprendizagem. Portanto, trabalhar com lúdico pode ser essencial para o professor em sala de aula.

Palavras-chave: Oficinas; Ensino da Matemática; Ensino-Aprendizagem; Ferramentas.

1 Bolsista Paext: Graduação em Pedagogia UFMS\CPP , Patricia Cabral Medina, patriciacabralmedina.@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Pedagogia. UFMS\CPP
3.Orientador, UFMS\CPP.

Referências

RIBEIRO; Fábia Martins, PAZ; Maria Goretti. **O lúdico e o ensino da matemática nas séries finais do ensino fundamental.** Revista Modelos - F A C O S / C N E C O s ó r i o A n o 2 - V o l. 2 - N ° 2 - A G O / 2 0 1 2 - I S S N 2 2 3 7 - 7 0 7 7

PROPOSTA DE ATIVIDADE PARA O ENSINO DE GEOMETRIA NÃO-EUCLIDIANA

Fernando Akiito Moltocaro[1]; Claúdia Carreira da Rosa[2]

ENEX-5221

RESUMO - As dificuldades encontradas em sala de aula vem sendo alvo de debates mais regulares no meio educacional. No que tange a responsabilidade do docente, a falta de recursos são uma das principais indagações, outro ponto, seria a absorção por meio de ferramentas concretas para o ensino, que não estariam acessíveis ao professor. Buscando incorporar, a Geometria Não-euclidiana no ensino público de Mato Grosso do Sul, fizemos uma pesquisa sobre o assunto em questão, propondo uma atividade, que dê ao professor, oportunidade de explorar o Espaço e Forma de maneira que possa iniciar uma reflexão acerca dos postulados de Euclides, quando se trata de triângulos, planos e suas propriedades, realizando de forma análoga, as características da Geometria não-euclidiana. Pensando em uma atividade que possa ser maleável, e fácil desenvolvimento. Sugerimos a construção de triângulos a partir de canudos e barbantes. O professor, como mediador, poderia conduzir a abstração conforme encontra a pertinência referente à série em que pretende iniciar esta abordagem. A partir daí, podemos "acomodar" o triângulo em diferentes superfícies, como a esférica e a hiperbólica. A própria construção e comparação, nos fornece debates bastantes interessantes acerca da Geometria. Ao manusear objetos do cotidiano estabelecendo relações com a forma que apresenta, o aluno pode reconhecer diferentes tipos de formas e planos geométricos representados pelos objetos e figuras e reconhecer e relacionar as formas com objetos do meio físico, classificar figuras planas (triângulo, círculo, plano, podendo explorar, perímetro, área, ângulos), oportunidade pertinente para explorar localização espacial, utilizando vocabulário adequado como ideia conceitos pertinente ao estudo. A investigação sobre o ensino e aprendizagem de noções de geometrias não-euclidianas se dá a partir de uma situação problematizada, neste caso, a construção de formas comparando com suas superfícies, no intuito de mobilizar os alunos para o estudo do conteúdo proposto.

Palavras-chave: Geometria Não-euclidiana; Matemática; Espaço, Forma, triangulo; Materiais Concretos.

1 Graduação em Licenciatura em Matemática, fakitom@hotmail.com
2 Orientador.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: matemática /Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1997.

GAIOWSKI, Antonio Osny. BASSOI, Tânia Stella. A Inserção das Geometrias Não-Euclidianas no Currículo da Educação Básica no Estado Do Paraná.

KALEFF, Ana Maria M. R. Geometrias Não-Euclidianas na Educação Básica: Utopia ou Possibilidade? X Encontro Nacional de Educação Matemática Educação Matemática, Cultura e Diversidade Salvador - BA, 7 a 9 de Julho de 2010.

PLANTAS NOTÁVEIS: APROVEITAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Patrick de Alencar Silva[1]; José Antônio Braga Neto[2]; Mariana Ferreira Oliveira Prates[2]; Flávio Macedo Alves[3], Raquel Pires Campos[4]

ENEX-6014

RESUMO - A valorização da cadeia produção/consumo sustentável é fundamental para o desenvolvimento da Ecoeconomia. Esta proposta tem como objetivo implantar um espaço de bosque de plantas notáveis e canteiro de plantas alimentícias não convencionais para fortalecer conceitos de produção sustentável na agricultura familiar e na educação ambiental, assim como compartilhar o uso de tecnologias apropriadas de conservação pós-colheita, extração de pigmentos e desenvolvimento de produtos com valor agregado e novas funcionalidades. O espaço integrativo serácriadona proximidade da Unidade de Tecnologia de Alimentos (Unital) da UFMS, tendo como etapa iniciala definição deespécies não convencionais. Participarão deste processo produtores ligados a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da UFMS,alunos e professores da Escola Municipal FauzeScaff, além de acadêmicos de diferentes cursos de graduaçãoda UFMS. Serão convidados egressos do curso de Tecnologia em Alimentos para plantarárvores notáveis, de forma colaborativa, umaespéciepor turma de formandos. Haverá cursos e oficinas de capacitação na Unital e no ambiente escolarrelacionados atemas diversos,com enfoque no aproveitamento de plantas notáveis (árvores de canela, urucum, ginkobiloba, bacupari, cultivares de café entre outras) e de plantas alimentícia não convencionais (PANC's), referentes ao desenvolvimento de produtos com qualidade e segurança (alimentos e pigmentos), uso racional dos recursos naturais, sistemas de produção de base diversificada e ecológica,enfocando padrões de produção e de consumo sustentáveis. Esta área modelo poderá receber visitasde alunos de outras escolas ouinstituições parceiras. A sua estrutura poderá ser replicada em outros setores da UFMS. Desta forma este amplo projeto espera alcançar resultados inovadores na produção, aproveitamento e desenvolvimento de novos produtos a partir de Plantas Notáveis, incluindo as PANCs, assim como contribuir para sensibilização do mercado e consumo de produtos sustentáveis, estimulando o desenvolvimento econômico regional.

Palavras-chave: Processamento; Novos Produtos; Produção Sustentável; Educação Ambiental.

1 Graduação em Tecnologia em Alimentos,Facfan,patrick_alencar@hotmail.com.
2 Colaborador, Docentes Tecnologia em Alimentos,Facfan.
3 Colaborador, Docente Ciências Biológicas, Inbio.
4 Orientador, Facfan.

Apoio: PAEXT 2019.

Referências

THEBALDI, I.; SOUZA, A. S. R. Reestruturação econômica e sustentabilidade:Ecoeconomia e consumo consciente. Revista de Estudos Jurídicos UMA, v. 4; p. 33 -47, 2017.

PROJETO CASTRAÇÃO

Larissa de Oliveira Amarilla[1]; Eric Schmidt Rondon[2]

ENEX-6054

RESUMO - O Projeto Castração é um programa de redução da população de cães e gatos errantes que, ao cumprir este objetivo, auxilia na identificação de doenças, permite o aprimoramento cirúrgico dos discentes e confronta-os com a rotina profissional. É a alternativa mais recomendada para romper o ciclo de abandono de proles indesejadas[1]. Os tutores de cães e gatos agendaram, por telefone, uma consulta clínico-cirúrgica que se realizou às segundas-feiras no período vespertino. Nesta, os animais foram submetidos ao exame físico geral; às colheitas de sangue (hemograma, dosagens de enzimas séricas e pesquisa para Leishmaniose); e de urina (urinálise). Na sexta-feira da mesma semana, os pacientes aptos à cirurgia tiveram seu procedimento confirmado para a terça-feira seguinte e, os inaptos, foram encaminhados para atendimento clínico (Hospital Veterinário/FAMEZ). Durante as manhãs das quartas-feiras, 15 dias após a cirurgia, foram realizados os retornos pós-operatórios e a avaliação da satisfação do público externo. No mês de agosto de 2018 foram realizadas as esterilizações em 30 machos (orquiectomias) e, em setembro, em 22 fêmeas (ovariosalpingohisterectomias). A ação disponibilizou 12 h semanais de atividades e os discentes dividiram-se em dois turnos. Vinte e um trabalharam como extensionistas, mas o projeto também contou com a participação de residentes, médicos-veterinários e professores dos setores de Clínica Cirúrgica De Pequenos Animais, Anestesiologia e Emergência Veterinária, Patologia Clínica Veterinária e Biologia Molecular. A avaliação do público-alvo foi positiva e não foram relatados problemas no período pós-operatório. Não é possível estimar a contribuição dos machos para o crescimento populacional de animais errantes, mas cada cadela pode gerar entre oito e 16 filhotes por ano de vida reprodutiva[2]. Conclui-se que o projeto evitou o nascimento de mais de 352 animais/ano, contribuiu na identificação de doenças, auxiliou no aperfeiçoamento dos discentes e aproximou a comunidade externa e a UFMS.

Palavras-chave: canino, felino, esterilização, orquiectomia, ovariosalpingohisterectomia

1 Bolsista (FAPEC/UFMS): Graduanda em Medicina Veterinária, FAMEZ, larissaamarilla@hotmail.com
2 Orientador, FAMEZ, Medicina Veterinária.

Agradecimentos: ao Hospital Veterinário da FAMEZ/UFMS, aos laboratórios de Anestesiologia e Emergência Veterinária, Patologia Clínica Veterinária e Biologia Molecular. Ao apoio financeiro da PROECE.

Referências

OIE. **Terrestrial Animal Health Code**. Paris: World Organisation For Animal Health. 1: 1-508 p. 2018.

BEAVER, B. V. **Comportamento canino: um guia para veterinários**. São Paulo: Roca, 2001.

VIVA OVINOCULTURA 2018

Amanda Vitória de Quadros Godoy[1];Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo[2];Kedma Leonora Silva Monteiro Ferelli[3];Thais Fernanda Faria de Souza Arco[3]; Mariana de Nadai Bonin[4]; Larissa Marques Higano[5]

ENEX-6060

RESUMO -O projeto Viva Ovinocultura integra estudantes de graduação e de pós-graduandos, técnicos e docentes para transmitir conhecimentos sobre ovinocultura para pequenos e médios produtores rurais, demonstrando estratégias sustentáveis nos sistemas de criação de ovinos possibilitando progressos na produção, maior geração de empregos e renda nas comunidades rurais e, acima de tudo, permitira experiência dos alunos a campo.Desse modo, o projeto permite aos estudantes colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e fornecer informações aos produtores sobre a criação, vivenciando uma troca de experiências sobre os embasamentos teóricos e práticos.Existe um sistema de criação modelo no Setor de Ovinocultura da Fazenda Escola da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFMS, localizado no município de Terenos, MS. Neste sistema, os estudantes se aprimoram na organização e condução do sistema de produção adaptado ao local e que serve como base para as ações de extensão, por meio de cursos ou visita técnicas no local. Também a equipe do projeto tem participado, em associação a outras instituições, de eventos de extensão para aumentar o alcance das ações extensionistas e da divulgação dos resultados produtivos de sistemas de criação de ovinos exclusivamente em pastagens.Com isso, o projeto tem por objetivo proporcionar o bem comum entre os profissionais e produtores, além, da evolução da criação de ovinos de forma sustentável e trocas de experiências melhorando a cadeia produtiva da ovinocultura.

Palavras-chave: Criação de ovinos; Extensão; Interação; Produtor; Projeto.

1 Bolsista Extensão UFMS: Graduação em Zootecnia, zootecnia_godoy@hotmail.com
2 Orientadora, FAMEZ.
3 Doutoranda em Ciência Animal, Graduação em Zootecnia, FAMEZ.
4 Mestranda em Ciência Animal, Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ
5 Mestranda em Ciência Animal, Graduação em Zootecnia, FAMEZ

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Embrapa, ASMACO e Câmara Setorial

Agradecimentos: UFMS, Embrapa, ASMACO, Câmara Setorial

A FÍSICA NA PRÁTICA

Rayanne E. Barbosa[1]; Hygor Chaves[2]; Isabela Porto Cavalcante[3];
Daniel de Oliveira Silva[4];Andréa Eloísa Pereira[5] ; Myrella do Espírito Santo de Oliveira[6].

ENEX-6114

RESUMO - O Projeto X tem como objetivo divulgar a ciência por meio de experimentos simples e lúdicos como este, que são de fácil replicação, ligados à Física, à Matemática e à Química, e que facilitam a abordagem e o entendimento dos conteúdos relacionados a tais disciplinas. Pesquisas relacionadas às dificuldades no ensino de ciências exatas para alunos com ou sem deficiência visual têm sido um grande alvo nos últimos anos. Devido às diferentes necessidades que o auxílio educacional exige, a busca por uma didática inclusiva e simples se torna essencial para propiciar o entendimento de tais disciplinas. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento da ciência, uma vez que ela é responsável pela circulação de ideias e divulgação de resultados de pesquisas para a população em geral. O Projeto X pretende montar uma exposição de experimentos atrativos e táteis (para alunos com deficiência visual) que possam facilitar a compreensão de conceitos físicos, especificamente fluidos, como são denominados os líquidos e os gases, pelo fato de poderem escoar com grande facilidade. Um dos experimentos é o liquido não newtoniano; quando este líquido sofre pressão brusca, fica duro como pedra, mas, sob pressão lenta, parece água.

Palavras-chave: Ensino de Ciências Exatas; Dificuldades; Projeto X.

1 Graduação em Física - Bacharelado, INFI, rayanneester43@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Física - Bacharelado, INFI.
3 Orientadora, INFI.
4 Colaborador, Graduação em Química Tecnológica, INQUI.
5 Colaborador, Graduação em Física - Licenciatura, INFI.
6 Colaborador, Graduação em Física - Bacharelado, INFI.

Referências

Referência1 http://editoraunesp.com.br/catalogo/9788539303533,saberes-docentes-para-a-inclusao-do-aluno-com-deficiencia-visual-em-aulas-de-fisica

Referência2 http://www1.fisica.org.br/mnpef/sites/default/files/produto_robson.pdf

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, UMA ABORDAGEM COM QUESTÕES DO ENEM

Roberta Edileuza de Bazam[1]; Daiane Rogoski Novello; Wellington Carlos de Jesus[2]

ENEX-6154

RESUMO - O projeto de extensão "Preparação para as olimpíadas de informática e matemática" teve seu início em 2018, e em 2019 ampliou suas atividades em pesquisa, com professores e estudantes da educação básica, com técnicos da UFMS e com a comunidade de Ponta Porã e região. O grupo formado por docentes e técnicos da UFMS incentiva estudantes de graduação do Câmpus de Ponta Porã (CPPP) da UFMS a produzirem ações de apoio nas áreas de ensino de matemática e ensino de computação, além de estimular os discentes na participação em atividades de Iniciação Científica nos temas de pesquisa do grupo. Os temas de pesquisa do grupo são: Matemática Discreta, Mecânica dos Fluidos, Modelagem Computacional, Métodos Numéricos, Inteligência Computacional, Computação na Educação e Computação Matemática.

Uma das ações de apoio ao ensino, na área de matemática, iniciada em 2018 e continuada em 2019 é a promoção de um preparatório para a prova de matemática do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em duas escolas do ensino médio da cidade de Ponta Porã. As atividades são desenvolvidas na disciplina de estudos orientados da Escola Estadual Prof a Geni Marques Magalhães, no horário regular de aula da escola estadual, em parceria com professores da instituição. Na Escola Estadual Nova Itamarati as atividades acontecem nas manhãs de sábado. A ação é desenvolvida usando uma estratégia de resolução de problemas buscando trazer significado ao conhecimento e motivar os estudantes quando expostos à situações problema, tais como as propostas pelas questões do Enem. O Enem tem despertado a atenção dos alunos, em especial os do ensino médio, dado que a nota do Enem tornou-se um componente importante para o acesso ao ensino superior no Brasil.

Outra ação de apoio ao ensino, na área de computação, será o oferecimento de oficinas sobre o sistema Linux e outras ferramentas livres, visando uma alfabetização digital e divulgação da cultura do software livre. O sistema Linux está presente em diversas escolas estaduais por meio da distribuição Linux Educacional criada e distribuída pelo Ministério da Educação (MEC). Segundo o MEC, o Linux Educacional e outros softwares livres têm como objetivo melhorar o aproveitamento dos ambientes de informática das escolas. Entretanto, trabalhar com esse sistema e novas ferramentas têm sido um desafio para a maioria dos professores [49]. Além de professores da educação básica, o público alvo das oficinas abrange os funcionários públicos da UFMS, estudantes da rede básica, alunos de graduação e toda a comunidade de Ponta Porã e região interessadas noS temas das oficinas.

Palavras-chave: Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemática (CTEM);
Exame Nacional do Ensino Médio; Software Livre.

1 Colaborador, Graduação em Licenciatura em Matemática, CPPP.
2 Orientador, CPPP.

Referências

[1] M. d. E. MEC. Portal do professor. Acesso em março de 2019, 2019.

[2] Polya, G. (1945). A arte de resolver problemas (How to solve it). Rio de Janeiro: Interciência.

JOGO ASTRORUM

Robert Rogger de Lima[1]; Bruno Souza Marques[2]; Isabela Porto Cavalcante[3]; Melina Simão de Assis Graça[4];

ENEX-6167

RESUMO - O Clube de Astronomia Carl Sagan tem como objetivo fazer a divulgação e popularização de conceitos vinculados a essa área. Nos últimos anos tem feito a diferença nos atendimentos prestados pelo clube a criação de material lúdico e de fácil compreensão para ilustrar o conteúdo das apresentações feitas em escolas e demais locais por onde o clube já passou. Este ano resolvemos inovar e desenvolver algo atrativo e de fácil replicação, um jogo com regras versáteis e de jogabilidade fácil e intuitiva, demonstrando conceitos da evolução estelar e eventos que são de interesse recorrente da população em geral, vários modelos de jogo foram postos em debate e seus prós e contras foram levados em consideração, algumas das regras propostas para a formulação foram: Deveria ser simples o bastante para que uma criança pudesse jogá-lo, aprendendo o que estivesse a seu alcance sem tirar a possibilidade de um público mais velho ter interesse e também aprender sobre o cosmos, conter informações sobre a formação e desenvolvimento de um sistema estelar completo e de eventos que ocorrem no universo tais como buracos negros, ventos solares e etc, com modelos de jogo versáteis e dinâmicos que tornassem divertido e competitivo onde jogadores pudessem criar suas próprias estratégias para uma vitória driblando os inimigos quanto ao seu objetivo ou atrapalhando o objetivo do oponente, ainda há muito a ser mudado e revisado mas assim que estiver pronto será disponibilizado para as escolas e virtualmente um passo a passo de como construí-lo do zero com materiais de fácil acesso mesmo em cidades pequenas junto a um manual de regras com dicas e formas de jogo que auxiliem a compreensão daqueles que não tenham muito contato com o assunto anteriormente.

Palavras-chave: Inclusão sócio-cultural, divulgação científica, conhecimento acessível, espaços museológicos, jogos educativos.

1 Graduando de Bacharelado em Física na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, INFI, robertrogger@outlook.com.

2 Colaborador, Graduando em Licenciatura em Física na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, INFI, brunosouzamarques2@gmail.com.

3 Orientador, Coordenadora (Docente) INFI (e-mail: isabela.cavalcante@ufms.br).

4 Coordenador (Discente) Graduando de Engenharia de Produção na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. FAENG, itsmelina7@gmail.com.

UTILIZANDO TÉCNICAS DE ORIGAMI NA CONSTRUÇÃO DO HEPTÁGONO REGULAR

Lucas Oliveira Ribeiro[1]; Tainara Michele Nascimento de Oliveira[2]; Fernando Pereira de Souza[3]

ENEX-6177

RESUMO - O projeto Aprendendo Matemática Brincando tem como objetivo despertar o interesse e curiosidade em crianças e adolescentes apresentando uma proposta de trabalho utilizando atividades diferenciadas na disciplina de matemática, dentre os tópicos trabalhados a oficina de Origami resenhou a construção de sólidos geométricos e o ensino de geometria. Nesse contexto, o presente trabalho estende as atividades para a geometria plana com a construção do heptágono regular. O estudo das construções de polígonos com régua e compasso sempre despertou grande interesse dos matemáticos, o livro "Elementos de Euclides" apresenta a construção, com régua e compasso, para os polígonos de 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 15 lados. A lista de Euclides suscita algumas perguntas: por que há polígonos ausentes na lista? É possível construir algum dos polígonos ausentes? Como fazer essas construções? (CLAUDIO et al., 2017). Especificamente abordaremos o caso do heptágono regular, polígono de 7 lados. O teorema de Gauss nos mostra que os polígonos regulares com número primo de lados são construtivos se o número de lados for um primo de Fermat, segue daí a impossibilidade de construção do heptágono regular. A chave para sua construção é a possibilidade de encontrar raízes do terceiro grau, através do Origami, considerando os 6 Axiomas de Huzita, primeiro tratamento matemático formal das construções feita por Origami. Especialmente iremos trabalhar com a relação do sexto Axioma e as equações cúbicas, a fim de estudar a construção do polígono relacionando com a álgebra, em seguida, exploraremos a simetrias do polígono e propriedades de certos polinômios, com objetivo de reduzir o problema da idealização do heptágono regular. Resolveremos as equações cúbicas, por intermédio do Origami ao longo da composição do heptágono regular.

Palavras-chave: Educação; Jogos Matemáticos; Origami; Ensino de Geometria.

1 Bolsista Extensão: Graduando em Licenciatura em Matemática, CPTL, lucas.oliveira.3ls@hotmail.com.
2 Bolsista Extensão: Graduanda em Licenciatura em Matemática, CPTL.
3 Orientador, UFMS/CPTL.

Apoio: PROECE/UFMS.

Referências

CLAUDIO, L. et al. Uso do Origami para Construção do Heptágono e do Eneágono. **Revista de Educação, Ciências e Matemática**, 2017.

SOFTWARES EDUCACIONAIS PARA APOIAR A APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Rhebeca Correia de Abreu[1]; Leonardo de Souza Kramer[2]; Lavínia da Silva Costa Melo[3]; Henrique Leonel[4]; Giani Ramona da Silva[5]; Maria Istela Cagnin[6]

ENEX-6192

RESUMO - É notória a importância da inclusão social e educacional de crianças e adolescentes com deficiência nas salas de aulas de escolas da educação básica a fim de propiciar a esses cidadãos direito de igualdade e de acesso e permanência na escola. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (WHO, 2018), cerca de 15% da população mundial possui algum tipo de deficiência (visual, auditiva, motora e intelectual) e no contexto brasileiro essa porcentagem era ainda maior no Censo de 2010, pois aproximadamente 23,9% da população brasileira possuía algum tipo de deficiência. Para garantir tais direitos, o governo disponibiliza professores de apoio especializado para acompanhar esses alunos e garantir que todo o conteúdo seja transmitido adequadamente, conforme a necessidade de cada aluno. Para isso, os professores devem encontrar métodos para adequar os conteúdos para facilitar o processo de ensino e aprendizagem para que os alunos consigam aprender, independentemente de suas diferenças e especificidades. Uma forma de alcançar esse objetivo é com o uso de mecanismos lúdicos e tecnológicos que propiciem a transferência do conhecimento adaptada para tais alunos. Geralmente, essa ação é realizada individualmente e de maneira independente por cada professor, por meio de buscas na Internet, acarretando um grande dispêndio de tempo e esforço. Este trabalho tem como objetivo identificar softwares educacionais existentes, voltados a diferentes tipos de deficiência, por meio de um mapeamento sistemático (PETERSEN et al., 2008). Os resultados do mapeamento conduzido são divulgados na Web[1] com o intuito de facilitar as atividades dos professores, reduzindo o tempo e esforços gastos em buscas por mecanismos de cunho didático. Com isso, os professores terão mais tempo para se dedicarem às atividades pedagógicas.

Palavras-chave: Software educacional; Deficiência; Mapeamento Sistemático.

1 Bolsista PAEXT: Graduação em Engenharia de Software, FACOM, rhebecaabreu@gmail.com.
2 Bolsista PAEXT: Graduação em Engenharia de Software, FACOM.
3 Aluna com auxílio permanência, Graduação em Engenharia de Software, FACOM.
4 Aluno com auxílio permanência, Graduação em Engenharia de Software, FACOM.
5 Colaboradora, Professora Escola Estadual 26 de Agosto de Campo Grande-MS.
4 Coordenadora, FACOM.

Apoio: UFMS.

Agradecimentos: Agradecemos à diretora, professores e alunos da Escola Estadual 26 de Agosto, situada em Campo Grande-MS, que colaboraram direta ou indiretamente para a execução deste trabalho.

Referências

PETERSEN, K.; FELDT, R.; MUJTABA, S.; MATTSSON, M. Systematic mapping studies in software engineering. In: EASE, v. 8, p. 68-77, 2008.

WHO. Disability and health. Fact sheet, World Health Organization (WHO). Última atualização em Janeiro/2018. Disponível em: http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs352/en/. Acesso em: 14/03/2018.

MULHERES E MATEMÁTICA

1 https://tecnologiaseducacionais.ufms.br

Carlos Henrique Damião dos Santos Filho[1]; Gerson dos Santos Farias[2]; Jéssica Soares de Souza[2]; Letícia Lima Alves[2]; Kaísa Caroline Costa Moreira[2]; Claudia Carreira da Rosa[3]; Eugenia Brunilda Opazo Uribe[4]

ENEX-6200

RESUMO - Esse projeto nasce a partir de uma atividade executada pelo Grupo PET Conexões de Saberes Matemática do CPTL/UFMS durante o primeiro semestre letivo de 2018. Considerando o documento da ONU Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, e em particular o objetivo 5 dos ODS (Igualdade de Gênero), o grupo incluiu no seu planejamento a atividade PET Conexões Matemática em debate com o tema Igualdade de Gênero e Empoderamento Feminino. Após revisão bibliográfica, foi montada a exposição Mulheres na Matemática no CPTL/UFMS no dia Internacional da Mulher. O sucesso da exposição e as discussões geradas fizeram com que o grupo leve a exposição às escolas. Ainda em 2018, a exposição foi apresentada em quatro escolas, juntamente com uma palestra sobre o tema, posteriormente outras escolas solicitaram. Isso gerou o interesse em desenvolver um projeto de extensão e foi estabelecida uma parceria com o Grupo PET Conexões de Saberes Matemática do CPPP/UFMS para levar exposição e palestra para as escolas de Ponta Porã, além de outras escolas de Três Lagoas e região. Pesquisas recentes mostram a importância do tema em estudo, segundo Brech (2017) 48% dos concluintes do Curso de graduação em Matemática em 2014 eram mulheres, enquanto que na Pós-Graduação a participação das mulheres diminui caindo para 27% entre os egressos de mestrado e 24% entre os egressos de doutorado. O mesmo estudo mostra que o desequilíbrio aumenta ao analisar a participação feminina entre os pesquisadores: 13% das bolsas de Produtividade em pesquisa do CNPq foram concedidas a mulheres. Assim, o projeto visa incentivar a participação feminina em cursos de Ciências Exatas, mostrando através de exemplos de mulheres matemáticas que meninas podem estudar matemática e ciências exatas em geral.

Palavras-chave: Matemática, Gênero e Matemática, ODS.

1 Bolsista (PET): Graduação em Matemática - Licenciatura, CPTL, carloshenriquesantos00@outlook.com.
2 Bolsista (PET): Graduação em Matemática - Licenciatura, CPTL.
3 Colaboradora, CPPP.
4 Orientadora, CPTL.

Apoio: Programa de Educação Tutorial.

Referências

Brech, C. "O 'dilema Tostines' das mulheres na matemática", Revista Matemática Universitária, 2017.

Disponível em: <https://www.ime.usp.br/~brech/gender/BrechTostines.pdf>. Acesso em: 07/05/2018.

A OBRA DE HENRIQUE SPENGLER: DIÁLOGOS COM A CULTURA MBAYÁ- KADIWÉU-

GUAICURU ANO 3

Angélica Aparecida Arruda Gomes[1]; Layane de Lima do Amaral Gonçalves[2]; Eliene Dias de Oliveira[3].

PAEXT-2033

RESUMO - Esse projeto iniciou-se em 2017 com a realização do Projeto de Cultura intitulado 'Curso A obra de Henrique Spengler: diálogos com a cultura Mbayá-Kadiwéu-Guaicuru'. O Curso realizou a capacitação de membros da comunidade acadêmica e externa acerca do acervo do artista Henrique Spengler, visando à promoção de educação cidadã e patrimonial, a partir da apropriação de saberes ligados ao campo da história, da arte e da construção de identidades. Instrumentalizados desses saberes e conhecimentos, os cursistas serão nesse terceiro ano os multiplicadores do saber adquirido, atuando diretamente na promoção de exposições de obras de arte do acervo nos espaços escolares, bem como na apresentação do Memorial Henrique Spengler e seu acervo a alunos e docentes de unidades escolares de Coxim-MS, a partir de visitações in loco. O projeto também terá a ampliação de exposições nas unidades escolares, com o auxílio dos bolsistas e organizadores da apresentação, podendo assim levar a história do acervo e do artista Henrique Spengler aps alunos.

Palavra chave: Cultura, educação, cidadania

1 Bolsista Extensão:" A obra de Henrique Spengler: diálogos com a cultura Mbayá- Kadiwéu- Guaicuru - ano 3",Graduando em História, UFMS- CPCX, angelicaarruda202@gmail.com
2 Co-autora Bolsista Extensão: Layane de Lima do Amaral Gonçalves " obra de Henrique Spengler: diálogos com a cultura Mbayá-Kadiwéu- Guaicuru - ano 3", Graduando em História. UFMS-CPCX.
3 Orientadora:Eliene Dias de Oliveira, UFMS-CPCX.

Referências

[ARANTES, Antonio Augusto (Org.) **Produzindo o passado:** estratégias de construção do patrimônio cultural. São Paulo Brasiliense/CONDEPHAAT,1984.

Ministério da Cultura**. Caderno de diretrizes museológicas**. Vol. 01. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/ Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura/ Superintendência de Museus, 2006.

AGROECOLÓGICADO CPAN/UFMS, EM 2019

GlendaHelenice da Silva Rodrigues[1];Aguinaldo Silva[2]; Beatriz Lima de PaulaSilva[3]; Edgar Aparecido da Costa[4]

PAEXT-2068

RESUMO - Este projeto acontece no âmbito do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Pantanal (NEAP) e da quarta edição da Feira de Produtos em Transição Agroecológica da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares do Pantanal e da Fronteira (ITCPPF). Essa feira foi criada em maio de 2016 como uma alternativa para oferecer aos consumidores um canal direto de produtos em transição agroecológica. Participam da feira oito famílias camponesas que vendem hortaliças, frutas, legumes, derivados do leite e produtos minimamente processados. As hortaliças são produzidas sem a utilização de veneno, mas as famílias camponesas ainda não são certificadas como orgânicas, principalmente pelas dificuldades de anotações de produção e comercialização (RODRIGUES et al., 2018). A feira movimenta um público de aproximadamente 300 pessoas por evento. A avaliação do grau de satisfação dos consumidores e dos feirantes é um elemento fundamental para o propósito do NEAP, pois se orienta metodologicamente pela pesquisa-ação. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é avaliar o grau de satisfação dos feirantes e dos clientes em relação à feira em sua totalidade.Os procedimentos de pesquisa envolvem observação direta e aplicação de questionários junto aos consumidores e famílias camponesas durante as feiras que acontecem todas as terças-feiras na Unidade I, do Campus do Pantanal (CPAN) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Interessa conhecer as razões de compra, como ficaram sabendo da feira, os produtos mais buscados, o interesse por novos produtos e as sugestões para melhoria da feira.A agroecologia é entendida, neste projeto, como movimento, ciência e prática (GLIESSMAN, 2016). Estima-se que os resultados deste projeto possam estimular novas soluções para a oferta de produtos das famílias camponesas e de segurança alimentar da população urbana.

Palavras-chave: Agroecologia; Pesquisa ação; Segurança Alimentar.

1 Bolsista PROECE/UFMS (PAEXT): Graduação em Geografia, CPAN,glendah.rodrigues@outlook.com
2 Colaborador, Graduação emEngenharia Cartográfica, CPAN.
3 Colaboradora, Graduação em Geografia, CPAN.
4 Orientador, CPAN.

Apoio: PROECE/UFMS (PAEXT).

Agradecimentos:À PROECE/UFMS (PAEXT) pela concessão de apoio financeiro. Ao CNPq pelo apoio financeiro ao NEAP - Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Pantanal.

Referências

GLIESSMAN, S. Transforming food systems with agroecology. **Agroecology and Sustainable Food Systems**, v. 40, i. 3, 2016, p. 187-189.

RODRIGUES, A.; COSTA, E. A.; SOUSA, A. M. R.; SILVA, W. M.; FEIDEN, A. Perfil e percepções dos consumidores da feira de transição agroecológica do CPAN/UFMS, 2017. **Cadernos Agroecológicos**, v. 13, p. 1-10, 2018.

INTERTEA - INTERVENÇÃO DIRIGIDA AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Josavias Anthony Oshiro Costa[1]; Jassonia Lima Vasconcelos Paccini[2]; Ana Luiza Bossolani Martins[3]

PAEXT-2088

RESUMO - O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por presença de interesse restrito e movimentos repetitivos e déficits sociais (interação/comunicação). A prevalência de TEA no Brasil está em torno de 1% e por isso este é considerado um problema de saúde púbica. Este projeto visa desenvolver habilidades nas áreas deficitárias do neurodesenvolvimento em indivíduos com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista no município de Paranaíba e possui a perspectiva histórico-cultural como referencial teórico-metodológico dentro da Psicologia. Dentre os objetivos específicos: 1) Aplicar intervenções para o ganho funcional e de autonomia, principalmente nos aspectos comunicacionais e de linguagem, aspectos da interação social e no desempenho de atividades da vida prática de indivíduos com TEA; 2) Acolher e orientar de maneira sistêmica as famílias do indivíduo atendido; 3) Orientar os profissionais de educação (professores e monitores) para atingirem maiores resultados no aprendizado dos alunos com TEA; 4) Ampliar os conhecimentos teórico-práticos específicos em TEA dos alunos participantes.Possui parceria com Secretaria Municipal de Educação que prevê o encaminhamento de indivíduos com diagnóstico de TEA na faixa etária de 3 a 12 anos de idade. O projeto divide-se em duas etapas: formação teórica-prática dos alunos de graduação do curso de Psicologia e intervenção prática em indivíduos com TEA em diferentes ambientes de sua rotina diária. Serão avaliadas seis áreas do desenvolvimento antes e após a intervenção: Linguagem, Coordenação Motora, Auto-Cuidado, Cognição e Socialização. Os resultados do processo de reabilitação são verificados por meio da melhoria das capacidades funcionais do indivíduo em vários níveis e ao longo do tempo. Por exemplo: na participação e no desempenho em atividades sociais cotidianas; na autonomia para mobilidade; na capacidade de autocuidado e de trabalho; na ampliação do uso de recursos pessoais e sociais; na qualidade de vida e na comunicação.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Histórico Cultural; Intervenção

1 Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Psicologia, campus de Paranaíba, CPAR,shirovntc@gmail.com.
2 Vice-coordenadora/Co-orientadora, docente, curso de Psicologia, CPAR.
3Coodenadora/Orientadora, docente, curso de Psicologia, CPAR.

Apoio: UFMS.

Agradecimentos: à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS.

JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS: A INFÂNCIA E SUA SINGULARIDADE

Bianca de Souza BressaTonini[1];Roseli Maria Rosa de Almeida[2]; Larissa Wayhs Trein Mon

PAEXT-2093

RESUMO - A mudança no conceito de infância, os avanços científicos, históricos e culturais passaram a considerar a criança, como sujeito que tem sua própria singularidade, isso trouxe novas configurações de infância e educação e o brincar como ferramenta essencial para o desenvolvimento infantil. É neste sentido que o Projeto de Extensão "Jogos, brinquedos e brincadeiras: a infância e sua singularidade"será desenvolvido na UFMS- ***Campus*** de Naviraí, no período de junho a novembro de 2019, com carga horária de 40 horas para o público participante. A metodologia incluirá palestras, exposições de jogos, brinquedos, brincadeiras e oficinas de produção de materiais. O público alvo é composto de professores (as) da educação infantil, acadêmicos do Curso de Pedagogia e profissionais de outras instituições. O objetivo geral do trabalho é implementar ações de formação de professores da etapa da educação infantil visando: discutir, selecionar e produzir recursos pedagógicos (jogos, brinquedos e brincadeiras) que darão suporte às práticas pedagógicas em CIEIs (Centros Integrados de Educação Infantil) de Naviraí-MS. Espera-se com os objetivos específicos: a) Avaliar e discutir pesquisas sobre o brincar na educação infantil; b) Analisar materiais produzidos (jogos, brinquedos, brincadeiras) e as estratégias metodológicas para o trabalho com esses suportes na educação infantil; c) Produzir jogos, brinquedos e brincadeiras para o uso em instituições de educação infantil. A avaliação será realizada por escrito em cada etapa específica do projeto a partir dos seguintes indicadores: a) Compreensão da importância do brincar como ferramenta para o desenvolvimento infantil e parte integrante do currículo da educação infantil; b) Identificação e análise de materiais lúdicos para a compreensão do uso no currículo da educação infantil; c) Produção e exposição de materiais lúdicos compreendendo a relação destes com as faixas etárias da educação infantil.

Palavras-chave: Formação de professores; Educação Infantil; Jogos; Brinquedos; Brincadeiras.

1 cadêmica do Curso de Pedagogia da UFMS/CPNV, membro da equipe do projeto de Extensão "Jogos, brinquedos e brincadeiras: a infância e sua singularidade".

2 Coordenadora do Projeto de Extensão "Jogos, brinquedos e brincadeiras: a infância e sua singularidade". Docente da UFMS-Campus de Naviraí (CPNV).

3Vice-Coordenadora do Projeto de Extensão "Jogos, brinquedos e brincadeiras: a infância e sua singularidade". Docente da UFMS-Campus de Naviraí (CPNV).

Apoio: UFMS/Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte.

Referências

KISHIMOTO, T. M. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. In: SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO, Perspectivas Atuais, 2010, Belo Horizonte, MG. **Anais**... Belo Horizonte, novembro de 2010, p. 1-20.

KISHIMOTO, T. M. (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14 ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

SANTOS, S. M. P. dos (Org.). **Brinquedoteca** - o lúdico em diferentes contextos. 14 ed. Petrópolis, R.J: Vozes, 2011.

LITERATURA INFANTIL E LUDICIDADE COMO APOIO AO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Sandra Rodrigues da Silva[1]; Ione da Silva Cunha Nogueira[2]

PAEXT-2098

RESUMO - A escola e a educação possuem uma função social de inclusão do indivíduo no mundo letrado, pois aqueles que não aprendem a ler e escrever, tendem a permanecer à margem da sociedade, dependentes e isolados do que lhes possa garantir reconhecimento social. Desse modo, possibilitar que as crianças estejam alfabetizadas até o final dos três primeiros anos do Ensino Fundamental, lhes proporcionando a oportunidade de aprender a ler, escrever ao mesmo tempo em que passam também a se apropriar de conceitos, recursos e princípios associados ao conhecimento, se mostram de grande relevância para a transformação da sociedade e são desafios à formação de professores. De acordo com Soares (2004), o letramento é um conceito recente que surge em decorrência da necessidade de configurar e nomear comportamentos e práticas sociais que ultrapassem o domínio do sistema alfabético e ortográfico. É necessário então, que aqueles que são alfabetizados e que passam pelo processo de letramento, não apenas conheçam e compreendam os símbolos utilizados, mas que se apropriem deles para utilização em situações sociais em que a leitura, escrita e estejam envolvidos como conhecimento que realmente lhes pertença. A autora nos mostra ainda que a alfabetização só tem sentido quando desenvolvida no contexto de práticas sociais de leitura e de escrita e por meio dessas práticas, ou seja, em um contexto de letramento e por meio de atividades de letramento; este, por sua vez, só pode desenvolver-se na dependência da e por meio da aprendizagem do sistema de escrita. Este projeto de extensão tem como objetivo contribuir com o processo de alfabetização e letramento de crianças do 1° ano/vespertino do Ensino Fundamental da Escola Odeir Antônio da Silva (Três Lagoas) por meio do trabalho realizado a partir de jogos, brincadeiras, músicas e diversidade de gêneros textuais, oferecendo apoio ao trabalho realizado pela professora regente.

Palavras-chave: Alfabetização; Letramento; Brincadeiras.

1 Bolsista PROECE: Graduação em Pedagogia, CPTL. sandraukgalvao@hotmail.com
2 Coordenadora da Ação e Orientadora, CPTL.

Apoio: PROECE.

Agradecimentos: PROECE.

Referências

SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos. UNESP, ACervo digital, 2012. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40142/1/01d16t07.pdf>. Acesso em 19/04/2017.

LUDICIDADE: UMA FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO

Talcemara Duarte Valério[1]; Wander Luiz da Silva[2];; Franchys Marizethe Nascimento Santana[3]

PAEXT-2103

RESUMO - Este estudo pretende destacar a eficácia das intervenções lúdicas no desenvolvimento das crianças abrigadas, analisando a influência do brincar na melhoria da auto-estima daquelas que se encontram sob a guarda da Unidade de Acolhimento Provisório Aquidauanense, por terem tidos os seus direitos violados por aqueles que deveriam protegê-las. Diante do papel fundamental que a brincadeira exerce na infância é imprescindível que ela esteja inserida nas ações desenvolvidas pelas instituições que cuidam de crianças, vítimas de violência, pois consequentemente acabam sendo excluídas no processo educacional e social que vivenciam no seu dia a dia. Acreditamos que o referido Projeto desenvolvido pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Campus de Aquidauana, possibilitará que as crianças e adolescentes que se encontram naquele local deixem de sentirem-se excluídos de processos relevantes para sua vida tanto na instituição escolar como na vivência social. Para nossa organização, adotamos procedimentos como seleção de literatura, estudo e análise de textos sobre o tema proposto e como referenciais teóricos: Kichimoto (1997); Machado (1995); Rizzini (2006), entre outros que defendem e justificam que a ludicidade favorece o pleno desenvolvimento das crianças. As atividades a serem desenvolvidas são necessárias para observarmos como as crianças reagem frente às atividades diversificadas e prazerosas. Considera-se que a ludicidade é fundamental para o desenvolvimento pleno das crianças, oferecendo oportunidade de conhecimento e experiências do mundo em que vivem a partir das interações com outras crianças e adultos. Assim o lúdico torna-se um instrumento facilitador para a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural de cada criança, onde se mais preparadas a enfrentarem seus futuros desafios, tornando-se cidadãos capazes de atuarem e modificarem suas vidas e seu contexto.da UFMS, o curso em que está matriculado, etc.

Palavras-chave: Ludicidade; Cidadania; Inclusão Social; Autoestima

1 Bolsista: Talcemara Duarte Valério, talcemara@gmail.com

2 Colaborador,Graduação em Pedagogial, CPAQ,Wander Luiz da Silva,fathelaquidauana@hotmail.com Graduação em Pedagogia, CPAQ4 Orientador, CPAQ, Franchys Marizethe Nascimento Santana, francys.santanan@hotmail.com

Apoio: UFMS

Referências

KISCHIMOTO, TizukoMorchida. Jogo, brinquedo e a educação. São Paulo: Cortez, 2004. MACHADO, Cristiane. A influência da família na socialização da criança institucionalizada. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP, 1995.

RIZZINI, Irene e RIZZINI, Irma. A institucionalização de crianças no Brasil: percurso histórico e desafios do presente. Rio de Janeiro: Editora PUC - Rio, Edições Loyola, UNICEF, CIESPI, 2004

MUSEU HISTÓRICO ITINERANTE - MuH

Tauany Cristine Antonio[1];Leandro Hecko[2];Fortunato Pastore[3]; João Álvares Dias[4]

PAEXT-2113

RESUMO - A proposta de ação, que neste ano foi inscrita em sua segunda edição, assentou-se sobre a inexistência de museus em Três Lagoas e na região atendida pela universidade. Também vislumbrou o fato de que ações no âmbito cultural são extremamente limitadas. Neste sentido, a proposta colocou-se numa articulação entre extensão, pesquisa e ensino, nesta ordem de ideias, de forma a contribuir socialmente com atividades amplas para a sociedade civil e escolas públicas, visando fazer fluir o conhecimento histórico-cultural junto à comunidade atendida pela UFMS, integrando acadêmicos dos cursos envolvidos à sociedade em que se integrarão social e profissionalmente. A ação desenvolveu-se da seguinte forma: houve um conjunto de leituras propedêuticas para a preparação de uma exposição museal, conforme breves referências apontadas ao fim do resumo; selecionou-se um conjunto de peças/réplicas de materiais de culturas antigas de valor histórico e pedagógico; foi elaborada uma exposição com material arqueológico (réplicas) das culturas egípcia, grega, romana, inca, maia e asteca, totalizando mais de 50 peças (ampliadas para o edital PAEXT/2019) de significativo valor histórico-didático; houve treinamento de monitores para as ações educativas junto aos visitantes; foram atendidos o IFMS de Três Lagoas e a Escola Estadual Afonso Pena, que receberam exposições; houve uma exposição no campus da UFMS em Três Lagoas, que recebeu alunos da Escola Estadual Padre João Tomes, comunidade externa e interna da universidade. Por fim, houve avaliação positiva por parte do público visitante, o que estimulou a ideia de edições futuras dessas ações, ampliando as possibilidades.

Palavras-chave:museu; história; cultura; cultura material; arqueologia.

1 Bolsista de Extensão: Graduação em História, CPTL, tauany.cristine@hotmail.com.
2 Coordenador da ação e orientador, curso de História CPTL.
3Co-coordenador da ação e co-orientador, curso de História, CPTL.
4Bolsista de Extensão: Graduação em História, CPTL.

Apoio: UFMS via PROECE PAEXT/2018 e 2019.

Agradecimentos:À UFMS que via PROECE possibilitou a ação; aos professores do curso de História do CPTL; aos acadêmicos que se dispuseram a serem monitores da parte educativa nas exposições; às instituições que acolheram as exposições.

Referências

ALMEIDA, Adriana Mortara. "O contexto do visitante na experiência museal: semelhanças e diferenças entre museus de ciência e de arte". IN: História, Ciência, Saúde. Manguinhos, Rio de Janeiro, 2005.

CABRAL, Magaly. "Avaliação das ações educativas em Museus Brasileiros". Texto apresentado na Conferência Anual do CECA, em Roma, em 2006.

CURY, Marília Xavier. "Comunicação e pesquisa de recepção: uma perspectiva teóricometodológica para os museus". IN: História, Ciências, Saúde. Manguinhos, Rio de Janeiro, 2005.

FALK, John H. & DIERKING, Lynn D. The Museum Experience. Washington D.C.: Whalesback Books, 1992.

MEDIAÇÃO E CONCILIAÇÃO: CAMINHOS PARA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Lauana Caroline Dassie Lima[1]; Evandro Carlos Garcia[2].

PAEXT-2166

RESUMO - A mediação e a conciliação são formas de autocomposição de conflitos em que as partes recebem o auxílio de terceira pessoa imparcial para a resolução do litígio, utilizando técnicas apropriadas para este fim. Embora, presentes ao longo da história da humanidade, estas ganharam maior destaque no ordenamento jurídico brasileiro com a publicação da Lei n° 13.140/15. Estas técnicas têm alcançado resultados positivos para a efetividade e estabilidade no processo de pacificação social, uma vez que, nas audiências as partes voltam a restabelecer o diálogo que foi quebrado, fator este que potencializa o conflito. A reconstrução deste canal de diálogo só é possível com o uso adequado de técnicas que favorecem a construção de solução das lides jurídica e sociológica, de forma consensual. Em tese, essas modalidades de resolução de conflitos apresentam maior legitimidade, considerando que os litigantes são agentes ativos neste processo e têm a oportunidade de olhar o conflito sob outras perspectivas. Por conta disto, o projeto poderá trazer benefícios para a sociedade três-lagoense e agregar na construção do aprendizado dos discentes do Curso de Direito do Campus de Três Lagoas, os objetivos visados no parecer 635/2018 do CNE/CES, que determina aos Cursos de Direito a obrigação de encampar estratégias de ensino, preocupadas com o desenvolvimento de competências, com a integração e exploração dos conteúdos a partir de situações problema reais ou simulados da prática profissional, que representam estímulos para o desencadeamento do processo ensino aprendizagem, que abrange, além do enfoque dogmático, o conhecimento e a aplicação pragmática, observadas as peculiaridades dos diversos ramos do Direito, de qualquer natureza, incluindo-se, necessariamente conteúdos essenciais referentes às áreas de mediação e conciliação, viabilizando a capacidade de provocar mudança de paradigma da cultura litigiosa e de judicialização de conflitos para uma cultura de pacificação consensual, com atuação dos profissionais das carreiras jurídicas.

Palavras-chave: Mediação; conciliação; solução de conflitos; acesso à Justiça.

1 Bolsista PAEXT/2019: Graduação em Direito, Campus de Três Lagoas, lauana_caroline.15@hotmail.com
2 Orientador: Professor Mestre do Magistério Superior, Campus de Três Lagoas, evandro.garcia@ufms.br

Apoio: UFMS.

Referências

[1] BRASIL. Resolução CNJ 125, de 29 de novembro de 2010. Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/images/atos_normativos/resolucao/resolucao_125_29112010_11032016162839.pdf >. Acesso em: 31 de maio de 2019.

[2] BRASIL. Parecer CNE/CES n° 635/2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2018-pdf-1/100131-pces635-18/file>. Acesso em: 31 de maio de 2019.

SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR DE FRIGORÍFICOS: PROPOSITURA PARA A EFETIVAÇÃO DA PNSST NO MUNICÍPIO DE ROCHEDO - MS

Jéssica Cabral de Britto[1]; César Vasconcelos Venâncio[2]; Joanne Mazina do Nascimento[3];Gustavo Henrique Petean[4];Gabriel GualhanoneNemirosvky[5];Elcio GustavoBenini[6]

PAEXT-2167

RESUMO - O estado de Mato Grosso do Sul se apresenta no cenário econômico nacional com grande relevância nos setores agroindustriais. Utilizando-se da Relação Anual de Informações Sociais do ano de 2017, verifica-se dentre os dez maiores setores que empregam no estado, quatro são setores agroindustriais. Não obstante ao desenvolvimento econômico, contudo, com fator decisivo para o desenvolvimento humano, alarma os índices de acidentes de trabalho, mormente os relativos aos frigoríficos, em especial os abates de reses, exceto suínos. Em 2017 fora a atividade que mais vitimou trabalhadores no estado. Considerando apenas os acidentes típicos, aqueles que ocorrem no desenvolver da sua atividade laboral, foram 751 acidentes, que representa 11,69% de todos os acidentes registrados no estado (BRASIL, 2018). A partir desses dados alarmantes, o projeto tem por objetivo ampliar a efetivação da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST) no estado de Mato Grosso do Sul, acreditando que a efetivação da PNSST possa diminuir o número de acidentes e adoecimentos no trabalho. Dessa forma, o projeto se propôsà uma mesa redonda, onde discute-se a PNSST e o contexto nacional, e, em um segundo momento, um curso para os trabalhadores da saúde do município de Rochedo. Como resultado, espera-se, além de ampla participação na mesa-redonda e na oficina, o desenvolvimento de uma metodologia de oficina que possa ser amplamente difundida no estado de Mato Grosso do Sul, fortalecendo o projeto de extensão, para além da sua execução imediata, como possibilidade de troca e construção de saberes.

Palavras-chave: Segurança e Saúde do Trabalhador; Frigoríficos; Adoecimento; Prevenção.

1Colaboradora, graduanda em Administração, ESAN.
2 Colaborador, graduando em Administração Pública, ESAN.
3 Colaboradora,Psicóloga,psinasfrochedo@gmail.com.
4 Colaborador, Doutorando de Administração,ESAN.
5 Colaborador, CPNA.
6 Orientador, ESAN.

Apoio: UFMS e Secretaria Municipal de Rochedo.

Agradecimentos: Secretaria Municipal de Rochedo e UFMS.

Referências

BRASIL, M. D. C. Relatório de Informações Sociais. Brasília: Secretaria de avaliação e gestão da informação. 2018.

CLÍNICAS JURÍDICAS EM DIREITOS FUNDAMENTAIS TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIOS.

Aurelio Tomaz da Silva BRILTES[1], Tanice Harue Medrado AKAMINE[2], Thalita de Faria Campos CORREA[3].

PAEXT-2175

RESUMO -O projeto tem como proposta a inovação jurídica na abordagem do conhecimento bem como sua transmissão, colaborando com o aumento da qualidade dos serviços jurisdicionais no âmbito da extensão universitária e ainda estimular o ensino jurídico por disseminar experiências exitosas.Utilizará para tanto 4 pilares, quais sejam:1) espaço de atendimento;2) assistidos/ sociedade;3) estudantes;4) professores e técnicos. Em um ambiente acolhedor (espaços de atendimento comunitário), pessoas compartilham seus problemas jurídicos e sociais (interdisciplinaridade com a psicologia, medicina, economia, assistência social) para equipes de estudantes que, sob a supervisão de um docente, oferecem soluções ou orientações ao atendido.Em termos de ciência, tem-se a percepção de que as diversas ferramentas ou institutos criados possuem objetivos concretos (teorias de curto, médio e longo alcance). Ao mesmo tempo, o estudante verifica a aplicação prática de conceitos e institutos (ensino experiencial) e assume papel ativo na sociedade, enquanto agente do bem estar social.Por fim, o projeto tem como objetivo, no âmbito da formação acadêmica e dos serviços jurídicos prestados:Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável; Proporcionar o acesso à justiça para todos;Construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis; Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e: Garantir a igualdade de acesso à justiça para todos, alinhando-se assim, com o objetivo sustentável 16 da Agenda 2030, estabelecida em 2015 pelas Nações Unidas.

Palavras-chave: Clínicas Jurídicas; Direitos Fundamentais; Acesso à Justiça.

1 Professor da Faculdade de Direito da UFMS,aurelio.briltes@ufms.br.
2 Colaboradora, Graduação emDireito, FADIR.
3 Colaborador, Graduanda em Direito, FADIR.

Referências

MARTINS, Sergio Pinto. Prática Trabalhista. Saraiva, 2016;

MARTINS, Sergio Pinto. Curso de Direito do Trabalho. Saraiva, 2019;

MARTINS, Sergio Pinto. Direito Processual do Trabalho. Saraiva, 2019;

Plataformas disponíveis eletronicamente no site da ufms.br.

MEDIAÇÃO CULTURAL: do museu à escola

Maria Lúcia da Silva Garcia[1]; Ubiratan Cruz de Almeida Júnior[2]; Aline Sesti Cerutti[3]; Simone de Rocha Abreu[4]

PAEXT-2188

RESUMO - O objetivo é propiciar encontros significativos e perceptivos do público com a obra de arte, através da mediação cultural, uma proposta educativa no museu de Arte Contemporânea - MARCO, espaço de acesso ao patrimônio cultural. O público atendido são: acadêmicos do Curso de Artes Visuais- UFMS e 25 professores das artes visuais, teatro, música e dança, que fazem parte do Grupo de Estudos do Polo Arte na Escola UFMS. Contempla a visita mediada no MARCO de 400 alunos da rede pública, realizada pelos participantes do Grupo. A mediação cultural é uma atividade provocadora, propositiva, criativa, investigativa e reflexiva, com o objetivo de contribuir para a construção de saberes artísticos em diálogos culturais com diferentes contextos. A avaliação diagnóstica demonstrou as dificuldades de acesso desse público ao museu, sabe-se que a exclusão social aos equipamentos culturais dificulta o exercício da cidadania cultural. As ações ocorrem em dois momentos: a fundamentação realizada nas reflexões no Grupo, com base em autores como Martins (2014) que agrega à mediação o conceito de cultura gerando conexões. Em segundo, a mediação cultural no MARCO, ação interdisciplinar que envolve o público, o artista, a curadoria, o mediador no museu e/ou da escola, o crítico e o teórico em arte. A participação com o outro enriquece a mediação, pois é "na troca de diferentes pontos de vista de cada um no seu grupo, acrescidos de outros trazidos por teóricos, que podem romper com estereótipos, ampliando conhecimentos e partindo para novas problematizações". (MARTINS e PICOSQUE, 2017, p17). Na mediação abre-se um encontro com a arte, resultado da percepção do sensível, provoca encantamentos e estranhamentos, aproximações de todas as artes com a estética e outros saberes. O projeto propicia relações institucionais de pesquisa e ensino, pois os acadêmicos acessam materiais básicos na elaboração dos TCC e "Estágio obrigatório em Espaço não Formal".

Palavras-chave: Arte; Cultura; Educação.

1 Bolsista: Graduação em Artes Visuais- Licenciatura, FAALC, mariadasilva1312@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Artes Visuais- Licenciatura, FAALC
3 Orientador, FAALC.
4 Orientador, FAALC.

Referências

Referência1. MARTINS, Miriam Celeste. **Mediações culturais e contaminações estéticas.** Revista Arte. Universidade Presbiteriana Mackenzie. v1, n. 2, Agosto/2014.

Referência2. MARTINS, Miriam Celeste; PICOSQUE, Gisa. **Mediação cultural para professores andarilhos na cultura.** 2 edição. SP. Intermeios, 2012.

O CIRCO VAI À UMA ESCOLA DAS ÁGUAS

Gabriel Halley Faria Jard[1], Patrick Aparecido Ferreiza de Souza[2]; RogérioZaim-de-Melo[3]

PAEXT-2193

RESUMO - Em Corumbá existem algumas escolas situadas em regiões de difícil acesso que sofrem a influência do ciclo das águas do pantanal, denominadas, informalmente, pela Secretaria Municipal de Educação de "Escolas das Águas". Nessas escolas são oportunizadas às crianças das comunidades ribeirinhas e aos filhos dos peões das fazendas de pecuária de corte, condições para efetuarem seus estudos, configurando-se como o primeiro espaço institucional de ensino conhecido por eles (ZERLOTTI, 2014). Muitas vezes é também ali que ocorre o primeiro momento de socialização da criança fora o eixo familiar, uma vez que as distâncias entre os moradores das fazendas variam de duas a quatro horas a cavalo, em períodos de seca.As crianças que estudam nas "Escolas das Águas" vivem fora do meio urbano e da onipresença das mídias digitais, tem pouco ou nenhum acesso a bens culturais, quase nunca vão a cidade. Tentando contribuir no processo de ampliação do acervo cultural das crianças das "águas" o projeto "o circo vai à uma escola das águas", via "Los Pantaneiros" da UFMS/CPAN levou pequenos números circenses para serem apreciados pelos infantes, proporcionando uma aproximação que ofereça aos alunos da Escola Jatobazinho a possibilidade de conhecer uma importante parte do patrimônio cultural da humanidade, o circo.

Palavras-chave: Circo; Escola das Águas, Atividades Circenses.

1 Bolsista PAEXT: Educação Física CPAN.
2 Colaborador, Acadêmico em Educação Física,CPAN.
3Orientador, CPAN.

Agradecimentos: Agradecemos ao Acaia Pantanal que possibilitou a realização deste projeto na Escola Jatobazinho.

Referências

ZERLOTTI, P. H. **Os saberes locais dos alunos sobre o ambiente natural e suas implicações no currículo escolar**:um estudo na Escola das Águas - Extensão São Lourenço, no Pantanal de Mato Grosso do Sul. 2014. 137 f. Dissertação (Mestrado) - Mestrado em Educação, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2014

CINEMA EM FOCO - ANO IX BALANÇO E PERSPECTIVAS

Juliana Lima ORTIZ[1]; José Alonso Tôrres Freire[2]

PAEXT-2216

RESUMO - O Projeto de Extensão Cinema em Foco - Ano IX,realizado na UFMS - Campus de Aquidauana (CPAQ) e nas escolas parceiras, tem como principal objetivo ampliar o acesso da comunidade à cultura e às reflexões sobre temas importantes de nosso tempo por meio dos filmes exibidos. O projeto possui como público alvo alunos das escolas públicas e particulares, residentes dos municípios de Aquidauana, Anastácio e região, além dos acadêmicos da instituição na qual o projeto é desenvolvido. A equipe é formada pelo professor coordenador, pela vice-coordenadora e professores convidados para os debates, além de contar com a colaboração de discentes do curso de Letras e de outros Cursos do Campus, que realizam encontros mensais (para aferir resultados e planejar ações futuras), reuniões com os dirigentes das escolas para agendar sessões, divulgação e organização do projeto e produção de resenhas dos filmes, entre outras atividades. Na universidade, é realizada uma sessão por mês e posterior debate com o público participante (além da aplicação de um questionário para avaliação por parte do público). Nas escolas parceiras, a programação é feita com antecedência com os professores e a equipe do projeto, para selecionar os filmes, coordenar as discussões e atividades a serem realizadas com os alunos em relação aos temas suscitados pelos filmes. Consideramos que o projeto tem sido de fundamental importância para ampliar a formação acadêmica dos alunos, tanto pelas ações desenvolvidas no projeto quanto pela vivência nas escolas. Dessa forma, buscamos formar um público crítico e atento aos acontecimentos de seu tempo, sendo que temos recebido boa aceitação na sociedade local e sempre com umbom público, que prestigia as sessões em todos os locais visitados.Consideramos que o projeto possibilita a chegada do cinema de qualidade e do debate a lugares onde a maioria das pessoas não tem condição de ter acesso a filmes além do circuito comercial, além de fomentar a reflexão entre os jovens, auxiliando-os no processo de construção do senso crítico.

Palavras-chave: Arte; Cinema; Cultura; Cidadania.

1 Aluna de graduação Letras Português/Inglês - CPAQ.
2 Coordenador, Professor do Curso de Letras do Campus de Aquidauana.

PROGRAMA ESCOLA NEUROPSIEDUCAÇÃO (PENeuroPsiE)

Raiane Paim Pinto[1] ; Tatiane Medina Larroza[1]; Renan Gonçalves Barbosa[1]; Maria Elena Aquino Dutra[1]; Daiane Medina Larroza[2] ; Jociane Nunues de Oliveira Gonçalves[3] ; Maria Luzia da Silva Santana [4]

PAEXT - 3014

RESUMO -A neuropsieducação que, na interface e interdisciplinaridade de pressupostos teóricos da psicologia sócio-histórica-cultural, neurociências e educação, aposta na tomada de consciência de profissionais e estudantes e na importância da mediação pedagógica para o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Assim, propõe o Programa Escola e Neuropsieducação (PENeuroPsiE) é um recurso de tecnologia pedagógica composto por três livros na versão preliminar, jogos digitais, o Fantástico Museu Cerebral (realidade virtual), cursos direcionados à formação inicial e continuada de professores e uma Sequência Pedagógica PENeuroPsiE para estudantes do 50 Ano do Ensino Fundamental. Por isso, este projeto de extensão tem o objetivo geral de promover ações educativas no viés da Neuropsieducação com professores e estudantes do Ensino Fundamental I e acadêmicos dos cursos de licenciaturas. A metodologia para sua execução envolverá a revisão de literatura, a ampliação do kit PENeuroPsiEe desenvolvimento de ações educativas com estudantes do 50 Ano e professores. O desenvolvimento da ação pedagógica na fase piloto, incluirá no primeiro dia um teatro de fantoches para apresentação do livro "Estudantes em ação - aprender pela curiosidade e criatividade: as neurociências, aprendizagem, desenvolvimento e os processos psicológicos superiores em foco / Livro 3"; no segundo dia a leitura e interpretação coletiva do livro e as oficinas: Museu Cerebral em realidade Virtual, O Capacete Cerebral e Exercitando a Memória/ jogos da memória; e no terceiro e último a oficina artística com a construção livre sobre o que os estudantes estudaram nos dias anteriores e o Jogo no formato de Quiz. É almejado que o PENeuroPsiE até o ano de 2022 esteja disponível em sua versão final para educadores e demais profissionais que trabalham com crianças em contextos educativos.

Palavras-chave: Aprendizagem; Desenvolvimento Humano; Programa Neuropsieducação.

1 Bolsistas Paext; Graduandos em Pedagogia, UFMS/CPPP, rai_paim2017@gmail.com; tatymedina322@gmail.com; renangoncalvesjb@gmail.com; mariaelena.aquino2@gmail.com

2 Integrante do projeto; Graduanda em Pedagogia, UFMS/CPPP, daianemedinalarroza@gmail.com

3 Integrante do projeto; Mestranda em Educação - FAED/UFMS, jocianenunesg@gmail.com

4 Orientadora; Professora UFMS/CPPP, santanapsi@gmail.com

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte(Proece/UFMS).

Agradecimentos: Escola Municipal Conceição Capiberibe Saldanha,Escola Municipal Rural Juvenal Froes e aos demais integrantes do Projeto de Extensão PENeuroPsiE.

Referências:

S.SANTANA, M.L.. Programa Escola Neuropsieducação (PENeuroPsiE): um recurso pedagógico para aprendizagem de ne

urociências e processos psicológicos superiores a partir da psicologia sócio-histórica-cultural. Vozes dos Vales, v. 15, p. 1-12, 2019. Disponível em: http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2019/05/Maria0102.pdf. Acesso em: 25, maio de 2019.

PROJETO VAGALUME

Jennifer Naed Martins de Freitas[1]; Orlando Dias Taveira[2]; Sandra dos Santos Cereali[3]; Jucélia Linhares Granemann de Medeiros[4]

PAEXT - 3020

RESUMO - O adoecer e/ou o passar por uma hospitalização, de curta ou de longa permanência, independentemente da patologia, é algo passível a qualquer ser humano, seja qual for sua fase da vida. Crianças e/ou adolescentes são bastante vulneráveis a essa problemática, podendo inclusive, conforme condições e/ou circunstâncias, estarem sujeitos a determinadas sequelas e/ou interferências nos seus processos de aprendizagem e desenvolvimento. Partindo dessa premissa, este projeto está foi elaborado com o objetivo de criar suportes com vistas ao desenvolvimento de atividades lúdicas e escolares, para auxiliar na amenização do impacto causado pela hospitalização em crianças e adolescentes, enquanto estiverem hospitalizados ou em tratamento de saúde. As instituições selecionadas para este estudo são o Hospital Universitário de Campo Grande, Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS e Associação dos Amigos das Crianças com Câncer - AACC/MS, sendo o trabalho proposto na Pediatria, Centros de Tratamento Intensivo - CTI Pediátrico e/ou nos demais setores/leitos que atendem a crianças e adolescentes em idade escolar, atendimento educacional em ambiente hospitalar, (sala de aula) e brinquedoteca. Por intermédio das atividades planejadas e executadas, serão proporcionados momentos de discussões e estudos, visando ao entendimento dos objetivos, funcionamento e da estruturação do trabalho recreativo, efetivado na brinquedoteca, do acadêmico, realizado no atendimento educacional em ambiente hospitalar e nos leitos e CTIs, onde crianças e jovens se encontram acamados. Em geral, esse trabalho contará também, com a parceria da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul-SED- MS. Sabe-se, que crianças e adolescentes hospitalizados ou em tratamento de saúde que participam das atividades e do programa escolar ofertado por este atendimento, apresentam menos dificuldades ou lacunas de ordem acadêmica, emocional e social, quando de seu retorno a escola de origem, evidenciando a importância do referido serviço.

Palavras-chave: Brinquedoteca, Classe hospitalar, Hospital, Ensino

1 Colaboradora, Graduação Ciência Biológicas - Licenciatura, INBIO
2 Colaboradora, Mestrado em Ensino de Ciências, INFI
3 Colaboradora, INBIO
4 Orientador, INBIO, juclia313@yahoo.com.br.

Apoio: PROECE/UFMS

Agradecimentos: Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian - HUMAP. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS. HUMAP-UFMS

MÓDULOS DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Gabrielle de Souza Sanches[1]; Jeremias Sobrinho[2]; Sandra Maria Francisco de Amorim[3]; Antonio José Angelo Motti4

PAEXT - 3025

RESUMO - Entre os desafios da prática diária da permanente afirmação de que nossas crianças e adolescentes precisam ter seus direitos humanos garantidos, em todas as situações e circunstancias não se pode deixar de lado a importância de capacitações aos profissionais que trabalham na garantia desses direitos, principalmente quando estes são violados. A formação continuada tem como princípio o respeito aos saberes e as necessidades dos profissionais que atuam na rede de proteção, numa relação reflexiva, aproximando os pressupostos teóricos (legal-operacional) e a prática. Portanto, a eficaz instrumentalização técnica de segmentos sociais torna-se imprescindível para a realização de trabalhos com relevância e respeitabilidade. O projeto visa realizar módulos de formação em direitos humanos para profissionais de Mato Grosso do Sul que atuam em políticas públicas de promoção e defesa de direitos humanos de crianças e adolescentes, bem como como para acadêmicos de cursos relacionados à área e interessados na temática. Tem por finalidade prepará-los para a compreensão da complexidade das demandas sociais existentes e o papel importante de suas atribuições e trabalho qualificado dentro da sociedade, principalmente no que se refere às suas práticas profissionais na execução das políticas públicas. Assim, o presente projeto pretende oferecer aos profissionais sul-mato-grossenses, módulos para reflexão, formação e diálogos sobre direitos humanos de crianças e adolescentes. Para tanto, propomos trabalhar quatro eixos: Educação, Saúde, Assistência Social e Socioeducação.

Palavras-chave: Extensão, Direitos Humanos, Crianças, Adolescentes, Formação

1 Colaboradora: Graduação em Psicologia, FACH, gabrielle.sanches@gmail.com
2 Colaborador, Jeremias Sobrinho, PROECE
3 Colaboradora, Sandra Maria Francisco de Amorim, FACH
4 Orientador, Antonio José Angelo Motti, PROECE

Agradecimentos: Agradecemos aos colaboradores e co autores Paulo César Duarte Paes, Jacy Correa Curado(5) eCarian Elizabeth Maciel

Referências

ARENDT, Hannah. Origens do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

CHAUÍ, Marilena. Escritos sobre a universidade. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação história dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 2010.

PIOVESAN, Flávia. Direitos Humanos e o Direito Constitucional internacional. 8ª ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.

PROGRAMA DE APOIO À FORMAÇÃO DE PROFESSORES: EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA

Suely Santana Araujo da Silva[1]; Luis Alejandro Lasso Gutiérrez[2]; Elizandra Gonçalves do Nascimento[3]; Mauro Sergio Almeida de Lima[4]; Dener Maciel do Santos Vida[5]; José Roberto Rodrigues de Oliveira[6]

PAEXT - 3027

RESUMO - O programa de Apoio à formação de Professores. Educação do Campo, Agroecologia e Sustentabilidade nas Escolas busca manter e fortalecer os processos permanentes de formação e pesquisa-ação estabelecidos desde 2017, mas, principalmente, procura a multiplicação e ampliação dos alcances logrados nos ois últimos anos. Desta forma, a atual parceria com a Coordenadoria Regional de Educação da Secretaria Estadual de Educação CRE 5 -SED/MS, no município de Dourados garantirá a participação de um significativo grupo de professores atuantes nas escolas do Campo principalmente na Região Sul do estado. Assim mesmo, as parcerias com a Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande e com o Departamento de Agricultura Cultura e esporte de Terenos permitirá o trabalho articulado com a totalidade dos professores da rede municipal que atuam nas seis escolas desses Municípios aumentando significativamente a abrangência do programa. Da mesma forma continuará o trabalho de apoio às experiências em Anastácio e Sidrolândia. Além disso, esperamos consolidar as experiências de forma tal a ser marco de referência para outras escolas e comunidades. O programa também se propõe dar suporte ao fortalecimento dos quatro (4) Centros de Referência em Tecnologias Sociais Agroecológicas já estabelecidos em Anastácio e Sidrolândia, com a finalidade que sejam locais polo de formação e Referência das articulações interdisciplinares e adequações das escolas para a consolidação de uma educação para o desenvolvimento sustentável no meio rural e urbano de Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável, educação do campo, segurança alimentar, agroecologia, meio ambiente

1 Colaborador, Aluno Graduação Leducampo FAED

2 Coordenador Programa de Extensão Universitária, Alejandro.lasso@ufms.br.

3 Colaborador, Departamento de Agricultura Esporte e Cultura de Terenos Leducampo, FAED

4 Colaborador, Coordenadoria Regional Dourados Secretária Estadual de Educação SED/MS Leducampo FAED.

5. Colaborador Aluno graduação em Zootecnia FAMEZ

6. Colaborador Ledeucampo, FAED.

Referências

ALTIERI, M.; TOLEDO, V. La revolución agroecológica en América Latina. Sociedad latinoamericana de agroecologia SOCLA 2011. Versión al español del artículo Altieri, M. & V.M. Toledo. 2011. The agroecological revolution of Latin America: rescuing nature, securing food sovereignty and empowering peasants. The Journal of Peasant Studies Vol. 38, No. 3, July 2011, 587-612. Tradução de Pablo Alarcón-Chaires revisada pelos autores.

CALDART, R. S. Elementos para a construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do Campo. Cadernos Temáticos - Educação do Campo, SEED - PR, p. 23-34, 2005.

SEVILLA GUZMAN, E. La agroecología como estrategia metodológica de transformación social. Instituto de Sociología y Estudios Campesinos de la Universidad de Córdoba, Ed. UnC. España. 2006

THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. 3ª ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986.

SABORES E SABERES DA ARTE, TECNOLOGIA E LITERATURA NAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS ESCOLARES: AS PARCERIAS COMO PONTO DE PARTIDA

Ariane dos Santos Velasco[1]; Marla Taele Alexandre da Silva[1]; Raquel Silveira da Rocha Candellório[1]; Janete Rosa da Fonseca[2]

PAEXT - 3040

RESUMO - Associar os sabores e saberes da Arte, Literatura e Tecnologias pode ser uma iniciativa ousada e desafiadora, mas é também seguramente, muito criativa e significativa para as novas formas de organização do conhecimento. Isso implica, primeiramente, trazer à luz as relações profundas, porém sempre escamoteadas, entre as teorias curriculares e as epistemologias pedagógicas. Propomos aproximar os conhecimentos de cada área para formar um conjunto científico mais amplo no ambiente escolar indígena e não indígena, sem desconsiderar as fronteiras das teorias que lhe são peculiares. O saber de cada um neste projeto há de resgatar os sabores mais diversos para nossos acadêmicos, para os professores e para os alunos da escola. São diferentes entrelaçamentos entre esses três elementos (literatura, arte e tecnologia), através de múltiplas abordagens que apostam em um caráter inovador com que se ensina e se aprende, abrindo diversas perspectivas teóricas e práticas para posterior debates e discussões em sala de aula acadêmica. Tratamos dos múltiplos fios que tecem e constroem o discurso da educação diferenciada, intercultural desatando nós que tanto engessam as práticas políticas pedagógicas na educação. Se, ainda perguntarem porquê das parcerias respondemos com o auxílio de Fazenda: "O educador que pretende interdisciplinar não é solitário, é parceiro: parceiro de teóricos, parceiro de pares, parceiro de aluno, de professores, sempre parceiro" (Fazenda, 1991, p. 109). Trata-se de uma proposta intercultural que envolve acadêmicos e professores da instituição em parcerias com os gestores e professores das escolas da rede federal, estadual e municipal de Aquidauana, Anastácio, Miranda e região. Julgamos relevante as etapas do desenvolvimento de um projeto interdisciplinar, de tal modo que os envolvidos das diferentes áreas do conhecimento sejam levados a construí-las em conjunto ao longo das ações previstas.

Palavras-chave: Arte; Literatura;Tecnologia; Parcerias

1 Colaboradores - Curso de Licenciatura em Pedagogia, UFMS/CPAQ ariane_velasco@hotmail.com; marlataely9764@gmail.com; raquelcandellorio@gmail.com
2 Coordenadora do Projeto, Professora da UFMS/Campus de Aquidauana. projetistadm@gmail.com

Apoio: PROECE - Pró Reitoria de Extensão e Cultura e Esporte da UFMS

Referências

FAZENDA. (Org.) Práticas interdisciplinares na Escola. São Paulo: Cortez, 1991.

CAPOEIRA ANGOLA UFMS - PRÁTICAS E SABERES ANCESTRAIS NA COMUNIDADE

Leandro Carlos Do Valle[1]; Luis Alejandro Lasso[2]; José Leandro Leite[3]; Victor Macaulin Pereira Alves[4]; Camila de Oliveira Pinto[5]; Alan Eidi Matsuda[6]

PAEXT - 3095

RESUMO - Esta ação de extensão universitária busca Fortalecer o espaço permanente de prática e vivência da Capoeira Angola na UFMS dirigido para toda a comunidade dentro e fora da universidade. Nessa prática buscamos resgatar, fortalecer e divulgar a cultura Afro-brasileira, além de criar e consolidar espaços de ensino, pesquisa e extensão orientados à divulgação e valorização da Capoeira Angola. Mantendo a parceria com a Associação Camuanga de Capoeira Angola ACCA e a Central de Economia Solidária do MS, são realizados treinos, rodas de conversa, oficinas, rodas de Capoeira e Samba em diversos espaços da cidade. Os treinos acontecem às segundas e quartas feiras na Central de Economia Solidária, e às terças e quintas na sala de música do estádio Morenão UFMS, das 18:00 às 20:00. Também são realizadas Rodas de Capoeira em Diversos Lugares da cidade universitária e no Calçadão da Barão no centro de Campo Grande. Tudo sob a orientação do Mestre Pequeno. Com este projeto avançamos na divulgação da Capoeira Angola como Patrimônio Cultural Brasileiro. Isto mediante o resgate e sistematização da Oralidade e da tradição principalmente transmitida pelos mestres de capoeira. Por outro lado, o projeto procura o estabelecimento de redes locais e regionais para o fortalecimento da Capoeira e as demais expressões da cultura afro Brasileira. Resgate do conhecimento ancestral. Assim, além dos Grupos de treino na UFMS também são desenvolvidas ações junto com a comunidade como o Projeto Camuanguinha que trabalha com crianças das Escolas da região do Aero Rancho e, Campo Grande. De 19 a 21 de Outubro de 2018 foi realizado um encontro regional de capoeira "3 Dias Respirando Capoeira Angola", com participação de Mestres da Bahia e de São Paulo.Com esse projeto planejamos Realizar a versão 2019 desse mesmo Encontro com visita de Reconhecidos Nomes da Capoeira no Nível Nacional. Além disso, o projeto também realizará Rodas e apresentações de Capoeira em diversos pontos da cidade, principalmente o Calçadão da Barão, no centro da Cidade, e eventos culturais e de debate acadêmico e científico a respeito da Capoeira e da Cultura afro Brasileira.

Palavras-chave: Capoeira Angola, Samba, Roda, Berimbau, ancestralidade, Africa, cultura Afro Brasileira

1 Colaborador, Graduação em Ciëncias Sociais
2 Coordenador. FAED, alejandro.lasso@ufms.br
3 Colaborador, Mestre de Capoeira
4 Colaborador, Graduação em Artes, FAALC
5 Colaborador, Graduação Antropologia
6 Colaborador, Mestrado Antropologia

Apoio: Associação Camuanga de Capoeira Angola ACCA e Central de Economia Solidária MS

Referências

DIAS, Adriana Albert. A mandiga e a cultura malandra dos capoeiras (Salvador, 1910-1925). Revista de História, vol. 1, n. 2, 2009, pp. 53-68.

ABIB, Pedro Rodolpho Jungers. Cultura Popular e Educação: um estudo sobre a Capoeira Angola. Revista Faced, Salvador, n. 11, jan/jun de 2007, p.201-214.

DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DA COOREPA - COOPERATIVA RECICLA PARANAÍBA: CAPACITAÇÃO, EMPODERAMENTO, AUTOGESTÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Hevelen Kaila Barbosa de Queiroz[1]; Mariana Aparecida Pascui[2]; Ana Cristina Bortoti[2]; Maria Antonia Tiago da Silva[2]; Carla Dominic Pereira[2]; Geraldino Carneiro de Araújo[3]

PAEXT - 3112

RESUMO - O objetivo do programa é capacitar os cooperados para a gestão da COOREPA visando o seu desenvolvimento e a autogestão, bem como desenvolver a educação ambiental quando a separação e destinação dos resíduos sólidos no município de Paranaíba-MS. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (BRASIL, 2010) é um reforçador, pois implica na relevância da proposta que busca fortalecer uma organização que deve ser priorizada pelos órgãos públicos. Para as atividades de 2019 organizamos as atividades em 4 subequipes: 1) Gestão da Cooperativa: organização das assembleias ordinárias e extraordinárias, das atas de reunião (elaboração, revisão e registro na JUCEMS), do quadro social dos cooperados ativos e desligados e da documentação da COOREPA, além do contato com os parceiros e da promoção da transparência na gestão; 2) Gestão das Finanças: controle financeiro mensal de entradas e saídas, pagamentos a fornecedores e distribuição da renda aos cooperados, elaboração de uma planilha para a gestão de finanças e promoção da transparência financeira; 3) Gestão de Pessoas e Produção: organização da produção, definição de etapas produtivas, divisão do trabalho entre os cooperados e contato com os parceiros (compradores, prefeitura e geradores de resíduos), em especial em relação a coleta seletiva; 4) Educação Ambiental: ações nas escolas e em empresas para a devida separação e disponibilização de materiais recicláveis para a coleta seletiva realizada pela Prefeitura (além de um contato para melhor divulgar a coleta seletiva e eficiente/eficazmente ser implantada no município). A partir de 2020 pretendemos ampliar o programa e passar atender cooperativas e associações de Paranaíba-MS, formalizadas ou em fase de organização de grupo, em termos de gestão, empoderamento e autogestão.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos; Cooperativismo; Meio Ambiente; Capacitação em Processo.

1 Colaboradora de Extensão (Proece): Graduação em Administração, CPAR, hevelen_kaila@hotmail.com.br
2 Colaboradores, Graduação em Administração, CPAR
3 Orientador, CPAR

Referências

BRASIL. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Lei n° 12.305, de 2 de agosto de 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 13 de abril de 2019.

ENSINO COLETIVO DE TROMBONE NA UFMS: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA METODOLOGIA

Vagner da Silva Araújo[1]; Jackes Douglas Nunes Angelo[2]; Amarandes Rodrigues Oliveira Júnior[3]; Claudio Alves da Silva[4]

PAEXT - 3139

RESUMO - O Curso Ensino Coletivo de Trombone, pretende proporcionar à comunidade, atividades de ensino, pesquisa e extensão na área da Música. Neste curso, acontecem aulas de trombone de forma coletiva, trabalhando questões técnicas específicas do instrumento, teoria, percepção musical e prática em conjunto. O curso é aberto para a comunidade interna e externa à UFMS, contando com monitores bolsistas, voluntários e um parceiro da SEMED para sua realização. É prevista também uma série de concertos especialmente destinadas às escolas regulares, com atividades preparatórias para uma apreciação ativa.

Palavras-chave: Trombone; Educação musical; Performance musical

1 Monitor bolsista da Escola de Música da UFMS, Licenciatura em Música, FAALC, vagnertbn@hotmail.com
2 Orientador, Professor do curso de Licenciatura em Música, FAALC, jackes.angelo@gmail.com
3 Colaborador, Egresso do curso de Licenciatura em Música, FAALC, amarandesjunior@hotmail.com
4 Monitor voluntário, Licenciatura em Música, FAALC, claudioalves_vendas@hotmail.com

Apoio: EDITAL PROECE/UFMS N° 26, DE 22 DE MARÇO DE 2019.

Referências

FRANÇA, Cecília C. e SWANWICK, Keith. Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática. Em Pauta, v.13, n.21, p.6-41, 2002.

SCHAFER, M. O ouvido pensante- São Paulo. Editora da Unesp. 1991.

SWANWICK, Keith. Music, mindandeducation. Londres: Routledge, 1988.

SWANWICK, Keith. Teaching Music Musically. London: Routledge, 1999.

GRUPO BOCA'BERTA: LITERATURA, CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, JOGOS TEATRAIS

Anny Caroline de Soza Marques[1]; Alcione Maria dos Santos[2]

PAEXT - 3149

RESUMO - A ação extensionista 'Grupo BOCA'BERTA: literatura, contação de histórias, jogos teatrais' objetiva promover a leitura literária ao público-alvo, composto principalmente por alunos da educação básica da rede pública oficial de ensino. As ações consistem em leituras literárias preparadas pelos membros da equipe de execução, alunos dos Cursos de Letras, a partir de obras pré-selecionadas, considerando-se as especificidades do público-alvo, como faixa etária. Metodologicamente, a ação prevê encontros periódicos para leituras compartilhadas de obras literárias e teóricas, preparações, atividades de formação e atendimento à comunidade com participações previamente agendadas. A justificativa para o desenvolvimento deste projeto diz respeito à dimensão formativa da literatura, ao seu papel humanizador. A experiência literária, ficcional e poética, desperta a percepção do outro, o senso de nós mesmos e da comunidade a que pertencemos. Também promove a revisão de valores baseados no senso comum e a compreensão do mundo. Acrescente-se a contribuição da literatura para a assimilação de formas mais elaboradas de linguagem, assim como a inserção do leitor em um universo cultural mais amplo, diverso, repleto de referências e relações. Como fundamentação teórica, destacam-se Contar e Encantar - pequenos segredos das narrativas (2011), de Cléo Busatto, Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias, de Celso Sisto (2005) e A arte narrativa na infância: práticas para o teatro da leitura e a contação de histórias (2015), de Renata Junqueira de Souza (org).

Palavras-chave: Literatura, Leitura

1 Acadêmica do Curso de Letras da UFMS/FAALC - Bolsista PAEXT
2 Orientadora Prof. Dra do Curso de Letras da UFMS/FAALC

Referências

BUSATTO, Cléo. Contar e encantar: pequenos segredos da narrativa. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

SISTO, Celso. Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias. Chapecó: Argos, 2001.

SOUZA, Renata Junqueira de; MOTOYAMA, Juliane Francisch eti M.; SILVA, Valéria Santos da; VAGULA, Vania Kelen Belão. Orgs. A arte narrativa na infância: práticas para o teatro da leitura e a contação de histórias. 1. d. Campinas - SP: Mercado de Letras, 2015

LITERATURA(S): JANELA(S) PARA O MUNDO - OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO DE LEITURA DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO - 2019

Camila Soares Cavalcante[1]; Daniel Robbin[1]; Rebeca Rocha Alencar[1]; Gabriel Viruez da Silva[1]; Evellyn Taíane Braga dos Santos[1]; Aline do Carmo Souza Portugal[1]; Carmem Lúcia Gonçalves de Almeida Silva[1]; Elizandra Cristina Souza Rodrigues[1]; Júlia dos Santos Fraga[1]; Jusley Monteiro de Sousa[1]; Wellington Furtado Ramos[2]

PAEXT - 3158

RESUMO - O projeto surgiu da necessidade de fomentar a leitura literária de modo espontâneo em estudantes do Ensino Médio na rede pública estadual de Corumbá/MS e Ladário/MS. Por se tratar de uma ação de extensão, pretende-se, em perspectiva dialógica, promover um contato maior do meio acadêmico com a Educação Básica. De acordo com Alves (2006, p.114): "[...] o ensino da literatura se tornou para a maioria dos alunos do nível médio, não um encontro pessoal com uma determinada obra, mas um tormento, uma vez que têm que decorar uma lista relativamente longa de autores e obras, características de estilo de época, afora as fichas de leitura (que agora mudaram de nome) para serem respondidas". Ou seja, ao lançarmos mão de um constructo estético cuja leitura é extremamente subjetivo, como é a Literatura, uma série de problemáticas são desencadeadas em sala de aula, como a falta de atenção dos alunos, a indiferença com a disciplina, problemas de assimilação na leitura e na interpretação, incapacidade de externar os próprios sentimentos e pensamentos. O projeto foi planejado a fim de possibilitar experiências alternativas de promoção da chamada fruição estética por parte desses estudantes beneficiados com a ação, para, por conseguinte, promover um desenvolvimento e amadurecimento desses sujeitos como leitores. A metodologia se dá por meio da análise comparativa de textos considerados canônicos com produtos culturais contemporâneos, facilitadores da compreensão por parte dos alunos; quadrinhos, filmes e desenhos. O desenvolvimento do senso crítico dos alunos envolvidos dar-se-ia gradualmente, amparado por uma abordagem mais didática e contextualizada do que é a literatura, fora de um contexto como o ensino obrigatório, as avaliações etc. Também se visou propiciar aos acadêmicos ministrantes das oficinas maior e mais profundo contato com o texto literário, visando minimizar as dificuldades de leitura literária apresentadas por grande parte de acadêmicos de Letras no início do curso, de modo que o projeto visa a formação de leitores tanto por parte da equipe de execução, formada por voluntários, quanto pelos estudantes beneficiados com as oficinas.

Palavras-chave: Literatura Comparada; Ensino Médio; Ensino de Literatura

1 Acadêmicos dos cursos de Letras do CPAN
2 Orientador, docente, UFMS

Apoio: PROECE

Referências

ALVES, H.P. A poesia na sala de aula. 2. Ed. João Pessoa: Ideia, 2002.

MODELOTECA: MATERIAL PARA O ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR

Henrique Ranieri Covali-Pontes[1]; Rafaela Mathias Gonzaga dos Anjos[2]; Danielle Serra de Lima[3]

PAEXT- 3224

RESUMO - A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, permitindo a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Com base neste conceito, o presente projeto visa, entre outros, a criação de uma "Modeloteca" para fornecimento de material de apoio, por meio de empréstimos, aos professores de Biologia de escolas públicas, para o ensino dos conteúdos de Biologia Celular e de áreas afins. Estes incluem modelos macroscópicos de células e manual contendo protocolos para o preparo de amostras de células a serem visualizadas ao microscópio óptico. A equipe participante do projeto é composta por profissionais do setor de Biologia Geral (INBIO-UFMS) capacitados e experientes para o trabalho interdisciplinar nas áreas de Biologia Geral. Acadêmicos dos cursos da área biológica também foram envolvidos com a produção de material didático. Até o momento a "Modeloteca" conta com um acervo de 28 modelos de células, tecidos e jogos envolvendo conteúdos da área em questão. Com o intuito de divulgar o acervo, os acadêmicos integrantes do projeto têm participado de eventos escolares, levando os modelos até as escolas e demonstrando-os aos alunos. Também foi publicado, como produto deste projeto, manual de aulas práticas em laboratório de biologia celular, que é disponibilizado aos professores para realização das aulas. A indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão possibilita novas formas pedagógicas de reprodução, produção e socialização de conhecimentos, efetivando a interdisciplinaridade. Neste sentido, o projeto cumpre seus objetivos oportunizando também a superação da dicotomia entre teoria e prática, sujeito e objeto, empiria e razão através da tridimensionalidade proporcionada pelos modelos. A socialização desse conhecimento com docentes da graduação e professores da educação básica representa, na prática, o cumprimento do objetivo de reunir o ensino, a pesquisa e a extensão, correspondendo assim, aos princípios básicos das universidades brasileiras.

Palavras-chave: Ensino; Biologia Celular; Aulas Práticas

1 Bolsista do Projeto de Extensão: Graduação em Ciências Biológicas-Bacharelado, INBIO, henriquecovali@gmail.com
2 Bolsista do Projeto de Extensão: Graduação em Ciências Biológicas-Bacharelado, INBIO
3 Coordenadora e Orientadora do Projeto, INBIO

Apoio: Proece/UFMS

Referências

GONÇALVES, N. G. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. Perspectiva, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 1229 - 1256, set./dez. 2015

PUHL, M. J.; DRESCH, Ó. I. O Princípio da Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conhecimento. Revista Di@logus, ISSN 2316-4034, v. 5 n.1, p.37-55, 2016.

CLIMATIZAÇÃO DE RESIDÊNCIAS COM USO DE RECICLÁVEIS

Marielen Arguelho de Souza[1]; Fabiula Aleteia de SouzaSantana[2]; Márcia Ferreira Cristaldo[3];Bruna Gardenal Fina[4]

PAEXT - 4008

RESUMO - As caixas do tipo "longa vida" são utilizadas por sua propriedade de manter a qualidade e a durabilidade dos alimentos (PAGANI,2001). Porém, seu crescente uso fez com que ocupassem espaço considerável nos aterros sanitários.Sua reciclagem, apesar de viável, não é simples. Uma alternativa é a reutilização das caixinhas. Schmutzler (2001) avaliou a eficiência das caixinhas em refletir os raios infravermelhos e também comprovou que essas não são auto combustíveis. Assim, propôs transformá-las em isolante térmico para residências e galpões, onde podem reduzir a temperatura no interior dos imóveis em cerca de 8oC (SCHUMTZLER, 2001). Essa explicação está em sua composição (5% de alumínio, 20% de plástico e 75% de papelão), sendo o alumínio responsável por refletir mais de 95% do calor. Aquidauana apresenta altas temperaturas (acima de 35° C) na maior parte do ano, e a ideia de possibilitar conforto térmico às pessoas carentes impulsionou o projeto. Assim, o objetivo desse trabalho é a climatização de residências usando caixas longa vida como forro. Inicialmente será realizada campanha para conscientização da comunidade e arrecadação de caixas do tipo "longa vida". As mesmas serão higienizadas e placas de 1x1m serão confeccionadas na escola Cândido Mariano e no CPAQ, em encontros semanais, usando-se grampeadores. Serão selecionadas 20 residências para a instalação do forro, abaixo das telhas (cerca de 3cm) e com porção laminada voltada para baixo. Os cômodos serão medidos com auxílio de trena. Serão instalados termômetros nas residências, a fim de comparar dados de temperatura antes e após a instalação do forro. Para instalação das placas será necessário apoio dos moradores, que com auxílio de escada e grampeador de tapeceiro, darão continuidade ao trabalho. As atividades desenvolvidas serão filmadas com celular para produção de um passo-a-passo a ser divulgado para a comunidade em geral, objetivando ampliar o alcance do Projeto.

Palavras-chave: redução de temperatura; caixas longa vida, reutilização; Aquidauana-MS.

1 Acadêmico: Graduação em Ciências Biológicas,CPAQ
2 Professora Colaboradora, Graduação em Ciências Biológicas, Escola Estadual Cândido Mariano
3 Professora Colaboradora, Bacharel em Engenharia da Computação, IFMS-Aquidauana
4 Orientadora, CPAQ, bruna.fina@ufms.br

Referências

PAGANI, M. do C. 2001. Na caixinha de leite, o refresco da população. Disponível em: <http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/jan2001/pagina3-Ju158.html.> Acesso em 11/04/2019.

SCHMUTZLER, L. O. F.Projeto forro vida longa. FEM-Faculdade de Engenharia Mecânica, UNICAMP. Disponível em: http://www.fem.unicamp.br/-vidalong/projleite.html. >Acesso em 08/04/2019.

DESCOBRINDO O PARAÍSO: PANTANAL

Eder de Arruda Insauralde[1]; Camila Aoki[2]; Bruna Gardenal Fina[2]; Tatiane do Nascimento Lima[2]; Nara Inácio Luccas Lazaro[2]; Rogério Rodrigues Faria[3]

PAEXT - 4024

RESUMO - O Pantanal, devido às suas singularidades, tem importância reconhecida mundialmente e abriga uma rica flora e fauna (Alho 2008, Pott et al. 2011), os quais encontram-se ameaçados por diversas atividades antrópicas. Conhecer as características do Pantanal, reconhecer sua biodiversidade e conscientizar a população que habita este bioma sobre sua importância, são prementes para sua conservação. Neste projeto nós criaremos um espaço cultural, com exposição temporária sobre o Pantanal nas escolas envolvidas. A exposição contará com painéis e elementos interativos para trabalhar geografia regional e para demonstrar as belezas e curiosidades da flora e fauna pantaneira, com o intuito de divulgar a biodiversidade local e sensibilizar as pessoas para a conservação da natureza. Essa será também uma importante ferramenta para a divulgação científica, pois a informação obtida nas pesquisas realizadas pelas universidades não deve ficar somente no meio acadêmico, este conhecimento deve ser levado ao público para que o mesmo possa melhorar sua qualidade de vida e sua relação com o meio que o cerca. A exposição será destinada a público de diversas idades, com foco nos estudantes de escolas públicas dos municípios de Aquidauana, Anastácio e Miranda. Duas edições deste projeto já aconteceram (2016 e 2018), que atenderam mais de 800 alunos de nove escolas públicas. O projeto contou com a participação de 28 monitores, acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas e Geografia. A exposição teve caráter multidisciplinar, uma vez que envolveu diferentes áreas do conhecimento, como biologia, geografia e cultura regional, além de trabalhar história e matemática. Para os alunos de escolas públicas foi uma oportunidade de aprender sobre o ambiente que os cerca e entender as relações entre o ambiente e suas ações. Para os acadêmicos envolvidos, este projeto figurou como uma atividade a complementar os aprendizados sobre as práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Educação ambiental; Conservação; Biodiversidade

1 Voluntário (extensão): Curso de Ciências Biológicas, UFMS-CPAQ, fialhoinsauralde@outlook.com
2 Colaboradores, Biólogos, UFMS - CPAQ
3 Coordenador da ação, UFMS, CPAQ

Apoio: CAPES (Código de Financiamento 001)

Referências

ALHO, C.J.R. 2008. Biodiversity of the Pantanal: response to seasonal flooding regime and to environmental degradation. Brazilian Journal of Biology. 68(4, Suppl.): 957-966.

POTT, A., OLIVEIRA, A.K.M., DAMASCENO, J.G.A. & SILVA, J.S.V. 2011. Plant diversity of the Pantanal wetland. Brazilian Journal of Biology. 71: 265-273.

SABERES E SABORES DO CERRADO E PANTANAL

Maria Beatriz Kiomido Mendonça[1]; Rogério Rodrigues Faria[2]; Bruna Gardenal Fina[2]; Ieda Maria Bortolotto[2]; Nara Inácio Luccas Lazaro[2]; Camila Aoki[3]

PAEXT - 4032

RESUMO - Cerrado e Pantanal são províncias fitogeográficas com elevada biodiversidade, para plantas há mais de 12.000 espécies descritas no Cerrado (Mendonça et al. 2008) e mais de 2.000 no Pantanal, sendo que esta riqueza é, sabidamente, subestimada. Parte considerável destas espécies apresenta potencial de uso humano, seja para remédios, artesanato, lenha, madeira, iscas e como alimento. A despeito disso, a biodiversidade brasileira é, ainda, pouco conhecida, negligenciada e subutilizada e, na medida em que não valorizamos e sub utilizamos a nossa biodiversidade, estamos contribuindo, indiretamente, para a sua perda (Coradin & Camillo 2018). No caso das espécies de uso alimentício, por exemplo, a sociedade acaba não se beneficiando dos elevados valores nutricionais presentes nas espécies nativas. O presente projeto está vinculado ao Programa de Extensão "Valorização de Plantas Alimentícias do Pantanal e Cerrado", da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que tem como principal objetivo a divulgação e conscientização sobre o uso de frutos nativos na alimentação, seu potencial econômico e suas propriedades nutritivas, visando conciliar o uso econômico com a conservação. Uma das mais importantes ferramentas para conscientização é a educação ambiental, sendo que o escopo destas ações deve enfocar questões ligadas às práticas sustentáveis e a busca de soluções criativas para este fim. Neste sentido, realizaremos palestras e oficinas práticas em escolas dos municípios de Anastácio, Aquidauana e Miranda, com o intuito de conscientizar os estudantes, não apenas sobre a biodiversidade que os cerca, mas também sobre a importância que o Cerrado e Pantanal têm para toda a sociedade.

Palavras-chave: Conservação; Fito Biodiversidade; Plantas alimentícias

1 Voluntária (extensão): Curso de Ciências Biológicas, UFMS-CPAQ, beatriz.kiomido@gmail.com
2 Colaboradores, Biólogos, UFMS - CPAQ
3 Coordenador da ação, UFMS, CPAQ

Apoio: CAPES (Código de Financiamento 001)

Referências

Coradin, L. & Camillo, J. 2018. Introdução. In: Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro: região Centro-Oeste. Vieira, R.F., Camillo, J. & Coradin, L. Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade - Brasília, DF: MMA. p.17-26.

Mendonça, R.C., Felfili, J.M., Walter, B.M.T., Silva Jr., M.C., Rezende, A.V., Filgueiras, T.S., Nogueira, P.E. & Fagg, C.W. 2008. Flora Vascular do bioma Cerrado: checklist com 12.356 espécies. In Cerrado: ecologia e flora (S.M. Sano, S.P. Almeida & J.F. Ribeiro, eds.). Embrapa Cerrados, Planaltina, p.421-1279.

CIENTISTA NA ESCOLA

Raquel Braga Aquino Florenciano[1]; Bruna Gradenal Fina Cicalise[2]; Edihanne Gamarra Arguelho[2]; Ricardo Henrique Gentil Pereira[2]; Rogério Rodrigues Faria[2]; Tatiane do Nascimento Lima[3]

PAEXT - 4048

RESUMO - A atuação de um cientista muitas vezes é envolta de dúvidas e curiosidades. O objetivo deste projeto é demonstrar para os alunos do segundo ciclo do Ensino Fundamental a atuação de um cientista. E, como eles próprios podem ser cientistas no seu ambiente escolar. O projeto tem como público alvo os alunos do segundo ciclo do ensino fundamental da E. E. Profa. Dóris Mendes Trindade, os alunos participarão de oficinas na Universidade, onde serão apresentadas dinâmicas de trabalho dos professores cientistas, que com perguntas triviais sobre o cotidiano dos alunos, demonstrarão através do método científico(Pergunta, Coleta de Dados, Análise dos Dados e Divulgação dos Resultados)como resolver situações problemas. Ademais, os professores utilizaram o método científico na Escola, de maneira que situações problemas levantadas pelos alunos serão desenvolvidas dentro do método científico e apresentadas na Feira de Ciências da Escola. Através deste projeto espera-se expandir o que é feito nas Universidades para a comunidade, de uma maneira que, os alunos percebam como eles mesmos podem ser cientistas no seu ambiente escolar. Nessa metodologia de trabalho ocorre a criação de condições para que o aluno possa raciocinar e construir seu conhecimento, desenvolvendo o sensu crítico e participativo nas atividades propostas dentro e fora da sala de aula (Carvalho 2013; Maués & Lima 2006).

Palavras-chave:Segundo ciclo do Ensino Fundamental; Método científico; Situação problema.

1 Acadêmica Biologia, CPAQ
2 Colaborador, UFMS, CPAQ
3 Coordenadora, UFMS, CPAQ, tatianenlima@gmail.com

Referências

CARVALHO, A. M. P. (Org.). 2013. Ensino de Ciências por Investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning.

MAUÉS E. R. C.; LIMA, M. E. C. C. 2006. Ciências: atividades investigativas nas séries iniciais. v. 72. Presença Pedagógica.

O ENVOLVIMENTO COM O CUIDADO PALIATIVO

Letícia Mont' Serrat[1]; Josiel Araújo[2]; Ana Larissa Teodoro[2]; Jeane M. F. A Barretto[3]

PAEXT - 4071

RESUMO - A elaboração dos instrumentos da área da saúde, bem como os avanços tecnológicos ao longo do tempo levaram a uma cultura de negação da morte, esta então ser negada e encarada como fracasso pelos profissionais de saúde, são poucos os serviços de cuidados paliativos no Brasil e o número daqueles que oferecem atenção baseada em critérios científicos e de qualidade são bastante reduzidos, deixando as intervenções de saúde que promovam um final de vida digno para um segundo plano. Objetivo: O trabalho busca envolver a comunidade acadêmica com o processo de cuidado paliativo no município de Coxim-MS, promovendo um final de vida digno, holístico, respeitando o contexto cultural, a integridade física e emocional de cada paciente, analisando suas necessidades físicas e psicológicas no enfrentamento de doenças crônicas e terminais. Método: As atividades de extensão desenvolvidas atenderão as observações determinadas para que os acadêmicos assimilem as orientações das equipes profissionais junto ao Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) e a Casa Lar Idade do Saber no município, e ainda produzam eventos culturais junto aos alunos do ensino fundamental, para o aprofundamento dos conceitos atualizados sobre os cuidados paliativos. Os dados serão produzidos pela equipe de extensão, pela equipe profissional, bem como pela comunidade atendida. Resultados Esperados: A grande maioria dos serviços de saúde ainda requer a implantação de modelos padronizados de atendimento que garantam a eficácia e a qualidade. Existe uma lacuna na formação dos profissionais de saúde em cuidados paliativos, essencial para o atendimento adequado, nesse contexto, espera-se que as atividades do projeto envolvam a comunidade acadêmica, proporcionando através do conhecimento prático e científico uma assistência humana de qualidade, auxiliando na prevenção e melhoras dos sintomas, priorizando as decisões tomadas pelo paciente durante o tratamento e também a aplicação aos responsáveis pelos cuidados.

Palavras-chave: Negação; Morte; Cuidados Paliativos; Assistência; Final de vida

1 Bolsista Extensão (PROAES): Graduação em Enfermagem, UFMS-CPCX, letíciamontcxm@gmail.com
2 Colaboradores, Graduação em Enfermagem, UFMS-CPCX
3 Orientador, Docente, UFMS-CPCX

Apoio: UFMS/PAEXT/2019

Agradecimentos: A Deus pelo dom da vida e que ao nos despedirmos dela, que seja com coragem, dignidade e sabedoria

Referências

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS (ANCP). Manual de cuidados paliativos. 2° ed. - Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009

ATTY, A. T. M.; Tomazelli, J. G. Cuidados paliativos na atenção domiciliar para pacientes oncológicos no Brasil. Saúde em Debate [online]. 2018, v. 42, n. 116, p. 226-227. Jan- Mar. 2018

GOMES, A.L.Z.; OTHERO, M. B. Cuidados paliativos. Estud. av., São Paulo, v. 30, n. 88, p. 155-166, Dec. 2016

FARMÁCIA ESCOLA DA UFMS: CUIDADO FARMACÊUTICO COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Matteus Vittorio Ramires Guedes da Costa[1]; Teófilo Fernando Mazon Cardoso[2]; Cristiane Ferreira Munaretto[2]; Érica Freire de Vasconcelos Pereira[2]; Vanessa Marcon de Oliveira[2]; Vanessa Terezinha Gubert de Matos[2]; Giovanna Arisa Tano de Paula[3]; Iara Duenhas Garanhani[3]; Kauanne Vieira Villalba[3]; Maria Tereza Ferreira Duenhas Monreal[4]

PAEXT - 4084

RESUMO - A Farmácia Escola dispensa medicamentos para pacientes atendidos nos ambulatórios de neurologia e pneumologia do Hospital Universitário. São pacientes portadores de asma, DPOC, esclerose múltipla, esclerose lateral amiotrófica e esclerose sistêmica que recebem os medicamentos, que fazem parte do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. Além da dispensação e orientação relacionada aos medicamentos, esses pacientes requerem outros serviços farmacêuticos como monitoramento pressórico e glicêmico, rastreamento em saúde, educação em saúde, manejos de problemas de saúde autolimitados e em alguns casos o acompanhamento farmacoterapêutico. Estes serviços compõem a práxis do Cuidado Farmacêutico que é um modelo de prática que tem como objetivo prevenir e resolver problemas de farmacoterapia, fomentar o uso racional de medicamentos, promover e recuperar a saúde, prevenir doenças e outros problemas de saúde. A Farmácia Escola é cenário real de ensino-aprendizagem devendo contribuir com a formação acadêmica, oferecendo oportunidades para a incorporação do conhecimento teórico numa vivência prática sistematizada. Além disso, de acordo com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia é considerada um espaço obrigatório de prática. Considerando então, as necessidades identificadas no atendimento da população atendida no que diz respeito à sua saúde; considerando a necessidade de contribuir com a formação profissional do acadêmico e considerando que é atribuição da unidade proponente (Farmácia Escola/COFA/FACFAN) prestar serviço farmacêutico (extensão) para a comunidade, o objetivo desse projeto será prestar cuidado farmacêutico centrado no paciente, na família e na comunidade atendendo às premissas institucionais. Espera-se como resultados melhorar a qualidade de vida da população assistida, ampliar o atendimento para outros pacientes e melhorar as habilidades clínicas dos alunos participantes.

Palavras-chave: Cuidados Farmacêuticos; Serviços Farmacêuticos; Doenças Crônicas

1 Aluno do Curso de Graduação em Farmácia, FACFAN. matteusvitt@gmail.com
2 Colaboradores, COFA/FACFAN
3 Colaboradores, Graduação em Farmácia, FACFAN
4 Orientador, FACFAN

Referências

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). Nota técnica: perguntas e respostas referentes às resoluções do CFF n°. 585 e n°. 586, de 29 de agosto de 2013. Brasília, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). Resolução n°. 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013d. Seção 1, p. 186-188.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução n° 6 DE 19 de outubro de 2017. Brasília, 2017.

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES ESCOLARES

Helder de Pádua Lima[1]; Sueli Santiago Baldan[2]; Nathan Aratani[2]; Flavia Renata da Silva Zuque[2]; Roberta de Oliveira Maisatto[3]; Daniela de Souza Oliveira[4]; Jessica Ferreira Lemes[4]

PAEXT - 4087

RESUMO - Segundo a Organização Mundial da Saúde, algumas situações são prioridades na adolescência, tais como violências e abuso de substâncias psicoativas. Segundo Benetti (2007), para uma adequada atenção a esses problemas é necessário o desenvolvimento de ações focalizando a saúde mental baseadas na compreensão, na intervenção sobre as situações identificadas e na elaboração de diretrizes políticas. O presente projeto de extensão tem como objetivo geral desenvolver práticas de enfermagem para a promoção da saúde mental de adolescentes escolares e como objetivos específicos: identificar o uso de drogas psicoativas entre adolescentes e experiências de violências na escola; promover ações de enfermagem, baseadas nos fundamentos da abordagem grupal, sobre saúde mental no território escolar; e fortalecer a atuação intersetorial entre saúde e educação no município de Coxim. Tem-se como público-alvo interno alunos do curso de graduação em enfermagem, regularmente matriculados e devidamente selecionados conforme edital; e como público-alvo externo, adolescentes com idade entre 12 e 17 anos; regularmente matriculados em escolas estaduais do município de Coxim. Desenvolvem-se grupos de diferentes modalidades que abordam temas como cultura de paz e de direitos humanos; saúde mental no território escolar; drogas psicoativas; práticas corporais, atividade física e lazer; em parceria com profissionais da equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família do município de Coxim. Entre os resultados esperados estão: viabilizar aos alunos extensionistas e estudantes de enfermagem a oportunidade de levantar informações acerca do estado de saúde mental dos adolescentes e intervir de forma precoce nos casos que apresentarem alterações; e criação de um espaço grupal para conhecimento, reflexão e expressão sobre temas que repercutem em sua saúde mental e possíveis soluções para os problemas no ambiente escolar ou mediante apoio profissional em saúde.

Palavras-chave: Enfermagem; Adolescente; Serviços de saúde escolar

1 Orientador. Docente UFMS/CPCX, padua_helder@hotmail.com
2 Colaboradores Professores da UFMS - CPCX
3 Colaborador. Psicóloga da UFMS - CPCX
4. Bolsista de Extensão

Referência

BENETTI, Sílvia Pereira da Cruz et al. Adolescência e saúde mental: revisão de artigos brasileiros publicados em periódicos nacionais. Cad. Saúde Pública, v. 23, n. 6, p. 1273-82, 2007.

PAISCA: PROJETO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Lays Vilhalva Guimarães[1];Widemar Silva Lima[2];Flavia Renata da Silva Zuque[3], Sueli Santiago Baldan[4]

PAEXT - 4094

RESUMO - O Programa Saúde na Escola (PSE), do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, foi instituído em 2007 pelo Decreto Presidencial n° 6.286, fruto do esforço do governo federal em construir políticas intersetoriais para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Nesse contexto, as políticas de Saúde e Educação voltadas às crianças, aos adolescentes, aos jovens e aos adultos da educação pública estão unindo-se para promover o desenvolvimento pleno desse público. Esse projeto tem como objetivo desenvolver ações educativas e assistenciais para crianças e adolescentes, no município de Coxim, em parceria com o Núcleo Ampliado de Saúde da Família - NASF-Ab. Para o alcance dos objetivos serão realizadas oficinas periódicas de implantação e implementação e acompanhamento das ações, em conjunto com professores e acadêmicos do curso de enfermagem e membros da equipe do NASF-ab, que é o responsável pela articulação entre o setor de saúde e de educação do município de Coxim. Após o desenvolvimento das ações espera-se obter uma maior qualificação dos acadêmicos de enfermagem; a valorização da relação entre serviços de saúde e de educação; incentivar o protagonismo de crianças e adolescentes, como atores no processo de mudança de hábitos alimentares, erradicação de doenças evitáveis e no combate ao Aedes aegypti; uma melhoria das condições de saúde bucal das crianças e adolescentes; a atualização da situação vacinal de crianças e adolescentes e conscientização de pais e comunidade sobre a importância da vacinação; redução do índice de gravidez não planejada entre adolescentes de Coxim e o favorecimento das relações interpessoais cooperativas e inclusivas no espaço escolar.

Palavras-chave: Saúde da criança; saúde do adolescente; promoção de saúde; atenção à saúde

1 Graduação em Enfermagem,CPCX, Laysvivlhalvaguima@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Enfermagem, CPCX
3 Colaborador, Docente/Enfermagem, CPCX
4 Orientador, CPCX

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno do gestor do PSE. Ministério da Saúde, Ministério da Educação. - Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

SAÚDE NAS ESCOLAS: FORTALECIMENTO DA PROMOÇÃO DE SAÚDE OCULAR E AUDITIVA

Nathan Aratani[1]; Ellen Nara Dias Campos de Jesus Pinto[2]; Laryssa Samha Duarte[2]

PAEXT - 4103

RESUMO - Este projeto busca atender a dois objetivos do Programa Saúde na Escola (saúde auditiva e visual), programa este desenvolvido entre as áreas da educação e saúde e que tem por objetivo fortalecer as ações de promoção e prevenção nos educandos. As equipes de atenção básica, pelo número reduzido de profissionais, têm atuação limitada, e a Universidade por meio do projeto de extensão e atuação dos discentes do curso de enfermagem, tem o potencial de ampliar as ações de saúde no ambiente escolar, atendendo a demanda externa da comunidade e fortalecendo o cuidado em saúde, além de fortalecer o processo ensino-aprendizado dos alunos. Diversos estudos evidenciam que crianças saudáveis têm melhor desenvolvimento e que diversos fatores, tais como acesso a equipamentos eletrônicos de forma precoce, acabam por influenciar de maneira negativa o seu estado de saúde. Para o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, 20% das crianças em idade escolar apresentam algum problema de vista, sendo a mais prevalente a miopia, necessitando de diagnóstico e intervenção precoce. Alterações auditivas como zumbido e desconforto a sons acometem aproximadamente 30% entre crianças entre sete e 10 anos, sendo desencadeado por fatores como exposição ao ruído em ambientes recreativos e que em 12,5% dos casos, leva a dano permanente. Os dois órgãos dos sentidos aqui mencionados estão intimamente relacionados com o processo de ensino-aprendizado da vida escolar e necessitam ser identificados e tratados de forma precoce, a fim de oportunizar desenvolvimento adequado a estas crianças. O presente projeto de extensão viabiliza a aplicação de testes na população de educandos, de modo a identificar fatores de riscos e alterações, para posterior encaminhamento aos serviços de saúde, somado assim a atuação da universidade e dos serviços de saúde e educação local. Os discentes de enfermagem poderão fortalecer as competências aprendidas no decorrer da formação profissional.

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola, Saúde Pública, Enfermagem, Promoção em Saúde

1 Professor assistente do curso de Enfermagem, CPCX UFMS
2 Discente do curso de Enfermagem, CPCX UFMS

Referências

VITORELLI, PT.; BATAGLIA, FDP; SCHARLACH, RC; KASSE, CA; BRANCO-BARREIRO, FC. Ocorrência de queixas auditivas em escolares com o sem dificuldade de aprendizagem. Rev Equilíbrio Corporal e Saúde. V. 1, p. 55-61, 2009.

RÉGIS-ARANHA, LA; MORAES, FH; SANTOS, STC; HEUFEMANN, NEC; MAGALHÃES WOG; ZACARIAS FILHO, RP; PINTO, ABS. Acuidade visual e desempenho escolar de estudantes em um município na Amazônia Brasileira. Escola Anna Nery. V. 21, n. 2, 2017 [online].

HIPERAÇÃO: ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE COXIM

Ana Carolina Saggin Britto[4]; Soraia Geraldo Rozza Lopes[1]; Katia Motta[2]; Sueli Santiago Baldan[3]

PAEXT - 4110

RESUMO: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) constituem o problema de saúde pública de maior magnitude e correspondem a 72% das causas de mortes no Brasil. Com alta incidência mundial, não sendo diferente na realidade brasileira, ganhando destaque quanto ao impacto social, econômico e pessoal. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), o Diabetes Mellitus (DM) e a Doença Renal Crônica (DRC) são considerados uma epidemia e são responsáveis pelos mais elevados índices de morbidade e mortalidade(1,2). Objetivo: Desenvolver ações educativas e assistenciais sobre Hipertensão arterial, Diabetes Mellitus e Doença Renal Crônica para adultos e idoso no município de Coxim, em parceria com a secretaria de Saúde. A metodologia deste projeto de extensão é baseada no conceito de projeto de intervenção. Um projeto de intervenção é um processo sistemático para a produção de conhecimento a partir do diagnóstico situacional da realidade. Resultados esperados: Qualificação dos acadêmicos da graduação em enfermagem; Incentivar o protagonismo de adultos e idosos, como atores no processo de mudança de hábitos alimentares, e no combate as condições crônicas; Identificação precoce dos sinais e sintomas de HAS, DM, DRC; Disseminação dos conhecimentos sobre as doenças;Despertar na população do estudo o interesse pela saúde e prática de hábitos saudáveis;Nortear a revisão ou implementação de programas e políticas públicas que visem melhorar a qualidade de vida para essa população, por meio de ações preventivas e saúde educacional.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial; Diabetes Mellitus; Qualidade de vida; Condição Crônica

1 orientador, professora de Enfermagem/CPCX, soraia.rozza@ufms.br
2 coorientadora, professora de Enfermagem/CPCX
3 colaboradora, professora de Enfermagem/CPCX
4 colaboradora, aluna do curso de Enfermagem/CPCX, ana-lola@hotmail.com

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Série B. Textos Básicos de Saúde Brasília-DF, 2011.

MALTA, D.C. et al. Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. Rev. Saúde Pública, v. 51, n. suppl 1, 2017.

PREPARANDO A CRIANÇA PARA A VACINA COM BRINQUEDO TERAPÊUTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Sordi Magalhães[1]; Nathalia Ivulic Pleutim[1]; Kelly Lopes de Araújo Appel[2]; Adriana de Oliveira Bueno Espindola[2]; Rodrigo Guimarães dos Santos Almeida[3]; Fernanda Ribeiro Baptista Marques[4]

PAEXT - 4118

RESUMO - A vacinação é essencial para a proteção da criança contra doenças transmissíveis graves e que podem trazer sequelas para toda a vida. O momento da aplicação da vacina, em especial as injetáveis, pode ser estressante para a criança, pois é um procedimento doloroso, podendo haver a aplicação de mais de uma vacina no mesmo dia. O brincar é uma maneira que as crianças têm de expressar sentimentos bons e ruins, e compreender o mundo. O brinquedo terapêutico é uma ferramenta para auxiliar nessa expressão e compreensão em momentos de dor e estresse. A sala de vacina da Clínica Escola Integrada /INISA/ UFMS iniciou suas atividades em maio de 2018, com proposta de atendimento visando o acolhimento e a humanização do cuidado, com ambientação lúdica da sala, recepção com brinquedos, incentivo à participação da família, como preferência sobre vacinar a criança na maca ou no colo, e incentivo à amamentação no momento da vacinação. O brinquedo terapêutico é utilizado sistematicamente na sala de vacina como uma ferramenta para reduzir o estresse da vacinação em crianças a partir de 3 anos, como também nas unidades de internações pediátricas como auxílio na diminuição da dor. Observa-se que as crianças que são orientadas com o brinquedo terapêutico colaboram e têm mais recursos para lidar com o medo e com a dor, como afirma estudos realizados por Pontes et al., (2015) e Oliveira et al., (2015). Ainda é necessária a sistematização do procedimento com POP específico, e pesquisas que encontrem a percepção da família e da criança sobre o brinquedo terapêutico na sala de vacina, pois ao lidar com as várias situações de vacinação, foi percebido a interação lúdica e compreensão do processo vacinar, como também, lidar com a dor da aplicação de vacinas.

Palavras-chave: Imunização; Brinquedo terapêutico; Enfermagem pediátrica;Humanização na assistência; Vacinas

1 Colaboradoras, Graduanda do curso de Enfermagem/ INISA
2 Colaboradoras, Enfermeira, CEI/INISA/UFMS, Kelly.appel@ufms.br.
3 Colaborador, Docente do curso de Enfermagem/ INISA
4 Orientador, Docente do curso de Enfermagem/ INISA

Referências

PONTES, J. E. D.; TABET, E.; FOLKMANN, M. A. S.; CUNHA, M. L. R.; ALMEIDA, F. A. Brinquedo terapêutico: preparando a criança para a vacina. Einstein, n.13, v. 2, p. 238-242, 2015. Disponível em: http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2018/05/8.-BRINQUEDO-TERAP%C3%8AUTICO-PREPARO-DE-CRIAN%C3%87AS-EM-IDADE-PR%C3%89-ESCOLAR-PARA-PUN%C3%87%C3%83O-VENOSA.pdf Acesso em 08 abr. 2019.

OLIVEIRA, S. O.; MAIA, E. B. S.; BORBA, R. I. H.; RIBEIRO, C. A. Brinquedo terapêutico na assistência à criança: percepção de enfermeiros das unidades pediátricas de um hospital universitário. Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped. | v.15, n.1, p 21-30, 2015. Disponível em: https://sobep.org.br/revista/images/stories/pdf-revista/vol15-n1/vol_15_n_2-artigo-de-pesquisa-3.pdf Acesso em 08 abr. 2019.

VISITA DOMICILIAR À FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM CÂNCER COMO AÇÃO EXTENSIONISTA

Lígia Soares Ferreira[1]; Andrezza Gabrielly dos Santos Soldera[1]; Isabela Guimarães Volpe[2];Fernanda Ribeiro Baptista Marques[3]

PAEXT - 4125

RESUMO - O projeto de extensão "Apoio e assistência à criança/adolescente com câncer e sua família" está vinculado a centros de tratamento a criança com câncer e tem por objetivo promover a troca de saberes entre discentes, família e profissionais da equipe multidisciplinar; promover ações de apoio e assistência às crianças/adolescentes com câncer e suas famílias. O projeto está ancorado no referencial filosófico do Modelo do Cuidado Centrado no Paciente e Família cujos pilares centrais são: dignidade e respeito, colaboração, informação compartilhada e participação. Assim para guiar as ações de ensino, pesquisa e extensão utiliza-se o método de pesquisa-ação a fim de contribuir para uma melhor resolução de problemas e melhorar o conhecimento sobre determinadas situações. O projeto realizou visitas domiciliares em parceria com o projeto "vem cuidar de mim" da AACC/MS, assim, antes de iniciar as visitas foram realizados momentos de discussão entre os participantes sobre o câncer infantojuvenil e principalmente sobre as experiências das famílias frente ao diagnóstico. Além disso, em parceria com o grupo de pesquisa - Laboratório de Intervenção Familiar (LEPIF), foi realizado encontros para a discussão e imersão em conteúdos sobre a composição familiar, resiliência e intervenção com a família, a fim de instrumentalizar os participantes a identificar as interações familiares e propor intervenções. Os participantes realizaram as visitas domiciliares e depois discutiram em grupos cada um dos casos. Nesse sentido, o projeto tem sido um importante recurso de aprendizagem para o aluno que se percebe como um elo entre o a criança, família e a instituição a qual realiza o tratamento. O aluno ao participar dessas atividades extensionistas,agregam em sua formação elementos que permitem pensar além da criança e do câncer, além de ampliar o olhar para cuidar da família no processo de adoecimento e hospitalização da criança, principalmente na perspectiva de transição hospital domicílio.

Palavras-chave: Criança; família; câncer infanto-juvenil; enfermagem

1 Colaboradores, Graduação em Enfermagem, INISA
2 Colaborador, Pós- Graduação em Enfermagem, INISA
3 Orientador, Docente do curso de Enfermagem, INISA

Referência

PINTO, J.P., RIBEIRO, C.A., MANDETTA, M.A., BALIEIRO, M.M.F.G. Cuidado centrado na família e sua aplicação na enfermagem pediátrica. Revista Brasileira Enfermagem, Brasília. n.63, v.1, p.132-5, 2010.

THIOLLENT M. Metodologia da pesquisa- ação. Editora Cortez. 2008.

ESCOLA SAUDÁVEL: AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Clara Pereira Maronesi[1]; Maria Luisa Pereira Maronesi[1]; Sonia Regina Jurado[3]

PAEXT - 4128

RESUMO - A escola é um espaço importante para o desenvolvimento de um programa de educação para a saúde de adolescentes. Essa parcela da população está exposta a graves riscos de adoecimento e a situações de vulnerabilidade, que precisam ser objeto prioritário de ação eficaz pelo sistema de saúde. Conhecer e lidar com esses fatores de risco e vulnerabilidades, promovendo e protegendo a saúde, impactará de maneira positiva na qualidade de vida, nas condições de aprendizado e, consequentemente, na construção da cidadania. O objetivo do Programa Escola Saudável é promover ações educativas para o reconhecimento e acolhimento das questões biológicas, psicológicas, sociais e educacionais dos adolescentes das últimas séries do ensino fundamental da referida escola. O projeto será desenvolvido na Escola Estadual Edwards Corrêa e Souza, na cidade de Três Lagoas - MS, de junho a dezembro de 2019, com 400 alunos dos últimos anos do ensino fundamental, compreendendo as seguintes ações: 1) Ação Educativa Anti-Tabagística; 2) Combate à Obesidade e Promoção de Alimentação Saudável; 3) Roda de Terapia Comunitária; 4) Prevenção da Gravidez na Adolescência; 5) Discutindo as Diferenças; 6) Ação Integrada - Cultura, Música e Saúde; 7) Impactos da Adoção de Metodologias Ativas no Desempenho dos Alunos nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Os resultados esperados são: apontar recomendações para a superação dos desafios dos anos finais do ensino fundamental, do ponto de vista biológico, psicológico, social e educacional; promover à saúde dos escolares participantes; evitar a evasão escolar nos anos finais do ensino fundamental; aproximar a comunidade e pais dos estudantes com a escola, a fim de melhoria do projeto pedagógico e promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave:Educação em saúde; inclusão social; adolescentes; escola; ensino fundamental

1 Colaboradoras, Graduação em Enfermagem, CPTL/UFMS. E-mail: dada.mwjr@hotmail.com
2 Orientadora, CPTL/UFMS

Apoio: PROECE/UFMS

Referências

1.CASEMIRO, J. P.; FONSECA, A. B. C.; SECCO, F. V. M. PROMOVER SAÚDE NA ESCOLA: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA REVISÃO SOBRE SAÚDE ESCOLAR NA AMÉRICA LATINA. CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA, V. 19, N. 3, P. 829-840, 2014.

MALTA, D. C. et al. Uso de substâncias psicoativas, contexto familiar e saúde mental em adolescentes brasileiros, Pesquisa Nacional de Saúde dos Escolares (PeNSE 2012). Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 17, n. 1, p. 46-61, 2014.

BOCHA ADAPTADA: PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

William Rafael Do Prado[1]; Gabriel Ferreira Da Silva[1]; Marina Brasiliano Salerno[3]

PAEXT - 4147

RESUMO - O projeto de extensão Incluir pelo Esporte tem como objetivo ampliar as possibilidades de prática esportiva para a pessoa com deficiência e aproximar os acadêmicos do curso de Educação Física desse público. Ao longo do segundo semestre de 2018, realizamos a monitoria no projeto acompanhando os treinos de bocha paralímpica, voltada às pessoas com deficiência física com diferentes graus de comprometimento, e nosso objetivo é analisar as perspectivas obtidas pelo monitor com experiência prévia com esse público e por aquele que nunca havia tido contato direto com o esporte adaptado ou com a pessoa com deficiência. Para o monitor com prévio contato com essa população, o interesse maior versou sobre os aspectos da modalidade, suas regras e especificidades, sendo que foi possibilitada a realização do curso de arbitragem oferecido pela Associação Nacional de Desporto para Deficientes, bem como a ida às competições com atuação como árbitro. Ao monitor sem experiência prévia, a maior contribuição foi no aspecto social, com a interação com a pessoa com deficiência física, o entendimento de suas necessidades com relação à acessibilidade, ao deslocamento ao espaço da prática, bem como a compreensão de que os atletas com a mesma classificação funcional (classe da modalidade) as formas de execução dos movimentos se adequam às características físicas do atleta, ou seja, ainda que classificados com condições de deficiências parecidas, cada indivíduo possui suas especificidades. Quando refletimos sobre a formação profissional para trabalhar o aspecto da inclusão, os dois elementos focados pelos monitores são complementares, sendo que o monitor com experiência prévia também ampliou sua perspectiva social, e o outro ampliou seu conhecimento sobre a modalidade, entretanto, o destaque dado por cada um foi diferenciado a partir de sua prática anterior. Assim, entendemos que o processo de formação ocorre em diferentes perspectivas que colaboram com a ampliação do para desporto.

Palavras-chave: pessoa com deficiência; aspecto social; bocha paraolímpica; experiências

1 Bolsistas, Graduação em educação física, FAED, williambolacha@gmail.com; gabriel.silvagf@outlook.com
2 Colaboradora, FAED

PROJETO ITAMARATI- TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO ASSOCIADO À PROMOÇÃO EM SAÚDE

Hazelelponi Querã Naumann Cerqueira Leite[1]; Maria Angélica Ferreira Guirado[2]; Ellen Cristina Gaetti Jardim[3]; Luiz Massaharu Yassumoto3; Jefferson José de Carvalho Marion[3]; Daniel Rodrigo Herrera Morante[4]

PAEXT - 4173

RESUMO - O Projeto de Extensão "Itamarati: Tratamento Restaurador Atraumático (ART) associado à Promoção em Saúde", teve o objetivo de tornar as cidades e os assentamentos inclusivos, seguros e sustentáveis. Em 2017 foram realizadas 3 visitas ao assentamento ,sendo que participaram da ação, 87 acadêmicos e foi atendido mais de 300 alunos da escola Nova Itamarati. Em 2018, foram efetuadas 3 visitas, onde foram realizados mais de 1000 procedimentos em aproximadamente 400 pessoas. A partir de 2018, com a utilização do consultório móvel (contêiner), o atendimento foi ampliado para procedimentos de extrações, RXs e urgências endodônticas, contando com as restaurações de ionômero de vidro, baseados nos princípios do tratamento restaurador atraumático (ART), incluindo palestras de higienização e promoção de saúde, feitos desde de 2017. O projeto garantiu um atendimento baseado nas reflexões das práticas profissionais, ligado a um conjunto de ações e saberes científicos, colocando os acadêmicos da UFMS em prática dentro do contexto socioeconômico em que se enquadra a região de Mato Grosso do Sul, garantindo o contato dos acadêmicos com outros cenários e práticas de conhecimento, e propiciando discussões para melhorar a qualidade da saúde de populações vulneráveis. O projeto também atendeu pacientes de nível sócio-econômico reduzido, buscando também educação e promoção em saúde para minimizar iniquidades em saúde bucal. Em 2019 têm sido programadas 4 visitas que permitiram dar continuidade à ação e onde pela primeira vez contaremos com a participação de alunos do curso de Nutrição para dar orientação aos pais de família de alunos da escola.

Palavras-chave: Tratamento restaurador atraumático; Cárie dentária; Promoção em saúde; Desigualdades sociais

1 Acadêmica Graduação em Odontologia, Faodo/UFMS, hazelelponi20@gmail.com
2 Acadêmica Graduação em Odontologia, Faodo/UFMS
3 Colaborador, Professor, Faodo/UFMS
4 Orientador, Professor, Faodo/UFMS

Referências

Amerongen V, Rahimtoola S. Is ART reallya traumatic Community Dent Oral Epidemiol 1999; 27: 431-435.

Schriks MCM, Ameronger WE. Atraumatic perspective of ART: psychological and physiological aspects of treatment with and without rotary instruments. CommunityDent Oral Epidemiol 2003; 31: 15-20.)

MONNERAT, A. F. Tratamento restaurador atraumático: abordagem clínic

STD: SERVIÇO DE TRAUMA DENTAL DA FAODO-UFMS, UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR.

Luiza de Jesus Queiroz[1]; Andrea Freire[2]; Daniel Rodrigo Herrera[2]; Jefferson José de Carvalho Marion[2]

PAEXT - 4177

RESUMO - Estima-se que o fenômeno global do traumatismo dentário afete 50% a 60% da população mundial (incluindo dentições primárias e permanentes). Lesões dentárias traumáticas frequentemente resultam em uma sequência de tratamento que pode envolver diversas especialidades. Segundo os dados do SBBrasil 2010 (último levantamento epidemiológico realizado pelo Ministério da Saúde) os resultados do traumatismo dental para o Brasil em indivíduos na idade de 12 anos mostram que a prevalência de traumatismo dental foi em média 20,5% e que, em algumas cidades brasileiras, essa prevalência pode variar de 8% a 58,6%, denotando desigualdades regionais e evidenciando que o traumatismo dental é um problema de saúde pública.Estes dados demonstram a relevância epidemiológica, considerando que cada três crianças serão afetadas por trauma antes da idade adulta, indicando assim, sua alta prevalência na infância e adolescência.O desenvolvimento do Serviço de Trauma Dental (STD) da Faodo-UFMS foi implementado em abril de 2018, permitindo o atendimento multidisciplinar em odontologia e com a participação dos cursos de nutrição e fonoaudiologia. O STD possibilita aos acadêmicos da instituição a oportunidade de participar no diagnóstico, planejamento e tratamento dos casos atendidos. Após firmada a parceria com a Secretaria de Saúde do Município de Campo Grande-MS, o STD virou centro de referência e contra referência para os atendimentos dos traumatismos dentários na região. Adicionalmente, o projeto fornecerá dados que permitam avaliar o conhecimento da população sobre os traumatismos dentários.

Palavras-chave: Trauma dental; prevalência; atendimento multidisciplinar

1 Autora. Graduanda em Odontologia, FAODO, luiza13queiroz@gmail.com
2 Colaboradores, FAODO

Apoio: PROECE

Referências

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf

PROJETO DOM ANTONIO BARBOSA -TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Thaísa de Souza Stradiotti[1]; Mariane Emi Sanabe[2]; Luciana Mara Negrão Alves[2]; Alline Lam Orue[3]; Viviane Amaral Alvares[2]; Karla Ferreira Dias Saldanha[4]; Selma Lúcia da Costa Xavier[4]; Rita Kácia Donatti Schorro[4]; Suseli Carneiro da Costa[4]; Gustavo Silva Pelissaro[5]; Jefferson José de Carvalho Marion2; Julio Cesar Leite da Silva[2]; Ellen Cristina Gaetti Jardim[6]

PAEXT - 4181

RESUMO - O Projeto é uma iniciativa em conjunto das Faculdades de Odontologia e Nutrição com o intuito de integrar os alunos dos cursos acima com a população do Bairro Dom Antonio Barbosa de Campo Grande (MS). O mesmo está em seu segundo ano de ação profissional e educação em saúde no atendimento a referida comunidade. O objetivo desta atenção ao loteamento social era atender a população nos quesitos odontológicos e nutricionais. Com o passar do projeto da demanda e aceitação da comunidade, os objetivos foram ampliados e com isso a atenção outrora de duas áreas ganhou adeptos, pela iniciativa própria, de profissional médica e de psicólogas, a fim de levar maior promoção em saúde. A experiência evidenciou a necessidade de um maior acolhimento e uma melhor referência aos pacientes com enfermidades sistêmicas em tratamento ou não.O aumento da força de trabalho enquadrando as quatro áreas permitirá uma reflexão das práticas e políticas de saúde pública além de facilitar a acolhida dos pacientes, uma vez que iremos a eles, como aperfeiçoamento profissional e o uso dos conhecimentos adquiridos pelos alunos em inúmeros ambientes de prática odontológica e nutricional.Os atendimentos serão realizados de acordo com a necessidade da comunidade dentro das técnicas preconizadas e disponíveis fora do local padrão de atendimento. Sendo assim, ficou evidente aos participantes da ação no seu primeiro ano que as mazelas sociais podem hábitos deletérios, ingestas nutricionais inadequadas e/ou insuficientes além de dificultar o enfrentamento aos problemas biopsicossociais atuando na qualidade de vida do ser humano podem também propiciar o surgimento de doenças em âmbito geral e na cavidade bucal. A ação manterá o intercâmbio de conhecimentos e a familiarização entre as áreas de atuação profissional e incrementará qualidade de vida aos pacientes tratando os mesmos como seres biopsicossociais que necessitam e merecem atenção pormenorizada.

Palavras-chave: Tratamento restaurador atraumático;avaliação nutricional;segurança alimentar e nutricional;promoção de saúde

1 Bolsista, Graduação em Odontologia, FAODO, thaisa_stradiotti@hotmail.com.
2 Voluntários, graduação em Odontologia, FAODO
3 Colaboradora, Aluna de Doutorado FAMED
4 Colaboradores externos
5 Colaborador, Aluno de Doutorado FAMED
6 Coordenadora, FAODO

A UFMS VAI À ESCOLA

Isadora Lúcia Emidio[1]; Leonardo Cordeiro Novais[2]; Dalva Mirian Coura Aveiro[3] Alexandre Meira de Vasconcelos[4]

PAEXT - 4198

RESUMO - Os direitos de liberdade, de igualdade e de solidariedade entraram no rol de garantias constitucionais dos cidadãos, mas somente a inclusão desses direitos na ordem jurídica não basta para a garantia da cidadania. É preciso dar-lhes efetividade prática, ou seja, instigar os agentes políticos, os jurídicos, os gestores sociais para que assumam a tarefa de garantir que todos possam usufruí-los em benefício próprio e comum ao mesmo tempo. O trabalho na escola traz a importância de que é um ambiente essencial de formação de cidadãos em vários aspectos. A saúde não está ausente desses temas. Alimentação saudável, atividades físicas, relações interpessoais, conscientização sobre vida saudável e eventos de promoção à saúde são fundamentais para um futuro de saúde garantido. Para se compreender as concepções de educação em saúde é necessário buscar entender as concepções de educação, saúde e sociedade a elas subjacentes. É necessário também compreender essas concepções na interface com as concepções a respeito do trabalho em saúde e suas relações com os sujeitos do trabalho educativo. A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul nesta direção apresenta o projeto de extensão "A UFMS vai à Escola", que tem o compromisso social de transmitir às pessoas os conhecimentos adquiridos na universidade, permitindo a promoção da cidadania social e o resgate da dignidade e autoestima. Essa prática proporciona ao acadêmico amadurecimento profissional e solidário, socializando o conhecimento e integrando a comunidade à realidade da UFMS. Torna-o crítico-social das condições políticas públicas, com palestras educativas com temas do cotidiano, atendimento médico-odontológico, prevenção a zoonoses, priorizando sempre a prevenção. Tanto a universidade como a comunidade se beneficiam de tal maneira que não apenas a comunidade se aproprie do conhecimento universitário, mas também a universidade se aproprie do conhecimento popular, permitindo uma redefinição dos valores intrínsecos ao dito conhecimento científico.

Palavras-chave: Escola da Saúde; Saúde Escolar; Ação Preventiva

1 Colaborador, Graduação em Medicina, FAMED, emidio_isa@hotmail.com
2 Colaborador, Graduação em Medicina, FAMED
3 Coordenador, Graduação em Pedagogia, PROECE
4 Orientador, FAENG

Referências

CARDOSO DE MELO, J. A. Educação e as Práticas de Saúde. In: ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO (Org.). Trabalho, Educação e Saúde: reflexões críticas de Joaquim Alberto Cardoso de Melo. Rio de Janeiro: EPSJV, 2007.

Cerqueira, DT (2003). Em busca de uma definição de extensão universitária no Brasil: conceito, limites e características. Extensão em Rede. Revista de Extensão do sistema ACAFE.

A PARTICIPAÇÃO DO DISCENTE NA CONSULTA DE ENFERMAGEM À GESTANTE E PUÉRPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriely Ribeiro Guimarães[1]; Bianca Modafari Godoy[2]; Hérica Montenegro Brás Gomes[3]; Sandra Luzinete Felix de Freitas[4]

PAEXT - 4209

RESUMO - O período gravídico-puerperal é marcado por alterações biopsicossociais na mulher. Uma das atribuições do enfermeiro durante a gestação de risco habitual é a realização da consulta de enfermagem no pré-natal e no puerpério. A consulta de enfermagem, segundo a Lei do exercício Profissional da Enfermagem, Lei N° 7.498 em junho de 1986 é atividade privativa do enfermeiro. Trata-se de um instrumento de aplicação do processo de enfermagem que contribui para a detecção e resolução de problemas de saúde da clientela assistida. O projeto de extensão Proposta de intervenção de enfermagem no pré-natal de risco habitual teve como objetivo Promover a Assistência de Enfermagem durante consulta de pré-natal para gestante e seu/sua companheiro(a), além de promover aos alunos o contato com a prática de enfermagem na área obstétrica contemplando a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).Trata-se de um relato de experiência referente às consultas de enfermagem desenvolvidas por acadêmicos, sob a supervisão de enfermeira obstetra e enfermeira generalista, no projeto de extensão "Proposta de Intervenção de Enfermagem no Pré-natal de Risco Habitual", de maio a agosto de 2018. Foram realizadas cerca de 260 consultas de Enfermagem, cinco palestras e quatro ações educativas realizadas por uma equipe de discentes e docentes do curso de Enfermagem. Em suma, o projeto tem a finalidade de acompanhar as gestantes, promover o pré-natal do pai e proporcionar a oportunidade dos alunos entrarem em contato com a prática, contribuindo assim para sua formação crítica e reflexiva, com participação efetiva no sistema de saúde.

Palavras-chave: Gravidez; Cuidado Pré-Natal; Consulta de Enfermagem

1 Discente em Enfermagem, INISA-UFMS, adryRibeiro24@hotmail.com
2 Discente em Enfermagem, INISA-UFMS
3 Docente , INISA-UFMS
4 Orientador, INISA-UFMS

Apoio: UFMS

Agradecimentos:UFMS

Referências

Guelber FACP, Rocha PA, Paiva ACPC, Alves MS, Salimena AMO, Duque KCD. Diagnóstico de enfermagem mais freqüente no pré-natal de risco habitual. HU Revista [internet] 2014 jan-jun; 40 (1-2) 61-66. ISSN: 1982-8047.

MARZARI, C.K.. Consulta de Enfermagem. Disponivel em <http://www.unifra.br/professores/14252/consulta%20de%20enfermagem.pdf>. Acesso em mar 2019.

SOMOS MÚLTIPLOS: ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA ESCLEROSE MÚLTIPLA

Emília Ortiz Nantes[1];Luana da Silva Oliveira[2];Lucas Magalhães Corrêa[2]; Amanda Petri Tortorelli[2]Gabriel Santos da Rocha[2],Evandro Gonzalez Tarnhovi[3]

PAEXT - 4225

RESUMO - A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença incapacitante que afeta o Sistema Nervoso Central (SNC), causando destruição da mielina e consequente prejuízos na condução do impulso nervoso (RAZOVA; et.al.,2010). As principais manifestações clínicas envolvem distúrbios motores, visual, vesical, cognitivo, sexual e emocional. Para esses pacientes, a fisioterapia é um recurso indispensável para proporcionar melhora de força muscular, equilíbrio, funções cognitivas e contato social (SCHIWE; et.al.,2015), que resulta em uma significativa melhora na qualidade de vida. O objetivo deste projeto de extensão é acompanhar o enfrentamento dos pacientes com EM e avaliar o efeito de uma série de exercícios terapêuticos gerais (método Pilates, Frenkell, Isostretching, exercícios de equilíbrio/propriocepcão, hidroterapia e relaxamento muscular) e sua combinação com jogos cognitivos no centro de gravidade, flexibilidade, força muscular periférica e respiratória, equilíbrio e qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS), este ano o projeto contará com a participação da educação física que estará realizando atividades lúdicas e recreativas através de jogos cognitivos e dinâmicas em grupo. O público-alvo será composto de pacientes com diagnóstico de EM encaminhados pelo ambulatório de neurologia do HUMAP/EBSERH/UFMS. Os instrumentos de avaliação serão plataforma de força, ExpandedDisability Status Scale (EDSS), dinamômetro de preensão manual, Questionário de Qualidade de Vida (SF-36), o teste de risco de quedas TimedUpand Go (TUG-test), banco de Wells,manovacuômetro e mini-exame do estado mental (MEEM), que serão realizados antes e após o término do projeto de extensão. As atividades serão realizadas três vezes por semana (segunda/quarta/sexta) das 14:00 às 16:00 horas. Espera-se que os pacientes se sintam amparados pela instituição e que possam alcançar resultados positivos relacionados às variáveis avaliadas neste projeto, obtendo uma melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia; Esclerose Múltipla; Qualidade de Vida; Cognitivo

1. Colaborador discente, Graduação em Fisioterapia, INISA/UFMS, nantesemilia96@gmail.com
2. Colaborador discente voluntário, Graduação em Fisioterapia, INISA/UFMS
3. Coordenador e Orientador, INISA/UFMS

Apoio: PROECE

Referências

RASOVA, K. et. al. Emerging evidence-based physical rehabilitationfor Multiple Sclerosis - Towards an inventory of current content across Europe. Health and Quality of Life Outcomes, v.8, n.76, 2010.

SCHIWE, D. et.al. Fisioterapia em pacientes portadores de esclerose múltipla. Revista Saúde Integrada, v.8, n. 15-16,2015.

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM SAÚDE MENTAL: CONTRIBUIÇÕES PASSADAS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Bethânia Karoline Alvaro Menezes[1]; Priscila Maria Marcheti[2]; Bianca Cristina Ciccone Giacon[3]

PAEXT - 4235

RESUMO: Nos últimos anos, a demanda por cuidados relacionados à saúde mental tem aumentado em todos os níveis de atendimento à saúde. Porém, percebe-se ainda a dificuldade dos profissionais de saúde e dos acadêmicos em trabalhar nesta área do cuidado. Esse projeto de extensão "Ações Assistenciais de Enfermagem em Saúde Mental" tem como objetivo promover ações assistenciais em saúde mental para a pessoa, família, profissionais de saúde/assistência social/educação e diferentes grupos da comunidade e desenvolver atividades assistenciais e de educação continuada, para profissionais de saúde, em saúde mental. As ações do projeto serão realizadas em quatro eixos principais: teórico, assistencial, educativo e científico. O eixo teórico é constituído por discussões teóricas pelos extensionistas. O eixo assistencial tem como objetivo inserir os alunos envolvidos no projeto em diferentes cenários de assistência à população nos níveis de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. O eixo educativo está voltado a ações de educação permanente a alunos e profissionais de saúde. E o eixo científico baseia-se na realização de pesquisas vinculadas às ações extensionistas, de ações expositivas como simpósios e conferências.Como resultados prévios e futuro, o projeto de extensão tem sido desenvolvido desde o ano de 2015. Por meio de sua realização, o projeto possibilita a inclusão de alunos de graduação e pós-graduação de todas as áreas (multidisciplinares e interdisciplinares), favorecendo assim, o desenvolvimento de habilidades para a identificação de problemas, elaboração de planos de ação, implementação e avaliação. E, também, o desenvolvimento de competências na assistência à diversas populações, no campo da promoção, prevenção e reabilitação em saúde mental. Portanto, visando a indissociabilidade do ensino/pesquisa/extensão, acredita-se que a realização do projeto de extensão proposto vem ao encontro de uma necessidade atual relacionada às demandas de saúde mental e também das necessidades de formação do profissional de saúde.

Palavras-chave:Saúde Mental; Formação profissional; Interdisciplinaridade; Enfermagem

1 Voluntária Projeto de Extensão - Ações Assistenciais de Enfermagem em Saúde Mental. Graduação em Enfermagem, INISA. bekaroline@hotmail.com
2 Colaboradora. Docente do curso de Enfermagem do INISA
3 Orientadora e Coordenadora do Projeto de Extensão (ano 2019) - Ações Assistenciais de Enfermagem em Saúde Mental, Docente do curso de Enfermagem do INISA

Apoio: UFMS

Agradecimentos: todos os acadêmicos e docentes envolvidos no projeto de extensão

CAPACITAÇÃO DE ALUNOS E PROFISSIONAIS NO PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO GAME NO ÂMBITO DA ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR À CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS

Lisany K Mareto[1]; Julia P Carboni[1]; Cláudia DBS Pinto[1]; Fernando P Ferrari[1]; Daniele AS Marangoni[1]; Rodrigo GS Almeida[1]; Maria E A Ajalla[1]; Alexandra A Anache[3]; Everton F Oliveira[2]

PAEXT - 4243

RESUMO - A infecção pelo vírus Zika (ZIKV) em humanos é assintomática em cerca de 75% a 80% dos casos. Entre as manifestações clínicas e desfechos já descritos, a síndrome congênita em decorrência da possível infecção viral intrauterina em recém-nascidos é uma das principais consequências desta doença. A síndrome congênita do ZIKV (SCZV) é descrita como um padrão único de defeitos congênitos encontrados em fetos e crianças infectadas pelo ZIKV que incluem manifestações como: microcefalia, artrogripose, lesão ocular e auditiva, entre outras. Diante da magnitude da epidemia do ZIKV, que resultou em um número expressivo de crianças com a SCZV, o Ministério da Saúde lançou recomendações através do "Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia Relacionada à Infecção pelo vírus Zika", preconizando o seguimento do recém-nascido de mãe com diagnóstico de ZIKV durante a gestação e a estimulação precoce como parte do acompanhamento das crianças com SCZV. No sentido de fortalecer as atividades recém-iniciadas, voltadas ao acompanhamento de crianças e familiares relacionados com a SCZV, julga-se pertinente e necessária a capacitação de profissionais e futuros profissionais neste protocolo. Acredita-se que esta iniciativa proporcionará apoio à consolidação de um grupo de expertos, voltados ao manejo de crianças com alterações neuromotoras, grupo este que, além de profissionais capacitados, serão futuros multiplicadores da metodologia, contribuindo assim para melhora na condição de vida da população relacionada. Deste modo, esta proposta de Ação de Extensão (curso) tem como objetivo capacitar o público-alvo na aplicação do Protocolo GAME (sigla formada pela expressão em inglês dos termos Goals, Activity, Motor Enrichment), para o cuidado de crianças com alterações neuromotoras em decorrência da SCZV, e seus familiares. O curso tem data previsão para 29 a 31 de outubro de 2019 e tem como público-alvo estimado 50 pessoas, incluindo público externo à UFMS, professores, alunos e técnicos da UFMS.

Palavras-chave: Zika vírus, síndrome congênita do Zikav, microcefalia, atenção multidisciplinar, atenção interdisciplinar

1 Alunos de Graduação em Enfermagem, INISA, lisanykrugmareto@gmail.com.
2 Professor do Instituto Integrado de Saúde, UFMS.
3 Professor da Faculdade de Ciências Humanas, FACH, UFMS.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Protocolo de vigilância e resposta à ocorrência de microcefalia relacionada à infecção pelo vírus Zika. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes de estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor decorrente de microcefalia / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES DA MUSCULATURA DO ASSOALHO PÉLVICO

Gabrieli Siqueira Magalhães[1]; Rafaela Melo dos Santos[2]; Ana Beatriz Gomes de Souza Pegorare[3]

PAEXT - 5008

RESUMO - A atuação da fisioterapia nas disfunções da Musculatura do Assoalho Pélvico (MAP) se estendem a qualidade de vida, controle esfincteriano, funções sexuais, relacionamento e auto estima. No princípio de integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS), torna-se importante a capacitação dentro na formação que atendam a essa necessidade. O projeto "Atenção Fisioterapêutica em Urologia e Uroginecologia em cenário de média complexidade" capacita acadêmicos com o objetivo de prestar assistência fisioterapêutica qualificada nas disfunções da MAP e urogenitais. São utilizados tratamento nas modalidades atendimentos individuais, que contam com recursos como: eletroestimulação neuromuscular; cones vaginais; biofeedback que são mesclados a cinesioterapia. Outra categoria seriam os atendimentos em grupo com quadros mais estáveis, com objetivos comuns que utilizam de exercícios de Kegel, hipopressivo e pilates solo. Para formulação das estratégias de atendimento são feitas reuniões e grupos de estudo entre acadêmicos, colaboradores e preceptora. Com isso, torna-se perceptível os impactos dos serviços prestadas por meio dos relatos dos pacientes que retomam sua funcionalidade, devido a redução dos sintomas de incontinência urinária e/ou fecal, que estavam restrito a sua residência e passam a ter melhor convívio social. E, Através da propriocepção corporal desenvolvida, é visível a mudança sobre sua segurança e controle corporal do paciente que refletem sobre os aspectos de satisfação pessoal,sexualidade e bem-estar. Em contrapartida, proporciona aos estudantes uma formação humanista, pautada na realidade associando teoria à prática de integralidade no atendimento baseado em evidência. A atuação do projeto impacta positivamente em toda sociedade, com melhoria da ressocialização das atividade de vida diária, como: auto cuidado, trabalho e lazer. Tornam-se economicamente ativos, independentes de auxílios-doenças e de outros serviços públicos de saúde. Como também capacita futuros profissionais que saibam atender com habilidades e competências que exigem a área de Urologia e Uroginecologia.

Palavras-chave: Assoalho Pélvico; Fisioterapia; Pilates e Incontinência Urinária

1 Bolsista CNPq (PAEXT): Graduação em Fisioterapia, INISA, gabi.siq160@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Fisioterapia, INISA
3 Orientador, INISA

Referências

KEGEL AH. Progressive resistance exercise in the functional restoration of the perineal muscles. Am J Obstet Gynecol. 1948 Aug;56(2):238-48

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.

OLIVEIRA A.; NASCIMENTO E. Hospital Israelita Albert Einstein: Centro De Incontinência e Doenças Do Assoalho Pélvico; 2016.

ADOLESCÊNCIA E SAÚDE

Higor L. Bernal[1]; Alecsandra F. da Silva[2]; Daniela B. dos Santos[2]; Sara Ingrid de R. Ferreira[2]; Carlos dos S. Nascimento2; Lucimara Maria de S. Martins[3]; Soraya Solon[4]

PAEXT - 5014

RESUMO - O atendimento de saúde para os adolescentes é garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), porém, o serviço ainda encontra dificuldades para incorporar esse público que, comumente, não utiliza as unidades de saúde com autonomia. A necessidade de fortalecer essa população é reforçada pela transição demográfica e o perfil de agravos dos jovens no Brasil, como o aumento da infecção por HIV e da gravidez não planejada. O projeto de extensão aqui apresentado será realizado pela Liga Acadêmica Multidisciplinar em Saúde do Adolescente (LAMSA), sendo uma reedição dos anos anteriores que, desde 2012, ocorre com adaptações pertinentes ao momento. Possui como base a articulação da extensão universitária com políticas públicas intersetoriais para melhoraria da qualidade de vida de adolescentes do município de Campo Grande/MS. Em 2019, desejamos aproximar os adolescentes do serviço de saúde estimulando que tenham autocuidado, divulgando os serviços de saúde disponíveis e outros assuntos que se mostrarem pertinentes. As ações serão direcionadas para os adolescentes e profissionais das comunidades vinculadas às Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) Los Angeles, São Conrado e Parque do Sol, dando continuidade ao vínculo estabelecido em 2018. As ações serão baseadas nas oficinas participativas dos Guias "Formação de profissionais de saúde e educação - atitude para curtir a vida" (Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas-SPE, BRASIL, 2008) e "Cá entre nós" (Projeto Segurança Humana-PSH, Prefeitura de São Paulo, 2012) e fascículos do SPE. Esta literatura oferece oficinas que valorizam o diálogo e o resgate das experiências individuais, sugere o uso de jogos e filmes, e estimula a formação do multiplicador para educação entre pares. Os extensionistas atuarão em grupos durante 4 h semanais, entre os meses de maio de 2019 até abril de 2020, promovendo ações de promoção à saúde nos diferentes campos e fomentando a autonomia da comunidade.

Palavras-chave: Adolescente; Juventude; Políticas públicas para saúde do adolescente; Promoção à saúde do adolescente; Saúde pública

1 Bolsista CNPq (PIBITI): Graduação em Enfermagem, INISA, higorenfermagem@gmail.com

2 Colaboradores,, Graduação em Enfermagem, INISA, alecsandraf12@gmail.com; dani.bsantos77@gmail.com; saraingridufms@gmail.com; eduardosounas@gmail.com

6 Colaborador, Coordenadoria da Rede de Atenção Básica, Saúde da Criança e do Adolescente, Secretaria Municipal de Saúde, lucimaramaria29@gmail.com

7 Orientador, FACFAN, sorayasolon@gmail.com

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esportes, UFMS.

Agradecimentos: Secretaria Municipal de Saúde (SESAU); Secretaria do Estado de Educação (SED); Secretaria Municipal de Educação (SEMED).

Referências

BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Saúde e prevenção nas escolas: guia para formação de profissionais de saúde e educação. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. BRASIL. Diretrizes nacionais para a atenção integral à de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília, 2010.

Prefeitura de São Paulo. Secretaria de Educação. Cá entre nós: guia de educação integral em sexualidade entre jovens. São Paulo, 2012.

ATENÇÃO A MULHER NOS DIFERENTES CICLOS DE VIDA NA BASE DE ESTUDOS DO PANTANAL

Raissa de Souza Sassine[1]; Danielly Larissa Silva dos Reis[2]; Vinícius de Alencar Ovelar[2]; Camila de Carvalho Krugel[2]; Sara Jhennifer de Souza Lima[2]; Ana Paula de Assis Sales[3]

PAEXT - 5025

RESUMO - Sabe-se que a partir do momento em que o Sistema Único de Saúde foi instituído, toda a população brasileira obteve o direito constitucional de ser assegurado em todos os âmbitos da saúde, em todas as fases da vida. A partir disso, houve a necessidade de políticas nacionais voltadas especificamente para certos públicos, assim como atenção à saúde da mulher em busca de assistência especializada em seus diferentes ciclos de vida. Este relato tem por objetivo descrever os resultados com foco na saúde da mulher nos diferentes ciclos de vida. Os dados foram coletados dos atendimentos realizados nas consultas de enfermagem realizadas para mulheres na Base de Estudos do Pantanal no ano de 2018 e nas duas ações em abril e maio de 2019. Foram realizados 41 atendimentos a mulheres sendo: 7 exames de Papanicolau, 3 prescrições de medicamentos para infecções vaginais e 6 ações de educação a saúde com temas voltados para a mulher. As mulheres atendidas foram respeitadas na sua singularidade e necessidades em saúde, os atendimentos seguiram os protocolos assistenciais preconizados pelo Ministério da Saúde, as práticas avançadas de enfermagem, referentes ao planejamento familiar, bem como a consulta de enfermagem em ginecologia e pré-natal. Considerando a atenção primária a saúde como espaço singular de cuidado, a educação em saúde promoveu espaços de socialização entre as mulheres, com respeito a sua cultura e demandas em saúde. A ação educativa também possibilitou o empoderamento das mulheres por meio de ensaio fotográfico. Percebe-se a necessidade de enfatizar a saúde da mulher na perspectiva da promoção e prevenção de agravos, bem como o foco nas Infecções Sexualmente Transmissíveis, empoderamento e fortalecimento da autoestima. Devido às especificidades e demandas de cuidado, o campo da saúde da mulher é amplo e uma oferta de possibilidades de cuidado podem ser estudados e apresentados neste projeto.

Palavras-chave: Saúde da Mulher; Políticas de Saúde; Epidemiologia

1 Autor principal, Graduação em Enfermagem INISA/UFMS, raissa_sassine@hotmail.com
2 Colaboradores, Graduação em Enfermagem INISA/UFMS
3 Orientador, INISA/UFMS

Apoio: Fazenda São Bento Ltda; Prefeitura de Miranda

Agradecimentos: PROECE /PROPP /UFMS.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. (Cadernos de Atenção Básica, 32).Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

PEREIRA MC, GRADIM CVC. Consulta puerperal: a visão do enfermeiro e da puérpera. Cienc Cuid Saúde 2014 Jan/Mar; 13(1):35-42.

AÇÕES ASSISTENCIAIS E PREVENÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Mahara Carvalho Moreira[1]; Joice Caroline Gonçalves Neves[2]; Camila Guadeluppe Maciel[2]; Henrique Botelho Moreira[2]; Vanessa Karen Rodrigues de Carvalho[2]; Bárbara Rocha de Oliveira[2]; Felipe Machado Mota[2]; Adriana Correia de Lima[3]; Rodrigo Guimarães dos Santos Almeida4; Elen Ferraz Teston[4]; Andrelisa Vendrami Parra[5]

PAEXT - 5043

RESUMO - A Prevenção de Doenças Cardiovasculares baseia-se principalmente no controle e prevenção de fatores de risco modificáveis por meio de ações que buscam a redução de agravos e oferece a possibilidade do indivíduo refletir sobre valores e preferências para a sua saúde. Atualmente em Campo Grande existe um grande interesse da população e das instituições em atividades voltadas para a adoção de um estilo de vida mais saudável e controle dos fatores de risco, visando à redução do seu impacto social, econômico e biológico na vida da população. É o caso dos programas instituídos para o incentivo à prática da atividade física, da dieta saudável, da cessação do tabagismo, além do controle da Hipertensão Arterial e do Diabetes Mellitus. Apoiando esses programas, o principal objetivo deste projeto é realizar ações de prevenção dos fatores de risco para doenças cardiovasculares e seus agravos, tendo como público alvo as diferentes categorias preventivas de natureza populacional e no plano individual,ou seja, a população em geral (Prevenção Primordial e Primária),população atendida na Rede Básica de Saúde (Prevenção Primária e Secundária), população atendida na Clínica Escola Integrados da UFMS (Prevenção Secundária e Terciária) e pacientes assistidos na Unidade Coronariana do Hospital Universitário (Prevenção Quaternária). Assim, as atividades são direcionadas a ações de verificação de pressão arterial, glicemia capilar, medidas de peso e altura, cálculo do IMC, verificação da circunferência da cintura e relação cintura e quadril, verificação da frequência cardíaca, saturação de oxigênio e investigação dos índices de colesterol total e frações; além da abordagem individual para a investigação e orientação de fatores de risco relacionada à idade, sexo, antecedentes familiares e pessoais e hábitos de vida como alimentação, sedentarismo, tabagismo, alcoolismo e estresse; além de informações sobre o risco de desenvolver uma complicação como Infarto Agudo do Miocárdio, Doença Cerebrovascular ou Renal.

Palavras-chave: Cardiologia; Cuidados de Enfermagem; Promoção da Saúde; Estilo de Vida

1 Relator, Extensionista, Acadêmico do Curso de Enfermagem, INISA, maharacarvalhomoreira@hotmail.com
2 Extensionistas, Acadêmico do Curso de Enfermagem, INISA
3 Colaboradora do Projeto de Extensão, Enfermeira do HUMAP, EBSERH
4 Colaborador do Projeto de Extensão,Docente do Curso de Enfermagem, INISA
5 Orientadora, Coordenadora do Projeto de Extensão, Docente do Curso de Enfermagem, INISA

Referências

NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. Níveis de Prevenção Cardiovascular. Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo, v. 29, n.1, p. 14-7, jan-mar 2019.

BONOTTO, Gabriel Missaggia; MENDOZA-SASSI, Raul Andres; SUSIN, Lulie Rosane Odeh. Conhecimento dos fatores de risco modificáveis para doença cardiovascular entre mulheres e seus fatores associados: um estudo de base populacional. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 293-302, jan. 2016.

PROJETO DE EXTENSÃO DA LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS PALIATIVOS (LACP)

Fernando Ribeiro dos Santos[1]; Luiza Alves da Silva[1]; Isabella Resende Santos[1]; Juliana Dias Reis Pessalacia[2]; Jacqueline Resende Boaventura[3]

PAEXT - 5047

RESUMO - A presente proposta encontra-se vinculada à Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos (LACP) do Campus de Três Lagoas, que tem por finalidade proporcionar aos seus membros conhecimentos gerais e específicos sobre os Cuidados Paliativos (CP), estimulando a busca de conhecimentos científicos sobre a temática e a vivência teórico-prática. Os CP envolvem medidas de conforto com o objetivo de amenizar os sintomas desagradáveis e até incapacitantes relacionadas à progressão de uma doença. Projeto de extensão com objetivo geral de implementar ações educativas voltadas para o conhecimento e a conscientização sobre a temática da Morte e dos CP. Tal objetivo será alcançado através de três atividades distintas: Chá com a Morte, Telecine Sessão Final e Atividades Clown. O Chá com a Morte será realizado através da parceria do Estúdio de Tatuagens Old Tattoo de Três Lagoas, o qual oferecerá o ambiente (Café/Pub) para a realização da ação. Será realizado através da metodologia de roda de conversa em ambiente informal e descontraído, onde todos compartilham suas experiências e manifestam suas vontades em terminalidade de vida. Durante as conversas são oferecidos biscoitos e xícaras de chá proporcionando um ambiente acolhedor. O Telecine Sessão Final será realizado em uma sala de aula, uma vez por mês, através de uma simulação de Cinema, com uso de projetor (Datashow), Filmes previamente selecionados, Pipoca e Refrigerantes serão servidos aos convidados. Após o filme será realizado debate em mesa redonda com a participação de convidados conhecedores do assunto (docentes, profissionais de saúde, familiares de pacientes). A atividade clown será fundamentada na implementação de atividades lúdicas e teatrais por acadêmicos, os quais se vestirão de palhaços, com personagens característicos, maquilagem e utensílios e visitarão pacientes elegíveis para CP em uma instituição de longa permanência para idosos, em sessões de até duas horas, duas vezes por semana. As três modalidades de atividades serão avaliadas por todos os atores envolvidos, através de instrumentos específicos.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Morte; Recursos cinematográficos; Riso

1 Aluno do curso de Graduação em Medicina - CPTL/UFMS
2 Docente, juliana@pessalacia.com.br
3 Aluna de Mestrado em Enfermagem - INISA/UFMS

Apoio: As atividades de conscientização sobre morte e CP fazem parte do projeto: Cuidados paliativos na atenção primária à saúde: diagnóstico situacional em Três Lagoas/MS financiado pela FUNDECT - Chamada FUNDECT/DECIT-MS/CNPq/SES N° 03/2016, PPSUS-MS.

Referências

FONSECA, A.; GEOVANINI, F. Cuidados paliativos na formação do profissional da área de saúde. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 37, n.1, p. 120- 25, 2013.

FLORIANI, C.A.; SCHRAMM, F.R. Desafios morais e operacionais da inclusão dos cuidados paliativos na rede de atenção básica. Cadernos de Saúde Pública, v.23, n.9, p. 2072- 80, 2007.

SORRISO PANTANEIRO 2019

Victor Augusto Alves Bento[1]; Luiz M. Yassumoto[2]; Jefferson J. C. Marion[3]; Daniel Rodrigo Herrera Morante[3]

PAEXT - 5053

RESUMO - O Projeto de Extensão Sorriso Pantaneiro 2019 será realizado na localidade denominada Passo do Lontra, no município de Corumbá, no ambulatório da Base de Estudos do Pantanal (BEP), envolvendo o atendimento odontológico às pessoas da comunidade, das fazendas próximas e dos eventuais visitantes que procuram o serviço, em seis módulos, estendendo-se entre os meses de maio a novembro de 2019. O projeto visa integrar a Faodo/UFMS com uma comunidade em vulnerabilidade social e carente de atendimento odontológico, associando o ensino técnico-científico adquirido com a realidade social e econômica da região, onde o representante desta terá dentro das limitações do projeto a sua necessidade de saúde restabelecida e respeitando a sua vontade (autonomia). O carácter transdisciplinar permite uma reflexão sobre práticas e políticas de saúde pública e a experiência vivenciada proporcionará o amadurecimento como cidadão, aperfeiçoamento profissional e criação de novos cenários de prática clínica. A equipe será constituída por 4 acadêmicos do nono e décimo semestres do curso de Odontologia, 1 professor e 1 técnico em equipamento odontológico. A Base de Estudos do Pantanal possui 2 consultórios odontológicos já instalados, geladeira, mesas, cadeiras, armários, sala de espera e para lavagem/esterilização de instrumentos. Os atendimentos são realizados aos sábados das 7:30 às 11:30 horas e das 13:30 às 17:30 horas e das 7:30 às 11:30 horas do domingo. Cada estudante participará de 1 módulo de 20 horas, abrangendo atividades educativas e curativas voltadas para a atenção básica e o estudante bolsista que participará de todos os módulos, realizando atendimento, auxiliando o professor responsável do módulo na distribuição de materiais de consumo, organização de fichas de atendimento.

Palavras-chave: atenção básica; prevenção e promoção em saúde bucal

1 Bolsista: discente do Curso de Graduação em Odontologia- Faodo, vitinhobento94@gmail.com
2 Coordenador, Docente, Faodo
3 Colaboradores, Docentes, Faodo

Referências

Ghaddara BA. (2011). Ação do Projeto Sorriso Pantaneiro na comunidade ribeirinha Passo do Lontra-MS. 27 p.

Fichas clínicas dos pacientes atendidos na Base de Estudos do Pantanal pela Faodo

CUIDADO ANIMAL: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ABANDONO, ESTERILIZAÇÃO E ADOÇÃO

Fernanda Pereira de Moraes[1]; Taís Marina Tellaroli Fenelon[2]; Larissa Correa Hermeto[3]; Bárbara Drielle Roncoletta Corrêa[4]; Daniella Moraes Antunes[5]

PAEXT - 5069

RESUMO - Para que a sociedade e os animais vivam em harmonia é preciso incluir em políticas públicas ações de manejo das populações de animais de estimação, como cães e gatos, além de reforçarem outros pilares que o sustentam como: educação em guarda responsável, esterilização ou anticoncepção, combate ao abandono e comércio ilegal e adoção de animais esterilizados (VIEIRA E NUNES, 1999, p. 9). Se uma sociedade possui políticas eficientes no primeiro pilar com leis de guarda responsável, identificação, saúde e bem-estar dos animais, automaticamente os demais pilares se reduzem ou somem, pois o próprio cidadão tendo consciência da guarda responsável e anticoncepção, não haverá abandono e consequentemente não haverá necessidade de adoções. Se o primeiro pilar não é 100% eficiente, os demais pilares seguem-se sucessivamente auxiliando nas deficiências dos anteriores e reduzindo o impacto dos posteriores. Desta forma, este projeto tem como ação a interação da UFMS com a comunidade externa através de palestras e oficinas sobre o abandono de animais domésticos, esterilização, posse responsável e outros temas pertinentes, para o público interno e população do entorno do campus frequentadores do Hospital Veterinário da UFMS. Serão realizadas palestras e oficinas sobre o controle populacional, proteção, denúncia por maus tratos, promoção de noções de educação ambiental e da guarda responsável de animais domésticos para o público interno e externo. O projeto realizará também palestras na Escola Estadual Emydgio Campos Widal e produzirá vídeos educativos sobre o tema com auxílio de alunos do Curso de Jornalismo da UFMS durante as aulas de Telejornalismo que serão exibidos na TV Universitária. Outras ações do projeto preveem o encaminhamento dos animais abandonados para adoção; incentivo da guarda responsável. A proteção, o controle e o manejo da população de gatos abandonados que circulam pela UFMS, será feita por meio de métodos apropriados do ponto de vista ético e ambiental com auxílio do Hospital Veterinário da UFMS e Centro de Controle de Zoonoses.

Palavras-chave: Saúde pública e animal; Conscientização; Guarda responsável; Controle populacional; Sustentabilidade

1 Graduanda Curso de Odontologia. Email: fpmoraes@live.com.
2 Orientadora e Docente Curso de Jornalismo (UFMS) email: tais.fenelon@ufms.br.
3 Docente Curso de Medicina Veterinária (UFMS) email: Larissa.hermeto@ufms.br.
4 Doutoranda do Curso de Pós-graduação em Educação Matemática email: badrielle@gmail.com
5 Docente Curso de Odontologia (UFMS) email: daniella.antunes@ufms.br.

Referências

VIEIRA, Adriana Maria Lopes, NUNES, Vania de Fatima Plaza. Manejo populacional de cães e gatos. In: Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG. N.29- 1999- Belo Horizonte, Fundação de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia, FEP MVZ Editora, 1999.

IX CURSO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS DO PANTANAL E CERRADO

Angela Christina Conte Theodoro[1]; Ieda Maria Bortolotto[2]; Raquel Pires Campos[3]; Juliana Rodrigues Donadon[4]

PAEXT - 5132

RESUMO - O uso racional de recursos naturais pode viabilizar o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar e de pequenas comunidades rurais, por meio do processamento e aumento do período de comercialização de frutos nativos, com melhor aproveitamento da produção, agregação de valor e incentivo ao consumo de alimentos regionais com alto valor nutritivo.Torna-se necessário o desenvolvimento de projetos que valorizem a conservação das áreas do Cerrado e Pantanal e a utilização de suas espécies nativas alimentícias. O IX Curso de Plantas Alimentícias do Pantanal e Cerrado está vinculado ao Programa "Valorização de Plantas Alimentícias do Pantanal e Cerrado". Esse programa integra ação efetiva entre a pesquisa desenvolvida na UFMS nas áreas detecnologia de alimentos, levantamentos florísticos, produção de mudas de espécies nativas,etnobotânica, dentre outros e visa promover a valorização de plantas alimentícias do Pantanal e Cerrado com ações relacionadas à sensibilização de membros de escolas e comunidades sobre a importância das plantas alimentícias nativas, melhoria de qualidade de vida dos moradores, aumento da oferta de alimentos que podem ser utilizados na dieta ou para comercialização, fortalecimento da cadeia produtiva de espécies alimentícias nativas, conservação da vegetação nativa do Cerrado e Pantanal e valorização da cultura local.O IX curso de Plantas Alimentícias do Pantanal e Cerrado será ofertado em duas etapas, na Etapa 1 para acadêmicos de graduação da UFMS, bolsistas e voluntários do programa mencionado,e na Etapa 2 preferencialmente à comunidade externa à Universidade. Serão convidados a participar membros de comunidades rurais como quilombolas, ribeirinhos, assentamentos rurais e outros. A programação do IX curso inclui palestras e oficinas nas áreas de conservação do cerrado e pantanal, uso sustentável, produção de mudas de frutos nativos, etnobotânica, colheita e pós-colheita de frutos nativos, boas práticas de fabricação e produção e comercialização de alimentos com frutos nativos.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Agregação de Valor; Alimentos; Frutos Nativos; Conservação

1 Discente: Graduação em Tecnologia em Alimentos,Facfan, angelachristina@gmail.com
2 Colaboradora, INBIO
3 Colaboradora, FACFAN
4 Orientadora, FACFAN

Apoio: PAEXT 2019

Agradecimentos: Proece UFMS

Referências

BORTOLOTTO, IM; HIANE, PA; Ishii, IH; Souza, PR de; CAMPOS, RP. ; GOMES, R. J. B. ; C. da S. FARIAS ; LEME, F. M. ; ARRUDA, R. ; LIMA, L. B. ; DAMASCENO-JÚNIOR, G. A. . A knowledge network to promote the use and valorization of wild food plants in the Pantanal and Cerrado, Brazil. Regional Environmental Change (Print), v. 18, p. 1-13, 2016.

DAMASCENO JUNIOR, GA; SOUZA, PR Sabores do Cerrado & Pantanal: receitas e boas práticas aproveitamento. Campo Grande, MS: Ed. UFMS. 141 p. :il. Color; 21 cm.

APRENDENDO COM COMPUTAÇÃO: ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS DE ENSINO UTILIZANDO SOFTWARES EDUCACIONAIS

Josué de Pailo Bailo da Silva[2]; Mateus Soares Moraes[2]; Dionísio Machado Leite Filho[1]

PAEXT - 5153

RESUMO - A tecnologia da informação toma cada vez mais espaço em meio à sociedade, a maioria das pessoas, sejam elas crianças, jovens, adultos ou idosos podem dispor de seus próprios recursos tecnológicos, tais como: celulares, tablets ou computadores. As tecnologias passaram a fazer parte do cotidiano das pessoas de forma transversal às várias gerações da população. Dessa forma, por mais que a tecnologia esteja presente no cotidiano das pessoas, é preciso capacitar seus utilizadores para fazerem o uso cada vez mais eficaz dessas tecnologias. Assim, surge a necessidade de capacitação dos utilizadores de tecnologia. Neste projeto os públicos-alvo são: crianças em condições econômicas vulneráveis entre 14 e 17 anos e idosos do entorno do CPPP. A capacitação dos jovens visa dar oportunidades para que os mesmos busquem cada vez mais progredir em sua formação. Segundo Garlet et al. (2016), a lógica de programação deveria ser integrada ou existir assim como outras ciências, tais como: Biologia, Química e Física. Neste contexto, o ensino de programação pode desenvolver o pensamento computacional e sequências lógicas para a resolução de problemas, além disso, há a possibilidade de formação de produtores de tecnologias e não apenas meros consumidores das mesmas. Em relação ao público idoso, uma forma de popularizar e facilitar o acesso da informação para essa população é capacitar os mesmos para o uso das tecnologias recentes, principalmente no uso de dispositivos celulares. No decorrer da execução deste projeto, haverão momentos de integração entre os públicos-alvo para verificar se há interação entre os grupos e como essa interação é dada. Essa interação busca demonstrar as várias facetas que a tecnologia tem em relação às várias fases de aprendizado.

Palavras-chave: Metodologias de Ensino; Tecnologia; Ciência da Computação; Comunidade Externa

1 Orientador, dionisio.mlf@gmail.com
2 Bolsistas de Extensão, Graduação em Ciência da Computação, UFMS/CPPP, josu.bailo123@gmail.com; mateus.soaresmoraes00@gmail.com

Apoio: Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (PROECE)

Agradecimentos: Agradecemos o apoio institucional da UFMS

Referências

D. Garlet, N. M. Bigolin, e S. R. Silveira. Uma proposta para o ensino de programação de computadores na educação básica. Departamento de Tecnologia da Informação, Universidade Federal de Santa Maria, RS, 2016.

CASA DE CIÊNCIA E CULTURA DE CAMPO GRANDE

Robert Rogger de Lima[1]; Bruno Souza Marques[2]; Isabela Porto Cavalcante[3]; Melina Simão de Assis Graça[4]; Rayanne E. Barbosa[5]; Hygor Chaves[6]; Daniel de Oliveira Silva[7];Andréa Eloísa Pereira[2]; Myrella do Espírito Santo de Oliveira[6]

PAEXT - 5163

RESUMO - O Projeto X tem como objetivo divulgar a ciência por meio de experimentos simples e lúdicos que sejam de fácil replicação, ligados à Física, à Matemática e à Química, que facilitem a abordagem e o entendimento dos conteúdos relacionados a tais matérias de uma forma mais fácil e acessível. Pesquisas relacionadas às dificuldades no ensino de ciências exatas para alunos com ou sem deficiência visual têm sido realizadas em grande número nos últimos anos, devido às diferentes necessidades que a área educacional possui neste âmbito. Neste contexto,pretendemos montar uma exposição de experimentos atrativos e táteis (para alunos com deficiência visual, entre outros) que possa facilitar a compreensão de conceitos físicos. Um dos experimentos é o líquido não newtoniano, cuja peculiaridade é que, ao sofrer compressão repentina, fica duro como pedra, enquanto que, sob compressão lenta, é semelhante à água. Já dentre os projetos do Clube de Astronomia Carl Sagan, podemos destacar: 1) produção de um jogo educativo, dinâmico e divertido para se aprender astronomia; este jogo será primeiramente entregue a escolas onde o Clube já fez ou venha a fazer atendimentos, futuramente podendo ser distribuído para mais escolas; 2) aquisição de um filtro específico para visualização do sol, que será usado principalmente no evento que ocorrerá em julho, para a visualização do eclipse solar; 3) criação de um calendário astronômico editável que ficará em exposição na Casa da Ciência, onde os monitores possam alterar e atualizar datas de fenômenos que ocorrerão futuramente, como por exemplo chuvas de meteoro, super luas, eclipses, planetas em oposição, entre outros; 4) continuidade e expansão dos projetos Tocando os Astros e Tocando o Céu, criados em 2018, com foco na astronomia inclusiva; estes subprojetos têm apoio parcial de projetos apoiados pelo CNPq, no âmbito da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2018. O Clube pretende levar a exposição dos planetas para fora da universidade, visando uma participação mais ativa da comunidade; 5) continuidade do trabalho com atendimentos a escolas, visto que é uma das formas mais diretas e efetivas na qual o Clube atua como projeto de extensão.

Palavras-chave: Ensino de Ciências Exatas; Ensino; Astronomia; Inclusão

1 Graduação em Bacharelado em Física, INFI, robertrogger@outlook.com
2 Colaborador, Graduação em Licenciatura em Física, INFI
3 Orientadora, Coordenadora, INFI
4 Coordenadora acadêmica, Graduação em Engenharia de Produção, FAENG
5 Coordenadora acadêmica, Graduação em Bacharelado em Física, INFI
6 Colaborador, Graduação em Bacharelado em Física, INFI
7 Colaborador, Graduação em Química Tecnológica, INQUI

Referências

http://editoraunesp.com.br/catalogo/9788539303533,saberes-docentes-para-a-inclusao-do-aluno-com-deficiencia-visual-em-aulas-de-fisica

http://www1.fisica.org.br/mnpef/sites/default/files/produto_robson.pdf

OFICINAS DE MATEMÁTICA

Franz Guayaolrahola[1]; Marcelo Dias de Moura[2]; Anderson Guilherme Galvarro Pereira[3]; Bianca Vitório de Santana[3]; Feliphe Cesar de Oliveira Garcia[3]; Josimar Justiniano Rodrigues[3]; Katiuscia Sanabria Alvarez Evangelista[3]; Kelton Corrêa dos Santos[3]; Leonardo Lucas Lozada da Silva[3]; Renan Rodrigues Santos[3]

PAEXT - 5186

RESUMO - A diversificação do ensino de Matemática para o Ensino Médio é uma demanda que normalmente as escolas da rede pública solicitam a participação da UFMS. Nesse sentido o projeto tem como finalidade a formação de uma equipe para desenvolverem propostas metodológicas, didáticas e de incentivo para que os alunos possam adquirir as competências e habilidades esperadas da Matemática. Além disso, fazer com que os acadêmicos participantes interajam com os alunos e professores da escola e que dentro desse processo haja uma troca de experiência e a elaboração das atividades tenha a colaboração de todos os envolvidos.Oficinas de Matemática é um projeto que engloba várias atividades a serem desenvolvidas com os alunos e professores de Matemática da Escola Estadual Carlos de Castro Brasil. Dentre as atividades estão programadas: uso do laboratório de informática; vídeos; jogos; confecção de materiais didáticos, etc. A finalidade é aproximar cada vez mais cedo o contato dos acadêmicos com a sala de aula.É nesse aspecto que o projeto propõe um trabalho diversificado na sala de aula, através das oficinas, pressupondo o reconhecimento de que a situação normal em uma sala de aula é a diferença de ritmo, de motivação e de formação, e de que queremos respeitar o direito de todos de acesso ao conhecimento. Ao mesmo tempo em que pretendemos melhorar as metodologias de ensino e o uso de recursos tecnológicos da escola, antecipamos a aproximação do acadêmico com a sala de aula. Situação esta que discutida muitas vezes nas aulas de Prática de Ensino do Curso de Matemática e só vivenciadas com o Estágio Supervisionado.

Palavras-chave: Oficinas, Matemática, Informática, Jogos, Materiais Didáticos

1 Bolsista Extensão (PAEXT): Graduando do Curso de Matemática - Licenciatura,CPAN,jodilson_franz@hotmail.com
2 Orientador, Doutorado em Ciências Mecânicas,Matemática/CPAN, marcelo.moura@ufms.br
3 Graduandos do Curso de Matemática - Licenciatura, CPAN

Apoio: UFMS

Agradecimentos: UFMS

Referências

AZEVEDO, V D de. O uso de calculadora científica no ensino de matemática: uma análise na coleção de livros didáticos adotados na cidade de Jardim do Seridó - RN.2016

BARBOSA, R M. Descobrindo padrões pitagóricos: geométricos e numéricos. São Paulo: Atual, 1993. 93p.

GASPAR, MTJ. Aspectos do desenvolvimento geométrico em algumas civilizações e povos e a formação de professores. Rio Claro (SP): UNESP, 2003. 307f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2003.

LIMA, EL. Meu professor de matemática e outras histórias. Rio de Janeiro, 1991.

LORENTE, F M P. Utilizando a Calculadora nas aulas de Matemática. Professor participante do Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná (PDE), Especialista em Metodologia do Ensino de Ciências (IBPEX), Graduado em Ciências Físicas e Biológicas - Hab. Química (FAFIJA) e Acadêmico de Matemática (UnC).

TALENTW

Joabe da Silva Gonçalves[1]; Deiviston da Silva Aguena[2]; Glasielly Demori Proença[3]; Reinaldo Domingos de Freitas Junior[4]

PAEXT - 5198

RESUMO - Apenas o conhecimento adquirido em sala de aula não é suficiente para garantir uma boa formação. É imprescindível proporcionar ao aluno o contato com a realidade na qual o mesmo atuará. Esse projeto propõe uma parceria entre o curso de Sistemas de Informação e empresas de desenvolvimento de software, que mantém uma equipe de desenvolvimento dentro da UFMS, com o objetivo de trazer a realidade do mercado de trabalho para dentro do ambiente universitário, permitindo assim o contato dos acadêmicos com práticas reais de um profissional da tecnologia e conhecimentos tecnológicos atualizados. A interação recíproca entre estudantes e professores, proporciona aos estudantes, em seu processo de aprendizado, com orientação e acompanhamento, condições para produzir trabalhos de alta qualidade que podem atender a uma parcela negligenciada, principalmente no norte do estado de Mato Grosso do Sul (MS), como por exemplo, instituições públicas ou privadas sem condições financeiras para manter uma equipe própria de desenvolvimento de software ou dispor de investimentos para contratação de empresas especializadas para melhoria de seus processos, produtos e serviços. Hoje, praticamente, não existem empresas da área tecnológica e de engenharia de software na região norte do estado de Mato Grosso do Sul anulando as chances do acadêmico ter um contato profissional com sua área de formação. O tripé ensino-pesquisa-extensão é fortalecido pela criação da Oficina do Conhecimento onde as atividades de extensão e de pesquisa e geração de conhecimento são disseminadas em todo meio acadêmico e fora dele através da livre participação dos discentes de Sistemas de Informação e de alunos do ensino médio das escolas de Coxim, em oficinas montadas pelos discentes extensionistas.

Palavras-chave: Oficina do Conhecimento; Desenvolvimento Web; Mercado de Trabalho

1 Colaborador: Graduação em Sistemas de Informação,UFMS/CPCX, joab1995@hotmail.com
2 Orientador, UFMS/CPCX
3 Coordenadora, UFMS/CPCX
4 Bolsista (PBEXT) UFMS/CPCX

Apoio: PROECE.

Referências

SCHMITZ, H. Global competition and local cooperation: Success and failure in the Sinos Valley, Brazil. World Development Vol. 27, n. 9 pp. 1627-1650, 1992.

GIRA FRONTEIRA: ANO III

Leandro Viana Martins, Anderson Correa de Lima

PAEXT - 5204

RESUMO - O GIRA (Grupo de Interação Robótica e Acessibilidade) da Fronteira é um projeto de extensão e pesquisa que realiza atividades com professores e estudantes da educação básica do município de Ponta Porã e arredores com intuito de despertar o interesse pela área de IHC (Interação Humano-Computador) e as disciplinas correlatas como Informática na Educação, Acessibilidade na Web e Robótica Pedagógica. O Grupo foi criado em 2017 e desde a sua criação conta com o apoio de instituições de ensino parceiras como a Secretaria de Educação Municipal de Ponta Porã, Institutos Federais de Ponta Porã e Dourados e os Núcleos de Tecnologias Municipal e Estadual de Ponta Porã. Durante o ano letivo o GIRA promove capacitações e oficinas nestas instituições. O grupo também realiza eventos de robótica e estimula o corpo discente dos cursos de computação e sistemas para a produção de softwares educacionais na fábrica de software do CPPP, que sejam relevantes para a comunidade escolar local. O Grupo conta com três alunos bolsistas e mais de 40 voluntários entre professores, técnicos e alunos dos quatro cursos do Campus de Ponta Porã. Em seu terceiro do ano de extensão o fortalecimento do grupo GIRA-Fronteira da UFMS-CPPP já é uma realidade. Muitos trabalhos de informática na educação em parceria com o município nas subáreas de ICC, Robótica, Ensino de Computação estão sendo ou já foram realizados. Os discentes do GIRA são capacitados para continuidade das ações. Trata-se de um projeto interdisciplinar que abrange ações com a comunidade envolvendo os 4 cursos do CPPP. Por meio de suas ações o projeto GIRA-Fronteira têm buscado discutir, desenvolver, estimular e capacitar discentes do CPPP, professores e alunos do ensino básico da região no âmbito de diversas tecnologias educacionais. As ações do grupo já são reconhecidas e apoiadas pelo poder público do município, empresariado local e instituições parceiras. Em 2018 a promoção social e de bem estar passou a ser uma das principais metas do grupo traduzida em ações como o Robô Health. O grupo também têm obtido por meio da AGINOVA o registro dos softwares educacionais produzidos.

Palavras-chave: Educação, Informática na Educação, Robótica, Acessibilidade

Apoio: Prefeitura de Ponta Porã

Agradecimentos: À UFMS

Referências

Preece, J, Rogers, Y. e Sharp, H. (2013) "Design de interação: Além da interação humano-computador", 3. ed. Porto Alegre: Bookman.

CLEI. XLIV Conferência Latino-americana de Informática. 2018. Disponível em: http://cleilaclo2018.mackenzie.br/clei-2018

LACLO. XIII Conferência Latino-americana de Tecnologias de Aprendizagem . Disponível em: http://cleilaclo2018.mackenzie.br/laclo-2018

A CÉLULA E A ORIGEM DAS DOENÇAS: UM TEMA MÉDICO DESAFIADOR PARA O ENSINO MÉDIO (3ª EDIÇÃO)

Raíssa de Andrade Águas[1]; Ludimila Canuto Faccioni[2]

PAEXT - 6007

RESUMO -O Mato Grosso do Sul é um dos estados com maior incidência de obesidade e diabetes entre jovens, sendo Campo Grande uma das quatro capitais brasileiras com maior número de diabéticos diagnosticados(ISER et al, 2015). O projeto propõe o desenvolvimento de estratégias didáticas de ensino sobre os mecanismos celulares da diabetes e obesidade voltados para o ensino médio. Em 2019, será trabalhado temas como nutrigenômica e atividade física como os principais mediadores no processo de reversão dos quadros sintomáticos dessas doenças. O propósito é estimular jovens do ensino médio a conhecer o próprio corpo sob a óptica celular e adotar práticas diárias para prevenção da diabetes e da obesidade. O projeto que reúne acadêmicos principalmente do curso de medicina da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS apresentará cinco estações de ensino interativas: a estação ''O fantástico mundo intracelular'', estação ''Venha se exercitar'', estação ''Cine depoimentos'', estação ''Quebrando a cabeça'' e estação ''Nutrindo meu genoma''. Essas cinco estações trabalham respectivamente os seguintes temas: Absorção da glicose e mecanismo de ação da insulina na célula, a importância da atividade física para a redução da resistência à insulina; depoimentos de diabéticos sobre os sintomas;o controle da saciedade e a nutrigenômica. Todas as estações apresentarão atividades lúdicas e interativas para promoção de um ambiente onde o aluno é o protagonista de seu aprendizado. O projeto conta com professores colaboradores do curso de Educação Física, do curso de Nutrição, da Engenharia de Software, da Prática de Ensino e da Liga Acadêmica Multidisciplinar de Saúde do Adolescente (LAMSA), caracterizando-se por uma equipe multidisciplinar. Os nossos colaboradores dão suporte teórico para que os acadêmicos atualizem e construam as estações de atividades.

Palavras-chave: Atividades lúdicas; Diabetes; Célula; Ensino médio

1 Graduação em Medicina, FAMED, raissaguas@gmail.com.
2 Orientador, docente e pesquisador, Setor de Histologia/INBIO, ludimila.faccioni@ufms.br.

Apoio: Edital Ufms/Proece

Agradecimento: Casa da Ciência-UFMS, Liga Acadêmica Multidisciplinar de Saúde do Adolescente (LAMSA)

Referências

ISER, Betine Pinto Moehlecke et al. Prevalência de diabetes autorreferido no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 24, n. 2, p. 305-314, 2015.

NOSSO PAPEL

Alexsandra Nogueira Martins Silva[1]; Hilária Andrade Viana Meireles[1]; Krisnna Sousa Alves[1]; Beatriz Thiery Hayashi[1]; Déborah Nava Soratto[2]

PAEXT - 6048

RESUMO - Em 2017, Mato Grosso do Sul teve 15% das florestas de eucalipto plantadas no Brasil, sendo menor do que MG, e aproximou-se da média de SP(17%) (IBÁ, 2017), fato que corrobora com a sua nova vocação industrial, a produção de celulose.Também foram instaladas indústrias de papel, o qual surgiu na China no século II e influencia a vida de bilhões de pessoas. Este passou por modificações na composição química, que transformaram a forma de fabricação e possibilitaram a produção em escala industrial com redução no consumo de reagentes químicos e de água no processo buscando sustentabilidade.Na temática sustentabilidade, há o consumo sustentável e a destinação dos resíduos sólidos. No Brasil o papelão é 60% reciclado e o papel é 35%. Ainda no assunto celulose e papel, vale destacar que entre os resíduos sólidos urbanos, o papel é "dos males o menor", pelo fato de ser proveniente de fontes renováveis, que são florestas plantadas, ser biodegradável pois é constituído de células vegetais que se decompõe mais rapidamente do que vidro ou plástico. Ainda assim, o descarte consciente e com destinação correta é a melhor solução.Diante disto o projeto "Nosso Papel" será desenvolvido junto aos docentes e discentes do curso de Engenharia Florestal do Campus de Chapadão do Sul e o público alvo são as crianças e adolescentes atendidos pela Unidade de Acolhimento Casa Abrigo Criança Cidadã e pelo Centro Socioeducativo Nossa Senhora Das Graças. O público será dividido por faixa etária, com atividades para o público infantil, pré-adolescente e adolescente, utilizando de diferentes linguagens, com atividades específicas, trabalhando de forma multidisciplinar estes temas, esclarecendo a necessidade de consumo do papel, o benefício e impacto das florestas plantadas, geração de resíduos sólidos e as possibilidades de destinação destes que são tão frequentes no dia-dia do ser humano.

Palavras-chave: História do papel; Papel reciclado; Resíduos sólidos

1 Colaboradoras, Graduação em Engenharia Florestal,CPCS, alexsandramartins2810@gmail.com
2 Coordenadora, CPCS

Referências

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES (IBÁ). Relatório anual do ano de 2017. Disponível em: https://www.iba.org/datafiles/publicacoes/pdf/iba-relatorioanual2017.pdf. Acesso em: 21/04/2019.

ABELHAS SEM FERRÃO: EDUCAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO

Lívia Lopes Duarte[1]; Karine Dorneles Pereira Portes[2]; Adryadine Almeida da Costa[2]; Emilly de Paulo Goncalves[2]; Vinnicius Moroskoski Mendes[2]; Matheus Portela Pinho[2]; Carlos Amancio Caldas[2]; Raisa Moreira Yamaciro[2]; Emily Caroline Pfeifer de Cristo[2]; Yago de Moura Martins[2]; Frederico Nakasone Ferreira3; Rodrigo Zalusk[i4]

PAEXT - 6069

RESUMO - As abelhas são os mais importantes polinizadores da natureza, responsáveis pela reprodução da vegetação nativa, bem como pela garantia e aumento da produção de diversas culturas agrícolas (HUNGet al., 2018). No Brasil existem mais de 300 espécies de abelhas nativas eusociais, conhecidas como meliponíneos, "abelhas indígenas" ou abelhas "sem ferrão". Além de importantes polinizadores, os meliponíneos se destacam pela produção de subprodutos altamente valorizados, que apresentam importantes propriedades nutracêuticas.Apesar da alta diversidade das abelhas nativas, grande parte das pessoas desconhecem sua biologia e importância no ambiente e na produção apícola. Diante disso, o objetivo geral desse projeto é despertar em alunos do ensino fundamental o interesse pelas abelhas e ampliar sua consciência em relação à importância desses agentes polinizadores, trazendo subsídios para sua conservação. O projeto será desenvolvido com alunos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes, Campo Grande - MS e também em outras escolas. Nas atividades será apresentada a biologia, diversidade e importância das abelhas brasileiras (na polinização e produção apícola), com destaque para as abelhas nativas de Mato Grosso do Sul. As principais ameaças à manutenção das abelhas e as estratégias que podem auxiliar na sua preservação também serão apresentadas. Serão realizadas apresentações expositivas, com uso de recursos audiovisuais e atividades lúdicas (teatros, brincadeiras e jogos) que permitirão envolvimento e interesse dos alunos pelo tema. Uma visita ao Meliponário da Universidade trará aos alunos a oportunidade de terem contato direto com as abelhas nativas, visando demonstrar a organização social e a importância dos recursos naturais para sua sobrevivência.Como resultado, espera-se que as ações desenvolvidas despertem a consciência ecológica dos alunos, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a conservação das abelhas que são essenciais para manutenção da vida de nosso planeta.

Palavras-chave: Abelhas nativas; Conservação;Ensino; Educação Ambiental

1 Bolsista de Extensão (PAEXT/UFMS). Aluna de Graduação em Zootecnia, FAMEZ, lopesduartelivia@gmail.com
2 Colaboradores, alunos(as) de Graduação em Zootecnia, FAMEZ
3 Colaborador, Graduado em Biologia, Técnico da área de Apicultura, FAMEZ
4 Orientador, FAMEZ

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.

Agradecimentos: PROECE/UFMS- Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte.

Referências

HUNG, K-L.; J.; KINGSTON, J. M.; ALBRECHT, M.; HOLWAY, D. A.; KOHN, J. R.The worldwide importance of honey bees as pollinators in natural habitats.Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences, n. 285, 2018.

A CIÊNCIA DO SOLO E O SEU PAPEL SOCIAL E AMBIENTAL

Israel Shekinah Souza Soares[1]; Joaquim Corcino[2]; Isabela Porto Cavalcante[3]; Sérgio Carvalho de Araújo[4]

PAEXT - 6092

RESUMO - O Programa Casa da Ciência de Campo Grande é um espaço destinado à convergência das ações governamentais nas áreas de inclusão digital, social e cultural, ampliação da cidadania, popularização da ciência e da arte. O desenvolvimento tecnológico do país depende, entre outros, da chamada alfabetização científica, em que os centros de difusão de ciência têm papel fundamental. Com esta visão, desde 2004 o Grupo PET Química desenvolve atividades de divulgação da química nas escolas estaduais de Campo Grande - MS. Pimentel (2006), afirma que a ciência não é um processo mágico e inacessível, pessoas com o mínimo de formação básica podem compreender muitos fenômenos cotidianos. Mas segundo o autor, para que isso ocorra se faz necessário instigar a curiosidade e o senso de observação. O projeto Ciência do Solo e o Seu Papel Social e Ambiental desenvolvido na Casa de Ciência e Cultura da UFMS com apoio do PET Química, apresenta uma exposição contendo jogos, maquetes, fotos 3D de cristais de rochas, vídeos e atividades experimentais abordando a ciência dos solos, assim como a sua importância social e ambiental. Os materiais descritos podem ser usados no desenvolvimento de propostas de ensino de química, física, matemática e outras ciências relacionadas pelas escolas dos níveis fundamental e médio da rede pública e privada de ensino. Neste contexto, a ciência se desloca da bancada fria para a realidade do dia a dia, dando assim uma forte fundamentação para o esforço da construção do conhecimento e da melhoria da formação tanto a nível básico como superior. Torna-se assim um forte aliado no ensino de ciências, uma vez que a transdisciplinaridade em sala de aula é um tema importante e que deve ser sempre explorado pelo professor. Todo material do produzido pelo projeto esta disponível no site https://segredosdosolo.ufms.br.

Palavras-chave: Solo; Ciência; Social; Ambiental; Exposição Científica

1. Colaborador, aluno de graduação do Grupo PET Química, INQUI, petqufms@gmail.com
2. Colaborador, Servidor Técnico, INQUI
3. Colaborador, Docente, INFI
4. Coordenador do projeto, INQUI

Apoio: MCTIC e CNPq.

Agradecimentos: Casa de Ciência e Cultura, UFPR e GEO HEREDITAS

Referências

1. CARUSO, F. "Desafios da alfabetização Cientifica". Revista Ciência e sociedade, 2003. CBPF - CS - 010/03.

2. PIMENTEL, J. R. Show de física desperta interesse pela ciência. Rio Claro: Jornal da Unesp, maio de 2006, pág 4.

10 ANOS DO PROGRAMA NERDS DA FRONTEIRA

Mário de Araújo Carvalho[1]; Diego G. Segovia[2]; Amaury Antônio de Castro Junior[3]

PAEXT - 6121

RESUMO - No Construtivismo, a experiência e os exercícios são fatores essenciais de aprendizado, obtidos, empiricamente, a partir do contato do aluno com a prática. O uso da informática e da robótica na educação vai ao encontro desta teoria, uma vez que estas áreas requerem um contato direto do desenvolvedor com seu produto. O programa NERDS da Fronteira tem como objetivo principal incentivar e oferecer as ferramentas necessárias para que o estudante tenha esta experiência e potencialize seu aprendizado, relacionando com todas as matérias e conteúdos de sala de aula. Os impactos do programa no estado de Mato Grosso do Sul superam as expectativas, deixando sua contribuição na promoção de transformações na educação básica do estado. Este trabalho apresenta alguns dos resultados, que também servem como modelos de projetos e ações a serem implementadas por instituições de ensino e pelo poder público com o objetivo de estimular o envolvimento com a robótica e as novas tecnologias na educação.

Palavras-chave: Robótica Pedagógica; Ensino de Programação; Tecnologia Educacional; Pensamento Computacional; Educação Básica

1 Colaborador, Graduação em Ciência da Computação, FACOM, mariodearaujocarvalho@gmail.com
2 Bolsista PAEXT 2018: Graduação em Engenharia de Computação, FACOM, garcia.segovia171@gmail.com
3 Orientador, FACOM, amaury.junior@ufms.br

Agradecimentos: Agradecimentos à Proece/UFMS pela bolsa e pelos recursos de custeio concedidos para apoiar a execução da ação.

Referências

Batista, E. J. S., Castro Jr, A. A., Cantero, S., Bogarim, C. A. C., and Larrea, A. A. (2016a). Uso do scratch no ensino de programação em Ponta Porã: das séries iniciais ao ensino superior. In. Anais do Workshop de Informática na Escola, volume 22, page 565.

Batista, E. J. S., Castro Jr, A. A., Larrea, A. A., and Bogarim, C. A. C. (2015). Utilizando o scratch como ferramenta de apoio para desenvolver o raciocínio lógico das crianças do ensino básico de uma forma multidisciplinar. In Anais do Workshop de Informática na Escola, volume 21, page 350.

Batista, E. J. S., de Castro, C. P. C., and de Castro Jr., A. A. (2016b). Development of learning objects on scratch: Training of teachers of information and communication technologies. In Learning Objects and Technology (LACLO), Latin American Conference on, pages 1-5. IEEE.

Batista, E. J. S., Lima, A., and Leite, C. (2017). Abordagem de recomendações de design da interação criança-computador no curso de formação de professores em uma linguagem de programação visual em blocos. In Anais do Workshop de Informática na Escola, volume 23, page 835.

Fistarol, D. O., Coutinho, H. R., Cantero, S. V. A., and Castro Jr, A. A. (2014). Impactos do programa nerds da fronteira para a consolidação do uso das tics na educação em Ponta Porã. In Anais do Workshop de Informática na Escola, volume 20, page 218.

Fistarol, D. O., Coutinho, H. R., Cantero, S. V. A., and Castro Jr, A. A. (2015). Programa nerds da fronteira e o uso da robótica educacional na inclusão digital. Anais do Computer on the Beach, pages 259-268.

DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICA 2019

Renan A. F. da Silva[1]; Rafael P. Silva[2]; Marcos V. S. Munhão[2]; Jean Carlo de A. F. e Silva[2]; Rayanne E. B. da Silva[2]; Marlon F. A. Zeferino[2]; Guilherme S. Costa[3]; Hamilton P. S. Corrêa[4]

PAEXT - 6131

RESUMO - Esta proposta atende à demanda de desenvolvimento de soluções tecnológicas e de suporte técnico, proporcionando auxílio a docentes, técnicos e pesquisadores na execução de ações que visam aproximar a sociedade do conhecimento científico à Educação Básica e à comunidade externa, junto ao espaço da Casa de Ciência e Cultura de Campo Grande, do Instituto de Física (INFI), destinado à realização de ações de divulgação e popularização da ciência. O projeto tem o objetivo geral de desenvolver e gerar produtos para a divulgação científica que auxiliem no atendimento do público, escolar e não escolar, em ciências, física, astronomia e demais áreas de tecnologia, tendo como premissa a replicabilidade, a utilização de tecnologias livres ou abertas (open source) e de baixo custo. O projeto deverá também suprir o espaço museológico da Casa de Ciência e Cultura de Campo Grande com novos itens para seu acervo, ampliando a sua capacidade de atendimento ao público, tendo como objetivos específicos: criar exposição multissensorial sobre a Corrida Espacial e dotar projetos de extensão de parceiros com produtos dedicados à divulgação científica ou com a atualização de produtos já existentes. O público-alvo das ações do projeto são professores e estudantes da rede de ensino do estado de MS, com a parceria da Secretaria de Estado da Educação (SED) e da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro). Serão atendidas também ações de extensão da UFMS vinculadas ao INFI e INQUI, tais como os projetos Clube de Astronomia Carl Sagan, Projeto X, Projeto Demo-física e Projeto 'A Ciência do Solo'.

Palavras-chave: divulgação científica, inovação, espaços museológicos

1 Colaborador, Graduação em Engenharia Civil, FAENG, renan.aryel@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Física, INFI
3 Colaborador, Graduação em Engenharia Física, INFI
4 Orientador, Coordenador, INFI

Apoio: PAEXT/PROECE/UFMS

Agradecimentos: Programa de Extensão Casa da Ciência e Cultura de Campo Grande, Secretaria de Estado de Educação (SED) e Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO).

Referências

IVANISSEVICH, Alicia. A missão de divulgar ciência no Brasil. Ciência e Cultura, v. 61, n. 1, p. 4-5, 2009.

LANGHI, R., NARDI, R. Justificativas para o ensino de Astronomia: o que dizem os pesquisadores brasileiros? Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, v. 14, n. 3, 2014

DESTACOM - PROFESSOR INTEGRADO - UMA INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEISUSANDO A PLATAFORMA APP INVENTOR

Keven da Silva Costa[1]; Anderson Viçoso de Araujo[2]; Graziela Santos de Araújo[3]; Luciana Montera Cheung[4]

PAEXT - 6145

RESUMO - Todos os estudantes possuem interesse e/ou talento especial para uma ou mais áreas do conhecimento. Para o professor, um dos maiores desafios é despertar esse talento e abrir caminhos para que o estudante possa se desenvolver. O objetivo deste projeto é capacitar os professores e gestores dos laboratórios de informática das escolas municipais de Campo Grande/MS, para que, posteriormente, eles possam disseminar o conhecimento para os alunos da rede municipal de ensino. Também é interessante dar capacidade para os professores identificarem alunos com especial interesse e talento na área da computação e motivá-los a seguir carreira na área de tecnologia. A partir deste contexto, o projeto DESTACOM tem a finalidade de apresentar aos professores da rede municipal uma oficina de produção de aplicativos para dispositivos móveis (Android), por meio da ferramenta App Inventor 2, desenvolvida pelo MIT (MassachussetsInstituteof Technology). Esta, por sua vez, apresenta um sistema de programação simplificado, baseado em blocos e em muitos dos conceitos de programação utilizados nas mais diversas linguagens de alto nível. A oficina é composta por uma série de aulas, apresentando um panorama dos recursos da ferramenta, onde os professores, de forma iterativa, vão desenvolvendo vários aplicativos com funcionalidades distintas. Ao fim, é proposto um período de trabalho à distância, onde os participantes são incumbidos de desenvolver um aplicativo de temática livre utilizando a ferramenta e, ao fim desta etapa, apresentar o trabalho para os colegas.

Palavras-chave: Inclusão Digital, Aplicativos móveis, Educação Profissional

1 Voluntário: graduando em Sistemas de Informação, FACOM, kevensilvacosta@hotmail.com
2 Professorcolaborador, FACOM,andvicoso@facom.ufms.br
3Professoraorientadora, FACOM, gsa@facom.ufms.br
4 Professora colaboradora, FACOM, montera@facom.ufms.br

Apoio: UFMS

Agradecimentos: Agradecemos à equipe de professores orientadores e colaboradores do projeto.

Referências

https://appinventor.mit.edu/

FÁBRICA DE SOFTWARE: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE X EMPRESA VIA PLATAFORMA DIGITAL

Kelvin Rodrigues da Guia[1]; Maria Luiza de Souza Mazó[1]; João Gabriel de Arruda Severino[1]; Lucineide Rodrigues da Silva[2]; Roosiley dos Santos Souza[3]

PAEXT - 6171

RESUMO - As parcerias entre universidade e empresa são de grande importância para o progresso das organizações. A fábrica de software é uma forma de cooperação que tem bons resultados no ambiente universitário, adiciona conhecimento aos acadêmicos, capacita profissionais, cria soluções tecnológicas e incentiva o uso de tecnologia. Na região do Pantanal, a fábrica atua desde 2016 e já concluiu a entrega de duas plataformas: o SIAF, um software de apoio à produção e comercialização de produtos orgânicos para os agricultores familiares da região e o SIANE, um sistema de gestão educacional para a organização não governamental (ONG) Instituto Moinho Cultural. A região pantaneira carece de qualitativo profissional em diversas áreas e frequentemente busca a universidade para suprir suas necessidades. No entanto, não há uma plataforma específica que armazene perfis de talentos e faça gestão de vagas, fazendo com que muitas vezes não seja possível preencher a demanda. O objetivo é fornecer um serviço online de recrutamento que auxiliaria na diminuição de tempo e dinheiro gastos na busca por funcionários qualificados, otimizando o alcance de cada currículo e aprimorando a triagem realizada na seleção. Os currículos dos profissionais serão armazenados, estabelecendo oficialmente uma plataforma que supra a necessidade identificada, modernizando o setor de recursos humanos das empresas da região e fornecendo o serviço de uma ferramenta que disponibilize e guarde informações de profissionais. Isso faz com que a busca pelos perfis profissionais necessários e a busca por emprego seja facilitada, além de otimizar o tempo de diálogo entre os envolvidos. O projeto é apoiado pela associação comercial de Corumbá. De acordo com dados do SEBRAE/MS (2019) 98% das pessoas jurídicas da região corumbaense são pequenas empresas. Beraldi e Escrivão Filho (2000) ditam que a informatização dos pequenos negócios agrega eficiência e eficácia, fazendo com que sua competitividade e lucratividade sejam aumentados.

Palavras-chave: Plataforma Digital; Sistemas de informação; Plataforma de Currículo; Fábrica de Software; Software

1 Voluntário: Graduação em Sistemas de Informação, Câmpus do Pantanal, UFMS
2 Coordenadora da Ação, Câmpus do Pantanal, UFMS, lucineide.silva@ufms.br
3 Vice-Coordenadora da Ação, Câmpus do Pantanal, UFMSI, roosiley.souza@ufms.br

Apoio: Associação Comercial de Corumbá

Referências

SEBRAE/MS. Desenvolvimento Econômico Territorial Mato Grosso do Sul - Corumbá Pantanal. Disponível em http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ms/artigos/mapas-de-oportunidades-para-o-seu-municipio,a8032b487fcf0510VgnVCM1000004c00210aRCRD. Acessado em 16 de abril de 2019.

BERALDI, CL; ESCRIVÃO FILHO, E. (2000). Impacto da tecnologia da informação na gestão de pequenas empresas. Revista Ciência da Informação. Brasília, v.29, n.1, p. 46-50, jan./abr.

MATEMÁTICA DIVERTIDA NAS ESCOLAS

Tayla da Silva Corrêa de Freitas[1]; Lucas Oliveira Ribeiro[2]; Fernando Pereira de Souza[3]

PAEXT-6184

RESUMO - A Sociedade Brasileira de Matemática, o Instituto de Matemática Pura e Aplicada e a Sociedade Brasileira de Educação Matemática são instituições que, sensibilizadas com a precária situação do ensino básico de Matemática no Brasil, promovem campanhas de popularização e desmistificação da Matemática como área de difícil conhecimento, voltada para um público seleto e outras falsas ideologias que infelizmente tem se multiplicado no país. Neste sentido, o presente projeto apresenta uma proposta de trabalho utilizando atividades diferenciadas na disciplina de matemática em turmas de Ensino Básico. O projeto busca despertar interesse e curiosidade em crianças e adolescentes de modo a aproximar os alunos do ensino básico à disciplina, favorecendo assim a interação entre professor e alunos e a melhoria das condições de trabalho em sala de aula.As atividades propostas incentivam a criação de jogos matemáticos direcionados ao conteúdo programático de cada sala de aula, abordando uma forma lúdica de aprendizagem matemática. O trabalho atua em diversas atividades integradoras com os três principais eixos da dinâmica do ensino: cursos de licenciatura, professores em exercício na rede de ensino básico e estudantes. Será oferecido aos professores do ensino básico propostas de abordagens diferenciadas para alguns conceitos de Matemática, primando por sequências didáticas com a utilização de recursos lúdicos, jogos e de apoio computacional. Ao final do projeto os estudantes do ensino básico poderão apresentar seus jogos na semana acadêmica de Matemática do Campus de Três Lagoas.

Palavras-chave:Jogos Matemáticos; Origami; Matemágica; Ensino de Matemática

1 Bolsista de Extensão: Graduanda em Matemática, UFMS,tayla_scf@hotmail.com
2 Bolsista de Extensão: Graduando em Matemática,UFMS,lucas.oliveira.3ls@hotmail.com
3 Orientador, UFMS/CPTL

Apoio: PROECE

Agradecimentos: PROECE

Referências

MALAGUTTI, P. L. A. ; SAMPAIO, J. C. . Mágicas, Matemática e outros mistérios. 1ª. ed. São Carlos: EdUFSCar, 2008. v. 1. 84 p.

LORENZATO, S. (Org.). "O Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores" 2ª. Ed. Rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

REDE-ITCP/UFMS - INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS DA UFMS EM REDE DE COLABORAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Vinícius de Almeida Neto[4]; Alexandre Meira de Vasconcelos[1]; Rafael Silva Castro[1]; Jéferson Meneguin Ortega[1]; Luciane Cristina Carvalho[3]; Christiane Marques Pitaluga[3]; Dalva Mirian Coura Aveiro[3]

PAEXT - 6214

RESUMO - O objetivo do Programa REDE-ITCP é congregar projetos de pesquisa e/ou extensão ora coordenados por docentes e técnicos da UFMS para o público-alvo da ITCP na forma de uma rede de colaboração técnico-científica, concentrando recursos e esforços e aumentando a eficiência das ações.Com o apoio da PROECE e PROPP, pretende-se identificar no banco de dados de projetos em execução aqueles que têm aderência à proposta da ITCP e ao seu público-alvo. Convidar formalmente os coordenadores desses projetos para, em conjunto, definirmos estratégias de ação conjuntas. Será necessário realizar reuniões com coordenadores de projetos de extensão e/ou pesquisa com ações alinhadas aos objetivos da ITCP e construir um plano de ação conjunto junto ao público-alvo da ITCP. Pretende-se divulgar as ações em mídia impressa e televisiva, bem como em eventos científicos e em outros promovidos pelo poder público e/ou pela sociedade civil organizada.

Palavras-chave:economia solidária; incubadora tecnológica; cooperativa popular

1 Bolsistas CNPq (PIBIC)
2 Coordenador do Programa, FAENG
3 Coordenadora da ITCP, PROECE
4 Aluno do curso de Engenharia de Produção/FAENG, v-almeida-neto@hotmail.com

Apoio: Prefeitura Municipal de Bandeirantes; Prefeitura Municipal de Bonito; Prefeitura Municipal de Campo Grande; Prefeitura Municipal de Caracol; Prefeitura Municipal de Corguinho; Prefeitura Municipal de Jaraguari; Prefeitura Municipal de Maracaju; Prefeitura Municipal de Naviraí; Prefeitura Municipal de Porto Murtinho; Prefeitura Municipal de Ribas do Rio Pardo

Agradecimentos: PROECE

Referências

ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. Estudos Rurais. São Paulo-Rio de Janeiro-Campinas: UNICAMP, 1992. 275 p.

BAMBIL, Arcelei Lopes; VILPOUX, Olivier. Influence of modern technology on small family-owned farms in the Brazilian savannah region: A case study of a settlement in Mato Grosso do Sul State. Journal of Development and Agricultural Economics, v. 3, n. 10, p. 498-503, 2011.

BRASIL. INCRA. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Relatórios para Brasil e Semiárido, Regiões, Estados, Territórios e Municípios, 2015. Disponível em <http://www.mda.gov.br/sitemda/pagina/acompanhe-ações-do-mda-e-incra> . Acesso em 19 de janeiro de 2017.

GUANZIROLI, C. E. et al. Agricultura familiar e reforma agrária no século XXI. FAO/MDA. Rio de Janeiro: Garamond, 2001. 288 p.

HOFFMANN, Rodolfo; NEY, M. Estrutura fundiária e propriedade agrícola no Brasil. Grandes regiões e unidades de federação. Brasília: MDA, 2010.

GUILHOTO, Joaquim JM et al. A importância do agronegócio familiar no Brasil. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 44, n. 3, p. 355-382, 2006.

MARTINE, G. A trajetória da modernização agrícola: a quem beneficia? Lua Nova: Revista de Cultura e Política, (23), 7-37. 1991.

MAIS
CULTURA
UFMS

O PROGRAMA BOLSA-ATLETA DA UFMS NO CÂMPUS DO PANTANAL: UMA EXPERIÊNCIA DE REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL NO ESPORTE INDIVIDUAL KARATÊ-DO

Joyce Alexandrino **Santiago dos Santos**[1]; Carlo Henrique **Golin**[2]

ECE-1

RESUMO - Segundo Tubino (2001), os esportes podem ser divididos em três dimensões: educacional, lazer e de desempenho (rendimento). Para esse último, o autor conceitua que o mesmo é disputado obedecendo rigidamente às regras existentes do esporte em ação. Diante dessa breve conceituação, nossa experiência foca no esporte de rendimento individual, denominado Karatê-do. Atualmente esse esporte faz parte das Olimpíadas, levando atletas de todos os estados brasileiros a buscarem uma vaga na seleção nacional, regulamentada pela Confederação Brasileira de Karatê (CBK). A CBK tem como objetivo fomentar e fortalecer a modalidade no âmbito nacional, para isso, essa entidade realiza, nas etapas classificatórias e final do Campeonato Brasileiro, as "Categorias Extras", que objetivam contemplar grupos específicos interessados na prática da mesma. Uma dessas categorias, cuja minha participação é feita, é a Universitária. Vale ressaltar que para ser possível a participação nesses campeonatos da CBK, que ocorrem pelo país, o Programa Bolsa-Atleta da UFMS viabiliza meios financeiros que acrescentam no suporte aos atletas que fazem parte do programa. Assim sendo, é extremamente louvável e importante fomentar a prática saudável de esportes no meio acadêmico, o que demonstra a relevância das ações de extensão ligadas ao esporte na UFMS, de modo especial o direcionamento para atletas do interior do estado de Mato Grosso do Sul (MS). Todos os elementos de suporte perspectivam resultados individuais dos atletas beneficiados nesses programas, tais como os que conseguimos obter durante a vigência da Bolsa-Atleta UFMS: classificada em 1° lugar na etapa de Santa Catarina, em junho de 2018; 4° colocada na etapa final em Minas Gerais, em outubro de 2018; entre outras colocações em disputas no Mato Grosso do Sul. Portanto, essas ações do Bolsa-Atleta UFMS demonstram a relevância do mesmo na direção da prática esportiva universitária de "rendimento" no Estado de MS.

Palavras-chave: Extensão; Esporte Universitário; Bolsa-atleta; Karatê.

1 Bolsista UFMS (PROECE): Graduanda em Letras Português/Espanhol, UFMS/CPAN, joysantiago98@gmail.com.
2 Orientador, Professor Doutor - curso de Educação Física, UFMS/CPAN

Apoio: PROECE/UFMS.

Agradecimentos: PROECE/UFMS.

Referência

TUBINO, M, J, G. *Dimensões sociais do esporte.* 2° edição revisada. São Paulo: Cortez, 2001.

PROJETO BAILA COMIGO

Emerson Ubinski de Souza[1]
Eliene Dias de Oliveira (Orientadora)[2]
Filiações
[1]Bolsista [2]Doutora em História UFGD. Docente Adjunta UFMS.

ECE-2

RESUMO - O projeto Baila Comigo tem como objetivo abordar a presença de movimentos que constituem uma atividade rítmica, conhecida como dança, no qual, por sua vez, representa um tipo de exercício auxiliador no processo metabólico, ao ajudar a preservar o funcionamento do organismo. Para além desses benefícios, o projeto teve como proposta contribuir para um melhor relacionamento entre acadêmicos de diferentes formações e realidades, além da interação com a comunidade externa, aproximando sujeitos num espaço de convívio dialógico e plural. Como resultados perceptíveis, o projeto alterou o cotidiano do Câmpus CPCX, inserindo alegria e ludicidade no seu dia-a-dia. A presença da comunidade externa e a interação entre acadêmicos e servidores de áreas diferentes é outro ponto a ser destacado. As avaliações permitiram ver que os resultados foram extremamente satisfatórios, principalmente pelo alcance da comunidade circunvizinha ao Campus que pôde participar das oficinas e se integrar à vivência universitária. Muitos entraram pela primeira vez no CPCX e apenas isso bastaria para dizer que o projeto foi um sucesso.

Palavras-chave: Dança, saúde e cultura.

1 Voluntário: Graduação em Sistemas de Informação, UFMS, emerson_souza16@hotmail.com

Apoio: PROECE

Agradecimentos: Agradeço ao apoio da PROECE e também aos professores Dr. Eliene Dias de Oliveira e Dr. Marcelo Victor da Rosa.

Referências

Emboava Paul, Oriz. O ensino da dança de salão: com base na abordagem critico, 2015. P 11.

Silva, Expedito L. Forró no asfalto. São Paulo: Annablume, 2003.

O PARADESPORTO EM CAMPO GRANDE: BOCHA PARALÍMPICA

Luis Henrique Domingues Verão das Neves[1];Marli Cassoli[2];Marina Brasiliano Salerno[3].

ECE-3

RESUMO - O presente trabalho objetivou analisar a Bocha Paralímpica na perspectiva de atletas de Campo Grande - MS, selecionando aspectos que versaram sobre suas dificuldades e facilidades, a forma de adesão dos atletas e suas percepções sobre os indicadores que precisam ser melhorados para uma participação mais efetiva de atletas desta modalidade. Para o desenvolvimento do trabalho foram contactados seis atletas de alto rendimento. A técnica de coleta de dados utilizada foi o grupo focal com três questões norteadoras, as quais foram respondidas oralmente com o consentimento dos atletas, em horário de treinamento. A partir da análise dos dados, observa-se que parte dos atletas alegam que as dificuldades sobressaem as facilidades. Dentre as dificuldades, frisa-se a falta de equipamento, a falta de espaço ***físico próprio para treinamento e ausência de políticas públicas*** para o esporte. Em relação à adesão, os atletas indicaram que uma das principais formas de inserção no paradesporto foi a vivência deles nessa modalidade que teve início na educação básica por meio da Educação Física. No que diz respeito à participação efetiva, os atletas frisam novamente a questão das políticas públicas, dando ênfase à falta de auxílio e recursos financeiros para os atletas, a falta de produção nacional dos equipamentos da bocha fato que encarece sua aquisição e a ausência de divulgação da modalidade. Portanto, pode-se dizer que, mesmo existindo a prática de tal modalidade em âmbito municipal, deve-se revisitar questões sociais inerentes aos atletas no intuito de uma prática mais eficiente seja no âmbito educacional, no de participação ou no de alto rendimento.

Palavras-chave: Paradesporto; Competição; Alto rendimento; Educação.

1Acadêmico de Educação Física Licenciatura. lhluishd@gmail.com
2Colaboradora, Profissional de Educação Física do NPAR/FUNESP e responsável pela Bocha Paraolímpica na ADD.MS
3Orientadora, FAED.

BOCHA ADAPTADA: PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

William Rafael Do Prado[1]; Gabriel Ferreira Da Silva[1]; Marina Brasiliano Salerno[3].

ECE-4

RESUMO - O projeto de extensão Incluir pelo Esporte tem como objetivo ampliar as possibilidades de prática esportiva para a pessoa com deficiência e aproximar os acadêmicos do curso de Educação Física desse público. Ao longo do segundo semestre de 2018, realizamos a monitoria no projeto acompanhando os treinos de bocha paralímpica, voltada às pessoas com deficiência física com diferentes graus de comprometimento, e nosso objetivo é analisar as perspectivas obtidas pelo monitor com experiência prévia com esse público e por aquele que nunca havia tido contato direto com o esporte adaptado ou com a pessoa com deficiência. Para o monitor com prévio contato com essa população, o interesse maior versou sobre os aspectos da modalidade, suas regras e especificidades, sendo que foi possibilitada a realização do curso de arbitragem oferecido pela Associação Nacional de Desporto para Deficientes, bem como a ida às competições com atuação como árbitro. Ao monitor sem experiência prévia, a maior contribuição foi no aspecto social, com a interação com a pessoa com deficiência física, o entendimento de suas necessidades com relação à acessibilidade, ao deslocamento ao espaço da prática, bem como a compreensão de que os atletas com a mesma classificação funcional (classe da modalidade) as formas de execução dos movimentos se adequam às características físicas do atleta, ou seja, ainda que classificados com condições de deficiências parecidas, cada indivíduo possui suas especificidades. Quando refletimos sobre a formação profissional para trabalhar o aspecto da inclusão, os dois elementos focados pelos monitores são complementares, sendo que o monitor com experiência prévia também ampliou sua perspectiva social, e o outro ampliou seu conhecimento sobre a modalidade, entretanto, o destaque dado por cada um foi diferenciado a partir de sua prática anterior. Assim, entendemos que o processo de formação ocorre em diferentes perspectivas que colaboram com a ampliação do para desporto.

Palavras-chave: pessoa com deficiência; aspecto social; bocha paraolímpica; experiências.

1 Bolsista William Rafael do Prado (PEU): Graduação em educação física, FAED, williambolacha@gmail.com
1 Bolsista Gabriel Ferreira da Silva (PEU): Graduação em educação física, FAED, gabriel.silvagf@outlook.com
2 Colaborador Marina Brasiliano Salerno, FAED.

ATLETISMO PARALÍMPICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gustavo de Souza Gomid[1]; Tamir Freitas Fagundes[2]; Marina Brasiliano Salerno[3]

ECE-5

RESUMO - O esporte adaptado tem como marco o fim da Segunda Guerra Mundial, momento no qual buscou-se estratégias para reabilitar soldados que adquiriram alguma condição de deficiência (ARAÚJO, 2011), iniciando o processo de adaptação de diferentes modalidades esportivas, dentre elas o atletismo paralímpico, foco do presente relato de experiência. Tenho paralisia cerebral com hemiparesia do lado direito leve, o que me enquadra na classificação funcional do atletismo como F37, o que representa as competições de campo (field em inglês) para pessoas com paralisia cerebral que não fazem uso da cadeira de rodas e conheci o esporte na escola onde eu estudava. Comecei a treinar atletismo adaptado aos 15 anos, em 2014, com o professor Daniel Sena, no clube Seninha atletismo - MS, quando fui apresentado ao arremesso de peso e lançamento de dardo, e logo no começo já me identifiquei com essas duas modalidades. Participei das paralimpíadas escolares de Mato Grosso do Sul, porém não consegui ser convocado para ir ao brasileiro, em decorrência da quantidade de vagas disponíveis para tal competição. Em 2015 passei a treinar diariamente e com essa alteração consegui ser convocado para o brasileiro de 2015, que aconteceu em Natal - RN, quando fiquei em 2° lugar no lançamento de dardo na classe F37, e 2016 em São Paulo - SP, quando fui campeão brasileiro no arremesso de peso na classe F37. Entrei no curso de Educação Física, modalidade bacharelado, por ter afinidade com o esporte, no meu primeiro ano cursando consegui o bolsa atleta para poder me manter nos treinos, com auxílio do professor Tamir, fui para o campeonato brasileiro universitário e fiquei em 5° colocado no arremesso de peso e lançamento de dardo.

Palavras-chave: Bolsa Atleta, Atletismo, Atletismo adaptado.

1 Bolsista Atleta: Graduação em Educação Física, FAED, gomidgustavo@gmail.com.
2 Colaborador, curso de Educação Física, FAED
3 Orientadora, FAED.

Apoio: UFMS

Referências

ARAÚJO, P. F. de. Desporto adaptado no Brasil: origem, institucionalização e atualidade. 1997. 140f. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Estadual de Campinas,

ATIVIDADE FÍSICA E TEMPO SEDENTÁRIO ENTRE A COMUNIDADE ACADÊMICA: AÇÂO DA CAMPANHA "EU RESPEITO" SAÚDE DE 2018

Nádia Cabanhas do Nascimento[1]; Johnny Cortez[1]; Marcela Leite Robes[1]; Everton da Silva Alves[1]; Elias José Mendes Conceição Junior[1]; Edineia Aparecida Gomes Ribeiro[2]

ECE-6

RESUMO - A campanha "Eu Respeito" é uma iniciativa inédita na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que incentiva e valoriza o respeito e a colaboração entre a comunidade universitária. Em abril de 2018, o mote Saúde mobilizou a Cidade Universitária e todo o campus. No Campus do Pantanal (CPAN), o Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física e Saúde contribuiu no planejamento das ações como palestra sobre "Atividade Física, sedentarismo e promoção da saúde" e entrevista por meio de questionário sobre a prática de atividade física no lazer (AFL), interesse de atividades físicas e esportivas no CPAN, deslocamento e tempo sedentário durante a semana e nos finais de semana, bem como o interesse sobre os temas relacionados à saúde. Foram entrevistados 220 sujeitos de 12 cursos. Com relação à entrevista, 122 participantes relataram não praticar AFL. Quando questionado sobre o interesse pelas práticas de atividades físicas e esportivas no CPAN, foram citadas a caminhada, corrida e o futebol. Observamos que 100% dos participantes relataram deslocamento inativo (transporte motorizado) para o campus. Os acadêmicos relataram permanecer sentados por 12,8 horas diariamente durante a semana e de 9,8 horas durante um dia de final de semana. Eles destacaram que os temas Saúde mental, Alimentação adequada e Sedentarismo precisam ser amplamente discutidos na universidade. Concluímos que a campanha "Eu Respeito" Saúde tem impacto positivo nas atitudes da comunidade universitária, desde o planejamento das ações até a participação ativa dos envolvidos, contribuindo no diagnóstico do baixo nível de prática de atividade física no lazer, ao excesso de tempo sentado durante o dia da semana e nos finais de semana, possibilitando ainda conhecer o interesse sobre diferentes temas relacionados à saúde, auxiliando nas futuras propostas da campanha "Eu Respeito" Saúde no Campus do Pantanal.

Palavras-chave: Atividade Física; Tempo sentado; Saúde; Universitários.

1 Acadêmicos: Graduação em Educação Física, CPAN/UFMS, nadiacabanhass@gmail.com
2 Orientador, Curso de Educação Física e Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física e Saúde, CPAN/UFMS.

ORELHA DE LIVRO: LITERATURA EM CENA

Ana Luiza dos Santos Leguizamon da SILVA[1]

ECE-7

RESUMO - O Projeto Orelha de livro, proposto pelo curso de Letras, dialoga com os outros cursos de licenciaturas e diferentes esferas de construção do conhecimento, propondo um espaço privilegiado de convivência e desenvolvimento humano, que tem como eixo central a formação de professores comprometidos com a cidadania e desenvolvimento cultural. Além disso, a proposta está pautada nos princípios democráticos e transformadores que ampliam o diálogo entre os diferentes saberes disciplinares e a integração de ensino, pesquisa e extensão. Especificamente, 'Orelha de Livro: Literatura em cena' visa dar visibilidade aos conteúdos literários trabalhados no curso de Letras, e que podem ser aproveitados pelos outros cursos, e desenvolve pesquisas e práticas inovadoras para estimular as atuações pedagógicas e melhor formar o professor, não só da área de Letras, bem como de todas as licenciaturas do CPAN. Em tese, a relação entre ensino e pesquisa, quando bem articulada, conduz a mudanças significativas nos processos de ensino e aprendizagem, colaborando efetivamente para a formação profissional de estudantes - futuros professores - além de fortalecer os atos de aprender, ensinar e formar profissionais e cidadãos. A literatura influência de maneira significativa na formação do homem, auxiliando na construção do pensamento crítico e tendo como função social a humanização deste. O projeto visa estabelecer o elo entre sociedade e erudição literária, desempenhando o papel de incentivador da busca pelo conhecimento. Acreditamos que é pela arte que o ser humano consegue dividir suas experiências e compartilhar sentimentos. Trabalhar com a arte dentro do processo de formação é participar do processo de humanização. Este projeto tem, entre outros, o valor de reconectar pessoas, de dirimir preconceitos e aproximar cursos com objetivos diferenciados. Cabe, ao curso de Letras, como maior representante das humanidades, preocupar-se com esse processo de aprofundamento de conceitos e critérios, considerando o complexo universo da contemporaneidade.

Palavras-chave: Literatura; Humanização; Sociedade; Função social.

1 Colaborador(a) Ana Luiza dos Santos Leguizamon da Silva, Graduação em Letras Licenciatura Habilitação Português/ Espanhol, UFMS/CPAN, analuiza.eaco@gmail.com
Orientador(a) Profa. Dra. Lucilene Machado Garcia Arf UFMS/CPAN

Agradecimentos: Acadêmicos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus do Pantanal

Referências

1.Candido, Antonio (1985). Literatura e Sociedade

RESULTADOS DO PROJETO "PALAVRAS QUE SALTAM DOS LIVROS: ATIVIDADES LITERÁRIAS NO CÂMPUS DE PARANAÍBA (CPAR)"

Beatriz Marques Carvalho[1]; Gisele Sanches Ribeiro[2]; Mayara Karolina Alvarenga Recaldes Gomes Coutinho[3]; Geraldino Carneiro de Araújo[4]

ECE-8

RESUMO - O projeto "Palavras Que Saltam dos Livros: atividades literárias no Câmpus de Paranaíba" teve como objetivo oferecer uma série de ações em torno da literatura, envolvendo atividades relacionadas aos livros, contos, poesias e à própria literatura. Partiu-se do princípio de que a Universidade é um locus de criação e difusão do conhecimento, da cultura, da arte e da literatura e, portanto, deve proporcionar o acesso a essas produções humanas. Uma das manifestações artísticas do ser humano é a literatura, considerada a arte das palavras que representa a comunicação, a linguagem e criatividade (DIANA, 2018). As atividades realizadas foram: Varais de poesias (4), Poesias por aí (2), Exibição de filmes (3), Roda Literária (1), Semana do Livro e da Biblioteca, Suspensão Solidária, Participação no Integra UFMS 2018 e Oficina de encerramento. As experiências obtidas foram de desenvolvimento das habilidades sociais e comunicação oral, melhor aperfeiçoamento de técnicas de divulgação via redes sociais, fortalecimento do vínculo interpessoal com diversas pessoas, principalmente com a equipe do projeto e o aumento do número de livros literários no acervo da biblioteca do Câmpus. O projeto promoveu diversos momentos voltados aos processos grupais e contribuiu para reflexão sobre a motivação humana frente atividades culturais na Universidade. Além disso, o trabalho vinculou-se à análise da subjetividade, das emoções, de vivências carregadas de sentido, tanto pelo autor quanto pelo leitor. Por meio destas ações, conseguiu-se alcançar maior envolvimento da comunidade acadêmica com a literatura. Observou-se maior interação entre os acadêmicos dos cursos do CPAR, o que aponta para o fortalecimento das relações acadêmicas. Para Candido (1995), a literatura é um "sonho acordado das civilizações", uma forma de expressão e registro da subjetividade que promove maior conscientização acerca das experiências e sentimentos vivenciados. A literatura foi utilizada por este projeto como instrumento para fortalecimento e humanização das relações acadêmicas.

Palavras-chave: Biblioteca; Conto; Literatura; Poesia; Projeto Cultural.

1 Bolsista de Cultura (CCE/Proece): Graduação em Psicologia, CPAR, beacarvalh@gmail.com
2 Colaboradora, Graduação em Biblioteconomia (UNESP); Mestre em Educação (UEMS); Bibliotecária, CPAR.
3 Colaboradora, Graduação em Psicologia (UFMS); Mestre em Educação (UEMS); Psicóloga, CPAR.
4 Orientador, CPAR.

Apoio: Coordenadoria de Cultura e Esporte (CCE/PROECE).

Referências

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

DIANA, Daniela. **O que é Literatura**. Toda Matéria, 2018. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/o-que-e-literatura/>. Acesso em 14 abr. 2018.

ASSISTA AO LIVRO E LEIA O FILME: DEBATES SOBRE LITERATURA E CINEMA

Gabriel Viruez da Silva[1]; Wanderley Renan Carmo dos Santos[2]; Wellington Furtado Ramos[3].

ECE-9

RESUMO - Certa vez, o escritor português José Saramago, ao ser questionado sobre possíveis adaptações cinematográficas de suas obras, respondeu com a seguinte afirmação: "o cinema destrói a imaginação". Buscando evidenciar que, ao contrário da proposição saramaguiana exposta, cinema e literatura não são artes opostas, senão por vezes complementares, e que, portanto, podem ser estabelecidos entre elas diálogos produtivos, objetiva-se, nesta comunicação, apresentar o projeto homônimo a este trabalho configurado como ação de extensão realizada na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no Campus do Pantanal, em Corumbá/MS. O projeto promoveu durante a Semana de Letras do CPAN um amplo debate sobre as relações entre literatura e cinema, incentivando, também, a leitura de literatura entre os acadêmicos, técnicos e docentes da UFMS-CPAN. Além disso, as ações se constituíram por sessões de projeção cinematográfica de filmes cujos roteiros foram baseados em textos literários, ou que, de alguma forma, evidenciam a articulação, na linguagem cinematográfica, de elementos comuns à linguagem literária, e foram seguidas de debates mediados por um docente e um acadêmico. O projeto obteve grande sucesso e contou com uma ampla participação acadêmica, contribuindo, também, à formação dos participantes.

Palavras-chave: Cinema e Literatura. Transdisciplinaridade. Extensão universitária.

1 Autor, Graduando em Letras - Português/Espanhol, CPAN, Gabriel_viruez@hotmail.com
2 Coautor, Graduando em Letras - Português/Inglês, CPAN, Wanderley.renan12@gmail.com
3 Orientador, CPAN.

Referências

ALMEIDA, Milton José de. Imagens e sons: a nova cultura oral. São Paulo: Cortez, 1994.

TELLES, Sérgio. O psicanalista vai ao cinema: artigos e ensaios sobre psicanálise e cinema. São Paulo: Casa do Psicólogo/EdUFSCar,2004

3° CLUBE DO LIVRO UFMS/CPNA: O MUNDO (DES)ENCANTADOR DE ROBERTO BOLAÑO

João Vítor ARANHA[1]; Larissa Ezidio da SILVA[2];

ECE-11

RESUMO - O presente trabalho tem como objeto apresentar para o público os resultados da 3ª edição do Clube do Livro da UFMS/CPNA: O Mundo (Des)Encantador de Roberto Bolaño. Nessa Ação de Extensão colocou-se em análise e discussão duas obras do escritor chileno, a saber: "O Espírito da Ficção Científica" e o clássico "2666". De origem chilena, Roberto Bolaño radicalizou-se no México e transformou em letras os principais dilemas das sociedades latino-americanas no período pós-ditadura militar. Bolaño tornou-se conhecido no campo literário quando ganhou o prêmio Rômulo Gallegos, em 1999, pelo livro "Os Detetives Selvagens", publicado no Brasil apenas em 2006, ano em que foi considerado pela crítica literária chilena, o livros mais importante dos últimos 25 anos. Desconhecido do público brasileiro, "O Espírito da Ficção Científica" foi descoberto e publicado em 2017. Essa obra foi escrita no final do decênio de 1980 e é considerada uma ótima "porta-de-entrada" para as outras obras de Bolaño. Já o clássico "2666" chegou ao conhecimento do público em 2004, um ano após o falecimento de Bolaño e o colocou ao lado dos principais mestres da literatura contemporânea. Publicado no Brasil apenas em 2010, "2666" pode ser considerada percursora de uma nova identidade literária na América Latina, que já estava esgotada pela escola de escrita do Realismo Fantástico. "2666" venceu o National Book Critics Circle Award, entre outros. A sua publicação no Brasil rendeu críticas positivas e colocou o Brasil em sintonia com o mundo literário latino-americano.

Palavras-chave: Literatura; México/Brasil; Clube do Livro; Roberto Bolaño.

1 Graduação em andamento do Curso de História da UFMS/CPNA.

Agradecimentos: se houver.

Referências

BOLAÑO, Roberto. O espírito da ficção científica. 1a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

BOLAÑO, Roberto. O Terceiro Reich. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

BOLAÑO, Roberto. 2666. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

BOLAÑO, Roberto. Os detetives selvagens. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 15a ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2014.

DARNTON, Robert. O grande massacre de gatos, e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. 2a

TEATRO E CINEMA NA UNIVERSIDADE - ANO III - BALANÇO E PERSPECTIVAS

Lucas Pereira da Silva Santos[1]; José Alonso Tôrres Freire[2]

ECE-12

RESUMO - O projeto de Cultura "Teatro e Cinema na Universidade" que, em 2019, completará três anos, foi criado com o intuito de proporcionar a acadêmicos e interessados de Aquidauana, Anastácio e região o contato criativo, crítico e formador com o teatro, uma arte a que a população da região de abrangência tem pouco acesso, e documentar em vídeo o processo. Além disso, com esforço, construímos um grupo estável de teatro composto, prioritariamente, por alunos do CPAQ. No primeiro ano, 2017, produzimos e encenamos a peça "A hora da estrela Clarice Lispector". No segundo ano, 2018 os encontros preparatórios com os interessados e o coordenador do projeto começaram em maio/2018, com a leitura e discussão de textos teóricos acerca do teatro e peças teatrais visando a escolha do texto a ser encenado. Escolhido o texto, intitulado "Todos querem ser Dona Margarida!", uma releitura e adaptação do texto "Apareceu a Margarida", do dramaturgo Roberto Athayde, os ensaios prosseguiram com a leitura dramática por 5 meses. A peça foi apresentada 02 vezes no Campus de Aquidauana e 01 vez no Integra/2018, além de realizarmos pequenas intervenções em escolas e no Campus. Como parte das ações, também fizemos um documentário sobre a produção, disponível no ***Youtube*** sob o nome "Making off Todos querem ser Dona Margarida". Para 2019, pretendemos apresentar novamente o projeto no edital específico e iremos produzir uma peça original, de autoria do coordenador do projeto, com a colaboração da diretora, Bianca Machado, e do grupo, a partir de textos do poeta português Fernando Pessoa cujo título é "Cartas de Amor". A peça já está em processo de finalização do texto. A estreia da peça está prevista para o segundo semestre de 2019 e pretendemos apresentá-la também no Campus de Campo Grande e em escolas da região de Aquidauana. Simultaneamente, todas essas ações também serão documentadas em fotografias e vídeos com o intuito de realizar um segundo documentário sobre o projeto.

Palavras-chave: Cultura; Teatro; Formação de atores; Formação crítica; Universidade.

1 Bolsista Mais Cultura em 2018 - lucaspss2016@gmail.com
2 Orientador, CPAQ - jatfreire@yahoo.com.br

Agradecimentos: à diretora e atriz Bianca Maria Machado de Oliveira, sem a qual não seria possível este projeto.

PRÁTICAS DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E A LUDICIDADE NA UFMS

Marinice Rosicley Gaúna Buldi Pereira[1]; Maria Eduarda Cardoso Sampaio da Silva[2]; Bárbara Rodrigues Adinolfi[3]; Milena da Silva Sousa[4]; Milene Bartolomei Silva[5]; Daniela Cristina Barros de Souza Marcato[6]

ECE-13

RESUMO - Sabe-se que "contar histórias" nas instituições de Educação Infantil é uma prática pouco valorizada. A contação de histórias proporciona a priori uma maior conexão entre as crianças e as histórias presentes nos livros, fazendo assim com que os pequenos leitores queiram saber cada vez mais sobre o vasto universo que cabe dentro de um livro. Ao ouvir uma história as crianças embarcam num mundo de imaginação, sua atenção é totalmente voltada para cada passo da história e pelo tempo que dure a contação, a magia acontece, sorrisos são provocados, emoções afloradas e dores minimizadas. Este projeto tem como objetivo compreender a relevância dessa ação para o desenvolvimento da ludicidade e criatividade das crianças inseridas no projeto da Brinquedoteca Aberta, levando diversão, arte e consequentemente cultura, através da leitura e contação de histórias, com muita interatividade, carinho e atenção. O projeto visa trabalhar práticas de contação de histórias de maneira lúdica e que proporcione curiosidade e interesse nas crianças. Pretende-se desenvolver através desse projeto a introdução da leitura através dos contos de fada, utilizando contação de histórias com fantoches, peça teatral realizada pelas bolsistas com a ajuda da coordenação do projeto. Através da participação de bolsistas e voluntários do Projeto, procura-se encenar as histórias utilizando figurino para as mesmas, também utilizamos fantoches, músicas, mímicas e a contribuição do imaginário infantil das crianças. Este projeto funciona desde o ano de 2017 com crianças da faixa etária de 4 a 10 anos de idade que fazem parte do projeto da Brinquedoteca Aberta como também parte dessa atuação é destinada as crianças que estão internadas no Hospital ou apenas acompanhando seus responsáveis. Assim, faz-se importante o subprojeto Contação de histórias, uma vez que envolve a criança em um mundo fantástico e criativo, além de proporcionar inúmeros benefícios ao seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Contação de História. Ludicidade. Brinquedoteca. Educação.

1 Voluntária, Graduação em Pedagogia, FAED,marybuldi@gmail.com
2 Voluntária, Graduação em Pedagogia, FAED,eduardasampaio1@outlook.com
3 Voluntária, Graduação em Pedagogia, FAED,barbara.ra22@hotmail.com
4 Voluntária, Graduação em Pedagogia, FAED,milenasilva27.ms@gmail.com
5 Orientadora, FAED,milenebatsilva@gmail.com
6 Co-orientadora, FAED, daniela.marcato@ufms.br

Referências

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: Gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1989.

VILLARDI, Raquel. Ensinando a gostar de ler: formando leitores para a vida inteira. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

MA-YARA. DA SÉRIE: AS DEUSAS QUE HABITAM EM MIM

Mayara Cristina dos Santos Vieira[1]; Taís Cabral Monteiro[2]

ECE-14

RESUMO - O presente projeto possui como foco principal mostrar o trabalho pessoal realizado no âmbito da linguagem pictórica durante o primeiro semestre de 2019. Trata-se do resultado da pesquisa plástica (ainda em processo) durante a disciplina: Oficina de Pintura II, do curso de Artes Visuais - Licenciatura, da FAALC, a obra MA-YARA, uma pintura modular, com imagem fragmentada, a ser apresentada na forma de uma instalação pictórica. O trabalho utiliza como suporte material o MDF (placa de fibra de média densidade), fragmentada em 11 partes, formando um móbile com a dimensão de 180 x 120 cm. Entre os procedimentos utilizados pela artista, foram realizados os cortes no MDF, a aplicação de base para o fundo utilizando a cola à base de proteína animal e o carbonato de cálcio, assim como a pintura à óleo na frente e no verso das placas de madeira. A superfície pintada em ambas as faces e a montagem espacializante implica no movimento do expectador: para fruir a obra em sua dimensão completa, terá que se locomover ao redor da obra para concluir sua observação. O objetivo geral é a montagem da pintura em campo expandido, no espaço da Universidade, a fim de gerar reflexões em diferentes contextos, sendo uma abordagem de temática multidisciplinar. (Sugestão de local: A obra pretende ser mostrada no Bloco VIII). Desse modo, torna-se importante elencar os seguintes objetivos específicos: 1) A obra pretende mostrar o mito como parte da cultura individual e coletiva. Neste caso, foi escolhida a imagem da Iara, sereia presente na mitologia brasileira ou ***Uiara*** (do tupi ***y***-îara, "senhora das águas") e que habita os rios (BRANDÃO, 1998). 2) A questão do corpo nu, historicamente retratado na pintura, como possibilidade do empoderamento feminino no pensamento artístico contemporâneo - pensado aqui a partir do autorretrato. Torna-se relevante a referência à artista colombiana Karen Lamassone (1954), em sua série ***Baños.*** (RODRÍGUEZ, 2016). 3) Alimentar o debate sobre os danos causados ao meio ambiente, inclusive a poluição das águas dos rios, causados pelo modo de vida da população, em sua dinâmica socioeconômica e ambiental. Desse modo, é retratada parcialmente e com livre apropriação a paisagem e os biomas vivenciados no Estado de Mato Grosso do Sul. Para Armstrong (2005), voltando-se para a experiência humana, a utilização da mitologia pode auxiliar as pessoas a lidar com as dificuldades de princípio existencial: mediar o "ser e estar" no mundo, de modo orientado e a fim de atribuir significados a tais experiências: "(...) ***Como um romance, uma ópera ou um balé, o mito é fictício; um jogo que transfigura nosso mundo fragmentado e trágico e nos ajuda a vislumbrar novas possibilidades ao se perguntar "e se?*** ".

Palavras-chave: Mitologia; Empoderamento; Artes Visuais; Pintura; Meio Ambiente.

1 Bolsista Permanência/2019, Trabalho da Disciplina Oficina de Pintura II para Graduação em Artes Visuais - Licenciatura, FAALC, mayaracsvieira@gmail.com.
2 Orientador, FAALC. Doutora em Artes Visuais pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (Eca/USP), Mestra em Poéticas Visuais e Bacharel em Pintura pela mesma Instituição, taiscabral7@gmail.com.

Apoio: UFMS

Referências

ARMSTRONG, K. Breve história do mito. São Paulo. Companhia das Letras, 2005, p. 13.

BRANDAO, Toni. A Iara. Studio Nobel, 1998, p. 16. ISBN 8585445688.

RODRÍGUEZ, Marta. Voces íntimas: Relatos e imágenes de mujeres artistas. Bogotá: Museo Nacional de Colombia, 2016.

RESULTADOS DO BALAIO CULTURAL 2018: EXPOSIÇÕES ARTÍSTICAS NO CÂMPUS DE PARANAÍBA

Milton Cesar Gasparini de Andrade Junior[1]; Fernanda Sápia Silva[2]; João Pedro Ferraz Zanetoni[3]; Geraldino Carneiro de Araújo[4]

ECE-15

RESUMO - A Universidade não deve ser entendida como um mero sinônimo de instituição de ensino superior. Suas atividades transcendem o ensino, tornando este um de seus fundamentos. Ela se constrói por meio do exercício solidário do ensino, da pesquisa e da extensão. Essas três funções ocorrem de maneira dinâmica, de acordo com a história e a dinâmica social, instigadas pela realidade regional de cada instituição (DIAS SOBRINHO,2016). Toda Universidade deve ser extensionista, pois estas ações propiciam uma formação integral, capaz de construir uma nova consciência social. Permitindo a aspiração de um novo modelo social, sustentado nos três eixos das práticas humanas: do fazer, do poder e do saber, ou seja, fomentando a participação formativa dos universitários no mundo da produção, da política e da cultura (SEVERINO, 2002). Tendo como cerne o aspecto cultural, foi desenvolvido no ano de 2018 o projeto "Balaio Cultural: atividades artísticas no CPAR", o qual propiciou a comunidade universitária e regional contato com diferentes manifestações culturais de artistas locais. A primeira exposição contou com a participação do artista plástico Felipe Xodó, que doou um mural para Universidade, e expôs no hall da biblioteca diversas obras de sua coleção, a abertura de sua exposição foi acompanhada de clássicos da música popular brasileira cantados por Cíntia Regina. A segunda exposição foi de fotografias de natureza de Kaian Eves, que exibiu diversos retratos das belezas naturais da região, enfatizando a riqueza da fauna e flora local, vista sob a ótica do artista. A última exposição contou com a participação da artesã Maria Pimentel e do artesão Paulo Afonso, que expuseram mosaicos de piso e diversas peças de artesanato. A interação dos atores envolvidos demonstrou o poder transformador das ações culturais, uma vez que permitem o reconhecimento do indivíduo enquanto construto de sua própria realidade.

Palavras-chave: Universidade; Cultura; Regional; Consciência.

1 Bolsista discente, graduando do curso de Administração, CPAR, juniorgasparini1@gmail.com
2 Colaboradora, Graduação em Administração, CPAR.
3 Colaborador, Graduação em Administração, CPAR.
4 Coordenador, CPAR.

Referências

DIAS SOBRINHO, José. **Universidade: Projeto, qualidade, avaliação e autonomia.** Pro-Posições, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 7-17, mar. 2016. ISSN 1982-6248. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8644421/11841>. Acesso em: 10 abr. 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Educação e universidade: conhecimento e construção da cidadania.** Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 6, p. 117-124, 2002.

POÉTICAS CRIATIVAS E EDUCATIVAS NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

PEREIRA, Taynara Rey[1];ABREU, Simone Rocha de[2];CERUTTI, Aline Sesti[3].

ECE-16

RESUMO - Esta ação contemplada pelo edital "MAIS CULTURA/2018"- PROECE / UFMS respondeu a uma demanda dos professores participantes do **Grupo de Estudos vinculado ao Programa de Extensão Polo Arte na Escola UFMS** para estabelecer discussão sobre a linguagem das Histórias em Quadrinhos como produção em arte e meio de expressão, considerando ainda o seu potencial educativo e colaborando para a promoção da formação continuada. No sentido educativo a prática reflexiva crítica propicia um movimento dinâmico e dialético entre o fazer e o pensar sobre o fazer. As artes visuais, desdobrada nas suas várias possibilidades de criação, como a ilustração e os quadrinhos, tem um papel importante pela possibilidade expressiva e função estética reflexiva, relacionadas ainda as questões culturais que podem ser abordadas como, por exemplo, o problema da violência, da questão de gênero, da agressão ao meio ambiente e das temáticas étnico-culturais, dentre outras, possibilitam ampliar a leitura e os questionamentos sobre o mundo. A imagem proposta em ambientes sociais e educativos torna-se objeto comunicativo e formativo, fundamental para propor diálogos reflexivos através da abordagem dos aspectos artísticos e culturais. O artista visual, o professor de arte e o produtor cultural, são os mediadores dessa ação educativa, propositores de um diálogo interativo com a sociedade, que dessa forma, intervêm na reprodução ou ressignificação de ideias, valores e representações socioculturais.O desenho da ação contemplou mesa redonda e oficinas para justapor a fala e as reflexões, práticas e poéticas, de artistas visuais que se destacam pela sua produção na área, tanto em MS quanto nacionalmente, reflexões sobre os seus processos de criação e de ensino/aprendizagem em arte.

Palavras-chave: História em Quadrinhos; Iustração; Educação; Arte; Expressão.

1 Bolsista MAIS CULTURA: Graduação em Artes Visuais - Licenciatura
2 Coordenadora, Docente FAALC.
3 Coordenadora, Docente FAALC.

Referências

BARBOSA, Ana Mae. Tópicos Utópicos. Belo horizonte: C/Arte,1998.

CANCLINI, Nestor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 2000.

----------. Latino-americanos à procura de um lugar neste século. São Paulo: Iluminuras, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2000. e-mail:taynara.reypereira@gmail.com

CORAL DE TROMBONES DA UFMS: COLABORAÇÕES NA APRECIAÇÃO MUSICAL DA COMUNIDADE ATRAVÉS DOS CONCERTOS DIDÁTICOS

Gilberto Pereira Rodrigues[1]; Jackes Douglas Nunes Angelo[2]

ECE-17

RESUMO - O Coral de Trombones da UFMS é um projeto de extensão da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que pretende levar a música regional e de concerto para a comunidade interna e externa à UFMS. Nosso principal objetivo é levar a música de forma didática, onde os músicos dialogam com o público apresentando as principais características de cada obra e em sequência realizando a apresentação musical. Para o desenvolvimento deste processo didático, realizaremos encontros semanais para estudo do repertório, leitura de textos relacionados a interpretação musical, pesquisa e estudo sistemático da técnica do instrumento. Assim, o projeto Coral de Trombones da UFMS visa o enriquecimento cultural de Campo Grande, bem como uma elevação da qualidade de ensino da Universidade para seus acadêmicos e em suas ações de extensão à comunidade.

Palavras-chave: Coral de Trombones da UFMS; Apreciação musical; Recitais didáticos; Performance musical.

1 Acadêmico, Graduando do curso de Licenciatura em Música, FAALC, gilbertobml@gmail.com

2 Professor do curso de Licenciatura em Música da UFMS e Coordenador do Projeto Coral de Trombones da UFMS, FAALC, jackes.angelo@gmail.com.

Apoio: EDITAL UFMS/PROECE N° 42, DE 09 DE ABRIL DE 2019.

Referências

CARNEIRO, Aline Nunes. A linguagem Musical. Belo Horizonte: Documento apresentado à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, 2008.

FRANÇA, Cecília C. e SWANWICK, Keith. Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática. Em Pauta, v.13, n.21, p.6-41, 2002.

LEHMANN, Paul. Panorama de la Educación Musical en el Mundo. In: GAINZA, Violeta (ed). La Educación Musical frente al Futuro. Sociedad Internacional de Educación Musical. Buenos Aires: Editoral Guadalupe, 1988, p.13-23.

PAZ, E. A. Pedagogia musical brasileira do século XX. Brasília. Editora Musimed. 2000.

SCHAFER, M. O ouvido pensante- São Paulo. Editora da Unesp. 1991.

SWANWICK, Keith. Music, mind and education. Londres: Routledge, 1988.

SWANWICK, Keith. Teaching Music Musically. London: Routledge, 1999.

Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais

UFMS

júnior

UFMS

A NOSSA UNIVERSIDADE

Apresentação

O Integra UFMS 2019 foi, entre outros pontos, o momento de prestar contas à sociedade de seus investimentos em ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo que norteiam a Missão UFMS. Por ocorrer na mesma semana em que a UFMS acolheu a 71ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), oportunizou a discussão dos temas aqui relacionados em nível nacional e internacional.

A Agência de Desenvolvimento, de Inovação e de Relações Internacionais da UFMS (AGINOVA) participou desta parte científica do Integra UFMS 2019 principalmente ao apresentar como o Programa UFMS Júnior (COUN/UFMS, 2017), cujo objetivo principal é estimular a cultura do empreendedorismo no meio acadêmico por meio do apoio, direcionamento e acompanhamento das atividades de fundação e manutenção de Empresas Juniores no âmbito da UFMS, fomentou, via recursos próprios UFMS, o Edital AGINOVA/UFMS n° 02/2019.

Tal iniciativa motivou que as empresas juniores propusessem projetos de melhoria da gestão universitária. Assim, foi transformadora ao propor ter a própria UFMS como cliente e selecionar 9 projetos inovadores que foram destinados às Unidades da Administração Central para aplicação e melhoria interna.

Vale salientar que este tipo de fomento ao Movimento Empresa Júnior tornou a UFMS referência nacional entre universidades federais de nosso país, culminando com o prêmio "Destaque em Boas Práticas em Cultura Empreendedora no Ranking Nacional de Universidades Empreendedoras (Confederação Brasileira de Empresas Juniores) e a 37° lugar no ranking das universidades do Brasil que mais promovem o empreendedorismo e o 1° do estado do Mato Grosso do Sul.

Os resumos a seguir apresentam os 9 trabalhos das Empresas Juniores submetidos ao Integra UFMS 2019. Os trabalhos foram apresentados na forma de banners nos dias 22 a 27 de julho de 2019, no Ginásio de Esportes Coronel Eric Tinoco Marques (Moreninho), que foi transformado em uma grande arena de discussão inovação científica e enriquecendo a 71ª SBPC, inclusive com avaliação realizada por pesquisadores em empreendedorismo e inovação.

A Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais da UFMS (AGINOVA) agradece o empenho e dedicação de todos os estudantes, técnicos, professores supervisores e orientadores das Empresas Juniores participantes que oportunizaram o debate, em iguais condições de inclusão e acesso à informação, entre a comunidade acadêmico-científica, jovens pesquisadores, futuros pesquisadores, sociedade em geral, inclusive a família sul mato grossense presente ao evento.

Marco Antonio de Oliveira Mattos
Diretor da Agência de Desenvolvimento, de Inovação e de Relações Internacionais
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO PARTICIPATIVA NO CAMPUS DO PANTANAL

Lara Drumond Avelino Fernandes[1]; Nathalia Guimarães de Arruda Alves da Cruz[2]; Maíra Sanabria Rosa[3]; Fernando Maximiliano Tavares Ferreira[4]; Thais Araujo dos Santos[5]; Luana Cardoso Rodrigues[6]; Adnilce Gonzaga Ortiz[7]; Caroline Gonçalves[8]

EJR-2132

RESUMO - A Conecta Jr. desenvolveu um projeto pensando em auxiliar em uma das problemáticas mais recorrentes dentro do setor público que é a carência de zelo pelo bem comum, fato advindo da ideia errônea de que o que é público não tem dono, predominando um comportamento individualista e de consumo desenfreado dos recursos. Dentro das Universidades nota-se um comportamento de descaso e atitudes despreocupadas perante o patrimônio público, resultando em depredação de espaços dentro da Instituição de Ensino (IES) e gastos recorrentes em restauração e conservação predial. O projeto desenvolvido visa promover ações de diálogo, entre a Instituição de Ensino e acadêmicos, e de conscientização no uso dos recursos materiais e financeiros do Campus do Pantanal a fim de fortalecer na comunidade acadêmica o sentimento de 'dono', a autonomia para 'fiscalizar' e solicitar melhorias a partir dos canais adequados e disponíveis para isso.

Palavras-chave: Gestão participativa; Campus do Pantanal; UFMS; Importância

1 Colaborador, Graduação em Administração, UFMS CPAN, lara_drumond@hotmail.com
2 Colaborador, Graduação em Administração, UFMS CPAN.
3 Colaborador, Graduação em Administração, UFMS CPAN.
4 Colaborador, Graduação em Administração, UFMS CPAN.
5 Colaborador, Graduação em Administração, UFMS CPAN.
6 Colaborador, Graduação em Administração, UFMS CPAN.
7 Coordenador, Graduação em Administração, UFMS CPAN.
8 Orientador, UFMS CPAN.

Apoio: Aginova

Referências

KEMMIS e MC TAGGART,1988, apud Elia e Sampaio, 2001, p.248

LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. OSTROM, Elinor. Governing the Commons: the evolution of institutions for collective action, Indiana University. Cambridge: University Press,1990.

VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em Administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DA COORDENADORIA DE ESCOLA DE EXTENSÃO (CEE/PROECE)

Júlia de Almeida Lamim[1]; Caroline Pauletto Spanhol Finocchio[2]

EJR-2153

RESUMO - A Coordenadoria de Escola de Extensão (CEE/PROECE), que possui o importante objetivo de administrar e estimular o oferecimento de cursos de extensão e especialização pela UFMS, ampliando assim a efetividade da transferência de conhecimentos disponíveis na Universidade para a comunidade, por ser de criação recente e inovadora na instituição, enfrenta diversos desafios em relação à seus processos, cultura e relacionamento com a comunidade externa, mais precisamente, dentro de seus programas. Portanto, a Effectus Júnior atuará, dentro de 2 (dois) programas de extensão da Coordenadoria à escolha do superior responsável, no desenvolvimento de um: Sumário Executivo, para criar e fortalecer um propósito em comum entre toda a equipe dos programas escolhidos, desenvolvendo missão, visão e valores e analisando o ambiente interno e externamente; Plano Operacional, onde por meio de um mapeamento de processos poderão ser estabelecidos processos e operações de forma eficaz; e Plano de Marketing, onde serão desenvolvidas, através dos resultados do projeto realizado para a UFMS em 2018 intitulado "Pesquisa de Mercado - Análise do grau de visibilidade das ações realizadas pela UFMS", as melhores estratégias de promover as ações dos respectivos programas escolhidos para a comunidade.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Projetos de Extensão; Comunidade Externa; Cultura.

1 Coordenador: Graduação em Administração, ESAN, juliaallamim@gmail.com.
2 Orientador, ESAN.

Apoio: Programa UFMS Jr.

Referências

DEALTRY, R. (1992). Dynamic SWOT Analysis: Developer's Guide, United Kingdom: Dynamic SWOT Associates.

MEIRELES, M. Ferramentas Administrativas para Identificar, Observar e Analisar Problemas: Organizações Com Foco no Cliente. 1 ed. São Paulo: Editora Arte e Ciência, 2001.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y.; BERNARDA, G.; SMITH, A. Value Proposition Design: How to Create Products and Services Customers Want. John Wiley & Sons, 2015.

BRAVA COMUNICA: CONSULTORIA DE COMUNICAÇÃO PARA ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS E PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFMS

Leticia Marquine Florindo[1]; Evelyn De Jesus Mendonça[2]; Guilherme Dos Santos Correia[3]; Izabela Piazza Pinto[4]; Jéssica Paula Silva Lima[5]; Raquel Eschiletti Pereira Oliveira[6]; Rúbia Pedra Recaldes[7]; Katarini Giroldo Miguel[8]

EJR-3106

RESUMO - A BRAVA - Empresa Júnior de Comunicação, surgiu de uma discussão entre acadêmicos do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), em 2014, para suprir a demanda dos alunos como espaço de experimentação, visando a possibilidade de aprender, ensinar e fazer a diferença. A missão da BRAVA é desenvolver projetos de comunicação que primem pela excelência e qualidade na divulgação de empreendimentos de pequeno porte. Além de prestar serviços sociais para organizações que não possuam condições financeiras, de maneira que o ato de comunicar se torne mais democrático. A EJ de comunicação, única em atuação na área no estado de Mato Grosso do Sul, desenvolve serviços para microempresas, microempreendedores individuais (MEIs), e clientes sociais, como ONGs (Organizações Não Governamentais) e entidades da sociedade civil. O projeto de consultoria de comunicação para organizações estudantis, projetos de extensão, ensino e pesquisa oferecido pela BRAVA, atua em consonância com alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) organizados na Agenda 2030 pela Organização das Nações Unidas, reforçando sua relevância. Com o intuito de promover a autonomia nos processos comunicativos das organizações estudantis, projetos de extensão, ensino e pesquisa, este projeto de consultoria pretende realizar uma capacitação técnica sobre produtos e processos de comunicação, para até 15 selecionados, por meio de edital específico, a ser realizado de acordo com cronograma. Para realização do projeto será feito um levantamento prévio das demandas das instituições selecionadas, sobre planejamento estratégico de comunicação, gerenciamento de redes sociais e desenvolvimento de campanhas. A pesquisa de caráter qualitativo será aplicada por meio de um questionário, desenvolvido na plataforma online "Google Forms" enviada por correio eletrônico. A pesquisa tem como objetivo identificar as necessidades de atuação, principais deficiências no processo de comunicação de cada organização ou projeto, para a elaboração de material personalizado para a consultoria.

Palavras-chave: Comunicação; Empresa Júnior; Serviço; Consultoria; Extensão.

1 Colaborador, Graduação em Jornalismo, FAALC, lemarquine15@gmail.com.
2 Colaborador, Graduação em Jornalismo, FAALC.
3 Colaborador, Graduação em Jornalismo, FAALC.
4 Colaborador, Graduação em Jornalismo, FAALC.
5 Colaborador, Graduação em Jornalismo, FAALC.
6 Colaborador, Graduação em Jornalismo, FAALC.
7 Colaborador, Graduação em Jornalismo, FAALC.
8 Orientador, FAALC.

Referências

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. 17 objetivos para transformar nosso mundo: Educação de Qualidade. [S. l.: s. n.], 2015. Disponível em: https://nacoesunidas.org/pos2015/ods4/. Acesso em: 10 jul. 2017.

ASSESSORIA JURÍDICA - PIME

João Victor Maciel de Almeida Aquino[1]; Giovanna Moura Ribeiro Caetano[2]; Thiago Ferreira de Carvalho[3]; Rogério Mayer[4]

EJR-3133

RESUMO - O Brasil ainda é um país que apresenta dificuldades para o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras, são diversos os óbices encontrados por novas empresas. Dentre os diversos fatores que contribuem para o alto índice, destacam-se as falhas gerenciais, as causas econômicas e conjunturais, o déficit de políticas públicas, a dificuldade e o desconhecimento de todo o arcabouço jurídico e legal que envolve a abertura e manutenção de um empreendimento, bem como a elevada carga tributária. (STOROPOLI ***et. al***, 2012). Nesse cenário, surgiu a iniciativa das incubadoras que têm se demonstrado um meio eficaz de auxílio aos novos empreendimentos e iniciativas de inovação, auxiliando em diversas frentes a empresa incubada. Dessa forma, a Verus, com todo o seu ***know-how***, especialmente em matéria de direito empresarial, conforme já demonstrado anteriormente no tópico específico sobre os serviços realizados, poderá ser um apoio estratégico para a PIME, auxiliando de forma para que o processo de incubação torne-se cada vez mais completo, atendendo às necessidades das empresas incubadas, fornecendo-lhes assessoria jurídica. Além das próprias empresas incubadas, procurou-se promover a capacitação jurídica dos servidores que atuam junto à PIME, buscando esclarecer quaisquer dúvidas e demandas existentes que envolvam a atuação e regularização jurídicas. O presente trabalho teve por objetivo fornecer assessoria, consultoria e capacitação jurídicas às empresas incubadas no programa PIME e ao próprio programa, visando o aprimoramento do programa de incubação, abrangendo questões jurídicas que se imputam de suma importância, para que o programa de incubação se torne referência em empreendedorismo, tecnologia e inovação. Proporcionar assessoria de qualidade à PIME e as empresas incubadas, auxiliando em questões jurídicas estratégicas para o seu pleno desenvolvimento, fornecendo subsídios que as possibilitem ter mais segurança jurídica para atuação em busca de produtos e serviços com valor agregado, por meio do atendimento das demandas em diversas áreas do direito.

Palavras-chave: empreendedorismo; incubadora; assessoria jurídica; direito; tecnologia.

1 João Victor Maciel Aquino, Coordenador do projeto, Graduação em Direito, FADIR.
2 Giovana Moura Ribeiro Caetano, membro do projeto, Graduação em Direito, FADIR.
3 Thiago Ferreira de Carvalho, membro do projeto, Graduação de Direito, FADIR.
4 Rogério Mayer, orientador do projeto, FADIR.

Referências

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Programas oferecidos pelas incubadoras brasileiras às empresas incubadas. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 6, n. 1, p.83-107, 18 maio 2009. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rai/article/view/79131/83203>. Acesso em: 04 abr. 2019.

STOROPOLI, José Eduardo; BINDER, Marcelo Pereira; MACCARI, Emerson Antonio. Incubadoras de empresas e o desenvolvimento de capacidades em empresas incubadas. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, v. 15, n. 35, p.36-51, abr. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2013v15n35p36/24336>. Acesso em: 04 abr. 2019.

ELABORAÇÃO DE MAPAS DE RISCO PARA LABORATÓRIOS DE SAÚDE E CLÍNICAS DA UFMS - CAMPUS CAMPO GRANDE

Beatriz Cella Dal Molin[1]; Andressa Conceição Contò[2]; Thalya dos Santos Souza[2]; Lafaiete Eduardo Silva Zago Júnior[2]; Raphael Victor Bezerra Barreto[2]; Camila Guimarães Polisel[3]

EJR-4112

RESUMO - O mapa de risco é uma representação gráfica de um parâmetro avaliativo que indica, na infraestrutura física os locais com fatores de riscos para os trabalhadores a partir do âmbito físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes, além de proporcionar o desenvolvimento de estratégias que diminuam tais riscos e tragam maior segurança. A metodologia deste projeto consiste em determinar os laboratórios que requerem a elaboração de mapa de risco por meio de reuniões com os professores coordenadores da FAODO (Faculdade de Odontologia) e INISA (Instituto Integrado de Saúde). A partir disso, formular um roteiro de observação, visitar todos os laboratórios selecionados para a identificação dos riscos, elaborar os mapas de risco e propor medidas de prevenção e promoção de saúde de acordo com os riscos encontrados. Espera-se, com essa ação, que os mapas de risco e as propostas de intervenção contribuam para ampliar a segurança e saúde dos docentes, discentes e demais usuários que frequentam os laboratórios e as clínicas. Espera-se, ainda, contribuir para que esses locais estejam de acordo com o disposto na Portaria SSST n°. 25, de 29 de dezembro de 1994, que aprova a Norma Regulamentadora n°. 09, que estabelece a obrigatoriedade de identificação de riscos em local de trabalho. Assim, a execução deste projeto trata-se de uma atividade inovadora e centrada na proteção da saúde e do bem-estar de toda a comunidade acadêmica da UFMS, além de contribuir para a regularização dos laboratórios em relação à legislação vigente.

Palavras-chave: Mapa de risco; Segurança; UFMS.

1 Colaboradora: Graduação em Farmácia, FACFAN, bcdalmolin@gmail.com
2 Colaborador, Graduação em Farmácia, FACFAN.
3. Orientadora, FACFAN.

Apoio: Programa UFMS Júnior, AGINOVA, PIME.

Agradecimentos: Faculdade de Odontologia (FAODO) e Instituto Integrado de Saúde (INISA).

Referências

Portaria n°. 25. Aprova o texto da Norma Regulamentadora n°. 09 - Riscos Ambientais do Ministério do Trabalho e Emprego. Diário Oficial da União 1994; 29 dez.

Portaria DNSST n° 5 de 17 de agosto de 1992, que altera a Norma Regulamentadora n° 09 - Riscos Ambientais, após análise das contribuições recebidas de toda a comunidade, objeto da Portaria SSST n°. 11, de 13 de outubro de 1994, publicada no DOU, de 14 de outubro de 1994. Disponível em: < http://www.ctpconsultoria.com.br/pdf/Postaria-DNSST-05-de-17-08-1992.pdf > Acesso em 01 de abril de 2019.

SINALIZAÇÃO ACESSÍVEL PARA O CAMPUS CPTL II - UFMS

Fabio Toshio Aoki[1]; Leonardo Vieira Bezerra[2]; Daniel Victor dos Santos Gomes Vital[3]; Juliana Tiemy Yamaki[4]; Isabelle Cristina Chiozi Mazarelli[5]; Diego Gilberto Ferber Pineyrua[6]

EJR-5236

RESUMO - A proposta do projeto de Sinalização Acessível para o CPTL II - UFMS tem como objetivo principal gerar uma maior acessibilidade e facilidade de localização por meio da implementação de placas de identificação nos blocos, salas de aula, salas de professores, laboratórios, órgão administrativos, estacionamento para deficientes físicos e idosos da Universidade, além de um mapa-fluxograma com legendas em Braille para deficientes visuais. Busca-se, com essa proposta, oferecer à coordenação administrativa do campus, um aporte teórico sobre o atual sistema de sinalização da Universidade e um modelo de placas de identificação para serem implementados, buscando padronizar este sistema de sinalização no campus todo. A metodologia deste projeto se dá por: a realização de um Plano de Ação 5W2H, para uma melhor identificação dos requisitos e uma clareza do projeto como um todo; um mapeamento de processos específico para a identificação total do campus; e por final a elaboração de layout dos modelos das placas de identificação e do mapa-fluxograma a ser proposto.

Palavras-chave: Sinalização; Mapeamento de Processos; Acessibilidade.

1 Coordenador: Graduação em Engenharia de Produção, CPTL, fabioaoki26@hotmail.com
2 Colaborador, Graduação em Engenharia de Produção, CPTL, leo.bezerravieira@hotmail.com
3 Colaborador, Graduação em Engenharia de Produção, CPTL. danvsgv@gmail.com
4 Colaborador, Graduação em Engenharia de Produção, CPTL. juliana.tiemy.yamaki@gmail.com
5 Colaborador, Graduação em Engenharia de Produção, CPTL. lcchmaza2015@hotmail.com
6 Orientador, Professor Adjunto da Engenharia de Produção, CPTL, ferber.ufms@gmail.com

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e Federal das Empresas Juniores do Mato Grosso do Sul (FEJEMS).

Referências

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão da Qualidade. Editora FGV. 3° Edição. Rio de Janeiro. 2006.

IVANQUI, I. L. Um modelo para a solução do problema de arranjo físico de instalações interligadas por corredores.1997.

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu; MARTINES, Simone. Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional. São Paulo: Atlas, 2011.

UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS PARA COMPOSTAGEM

Isabelle Errobidarte de Matos[1]; Flavia Barbosa de Santana Pacheco[2]; João Victor de Oliveira Gomes[3]; Jessika Rodrigues de Figueiredo Moura[4]; Aline Gomes da Silva[5]

EJR-6041

RESUMO - A compostagem é uma prática antiga que consiste na decomposição de matéria orgânica através de microrganismos aeróbicos resultando em um composto final de alto valor orgânico. As atividades da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FAMEZ geram diariamente resíduos fecais oriundos do atendimento da Clínica de Grandes Animais do Hospital Veterinário e de experimentos de projetos de Pesquisa e Extensão dos cursos de Zootecnia e Medicina Veterinária. Atualmente esses resíduos são depositados em locais que não suportam a grande quantidade produzida e não tem destino final. Juntamente com os resíduos fecais, são produzidos semanalmente resíduos vegetais oriundos do corte de gramas para manutenção da área verde da unidade e podas de árvores, estes também sem destino final adequado, sendo descartados em um grande local a céu aberto dentro da FAMEZ. Diante disso, o projeto tem como objetivo a criação de um local adequado para o destino dos resíduos através da prática da compostagem, utilizando material vegetal e resíduos fecais dos animais para a geração de um composto orgânico, destinado a comunidade interna da faculdade para utilização de adubação para diversas atividades e o montante restante destinado a venda à comunidade externa para retorno a instituição através de GRU. Assim, a UFMS reitera seu compromisso de ser uma universidade sustentável e preocupada na formação de gerações comprometidas com o desenvolvimento sustentável e protagonista nas práticas de melhoria da gestão de recursos da instituição.

Palavras-chave: Compostagem, Decomposição, Matéria Orgânica, Resíduos Orgânicos, Sustentabilidade

1 Coordenador do projeto, Graduação em Zootecnia, FAMEZ, isabelle-matos@hotmail.com
2 Colaborador, Graduação em Zootecnia, FAMEZ.
3 Colaborador, Graduação em Zootecnia, FAMEZ.
4 Colaborador, Graduação em Medicina Veterinária, FAMEZ.
5 Orientador, FAMEZ.

Apoio: AGINOVA, PIME.

Referências

MMA - Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de recursos hídricos e ambiente urbano. Melhoria da gestão ambiental urbana no brasil - BRA/OEA/08/001. **MANUAL PARA IMPLANTAÇÃO DE COMPOSTAGEM E DE COLETA SELETIVA NO ÂMBITO DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS**. 2010. Disponível em <http://www.mma.gov.br/estruturas/srhu_urbano/_arquivos/3_manual_implantao_compostagem_coleta_seletiva_cp_

125.pdf>.

SIQUEIRA, T. M. O.; ASSAD, M. L. R. C. L. Compostagem de resíduos sólidos urbanos no estado de São Paulo (Brasil). **Ambiente & Sociedade**, v. 18, n. 4, p. 243-264, 2015.

PROJETO DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E MAPEAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS NOS LABORATÓRIOS DA FAENG - CAMPUS CIDADE UNIVERSITÁRIA

Alberto Rikito Tomaoka[1]; Andrew Cezário Amaral[1]; Arthur Obici Pepino[1]; Joaquim Toledo Neto[1]; Juliano De Almeida Bastos[1]; Letícia Dos Santos Alves[2]; Lourenço Wilson Fernandes[1]; Renê De Moraes Soares[1]; Janusa Soares De Araújo[3].

EJR-6224

RESUMO - O trabalho do pesquisador não se restringe apenas a observar os ambientes laborais para identificação dos principais riscos ali presentes. O mesmo necessita realizar um estudo detalhado com intuito de obter todas as informações e dados necessários para uma avaliação completa e eficaz. O projeto "Avaliação qualitativa e mapeamento dos riscos ambientais nos laboratórios da FAENG" visa atender as necessidades e exigências do processo de gerenciamento de riscos nos ambientes laborais requeridas pelo Ministério do Trabalho, com intuito de garantir a segurança e saúde dos trabalhadores e, a partir dessas análises de riscos, contribuir para a melhoria da gestão de saúde e segurança do trabalho, assim como promover um melhor controle e proteção dos colaboradores dos laboratórios da FAENG. O mapa de risco será reproduzido e fixado nos ambientes a que se referem, sendo acessíveis e de fácil visualização, para informar e orientar todas as pessoas, tanto as que trabalham em cada um dos ambientes, quanto as que possam transitar por esses locais, em relação às áreas de risco e os tipos de agentes ambientais ali presentes, contribuindo para uma conscientização visual.

Palavras-chave: Segurança do trabalho; Mapa de risco; Laboratórios; Orientação; Conscientização.

1 Colaborador, Graduação em Engenharia de Produção, FAENG.
2 Coordenadora, Graduação em Engenharia de Produção, FAENG.
3 Orientadora, FAENG

Referências

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 09 - PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 1978.

GERÊNCIA DE SAÚDE E PREVENÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA CENTRAL DE RECURSOS HUMANOS. MANUAL DE ELABORAÇÃO MAPA DE RISCOS. Goiânia: [s. n.], 2012.

IMTEP. A importância do Mapa de Risco para a segurança dos trabalhadores. [S. l.], 2018

PROJETO DE GERAÇÃO FOTOVOLTAICA NOS BLOCOS DO SETOR 1 DA UFMS: DIMENSIONAMENTO E ANÁLISE DE INVESTIMENTO

Gabriel Silva Silvestri[1]; Guilherme Mendonça dos Santos Martines[2]; Leonardo Castelli Rister[3]; Lucio Henrique Cardoso[4]; Ruben Barros Godoy[5]

EJR-6244

RESUMO - Devido aos impactos ambientais das fontes de energia conhecidas (nuclear, térmica, hidroelétrica e eólica) a energia solar vem se destacando devido ao seu baixo impacto na natureza e a sua facilidade de implantação. A proposta se trata do projeto de um sistema fotovoltaico para ser instalado em um bloco do setor 1 da UFMS, visando trazer inovação e sustentabilidade, gerando uma energia limpa e diminuindo os gastos operacionais da universidade. Além disso, o projeto também engloba um estudo de impacto financeiro e retorno do investimento do sistema fotovoltaico. Tendo em vista que a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem o compromisso de trazer o que há de mais novo e importante para os seus acadêmicos, visando a complementação do teórico com a prática e associando isso ao mercado real, seria de tamanha importância para os graduandos e pós-graduandos ter uma amostra real de um sistema de tamanho impacto ambiental, como é a geração fotovoltaica. Além de agregar conhecimento prático para os cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica, Eletrotécnica Industrial, Engenharia de Produção, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia de Computação, assim também para os cursos de mestrado que são ofertados pela FAENG, o investimento em um sistema fotovoltaico trará benefícios financeiros, visto que reduzirá a demanda de energia contratada pela universidade e a transformará em um polo de inovação, o que pode acarretar em investimentos do setor privado.

Palavras-chave: Geração Fotovoltaica; Micro geração; Mini geração; Engenharia Elétrica; Sustentabilidade; Eficiência Energética; Painéis Solares; Painéis Fotovoltaicos; Energia Elétrica; Inovação; Meio Ambiente.

1 Coordenador do projeto, Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG, gabrielsilvestri_13@hotmail.com
2 Bolsista CNPq (PIBITI): Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG.
3 Colaborador, Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG.
4 Colaborador, Graduação em Engenharia Elétrica, FAENG.
5 Orientador, FAENG.

Apoio: AGINOVA, PIME.

Agradecimentos: Prof. Dr. Ruben Barros Godoy.

Referências

ENERGISA. NTD 013: 2016: Critérios para a conexão de acessantes de micro e mini geração distribuída ao sistema de distribuição da Energisa. .

UFMS

A NOSSA UNIVERSIDADE

www.ufms.br /ufmsbr @ufmsoficial

Educativa UFMS @ufmsbr /tvufms